

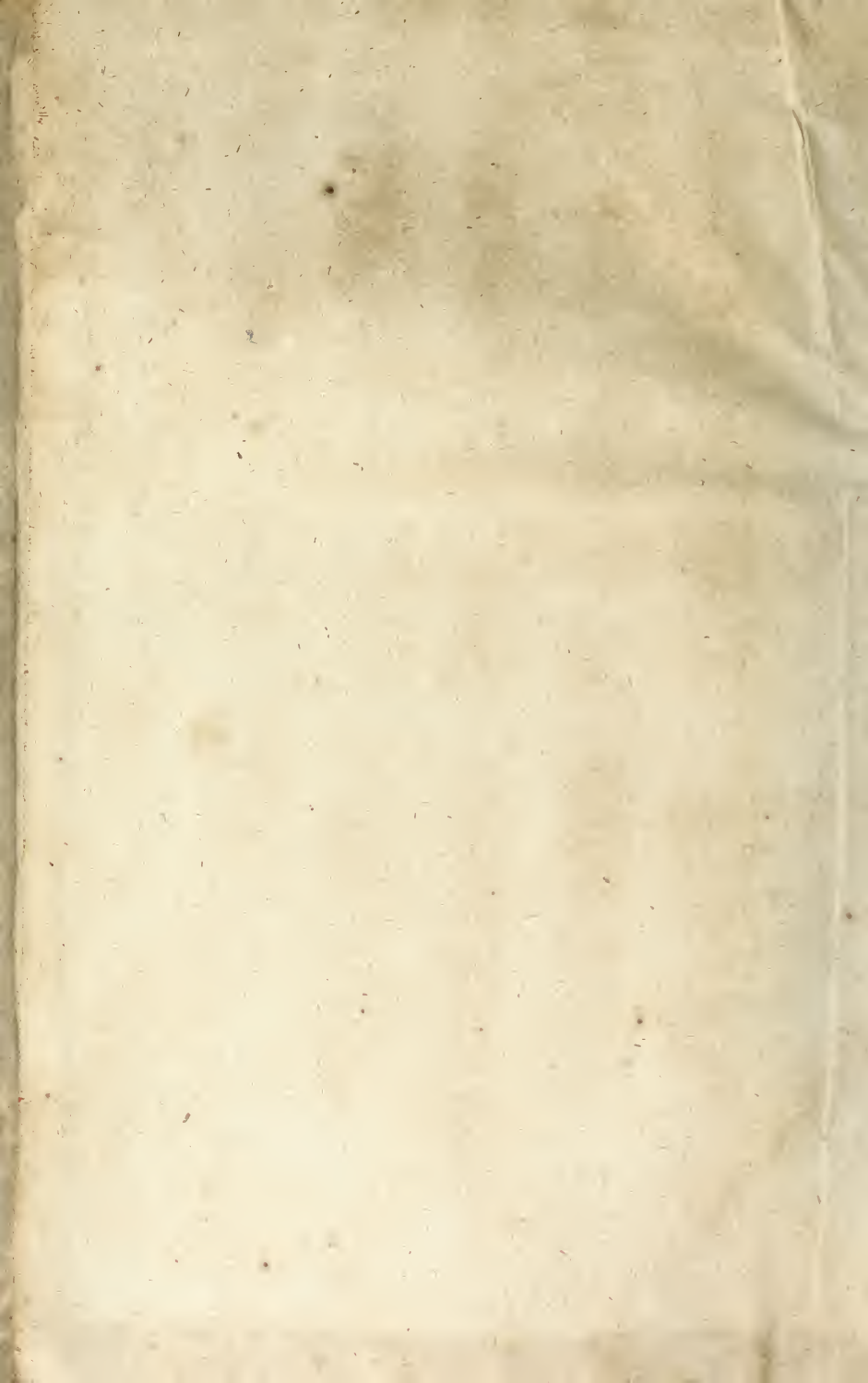


c.c.

XXXVIII + 776 P.







**DICCIONARIO  
GEOGRAFICO.**

ENCICLOWARIO  
GEOGRAFICO.

# DICCIONARIO GEOGRAFICO,

O U

## NOTICIA HISTORICA

DE TODAS AS CIDADES, VILLAS, LUGARES,  
e Aldeas, Rios, Ribeiras, e Serras dos Reynos de Portugal,  
e Algarve, com todas as coufas raras, que nelle se  
encontraó, assim antigas, como modernas,

*QUE ESCREVE, E OFFERECE*

A' SAUDOSA MEMORIA, E ETERNA SAUDADE  
do Senhor Rey

# D. JOAÕ V.

XXIV. REY DE PORTUGAL,

## O P. LUIZ CARDOSO,

Da Congregaçõ do Oratorio de Lisboa, Academico Real  
do Numero da Historia Portugueza.

### TOMO II.

## LISBOA,

Na Regia Officina SYLVIANA, e da Academia Real.

---

M. DCC. LI.

*Com todas as licenças necessarias.*

DICCIONARIO  
GEOGRAFICO

DE

LOCOS HISTORICOS

DE LOS REINOS DE ESPAÑA Y DE SUS  
ISLAS Y DE LOS PUEBLOS DE  
AMERICA Y DE LOS DE LOS  
INDIOS DE LA AMERICA DEL NOROCCIDENTE

A REALZADO POR DON JUAN DE  
MORAN

D. JOAQUIN

Digitized by the Internet Archive  
in 2017 with funding from  
Getty Research Institute

DE LOS REINOS DE ESPAÑA Y DE SUS  
ISLAS Y DE LOS PUEBLOS DE  
AMERICA Y DE LOS DE LOS  
INDIOS DE LA AMERICA DEL NOROCCIDENTE

DE LOS REINOS DE ESPAÑA Y DE SUS  
ISLAS Y DE LOS PUEBLOS DE  
AMERICA Y DE LOS DE LOS  
INDIOS DE LA AMERICA DEL NOROCCIDENTE

DE LOS REINOS DE ESPAÑA Y DE SUS  
ISLAS Y DE LOS PUEBLOS DE  
AMERICA Y DE LOS DE LOS  
INDIOS DE LA AMERICA DEL NOROCCIDENTE

DE LOS REINOS DE ESPAÑA Y DE SUS  
ISLAS Y DE LOS PUEBLOS DE  
AMERICA Y DE LOS DE LOS  
INDIOS DE LA AMERICA DEL NOROCCIDENTE

DE LOS REINOS DE ESPAÑA Y DE SUS  
ISLAS Y DE LOS PUEBLOS DE  
AMERICA Y DE LOS DE LOS  
INDIOS DE LA AMERICA DEL NOROCCIDENTE



DEDICATORIA  
À SAUDOSA MEMORIA,  
E ETERNA SAUDADE  
DO SENHOR  
D. JOAÕ V.

Do Nome, e XXIV. Rey de Portugal.

**D** *Isposição foy da inscrutavel  
Providencia do Altissimo chamar a  
V. Magestade do Reyno da terra pa-  
ra*

ra outra sem comparaçãõ mais estimavel Coroa, qual he a do Paraiso, premio devido às excellentes virtudes, e religiosas acções de V. Magestade. Não teve por esta causa a Obra do Diccionario Geografico do Reyno de Portugal a fortuna de que V. Magestade visse impresso mais que o primeiro volume; porém como V. Magestade fez seus os primeiros três pela sua benigna acceitaçãõ; por não faltar às leys do agradecimento, e da justiça, para que se saiba, que ha Vassallos, cujo amor para com o seu Rey não acaba com a vida, e que ha agradecimento que passa ainda além da morte; offereço agora a V. Magestade o segundo Tomo impresso, e já daqui o terceiro, quando tambem sabir à luz. E como nos pequenos o mesmo he offerer, que pedir; peço a V. Magestade,



de, seja servido continuarlhe lá do  
alto o mesmo patrocínio do primeiro,  
ao qual sem duvida se deve a geral  
aceitação, que teve dos eruditos, e  
curiosos; e concederme agora depois  
da morte aquelle mesmo favor, que  
me concedeo em vida, que he, estam-  
parse no frontispicio deste, e do tercei-  
ro o sempre augusto Nome de V. Ma-  
gestade, o qual não será agora me-  
nos respeitado, do que era em quan-  
to vivo: e com razão; porque Vossa  
Magestade o soube fazer immortal  
pelas heroicas acções, que obrou em  
vida, e deste modo veyo a acabar co-  
mo se não acabara. Vive V. Magestade  
no Successor da Coroa, que nos  
deixou, em tudo a V. Magestade se-  
melhante; vive no Templo da Fama  
como hum dos heroicos Monarcas de  
Portugal; vive na memoria dos es-  
tranhos; vive, e vivirá eternamen-

*te no coração dos Portuguezes , os  
quaes amou com entranhas de aman-  
te Pay , conservou em huma paz im-  
perturbavel , governou com inteire-  
za , e justiça , como vigilantissimo  
Monarca.*

*Luiz Cardoso.*

PRO-

# PROLOGO

## AO LEITOR.

**S**Ahio à praça do orbe literario a experimentar fortuna o primeiro Tomo do *Diccionario Geografico do Reyno de Portugal, e Algarve*. Teve-a boa : à tua benignidade se deve, Leitor curioso. Se huma só letra, de que elle consta, mereceo a tua benevolencia, e consequio a tua aceitação; bem ma posso prometter dobrada nos que àquelle se seguem, dos quaes este segundo abraça duas letras, o B, e C, como nelle estàs vendo; e o terceiro, que já tenho corrente para o prélo, naõ menos de oito, que tantas vaõ do D até ao L, e o mesmo observaremos nos mais até ao fim da Obra, metendo-lhe as que forem necessàrias para formar hum corpo, de justa, e proporcionada grandeza. Espero pois dever ao teu capricho o mesmo acolhimento nos que se seguem até ao complemento desta empreza, de grandissimo trabalho, e fadiga: e naõ duvido que assim seja, fenaõ por obra da mesma maõ, idéa do mesmo Author, e fructo da mesma arvore, ao menos por córte da mesma peça, e por ouro da mesma mina. Baste de Prologo; porque se os outros servem para dar satisfação, e razãõ da Obra; este naõ leya outro fim mais, que o de dar hum leve final de grãtidaõ ao muito que te devo.

Vale.

# LICENÇAS.

## Da Congregação.

**O** Padre Domingos Pereira, Preposito da Congregação do Oratorio desta Cidade de Lisboa, dou licença para que se imprimia o *Diccionario Geografico*, I. e II. Tomo, escrito pelo Padre Luiz Cardoso, da mesma Congregação; o qual foy visto, e approvado por pessoas douts desta Comunidade: e para constar, mandey passar esta por mim assinada, e sellada com o sello do meu officio. E eu o Padre Agostinho Monteiro, Secretario da mesma Congregação, a fiz. Lisboa, Congregação do Oratorio, em 4 de Março de 1745.

*Domingos Pereira, Preposito da Congregação do Oratorio.*

Lugar ✕ do sello.

## Do Santo Officio.

**V**istas as informações, podem imprimirse o I. e II. Tomo do *Diccionario Geografico*, de que he Author o Padre Luiz Cardoso, da Congregação do Oratorio; e depois de impressos, tornarão para se conferir, e dar licença que corraõ, sem a qual não correrão. Lisboa, 15 de Junho de 1745.

*Sylva. Abreu. Amaral. Almeida. Trigofo.*

## Do Ordinario.

**V**ista a informação, pôde-se imprimir, e depois torne conferido para se dar licença para correr. Lisboa, 28 de Junho de 1745.

*D. Joseph, Arcebispo de Lacedemonia.*

## Do Desembargo do Paço.

**Q**ue se possa imprimir, vistas as licenças do Santo Officio, e Ordinario; e depois de impresso, tornará a Mesa para se conferir, e taxar, e dar licença que corra, que sem ella não correrá. Lisboa, 3 de Agosto de 1745.

*Pereira. Vaz de Carvalho. Almeida. Carvalho. Casiro.*

**P**Óde correr. Lisboa, 27 de Abril de 1751.

*Fr. R. Lancastre. Sylva. Abreu. Almeida. Trigofo.*

**P**Óde correr. Lisboa, 28 de Abril de 1751.

*D. Joseph, Arcebispo de Lacedemonia.*

**Q**ue possa correr, e taxaõ em dezaseis tostoens. Lisboa, 29 de Abril de 1751.

*Ataide. Quintela.*

INDEX



# INDEX

## DAS TERRAS, SERRAS, E RIOS, que se contém neste Livro.

*O numero mostra a pagina.*

- B** Abaes, 1.  
Babainha, 1.  
Babaõ, 1.  
Babe, 1.  
Babigardo, 2.  
Baça, 2.  
Baçal, 2.  
Baceiro, 3.  
Baceiros, 3.  
Bacelar, 3.  
Bacelo, 3.  
Bacias, 4.  
Baço, 4.  
Bacunhal, 5.  
Badalinho, 5.  
Badamalthos, 5.  
Bade, 5.  
Badella, 5.  
Badim, 5.  
Badoens, 6.  
Badoucos, 6.  
Bafouves, 6.  
Bagaens, 6.  
Bago, 6.  
Bagoado, 6.  
Bagueixe, 6.  
Bagueixo, 7.  
Bagum, 7.  
Bagulhaõ, 7.  
Bagulho, 7.  
Bagunte, 7.  
Bajancas de Baixo, 8.  
Bajancas de Cima, 8.  
Baje, 8.  
Bailaõ, 8.  
Bajouca, 8.  
Bairal, 9.  
Bairrada, 9.  
Bairradas, 9.  
Bairral, 7.  
Bairrituho, 10.  
Bairro, 10.  
Bairro Dalém, 13.  
Bairro Dáquem, 13.  
Bairro de Baixo, 13.  
Bairro de Cima, 14.  
Bairro de D. Constança, 14.  
Bairro da Figueira, 14.  
Bairros, 14.  
Baixetes, 16.  
Baixinho, 16.  
Baixinhos, 16.  
Baixos, 16.  
Bala, 16.  
Balança, 16.  
Balanchio, 16.  
Balaos, 17.  
Balayo, 17.  
Balazaima, 17.  
Balazar, 17.  
Balborreiro, 18.  
Balbuje, 18.  
Balça, 18.  
Balça, e Dezejofá, 18.  
Balçada, 19.  
Balças, 19.  
Balcelhas, 19.  
Balde, 19.  
Baldio, 19.  
Baldoens, 19.  
Baldos, 19.  
Baldrez, 19.  
Baldreu, 20.  
Balea, 21.  
Baleal, 21.  
Baleeira, 22.  
Baleizaõ, 22.  
Baliçue, 23.  
Balocas, 23.  
Baloqueira, 23.  
Baloquinhas, 23.  
Balouca, 23.

Balou-

# I N D E X.

- Balouta , 24.  
 Balrei , 24.  
 Bassamaõ , 24.  
 Baltar , 25.  
 Balugaens , 27.  
 Balugas , 27.  
 Bandalhocira , 27.  
 Bandavizes , 27.  
 Bande , 27.  
 Bandeira , 27.  
 Bandim , 27.  
 Bandorreira , 27.  
 Bandova , 28.  
 Banduje , 28.  
 Bangueiro , 28.  
 Banho , 28.  
 Banhonozo , 29.  
 Banhos , 29.  
 Banhoza , 29.  
 Banzeres , 29.  
 Baraças , 30.  
 Baraçal , 30.  
 Baracel , 31.  
 Baralha , 31.  
 Baraõ de S. Joaõ , 31.  
 Baraõ de S. Miguel , 31.  
 Barata , 32.  
 Baratan , 32.  
 Baratas , 32.  
 Barbacena , 32.  
 Barbadaens , 33.  
 Barbadaens de Baixo , 33.  
 Barbadaens de Cima , 33.  
 Barbado , 33.  
 Barbaido , 33.  
 Barbanho , 33.  
 Barbano , 34.  
 S. Barbara , 34.  
 Barbas , 35.  
 Barbas de Porco , 36.  
 Barbastel , 36.  
 Barbatos , 36.  
 Barbeira , 36.  
 Barbeita de Baixo , 36.  
 Barbeita de Cima , 36.  
 Barbeitelo , 36.  
 Barbeito , 36.  
 Barbeitos , 36.  
 Barboza , 36.  
 Barbudo , 36.  
 Barca , 36.  
 Barca do Douro , 37.  
 Barca do Lago , 38.  
 Barcamundos , 38.  
 Barca da Trofa , 38.  
 Barcarena , 38.  
 Barcas , 39.  
 Barcel , 39.  
 Barcelares , 40.  
 Barcellos , 40.  
 Barco , 47.  
 Barcos , 48.  
 Barcouço , 49.  
 S. Barnabé , e S. Suzana , 50.  
 Baroza , 50.  
 Barozo , 52.  
 Barqueira , 52.  
 Barqueiro , 53.  
 Barqueiros , 53.  
 Barquinha , 55.  
 Barra , 55.  
 Barra a Barra , 56.  
 Barraçal , 56.  
 Barrada , 56.  
 Barradas , 56.  
 Barradinho , 56.  
 Barrado , 56.  
 Barraes , 56.  
 Barral , 57.  
 Barralhal , 58.  
 Barranca , 58.  
 Barranco , 59.  
 Barranha , 59.  
 Barrantes , 59.  
 Barraria , 59.  
 Barras , 59.  
 Barredos , 59.  
 Barrega , 59.  
 Barregaõ , 59.  
 Barregoens , 60.  
 Barregudos , 60.  
 Barreja , 61.  
 Barreira , 61.  
 Barreira Alva , 62.  
 Barreira Grande , 62.  
 Barreira Pequena , 62.  
 Barreira Vermelha , 63.  
 Barreiras , 63.  
 Barreirinho , 63.  
 Barreiro , 63.  
 Barreiros , 68.  
 Barreiroza , 73.

# I N D E X.

- Barrella, 73.  
 Barrellas, 73.  
 Barretos, 74.  
 Barria, 74.  
 Barriga, 74.  
 Barrigueira, 74.  
 Barril, 74.  
 Barril de Baixo, 74.  
 Barril de Cima, 74.  
 Barrimao, 74.  
 Barrimaõ, 74.  
 Barrio, 75.  
 Barrio Falcaõ, 76.  
 Barrios, 76.  
 Barro, 78.  
 Barro de Aguada, 78.  
 Barro Branco, 79.  
 Barro Grande, 79.  
 Barro Pequeno, 79.  
 Barroca, 79.  
 Barrocal, 81.  
 Barrocalvo, 82.  
 Barrocaria, 82.  
 Barrocas, 82.  
 Barroco, 82.  
 Barrol, 83.  
 Barronda, 83.  
 Barronhas, 83.  
 Barroqueira, 83.  
 Barroquinha, 83.  
 Barros, 83.  
 Barroffos, 85.  
 Barrotaes, 85.  
 Barroza, 85.  
 Barrozas, 85.  
 Barrozeiros, 87.  
 Barrozellas, 87.  
 Barrozende, 87.  
 Barrozenha, 87.  
 Barroza, 87.  
 Barruda, 87.  
 S. Bartholomeu, 87.  
 S. Bartholomeu Pequeno. Rio, 88.  
 S. Bartholomeu das Cabras, 90.  
 S. Bartholomeu dos Gallegos, 90.  
 Bafar, 90.  
 Bafegueda, 90.  
 Baffar, 91.  
 Baffim, 91.  
 Baffor, 91.  
 Baffo, 91.  
 Bastuço, 97.  
 Batalha, 99.  
 Batoca, 116.  
 Batocaes, 116.  
 Batocas, 116.  
 Batoco, 116.  
 Bayaõ, 116.  
 Bayo, 117.  
 Bayoens, 117.  
 Bazorra, 118.  
 Beba, 118.  
 Bebedouros, 119.  
 Beberriqueira, 119.  
 Beça, 120.  
 Beçada, 120.  
 Beche, 121.  
 Beco, 121.  
 Becos, 121.  
 Becudo, 121.  
 Beduido, 122.  
 Bega, 123.  
 Beja, 123.  
 Beijames, 129.  
 Beijos, 130.  
 Beira, 130.  
 Beira do Rio, 131.  
 Beira Valente, 131.  
 Beiral, 131.  
 Beiraõ, 131.  
 Beire, 132.  
 Beirigo, 133.  
 Beitollas, 133.  
 Bela, 133.  
 Belas, 133.  
 Belavista, 134.  
 Belazaima, 134.  
 Belazaima a Nova, 134.  
 Belazaima a Velha, 135.  
 Belcagia, 135.  
 Belece, 135.  
 Beleco, 135.  
 Beleco Dalém, 135.  
 Beleco Dâquem, 135.  
 Beledo, 135.  
 Belem, 135.  
 Belens, 140.  
 Belfurado, 140.  
 Belga, 141.  
 Beliche, 141.  
 Belide, 141.  
 Belido, 141.

# I N D E X.

- Belinho, 141.  
 Beljoya, 141.  
 Belmenfo, 142.  
 Belmequi, 142.  
 Belmonte, 142.  
 Belo, 144.  
 Beloi, 144.  
 Belores, 144.  
 Belos, 144.  
 Beloura, 144.  
 Belver, 144.  
 Bembelide, 146.  
 Bemfeita, 146.  
 Bemfeitas, 146.  
 Bemfica, 147.  
 Bempaga, 153.  
 Bemposta, 153.  
 Bemposta de Baixo, 157.  
 Bemquerença, 157.  
 Bemviza, 157.  
 Benafins, 157.  
 Benalvergue, 157.  
 Benatega, 157.  
 Benavente, 158.  
 Benavilla, 160.  
 Bencatel, 161.  
 Bendada, 162.  
 Bendafe, 163.  
 Bendevizo, 163.  
 Benedicta, 163.  
 Bencipera, 163.  
 Bencstal, 164.  
 Benfarras, 164.  
 Benis, 164.  
 Bentafirim, 164.  
 Bente, 165.  
 S. Bento, 165.  
 S. Bento da Contenda, 166.  
 Benzendros, 167.  
 Berbolga, 167.  
 Bergada, 167.  
 Berges, 167.  
 Bergonha, 167.  
 Beringel, 167.  
 Berlenga, 169.  
 Berlengas, 170.  
 Bernaldia, 170.  
 Bernardo, 171.  
 Bernardos, 171.  
 Bernaria, 171.  
 Berredo, 171.  
 Berregas, 172.  
 Bertel, 172.  
 Bertelhe, 172.  
 Bertello, 172.  
 Bespeira, 172.  
 Bestança, 172.  
 Bestares, 172.  
 Besteira de Cima, 173.  
 Besteira do Meyo, 173.  
 Besteiro, 173.  
 Besteiros, 173.  
 Besteira, 178.  
 Bezau, 178.  
 Bezalga, 178.  
 Bezalga de Baixo, 180.  
 Bezalga de Cima, 180.  
 Bezalga do Meyo, 180.  
 Bezerias, 180.  
 Bezerra, 180.  
 Bezerral, 180.  
 Bezerreira, 180.  
 Bezerreiro, 180.  
 Bezerril, 180.  
 Bezorreira, 180.  
 Bibirelhos, 181.  
 Bica, 181.  
 Bica de Sizandro, 181.  
 Bicainha, 181.  
 Bicalho, 181.  
 Bicas, 181.  
 Biceffe, 181.  
 Bichaneira, 181.  
 Bichas, 181.  
 Biciculos, 181.  
 Bicito, 181.  
 Bico, 182.  
 Bico de Cevada, 183.  
 Bico da Pedra, 183.  
 Bicudo, 183.  
 Biduedo, 183.  
 Bidueira de Cima, 184.  
 Bigas, 184.  
 Bigorne, 184.  
 Bilhardo, 185.  
 Bilheira, 185.  
 Bilheiro, 185.  
 Biocas, 185.  
 Biocas Fundeira, 185.  
 Bioco, 185.  
 Birra, 185.  
 Bifarril, 185.



# INDEX.

- Bisbaya, 185.  
 Biscavelhas, 185.  
 Biscaya, 185.  
 Bismula, 185.  
 Bispeira, 186.  
 Bispo, 186.  
 Bispos, 186.  
 Bitaraens, 186.  
 Bitetos de Baixo, 187.  
 Bitetos de Cima, 187.  
 Bizalhaens, 187.  
 Boa Aldea, 187.  
 Boaças, 188.  
 Boaes, 188.  
 Boa-Farinha, 188.  
 Boafe, 188.  
 Boa-Vista, 188.  
 Bobadella, 191.  
 Bobal, 193.  
 Bobeda, 193.  
 Bobendo, 193.  
 Boburaca, 193.  
 Boca, 193.  
 Boca de Baixo, 194.  
 Boca do Campo, 194.  
 Boca de Cima, 194.  
 Boca da Lapa, 194.  
 Boca da Mata, 194.  
 Bocado, 194.  
 Bocaes, 194.  
 Bocal, 194.  
 Bocas, 194.  
 Boceres, 194.  
 Bocha, 194.  
 Bochinós, 194.  
 Boco, 194.  
 Bocoluvo, 194.  
 Bodilhaõ, 195.  
 Bodioza, 195.  
 Bodioza Nova, 195.  
 Bodo, 195.  
 Bodra, 196.  
 Boeiro, 196.  
 Boeiros, 196.  
 Boelhe, 196.  
 Bofalhaõ, 197.  
 Bofarros, 197.  
 Bofinho, 197.  
 Bofoarria, 197.  
 Boga, 197.  
 Bogadella, 197.  
 Bogas, 197.  
 Bogas de Baixo, 198.  
 Bogas de Cima, 198.  
 Bogas do Meyo, 198.  
 Bogim, 198.  
 Bogio, 198.  
 Bogios, 199.  
 Bojanças, 199.  
 Boim, 199.  
 Boimil, 200.  
 Boimo, 200.  
 Boimos, 200.  
 Boinos, 200.  
 Boinos Ayres, 200.  
 Bola, 200.  
 Bolada, 200.  
 Bolardo, 200.  
 Bolellas, 200.  
 Bolembre, 200.  
 Bolendo, 200.  
 Bolho, 200.  
 Bolhos, 200.  
 Bolicha, 200.  
 Boliqueime, 200.  
 Bolo, 202.  
 Boloqueira, 202.  
 Bolonha, 202.  
 Bomba, 202.  
 Bombacias, 202.  
 Bombardeira, 202.  
 Bombarral, 203.  
 Bombeja, 203.  
 Bombeira, 203.  
 Bom-Despacho, 203.  
 Bom-Jardim, 204.  
 Bom-Jesus, 204.  
 Bom-Joya, 204.  
 Bom-Nome, 204.  
 Bom-Real, 204.  
 Bom-Succeffo, 204.  
 Bom-Vinho, 204.  
 Bonaval, 204.  
 Bondança, 204.  
 Bondego, 205.  
 Bonitos, 205.  
 Boque, 205.  
 Boquinha, 205.  
 Borações, 205.  
 Borba, 205.  
 Borbadas, 213.  
 Borba de Godim, 213.

# I N D E X.

- Borba da Montanha, 214.  
 Borbelinha, 214.  
 Borbolegaõ, 214.  
 Borcide, 215.  
 Borda da Estrada, 215.  
 Bordalia, 215.  
 Bordeira, 215.  
 Bordeiro, 216.  
 Bordonhos, 216.  
 Borgueta, 216.  
 Borlide, 216.  
 Bormil, 216.  
 Borna, 216.  
 Bornaria, 216.  
 Bornes de Monte Mel, 216.  
 Boroas, 217.  
 Borouguel, 217.  
 Borracheira, 217.  
 Borracho, 217.  
 Borralha, 217.  
 Borrallhal, 217.  
 Borrallas, 217.  
 Borrallheda, 217.  
 Borrallheira, 217.  
 Borrallhozo, 218.  
 Borrecas, 218.  
 Borreco, 218.  
 Borrelho, 218.  
 Bostarenga, 218.  
 Bosteliberne, 218.  
 Bostelim, 218.  
 Bostelinhos, 219.  
 Bostello, 219.  
 Bota, 219.  
 Botaõ, 219.  
 Botas, 220.  
 Botega, 220.  
 Botelha, 220.  
 Botelhaõ, 220.  
 Botelhos, 220.  
 Botica, 220.  
 Botica de Cima, 221.  
 Boticas, 221.  
 Boticas de Cima, 221.  
 Botom, 221.  
 Botoreira, 221.  
 Boubãa, 221.  
 Bouça, 221.  
 Bouça de Baixo, 229.  
 Bouça Boa, 229.  
 Bouça da Casa, 229.  
 Bouça Chaõ, 229.  
 Bouça de Cima, 229.  
 Bouça Cova, 230.  
 Boucada, 230.  
 Bouça Daires, 230.  
 Bouça Deveza, 230.  
 Bouça do Gayo, 230.  
 Bouça do Monte, 230.  
 Bouça Negra, 230.  
 Bouça Nova, 230.  
 Bouça Pedra, 230.  
 Bouçaõ, 230.  
 Bouça Payo, 231.  
 Bouça Riba, 231.  
 Bouça do Rio, 231.  
 Bouça de S. Simaõ, 231.  
 Bouça Vedra, 231.  
 Bouça Velha, 231.  
 Bouça Villa, 231.  
 Bouçaã, 231.  
 Bouçal, 231.  
 Bouças, 231.  
 Bouças de Matozinho, 234.  
 Bouce de Guim, 236.  
 Boucinha, 236.  
 Boucinhas, 237.  
 Bouço, 237.  
 Bouçoães, 238.  
 Bouços, 239.  
 Bouços de Baixo, 239.  
 Bouços de Cima, 239.  
 Boveiro, 239.  
 Bougado, 240.  
 Bouguinha, 240.  
 Boviças, 240.  
 Boulhoza, 240.  
 Boulhozo, 241.  
 Boumenfe, 241.  
 Bouro, 241.  
 Bouro de Baixo, 241.  
 Bouro de Cima, 243.  
 Bouticella, 243.  
 Bouzende, 244.  
 Boy, 244.  
 Boya, 245.  
 Boyalvo, 245.  
 Boydobra, 245.  
 Boyeira, 245.  
 Boylaõ, 245.  
 Boymorto, 245.  
 Boymorto de Baixo, 245.

# I N D E X. I

- Boymorto de Cima, 245.  
 Boys, 246.  
 Boyfõ, 246.  
 Boyvaens, 246.  
 Boyvelho de Baixo, 246.  
 Boyvelho de Cima, 246.  
 Boyvivo, 247.  
 Boyzoens, 247.  
 Bracejal, 247.  
 Braceiras, 247.  
 Braços, 247.  
 Brafemeas, 247.  
 Brafemes, 247.  
 Bragã, 247.  
 Bragadas, 272.  
 Bragadella, 272.  
 Bragado, 273.  
 Bragança, 273.  
 Braguia, 278.  
 Branca, 278.  
 Brancelhe, 278.  
 Brancelho, 278.  
 Brandariz, 278.  
 Brandiaõ, 278.  
 Brandinhaens, 278.  
 Brandoa, 278.  
 S. Braz, 278.  
 Brazieira, 280.  
 Brava, 280.  
 Bravaens, 281.  
 Bravio, 281.  
 Bravo, 281.  
 Brazil, 281.  
 Brazil, 281.  
 Brea, 281.  
 Brea de Baixo, 282.  
 Brea de Cima, 282.  
 Brecha, 282.  
 Brechauga, 282.  
 Breços, 282.  
 Breda, 282.  
 Brega, 282.  
 Bregada, 282.  
 Breja, 282.  
 Brejas, 282.  
 Brejo de Baixo, 282.  
 Brejo de Cima, 282.  
 Brejo Cimeiro, 282.  
 Brejo da Correa, 283.  
 Brejo Fundeiro, 283.  
 Brejo de Magdalena, 283.  
 Brejos, 283.  
 Brenha, 283.  
 Brenhas, 283.  
 Brenhe, 283.  
 Brescos, 284.  
 Bretas, 284.  
 Bretello, 284.  
 Bretiande, 284.  
 Breto, 285.  
 Brevieira, 285.  
 Brical, 285.  
 Brigo, 285.  
 Briguinhos, 285.  
 Brinches, 285.  
 Brinço, 286.  
 Brincos, 286.  
 Bringel, 286.  
 Bringelinho, 286.  
 Brinhozinho, 286.  
 Briraens, 286.  
 S. Briffos, 287.  
 Brita Panelas, 287.  
 Britello, 287.  
 Briteiros, 287.  
 Britello, 290.  
 Britellos, 291.  
 Brito, 291.  
 Broaffaens, 292.  
 Broca, 292.  
 Broco, 292.  
 Brofe, 292.  
 Brogueira, 292.  
 Brotas, 292.  
 Brovalhos, 293.  
 Brozende, 293.  
 Broufe, 293.  
 Brugal, 294.  
 Brugueta, 294.  
 Brunal, 294.  
 Brunha, 294.  
 Brunhado, 294.  
 Brunhaes, 294.  
 Brunhedo, 295.  
 Brunheira, 295.  
 Brunheiro, 296.  
 Brunheiro Grande, 296.  
 Brunhella, 296.  
 Brunheta, 296.  
 Brunhos, 297.  
 Buarcos, 297.  
 Bubeiro, 298.

# I N D E X.

Bucellas, 298.  
 Bucicos, 299.  
 Bucos, 299.  
 Budel, 299.  
 Budelhos, 299.  
 Budens, 299.  
 Bufarreira, 301.  
 Bufo, 301.  
 Bugadella, 301.  
 Bugalhal, 301.  
 Bugalhaõ, 301.  
 Bugalheira, 301.  
 Bugalheiros, 302.  
 Bugalho, 302.  
 Bugalhos, 302.  
 Bugalhoza, 302.  
 Bugaõ, 302.  
 Bugarrel, 302.  
 Bugo, 302.  
 Buleiras, 303.  
 Bulha, 303.  
 Bulhaco, 303.  
 Bunhoza, 303.  
 Buraco, 303.  
 Buraco de Santiago, 303.  
 Burço, 303.  
 Burdenheira, 304.  
 Burella, 304.  
 Burga, 304.  
 Burgaens, 304.  
 Bural, 305.  
 Burgo, 305.  
 Burgo de Baixo, 308.  
 Burgo de Cima, 308.  
 Burgo de Salzeda, 308.  
 Burgueira, 308.  
 Burgueiros, 308.  
 Burgueta, 308.  
 Burguete, 309.  
 Burinhoza, 309.  
 Burmella, 309.  
 Burrado, 309.  
 Burrayno r 309.  
 Bural, 309.  
 Burreiria, 309.  
 Burreiros, 309.  
 Bufecos, 309.  
 Buficos, 309.  
 Buffaco, 309.  
 Buffaqueira, 311.  
 Bustello, 311.

Bustello de Baixo, 313.  
 Busto, 313.  
 Busto Chaõ, 314.  
 Busto Frio, 314.  
 Bustos, 314.  
 Buxeira, 314.  
 Buxos, 314.  
 Buzio, 314.

**C**
 Aba, 315.  
 Cabaçal, 315.  
 Cabacinho, 315.  
 Cabaço, 315.  
 Cabaços, 315.  
 Cabada, 316.  
 Cabadouffo, 316.  
 Cabaduço, 316.  
 Cabaducos, 316.  
 Cabal, 316.  
 Cabanas, 316.  
 Cabana Mayor, 316.  
 Cabanas, 317.  
 Cabanas do Chaõ, 319.  
 Cabanas de Torres, 319.  
 Cabane, 319.  
 Cabanella, 319.  
 Cabanellas, 319.  
 Cabanellas de Baixo, 320.  
 Cabanellas de Cima, 320.  
 Cabanellas Dalém, 321.  
 Cabanellas Dáquem, 321.  
 Cabanes, 321.  
 Cabaninhas, 321.  
 Cabanoens, 321.  
 Cabarnelhe, 321.  
 Cabazinha, 321.  
 Cabazis, 321.  
 Cabeça, 321.  
 Cabeça da Agua, 321.  
 Cabeça Alta, 321.  
 Cabeça Boa, 322.  
 Cabeça de Boy, 322.  
 Cabeça de Cabra, 322.  
 Cabeça de Caõ, 322.  
 Cabeça da Carvalho, 322.  
 Cabeça do Carvalho, 322.  
 Cabeça do Castello, 322.  
 Cabeça da Corte, 322.  
 Cabeça da Eyra, 323.  
 Cabeça Ferrenha, 323.  
 Cabeça do Funde. 323.

Cabeça

# INDEX.

- Cabeça da Gallinha, 323.  
 Cabeça da Igreja, 323.  
 Cabeça do Moimho, 323.  
 Cabeça das Moz, 323.  
 Cabeça da Moura, 324.  
 Cabeça do Mouro, 324.  
 Cabeça de Pardo, 324.  
 Cabeça do Poço, 324.  
 Cabeça das Pombas, 325.  
 Cabeça de Porca, 325.  
 Cabeça Redonda, 325.  
 Cabeça Ruiva, 325.  
 Cabeça de Vaqueiros, 325.  
 Cabeça da Urgeira, 325.  
 Cabeçadas, 325.  
 Cabeçaõ, 325.  
 Cabeças, 325.  
 Cabeças de Baixo, 326.  
 Cabeças de Cima, 326.  
 Cabeceira, 326.  
 Cabeceiras, 326.  
 Cabeceiras de Baixo, 327.  
 Cabeceiros, 327.  
 Cabecinha, 327.  
 Cabecinho, 327.  
 Cabecinho da Estrada, 327.  
 Cabeço, 327.  
 Cabeço do Carvalho, 328.  
 Cabeço de Cellas, 328.  
 Cabeço da Eyreira, 328.  
 Cabeço do Oiteiro, 328.  
 Cabeço do Seixo, 328.  
 Cabeço dos Telheiros, 328.  
 Cabeço da Villa, 328.  
 Cabeço de Vide, 328.  
 Cabeço da Urra, 329.  
 Cabeçudos, 330.  
 Cabeda, 330.  
 Cabedello, 330.  
 Cabedo, 330.  
 Cabenca, 330.  
 Cabido, 330.  
 Cabo, 330.  
 Cabo da Aldea, 333.  
 Cabo de Baixo, 333.  
 Cabo de Cima, 333.  
 Cabo do Mundo, 333.  
 Cabo do Valle, 333.  
 Cabo Villa, 333.  
 Cabornegas, 334.  
 Cabos, 334.  
 Cabouco, 334.  
 Caboucos, 334.  
 Cabra, 335.  
 Cabraçãõ, 335.  
 Cabraçga, 336.  
 Cabrinha, 336.  
 Cabral, 336.  
 Cabraç, 336.  
 Cabreira, 336.  
 Cabreiro, 338.  
 Cabreiros, 339.  
 Cabrella, 339.  
 Cabril, 342.  
 Cabris, 343.  
 Cabrita, 343.  
 Cabritas, 343.  
 Cabriteira, 343.  
 Cabroens, 343.  
 Cabros, 343.  
 Cabrum, 343.  
 Cabrunças, 343.  
 Caçanheira de Baixo, 343.  
 Caçanheira de Cima, 343.  
 Caçanheiros, 344.  
 Cacapedro, 344.  
 Caçapos, 344.  
 Caçarelhos, 344.  
 Caçares, 344.  
 Caçarillhe, 344.  
 Cacavellos, 345.  
 Cacegas, 346.  
 Cacella, 346.  
 Cacemes, 346.  
 Cachada, 346.  
 Cacha da Velha, 348.  
 Cachadas, 349.  
 Cachadinha, 349.  
 Cachadinhas, 349.  
 Cachadoufe, 349.  
 Cachafrei, 349.  
 Cachagoi, 349.  
 Cachamondinho, 349.  
 Cachaõ, 349.  
 Cacharia, 350.  
 Cacheira, 350.  
 Cacheiria, 350.  
 Cacheiro, 350.  
 Cacheva, 350.  
 Cachieira, 351.  
 Cachimonia, 351.  
 Cachinha, 351.



# I N D E X.

- Cacho, 351.  
 Cachoaria, 351.  
 Cachoeiras, 351.  
 Cachopo, 352.  
 Cachorreira, 352.  
 Cachos, 352.  
 Cachouça, 352.  
 Cachouzeiro, 352.  
 Cachunda, 352.  
 Cadafes, 352.  
 Cadafaz, 353.  
 Cadavaes, 354.  
 Cadavai, 354.  
 Cadaval, 354.  
 Cadaval Grande, 356.  
 Cadaval Pequeno, 356.  
 Cadavaõ, 356.  
 Cadaveira, 356.  
 Cadavoza, 356.  
 Cadavozo, 356.  
 Cadeade, 356.  
 Cadeado, 356.  
 Cadella, 356.  
 Cadem de Baixo, 356.  
 Cadem de Cima, 356.  
 Cadima, 356.  
 Cadimes, 358.  
 Cadinha, 358.  
 Cadinho, 358.  
 Cadoge, 358.  
 Cadorcas, 358.  
 Cadouço, 358.  
 Cadraceira, 358.  
 Cadraço, 358.  
 Caens, 358.  
 Cafede, 358.  
 Cafes, 359.  
 Cagido, 359.  
 Cagil, 359.  
 Cajadaens, 359.  
 Caibra, 359.  
 Caide de Rey, 359.  
 Caide, 359.  
 Caima, 360.  
 Cainha, 360.  
 Cainhas, 360.  
 Cainho, 360.  
 Cais, 368.  
 Cajusta, 360.  
 Cal, 360.  
 Cal de Boys, 361.  
 Cal do Rego, 361.  
 Cala, 361.  
 Calarinha, 361.  
 Calça, 361.  
 Calçada, 362.  
 Calçadas, 362.  
 Calçadinhas, 362.  
 Calcoba, 362.  
 Calcoens, 362.  
 Caldas, 362.  
 Calde, 369.  
 Caldeirão, 369.  
 Caldeiras, 369.  
 Caldella, 369.  
 Caldellas, 369.  
 Caldezes de Baixo, 370.  
 Caldezes de Cima, 370.  
 Caldos, 370.  
 Cale, 371.  
 Cales, 371.  
 Calhariz, 371.  
 Calhões, 371.  
 Calis, 371.  
 Caloura, 371.  
 Calquim, 371.  
 Calvaõ, 372.  
 Calvaria, 372.  
 Calvaria de Baixo, 372.  
 Calvario, 372.  
 Calvelha, 372.  
 Calvelhe, 372.  
 Calvello, 372.  
 Calvello de Baixo, 373.  
 Calvello de Cima, 373.  
 Calvellos, 373.  
 Calvete, 373.  
 Calvice, 373.  
 Calvino, 374.  
 Calvinos, 374.  
 Calvo, 374.  
 Calvoens, 374.  
 Calvos, 374.  
 Camacha, 375.  
 Camagaõ, 375.  
 Camalhoens, 375.  
 Camalhotos, 375.  
 Camara, 375.  
 Camarate, 375.  
 Camareira, 376.  
 Camarinha, 376.  
 Camarinhas, 376.

# I N D E X.

- Camarnal , 376.  
 Camarneira , 376.  
 Camaroeira , 376.  
 Camaroens , 376.  
 Cambados , 376.  
 Cambarinho , 376.  
 Cambas , 376.  
 Cambedo , 377.  
 Cambeiro , 377.  
 Cambellas , 377.  
 Cambezes , 378.  
 Cambezes do Rio , 378.  
 Cambezinho , 379.  
 Cambezinhos , 379.  
 Camboa , 379.  
 Cambra , 379.  
 Cambres , 379.  
 Camello , 379.  
 Camera , 379.  
 Camezinho , 379.  
 Caminho , 379.  
 Campainha , 380.  
 Campanhã , 380.  
 Campanhã de Baixo , 381.  
 Campanho , 381.  
 Campanhas , 382.  
 Campeã , 382.  
 Campelinho , 382.  
 Campelinhos , 382.  
 Campelo , 382.  
 Campelo de Baixo , 384.  
 Campelo de Cima , 384.  
 Campelos , 384.  
 Campezinhas , 384.  
 Campia , 384.  
 Campina , 384.  
 Campinho , 384.  
 Campinhos , 385.  
 Campizes , 385.  
 Campo , 385.  
 Campo Dalém , 391.  
 Campo do Amarelo , 391.  
 Campo de Baixo , 391.  
 Campo Bemfeito , 391.  
 Campo Bom , 391.  
 Campo das Bouças , 391.  
 Campo Chaõ , 391.  
 Campo de Cima , 391.  
 Campo de Goa , 391.  
 Campo da Eira , 391.  
 Campo da Feira de Dentro , 391.  
 Campo da Feira de Fóra , 391.  
 Campo da Fonte , 391.  
 Campo Grande , 391.  
 Campo Longo , 392.  
 Campo Mayor , 392.  
 Campo do Monte , 398.  
 Campo de S. Payo , 398.  
 Campo da Preza , 398.  
 Campo do Rajado , 399.  
 Campo Razo , 399.  
 Campo do Souto , 399.  
 Campo de Viboras , 399.  
 Campos , 399.  
 Campos Dalém do Ribeiro , 401.  
 Cana , 401.  
 Canada , 401.  
 Canadeiro , 401.  
 Canadello , 401.  
 Canado , 401.  
 Canaes , 401.  
 Canal , 402.  
 Canas , 402.  
 Canas de Duas Igrejas , 403.  
 Canas de Sabugoza , 403.  
 Canas de Senhorim , 403.  
 Canastras , 405.  
 Canaveas , 405.  
 Canavezes , 405.  
 Canavezinhas , 407.  
 Canaveira , 407.  
 Cançaria , 407.  
 Cancellã , 407.  
 Cancellã da Agra , 408.  
 Cancellã de Baixo , 408.  
 Cancellã de Cima , 408.  
 Cancellã da Cruz , 409.  
 Cancellã de Moure , 409.  
 Cancellada , 409.  
 Cancellas , 409.  
 Cancellão , 409.  
 Cancellões , 409.  
 Cancellões de Baixo , 409.  
 Cancellões de Cima , 409.  
 Candal , 409.  
 Candecizo , 410.  
 Candedo , 410.  
 Candeirola , 411.  
 Candemil , 411.  
 Candeeira , 411.  
 Candeeiro , 411.  
 Cando , 412.

# I N D E X.

- Candoz, 412.  
 Candoza, 412.  
 Candozo, 412.  
 Caneças, 413.  
 Caneda da Cruz, 413.  
 Canedo, 413.  
 Canedos, 414.  
 Caneira, 414.  
 Caneira Nova, 414.  
 Caneira Velha, 414.  
 Caneiras, 415.  
 Caneiro, 415.  
 Caneiros, 415.  
 Capelha, 415.  
 Canella, 415.  
 Canellas, 415.  
 Canellas de Baixo, 419.  
 Canellas de Cima, 419.  
 Canellos, 419.  
 Caneve, 420.  
 Cangada, 420.  
 Cangosta, 420.  
 Cangostas, 420.  
 Canha, 420.  
 Canhardo, 421.  
 Canhestro, 421.  
 Canheftros, 421.  
 Canhoens, 421.  
 Canhozo, 421.  
 Caniça, 421.  
 Caniçada, 421.  
 Caniçaes, 422.  
 Caniçal, 422.  
 Caniçal Cimeiro, 422.  
 Caniçal do Meyo, 422.  
 Caniceira, 422.  
 Caniço, 422.  
 Caniços, 422.  
 Canidello, 422.  
 Canizes, 423.  
 Canle, 423.  
 Cano, 423.  
 Cano de Água, 424.  
 Canocira, 424.  
 Canovieira, 422.  
 Cans, 424.  
 Cans de Baixo, 424.  
 Cans de Cima, 424.  
 Cantanhede, 424.  
 Cantareira, 425.  
 Cantarinhos, 425.  
 Cantaro, 425.  
 Canteiro, 425.  
 Cantelaens, 425.  
 Cantim, 426.  
 Canto, 426.  
 Cantonha, 426.  
 Cantos de Baixo, 426.  
 Cantos de Cima, 426.  
 Canudos, 426.  
 Caõ, 426.  
 Capareira, 426.  
 Capareiros, 427.  
 Caparica, 427.  
 Caparide, 428.  
 Caparim, 428.  
 Caparita, 429.  
 Caparrota, 429.  
 Caparroza, 429.  
 Caparrozinha, 429.  
 Capella, 429.  
 Capella de N. S. do Carvalho, 431.  
 Capellaõ, 431.  
 Capellas, 431.  
 Capelleda, 431.  
 Capelinz de Baixo, 431.  
 Capelinz de Cima, 431.  
 Capello, 431.  
 Capello Vermelho, 431.  
 Capelludos, 431.  
 Capinha, 432.  
 Capitorno, 432.  
 Caraceira, 432.  
 Caracoës, 432.  
 Caracol, 433.  
 Caracuste, 433.  
 Caramasse, 433.  
 Caraminha, 433.  
 Caraminheira, 433.  
 Caraminol, 433.  
 Caramona, 433.  
 Caramos, 433.  
 Caramouchel, 434.  
 Caramujo, 434.  
 Caranguejeira, 434.  
 Caranque, 435.  
 Carapeffos, 435.  
 Carapeffinhos, 435.  
 Carapinha, 435.  
 Carapinhal, 436.  
 Carapinheira, 436.  
 Carapinheiro, 436.



# I N D E X.

- Carapiteira, 436.  
 Carapito, 437.  
 Carataõ, 437.  
 Caravella, 437.  
 Caravellas, 438.  
 Caravos, 438.  
 Carcabaço, 438.  
 Carçaõ, 439.  
 Carçaõzinho, 439.  
 Carcaveira, 439.  
 Carcavellos, 439.  
 Carcavellos de Baixo, 440.  
 Carcavellos de Cima, 440.  
 Carcela, 440.  
 Carcere, 440.  
 Carcoa, 440.  
 Carcoa de Baixo, 440.  
 Carcoa de Cima, 440.  
 Cardaes, 441.  
 Cardal, 441.  
 Cardal Cimeiro, 441.  
 Cardal do Meyo, 441.  
 Cardar, 441.  
 Cardazal, 441.  
 Cardeira, 441.  
 Cardelhe, 441.  
 Cardenha, 441.  
 Cardia de Baixo, 442.  
 Cardia de Cima, 442.  
 Cardida, 442.  
 Cardieiros, 442.  
 Cardiellos, 442.  
 Cardiga Cimeira, 442.  
 Cardiga Fundeira, 442.  
 Cardigos, 442.  
 Cardim, 443.  
 Cardinheiro, 443.  
 Cardolinho, 443.  
 Cardote, 443.  
 Cardozas, 443.  
 Cardozas da Ribeira, 444.  
 Cardozo, 444.  
 Cardozos, 444.  
 Carejos, 444.  
 Carencal, 444.  
 Carga Alta, 444.  
 Cargarella, 444.  
 Caria, 444.  
 Caridade, 445.  
 Caride, 445.  
 Carido, 445.  
 Carigas, 445.  
 Carilhe, 445.  
 Cariffe, 445.  
 Caritel, 445.  
 Carlaõ, 446.  
 Carleda, 446.  
 Carmoens, 446.  
 Carnachide, 447.  
 Carneiro, 447.  
 Carneiro Martinho, 447.  
 Carneiros, 447.  
 Carnicaens, 447.  
 Carnide, 448.  
 Carnide de Cima, 449.  
 Carnide do Meyo, 449.  
 Carnota, 449.  
 Carocedo, 450.  
 Caroeiras, 450.  
 Caroco, 450.  
 Carotes, 450.  
 Caroupello, 450.  
 Carpalhoza, 450.  
 Carpido, 450.  
 Carpinteira, 450.  
 Carpinteiro, 450.  
 Carpinteiros, 450.  
 Carqueijal, 451.  
 Carqueijeiro, 451.  
 Carquejido, 451.  
 Carqueijo, 451.  
 Carqueijoza, 451.  
 Carqueijoza de Baixo, 451.  
 Carqueijoza de Cima, 451.  
 Carquere, 451.  
 Carrachanos, 452.  
 Carrada, 452.  
 Carradella, 452.  
 Carraes, 452.  
 Carragoza, 452.  
 Carragozella, 452.  
 Carral, 453.  
 Carralcova, 453.  
 Carralcelheiro, 453.  
 Carramaõ, 453.  
 Carramaõ, 453.  
 Carrapaffal, 453.  
 Carrapata, 453.  
 Carrapatos, 453.  
 Carrapateira, 454.  
 Carrapatello, 455.  
 Carrapatinhas, 455.

Carra-

## I N D E X.

- Carrapatoza , 455.  
 Carrapichana , 455.  
 Carrapitos , 455.  
 Carrasca , 456.  
 Carrascal , 456.  
 Carrascos , 456.  
 Carrasfoza , 456.  
 Carrasqueira , 456.  
 Carrasqueira de Baixo , 457.  
 Carrasqueira de Cima , 457.  
 Carrasqueiras , 457.  
 Carrasqueiro , 457.  
 Carrasqueiros , 457.  
 Carrazeda , 457.  
 Carrazede , 458.  
 Carrazedo , 458.  
 Carrazedo do Alvaõ , 460.  
 Carrazedo do Monte Negro , 460.  
 Carredaes , 460.  
 Carregacho , 460.  
 Carregado , 460.  
 Carregacs , 460.  
 Carregal , 460.  
 Carregal Cimeiro , 462.  
 Carregal Fundeiro , 462.  
 Carregos , 462.  
 Carregoza , 462.  
 Carregueira , 463.  
 Carregueiro , 463.  
 Carregueiros , 463.  
 Carreira , 468.  
 Carreira de Baixo , 468.  
 Carreira Chã , 468.  
 Carreira de Cima , 468.  
 Carreira Cova , 468.  
 Carreirancha , 469.  
 Carreira Nova , 469.  
 Carreira de S. Joãõ , 469.  
 Carreira Velha , 469.  
 Carreiras , 469.  
 Carreiro , 470.  
 Carreiro Covo , 471.  
 Carreiroens de Bade , 471.  
 Carreiros , 471.  
 Carrellos , 471.  
 Carriça , 471.  
 Carriçal , 471.  
 Carriço , 471.  
 Carriçoza , 471.  
 Carril , 472.  
 Carril Cimeiro , 472.  
 Carril Fundeiro , 472.  
 Carrima , 472.  
 Carrinhos , 472.  
 Carriz , 472.  
 Carro , 472.  
 Carromeu , 472.  
 Carro Queimado , 472.  
 Carros , 472.  
 Carrulho , 472.  
 Cartãa , 472.  
 Cartaria , 473.  
 Cartas , 473.  
 Cartaxa , 473.  
 Cartaxo , 473.  
 Cartemil , 474.  
 Cartoi , 474.  
 Carva , 474.  
 Carvaes , 474.  
 Carvalha , 474.  
 Carvalha Furada , 475.  
 Carvalhæns , 475.  
 Carvalhaes , 475.  
 Carvalhaes de Baixo , 477.  
 Carvalhaes de Cima , 477.  
 Carvalhal , 477.  
 Carvalhal de Baixo , 483.  
 Carvalhal Bemfeito , 483.  
 Carvalhal de Cima , 484.  
 Carvalhal Cimeiro , 484.  
 Carvalhal Dalém , 484.  
 Carvalhal Dáquem , 484.  
 Carvalhal Fundeiro , 484.  
 Carvalhal Grande , 484.  
 Carvalhal Miudo , 484.  
 Carvalhal da Mulher , 484.  
 Carvalhal de Obidos , 484.  
 Carvalhal Pequeno , 485.  
 Carvalhal do Pombo , 485.  
 Carvalhal Redondo , 485.  
 Carvalhalva , 485.  
 Carvalhaõ , 485.  
 Carvalhas , 485.  
 Carvalheda , 486.  
 Carvalhedo , 486.  
 Carvalhedos , 486.  
 Carvalheira , 486.  
 Carvalheira de Baixo , 488.  
 Carvalheira de Cima , 488.  
 Carvalheiras , 488.  
 Carvalheiro , 488.  
 Carvalheiros , 488.

# I N D E X.

- Carvalhelhos, 488.  
 Carvalhido, 488.  
 Carvalhinhas, 488.  
 Carvalhinho, 488.  
 Carvalhifios, 489.  
 Carvalho, 489.  
 Carvalho de Baixo, 493.  
 Carvalho de Cima, 493.  
 Carvalho Darca, 493.  
 Carvalho Degas, 493.  
 Carvalho Deste, 494.  
 Carvalho do Lobo, 494.  
 Carvalho de Rey, 494.  
 Carvalho de Villa, 494.  
 Carvalhos, 494.  
 Carvalhos de Baixo, 495.  
 Carvalhos de Cima, 495.  
 Carvalhos do Monte, 495.  
 Carvalhoza, 495.  
 Carvalhoza de Baixo, 496.  
 Carvalhoza de Cima, 496.  
 Carvalhozinho, 496.  
 Carvalhozo, 496.  
 Carvaõ, 496.  
 Carvas, 496.  
 Carvas de Baixo, 496.  
 Carvas da Carreira, 496.  
 Carude, 497.  
 Carviças, 497.  
 Carvide, 497.  
 Carvoal, 497.  
 Carvocira, 497.  
 Carvoeiro, 499.  
 Caruncho, 500.  
 Cascaes, 500.  
 Cascalhal, 502.  
 Cascalho, 502.  
 Cascaõ, 502.  
 Cascarral, 502.  
 Cascavellos, 502.  
 Cascaveleiro, 502.  
 Casco, 502.  
 Casconha, 502.  
 Casconho, 503.  
 Cascos, 503.  
 Casmillo, 503.  
 Caspolina, 503.  
 Casqueira, 503.  
 Cassia, 503.  
 Cassilhas, 503.  
 Cassifas, 504.  
 Cassirraens, 504.  
 Cassus, 504.  
 Castainço, 504.  
 Castanhal, 504.  
 Castanheira, 505.  
 Castanheira de Baixo, 508.  
 Castanheira de Cima, 508.  
 Castanheira Cimeira, 508.  
 Castanheira Fundeira, 508.  
 Castanheira de Vouga, 508.  
 Castanheiras, 508.  
 Castanheiro, 508.  
 Castanheiro Grande, 510.  
 Castanheiro Pequeno, 510.  
 Castanhol, 510.  
 Castanhos, 510.  
 Castebaco, 510.  
 Castedo, 510.  
 Casteirão, 510.  
 Castelhaõ, 510.  
 Castelhões, 510.  
 Castelhões de Cepeda, 512.  
 Castelloens de Recezinhos, 512.  
 Castellaria, 512.  
 Castelejo, 512.  
 Casteleiro, 513.  
 Castelhanas, 513.  
 Castelhanos, 513.  
 Castelinho, 513.  
 Castello, 513.  
 Castello Bom, 516.  
 Castello Branco, 517.  
 Castello de Espinho, 518.  
 Castello Melhor, 518.  
 Castello Mendo, 519.  
 Castello de Neiva, 519.  
 Castello Novo, 520.  
 Castello de Penalva, 520.  
 Castello Picaõ, 520.  
 Castello Rodrigo, 520.  
 Castello de Sair, 522.  
 Castello Sernado, 522.  
 Castello de Val de Todos, 522.  
 Castello Velho, 522.  
 Castello de Vide, 522.  
 Castello Viegas, 524.  
 Castello Ventozo, 524.  
 Castelloens, 524.  
 Castendo, 525.  
 Castilho, 525.  
 Castinçal, 525.

e

Cassi-

# I N D E X.

- Castinheira, 521.  
 Castilhaens, 526.  
 Castilhaõ, 526.  
 Castinheira, 527.  
 Castinheiras, 527.  
 Castinheirinhos, 527.  
 Castinheiro, 527.  
 Castral, 527.  
 Castrigo, 527.  
 Castro, 527.  
 Castro de Avelãs, 527.  
 Castrodaire, 528.  
 Castrodocio, 529.  
 Castrolaboreiro, 529.  
 Castromarim, 529.  
 Castro Roupal, 531.  
 Castro Verde, 531.  
 Castro Vicente, 531.  
 Catapeixe, 532.  
 Catafol, 532.  
 Catatem, 532.  
 Catelaria, 532.  
 Catem, 532.  
 Caterredor, 532.  
 S. Catharina, 532.  
 Cativas, 533.  
 Cativellos, 533.  
 Catrivana, 533.  
 Carujal, 534.  
 Cava Alta, 534.  
 Cavaca, 534.  
 Cavaca Douro, 534.  
 Cavaco, 534.  
 Cavada, 534.  
 Cavadas, 534.  
 Cavadinha, 535.  
 Cavadinhas, 535.  
 Cavado, 535.  
 Cavadouço, 536.  
 Cavadoude, 536.  
 Cavagem, 536.  
 Cavalleiro, 536.  
 Cavalleiro Alvo, 536.  
 Cavalleiros, 536.  
 Cavalleiros de Baixo, 537.  
 Cavalleiros de Cima, 537.  
 Cavallinho, 537.  
 Cavallinhos, 537.  
 Cavallo, 537.  
 Cavallo Morto, 537.  
 Cavalloens, 537.  
 Cavalloens de Baixo, 537.  
 Cavalloens de Cima, 537.  
 Cavallos, 537.  
 Cavallos de Baixo, 538.  
 Cavallos de Cima, 538.  
 Cavallum, 538.  
 Caveã, 538.  
 Caveiros de Baixo, 538.  
 Cavenca, 538.  
 Cavenças, 538.  
 Cavenco, 538.  
 Cavernaens, 538.  
 Cavez, 539.  
 Cavinha, 539.  
 Caya, 539.  
 Cayada, 540.  
 Cayãõ, 540.  
 Caybros, 540.  
 Cacyros, 540.  
 Cayolla, 540.  
 Cayrel, 540.  
 Cayrrãõ, 540.  
 Caza Alta, 541.  
 Caza Boa, 541.  
 Caza Branca, 541.  
 Cazabuelhas, 541.  
 Cazadella, 541.  
 Caza Erma, 541.  
 Caza da Fazenda, 541.  
 Caza dos Freires, 541.  
 Caza de Gens, 541.  
 Caza de Gonçalo, 541.  
 Cazainho, 541.  
 Caza Levada, 541.  
 Caza do Lobo, 542.  
 Caza Nova, 542.  
 Caza Telhada, 545.  
 Caza Velha, 546.  
 Cazaes, 546.  
 Cazaes da Abbadia, 550.  
 Cazaes da Area, 550.  
 Cazaes de Baixo, 550.  
 Cazaes dos Bellos, 550.  
 Cazaes de S. Bento, 551.  
 Cazaes de Braz Domingues, 551.  
 Cazaes da Cabra, 551.  
 Cazaes de Cima, 551.  
 Cazaes Cimeiros, 551.  
 Cazaes da Concavada, 551.  
 Cazaes da Cortiça, 551.  
 Cazaes Dalém, 551.

# I N D E X.

- Cazaes do Espírito Santo, 551.  
 Cazaes de Façalamin, 551.  
 Cazaes da Ferreira, 551.  
 Cazaes da Foz do Poyo, 551.  
 Cazaes Fundeiros, 551.  
 Cazaes dos Gallegos, 551.  
 Cazaes da Igreja, 551.  
 Cazaes de João Jorge, 552.  
 Cazaes de S. Jorge, 552.  
 Cazaes da Linheira, 552.  
 Cazaes da Mata, 552.  
 Cazaes de S. Mattheus, 552.  
 Cazaes da Miseria, 552.  
 Cazaes dos Monizes, 552.  
 Cazaes do Monte, 552.  
 Cazaes Novos, 552.  
 Cazaes do Oiteiro, 552.  
 Cazaes da Perdigueira, 552.  
 Cazaes da Piedade, 552.  
 Cazaes do Pthal, 553.  
 Cazaes da Pinhoa, 553.  
 Cazaes da Ponte, 553.  
 Cazaes do Poffto, 553.  
 Cazaes da Povoia, 553.  
 Cazaes da Ribeira, 553.  
 Cazaes do Rijo, 553.  
 Cazaes dos Robustos, 553.  
 Cazaes da Serra, 553.  
 Cazaes de S. Tereza, 553.  
 Cazaes de Valcovo, 553.  
 Cazaes dos Velhos, 553.  
 Cazaes da Vera Cruz, 553.  
 Cazainho, 553.  
 Cazainho de Baixo, 553.  
 Cazainhos, 554.  
 Casal, 554.  
 Casal do Abbade, 561.  
 Casal do Açor, 561.  
 Casal de Affonso Gonçalves, 561.  
 Casal de Affonso, 561.  
 Casal de Agostinho Alvares, 561.  
 Casal de Agriafonte, 562.  
 Casal do Ayres, 562.  
 Casal Dalém, 562.  
 Casal de Alge, 562.  
 Casal de Alvaro, 562.  
 Casal da Alvoeira, 562.  
 Casal de Andreu, 562.  
 Casal de S. Anna, 562.  
 Casal de S. Antonio, 562.  
 Casal da Arada, 562.  
 Casal do Arado, 562.  
 Casal de Aranhã, 562.  
 Casal de Araõ, 562.  
 Casal de Araõ Dalém, 562.  
 Casal de Araõ Dáquem, 562.  
 Casal da Arca, 563.  
 Casal dos Arraes, 563.  
 Casal do Affento, 563.  
 Casal Aveço, 563.  
 Casal do Aveço, 563.  
 Casal da Azinheira, 563.  
 Casal de Baixo, 563.  
 Casal do Balteiro, 563.  
 Casal das Barbas, 563.  
 Casal do Barroco, 563.  
 Casal do Bello, 563.  
 Casal de S. Bento, 563.  
 Casal da Bica, 564.  
 Casal do Bicho, 564.  
 Casal do Bispo, 564.  
 Casal da Boda, 564.  
 Casal do Boeiro, 564.  
 Casal do Boleo, 564.  
 Casal Bom, 564.  
 Casal de Boulaça, 564.  
 Casal Branco, 564.  
 Casal de Braz Domingues, 564.  
 Casal de Buelhas, 564.  
 Casal dos Burfos, 564.  
 Casal do Calvo, 564.  
 Casal das Cancellas, 564.  
 Casal da Caneira, 565.  
 Casal da Canella, 565.  
 Casal da Casa Nova, 565.  
 Casal da Cerejeira, 565.  
 Casal do Certainho, 565.  
 Casal do Charnias, 565.  
 Casal da Chamusca, 565.  
 Casal dos Christovãos, 565.  
 Casal de Cima, 565.  
 Casal Cimetro, 565.  
 Casal Cinza, 566.  
 Casal dos Ciprestes, 566.  
 Casal de Clara, 566.  
 Casal dos Claros, 566.  
 Casal de Cochim, 566.  
 Casal Comba, 566.  
 Casal do Cordeiro, 566.  
 Casal dos Cortezes, 566.  
 Casal da Coutada, 566.  
 Casal do Coutinho, 566.



# I N D E X.

- Casal do Couto, 566.  
 Casal do Crespo, 567.  
 Casal da Cruz, 567.  
 Casal das Cruzes, 567.  
 Casal da Cunheira, 567.  
 Casal do Cutelo, 567.  
 Casal Daça, 567.  
 Casal Dafco, 567.  
 Casal Degas, 567.  
 Casal Deiro, 567.  
 Casal Deita, 567.  
 Casal Dello, 567.  
 Casal de Deos, 567.  
 Casal da Deveza, 567.  
 Casal Dias, 567.  
 Casal Diego, 567.  
 Casal Digo, 568.  
 Casal do Dim, 568.  
 Casal de Diogo Vaz, 568.  
 Casal Doído, 568.  
 Casal de Domingos Simaõ, 568.  
 Casal das Donas, 568.  
 Casal Donfe, 568.  
 Casal Done, 568.  
 Casal Douro, 568.  
 Casal Douzenda, 568.  
 Casal Dufe, 568.  
 Casal Dufo, 568.  
 Casal dos Duroens, 568.  
 Casal de Eyrigo, 568.  
 Casal Eyxo, 568.  
 Casal da Ereira, 568.  
 Casal do Ermio, 568.  
 Casal Ermo, 569.  
 Casal da Efcuza, 569.  
 Casal do Espírito Santo, 569.  
 Casal do Elporaõ, 569.  
 Casal de Santo Estevaõ, 569.  
 Casal de Estime, 569.  
 Casal da Estrada, 570.  
 Casal de S. Facundo, 570.  
 Casal do Farello, 570.  
 Casal da Feira, 570.  
 Casal Fermoço, 570.  
 Casal de Fernando Domingues, 570.  
 Casal do Ferreiro, 570.  
 Casal dos Ferreiros, 570.  
 Casal do Fidalgo, 570.  
 Casal da Figueira, 570.  
 Casal das Figueiras, 570.  
 Casal da Fonte, 570.  
 Casal Forte, 570.  
 Casal do Frade, 571.  
 Casal dos Francos, 571.  
 Casal Fundeiro, 571.  
 Casal do Fundo, 571.  
 Casal dos Furtados, 571.  
 Casal dos Gafos, 571.  
 Casal do Gago, 571.  
 Casal da Gala, 571.  
 Casal do Gallego, 571.  
 Casal dos Gallegos, 571.  
 Casal das Galinhas, 571.  
 Casal do Galvaõ, 571.  
 Casal do Gameiro, 571.  
 Casal da Gandarella, 571.  
 Casal dos Garridos, 571.  
 Casal do Gayo, 571.  
 Casal de Germil, 572.  
 Casal do Gigante, 572.  
 Casal das Goreinas, 572.  
 Casal da Granja, 572.  
 Casal do Grilo, 572.  
 Casal do Guardaõ, 572.  
 Casal do Haver, 572.  
 Casal de Joane Affonso, 572.  
 Casal de S. Joaõ, 572.  
 Casal de Joaõ Bom, 572.  
 Casal de Joaõ da Rua, 572.  
 Casal de Jordaõ, 572.  
 Casal de S. Jorge, 572.  
 Casal de S. Joseph, 572.  
 Casal do Lameiraõ, 572.  
 Casal de Loives, 572.  
 Casal de Loivos, 573.  
 Casal do Louco, 573.  
 Casal do Louredo, 573.  
 Casal de S. Lourenço, 573.  
 Casal do Lucas, 573.  
 Casal de Santa Luzia, 573.  
 Casal de Maças, 573.  
 Casal dos Maduros, 573.  
 Casal da Magdalena, 573.  
 Casal dos Mayos, 573.  
 Casal da Malhada, 573.  
 Casal Mão, 573.  
 Casal de Santa Margarida, 573.  
 Casal de Santa Maria, 573.  
 Casal da Marinha, 574.  
 Casal do Marques, 574.  
 Casal da Mata, 574.  
 Casal do Mato, 574.

## I N D E X.

- Cazal dos Matos, 574.  
 Cazal Mé, 574.  
 Cazal Meaõ, 574.  
 Cazal do Meyo, 574.  
 Cazal Melho, 575.  
 Cazal Melio, 575.  
 Cazal Mendo, 575.  
 Cazal dos Mendes, 575.  
 Cazal de S. Miguel, 575.  
 Cazal da Moenda, 585.  
 Cazal do Moiro, 585.  
 Cazal do Mondinho, 575.  
 Cazal do Monte, 575.  
 Cazal dos Mortelos, 576.  
 Cazal do Mosteiro, 576.  
 Cazal do Motecho, 576.  
 Cazal da Mourisca, 576.  
 Cazal da Mouta, 576.  
 Cazal de Naboia, 576.  
 Cazal dos Nabos, 576.  
 Cazal do Neto, 576.  
 Cazal dos Netos, 576.  
 Cazal do Nigo, 576.  
 Cazal de Nimo, 576.  
 Cazal do Nique, 576.  
 Cazal da Nogueira, 576.  
 Cazal Novo, 577.  
 Cazal de Nossa Senhora, 578.  
 Cazal de Nossa Senhora das Ondas, 578.  
 Cazal de Nuno, 578.  
 Cazal do Oiteiro, 579.  
 Cazal da Ordem, 579.  
 Cazal do Ovelheiro, 579.  
 Cazal do Panafcal, 579.  
 Cazal das Paredes, 579.  
 Cazal de S. Paulo, 579.  
 Cazal de Payva, 579.  
 Cazal da Pedra, 579.  
 Cazal de Pedro, 579.  
 Cazal de S. Pedro, 579.  
 Cazal de Pedro Affonso, 579.  
 Cazal de Pedro Marques, 579.  
 Cazal de Pedro Vaz, 579.  
 Cazal das Peras, 580.  
 Cazal Perro, 580.  
 Cazal do Piaõ, 580.  
 Cazal do Pinheiro, 580.  
 Cazal do Pisto, 580.  
 Cazal da Portella de Andante, 580.  
 Cazal dos Pouzadouros, 580.  
 Cazal dos Pretos, 580.  
 Cazal Queimado, 580.  
 Cazal da Quinta, 580.  
 Cazal da Ramha, 580.  
 Cazal da Ramoia, 580.  
 Cazal dos Ramos, 580.  
 Cazal da Rapada, 580.  
 Cazal da Rapozeira, 580.  
 Cazal dos Ramillos, 580.  
 Cazal da Renda, 580.  
 Cazal do Rey, 580.  
 Cazal da Rica, 581.  
 Cazal da Rola, 581.  
 Cazal do Rouco, 581.  
 Cazal das Ruivas, 581.  
 Cazal do Ruivo, 581.  
 Cazal Sancho, 581.  
 Cazal Sandinho, 581.  
 Cazal da Senhora, 581.  
 Cazal de Senim, 581.  
 Cazal da Serra, 581.  
 Cazal dos Sarralheiros, 581.  
 Cazal do Servato, 581.  
 Cazal do Side, 582.  
 Cazal da Silva, 582.  
 Cazal de Simaõ Dias, 582.  
 Cazal de S. Simaõ, 582.  
 Cazal da Silveirinha, 582.  
 Cazal do Sino, 582.  
 Cazal de Sivalde, 582.  
 Cazal da Sobreira, 582.  
 Cazal Soeiro, 582.  
 Cazal de Sovanda, 582.  
 Cazal do Talho, 582.  
 Cazal Telha, 582.  
 Cazal de Temonde, 582.  
 Cazal dos Thomazes, 582.  
 Cazal do Tojo, 582.  
 Cazal da Tola, 582.  
 Cazal da Torre, 582.  
 Cazal da Torta, 583.  
 Cazal dos Tremoços, 583.  
 Cazal da Tronbeta, 583.  
 Cazal do Tubaral, 583.  
 Cazal do Valle de Baixo, 583.  
 Cazal da Varela, 583.  
 Cazal Vasco, 583.  
 Cazal da Velha, 583.  
 Cazal de Velhas, 583.  
 Cazal do Velho, 583.  
 Cazal da Venda, 584.  
 Cazal do Vento, 584.

# I N D E X.

- Casal do Ventozo, 584.  
 Casal Verde, 584.  
 Casal Vermelho, 584.  
 Casal dos Vicentes, 584.  
 Casal de Vidona, 584.  
 Casal da Villa, 584.  
 Casal da Voz, 584.  
 Casal do Zote, 584.  
 Cazalinha, 584.  
 Cazalinhãs, 584.  
 Cazalinho, 584.  
 Cazalinho de Santa Anna, 585.  
 Cazalinho da Melga, 585.  
 Cazalinho do Pinhão, 585.  
 Cazalinho do Pizaõ, 585.  
 Cazalinho do Sobral, 585.  
 Cazalinhos, 585.  
 Cazallo, 586.  
 Cazalteiro, 586.  
 Cazares, 586.  
 Cazaria, 586.  
 Cazarias, 586.  
 Cazas, 586.  
 Cazas Agostas, 587.  
 Cazas de Baixo, 587.  
 Cazas Brancas, 587.  
 Cazas do Covello, 587.  
 Cazas Dalém, 587.  
 Cazas Dáquem, 587.  
 Cazas da Igreja, 587.  
 Cazas do Monte, 587.  
 Cazas dos Montes, 587.  
 Cazas Novas, 587.  
 Cazas Novas de Marès, 588.  
 Cazas da Ribeira, 588.  
 Cazas do Rio, 588.  
 Cazas Velhas, 589.  
 Cazegas, 589.  
 Cazeiras, 589.  
 Cazeiria, 589.  
 Cazeirinhos, 589.  
 Cazeiros, 589.  
 Cazela, 590.  
 Cazelas, 590.  
 Cazelho, 590.  
 Cazelhos, 590.  
 Cazelinhas, 590.  
 Cazello, 590.  
 Cazellos, 590.  
 Cazenho, 590.  
 Cazeremo, 590.  
 Cazevel, 590.  
 Cazinha, 591.  
 Cazinhado, 591.  
 Cazinhas, 591.  
 Cazilho, 592.  
 Cazola, 592.  
 Cazufas, 592.  
 Cea, 592.  
 Cebolães, 593.  
 Cebolas, 593.  
 Cedofeita, 593.  
 Cegoa, 594.  
 Cegonha, 594.  
 Cegonha, 594.  
 Ceiceira, 594.  
 Ceida Dáquem, 595.  
 Ceira, 594.  
 Ceirraõ, 596.  
 Ceiffa, 596.  
 Ceita, 596.  
 Ceitella, 596.  
 Cella, 596.  
 Cella de Chaõ, 598.  
 Cellada, 598.  
 Cellada de Algea, 598.  
 Cellada Verde, 598.  
 Cellas, 598.  
 Celeiro, 598.  
 Celeiro do Monte, 598.  
 Celeiros, 598.  
 Celho, 599.  
 Celim, 599.  
 Celinho, 599.  
 Celorico, 599.  
 Celorico de Cima, 601.  
 Celorico do Monte, 601.  
 Cem, 601.  
 Cem Dáquem, 601.  
 Centaõ de Baixo, 601.  
 Centaõ de Cima, 601.  
 Centeieira, 601.  
 Centrilha, 601.  
 Cepa, 601.  
 Cepaens, 601.  
 Cepaons, 601.  
 Cepeda, 602.  
 Cepedellos, 602.  
 Cepedros, 602.  
 Cepellos, 602.  
 Cepo, 602.  
 Cepoens, 602.



# I N D E X.

- Cepogaes, 603.  
 Cepas, 603.  
 Cerca, 603.  
 Cercadas, 604.  
 Cercal, 604.  
 Cercio, 605.  
 Cercoza, 605.  
 Cerdadelo, 605.  
 Cerdal, 605.  
 Cerededa, 605.  
 Cerededela, 605.  
 Cerededello, 605.  
 Cerededo, 606.  
 Cerdeira, 606.  
 Cerdeira de Coja, 607.  
 Cerdeiral, 607.  
 Cerdeiras, 607.  
 Cerdeirinha, 608.  
 Cerdeirinhas, 608.  
 Cerdeiro, 608.  
 Cerdovelhe, 608.  
 Cereja, 608.  
 Cerejaes, 608.  
 Cereje, 608.  
 Cerejeira, 608.  
 Cerejeiras, 608.  
 S. Ceriz, 608.  
 Cermilo, 609.  
 Cernache, 609.  
 Cernache dos Alhos, 609.  
 Cernache do Bom-Jardim, 609.  
 Cernadas, 609.  
 Cernadella, 610.  
 Cernadello, 610.  
 Cernades, 610.  
 Cernadinha, 610.  
 Cernado, 610.  
 Cernados, 610.  
 Cerqueiras, 610.  
 Cerqueda, 610.  
 Cerqueda de Baixo, 610.  
 Cerqueda de Cima, 610.  
 Cerqueiras, 611.  
 Cerquidelo, 611.  
 Cerquido, 611.  
 Cerquinha, 611.  
 Cerradinho, 611.  
 Cerrado, 611.  
 Cerrados, 611.  
 Certãa, 611.  
 Certal, 613.  
 Certoma, 613.  
 Cerva, 613.  
 Cervaens, 614.  
 Cervainhos, 615.  
 Cerval de Baixo, 615.  
 Cervamorta, 615.  
 Cerveheiro, 615.  
 Cerveira, 615.  
 Cervelhos, 615.  
 Cerufe, 615.  
 Cervoza, 615.  
 Cerzeda, 615.  
 Cerzedello, 615.  
 Cerzedo, 615.  
 Cefmo, 615.  
 Ceffada, 616.  
 Ceffal, 616.  
 Cefftaes, 616.  
 Cefftelo, 616.  
 Cete, 616.  
 Ceto, 617.  
 Cezar, 617.  
 Cezimbra, 617.  
 Chãa, 619.  
 Chãa de Baixo, 620.  
 Chãa de Cima, 620.  
 Chãa das Donzellas, 621.  
 Chãa da Forca, 621.  
 Chãa da Gaya, 621.  
 Chãa do Moinho, 621.  
 Chãa do Pardo, 621.  
 Chãa do Sopo, 621.  
 Chãa da Velha, 621.  
 Chacim, 621.  
 Chafariz, 622.  
 Chaim, 622.  
 Chainça, 622.  
 Chamadouro, 622.  
 Chamboeira, 622.  
 Chameiros, 622.  
 Chaminè, 622.  
 Chamissal, 622.  
 Chamifios, 622.  
 Chamuado, 622.  
 Chamoens, 622.  
 Chamoinm, 623.  
 Chamoinha, 623.  
 Chamorra, 623.  
 Chamoziinhos, 623.  
 Chamusca, 623.  
 Chanca, 624.

Chan-

# I N D E X.

- Chancellaria , 624.  
 Chancelleiros , 624.  
 Chancequias , 625.  
 Chancos , 625.  
 Chandouro , 625.  
 Chanoca , 625.  
 Chans , 625.  
 Chantada , 626.  
 Chantadiffos , 626.  
 Chantado , 626.  
 Chanzinha , 626.  
 Chaõ , 626.  
 Chaõ de Alconde , 626.  
 Chaõ do Bezerro , 626.  
 Chaõ do Bispo , 626.  
 Chaõ das Cervas , 626.  
 Chaõ do Couce , 626.  
 Chaõ das Eiras , 627.  
 Chaõ da Forca , 627.  
 Chaõ do Gallego , 627.  
 Chaõ de Gil , 627.  
 Chaõ Grande , 627.  
 Chaõ de Maças , 627.  
 Chaõ das Mayas , 627.  
 Chaõ da Mendiga , 627.  
 Chaõ de Ourique , 627.  
 Chaõ Pardo , 627.  
 Chaõ Pereiro , 627.  
 Chaõ do Perro , 627.  
 Chaõ das Pias , 628.  
 Chaõ da Porta , 628.  
 Chaõ Redondo , 628.  
 Chaõ dos Santos , 628.  
 Chaõ da Serra , 628.  
 Chaõ da Velha , 628.  
 Chaõ de Urmeiro , 628.  
 Chãos , 628.  
 Chãos Dalém , 630.  
 Chãos Dáquem , 630.  
 Chãos de Baixo , 630.  
 Chãos de Cima , 630.  
 Chãos Fundeiros , 630.  
 Chãos do Sobral , 630.  
 Chapa , 630.  
 Chapa de Baixo , 630.  
 Chapa de Cima , 631.  
 Charneca , 631.  
 Charos , 632.  
 Chascada , 632.  
 Chasqueira , 632.  
 Chata , 632.  
 Chavaens , 632.  
 Chavaõ , 633.  
 Chave , 633.  
 Chaveca , 633.  
 Chaveira Grande , 633.  
 Chaveiral , 633.  
 Chaveirinha , 633.  
 Chavel , 633.  
 Chavelho , 633.  
 Chaves , 634.  
 Chavim , 635.  
 Chavoens , 635.  
 Cheda , 635.  
 Chedas , 635.  
 Chedemaõ , 635.  
 Cheira , 635.  
 Cheiras , 636.  
 Cheiraventos , 636.  
 Cheirinhos , 636.  
 Chelas , 636.  
 Chelinho , 636.  
 Chelo , 636.  
 Cheleiros , 637.  
 Chenla , 637.  
 Chentado , 637.  
 Chequeda , 637.  
 Chequeiro , 637.  
 Chevora , 637.  
 Chicaes , 638.  
 Chicarro , 638.  
 Chim , 638.  
 Chimpellas , 638.  
 Chizo , 638.  
 Choça , 638.  
 Choça Queimada , 638.  
 Chocanal , 638.  
 Choças , 638.  
 Choqueiros , 638.  
 Choqueira , 638.  
 Cholda Bolda , 639.  
 Choncaõ , 639.  
 Chontado , 639.  
 Chorense , 639.  
 Chorendo , 639.  
 Chorozas , 639.  
 Chouças , 639.  
 Choupica , 639.  
 Choupita , 639.  
 Chouto , 639.  
 Chovifca , 640.  
 Chouza , 640.

# I N D E X.

- Chouza Velha, 640.  
 Chouzas, 640.  
 Chouzella, 640.  
 Chouzellas, 640.  
 Chouzo, 640.  
 Chouzos de Baixo, 641.  
 Chouzos de Cima, 641.  
 Chozende, 641.  
 Chozendo, 641.  
 Christello, 641.  
 Christello de Baixo, 641.  
 Christello de Cima, 641.  
 Christellos, 641.  
 Christini, 642.  
 Christim de Cima, 642.  
 S. Christina, 642.  
 Christoens, 642.  
 Christoval, 642.  
 S. Christovão, 643.  
 Christovãos, 643.  
 Christoya, 644.  
 Chumbaria, 644.  
 Ciboens da Ribeira de Homem, 644.  
 S. Cibraõ, 644.  
 Cidade, 644.  
 Cidadelha, 644.  
 Cidadelhe, 644.  
 Ciday, 645.  
 Cide, 645.  
 Cideto, 645.  
 Cidral, 645.  
 Cidreira, 646.  
 Cidreiro, 646.  
 Cidros, 646.  
 Ciguelos, 646.  
 Cilladas, 646.  
 Cilhada, 646.  
 Cima, 646.  
 Cima de Aldea, 646.  
 Cima de Cegade, 646.  
 Cima de Celho, 646.  
 Cima das Cimeiras, 647.  
 Cima Deira, 647.  
 Cima das Fundeiras, 647.  
 Cima dos Fundeiros, 647.  
 Cima de Geril, 647.  
 Cima de Olival, 647.  
 Cima do Souto, 647.  
 Cima de Villa, 647.  
 Cima de Vizella, 652.  
 Cinciro, 652.  
 Cimo da Lomba, 652.  
 Cimo da Ribeira, 652.  
 Cimo de Vallongo, 652.  
 Cimo de Villa, 652.  
 Cimo de Villa da Castanheira, 652.  
 Cinco Villas, 653.  
 Cintra, 653.  
 Cinzas, 653.  
 Cipote, 653.  
 Ciprette, 653.  
 S. Cypriano, 654.  
 Cistelo, 654.  
 Cisterna, 654.  
 Cistozo, 654.  
 Cividade, 654.  
 Clara, 655.  
 S. Clara, 655.  
 Clarines, 655.  
 Clarioza, 655.  
 Claros, 655.  
 S. Claudio, 655.  
 S. Clemente, 656.  
 Clerigos, 656.  
 Coa, 656.  
 Coadouro, 656.  
 Coalheira, 656.  
 Coalhos, 656.  
 Cobacas, 656.  
 Cobellas, 656.  
 Cobello, 656.  
 Cobiça, 657.  
 S. Cobiça, 657.  
 Cobide, 657.  
 Cobrada, 657.  
 Cobro, 657.  
 Cochadas, 657.  
 Coche, 658.  
 Cocheça, 658.  
 Cochoa, 658.  
 Cochoens, 658.  
 Cocovelos, 658.  
 Codal, 658.  
 Codeçada, 658.  
 Codeças, 658.  
 Codeçal, 658.  
 Codeceda, 659.  
 Codeceira, 659.  
 Codeceirinha, 660.  
 Codeceirinha de Santiago, 660.  
 Codeceiro, 660.  
 Codecido, 660.

# I N D E X.

- Codeço , 660.  
 Codeços , 660.  
 Codeçoza , 660.  
 Codeçoço , 660.  
 Codeçoço do Arco , 661.  
 Codeçoço de Canedo do Barrozo , 661.  
 Codes , 661.  
 Codetouto , 662.  
 Codorneiro , 662.  
 Codornellas , 662.  
 Coelha , 662.  
 Coelhal , 662.  
 Coelheira , 662.  
 Coelheiras , 662.  
 Coelheiro , 662.  
 Coelhos , 662.  
 Coelhoza , 662.  
 Coelhozo , 663.  
 Coenços , 663.  
 Coentral , 663.  
 Coentral Pequeno , 663.  
 Cofaros , 663.  
 Coginas , 663.  
 Cogominho , 663.  
 Cogula , 663.  
 Cogulada , 664.  
 Coja , 664.  
 Coide , 664.  
 Coimbra , 664.  
 Coimbraõ , 672.  
 Coimbrãos , 673.  
 Coimbrãõ , 673.  
 Coimbroens , 673.  
 Coina , 673.  
 Coina a Velha , 673.  
 Colacia , 673.  
 Colaço , 673.  
 Colaços , 673.  
 Colares , 674.  
 Colcorinho , 674.  
 Colea , 674.  
 Coles , 674.  
 Colheiras , 674.  
 Colneaes , 674.  
 Colmeal , 674.  
 Colmeas , 675.  
 Colmeca , 675.  
 Colmeeiro , 675.  
 Colmeoza , 675.  
 Colo , 676.  
 Colo de Pito , 676.  
 Colos , 676.  
 Colouria , 676.  
 S. Comba , 676.  
 S. Comba a par de Cea , 677.  
 S. Comba de Villa-Rica , 677.  
 S. Combadaõ , 677.  
 Combe , 678.  
 Combedo , 678.  
 S. Combinha , 678.  
 Combro , 678.  
 Comenda , 678.  
 Comieira , 679.  
 Comoros , 679.  
 Comunaes , 680.  
 Comunaens , 688.  
 Comporta , 680.  
 Compostela , 680.  
 Comunhas , 680.  
 Conca , 680.  
 Conceição , 680.  
 Concelheiros , 680.  
 Concha , 680.  
 Conchada , 680.  
 Conchegado , 680.  
 Concieiro , 681.  
 Concoftelo , 681.  
 Condado , 681.  
 Conde , 682.  
 Condeça , 682.  
 Condeças , 682.  
 Condeixa a Nova , 682.  
 Condeixa a Velha , 682.  
 Condes , 682.  
 Conega , 683.  
 Confraria , 683.  
 Confulcos , 683.  
 Congedo , 683.  
 Congeitaria , 683.  
 Congosta , 683.  
 Conhal , 683.  
 Conjada , 683.  
 Conlellas , 683.  
 Conraria , 683.  
 Confolação , 683.  
 Constante , 684.  
 Constantim , 684.  
 Constantina , 684.  
 Conença , 684.  
 Conenças , 684.  
 Conenças de Baixo , 685.  
 Conenças de Cima , 685.

# I N D E X.

- Contins, 685.  
 Contomil, 685.  
 Contracto, 685.  
 Contriz, 685.  
 Copeiro, 685.  
 Copete, 685.  
 Coqueira, 685.  
 Corbas, 685.  
 Corças, 685.  
 Corço, 685.  
 Corços, 686.  
 Cordegozo, 686.  
 Cordeira, 686.  
 Cordeirinhas, 686.  
 Cordeiro, 686.  
 Cordeiros, 686.  
 Cordia, 686.  
 Cordinhã, 686.  
 Cordova, 686.  
 Coreitos, 686.  
 Coreixas, 686.  
 Correlhaõ, 686.  
 Corga, 686.  
 Corgas, 687.  
 Corgelras, 687.  
 Corgo, 688.  
 Corgo do Seixo, 688.  
 Corricada, 689.  
 Comedo, 689.  
 Comedoço, 689.  
 S. Cornelio, 689.  
 Cornes, 689.  
 Cornicaens, 689.  
 Cornide, 690.  
 Corno do Bico, 690.  
 Coroad, 690.  
 Coroados, 690.  
 Coroco, 690.  
 Coronado, 690.  
 Corqueiral, 690.  
 Correa, 690.  
 Correas, 691.  
 Correas, 691.  
 Corredoura, 691.  
 Corredoura de Baixo, 692.  
 Corredoura de Cima, 692.  
 Corredouras, 692.  
 Corrego, 693.  
 Corrego de Baixo, 693.  
 Corrego de Cima, 693.  
 Correlhã, 693.  
 Correndelos, 693.  
 Corroyos, 693.  
 Corfaens, 693.  
 Corte, 693.  
 Corte Cadela, 694.  
 Corte Cega, 694.  
 Corte Figueira, 694.  
 Cortegaça, 694.  
 Cortegacilhas, 695.  
 Cortegada, 695.  
 Corte do Gafu de Baixo, 695.  
 Corte do Gafu de Cima, 695.  
 Corte Gallega, 695.  
 Corte Gaya, 695.  
 Corte de Joãõ Marques, 695.  
 Cortela, 695.  
 Cortelha, 695.  
 Cortelhas, 695.  
 Cortelho, 695.  
 Cortemardo, 695.  
 Cortemarelo, 695.  
 Corte do Neto, 695.  
 Corte Nova, 695.  
 Corte da Ordem, 696.  
 Corte do Ouro, 696.  
 Corte de Paõ, e Agua, 696.  
 Corte Pequena, 696.  
 Corte do Pinto, 696.  
 Corte de Sines, 696.  
 Corte Velha, 696.  
 Corte de Vicente Anes, 696.  
 Corterredor, 696.  
 Cortes, 696.  
 Cortes de Antome, 697.  
 Cortes de Baixo, 697.  
 Cortezia, 697.  
 Cortiça, 697.  
 Cortiçada, 698.  
 Cortiçal, 698.  
 Corticeiro Grande, 698.  
 Corticeiro Pequeno, 698.  
 Cortiço, 698.  
 Cortiço de Algodres, 699.  
 Cortiços, 699.  
 Cortinal, 699.  
 Cortinas, 699.  
 Cortinha, 700.  
 Cortinhaes, 700.  
 Cortinhal, 700.  
 Cortinhas, 700.  
 Cortos, 701.

Cor-



# I N D E X.

- Corva , 701.  
 Corvaceira , 701.  
 Corval , 701.  
 Coruche , 702.  
 Corucheira , 703.  
 Corucho , 703.  
 Coruchos , 703.  
 Corveira , 703.  
 Corveiros , 703.  
 Corvela , 703.  
 Corvete , 703.  
 Corujaes , 704.  
 Corviaõ , 704.  
 Corujas , 704.  
 Corujeira , 704.  
 Corujeiras , 706.  
 Corujo , 706.  
 Corvite , 707.  
 Corvo , 707.  
 Corvos , 707.  
 Corvos Anogueira , 707.  
 Coruteira , 707.  
 Coruteiro , 707.  
 Corutelo , 707.  
 Cos , 707.  
 Coscaos , 708.  
 Cosconho , 708.  
 S. Cosmade , 708.  
 S. Cosmado , 708.  
 S. Cosme , 708.  
 Cossuaria , 708.  
 Cossourado , 708.  
 Costa , 709.  
 Costa de Baixo , 715.  
 Costa Barrenta , 715.  
 Costa de Caõ , 715.  
 Costa de Cima , 715.  
 Costado , 715.  
 Costa Grande , 715.  
 Costa Mã , 715.  
 Costa do Monte , 716.  
 Costa Paço , 716.  
 Costa da Pereira , 716.  
 Costarica , 716.  
 Costarice , 716.  
 Costavaes , 716.  
 Costa do Valle , 716.  
 Costa Velha , 716.  
 Costeira , 716.  
 Costeiras , 716.  
 Costeirinha , 717.  
 Costeirinhas , 717.  
 Costiaga , 717.  
 Costilhaõ , 717.  
 Costinha , 717.  
 Costelo , 717.  
 Costoyas , 717.  
 Cota , 718.  
 Cotaens , 718.  
 Cotalayo , 718.  
 Cotama , 718.  
 Cotaõ , 718.  
 Cotarinho , 718.  
 Cotaros , 718.  
 Cotas , 718.  
 Cotelos , 718.  
 Cotem , 718.  
 Cotiaens de Baixo , 719.  
 Cotiaens de Cima , 719.  
 Cotimos , 719.  
 Cotinho , 719.  
 Coto , 719.  
 Coto da Bouça , 720.  
 Coto do Passo , 720.  
 Coto Santo , 720.  
 Cotorela , 721.  
 Cotorinho , 721.  
 Cotos , 721.  
 Cotovia , 721.  
 Cotovias , 721.  
 Cova , 721.  
 Cova das Centieiras , 722.  
 Cova de Cima , 722.  
 Cova de Lobo , 722.  
 Cova de Lobos , 722.  
 Cova da Lua , 722.  
 Cova de Mendo , 722.  
 Cova da Moura , 723.  
 Cova da Pereira , 723.  
 Cova da Serpe , 723.  
 Cova do Valle , 723.  
 Covaes , 723.  
 Coval , 723.  
 Covaõ , 724.  
 Covaõ do Coelho , 724.  
 Covaõ do Feto , 724.  
 Covaõ do Lobo , 724.  
 Covaõ da Michã , 724.  
 Covaõ da Nogueira , 724.  
 Covaõ do Porco , 724.  
 Covas , 724.  
 Covas de Baixo , 726.

## I N D E X.

- Covas de Cima, 727.  
 Covas do Douro, 727.  
 Covas de Ferro, 727.  
 Covas do Monte, 727.  
 Covas do Rio, 727.  
 Couceiros, 727.  
 Couchel, 727.  
 Coucieiro, 727.  
 Coucinheira, 727.  
 Coucinheiro, 727.  
 Couço, 727.  
 Couços, 728.  
 Couços Dalém, 729.  
 Couços Daquem, 729.  
 Coudos, 729.  
 Coveiro, 729.  
 Coveiros, 729.  
 Coveiros de Cima, 729.  
 Covela, 729.  
 Covelans, 729.  
 Covelas, 729.  
 Covelas de Baixo, 730.  
 Covelha, 730.  
 Covelinhas, 730.  
 Covelinho, 730.  
 Covelo, 730.  
 Covelo de Baixo, 732.  
 Covelo de Cima, 732.  
 Covelo do Gerez, 732.  
 Covelo do Monte, 732.  
 Covelo de Paivo, 732.  
 Covelos, 733.  
 Covelos de Baixo, 733.  
 Covelos de Cima, 733.  
 Covertes, 733.  
 Couja, 733.  
 Covide, 733.  
 Covilhã, 734.  
 Covilhos, 736.  
 Covinha, 736.  
 Covisco, 736.  
 Covo, 736.  
 Covo da Veiga, 737.  
 Covoens, 737.  
 Coura, 737.  
 Courel, 738.  
 Courela, 738.  
 Courelas, 738.  
 Courelas de Baixo, 739.  
 Courelas de Cima, 739.  
 Courinha, 739.  
 Couto da Vinha, 739.  
 Coutada, 739.  
 Couteiro, 740.  
 Coutinho, 740.  
 Couto, 740.  
 Couto de Baixo, 742.  
 Couto de Cima, 743.  
 Couto do Passaro, 743.  
 Couto do Pereiro, 743.  
 Couto de Pouzadela, 743.  
 Coutos, 743.  
 Couveira, 743.  
 Couvidos, 743.  
 Couvindo, 743.  
 Couzela, 743.  
 Coxo, 743.  
 Coxoens, 744.  
 Cozinheiro, 744.  
 Cozinhos, 744.  
 Crafta, 744.  
 Craftello, 744.  
 Craftellos, 744.  
 Crafto, 744.  
 Crafto de Baixo, 744.  
 Crafto de Cima, 749.  
 Crafto Mão, 749.  
 Crafto Roupal, 749.  
 Crafto Velho, 749.  
 Craftos, 749.  
 Crato, 750.  
 Cravada, 754.  
 Creixadura, 754.  
 Creixomil, 754.  
 Crescidos, 755.  
 Crespos, 755.  
 Crestelo, 755.  
 Crestuma, 755.  
 Criado, 755.  
 Crias, 756.  
 Crins, 756.  
 Crispelos, 756.  
 Crista, 756.  
 Cristelo, 756.  
 Cristim, 756.  
 Croca, 756.  
 Crucifixo, 756.  
 Cruéis, 756.  
 Crugeira, 756.  
 Crugeiras, 757.  
 Crujeans, 757.  
 Crupina, 757.

# I N D E X.

- S. Cruz , 757.  
 Cruz de Alcanada , 762.  
 Cruz da Argola , 762.  
 Cruz de Baixo , 762.  
 S. Cruz do Bispo , 762.  
 Cruz de Cima , 762.  
 Cruz da Costa , 763.  
 S. Cruz do Douro , 763.  
 Cruz da Galinha , 764.  
 Cruz de Marouços , 764.  
 Cruz da Pedra , 764.  
 Cruz da Portella , 764.  
 Cruz do Souto , 764.  
 Cruz Velha , 764.  
 Cruzeiro , 764.  
 Cruzeiro de Chavaõ , 766.  
 Cruzeiro Quebrado , 766.  
 Cruzes , 766.  
 Cuba , 767.  
 Cubal , 767.  
 Cubalhaõ , 767.  
 Cubas , 767.  
 Cubeiras , 767.  
 Cubela , 767.  
 Cubela de Baixo , 767.  
 Cubela de Cima , 767.  
 Cubelas , 767.  
 Cubelinhas , 768.  
 Cubelo , 768.  
 Cubelos , 768.  
 Cubilhos , 768.  
 Cubo , 768.  
 Cubos , 769.  
 Cucana , 769.  
 Cucanha , 769.  
 Cucherre , 769.  
 Cucos , 769.  
 Cucujaens , 769.  
 Cuma , 769.  
 Cumanaes , 770.  
 Cume , 770.  
 Cumeada , 770.  
 Cumeaens , 770.  
 Cumeira , 770.  
 Cumeira de S. Clemente , 770.  
 Cumeira da Cruz , 770.  
 Cumeiras , 771.  
 Cumes , 771.  
 Cunha , 771.  
 Cunha Alta , 772.  
 Cunha Baixa , 772.  
 Cunhas , 772.  
 Cunhedo , 772.  
 Cunqueiros , 772.  
 Cuqueda , 772.  
 Curadeiras , 772.  
 Curalha , 772.  
 Curceira , 773.  
 Curcial , 773.  
 Curcialinho , 773.  
 Curitelo , 773.  
 Curopos , 773.  
 Curraes , 773.  
 Curral , 773.  
 Curral de Pedra , 774.  
 Curral de Vacas , 774.  
 Currelho , 774.  
 Currello , 774.  
 Currellos , 774.  
 Curro , 775.  
 Curros , 775.  
 Curruela , 775.  
 Curtinhas , 775.  
 Curval , 775.  
 Curveira , 776.  
 Curvel , 776.  
 Curvos , 776.  
 Custios , 776.  
 Cutelinho , 776.  
 Cutelo , 776.  
 Cutiaes , 776.  
 Cuvalciras , 776.

# DICCIONARIO GEOGRAFICO,

O U

## NOTICIA HISTORICA

DE TODAS AS CIDADES, VILLAS, LUGARES,  
e Aldeas, Rios, Ribeiras, e Serras dos Reynos de Portu-  
gal, e Algarves, com todas as coufas raras, e dignas  
de memoria, que nelles se encontraõ, assim  
antigas, como modernas.

### B

#### BAB

**B**ABAES. Aldea na Provin-  
cia de Entre Douro e Mi-  
nho, Arcebisado de Bra-  
ga, Comarca, e Termo da  
Villa de Guimaraens, Con-  
celho de Felgueiras, Freguesia de Santa  
Maria de Ayraens.

**BABAINHA.** Aldea na Provin-  
cia de Entre Douro e Minho, Bispa-  
do, e Comarca da Cidade do Porto,  
Freguesia, e Couto de Santa Clara do  
Torraõ

**BABAÕ.** Aldea na Provincia da  
Beira, Bisado de Coimbra, Comar-  
ca da Cidade de Viseu, Concelho,  
e Freguesia de Santa Maria Mayor da  
Taboa; tem dezoito moradores, e  
huma Ermida dedicada a Santo Anto-  
nio.

**BABE.** Freguesia na Provin-  
cia de Traz os Montes, Bisado de  
Miranda, Comarca, e Termo da  
Cidade de Bragança. Está situada  
em lugar alto, donde se descobrem  
varias povoações, humas pertencen-  
tes ao Termo de Bragança, outras ao

Tom. II.

da Villa do Oiteiro. A Paroquia está  
fundada fóra do povoado, a pouca  
distancia, para o Nascente; tem por  
Orago S. Pedro, Príncipe dos Após-  
tolos, cuja Imagem se venera no Al-  
tar mayor: consta mais de hum de  
Nossa Senhora do Rosario da parte  
do Évangelho, e outro de Christo  
crucificado. Ha aqui tres Irmandades,  
a do Santissimo, a das Almas, e a de  
S. Pedro, visitadas pelo Provedor da  
Comarca de Miranda.

O Paroco he Reytor apresenta-  
do por Sua Magestade; tem de con-  
grua quarenta e seis mil reis em di-  
nheiro, quatro alqueires de trigo, e  
vinte medidas de vinho: com os in-  
certos, e passal, que consta de hu-  
ma horta, com terra ao redor, e al-  
gumas arvores de fruto: esta congrua  
pagaõ os dous Commendadores, D.  
Valco da Camera, e o ultimo foy o  
Conde de Alva D. Joaõ Diogo de  
Ataide, os quaes levaõ os dizimos  
desta Igreja, e suas annexas, que são  
Gimonde, e Lab'ados: pagaõ à fa-  
brica da Igreja doze mil reis, cada an-  
no.

A

Per-



Pertencem à jurisdicção deste Paroco as Ermidas da Senhora do Rosario, Nossa Senhora do Loreto, S. João, e S. Sebastião, que he muito antiga, e ha tradição vinhaõ a entrar a ella os defuntos de todo o Lombo de Babe. Junto della está huma fonte pequena, chamada dos Baptizos, da qual não sabemos cousa particular digna de nota, só nos consta ser de boa agua, pura, e salutar. As chaves desta Ermida tem virtude para sarar os animaes mordidos de cousa damnada, tocando os com ellas.

Consta toda esta Freguesia de oitenta e tres vizinhos, para cujo governo civil ha Juiz pedâneo, dous Quadrilheiros, e dous Jurados, com subordinação à Camera de Bragança, a quem estão sujeitos. Pela parte do Poente divide o Termo deste povo, e o de Sacoyas, hum rio chamado Contense, o qual corre de Norte para o Sul, até morrer no rio Sabor.

Rega tambem este districto huma ribeira chamada Pereira, que corre de Norte para Sul: tem nella dous pizoens, tres moinhos; morre no rio Sabor depois de fertilizar esta Freguesia, fazendo-a abundante.

**BABIGARDO.** Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de Santa Catharina da Villa de Pedrogão grande.

## BAC

**BAÇA.** O Rio Baça, que junto com o Coa daõ o nome à Villa de Alcobaça, a que os Mouros acrescentarãõ o al, a que tambem chamaõ o rio da Areeira, na Provincia da Estremadura, Comarca de Leiria: tem seu nascimento junto à serra do Muliano, Termo da Villa de Alju-barrota; pelo pouco cabedal com que nasce não começa a ter o nome de rio: senão nos Casaes de Mendalvo. He de curso breve, pois só terá me-

ya legoa da sua fonte até se incorporar com o rio Velho, que passa pela Villa de Alcobaça, no sitio a que chamaõ o Pego de entre ambas as aguas. Lança-se de Sul a Norte, produz algum peixe miudo, e não em todos os sitios, como são inguias, bordallos, ruivacos, mugens, e bodioens. Fazem-lhe suas pescarias em alguns mezes do Verão, porque então daõ as aguas lugar por serem menos. Não são estas livres, porque só se podem fazer com licença do D. Abbadé de Alcobaça, ou quem faz as suas vezes, por ser este senhor particular destas pescarias. Todas as suas margens se cultivãõ, e são fertilissimas de toda a casta de frutos, e se vem cingidas em partes de arvoredo frutifero, e silvestre, que só serve de fazer o sitio frondoso, agradável, e appetecido contra os rigores do Estio. Tem huma só preza, ou levada para huma azenha de tres pedras, que só moem no Inverno, e não só por esta causa, senão tambem pela falta de agua, que quasi seca de Verão, he incapaz de embarcações. He cortado de duas pontes de cantaria dentro na Villa de Alcobaça, humia na praça, e outra no fim da rua da porta de fóra.

**BACAL.** Lugar na Provincia de Traz os Montes, Bispado de Miranda, Comarca, e Termo da Cidade de Bragança: está situado em campina, donde se não descobrem mais povoações, que a de Babe, e Riofrio.

A Paroquia está fóra delle para a parte do Poente: seu Orago he S. Romaõ, cuja Imagem se vê no Altar mór: os dous colateraes, hum he de Nossa Senhora do Rosario com a Imagem da mesma Senhora, outro do Santo Christo, no qual ha huma Capella das Almas, com sua Irmandade.

O Paroco he Cura confirmado da apresentação do Prior da Collegiada de Santa Maria da Cidade de Bragança,



gança, tem de renda sessenta mil reis.

Pertence a esta Freguesia huma Ermida de S. Sebastião fóra do Lugar para o Nascente: tem tres Altares, o principal he do dito Santo, os outros hum de Santo Amaro, outro de S. Genezio, Imagem muito venerada, e visitada de romeiros por todo o decurso do anno, e especial advogado das maleitas.

Os frutos, que os moradores recolhem em abundancia, são, trigo, centeyo, vinho, e alguns gados. He bastantemente abundante de aguas; e goza de ares salutiferos, ainda que demasiadamente frios.

**BACEIRO.** Rio na Provincia de Traz os Montes, Bispaado de Miranda: nasce no Reyno de Castella na ferra da Teixeira, Termo de Padornelo, legua e meya distante da raya, que divide o Reyno de Portugal do de Castella, daqui se lança ao Sul, com moderada corrente nos seus principios, que despois engrossa com alguns ribeiros, que encontra, e vay recolhendo em si. Sempre conserva o seu nome de Baceiro até entrar no rio Tuella no sitio de Penacabreira, limites do Lugar de Soeira, dando vista aos Lugares de Villarinho da cova da Lua, Concellas, Gondozende, Terroso, e Paramio: corre pela mayor parte por terra aspera, e agreste: cultivão-se as suas margens, e produzem de toda a casta de lementes, e se vêm em alguns sitios revestidas de arvoredo silvestre, de falgueiros, e amieiros, urzes, e sardoens, e do frutifero de carvalhos. Não só para os campos, mas tambem para o fazer trabalhar em varias moendas, e pizoens, se aproveitaõ das suas aguas os moradores das suas vizinhanças. Cria de toda a casta de pescado miudo de agua doce, de bordallos, bogas, barbos, e trutas, que tem singular estimação pela sua especial bondade: he livre a pescaria, e a fazem especialmente de Verão com chum-

Tom. II.

beiras, ou tarrafas, tralhos, e varredouras. Tem duas pontes, huma de cantaria nos limites de Castellos, na estrada, que vay de Vinhaes para Bragança, no desfricto da Freguesia de Soeira, e outra de pedra lourinha, e argamaça em Paramio.

**BACEIROS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaado de Braga, Comarca de Guimarães, Visita de Montelongo, Freguesia de S. Thomé de Esturaoens.

**BACEIROS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaado de Braga, Comarca de Guimarães, Concelho de Gestaço, Freguesia de S. Mamede de Bustelo.

**BACELAR.** Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebispaado de Braga, Comarca de Villa-Real, Termo de Villapouca de Aguiar, Freguesia do Salvador de Ribeira de pena.

**BACELO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispaado, Termo, e Comarca da Cidade do Porto, Concelho de Refoyos, Couto do Mosteiro de S. Thirso dos Religiosos Bentos, Freguesia de S. Miguel do Couto.

**BACELO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispaado, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Freguesia de Santa Marinha de Lodaes.

**BACELO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispaado, e Comarca da Cidade do Porto, Concelho de Penafiel, Freguesia de Santiago de Fonte-Arcada.

**BACELO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispaado, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Concelho da Maya, Freguesia de Santiago de Milheiros.

**BACELO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaado de Braga, Visita de Lanhoso, Freguesia de Santa Eulalia de Crespos.

**BACELO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaado de Braga, Comarca de Via-

A ii na,

na, Termo de Barcellos, Freguesia de Santiago de Castelaos.

**BACELO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia do Salvador de Louredo.

**BACELO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Coura, Freguesia de S. Mamede de Ferreira.

**BACELO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Santa Martha de Bouro, Freguesia de S. Payo de Seramil.

**BACELO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de Santa Maria de Souto de Sobradello.

**BACELO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Visita de Soufa, e Faria, Freguesia de Santa Eulalia de Barrozas.

**BACELO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de Santa Leocadia de Briteiros.

**BACELO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Estevo de Briteiros.

**BACELO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Visita de Soufa, e Faria, Freguesia de Santa Comba de Regilde.

**BACELO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Thirso de Prazins.

**BACELO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana,

Termo da Villa de Barcellos, Visita de Vermoim, e Faria, Freguesia de Santa Marinha da Portela.

**BACELO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Termo de Guimaraens, Concelho de Lanhofo, Freguesia de S. Christovao de Abafao.

**BACELO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Felgueiras, Freguesia de Santa Maria de Ayraens.

**BACELO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo de Serolico de Basto, Freguesia de S. Pedro de Aboim.

**BACELO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Unhao, Visita de Soufa, e Faria, Freguesia de Santa Christina de Nogueira.

**BACELO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia do Salvador de Tagilde.

**BACELOS.** Aldea na Provincia da Beira, Bispado da Cidade da Guarda, Comarca da Villa de Castello-branco, Termo da Villa de Sortelha, Freguesia de Santa Luzia de Bemdada.

**BACELOS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valenca, Termo de Ponte de Lima, Freguesia de S. Christovao de Labruje.

**BACELOS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valenca, Termo de Caminha, Freguesia de S. Martinho de Lanhelas.

**BACIAS.** Ribeiro na Provincia da Estremadura, Bispado de Coimbra, Comarca de Thomar: com suas aguas moem bastantes azenhas, pizozens, e lagares de azeite.

**BACO, Bacó.** Serra na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca

ca da Cidade de Coimbra, Termo da Villa de Goes. He hum braço da grande ferra da Estrella, e tem tres legoas de comprido, e duas de largo. Lança dous braços, que são o Colcorinho, e o Cebolo. He de temperamento frigidissimo como parte da ferra da Estrella, que em todo o anno está cuberta de neve. Não obstante a sua frialdade ha por ella espalhadas algumas povoações de pouca conta. He o cume deita ferra cuberta de mato miudo, e maninho, mas pelas abas produz alguns castanheiros. Não he toda inculta, mas produz algum centeyo nas partes que admite cultura. Nella pastão os gados dos moradores visinhos, miudo, e grosso de lã, e pello, como são, boys, ovelhas, e cabras. Traz caça miuda, e grossa do ar, e rasteira de coelhos, lebres, e perdizes, e alguns poucos montezes. Della nasce o rio Ceira, com cujas aguas se enriquece o Mondego.

**BACUNHAL.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca, e Termo da Villa de Guimaraens, Concelho de Monte-Longo, Freguesia de S. Payo de Riba de Vizella.

## BAD

**BADALINHO.** Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado, e Termo da Cidade de Lisboa, Freguesia de S. Joao dos Montes.

**BADAMALHOS.** Lugar na Provincia da Beira, Bisado de Lamego, Comarca de Pinhel, Termo da Villa de Villar mayor: he del Rey Nosso Senhor, tem sessenta visinhos.

Está situado em hum alto donde se vê o Lugar do Sisto, Bisado da Guarda, além de muitas ferras, e despovoados.

A Paroquia he de huma só nave, está dentro do Lugar: seu Orago he S. Bartholomeu; tem tres Altares, no mayor está o Orago; os

dous collateraes, são, da Senhora do Rosario hum, outro do Menino Deos; tem huma Irmandade de S. Bartholomeu. O Paroco he Cura, apresentação do Vigario de Villar-Mayor; tem de porção trinta fangas de paó. Tem hum Reducto dentro do Lugar donde os moradores fazião sentinella no tempo da guerra, de presente está quasi arruinado. Produz este territorio em mais abundancia centeyo.

Distante meya legoa deste Lugar, passa o rio Coa pela parte do Poente, neste sitio he caudaloso, e abundante de peixes, principalmente barbos, bogas, e trutas; as pescarias são livres: cultivão-se as suas margens, e nellas tem algumas arvores silvestres, de amieiros.

**BADE.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Villa-Nova de Cerveira, Freguesia de S. Joao de Reboreda.

**BADE.** Vide Vade.

**BADELA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Ponte de Lima, Freguesia de S. Vicente de Fomellos.

**BADIM.** Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Valença, Termo da Villa de Valadares, tem cento e trinta e dous moradores. Está situada em Valle, donde se não avista povoação alguma. He terra sadia sem embargo dos montes, que quasi a cercao em roda, porém de temperamento muito frio. A Igreja Paroquial de huma só nave, tem seu affento no coraçao da Freguesia; he seu Orago S. Juliao Martyr; tem tres Altares, o mayor com o Sacratio, e a Imagem do Santo Patrono, e dous collateraes, hum dedicado a Nossa Senhora dos Remedios, e outro a S. Sebastião. O Paroco he Vigario apresentado pelo Reytor do Salvador



vador de Seivaens, donde esta he anexa; renderá cincoenta mil reis. Entre esta Freguesia, e a de S. João de Sá, ha huma Ermida de Nossa Senhora da Graça, à qual festejaõ alternativamente os moradores de huma, e outra Freguesia. O fruto, que produz a terra em mayor abundancia, he milho grosso, chamado milhaõ, ordinario sustento desta terra. Ha nesta Freguesia dous Lugares, hum chamado o Paço de Villa-Boa, outro a Torre.

**BADOENS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Monte-Longo, Freguesia de Santa Maria de Antime.

**BADOUCOS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Visita de Monte-Longo, Freguesia de Santa Maria de Gemios.

**BADOUCOS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. Lourenço de Calvos.

## BAF

**BAFOUVES.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispado da Cidade do Porto, Comarca da Villa de Guimaraens, Concelho de Santa Cruz de Riba-Tamega, Freguesia de S. Mamede de Rezezinhos.

**BAFUEYRAS.** Aldea na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca de Lamego, Freguesia de S. Romão de Anreade.

## BAG

**BAGAES.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Lanhofo, Freguesia do Salvador de Fonte-Arcada.

## BAG

**BAGO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Freguesia de Santa Maria de Crafo Laboreiro.

**BAGOADA.** Lugar na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Villa-Nova de Cerveira, Freguesia de Santa Marinha de Loivo.

**BAGUEIXE.** Lugar na Provincia de Traz os Montes, Bispado de Miranda, Comarca, e Termo da Cidade de Bragança, tem setenta vizinhos. Está situado em huma dilatada campina, da qual se não descobre povoação alguma.

A Paroquia está fundada a hum lado do Lugar, para o Norte; seu Crago he S. Vicente M. Tem tres Altares, o mayor do Santissimo Sacramento, o collateral da parte do Evangelho he de Christo crucificado, o da parte da Epistola de Nossa Senhora do Rolario: ambos com o corpo da Igreja são fabricados pelo povo. Tem mais huma Capella no corpo da Igreja para a parte do Evangelho, da invocação do Santissimo Nome de Jesus, que he titulo de huma grande Irmandade, não só dos moradores deste povo, mas de outros muitos Lugares circumvizinhos; he confirmada por Bulla Apostolica do Santissimo Padre Innocencio IV. Celebra-se a sua festa principal com toda a solemnidade no dia da Circumcisão do Senhor.

O Paroco he Cura *ad nutum* da apresentação dos Abbades de Castro-Roupal, e alguns, como he o actual, tem sido collados (a que neste Bispado chamaõ Confirmados) por apresentação perpetua dos mesmos Abbades, e collação do Ordinario. Tem de congrua seis mil reis em dinheiro, dous alqueires de trigo, e dous almudes de vinho, que lhe pagaõ os Abbades.

São pertencentes a esta Freguesia

fia as Ermidas de Santo Antonio, Espirito Santo, Nossa Senhora da Conceição, S. Payo, e S. Sebastião. Os frutos que nella se colhem em mayor abundancia, são, trigo, centeyo, vinho, linho, nabos, algum azeite, e muitas hervagens, e fenos, com que se criaõ potros, egoas, boys, e gados miudos de lãa, e cabelo.

Tem Juiz pedaneo com vara vermelha, dous Quadrilheiros, com varas verdes, dous Jurados, e tres homens do acordaõ, todos eleitos a votos do povo, e confirmados pela Comarca de Bragança, a cuja jurisdicção estaõ fugeitos.

Tem feira no dia de Santa Luzia: venera-se a sua Imagem no Altar do Santo Christo, com grande devoção, e a ella acode no seu dia, treze de Dezembro, innumeravel concurso deromeiros, huns a pedir remedio a suas queixas, principalmente dos olhos, outros a gratificar os beneficios já recebidos, e cujos testemunhos irrefragaveis se vêm pendurados nas paredes em muitos olhos de cera.

**BAGUEYXO.** Ribeira na Provincia da Estremadura, Patriarcado, e Termo de Lisboa. Nasce na Freguesia de Santo Quintino, e apartando-se do seu nascimento recebe em si varios regatos, com os quaes se enche de mais aguas, e com ellas vem lavando os Termos de Arruda, Alenquer, e Castanheira, até se meter no rio Tejo: he bastantemente arrebata da no tempo do Inverno; faz em suas margens bastãnte estrago nas vinhas, e terras de paõ, que, a cingem: pelo que serve de mais perda, que proveito aos lavradores; tem pouca criaçãõ de peixes, mas livre em todo o tempo para os que os querem peicar.

**BAGUIM.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispa do Porto, Freguesia de S. Vicente de Alfena.

**BAGUIM.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispa do Porto, e Comarca da Cidade do Porto, Freguesia de S. Christovão de Rio-Tinto.

**BAGULHAÕ.** Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebispado de Braga, Comarca de Chaves, Termo da Villa de Monte-Alegre, Freguesia de S. Maria de Salto.

**BAGULHO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Freguesia de S. Christovão de Gondomil.

**BAGUNTE.** Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo da Villa de Barcellos: he terra foreira à Serenissima Casa de Bragança: Tem cento e sessenta e oito fõgos.

Estã situada em valle ameno nas faldas do rio Ave; della se descobrem muitas, e varias povoações; para o Occidente o mar Oceano, para o Sul muitas terras do Bispa do Porto, como tambem a antiquissima Casa, e Convento de Vairãõ de Religiosas Bentas; para a parte do Meyo Dia se descobrem terras distancia de sete para oito legoas.

Estã a Paroquia dentro do Lugar da Igreja, seu Orago he Nossa Senhora do O; tem quatro Altares, o mayor da Senhora, com as Imagens de S. Francisco, S. Quiteria, e S. Joseph; da parte da Epistola estã o Altar da Senhora do Rosario; do Evangelho o da Senhora da Saude, com as Imagens de Santo Antonio, e S. Sebastião; em hum dos lados estã o das Almas, em que ha huma Irmandade, e outra do Santissimo Sacramento.

Consta esta Freguesia dos Lugares da Igreja, Coryos, Villar, Cavellos, Figueirõ de baixo, Figueirõ de cima, e Villa Verde. O Paroco he Abbade da apresentaçãõ da Serenissima Casa de Bragança, tem de



de renda seiscentos mil reis, pouco mais, ou menos.

Ha nesta Freguesia as Ermidas seguintes, a de Santa Anna, de N. Senhora das Neves, aonde concorre muita gente a cinco de Agosto, com préces publicas; S. Vicente Ferrer, S. Antonio, Nossa Senhora da Ajuda, aonde concorremromeiros das partes circunvisinhas, principalmente a oito de Setembro. Defronte desta Ermida está hum Padraõ com huma Imagem de Christo crucificado, de obra tosca, e pouco polida, que pelos annos de mil setecentos trinta e quatro principiou a fazer milagres, e hoje se acha com grande veneraçõ em huma Ermida de novo fabricada, continuando em prodigios, e milagres.

Os frutos desta terra; que em mais abundancia recolhem os moradores, são, milho grosso, centeyo, milho miudo, algum trigo, vinho pouco, e tambem frutas. No dia vinte e quatro de Março, e quinze de Agosto, dias festivos de N. Senhora, se fazem nesta Freguesia duas feiras cattivas, e dura cada huma hum só dia.

Nesta Freguesia ha hum alto monte, chamado da Cidade, que he tradiçõ antiquissima, que foy Cidade, e fortaleza dos Mouros: he o primeiro sitio de terra que descobrem os mareantes, quando chegão a avistar a terra nestes mares visinhos.

Vay por estes limites levando a sua corrente ao mar o rio Ave, e não passa sem utilidade dos moradores, que se aproveitaõ de suas aguas para muitas azenhas, e faz a terra mimosa de peixe: os que cria em mayor abundancia, são, barbos, escallos, bogas, lampreas, e alguns faveys no tempo delles.

### BAI

BAJANCAS DE BAIXO. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispaõ de Coimbra, Comarca de

Thomar, Termo de Penela, Freguesia de S. Sebastiaõ do Espinhal: tem onze moradores.

BAJANCAS DE CIMA. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispaõ de Coimbra, Comarca de Thomar, Termo de Penella, Freguesia de S. Sebastiaõ do Espinhal: tem quinze moradores, e humia Ermida de N. Senhora do Amparo, da qual se administraõ os Sacramentos aos moradores visinhos.

BAJE. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaõ, de Braga, Comarca, e Termo da Villa de Guimaraens, Freguesia de Santa Maria do Souto de Sobradello.

BAILAÕ. Aldea na Provincia da Estremadura, Priorado do Crato, Comarca de Thomar, Freguesia de S. Pedro da Villa da Certãa: tem onze moradores.

BAJOUCA. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispaõ, Comarca, e Termo da Cidade de Leiria, Freguesia de Monte-Redondo.

BAJOUCA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaõ de Braga, Comarca de Valença, Termo de Viana, Freguesia de Santa Eulalia de Lanhezes.

BAJOUCA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispaõ, e Comarca da Cidade do Porto, Concelho da Maya, Freguesia de S. Cosme de Gemunde.

BAJOUCA. Pequeno rio na Provincia da Estremadura, Bispaõ, Comarca, e Termo da Cidade de Leiria, limites da Freguesia de Nossa Senhora da Piedade de Monte-Redondo: nasce no sitio da Bouça: conserva sempre o mesmo nome, e com elle acaba no rio de Fonte-Cova, aonde chamaõ o Porto-Longo. Não recolhe em toda a sua corrente, que he breve, outras aguas; faz trabalhar alguns moinhos, e tem duas pontes de páo de pouca fabrica onde chamaõ o Paço.

**BAJOUCA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispa-do, e Comarca da Cidade do Porto, Concelho de Bayão, Freguesia de Santa Maria Magdalena de Loivos da Ribeira.

**BAJOUCA.** Aldea na Provincia da Beira Baixa, Bispa-do da Cida-de do Porto, Comarca da Villa de Eigueira, Termo da Villa da Feira, Freguesia de Santa Maria de Pigui-ros.

**BAIRAL.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispa-do do Porto, Comarca de Sobre-Tamega, Concelho de Bayão, Freguesia de Santa Leocadia de Bayão.

**BAIRRADA.** Aldea na Provin-cia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Pedro da Bebirriqueira.

**BAIRRADA.** Aldea na Provin-cia da Estremadura, Comarca, e Pre-lazia de Thomar, Termo, e Fre-guesia de Nossa Senhora das Neves da Villa de Pouza-Flores.

**BAIRRADA.** Aldea na Provin-cia da Estremadura, Bispa-do de Co-imbra, Termo, e Freguesia de S. Mi-guel da Villa de Ferreira: tem onze moradores.

**BAIRRADA.** Aldea na Provin-cia da Estremadura, Bispa-do da Guar-da, Ouvidoria de Abrantes, Fregue-sia de S. Silvestre.

**BAIRRADA.** Aldea na Provin-cia da Estremadura, Priorado do Crato, Comarca da Villa de Tho-mar, Termo da Villa de Proença á Nova, Freguesia de Nossa Senhora da Afumpeção: tem seis moradores.

**BAIRRADAS.** Lugar na Provin-cia da Estremadura, Bispa-do de Coimbra, Comarca de Thomar, Termo da Villa de Figueiró dos Vin-hos, Freguesia de S. João: tem cin-coenta moradores, e huma Ermida de Santo Antonio.

**BAIRRAL.** Aldea na Provin-cia de Entre Douro e Minho, Arce-bispa-do de Braga, Comarca da Cida-

de do Porto, Freguesia de Santa Ma-ria de Souzaella.

**BAIRRAL.** Aldea na Provin-cia de Entre Douro e Minho, Bis-pado, e Comarca da Cidade do Por-to, Concelho de Pena-Fiel, Fregue-sia de Santa Martha.

**BAIRRAL.** Aldea na Provin-cia da Beira, Bispa-do, Comarca, e Termo da Cidade de Lamego, Fre-guesia de S. Pedro de Penude.

**BAIRRAL.** Aldea na Provin-cia da Beira, Bispa-do, e Comarca da Cidade de Lamego, Concelho de Aregos, Freguesia de S. Pelagio de Uvades.

**BAIRRAL.** Aldea na Provin-cia de Entre Douro e Minho, Bis-pado, Comarca, e Termo da Cida-de do Porto, Freguesia de Santiago da Capella.

**BAIRRAL.** Aldea na Provin-cia de Entre Douro e Minho, Bis-pado, e Comarca da Cidade do Por-to, Concelho de Pena-Fiel, Fre-guesia de S. João de Nespereira.

**BAIRRAL.** Aldea na Provin-cia de Entre Douro e Minho, Bis-pado da Cidade do Porto, Con-celho de Pena-Fiel, Freguesia de S. Romão de Villa Cova de Vez da Viz.

**BAIRRAO.** Aldea na Provin-cia da Estremadura, Bispa-do de Co-imbra, Comarca de Thomar, Ter-mo da Villa de Figueiró dos Vinhos, Freguesia de S. João: tem treze mora-dores.

**BAIRRAO.** Aldea na Provin-cia de Entre Douro e Minho, Arce-bispa-do de Braga, Comarca, e Termo de Guimarães, Fregue-sia de S. Bartholomeu de Villa-Cova.

**BAIRRAO.** Aldea na Provin-cia de Entre Douro e Minho; Arce-bispa-do de Braga, Termo de Pon-te de Lima, Freguesia de Santiago de Gimieira.

**BAIRRAO.** Aldea na Provin-cia de Entre Douro e Minho, Bis-

pado, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Freguefia do Salvador de Vairaõ.

**BAIRRINHO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispaado do Porto, Comarca de Sobretamega, Termo, e Freguefia de S. Bartholomeu da Villa de Barqueiros.

**BAIRRO.** Serra na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca, e Termo da Villa de Alenquer, junto a qual tem feu principio pela parte do Poente: tem de comprido legoa e meya, e de largo hum quarto de legoa. Lança hum braço, que corre do Nascente ao Poente, chamado a Serra da Dema. Cria pela mayor parte mato jardo, e algum arvoredado grosso de sobreiros, e carvalhos. He fragosa, e aspera: traz alguma caça miuda, rasteira, e do ar, como faõ, coelhos, lebres, perdizes; cria lobos, rapozas, lontras, texugos, e outros animaes silvestres, e bravios. Dá pastagem aos gados, miudo, e grosso, naõ só das terras visinhas, mas tambem aos que aqui o vem bufcar da Serra da Estrella, e outros Lugares visinhos. Nas abas desta serra para o Nascente está fundado o Lugar de Ota: he o seu temperamento pouco fadio, o que attribuem às aguas podres, e encharcadas, que por aqui ficaõ de Inverno, e se corrompem de Veraõ, donde procede fer o fitio doentio. O rio de Ota corta esta fer a pelo meyo, e' vay sahir por huma boca chamada a boca da mata de Ota: delle fallaremos onde toca.

**BAIRRO.** Aldea na Provincia de Entre Douro, e Minho, Arcebispaado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguefia de S. Martinho de Conde.

**BAIRRO.** Aldea na Provincia da Estremadura, Bispaado de Leiria, Ouvidoria, Termo, e Freguefia de Nossa Senhora da Misericordia da Villa de Ourem.

**BAIRRO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguefia de S. Joaõ das Caldas.

**BAIRRO.** Lugar na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca, e Termo de Alenquer, Freguefia de Nossa Senhora da Graça de Atouguia das Cabras: tem quarenta e seis maradores.

**BAIRRO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaado de Braga, Termo de Guimaraens, Visita de Monte-Longo, Freguefia de S. Thomé de Esturaõs.

**BAIRRO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguefia do Salvador de Tagilde.

**BAIRRO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Freguefia de Santa Maria de Arnozo.

**BAIRRO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguefia de S. Vicente de Passos.

**BAIRRO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaado de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo de Santa Cruz de Cima-Tamega, Visita de Soufa, e Faria, Freguefia de Santiago de Figueirõ.

**BAIRRO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaado de Braga, Correiaõ do Porto, Provedoria de Guimaraens, Freguefia de Santo Adriaõ de Padim.

**BAIRRO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaado de Braga, Correiaõ do Porto, Provedoria de Guimaraens, Couto do Vimieiro, Visita do Arceediagado de Braga, Freguefia do Salvador de Figueiredo.

**BAIRRO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaado



pado de Braga, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Martinho de Fradellos.

**BAIRRO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Colme, e Damiaõ do Valle.

**BAIRRO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Lourenço de Gulaens.

**BAIRRO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Bartholomeu de Villa-Cova.

**BAIRRO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. Payo de Vizzella.

**BAIRRO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de Santa Maria de Gemeos.

**BAIRRO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. Bartholomeu de S. Gens.

**BAIRRO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Guimaraens, Visita de Soufa, e Faria, Freguesia de Santa Maria de Revinhade.

**BAIRRO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Silvestre de Requiaõ.

**BAIRRO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo de Baixo, Freguesia do Salvador de Ribas.

**BAIRRO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca, e Termo

de Guimaraens; Freguesia de Santa Eulalia de Barrozas.

**BAIRRO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Lourenço de Cima do Selho.

**BAIRRO.** Aldea na Provincia da Beira alta, Bis-pado, e Comarca de Lamego, Termo de Arouca, Freguesia de S. Pedro de Arouca.

**BAIRRO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bis-pado da Cidade do Porto, Concelho da Maya, Freguesia de S. Cosme, e Damiaõ de Gemunde.

**BAIRRO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bis-pado, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Freguesia de Santa Maria de Duas Igrejas.

**BAIRRO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bis-pado, e Comarca da Cidade do Porto, Jurisdicção do Abbade de Soalhaens, Freguesia de Santa Cruz do Douro.

**BAIRRO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bis-pado, e Comarca da Cidade do Porto, Concelho de Pena-Fiel, Freguesia do Salvador de Meixomil.

**BAIRRO.** Aldea na Provincia de Traz os Montes, Bis-pado da Cidade do Porto, Comarca de Lamego, Termo de Pena-Guiaõ, Freguesia de S. Joaõ de Lobrigos.

**BAIRRO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bis-pado, e Comarca do Porto, Concelho de Sobre-Tamega, Freguesia de S. Martinho da Varzea do Douro.

**BAIRRO.** Aldea na Provincia da Beira baixa, Bis-pado, e Comarca do Porto, Termo da Villa da Feira, Freguesia de S. Pedro de Pedrozo.

**BAIRRO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bis-pado, e Comarca da Cidade do Porto, Freguesia de S. Martinho de Ariz.

**BAIRRO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bis-pa-

do do Porto, Comarca de Villa-Real, Concelho de Aguiar de Sousa, Freguesia de Santa Eulalia de Sobroza.

**BAIRRO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispedado da Cidade do Porto, Concelho de Bayaõ, Freguesia de Santa Cruz do Douro.

**BAIRRO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispedado, e Comarca da Cidade do Porto, Concelho de Pena-Fiel, Freguesia de S. Pedro de Gondelaens.

**BAIRRO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispedado, e Comarca da Cidade do Porto, Concelho de Pena-Fiel, Freguesia de S. Payo da Portella: tem sete moradores.

**BAIRRO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispedado, e Comarca da Cidade do Porto, Concelho de Bem-Viver, Couto de Pendorada, Freguesia de S. Martinho de Varzea do Douro.

**BAIRRO.** Regato na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Termo da Cidade do Porto, Concelho de Aguiar de Sousa: nasce na Freguesia de Reymonda, e della se aparta para a Freguesia de Santa Maria de Larmoço, e se vay ajuntar com o rio Sobrado; e ambos no rio Douro, por cima da Cidade do Porto. Corre de Nascente a Poente: cria algumas bogas, e trutas, tudo em pouca abundancia.

**BAIRRO.** Serra na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Termo, e Comarca de Alenquer, junto da qual Villa tem seu principio, e finaliza em Monte-Rondondo: tem legoa e meya de comprido, e hum quarto de largo: della nasce hum braço chamado da Dema. Cria sobeiros, pinhos, carvalhos, e matos rasteiros: entre os quaes cria coelhos, lebres, e perdizes. He de temperamento fadio.

**BAIRRO.** Aldea na Provincia

da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca, e Termo da Villa de Alenquer, Freguesia de Nossa Senhora da Graça.

**BAIRRO.** Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Alenquer, Termo da Villa de Obidos, Freguesia de S. Joaõ de Mocharro.

**BAIRRO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de Santa Maria de Canedo.

**BAIRRO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispedado, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Concelho da Maya, Freguesia de S. Mamede de Coronado.

**BAIRRO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Freguesia de S. Joaõ Bautista de Nogueira.

**BAIRRO.** Aldea na Provincia da Beira baixa, Bispedado da Cidade do Porto, Termo da Villa da Feira, Freguesia de S. Pedro de Canedo.

**BAIRRO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado, Comarca, e Termo da Cidade de Braga, Freguesia de Santiago de Esporoens.

**BAIRRO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo da Villa de Guimaraens, Freguesia de Santa Maria de Gemeos.

**BAIRRO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado, e Comarca da Cidade de Braga, Visita do Deado, Freguesia de Santiago de Cambezes: tem cinco moradores.

**BAIRRO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Villa-Nova de Famalicão, Freguesia de S. Cosme, e Damião do Valle: tem quatorze moradores.

**BAIRRO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado



pado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Concelho de Monte-Longo, Freguesia de S. Payo de Ribavizella.

**BAIRRO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado da Cidade de Braga, Comarca da Villa de Guimaraens, Freguesia de Santo Ildoro de Riba-Tamega.

**BAIRRO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de Santa Maria de Enfiás.

**BAIRRO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Concelho de Pena-Fiel, Freguesia de S. Payo de Casães.

**BAIRRO.** Aldea na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca da Cidade de Lamego, Concelho de S. Martinho de Mouros, Freguesia de S. João de Fontoura.

**BAIRRO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispado, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Freguesia de S. Mamede de Canellas.

**BAIRRO.** Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Viana, Termo da Villa de Barcellos, Visita de Vermoim, e Faria: tem cincoenta vizinhos.

Está situada em hum valle frondoso, fertil, e salutifero; não se descobre della mais que alguma Aldea das Freguesias vizinhas. Está a Paroquia no meyo da Freguesia; he seu Orago S. Pedro, que está na Capella mór: tem tambem neste Altar o Sacramento em Sacratio bem feito ao moderno, que se collocou ha poucos annos. Os dous Altares collateraes, o da parte do Evangelho he de Nossa Senhora do Rosario; e da parte da Epistola de S. Sebastião: tem a Confraria do Sobrino, que he dos Freguezes.

He o Paroco Abbade da apre-

fentação da Mitra: tem de renda nos dizimos, e pensoens, que se pagaõ à Igreja, trezentos mil reis, fóra o passal, que por tudo terá de renda quatrocentos mil reis. Saõ os frutos desta terra milho grosso, milho miúdo, painço, centeyo, vinho verde, tudo em abundancia, pouco trigo, e algum azeite: serião os mantimentos, que a terra produz, com muito comodo, se não fosse a muita gente, que sustenta esta Provincia; e alguma fahida, que se dá a elles para as vizinhas.

Está fogueita à Camera da Villa de Barcellos, juiz de fóra, o Ouvidor, e suas Justicas, como huma das Freguesias do seu Julgado. Pela parte do Sul cerca esta Freguesia o rio Ave, que a faz abundante de toda a casta de frutos.

**BAIRRO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispado do Porto, Comarca, e Concelho de Pena-Fiel, Freguesia de S. Pedro da Boa-Vista.

**BAIRRO DALEM,** Bairro dálem. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispado, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Concelho de Refoyos, Freguesia de Santa Christina do Couto.

**BAIRRO DAQUEM,** Bairro daquem. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispado, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Concelho de Refoyos, Freguesia de Santa Christina do Couto.

**BAIRRO DE BAIXO,** Bairro de baixo. Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebis-pado de Braga, Comarca, e Termo de Chaves, Freguesia de Santa Maria de Calvaõ.

**BAIRRO DE BAIXO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado, e Termo de Braga, Freguesia de Santa Maria de Ferreiros.

**BAIRRO DE BAIXO.** Aldea  
na

na Provincia de Traz os Montes, Arcebispoado de Braga, Comarca, e Termo de Chaves, Freguesia de S. Pedro de Rio-Torto.

**BAIRRO DE CIMA**, Bairro de cima. Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebispoado de Braga, Comarca, e Termo de Chaves, Freguesia de S. Pedro de Rio-Torto.

**BAIRRO DE CIMA**. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispoado, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Concelho de Pena-Fiel, Freguesia de S. Martinho de Arrifana de Soufa.

**BAIRRO DE CIMA**. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Freguesia de Santa Maria de Ferreiros.

**BAIRRO DE D. CONSTANÇA**, Bairro de D. Constança. Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca, e Termo de Santarem, Freguesia de Santiago de Tremez: tem vinte e quatro vizinhos, e huma Ermida com a invocação de S. Gens, Imagem milagrosa, e por isso buscada de seus devotos: he abundante de azeite, e paõ.

**BAIRRO DA FIGUEIRA**, Bairro da Figueira. Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Leiria, Freguesia de Nossa Senhora da Encarnação da Benedicta.

**BAIRRO DA FIGUEIRA**. Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Setuval, Termo de Almada, Freguesia de Nossa Senhora do Monte de Caparica: tem vinte e quatro moradores.

**BAIRROS**. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispoado do Porto, Comarca de Pena-Fiel, Concelho de Aguiar de Soufa, Freguesia de S. Miguel de Beire.

**BAIRROS**. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispoado do Porto, Comarca, e Con-

celho da Maya, Freguesia de Santiago de Bougado.

**BAIRROS**. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispoado, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Freguesia de S. Thomé de Bitaraens.

**BAIRROS**. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispoado, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Freguesia de S. Gens de Boelhe.

**BAIRROS**. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca da Cidade do Porto, Concelho do Vimieiro, Freguesia de Santa Maria d'Avelada.

**BAIRROS**. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispoado, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Freguesia do Salvador de Paço de Soufa.

**BAIRROS**. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Termo da Cidade do Porto, Freguesia de Santa Maria de Larnozo.

**BAIRROS**. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca de Viana, Termo da Villa do Prado, Freguesia de S. Romão de Ucha.

**BAIRROS**. Aldea na Provincia do Alentejo, Arcebispoado de Evora, Comarca de Setuval, Termo de Grandola, Freguesia de Nossa Senhora da Conceição da Azinheira.

**BAIRROS**. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca de Guimaraens, Visita de Basto, Freguesia do Salvador do Mosteiro do Souto.

**BAIRROS**. Aldea na Provincia da Beira baixa, Bispoado da Cidade do Porto, Termo da Villa da Feira, Freguesia de Santa Eulalia de Oliveira do Douro.

**BAIRROS**. Pequeno rio na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado

cebispado de Braga, Termo da Cidade do Porto, limites da Freguesia de Santa Maria de Lamozo; traz a sua origem da Freguesia proxima a esta de S. Pedro de Reimonda: nasce pobre, e por não recolher em si outro algum rio, nem nascedios, com a mesma pobreza entra no rio do Sobrado, acima da Cidade do Porto, menos na estação do Inverno, em que com as aguas, que lanção os montes, corre sobre maneira furioso, e arrebatado. Lança se de Nascente a Poente: não conserva sempre o mesmo nome em toda a distancia da sua corrente, que he breve, mas o toma dos Lugares por onde passa. Cria pouco peixe, e ainda esse não de todas as castas, porque só se acha nelle bogas, e trutas, cuja pescaria he livre, como tambem o uso das aguas. Gíngem-lhe as margens algumas arvores silvestres, como são, anieiros, e salgueiros, e outras de fruto, como são, carvalhos de que colhem muita bolota. Tem algumas pontes de páo em diversos sitios, que só servem, e dão passagem de Inverno, que de Verao passa-se em poldras. Fertiliza os campos por onde vay caminhando, e a mayor parte das suas ribeiras se fabricaõ, e produzem de toda a casta de frutos.

**BAIRROS.** Freguesia na Provincia da Beira, Bispado de Lamego, Concelho de Paiva, Comarca, e Ouidoria de Barcellos, terra da Serenissima Casa de Bragança. Está situada a Paroquia em hum valle, cercada pelo Sul, Poente, e Norte, de montes, e pelo Nascente a divide o rio Paiva. Consta esta de cem fôgos, ou vizinhos, e desta se descobrem as Freguesias de Travanca, e a de S. Martinho de Fornellos, que ficaõ defronte, da parte dâlem do dito rio pelo Nascente. He Termo do mesmo Concelho de Paiva, e se compoem esta Freguesia dos Lugares seguintes, Augueiros, Burgo, Carreiros, Figueiredo, Fiça, Fundo de Villa,

Lamellas, Moreira, Nogueira, Outeiro, Paradella, Religaens, Ribeira, Torric, Varzea, e Villar de Erigo.

A Paroquia dedicada a S. Miguel, e de huma só nave, está no meyo da Freguesia, fóra do Lugar, junto a huma casa, e quinta, que chamaõ da Igreja, que antigamente foraõ passaes da mesma Igreja. Tem tres Altares, o mayor onde está collocado o Santissimo Sacramento, e a Imagem do Santo Archanjo, e dous collateraes, hum dedicado a Nossa Senhora da Natividade, e outro a Christo crucificado. Tem duas Irmandades, huma do Santissimo Sacramento, outra do Nome de Jesus.

O Paroco he Vigario, apresentação dos Religiosos de Santo Agostinho, de Villa-Boa do Bispo, no Bispado do Porto, unido a Santa Cruz de Coimbra: tem de porção vinte e quatro mil reis em dinheiro, vinte e cinco alqueires de paõ de segunda, doze alqueires de trigo, e o pé de Altar, que renderá vinte mil reis, e primicias. Ha aqui huma Ermida de S. Lourenço, situada quasi no meyo da Freguesia, pouco distante da Igreja, sobre hum monte, onde se acha o Calvario da Via Sacra, que tem seu principio na dita Igreja: no dia de sua festa he frequentada de muitos devotos.

Os frutos, que produz o terreno, são, milho grosso, a que por estas partes chamaõ milhaõ, pouco centeyo, vinho verde, e algum azeite. Tem Juiz ordinario, e Camera do dito Concelho de Paiva, que na primeira instancia conhece do Civil, e Crime, na segunda o Ouvidor de Barcellos, e na terceira a Relação do Porto. Tem algumas familias nobres.

O rio Paiva passa por esta terra, e a faz mimosa, e abundante de peixes, que cria, que são, barbos, bogas, trutas, e lamreas no seu tempo. Aproveitaõ-se aqui das suas aguas, não para a cultura dos campos, por correr funda, mas para  
fazer



fazer trabalhar varios moinhos alveiros, e segundeiros.

**BAIXETES.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado, Comarca, e Termo da Cidade de Braga, Freguesia de Santa Eulalia de Tenoens.

**BAIXINHO.** Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca, e Termo da Villa de Santarem, Freguesia de Nossa Senhora da Conceição das Abitureiras.

**BAIXINHOS.** Aldea na Provincia da Beira, Bisado, e Comarca da Cidade da Guarda, Termo da Villa da Covilhã, Freguesia de Silvares: tem nove moradores.

**BAIXINHOS.** Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Leiria, Termo, e Freguesia de Nossa Senhora da Visitação da Villa de Alvorninha: tem vinte e nove moradores.

**BALXO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bisado do Porto, Comarca da Villa de Barcellos, Concelho de Loufada, Freguesia de Santo André de Christelos.

**BAIXO DE SENDIM,** Baixo de Sendim. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Barcellos, Freguesia de Santiago do Castello de Neiva.

**BAIXOS.** Aldea na Provincia da Estremadura, Bisado de Coimbra, Comarca de Leiria, Freguesia do Espirito Santo de Tapeus: tem huma lagoa, de cujas aguas usaõ os moradores para os gados.

## BAL

**BALA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Valença, Termo da Villa de Caminha, Freguesia de Santa Maria de Arga.

**BALANÇA,** ou **BALANCE.** Freguesia na Provincia de Entre Dou-

ro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Viana, Concelho do Bouro. He Donatario della Luiz Manoel de Azevedo: tem cento quarenta e quatro visinhos.

Está situada na serra de Santa Isabel do monte do Bouro, da parte do Norte. Consta de treze Aldeas, que cercaõ a Paroquia, ficando a Igreja no meyo, com pouca distancia de cada huma dellas.

A Igreja de huma só nave, está situada em hum alto, povoado de muito arvoredo, que faz o sitio ameno, e de Veraõ delicioso, com dilatada vista para toda a parte. He seu Orago S. Joãõ Bautista: tem tres Altares no corpo da Igreja, hum de S. Bento, outro de Nossa Senhora do Rosário, e outro do Nome de Deos. Na Capella mayor está a Imagem de S. Joãõ Bautista, e o Santissimo Sacramento, com sua Irmandade, erecta modernamente.

O Paroco he Abbade, apresentaçãõ do Ordinario; terá de renda quatrocentos mil reis; paga de pensãõ cento e cincoenta. Tem as Ermidas de Santa Catharina, Nossa Senhora do Amparo, Santa Apollonia, S. Sebastião, e huma dos tres Reys.

De todos os frutos tem esta terra abundancia, principalmente milho grosso. He governada por hum Juiz ordinario, eleito pela Camera, com approvaçãõ do Corregedor de Viana.

He bem provida de caça, que lhe dá a serra de Santa Isabel, que fica nas suas visinhanças: e não he menos abundante de peixe, que colhe no rio Homem, que por aqui vay lançando a sua corrente: com ella faz o terreno abundante de frutos, e pela frescura deleitoso no Estio.

**BALANCHO.** Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de N. Senhora da Purificação de Ceiza.

**BALANCHO.** Aldea na Provincia da Estremadura, Priorado do Crato,

Crato, Comarca, e Prelazia de Thomar, Termo, e Freguesia de S. João Bautista da Villa de Carvoeiro: tem cinco fôgos.

**BALAO**. Pequeno rio na Provincia da Beira, Bispaço de Viseu; tem seu nascimento nos limites da Freguesia de Santo André de Ferreira de Aves, e se mete no rio Vouga, não muy distante da sua fonte, no sitio chamado Torges. He cingido de algum arvoredado silvestre, e usão delle os moradores livremente para a cultura dos campos.

**BALAO**. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca da Villa de Barcellos, Couto de Villar de Frades, Freguesia de Santa Maria de Moure.

**BALAO**S. Aldea na Provincia da Beira baixa, Bispaço, Comarca, e Termo da Cidade de Coimbra, Freguesia de S. Pedro de Villa-Seca: tem seis fôgos, e huma Ermida dedicada a Nossa Senhora da Paz.

**BALAYO**. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Couto de Rebordaons, Freguesia do Salvador de Rebordaons.

**BALAZAIMA**, ou **BELAZAIMA**. Aldea na Provincia da Beira, Bispaço, e Comarca da Cidade de Viseu, Freguesia de S. João de Monte: tem trinta e dous vizinhos. Passa por ella o rio chamado S. João de Monte, que aqui tem huma ponte de páo; e com as suas aguas a faz muito fertil, e aprafivel, por causa dos muitos arvoredos, assim frutiferos, como silvestres, que vestem as suas margens.

**BALAZAR**. Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Termo da Villa de Balazar. He del Rey.

Está situada em huma campina donde se não descobrem povoações algumas. A Paroquia de tres

naves está no meyo do Lugar: he seu Orago Santa Eulalia: tem os Altares do Santissimo Sacramento, Nossa Senhora das Candeas, Santo Antonio, Santo Antão Abbade, e Nosso Senhor Jesu Christo, com as Irmandades de Santo Antão Abbade, e das Almas.

O Paroco he Reytor, apresentação do Arcebispo Primaz: terá de renda cento e oitenta mil reis, pouco mais ou menos.

Os frutos, que os moradores colhem em mayor abundancia, são, milho, trigo, centeyo, e vinho. Está fugeita às Justicas de Barcellos, e Cidade de Braga.

Tem esta Freguesia huns montes chamados o Sisto, que tem de comprido meya legoa, e de largo hum quarto: trazem muita caça de lebres, coelhos, e perdizes.

Bebem os moradores de huma fonte, a que dão o nome de S. Pedro de Rates: ha aqui huma pedra com huma pégada estampada, a qual dizem ser do dito Santo, de que a fonte tomou o nome, e tirando a pedra em certa occasião, dizem secara de todo, e não lançara mais agua senão quando se lhe tornou a pôr. Tem o povo grande fé com esta agua, e dizem, que bebendo-a tira as maleitas, de que ha repetidas experiencias.

Corre por este districto o rio Deste, que faz a terra mimosa de bom peixe, como são, barbos, escallós, bogas, e trutas.

**BALAZAR**. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo de Basto, primeira parte da Villa de Souza, e Faria, Freguesia de S. Miguel de Borba de Godim.

**BALAZAR**. Lugar, e Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens. He terra de Sua Magestade. Consta



de noventa e tres fôgos. Está situada em hum ameno bosque, do qual se descobrem a Cidade de Braga, e outras povoações de menos conta.

A Paroquia está junto ao Lugar: he feu Orago o Salvador. Tem tres Altares, no mayor está collocada a Imagem do Salvador; da parte da Epistola está o Altar de Santo Antonio, com a Imagem de S. Braz, e S. Sebastião; da parte do Evangelho o Altar de Nossa Senhora da Purificação.

O Paroco he Vigario, apresentação dos Religiosos da Senhora da Piedade dos Remedios da Cidade de Braga. Tem de renda sessenta mil reis: e no feu districto huma Ermida de Nossa Senhora das Neves, com Irmandade da mesma Senhora.

Os frutos, que os moradores recolhem em mayor abundancia, são, milho grosso, centeyo, milho branco, trigo, feijão, e vinho verde. Está sujeito ao governo das Justiças Seculares da Villa de Guimarães, e às Ecclesiasticas da Cidade de Braga.

No monte da Falperra tem esta Freguesia a Ermida de Santa Martha sobre hum penhasco, que dizem fora habitação de Mouros, de que ainda ha alguns vestigios de vallos de terra, e pedra, que mostrão ter sido Fortaleza. No mesmo lugar se anda acabando hum Templo para Santa Maria Magdalena. Nesta Freguesia ha muita criação de gados de lã, e cabelo; além de quantidade de caça miuda, de coelhos, lebres, perdizes, e outras de menos estimação. Neste monte nasce hum regato chamado Agua de Vide, que faz moer hum lagar de azeite: os moradores usão das suas aguas sem pensão.

**BALBORREYRO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca de Guimarães, Concelho de Monte-Longo, Freguesia de S. Faustino.

**BALBUJE.** Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lis-

boa, Comarca, e Termo da Villa de Santarem, Freguesia de S. Vicente do Paul.

**BALÇA.** Aldea na Provincia da Beira, Bispoado de Viseu, Comarca, Termo, e Freguesia de Nossa Senhora da Assumpção da mesma Cidade.

**BALÇA.** Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebispoado de Braga, Comarca de Villa-Real, Freguesia de Santa Maria de Parada de Pinhão.

**BALÇA.** Pequena serra na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispoado do Porto, limites da Freguesia do Salvador de Lordello. He pela mayor parte inculca, produz mato bravio, e rasteiro: a saber, urzes, e carqueja. He de temperamento frio, e de ares saudaveis. Cria alguma caça miuda, rasteira, e do ar, como são, coelhos, e perdizes, e dá pastagem aos gados grossos, e miudos dos povos circumvisinhos.

**BALÇA.** Aldea na Provincia da Estremadura, Bispoado de Coimbra, Comarca, e Prelazia de Thoniar, Termo da Villa de Pedrogaõ grande, Freguesia de S. Domingos da Castanheira: tem dez fôgos.

**BALÇA.** Aldea na Provincia da Beira, Bispoado de Lamego, Comarca de Pinhel, Termo da Villa de Valença do Douro, izento do Mosteiro de S. Pedro das Aguias da Ordem de S. Bernardo, Freguesia de S. Gonçalo: tem treze fôgos.

**BALÇA, E DEZEJOSA,** Balça, e Dezejosa. Freguesia na Provincia da Beira, Bispoado de Lamego, Comarca de Pinhel, Termo da Villa de Valença do Douro. He esta Freguesia annexa à Collegiada da Villa de Barcos: he Donatario della o Marquez de Tavora; está repartida em dous Lugares, que são, Balça, e Dezejosa: nelles tem vinte e hum visinhos.

A Paroquia fica no Lugar de Dezejosa, desviada cincoenta passos: feu

feiu Orago he Santo Antão. Tem tres Altares, o mayor com o Santissimo Sacramento, hum collateral com a Imagem do Santo Orago, e outro com as Imagens de Nossa Senhora, e S. Sebastião: tem pia bautifinal.

O Paroco he Cura annual da apresentaçãõ do Abbade de Barcos: tem de renda vinte e cinco mil reis, e na sua jurisdicçãõ huma Ermida da invocaçãõ de Santo Idefonso, à qual vem em romaria o povo de Valença nos dias das Ladainhas de Mayo.

Recolhe pão, vinho, e azeite, tudo pouco, por serem terras encof-tadas, e perseguidas das trevoadas. He esta Freguesia fugeita ao Juiz ordinario da Villa de Valença do Douro. He cercada de varios montes, em que se criaõ de caça grossã pórcois montezes, e da miuda coelhos, per-dizes, e lebres.

**BALÇADA.** Lugar na Provin-cia de Entre Douro e Minho, Arce-bispado de Braga, Comarca de Va-lença, Termo da Villa de Valadares, Freguesia de S. Maria de Fiaens', izen-to de S. Bernardo.

**BALCAMAÕ.** Vide Balsamaõ.

**BALÇAS.** Aldea na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca de Co-imbra, Termo da Villa de Cantanhe-de, Freguesia de Santo Antonio dos Covoens.

**BALCELHAS.** Aldea na Provin-cia de Entre Douro e Minho, Bif-pado, Comarca, e Termo da Cida-de do Porto, Concelho de Pena-Fiel, Freguesia de S. Martinho do Campo.

**BALDE.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispado do Porto, Comarca de Sobre-Tamega, Concelho, e Freguesia de Santa Leo-cadia de Bayão.

**BALDIO, Baldío.** Aldea na Provincia do Alentejo, Arcebispado de Evora, Comarca de Villa-Vicosa, Termo da Villa de Monfaraz, Fre-guesia de S. Pedro do Corval: tem cincoenta e cinco fógos.

**BALDIO.** Serra na Provincia  
Tom. II.

de Traz os Montes, Arcebispado de Braga, Comarca da Torre de Mon-corvo, Termo da Villa de Sampayo, Freguesia de Santo André. Tem hum quarto de legoa de comprido, e me-yo de largo: chama-se a Rapadinha, e Sobralhal em outros fitios: cria bas-tantes lobos, rapozas, lebres, perdi-zes, e coelhos.

**BALDIO.** Aldea na Provincia do Alentejo, Arcebispado de Evora, Comarca de Villa-Vicosa, Freguesia de Nossa Senhora da Conceicãõ de Evora-Monte.

**BALDOENS.** Aldea na Pro-vincia de Entre Douro e Minho, Bif-pado, Comarca, e Termo da Cida-de do Porto, Freguesia de S. Miguel de Rebordosa.

**BALDOS.** Aldea na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca da Ci-dade de Lamego, Termo da Villa de Moimenta da Beira, Freguesia de S. Joaõ Bautista.

**BALDOS.** Freguesia na Pro-vincia da Beira, Comarca, e Bispado de Lamego. Tem quarenta e hum fógos: está situada em valle sem vista alguma.

A Igreja está no meyo do povo: he seu Orago S. Sebastião, que está no Altar mór, além do qual tem mais dous collateraes.

O Paroco he Cura, apresenta-do pelo Reytor de Moimenta da Beira: tem de congrua dez mil reis, fóra o pé de Altar, que he coufa muy limitada.

Os frutos, que recolhem os mo-radores em mayor abundancia, são, milho, vinho, e castanha.

**BALDOS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebif-pado de Braga, Termo da Villa de Barcellos, Freguesia de Santiago de Gaviaõ.

**BALDRES.** Lugar na Provin-cia de Traz os Montes, Bispado, Comarca, e Provedoria da Cidade de Miranda, Termo da Cidade de Bragança: tem vinte e cinco viúhos.

Está situado em hum profundo valle de donde se não descobre povoação alguma: tem a Paroquia fóra do Lugar, para a parte do Sul: seu Orago he S. Miguel Archanjo: tem tres Altares, no mayor está collocada a Imagem do Santo Archanjo, com Sacratio do Santissimo Sacramento; o collateral da parte do Evangelho, he de Nossa Senhora do Rosario, com Irmandade; o da parte da Epistola he de S. Sebastião.

O Paroco he Cura, apresenta-do pelo Abbade de Quintella de Lampações, a que esta Igreja he annexa: tem oito mil reis de congrua, que lhe paga o Abbade. Ha no meyo deste Lugar huma Ermida de Nossa Senhora da Conceição, em cujo unico Altar está collocada a Imagem da Senhora.

Os frutos, que em mayor abundancia recolhem os moradores, são, trigo, centeyo, algum milho, pouco vinho, e azeite, bastante castanha, pouca fruta: cria poucos arvoredos, ainda que está cercada de mato rasteiro.

Está situado entre o rio Azibro, que lhe fica ao Poente, e outra ribeira anonyma, que nasce no Termo de Salsas, corre de Nascente para o Sul: ainda que pequena tem aqui sua ponte de páo, para a serventia do povo. Tem alguns moinhos, da agua desta se utilizaõ em partes os moradores, sem que paguem penção a Senhorio algum particular.

BALDREU. Couto, e Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca de Viana, Termo da Villa de Pica de Regalados, Visita de Nobrega, e Neiva: consta de duzentos e trinta e quatro moradores. Está situada em montes, e valles, donde se descobrem varias povoações, como são as Freguesias da Balança, Carvalheira, Chamoim, Chorense, Cobide, S. Matheus, Moimenta, Salvador do Souto, e Villar, que todas

estão do Concelho do Bouro, e ficam à viitta do rio Homem, da parte do Meyo dia.

A Paroquia está fundada no Lugar do Mosteiro, cujo nome conserva, por ter sido nos tempos antigos Mosteiro de Conegos Regrantes de Santo Agostinho, que fundou D. Ourigo o Velho da Nobrega, ou conforme outros, seu filho D. Pedro Ourigues da Nobrega, pay de D. João de Aboim, e de Fernão Ouriges, cujo filho Nuno Fernandes foy Prior deste Convento, dignidade que naquelles tempos occupavaõ ordinariamente os filhos, ou parentes chegados dos Padroeiros. Foy seu filho Ruy Nunes privado del Rey D. Diniz, e Ouvidor da Justiça da sua Casa. Teve Couto, que ainda se conserva no Civel com Juiz ordinario, eleição annual do povo, dous Vereadores, Procurador, Meirinho, e Monteiro: vem escreverlhe hum Escrivão de Pica de Regalados, cada anno hum, e confirma-os o Corregedor; no Crime vaõ a Regalados.

O Arcebispo D. Fernando da Guerra, com Breve do Papa Martinho Quinto, a fez Abbadia Secular da sua apresentação: passou a Comenda da Ordem de Christo: tem desta o privilegio para não se fazerem aqui soldados, nem lançar eguas de lista.

O Paroco he Reytor da Mitra: leva-se por concurso: tem quarenta mil reis de congrua, fóra o pé de Altar, que he limitado. Ha aqui estas Ermidas, a do Bom Jesus, a de Nossa Senhora da Luz, de Santo Antonio, de Santa Luzia, de S. Cosme, e de S. Sebastião: são pouco frequentadas de romagem, só nos dias dos seus Oragos acode alguma gente da vizinhança. Na de Nossa Senhora da Luz, e na de Santo Antonio ha Irmandades de Sacerdotes, e Leigos, e nesta Altar privilegiado para os Irmãos.

Os frutos, que em mayor abundancia



dancia recolhem os moradores, são, milho grosso, a que chamaõ milhao, vinho, e azeite. He abundante de gado miudo de cabras, e ovelhas, e nos montes de caça rasteira de lebres, coelhos, e perdizes. Cria de caça de veaçã porcos bravos, que fazem consideravel damno nas sementeiras, e seria muito mayor, a não lhe podem de noite vigias, que daõ bastante molestia aos moradores. Não são menos perseguidos os gados dos lobos, de que andaõ cheyos estes matos.

Passa por estes limites o rio Homem, o qual além de fazer a terra mimosa de peixe, que traz, como são, bogas, escallios, e trutas, lhe fertiliza os campos.

BALEA. Aldea pequena na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Torres Vedras, Termo da Villa de Mafra, Freguesia de Nossa Senhora do Porto da Carvoeira.

BALEAL. Ilha. A Ilha do Baleal está situada no Termo da Villa da Atouguia da Balea, distante quasi meya legoa para a parte do Norte, e dista da Villa de Peniche hum quarto de legoa para o Poente, toda praya. He esta Ilha cercada em roda de mar, e só permite passo nas marés vazias por huma lingua de praya da parte do Meyo Dia. Corre o seu comprimento de Norte a Sul, e terá nesta longitud hum quarto de legoa, pouco menos, e de largo a oitava parte de huma legoa. Toda he penha, e rocha viva, sem terreno algum, que permitta cultura. Tem hum porto pequeno, e perigoso da parte do Nascente, em que ha seis, ou sete bateis de pescadores do Lugar de Ferrel, que he o que lhe fica mais visinho, em distancia de quasi hum quarto de legoa. Neste porto está huma casa, que serve de recolherem alli os pescadores as suas redes, e pescarias, e outra semelhante em cima da dita Ilha, proxima

ao dito porto. No meyo desta Ilha está hoje huma casinha, que alli fez hum Ermitaõ, chamado o Irmaõ Antonio, que vive nella fazendo vida penitente, e solitaria, haverá seis, ou sete annos. Veste o habito de Donato de S. Francisco; he homem de vida exemplar, tido em boa opinãõ em todos estes contornos, não diz, nem se sabe donde he natural. Em cima da dita Ilha imminente ao dito porto está huma Ermida de Santo Estevaõ, com duas casas de romagem junto a ella. Nesta Ermida está collocada huma Imagem de Nossa Senhora das Mercês, com a qual succedeo nos tempos antigos hum prodigio, que por ser notavel não parece fóra de razaõ fazer aqui menção delle. Assistia na dita Ermida hum Ermitaõ natural do Lugar de Ferrel, cujo nome de Maruta conserva ainda vivo a tradiçãõ. Achava-se este huma noite na dita Ermida, sentio reboliço de gente fóra, e dentro vio cairem huns ramos de loureiro, que estava no Altar; entrou-se de medo, e sahio-se para fóra, e se foy esconder em huma gruta, que abriu na rocha a natureza, e ainda hoje conserva o nome da Cova do Ermitaõ. Amanheceo o dia, veyo à Ermida, achou os Santos, e tudo mais quebrado, e não vio a Imagem da Senhora, nem vestigios, ou sinais de que fosse quebrada, como succedeo aos mais Santos. Olhou para o mar, vio huma não, e hum bachel, que hia para ella, e o recolheo, e logo julgou com outras pessoas, que a viraõ, ser de Turcos. Comprovou-se esta certeza, porque se achava cativo em Argel hum homem natural de Peniche, a tempo que a não entrou naquelle porto com a riquissima preza da Soberana Virgem das Mercês. Conheceo a o dito cativo, e os Mouros lhe confessavaõ saltarem em terra na Ilha do Baleal, e levarem da dita Ermida aquella Imagem. Tinha o cativo ajustado já o seu



feus resgate, e concedendo grande pena de se ver já a si em liberdade, ficando a sua Senhora cativa, fez diligencia, e procurou saber o preço, que os Mouros querião pelo resgate daquella Imagem, em ordem a solicitar os meyoos por onde poderia conseguir o trazer comsigo a Senhora. Impossibilitou-se este effeito com a resolução do Mouro, o qual lhe disse, que não a dava senão a pezo de prata. Aqui entrou o zeloso Christão em mayor ancia, porque, supposta a sua pobreza, se lhe fazia totalmente impossivel vencer esta grande difficuldade, por se achar unicamente com huma só pataca de setecentos e cincoenta reis. Recolheu-se para a sua habitação tristissimo; mas entrando nelle a devoção (a que podemos chamar inspiração divina) foy ao outro dia dizer ao Mouro, que estava pelo ajuste, e que queria resgatar a Senhora a pezo de prata. Não poz duvida o Mouro: poz-se a Imagem na balança, e o Christão poz da outra parte a unica prata que tinha; com ella desceo a balança ao chão, e se levantou a outra, em que estava a Santa Imagem. Deste prodigio ficou o Mouro admirado, e descontente; e o Christão alegre, e mais admirado por ser a Imagem de pedra marmore de tres palmos de estatura: não faltou porém o Mouro ao ajuste, e a entregou ao cativo, o qual a trouxe comsigo, e collocou outra vez no seu Altar, na dita Ermida de Santo Estevo do Baleal. Este caso conserva a tradição nas memorias dos homens: e para que ficasse perpetuo o lançamos aqui. Tomando ao nosso intento: da parte do Norte da Ilha Baleal, está hum Ilheo, que assim lhe chamaõ, separado della em distancia de cincoenta passos, o qual terá cem em quadro, e he communicavel pela Ilha do Baleal nas marés vazias, e se passa por humas pedras, que então descobre o mar, e nas marés cheas fica occultas. Além deste Ilheo es-

tá para o Norte outra pedra totalmente separada, em quasi igual distancia, que o Ilheo tem da Ilha, a qual se chama Ilha de fóra. O seu comprimento será quatro partes da medida que demos ao Ilheo. He communicavel ao passo em toda a occasião, e só se desembarca nella indo em batéis para peicar della, que tem pesqueiros excellentes, e de muito peixe. Tem estas pedras huma enseada pela parte do Poente, que se chama a enseada de Peniche, e outra pelo Nascente, que se diz a enseada das pedras muitas.

**BALBEIRA.** Aldea no Reyno, e Bisgado do Algarve, Comarca da Cidade de Lagos, Termo da Villa de Sagres, Freguesia de N. Senhora da Graça. Ha aqui hum Forte chamado por isto Baleira, para defender dos assaltos dos Mouros.

**BALEIZAÕ, ou BALIZAÕ,** como se chamou antigamente. Freguesia na Provincia do Alentejo, Arcebispado de Evora, Comarca, e Termo da Cidade de Beja, da qual dista legoa e meya, entre as Villas de Serpa, e Moura. Em 1534 tinha cento e trinta e quatro moradores, hoje chegaõ a trezentos e trinta e quatro.

A Igreja Paroquial de huma só nave, está fundada no Lugar, a que chamaõ Aldea Nova, em contraposição de outro chamado Aldea Velha, ambos desta Freguesia. He seu Orago Nossa Senhora da Graça, não a que hoje existe na tribuna da Capella mór, mas sim a que está collocada em hum Altar collateral com o titulo dos Prazeres, o qual se lhe impoz no tempo do Paroco Francisco Lourenço Magro, que despois foy Vigario Geral, e Prior na Igreja de S. João de Beja. Consta a Igreja de tres Altares, o mayor, o de Nossa Senhora dos Prazeres, o de S. Miguel, e o de S. Romão. Ha nelles tres Irmandades, que são, a do Santissimo, a de Nossa Senhora do Rosario, e a

das

das Almas. O Paroco he Cura da apresentação dos Arcebispos de Évora: tem de congrua dez moyos de trigo, e tres de cevada, pagos pelos Freguezes. Além do Paroco ha mais hum Beneficiado, que tem de renda cinco moyos de trigo, e moyo e meyo de cevada, cuja apresentação he tambem do Ordinario.

Recolhem os moradores deste povo em mayor abundancia trigo, e cevada, lavra algum azeite, mas pouco. Lava esta Freguesia o rio Cardeira, que a faz mimosa de peixe, e lhe fertiliza os campos. Aqui estabelecio em 1382 hum morgado em varias herdades suas D. Nuno Alvares Pereira, que deu em dote a sua irmã D. Violante Pereira, para casar com Martim Gonçalves de Lacerda, cuja familia existe em Beja, e sempre se conservou em linha masculina até poucos annos a esta parte, em que saltou, e he senhora da Aldea Velha de Baleizaõ. Aqui descobrio a curiosidade do Padre Mestre Fr. Francisco de Oliveira, da sagrada Ordem de S. Domingos, hum Cippo, he o seguinte, e diz desta sorte:

*An. XXXIII.*

*G. Blossus Saturninus  
Galeria Napolitanus aser  
Areniensis incola  
Balsensis filie  
Pientissimæ*

*H. S. E. S. T. T. L.*

**BALINHAS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, Comarca, e Termo da Villa de Guimaraens, Freguesia de S. Martinho do Dume.

**BALISQUE.** Aldea na Provincia da Beira, Bispo de Coimbra, e Termo da Cidade de Viseu, Freguesia de S. Pedro de France.

**BALOCAS.** Rio na Provincia da Beira, Bispo de Coimbra, Co-

marca de Viseu, Termo da Villa de Oliveira do Hospital; nasce entre as Freguezias de S. Payo, e Lagos, no sitio a que chamaõ as Malhadinhas, daqui vay contra o Nascente, e deixando este se encaminha para o Poente, e desemboca no rio Cõbral. Ha em toda a sua corrente, que he pouco dilatada, moinhos, e azenhas, cultivavaõ-se as suas ribeiras, e della se valem para regarem os campos, os quaes com este beneficio saõ fertilissimos, e produzem toda a casta de frutos. He cingido em partes de arvoredo silvestre, enlaçado de vidceiras, que fórma huma agradavel, e bella vista, e dellas colhem muito vinho de enforcado, para o gasto da terra. Corre por terra aspera, e fragosa, por isso vay inquieto, e arrebatado. Sempre conserva o mesmo nome, e o uso das suas aguas he livre a todos, e em todo o tempo. Por ser pouco abundante de agua, e por ser cortado em açudes, he incapaz de embarcações.

**BALOCAS.** Aldea na Provincia da Beira, Bispo de Coimbra, Comarca de Linhares, Termo da Villa de Lagos, Freguesia de Nossa Senhora da Conceição do Lugar de Covas: tem huma Ermida dedicada a Santa Elena, junto da qual nasce hum olho de agua, da qual usãõ os moradores para regarem os campos.

**BALOQUEIRA.** Aldea na Provincia da Beira baixa, Bispo de Coimbra, e Comarca de Coimbra, Termo da Villa de Montemor o Velho, Freguesia de Nossa Senhora da Expectação do Lugar de Pavaõ.

**BALOQUINHAS.** Aldea na Provincia da Beira, Bispo de Coimbra, Correição da Cidade de Viseu, Provedoria da Cidade da Guarda, Concelho de Vide de foz de Piodaõ, Freguesia de Nossa Senhora da Assumpção: tem huma Ermida dedicada a S. Pedro Apostolo.

**BALOUCA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispo de

bispado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Ponte de Lima, Freguesia de Santa Maria da Cabraça.

**BALOUTA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo da Villa dos Arcos de Valdevez, Freguesia de S. Vicente de Tavora.

**BALOUTA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo da Villa dos Arcos de Valdevez, Freguesia de Santa Christina de Padroeiro.

**BALREI.** Aldea na Provincia da Estremadura, Bispado, Comarca, e Termo da Cidade de Leiria, Freguesia de S. Miguel das Colmeas.

**BALSAMAO**, ou **BALSEMAO**. Rio na Provincia da Beira: tem seu nascimento na Serra de Monte de Muro, quatro legoas distante da Cidade de Lamego, Termo do Concelho de Rossão. No seu principio he pobre, mas com o cabedal de varios ribeiros, que em si recolhe, se faz possante, e caudaloso, e corre em partes com toda a furia por entre penedia bruta, e grossa, que com o seu estrondo, o qual se faz ouvir muito ao longe, enfurdece aos visinhos, ainda pelo Estio, quando vay mais diminuto, e abatido, por cuja causa, e tambem por ser cortado em varios açudes, ou açudas, como por aqui lhe chamao, em quasi todo o espaço de seu curso não pode admittir embarcações de commercio. No districto da Freguesia de Penude ha huma represa dilatada, onde se vão divertir pelo Verao alguns Cavalheiros de Lamego, em huns pequenos bateis, que alli trazem. Não conserva sempre o mesmo nome, porque o vay tomando das terras por onde passa, que são, Portarouca, Penude, Magueija, Bigorne, Arneirós: se bem por onde he mais conhecido he pelo de Balsamao, por ter a sua foz junto a

huma Aldea deste nome. Acliamos posto em memoria chamar-se antigamente Unguio. Cria trutas, bordalos, e outro peixe miudo, proprio dos rios de agua doce, e todo de singularissimo sabor, e gosto, não só por ser o sitio limpo, e pedregoso, senão tambem por ser a qualidade da agua frigidissima. Achaõ-se tambem nelle sanguifugas. As pescarias são livres, menos em alguns sitios de donos particulares. Nos limites de Portarouca tem o D. Deaõ de Lamego huma pesqueira coutada, que começa nas poldras de Portarouca, e chega até ao Moinho do Gaiteiro, ninguem aqui pôde pescar senão o Deaõ, ou quem tiver licença sua; he esta regalia annexa, não à pessoa, mas à Dignidade, como consta do Tombo do Deado, e nesta posse se conserva de tempo immemorial, até ao tempo presente. He esta a mayor, e mais celebre pesqueira, que nelle se acha. Não corre direito, mas em voltas, buscando em todo o espaço de seu caminho, já o Norte, já o Sul, em partes se lança contra o Poente, e em partes vay em demanda do Nascente. As suas ribeiras são fertilissimas, pelo beneficio das aguas com que as regaõ os visinhos, u'o livre a todos, e em qualquer parte; quasi todas admittem cultura, sem que lhe sirva de embaraço o arvoredo infrutifero, de fruto, e bravo, que a espaços o vay cingindo: produz toda a casta de semente, que pela fertilidade do torraõ paga crecidamente aos lavradores o beneficio da cultura. Fazem-no trabalhar em muitos moinhos de paõ, de que ha grande quantidade. He cortado de varias pontes, humas de paõ, outras de pedra; nos arrabaldes da Cidade de Lamego tem huma ponte, chamada do Balsamao; no districto de Arneirós o atravessão tres pontes, todas de cantaria, que são, a de Lameias, e a das Dornas, e outra abaixo de Portarouca, obra moderna; mais



mais duas de páo em Bigorne, e em Magueija. Entra, não immediatamente no Douro, como, com meos acertada informaçãõ, escreve no seu *Mappa de Portugal* o Padre Joãõ Bautista de Castro; mas fim no rio Baroza, no sitio do mesmo nome, e correndo ambos juntos espaço de huma legoa, desembocãõ no rio Douro, onde chamaõ a Barca da Regoa. Em obsequio da verdade me perdoe este erudito Escriitor, de cujas laboriosas, uteis, e curiosas fadigas nos temos aproveitado huma, e muitas vezes neste nosso *Diccionario*, impugnando-o humas, e seguindo-o outras: nem isto se pôde interpretar ser contra as leys daquella boa, e mutua amizade, que entre nos professãmos; porque: *Amicus Plato, sed magis amica veritas.*

BALTAR. Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispaõ, e Comarca da Cidade do Porto, Termo da Villa de Barcellos; pertence à Serenissima Casa de Bragança, à qual se pagaõ duas mil e seiscentas medidas de paõ de milho, e centeyo: de vinho, cento e cincoenta almudes, e outras miudezas: galinhas, linho, e meunças. Anda arrendada em quinhentos mil reis, para a Serenissima Casa: tem duzentos e trinta e cinco fõgos.

Estã em campina: della se descobre a Freguesia de Cete pela parte do Nascente até Arrifana de Sousa, e do Poente vishna com a Freguesia de Villa-Cova, e Mouris, e do Sul com a Freguesia de Perada, e Sobreira.

A Paroquia estã fundada dentro do Lugar da Igreja: seu Orago he S. Miguel, cuja Imagem se venera no Altar mór; os dous collateraes, que restaõ, o da parte da Epistola he de Nossa Senhora do Rosario, com sua Irmandade; o da parte do Evangelho he de Nossa Senhora da Conceiãõ: tem mais as Confrarias do Subfino, e Santissimo Sacramento.

Tom. II.

O Paroco he Abbadẽ, apresentaçãõ da Serenissima Casa de Bragança, *in solidum*, rende cento e trinta mil reis: tem de renda huma parte dos dizimos, as duas pertencem às Religiosas do Convento das Chagas de Villa-Vicosa. Tem tres Ermidas, que sãõ, Nossa Senhora da Piedade, S. Silvestre, e S. Sebastiaõ, aonde acoadem a ellas nos seus dias alguns devotos.

Os frutos da terra sãõ, milho grosso, e miudo, centeyo, e vinho verde. Tem Juiz ordinario, dous Vereadores, hum Meirinho, hum Jurado, e hum Quadrilheiro, fogeitos à Ouvidoria de Barcellos: he Cabeça Honra de Baltar. Tem grandes privilegios, confirmados pelo Senhor Rey D. Joãõ V., que Deos guarde; em seis de Março de mil setecentos vinte e tres; o mais antigo he do anno de mil quatrocentos e cincoenta e quatro, do Serenissimo Senhor D. Affonso V., e outro do Senhor Rey D. Duarte, concedidos aos regueneiros de Baltar.

Ha aqui hum montẽ; no qual se acha hum muro, já desfeito por algumas partes, e por outras tem altura de huma braça, com alicerces à roda de todo o monte, que terá de circuito mais de meya legoa, ameadade deste monte pertence à Freguesia de Baltar, e outra à Freguesia de Vandoma. No Lugar de Fagildẽ se acha huma casa com huma torre toda destruida, que dizem era a casa do Paço dos Senhores Duques de Bragança.

Ha nesta Freguesia huma serra, ou monte, chamado de Vandoma, terá de comprido meya legoa, e de largo hum quarto: seu temperamento he frio, e humido. Ha outro monte chamado de S. Silvestre, que terá de comprido meya legoa, e outro tanto de largo: he muito ventoso, e frio. Lança hum braço para o Lugar das Vendas da parte do Poente, do Norte vay a efrada do Por-



to para Arrifana de Sousa, nestes nascem algumas fontes, e fenecem no Lugar da Gradilheira, desta Freguesia, que fica para a parte do Nascente.

**BALTAR.** Aldea na Provincia da Beira, Bispoado, e Comarca da Cidade de Lamego, Termo da Villa de Castro-Dairo, Freguesia de S. Pedro: tem trinta fôgos.

**BALTAR.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Coura, Freguesia de S. Joaõ de Bico.

**BALTAR DE CABRIL,** Baltar de Cabril. Freguesia na Provincia da Beira, Bispoado, e Comarca da Cidade de Lamego, Concelho de Cabril: tem cincoenta e seis moradores. A Paroquia está situada em hum valle: foy algum dia Mosteiro de Religiosas, o que ainda mostra em ter Claustros. Compoem-se de tres Altares; no mayor está Nossa Senhora da Assumpção, que he o Orago; os outros, hum he de Nossa Senhora do Rosario, outro do Senhor Jesus: tem tres Irmandades, correspondentes ao nome de cada hum dos Altares. O Paroco he Vigario, apresentação do Ordinario: tem de congrua dezaseis mil reis, e o passal, que he grande. Na sua jurisdicção tem as Ermidas de Santa Luzia, e S. Sebastião. Recolhem os moradores desta Freguesia milho grosso em pouca abundancia, por ser quasi toda de monte inculto, que só cria matos bravos, e nelles nuíta caça de coelhos, lebres, e perdizes; e com elles lobos, rapozas, e alguns javalis: tambem cria algum gado miudo. Corre por aqui o rio chamado Santarem: he caudaloso de Inverno, corre de Nascente a Poente: tem nesta Freguesia duas pontes de páo: os moradores usão livremente de suas aguas para a cultura dos campos.

**BALTARIA.** Aldea na Provincia da Estremadura, Bispoado de Co-

imbra, Comarca de Leiria, Termo da Villa do Pombal, Freguesia de S. Bartholomeu de Villa-Chãa.

**BALTEIRO.** Aldea na Provincia da Beira, Comarca da Cidade de Lamego, Termo da Villa de Fontello, Freguesia de S. Domingos. Tem huma Ermida dedicada a Santa Maria.

**BALTEIRO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Termo da Villa de Viana, Freguesia de S. Payo de Meixedo.

**BALTEIRO.** Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebispoado de Braga, Comarca de Villa-Real, Termo de Villa-Pouca de Aguiar, Freguesia do Salvador da Ribeira de Pena.

**BALTEIRO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Vieira, Freguesia de S. Payo de Villar-Chaõ.

**BALTEIRO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Freguesia de Santa Maria de Souzaella.

**BALTEIRO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca de Viana, Freguesia de Santa Maria de Martim.

**BALTEIRO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Santa Cruz de Cima-Tamega, Visita de Soua, e Faria, Freguesia de S. Joaõ de Paços.

**BALTEIRO.** Aldea na Provincia da Beira, Bispoado, e Comarca da Cidade de Lamego, Freguesia de S. Domingos de Fontello.

**BALTEIRO.** Aldea na Provincia da Beira baixa, Bispoado, e Comarca da Cidade do Porto, Termo da Villa da Feira, Freguesia do Salvador de Villar de Andorinho.

**BALUGAENS.** Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado, e Comarca da Cidade de Braga, Termo da Villa de Barcellos, e Provedoria de Viana: tem oitenta fôgos. A Igreja Paroquial dedicada a S. Martinho Bispo, está fundada em huma baixa, com a porta principal para o Poente: he de fabrica antiga: tem tres Altares, no mayor está o Sacratio, e a Imagem do Santo Patrono; no collateral da parte do Evangelho se venera Nossa Senhora do Rolario, com sua Irmandade; da parte da Epistola o Altar do Menino Jesus, e S. Sebastião. O Paroco he Abbade, apresentado pelo Ordinario: terá de renda duzentos e cincoenta mil reis, com o pé de Altar. Tem no seu districto a Ermida de Nossa Senhora da Aparecida: foy algum dia de continua romagem, por ser de muitos milagres, hoje tem pouca frequencia. Celebra-se a sua festa a quinze de Agosto, em cujo dia concorre muita gente de romaria. Tem outra Ermida de S. Bento, sita no fim da Freguesia: no dia do Santo vem muita gente de romaria, e se faz feira de louça, e varios generos ao redor da Ermida. Os frutos, que os moradores recolhem em mayor abundancia, são, centeio, milho alvo, milhao, ou milho grosso, feijoens, vinho verde, e algum azeite. Fica esta Freguesia encostada a hum monte, que corre de Norte a Sul, chamado da Caramona: ha tradição, que antigamente fora Cidade dos Romanos, de que ainda hoje mostra alguns vestigios; não consta, que nome teve: terá de comprehido hum quarto de legoa. Pelo fim desta Freguesia, para a parte do Nascente, passa o rio Neiva, o qual lhe fertiliza os campos, e dá o peixe que cria, e que pescaõ livremente.

**BALUGAS.** Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebisado de Braga, Comarca de Villa-Real,  
Tom. II.

Termo de Villa-Pouca de Aguiar, Freguesia de S. Martinho de Bornes.

## BAN

**BANDALHOEYRA.** Lugar na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca, e Termo da Villa de Torres-Vedras, Freguesia de S. Pedro dos Grilhoens do Lugar de Azueyra: tem vinte e tres moradores, e huma Ermida de N. Senhora dos Prazeres, de que he Administrador Antonio Caetano Henriques Mendoca Furtado e Pato.

**BANDAVIZES.** Aldea na Provincia da Beira, Bisado, e Comarca de Viseu, Concelho de Lafões, Freguesia de S. Carlos da Folgosa: he muito fresca, aprafivel, e abundante de todos os frutos, especialmente paõ, vinho, e azeite. Ha nesta Aldea huma Torre antiga, que dizem ser do tempo dos Mouros: e dizem ser o Solar dos Figueiredos de Figueiredo das Donas.

**BANDE.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Freguesia de Santiago de Carvalhoza.

**BANDEIRA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Viana, Freguesia de Santa Christina de Affe.

**BANDEIRA.** Serra na Provincia de Traz os Montes, Arcebisado de Chaves: tem meya legoa de comprido: he de temperamento frio. Cria grandes matos entre a grossa penedia de que se compoem: he abundante de lobos, rapozas, coelhos, lebres, e perdizes, que os moradores cação livremente.

**BANDIM.** Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebisado de Braga, Comarca de Chaves, Freguesia de Santa Maria de Veade de Barrozo.

**BANDORREIRA.** Aldea na  
D ii Pro-

Provincia da Beira, Bispaço e Comarca de Coimbra, Termo da Villa de Montemor o Velho, Freguesia de Santa Suzana de Carapinheira: tem cento e quarenta e cinco fôgos: he abundante de milho grosso.

**BANDOVA.** Ribeira na Provincia da Beira, Bispaço de Coimbra, Comarca da Cidade da Guarda: nasce junto, e pobre de aguas, perto da Villa de Craço, onde chamao o Curuto da Alfatima, abas da Serra da Estrella; lança-se de Sul a Norte: entra no rio Mondego, junto à Senhora das Cellas, no fim do Campo de Aljaô, limites da Freguesia de S. Pedro de Gouvea. Huma legoa antes de entrar nelle toma a Ribeira de Ceffada, que leva incorporada comfigo. Corre pela mayor parte arrebatada, por causa dos sitios asperos, e pedregosos, que encontra; e tem tres legoas desde a sua fonte até a sua foz. As suas ribeiras se vêm cingidas de arvoredo silvestre, como são, falgueiros, e amieiros, não fallando em outros arbutos de menos estimação: por entre elle se enlaçaõ muitas videiras, que as fazem mais vistosas, de que colhem vinho verde. Cultivaõ-se as suas margens, e são fertilissimas de toda a casta de frutos. Não he navegavel, não só por não ter agua bastante, senão porque he cortado em açudes, nos quaes reprezaõ a agua, que fazem trabalhar em moinhos, lagares, e pizoens. Cria algum peixe miudo, o de mais estimação são as trutas: e se pelo Veraõ lhe não divertiraõ as aguas, mais criara. He a sua pescaria livre em todo o tempo, e para todos, e da mesma fórma o uso das aguas para qualquer ministerio. Tem duas pontes, huma de lagens no limite de Lagarinhos, outra de cantaria de hum só olhal em Rio-Torto. Dá vista às povoações de Craço-Verde, Rio-Torto, Gouvea, Mangualde da Serra, Lagarinhos, e Moimenta.

**BANDUJE.** Aldea na Provincia de Traz os Montes, Bispaço do Porto, Comarca de Villa-Real, Concelho de Pena-Guiaõ, Freguesia de Santo Adriaõ de Sever.

**BANDUJE.** Rio. Vide Veiga.

**BANGUEIRO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Unhaõ, Freguesia de S. Pedro Fins do Torno.

**BANHO.** Freguesia na Provincia de Entre Douro, e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Termo da Villa de Barcellos, Terceira parte da Visita de Nobrega, e Neiva: tem dezanove vizinhos. Está situada em hum alto, do qual se descobrem as Freguesias de Villacova, S. Claudio de Curvos, e Palmeira de Faro: consta de duas Aldeas, chamadas Banho, e Samo. A Paroquia de huma só nave está no Lugar de Banho: he seu Orago a Transfiguração de Christo: tem tres Altares, o mayor com a Imagem do Salvador, e dous collateraes, hum dedicado a Nossa Senhora do Rosario, outro a S. Sebastiaõ: tem no arco da Capella mayor as Armas Reaes pintadas, e a Cruz da Ordem de Christo no frontispicio da porta da Igreja. No Adro della ha huma Ermida de Nossa Senhora da Luz. O Paroco he Reytor, apresentação alternativa da Sé Apostolica, e Arcebispo de Braga: tem quarenta mil reis de congrua; de passaes, e incertos, poderá ter outros quarenta mil reis. Foy esta Igreja Mosteiro de Conegos Regrantes de Santo Agostinho, fundado, segundo alguns, pelo Santo Varaõ D. Pedro, Arcebispo de Braga, que obteve aquella Mitra depois da restauração desta Cidade, e reedificação da sua Sé, o que devia ser entre os annos de 1072, até o de 1096, em que faleceo. Correo suas fortunas, como os mais, até que ultimamente se extinguiu, e passou a ser Comenda de Christo. Os frut



tos de mayor abundancia, são, milho grosso, e miúdo, centeyo, e vinho verde. Corre por esta Freguesia o rio da Agra de Banho, de cujas águas usão os moradores para a cultura dos campos livremente, como tambem da pescaria do peixe, que cria, e faz a terra mimosa.

**BANHO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Pica de Regalados, Freguesia de S. Miguel de Paço.

**BANHO.** Lugar na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca da Villa de Guimaraens, Concelho de Santa Cruz de Riba-Tamega: tem vinte e hum moradores. Está fundado em sitio baixo donde não avista povoação alguma. A Igreja Paroquial de huma só nave he dedicada a Santa Eulalia, a que chamaõ vulgarmente *Santa Vaya*: ha nella tres Altares, o mayor com a Imagem da Santa Patrona, e dous collateraes, hum dedicado a Nossa Senhora do Rosario, com sua Confraria, outro ao Menino Deos. O Paroco he Vigario *ad nutum* da apresentação dos Monges de S. Bento do Mosteiro do Salvador de Travanca: tem de congrua dezaseis mil reis em dinheiro, que lhe pagaõ os Religiosos, fóra o pé de Altar, que he coufa tenue. Ha nesta Freguesia huma Ermida dedicada a S. Caetano, pouco frequentada de romagens. Aquí está a Quinta da Torre, nome que tomou de huma antiga, que tem hoje, que he dos Senhores da Casa de Villa-Boa de Quires. Os frutos, que recolhem em mayor abundancia os moradores, são, milho grosso, e miúdo, centeyo, e vinho de enforcado.

**BANHONOSO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Concelho de Santa Cruz de Cima-Tamega, Freguesia de S. Romão de Carvalhoza.

**BANHOS.** Ribeira. *Vide* Boi.

**BANHOZA.** Aldea na Provincia da Estremadura, Bis-pado de Coimbra, Comarca de Thomar, Termo da Villa de Alvayazere, Freguesia de S. João da Boa-Vista de Pelená.

**BANHOZA.** Aldea na Provincia da Estremadura, Bis-pado, Comarca, e Termo da Cidade de Coimbra, Freguesia do Salvador do Lugar de Almofter.

**BANREZES.** Lugar na Provincia de Traz os Montes, Bis-pado de Miranda, Comarca, Ouidoria, e Termo da Cidade de Bragança: está situado nas ribeiras do rio Azibro, junto ao monte Sobral, que lhe fica ao Poente, e para o Nascente o Oiteiro da Fonte, assim chamado, por razão de huma que delle nasce. A Igreja Paroquial de huma só nave dedicada a S. Giraldo, tem tres Altares, o mayor com a Imagem do Santo Patrono, e dous collateraes, hum da parte do Evangelho da invocação de S. Gonçalo, outro da parte da Epistola dedicado a Nossa Senhora da Conceição, ambos fabricados à custa do povo: a da Capella mór se tira de huma terça da Comenda de Vinhas, a cuja Abbadia esta Igreja he annexa. O Paroco he Cura *ad nutum* amovivel da apresentação do Abbad de Vinhas, com carta do Provizor do Bis-pado; daõ-lhe os Abbades de congrua oito mil reis em dinheiro, vinte e dous alqueires de trigo, e centeyo, e dous almudes de vinho, e o pé de Altar, que he coufa limitada. Não ha por aqui fontes de especial nota, só dentro do Lugar ha duas de boa agua, de que bebem os moradores. Neste districto tem seu principio hum pequeno riacho anony-mo, que traz a sua origem do monte do Carrascal, e dando volta ao Lugar, se lança ao Sul, e vay fene- cer no rio Azibro. He de utilidade aos campos, e os faz ferteis de centeyo, milho grosso, e miúdo, e produz vinho em pouca quantidade.



## BAR

**BARAÇAES.** Aldea na Provincia da Beira baixa, Bispaço, Comarca, e Termo da Cidade de Coimbra, Freguesia de Santiago de Almalagães.

**BARAÇAES.** Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca, e Termo de Torres-Vedras, Freguesia de S. Domingos de Carmoens.

**BARAÇAES.** Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Alenquer, Termo da Villa de Obidos, Freguesia de Nossa Senhora da Purificação do Lugar da Rôlica: tem vinte e cinco moradores, e huma Ermida dedicada a S. Miguel.

**BARAÇAL.** Aldea na Provincia da Estremadura, Priorado do Crato, Comarca de Thomar, Termo, e Freguesia de N. Senhora da Conceição da Villa de Oliveira: tem cinco fôgos.

**BARAÇAL.** Lugar na Provincia do Alentejo, Priorado do Crato, Comarca de Thomar, Termo de Belver, Freguesia de Nossa Senhora da Graça do Lugar da Commenda: tem seis visinhos.

**BARAÇAL.** Aldea na Provincia da Estremadura, Priorado do Crato, Comarca de Thomar, Termo, e Freguesia de Nossa Senhora da Assumpção da Villa de Proença a Nova: tem quatro fôgos.

**BARAÇAL.** Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca, e Termo da Villa de Torres-Vedras, Julgado da Rebaldeyra, Freguesia de S. Domingos de Carmoens: tem dezoito moradores, e huma Ermida de S. Gregorio, que hoje se acha arruinada, por cuja causa tirarão della a Imagem do Santo, e a levarão para a Freguesia.

**BARAÇAL.** Aldea na Provincia da Beira, Bispaço, e Comarca da

Cidade de Coimbra, Termo, e Freguesia de Nossa Senhora do Socorro da Villa de Serpins: tem quatorze moradores.

**BARAÇAL.** Aldea na Provincia da Estremadura, Bispaço da Guarda, Comarca de Thomar, Termo da Villa da Pampilhoza, Freguesia de S. Simão de Pefsegueyro.

**BARAÇAL.** Aldea na Provincia da Beira baixa, Bispaço, Comarca, e Termo da Cidade de Coimbra, Freguesia de Nossa Senhora da Assumpção do Lugar do Alvorgo.

**BARAÇAL.** Lugar na Provincia da Beira, Bispaço de Coimbra, Comarca da Cidade da Guarda, Freguesia de Santo André de Alvoco das Varzeas.

**BARAÇAL.** Aldea na Provincia da Beira, Bispaço, e Comarca da Cidade de Viseu: tem dezafes visinhos: he abundante de frutos, e muito fresca, e sadia: pertence à Freguesia de S. João do Monte.

**BARAÇAL.** Villa na Provincia da Beira, Bispaço, e Comarca da Cidade da Guarda, huma legoã ao Noroeste da Villa de Celorico; está situada em lugar plano, donde se descobre a Villa de Celorico. A Igreja Paroquial de huma só nave, he dedicada a Nossa Senhora da Conceição: consta de tres Altares, o maior com a Imagem da Senhora, Orago da Casa, e dous collateraes, hum de Nossa Senhora do Rosario, outro do Menino Deos. Da parte da Epistola tem outra Capella de Nossa Senhora da Conceição, fechada com suas grades de ferro, que he de pedrsoa particular. O Paroco he Prior da collação Ordinaria, e terá de renda pouco mais, ou menos sessenta mil reis. Ha no districto da Villa, que consta de cem visinhos, tres Ermidas, que são, a do Calvario, a de Santo Antonio, e a de S. Bento, fóra do povoado, no alto de huma terra, que do Santo toma o nome de terra de S. Bento: he Imagem milagrosa, e por

e por isso frequentada de romagem em todo o tempo, porque em todo acode às necessidades dos seus devotos. Os frutos, que em mayor abundancia produz o terreno, são, centeyo, vinho, e azeite; recolhe muito linho, frutas; cria gado, e caça pelos montes. Reconhece fugueiçãõ ao Juiz de fóra da Villa de Celorico. Ao Sul corre o rio Mondego, que lhe fertiliza os campos, e com a sua agua faz trabalhar alguns moínhos: della usãõ aqui livremente, e sem pensãõ; como tambem da pescaria do peixe.

**BARAÇAL.** Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de Nossa Senhora da Graça de Belver.

**BARACEL.** Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca, e Termo da Villa de Torres-Vedras, Freguesia de N. Senhora dos Anjos de Villa-Verde dos Francos.

**BARALHA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Melgaço; Freguesia de Santa Maria Magdalena de Chaviaens.

**BARALHA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Maria de Silveiras.

**BARAÕ DE S. JOAÕ,** Baraõ de S. Joaõ. Freguesia no Reyno, e Bispado do Algarve, Comarca, e Termo da Cidade de Lagos: consta de sessenta e nove fõgos: está em lugar alto donde se não descobre mais que mato, e charneca, huma legoa em roda. Tem a Paroquia junto do mesmo Lugar de Baraõ: he seu Orago S. Joaõ Bautista, cuja Imagem se venera no Altar mór, onde tambem está o Santissimo; além deste tem mais tres, que são, o de Santo Antonio, Nossa Senhora do Rosario, e o das Almas, com sua Irmandade;

fóra esta ha tambem a do Senhor, e não ha mais nesta Igreja. O Parocho he Cura collado, apresentado pelo Bispo: tem de renda tres moyos de trigo, e quarenta alqueires de cevada, que são os frutos, que em mayor abundancia colhem os moradores desta terra; tambem colhem algum milho grosso, e feijoens. Bebe este povo de hum poço, por não haver agua de pé. Fica visinha huma ferra, sem nome, que he de huma legoa de comprido, e o mesmo de largo. Tem bons ares, e cria muitos, e grandes matos, e nelles abundancia de caça grossa, de pórcos javardos, corços, lobos, e rapozas; e miuda, de perdizes, lebres, e coelhos: tambem cria muito gado de lã, e pello, como são, cabras, ovelhas, pórcos, e bastantes colmeas, o que tudo cede em lucro, e divertimento dos moradores.

**BARAÕ DE S. MIGUEL,** Baraõ de S. Miguel. Lugar pequeno no Reyno, e Bispado do Algarve, Comarca, e Termo da Cidade de Lagos: consta de trinta e quatro moradores, e tem seu assento perto do Cabo de S. Vicente, em sitio levantado, com larga vista para toda a parte. A Igreja Paroquial de huma só nave fica pouco afastada do povoado: consta de cinco Altares, que são, o mayor com a Imagem do Santo Archanjo, Patrono da Casa, e o Sacrario, dous collateraes, hum de Nossa Senhora do Rosario, e outro de S. Pedro Apostolo, e dous mais no corpo da Igreja, hum dedicado a S. Luiz Bispo de Tolosa, e outro às Almas. O Parocho he Cura, apresentação do Ordinario: a sua renda escassamente chega a vinte e quatro mil reis: os moradores desta terra quasi todos vivem pobremente. Os frutos, que recolhem em mayor abundancia, são, trigo, e milho. Reconhece esta terra fugueiçãõ ao governo da Justiça da Cidade de Lagos: tem perto huma fonte, donde bebe  
o po-

o povo, de boa agua. Pela parte do Norte lhe fica vizinha huma ferra, a qual toma os nomes das terras por onde corre; terá cinco legoas de largo, e sete, ou oito de comprimento: parte della he habitada: cria muitos gados, e dá pasto a outros, que de varias partes aqui o vêm buscar. Nos sitios que se cultiva dá muito trigo; e por ser a mayor parte do arvoredo, que a veste, de sobral, dá muita lande. Ha por toda ella espalhadas grandes cilhas de colmeas; e traz muita variedade de caça, assim grossa, como miuda. Pela parte do Sul fica esta terra proxima ao mar, onde tem huma armação de peixe, chamada de Brugaõ, na qual se pesca nos mezes de Mayo, Junho, Julho, e parte de Agosto muita abundancia de pescaria de atuns, chernes, corvinas, e outra muita casta de peixe de excellente sabor, e gosto.

**BARATA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Melgaço, Freguesia de S. Payo de Paderne.

**BARATAN.** Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Alenquer, Termo da Villa de Cintra, Freguesia de Nossa Senhora de Belem de Rio de Mouro.

**BARATAS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Melgaço, Freguesia de S. Payo de Paderne.

**BARBACENA.** Villa na Provincia de Alentejo, Bisado, Comarca, e Provedoria da Cidade de Elvas, da qual dista duas legoas ao Noroeste: tem seu assento em sitio plano: são Senhores della os Viscondes deste Titulo. Deu-lhe foral ElRey D. Manoel estando em Evora aos 15 de Dezembro de 1510. Tem seu Castello, que fundou D. Jorge Henriques, Reposteiro mór delRey D. Joaõ Terceiro, Senhor desta Villa. Della se desco-

brem as Villas de Arronches, Monforte, Alegrete, Borba, Villa-Vicosa, e a Cidade de Portalegre: o seu Termo he muy limitado.

Do foral, e de algumas doações, que se conservaõ no Cartorio da Camera, consta que teve principio esta Villa de huma herdade. Foy fundada por Esteve Annes, Chanceller delRey D. Affonso Terceiro. No anno de 1426 era de Joaõ Fernandes Pacheco, ao qual a tirou ElRey D. Joaõ o Primeiro, por seguir as partes delRey de Castella; e o mesmo Rey a deu a Martim Affonso de Mello, seu Guarda mór, e Alcaide mór de Evora, Olivença, e Castello de Vide, e deste passou depois a seu neto D. Affonso Henriques, Filho de D. Branca, sua filha, e de D. Fernando Henriques, Senhor das Alcaçovas, cujos descendentes a venderaõ, com licença delRey, a Diogo de Castro do Rio, por preço de vinte e cinco mil cruzados. He Titulo de Viscondado, que nos nossos dias renunciou em seu irmão mais moço Luiz Xavier Furtao de Mendocça Castro e Rio, o Padre Fr. Affonso dos Prazeres, para entrar na Religião de S. Bento, donde sahio para o Seminario do Varatojo, por se sentir chamado por Deos para o exercicio das Missões, nas quaes se tem empregado, com grande aproveitamento dos povos.

A Paroquia de huma só nave fica fóra da Villa contra o Sul: he seu Orago Nossa Senhora da Graça. Consta de seis Altares, no mayor está o Sacario, e ao lado da Epistola, dentro da Capella se vê hum Mausoléo, com a seguinte escriptura:

*Nesta Igreja se canta huma Missa quotidiana pela alma de D. Jorge Henriques, do Concelho delRey D. Joaõ o Terceiro deste nome, e seu Caçador mór, Monteiro mór, Senhor desta Villa de Barbacena, com dous Officios de nove liçoens, hum*



*hum por dia de todos os Santos, outro por dia de finados, pela alma de seus pays, ao que estão obrigadas as herdades do termo de Monforte, que são a dos Morenos, e a dos Barbeiros.*

Os mais Altares são, de Nossa Senhora do Rosario, Santo Antonio, Almas, S. Pedro, e do Senhor Jesus. Tem duas Irmandades, huma do Santissimo Sacramento, outra das Almas, erectas por authoridade Ordinaria.

O Paroco he Prior, apresentação do Padroado Real: tem de renda huns annos por outros trezentos e cincoenta mil reis: tem hum Beneficiado da mesma apresentação, que tem de renda quarenta mil reis, os quaes paga o Prior, e doze mil reis ao Theoureiro.

Tem Casa de Misericordia com sua Irmandade, chamada do Amparo, erecta por authoridade Real: he governada por hum Provedor, e doze Irmãos: he falta de rendas, e por esta causa não tem mais que huma albergaria, em que se recolhem alguns pobres de passagem. Dentro do povo tem as Ermidas seguintes: S. Sebastião, o Calvario, Nossa Senhora do Passô, Imagem perfeitissima, e de muitos milagres, e por isso he frequentada todo o anno de muitos romeiros, e devotos: tem sua Irmandade erecta pelo Ordinario. Para a mesma parte a de S. Francisco com sua Ordem Terceira.

Os frutos, que os moradores desta Villa colhem em mayor abundancia, são, trigo, centeyo, cevada, algum vinho, frutas poucas, e hortaliças bastantes. Governa-se por dous Juizes ordinarios postos pelo Visconde, Senhor, e Donatario desta Villa.

Todas as fontes de que bebe a Villa, a principal he a que está no meyo della; são de excellente agua, nas quaes não reconheceo a experien-

cia até agora virtude alguma medicinal, talvez por falta de observação dos moradores. No seu Termo para o Sul da fonte do Sapo, nasce hum pequeno ribeiro, que corre pelo meyo desta Villa, e conduz muito para a fertilidade do terreno; dentro della tem tres pontes de pouca fabrica, vay fenecer na ribeira da Coutada. He esta Villa terra aberta, só tem para a sua defensão à parte do Nascente, contiguo à mesma Villa, hum Castello muito bono, com duas torres pequenas, rebelins, e baluartes, com seu fossô em roda, e teve ponte levadiça no tempo das guerras passadas com Castella. Em todo o seu Termo ha bastante criação de gados de toda a casta, e grandes montados de azinho, e sobro.

**BARBADAENS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado, e Comarca de Braga, Concelho de Entre Homem e Cávado, Freguesia do Salvador de Dornellas.

**BARBADAENS DE BAIXO,** Barbadaens de baixo. Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebispado de Braga, Comarca de Villa-Real, Termo de Villa-Pouca de Aguiar, Freguesia de Nossa Senhora da Natividade de Urea de Bornes.

**BARBADAENS DE CIMA,** Barbadaens de cima. Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebispado de Braga, Comarca de Villa-Real, Termo de Villa-Pouca de Aguiar, Freguesia de Nossa Senhora da Natividade de Urea de Bornes.

**BARBADO.** Aldea na Provincia da Beira, Bispado da Guarda, Comarca de Castello Branco, Termo da Villa de Castello-Novo, Freguesia de Nossa Senhora da Graça.

**BARBAIDO,** Barbaído. Aldea na Provincia da Beira, Bispado da Guarda, Comarca de Castello-Branco, Termo da Villa de S. Vicente da Beira, Freguesia de S. Bartholomeu de Freixial do Campo.

**BARBANHO.** Aldea na Provincia



vincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca, e Termo de Santarem, Freguesia de Nossa Senhora da Conceição de Abitureiras.

BARBANO. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de Santiago da Villa de Sobreira-Fermeza.

S. BARBARA. Freguesia na Provincia do Alentejo, Arcebispado de Evora, Comarca de Villa-Viçosa, Termo da Villa de Borba: tem sessenta visinhos. Está a Paroquia em hum monte levantado, do qual se avista as povoações de Borba, Juro-menha, Valença, Villa-Boim, Veyros, Marvão, Portalegre, e Cabeço de Vide: tem a Igreja além do Altar mór, em que está S. Barbara, dous collateraes, que são, das Almas, e N. Senhora do Rosário. O Paroco he Cura, apresentado pelo Cabido de Evora: tem de renda dous moyos de trigo, e o pé de Altar. Nas visinhanças desta Igreja fica hum monte muito levantado, em que algum dia se tirava prata; e pedras preciosas de côr verde; e por este respeito he chamado o Outeiro da Mina. Pela parte do Oriente he esta Igreja cercada de huma Tapada de tres legoas de comprido, e huma de largo; dentro della ha dous Paços Reaes, em hum delles assistia o Senhor D. Duarte, no outro El Rey D. João o Quarto: nesta Tapada ha varias fontes, que servem para beber a grande multidão de gado bravo, que tem dentro em si, sendo a mayor parte delle porcos, corços, veados, gamos, e lobos; de caça rasteira he grande a multidão que ha; serve-se esta Tapada por tres portas, chamadas do Carro, do Ferro, e a de S. Barbara, assim chamada por estar perto desta Freguesia. Passão por esta terra duas ribeiras, chamadas a ribeira de Borba, e a do Lago; nellas traziaõ os Duques huma barca, em que se divertiaõ com os peixes que criaõ, que pela mayor parte são, bordallos,

bogas, e pardelhas: finalizaõ ambos no rio Guadiana: tem seis Couteiros de pé, hum de cavallo, e hum Couteiro mór: os montes mais principaes, que em si encerra, são, o Zambujo, Lago, e Mininos: tem outros muitos de ordinaria grandeza, e entre elles muitos valles frescos, que daõ pastagens aos gados, principalmente no Veraõ

S. BARBARA. Freguesia no Reyno, e Bispado do Algarve, Comarca da Cidade de Faro: pertence a dous Termos, ao da Cidade de Faro, e ao da Villa de Loulé. Compõem-se de trezentos e noventa e nove fôgos, divididos em varios caães, ou montes, que não chegaõ a fórmr Lugar junto. Está situada, parte plaina, e parte em serras, e onteiros. A Igreja Paroquial de tres naves, está fundada em sitio ermo, tem por Orago S. Barbara, da qual toda a Freguesia tomou o nome. Consta de seis Altares, o mayor com a Imagem da Santa Patrona, o de Christo crucificado, o de Nossa Senhora do Rosário, o de Santo Antonio, o de Santo Amaro, e o das Almas; e duas Irmandades, a do Rosário, e a das Almas. O Paroco he Cura, que apresentaõ os Bispos: tem de renda cento e cincoenta mil reis: tem seu Ajudador, que terá de renda sessenta mil reis. Ha no seu districto a Ermida de Santa Catharina. Os frutos da terra, que em mayor abundancia colhem os moradores, são, azeite, e figo; tambem recolhem alguns trigos, e cevadas.

S. BARBARA. Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca da Torre de Moncorvo, Termo da Villa de Villarinho da Castanheira. A Igreja Paroquial de huma só nave he dedicada a Santa Barbara, donde toma o nome toda a Freguesia; consta esta de dous Lugares, que são, o Seyxo, e Gaviaõ. Produz o terreno milho grosso, e centeyo, ordina-  
rio

rio mantimento dos moradores, que todos são gente que vive do seu trabalho, e chegam ao numero de sessenta e tres vizinhos.

**S. BARBARA.** Freguesia na Provincia do Alentejo, Arcebispoado de Evora, Comarca do Campo de Ourique, Termo da Villa dos Padroens; he terra da Ordem Militar de Santiago: tem duzentos e vinte e nove fôgos. Avista-se della a Cidade de Beja, e a Villa de Castro-Verde, com muitos oliveas de permeyo, e terras de monte. Consta esta Freguesia de seis Aldeas, que são, Santa Barbara, Lombador, Aldea das Sere Alcarias, Bringelinho, Corvo, e Rellaõ. He o Orago desta Igreja Paroquial Santa Barbara, Imagem muito milagrosa, e por esta causa frequentada de romagem em todo o anno. Tem quatro Altares, a saber; o Altar mayor com a Imagem da Santa Patrona, o Santissimo Nome de Jesus, Nossa Senhora do Rosario, e Almas; com duas Irmandades, hum de Nossa Senhora do Rosario, outra das Almas. O Paroco he Cura: tem de renda tres moyos de trigo, e trinta alqueires de cevada, que são os frutos, que os moradores recolhem em mayor abundancia; tambem colhem bolotas para os gados, de que ha bastante criaçãõ, principalmente de pórcos, boys, ovelhas, e algumas cabras; e nos matos, lobos, rapozas, coelhos, perdizes, lebres, e outras de menos conta. Desta terra foy natural Affonso Jeronymo de Aboim, Mestre de Campo do Terço dos Auxiliares da Comarca do Campo de Ourique, o qual posto conseguio por seu valor, e accões Militares. Passa por esta Aldea hum ribeiro anonymo, que vem da parte do Sul, o qual chegando ao povo fórma hum lagoa, que de Veraõ seca, por ter huma grande abertura na terra: tem hum grande alicerce de pedra, e cal, da largura de tres covados, e de comprimento duzentos

Tom. II.

passos: dizem servia de fazer preza às aguas, para se banharem os cavallos no tempo dos Mouros. Corre este para o Norte, e voltando daqui para o Nascente, morre no rio Guadiana. Pela parte do Poente divide esta Freguesia do Termo de Castro-Verde a celebre ribeira de Cobres, ou Cobrim, que metendo-se pelo Termo de Castro-Verde, se junta com a ribeira chamada Maria Delgada, ambas se recolhem na ribeira de Terges, e todas no Guadiana.

**S. BARBARA.** A Serra, ou como lhe chamaõ vulgarmente, o Serro de Santa Barbara; fica no Reyno, e Bispoado do Algarve, Comarca da Cidade de Beja, Termo da Villa de Alcoutim, que lhe fica ao Sul. Tem bastante altura, e por esta causa larga vista de mar, e terra. Cria algum mato miudo, e rasteiro, e do mesmo genero alguma caça. Achaõ-se pelo alto della vestigios de fortificações, que denotão grande antiguidade, hum delles mostra ainda a formatura de hum pequeno Castello. Ao pé deste Serro se acha outro mais vizinho à Villa de Alcoutim, e de mayor altura, que o outro, e aqui assentaraõ os Portuguezes no tempo das guerras com Castella, peças de artilharia, e chegavaõ a meter as ballas dentro do Castello de S. Lucar de Guadiana, Villa de Hespanha.

**BARBAS.** Aldea na Provincia da Beira, Bispoado, e Comarca de Viseu, Concelho de Lafuens, Freguesia de Santiago de Carvalhaes: tem dez vizinhos. He abundante de todos os frutos, e muito sadia, por causa dos ares puros, que lhe sopraõ da ferra de Arada, e muito fresca, e victosa com as aguas da Ribeira Marrocha, que passa por entre ella, e Aldea de Casal de Renda, para ir morrer no rio Sul; defronte da Corvaecira.

**BARBAS.** Aldea na Provincia da Estremadura; Patriarcado de Lisboa, Comarca de Alenquer, Ter-

mo, e Freguesia de Nossa Senhora dos Prazeres da Villa de Aldea-Gallega da Merceana.

BARBAS. *Vide* Casal de Barbas.

BARBAS DE PORCO, Barbas de Porco. Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca, e Termo da Villa de Torres-Vedras, Freguesia de S. Lucas do Lugar da Freiria.

BARBASTEL. Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca, e Termo da Villa de Torres-Vedras, Freguesia de S. Lucas do Lugar da Freiria.

BARBATOS. Aldea na Provincia da Estremadura, Prelazia, e Comarca da Villa de Thomar, Termo da Villa das Pias, Freguesia de Nossa Senhora da Graça do Lugar das Arcas.

BARBEIRA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado, e Comarca de Braga, Termo de Barcellos, Freguesia de Santiago de Aldreu.

BARBEITA DE BAIXO, Barbeita de baixo. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Freguesia de Santiago de Burgaens.

BARBEITA DE CIMA, Barbeita de cima. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Freguesia de Santiago de Burgaens.

BARBEITELLO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca da Villa de Guimaraens, Concelho de Felgueyras, Freguesia de S. Pedro de Torrados.

BARBEITO. Aldea na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca da Cidade do Porto, Termo da Villa da Feira, Freguesia de Santiago de Lobaes.

BARBEITO. Aldea na Provincia da Beira, Bispado da Cidade de

Coinbra, Comarca da Villa de Esgueira, Termo da Villa de Val de Cambra, Freguesia de S. Pedro de Castelloens.

BARBEITOS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo da Villa dos Arcos, Freguesia de Santa Maria de Alvora.

BARBEITOS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Termo da Villa da Barca, Freguesia do Salvador de Bravaens.

BARBOZA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Visita de Monte-Longo, Freguesia de S. Martinho de Moreira de Rev.

BARBUDO. *Vide* Parada, e Barbudo.

BARCA. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de Nossa Senhora da Purificação da Serra.

BARCA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispado, Comarca e Termo da Cidade do Porto, Concelho da Maya: he huma das Aldeas de que se compoem a Freguesia de S. Martinho da Barca.

BARCA. Aldea na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca da Cidade de Lamego, Concelho de Arouca, Freguesia de Santa Eulalia.

BARCA. Aldea na Provincia de Traz os Montes, Bispado de Miranda, Comarca da Torre de Moncorvo, Termo da Villa de Mirandella, Freguesia de Santo Ildefonso de Val de Telhas: tem onze fôgos, e huma Ermida dedicada a S. Nicolao.

BARCA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Termo da Villa de Barcellos, Terceira parte da Visita de Souza, e Faria, Freguesia de S. Miguel de Entre-Ambas as Aves.

BARCA. Aldea na Provincia da Estre-



Estremadura, Patriarcado, e Termo da Cidade de Lisboa, da qual dista duas legoas e meya, no Julgado, e Freguesia de S. Joaõ da Talha: tem treze sógos.

**BARCA.** Freguesia na Provincia de Entre Douro, e Minho, Bispado, e Comarca da Cidade do Porto, Concelho da Maya: tem cento e quatro moradores: fica esta Freguesia na beira do mar Oceano. A Paroquia está fundada no meyo della: he Templo bem proporcionado, com Capella mór, e tribuna ao antigo, nella tem o Santissimo, e da parte da Epistola a Imagem de Santa Anna, e da do Evangelho a de S. Martinho Bispo, Patrono da Casa, com huma Reliquia sua. Os Altares collateraes, hum he dedicado a N. Senhora das Neves, outro ao Senhor crucificado: nestes se achão as Irmandades de N. Senhora da Neves, do Santissimo, das Almas, e do Sobrino, que todas celebrão o dia de sua invocação, cujas festas se fazem à custa dos freguezes. O Paroco he Abbade, apresentação alternativa do Papa, e Ordinario; e não das Freiras de Vairão, como diz o Padre Antonio Carvalho da Costa, no Tomo I. da *Corographia*: diz mais, que lhe pagão de sendo os Abbades cento e vinte mil reis; seria assim nos tempos antigos, porque hoje só lhe pagão hum tostaõ: tem de renda trezentos mil reis. Ha no seu descripto huma Ermida da Santa Cruz, ao estylo moderno, muito bem feita: nesta Ermida collocou o Abbade Agostinho da Lapa huma Imagem do Senhor com a Cruz às costas, pela qual tem Deos obrado infinitos milagres, e por esta causa he visitada de todas estas vizinhanças, que recorrem ao seu patrocinio em suas afflicções, e trabalhos, e nelle achão consolação, e remedio: tem huma Irmandade numerosa, que com suas esmolas, e zelo, fazem muitas funções pela roda do anno, principalmente na se-

gunda Dominga de Setembro, e na Dominga de Lazaro, usa em que fazem procissão de Passos com a Santa Imagem: principia esta da Igreja, e se recolhe nesta Ermida. Os frutos, que este torraõ produz em mais abundancia, são, milho grosso, miudo, centeyo, e algum trigo. Governa-se esta Freguesia, e Concelho por hum Ouvidor, que he juntamente Juiz das Sizas, e Almotacé; além deste tem hum Juiz, chamado do Sobrino, dous Jurados, hum Quadriheiro, que todos governão a Freguesia, que consta dos Lugares seguintes: Barca, Mandim, Chaçada, Crafo, Passõ, e Souto; nos quaes tem varias fontes, de que se dará mais larga noticia em seus lugares.

**BARCA.** Pequeno riacho na Provincia de Entre Douro e Minho, Comarca da Cidade do Porto: tem o seu nascimento nos limites da Freguesia de S. Martinho da Barca, de huns lameiros, e daqui corre ao Sul, mete-se no rio do Crafo, no sitio de Guifaens, e ambos no rio Leça. He de grande utilidade ás terras por onde passa, nas quaes se aproveitão das suas aguas para a cultura dos campos, de que usão livremente, sem reconhecer senhorio algum a quem paguem pensaõ. Cria pelas suas margens em partes arvoredo silvestre, e infrutifero, e se cultivão muitas dellas, e as faz abundantes de toda a casta de frutos.

**BARCA DO DOURO,** Barca do Douro. He hum sitio assim chamado por causa de se passar junto delle o Douro, em huma barca, que he estanque da Villa de Moncorvo, e lhe rende mais de trezentos mil reis. Fica esta Aldea entre o Lugar de Santo Amaro, e Moncorvo, e deste dista huma legoa de asperrino, e trabalhoso caminho por cima de picos de montes muy estreitos, e taõ perigosos, que em muitas partes he necessario ir a pé. He o valle todo de campo muito chaõ, e cuberto de arvoredos



arvoredos frutiferos, vinhas, e oli-  
vaes, e pelo humor que participa do  
Douro abundante de pastagens para  
muy grande copia de gados: defem-  
boca no rio Douro, que neste Lug-  
ar leva huma corrente arreatadif-  
fima, como quasi sempre.

**BARCA DO LAGO**, Barca  
do Lago. Aldea na Provincia de En-  
tre Douro e Minho, Arcebisgado de  
Braga, Comarca de Barcellos, Ter-  
mo da Villa de Espozende, Fregue-  
fia de S. Miguel de Gemezes.

**BARCAMUNDOS**. Aldea na  
Provincia do Alentejo, Bisgado, e  
Comarca da Cidade de Elvas, Fre-  
guefia de Nossa Senhora da Concei-  
ção de Villa-Fernando.

**BARCA DA TROFA**, Barca  
da Trofa. Aldea na Provincia de En-  
tre Douro e Minho, Bisgado, Co-  
marca, e Termo da Cidade do Por-  
to, Concelho da Maya, Freguefia  
de S. Martinho de Bougado.

**BARCARENA**, ou **BARQUE-  
RENA**. Lugar na Provincia da Es-  
tremadura, Patriarcado, e Termo da  
Cidade de Lisboa, da qual dista duas  
legoas ao Noroeste: tem sessenta e  
cinco moradores, e está situado nas  
raizes de varios montes, junto a hu-  
ma ribeira, que do mesmo Lugar  
toma o nome: he sitio pouco affen-  
te, e fragoso, e sem vista alguma de  
outras povoações. A Igreja Paroquial  
de huma só nave dedicada ao Princi-  
pe dos Apostolos S. Pedro, consta  
de cinco Altares, o mayor onde está  
o Sacrario, o de Nossa Senhora do  
Rosario, o das Almas, o do Menino  
Deos, e o das Santas, assim chamado  
p r estarem nelle collocadas as Ima-  
gens de Santa Apollonia, Santa Luzia,  
e Santa Catharina. Ha aqui tres Ir-  
mandades, a do Senhor, a de Nossa  
Senhora do Rosario, e a das Almas.  
Além deste Lugar, que he Cabeça  
da Freguefia, ha mais estes: Quêluz  
de baixo, Valejas, Lecea, Leão,  
Serra de Cabanas, e Torcena, e va-  
rias quintas, e casaes separados, que

todos fazem o numero de duzentos  
vifinhos.

O Paroco he Cura, apresenta-  
do pelo Prior de S. Martinho de Lis-  
boa: tem de congrua dous moyos  
de trigo, e duas pipas de vinho: o  
pé de Altar pertence ao dito Prior;  
mas por convenção se lhe dá hum  
moyo de trigo; e ficará rendendo  
este Curato ao Paroco duzentos mil  
reis.

Ha neste Lugar huma casa de  
Hospital, administrada pela Mesa de  
S. Pedro, desta Igreja; nelle se reco-  
lhem os pobres: e quando vem al-  
gum enfermo, se manda conduzir ao  
Hospital de Carnide, ou ao de Lis-  
boa; tambem se provém as Cartas  
de guia: não consta de sua institui-  
ção.

Neste Lugar ha as Ermidas de  
S. Sebastião, S. Bento, Nossa Senhora  
do Soccoro, S. Miguel, e Santo An-  
tonio, nas quaes se faz festa nos dias  
dos seus Oragos: não concorrem a  
ellaromeiros. A de mayor devoção  
he a de S. Bento, a quem recorrem,  
principalmente na enfermidade de fe-  
zoens, e os feridos desta queixa man-  
daõ buscar agua a huma fonte, que  
no anno de mil setecentos trinta e  
dous se descobrio à porta da mes-  
ma Ermida, com que conseguem  
melhora. Além destas Ermidas, que  
saõ publicas deste povo, ha outras  
particulares em algumas quintas, co-  
mo a do Senhor Jesus Rey dos Reys,  
com quem este povo tem grande de-  
voção, na quinta de Joseph de Brito  
de Miranda, aonde esta familia tem  
seu jazigo; a de Nossa Senhora da  
Conceição, na quinta de Balthazar  
Pelles Sinel de Cordes; a de Santo  
Antonio, na quinta de Francisco Lei-  
taõ de Faria; e a de Santa Barbara,  
na quinta de Domingos Pires Ban-  
deira.

Os frutos, que os moradores  
desta Freguefia recolhem em mayor  
abundancia, saõ, trigos, e cevadas.  
Tem este julgado juiz ordinario:

naõ

naõ tem Senado da Camera. Esta Freguezia quasi toda he montuosa, a mayor parte dos montes se coroa com moinhos de vento, e nella ha abundancia de caça, de coelhos, lebres, e perdizes.

**BARCARENA.** Ribeira na Provincia da Estremadura, Patriarcado, e Termo da Cidade de Lisboa. Nafce no sitio da Mata, limites da Freguezia de Bellas. Naõ conserva sempre o mesmo nome, porque o toma dos Lugares por onde passa, e assim se chama Ribeira de Barcarena, de Agua-Alva, da Cartuxa, por passar por estes Lugares; com este ultimo entra no Tejo já salgado por baixo de Laveiras. He de grande utilidade, porque além de fertilizar as terras por onde lança a sua corrente, tem nella varios engenhos, como são, moinhos de paõ, e hum pizaõ. No districto do Lugar de Barcarena faz trabalhar a Real fabrica da polvora, obra sumptuosa, e magnifica, reedificada no anno de mil setecentos vinte e nove, por Antonio Cremer, Author da outra na Ribeira de Alcantara, naõ menos soberba, e magestosa. Toma esta Ribeira grande abundancia de agua pelo tempo do Inverno, que lhe communicao os montes visinhos, quando já estaõ muy repassados della: pelo Estio leva agua moderada; mas nunca seca. Cria peixe miudo, de bordallos, e ruivacos, em que se divertem os moradores, pescando-os, já com canas, já com redes, cuja pescaria he livre em toda a sua corrente. Antigamente se repartia esta agua por horas para a rega dos pomares, principalmente para os que ficavaõ acima da fabrica da polvora, o que hoje se não usa. Tem duas pontes de pedra, huma de lagedo tosco, juntó ao Lugar de Barcarena; outra de hum só olhal, de cantaria, perto da sua foz, a pouca distancia da Cartuxa.

**BARCAS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-

pado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Ponte de Lima, Visita de Nobrega, e Neiva, Concelho da Portella, e Albergaria, Freguezia de Santa Marinha de Anaes.

**BARCEL.** Lugar na Provincia de Traz os Montes, Arcebisgado de Braga, Comarca da Torre de Moncorvo, Termo da Villa de Lamas de Orelhaõ: tem cincoenta visinhos. Está situado em hum valle, e delle se descobrem a quinta da Ribeira, Avidagos, e a quinta do Carvalhal. A Igreja Paroquial está fundada fóra do povo, mas perto delle: tem por Orago S. Cyriaco: he de huma só nave, e ha nella tres Altares, o mayor onde se venera o Santissimo Sacramento, e o Santo Patrono, e dous collateraes, hum dedicado a Nossa Senhora do Rosario, e outro a S. Sebastiaõ, e ao Menino Deus. O Paroco he Vigario da apresentaçao do Balio de Leça: tem de congrua paga pela Commenda quarenta e dous alqueires de trigo, seis arrateis de cera lavrada, dous almudes de vinho, oito mil e seiscentos reis em dinheiro, e de cada morador hum alqueire de paõ.

No meyo do Lugar ha huma Ermida de Santa Martha, outra na quinta da Longra, dedicada a Nossa Senhora da Guia, e S. Gonçalo de Amarante, todas pouco frequentadas de romagem.

Os frutos, que recolhem os moradores em mayor abundancia são, trigo, centeyo, cevada, vinho, e azeite.

Os privilegios deste Lugar são, naõ pagar fintas para pontes, ou fontes, nem fazerem-se aqui soldados, nem tomar bestas, ou boys, para o serviço Real, por ser terra de Malta, e terem os seus privilegios confirmados pelos Senhores Reys deste Reyno, e de tudo ha memorias escritas.

Ha aqui huma fonte, a qual vaõ lavar os meniños quando estaõ doentes, e dentro do espaço de oito dias,

dias, ou melhoraõ, e cobraõ faude, ou morrem; do que ha repetidas experiencias nestes moradores. He abundante de caça miuda, e rasteira, de lebres, coelhos, e perdizes; cria gado miudo de lãa, e pello, a que daõ pastagem os ferros, ou cabeços, que para esse effeito ha neste Lugar, chamaõ-se elles o cabeço da Fouca rota, o cabeço da Dona, e a fraga da Cegonha; acha-se nelles pedra louzinha, cultivãõ-se em algumas partes, e daõ centeyo, cevada, e trigo; cria de mato alto sobeiros, do rasteiro urgeiras, estevas, arcens, carraços, e gieftas. Passa por estas visinhanças o rio Tua, serve de proveito à terra, porque lhe fertiliza os campos; faz trabalhar varios moinhos, e a regala do peixe que traz, e se colhe liviemente em todo o tempo, excepto em alguns sitios, em que ha peiqueiras de peffoas particulares.

He o clima desta terra de maligna qualidade, e taõ destemperado, que de Veraõ naõ podem os Lavradores trabalhar mais que tres horas de manhã, e duas de tarde, pelo excessivo calor que os abraza; e de Inverno he summiamente fria, e a esta intemperança dos ares se attribue o viverem poucos annos os moradores, e naõ chegarem a idade muy crecida.

**BARCELARES.** Aldea na Provincia de Entre Douro, e Minho, Arcebispado, Comarca, e Termo da Cidade de Braga, Couto de Pedralva, Freguesia de Santa Maria de Sobrepoila.

**BARCELINHOS.** Vide Barcellos.

**BARCELLOS,** Barcellos, em Latim *Barcelli, orum*, ou *Barcellisium*, nome que lhe dá o Padre Mariana de *Rebus Hispania*. Villa celebre por antiguidade, e nobreza, na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, donde fica em distancia de tres legoas, sete

da Cidade do Porto para o Norte, cinco ao Sul de Guimaraens, e Ponte de Litra, duas da foz do rio Cavado, na latitud de quarenta e hum grãos e trinta e seis minutos, e na longitud de dez grãos e tres minutos. Da sua fundaçãõ naõ ha noticia certa. Rodrigo Mendes Sylva attribue sua origem aos Barcinos, cabeça de bando em Carthago contra os Edos, duzentos e trinta annos antes da vinda de Christo, tempo em que povoaraõ Barcellona; mas a esta sua opiniaõ o naõ moveo outra razãõ mais, que a semelhança de Barcellos com Barcellona, e em nenhum dos Authores, que allega, se acha.

Felis Machado, Marquez de Monte-Bello, nas Notas que fez ao *Nobiliario do Conde D. Pedro*, pag. 303, diz, que Barcellos se chamou antigamente Barracellos, dirivando-se este nome (corrupto hoje em Barcellos) de Barra Celani, que he o mesmo que Barra do rio Celano, que por alli corre, por estar esta Villa fundada nas margens do mesmo rio. Os curiosos descobrindo a origem do nome de Barcellos por differente modo, dizem, que antes que no rio Cavado houve-se a ponte, que nelle vemos, andava naquella passagem huma barca, a que chamavaõ *Barca Celi*, e que della se derivou o nome à povoaçãõ, que de *Barca*, e da palavra *Celi* com pouca corrupçãõ se chamou Barcellos, para o que allegaõ aquelle verso, que anda na memoria da gente:

*A Barca Celi Barcellos nomine dicunt.*

A opiniaõ mais provavel he, que esta Villa foy antigamente Cidade Episcopal, chamada Aguas Celeras, do rio Celano, chamado hoje Cavado, nome, que lhe puzeraõ os Mouros quando dominaraõ Hespanha pelos annos de setecentos e treze, chamando a esta Cidade Barcellenos, corrupto hoje em Barcellos. He cercada de muros,



muros, com duas torres muito altas, que mandou fazer o primeiro Duque de Bragança D. Affonso, assistindo a esta obra Tristaõ Gomes Pinheiro, Fidalgo honrado de Galliza: tem quatro portas, a da Torre da Ponte, a Porta Nova, a do Valle, a da Fonte de baixo; e tres postigos, o da Feira, o das Vigandeiras, e o dos Pelames. Tem hum chafariz na Praça, outro no Poyo, e hum tanque com tres bicas na rua das Velhas; e fóra dos muros a fonte de baixo, com tres bicas, e hum tanque com duas de excellente agua, e hum chafariz com duas taças no meyo do campo da Feira, defronte da Ermida do Bom Jesus. No arrabalde de Barcelinhos a fonte de Ninaes, bem nomeada em toda esta Provincia, celebre pela bondade de sua agua: della bebião alguns Arcebispos de Braga, e daqui a mandavaõ conduzir para a Cidade, distante tres legoas desta Villa. Por se achar damnificada, a mandou reformar o Senado da Camera à sua custa, haverá quarenta annos. He obra ao estylo moderno, de primorosa arquitetura, em cujo frontispicio se lê o seguinte Distico:

*Si vera nascuntur aqua de vertice caeli,  
Hæc de caelesti vertice lympha fluit.*

Tem alguns Fidalgos, e muitos delles muito nobres: boas casias: e he abastada de paõ, milho, e centeyo, feijaõ, algum linho, bom vinho no valle de Tamel, e por todo o Termo, mas não o que baste; pelo que se provê de Ponte de Lima: boas hortaliças: muita caça nos montes, de perdizes, lebres, coelhos, e rolas; e pesca no rio, de salmoens, lampreyas, muges, bogas, eiroides, e escallios: gado de toda a casta, mel, cera, bastante linho, e feira franca as primeiras quintas feiras de cada mez, e desde o dia de S. Miguel, de Setembro até o Natal, outra cada semana às segundas feiras.

Tom. II.

Tem esta Villa quinhentos e cincoenta e dous visinhos; com humma Igreja da invocação de Santa Maria Mayor, dentro dos muros; que fundou o Duque D. Fernando o Primeiro do nome; a qual he Collegiada, e a confirmou o Papa Paulo Segundo, no anno de mil quatrocentos e setenta e quatro, com mais rendas, que depois se dividiaõ para a Capella Real de Villa-Viçosa. He bastante Templo de tres naves, com muitas, e boas Capellas: além do Altar onde se venera a Imagem de Nossa Senhora da Assumpção, que festejaõ com o Orago, tem outros Altares, e são estes, o do Santissimo com Sacristia propria, o de Nossa Senhora da Graça correspondente a este; com particular Sacristia, o de S. Pedro Principe dos Apostolos, com Irmandade de Sacerdotes, o de Nossa Senhora do Rosario com Irmandade, o de S. Francisco com Ordem Terceira, o de S. Joã Baptista com Irmandade; o das Almas com Irmandade, o de Santo Antonio, o de S. Sebastião, o de Nossa Senhora da Luz, e o dos Santos Reys Magos.

A que fica debaixo da torre dos finos escolheo para si Tristaõ Gomes Pinheiro, e nella está sepultado seu quarto neto Alvaro Pinheiro, Senhor de sua Casa, e Morgado, Alcaide mór de Barcellos, e Commendador de S. Pedro da Veiga de Lilla, Comenda da Casa de Bragança, a que todos sempre serviraõ; e pegado à Capella, no corpo da Igreja, está outra sepultura levantada, em que entendemos foy sepultado o dito Tristaõ Gomes Pinheiro, e nas costas da parte esquerda, acima da porta traveffa está outra com letreiro Gotico metido na parede, em que diz estar alli sua neta Branca Pinheiro, de modo, que entre as melhores familias desta Villa esta se elevou mais. Fez Tristaõ Gomes Pinheiro humas casias perto das do Duque, com duas torres, coufa magnifica, e este he o

Solar



Solar dos Pinheiros Portugal, em que tem suas Armas, diferentes das de outros deste appellido, e se parecem em parte com as dos Maros: são, em campo vermelho hum Leão de ouro rompente combatendo, ou trepando a hum pinheiro da sua côr, com pinhas douradas, e raizes de prata, timbre o mesmo Leão. Outros, que vem de Tristão Gomes Pinheiro, e aparentaõ com os Freires, e parece descendem de Pedro Martins Pinheiro, e de sua mulher Maria Afonso, que viveraõ em Santarem, nas casas que estaõ ao postigo de Elvira Moniz, de que lhes fez doação El Rey D. Affonso o Terceiro, em quinze de Mayo de mil duzentos e cincoenta e quatro. Trazem por Armas em campo de prata cinco pinheiros de verde sem raizes, e hum chefe das Armas dos Freires, timbre huma cabeça de serpente de ouro, a que sahe pela boca hum pinheiro das Armas. Os de Galliza onde depois desta transmigração houve Fidalgos muy finalados, particularmente da Religião de Malta, trazem huma Custodia do Santissimo Sacramento, que ganharaõ seus ascendentes aos Mouros na conquista de Malta, tres alfanges Mouriscos, hum pinheiro junto do Castello de Nareyo, de que eraõ Senhores antes que Henrique o Bastardo lho tirasse para dar aos Andrades, e dous Libreos atados ao pé do pinheiro. Deu esta familia notaveis homens, particularmente em letras, affim Seculares, como Ecclesiasticas, com muitos Bispos, que deixaraõ grandes memorias em suas Prelazias.

Ha nesta Collegiada as Dignidades seguintes: Prior, que he a primeira Dignidade, e administra *in solidum* os bens, e fazendas da Collegiada: tres Canonicatos inteiros, e seis Conegos Tercenarios; huma das tres Conezias inteiras, he annexa à Dignidade de Mestre Escola, outra ao Conego Cura, que tem obrigação de curar, e assistir no Coro, e

outra ao Priorado; os seis Conegos Tercenarios são obrigados a rezar no Coro. O Prior, Dignidades, e Conegos são collados pelo Ordinario; os Conegos Tercenarios pelo Prior.

A renda do Prior, Conegos, e Tercenarios consiste nos frutos das Igrejas desta Villa, de S. Martinho de Villa-Frescainha, Santo André de Barcelinhos, S. Payo do Carvalho, Santa Maria de Gilmonde, Santiago de Villa-Seca, S. Romão de Milhares, Santa Maria de Faria, S. Payo de Principaes de Villar de Figos, e de S. Martinho de Courel, todas do Termo desta Villa, cujos Vigarios são apresentados pelo Prior, excepto o de S. Payo de Villa-Seca, cuja apresentação he da Serenissima Casa de Bragança.

Na creação desta Collegiada foy consignada ao Prior ametade da renda de todas estas Igrejas, e outra ametade aos Conegos Tercenarios: hoje está applicada ametade da renda do Priorado para a Dignidade do Thefourreiro mór da Capella Real de Villa-Viçosa, confirmada por Bullas Apostolicas. Rende hoje o Priorado hum conto de reis, pouco mais, ou menos; e não trezentos mil reis, como diz na sua *Corografia Portugueza* o Padre Antonio Carvalho da Costa: as Conezias inteiras trezentos e cincoenta mil reis, cada huma: e cada huma das Tercenarias cento e cincoenta mil reis, cada huma. O Mestre Escola além do rendimento da Conezia, tem os frutos da Igreja de S. Miguel dos Arcos, Termo desta Villa. O Chantre na sua creação tinha o rendimento dos frutos da Igreja de S. Payo de Faõ; porém de muitos annos a esta parte; não tem mais que a sexta parte dos frutos da dita Igreja, por se applicarem as cinco partes para o Deão da Capella Real de Villa-Viçosa.

Para o Chantre, e Conegos Tercenarios consignou o Senhor Rey D. Pedro Segundo quatrocentos mil reis cada anno em juro real na Alfandega

fandega de Lisboa, a saber; duzentos e oitenta mil reis para se repararem entre o Chantre, e Tercenarios, havendo nestes o Chantre porção dobrada, e os Tercenarios fingela; e os cento e vinte mil reis para dous Coreiros, ou Capellaens, que se haviaõ de crear para rezarem no Coro, com a porção de sessenta mil reis cada hum; e que em quanto não viesse Bulla de confirmação dos ditos Coreiros, repartiſsem entre si o Chantre, e Tercenarios a dita quantia, e assim o fazem hoje, porque não veyo a Bulla.

As Dignidades, Conegos, e Tercenarios rezão no Coro as Horas Canonicas: o Prior não tem esta obrigação mais que nas quatro festas principaes; poem este hum Economo, que serve de Apontador, e tambem reza no Coro. Ha mais nesta Collegiada Thefoureiro mór, que não reside, e tem o seu rendimento nos frutos da Igreja de S. Pedro de Fragozo, do Termo desta Villa, e os da Igreja de S. Claudio, Termo da Villa de Espozende, a este toca apresentar o Sacristão da Collegiada. O Arcipreste tambem não reside: tem o seu rendimento nos frutos da Igreja de S. Mamede de Deuchriste, no Termo de Barcellos, e apresenta hum Economo, que reza no Coro.

Tem esta Villa huma Ermida de Nossa Senhora da Porta do Valle, Casa de Misericordia, e Hospital. A Igreja da Misericordia he muy capaz: consta de cinco Altares, o mayor dedicado a Nossa Senhora da Visitação, o de Nossa Senhora da Conceição, com sua Irmandade, que festeja a mesma Senhora no dia oito de Dezembro, o do Ecce Homo, ambas no arco do cruzeiro; mais duas particulares no corpo da Igreja, huma administrada por Pedro da Cunha Sotomayor da Villa de Viana, e outra por Joaõ de Faria Machado, ambas com certos encargos. Tem boa Sacristia, e casa de Cabido: ex-

Tom. II.

cellente Hospital, que se communica com a mesma Igreja da Misericordia, com todas as officinas necessarias. Fundou-se este com o rendimento do real da agua por provisão passada no anno de mil setecentos e onze, e se lhe concederaõ até se acabar mil e quinhentas medidas de paõ cada anno. Tem a Misericordia de principal sete mil cruzados, que traz a juro, e do seu rendimento faz as despezas, e gastos necessarios.

No arrabalde, que chammaõ Barcelinhos, ha huma Igreja Paroquial da invocação de Santo André, Vigairaria, que apresenta o Prior da Collegiada de Barcellos. Esta Igreja se chamou antigamente Santo Andre de Mareces, por vir de huma Aldea deste nome para onde hoje está: tem duzentos vizinhos, e estas Ermidas, Nossa Senhora da Ponte, cercada de varandas de pedra, Santo Antonio, S. Braz, S. Miguel Archanjo, Santiago, onde se diz Missa aos prezos todos os Domingos, e dias Santos; e no sitio a que chammaõ a Magdalena, huma Ermida de S. Bento, e outra de S. Joseph, com Confraria dos Carpinteiros; e no campo da Feira, que lhe fica para o Norte, tem hum Convento dedicado a S. Francisco, de Capuchos Piedosos, que se fundou com esmolos do povo no anno de mil seiscentos e quarenta e nove; e estas Ermidas, Nossa Senhora da Conceição, o Espirito Santo, e o Bom Jesus, onde está huma devota Imagem de Christo Senhor nosso com a Cruz às costas, que trouxe de Flandes hum Mercador, natural desta Villa, a qual milagrosamente entrou na dita Ermida, por ser muito grande, e a porta pequena.

Neste campo da Feira, no circuito da Igreja se vê cada anno o celebre milagre das Santas Cruzes, (que testemunha todo este Reyno, e que escrevem Autores fidedignos) começando a apparecer em Mayo, nas Vesperas de sua Invenção, e muitas

vezes em Setembro, nas Vésperas da Exaltação, e duraõ cinco, e seis dias. O modo com que apparecem he de Cruzes ordinarias, de côr negra: o tamanho da haste mayor que huma braça, os braços em boa proporção: mostraõ-se à flor da terra, e cavando-a, vaõ sempre mostrando a mesma fórma. Teve principio este admiravel apparecimento aos vinte de Dezembro de mil quinhentos e quatro, huma festa feira pela manhã, tempo em que foy achada a primeira Cruz, que se vio estampada milagrosamente na terra, no sitio em que hoje está a Imagem de Christo Senhor nosso com a Cruz às costas. Tirou-se hum instrumento authenticõ, e juridico desta milagrosa apparição, que aqui damos para corroborar mais a verdade do que dizemos, e he a seguinte.

### Certidaõ.

„Saibaõ quantos este instru-  
 „mento de Certidaõ, dada por man-  
 „dado, e authoridade de justiça vi-  
 „rem, em nome de Deos, muy al-  
 „to, e poderoso Senhor, Amen.  
 „Saibaõ os que este publico instru-  
 „mento de fé, e do testemunho do  
 „Santo milagre virem, que no an-  
 „no do nascimento de N. Senhor  
 „Jesu Christo de mil e quinhentos e  
 „quatro, festa feira, vinte e dous  
 „dias do mez de Dezembro, às no-  
 „ve horas pouco mais ou menos,  
 „indo o muy honrado Diogo da Cos-  
 „ta, Escudeiro delRey, e Juiz ordi-  
 „nario em a dita Villa de Barcellos,  
 „pela rua direita da dita Villa, che-  
 „gando comigo Tabelliaõ ante as  
 „portas de Pedro Machado, outro  
 „sim Escudeiro, vinha Joaõ Pires Sa-  
 „pateiro pela dita rua, que vinha da  
 „Ermida do Salvador, em que ha  
 „pelo dito dia huma Missa em re-  
 „verencia, e louvor das Chagas de  
 „N. S. Jesu Christo, e disse ao dito

„Juiz, e a mim Tabelliaõ, que fof-  
 „semos ver, e guardar huma Cruz,  
 „que demonstrava hum grande San-  
 „to milagre, que estava junto da  
 „Cruz aos carvalhos do campo da  
 „figueira; pelo qual o dito Juiz co-  
 „migo Tabelliaõ fomos com o dito  
 „Joaõ Pires, em direito donde está  
 „outra Cruz que está no dito cam-  
 „po, e no meyo da estrada, que  
 „vay, e corre da dita Villa para San-  
 „tiago de Galliza, e outras partes,  
 „em direito da dita Cruz no chaõ  
 „em hum barreiro estava feita, e af-  
 „finada, que fica da maõ direita,  
 „quando hum homem vem do Sal-  
 „vador, huma muy proporcionada,  
 „e talhada, e direita Cruz ✕ toda  
 „taõ preta como esta desta regra em  
 „cima de tres covados e meyo em  
 „comprido, e dous covados e tres  
 „quartas em ancho, e de largura a  
 „quadra della de hum palmo, e em  
 „todo por igual; e estando o dito  
 „Juiz, e eu Tabelliaõ, e Pedro Al-  
 „vares, Contador, que logo ahi che-  
 „gou, e o dito Joaõ Pires, ella se  
 „tornou mais de outra côr, quasi to-  
 „da alvadia, pelo qual foy logo ahi  
 „por elles, e por mim Tabelliaõ vis-  
 „ta toda a terra de redor, aonde naõ  
 „foy achada nenhuma cousa preta  
 „daquelle theor, e qualidade, só-  
 „mente hum feito como cerco taõ  
 „longe das Cruzes como duas varas,  
 „ao que visto o dito milagre taõ  
 „excelente, e publico, e manifei-  
 „tando-se pelo dito Juiz, acodia  
 „muita gente da Villa, e de fóra  
 „della, a ver, e adorar a dita Cruz,  
 „chegando com os sobreditos outro  
 „sim Pedro Machado, Escudeiro,  
 „morador na dita Villa, e cercaraõ  
 „de pedra de redor, e com outros  
 „muitos homens, e governadores da  
 „dita Villa, acordaraõ ser edificada  
 „huma casa ao pé, e longura da di-  
 „ta Cruz a louvor, e nome chama-  
 „da Santa Cruz, erguendo alli logo  
 „quatro pedras, à longura, e largu-  
 „ra da dita Cruz, segundo está, e  
 „ficou



,, ficou o dito dia até acabada a Vespera, aonde com o dito propósito, e tenção boa, e santa, Alvaro Pinheiro, Fidalgo, e todos os moradores da dita Villa foraõ ao dito milagre com grande, e solemne procissão para dizernos onde ficava a dita Santa Casa, e foraõ no dito dia à tarde acabada a Vespera, o devoto Collegio, Conegos, e Cleresia desta Villa de S. Maria, a porem, e levarem onde a Santa Cruz estava, huma muy grande Cruz de páo muy bem feita que meteraõ com muita solemnidade com a procissão que levarãõ, em que hia com elles a Confraria de N. Senhora da Misericordia da dita Villa, e ahi deixaraõ a dita Cruz chantada por diviza, e mostramento do dito Santo milagre, que ahi estava, onde todos os fieis, e devotos Christãos com muita devoção offereceraõ o que lhes bem parecia da sua fazenda, promettendo todos dadas de dinheiros para a dita Casa, os quaes eu Tabelliaõ escrevi, e assim a deixaraõ por o tempo não dar mais lugar com a chuva, cercada de pedra, e Francisco Correa, e Alvaro Fernandes Clerigo, outro sim testemunhas Francisco Correa, Diogo da Costa, Alvaro Fernandes, Pedro Machado, segundo isto tudo consta do instrumento do Santo milagre da Cruz que está escrito em hum livro de notas que tem em seu poder Bertholameu Machado de Miranda, do qual foy fielmente trasladado, sem couza que duvida faça, ao qual livro que em poder do dito Bertholameu Machado fica, em todo, e por todo me reporto, e por ser mandado passar a presente pelo Licenciado Joãõ Barreto de Sá, Juiz de fóra nesta Villa de Barcellos pelo Duque de Bragança &c. a passøy na verdade hoje sete dias do mez de Mayo de 1738, e a concertey com o official abaixo no-

,, meado, e afinado, e ao dito Bertholameu Machado de Miranda lhe tornou a ficar o dito livro, e affinou. = Até aqui a Certidão.

Ha nesta Igreja Irmandade dos Passos, em cujo Coro rezaõ as Horas Canonicas nove Capellaens, com quarenta mil reis de ordenado cada hum: deve-se a fundação destas Capellas a Ignacio da Silva Medella, natural desta Villa, e assistente na Cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro: faõ apresentadas pela Mesa da Irmandade dos Passos, na fórmula da sua instituição.

Nestes dias em que apparecem as Santas Cruzes, tiraõ os devotosromeiros da Capella do Senhor tanta terra, que fazem huma cova de cinco e seis palmos, a qual milagrosamente se torna a encher de terra até ficar igual com a outra.

Neste mesmo campo da Feira, na Ermida do Espírito Santo, de que acima fallamos, e se chamou antigamente do Salvador, no arrabalde de cima da Villa, fica a Igreja do Menino Jesus, principio de hum Recoilhimento, com suas cellas, e outras casas já acabadas, cuja obra fundou huma preta chamada Victoria, escrava de Bento Ferreira Gomes, natural desta Villa, e com as esmolas offerecidas pelos devotos. He Templo de sufficiente grandeza: tem tres Altares, o mayor, e dous collateraes; no mayor se venera a Imagem do Menino Deos, Titular da Casa, os outros ainda não tem titulo, ou Santos a quem estejaõ dedicados. Deu a preta principio a esta devoção, publicando, que tinha em casa huma Imagem do Menino Jesus, pela qual o mesmo Senhor obrava muitos milagres, do que tendo noticia o Paroco, fez collocar a Santa Imagem na Igreja Paroquial para se lhe dar a veneração devida. Fundou-se o Recoilhimento com authoridade do Ordinario, e de presente vaõ continuando



do as obras, que administra o Prior.

Deu foral à Villa de Barcellos ElRey D. Affonso Henriques, o qual reformou depois ElRey D. Manoel : goza de voto em Cortes com assento no banco quatorze, e tem por Armas em hum escudo huma ponte, terra, e Ermida com hum carvalho à porta, e por cima em faxa tres escudos pequenos, dous com as Quinas do Reyno, e o do meyo com huma alpa, divisa do Senhor D. Affonso, Primeiro Duque de Bragança, que lhas deu, e se vê hoje na torre da casa da Camera. Foy cabeça de Condado, o primeiro de Portugal, cujo titulo deu ElRey D. Diniz a D. Joaõ Affonso de Menezes, e o fez seu Mordomo mór : casou com D. Tereza Sanches, filha delRey D. Sancho o Terceiro de Castella, da qual teve a D. Tereza Martins, que casou com Affonso Sanches, Senhor de Albuquerque, filho bastardo do mesmo Rey D. Diniz.

O segundo Conde de Barcellos foy D. Martin Gil de Sousa, Alferes mór delRey D. Diniz, que está sepultado no Mosteiro de S. Thyriõ, com sua mulher D. Violante Sanches, filha do primeiro Conde D. Joaõ Affonso de Menezes.

O terceiro Conde foy D. Pedro, filho bastardo delRey D. Diniz, e seu Alferes mór, casou a primeira vez com D. Branca Pires, filha de D. Pedro Annes de Portugal, e de D. Constança Mendes de Sousa: a segunda vez com D. Maria Ximenes Coronel, Dama da Rainha Santa Isabel. Não teve filhos : está sepultado no Mosteiro de S. Joaõ de Tarouca de Monges Bernardos.

O quarto foy D. Martin Affonso, casado com Dona Elvira Garcia, filha de D. Garcia Fernandes de Villa-Mayor.

O quinto Conde foy D. Joaõ Affonso Tello de Menezes, Alferes mór delRey D. Pedro, e Mordomo mór delRey D. Fernando, e Conde de Ourem.

O sexto Conde foy D. Affonso Tello, filho do sobredito D. Joaõ Affonso Tello de Menezes ; deile não ficou geração.

O sétimo Conde foy D. Joaõ Affonso Telles de Menezes, irmão da Rainha D. Leonor, a quem ElRey D. Fernando, seu cunhado, fez Almirante de Portugal, e Alcaide mór de Lisboa.

O oitavo Conde foy o Condestavel D. Nuno Alvares Pereira, por merce delRey D. Joaõ o Primeiro, aos oito de Outubro de mil trezentos oitenta e cinco, o qual o deu em dote a seu genro D. Affonso, primeiro Duque de Bragança, que foy o nono Conde de Barcellos, de consentimento do Condestavel seu sogro, a quem ElRey tinha prometido de não fazer outro Conde em sua vida. Depois se continuou este titulo nos Duques de Bragança até o tempo delRey D. Sebastião, que o levantou a Ducado nos primogenitos da mesma Casa, e foy o primeiro Duque de Barcellos D. Joaõ, filho de D. Theodosio, primeiro do nome.

He esta Villa Cabeça de Comarca das terras, que o Ducado tem nesta Provincia, e junto a Coimbra: governa-se por Ouvidor com cento e quatro mil reis, ao todo; Juiz de fóra com duzentos mil reis, tres Vereadores, hum Procurador do Concelho, e hum Theoureiro. Toda a Camera he o Capitão mór da Villa, e seu Termo, por merce delRey D. Joaõ o Quarto, nos ultimos annos de sua vida, que até então eraõ particulares: tem tres Escrivaens da Correição, hum Meirinho da Correição, Enqueredor, Distribuidor, e Centador, hum Porteiro, e Caminhoiro da Correição, hum Sargento mór da Villa, e sua Comarca. No Juizo geral tem Escrivão da Camera, dez Tabelliaens do Judicial, e Notas, e cinco Enqueredores do Geral, Distribuidor, e Escrivão da Almotaçaria, que andão unidos, hum Contador do Geral,

Geral, hum Relojoeiro do Concelho, dous Alcaldes pequenos, que apresenta o Alcaide mór, hum Porteiro das Execuções, e outro da Camera, dous Almoraceis, que faz o Senado, e hum Escrivão. Nomea a Camera hum Officio, a que chamaõ Fiel, que serve de apontar os preços do paõ, e vinho por todo o anno, e se fazem as liquidações pelas Certoens, que passa, tiradas do livro em que vay escrevendo, dando-lhe por cada huma dous vintens. Tem dous Juizes dos Orfãos, cuja jurisdicção divide o rio Cávado, com dous Escrivaens, e dous Porteiros,

dous Escrivaens das Sizas por ElRey, hum Almozarife, e Juiz dos direitos Reaes, hum Escrivão do Almozarifado, hum Solicitador dos feitos do Estado de Bragança, hum Procurador do mesmo Estado, hum Porteiro do Almozarifado, e outro dos Reguengos delle. Rende o Almozarifado desta Villa vinte e cinco mil cruzados livres para a Casa de Bragança.

He o Termo desta Villa o mais dilatado da Provincia, e no numero da gente não ha outro que o iguale; basta para prova o que delle diz Manoel de Gallegos no seu Poema Epitalmio Oitava 81:

*Só em Barcellos houve alardo hum dia  
Em que o Sol pelos campos dilatados  
Com terrível, e fera galbardia  
Dezafete mil peitos vio armados.*

Hoje são mais, repartidos em vinte e oito numerosas Companhias, ainda que outro disse quarenta e duas, entende-se na Comarca: nas ultimas guerras que teve a Coroa de Portugal com a de Castella, fóra as Ordenanças, dava sete terços de Infantaria, mil e quinhentos gastaadores, e quinhentos carros. Reparte-se em cinco Julgados, que são, o de Faria, Vernioim, Pena-Fiel, Aguiar, e Neiva, com Juizes pedaneos para as causas de pouca importancia.

As Freguesias, que ha no seu Termo, são estas: S. Maria de Condevão, S. João de Villa-Boa, S. Martinho de Villa-Frescainha, S. Salvador do Villar do Monte, S. Pedro de Villa-Frescainha, Santiago dos Feitos, S. Payo de Perelhal, S. Mamede de Arcuzello, S. Julião do Kalendario de Tamel, S. Perofins de Tamel, S. Martinho de Alvite, S. Salvador de Quiraz, S. Salvador do Campo, Santiago de Souto, S. Pedro de Alvite, Santa Maria de Lijò, Santa Leocadia de Tamel, Santiago de Carapefios, Santa Marinha da

Alheira, Santo Antão do Ginzo, S. Lourenço de Dorraens, ou Dorlaens, S. Martinho de Mendim, Santiago de Cofourado, Santa Lucrecia de Aguiar, Santa Maria de Quintiaens, S. Martinho de Aboim, Santiago de Aldreu, Santa Marinha de Forjaens, Santo André de Palme, e S. Payo de Antas.

BARCO. Lugar na Provincia da Estremadura, Patriarcado, e Termo da Cidade de Lisboa, Freguesia de S. João da Talha.

BARCO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispaço, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Freguesia do Salvador de Paço de Soufa.

BARCO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaço de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Santo Estevão da Facha, Freguesia do Salvador de Vitorinho das Donas.

BARCO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaço de Braga, Comarca de Viana, Termo da Villa de Barcellos, Freguesia

guesia de S. Martinho de Manhente.

**BARCO.** Lugar na Provincia da Beira, Bispoado, e Comarca da Cidade da Guarda, Termo da Villa da Covilhã: tem cincoenta e cinco vifinhos. Está situado em huma costa, junto do rio Zezere: não se descobrem delle povoações algumas, mas fim muitos montes desertos, e incultos. A Paroquia está fóra do Lugar, em pouca distancia para a parte do Norte: seu Orago he S. Simão, cuja Imagem se venera no Altar mayor, em que está tambem o Santissimo Sacramento; nos dous collateraes, no da parte do Evangelho está Nossa Senhora do Rosario, no da Epistola a Imagem de Christo crucificado, a quem são dedicados. O Paroco he Cura, apresentado pelo Prior de S. Silvestre da Villa da Covilhã: tem de porção quinze mil reis. No meyo do Lugar está a Ermida do Espirito Santo: antigamente esteve nella o Santissimo Sacramento. A parte do Poente, fóra do Lugar em pouca distancia, ha huma Ermida de S. Sebastião. Os frutos, que os moradores recolhem em mais quantidade são, azeite, centeyo, milho, e feijão. Tem Juiz de vintena, foygeito ao governo das Justiças da Villa da Covilhã. Para a parte do Meyo dia fica a Serra da Iginella, da qual se dará relação em seu lugar.

**BARCO DO SOUTO,** Barco do Souto. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispoado, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Concelho de Pena-Fiel, Freguesia de S. Martinho de Rio de Moinhos.

**BARCOS.** Villa na Provincia da Beira, Bispoado, e Comarca da Cidade de Lamego, da qual dista cinco legoas ao Nascente, e huma do Douro, que corre ao Norte: está situada ao pé de huma serra, em sitio plano. ElRey D. Affonso Terceiro lhe deu foral no anno de mil duzentos e trinta e nove: tem cen-

to e cincoenta moradores. O Paroco daõ-lhe o titulo de Abbade, mas he Reytor, da apresentação do Padroado Real: tem de congrua cento e setenta mil reis. São annexas a esta Igreja oito Freguesias, que são, Taboação, Adorigo, Santa Leocadia, Santo Adrião, Goujoim, Pinheiros, Chavaens, Balã, e Dezejoia: todos estes Parocos são da apresentação do Reytor de Barcos: era esta apresentação dos Conegos de Tangere, aos quaes pertenciaõ os dizimos, e hoje pertencem a esta Collegiada de Barcos, e a apresentação ficou a Sua Magestade. Renderão os dizimos até quatro mil cruzados. Ha aqui quatro Beneficiados, que rezaõ em Corro, renderão estes Beneficios duzentos mil reis; os Economos, que fervem pelos Beneficiados, e são da apresentação do Ordinario, tem de congrua cincoenta e quatro alqueires de pão, em que entraõ dezoito de trigo, e oito mil reis em dinheiro, que lhe pagaõ os Beneficiados. O Paroco apresenta Sacristão, a quem dá de congrua onze almudes de vinho, vinte e dous alqueires de centeyo, e seis mil reis em dinheiro, com obrigação de dar vinho, e hostias para o guizamento de todas as Missas.

A Igreja Paroquial está fóra da Villa: foy fundada haverá duzentos e cincoenta annos: antigamente se chamava Nossa Senhora do Saborozo, e ainda hoje em dia existe em hum lugar ermo, e deserto, sem povoação alguma mais, que alguns escaços vestigios de que alli a houve, e o Cura do Pinheiro lá vay dizer Missa nos Domingos, e dias Santos. Ha na Paroquia desta Villa quatro Altares, o mayor em que está o Sacristão, e se venera a Imagem de Senhora da Assumpção, Padroeira da Casa; dous collateraes, o da parte da Evangelho dedicado a Nossa Senhora do Rosario, o da Epistola a S. Sebastião: no corpo da Igreja fica ou-



tro Altar de Jesu, Maria, Joseph. Ha dentro desta Villa duas Ermidas, huma de Santo Antonio, outra das Chagas, ambas de peffoas particulares.

Os frutos desta terra são, trigo, milho, centeyo, e vinho. Criados miudos de lã, e pello: e mais criara se não fora o sitio asperrimo pelas visinhanças da Serra do Maraõ. He esta Villa governada por hum Juiz ordinario. Tem o seu Termo huma legoa em roda: he falto de aguas, mas abundante de caça miuda, e rasteira, e de lebres, coelhos, e perdizes; e de peixe dos rios Douro, Tavora, e Tejo, que correm por estas visinhanças.

**BARCOUÇO.** Lugar na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca da Cidade de Coimbra, da qual dista duas legoas, Termo da Villa da Ançã. Foy da Casa dos Marquezes de Cafcaes, que neste Lugar se lhe pagava grande parte dos sóros, raçoens de vinho, e laudemios. Os mefmos sóros, raçoens, e laudemios tem neste Lugar, e suas visinhanças o Cabido da Sé de Coimbra. Consta de setenta moradores, e tem seu assento sobre huma colina, donde se descobrem a Cidade de Coimbra, o rio Mondego, e grande parte das povoações do Campo de Coimbra, e Montemór o Velho.

A Igreja Matriz de huma só nave he muito antiga, e está fundada fóra do povoado, ainda que por alguns vestigios antigos, que ainda hoje se descobrem, se acha, que antigamente estava contigua com o povo, porém a causa de hoje se ver distante delle nos roubou da memoria a mesma antiguidade. Sobre a porta principal della se acha escrito hum Letreiro, donde consta a sua sagraçã, e diz assim:

*In nomine Domini. Amen. Feria tertia XVII. de Fevereiro dias andados, sagrou esta Igreja o*  
Tom. II.

*Bispo D. Raymondo por Expensas de Pero . . . . . Era*  
MCCCLVIII.

Naõ contém mais o dito Letreiro, e se confirma ser sagrada pelas Cruzes, que ainda hoje se vêm pelas paredes della. He de muy pouca fabrica, e hoje se acha taõ arruinada, que ha poucos tempos a esta parte se mandou, que não se celebrassem nella os Officios Divinos, e se mudou a Paroquia, por esta causa, para a Ermida do Santissimo Sacramento, situada no meyo do povo, em quanto se não reedifica a Igreja velha. Ha nella tres Altares, o mayor em que estava o Sacrario, e a Imagem de Nossa Senhora da Expeçtaçã, Orago da Casa, e dous collateraes, hum de Nossa Senhora do Rosario, com sua Irmandade, e outra de Christo crucificado. Esta Irmandade do Rosario serve tambem de Irmandade da Misericordia, e acompanhaõ os seus defuntos, e quasi toda a Freguesia são Irmãos. Tem seus Estatutos approvados pelo Ordinario, e Missa quotidiana, e nas segundas feiras Altar privilegiado, e varios Jubileos pelo decurso do anno.

O Paroco se intitula Prior, he *in solidum* da apresentaçã dos Bispos de Coimbra: tem dous mil cruzados de renda. Tem huma annexa, que he são Joã Evangelista de Vildematos, a qual antigamente era dedicada a Santa Anna, e não sabemos porque razã mudou de Orago, cujo Cura he apresentado pelo Prior. Andou ha poucos annos a apresentaçã desta Igreja em litigio entre o Bispo, e o Cabido, e reduzida a causa a foro contencioso, se deu sentença pelo Bispo.

Ha pelo ambito da Freguesia espalhadas varias Ermidas, e são estas: a de S. Miguel, que he do povo, e a que acode romagem em alguns dias do anno; Nossa Senhora da Conceiçã, na quinta da Branca, que he de



D. Joaõ Theotonio de Almeida; e de N. Senhora da Nazareth; e de S. Joaõ Bautista, de que he Administrador Luiz Manoel Theodoro da Silva Vafconcellos e Castro. Na instituição desta Capella se deixou huma casa para nella se recolherem os passageiros, a qual se acha hoje arruinada, talvez porque deixou somente a casa sem renda alguma para os seus reparos; foy instituida pelo Licenciado Simaõ Nogueira, desta Freguesia, que falleo ha cento e trinta annos. A Ermida de Nossa Senhora da Assumpção na quinta da Boa-Vista, com obrigação de Missa todos os Domingos, e dias Santos, para o que deixou renda o Doutor Francisco de Figueiredo, seu instituidor, e avô de Francisco de Figueiredo Pereira, que hoje possue a dita quinta; e de S. Simaõ; e de S. Matheus; e a de Nossa Senhora da Conceição.

Os frutos, que os moradores recolhem em mayor abundancia são, vinho, azeite, e milho, pouco trigo, e cevada. Varias castas de frutas, entre as quaes são de singular estimação os peffegos pela sua bondade. São daqui os vinhos de bom predicamento, e como taes os vem aqui fazer os Ingлезes, e carregar para o Norte, e este só genero de contrato faz a terra rica, e opulenta.

S. BARNABÉ, E S. SUZANA, S. Barnabé, e S. Suzana. Freguesia na Provincia do Alentejo, Arcebispado de Evora, Comarca de Campo de Ourique, Termo da Villa de Almodovar: he do Meistrado de Santiago: tem cento e oitenta visinhos. He toda desigual, e montuosa, e por esta causa dá ruins serventias para todas as partes. Tem duas Igrejas, ambas no campo, em sitio ermo, e sem visinhança; da principal he Orago S. Barnabé Apostolo, cuja Imagem se venera no Altar mór: tem mais dous collateraes, hum da parte do Evangelho dedicado a Nossa Senhora do Rosario, com sua Ir-

mandade, outro da parte da Epistola da invocação de Nossa Senhora da Luz. A Igreja de Santa Suzana dista legoa, e meya; nella se diz Missa alguns Domingos do anno: he Igreja pequena de huma só nave: tem tres Altares, no mayor está a Imagem da Santa Patrona; o collateral da parte do Evangelho he do Senhor Jesus crucificado; o da Epistola, de Nossa Senhora dos Prazeres. O Paroco tem o titulo de Capella: he apresentação da Mesa da Consciencia, por ser da Ordem de Santiago: tem de renda dous moyos de trigo, moyo e meyo de cevada, e dez mil reis em dinheiro, tudo pago na Commenda de Almodovar. Os frutos, que produzem estes montes, são, trigo, cevada, e centeyo: são de temperamento tão excessivamente calido no Estio, como frio no Inverno: nascem nelles alguns rios pequenos sem nome, que vão fenecer no Reyno do Algarve, no rio da Cidade de Silves, com nome de Ribeira de Louca. Tem esta terra alguma criação de gado de lã, e cabelo: e variedade de caça grossa, e miuda, como, perdizes, corços, pórcos, javalis, lebres, e rapozas.

BAROZA. Rio na Provincia da Beira, Bispado de Lamego: tem seu principio na Serra da Nave, de huma lagoa, districto da Freguesia de Santiago de Leornil: nasce com bastante copia de agua, que em toda a sua corrente vay accrescentando com varios ribeiros, que em si recolhe, como são, o de Agua Levada, e o de Tarouca, não fallando em outros de menos conta; mas nem por isso fica capaz de trazer embarcações, e ainda que fora muy caudalosa, não as podia admittir por correr arrebujado, e ser cortado de varios açudes, ou açudas, como lhe chamaõ nestas partes, das quaes se aproveitão não só para o trabalho dos moinhos, que ha muitos em toda a sua corrente, mas para a rega dos campos, o que fazem

fazem livremente, sem que por isso paguem penção alguma. São por esta causa fertilísimos, e criação de toda a casta de frutos em grande abundancia, como são, trigo, milho, centeyo, cevada, e produz muito melão, e melancia. Em partes corre fragoso por entre penedra, e com grande estrondo, em partes manso, brando, e delicioso, e por correr fundo, não se podem valer da utilidade das suas aguas para os campos. He affombrado a espaços de antigo arvoredo bravo, e infrutifero, como são, amieiros, salgueiros, e vimieiros, e fazem pelos ardores do Estio o sitio muy fresco, ameno, e delectoso, e por isso muy buscado, e appetecido. Sempre conserva o nome de Baroza, e com elle acaba no Douro, no sitio da Barca da Regoa, levando comsigo incorporado o rio Balsamao, espaço de huma legoa antes da sua foz. O sitio pedregoso, e limpo de lodações, além de ser a agua sobre maneira fria, faz que seja excellente o peixe que em si traz, como são, trutas, de grande estimação, bordalos, bogas, e eirozes, cuja pescaria pela mayor parte he livre aos vizinhos, menos algumas pesqueiras, que nelle tem pessoas particulares. Não corre direito, mas em voltas, buscando já o Norte, já o Sul, lançando-se já ao Poente, já em demanda do Nascente. Dá vista aos Lugares de Leomil, Dalvares, Varzea da Serra, Figueira, Mondim, Tarouca, Lalim, Lazarim, e Gouveães, este pouco se aproveita das suas aguas, e corre em distancia de quasi hum quarto de legoa. Franqueão a sua passagem varias pontes, humas de madeira de pouca fabrica, outras de cantaria lavrada, como são, a de Covellas, destricto da Freguesia da Figueira, que he de pedra, duas de páo em S. Joao de Tarouca, em Mondim huma, outra em Ucanha, de cantaria; no destricto de Lazarim tem outra ponte de páo, que do rio

toma o nome da ponte do Baroza; duas no destricto da Villa de Lalim, huma de páo, chamada a Ponte Nova, e outra de pedra de tres arcos; no destricto da Villa de Tarouca se acha a ponte Pedrinha, de cantaria lavrada de hum só olhal, e duas mais, ambas de páo, de pouco, ou nenhum artificio, chamada huma a ponte da Quintella, por ficar vizinha a esta Aldea, e outra a ponte dos Tojaes, na estrada que corre de Mondim para Lamego.

BAROZA. Freguesia na Provincia da Estremadura, Bispaço, Comarca, e Termo da Cidade de Leiria, da qual dista meya legoa para a parte do Norte: paga o oitavo de linhos, e vinhos, à Serenissima Casa do Infantado: consta de cento e cincoenta vizinhos. Está situada em huma costa inclinada para o Occidente. A Paroquia está dentro no Lugar, com seu adro murado, em hum rocio plano: tem huma só nave, e tres Altares, no mayor está a Imagem de S. Matheus, Orago da Casa, no meyo está o Sacratio, e da parte esquerda huma Imagem da Senhora do Rosario, que se costumava levar nas Procissões; nos Altares collateraes da parte da Epistola está a Imagem da Senhora do Rosario, com cujo patrocinio tem este povo experimentado muitos prodigios, como dão a conhecer os paineis, e offertas, pendentes pela parede, junto do mesmo Altar; da parte do Evangelho está o de Santo Antonio. Nestes Altares ha cinco Confrarias, a saber; do Santissimo Sacramento, S. Matheus, Nossa Senhora do Rosario, S. Antonio, e das Almas. O Paroco he Cura: tem de congrua setenta mil reis em paõ, que lhe dão os paroquianos, e elles mesmos o apresentão, e por elles foy erecta a Freguesia com licença do Ordinario no anno de mil setecentos e quatorze. Ha neste Lugar huma casa, que foy deixada para accommodar os pobres mendigos,

com obrigação de lhe dar cama, e luz, ao que são obrigados dous homens lavradores, por possuírem outra fazenda deixada para o mesmo fim. Pertence a esta Freguesia a Ermida de Nossa Senhora da Guia, muito venerada dos povos circumvisinhos. Os frutos, que em mayor abundancia colhe este povo, são, milho grosso, e feijão branco. Cria muitas hortaliças de toda a casta, que além da que se gasta na terra provê a Cidade de Leiria, onde a vão vender desde o mez de Março até o de Agosto; a mayor abundancia he de bredos, e por esta causa os povos visinhos a appellidão a terra dos bredos, e por este nome he tão conhecida como pelo de Baroza. Os meloens deste sitio são os mais estimados pela sua singular bondade. Neste Lugar, junto à Igreja, para a parte do Sul está huma fonte, celebre pela abundancia de agua que dispende, e esta de tão boa qualidade, que os Medicos não a mandaõ cozer para os enfermos: he muy diuretica, leve, delgada, e de bom gosto. Em breve tempo gasta a pedra do cano por onde passa, e o mesmo faria ao bronze, que tal como isto he a sua delgadeza: donde inferimos, que será de grande utilidade aos queixosos de pedra. Deste Lugar se descobre o Castello da Cidade de Leiria, os Conventos dos Arrabidos, e de S. Francisco dos Observantes, a Ermida de Nossa Senhora da Encarnação, S. Antonio do Carrascal, e S. Miguel, que estão junto à mesma Cidade; para a parte do Norte se vê a Povoação de Monreal, que fica duas legoas de distancia; para a parte do Nascente se vêem os Lugares do Gondara, Morrazes, Pinheiros, Chans, e a nova Igreja do Senhor dos Milagres da Ribeira de Agodim. O rio Liz, que por aqui corre, faz a terra mimosa do peixe, que cria, e nelle o pescaõ em todo o tempo do anno livremente.

BAROZO. Pequeno rio na

Provincia da Beira, Bispaço de Viseu, nasce na Serra da Arada, por cima da Povoação do Corvo, limites da Freguesia de Santiago de Carvalhaes; corre de Norte a Sul, e no fim desta Freguesia volta contra o Poente, e se vay incorporar com o rio Teixeira, por cima do Mosteiro de S. Christovão, da Ordem de S. Bernardo, e abaixo d'elle a pouco espaço se metem ambos no Vouga. Corre pelos Lugares de Mourel, onde tem sua ponte de páo, daqui vay demandando o Lugar de Prendedores, onde tem outra ponte de madeira, ambas de Pouca fabrica, e arteificio, daqui vay buscando o Lugar de Paços, onde se lhe fabricou ha poucos annos huma ponte de cantaria de hum só olhal, no sitio a que chamaõ o Moinho da Veia. He abundantissimo de trutas, bogas, eirozes, e bordallos, cuja pescaria he livre a todos, e em todo o tempo; como tambem o uso de suas aguas, de que se valem para a cultura dos campos. He cortado a espaços em açudes, onde reprezão as aguas, que fazem trabalhar grande quantidade de moinhos, que ha na sua corrente; nella se acharão alguns grãos de ouro, cousa pouca, que resolvião as aguas entre as suas areas. Sempre conserva o mesmo nome com que acaba. São as suas ribeiras fertilissimas para toda a casta de semente, e se vêm cingidas de arvoredos silvestres, todo enlaçado de videiras, que produzem vinho verde, ou de enforcado, em abundancia. Não he navegavel por pequeno, e são as suas aguas frias, e cruas, por trazerem a sua origem de huma Serra, como acima diffemos.

BAROZO. Lugar na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaço de Braga, Comarca, e Termo da Villa de Valença, Freguesia do Salvador de Ganfei: tem quarenta e dous visinhos.

BARQUEIRA. Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa,



Lisboa, Comarca da Villa de Torres-Vedras, Termo, e Freguesia do Salvador da Villa de Monte Agraço: tem treze fôgos.

**BARQUEIRO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Claudio de Ave, e Barco.

**BARQUEIROS.** Aldea na Provincia da Estremadura, Bispaado de Coimbra, Comarca da Cidade de Leiria, Termo, e Freguesia de N. Senhora da Conceição da Villa da Redinha.

**BARQUEIROS.** Villa, e Concelho na Provincia de Traz os Montes, Bispaado do Porto, Comarca Ecclesiastica de Sobre-Tamega, e Secular de Lamego. Está situada em hum apertado, e estreito valle, nas visinhanças, e ao Norte do rio Douro, que por aqui corre rapido, e furioso. Dista da Cidade do Porto onze para doze legoas ao Nascente. Daqui se descobrem as Freguesias de S. Martinho de Mouros, S. João de Fontoura, parte do Concelho de Rezende, da de Penajoya, e outras povoações de menos conta.

Tem Termo proprio, Camera, e Juiz ordinario do Cível, Crime, e Orfãos, e dous do Publico, Judicial, e Notas. Pertence à jurisdicção Real. Tem Capitaõ mór, Sargento mór, e duas Companhias com dous Capitães da Ordenança. Não faça duvida, nem pareça que faltamos à verdade, ou o Author da *Corografia Portuguesa*, o qual diz, que tem huma só Companhia, porque assim era no tempo em que elle escreveu; porém ha poucos annos a esta parte se dividio por ordem de Sua Magestade, pelo seu Conselho de Guerra a dita Companhia em duas, e se lhe criou de novo Capitaõ mór.

A Igreja Paroquial de huma só nave está fundada fóra das povoações, a pouca distancia: tem por Orago S. Bartholomeu Apostolo, que se festeja no seu dia com aquella pompa,

e solemnidade, que permite a terra. He Abbadia do Padroado Real: rende seiscentos mil reis, e paga quarenta mil reis de pensão à Santa Igreja Patriarcal. Tem boas casas de residencia, e passaes muito pingues, e rendosos; deste sitio se avista a mayor parte da Freguesia. Ha na Igreja tres Altares, o mayor com a Imagem do Santo Patrono, e dous collateraes; no da parte do Evangelho se venera a Imagem de Nossa Senhora do Rosario, a quem he dedicado; e o da parte da Epistola às Almas do Purgatorio. Tem mais para a parte do Evangelho, com arco para a Igreja, huma Capella com o titulo da Santissima Trindade, a qual tem vinculadas varias propriedades, e muitos fôros, que tudo faz hum grosso morgado, de que he Administrador Pantaleão Alvo Brandaõ Perefstrello Godinho, residente nos arrabaldes da Cidade do Porto.

Ha no desfricto, e ambito da Freguesia duas Ermidas do povo, a de S. Sebastião, situada em hum alto pouco assastado do povoado, e a de Nossa Senhora da Conceição, Imagem muito milagrosa, e por isso muito frequentada de romagem em todo o anno. Ha mais tres particulares, huma dedicada a Nossa Senhora da Esperança, e duas a Santo Antonio de Lisboa.

Tem esta Villa, e seu Concelho, e Freguesia duzentos e cincoenta fôgos. Os seus moradores, inclinados a mayor parte delles à navegação do Douro, discorrem desde a Baleira do Cachaõ até a Cidade do Porto, continuamente em mais de cincoenta barcos; alguns dos quaes são tão grandes, que carregão quarenta e cinco e cincoenta pipas de vinho da feitoria, e della conduzem para varios pórtos do mesmo Douro todos os generos necessarios da mercancia. Não se emprega menos no serviço de S. Magestade; porque estão obrigados, primeiro que outras embarcações,



ções, a conduzir as bagagens, munições, e mais materiaes para as Praças de Traz os Montes, e Beira; como tambem a levarem o fio de Fos-Tua, e Arrueda para a mesma Cidade do Porto, logrando por este continuo serviço alguns privilegios.

Consta o Termo desta Villa de doze Lugares, quasi proximos, e vizinhos huns dos outros. Chamaõ-se, Porto de Rey, Val-Moreira, Quintãas, Outeiro, Val-Pentecreiro, Ribeiro de cima, Ribeiro de baixo, Bairrinho de cima, Bairrinho de baixo, Sub-Igreja, Formigal, e Freixeiro: além de varias quintas, que estaõ dispersas pelos seus limites. Alguns de seus moradores vivem de suas fazendas, e negocios, sendo que a mayor parte delles (como já dissemos) exercitaõ a navegação do Douro, na qual ha muitos peritissimos, a que chamaõ Mestres, os quaes vaõ governar os barcos até certo sitio, por entre penedos, chamados Pontos, arriscadissimos, e sumamente perigosos.

Tem alguma nobreza antiga, e della tem sabido varios foyeitos para as Religioens de S. Francisco, S. Bernardo, Conegos Regulares de Santa Cruz, e dos Seculares de S. Joaõ Evangelista, insignes em virtudes, e letras, e que occuparaõ nas suas Comunidades os cargos mais honorificos: e tambem alguns graduados na Univerfidade de Coimbra.

Tem praça publica com pelourinho, situada no Lugar de Sub-Igreja, onde a vinte e quatro de Agosto, dia do Apostolo S. Bartholomeu se faz humia feira franca, a que acodem os moradores das Freguefias vizinhas. He povoação certamente antiga, e confina pela parte do Poente com o Concelho de Bayaõ, da Comarca do Porto; e pelas outras com os Concelhos de Mezaõ Frio, e Pena-Guiaõ, da mesma Comarca de Lamego; e em todo o seu comprimento com o rio Douro. Antigamente pagava to-

da a Villa dircitos aos Senhores de Pena-Guiaõ; porém o Senhor Rey D. Manoel, de gloriosa memoria, lhe passou hum Foral (que ainda hoje se conserva) pelo qual mandou naõ pagasse mais direitos, do que tres mil e setecentos reis, aos mesmos Senhores de Pena-Guiaõ, que hoje se pagaõ pelos Officiaes da Camera: ficando esta com o Senhorio dos montados, e pescarias. Concedeo-lhe tambem a pena d'arma, e a eximio de pagar fintas para fóra do seu Concelho, ainda por Provisão Real.

Tem nos seus limites em hum grande calhão, junto ao Douro, ou nas suas margens, a celebre Torre, ou Pilar, vulgarmente chamado o Piar; e no meimo rio principios de outros dous pilares (que a continuação, e corrente da agua totalmente desbaratou) para servirem de fundamentos aos arcos de huma ponte, que no mesmo Douro intentou fazer o real, e generoso animo da Senhora Rainha D. Mafalda; que se acaõ se chegasse a concluir, seria a oitava maravilha do mundo; porém o tempo, ainda do Pilar, que hoje se conserva, foy desfazendo muito, ajudado com as enchentes do Douro. Ainda hoje tem de alto cincoenta palmos, e está fabricado com notavel segurança, e singular arquitetura; porque principiando em largura de duzentos palmos, se vay para cima estreitando às fiadas, em forma quasi pyramidal. Fica por cima deste Pilar, ou Piar, hum grande arcal onde o rio corre muy precipitado, e lhe chamaõ vulgarmente a Galeira, onde com duas, e tres juntas de boys do dono da mesma Galeira (que os tem proprios para este ministerio) são alados os barcos na mayor parte do anno, por estipendio certo; e sem este adjutorio seria difficilissima, por naõ dizermos impossivel, a passagem neste, e nos outros sitios semelhantes. Junto desta Torre, ou Piar, fica hum espaço arcal plano, e in-

e infrutifero, e por todos os arredores deste sitio se vê grande quantidade de pedra solta, e quebrada, que parece se mandou conduzir para a obra da ponte, que se intentava fazer.

Pesca-se no rio Douro, nos mezes de Março, Abril, Mayo, e Junho, com varios artificios, quantidade de lampreyas, sáveis, favelhas, e alguns mugens; e em todo o anno barbos, bogas, escalllos, e algumas eirozes.

Os montes desta Villa não são muy dilatados, mas sobremancira altos; sendo entre elles o mais levantado a Serra de S. Silvestre, que de huma parte faz frente a esta Villa, e por outra à de Mezaõ-Frio, e ao Concelho de Bayaõ. Tem no seu cume, nos limites de Mezaõ-Frio, huma Capella do Santo Pontifice, que deu nome à Serra, onde no seu dia, e ainda em todo o anno, concorre muita gente em romaria. Nesta Serra, e mais montes vizinhos se caçaõ perdizes, coelhos, e algumas lebres. Tem duas estradas reaes, huma que a atravessa toda, e he muito frequentada, e outra que desce de Mezaõ-Frio, com menos, ainda que bastante frequencia; fóra os caminhos, que vão de huns para outros Lugares.

Ha no districto desta Villa duas barcas de passagem no rio Douro: huma franca, e de graça, que mandou pôr no sitio de Porto de Rey a piedade da dita Senhora Rainha D. Mafalda: chama-se desde a sua instituição a Barca de por Deos, (e talvez, que daqui tivesse origem o nome de Concelho de Barqueiros) governada pela Camera do Concelho de S. Martiinho de Mouros. Outra no sitio do Bernardo, logo acima do Piar, que he de dono particular. O clima desta terra he saudavel, bons ares, e temperados; o torraõ muy frutifero, e fértil, por causa da grande quantidade de aguas, que em si tem. Os frutos, que recolhem os

moradores em mayor abundancia, são, trigo, milho grosso, a que chamaõ por esta causa milhaõ; centeyo, cevada, painço, vinho, parte delle de carregação para as partes do Norte, e o mais de ramo, azeite, castanha, e algum mel. As frutas de espinho, de pevide, e de caroço, toda tem especial gosto, e sabor.

**BARQUEIROS.** S. Joaõ de Barqueiros, Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Barcellos, Conto de Apulia: tem cincoenta fõgos. A Paroquia está affentada em hum monte, perto da estrada que vay para a Cidade do Porto. Tem tres Altares, o mayor he do Santissimo Sacramento: tem da parte direita S. Joaõ Bautista, que he Orago da Casa; os dous que restaõ, são de N. Senhora do Rosario hum, outro de Santo Antonio, com Confraria do mesmo Santo. Consta esta Freguesia dos Lugares seguintes, o da Igreja, Villares, Lagoa negra, Prestar, e Passar, os quaes são governados no espiritual pelo Paroco, que he Vigario *ad nutum*, apresentação do Abbade de Fente-Boa: tem de congrua onze mil e duzentos reis. No districto desta Freguesia está a Ermida de S. Caetano, de que he Administrador Luiz Velloso de Miranda. Os frutos, que produz, são, milho grosso, trigo, centeyo, linho, alhos, e cebolas, para cuja rega ha varias fontes de boas aguas, sem particularidade alguma, mais que a sua bondade: além das quaes passa por esta Freguesia huma torrente de agua, a qual seca em vindo o Estio, principalmente sendo este muito seco.

**BARQUINHA.** Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de N. Senhora da Assumpção da Villa de Atalaya: está situada junto ao Tejo, e tem huma Ermida dedicada a Santo Antonio.

**BARRA.** Aldea na Provincia de

de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado, e Comarca da Cidade de Braga, Julgado de Pena-Fiel, Visita de Vermoim, e Faria, Freguesia de Santa Eugenia de Rio-Torto.

**BARRA.** Aldea na Provincia da Beira baixa, Bis-pado, e Comarca da Cidade de Coimbra, Termo da Villa de Montemór o Velho, Freguesia de Nossa Senhora da Expectação de Pa-yaõ.

**BARRA A BARRA,** Barra a Barra. Lugar na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Setuval, Termo da Villa de Alhos-Vedros: foy Senhor delle Ruy Gomes da Silva, hum dos doze Cavalleiros, que em Londres defende-raõ as Damas Inglezas, taõ celebra-das nas nossas Historias. Hoje he este Lugar de taõ poucos visinhos, que só tem os caseiros da quinta, de que he senhor D. Antonio Carcome. Os vinhos deste sitio saõ os melhores da outra banda de Lisboa. Fica taõ visinho ao mar, que muitas vezes lhe chegaõ as ondas.

**BARRAÇAL.** Aldea na Provin-cia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Termo, e Fre-guesia de Nossa Senhora da Assump-ção da Villa de Proença a Nova.

**BARRAÇAL.** Aldea na Provin-cia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Termo da Vil-la da Pampilhosa, Freguesia de S. Si-maõ.

**BARRACO.** Aldea na Provin-cia de Entre Douro e Minho, Arce-bis-pado de Braga, Comarca de Va-lença, Termo da Villa de Melgaço, Freguesia de Santa Maria Magdalena de Chaviaens.

**BARRADA.** Aldea na Provin-cia de Entre Douro e Minho, Arce-bis-pado de Braga, Termo de Bar-cellos, Visita de Vermoim, e Faria, Freguesia de Santa Lucrecia da Pon-te do Louro.

**BARRADA.** Aldea na Provin-cia da Estremadura, Bis-pado de Co-

imbra, Comarca de Thomar, Ter-mo da Villa de Dornes, Freguesia de Nossa Senhora do Pranto.

**BARRADA.** Aldea na Provin-cia do Alentejo, Arcebis-pado de Evo-ra, Termo, e Freguesia de Santia-go da Villa de Monlaraz: tem dezoito moradores.

**BARRADAS.** Aldea na Provin-cia de Entre Douro e Minho, Arce-bis-pado de Braga, Comarca, e Ter-mo da Villa de Barcellos, Visita de Vermoim, e Faria, Freguesia de S. Joaõ de Gamil.

**BARRADINHO.** Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarca-do de Lisboa, Comarca, e Termo da Villa de Alenquer, Freguesia de Santo Estevaõ da mesma Villa.

**BARRADO.** Serra na Provin-cia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Termo da Villa de Arruda. Corre do Poente a Sul, e se esten-de o espaço de tres legoas de com-prido, e meya de largo. O seu tem-peramento he pela mayor parte frio, e seco, e só nasce nas suas visinhan-ças o rio chamado Cano de Cintra. Os valles, que fórma, e em que se abate, se cultivão, e produzem mui-to, e bom trigo, e cevada, e se vêm plantados de vinhas. Cria-se por aqui, além de outras hervas, a que não sa-bemos o nome, nem as virtudes me-dicinaes, o balsaminho, de que se usa contra as eris-pellas, com ma-ravilhoso effeito, como testemunhaõ repetidas experiencias. Não he total-mente erma, e despovoada; mas nel-la estaõ espalhados alguns casaes de poucos moradores. Dá pastagens aos gados, que nella o vaõ buscar, como taõ vacas, cabras, e ovelhas. Traz caça do ar, e rasteira, a faber; per-dizes, coelhos, lebres, pombos bravos, e muita caça de arribação, que aqui concorre: e assim esta como os gados, tem especial fabor pela singu-laridade, e bondade dos pastos.

**BARRAES.** Aldea na Provin-cia de Entre Douro e Minho, Arce-bis-pado,



bispado, e Comarca Ecclesiastica de Braga, Secular de Guimaraens, Visita de Baſto, Fregueſia do Salvador do Moſteiro do Souto.

**BARRAL.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo da Villa do Prado, Fregueſia do Salvador de Cervaens.

**BARRAL.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Visita de Lanhoso, Fregueſia de Santa Eulalia de Creſpos.

**BARRAL.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Fregueſia de S. Thomé de Correlhãa.

**BARRAL.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Termo de Ponte de Lima, Fregueſia de Santa Martha de Cerdedelo.

**BARRAL.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Entre Homem, e Cávado, Fregueſia de Santiago de Caldelas.

**BARRAL.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo da Villa de Melgaço, Fregueſia de S. Payo de Paderne.

**BARRAL.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Melgaço, Fregueſia do Salvador de Paderne.

**BARRAL.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Valença, Fregueſia de S. Juliaõ da Silva.

**BARRAL.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Termo da Villa de Barcellos, Fregueſia de S. Pedro de Suportela.

Tom. II.

**BARRAL.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Couto de Rebordaons, Fregueſia do Salvador de Souto de Rebordaons.

**BARRAL.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Entre Homem, e Cávado, Fregueſia de S. Joaõ da Balança.

**BARRAL.** Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Villa-Real, Termo de Guimaraens, Fregueſia de Santa Maria de Boadela.

**BARRAL.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Santa Cruz, Fregueſia de Santa Maria de Villar do Torno.

**BARRAL.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo da Villa da Barca, Fregueſia de Santiago de Villa-Chãa.

**BARRAL.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Fregueſia de S. Martinho de Villa-Freſcainha.

**BARRAL.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Albergaria, Fregueſia de Santa Eulalia de Gaifar.

**BARRAL.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Villa-Nova de Cerveira, Fregueſia de S. Payo de Villa-Meãa.

**BARRAL.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Fregueſia de S. Cofme, e Damiaõ de Garfe.

**BARRAL.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſ-

H pado



pado de Braga, Termo de Guimaraens, Freguesia de Santa Marinha de Pedreira.

**BARRAL.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Valença, Freguesia de S. Cosme, e Damiaõ de Azere.

**BARRAL.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Albergaria de Penella, Visita de Nobrega, e Neiva, Freguesia de S. Lourenço do Mato.

**BARRAL.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Freguesia de Nossa Senhora da Purificação de Turiz.

**BARRAL.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Monção, Freguesia de Santa Eulalia de Trute.

**BARRAL.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bis-pado, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Freguesia de S. Joaõ Evangelis-ta.

**BARRAL.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bis-pado, e Comarca da Cidade do Porto, Concelho de Pena-Fiel, Freguesia de Santiago de Fonte-Arcada.

**BARRAL.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bis-pado do Porto, Comarca de Guimaraens, Concelho de Gouvea, Freguesia de S. Joaõ de Talhada.

**BARRAL.** Aldea na Provincia da Beira, Bis-pado, e Termo da Cidade de Lamego, Freguesia de S. Miguel de Belens.

**BARRAL.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado, Comarca, e Termo da Cidade de Braga, Freguesia de S. Joaõ de Semelhe.

**BARRAL.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca da Villa de Guimaraens, Termo da Villa de Tra-

vanca, Freguesia do Salvador: tem cinco moradores.

**BARRAL.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado, e Termo da Cidade de Braga, Freguesia de S. Joaõ Bautista de Nogueira.

**BARRAL.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Albergaria de Penella, Freguesia de Santa Maria de Duas Igrejas: tem oito visinhos.

**BARRAL.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca da Villa de Guimaraens, Termo da Villa de Espozende, Freguesia de Santa Eulalia de Palmeira: tem quarenta e oito moradores.

**BARRAL.** Aldea na Provincia da Beira, Bis-pado, e Comarca da Cidade de Lamego, Concelho de Sanfins, Freguesia de Santa Maria Mayor de Tarouquella.

**BARRAL.** Aldea na Provincia da Beira alta, Bis-pado, e Comarca de Lamego, Concelho de Sanfins, Freguesia de Santa Marinha de Nespreira.

**BARRAL.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Viana, Termo da Villa da Barca, Primeira parte da Visita de Nobrega, e Neiva, Freguesia de S. Joaõ de Grovelas.

**BARRAL.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado, e Comarca Ecclesiastica da Villa de Ponte de Lima, Terceira parte da Visita de Nobrega, e Neiva, Couto da Freguesia de S. Thomé de Cornelha.

**BARRALHAL.** Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de N. Senhora da Conceição da Villa de Oleiros.

**BARRANCA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arce-

Arcebispo de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de Santa Christina de Longos.

**BARRANCO.** Aldea na Provincia do Alentejo, Arcebispo de Evora, Comarca de Ourique, Termo da Villa de Mertola, Freguesia de S. Miguel do Pinheiro.

**BARRANCO BRAVO.** Vide Espinheiro de Caõ.

**BARRANCO DO DEMO,** Barranco do Demo. Aldea no Reyno do Algarve, Comarca, e Termo da Cidade de Lagos, Freguesia de S. Sebastião de Selir.

**BARRANHA.** Aldea na Provincia da Beira alta, Bispo de Viseu, Comarca de Linhares, Termo da Villa de Aguiar da Beira, Freguesia de Nossa Senhora da Conceição: tem doze moradores, e huma Ermida de Santo Antonio, à qual concorrem muitos devotos, principalmente no feu dia.

**BARRANHA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispo, e Comarca da Cidade do Porto, Concelho da Maya, Freguesia do Salvador de Bouças de Matozinhos.

**BARRANHA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, Comarca de Viana, Termo da Villa de Barcellos, Freguesia de Santa Eulalia de Rio-Covo.

**BARRANTES.** Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca da Cidade de Leiria, Termo da Villa de Selir do Mato, Freguesia de Santo Antonio: tem onze moradores.

**BARRARIA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de Santa Maria de Souto de Sobradello.

**BARRAS.** Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca, e Termo de Torres-Vedras, Freguesia de S. Pedro dos

Tom. II.

Grilhoens da Azueira: tem treze moradores, e huma Ermida, de que he Administrador Joaõ da Silva Machado.

**BARREDOS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, Comarca de Barcellos, Freguesia de Santa Maria da Carvoeira.

**BARREGA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, Comarca de Guimaraens, Visita de Monte-Longo, Freguesia de S. Pedro de Polvoreira.

**BARREGA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo de Cerolico de Basto, Freguesia de Santa Maria de Borba da Montanha.

**BARREGAÕ.** Lugar na Provincia da Beira, Bispo de Viseu, Comarca de Pinhel: pertence à Commenda de Santo André da mesma Villa: tem quarenta vizinhos. Está situado em hum valle, de que se descobre o Lugar da Bendada da Ovidoria das Cinco Villas, Prelazia de Thomar. A Paroquia está dentro do mesmo Lugar: tem por Orago o Espirito Santo: consta de tres Altares, o mayor dedicado ao Espirito Santo, Orago da Casa, e dous collateraes, hum dedicado a Nossa Senhora, o outro ao Menino Deos. O Paroco he Cura, apresentado pelo Vigario da Igreja de Santo André da Villa de Pinhel, e pago pela Commenda, e pelo Prior da Igreja de S. Salvador da mesma Villa, e lhe dão dezafes mil e seiscentos reis de porção. Ha dentro na Freguesia a Ermida de S. Bartholomeu, erecta na quinta de Roque Amador, a qual pertence ao Priorado de S. Salvador. Nos montes, que rodea a Freguesia, se cria alguma caça miuda, rasteira, e do ar, como laõ, perdizes, e coelhos. Centeyo, que he o ordinario sustento dos moradores, he o fruto que colhem em mayor abundancia, e

que semeaõ ; ainda que tambem dos outros frutos tem alguns em menor quantidade.

**BARREGAÕ.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho , Arcebisado de Braga , Comarca , e Termo de Guimaraens , Freguesia de S. Estevaõ de Briteiros.

**BARREGAÕ.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho , Arcebisado de Braga , Comarca , e Termo de Guimaraens , Freguesia de S. Lourenço de Cima do Se-  
lho.

**BARREGAÕ.** Aldea na Provincia da Beira , Bisado , Comarca , e Termo da Cidade de Coimbra , Freguesia de Nossa Senhora da Assumpção do Lugar de Ventoza do Bairro : tem dez moradores.

**BARREGOENS.** Aldea na Provincia do Alentejo , Arcebisado de Evora , Comarca do Campo de Ourique , Freguesia de Nossa Senhora da Conceição no Termo de Messajana.

**BARREGOENS.** Freguesia na Provincia do Alentejo , Arcebisado de Evora , Comarca do Campo de Ourique , Termo da Villa da Messajana. He do Conde do Redondo , de quem he a Commenda desta Villa : tem noventa e cinco moradores. Está situada em campina raza , sem avistar daqui povoação alguma. A Igreja Paroquial de huma só nave , he dedicada a Nossa Senhora da Conceição , cuja Imagem se venera no Altar mór : além deste tem mais quatro , dous collateraes , e os outros no corpo da Igreja ; o primeiro collateral da parte da Epistola he dedicado a Nossa Senhora do Rosario , e o que se segue abaixo deste , he da invocação de Nossa Senhora do Carmo ; o segundo collateral da parte do Evangelho he de S. Joaõ Baptista , o que se segue abaixo deste , he de Santo Antonio de Lisboa. O Paroco intitula-se Capellaõ , apresentado por Sua Magestade , como Governador , e perpetuo Administrador do Meltra-

do , e Ordem de Santiago da Espada , pela Mesa da Consciencia. Tem de renda dous moyos e meyo de trigo , e meyo e meyo de cevada , pagos pelos Freguezes. Os frutos , que recolhem os moradores desta terra em mayor abundancia , saõ , trigo , e cevada ; dos outros medianamente : tem criação de gado vacum , e ovelhas. Faz-se nesta Aldea huma feira cada anno , cativa , e pequena , no terceiro Domingo do mez de Julho , e dura sómente este dia.

**BARREGOENS.** Aldea no Reyno , e Bisado do Algarve , Comarca , e Termo da Cidade de Faro , Freguesia de S. Sebastião de Selir.

**BARREGUDO.** Serra na Provincia da Estremadura , Patriarcado de Lisboa , Comarca , e Termo da Villa de Torres-Vedras : não tem hum só nome , mas por muitos he conhecida em diversas partes ; vindo da Freguesia de Runa até ao monte Portuxo , se chama a serra da Maravilha ; no Lugar de Matacaens tem o nome de serra do Barregudo : neste districto fórma huma abertura , que parece abriu ahi mesmo a natureza , e não a industria , para dar passagem ao rio Sizandro , que por aqui vay levando a sua corrente ao mar , e daõ-lhe o nome do Furadouro , e serve tambem para communicação dos povos , que por este sitio mais facilmente tem passagem , que não teriaõ com tanta facilidade , se fossen buscar o mais empinado cume da serra. Daqui sabe com o nome de serra dos Rifés , ou de Santo Antonio , e vay demandar a grande serra de Monte-Junto : terá tres legoas de comprido , e huma de largo. Lança hum braço contra a Freguesia de Monte-Redondo , e por estes Limites lhe chamaõ serra de Sacaespinha , de Penedos negros , de Moncaõ , de Castello Ventozzo , Calvario , Ordasqueira , até finalizar junto à Villa de Torres-Vedras. He de ares fadios , e de temperamento saudavel. Lava-lhe as rai-  
zes

zes o rio do Sangue, que vay misturar as suas aguas com as do Siazandro. He pela mayor parte despovoadada, só tem varios casaes em alguns sitios. Junto ao monte Calvario se acha a terra misturada com quantidade de area, taõ resplandecente como espelhos póstos ao Sol, que mais parece talco moído, que area, e com as enxurradas do Inverno se junta em montes pelos caminhos: dizem fer indício de haver alli minas de prata. No sitio dos Penedos negros se achão pedras quadradas, semelhantes ao feitio às que vem das Indias Orientaes; outras chamadas chocalheiras, ou de aquila, e diversidade de outra casta de pedrinhas miudas, muito resplandecentes. Já houve Lapidarios, que se aproveitaraõ dellas. Achaõ-se tambem pelo corpo da terra canteiras de pedra de lavrar de diversas qualidades. Naõ he totalmente inculca, porque em partes se semea, de que se colhe muito trigo, e cevada, e de estimaçã pela sua bondade. Produz mato jardo, bravio, e rasteiro, e bastantes pastos para os gados, que a elle o vaõ buscar, principalmente miudos. Traz caça miuda, rasteira, e do ar, de coelhos, lebres, e perdizes.

**BARREJA.** Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Setuval, Termo da Villa de Almada, Freguesia de Nossa Senhora do Monte de Caparica: tem dez fõgos.

**BARREIRA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Valladares, Freguesia do Salvador de Tangil.

**BARREIRA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Pedro de Azurey.

**BARREIRA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Va-

lença, Termo de Melgaço, Freguesia de S. Lourenço do Prado.

**BARREIRA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Valladares, Freguesia de Santiago de Penço.

**BARREIRA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Barcellos, Freguesia de S. Pedro de Soportela.

**BARREIRA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Freguesia de Santa Maria de Telhado.

**BARREIRA.** Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Alenquer, Termo da Villa de Cintra, Freguesia de S. Joaõ de Lampas. Ha aqui huma Ermida, onde dizem fora antigamente Freguesia.

**BARREIRA.** Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Termo, e Freguesia de Nossa Senhora das Neves da Villa de Pouza-Flores.

**BARREIRA.** Pequena ribeira na Provincia da Estremadura, Bispado de Leiria, Termo de Ourem. Tem seu principio a pouca distancia do Lugar do Olival, e delle se aparta, até se meter no rio Nabaõ; passa pelos Lugares de Ceiça, Sabacheyra, Abbadia, e Pizoens, cujos nomes toma em quanto discorre por cada hum delles: nos limites de Ceiça tem cinco açudes, e duas pontes de cantaria, chamadas huma, ponte de Maçans, outra Moinho da ponte; além destas tem duas de páo, chamadas Mourata huma, outra Alcaidaria, junto destas tem varios engenhos de paõ, e azeite, naõ só neste distrito mas nos referidos por donde passa. As margens saõ pouco frutiferas, por serem as terras muito fracas, e de charneca.

**BARREIRA.** Aldea na Provincia



cia da Beira, Bispaço, e Comarca da Cidade de Coimbra, Termo da Villa de Cantanhede, Freguesia de Santo Antonio dos Covoens.

**BARREIRA.** Aldea na Provincia da Beira, Bispaço, e Comarca de Lamego, Concelho de Aregos, Freguesia de S. Romão de Anreade.

**BARREIRA.** Lugar na Provincia da Estremadura, Bispaço, Comarca, e Termo da Cidade de Leiria, Freguesia de Nossa Senhora da Gayola, do Lugar das Côrtes: tem quarenta e seis vizinhos.

**BARREIRA.** Aldea na Provincia da Estremadura, Bispaço de Leiria, Comarca de Thomar, Termo da Villa de Ourem, Freguesia de N. Senhora da Purificação de Ceica.

**BARREIRA.** Aldea na Provincia da Estremadura, Bispaço, Comarca, e Termo da Cidade de Coimbra, Freguesia de S. Pedro de Sebal-Grande: tem trinta e seis moradores, e huma Ermida de S. Sebastião.

**BARREIRA.** Aldea na Provincia da Beira, Bispaço de Coimbra, Comarca da Villa de Esgueira, Termo da Villa de Souza, Freguesia de S. Simão: tem quatorze moradores, e huma Ermida de S. Lourenço; junto da qual está huma boa fonte, de que usão os moradores desta Aldea.

**BARREIRA.** Aldea na Provincia da Estremadura, Bispaço, e Comarca da Cidade de Coimbra, Termo, e Freguesia de Nossa Senhora da Annuniação da Villa de Pombalinho: tem sete moradores.

**BARREIRA.** Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Alenquer, Termo da Villa de Cintra, Freguesia de S. João Degolado da Terrugem. Ha nesta Aldea huma Ermida antiquissima de S. Miguel, cujo Capellão pagão alguns Lugares circumvizinhos espontaneamente, e nella dizem fora antigamente a Freguesia. O dia do Santo Archanjo se solemniza com Missa cantada, e Sermaõ.

**BARREIRA.** Lugar, e Freguesia na Provincia da Beira alta, Bispaço de Lamego, Comarca de Pinhel, Termo de Marialva: tem sessenta vizinhos; está situada em hum valle. A Paroquia fica dentro do Lugar: he o Orago della Santa Catharina, que se venera no Altar mayor, onde está o Sacratio do Santissimo Sacramento; os collateraes, hum he de Nossa Senhora do Rosario, com Irmandade das Almas Santas; e outro do Menino Deus. O Paroco he Cura, apresentado pelo Abbade de Santiago de Marialva: tem de renda trinta mil reis; e no seu districto huma Ermida de S. Sebastião. Os frutos, que colhem os moradores, são, centeyo, em abundancia; dos mais muito pouco. He fugeita às Justicas de Marialva: junto a esta terra passa a ribeira de Marialva, corre de Poente para o Norte até se meter no rio Maçoime: no sitio de Carrasqueiro tem no povo huma ponte de pedra, e madeira: tem neste limite cinco moinhos; de suas aguas usão livremente os moradores.

**BARREIRA.** Aldea na Provincia da Estremadura, Prelazia, Comarca, e Termo da Villa de Thomar, Freguesia de Nossa Senhora da Purificação do Lugar da Serra: tem huma Ermida de Santa Luzia.

**BARREIRA ALVA,** Barreira Alva. Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Torres-Vedras, Termo, e Freguesia de S. André da Villa de Mafra.

**BARREIRA GRANDE,** Barreira Grande. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de Nossa Senhora da Purificação da Serra.

**BARREIRA PEQUENA,** Barreira Pequena, Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de Nossa Senhora da Purificação da Serra.

**BARREIRA VERMELHA**, Barreira Vermelha. Aldea na Provincia da Eftremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca, e Termo da Villa de Torres-Vedras, Freguefia de S. Domingos da Fanga da Fé.

**BARREIRAS**. Aldea na Provincia da Eftremadura, Bifpado, Comarca, e Termo da Cidade de Leiria, Freguefia de S. Miguel das Colmeas.

**BARREIRAS**. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisopado de Braga, Comarca, e Termo de Guimarães, Freguefia de S. Lourenço de Sande.

**BARREIRAS**. Aldea na Provincia da Eftremadura, Bifpado de Coimbra, Comarca da Cidade de Leiria, Termo da Villa da Redinha, Freguefia de Nossa Senhora da Conceição da mesma Villa.

**BARREIRAS**. Aldea na Provincia do Alentejo, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Santarem, Freguefia de Santo Ildefonso da Villa de Monte-Argil.

**BARREIRAS**. Aldea na Provincia da Beira, Bifpado, e Comarca da Cidade de Coimbra, Termo da Villa de Montemor o Velho, Freguefia de Nossa Senhora da Graça de Villa da Rainha.

**BARREIRAS**. Aldea na Provincia da Eftremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Torres-Vedras, Termo da Villa do Cadaval, Freguefia de S. Sebastião do Peral.

**BARREIRINHO**. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisopado de Braga, Comarca de Viana, Freguefia de S. Miguel de Gemunde.

**BARREIRINHO**. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisopado de Braga, Comarca, e Termo de Guimarães, Freguefia de Santa Maria de Ayrão.

**BARREIRO**. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisopado de Braga, Comarca, e Ter-

mo de Barcellos, Freguefia de S. Pedro de Ribadave.

**BARREIRO**. Rio na Provincia da Beira, Bifpado da Guarda, Comarca de Castello-Branco: tem feu nascimento junto do Casal da Ramalhoza, de donde se aparta com poucas aguas, e vay morrer no ribeiro de Val de Sande, depois de ter caminhado huma legoa de distancia.

**BARREIRO**. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bifpado, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Concelho de Pena-Fiel, Freguefia de S. Miguel de Pacinhos.

**BARREIRO**. Aldea na Provincia da Beira baixa, Bifpado da Cidade do Porto, Correição da Villa de Elgueira, Freguefia de S. Christovão de Ovar.

**BARREIRO**. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bifpado, e Comarca da Cidade do Porto, Concelho de Pena-Fiel, Freguefia de S. Verissimo de Nevogilde.

**BARREIRO**. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bifpado, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Concelho da Maya, Freguefia de S. Payo de Guimarey.

**BARREIRO**. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisopado de Braga, Comarca de Viana, Visita de Vermoim, e Faria, Freguefia de Santiago Dantas.

**BARREIRO**. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisopado de Braga, Comarca, e Termo de Barcellos, Freguefia de Santa Leocadia de Tamel.

**BARREIRO**. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisopado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Villa-Chã, Freguefia de Santa Maria de Doçãos.

**BARREIRO**. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisopado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Albergaria de Penella, Visita de Nobrega, e Neiva, Freguefia de S. Lourenço do Mato.

BARREL-

**BARREIRO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Felgueiras, Visita de Soufa, e Faria, Freguesia do Salvador de Moure.

**BARREIRO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado, Comarca, e Termo de Braga, Freguesia do Salvador de Trandeiras.

**BARREIRO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo de Cerico de Basto, Freguesia do Salvador de Freixo de baixo.

**BARREIRO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca de Guimaraens, Visita de Soufa, e Faria, Freguesia de Santa Eulalia do Banho.

**BARREIRO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo de Basto, Freguesia de S. Miguel de Borba de Godim.

**BARREIRO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca de Guimaraens, Visita de Basto, Freguesia de Santa Senhorinha de Basto.

**BARREIRO.** Aldea na Provincia da Beira, Bispoado do Porto, Comarca de Esgueira, Termo da Villa da Feira, Freguesia de S. Martinho de Escapaens.

**BARREIRO.** Lugar na Provincia da Beira, Bispoado, e Comarca da Cidade de Viseu, Concelho de Beteiros: consta de duzentos e vinte e dous moradores. Está situado no principio da serra do Carvalho, em terra plana, e limpa: delle se descobrem varias terras, e a grande serra da Estrella, distancia de oito legoas. A Paroquia de tres naves está situada no mais alto do Lugar, da parte Occidental: seu Orago he Nossa Senhora da Natividade: tem quatro Altares, no mayor está o Santif-

simo Sacramento, e Nossa Senhora; os outros são, do Menino Jesus, S. Sebastião; e S. João Baptista, com sua Irmandade. O Paroco he Cura, apresentado pelo Vigario de Castelloens: tem de renda sessenta mil reis. Ha no desfricto da Freguesia as Ermidas de Nossa Senhora do Rosario, fóra do Lugar hum bom espaço de caminho: tem tres Altares, hum de Nossa Senhora, com sua Irmandade; os outros são dedicados a S. Silvestre hum, e outro a S. Joaquim. A esta Ermida costumão ir os moradores desta Freguesia todos os primeiros Domingos dos mezes, com huma Procissão; e no primeiro Domingo depois de dia de Santiago costumão fazer bodo todos os annos. Ha mais as Ermidas seguintes: Nossa Senhora da Conceição, Santo Amaro, S. Domingos, S. Simão, Santiago, S. Pedro, Santo Estevão, todas estas estão nos Lugares de Pouzadas; Tourega, Valle, Borrachal, Arnela, Couveira, Tajoza, das quaes se dará mais individual noticia nos seus lugares. Os frutos, que costumão recolher os moradores desta terra em mayor abundancia, são, milho, centeyo, e vinho. Na serra desta Freguesia, que he a do Carvalho, nascem dous ribeiros, que passam pela mesma Freguesia, e fenecem no rio Crins: correm para o Nascente: criaõ alguns bordallos, barbos, e bogas: de suas aguas se aproveitaõ os moradores sem pensão alguma a senhor particular.

**BARREIRO.** Aldea na Provincia da Beira baixa, Bispoado da Cidade do Porto, Comarca da Villa de Esgueira, Termo da Villa da Feira, Freguesia de Santa Maria de Pigueiros.

**BARREIRO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca de Viana, Termo da Villa da Barca, Freguesia de S. Martinho de Paçovedro.

**BARREIRO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado



bispado de Braga, Comarca de Barcellos, Freguesia de Santa Maria de Abbade.

**BARREIRO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Freguesia de Santa Christina de Algozo.

**BARREIRO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado, e Comarca de Braga, Freguesia de Santa Maria de Adaufe.

**BARREIRO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado, e Comarca de Braga, Termo de Barcellos, Freguesia de Santiago de Areas.

**BARREIRO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Coura, Freguesia de S. Mamede de Ferreira.

**BARREIRO.** Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebisado de Braga, Comarca de Villa-Real, Freguesia de Santo Estevo de Villa-Chã.

**BARREIRO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Cosme, e Damiao do Valle.

**BARREIRO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Payo de Vizella.

**BARREIRO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Termo de Barcellos, Freguesia do Salvador de Villarinho de Cambas.

**BARREIRO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Termo de Barcellos, Freguesia de Santiago de Gaviao.

**BARREIRO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca do Porto, Freguesia de Santa Anna de Vimieiro.

**BARREIRO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo de Villa-Nova do Castello de Baixo, Freguesia de N. Senhora das Neves de Rebordello.

**BARREIRO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado, e Termo da Villa de Guimaraens, Freguesia de Santa Eulalia de Barrozas.

**BARREIRO.** Aldea na Provincia da Beira baixa, Bispado da Cidade do Porto, Comarca da Villa de Egueira, Termo da Villa da Feira, Freguesia de Santo Andre do Mosteiro.

**BARREIRO.** Villa na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Setuval: he della Donatario o Duque de Aveiro: consta a Villa, e Freguesia, de mil e tantos fogos. Esta situada em hum planicie nas visinhanças do Tejo: della se descobrem a Villa de Alniada, Seixal, Aldea de Payo Pires, Alfeite, Villa Franca, e o Castello, e Villa de Palmella. Consta o seu Termo de muitas quintas, casas, e o Lugar da Verderena grande.

No meyo da Villa esta fundada a Paroquia, de que he Orago a Santa Cruz: tem cinco Altares, no mayor esta o Sacratio, feito de talha dourada, e por cima tapa a boca da Tribuna hum painel da Santa Cruz; no mesmo tem as Imagens de S. Joao Bautista, Santa Anna, S. Joseph, e Santo Antonio: no collateral da parte da Epistola esta Nossa Senhora do Rosario, Imagem muito milagrosa, e por esta causa muy frequentada de devotos: da parte do Evangelho o Altar das Almas, com as Imagens de Nossa Senhora dos Prazeres, S. Miguel, S. Braz, e Santa Luzia: da mesma parte tem hum Capella tofca com a Imagem de Nossa Senhora da Assumpcao; e fronteira a ella, em correspondencia, esta o Altar do Senhor dos Passos, em hum Tribuna dourada.



Nesta Paroquia ha hum Prior, e hum Beneficiado Curado, ambos Freires da Ordem de Santiago, e apresentados pela Mesa da Consciencia: tem aquelle de congrua vinte mil reis em dinheiro, dous moyos de trigo, e huma pipa de vinho: este doze mil reis em dinheiro, hum moyo de trigo, e huma pipa de vinho, tudo pago pela Commenda da mesma Villa; em cujo Termo está fundado o Convento de Verderena, que he de Religiosos Arrabidos. Além do qual tem esta Villa dentro em si Casa de Misericordia, fundada ha perto de duzentos annos; administra esta huma Casa de Hospital, que serve para comodo dos peregrinos desamparados.

A' mesma Villa, e Freguesia pertencem as Ermidas de Santa Barbara, S. Sebastião, e S. Roque, a qual consta de tres Altares, no mayor dos quaes está o mesmo Santo Padreiro: no Collateral da parte da Epistola está Santo Antonio: da do Evangelho Nossa Senhora da Saude, e S. Bernardo, Imagens muito milagrosas, e procuradas de seus devotos em varios tempos.

Recolhem os moradores deste districto vinhos em abundancia, e de taõ boa qualidade, que sempre são os mais procurados dos Inglezes; tambem tem algumas frutras, sendo a principal os figos, e o bastardo, que he o melhor, é mais temporaõ, que vem à Cidade de Lisboa. Governão esta Villa hum Juiz de fóra, que tambem o he da Villa de Cezimbra, com Vereador, Procurador, e mais Officias necessários.

Della foraõ naturaes Francisco Dias de Amaral, Desembargador da Casa da Supplicação: o Desembargador João Pereira e Sousa, que sendo muitos annos Provedor da Fazenda Real na Ilha da Madeira, morreo na Cidade do Porto aposentado; e outros mais, que souberão ennobrecer a sua Patria: como ainda hoje existem alguns, que a estão ennobrecendo,

tanto pelas qualidades de seu sangue, como pelas letras, e occupações politicas.

Fica esta Villa perto do mar, cujas prayas constaõ de areas, que em qualquer parte daõ desembarque aos muitos barcos, que ha neste povo, que por todos são quarenta e nove os barcos de pescar; além de outros, que servem de transportar gente, e fazendas para a Cidade de Lisboa: neste porto se tirão varias castas de mariscos: com as aguas moem varios engenhos na occasião da vazante das aguas.

BARREIRO. Aldea na Provincia da Beira, Bispaço, e Comarca da Cidade de Lamego, Concelho de Sinfaens, Freguesia de S. João Baptista.

BARREIRO. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispaço, Comarca, e Termo da Cidade de Leiria, Freguesia de S. Miguel das Colmeas.

BARREIRO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispaço da Cidade do Porto, Comarca da Villa de Barcellos, Concelho de Louzada, Freguesia de Santo André de Cristellos.

BARREIRO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaço de Braga, Comarca da Villa de Guimaraens, Concelho de Unhão, Freguesia de S. Christovão de Lordello: passa por aqui o rio Sousa, e com suas aguas faz moer seis engenhos neste povo.

BARREIRO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaço de Braga, Comarca da Cidade do Porto, Couto do Vimieiro, Freguesia de Santa Maria de Avelleda.

BARREIRO. Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado, e Termo da Cidade de Lisboa, Freguesia de Santa Iria da Azoya.

BARREIRO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispaço, e Comarca da Cidade do Porto,

to, Concelho de Aguiar de Sousa, Freguesia de Santa Maria Magdalena.

**BARREIRO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca de Valença, Freguesia de Santa Maria de Castro de Laboreiro.

**BARREIRO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca de Guimarães, Concelho de Roças, Freguesia do Salvador de Roças: tem oito moradores.

**BARREIRO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado, e Comarca da Cidade de Braga, Termo da Villa de Barcellos, Vísita de Nobrega, e Neiva, Freguesia de Santiago de Cossourado.

**BARREIRO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado, Comarca Ecclesiastica da Cidade de Braga, e Secular da Villa de Viana, Termo da Villa da Barca, Primeira parte da Vísita de Nobrega, e Neiva, Freguesia de S. Mamede de Coide de Villa-Verde.

**BARREIRO.** Aldea na Provincia da Estremadura, Bispoado da Cidade de Coimbra, Comarca da Cidade de Leiria, Termo da Villa do Pombal, Freguesia de Santiago da Ribeira de Litem: consta de oito moradores.

**BARREIRO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispoado, e Comarca da Cidade do Porto, Concelho de Bem-Viver, Freguesia de S. Martinho de Aveçadas.

**BARREIRO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Entre-Homem, e Cávado, Freguesia de Santiago de Caldellas.

**BARREIRO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca de Guimarães, Concelho de Lanhozo, Freguesia de S. Julião de Covellas.

Tom. II.

**BARREIRO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca de Valença, Freguesia de Santa Maria de Castro de Laboreiro.

**BARREIRO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca de Valença, Termo dos Arcos de Val de Vez, Freguesia do Salvador de Cabreiro.

**BARREIRO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca de Guimarães, Freguesia de S. Miguel de Carvalho.

**BARREIRO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca, e Termo de Guimarães, Freguesia de Santa Maria de Canedo.

**BARREIRO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca de Barcellos, Freguesia de Santiago de Carreiras.

**BARREIRO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca de Guimarães, Concelho de Unhão, Freguesia de S. Christovão de Lordello.

**BARREIRO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca, e Termo de Guimarães, Freguesia de S. Martinho de Leitoens.

**BARREIRO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca de Viana, Freguesia de S. Thomé de Lanhas.

**BARREIRO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Termo de Ponte de Lima, Freguesia de Santiago de Fontão.

**BARREIRO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca, e Termo de Valença, Freguesia de Santa Maria de Silva.

I ii BARREI-

**BARREIRO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Valladares, Freguesia de S. Payo de Segude.

**BARREIRO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Freguesia do Salvador de Silveiros.

**BARREIRO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Concelho de Louzada, Freguesia de S. Miguel de Silvares.

**BARREIRO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado, e Comarca de Braga, Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Juliaõ de Sarafaõ.

**BARREIRO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Martinho de Silvares.

**BARREIRO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Guimaraens, Primeira parte da Visita de Sousa, e Faria, Freguesia de Santa Eulalia de Barrozas.

**BARREIRO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Guimaraens, Visita de Basto, Freguesia de Santa Senhorinha de Basto.

**BARREIRO.** Pequeno rio na Provincia da Beira, Bisado da Guarda, Comarca de Castello-Branço, limites da Freguesia de S. Miguel do Ninho do Açor; nasce junto ao Casal do Ramalho, e acaba onde chamaõ o Val do Sande, depois de hum breve curso, pois naõ corre mais que huma legoa. Nasce pobre, e por isso incapaz de embarcações: corre manso, quieto, e foegado. Cria algum peixe miudo, o principal saõ bordallos, que pescaõ livremente em todo o tempo do anno. Corre de Norte a Sul: saõ as suas ribeiras fertilissi-

mas: quasi todas se semeaõ, principalmente de trigo, e centeyo, que corresponde crecidamente ao trabalho da cultura. Cingem-no muito, e antigo arvoredado frutifero, pela mayor parte oliveiras, e algum bravo de salgueiros. As aguas saõ commuas, e dizem bandejaraõ já nellas algum ouro, mas coula muy limitada.

**BARREIRO.** Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Termo, e Freguesia de Nossa Senhora das Neves da Villa de Abiul.

**BARREIROS.** Freguesia na Provincia da Beira, Bisado, Comarca, e Termo da Cidade de Viseu: he de Sua Magestade: tem oitenta e tres fõgos. Descobrem-se daqui as Freguesias de Nossa Senhora da Graça, S. Pedro de Cotta, Cepoens, e S. Pedro de France. A Paroquia está fóra do Lugar, sem visinho algum: seu Orago he Santa Marinha: tem tres Altares, no mayor está o Santissimo Sacramento; o collateral da parte do Evangelho he de Nossa Senhora do Rosario; o da Epistola he dedicado ao Menino Deos. O Paroco he Abbade, apresentaçõ del Rey: renderá duzentos e cincoenta mil reis. Ha nesta Freguesia duas Ermidas, huma de Santa Barbara, que fica fóra do povo hum tiro de mosquete, administrada pelos moradores da Freguesia: outra de Nossa Senhora do Desterro. Os frutos da terra saõ, centeyos, trigos, cevadas, milhos, vinhos, feijoens, e castanhas, a mayor abundancia he de milhos. He esta Freguesia fõgeita ao Juiz de fóra da Cidade de Viseu. He abundantissima de agua: tem onze fontes, mas nenhuma de especial virtude. Encosta-se esta Freguesia do Nascente pela serra d'Aguda, até avistar a de Samorim, Oiteiro de S. Domingos, Val do Forno, e Oiteiro de S. Saturnino, que divide esta Freguesia da de Sattaõ, e tem quasi huma legoa de comprido. Do Sul para o Poente



Poente corre outra ferra, chamada Gilvarinha, por cima do Lugar de Brufe: tem de comprido meya legoa. Divide está Freguefia de S. Pedro de France pela parte do Norte: do Nascente até o Poente, quasi tudo são ferras continuas, e incultas; menos alguns pequenos bocados, que admittem cultura. Cria de toda a caça, de lebres, perdizes, coelhos, galinholas, e tórdos.

**BARREIROS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bis-pado, e Comarca da Cidade do Porto, Concelho de Pena-Fiel, Freguefia do Salvador da Gandra da Cabeça Santa.

**BARREIROS.** Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca da Villa de Alenquer, Termo da Villa de Cintra, Freguefia de Nossa Senhora da Purificação de Monte-Lavar.

**BARREIROS.** Aldea na Provincia da Beira, Bis-pado, Comarca, e Termo da Cidade de Viseu, Freguefia de Nossa Senhora da Assumpção de Silgueiros.

**BARREIROS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bis-pado, e Comarca da Cidade do Porto, Concelho de Pena-Fiel, Freguefia de Santiago de Valpedre.

**BARREIROS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bis-pado, e Comarca da Cidade do Porto, Concelho de Bem-Viver, Freguefia de Santa Maria de Pena-Longa.

**BARREIROS.** Freguefia na Provincia de Entre Douro e Minho, Bis-pado do Porto, Couto de Leça do Balio, da sagrada Religião de S. Joã Bautista do Hospital de Malta: he Concelho da Maya, Termo da Cidade do Porto: tem cem vizinhos.

Está situada parte em valle, parte em campos, e parte em montes, não muy levantados, por constar de varios barrancos, dos quaes tomou o nome de Barreiros. Descobrem-se daqui as povoações seguintes; Araujo, Saneiro, os Paços do Balio, a Tor-

re, e Igreja, com mais alguns casaes da dita Freguefia de Santa Maria de Leça, a Aldea, e Freguefia de Santiago de Costoyas, a Igreja do dito Couto, a Capella de S. Gens, sita na mesma Freguefia, no levantado monte de penedia, a Igreja de Santa Cruz do Bispo, e a Capella de Nossa Senhora da Guia, a Igreja, e Freguefia de S. Martinho de Guifoens, as Aldeas do Carvalhido, Mattos, Coufso, e Guarda, Freguefia de S. Salvador de Moreira, que he o Convento dos Religiosos de Santo Agostinho, cujo Convento se vê todo, e delle até o mencionado monte de S. Gens, se descobre alguma parte do mar no comprimento de mais de duas legoas, descobre-se a Igreja, e Torre de linos, e casaes do Comendador da grande Freguefia de Santa Maria de Aguas Santas, Commenda da sagrada Religião de Malta, e de algumas partes desta Freguefia, se descobrem outras varias terras, e montes ao longe.

A Paroquia está no meyo da Freguefia distante do povoado: tem por Orago S. Miguel: he de humasó nave, e pequena: consta de tres Altares, o mayor em que está o Santissimo, e a Imagem do Santo Patrono, e dous collateraes, hum da parte da Epistola, dedicado a S. Roque, e outro da parte do Evangelho, consagrado à Virgem Senhora nossa, com o titulo do Bom Despacho, com huma numerosa Irmandade, em que entra todo o estado de peffoas, com o titulo da sua Coroa Septenaria, com muitas Indulgencias para os Irmãos. He Imagem celebre em maravilhas, razaõ porque he muy frequentada de romagem em todo o decurso do anno; más principalmente na Domingo segunda do mez de Julho, dia em que he festejada pela sua Irmandade. Não obstante esta annual solemnidade, he festejada muitas vezes pelo espaço do anno, e buscada, principalmente pela gente maritima, que reconhecem de-ver à sua poderosa intercessão o li-vrallos



vrallos dos innumeraveis perigos a que estaõ fogueitos todos os que andaõ em semelhante exercicio, de que saõ irrefragaveis testemunhos as innumeraveis presentalhas, que se vêm pendentes na sua Capella, como gloriosos troféos do seu poder, e repetidas memorias do agradecimento dos seus devotos, que aqui se estaõ quasi sempre vendo, huns a pedir, outros a agradecer as merces já recebidas.

Ao Paroco se lhe dá o titulo de Cura Capellaõ: he da apresentação do Balia de Leça: terá de renda cincoenta mil reis. Ha na Freguesia huma pequena Ermida, em que se não diz Missa: tem esta huma devota Imagem de Christo com a Cruz às costas: está dentro da Aldea chamada de Barreiros: he visitada de muitas pessoas desta Freguesia, e de outras com mayor frequencia na primeira Dominga da Quaresma. Ha mais duas Ermidas, huma na quinta de D. Joanna Maria de Souledo, da invocação de Jesus, Maria, Joseph, na qual se diz Missa; e outra na quinta de Antonio Luiz Rangel, da invocação de Santa Catharina Virgem Martyr, em que se diz Missa todos os Domingos, e dias Santos.

Os frutos, que os moradores recolhem em mayor abundancia, saõ, milho grosso, a que aqui chamaõ milhaõ, e centeyo. Está fogueita ao Juiz ordinario, que ha no dito Couto de Leça; no Ecclesiastico em tudo he isenta, por Bullas Apostolicas dos Summos Pontifices, que concederaõ à sagrada Religião de Malta, privilegio para que pudesse ter Provisor, Vigario Geral, como tem no espiritual, e temporal, que he Juiz dos Casamentos, Resíduos, Justificações, e Juiz Conservador Apostolico, Ordinario da sagrada Religião. Em todo o districto da Relação do Porto, e ao dito Juizo, estaõ fogueitas todas as pessoas que vivem no tal districto, nas terras das Commendas de Malta. Pelos confins desta Fregue-

fia corre o rio Leça, cujas aguas, e pescarias saõ livres em todo o anno.

BARREIROS. Lugar na Provincia de Traz os Montes, Bitpado de Miranda, Comarca da Villa da Torre de Moncorvo, Concelho de Monforte: tem quarenta e sete visinhos, tudo gente que vive de suas lavouras, e cultura de seus campos. Ha aqui Igreja Paroquial, pequena, e de huma só nave, dedicada a S. Vicente Martyr: antigamente era esta Igreja annexa à de N. Senhora da Assumpção de Sonim, que ha poucos annos se desannexou, e he hoje Freguesia sobre si. Não tem mais que dous Altares, o mayor com a Imagem do Santo Patronio, e hum collateral dedicado a Santo Amaro. Não se descobrem della povoações algumas, por estar cercada de montes, e oiteiros, que lhe tomaõ a vista. He a terra, não obstante a sua situação afogada, fadia, e de bons ares, que lhe comunica a ferra de Bornes, que fica nestas visinhanças, e abundante de centeyo, vinho, e castanha, e lava algum azeite, de que ha dous lagares na terra. Deve a sua fertilidade às muitas aguas, que descem dos montes visinhos, de que usãõ para limpar as terras, e as que sobejaõ se vão meter no rio Rabaçal.

BARREIROS. Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Primaz das Hespanhas, Comarca de Viana, Concelho de Entre Homem, e Cávado, Couto de Rendufe: he Senhor Donatario o D. Abbade do Mosteiro de Rendufe, de Monges Bentos, Ouvidor do Couto no Cível, onde a votos da mayor parte dos moradores elegem hum Juiz ordinario, que serve de Almotacé.

Está situada em huma campina, na ribeira do rio Cávado, para a parte do Norte; della se descobre parte do Termo da Cidade de Braga, e parte do Termo de Barcellos, parte do Concelho de Lanhoso, e pa-

ra a parte do Norte, Concelho de Entre Homem, e Cávado, distancia de meya legoa se descobre huma ferra alta, chamada S. Pedro Fins, (nome corrupto de S. Pedro Felis) aonde se acha huma Capella muito antiga do dito Santo, já demolida, no qual Santo tem os moradores do dito Couto, e Concelho, tanta fé, que sendo-lhe necessário temperança de tempos de Sol, ou chuva para as terras produzirem, fazendo suas Procições de preces, no monte, e sitio da Capella demolida, logo alcançam o que pedem. Deste monte se avista huma grande porção de mar para a parte do Poente distancia de seis legoas.

Está a Igreja situada em hum lugar sombrio, copado de oliveiras, com alguns moradores vizinhos. He seu Orago S. Pedro, Principe dos Apostolos: tem tres Altares, no mayor está a Imagem do Santo Patrono; no collateral da parte da Epistola estão as Imagens de Santo Antonio, S. Sebastião, e o Menino Deos; e no da parte do Evangelho estão duas Imagens de Nossa Senhora do Rosario: tem a Freguesia Confraria do Subfino, para seu regimen, e nos primeiros Domingos de cada mez ha devotos Confrades, por devoção, que fazem a Nossa Senhora Ladainha cantada, e Missa por vivos, e defuntos.

O Paroco he Cura annual, apresentado pelo D. Abbade do Mosteiro de Santo André de Rendufe, com seis mil reis de congrua, e pé de Altar, cera, vinho, e hostias, para os Domingos, e dias Santos, que tudo faz hum tenue rendimento. No sitio desta Freguesia está huma Ermida de N. Senhora das Angustias, com tres Altares, no mayor está a Imagem da Senhora, aonde pelo decurso do anno vem alguma gente a valer-se da sua protecção, na qual achão o remedio a suas indigencias; e no mesmo Altar, da parte da Epistola, está a Imagem de Christo crucificado: he

Imagem milagrosa, e buscada principalmente contra as maleitas, em cujo poder achão remedio presentaneo a este achaque, muito ordinario nesta terra: tem à parte do Evangelho, no mesmo Altar, outra Imagem do Santo Christo com a Cruz às costas: no collateral da parte da Epistola está a Imagem de Santa Luzia, de pedra, feita de escultura antiga: tem outra Imagem pequena da mesma invocação ao moderno. Costumão-na os moradores desta Freguesia festejar todos os annos, com Sermão, e Missa cantada na mesma Capella. No Altar collateral da parte do Evangelho está a Imagem de Santa Catharina: tem outra Imagem da mesma invocação; tambem costumão fazer-lhe festa cada anno: tem esta Capella Missa semanaria nas festas feiras, com alampada acceza no mesmo dia pelos Instituidores: os Administradores ao presente são, Fernando Pereira de Faria e Silva, do Concelho de Regalados, e João Pereira de Magalhães de Basto.

Os frutos desta Freguesia são, milho alvo, grosso, miudo, e painço, centeyo, feijão, vinho, azeite, e toda a casta de fruta, em mais abundancia milho alvo, e centeyo, por ser a mayor parte da Freguesia falta de aguas.

Passa o rio Cávado pela parte do Sul desta Freguesia, servindo-lhe de baliza: tem seu nascimento no Concelho de Barrozo, e se mete no mar entre a Villa de Faõ, e Espozende. Cultivaõ-se a mayor parte das margens deste rio. No districto desta Freguesia tem duas azenhas; delle se não tiraõ aguas para limar as terras, por não correr acomodado ao intento.

BARREIROS. Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Alenquer, Termo da Villa de Cintra, Freguesia de Nossa Senhora da Purificação de Monte-Lavar.

BARREIROS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado

cebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo de Basto, Freguesia do Salvador de Ribas.

BARREIROS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Barcellos, Freguesia do Salvador de Teboza.

BARREIROS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Felgueiras, Freguesia do Salvador de Villacova de Lixa.

BARREIROS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo da Villa de Caminha, Freguesia de S. Pedro de Seixas.

BARREIROS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Ponte de Lima, Freguesia de S. Christovão de Labruje.

BARREIROS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Ponte de Lima, Freguesia de Santiago de Cepoens.

BARREIROS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Santa Cruz de Riba-Tamega, Freguesia de S. Pedro de Caide de Rey.

BARREIROS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca da Cidade do Porto, Freguesia de S. Martinho de Campo.

BARREIROS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Correição de Barcellos, Provedoria de Viana, Freguesia de S. Thomé de Correlhãa.

BARREIROS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Concelho de Coura, Freguesia de S. Martinho de Coura da Ponte-Nova.

BARREIROS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Concelho de Coura, Freguesia de S. Pedro da Castanheira.

BARREIROS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Mamede de Vermil.

BARREIROS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Barcellos, Freguesia de Santa Eulalia de Godinhaços.

BARREIROS. Aldea na Provincia da Beira, Bispaço, e Comarca da Cidade de Lamego, Freguesia de Santiago de Piaens: tem dez moradores.

BARREIROS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de Santa Maria de Enfiás.

BARREIROS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Termo da Villa de Ponte de Lima, Visita de Nobrega, e Neiva, Concelho de Portella, e Albergaria, Freguesia de Santa Marinha de Annaens.

BARREIROS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Roças, Freguesia do Salvador de Roças: tem nove vizinhos.

BARREIROS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Segunda parte da Visita de Sousa, e Faria, Freguesia do Salvador de Travanca: tem cinco vizinhos.

BARREIROS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo da Villa de Barcellos, Visita de Vermoim, e Faria, Freguesia de S. Matheus de Grimanceilos: tem cinco moradores.

BARREI-



**BARREIROS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado, e Comarca Ecclesiastica da Cidade de Braga, Termo da Villa de Ponte de Lima, Visita de Nobrega, e Neiva, Couto, e Freguesia de S. Thomé de Cornelhã: tem huma Ermida do Salvador, fundada por Lourenço Dias, e sua mulher com obrigaçõ de quatorze Misfas cada anno.

**BARREIROS.** Aldea no Reyno, e Bispado do Algarve, Comarca da Cidade de Tavira, Termo, e Freguesia de S. Sebastião da Villa de Loulé.

**BARREIROS.** Aldea na Provincia da Estremadura, Bispado de Coimbra, Comarca de Leiria, Termo da Villa de Ega, Freguesia de Nossa Senhora da Graça.

**BARREIROS.** Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Joaõ da Boa-Visita de Pelemã.

**BARREIROS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Freguesia de S. Christovão de Gondomil.

**BARREIROS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Freguesia de Santa Eulalia de Gondoriz.

**BARREIROS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Melgaço, Freguesia de S. Payo de Paderne.

**BARREIROS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de Santa Maria de Villa-Nova dos Infantes.

**BARREIROZA.** Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebispado de Braga, Comarca da Torre de Moncorvo, Termo da Villa de Mós, Freguesia de Nossa Senhora da Encarnação.

**BARRELLA.** Aldea na Provincia da Beira baixa, Bispado do Porto, Comarca de Esigueira, Termo da Villa da Feira, Freguesia de S. Mamede de Travanca.

**BARRELLAS.** Aldea na Provincia da Beira baixa, Bispado, e Comarca da Cidade do Porto, Termo da Villa da Feira, Freguesia de S. Pedro de Pedrozo.

**BARRELLAS.** Pequena serra na Provincia da Beira, Bispado da Guarda, limites do Lugar de Famelicaõ: tem legoa e meya de comprido, e huma de largo. He de temperamento frio, mas de ares puros, e sadios. Lança dous braços, hum a que chamaõ o Castellaõ, e outro a Pontinha. He muito falta de aguas, mas nem por isso deixa de produzir algum centeyo nas partes em que admite cultura, e he o que pela mayor parte lhe semeaõ, e costuma ser o mantimento ordinario desta gente. Naõ só cria mato rasteiro, e bravo, mas produz grande copia de castanheiros, de cujo fruto se mantem os seus vifinhos quasi todo o anno, usando das castanhas, já verdes, e já piladas. Traz poucas criações de gados, o principal he miudo; caça rasteira, e do ar, de perdizes, e coelhos, e da grossã, corças, e pórcos montezes.

**BARRELLAS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo da Villa de Guimaraens, Freguesia de Santa Maria de Entias.

**BARRELLAS.** Freguesia na Provincia da Beira, Comarca, e Bispado de Lamego: he del Rey: tem cento e sete fõgos. Está situada em plano: pela parte do Nacente descobre Nossa Senhora da Lapa, e alguns póvos do Concelho de Caria; para a parte do Meyo dia descobre a serra da Estrella, deida a Guarda junto à serra Mucella; para o Poente descobrem-se a serra de S. Macario; para o Nordeste a serra de Monte-Muro, que se costuma cobrir de ne-



ve, donde procede fer o clima desta terra bastantemente frio; e para o Norte a Serra da Mourisca. Está a Igreja fóra do povo: feu Orago he S. Sebastião: tem mais quatro Altares collateraes, que são, da Senhora do Rosario, Menino Jesus, Santo Antonio, e Santa Barbara. O Paroco hoje he Vigario, antigamente foy Cura: tem de congrua quarenta mil reis em dinheiro, cem alqueires de centeyo, e trinta de trigo: he apresentado por concurso, antigamente era pelas Religiosas do Convento de Arouca, como Donatarias do Conselho pelos seus foraes. Tem este povo huma Capella particular de S. João Bautista, de que he Administrador Sebastião de Figueiredo de Albuquerque. Os frutos da terra são, centeyo, trigo, e milho.

**BARRETOS.** Aldea na Provincia do Alentejo, Bispado de Portalegre, Termo da Villa de Marvão, Freguesia de Santo Antonio das Areas.

**BARRIA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisopado de Braga, Comarca de Barcellos, Freguesia de Santiago de Cernadello.

**BARRIA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispado, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Freguesia de S. Pedro de Croca.

**BARRIGA.** Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Torres-Vedras, Freguesia de Nossa Senhora da Salvação da Arruda.

**BARRIGUDO.** Serra na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca, e Termo de Torres-Vedras: he de bom temperamento, e fadia.

**BARRIGUEIRA.** Aldea na Provincia da Estremadura, Bispado de Coimbra, Comarca de Leiria, Termo da Villa do Pombal, Freguesia de Santiago da Ribeira de Litem: tem onze fôgos.

**BARRIL.** Aldea na Provincia da Beira, Bispado de Coimbra, Comarca de Viseu, Termo da Villa de Mortagua, Freguesia de Santiago de Cortegaça.

**BARRIL.** Aldea na Provincia da Beira, Bispado de Coimbra, Comarca da Guarda, Termo de Villacova de Sobavo: tem vinte e nove vifinhos, e huma Ermida de Santa Maria Magdalena.

**BARRIL.** Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado, e Termo da Cidade de Lisboa, Freguesia de S. Pedro do Lugar de Louza.

**BARRIL.** Lugar na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca, e Termo da Villa de Torres-Vedras, Freguesia de S. Domingos da Fanga da Fé: tem vinte e nove moradores, e huma Ermida de S. Sebastião.

**BARRIL.** Aldea na Provincia da Beira, Bispado de Coimbra, Comarca de Viseu, Freguesia de Nossa Senhora da Assumpção da Villa de Mortagua.

**BARRIL DE BAIXO,** Barril de baixo. Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca, e Termo da Villa de Torres-Vedras, Freguesia de Nossa Senhora da Luz da Carvoeira.

**BARRIL DE CIMA,** Barril de cima. Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca, e Termo da Villa de Torres-Vedras, Freguesia de N. Senhora da Luz da Carvoeira.

**BARRIMAO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisopado de Braga, Comarca de Barcellos, Couto de Landim, Freguesia de S. Miguel de Lama.

**BARRIMAO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisopado de Braga, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Miguel de Guizande.

**BARRIMAO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bis-

pado,

pado, e Comarca da Cidade do Porto, Concelho de Pena-Fiel, Freguesia de S. Lourenço, das Pias.

**BARRIMÃO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Felgueiras, Visita de Soufa, e Faria, Freguesia de S. Pedro de Torrados.

**BARRIMÃO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bisado, e Comarca da Cidade do Porto, Concelho de Pena-Fiel, Couto da Mitra do Porto, Freguesia de S. Pedro de Ferreira.

**BARRIO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Lanhoso, Freguesia de Santa Maria de Moure.

**BARRIO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado, e Comarca Ecclesiastica da Cidade de Braga, e Secular da Villa de Viana, Arceidiagado de Neiva, Freguesia de S. Miguel de Roris: tem huma Ermida de Nossa Senhora da Misericordia.

**BARRIO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Viana, Freguesia de S. Payo de Briteiros.

**BARRIO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado, e Comarca da Cidade de Braga, Julgado de Pena-Fiel, Visita de Vermoim, e Faria, Freguesia de Santa Eugenia de Rio-Covo.

**BARRIO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca da Villa de Viana, Concelho de Entre-Homem, e Cávado, Freguesia de S. Payo de Sequeiros.

**BARRIO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado, e Comarca de Braga, Freguesia de S. Vicente de Regalados.

**BARRIO.** Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca da Cidade de Leiria,

Termo, e Freguesia de Santo André da Villa da Cella, Coutos de Alcobaça: tem quarenta e sete vizinhos, e huma Ermida de S. Gregorio Papa, pouco frequentada de romagem.

**BARRIO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado, e Termo da Cidade de Braga, Visita de Lanhoso, e Vieira, Freguesia de Santiago, e Santa Lucrecia de Algeris.

**BARRIO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Faustino de Vizella.

**BARRIO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Termo da Villa de Barcellos, Visita de Vermoim, e Faria, Freguesia do Salvador de Minhotoens.

**BARRIO.** Lugar na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de Nossa Senhora da Conceição da Sabacheira.

**BARRIO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de Santa Maria de Verim.

**BARRIO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca da Villa de Viana, Segunda parte da Visita de Nobrega, e Neiva, Freguesia de S. Miguel da Facha.

**BARRIO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Viana, Concelho do Bouro, Freguesia de Santa Marinha de Chorença.

**BARRIO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Concelho de Entre-Homem, e Cávado, Freguesia de Santa Maria de Ferreiros.

**BARRIO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Termo de Ponte de Lima, Freguesia de Santiago de Gemieira.

**BARRIO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca da Villa de Viana, Termo de Regalados, Vifi-ta do Deado, Freguesia de S. Vicente de Conceiro.

**BARRIO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebil-pado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de S. Joaõ de Rey, Freguesia de S. Martinho de Monçulo.

**BARRIO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de Santo Estevaõ de Barrozas.

**BARRIO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Entre-Homem, e Cávado, Freguesia de Santiago de Callas.

**BARRIO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Barcellos, Freguesia de S. Miguel de Choroente.

**BARRIO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Termo da Villa da Barca, Freguesia de S. Miguel de Boivaens.

**BARRIO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Entre-Homem, e Cávado, Freguesia de S. Martinho de Carrazedo.

**BARRIO.** Aldea na Provincia da Beira; Bis-pado, e Comarca da Cidade de Coimbra, Termo da Villa de Cantanhede, Freguesia de Santo Antonio dos Covoens.

**BARRIO FALCAÕ,** Barrio Falcaõ. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Guimaraens, Vifi-ta de Bafto, Freguesia de Santa Sedorinha de Bafto.

**BARRIOS.** Aldea na Provincia

da Beira, Bis-pado, e Comarca da Cidade de Viseu, Concelho de Lafoens, Freguesia de S. Mamede da Trapa: he abundante principalmente de centeyo, e milho, e muito fresca, e fadia, por causa dos bons ares, que as ferras visinhas lhe communicão.

**BARRIS, Barris.** Serra na Provincia da Eitremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Setuval: fica ao Poente da Villa de Palmella, e aqui tem o seu principio; he hum braço, ou ramo da grande serra da Arrabida; vay daqui correndo contra o Poente, e tomando diversos nomes, conforme os sitios por onde passa, como são, o da serra do Louro, serra da Quinta da Fonte do Anjo, serra da Fonte do Sol, e serra da Quinta do Marquez das Minas: todos estes nomes toma para a parte do Norte, que para o Sul sempre conserva o mesmo nome da serra dos Barris. Tem pouca largura, mas bella, e larga vista, como são, para o Norte a Cidade de Lisboa, para o Sul, Nafcente, e Poente, outras povoações que lhe ficaõ ao redor. He o seu temperamento muy benigno, e faudavel, porque de Veraõ naõ he com excessõ quente, nem pelo Inverno demasiadamente frio. He abundante de aguas muito frescas, e fadias, e habitada em partes de alguns povos de pouca conta. He povoada de muitas plantas, eervas medicinaes, como são, murta, alecrim, rosinaninho, loureiros, estevas, cujas cabeças cozidas com o chá da India he singular remedio contra os flatos, e areas, arruda, funcho, tamarga, jabaõ, ou verbena, com virtude contra o mal da itericia, e para resolver inchações, herva divina contra as febres, coroa de rey, macella, engos para as hydropezias, herva ferrea, herva crina, dou-radinha, cebolla albarrã, de que usãõ cozendo-a em vinagre contra a mordura das cobras, manipostos, eicabiolla, barbasco, poejos, tomilho, nèveda, pepinella, ouregãos, herva cidrei-

cidreira, marroyos, borragens, e outras muitas, cujos nomes, e virtudes ignoramos. Não menos he abundante de boninas, como são, rosas de ponia, golfos, papoulas, giestas, mosquetas, malmequeres, lírios roxos, brancos, e amarellos, junquillo, madre silva, legação, e congorsas; não fallando em outras muitas, que ainda que alegrão a vista, e delectão o olfato, não tem nome. Pelos lados desta terra, não obstante a sua aspereza, e penedia, se acha muito olivedo, e em partes se semea, e se cultiva de trigo, cevada, favas, e ervilhas, e aonde não admite genero algum de cultura se deixão crescer as carraqueiras, de que se colhe finissima grãa, que daqui levaõ os estrangeiros para tingir os seus panos. Duas Ermidas se achão no desfricto desta terra, huma de Santo Ovidio, e outra dedicada a Nossa Senhora das Brotas. Ha nella criação de gado, e muita caça de perdizes, pombos bravos, rolas, coelhos, e tambem se encontraõ pórcos montezes, que aqui vem buscar o pasto quando o não achão em outra parte. Outra cousa contaremos desta terra, e he o divertimento, e alegria, que causa aos que por ella caminhaõ, a musica dos passarinhos, que no tempo da Primavera nella criação, e não são estes de huma só casta, mas de diversas especies, o que serve de augmentar o gozto, e porque huns goztaõ de huns mais que de outros, para todos ha cantos suaves, e melodias sonoras.

**BARRIS.** Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Torres-Vedras, Freguesia de Nossa Senhora do Porto da Carvoeira: tem sete fôgos.

**BARRO.** Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca, e Termo da Villa de Torres-Vedras, Freguesia de S. Silvestre do Gradil.

**BARRO.** Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado, e Ter-

mo da Cidade de Lisboa, Freguesia de S. Marcos de Calhandriz.

**BARRO.** Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado, e Termo da Cidade de Lisboa, da qual dista duas legoas para o Norte, Julgado, e Freguesia de Nossa Senhora da Assumpção da Varzea do Lugar de Loures. Junto a este Lugar na porta de huma quinta, que hoje possui Pascoal Simoens, ha huma pedra de tres palmos e meyo de comprido, e dous de largura, com quatro faces, e seu frizo, e cimalha, na qual se lê a seguinte inscripção:

D. M.

APONIAE PFIUIIN  
PAPONIUS JULIAN.  
ET APONIA RICOPO-  
LIS FILIA.

**BARRO.** Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Termo, e Freguesia de S. Juliaõ da Villa de Punhete.

**BARRO.** Freguesia na Provincia da Beira, Bispaõ, e Comarca da Cidade de Lamego, Concelho de S. Martinho de Mouros: está situada em terra imminente ao rio Douro, com que confina pela parte do Norte. A Paroquia consta de tres Altares, o mayor em que está a Imagem de Nossa Senhora da Assumpção, e dous collateraes, hum de Santa Anna da parte do Evangelho, outro do Menino Jesus, e S. Sebastiaõ da parte da Epistola. He Templo antigo de huma só nave: tem as Irmandades seguintes; Nossa Senhora do Rosario, do Santissimo, do Menino Deus, Santa Anna, S. Sebastiaõ, Almas, S. Pedro, com o titulo de Clerigos pobres: vêm-se collocadas no Altar mór humas reliquias, que se não sabe de que Santos são, nem quem as deu; por ellas obra Deus muitos prodigios, principalmente nos que são mordidos de caens damnados. O Paroco he Vigario collado: terá de renda duzentos



duzentos mil reis, e foy antigamente apresentação do povo: rende a Comenda quatro mil cruzados: he de Malta: consta de trezentos e noventa moradores, que vivem espalhados pelos Lugares seguintes; Villarinho, Portigeos, Villar, Villa-Verde, Siora, Cetos, Villar de Suzo, Outeiro, Portos, Valonguinho, e Ribeira; e nelles tem as Ermidas de S. Joab, Santo Amaro, S. Domingos, S. Joab Bautista, Santo Antonio, S. Gonçalo, Nossa Senhora da Guia, Santa Barbara, Santo Antonio, que he de pessoa particular, Nossa Senhora da Conceição, Nossa Senhora da Boa-Nova: tem tambem hum Convento de Religiosas Franciscanas, fugeitas ao Ordinario, do qual foy Fundadora a Madre Marianna da Madre de Deos, que morreo aos dous de Janeiro de mil seiscentos noventa e tres, com grandes finaes de predestinação: a Casa he bastantemente grande, o numero das Religiosas são trinta e tres: tem boa Cerca, com bastantes aguas, e frutas. A Igreja tem quatro Altares, no mayor está S. Francisco, da parte direita Santa Clara, e da esquerda Nossa Senhora do Deferro; da mesma parte está a Senhora da Piedade, e hum Santuario com varias reliquias. Tem esta Freguesia Familias nobres. Os frutos de que se sustentão são, trigo, vinho verde, castanha, algum azeite, frutas muitas, e muito gostosas.

BARRO. Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca, e Freguesia de S. Pedro da Villa de Torres-Vedras: tem sete moradores.

BARRO. Aldea na Provincia da Beira, Bisgado da Cidade do Porto, Comarca da Villa de Esgueira, Termo da Villa da Feira, isento de Malta, Freguesia de S. Pedro de Maceda.

BARRO. Aldea na Provincia da Beira, Bisgado, e Comarca da Cidade de Viseu, Concelho de Bes-

teiros, Freguesia de Santiago.

BARRO. Lugar na Provincia da Estremadura, Bisgado da Guarda, Comarca de Thomar, e Termo da Villa de Abrantes, Freguesia de Santa Margarida do Lugar da Coutada: tem cento e dezoito moradores.

BARRO. Aldea na Provincia da Beira, Bisgado, e Comarca da Cidade de Lamego, Freguesia de Nossa Senhora da Assumpção.

BARRO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Freguesia de S. Thomé da Correlhã.

BARRO. Lugar na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Julião da Villa de Punhete.

BARRO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado, e Comarca da Cidade de Braga, Termo de Barcellos, Freguesia de Santiago de Poyares.

BARRO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de Santiago de Lanhoso.

BARRO. Aldea na Provincia da Beira, Bisgado, e Comarca da Cidade de Coimbra, Termo da Vacariça, Freguesia de Nossa Senhora da Natividade do Lugar de Luzo.

BARRO DE AGUADA, Barrò de Aguada. Lugar na Provincia da Beira, Bisgado de Coimbra, Comarca de Esgueira, Couto do Barro, Arceidiagado de Vouga: tem cento e trinta e seis moradores: está situada em monte, de que se descobrem as povoações de Oliveira do Bairro, Sangalhos, Avelãs de Caminho, S. Pedro de Avelãs de Cima, S. Payo de Arcos, Santiago da Mouta, Recardaens, S. Martinho de Agoada de baixo. Na raiz do monte, para a parte do Sul, fica situada a Igreja, com a invocação de Santo André. Tem a Capella mór para o Nascente, e a porta principal para o Occidente;

dente ; no Altar mayor está o Santíssimo Sacramento com sua Tribuna dourada , e excellentes pinturas. No alto da Tribuna se vê collocada a Imagem do Apóstolo Santo André , como Orago da Casa. No Altar collateral da parte do Evangelho Nossa Senhora do Rosario , com seu retabulo dourado ; da parte da Epistola fica o Altar de S. Sebastião , com retabulo dourado. Ha nesta Igreja huma Irmandade de Nossa Senhora do Rosario , com Mordomos , e Juiz para o bom governo della ; tem a obrigação de levar à sepultura todos os Irmãos , que falecem no districto da Freguesia , o qual comprehende as Ermidas de Santo Antonio , e Nossa Senhora do Bom-Successo , com Missa os Domingos , e dias Santos , e Missa cantada no dia da mesma Senhora. Foy esta Ermida da Senhora fundada no anno de mil seiscentos sessenta e nove , por Sebastiana de Almeida Pessoa , Dona Viuva do Capitão Antonio Teixeira Rebello , para ellas vincularão todos os seus bens , com a condição de andarem sempre unidos , sem que em nenhum tempo se fizesse separação delles. O Parocho he Prior apresentado pelos Bispos de Coimbra : rende quinhentos mil reis. He esta terra huma das do Couto de Barrò dos mesmos Bispos Condes de Arganil. Governa-se o Couto por hum Juiz ordinario , confirmado pelo Ouvidor de Arganil , isto he , pelo que toca ao Civil , que no Crime pertence ao Juiz de fóra da Villa de Aveiro. São Senhores desta terra , e do seu Couto os Bispos Condes , e tem aqui os sextos e oitavos dos frutos , e a terça parte dos dízimos. Bebem os moradores de quatro fontes de excellente qualidade de agua muy sadia , se bem por falta de observação não se lhe tem descubierto virtude alguma medicinal. Chama-se-lhe o Chafariz , a do Salgueiro , a Fonte da Pipa , e a Fonte da Bibe. Nesta Freguesia ha os Lugares da Po-

voa da Rãa , e Carquejo : nelles recolhem os moradores milho grosso em abundancia , algum trigo , centeyo , milho miudo , painço , e bastante vinho de feitoria , de excellente qualidade , e por isso muy buscado dos estrangeiros , que daqui o carregão , e levão para as terras do Norte. Passa por aqui o rio Certoma , do qual se dará noticia em seu lugar ; usão os moradores das suas aguas sem pensão alguma , como tambem das suas pescarias.

**BARRO BRANCO** , Barro Branco. Aldea na Provincia do Alentejo , Arcebispado , e Comarca da Cidade de Evora , Termo da Villa de Eftremoz , Freguesia de Santiago de Rio de Moinhos : tem quinze moradores.

**BARRO GRANDE** , Barro Grande. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho , Arcebispado de Braga , Comarca de Valença , Termo de Valladares , Freguesia de Santiago do Penço.

**BARRO GRANDE** , Barro Grande. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho , Arcebispado de Braga , Comarca de Valença , Termo de Melgaço , Freguesia de S. Lourenço do Prado.

**BARRO PEQUENO** , Barro Pequeno. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho , Arcebispado de Braga , Comarca de Valença , Termo de Melgaço , Freguesia de S. Lourenço do Prado.

**BARRO PEQUENO** ; Barro Pequeno. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho , Arcebispado de Braga , Comarca de Valença ; Termo de Valladares , Freguesia de Santiago do Penço.

**BARROCA**. Aldea na Provincia da Beira , Bispado , e Comarca de Lamego , Termo da Villa de Arouca , Freguesia de Nossa Senhora da Conceição de Roças.

**BARROCA**. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho , Arcebispado , e Comarca de Braga ; Vi-

fita de Vermoim, e Faria, Freguesia de Santiago de Ronfe.

**BARROCA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo de Villa-Meã, Freguesia de Santo Isidoro de Ribatamega.

**BARROCA.** Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Santarem, Termo da Villa de Torres-Novas, Freguesia de Nossa Senhora da Olalha: tem quarenta e dous vizinhos.

**BARROCA.** Lugar na Provincia do Alentejo, Arcebispoado de Evora, Freguesia de Nossa Senhora das Brotas: tem quarenta moradores.

**BARROCA.** Aldea na Provincia da Beira, Bispoado da Cidade do Porto, Comarca da Villa de Espegueira, isento da sagrada Religiao de Malta, Freguesia de Santiago de Rio-Mão.

**BARROCA.** Aldea na Provincia da Beira, Bispoado, e Comarca da Cidade de Lamego, Concelho de Arouca, Freguesia de S. Salvador da Varzea.

**BARROCA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispoado, e Comarca da Cidade do Porto, Concelho de Pena-Fiel, Freguesia de S. Joao de Nespereira.

**BARROCA.** Lugar na Provincia da Beira, Bispoado, e Comarca da Cidade da Guarda, Termo da Covilhã: he delRey: consta de trinta e seis vizinhos. Está situado em hum baixo junto do rio Zezere, e delle se não descobre mais que ladeiras, e montes asperos de ferrania. A Paroquia de huma só nave está junto do Lugar, para a parte do Sul: o seu Orago he S. Sebastiao: tem tres Altares, no mayor está o Santo Patrono; os collateraes são, de N. Senhora do Rosario hum, e de Christo crucificado outro. O Paroco he Cura, apresentação do Prior de Dornellas: tem de renda doze mil reis em

dinheiro, que lhe paga o mesmo Prior, fóra o pé de Altar, que he cousa muy limitada. Tem huma Ermida junto do Lugar, para a parte do Nascente, de que he Orago S. Romão; a ella concorrem algumas pessoas de romagem pelo decurso do anno. Os frutos, que os moradores recolhem em mais abundancia são, centeyo, milho grosso, e miudo, azeite, vinho, e castanha. Perto deste Lugar fica a terra de Bogas, que principia no rio Zezere, no sitio do cabeço do Piaõ, dahi vem descendo até feneceer junto do mesmo rio Zezere, em hum cabeço chamado das Vinhas: tem outro cabeço, que principia junto do mesmo rio da parte do Poente, chamado o cabeço da Cruz; toda esta terra tem de comprido legoa e meya, a largura he pouca: he de temperamento frio, sujeita a neves no Inverno; mas de ares sadios. Da parte do Nascente rebenta huma fonte, com a qual andaõ dous lagares de azeite, fenece no rio Zezere. Cria muitos matos altos, e rasteiros, e nelles alguns porcos bravos, e caça miuda de coelhos, lebres, e perdizes. Ha no sitio da Varzea, para a parte do Sul huma cova junto à estrada, que tem quatorze covados de alto, e quatro de largo. Passa não longe deste Lugar o rio Zezere, do qual se dará noticia em seu lugar.

**BARROCA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Martinho de Armil.

**BARROCA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Concelho de Lanhoso, Freguesia de S. Christovão de Abbasaõ.

**BARROCA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Romão de Aroens.

**BARRO.**

**BARROCA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca de Guimaraens, Honra de Cepaens, Freguesia de S. Mamede de Cepaens.

**BARROCA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de Santa Maria de Villa-Fria.

**BARROCA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca de Valença, Freguesia de Santa Marinha de Arcuzelo.

**BARROCA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Felgueiras, Freguesia de Santa Maria de Ayraens.

**BARROCA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado, Comarca, e Termo da Cidade de Braga, Freguesia do Salvador de Trandearas.

**BARROCA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Monte-Longo, Freguesia de Santiago de Cepaens.

**BARROCA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Coura, Freguesia de S. Pedro de Rubiaens.

**BARROCA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca, e Termo da Villa de Guimaraens, Freguesia do Salvador de Tagilde.

**BARROCA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispoado do Porto, Comarca, e Termo da Villa de Guimaraens, Freguesia de S. Miguel de Rio de Galinhas.

**BARROCA.** Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Torres-Vedras, Termo, e Freguesia de N. Senhora da Misericordia da Villa de Bellas.

Tom. II.

**BARROCA.** Ribeira na Provincia da Beira, Bispoado de Viseu, Termo da Villa de Trancofo: nasce perto da Capella de S. Marcos, junto à Villa de Trancofo, e na raiz da Serra de Fiaens. De Verao he pouco caudalosa; mas de Inverno muito soberba, principalmente quando se junta com as aguas da ribeira de Canadas, que nella se mete, junto ao Lugar de Frechas: corre de Norte a Sul: cria alguns bordallos, enguias, e outros peixes miudos. Saõ as suas margens povoadas de muitos arvoredos, assim frutiferos, como silvestres; e se cultivão de toda a casta de graõ.

**BARROCA.** Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Termo de Alcochete, Freguesia de S. Joaõ Bautista da mesma Villa: tem cinco moradores, e huma Ermida de Santo Antonio.

**BARROCAL.** Aldea na Provincia do Alentejo, Bispoado, e Comarca de Elvas, Termo, e Freguesia de Nossa Senhora da Conceição de Villa-Fernando.

**BARROCAL.** Aldea no Reyno, e Bispoado do Algarve, Comarca da Cidade de Tavira, Termo, e Freguesia de S. Sebastião da Villa de Loulé.

**BARROCAL.** Pequeno rio na Provincia da Beira, Bispoado de Viseu, Termo da Villa de Trancofo: tem seu principio na Serra do Cardal, limites da Freguesia de Nossa Senhora da Graça do Lugar de Fiaens: a pouco espaço da sua fonte se mete no rio Mondego: ha nelle quatro moinhos, e he cingido de ambos os lados de muito arvoredo silvestre, principalmente falgueiros. Usão os moradores livremente de suas aguas para a cultura dos campos.

**BARROCAL.** Aldea na Provincia da Estremadura, Bispoado de Coimbra, Comarca de Leiria, Freguesia de S. Martinho da Villa do Pombal: tem treze moradores.

L. BARRO-



**BARROCALVO.** Lugar na Província da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Alenquer, Termo da Villa de Obidos, Freguesia de S. Pedro do Lugar do Carvalho. Ha aqui humia Ermida dedicada a Nossa Senhora dos Prazeres.

**BARROCARIA.** Aldea na Província da Estremadura, Bispaço de Leiria, Comarca de Thomar, Termo de Ourem, Freguesia de Nossa Senhora da Purificação do Lugar do Olival: tem dentro do povo humia Ermida de S. Joseph, e fóra delle em pouca distancia outra de S. Sebastião.

**BARROCAS.** Aldea na Província da Estremadura, Bispaço, e Termo da Cidade de Leiria, Freguesia de Santiago do Arrabalde da Ponte: tem dez moradores: passa por este lugar hum ribeiro, de que seus naturaes usão para a rega dos campos, nos sitios que este o permite.

**BARROCAS.** Aldea pequena na Província da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Torres-Vedras, Termo, e Freguesia de N. Senhora da Annunçiação da Villa da Lourinhã.

**BARROCAS.** Aldea na Província da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Termo, e Freguesia de N. Senhora da Villa de Oleiros.

**BARROCAS.** Aldea na Província de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Coura, Freguesia de S. Mamede de Ferreira.

**BARROCAS.** Aldea na Província de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de Santa Maria de Ayraens.

**BARROCAS.** Aldea na Província de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de Santa Maria de Corvite.

**BARROCO.** Aldea na Província da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Alenquer, Ter-

mo da Villa de Cintra, Freguesia de N. Senhora da Purificação de Monte-Lavar.

**BARROCO.** Rio na Província da Beira, Bispaço, Comarca, e Termo da Cidade de Viseu. Tem seu nascimento dentro da Freguesia de Nossa Senhora da Expectação de Valladares em humia serra chamada da Arada, do mais alto da qual começa a correr de Norte a Sul, até chegar ao baixo da serra, donde volta seu curso para o Poente, e a poucos passos recebe em si o ribeiro chamado do Fortello; em pouca distancia para baixo recebe em sua socegada corrente a ribeira Tuxeiroa, que nasce na serra de Anta, e Landeira; e já muy carregado de aguas, que esta lhe communica, vay fazendo seu caminho com grande furia, cuja soberba precipita entre huns penhascos, descendo parte de suas aguas por entre penhas, e parte em grande cachão, até cahir em hum profundo pégo, alto, largo, e escuro, chamado Vouraõ. Daqui se torna à sua costumada corrente, fazendo varias voltas, e nellas hum murmurinho taõ agradável aos ouvidos, que convida aos moradores a chegarem-se a suas margens a contemplallo, e juntamente a divertirem-se em suas aguas, que a poucos passos se escondem no rio Vouga, do qual recebe grande quantidade de barbos, bogas, bordallos, enguias, ruivacos, e trutas, cujos peixes reparte com todos os visinhos de suas correntes, enchendo-os juntamente de aguas, assim para a rega de alguns dos campos de suas margens, como tambem para varios engenhos de moinhos, que com ellas trabalhaõ. Na ribeira Tuxeiroa tem humia ponte de pedra, e duas de páo, depois que entra no rio Barroca, as quaes servem para os moradores poderem facilmente valer-se de suas margens de humia, e outra parte, nas quaes semeaõ milho, centeyo, e algum trigo, nas partes em que não

fão incultas; porque nestas só cria arvoredos filvestres, e com ellas enchem as aguas de sombras, que de Verao se fazem muito cubiçadas pela faudavel viraçao que nellas respira.

**BARROCO.** Aldea na Provincia da Beira, Bispaço, e Comarca da Cidade de Coimbra, Termo de Montemor o Velho, Freguesia de Nossa Senhora da Conceição de Lavos: tem nove moradores.

**BARROCO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Unhaõ, Freguesia de S. Christovão de Lordelo.

**BARROCO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Payo de Vizela.

**BARROCO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Felis de Gondifelos.

**BARROCO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de Santa Maria de Villa-Fria.

**BARROL.** Aldea na Provincia da Beira, Bispaço, e Comarca de Lamego, Termo de Arouca, Freguesia de Santa Marinha de Tropeço.

**BARRONDA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Valadares, Freguesia de S. Salvador de Tangil.

**BARRONDA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Melgaço, Freguesia de S. Joaõ de Remoans.

**BARRONDA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. Vicente de Souza.

**BARRONDA.** Aldea na Pro-

vincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Melgaço, Freguesia de S. Lourenço do Prado.

**BARRONHAS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado, e Comarca de Braga, Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Thomé de Travaços.

**BARROQUEIRA.** Aldea na Provincia da Beira, Bispaço, e Comarca da Cidade de Coimbra, Termo da Villa do Lourical, Freguesia de Santiago: tem oito vizinhos.

**BARROQUINHO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispaço, e Comarca da Cidade do Porto, Concelho de Pena-Fiel, Freguesia de S. Martinho de Milhundos.

**BARROS.** Santa Maria de Barros, Freguesia na Provincia do Alentejo, Arcebispado de Evora, Comarca, e Termo de Villa de Aviz: tem cento e dezoito vizinhos. A Igreja Paroquial está situada em hum campo plano, entre matos, que lhe impedem a vista: tem por Orago Nossa Senhora com o titulo de Santa Maria dos Barros: consta de tres Altares, o mayor de Santa Maria, os collateraes taõ de Nossa Senhora do Rosario, e Minino Jesus. O Paroco desta Igreja he Freire professo da Ordem de S. Bento de Aviz: tem o titulo de Capellaõ: he apresentação do Tribunal da Mesa da Consciencia: tem de renda dous moyos de trigo, moyo e meyo de cevada, e quinze mil reis em dinheiro, tudo pago pelas Comendas da dita Ordem. Os frutos deste paiz são, trigos, centeyo, cevadas, e montados de azinhos, em que criaõ muitos porcos, que he o mayor negocio da terra. Passa por dentro desta Freguesia huma ribeira grande, que tem seu nascimento nas terras de Alegrete, lança-se por Monforte, e Fronteira, tomando o nome destas terras dentro nos seus limites; no Inverno he taõ abundante de aguas como falta dellas no Verao.

Nesta ribeira entra outra mais pequena, chamada ribeira de Souzel, por ter o seu nascimento perto desta Villa; qualquer dellas no Inverno tem muitas aguas, e em toda a sua distancia; são arrebatadas; no Verão não levaõ agua alguma; correm de Nascente para o Poente; são abundantes de pardelhas, bogas, bordallos, picoens, e alguns barbos. As margens destas ribeiras não se cultivã dentro desta Freguesia, nem tem particular virtude suas aguas, das quaes usã os moradores livremente, tem pensã, como tambem da pescaria.

BARROS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Termo de Barcellos, Visita de Vermoim, e Faria, Freguesia de Santa Maria de Eitela.

BARROS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado, e Termo da Cidade de Braga, Freguesia de S. Payo dos Arcos.

BARROS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Barcellos, Termo de Ponte de Lima, Terceira parte da Visita de Nobrega, e Neiva, Couto, e Freguesia de S. Thomé de Cornelhã: tem huma Ermida de Nossa Senhora da Conceição. Esta Aldea foy antigamente Villa, como se colhe de varios papeis antigos: no mesmo povo se acha outra Ermida de S. Francisco, fundada pelo Padre Francisco Fernandes Barros, no anno de mil seiscentos setenta e oito; desta se administraõ os Sacramentos ao povo, por ficar longe da Paroquial. He tradiçã constante, que neste lugar, e casã em que vive Serafina Pereira do Lago, fizera vida penitente o glorioso Santo Adã, a que outros chamaõ Eudon, cujas reliquias, e sagrado corpo se venerã na sua antiga Ermida, que existe no Adro da Igreja Paroquial.

BARROS. Aldea na Provincia da Beira, Bispoado de Coimbra, Comarca da Cidade de Viseu, Prove-

doria da Cidade da Guarda, Concelho da Taboa, Freguesia de Santa Maria Mayor da Taboa: tem trinta e sete moradores, e huma Ermida de Nossa Senhora da Luz.

BARROS. S. Estevão de Barros, Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Termo da Villa de Pica de Regalados, Visita do Deado: tem sessenta e quatro fôgos. Está situada em hum valle na raiz do monte Cortelhos de Barros, donde se descobre para o Sul a Cidade de Braga, e muitas serras distantes. Consta esta Freguesia dos Lugares de Portella, Valle, Sizaõ, Sobrado, Deveza, S. Pedrinho, Cabo da Veiga, S. Martinho, Paço Bouços, e Igreja, assim chamado por estar nella a Paroquia, da qual he Orago Santo Estevão: tem tres Altars, o mayor onde está a Imagem do Santo Padroeiro, e dous collateraes, hum do Nome de Deos, outro da Senhora do Rosario com as Irmandades do Subsino, e do Nome de Deos. O Paroco he Vigarão collado, apresentação do Reytor de S. João de Concieiro: tem de congrua quarenta mil reis. As Ermidas, que tem no seu districto são as seguintes; S. Bento, S. Gonçalo, Nossa Senhora da Purificação, na qual ha tres Altars, e tres Irmandades. Vaõ a esta Ermida muitos clamores dos Concelhos vizinhos em dia de Nossa Senhora dos Prazeres, e todas as festas feiras da Quaresma. Produz esta Freguesia bastante milhaõ, centeyo, algum trigo, feijão, azeite, vinho verde de enforcado, e alguma fruta. He governada pelo Juiz ordinario, e Camera deste Concelho. Estende-se esta Freguesia pelo monte de Cortelhas, que confina com os Coutos de Aboim, Gomide, Penna Figueira, Chaõ de Rendim, Cruz do faval, Arcozelo, aonde confina com Santa Maria de Covas, e Concelho da Barca, cujos montes tem meya legoa de circunferencia.



ferencia. O temperamento destes he frio, e experimentaõ faltas de aguas pelo Veraõ; produzem pela mayor parte giestas, tójos, passos para gados de bestas, e ovelhas; e caça de perdizes, coelhos, galinholas, alguns lobos, e javalizes. Nasce hum ribeiro nos campos do Couxeiro desta Freguesia, de que usãõ os moradores para regar, e limar as terras, conforme seus usos, sem que para isso paguem penfãõ.

**BARROSSOS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bis-pado do Porto, Jurisdicção Ecclesiastica do Baliado de Leça, Freguesia de Santa Maria de Leça: tem sete moradores.

**BARROTAES.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca, e Termo da Villa de Guimaraens, Freguesia de S. João das Caldas.

**BARROZA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado, e Termo da Cidade de Braga, Freguesia de Santa Maria de Ti-baens.

**BARROZA.** Aldea na Provincia da Beira baixa, Bis-pado, e Comarca da Cidade do Porto, Termo da Villa da Feira, Freguesia de S. Mamede de Guizande.

**BARROZA.** Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado, e Termo da Cidade de Lisboa, Freguesia de Odivellas.

**BARROZA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado, e Comarca de Braga, Julgado de Pena-Fiel, Visita de Vermoim, e Faria, Freguesia de Santa Eugenia de Rio-Covo.

**BARROZA.** Aldea na Provincia da Estremadura, Bis-pado, Comarca, e Termo da Cidade de Leiria, Freguesia de S. Simãõ da Ribeira de Litem.

**BARROZA.** Aldea na Provincia da Beira, Bis-pado de Coimbra, Comarca da Cidade de Viseu, Con-

celho da Taboa, Freguesia de Santa Maria Mayor: tem huma Ermida de S. Braz.

**BARROZA.** Aldea na Provincia da Beira, Bis-pado, e Termo da Cidade de Lamego, Freguesia da Varzea de Abruhaes.

**BARROZA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Viana, Ouvidoria de Barcellos, Freguesia de S. Mamede de Escariz.

**BARROZA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Viana, Freguesia de S. Pedro de Soutelo.

**BARROZA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Monção, Freguesia de Santa Maria de Paredes.

**BARROZA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Pedro de Fragozo.

**BARROZAS.** Santo Estevaõ de Barrozas, Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca, e Termo da Villa de Guimaraens, e pelo Ecclesiastico pertence à Comarca de Braga: tem setenta e dous fõgos. Está situada entre montes, razão porque della se não descobrem povoações algumas, mais que a mesma Freguesia, e os montes de que está cercada, e parte de hum Lugar chamado Barrozas, onde está huma sumptuosa Igreja do Bom Jesus, chamado por isso de Barrozas, pertencente à Freguesia de Santa Maria de Idagens.

A Paroquia de huma só nave está quasi no principio da Freguesia para a parte do Nascente, pegada a hum monte desviada de visinhos: he Orago della Santo Estevaõ, de cujo Santo ha huma reliquia: tem tres Altares, o mayor, e dous collateraes no corpo da Igreja: no mayor se vene-



ra a Imagem do Santo Padroeiro, e e nelle ha Sacratio com o Santissimo Sacramento : tem mais a Imagem do Menino Deos: o collateral da parte do Evangelho he dedicado a Nossa Senhora : o da parte da Epistola tem as Imagens de Santo Antonio, S. Sebastião: tem duas Confrarias, huma do Santissimo, outra das Almas. Costumão os freguezes festejar por devoção o nome de Deos, Nossa Senhora, Santo Antonio, S. Sebastião, e Santo Estevão.

O Paroco he Abbadé collado por apresentação dos Arcebispos de Braga: tem de renda duzentos mil reis, e no seu districto as Ermidas de Nossa Senhora do Carmo, e Santo Antonio.

Os frutos, que os moradores recolhem em mayor quantidade são, milho alvo, centeyo, algum trigo; vinho verde, castanha, e feijão; pouca fruta, e pouco azeite, pela terra ser fria. Nesta Freguesia governa o Corregedor, e Juiz de fóra da Villa de Guimaraens: he esta Freguesia a ultima do seu Termo: no districto della ha algumas fontes, sem particularidade alguma.

A terra, que cerca esta Freguesia, começa no monte do Manigoto, e vem pelo monte de Roqueiros, aguas vertentes dar à estrada, que vay para o Porto, pelo meyo do Lugar de Barrocas; dahi vay pela mesma estrada dar junto do monte da Ermida, e dahi cortando para baixo, até o Lugar de Ventozellas, pela boca chamada Ribeira, que parte com a Freguesia de Santiago de Lofzoa, do Termo do Porto, e com a de Santa Eulalia de Barrozas da parte do Poente, que terá de comprido hum quarto de legoa, e de largo hum tiro de peça de arrellaria.

O temperamento desta terra he frio: neste sitio ha hum regato, ou ribeira, que principia no monte da Ermida, e vem dar à Bouça: traz alguns peixes como trutas, e escal-

los, este se vay juntar com o rio Vizzella: da agua deste regato se aproveitaõ parte dos moradores desta Freguesia; os que ficam da parte do Poente, e muitos moradores da Freguesia de Santa Eulalia de Barrozas, proxima a esta, para regar os seus lameiros: nos lados dos montes desta Freguesia, da parte do Nascente, e Poente se fabrica paõ: tem devezas de carvalhos, e castanheiros, que dão landes, e castanhas, e nelles tambem ha algumas aguas de que os moradores se aproveitaõ.

Nestes montes pastaõ os gados grosso, e miudo: cria alguma caça de perdizes, coelhos, lebres, e galinhas no seu tempo.

**BARROZAS.** Aldea na Provincia, e Bispado do Algarve, Comarca da Cidade de Faro, Termo da Cidade de Silves, Freguesia de S. Sebastião de Selir.

**BARROZAS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado, Comarca Ecclesiastica da Cidade de Braga, e Secular de Guimaraens, Freguesia de Santa Maria de Idagens: tem huma Ermida do Bom Jesus, a que acode muita romagem em todo o tempo do anno, em razão das muitas maravilhas, que obra em beneficio dos povos.

**BARROZAS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca da Villa de Guimaraens, Freguesia de S. Miguel das Caldas.

**BARROZAS.** Aldea na Provincia da Estremadura, Bispado de Coimbra, Comarca de Leiria, Termo de Soure, Freguesia de Santiago: consta de nove vizinhos.

**BARROZAS.** Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens: consta de duzentos e vinte vizinhos. Está situada em huma campina vistosa, entre dous pequenos montes, hum da parte do Nascente chamado Chocueiro,

queiro, outro ao Poente chamado de Pena-Vesteira: descobre-se della o Lugar do Bom Jesus de Barrozas, desfructo da Freguefia de Santa Maria de Idaens. A Igreja Paroquial de huma só nave está dentro do povo: tem cinco Altares, o mayor com o Santissimo Sacramento; da parte do Evangelho S. Sebastião, e logo da mesma parte o Altar de Nossa Senhora da Purificação; da parte da Epistola fica o Altar de Nossa Senhora do Rosário, e logo pegado o Altar das Almas com sua Irmandade. O Parocho he Cura, apresentado annualmente pelo Prior de Santa Marinha da Costa, da Ordem de S. Jeronymo: não tem mais renda que o pé de Altar. Acha-se no desfructo desta Freguefia huma Ermida de Santo Aleixo, a cuja fabrica estão obrigados os Religiosos de S. Jeronymo do dito Mosteiro: ha outra de S. Joaquim, e Santa Anna. Produz esta Freguefia todo o genero de frutos, como são, trigo, centeyo, milho miudo, e grosso, em mais quantidade milho grosso. He sujeita às Justicas de Guimaraens: desta terra foram naturaes o Doutor João de Gouvea da Rocha, Dezembargador do Paço, e seu irmão Pedro de Gouvea, Dezembargador da Casa da Supplicação: ha nella algumas Familias nobres. Compoem-se este desfructo de varios montes afeperos, nos quaes se cria bastante caça miuda, e gados de ovelhas, e cabras. He regado de hum ribeiro chamado Regato de Sá, que tem o seu principio na Freguefia de Santo Estevo de Barrozas.

**BARROZEIROS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Valença, Termo dos Arcos, Freguefia de S. Cosme, e Damiaõ.

**BARROZELAS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado, e Comarca da Cidade de Braga, Visita de Nobrega, e Neiva, Freguefia de S. Pedro do Souto

de Capareiros: no campo desta Aldea se faz hum mercado todas as quartas feiras, no qual se vendem gados grossos em grande quantidade, e varios generos de comestivel, tudo livre, assim aos compradores, como aos vendedores: he abundante de milho grosso, centeyo, vinho verde, ou de enforcado, frutas, hortaliças, e hervagens para os gados.

**BARROZENDE.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Basto, Freguefia de Santo André de Teloens.

**BARROZENHA.** Aldea na Provincia da Beira, Bisado de Coimbra, Comarca de Viseu, Termo, e Freguefia de Santa Maria da Taboa: tem vinte e dous moradores.

**BARROZO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca da Villa de Viana, Termo da Villa de Pica de Regalados, Freguefia de S. Miguel do Paço.

**BARROZO.** Rio. *Vid.* Valada.

**BARRUDA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Concelho de Louzada, Freguefia de S. Miguel de Silvares.

**S. BARTHOLOMEU.** Freguefia na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Torres-Vedras: está situada huma legoa distante da Villa de Alenquer, para a parte do Nascente, onde chamaõ o Paul de Otta. Antigamente era Jurisdicção dos Religiosos do Mosteiro de Alcobaca, os quaes a trocaram com a Coroa pela Igreja de Santiago de Alenquer, com todo o Paul, charnecas, e matos da sua visinhança: de tudo isto fizeram os Reys doação ao Hospital Real de Lisboa, que hoje está de posse de tudo. A Igreja os annos passados estava no meyo do campo, já muito damnificada das inundaçoens. O Hospital a mandou erigir

erigir de novo, em hum alto, no principio da charneca; e no anno de mil e setecentos vinte e dous se lhe disse a primeira Missã: tem cincoenta e dous palmos de comprido, e vinte de largo, e hum só Altar, com a Imagem de S. Bartholomeu: não tem Sacramento por estar fóra do povoado. Toda a Freguesia consta de dez sógos, que são caães, e moinhos distantes hums dos outros. O Hospital cobra os seus dizimos, que passam de duzentos e cincoenta mil reis, e apresenta todos os annos hum Cura, a quem dá de congrua oitenta alqueires de trigo, e outro tanto de cevada, e dous mil reis em dinheiro. Cobra o Hospital vinte moyos de pão de fóro de todo o chaõ desta Paroquia, que lhe paga o Conde da Calheta: todo este chaõ consta do Paul, que terá huma legoa de comprido, e meya de largura: dará cada anno quatrocentos moyos de pão. O gado, que por aqui pasta, he pela mayor parte vacuum, e algumas ovelhas.

**S. BARTHOLOMEU.** Pequeno rio na Provincia do Alentejo, Bis-pado, e Comarca da Cidade de Portalegre, Termo da Villa de Arronches; nasce na herdade do Barambaõ, limites da Freguesia de S. Bartholomeu, da qual toma o nome: corre pelo Inverno muito arrebatado, e furioso, e pelo Veraõ manso, e quieto, despois do breve curso de meya legoa fenece na ribeira de Caya.

**S. BARTHOLOMEU.** Freguesia na Provincia do Alentejo, Arcebis-pado de Evora, Comarca do Campo de Ourique, Termo da Villa de Mertola: he delRey, e consta de sessenta visinhos. Está situada parte em campo razo, e parte em monte. A Paroquia está fóra de povoado hum quarto de legoa: cuja Imagem se venera no Altar mór: da parte do Evangelho tem hum Altar de Nossa Senhora do Rosario, com sua Confraria: da Epistolia hum de Santo An-

tonio. O Paroco chama-se Capellaõ: he apresentado pela Mesa da Consciencia, por ser do Mestrado de Santiago: tem de renda dous moyos de trigo, moyo e meyo de cevada, e dez mil reis em dinheiro; tudo paga a Commenda, que he do Marquez de Gouvea. Os frutos da terra são trigo, cevada, e centeyo, tudo em abundancia. No dia de S. Bartholomeu se faz huma feira nesta Freguesia, que dura desde a Vespera do Santo até a Missã do dia, consta esta de coufas comestiveis, e merciaria. Lava o rio Vascão as terras deste districto, onde ha alguns moinhos: ulão os póvos de suas aguas livremente.

**S. BARTHOLOMEU.** Lugar, e Freguesia na Provincia da Beira, Bis-pado da Guarda, Comarca de Castello-Branco, Termo da Villa de Touro: he delRey: tem cento e dous visinhos. Está situado nas raizes de humas ferras, donde se descobre unicamente a Villa do Sabugal. A Paroquia está dentro do Lugar: seu Orago he S. Bartholomeu: tem huma só nave, e tres Altares, no mayor está o Santissimo Sacramento, em hum dos collateraes S. Bartholomeu, no outro Nossa Senhora do Rosario. O Paroco he Cura, apresentaçã annual do Vigario da Villa de Touro: tem de renda cada anno cincoenta e sete alqueires de trigo, cincoenta e quatro de centeyo, e seis mil e trezentos reis em dinheiro. Tem huma Ermida de S. Miguel no meyo da Freguesia. Os frutos da terra são trigo, e em mayor abundancia centeyo, e linho. Tem huma fonte, que toma o nome de hum barroco de donde nasce, na fenda de huma pedra, por onde em todo o tempo está manando excelente agua para o uso commum, por fazer bom cofimento. Passa pelos limites desta Freguesia o rio Coa.

**S. BARTHOLOMEU.** Freguesia na Provincia do Alentejo, Bis-pado



paço de Elvas, Comarca de Villa-Vieiosa, Termo da Villa de Alter do Chaõ: tem trinta e tres fõgos: está situada em campina. Os freguezes tem suas habitações a mayor parte delles em terras de Reguengo, e Almozarifado da Casa de Bragança. Descobre-se desta Freguesia, e seus limites, a Cidade de Portalegre, a Villa do Crato, a Villa da Chancellaria, a Villa de Aviz, e a Villa de Seda. A Igreja Paroquial de huma só nave tem por Orago S. Bartholomeu: ha nella tres Altares, o principal do Orago, os dous collateraes hum de Nossa Senhora das Candeas, e outro do Menino Jesus. Tem huma Ermida de S. Bento, a que acodem algunsromeiros com suas offerta: dia de S. Bartholomeu concorre muita gente de varias terras a este Santo, que a livra de accidentes, e affombra-mentos, offerendo muitos seus folgos vivos. O Paroco he Cura, apresentado pelo Ordinario: tem de congrua dous moyos de trigo. Os frutos, que aqui se cultivão em mayor abundancia são trigo, favas, feijoens pretos, e meloens. Os moradores vivem de suas lavouras huns, e outros de cultivar algumas hortas, que regão duas fontes, que correm todo o anno; as aguas dellas são as melhores, que ha por estes sitios: tem os moradores, que habitão no destriçto do Reguengo, o privilegio dos Reguengueiros, por serem obrigados a pagar à Casa de Bragança oitavos, e tornas, cujas pensoens se cobraõ pelo Almozarifado da Villa de Alter do Chaõ, a cujas Justicas estão sujeitos. Era esta Freguesia antigamente sujeita à Matriz de Alter do Chaõ: hoje he Freguesia sobre si; e se diz por tradiçõ, que os moradores pediraõ ao Ordinario, que queriaõ ter Paroco, a que elles mesmos pagassem, o qual lho concedeo; porẽm, como couza antiga, não se sabe o anno em que se separou da Igreja de Alter do Chaõ.

Tom. II.

S. BARTHOLOMEU. Serra na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Felgueiras. Começa a levantar-se com bastante altura da parte do Norte, de entre as Freguezias do Pombeiro, Villa-Fria, e S. Jorge; daqui se vay lançando entre o Poente, o Meio dia até ao Bom Jesu de Barrozas, por espaço de huma grande legoa, não sempre com igual altura, mas descendo pouco a pouco, e brandamente. Não cria no seu cumo muito grosso, e só se vê cuberto de algum rasteiro, e bravio, mas nas abas se dá fermoso arvoredo de castanheiros, e carvalhos. Não obstante a sua aspereza he atravessada de estradas, e traz bastante criaçõ de gado miudo, e grosso de lã, e pello, que se aproveitaõ dos pastos, que produz em abundancia. Acha-se nella pouca caça, e a que ha são coelhos, lebres, e perdizes. Ha por toda ella muita pedra de grãa grosseira, mas boa para edificios. Não conserva sempre o mesmo nome, porque tambem se chama o monte de Christello, e de Currello. He o seu temperamento saluifero, e daqui vem o ser em muitas partes habitada, e na raiz della contra o Nascente estão assentadas as Freguezias de Pombeiro, de S. Verissimo de Lagares, de S. Pedro de Torrados, e de S. Vicente de Souza; e da parte do Poente S. Jorge de Vizella, S. Martinho de Pena Cova, e Santa Comba de Regilde. Nesta serra está situada a Ermida do Bom Jesu de Barrozas, celebre em romagem dos povos desta Provincia.

S. BARTHOLOMEU. Aldea na Provincia da Beira, Bisado de Coimbra, Comarca de Esigueira, Termo da Villa de Cambra, Freguesia de Nossa Senhora da Natividade.

S. BARTHOLOMEU. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comar-

M ca,



ca, e Termo da Villa de Guimaraens, Freguesia de Santa Maria do Souto.

S. BARTHOLOMEU. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, Comarca da Villa de Viana, Freguesia de Santa Eulalia de Cabanelas.

S. BARTHOLOMEU. Serra na Provincia do Alentejo, Arcebispo de Evora, Comarca, e Termo da Villa de Estremoz, Freguesia de Santa Victoria do Ameixal: he de temperamento calido, e falta de aguas: caminha de entre Occidente, e Norte contra o Nascente. Nella se dividem os Termos de Estremoz, e Souzel. Cria pouco mato rasteiro, e nelle alguma caça miuda de perdizes, coelhos, e lebres: em partes não admitta cultura pela sua fragozidade, e aspereza, e noutras he cultivada, e produz trigo, cevada, e centeyo, tudo bom, e em grande abundancia.

S. BARTHOLOMEU DAS CABRAS, S. Bartholomeu das Cabras. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, Comarca de Braga, Concelho de Lanhoso, e Vieira, Freguesia de S. Paço de Pouzada.

S. BARTHOLOMEU DOS GALLEGOS, S. Bartholomeu dos Gallegos. Freguesia na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Leiria, Ouvidoria de Alenquer, Termo da Villa de Obidos: he da Rainha: tem oitenta e dous moradores. Está situada em monte, donde descobre huma campina, que terá huma legoa de comprido, e hum quarto de largo. A Paroquia está dentro do Lugar: tem por Orago S. Lourenço: he de huma só nave, com quatro Altares, o mayor de S. Lourenço, e Nossa Senhora das Mercês; o collateral da parte do Evangelho, de S. Bartholomeu; e o da parte da Epistola, de S. Sebastião, com as Imagens de S. Braz, e Santa Luzia: tem à parte direita o Altar de Nossa Senhora do Rosario,

nestes tem as Confrarias do Santissimo Sacramento, Nossa Senhora do Rosario, S. Bartholomeu, e a das Almas. O Paroco he Cura, apresentado pelo Prior, e Beneficiados de Santa Maria da Villa de Obidos: tem de congrua hum moyo de trigo, meyo de cevada, e hum tonel de vinho. Tem huma Ermida de Nossa Senhora do Desterro, em huma quinta chamada Fonte Real, que he de Amaro Pereira da Fonseca, que a comprou aos Religiosos Gracianos, que nella tiverão Convento com cinco Religiosos. Ha mais as Ermidas de Santo Antonio, Nossa Senhora dos Anjos, outra de S. Domingos, em hum monte; junto da Ermida ha huma fonte, em que os póvos tem fé para as sezoens por ser agua de S. Domingos, aonde concorre muito povo, principalmente no dia do Santo. Os frutos desta terra são trigo, cevada, milho, e vinho, milho he em mayor quantidade: tem feira no dia de S. Bartholomeu, não he franca.

### BAS

BASAR. Aldea na Provincia da Beira baixa, Bispo de Coimbra, Comarca da Villa de Esgueira, Termo da Villa de Cambra, Freguesia de S. Pedro de Castellaons.

BASAR. Aldea na Provincia da Beira alta, Bispo de Coimbra, Comarca, e Termo da Cidade de Viseu, Freguesia de Santa Maria Magdalena de Campo.

BASEGUEDA. Rio na Provincia da Beira, Bispo da Guarda, Comarca de Castello-Branco, Termo da Villa de Penamacor, distante da qual tres legoas tem o seu nascimento na serra Marvana, por cima de Valbolido, à vista de Quadraças, Termo da Villa do Sabugal. Nasce muy pobre, mas tomando em si varias fontes, e regatos, em breve forma huma grossa corrente, que vay levando de Norte ao Nascente. Em quasi toda a sua distancia corre bran-

do, quieto, e manso, excepto pelo tempo do Inverno, em que com as aguas dos montes, que a elle vem correndo, e em si recolhe, corre impetuoso, e summamente arrebatado. He grandemente criador de peixes, como saõ, bogas, eirozes, bordallos, e trutas, as quaes pelo singular gofsto, que tem, saõ estimadas, e todo o mais em todo o tempo he muy fadio, por ser rio limpo de lodos: em todo o tempo se pescaõ nelle, mas principalmente no Estio, em que vay menos grosso, e aprefado. Fazem-no trabalhar os moradores das suas visinhanças em varios engenhos de moinhos; he porém de pouca, ou nenhuma utilidade para a cultura dos campos, porque corre taõ fundo, que não se podem aproveitar das suas aguas para este ministerio. Muitas das suas margens se cultivão de paõ por serem nutarillissimas delle, e pela bondade da terra ajudada com a frescura do rio se pudera semear toda a casta de semente. Vay correndo a espaços por entre arvoredos infrutifero, e silvestre, como saõ, amieiros, freixos, salgueiros, e espinheiros, que fazem as suas margens muy vistosas, e amenas. Junto ao fim da ferra da Marvana enfopa em si o rio Torto, onde com o ser perde o nome. Morre no rio Erga, Reyno de Castella, na raya que divide a este do de Portugal. Nos limites de Penamacor tem huma fermosa ponte de cantaria de cinco olhaes; que do mesmo rio toma o nome de ponte de Bassegueda. Acodem a este rio de varias partes alguns homens a tirar ouro de suas areas, cujo exercio se frequentou mais nos tempos antigos do que neste.

**BASSAR.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Viana, Termo da Villa de Barcellos, Vifita de Vermoim, e Faria, Freguesia do Salvador de Christellos.

**BASSIM.** Aldea na Provincia  
Tom. II.

da Beira, Bis-pado, Comarca, e Termo da Cidade de Vifeu, Freguesia de S. Pedro de France.

**BASSOR.** Aldea na Provincia da Beira, Bis-pado, e Comarca da Cidade de Lamego, Concelho de Paiva, Freguesia de Nossa Senhora da Assumpção de Sobrado.

**BASTANÇA,** Rio. *Vid.* Bستانça.

**BASTO.** Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Guimarães, Termo da Villa de Basto, Concelho de Celorico: tem trezentos e trinta e seis visinhos.

Está situada em terra despenhada, e montuosa, e por toda a sua circumferencia cercada de montes, que a rodeaõ; pela parte do Poente a ferra da Vacaria, e Penalva, districto da mesma Freguesia; pela parte do Nascente a ferra do Ladario, que confina com ella; e da parte do Norte o monte da Orada, que vence na altura às mais ferras. Della se descobreem varias povoações, como saõ, a Freguesia de Santa Senhorinha de Cabeceiras de Basto, Santo André de rio Douro, Santa Maria do Outeiro, Santiago da Faya, S. Salvador de Ribas, S. Martinho de Val de Bouro, Santiago de Gagos, Santo André de Molares, Mondim de Basto, S. Romão do Corgo.

Esta Freguesia consta dos Lugares de Pereira, Vacaria, Villar, Portelinha, Sá, Gandarella, Outeiro, Crafo de baixo, Crafo de cima, Ferraõ, Quintella, Soterrado, Pestimaõ, Ribeira, e Lama.

A Igreja Paroquial está dentro do circuito destes Lugares, e no meyo do territorio, mas com separaçãõ de todos, por estar unicamente com as casas da residencia do Paroco. He o seu Orago S. Clemente, de cujo Santo ha huma reliquia singular, que veyo de Roma, e he parte do casco do mesmo Santo: está collocada nesta Igreja com toda a decencia; e quan-

do se dá a beijar aos Fieis, experimentaõ estes hum cheiro suavissimo, que se percebe facilmente. Tem esta Igreja, que he de huma só nave, cinco Altares, o mayor onde está collocado o Santissimo Sacramento, e no retabulo delle a Imagem do Santo Patrono: tem no corpo da Igreja quatro Altares, hum de N. Senhora do Rosario, outro das Almas, em que está huma Imagem de Christo crucificado, outro em que está a Imagem do Senhor no passo do Ecce Homo, e nos lados delle huma Imagem de Santa Luzia, outra de Santo Antonio; em correspondencia deste Altar fica outro da invocação de Santo Antonio de Padua, em que está a sua Imagem, e duas mais nos lados do Altar, huma de S. Braz, outra de S. Sebastião; no lado do Evangelho da Capella mór está huma Capella da invocação de Santa Margarida, em cujo Altar tem o Paroco obrigação de dizer duas Missas semanarias pelas almas de muitos defuntos. As Immandades, que ha nesta Igreja, são, a das Almas, Santo Antonio, S. Sebastião, S. Gonçalo, Nossa Senhora do Rosario, Nossa Senhora das Candeas, do Nome de Jesus, do Santissimo, e Santa Luzia: todas estas não tem rendimento algum, mais do que as esmolas, que se pedem pelos Fieis.

O Paroco tem o titulo de Abbadé: cobra todos os frutos desta Freguesia, e de tres annexas, que tem circunvisinhas, que são, S. Sebastião de Passos, Santiago de Gagos, e Santa Eulalia de Gontim: rende cada anno tres mil cruzados, pouco mais ou menos. As Ernidas do seu districto, são as seguintes, Nossa Senhora dos Prazeres, S. Sebastião, S. Gonçalo, S. Mamede, e Santo Antonio: não ha frequencia de romeiros em nenhuma destas Capellas.

Os frutos, que nesta terra se fabricaõ, e colhem os moradores, são, milho grosso em abundancia, milho miudo, centeyo, trigo, castanha,

feijaõ, e azeite; e mais que tudo vinho verde. He esta Freguesia governada pelo Juiz de fóra, e Camera da Villa de Celorico de Basto, por ler de seu Concelho.

BASTO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado, Comarca, e Termo da Cidade de Braga, Visita de Lanhozo, e Vieira, Freguesia de Santiago, e Santa Lucrecia de Algeris.

BASTO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Viana, Termo da Villa de Barcellos, Segunda parte da Visita de Vermoim, e Faria, Freguesia de Santa Maria de Landim.

BASTO. S. Nicolao de Basto, Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Guimaraens, Cabeça do Concelho de Basto: compoem-se de cento e setenta moradores. Está situada entre duas serras, que são a da Costa, e a de Toutaim, pelas quaes estão espalhadas muitas Aldeas, e povoações desta Freguesia.

A Igreja Paroquial, pequena, e de huma só nave, está fundada no coração da Freguesia. Ha nella quatro Altares, a saber; o mayor com o Santissimo Sacramento, é a Imagem de Santa Thecla, Orago da Casa, e dous collateraes, hum dedicado a Nossa Senhora do Rosario, outro ao Menino Deos, e a S. Sebastião; e o Altar de Santo Antonio, que fica na parte da Epistola, defronte da porta traveffa. Nelles ha as Confrarias de Nossa Senhora do Rosario, e a do Nome de Jesus, de que toma contas o Provedor da Comarca da Villa de Guimaraens.

A esta Freguesia pertence a Ernida de Nossa Senhora da Graça, que tem sua Confraria, de que o mesmo Provedor toma conta: O Paroco he Abbadé, provido por concurso: tem de renda quatrocentos mil reis. He terra fresca, e abundante de toda



toda a casta de frutos: os que colhem em mayor abundancia são, milho, trigo, vinho, azeite, e castanha: não o he menos de toda a casta de frutos; deve-se esta fertilidade às aguas de hum ribeiro anonymo, que corta pelo meyo a Freguesia, e traz o seu nascimento da Freguesia de S. Miguel do Carvalho, que confina com esta; e deitando pela Freguesia do Salvador da Infesta, onde toma o ribeiro de Real, e junto com elle vay fenecer no rio Tamega. São as suas margens cingidas de crescido, e frondoso arvoredor, que na frescura trocã o mayor calor do Estio na mais fresca Primavera. Não o deixã passar ocioso; mas fazem-no trabalhar todo o anno, porque em todo conserva agua, em varios moinhos negreiros, e alveiros. He cortada de muitas pontes de pão de pouca fabrica; por cuja causa não merecem especial menção. Abunda em caças miudas rasteiras, e do ar, de lebres perdizes, e coelhos nas ferras, que a cingem, como acima dissemos: e dão pastagem aos gados, miudo, e grollo, de lã, e pelo.

**BASTO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Felgueiras, Visita de Soula e Faria, Freguesia de S. Pedro de Torrados.

**BASTO.** S. Nicoláo de Basto. Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Cabeceiras de Basto, tem duzentos e cincoenta visinhos, e não occupa todo o seu ambito mais, que huma legoa de conprido, e outro tanto de largura; pela mayor parte tem seu assento entre montes asperos, e incultos. A Igreja Paroquial pequena, moderna, e de huma só nave, está fundada na raiz de hum monte chamado do Espinheiro, que he hum braço da ferra da Cabreira, por causa da sua situação não descobre mais,

que huma pequena parte da Freguesia. Ha nella cinco Altarares, no mayor estão as Imagens de S. Nicoláo, Bispo de Mira, e Padroeiro desta Igreja, S. Braz Martyr, Bispo de Sebaste; no meyo do Retabulo está huma Imagem de Christo crucificado, que terá de comprido cinco palmos, no mesmo Altar está o Sacramentario com o Santissimo Sacramento. Da parte do Evangelho, estão dous Altares collateraes: em hum se venerã as Imagens de Nossa Senhora do Rosario, huma pequena, que serve nas procissões da mesma Senhora, que se costuma fazer todas as Domingas primeiras de cada mez, precedendo primeiro huma Missa, que se costuma cantar, à custa da mesma Confraria; e a Imagem grande da Senhora, que tem quatro palmos: no mesmo Altar está huma Imagem de S. Gregorio Magno, que tem de comprido tres palmos. No outro Altar está huma grande, e devota Imagem do Senhor com a Cruz às costas, e outra do Menino Deos. Da parte da Epistola está o Altar de S. Sebastião, com sua Imagem; neste está fundada a Irmandade das Almas, he privilegiado para os Irmãos todas as segundas feiras de cada semana, e nas mesmas tem huma Missa no mesmo Altar, pelas Almas do Purgatorio, para o que ha Capellaõ. Tem cada Irmão, que morre, quarenta e cinco Missas, à custa da Irmandade que os acompanha à sepultura. No dia doze de Março dedicado pela Igreja a S. Gregorio Magno Doutor da Igreja, e Protector da Irmandade, tem Jubileõ, que começa das primeiras Vesperas até ao Sol posto do dia do Santo; tem mais na hora da morte remissão de culpa e pena; tem mais quatro dias de Indulgencias cada anno, dous Officios de defuntos, com sua Missa, tudo à custa desta Irmandade. A Confraria do Senhor, tambem costuma mandar cantar huma Missa na terceira Domingo de cada



cada mez, e fazer os Officios da femana Santa, com Sermoes nas Domingas de Quaresma, tudo a sua custa, o que tudo se faz com a decencia, que permite a terra, e as posses dos moradores.

He Reytoria, apresentação do Ordinario. He Senhor desta Comenda o Conde de Atalaya, nella tem de renda dous mil cruzados, paga ao Paroco pouco mais de cento cincoenta mil reis. Pertencem a esta Freguesia as Ermidas de Santa Anna, Nossa Senhora da Lapa, S. Bartholomeu, Nossa Senhora de Guadalupe, Santa Quiteria, Almas, Nossa Senhora da Conceição, Santo Antonio, Santa Luzia, e nos Lugares de Bustiliberne, Celorico do Monte, e Breja. Achaõ-se nesta Freguesia Familias, que vivem à ley da nobreza.

Produz o torraõ toda a variedade de frutos; para cuja fertilidade, e abundancia conduzem muito as aguas do rio chamado S. Nicoláo, que corta pelo meyo desta terra. Os de mayor abundancia são centeyo, milho, e vinho maduro. As aguas por aqui são boas, delgadas fãdias, e ajudaõ grandemente o cozimento. Os montes das suas visinhanças, como são o Espinheiro, o Castello, a Sobreira, e a Cangada, ramos todos da serra da Cabreira, fazem a terra mimoza de toda a sorte de caça, assim grossa de corças, e javalizes, como tambem miuda, rasteira, e do ar de coelhos, lebres, e perdizes. Cria-se por estes montes algum gado miudo de lã, e pello; porém pouco, e roim pela falta de pastagem. Da caça uzaõ livremente, sem que haja quem lhe impida este exercicio, como tambem o da pesca no rio acima mencionado, e com a mesma liberdade se valem das suas aguas para a cultura dos campos.

**BASTO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo de Basto, Freguesia de S. Miguel de Cacarilbe.

**BASTO.** Santa Senhorinha de Basto, Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Guimaraens: he de Sua Magestade.

Está situada em hum deliciozo, e ameno valle, que formaõ dous montes, hum chamado Ladarjo, e outro, o das Gaiteiras, della se descobrem algumas Freguesias circumvisinhas, como são, S. Clemente, Santiago da Faya, S. Martinho de Baulhe, Santa Marinha de Pedraça, S. Miguel de Refoyos, Santo André de Rio Douro, S. Jorge de Abbadim, Santo André de Pancella, S. Nicoláo, e S. João de Bucos. Consta de noventa e sete vizinhos, e pertencem-lhe estes Lugares, Redrufe, Soutellos, Paço decima, Paço de baixo, Cofta, Oiteiro Seco, Byraens, Sannuane, Verdello, Barreiro, Barrio-Falcaõ, Paço, Rocha, Rabaceiro, Cestello, Fundo de Villa, Pereira de baixo, Pereira de cima, Cacavellos, Tenda, Chamoens, Quinta de mozes, Valdemilhos, Deveza, Vilagarcia, Chainhos, Porqueiras, Igreja de cima, Igreja de baixo, Santa Comba, Quinta do Sobrado, Lameira, Forno, Vilella, e Guviaõ.

A Igreja Paroquial de tres naves fica em hum baixo, no meyo de huns deliciosos campos, fóra dos Lugares, só com algumas cazas circumvisinhas: tem seis Altares, o Altar mór com a Imagem de Santa Senhorinha, da parte do Evangelho, o Altar de Nossa Senhora do Rosario; da Epistola o Altar das Almas, e o Altar do Santissimo Sacramento da mesma parte do Evangelho: tem mais huma Capella da parte da Epistola com a invocação de S. Francisco, com sua Ordem Terceira; tem outra em huma Capella particular de Nossa Senhora do Pilar, e huma Irmandade do Principe dos Apóstolos S. Pedro, que consta de Sacerdotes, e alguns Seculares: além destas Irmandades ha outra numerosa de Santa Senhorinha, muito

muito antiga, e rica, a das Almas, que consta de vinte e seis Irmãos, ametade Ecclesiasticos, e ametade Seculares: em todos os mezes, nas primeiras segundas feiras, fazem hum Officio pelas Almas, a que todos assistem. São obrigados além disto a dizer, ou mandar dizer todos Missas pelas Almas em cada mez por distribuição: he cada hum dos Irmãos Sacerdotes obrigado a dizer Missas pelas Almas todas as segundas feiras: tem duas Capellas huma particular da Invocação de Nossa Senhora do Pilar, de que he Administrador Nuno de Lima; tem porta por fóra com comunicação para a Igreja, fechada com suas grades; outra onde está o Santissimo Sacramento edificada de abobeda com todo o primor da arte: foy reedificada por Francisco Ribeiro do Canto, natural deste Concelho, o qual juntamente a enriqueceo com muitas peças de ouro, e prata, e finalmente nella gastou o seu cabedal, que era consideravel. Nesta Capella estão dous Tumulos, onde jazem tres corpos inteiros, que são o da gloriosa Santa Senhorinha, S. Gervasio, e Santa Godina: exornou o mesmo Francisco Ribeiro do Canto, os ditos Tumulos com diversas pinturas, e cores, e para mais resguardo os fechou com grades de ferro à roda, e letreiros de ouro, que declarão cada hum dos sepulchros. Está o de Santa Senhorinha, e o de Santa Godina da parte do Evangelho, o de S. Gervasio da parte da Epistola. Não se abrem estes Tumulos; mas o de Santa Senhorinha tem hum pequeno buraquinho em huma pedra, por onde se tira terra delle, a qual tirando-se ha muitos annos, nunca já mais falta. Os Romeiros a levão para muitas partes destes Reynos, pela grande fé que tem com a prodigiosa Santa, e nella achão remedios, para as suas necessidades. São innumeraveis os milagres, que esta prodigiosa Santa tem feito, e continuamente está

fazendo, causa porque a ella concorrem quantidade de Romeiros, não só das partes circunvisinhas, mas de toda esta Provincia, e das mais remotas. Foy Santa Senhorinha de geração esclarecida, filha do Conde Ufo Ufes o terceiro da successão, que o Conde D. Pedro teve da antiga Familia dos Soufas: foy Religiosa no Mosteiro de Vieira da Ordem do Patriarca S. Bento: faleceo o Conde Ufo Ufes, seu pay pelos annos do Senhor, de nove centos e trinta, de que dizem veyo a dita Santa para esta Freguesia para edificar hum Convento de que hoje não ha memorias, sómente hum campo, a que chamaõ ainda hoje a Freira, onde dizem estivera o Convento: faleceo a gloriosa Santa no anno de novecentos oitenta e dous, tendo de idade cincoenta e oito annos.

D. Affonso Segundo, Infante de Portugal, mandou huma provisão Real, a qual se conserva no Archivo de Braga, pela qual tomou em sua especial protecção a Igreja de Santa Senhorinha, e seu Couto, e propriedades, dimitindo de si todo o direito, que nelles podia ter: he a sua data na Villa de Guimaraens, no ultimo de Fevereiro de mil duzentos e vinte. O Couto hoje não se conserva; mas ainda existem marcos por onde elle se demarcou. Os mais Reys, e Senhores deste Reyno, continuaraõ na devoção hereditaria da mesma Santa em cuja demonstração ElRey D. Affonso o Terceiro, filho do mesmo Senhor D. Affonso Segundo, mandou passar duas Cartas, que estão juntas às de seu Pay, e Avó, em favor da mesma Igreja, e terras de Santa Senhorinha. E ElRey D. Pedro bisneto deste annexou a propria Igreja à honra, e serviço de Deos e da Virgem Santissima sua Mãe, e assinadamente à honra da Bemaventurada Santa Senhorinha, e o do Bemaventurado S. Gervasio, para sempre, que nunca já mais se pudeesse revogar,

vogar, todo o direito, que tinha no Padroado da Igreja de Santa Maria de Salto do Concelho de Barrozo, deste Arcebispado de Braga, e das cazas, possessões, e herdades, que na dita Igreja de Santa Maria ha, e lhe pertenceffem, e de direito deveffem pertencer, annexando-as à dita Igreja de Santa Senhorinha, para que o Abbade, que então era Gervasio Eanes, e os mais, que ao diante lhe succedeffem, comeffem os frutos da dita Igreja de Santa Maria de Salto, deixando só nella hum Reytor, ou Cura que a servisse, a quem dariaõ a sua congrua, e os mais frutos o commeffe o Abbade de Santa Senhorinha, com obrigaçõ de manter na dita Igreja, assim elle, como os mais, que nella foffem Abbades, hum Capellaõ para todo sempre, que cantasse cada dia Missa no Altar de S. Gervasio, e rezasse as Horas Canonicas. Existe o Corpo do Bemaventurado S. Gervasio em huma Capella, que edificou a Senhora Dona Ignez de Castro. Ainda hoje existe a Capella do Santissimo, com obrigaçõ, que tivesse hum Sacristaõ, que servisse o Capellaõ na Igreja de tudo, o que lhe foffe necessario, e tivesse para todo sempre tres alampadas com azeite, que assim de dia como de noite, effiveffem acezas, huma diante do Crucifixo, outra onde jaz o corpo de Santa Senhorinha, outra onde jaz o corpo de S. Gervasio, os quaes ainda hoje se conservaõ, e se diz Missa rezada quotidiana pela Alma do Senhor Rey D. Pedro, e se conserva o dito Sacristaõ, com ordenado de doze mil reis, assim para servir o Capellaõ, como para ter cuidado das alampadas.

Nesta Paroquia a que por antonomasia chamaõ a Sé de Basto, se fazem varias procições, como a do Corpo de Deos, aonde se ajuntaõ quasi todas as Freguesias deste Concelho, com suas Cruzes para nella assistirem como tem de obrigaçõ.

Faz-se nella a publicaçõ da Bulla da Santa Cruzada, aonde vem tambem assistir os Juizes, e mais Officiaes da Camara, deste Concelho de Cabeceiras de Basto. Foy o ultimo Padroeiro desta Igreja D. Gaftaõ Joseph da Camara.

O Paroco he Abbade, e tem a regalia de apresentar quatro annexas, que saõ, Santa Maria de Salto, que he Reitoria, Santo André de Painfella Vigairaria, Santiago de Ourilhe, e S. Bento de Pedraido, as primeiras tres colladas, e a quarta amovivel *ad nutum*.

Foy esta Paroquia antigamente de muita renda; mas sendo Abbade della hum D. Paulo Pereira, Capellaõ mór, que foy neste Reyno, houve della por Bullas da Santidade do Papa Paulo Terceiro os meyoos frutos, com pensaõ para hum Jeronymo Pereira, que os comeo em quanto viveo, e por sua morte os transferio em hum D. Antonio Pereira, Irmaõ do Conde da Feira por Bulla do Papa Pio IV. falecendo depois o dito D. Paulo Pereira, e vagando a Igreja por sua morte, Antonio Pereira Marramaque Padroeiro, que era della, apresentou nella a Gregorio Francisco, seu Criado, o qual depois de estar de posse, e ser nella legitimamente instituido, renunciou os frutos della em favor de huma Capella, que o dito Antonio Pereira fez no seu morgado da Taypa, reservando só para si cem ducados de ouro de camara, que he o estipendio, que o dito Gregorio Francisco tinha, e os mais Abbades, que lhe succederaõ, que virá a ficar pouco mais, ou menos a quantidade de cem mil reis para o Abbade della. Os mais frutos pertencem ainda hoje ao Morgado da Taypa, do qual foy ultimo possuidor D. Gaftaõ Joseph da Camara Coutinho, para o que se impetrou Bulla do Papa Pio IV.

Ha nesta Freguesia seis Ermidas das Invocações seguintes, Santa Lu-



zia, aonde dizem fora antigamente a Paroquia, que então era seu Orago S. Braz, está junto aos Eyrãos desta Freguefia, pegada ao caminho, e hoje quasi de todo arruinada, aonde por esta causa se não diz já Missa ha muitos annos; Santa Iria, Santo Antonio em hum alto, onde se festeja no seu dia treze de Junho, e a ella concorrem muitos devotos assim no dia como em outros do anno, e o Senhor do Calvario. Ha mais duas Ermidas de pessoas particulares, que são Nossa Senhora da Conceição sita na quinta de Cainhos, outra dedicada a Nossa Senhora da Assumpção, na quinta de Sestello: concorrem a esta Freguefia muitos clamores de outras circumvisinhas em varios dias do anno, e principalmente em huma das Oitavas da Palcoa he mayor o concurso, que principia na Ermida de Santa Iria, e acaba nesta Igreja.

São os frutos desta terra excellentes na qualidade; os que os moradores recolhem em mayor abundancia são, vinho, azeite, e pão de toda a casta, e muita quantidade de castanha, e lande. Ha assim mesmo quantidade de frutis de toda a sorte das mais excellentes, que se poderaõ achar em qualquer parte deste Reyno.

He governada esta terra por dous Juizes ordinarios, e mais officiaes da Camara, cuja Cabeça, e praça publica he no lugar das Pereiras, aonde está a Casa do paço, e se faz audiencia a todo este Concelho de Cabeceiras de Baixo.

Desta Paroquia foy oriundo o Irmaõ Pedro de Basto da Companhia de JESUS, o qual nasceu em huma quinta chamada do Sobrado, circumvisinha a esta Paroquia. Nasceu este Varão esclarecido em fantidade no anno de mil quinhentos e setenta; foy tão favorecido com os mimos, e regalos do Ceo, que diz o Padre Fernando de Queirós, da Companhia de JESUS, que largamente escreveu a sua vida, que foy tão avantejado em

fantidade, que por onde os outros acabaõ o curso dos favores Celestiaes, na presente vida, começou elle os da sua infancia. Faleceo na India no anno de mil seiscentos quarenta e cinco. Ha mais outro Religioso da Ordem de S. Francisco natural desta Freguefia por nome Fr. André, filho de pays humildes, que floreceo no Estado da India do qual se contaõ maravilhas, e prodigios de fantidade.

Fazem-se nesta Freguefia quatro feiras pelo discurso do anno, huma dia de Santa Catharina a vinte e cinco de Novembro, dura hum dia; outra dia de Santa Luzia, a treze de Dezembro, dura dous dias; outra de S. Mathias a vinte e quatro, e vinte e cinco de Fevereiro, dura dous dias. Ha outra mais chamada o feirão de Março, a vinte e sete do mesmo mez, que dura só hum dia; as quaes todas são francas, e sem tributo, só pagão terrado ao Senhor della. Ha mais todos os mezes aos vinte e sete delles, até Julho, huns mercados pequenos, que constaõ de gado, e de pouco mais. Os moradores desta Freguefia não pagão palha, nem verdes para os cavallos de Sua Magestade, por provizaõ, que para isso alcançaraõ. Corre junto a esta Freguefia o rio chamado de Santa Senhorinha.

**BASTUÇO.** Freguefia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado, Arceidiagado, e Comarca Ecclesiastica de Braga, e pelo Secular, Termo, e Comarca de Barcellos, a cujas justias he fugeita. Está situada junto ao monte de Ayró para o Norte, donde se descobre a Cidade de Braga, o Bom JESUS do Monte, a Villa de Barcellos, e parte do mar, a Villa do Conde, e muitas mais Aldeas para todas as partes.

A Igreja Paroquial de huma só nave, está em valle, entre terras fructíferas, junto da estrada, que vay para a Cidade de Braga. Tem por Orago S. João Bautista, cuja Imagem



gem se venera na Capella mayor: tem mais dous Altares; dedicados hum à Senhora do Rosario, outro a Santo Antonio; no arco da Capella mór, na parte interior, tem hum quadro, com a pintura de Christo crucificado, e nos lados a da Senhora, e S. João Evangelista.

O Paroco he Cura annual amovivel *ad nutum*, tem de renda vinte e oito mil-reis hum anno por outro, he apresentado pelo Cabido da Collegiada de Santo Estevão da Villa de Valença do Minho, rende para a dita Collegiada, em dizimos, primicias, e sanjoaneiras hum anno por outro setenta mil reis. Tem esta Freguesia huma só Ermida dedicada a S. Silvestre, entre os montados de Ayró, *vulgo* Monte do ouro, donde se diz habitaraõ os Mouros nos tempos antigos. He fabricada por João Pinheiro de Mendanha. O monte todo terá legoa, e meya; nelle pastaõ alguns gados manfos principalmente miudos; traz coelhos, lebres, e perdizes em pouca abundancia, e nelle nascem algumas aguas, em muitas partes do monte: os ares são frescos, e fádios.

He fogueita esta terra no civil às Justicas de Barcellos, e no militar tem por Mestre de campo o Comendador de Chavaõ da Ordem de Malta, com seu Sargento mór, Capitão, e mais Officiaes menores, por cujo governo são chamados para os alardos, e exercicios militares, geraes, e especiaes. Pagaõ à dita Comenda de Chavaõ em cada anno cento e tantos reis de foro por huma chamada Honra de S. João, e S. Pedro de Sá, que he hum Lugar da Freguesia de Santiago de Sequiade, immediata a esta. E por costume antigo estaõ obrigados todos estes, e as mais Companhias pertencentes a este governo em tempo de guerra de ir guardar, e defender a Praça, e presidio de Lindoso.

Os frutos desta Freguesia são a

mayor parte, milho branco, miudo, milho grosso, centeyo, e feijaõ, vinhos verdes, linhos, e frutas. Tem quatro, ou cinco fontes perennes, sem adorno algum; porém de muito boa agua. Passa por aqui hum limitado ribeiro chamado rio Real, tem sua origem nesta Freguesia, em hum sitio chamado Agollada, e vay fencer junto da Villa de Barcellos, onde se une com o rio Cavado; nas margens se cultivaaõ as terras de paõ, e cria algumas arvores de fruto, principalmente uveiras.

**BASTUÇO.** Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaado, Arcebiagado, e Comarca Ecclesiastica de Braga, no Secular Comarca, e Termo da Villa de Barcellos, a cujas Justicas, e governo militar reconhece fogueiaõ. Está fundada em valle por cuja causa não descobre daqui povoação alguma; consta de cincoenta e hum moradores.

A Igreja Paroquial pequena, e de huma só nave está dentro do povoado: tem por Orago Santo Estevão Protomartyr, cuja Imagem se vê collocada no Altar mayor onde tem o Sacratio. Tem mais dous Altares no corpo da Igreja, hum dedicado a Nossa Senhora da Conceição, outro a S. Sebastião. Os lugares de que se compõem a Freguesia são estes, Brancelho, S. Payo, Castinheiros, Lorangeira, Aldea, Paço, Fonte, Souto, Vinha, Bouços, Lagem, Parameira, Lourinho, Agrela, Lavandeira, e Affento.

O Paroco he Vigario *ad nutum* apresentado pelo Reitor do Collegio de Santo Agostinho da Cidade de Lisboa; está annexa a Santa Anna de Vimieiro, que he da mesma apresentação; rende trinta e cinco mil reis, pouco mais, ou menos; e para o dito Collegio renderá hum anno por outro cem mil reis. Tem huma Confraria de S. Sebastião, outra do Santissimo Nome de Jesus, e do Subfino, que daõ contas ao Provedor do districto.

Os frutos, que os moradores colhem em mayor abundancia, são, milho grosso, branco, ou miudo, algum painço, feijão, centeyo, e vinho verde. Tem quatro fontes perrennes, de boa agoa, pura, delgada, e fadia.

Entraõ os limites desta Freguesia no monte Ayro, donde se diz habitaraõ os Mouros: tem fama de ter thesouros, e vulgarmente se diz o monte do ouro; terã legua e meya de comprido, e meya de largo; nelle entraõ limites de varias Freguesias, de cujo alto se descobre a Cidade de Braga, o Bom Jesus do Monte, a Villa de Barcellos, e muita parte do mar. Cria coelhos, lebres, perdiizes, em pouca abundancia, e algumas rapozas, e gatos bravos. Tem varias nascenças de agoas boas para beber. He de temperamento, e ares frescos; produz mato rasteiro, tem algumas plantas de carvalhos, castanheiros, uveiras, e sobeiros. Corre aqui hum ribeiro limitado, que tem sua origem nesta Freguesia no lugar da Lavandeira, e vay fenecer ao rio grande chamado da Pouza.

**BASTUCO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado, Comarca, e Termo da Cidade de Braga, Freguesia de Santiago de Esporoens.

## BAT

**BATALHA.** Villa na Provincia da Estremadura, Bispado, e Comarca da Cidade de Leiria, da qual dista duas leguas para o Poente, está situada em lugar baixo: tem hum Igreja Paroquial da invocação de Santa Cruz, Vigairaria que apresentaõ os Bispos, Casa de Misericordia, Hospital, e hum magnifico Convento de Religiosos Dominicis, que fundou ElRey D. Joã o Primeiro alguns annos depois da memoravel batalha de Aljubarrota, que alcançou a 14 de Agosto de 1385. He

Tom. II.

dedicado a Nossa Senhora da Victoria para lembrança de taõ feliz successo, e daqui tomou o nome a Villa, que depois se foy povoando à sua sombra. A descripção desta sumptuosa fabrica para recreação dos curiosos he a seguinte, que damos pelas mesmas palavras do insigne Historiador Frey Luiz de Souza: *Cronica de S. Domingos Part. 1. fol. 328.* Diz assim:

Requeria esta maquina para se podermos bem representar aos olhos do Leitor obra mais de pincel, que de penna, mais pintura, que descripção historiada; porque toda a narração fica curta nas excellencias della, visto não podermos alcançar com a escriptura particularizar miudezas, que he cousa muito facil a quem usa de cores, e sombras: sendo assim que o Historiador refere as cousas por mayor da mesma maneira, que o pintor em virtude da arte descobre as mesmas tanto pelo miudo, que em nada falta. Em prova disto tem acontecido, que alguns Estrangeiros, e pessoas de grande juizo, que em suas terras tiveraõ noticia desta fabrica por narração, succedendo depois verem-na com seus olhos fizeraõ extremos de espanto; porque acharaõ lhes descobria mais a vista, do que pudera referir a fama. Eraõ homens, que tinhaõ visto, e considerado tudo o bom da Europa. Com esta salva daremos razaõ della, e será com a mayor clareza, e particularidade, que podermos.

Começou a Igreja com desmezurada grandeza, e sumptuosidade tal, que aos mesmos Edificadores fazia impossivel o fim da obra, lançando conta ao que convinha sobir pelas regras da boa proporção, e ao que era necessario gastar de tempo, e dinheiro pela despeza, que levava. Só o corpo della desde a porta principal, que abre onde se põem o Sol, e corre contra o Nascente, seguindo a postura das Igrejas antigas: tem trezen-

tos palmos de comprimento até o primeiro degrão da Capella mór, aos quaes junto sessenta, que ha deste degrão até à parede em que encoستا o Altar mór, fica todo o comprimento do Templo de trezentos e sessenta palmos. A largura he de cem palmos, que vem a ser ao justo a terça parte de todo o comprimento, que diffemos até o primeiro degrão da Capella mór; e a esta medida responde a altura na proporção da arte, que he tal, que hum valente braceiro chega mal tirando com huma pedra ao alto do tecto: porque como he abobada sobe ainda grande espaço sobre as paredes tanto quanto requer a distancia, em que estriba. Assim tem de altura até o ponto mais sobido da mayor abobada cento e quarenta e seis palmos.

Das tres naves em que se divide a Igreja tem a do meyo trinta e tres palmos de vão, e as dos lados a vinte e hum e meyo cada huma. O que falta para encher a conta dos cem palmos, que damos de largura a todo o corpo he occupado dos pilares, que fazem a divisão as naves, que são oito por banda, cujas bases assentadas em quadro fazem doze palmos por cada testa. Cada nave tem sua abobada por si. As abobadas, pilares, e paredes são tudo cantaria assentada com tanto primor, e cuidado, que quasi querem enlear os olhos às juntas; mas se se deixão enxergar, porque não podia al ser, he tão sem offensa da arte, que difficulosamente se divide nellas final de cal. A grossura das paredes he como a das bases dos pilares de doze palmos por todo. A pedraria he lavrada toda do mayor polimento, que a arte usa, salvo de brunido, e lustrado. A qualidade da pedra toda huma, e não deve de haver em toda Hespanha outra melhor para semelhantes edificios: porque quanto à cor tem hum extremo de alvura, e quanto à fortaleza he bastantemente dura, sem ser demasiada-

mente aspera ao lavar. Mostra-se huma, e outra couza em que passando já duzentos annos de idade o edificio, nem na gastaõ o discurso, e injurias do tempo, nem o que lhe tem trocado da alvura lhe tira muita da primeira graça. E acontece-lhe nesta parte o mesmo, que ao rosto de hum homem que foy muito alvo, que por muito que se queime, e curta da força do Sol, e do ar nunca no queimado perde de todo o final das primeiras cores. Assim esta pedra vay tirando com a antiguidade a hum tostado nada desengraçado, e não, nem escuro, ou denegrido, como vemos em outros generos de pedra.

O cruzeiro tem de largo trinta palmos, que responde ao justo à quinta parte de todo o seu comprimento, que he de cento e cincoenta. As paredes do corpo do Templo são todas lizas, e cheas, não vazadas nem cortadas (como he ordinario em outros) com numero de Capellas. Sómente na entrada da porta principal se abre à mão direita hum grande arco para huma fermosa quadra da qual diremos adiante. A frontaria do cruzeiro a hum, e outro lado da Capella mór está dividida em quatro Capellas duas por cada banda. A primeira, e mais visinha à Sacristia he dedicada a Santa Barbara, e jaz nella em huma sepultura baixa hum Cardeal de cujo nome, e sangue se perdeu a memoria: tem-se por certo seria chegado à Casa Real. A segunda he de Nossa Senhora do Rosario. Ve-se nella hum bem lavrado moimento alto em que ElRey D. Affonso o Quinto mandou trasladar a Rainha Dona Izabel sua mulher, que falleceo em Evora no anno de 1455. A terceira, que he collateral à Capella mór da parte da Epistola, tem a vocação de Nossa Senhora da Piedade, e nella está sepultado o corpo delRey D. João o Segundo. A quarta deu o author de toda a obra ao grande Mestre de Christo D. Lopo Dias de Sousa, que nella jaz



jaz sepultado, lugar bem merecido de seu valor, e bons serviços. O Conde de Miranda Henrique de Sousa recolheu nella sua mulher Dona Meicia. No meyo da Capella mór logo abaixo dos degrãos do Altar jazem ElRey D. Duarte, e a Rainha Dona Lianor sua mulher em duas grandes caxas do mesmo marmore de que he toda a fabrica, as quaes são lizas, e sem lavor, e sem letra alguma: só tem em cima os vultos de ambos lavrados de relevo inteiro em todo o primor da escultura, e dizem que estão tirados ao natural. O delRey com a mão direita travada com a direita da Rainha; a esquerda delRey sobre huma acha de armas, e a da Rainha occupada com hum livro. Dos topos do cruzeiro toma hum a porta travessã da banda da Epistola, o outro enche o Altar de JESU com hum grande, e fermoso retabolo de pedraria lavrada à moderna. Estas cinco Capellas, assim a mayor como as quatro collateraes podemos dizer que não tem retabolo algum. Porque dado que na mayor, e na do Rosário vejamos hoje retabolos, são ambos coufa tão pequena em corpo, e tão pobre em feitio, que claramente mostraõ não dizerem com a mais obra do Convento, nem com a tenção do Fundador; principalmente estando ermas as outras tres, e estando em todas cinco aberto em frestas para luz o mesmo sitio que houverão de cobrir os retabolos se foraõ proporcionados com as Capellas. Donde se póde collegir, que o animo do Fundador não foy tratar de retabolos de pedra, nem madeira; porque se o fora ou os fizera desde principio, ou deixara o lugar livre para se fazerem ao diante. É assim he meu parecer, que foy sua determinação como de espirito em tudo gradioso fazer retabolos de prata, e estes levadissos com tantos corpos de prata de Santos, que para qualquer festa ficassẽ os Altares cubertos delles: e fundo-

me em que já quando falleceo tinha dado à Sacrifia quinze corpos, como veremos adiante. Em todas cinco Capellas tomão o verdadeiro lugar dos retabolos humas grandes frestas altas, e rasgadas, as quaes todas estão guarnecidas, e cerradas de suas vidraças illuminadas de finas cores, e varias pinturas de devoção, e tão bem assentadas, que curstando no sitio grandes ventanias, e sendo mayor a bataria das tempestades, quanto mais altas são as paredes, com tudo a mayor parte das vidraças está ainda hoje inteira, e com o assento da primeira mão, sem haver mister segunda do reformador dellas, que assiste na caza particularmente assalariado para as fabricas, e manter em sua perfeição. A Capella mór tem quatorze frestas das quaes lhe ficam no lugar do retabolo dez; a saber cinco baixas, e cinco altas, e cada huma a quarenta e dous palmos de rasgado de alto a baixo, e porque ficam directamente humas sobre outras vem a abrir cada duas em altura oitenta e quatro palmos. E todas dez tem huma mesma largura de tres palmos e meyo de vão cerrada de suas vidraças sem divisão nenhuma de pedra. Assim vem a dar cada huma das dez frestas cento e quarenta e sette palmos de abertura, e outros tantos de vidraça, e de luz. As outras quatro lhe ficam nos lados, e tão altas que tomão luz sobre as Capellas collateraes a duas por banda. Estas tem vinte palmos de alto, e doze de largo com dous pilares polo meyo de grossura de hum palmo cada pilar para fortaleza da vidraça, e por boa conta vem a dar cada huma destas frestas duzentos palmos de luz, e outros tantos de vidro.

As quatro Capellas collateraes tem cada huma suas tres frestas com alguma differença entre si. Porém as mais são de quarenta palmos de alto, e tres de largo com outros tantos de vidraça. Entrando pela porta principal abre hum arco à mão direita:



ta : o que dentro se vê he huma grande sala quadrada de noventa palmos por cada lado fabricada da mesma forte de cantaria da Igreja, e coberta de abobada com hum Zimborio, que artificiosamente nasce do meyo della sobre oito pilares como a effeito de meter mais luz dentro, mas na verdade para lustre, e magestade da Capella, e juntamente estribo da abobada, porque sobe em grande altura em fórma oitavada, e trinta e oito palmos de diametro, seguindo a fittuação das columnas, e fazendo duas faces de hum mesmo lavor, e feito huma para dentro, e outra para fóra: e vay vazado todo em roda até a mais alta parte delle em frestas muy rasgadas, e grandes, e taõ largas como he cada parte do oitavado, e todas são cerradas com suas vidraças de cores como as da Igreja, e Capellas, e nellas se vem dibuxadas as Armas do Reino, e divizas do Rey, que as mandou fazer. E porque o Zimborio se levanta demasiadamente sobre as primeiras frestas corre huma divisãõ, ou cordaõ de cantaria em redondo para firmeza da obra, e sobre ella sobem outras frestas em direito das que ficam debaixo com o mesmo lavor, e guarniçaõ de vidraças, e illuminaçaõ, até jugarem na chave onde fecha toda a obra a qual fica taõ alta que della ao pavimento, ou lageado da Capella ha noventa e dous palmos. Este Zimborio assim feito faz pavilhaõ a duas sepulturas, e hum Altar que ao justo lhe ficaõ debaixo, e entre as columnas em que estribo. As sepulturas fez ElRey para si, e para a Rainha Dona Filippa sua mulher engeitando com aquelle grande animo o melhor lugar na caza propria, e feita com seu trabalho, e despeza. O marmore muito alvõ, e fino lavrados todos em roda de hum silvado de meyo relevo com seus espinhos, e amoras, e a espaços huma letra Franceza, que diz : *Il me plait, pour bien*. He a empreza de fundamento taõ alto, que

nos dá nella este Principe hum conhecido penhor do seu bom juizo. Porque se a tomamos na verdadeira significaçãõ do nome Latino *rubus*, que he Silva, ou Çarça, representasse-nos hum Moysês libertador do seu povo, chamado por Deos do meyo della, e naõ refusingo a empreza como elle, mas obedecendo sem tardança com a palavra *Il me plait* como quem queria dizer, que alegremente se offerencia a todo o trance, e trabalho pelo bem dos seus, e amor de quem o mandava. E se a tomamos pelo Rhamno mysterioso, e parabolico do Texto Sagrado, que tambem he genero de Çarça, ou Silva, confessã-se por outro Abimelech no que toca a seu nascimento, e principios, mas com meyos, e obras de tanto valor, e virtude, e com fins taõ cheyos de prosperidades, que foy nellas hum Abimelech as aveffas. Porque este para reinar só matou aleivosamente settenta irmãos filhos legitimos de seu pay, sendo elle bastardo; e o nosso esteve taõ longe de ambiçaõ, que reconhecendo por mais proximos, e mais dignos herdeiros do Reino a dous irmãos seus que andavaõ auzentes naõ pretendeo mais que libertallo para elles com nome de Defensor, e o de Rey naõ tomou senaõ depois que o povo junto, e a falta dos irmãos lhe fez força. E se o outro foy fogo, que sahio do Rhamno, que abrazou sua Cidade, e os seus, e a elle mesmo; o nosso foy fogo, ou luminaria de honras, de victorias, e accrescentamento de titulos para Portugal, e de taõ boas venturas para si, que viveo longos annos rico, contente, e acabou em paz rodeado de filhos, e netos, e foy taõ amado de seus naturaes como Abimelech odiado, e malquisto de todos. Assim que por toda a parte está a empreza sentenciosa, e quadra bem com seu author: no rubo em sentido direito, e no Rhamno em contrario, que lhe dá mais graça: a qual se colhe tambem

bem da segunda parte da letra, que he, *pour bien* como acenando ElRey, que se Abimelech foy Rhamno para males, e dezaventuras, elle o foy para todo o bem, paz, e amor, e quietaçãõ, como se dá a entender na abundancia de frutos de que as Carças estãõ povoadas, e nos mesmos frutos que fazem a empreza mais enfa-tica com o nome Portuguez, que tem de amor. E porque todos sabem que em muitos lugares, e em alguns ornamentos da Sacristia se acha a letra dividida em duas partes como que não tem respondencia huma com a outra (e na verdade assim parece) podemos applicar o *Il me plait* por resposta animosa do Author ao chama-mento Divino em quanto enten-de pela Carça o rufo de Moysés: e o *pour bien* por resposta aos inimigos, que o tinhaõ em seus principios polo Rhamno de Abimelech.

Sobre os moimentos parecem dous corpos deitados do mesmo mar-more lavrados de relevo inteiro, hum delRey que está armado de todas as armas, salvo as da cabeça, e outro da Rainha que fica à mão direita del-Rey, e estáõ travados polas direitas. As cabeceiras destas sepulturas ficam para a porta principal, e em cada huma esculpido seu letreiro demaziado largos razãõ porque os não pomos aqui. Fica o Altar que dissemos contra os pés das sepulturas arrimado às colunas que sustentãõ o Zimborio, por maneira que o Altar, e sepulturas fazem huma Capella particular por si, e não pequena no meyo de toda a quadra.

Na parede fronteira que fica à mão direita dos Reys parecem quatro sepulturas debaixo de quatro arcos lavrados de obra miuda, e encaixados na grossura da parede que tomãõ todo o lanço della. Na face de fóra, que só descobrem representaõ dous escudos de armas, e divizas em lavores de meyo relevo com em-pezas, e tençoens dos que nellas ja-

zem, que saõ os quatro filhos, que ElRey teve despois do Principe her-deiro D. Duarte que lhe succedeo no Reyno para quem deyxou a Capella mór. E não se faz conta do Infante D. Affonso que morreo moço, e foy enterrado na Sé de Braga sendo pri-mogenito.

Jaz na primeira o Infante D. Pedro como mais velho entre os quatro; foy Duque de Coimbra, e de Montemor, e governador deste Reyno na menoridade delRey D. Affonso V. seu sobrinho, e genro, por tempo de onze annos, que se affirma foy o mais inteiro, e santo governo, que nelle em muitos annos he gozou. Este he o Infante de quem o povo conta, que andou as sette partidas do mundo, e não ha duvida que correo muita terra, e em Alemanha se achou com o Emperador Sigismundo em alguns feitos notaveis; e da Italia, passando por Padua trouxe algumas reliquias do nosso Portuguez Santo Antonio, que deu à sua Igreja de Lisboa. Foy indigna de suas grandes virtudes a morte com que acabou (paga vergonhosa, e costumada do mundo para que ninguem se engane com elle, e segredo inefavel do Altissimo) morreo em huma batalha (chamaõ-lhe da Alferroubeyra as memorias antigas) em que só elle era buscado, e quazi só elle morreo, merecendo só viver. Mostra-se em huma parte da sepultura a diviza da Ordem de Garrotea de que era Cavalleiro com a letra della. He Ordem dos Reys de Inglaterra que communicaõ aos Principes amigos, e a outras pessoas insignes. Da outra parte se vem humas balanças, e de mistura com ellas alguns ramos de que pendem humas bolotas como de azinheira, e huma letra Franceza de huma só palavra, que he *Desir*. Ainda que dizem que a razãõ das balanças era devoçãõ particular, que este Infante tinha com o Arcanjo S. Miguel por certo milagre que se lhe attribuiu em seu nascimento

cimento, a empreza quadra bem a quem tinha a seu cargo a administração da republica, e he verdadeira promessa de guardar justiça: mas porque o prometer muito não cahe em gente fizada offerece boa vontade com a palavra *Desir*, que diz, dezejo.

Tem segundo lugar nas sepulturas, como na idade o Infante D. Henrique Duque de Viseu, e Senhor da Covilhã, e Mestre da Ordem de Christo. Dizem que foy eleito Rey de Chipre, e dá testimunho o vulto que cobre sua sepultura que está coroado de coroa Real. O que sabemos de certo he que foy sua alma coroada de muitas, e grandes virtudes vivendo em perpetua continencia vida solitaria, e filosofica, exercitando todas as boas sciencias, e em especial as da Cosmografia, e Geografia que lhe abrião o caminho para intantarem os primeiros descobrimentos dos mares, e terras incognitas da costa de Africa, como poz por obra. A este fim vivia em Sagres no Algarve, e hum Aldea que hoje se chama do Infante tomou delle o nome. Pagou-lhe Deos tão santas occupaçoens com longa, e quieta vida, e morte semelhante a ella. Tem no escudo a diviza da Garrotea; parece que sendo moço professaria esta Ordem a que o devia inclinar o parentesco de El-Rey de Inglaterra. Em outro escudo tem a sua Cruz de Christo. E entre os lavores da sepultura se vem huns troços pequenos, de que nascem huns raminhos, que na feição, e frutos parecem de carrafco; porque as bolotas são muito redondas, os ramos torcidos, e curtos, e as folhas cercadas de pontas agudas. Quem tratava de cultivar os dezertos da Libia tão agrestes, e feros, com infinitos perigos de mar, e terra como elle pertendia com seus descobrimentos (que todavia forão principio de amançar aquella barbaria, e dar-lhe a conhecer o verdadeiro Deos) bem podia significar sua boa tenção, e a

difficuldade da empreza na fereza, e humildade de hum carrafco, e no fruto seco, e sem proveito que delle nasce, com a letra tambem Franceza: *Talain de bien faire*, Thalante, e animo de bem fazer. Porque na verdade, ainda que lhe custavaõ muita fazenda, e trabalho, nunca estendeo os pensamentos a cuidar que poderiaõ fer de mais utilidade, do que são os carrafcos, e seus frutos no monte: e declarou-o melhor em hum Livro, que mandou escrever do successo destes descobrimentos, em que usava com a mesma letra differente corpo da empreza; mas muito avantejado em agudeza de significação, e graça. Eraõ humas Piramides que forão obra dos Reys antigos do Egipto, e sendo emprego, e trabalho sem nenhum fruto havidas por huma das maravilhas do mundo, e na verdade ficavaõ dizendo melhor com o animo, e obras do Infante, e com a sua letra. Este livro enviou o Infante a hum Rey de Napoles, e nós o vimos na Cidade de Valença de Aragoã entre algumas peças ricas, que ficaraõ da recamara do Duque de Calabria ultimo descendente por linha masculina daquelles Principes que ali veyo acabar com titulo, e cargo de Vizorey. Succede logo o Infante D. Joã, Mestre de Santiago, e Condestabre de Portugal, o qual cazando com hum neta do Condestabre D. Nuno Alvres Pereyra filha do Duque de Bragança D. Affonso seu irmaõ teve duas filhas, por cujo meyo participaõ hoje do sangue deste valerozo Portuguez D. Nunalvres os mais dos Reys, e Principes grandes da Christandade. Sua diviza são huns ramos estendidos com huns frutos picados, e redondos, como medronhos, e por entre elles pendem humas bolças quadradas ao uzo antigo com tres vieiras sobre cada bolça. A Letra em Francez como as de seu pay, e irmãos (era naquelle tempo a lingua Franceza a estimada, e corrente entre os Principes



Príncipes por cortezã, e polida) *Je ay bien raison*; responde em Portuguez. Eu tenho bem razãõ. Como não sabemos feitos particulares deste Príncipe, tambem ignoramos em que funda a razãõ que teve para se contentar tanto como a firma da empreza dos medronhos que não duvido seria muy acertada. Só a devoçãõ que tinha ao glorioso Bautista como do seu Altar collegimos, nos obriga a discursar, que esta, e o ter seu nome o fez contentar de huma arvore, e fruto silvestre para lhe descobrir sua affeição; como sabemos que o Santo nunca buscou melhores mantimentos. E não fica dezaíroza a junta de dous Santos, hum de devoçãõ, outro de obrigaçãõ. Porque se a fruta do mato denota o Bautista: a bolça, e vicires são divizas de Santiago, e da Ordem de que era Mestre.

A ultima sepultura, e quarta he do ultimo, e quarto irmaõ o Infante Santo D. Fernando Sexto em numero del Rey D. Joãõ. Foy Mestre de Aviz. A diviza do seu escudo são as Quinas Reaes sobre a Cruz floreteada da sua Ordem. A empreza que se vê no campo do moimento, são huns ramos como os do Infante D. Joãõ mas com esta differença, que aquelles são estendidos, e estes enlaçados em circulo huns com os outros, e os frutos deste tem differença no nascimento daquelles. Por onde houve quem quiz dizer que estes ramos circulares fazendo, como fazem, feiçãõ de coroa, eraõ de espinheiro, e diziaõ bem, se lançaraõ puas ou espinhos o que não fazem. A empreza neste sentido era bem fermoza, e juntamente profetica, e os espinhos que não teve quando se esculpíõ, que foy muito antes de seus trabalhos, experimentou o Santo entre os Mouros. Põde bem ser que como amava a Coroa de Christo, e seus tormentos como Santo que era, não se atreveo por humildade a declarar ao Mundo o que tinha em seu animo,

Tom. II.

por não parecer que blazonava virtudes ante tempo. Mostrou-o despois com effectos, e bem à sua custa, e estes são os espinhos que faltaõ no lavor, e corpo da empreza. E ainda que lhe não vemos a letra no moimento, elles mostraraõ que affim muda publicava, e soava mais que todas as de seus irmaõs.

Da mesma maneira que os Reys tem seu altar junto de si, que he da invocaçãõ da Cruz, tem os quatro Infantes outros quatro Altares juntos, e diffintos por seus arcos formados na grossura da parede, no lanço da quadra que fica contra os pés dos Reys, ornados todos com seus retabolos, pequenos segundo o sitio, e de pintura antiga, mas perfeita. A invocaçãõ dos Altares he segundo a devoçãõ que cada hum teve em vida. O primeiro que se segue logo a poz a sepultura do Infante Santo he da Assumpçãõ de Nossa Senhora. Mostra-se que pertence ao mesmo Santo, porque nos payneis que cercaõ a Senhora se vê retratado com suas cadeas, e successõs de seus trabalhos. O segundo he do Bautista, e diz com o nome, e devoçãõ do Infante D. Joãõ. No terceiro fez o Infante D. Henrique pintar o Infante D. Fernando porque o tinha por martyr, e com elle eraõ todas suas devoçoens. O do Infante D. Pedro que he o quarto tem o seu Anjo S. Miguel, cuja insignia trazia por diviza, como a traz vimos. A parede fronteira desta que fica na cabeceira dos Reys está toda occupada de grandes almarios de madeira em que se guarda o necessario para se officiaem os Sacrificios, que cada hum destes Príncipes tem quotidianamente. E para se conhecer cada hum, e a que Príncipe pertencem, vem-se na madeira lavradas as divizas, tençoens, e letras de todos. E porque nos não fique nada por dizer do que toca ao Infante Santo achamos aqui com as suas coroas parte do que faltou em sua sepultura que he a le-

O

tra,



tra, e Franceza tambem, como tem os mais, e diz assim: *Le bien me plait*, significando: *O bem me agrada*. E porque a verificou com obras em vida, e morte, nunca creerei de feu espirito que a usou, nem admitio vivendo: salvo se quizermos dizer que os ramos da sua empreza são de Era, e não de Espinheiro, como outros querem, e parece mais conforme à razão pola falta dos espinhos. E então está bem a proposito a Letra. Porque sendo assim que na Era ha duas calidades. Huma muito boa que he sobir arrimada a qualquer planta tão alta como ella por levantada que seja, e della mesmo tomar forças para o fazer. E outra não tão boa que he danificar o tronco que a sustenta, mostra com a Letra que só da melhor se satisfaz, a qual em hum Varão que desde seu nascimento foy exemplo da Santidade: diz bem a confiança que nella teve até o fim. E conforma com a pureza de sua alma, considerada huma particularidade que os Naturaes referem desta planta, dizendo, que fe da madeira della se fizer hum vaso, e nelle se lançar juntamente vinho, e agua, o vinho se sumirá, e perderá todo, e ficará só a agua pura. E tal he a fabrica da Cappella, e enterro del Rey D. João o Primeiro, e dos Infantes seus filhos.

Da parte de fóra da Igreja ha duas entradas, huma que faz a porta principal, e outra a travessa, que toma o topo do cruzeiro fronteiro ao Altar de JESU. O portal, e frontispicio da principal merecia só hum livro pola calidade da obra se houveramos de particularizar tudo o que nella ha de columnas, de figuras, de lavores, e variedade de feitos desta primeira pedra que descobre sobre a terra até o remate que levanta grande altura sobre a mayor abobada. Porque cada palmo tem tanto que ver de delicadeza, e artificio, de trabalho, e magestade, que considerado com attenção impossibilita o engenho,

e embota a pena para declararmos, e se entender com todas as suas partes. Só hum espelho que se abre no alto em meyo do frontispicio para dar luz dentro, parece que se não podia obrar com mais sutileza, e cuidado em tranças de agulha, ou em lavor de cera, ou no eipelho de huma viola. E quadralhe bem esta ultima comparação pola forma circular, e redonda, e pola representação, e miudeza do feiitio. Os vãos que na viola ficam abertos para darem lugar às vozes que fórma no interior ficaram cá ferrados de vidraças, como as que temos dito atraz, debuxadas todas de cores finas, e pinturas varias de armas, e divizas do Reyno, de tençoens, e emprezas del Rey. E como são muitos os vãos, porque o circulo he muy dilatado, communica dentro muita claridade, e paga com a graça das cores o que ellas lhe diminuem na pureza da luz. Mas faz palmar a firmeza com que se mantem obra tão miuda tantos annos ha em lugar tão alto.

Não espanta menos a firmeza, numero, e grandeza de outras vidraças que dão luz à Igreja, e cruzeiro. Só no corpo da Igreja abrem trinta frestas, todas tão raigadas de alto abayxo, e ao respeito, e porporção tão largas, que em noite clara, sendo a caza tão descompassada de grande, como temos dito, e a luz das vidraças parte embotada com a pintura, e cores que atraz dissemos, pode-se estar nella só sem pavor, mas como em meyo de huma praça.

Não será dezagradavel declararmos a medida de algumas que fizemos tomar, para credito do que dizemos, por mão de Arquitecto. No alto da nave do meyo ha dezaseis frestas, a oito por banda que sobem dezoito palmos até os capiteis, e tem de largura nove, dividida cada huma com dous pilares de grossura de hum palmo cada pilar para firmeza das vidraças. Assim ficaram em cada fresta sette palmos de vidro e luz, que multiplicados

cados pelos dezoito da altura fazem cento e vinte e seis. As duas naves tem ambas doze frestas. Quatro a do Sul em que fica encofada a Capella do fundador, e oito a contraria. Cada fresta vinte e dous palmos de alto, e sette e meyo de largo. E porque tambem são divididas a dous pilares de grossura de palmo, como as da nave do meyo ficão com cinco palmos e meyo de vidro, e vem a ter cada fresta por esta conta cento e vinte e hum palmos de abertura e luz, e outros tantos de vidraça. Da mesma altura, e largura destas ha outras duas frestas que acompanhão a porta principal, huma de cada lado, e fazem o numero que dissemos de trinta. E vem a ser huma tamanha quantidade de vidraças que por coufa prodigiosa se póde ter entre as que mais espantão desta caza. Ajudaõ a claridade outras tres no cruzeiro das quaes só huma que fica sobre a porta travessa sobe quarenta e dous palmos, e tem de largura catorze, lavrada toda de huma artificioza rede de pedraria, e os vãos tomados de suas vidraças. Estas com as da Capella mór, e collateraes, a fóra o espelho do frontispicio da porta principal, que alumea por muitas, fazem a caza por extremo alegre, e muito clara, e bem afombrada. Estaõ estas vidraças todas taõ fortes no assento, taõ cristalinhas na vista, e taõ vivas nas cores, que passando já de duzentos annos que fervem, parecem na representação obra moderna.

Cobre-se esta Igreja e abobeda, que já dissemos era de pedraria, com hum telhado tambem de pedraria, composto de humas grandes lageas direitas, e adelgaçadas em corpo, e grossura, que ficão arremedando hums meyo taboens grossos, e começando a assentar na parte inferior humas, e sobrepondo outras até o alto, fica armado hum telhado immortal que soffre sem dano, e sem perigo ser passado, e corrido, e para as im-

Tom. II.

mundicias que os longos annos fazem crescer se varre e alimpa a vassoura. Cerca-o em roda huma grinalda de pedraria formada em laços, e seus florens altos a espaços, com que fica como coroadado, e de toda a mais obra do alto differenciado.

Para se poder ver, e gozar esta grande maquina toda por junto ha duas serventias que do bayxo da Igreja levaõ ao mais alto do telhado della. Estas são abertas na grossura do muro do cruzeiro entrando pola porta travessa à mão esquerda, e fica huma junto da porta, e outra junto ao Altar de JESU. Ambas vão em caracol, e com cento e vinte degrãos que tem cada huma vencem a mayor altura. Mas além destas ha outra fobida por dentro do Convento do muro de suave por escadas largas, e bem lançadas; e recebe a vista particular deleitação estendendo-se de cima por huma cerca de penedia que das ferras ordinarias não differe em mais que em ser esta lavrada e polida à força da arte, e as outras informes, e descompostas, e ao natural; nas quaes assim como ha desigualdades, hora com valles fundos, hora com picos, e rochedos que se vão às nuvens, da mesma maneira se vem nesta suas differenças. Porque em humas partes se levanta a penedia, como na Igreja, em outras abate, como no refeitório, Capitulo, e adega: logo por outras partes sobem curucheos muy altos, e de obra taõ espantosa, que igualando as da natureza na iminencia deyxão-na muito atras no que he artificio; porque vão fabricados por tal ordem que daõ facil fobida ao alto, mas não sem medo polo muito que alevantão. Destes ha tres; hum que fica sobre o Zimborio da Capella do fundador fazendo-lhe huma fórma de pavilhaõ, como a faz o Zimborio à mesma Capella (segundo a traz tocamos) e he por extremo fermozo, porque sobe pyramidalmente cincoenta palmos, e leva huma facada em

O ii

roda

roda de quatro palmos de praça, guarnecida de seu parapeto lavrado em rede e coroado de humas metas, como flores de liz, o que tudo junto faz huma maquina muito crespa e vistosa. Outro tem seu nascimento quazi sobre a caza que chamaõ da prata, entre a Crassa e a Sacristia, e tem de altura sessenta e tres palmos. Naõ faz menos representaçãõ de grandeza a torre dos sinos, e relógio conformando nella com tudo o mais edificio.

Da Capella de Santa Barbara que pega com a de JESU ao topo do cruzeiro, se entra para a Sacristia. Esta Sacristia naõ he caza em si notavel por grandeza, ou composiçãõ; mas bem de ver polo thezouro sagrado de reliquias, ouro, e prata, e ornamentos de brocados, telas, e sedas de toda a sorte que o fundador com liberalidade verdadeiramente Real nella amontoou que iremos apontando. E começando polo de mais estima que saõ as reliquias he de saber que achando-se o Imperador de Constantinopla Emanuel Paleologo na Cidade de Pariz em França, aonde viera no anno do Senhor de 1401 a effeito de pedir, e juntar soccorro entre os Principes Christãos do Occidente, contra a força e poder da caza Ottomana que vinha conquistando a Azia, e ameaçava a Constantinopla, e Europa, e sendo mandado visitar, como era razãõ, por parte delRey D. Joaõ, respondeo à vizita com lhe enviar hum presente de preciosas reliquias, e muito de estimar pola calidade dellas, e pola certeza e credito que lhe dava a authoridade de taõ grande Principe, e ajuntou a ellas huma certidãõ da sua mãõ assinada, e com hum sello pendente de ouro authorizada, da qual daremos aqui o traslado em Portugues, porque sendo bem digna de ser lida, escuzanos recontar de fóra o numero e calidade das reliquias, e diz assim:

Emanuel Paleologo, em Chris-

to fiel Imperador a Deos, e governador dos Romanos, e sempre augusto, a todos, e a cada hum dos que virem estas letras Imperiaes, saude em aquelle que he verdadeira salvaçãõ de todos. O piedoso Salvador, e Redentor nosso JESU Christo offerecendo-se a si mesmo a Deos Padre em sacrificio sem macula no Altar da Santa Cruz deyxou aos fieis Christãos as insignias de sua payxãõ pera memoria de suas maravilhas. Polo que tendo nós ha nossa Cidade de Constantinopla algumas Santas reliquias do mesmo nosso Salvador, e de muitos Santos seus dignas de serem veneradas, como o temos de tradiçãõ dos serenissimos Imperadores nossos Pays por estormentos authenticos, e Cronicas aprovadas: as quaes couzas foraõ por elles guardadas, e conservadas, como tambem o saõ por nos com a diligencia, e reverencia devida. E succedendo hora passarmos a estas partes Occidentaes por cauza das perseguicoens, e opressoens dos Turcos crueis inimigos do Santissimo nome de JESU Christo, que elles com todas suas forças trabalhaõ por extinguir na terra, e principalmente nas partes de Thracia a effeito de buscar defençãõ e ajuda para os Christãos das Provincias Orientaes que estaõ polos ditos infieis oprimidos: trouxemos connosco parte das ditas reliquias, e santuarios. E sabendo por certeza que no Illustrissimo Principe D. Joaõ por graça de Deos Rey de Portugal, nosso parente digno de toda a honra floreço o zelo da Fé, e religião Christãa, por tanto porque sua devoçãõ cresça sempre no Senhor, ouvemos por bem darlhe algumas das ditas couzas sagradas: e lhe damos agora ao mesmo Serenissimo Principe huma pequena Cruz de ouro dentro da qual estaõ as reliquias dos bemaventurados S. Pedro, e S. Paulo, e de S. Jorze, e de S. Braz. E no meyo da dita Cruz está huma pequena particula da esponja com que deraõ a beber



ber a Christo o fel, e vinagre. E para certeza, e cautela de todas as couzas ditas pedimos que se escrevesse esta carta ao mesmo Serenissimo Principe, afinada por nossa propria maõ com Letras Gregas de tinta vermelha, como costumamos no nosso Imperio, e a autorizamos com a firmeza do nosso sello pendente de ouro esculpido de Letras Gregas. Dada na Cidade de Paris aos quinze dias do mez de Junho de 1401. Demos tambem ao sobredito Rey huma pequena parte da vestidura de nosso Redentor JESU Christo que he de cor que tira a roxo, e he daquella cuja borda tanto que a tocou a mulher que padecia a doenca do fluxo de sangue logo ficou saã. Esta santa reliquia estã incluza em hum viril de cristal engastado em ouro. Emanuel Paleologo. Estas santas reliquias recebeo El Rey, e na mesma fôrma que lhe vierã à maõ, e acompanhadas da mesma certidaõ do Emperador mandou entregar neste Convento, e Sacristia. O sello he redondo. Tem de huma parte hum I grande Latino que posto no meyo corta quazi todo o campo de alto abaixo, e juntamente huma medalha do rosto do Emperador, e huma Letra que diz: *Emanuel in Christo Imperator Paleologus*. No reverso parece huma Imagem de Christo, e outro I tambem grande, e Latino, e huma Letra que diz *JESUS Christus*. O Latino I mostra o titulo de quem se prezava de Emperador dos Romanos, como parece da certidaõ que a traz fica lançada.

Estas saõ as reliquias. A prata, e ouro diremos agora. Deu El Rey quinze corpos de prata de fundicaõ muy prima, e custosa que representavaõ outros tantos Santos da sua devoçaõ. Vintoito Calices quazi todos dourados. Catorze pares de galhetas, cinco caldeiras com seus hizopes. Oito turibulos, e seis navetas para elles. Nove cruzes means para servirem nos Altares. Quatro grandes das quaes

eraõ tres para as procifsoens, e huma de pé para o Altar mór. Dous castiças grandes altos, e dourados, e doze menores. Seis grandes tocieras, das quaes eraõ duas douradas, e ha memoria que pezavaõ noventa e hum marcos só estas duas. Sette alampadas de grande corpo e pezo. Huma lanterna. Cinco cayxas de hostias. Cinco portapazes. Dous gomiz com seus pratos grandes de agua às mãos. Duas campainhas. Pezava esta prata ao que se podia entender mais de mil e duzentos marcos, e valia muito por feitio, e por ser grande parte della dourada; e reduzida a pezo ordinario passava de dezoito arrobas: magnifico, e Real emprego em serviço da caza de Deos para em tempo que não havia India, nem Indias.

Os ornamentos que mandou fazer para celebraçaõ das Missas, serviço dellas, e paramentos dos Altares eraõ onze de riquissimos brocados com suas capas, e frontaes, e panos de estante, tudo do mesmo. Os mais destes eraõ guarnecidos de çanefas de imaginaria, ou broslados de ouro, e de obra muito rica. Havia mais trinta e dous ornamentos de sedas custosas, varios em cores, guarniçoens, e sortes de sedas, além de muitas vestimentas particulares de brocados, telas, e sedas para serviço ordinario, e quotidiano. Havia muitos, e grandes panos de ouro, brocado, e veludo, e outras cortinas de sedas que servem para ornato da Igreja, e Altares, e para cobrir as sepulturas dos Reis quando se cantaõ seus anniversarios.

Desta prata, assim por muita della ser superflua, e algumas peças não servirem a nosso modo, se vendeo contra que pezou oitocentos e onze marcos; e juntamente se venderã quatro ornamentos dos mais ricos, e outro se fundio que era cuberto todo de escamas de prata de martello taõ juntas, e sobrepostas, que não



naõ davaõ final nem conhecimento da feda, e o faziãõ taõ pezado, que fervia mais na Sacristia para se mostrar por ostentação e magestade, que no Altar para se poder com elle celebrar. O conselho da venda naõ foy dos Frades; mas de gente de fóra, que julgou seria conveniente. fazer renda para sustentação e fabrica do Convento daquillo que, ou estava ociozo, ou era sobejo, e impetrouse hum Breve da Penitenciaria em Roma dirigido aos Bispos de Lamego, S. Thomé, e Targa, e passado no anno quarto do Papa Paulo Terceiro, em virtude do qual mandaraõ effectuar a venda, e do procedido della se fez emprego em algumas cousas muito necessárias para o Convento, mas pouca renda.

Entra-se da Sacristia no Capitulo. He esta caza de tal fabrica que naõ deve haver outra mais espantosa em quanto se sabe de extremos de arquitectura. Porque sendo quadrada, e tendo trezentos e quarenta palmos em ambito a oitenta e cinco por cada lanço, he fechada de abobada de cantaria, sem columna, nem esteyo, nem couza que a sustente, nem mais repuxo da banda de fóra que a companhia do edificio que lhe fica nos lados. Assim está em fóрма que a quem poem os olhos no alto, engana e faz parecer pela grandeza da caza que se sustenta sem concavo. He fama que ao tempo que se fabricava cahio duas vezes ao tirar do simples com dano de officiaes, e elRey desejando que toda via ficasse a calã sem o dezar de columnas em meyo, prometeo merces ao architecto, as quaes o fizeraõ espartar de sorte que tornando-a a fechar, affirmou que teria melhor successo: porém ao tirar da madeira do simples dizem que naõ quiz elRey arriscar os officiaes e mandou vir das prizões do Reyno alguns homens que estavaõ sentenciados a grandes penas para que sobre elles caísse o terceiro dano quando succedeffe. Nesta caza

está depositado elRey D. Affonso o Quinto, neto de quem a fez. Levanta-se no meyo della hum esdrado grande de madeira a que se sobe por muitos degraos continuados de todos os quatro lados. No alto parecem dous tumulos juntos cubertos de panos ricos em hum está o corpo deste Rey; no outro o de hum neto seu que foy o Principe D. Affonso, filho delRey D. Joãõ o Segundo, que morreo dezesfadamente em Santarem correndo hum cavallo nas prayas do Tejo.

Segue ao Capitulo a crasta que abre a porta no meyo della outra que bem corresponde na grandeza, e suntuozidade a toda a melhor da casa. He quadrada, e tem por cada lanço duzentos e cincoenta palmos dos quaes vaõ cubertos trinta ao longo das paredes de abobada sobre grandes arcos de pedraria, altos, e espaçozos, de obra Gothica, lavrados todos de laçarias, e entalhados de alto abaixo de lavores, e feitos de tanta miudeza e excellencia que mostraõ bem que naõ eraõ menos engenhozas as mãos que nelles se empregaraõ que as que obraraõ o frontispicio do templo, nem menos curiozo quem governou humas que quem assistio nas outras. A praça de dentro fica dividida em ruas, e passayes, e grandes canteyros povoados de diversidade de arvores, e flores, offercendo cada hum aos olhos hum particular jardim ornados todos em roda de pedraria. No meyo abre hum grande poço de muita agua, e a hum canto se levanta hum fabrica de fonte muy alteroza com grandes pratos recebendo os mayores a agua dos mais levantados e menores até cair em seu tanque. Serve a fonte neste sitio, porque lhe fica defronte a hum canto do corredor do claustro a porta do refeitorio e offerece aos que vaõ entrar nelle lavatorio para as mãos, e recreação para a vista, em quanto se espera final da meza no poyo que fica

ca no mesmo corredor, e encoftado de huma, e outra banda da porta com feus affentos altos, e respaldos de madeira.

Fica esta porta no fundo do fe-gundo lanço do claustro fe damos o primeyro lugar ao que he mais vizi-nho do capitulo, e corremos sobre a maõ esquerda. Deste segundo lanço toma huma grande parte o refeito-rio, começando do canto onde tem a porta. Póde-se contar por peça bem digna de toda a mais obra. Porque sendo capaz de grande numero de Frades em comprimento de cento e trinta e tres palmos, e largura de trin-ta e dous que vem a fer quazi a quar-ta parte do comprimento; he muy clara e taõ alta que naõ corre sobre ella outra nenhuma obra, e he de abobeda de cantaria semelhante às que temos referido.

Todas as mais officinas bayxas, e geraes do Convento, como celey-ros, e adegas tem a capacidade con-forme, tanto pelo que demanda a grandeza delle, como pola necessida-de do recolhimento dos frutos, e do numero dos mioradores que sustenta que por razaõ do estudo continuo sempre he muy crescido. Só a ade-ga tem de comprido cento e setenta palmos, e quarenta e tres de lar-go, e he cuberta de sua abobada.

Corre a outra parte hum claust-ro de menos campo que o grande quazi ao meyo em toda sua conta; mas em feu tanto muy bem obrado. Assim visto, e considerado de fóra o Convento reprezenta huma boa Vil-la, ou muytos Conventos juntos. Porque os dormitorios, hospedarias, enfermarias, livraria, e caza de no-viços que por cima se estendem fa-zem que se possa crer assim, pola grandeza que em cada couza ha. A caza de Noviços só per si he como hum bom Convento na capacidade de corredores, e numero de cellas, e concertos do Oratorio, e recreaçõ de feu pumar, e jardim. O dormi-

torio do Convento he hum estendido corredor forrado de madeira, e com feu telhado ordinario por respeito da faude dos Religiofos; mas, como tudo o mais, em grande altura. Faz no topo hum eyrado descuberto sobre huma grande cerca de vinha e pu-mares, que colhe dentro huma boa ribeyra de muyta agua, e pegos fun-dos, que a tempos ajudaõ a aliviar o trabalho da reclusaõ, e estudo aos Padres com pescarias de cana, e re-des. Neste corredor, e na enferma-ria, e hospedarias ha mais de sessenta cellas. Em caza de noviços vinte e quatro.

Os recebimentos da portaria da banda de fóra, e de dentro, a largue-za das entradas, e passagens para ca-zas de diferentes serviços, e miste-res: e as muytas que ha representaõ em tudo grandeza de maquina Real. E para em todas haver dispoziçaõ, e commodidade, limpeza, e bom ser-viço atraveffa todo este edificio por bayxo do lageado huma grossa leva-da de agua, que sem dar vista de si purifica, e leva fóra todas as immun-dicias da caza.

Com esta discriçaõ assim humil-de e pouco atilada temos mostrado quanto nos foi possível a sumptuo-zidade, e magnificencia do edificio que se vê acabado, e perfeito. Mas outro ha imperfeito, e menos antigo que se chegamos a ver nelle a ulti-ma maõ, viramos em summo grau acrescentada a magestade desta caza. No corredor que desce do Conven-to para a Capella de S. Barbara, fica por detraz della huma piquena por-ta, pola qual quem sahe dá logo em outra pouco maior que no alto sob-re a lumieira mostra entalhado de meyo relevo huma Cruz da feiçaõ das que uzaõ os Cavallevros da Ordem de Christo; e por bayxo della dous ins-trumentos com que os Mestres de Mathematicas daõ a entender os mo-vimentos do Ceo, e postura da ter-ra (chamaõ-lhes a linguagem vulgar Estie-

Esferas) Estas fazem guarda a huma tarja que entre si tem, na qual se vê huma abreviatura de tres caracteres juntos que são hum C grande, e dentro delle hum E como este; e da ponta bayxa do C pega, e de ce hum Y Grego. Podele crer que quiz o Author da Obra advertir de sua tenção aos curiosos que a entrassem a ver, mas que lhe custasse a adivinhar, e com mais trabalho que se propuzera hum geroglifico Egyptcio, ou Oraculo das Sibillas. E digo como mais trabalho. Porque fora mais facil o juizo nas couzas deste genero que todavia com palavras, e figuras à vista podese fundar algum juizo mais certo; o que não acontece em poucas letras tanto mais duvidozas na significação imaginada de seu dono, quanto mais faciles de receber como camalião as cores, ou como cera as figuras que lhes quizermos dar. Esta porta com suas emprezas e cifra mysterioza offerece entrada para hum pateo descuberto que fica direyramente de traz da Capella mór da Igreja, e ao justo defronte della mostra huma fermoza portada, que se forma de huns cordoens que começando do baixo sobem ao alto, e em volta sem fazer final de capitel, nem outro genero de divizão em nenhuma parte tornaõ a descer pola outra ate o chaõ: e começando a fazer com o primeyro que fica mais fora de todos huma grande abertura de portal, os que se lhe juntaõ, que são seis, vão recolhendo, e apertando a entrada com tal diminuição que vem a ficar em huma moderada porta. São os cordões todos sette dezi-guaes em grossura como tambem são differentes em feitio; mas todos entalhados de variedade, e sutileza de labores tão perfectos, e com tanto primor, e mimo obrados, como se fora na mais facil e obediente madeyra de quantas servem para escultura. Assim fazem a obra admiravel de custoza, considerado o tempo que

levaria de lavrar e polir cada pedra e as muytas que se perdenião estalando com a força do ferro, e sutileza do lavor. Em quatro cordões destes he parte do feitio huma letra interposta a espaços, a qual escrita com os mesmos caracteres que tem esculpida he a seguinte: *Tanyas erei*. E faço declaração dos caracteres tão apontada; porque quando estivemos nesta caza da passagem para Entre Douro e Minho à impreffão que fizemos em Viana do livro da Vida do S. Arcebispo de Braga D. Frey Bartholomeu dos Martyres achei que todos os Religiosos dellas liaõ nelles *Tangas e Rey* fazendo g do y Grego interposto em *Tanyas*, e partindo em duas dicções o *Ery* o que conhedidamente he contra a forma da escultura como entã lhes mostrei; a qual continua as letras na propria perfeição, e modo com que aqui vão escritas, sem fazer differença em hum numero quazi infinito. A grande multiplicação desta letra me poz em cuidado de lhe querer buscar alguma saída entre os Padres velhos que por tradição dos mais antigos poderia alcançar o que se praticava della quando se esculpia. E não procuravamos couza impossivel, pois não tem maior ancianidade que a Vida del Rey D. Manoel. Nem da lingua-gem se podia fazer facil discurso, visto não ser latina, nem das mais vulgares que hoje se fallaõ na Europa. Mas não podemos achar quem nos aquietasse com couza fundada, nem nesta letra, nem na outra cifra da entrada do pateo. E como seja obrigação de quem escreve dar seu parecer nas difficuldades que a Historia offerece, não me será contado a temeridade, procurar dezatar, ou cortar com hum breve discurso este nõ Gordiano, ainda que só a Alexandres toque dezatar os que são dados por Reys. Como lhe não achei conformidade com a lingua-gem da patria, lancey-me às estranhas, e communicada a  
letra



letra com pessoa de grande juizo apresentamos ser Grega. Porque *Tanyas* he accusativo do nome Grego *Tanya*, que he o mesmo que regiaõ: e *Erey* he imperativo do verbo *Erèo* cuja significação he buscar, inquirir, investigar. E ficase dizendo com o nome do Senhor do Templo a ElRey Dom Manoel que o edificava, segundo iremos mostrando. Buscai, inquiri novas regioens, e climas: como animando-o a não deziſtir de seus animozos pensamentos. E quadra bem a significação com a empreza que então actualmente occupava este Principe do descobrimento da India: e tambem com a diviza da sua myſterioza Esfera, que acitada por elle a outro fim foi prognostico de se lhe haver de sogeitar grande parte do mundo.

Mais trabalho nos dá a cifra da primeyra porta que como he de letras que não fazem dicção certa, fica exposta a quantos sentidos lhe quizermos aplicar. A primeyra duvida he a que lingoagem havemos de attribuir estes caracteres. Obrigame a dallos por Gregos acharmos Grega a letra que já fica declarada; e forçame a companhia de que estão cercados das esferas, e Cruzes de Christo, a ter por sem duvida que jaz nelles algum grande myſterio. Parece que quiz o author da fabrica que tivessemos aqui huma representação do antigo, e celebrado templo de Delfos em Grecia; do qual lemos, que sobre a porta tinha huma quasi semelhante cifra, e na entrada outra letra que fallava com os que o vizitavaõ: era a Letra *Gnoti se auton*; que quer dizer: *conhecete*. Era a cifra *Ei*, que significa: *Vos sois*. Esta cifra deu tanto que fazer aos Sabios antigos que só della escreveo Plutarco hum livro; no qual depois de longos discursos, apresenta que por este *Sois* de presente se não pôde entender outra couza se não hum só, e eterno Deos. E são suas palavras: *Deus enim Est, & est*

Tom. II.

*nulla ratione temporis, sed aternitatis immobilis, tempore, & inclinatione carentis, in qua nihil prius est, nihil posterius, nihil futurũ, nihil prateritum: nihil antiquius, nihil recentius: Sed una cum sit, unico Nunc sempiternam implet durationem.* E mais abayxo: *Non enim multa sunt numina, sed unum.* Quazi dizendo que só de Deos se pôde, e deve dizer que He, e este ser que he sem nenhuma dependencia, ou razaõ de tempos, mas só de huma perenne, e immovel eternidade carecente de tempo e de mudança, e tal que se não dá nella nenhuma cousa primeyra, nem derradeyra: nada futuro, nem passado: nada mais antigo, ou mais moderno; mas como he huma só, com hum só Agora, e He presente, enche, cumpre, e declara sua perpetuidade eterna, e sem fim. Porque a verdade he que não ha muytos Deozes, senão hum só. Atequi Plutarco. Favorecem este sentido o doutissimo P. Francisco de Mendonça da Companhia de JESU no seu primeyro tomo sobre os Reys, e Euzebio na da Preparação Evangelica, e he a doutrina tão conforme com o que temos no sagrado Texto, que se pôde cuidar que a bebo o Gentio onde se le: *Ego sum qui sum: qui est misit me ad vos.* Eu sou aquelle que sou: aquelle que he esse me mandou a vosoutros. Rezolve ultimamente este Author que a cifra *Ei* he hum avizo que nos está obrigando a temor, e amor, respeito, e devação de hum Deos que eternamente permanece, que isto dizem as palavras com que vai cerrando o tratado: *Hoc enim pronunciatum est, ut nos percellat, & ad venerationem Numinis, utpote quod sit semper, excitat.* Assim não tenho duvida que o mesmo se nos representa cá na nossa cifra, e que he resposta delRey ao Senhor que o manda empregar em descobrir novos mares e novas terras, quazi dizendo: *Eu acho, Senhor, que só vós*

P

sois



*fois eterno, immortal, e infinito, e pola mesma razão só digno de ser buscado. Essas terras, e mares ainda que foram de muitos mundos juntos, em fim tem termo e limite.* E não obsta, nem desfaz este sentido a letra C porque ou serve só de guarda às outras duas; ou de nos apontar na eterna effência o sagrado mysterio da Trindade das Pessoas Divinas que o Gentio ignorou. E mostra-o de duas maneiras: primeyra sendo, como he, terceyra letra do nosso alfabeto: que he a mesma razão com que Plutarco prova, que a cifra *Ei* era figura do numero quinario. Segunda, fazendo com as duas numero de tres, como faz abraçando o E, e pegando no y. E he de considerar que se fez com bom juizo o que à primeira vista representa impropriedade, digo a escolha da terceyra letra tomada antes do alfabeto Latino, que do Grego para juntar com as duas Gregas; porque fica sendo hum testemunho da verdade Catholica dado por quem era filho da Igreja Latina.

E concluindo advirto aos que tem noticia do Grego que não fação escrupulo se acharem y Grego onde pertence J. Latino, ou jota Grego; que isto devemos perdoar aos officias da esculptura idiotas, visto terem ambas as letras a mesma força na nossa lingoagem, e modo de escrever.

Passada a porta leva os olhos a pos si hum edificio imperfeito e descuberto que de presente he huma grande praça de capellas formada em perfeito circulo, e contaõ-se nelle sette. E assim como a traça de estarem em campo redondo mostra não se pretender preferencia por quem as ordenou, em nenhuma: da mesma maneyra se teve cuidado de se buscar igualdade, ao que parece, no corpo, feição, forma, e feitio de todas, e cada huma por si, que he quanto se pode desejar por todas suas partes excellente de arcos, e laçarias, de policia de esculptura, de graça,

futiliza, e diversidade de lavor: mas em nenhuma se enxerga differença tal que a faça avantejada, ou miugoadade de autoridade. Porem he grande lastima, que estando, como estaõ, todas as capellas acabadas em sua perfeição, e as paredes em roda levantadas ate o ponto, donde, segundo a arte, havia de começar a fobir a abobada maior para cobrir todas, e tomar o que hoje he praça aberta em capella fechada, que não fora demaziado custo à comparação do muito que já está feito, parou a obra neste estado, e testiniunha bem a fortaleza della estar tantos annos ha batida das inclemencias do tempo, e enxergar-se muy pouco dano.

O fim a que tirava a magnificencia desta nova fabrica se deyxá bem entender, visto como todos os corpos dos Principes que no Convento estaõ recolhidos despois delRey D. Joaõ o Primeyro, e seus filhos, jazem nelle a titulo de deposito, e parecia justo que algum herdeyro, ou mais piedozo, ou mais dezocupado tomasse a seu cargo agazalhalos em proprio domicilio. Quem foi aquelle que de tal pensamento se deyxou levar, e primeyro poz mão na obra, ha varias opinioens. Porem de que se acabou, e fez a maior parte do que está levantado por ordem delRey D. Manoel, ou de consentimento seu, e em seu tempo, não he materia de duvida, porque está verificado com argumentos, e provas certas. He a primeyra veremse no lugar mais authorizado della, qual he a capella que entre as sette fica fronteyra da entrada, as esferas que atraz dissemos, da primeyra porta, certa, e sabida diviza delRey D. Manoel que nunca trocou. Seja a segunda lersenos remates dos angulos da mesma capella a letra *Tanayas erey* em suas tarjetas entre dous laços. Donde infirmos, que esta letra taõ repetida na fermoza prospectiva da portada, como

como a cifra das tres letras da primeyra porta, erão manifestamente pertencentes ao mesmo Rey, pois huma, e outra se vem agermanadas com as esferas. E não faz em contrario a Cruz de Christo, que a traz vimos na primeyra entrada; porque foi dignidade do Meftredo que possuio antes de reynar, e depois a unio para sempre à Coroa. Mas toda a duvida nos tira huma letra Latina esculpida sobre a porta por onde se entra no primeyro pateo da banda de dentro que diz: *Perfectus est opus anno 1509*. Querendo significar que se fez naquelle estado de perfeição em tal anno; que era o mesmo em que havia ja muytos que gloriozamente reynava gozando das victorias, e thezouros da India.

Não falta quem funde em boas razoes que foi authora a Rainha D. Lyonor sua irmã obrigada de dous tão grandes penhores como tinha sem sepultura propria no Convento, que erão elRey D. João o Segundo seu marido; e o Príncipe D. Affonso seu filho: e como possuia grossas rendas, e era Princeza de grandes espiritos, e elRey D. Manoel seu Irmão lhe reconhecía, alem do sangue, e estado particulares obrigaçoens pola diligencia com que procurava sua successão no Reyno, a que elRey D. João se mostrava manifestamente contrario, podia bem applicar-se a semelhantes grandezas. Ajuntaõ os que tem esta opiniaõ que o deyxar o melhor lugar, que era a Capella do meyo para elRey D. Manoel finalando-a logo com suas letras, e divizas, fora querer imitar o estylo, e moderaçaõ delRey D. João o Primeiro; e pola mesma razã escolhera para si, e para elRey D. João o Segundo, seu marido, huma das collateraes em que se ve o pelicano ferindo o peyto, empreza sua muyto fabida. Mas pode mais o tempo que todas as determinaçoens dos homens. Estas ficaraõ sem effeito, e elle vay ja roubando

Tom. II.

o lustre a toda a obra, e acabando-a antes de acabada: e em fim virã a consumir huma maquina dignissima de perpetuidade.

O que me obriga a juntar aqui o juizo que fez della, e de tudo o mais deste Convento huma pessoa de grande entendimento, e que tinha visto, e considerado todas as fabricas de mais importancia da Christandade, que foi o grande Mestre Frey Vicente Justiniano nosso Geral, e Cardeal. Testimunho sem suspeita por ser de estrangeiro, e de Varão muyto religioso, e santo. Este Padre vindo a este Reyno notou nelle algumas couzas que referiremos, para que se veja quam bem sabia notar. Disse por Lisboa: *Vidimus orbem in Urbe*. Como se differa: *Vimos em huma Cidade todo o mundo junto*. Disse por Setuval: *Vidimus opidum lapide cinctum preciosò*. *Vimos huma Villa murada toda de pedras preciosas: foy a razã porque toda a pedra della he jaspe, nem aquelles cortornos produzem outra*. Disse por Coimbra: *Vidimus Urbem undique ridentem*. *Vimos huma Cidade tão bem assombrada, que por onde quer que a olheis, parece que se vos està rindo*. E quando chegou a ver este Convento, disse com admiraçaõ, e affirmaçã: *Vidimus alterum Salomonis templum*. *Vimos outro templo de Salamaõ*. Atéqui Fr. Luiz de Sousa.

Tem esta povoaçã entre Villa e termo quinhentos e setenta vizinhos, e huma ermida de Nossa Senhora da Victoria junto ao Convento, e no seu termo estas Ermidas: Nossa Senhora da Esperança da Canoeira, Santo Antão da Faniqueira, Santa Maria Magdalena da Jardoieira, N. Senhora da Conceiçaõ das Brancas, Santo Antonio da Robolaria, S. Sebastião do Freyxo, Nossa Senhora do O da Ribeira dos Saxos, o Bom Jesus da Golpilheyra, S. Bento da Cidade. He esta Villa, e seu termo

P ii

abun-

abundante de pão, vinho, azeite, excellentes frutas, gado, e caça, e provida de peixe: produz minas de azeviche, a que os Latinos chamaõ *Gagates* de que se lavraõ muitas curiozidades, e varios brincos muy curiozos.

**BATALHA.** Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado, e Termo da Cidade de Lisboa, Freguesia de Santo Quintino.

**BATOCA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisipado de Braga, Comarca de Viana, Freguesia de Santa Eulalia de Sande.

**BATOCA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisipado de Braga, Comarca de Guimaraens, Visita de Monte-Longo, Freguesia de S. Martinho de Medello.

**BATOCA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisipado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. Martinho de Candozo.

**BATOCA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisipado, Comarca, e Termo de Braga, Freguesia, de S. Mamede Delte.

**BATOCA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisipado, e Comarca de Braga, Freguesia de Nossa Senhora da Purificação de Turiz.

**BATOCA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisipado, Comarca, e Termo da Cidade de Braga Primeira parte da Visita de Baço, Freguesia de S. Pedro.

**BATOCAES.** Pequeno rio na Provincia da Beira, Bisipado de Viseu, Comarca da Villa de Pinhel, Termo de Trancozo, Limites da Freguesia de Nossa Senhora da Graça de Rio de Mel, pouco disttante da qual tem seu principio, e daqui lançando a sua corrente contra o Norte vay desembocar no rio Tavora. Terá me-

ya legoa de distancia desde a sua fonte até a foz, e neste curto espaço não passa ocioso, porque faz trabalhar com a sua agua vinte e quatro pedras de moinhos. Cingem-lhe as suas margens muitos amieiros, e salgueiros, e fertiliza os campos por onde passa.

**BATOCAES.** Aldea na Provincia da Beira, Bisipado de Viseu, Comarca de Pinhel, Arciprestado, e Termo da Villa de Trancozo, Freguesia de Nossa Senhora da Graça de Rio de Mel: tem sete moradores. Recolhe bastante centeyo, e milho grosso, com algum trigo. He terra aprafivel, e de bons ares.

**BATOCAS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisipado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Lanhoso, e Vieira, Freguesia de Santa Maria de Verim.

**BATOCO.** Ribeira na Provincia da Beira, Bisipado, e Comarca de Viseu: corre pela Freguesia de Varziellas: nasce em Monte-Tezo, pouco disttante da mesma Freguesia: leva o seu curso do Nascente para o Poente: he arrebatada de Inverno. As suas aguas são livres: cria peixes miudos em grande abundancia, e muito laborolos: as suas margens são muy amenas, e quasi todas vestidas de muito, e antigo arvoredo silvestre. Ha por toda ella dez moinhos; e tem huma só ponte de páo, a que chamaõ a Ponte do váo.

## BAY

**BAYAÕ.** Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Bisipado do Porto, Comarca de Sobre-Tamega, Concelho de Bayaõ: foy o ultimo Donatario della Fernando Martins de Souia Coutinho, por fallecimento do qual ficou na Coroa: tem cento e trinta e oito fõgos, que comprehendem o numero de quatrocentas e sessenta e huma peffoas.

Esta



Está situada na descida de hum pequeno monte, chamado Toaràs, para o Sul, e finda deslá parte no rio Douro, em hum lugar chamado a Palla; della se descobrem alguns Lugares das Freguesias de S. João de Sinfaens, S. Christovão de Nogueira de Paços de Gayolo, e parte da Freguesia de S. Romão de Paredes, e da Freguesia de Santiago de Mesquinha-ta.

Nesta Freguesia se acha sita a Honra da Lage, com Juiz ordidario, por eleição que o povo faz na segunda Oitava do Natal, e o confirma o Corregedor da Comarca do Porto, o qual Juiz tem jurisdicção civil, e no crime, pertence ao Juiz ordinario do Concelho de Bayão. Os Lugares que comprehende esta Honra, são os seguintes; o Lugar da Lage, Olival, Bayral, Oiteirinhos, Villa-Pouca, Vallados, Quebrada, Belpeira, Lagoa, Arrabalde, Arrabalde dálem, Balde Soval.

A Paroquia está em lugar alto, no meyo da Freguesia: he seu Orago Santa Leocadia: tem tres Altares, o mayor he da Santa Padroeira; o da parte da Epistola he de Nossa Senhora do Rosario; da parte do Evangelho, de S. Sebastião: ha nella as Confrarias do Santissimo Sacramento, N. Senhora do Rosario, e S. Sebastião.

O Paroco he Abbade: tem de renda quinhentos mil reis: he da apresentação da Casa de Arronches, e não annexa do Mosteiro de Anze-de, como diz Brandaõ na Terceira Parte da *Monarquia Lusitana*, liv. 9. cap. 4, e devia ser do Padroado Real: porque a Rainha D. Teresá a dotou a Froyla Elpaffo no anno de 1112. Tem na sua jurisdicção as Ermidas de Nossa Senhora da Piedade, Santa Anna, S. Francisco, S. Luiz Bispo, Santo Antonio, e S. Jorge.

Os frutos, que os moradores recolhem em mayor abundancia são, milho grosso, vinho verde, trigo, milho pequeno, centeyo, e azeite

no anno da safra em quantidade; feijoens, e muita fruta de espinho. Passa por aqui o rio Douro, onde ha varias peisqueiras de peffoas particulares; que em Março, Abril, Mayo, e Junho, dão lampreyas, savelis, e favelhas, e outros peixes miudos.

**BAYÃO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Valença, Termo da Villa dos Arcos de Valdevez, Freguesia de S. Pedro do Valle.

**BAYO.** Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de N. Senhora da Conceição da Villa da Arega.

**BAYOENS.** A Freguesia de Santa Eulalia de Bayoens, fica na Provincia da Beira, Bis-pado, e Comarca de Viseu; parte della pertence à jurisdicção de Lafoens, parte ao Couto de Banho, de que he Donatario Gonçalo de Almeida de Sousa e Sá, e parte à Comenda de Anfenil, que he da Religião de S. João de Malta; e por caula dos privilegios desta Religião são os caseiros isentos dos encargos, a que são obrigados os moradores do Concelho, e Couto do Banho. Tem esta terra sómente cincoenta fógos. Está situada à raiz de hum monte donde descobre para a parte do Sul a Villa de Vouzella, e os Lugares Ventosa, Fataunços, Figueiredo das Donas, e Lameira. A parte desta Freguesia, que fica no Termo de Vouzella comprehende o Lugar de Segadaens, e a outra parte que fica no Couto do Banho, o Lugar de Outeiro, dos quaes se dá noticia nas letras a que tocaõ. Comprehende tambem as Aldeas do Paço, Burgueta, Lagea, Villa-Pouca, e Souto. A Igreja he dedicada a Santa Eulalia Virgem, e Martyr: tem tres Altares, no mayor se venera a Imagem da Santa Padroeira; no da parte da Epistola a Senhora do Rosario, e na do Evangelho S. Braz, cada hum com sua Confraria. Fica fóra do povo, e só tem



tem junto a casa do Paroco, a que dá o titulo de Abbade, e he da apresentação *in solidum* da Mesa Capitular de Viseu, e terá de renda hum anno por outro duzentos mil reis. Pouco distante da Igreja, e no mais alto de hum monte se vê a Ermida de Nossa Senhora da Guia, a qual festeja a sua Irmandade no dia quinto de Agosto, e na primeira Oitava da Pascoa da Resurreicão. He tradiçãõ dos moradores, que naquelle monte houvera hum atalaya dos Mouros, e a provaõ com as ruinas de hum muro, que ainda hoje se vem; e esta persuasãõ os faz entender, que os Mouros deixariaõ naquelle sitio algum thesouro escondido, por cuja causa sãõ muitos os que alli vãõ cavar junto dos penedos; mas sem effeito. Os frutos, que esta terra produz em mayor abundancia sãõ, paõ, vinho, e azeite: dá tambem bastante centeyo, milho, e castanhas, e algum trigo. Pertence esta Freguesia à Jurisdicção do Juiz de Vouzela, e ao Juiz do Couto de Banho. Os moradores se exercitaõ parte na cultura dos campos, e parte em outras artes mecanicas.

## BAZ

BAZORRA. Pequeno riacho na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, limites da Freguesia de Santa Leocadia de Briteiros: tem sua origem nos confins da Freguesia de S. Martinho de Espinho, metete-se no rio Ave a pouco espaço do seu nascimento. Tem na sua corrente muitos moinhos, e hum lagar de azeite. Usãõ das suas aguas os moradores das suas visinhanças livremente para todo o ministerio.

BAZORRA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Valença, Concelho de Coura, Freguesia de S. Miguel de Cristello.

## BEB

BEBA. A Honra de Beba na Provincia da Beira, Bisado de Lamego, donde dista três legoas ao Occidente, tem seu assento entre os Concelhos de Rezende, e Aregos. Foy constituida Honra no tempo del-Rey D. Diniz, e della fez merce com todos os seus sóros, e reguengos, aos Lobos, Fidalgos muito honrados, que viverãõ no seu tempo Senhores de Vassallos, e Padroeiros do Mosteiro de Jazente, que hoje he Abbadia: e sendo possuida com seus sóros, e reguengos pelos ditos Fidalgos por muitos annos, fazendo nella assistencia, na quinta chamada da Torre, onde hoje vemos as ruinas dos edificios gastos do tempo: veyo a herdar o dito senhorio D. Maria Lobo, filha de Diogo Lopes Lobo, Senhor de Alvito, Fidalgo muito valeroso, que como tal pelejou na batalha de Aljubarrota, donde foy armado Cavalleiro por ElRey D. Joãõ o Primeiro, e descendente da Familia dos Lobos: casou D. Maria Lobo com Alvaro Pires de Castro, *o Moço*, Senhor das Alcaçovas; e em vinte e sete de Novembro de mil quinhentos e quarenta e seis, vivia na quinta da Torre, desta Honra, sendo Senhor della, e seus reguengos, como consta de hum arrendamento, que fez na dita era, dos seus sóros, e reguengos, a hum Sebastião Fernandes, o qual se acha no Archivo da Camera do Concelho de Aregos; além do sobredito he tambem fixa, e constante tradiçãõ o sobredito nos moradores desta Honra.

E por morte de D. Maria Lobo, e seu marido Alvaro Pires de Castro, *o Moço*, succedeo no Senhorio da dita Honra, seus sóros, e reguengos, e quinta da Torre, sua neta D. Filippa de Castro, a quem ElRey D. Affonso Quinto, sendo ella Dama do Paço, casou com Joãõ Rodrigues Forjaz,

jaz, filho mayor de Gonçalo Pereira, Senhor de Cabeceiras de Bafro, e lhe deu em dote quatro mil dobras, como consta do feu dote, que está na Torre do Tombo, livro terceiro dos Mixtos, fol. 106. Viverão também na dita Quinta da Torre, como consta do primeiro tombo dos Padres da Companhia de Carquere na demarcação das suas terras com a dita Honra.

Por morte de D. Filippa de Castro, e seu marido Joaõ Rodrigues Pereira, succedeo no Senhorio desta Honra, seus sóros, reguengos, e Quinta da Torre, D. Christovão de Moura, Primeiro Marquez de Castello Rodrigo, por merce delRey D. Filippe Segundo, contra o qual por seguir as partes de Castella no levantamento delRey D. Joaõ o Quarto, se procedeo a sequestro em todos os bens da Coroa, que tinha em Portugal, e se fez merce dos sóros, e reguengos, e Quinta da Torre da Honra de Beba, a Pedro Borges Botelho, Senhor da Casa, e Quinta de Villa-Pouca, no Concelho de Rezende, com a merce do Habito de Christo, no anno de mil e seiscentos e quarenta e hum, que logrou pouco tempo, e por sua morte fez o mesmo Senhor merce do Habito, Quinta, e Reguengo da Honra de Beba, a seu filho Manoel Borges Botelho, Senhor que foy da Casa, e Morgado de Villa-Pouca, no anno de seiscentos e quarenta e cinco, e que na sua menoridade administrasse sua mãy D. Filippa Borges da Fonseca, e de presente he Senhor dos sóros, reguengos, e Quinta da Torre, e honra de Beba, seu filho, Francisco Borges Teixeira, Cavalleiro professo na Ordem de Christo, Senhor da Casa de Villa-Pouca, e nono possuidor do Morgado de Bafoeiras, no Concelho de Aregos.

O Termo desta Honra he pequeno, mas fertil, e fecundo: produz bom trigo, vinho, muito mi-

lhaõ, e todo o genero de frutos. Consta de quarenta moradores divididos nas Quintas, e Lugares seguintes; Canizes, Quinta da Torre, Entre-Aguas, Celeiro, Rua Ferreira, Casa Nova, Pezo, Pezinho, Fernandes, Costa, Palmas, e Quinta de Beba.

Affiste ao governo politico desta Honra hum Juiz ordinario, que serve sómente no Cível, e juntamente de Juiz dos Orfãos, hum Procurador, e hum Escrivãõ da Camera; no Crime, e Militar está fugeita ao Juiz, e Capitaõ mór do Concelho de Aregos: tem Casa de Camera no sitio da Rua Ferreira.

BEBEDOUROS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Caminha, Freguesia de Santa Marinha de Gontinhaens.

BEBIRRIQUEIRA. Lugar na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, *nullius Diocesis*: he de Sua Magestade: tem duzentos e quinze vizinhos.

Está situado parte em campina, parte em valle, e parte em montes; descobre-se delle da parte do Nascente a Igreja de S. Miguel de Martinchel, o Lugar de Souto, e Aldea da Matta, Termo da Villa de Abrantes; para a parte do Norte se descobre o Lugar de Carril, a Ermida, e ferra de Santa Catharina, a ferra de Alvaizere, a Igreja de Nossa Senhora do Reclamador dos Casaes, a Ermida de Santa Cruz, e a de Nossa Senhora da Piedade, e de Nossa Senhora da Conceição, o Real Convento de Christo, o Convento dos Capuchos de Nossa Senhora da Annunciada, o Convento de S. Francisco, e a mayor parte da Villa de Thomar, e para o Poente, o Convento de Santa Sita, que he dos Religiosos de S. Francisco da Provincia de Portugal, e a Villa da Aceiceira.

Tem esta Freguesia trinta e cinco Lugares, cujos nomes são os seguintes;

guintes; Couto, Granja, Machieira, Val-Florida, Quinta do O, Valle de Ferreiro, Maria Naya, Bemposta, Quinta de Maria Naya, Casal dos Duroens, Casal dos Murzellos, Cochoens, Portella, Casal de Deos, Ervideira de cima, Ervideira de baixo, Casal dos Thomazes, Vermoeiros, Boca da matta, Valle de bairo, Contraffto, Fontainhas, Terreiro, Alvarangel, Cartaxa, Pinheiro, Torre, Portelinha, Estrada, Torre de baixo, Fontes, Bayrrada, Quinta da Faria, Pedro Calvo, e Barca nova.

A Igreja Paroquial de hum a só nave está no meyo da Freguesia, no Lugar dos Vermoeiros: feu Orago he o Apostolo S. Pedro: tem cinco Altares, no mayor está a Imagem do Santo Patrono; da parte do Êvangelho, abaixo da Capella mór, o Altar, e Imagem de Nossa Senhora dos Prazeres, com a Imagem de S. Braz; no outro Altar está a Imagem de Nossa Senhora do Rosário, e a Imagem de S. Sebastião; da parte da Epistola tem dous Altares, hum dedicado ao Espirito Santo, e outro das Almas, em que tambem está a Imagem de Christo crucificado: tem duas Irmandades, hum a do Espirito Santo, outra das Almas.

O Paroco he Vigario: tem Coadjutor, ambos da Ordem de Christo, apresentados por Sua Magestade, como Graõ Mestre da Ordem: o Vigario tem de renda dous moyos de trigo, cincoenta e seis alqueires de milho, e quarenta de cevada, vinte e seis almudes de vinho em mosto, seis alqueires de azeite, e vinte mil reis em dinheiro. Tem o Coadjutor de renda dous moyos, e seis alqueires de trigo, treze almudes de mosto, seis alqueires de azeite, hum a arroba de cera, e oito mil reis em dinheiro.

Na sua jurisdicção tem as Ermidas de Santo Antonio, S. Silvestre Papa, Nossa Senhora do O, e a Er-

mida de Santa Marinha. Os frutos, que os moradores recolhem em mayor abundancia são, trigo, milho, cevada, e azeite.

He esta terra abundante de aguas; pelo meyo a corta a ribeira da Louzã, pela parte do Poente lhe corre o rio Nabaõ, e pelo Nascente o rio Zczere, de cujas aguas, e pescarias usão livremente em todo o tempo do anno.

## BEC

BEÇA. Rio na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Cabeceiras de Bafo: toma o nome da Freguesia de S. Bartholomeu de Beça, junto à qual nasce na Provincia de Traz os Montes. He caudaloso, corre de Nascente a Poente, e taõ arrebatado, e furioso, que não he capaz de embarcações. Traz bastante copia de trutas, e bogas, de bom gofsto, por serem pela mayor parte criadas em penedia. Ha nelle muitas pescueiras de peffoas particulares, fóra destas a mais pescaria he livre. Faz trabalhar com a sua agua muitos moinhos. Não em toda a sua corrente, mas em grande parte della he cercado de grandes montanhas, e continuada penedia, e por esta razão nestes sitios pouco, ou nada se aproveitaõ delle os moradores para a cultura dos campos. Noutras partes he cingido de arvoredo infructifero, e silvestre, e nas suas ribeiras colhem abundancia de centeyo. Fenece no rio Tamega, defronte do Lugar de Daiãos, Provincia de Traz os Montes, Concelho de Ribeira de Pena, com seis legoas desde a sua fonte, nos confins da Freguesia de S. Lourenço do Vilar.

BEÇADA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Bouro, Freguesia de Santa Marinha de Chorença.



**BECADA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Mamede de Vernil.

**BECADA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Co-fme, e Damiaõ de Garfe.

**BECADA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Valen-ça, Termo de Valadares, Freguesia do Salvador de Tangil.

**BECHE.** Rio. *Vid.* Saltaõ.

**BECO.** Lugar na Provincia da Estremadura, Bispado de Coimbra, Comarca de Thomar, Termo da Vila de Dornes : he Commenda da Serenissima Casa do Infantado : tem ses-senta visinhos. Está em sitio taõ em-brenhado de arvoredo, que se não descobre delle povoação alguma por esta causa. A Igreja Paroquial de tres naves está fundada na entrada do Lugar : he seu Orago Santo Aleixo : no Altar mór está o Santissimo Sacra-mento, e a Imagem do Padroeiro ; dos collateraes o da parte da Episto-la he do Espirito Santo, e Santo An-tonio ; o da parte do Evangelho he de Nossa Senhora do Rosario : tem além destes o Altar do Senhor Jesus, e o das Almas. Tem huma Irmandade do Santissimo Sacramento, em que servem todos os annos doze Irmãos da Mesa, que são, Reytor, Escri-vãõ, Procurador, Thesoureiro do Culto Divino, e os demais Mor-domos, que fazem o dito numero. Tem Capellaõ com Missã quotidiana por vivos, e defuntos, em Altar pri-villegiado : tem obrigação de confes-sar os Irmãos. O Paroco he Vigario Freire professo na Ordem de Christo, apresentado por Sua Magestade, como Graõ Mestre da Ordem, pelo Tribunal da Mesa da Consciencia : tem de renda cada anno vinte e seis mil reis em dinheiro, e sessenta al-

Tom. II.

queires de trigo, pagos pela Com-menda. Na sua jurisdicção tem nove Ermidas, quatro dentro do Lugar, com as invocações de Santa Cathari-na, S. Giraldo, Nossa Senhora da Esperança, S. Sebastiaõ, S. Pedro, Santo Antonio, Santo Amaro, S. Francisco, Nossa Senhora da Orada. Consta a Freguesia dos Lugares da Rebalvia, Ribellas, Alqueidaõ, e Ma-droeira. Recolhem os moradores desta Freguesia grande abundancia de castanha, vinho, azeite, e frutas ; o mayor negocio desta terra he o das madeiras de castanho, que continua-mente se transporta para a Cidade de Lisboa.

**BECO.** Aldea na Provincia da Beira baixa, Bispado de Coimbra, Comarca de Esgueira, Termo da Vila de Vouga, Freguesia de S. Pedro : tem onze visinhos, e huma Ermida de Nossa Senhora da Nazareth.

**BECO.** Aldea na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca da Ci-dade de Coimbra, Termo da Villa de Pena-Cova, Freguesia de S. Pedro de Farinha podre.

**BECO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispado, e Comarca da Cidade do Porto, Con-celho de Pena-Fiel, Freguesia de S. Martinho de Arrifana de Souza.

**BECO.** Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de Santiago da Villa de Alvaro.

**BECO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca, e Termo de Barcellos, Visita de Vermoim, e Fa-ria, Freguesia do Salvador de Minho-taens.

**BECOS.** Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Chaves, Termo de Monte-Alegre, Freguesia de San-ta Maria de Salto.

**BECUDA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca, e Ter-mo

Q

no



mo de Barcellos, Julgado de Vermoim, e Faria, Freguefia de S. Pedro de Oliveira.

## BED

**BEDUIDO**, Beduído. Esta Freguefia divide-se em duas partes, a primeira contém a Villa de Estarreja (chamada algum tempo de Antoaõ) fica na Provincia da Beira, Bispaço do Porto, Comarca de Esgueira: he Senhor Donatario della o Mosteiro de Arouca das Religiofas de S. Bernardo: tem duzentos e trinta e seis vizinhos.

Está situada em campina, da qual se descobrem as povoações de Sarrazola, e Villarinho, no Bispaço de Coimbra: tem Termo seu, que comprehende toda a Freguefia de S. Bartholomeu de Veiros, e a mayor parte da de Santa Maria de Mortoza, toda a Freguefia de Pardilhò, S. Matheus do Bunheiro, Santa Marinha de Avanca, e parte da Freguefia de S. Martinho de Salreu. Os Lugares de que consta a Freguefia, são, Teixugueira, Povoá, Outeiro, Prela, Coval, Poço, e Agro.

A Igreja Paroquial está fóra do povoado: he o seu Orago Santiago Apóstolo: consta de cinco Altares, o mayor com a Imagem do Santo Patrono; os dous collateraes, hum he de Nossa Senhora do Rosário, e outro de Christo crucificado; além destes tem hum do Santissimo Sacramento, e outro das Almas; abaixo destes tem huma pedra na parede com o letreiro seguinte:

*Reynando D. Affonso terceiro Senhor Rey de Portugal, no anno do Senhor de mil e duzentos e trinta, e tres. Dom Vicente, Bispo do Porto dedicou esta Igreja, a des de Fevereiro, e fez Reytor della a Pellagio para gloria de Deos, e de Santia-go.*

Tem duas Irmandades, huma do Rosário, outra das Almas. O Parocho he Reytor, provido por concurso: faz de frutos certos duzentos mil reis. Tem esta Freguefia no seu districto quatro Ermidas, duas de Santo Antonio, huma de S. Gonçalo, e outra de Santo Amaro, frequentada esta de romeiros aos quinze de cada mez. Os frutos, que os moradores recolhem em mayor abundancia, he milho grosso.

Tem a Villa dous Juizes ordinarios postos por ElRey até o anno de mil e setecentos, pouco mais ou menos, de entaõ até agora pelo Mosteiro de Arouca. Tem Senado da Camera, e he Cabeça de Concelho. Todos os quinze dias de cada mez tem feira no Terreiro de Santo Amaro, e huma no anno aos vinte e cinco de Julho: nenhuma dellas he franca.

A segunda parte desta Freguefia contém o Lugar chamado Santeais, que fica na mesma Provincia, Bispaço, e Comarca. He Senhor Donatario della o Marquez de Angeja: tem duzentos e cincoenta vizinhos nas Aldeas seguintes, Santiago, Areoza, Souto, Deveza, e Barreiros; está situado em campina, da qual se descobrem as povoações da Villa da Bemposta, e Pinheiro, do Bispaço de Coimbra. Este Lugar he do Termo da Villa de Bemposta, e sujeito ao governo, e justicas da mesma Villa.

Entra nesta Freguefia hum rio mediano, de curso lento, no sitio chamado da Ferreira, e em todo o districto da Freguefia tem o nome de Rio de Antoaõ.

**BEDUIDO**. Aldea na Provincia da Beira, Bispaço de Coimbra, Comarca da Villa de Esgueira, Freguefia de Santa Marinha do Lugar de Alcorobim: tem trinta e sete moradores, e huma Ermida de S. Braz, à qual acodem romeiros, principalmente no seu dia.

## BEG

BEGA. Rio na Provincia da Beira, Bispaço, Comarca, e Termo da Cidade de Viseu: nasce nas visinhanças da Senhora da Lapa, de huma pequena fonte, e recebendo outras muitas, se vay engrossando, e caminhando para o Ponte, já manço, já arrebatado: em alguns sitios se pescaõ nelle barbos, bogas, e enguias, tudo em pouca quantidade, por não ser muito criador, por causa de serem suas aguas frias. Tem em todo o seu curso seis pontes de cantaria nos sitios da Villa de Ferreira, nas Freguefias da Cota, Sordoza, e Calde, S. Pedro do Sul, Caldas da Villa de Bouzella, e outra nos confins de Aveiro: junto destas tem varios, moinhos, pizoens, e lagares de azeite: entrega suas aguas ao mar Oceano, depois de dar vista à Freguefia de Lardoza, e outras muitas.

## BEI

BEJA, em Latim *Pax-Julia*. Cidade na Provincia do Alentejo, Arcebispaço de Evora, em trinta e sete grãos, e cincoenta e seis minutos de latitud, e na longitud de treze grãos, e dezoito minutos, quatro legoas ao Noroeste da Villa de Serpa, e õnze ao Sudueste da Cidade de Evora; está fundada no plano de huma colina, que se levanta no meyo das suas campinas em figura circular, cercada de fortes muros, com quarenta torres, e hum soberbo Castello, obra delRey D. Diniz, de que são Alcaldes môres os Marquezes das Minas. He Cidade antiquissima: sua fundação se attribue aos Celtas, primeiros povoadores de Hespanha, depois a occuparõ os Cartaginezes, e Romanos, que a nomearõ entre as cinco Colonias, fazendo-a hum dos tres Conventos juridicos. O primeiro nome consumio o tempo, o Tom. II.

segundo lhe impoz Julio Cesar quando capitulou pazes com os Lusitanos, chamando-lhe *Pax-Julia*, e seu successor Octaviano, *Pax-Augusta*, nomes que conservou até ao tempo dos Arabes, que o corromperõ em *Paché*, *Baxu*, e *Beja*. No seu tempo florecerãõ os dous famosos Emilio Pacense, e Cassio Januario, de que ha Inscripção em Santiago de Cassem. Do tempo dos Suevos existem poucas lembranças. No dos Godos não faltaõ memorias porque foy honrada com Cadeira Episcopal, cujos sabios Prelados se pôdem ver no *Agiologio* de Cardozo, tom. 1. pag. 318. Entre elles tem lugar os Santos Aprigio, ou Abringio, e Urso, deste trata o citado *Agiologio*, no primeiro de Fevereiro; e daquella a *Bibliotheca Lusitana*, tom. 1. pag. 432. Os Santos Elias, e Sisenando, cujo braço se conserva nesta Cidade, e veyo para ella no anno de 1600. Nesta Cidade padecerãõ martyrio Vicente, Orenho, Aquilina, e S. Ato Bispo de Pistoia, Cidade Suffraganea de Florença, à qual illustrou com seu nascimento. No tempo dos Arabes floreceo Tiberino, de quem trataõ Rezende, a *Monarquia Lusitana*, e Faria no *Epi-tome*, do qual adiante fallaremos, e daremos noticia de huma Inscripção, que se lhe fez, e pertende gravar em pedra, e collocar na Matriz de Santa Maria desta Cidade, onde a daremos à curiosidade dos Leitores.

Foy ganhada esta Cidade pelos Mouros em 715, e como era Praça tão importante, varios Principes se empenharãõ em restauralla. Foy o primeiro Affonso Catholico, em 750. Ordonho Segundo, em 914. Fernando Magno, em 1038. D. Affonso Henriques, em 1155, e segunda vez em 1162, que por ser Vespera de Santo André lhe edificou o Senado huma Ermida extra muros, à qual vay todos os annos no seu dia render as graças pelo bom successo. D. Affonso III. lhe deu foral, e fez os

muros, para os quaes contribuiu o Bispo, e Cabido de Evora, com parte das suas rendas, por escriptura feita em 18 de Novembro de 1253, tirando para este effeito os ornamentos, e marmores da via militar. El-Rey D. Manoel a fez ultimamente Cidade no anno de 1512, e a ornou com fermosa Praça. Goza de voto em Cortes com assento no banco terceiro. Tem por Armas na parte direita do escudo sobre hum campo huns muros com suas torres à maneira de Cidade, e no meyo huma cabeça de touro até ao peçoço, e sobre as pontas, e cabeça as Armas Reaes de Portugal com huma aguia da parte direita, e outra da esquerda. Ha nella sete portas, que são, a de Mertola, a de Evora, a de Aljutrel, a de Moura, a de Nossa Senhora dos Prazeres, a Porta nova, ou de S. Sifenando, e a Porta de Aviz.

Tem tres mil visinhos com quatro Igrejas Paroquias, que são, a do Salvador, a de Santa Maria da Feira, a de Santiago, e a de S. João Bautista.

Destas quatro Fregueias não se acha principio. Da principal, e Matriz S. Maria, como mais antiga, se achão memorias no anno de 1282. Da do Salvador, em 1306. Da de S. João, em 1320. Da de Santiago, em 1329. Nesta ha huma Irmandade de

Nossa Senhora da Saude, instituida no anno de 1647. Na de S. João a de Nossa Senhora do O, erecta em 1667. Na do Salvador a de Nossa Senhora dos Remedios, com seu Compromisso. Na de Santa Maria, a celebre, e antiga Irmandade do Rosario, cujo Compromisso se perdeu, e depois se reformou pelo Ordinario em 1604. Entre as doze Inscripções, que Andre de Rezende vio nesta Cidade, indo na Companhia del-Rey D. Sebastião, em Janeiro de 1573, só existem quatro, em que entra a que com menos esplendor da Cidade está servindo de degrao da escada da torre dos sinos nesta Igreja de Santa Maria, a qual observou o mesmo Author, e della falla a pag. 221, e diz assim:

*In cochlea suūni Templi  
A. ✠ O  
Severus Presbyt. famulus  
Christi vixit an. LV.  
Requievit in pace Domini  
XI. Kal. Novembris. Era  
DCXXII.*

Para se collocar nesta Igreja aberta em pedra tem composto o P. M. Fr. Francisco de Oliveira, da Ordem Dominica, a Intcripção seguinte de Tiberino, Presbytero, natural de Beja, nesta fórma:

TIBERIUS PRESBIT. SERVUS DEI VIXIT  
ANNOS LXXXIV. REQUIEVIT IN PACE D. IDIB.  
SEPTEMBR. ERA DCCCXCIII.  
F.F.O.P.F.P.G.H.B.J.Q.G.U.R.H.M.P.D.M.DCC.XLIX.

A significação da Inscripção está clara; a das letras iniciaes, he esta: *Fr. Francisco de Oliveira, da Familia dos Prégadores, pela gratidão, que deve a esta Basílica, na qual recebeu pelo baptismo a graça, mandou pôr esta memoria no anno de 1749.*

Esta Igreja de Santa Maria, chamada da Feira, está fundada no meyo da Cidade: tem sete Altares, o ma-

yor com a Imagem de Nossa Senhora da Assumpção, Orago da Casa, dous collateraes, hum do Santissimo, outro de S. Crispim, e Crispimiano: no corpo da Igreja o de Santa Luzia, o de Nossa Senhora da Coroa, e Almas, o da Senhora do Rosario, e o de Nossa Senhora do Bom-Successo. He Templo de tres naves, e tem-se por tradiçãõ, que fora mesquita dos Mou-



Mouros. Ha nella quatro Irmandades, que são, a do Santissimo, a de Nossa Senhora da Coroa, e Almas, a de Nossa Senhora do Rosario, e a de Nossa Senhora do Bom-Succeffo.

O Paroco he Prior, Freire da Ordem de S. Bento de Aviz, apresentação de Sua Magestade, como Graõ Mestre da Ordem, pelo Tribunal da Mesa da Consciencia, e Ordens. Rende o Priorado duzentos e cincoenta mil reis, com obrigação de Coro. Tem tres Beneficiados Coadjuutores Freires da mesma Ordem, e da mesma apresentação: rende cada hum dous moyos de trigo, seis quarteiros de cevada, e dez mil reis em dinheiro. Tem mais oito Beneficios simplicis do Habito de S. Pedro, que rendem servidos duzentos mil reis cada hum, são apresentados pelos Arcebispos de Evora, com alternativa da Sé Apostolica. Estes tem obrigação de Coro, ou os seus Economos, que apresenta o Arcebispo.

A Igreja Paroquial dedicada a S. Joaõ Baptista, he de huma só nave, representa grande antiguidade no feitio, e na proporção das partes que a compoem. Ha nella cinco Altares, o mayor com o Sacratio, e Imagem do Santo Patrono, e dous collateraes, o da parte do Evangelho dedicado a S. Braz, e o da parte da Epistola he de Nossa Senhora das Candeas; chama-se porém do Sacramento, porque por conta da Irmandade do Senhor corre o seu guizamento, o de S. Vicente Martyr, e o de Nossa Senhora do O. São muy frequentadas de romagem nos seus dias as Imagens de S. Joaõ Baptista, e S. Braz, porque por seu meyo obra Deos muitas maravilhas nos que se valem da sua intercessão.

O Paroco, a que chamaõ Prior, he Vigario, ou Reytor, por ser esta Igreja de Commenda: todo o Clero, que a serve, he do Habito de S. Pedro. Tem seis Beneficios simplicis da apresentação do Ordinario, e

Sé Apostolica. Rende cada Beneficio o mesmo que o Priorado, sendo servidos, e não sendo servidos, cobraõ sómente as decimas do trigo, e cevada, e tudo o mais he dos Economos, e estes são apresentados pelo Ordinario, e lhe passã suas cartas de Economia. O Priorado he de concurso vagando por obito, e vagando *juxta Decretum* se faz o concurso em Roma, e ao Paroco actual se lhe confierio na Curia no anno de 1716: rende duzentos e cincoenta mil reis. Tem mais hum Cura Coadjutor, apresentação do Ordinario, ao qual paga a Commenda cento e cincoenta alqueires de trigo, e oito mil reis em dinheiro: he amovivel *ad nutum*. Hum Thesoureiro a quem paga a mesma Commenda quarenta e cinco alqueires de trigo, e hum Organista, ao qual paga a Commenda, e Beneficios dous moyos de trigo: estas duas occupações dá o Paroco.

A Igreja do Salvador está fundada dentro da Cidade, para o Nascimento: tem sete Altares, o mayor com a Imagem do Salvador, Orago da Casa, e dous collateraes, o da parte do Evangelho, de Nossa Senhora dos Remedios, com sua Irmandade, desta mesma parte, no corpo da Igreja, o de S. Bartholomeu; o da parte da Epistola he de Nossa Senhora do Amparo, e da mesma parte no corpo da Igreja o do Santissimo, com sua Irmandade, e o de S. Joseph.

O Paroco he Prior, da apresentação do Ordinario, por concurso: rende seiscentos mil reis. Ha nesta Igreja oito Beneficios simplicis: rende cada hum delles servido cento e trinta mil reis, e não servido setenta mil reis.

A Paroquia de Santiago está fundada dentro dos muros da Cidade ao Norte contra o Poente: he seu Orago Santiago Mayor, cuja Imagem se venera no Altar mór: tem mais seis, dous collateraes, hum da parte da Epistola, que he do Santissimo,



fimo, outro da parte do Evangelho dedicado a Nossa Senhora da Saude; desta mesma parte ficão dous, hum de S. Pedro, outro de S. Cactano, e em correspondencia delles da parte opposta o de S. Francisco Xavier, e o de Santo Antonio. He Templo de tres naves, muito capaz, e espaçoso, e ha nelle duas Irmandades, a do Senhor, e a de Nossa Senhora da Saude.

O Paroco he Prior, ou Reytor, collado por Bullas Apostolicas: tem de renda dous moyos de trigo, dous moyos de cevada, vinte e sete almudes de vinho, seis alqueires de azeite, e vinte e dous mil e quinhentos reis em dinheiro, que lhe paga o Commendador, que he o Marquez de Niza, cuja Commenda lhe rende mais de tres mil cruzados: e o Prior com os frutos incertos terá de renda duzentos mil reis cada anno. Ha mais para serviço da Igreja seis Beneficios simplicis do Habito de S. Pedro, hoje todos tem Economos postos pelo Ordinario: tem obrigação os Beneficiados de rezar em Coro todos os dias, e de dizerem Missa todos os dias pelo povo. A mesma obrigação de Coro tem o Prior, e de dizer Missa pelo povo só nas festas principaes. Rendem estes Beneficios trezentos mil reis cada anno sendo servidos, e não servidos rendem ametade para o Economo, e outra ametade para o Beneficiado.

Tem Casa de Misericordia, edificio grandioso, e de luzida fabrica, que mandou fazer o Infante D. Luiz, Duque desta Cidade: tem de renda oitenta moyos de trigo, e outros fóros, e sete Capellaens, que rezão em Coro. O Hospital he obra sumptuosa, e grande, assim em edificios, como em rendas: fundou-o o Infante D. Fernando, pay del Rey D. Manoel: tem quarenta moyos de trigo de renda cada anno, cincoenta mil reis no Almojarifado do Campo de Ourique, e no desta Cidade duzentos mil reis, e o terço das gali-

nhas, que pagão as herdades à Camêra, que são mil e novecentas, e os dous terços são dos Vereadores, e Juiz de fóra. Antigamente governavaõ este Hospital os mais nobres desta Cidade por merce particular dos Reys, hoje está subordinado ao Provedor, e aos doze Irmãos da Misericordia, que com grande cuidado trataõ do remedio, e cura dos enfermos, pobres, prezos, e passageiros; tem mais estes Conventos:

O Convento de S. Francisco, que he o mais antigo, fundação da Rainha Santa Isabel, pelos annos de 1324: he Casa de Noviciado, e nella residem mais de sessenta Religiosos, com grande edificação do povo.

O Convento dos Carmelitas Calçados he obra sumptuosa, está sobre hum outeiro, hum quarto de legoa distante da Cidade: tem boa renda, e o fundou no anno de 1526 Ruy Lopes Godins, que servio de Camareiro mór del Rey D. João o III., e foy seu Veador.

O Convento de Santo Antonio, de Religiosos Capuchos Piedosos, fundado no anno de 1609, está junto dos muros da Cidade: he de moderna, e vistosa architectura, cuja capacidade excede os limites da estreita pobreza, que estes Religiosos tem por Instituto.

O Real Convento de Nossa Senhora da Conceição, de Religiosas Franciscanas, fundado no anno de 1467, he hum dos mais grandiosos deste Reyno: está dentro dos muros, na rua dos Infantes, que tomou o nome dos fundadores deste Convento, que forão os Infantes D. Fernando, e sua mulher D. Brites, pays do felicissimo Rey D. Manoel, que forão Duques desta Cidade, e Senhores de outros muitos Lugares, os quaes estão sepultados na Capella mór, onde estão os seus retratos em dous paineis. Tem muitas herdades, que rendem hoje mais de quatrocentos moyos de trigo, e ametade da Comenda

menda do Salvador, que tudo importa mais de dezoito mil cruzados de renda todos os annos, que lhe deixarão os ditos Infantes. Tem mais de duzentas Freiras, com grande numero de criadas, e nelle se celebraõ os Officios Divinos, com grande perfeição. Sahem da sua Igreja duas Prociffoens todos os annos, huma em dia de Nossa Senhora da Conceição, e outra no dia da Páscoa da Resurreição, a que assistem os Vereadores, aos quaes a Abbadessa deste Convento manda hum presente, que vale quatro mil reis, e hum cirio para acompanharem as ditas Prociffoens, por assim o mandarem em seu testamento os ditos Infantes, e que dessem tambem huma vela a toda a peffoa de capa preta, que quizesse acompanhar as ditas Prociffoens, como tudo hoje se faz, e são tambem as Abbadessas obrigadas pelo mesmo testamento a mandarem todas as semanas duas cargas de agua do poço de Aljustrel ao Convento de S. Francisco.

Junto deste Convento de Nossa Senhora da Conceição ha huma Vigairaria, cuja Igreja he da invocação de Santo Antonio, de Religiosos Franciscanos, que administram os Sacramentos às Freiras, e lhe cobraõ as rendas, e o Vigario, e Confessores tem voto em Capitulo da sua Provincia, e muitos depois de serem Provincias se recolhem, e pedem este retiro.

O Convento de Santa Clara he muito antigo: sua fundação foy no anno de 1340, fica hum tiro de mosqueira fóra dos muros, para o Poente: he de Freiras Franciscanas, e nelle residem mais de duzentas, com trezentos moyos de trigo cada anno, fóra a renda de dinheiro, e fóros. Florecerão nelle muitas Religiosas de grande virtude.

O Convento de Nossa Senhora da Esperança de Religiosas Carmelitas Calçadas, he o prinieiro, que teve

esta Ordem em Portugal, e lhe deu o sitio para se fundar D. Colação pelos annos de 1541, por huma repetida vizaõ, que teve do Ceo: nelle residem sessenta Freiras, e tem cada anno cem moyos de trigo, fóra outras rendas.

Tem mais dentro dos muros o Collegio de S. Sisenando, que he de Padres da Companhia, fundado no anno de 1670, na rua Cega, onde morou o dito Santo, e vay hoje em grande augmento com as rendas que lhe deixou a Senhora Rainha D. Maria Sofia, sua Padroeira, que em sua vida concorreo com grandes esmolas para esta Casa. Tem mais estas Ermidas; Nossa Senhora dos Prazeres, e Nossa Senhora da Guia. Pela direcção do P. M. Fr. Francisco de Oliveira, de que atraz fallamos, se achão expostas na nave do meyo desta Igreja o retrato de Tiberio, junto com o de Severo, Sisenando, Elias, e o dos Bispos S. Aprigio, S. Ato, S. Urso, e Angelo Pacense, e se pertendem ainda pôr os de Taumazio, Isidorio, Bispo de Beja, e Fr. Manoel de Beja, Religioso de S. Domingos. A Ermida do Espirito Santo, S. Amaro: e fóra dos muros, Nossa Senhora da Piedade, S. Pedro, Santa Catharina, Santo André, S. Sebastião, e duas fontes com muitos poços.

Em todas as Igrejas, Conventos, e Ermidas desta Cidade ha muitas reliquias, Imagens devotas, e milagrosas, pelas quaes Deos que he admiravel em seus Santos, obra continuos, e evidentes milagres. Tem muitas Irmandades, e Confrarias, e todas sahem com suas Cruzes, insignias, e vestias, a que chamaõ opas, quando vaõ nas Prociffoens, e enterros. Tem hum Vigario Geral com seu Escrivão, Meirinho, e mais Officiaes, com jurisdicção nesta Cidade, e seu Termo, e em todas as Villas do Campo de Ourique.

O Doutor Francisco da Fonseca Henriques no seu *Aquilegio Mediceo*,

*cinál*, diz, que não ha nesta Cidade fontes, que corraõ, razaõ porque bebem aguas de poços, entre os quaes ha hum a que chamaõ do Coelho, que está fóra dos muros da Cidade em pouca distancia, cuja agua, sendo muito fria, leve, e delgada, e excellente para beber, tem de mais a virtude de ser muy diuretica, com que preserva dos achaques da pedra, e aproveita nelles.

He esta Cidade abundante de paõ, cevada, bom azeite, generosos vinhos, e frutos: tem cento e cincoenta hortas, muitos gados, e todo o genero de caça: tem minas de ouro, e prata com tres mil cento e dezoito herdades, em que entraõ as da Aldea da Cuba, e seu Termo. Tem huma defeza, a que chamaõ o Couto, com tres Adueiros, e tres Couteiros para guardarem o azinhal, e azambujal, e os Adueiros para guarda dos gados, e potros dos lavradores, que lavraõ nos fortificados, dentro de huma legoa da Cidade, a qual em distancia de dous tiros de mosquete tem quatro fontes de boa agua, com seus chafarizes, e tanques, a faber; a Fonte da Sorotesta, a do Mouro, a do Bom Pinheiro, e a Fonte Santa. Tem hum celeiro commum, de que se valem seus moradores, com pouco interesse: importaõ os dizimos do trigo do Termo desta Cidade, em trinta mil moyos, fóra as mais sementes, e a renda do dizimo do mel, cabritos, e pórcos, mais de seis mil cruzados, tudo para os Arcebispos de Evora.

Ha nesta Cidade duas feiras, huma, que começa no primeiro de Agosto, e acaba aos dez, outra que começa neste dia, e acaba aos quinze do dito mez, a qual se faz na praça, e tem grandes privilegios, que lhe concedeo ElRey D. Manoel, e em quanto dura pôdem nella andar todos os homizidos, ainda que sejaõ por mortes (naõ sendo nella commettidos os delictos) e nestes dias sã

sentenciaõ nella os Vereadores, e Juiz de fóra, em Camera, que na praça tem boas casas em que assistem, e tem tanta jurisdicçaõ, que pôdem naquelles dias sentenciar a açoutes, sem appellaçaõ, nem agravo, como tem feito a muitos ladroens. He Senhor dos direitos Reaes desta Cidade o Duque do Cadaval, e nella tem muitas herdades os Condes de Vimiofo, e outros Fidalgos de Lisboa.

He esta Cidade Cabeça do Estado da Casa do Infantado: tem hum Ouvidor, hum Provedor, hum Juiz de fóra do Geral, outro dos Orfãos, tres Vereadores, hum Procurador, e hum Thefourreiro da Camera, hum Escrivaõ, e hum Meirinho da Ouvidoria, os Officios de Contador, Enqueredor, e Distribuidor da Ouvidoria, que andaõ unidos, hum Escrivaõ da Camera, oito Escrivaens do Judicial, hum Officio de Contador do Geral, quatro Enqueredores do Geral, e hum Meirinho, quatro Tabbelliaens das Notas, dous Escrivaens dos Orfãos, dous Partidores, e Avaliadores, e hum Curador dos Orfãos, hum Escrivaõ da Almotacaria, hum Almoxarife do Reguengo, hum Feitor, hum Olheiro, e hum Medidor do Reguengo. Tem o Senado da Camera de renda cada anno mais de cinco mil cruzados.

He esta Cidade muy celebrada das Nações Estrangeiras por sua fertilidade, e pelos generosos animos, com que o benefico clima alenta, e anima a seus naturaes: vê-se a fertilidade na abundancia dos frutos, porque produz todos aquelles de que necessita a vida humana. Deraõ certissimo testemunho da generosidade dos animos seus naturaes nas antigas, e modernas guerras, adquirindo sempre na campanha a immortal gloria, que lhe grangearaõ suas proezas. Nella prégoa a verdade Evangelica S. Tizifon, Discipulo de Santiago, e foy seu primeiro Bispo Prigio, pelos annos de 531, cuja Dignidade Episcopal



pal se passou depois a Badajós. Deu grande numero de gloriosos Martyres para o Ceo na entrada dos Vandalos, Suevos, e Alanos, quando destruíraõ a mayor parte das Cidades de Hespanha. De Beja foy natural S. Sezinando, que padeceo em Cordova no anno de 851. a 6 de Julho, como diz Eulogio lib. 2. e por natural, e seu Padroeiro o venera a Cidade de Beja, depois que os de Cordova lhe mandaraõ hum braço deste glorioso Martyr, que foy no anno de 1602.

Foraõ naturaes desta Cidade Antonio de Gouvea, excellent Poeta, grande Filosofo, e sapientissimo Jurisconsulto. Criou-se desde a primeira idade em França, e estudou na Universidade de Paris, assistindo com seu tio Diogo de Gouvea, Reytor do Collegio de Santa Barbara. Fez taõ grandes progressos nas Humanidades, que ninguem em seu tempo efcreevo, e fallou mais puramente Latim, ou fez melhor versos na mesma lingua. Como fosse igualmente capaz para todas as sciencias, se fez taõ insignem em todas, como se o emprendera fer só em cada huma. Aprendeo, e pouco depois ensinou em Avinhaõ o Direito Civil, onde o famoso Cujacio affirmava, que só este mancebo tinha achado o melhor modo de dar nos sentidos de Justiniano: e que temia que a reputaçãõ do mesmo havia de efcurecer a sua propria pelos tempos adiante. Enfinou depois em Tolosa; daqui passou ao Piamonte, e sobio a ser Concelheiro secreto de Manoel Filisberto, Duque de Saboya, e logrou com aquelle Principe as mayores estimações. Compoz doutissimos volumes de Direito Civil, em que bem comprovou a felicidade, e profundidade do seu engenho. Morreo na Corte de Turim em 21 de Julho de 1565. Deixou hum filho por nome Manfredo de Gouvea, verdadeiro imitador de seu pay nas sciencias humanas, e Juridi-

cas, de que são irrefragavel testemunho as suas Obras.

D. Fr. Amador Arraes, da Ordem Carmelitana, Bispo de Portalegre, e D. Fr. Antonio de Gouvea, Bispo de Cirene, dos Eremitas de Santo Agostinho.

He o Termo desta Cidade muy dilatado, porque tem doze legoas de circuito, e sete de comprido, que se contaõ até o Marmelar, e Barca de Moura: tem oito Aldeas, e as Freguesias seguintes; a Aldea da Cuba, Aldea de Pedrogaõ, Aldea de Selmes, Aldea de Alfundaõ, Aldea de Baleyzaõ, Aldea de Mombeja, Aldea de Pero Guarda, e Aldea de Ervidel. Todos estes Curatos apresenta o Arcebispo de Evora; a Freguesia de S. Vicente, de Nossa Senhora da Conceiçaõ de Villas-Boas, de S. Mathias, de S. Pedro de Pomares, de Nossa Senhora das Neves, de Santa Catharina dos Quintos, da Santissima Trindade, de Santa Victoria, de Santa Clara de Louredo, de Nossa Senhora da Conceiçaõ da Salvada, de Nossa Senhora da Luz de Albernoa, e de S. Brissos. Todas estas Igrejas, e seus Curatos apresentaõ os Arcebispos de Evora. Ha nesta Cidade, e seu Termo muita Nobreza, e ricos Morgados.

BEIJAMES. Rio na Provincia da Beira, Bispado da Guarda, nasce distante legoa e meya da Freguesia de Verdelhos, no sitio de Vallongo, ou Nave da Gadelha. Principia pobre, e quando chega à dita Freguesia já vem crescido. He breve a sua corrente, pois tem só duas legoas de comprido até se meter no rio Zezeze, meya legoa acima de Valhelhas. He de curso arrebatado por correr por penedia, e rochedos; lança-se de Nascente ao Poente. Cria abundancia de frutas, que por serem as aguas batidas, e frias tem especial gosto; pescaõ-se tambem nelle algum peixe miudo de bogas, e bordalos, cuja pescaria he livre para todos, e em



todo o tempo, e ordinariamente só se fazem de Verao, quando as aguas correm mais brandas. Naõ consta que em algum tempo tivesse outro nome, com o de Beijames nasce, com elle acaba. As suas ribeiras se cultivao, e por huma, e outra parte se vê cingido de arvoredo, principalmente salgueiros. Faz trabalhar muitos moinhos, que tem na sua corrente, e das suas aguas usaõ para a cultura dos campos; para o que pedem licença aos donos dos moinhos. Dizem, que se tem bandejado nas suas areas algum ouro, mas cousa muy limitada.

BEIJOS, Beijõs. Freguesia na Provincia da Beira baixa, Bispaõ, e Comarca da Cidade de Viseu, Termo da Villa de Oliveira do Conde, a cujas Justicas está fugeita: tem cento e vinte e nove vinhos. Está situada em valle, e por esta causa naõ descobre povoações algumas. A Igreja de huma só nave está fundada fora do Lugar: tem por Orago S. Joao Bautista, cuja Imagem se vê collocada no Altar mór; os dous collateraes, hum he de Nossa Senhora do Rosario, outro de S. Sebastiao, no qual está instituida a Irmandade das Almas. O Paroco he Cura com apresentaçãõ annual: tem de congrua seis mil reis: tem no seu districto as Ermidas de Santo Antao, Nossa Senhora da Purificaçãõ, e Nossa Senhora da Expectaçãõ. Correm por esta Freguesia hum ribeiro sem nome, junto deste Lugar, no qual tem huma ponte de pedra; outro mais afastado tambem com sua ponte de pedra, e com a mesma falta de aguas: tem ambos alguns moinhos, que só trabalhaõ de Inverno, e lagares de azeite. Reco- lhem com abundancia toda a casta de de paõ, vinho, e azeite.

BEIJOS, Beijõz. Ribeira na Provincia da Beira, Bispaõ de Viseu, limites da Freguesia de S. Joao Bautista de Beijõs, donde toma o nome. Nasce distante della huma legoa,

no districto do Carvalhal redondo, de varios nascedios de agua, que juntos formaõ esta ribeira. He de pouco cabedal, e pelo Verao naõ chega a secar de todo. Pelo tempo de Inverno toma grande copia de agua, e corre muy furiosa, pelo mais tempo branda, e aprafivel, e lança a sua corrente de Levante ao Poente. Cria algum peixe miudo de pouca estimaçãõ, he livre a sua pelcaria, que se faz com redes desde Março até Outubro. Suas margens quasi todas se cultivao, sem que lhe sirva de embaraço o arvoredo infrutifero de salgueiros, e amieiros, que as cingem, e se vê todo enlaçado de videiras, de que colhem vinho verde em abundancia. Ha pela sua corrente muitos lagares de azeite, moinhos, e pizões. He cortada em levadas para regarem os milhos, que com este beneficio produzem os campos em grande copia. Perto do Lugar de Beijõs tem sua ponte de cantaria. Perde o nome, e o ser no rio Daõ, no sitio do Caldeiraõ, distante da Freguesia de Beijõs, espaço de meya legoa, levando consigo incorporada a Ribeira do Boiço.

BEIRA. A Provincia da Beira, em Latim *Beria*, ou *Provincia cistagana*. Tem seu assento entre os rios Mondego, e Douro. Dizem, que os povos Berones entraraõ pela Lusitania em tempo do Emperador Tibério, e povoaraõ huma parte della, donde se infere, que a Provincia em que viveraõ teve o nome de *Beria*, e depois *Beira*, e os *Berones* pelo discurso do tempo, vierãõ com pouca corrupçãõ a se chamar Beiroens. Outros porẽm querem, que se chame Beira, por ser esta Provincia interiormente banhada de muitos rios, e pela costa do mar que vay correndo desde a foz do Mondego por baixo de Buarcos, até a S. Joao da foz, huma legoa abaixo da Cidade do Porto. Divide-se em Beira alta, e Beira baixa, esta corre desde a Serra da Estrel-

Estrella até as margens do Tejo, que lhe serve de baliza, aquella vay desde a mesma ferra até o rio Douro, e desde a Cidade de Coimbra, até ao rio Douro. Esta nobre Provincia tem hoje a honra do titulo de Principado, e anda nos primogenitos dos Monarcas Portuguezes, e começou no anno de 1734. Tem trinta e quatro legoas de largo, começando de Abrantes até à Villa-Nova do Porto, e trinta e seis de comprido, contando da Villa de Buarcos até Touroens. He o seu terreno fertilissimo de centeyo, milho, castanha, vinho, gados, caças, e peçado. Produz todo o genero de frutas de excellente gosto, e sabor, principalmente do tarde. Conduz em grande parte para esta fertilidade a extraordinaria copia de fontes, e rios, que a retalhaõ, e cortaõ a curtos espaços. Contém em si nove Comarcas, que são, a de Coimbra, a de Montemor o velho, a de Eigueira, a da Feira, a de Viseu, a de Lamego, a de Pinhel, a da Guarda, e a de Castello-Branco. Tem quatro Cidades Episcopaes, a saber; a de Coimbra, a da Guarda, a de Lamego, e a de Viseu.

BEIRA. Aldea na Provincia da Beira baixa, Bispadão do Porto, Comarca de Eigueira, Termo da Villa da Feira, Freguesia de Santo André de Gĩaõ.

BEIRA. Aldea na Provincia da Beira baixa, Bispadão, Termo, e Comarca da Cidade de Coimbra, Freguesia de Santiago de Almalaguès.

BEIRA. Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca, e Termo da Villa de Torres-Vedras, Freguesia de Nossa Senhora da Luz do Porto da Carvoeira.

BEIRA DO RIO, Beira do Rio. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispadão de Braga, Comarca, e Termo da Villa de Guimarães, Freguesia do Salvador de Tagilde.

Tom. II.

BEIRA VALENTE, Beira Valente. Lugar na Provincia da Beira, Bispadão, e Comarca da Cidade de Lamego, Termo, e Freguesia de Santiago da Villa de Leomil: tem doze fõgos.

BEIRAL. Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispadão, e Comarca da Cidade de Braga, Visita de Nobrega, e Neiva, Termo de Ponte de Lima: tem cento e noventa e cinco fõgos. Está situada em huma ribeira fertil, nas vizinhanças do rio Lima; della se desdobrem as Villas da Barca, Arcos, e Viana. A Igreja Paroquial de huma só nave tem por Padroeira Nossa Senhora da Purificaçaõ: tem tres Altars, o mayor do Santissimo Sacramento, que consta ser o primeiro depois da Sé de Braga: tem Irmandade do Senhor: os collateraes são de Nossa Senhora do Rosario hum, outro de S. Sebastião: tem mais duas, Capellas, huma das Chagas, da qual he Administradora D. Anna Maria Pereira Gayo, outra de S. Roque, da qual he Administradora D. Brites de Sá Barboza. O Paroco he Vigario: tem dez mil reis de congrua: com os incertos poderá render cem mil reis. Tem no seu districto as Ermidas de S. Francisco, e Nossa Senhora do Socorro. Os frutos de mais abundancia são, trigo, centeyo, e milhaõ. He limite desta Freguesia a ferra de Trouella: tem meya legoa de comprido, e hum quarto de largo: cria caça de coelhos, perdizes, porcos, lobos, e rapozas. Nascem nesta Freguesia dous regatos, hum chamado rio Covo, outro naõ tem nome: nasce no sitio da Reveffa, ambos correm direitos ao rio Lima, onde fenecem: terãõ meya legoa de curso: criaõ bogas, e trutas. He a terra abundantissima de aguas livres para a cultura dos campos.

BEIRAO. Aldea na Provincia da Estremadura, Priorado do Crato, Comarca de Thomar, Termo da

R ii Villa

Villa da Certãa, Freguesia de S. Pedro da Varzea dos Cavalleiros: tem sete fôgos.

**BEIRAÕ.** Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Santarem, Freguesia de S. Ildefonso da Villa de Monte-Argil.

**BEIRAÕ.** Serra na Provincia da Estremadura, Priorado do Crato, Termo da Villa da Certãa, Freguesia de S. Pedro da Varzea dos Cavalleiros. Chama-se do Beiraõ, de huma Aldea do mesmo nome, que está no seu districto. Teu seu principio por cima do Lugar da Perna do Gallego, limites da Freguesia já mencionada. He hum braço da ferra do Val do Marco. Tem huma legoa de comprido, e meya de largo. Principia à parte do Nascente, e daqui vay correndo contra o Sul, e acaba no Lugar do Boiçõ. Cria algum mato rasteiro, e caça tambem rasteira, miuda, e do ar, de coelhos, lebres, e perdizes. Em algumas partes admite cultura, não obstante a sua aspezeza, e produz algum centeyo. Nella pastaõ os gados dos moradores vifinhos, e achaõ-se por ella espalhadas algumas povoações de pouca conta, que gozaõ do seu clima fadio, e temperado, e são estas, D. Maria da Santinha, D. Maria Fundeira, e D. Maria do Perna, Beiraõ, e Machial.

**BEIRE.** Aldea na Provincia da Beira baixa, Bispado, e Comarca da Cidade do Porto, Termo da Villa da Feira, Freguesia de S. Joaõ de Ver.

**BEIRE.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Freguesia de Santiago de Burgaens.

**BEIRE.** Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispado, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Concelho de Pena-Fiel, Honra de Louredo: tem cento e quarenta vifinhos. Fica quasi no meyo do grande, e viftofo valle de S. Christovaõ de Paço

de Souza. Para o Norte descobre espaço de duas legoas, e nellas seis Freguesias, que são, Nevogilde, S. Paço de Calças, Cristellos, Santa Eulalia, Souzela, e S. Joaõ de Covas; para o Nascente se descobrem quatro Freguesias, que compoem o mesmo valle de Paço de Souza, Santa Marinha de Lodaes, Nespereira, Bustello, Croca, e o grande Lugar de Arrifana de Souza, e o Mosteiro de S. Bento de Bustello; para o Sul se descobrem doze Freguesias, Louredo, Craftello, Gondelaens, Besteiros, Magdalena, Castellões de Cepeda, Bitaraens, Mouriz, Galhufe, Marecos, Irivo, e Urrõ, e além destas a mayor parte do Paço de Souza, Fonte-Arcada, Gallegos, Rans, Cette, e as ferras de Baltar.

A Igreja Paroquial de huma só nave está situada no meyo da Freguesia: della he seu Orago S. Miguel Archanjo, cuja Imagem se venera no Altar mór, de hum lado, e do outro S. Caetano: tem sua Tribuna magestosa, e nella o Augustissimo Sacramento: tem mais tres Altares; o primeiro do Santissimo Nome de Jesus, com duas Imagens, huma do Menino Deos, outra de Christo crucificado; o segundo he de Nossa Senhora do Rolario; o terceiro das Almas, com outras tantas Irmadades das mesmas invocações. He Abbadia, que apresenta o Marquez de Marialva: rende quatrocentos mil reis.

Ha nesta Freguesia huma Ermida de S. Luiz Rey de França. A produção deste terreno he, milho grande, centeyo, milho miudo, e painço, e feijão; tambem produz algum trigo, mas usaõ menos delle, porque amadurece tarde, e por esta causa não pôdem lançar à terra a segunda semente de milho: tem vinho verde, o que basta para consumo da terra: produz de toda a casta de frutas, e hortaliças, e bastante copia de lande, com que a carne de pórcoos he de melhor labor.

Esta



Deſta Fregueſia fahiraõ alguns Varoens inſignes em Armas, e Letras, como foraõ, Duarte Carneiro Rangel, do Conſelho do Senhor Rey D. Sebaſtiaõ, e ſeu Deſembargador do Paço. Jeronymo Carneiro, que militou na India, e depois foy Religioſo na Ordem Serafica. Simaõ Rangel, militou na India, Moço Fidalgo do Senhor Rey D. Manoel. D. Diogo Dias Rangel, Commendatario dos Moſteiros de Cete, e Vilella, no tempo do Senhor Rey D. Joaõ o II.

Neſte valle naſcem vinte e cinco fontes, ſem mais virtudes, que as ordinarias. Paſſa por eſte ſitio hum ribeiro chamado o Mezio.

**BEIRIGO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo da Villa do Prado, Fregueſia de Santa Maria de Freiriz.

**BEIROLLAS.** Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado, e Termo da Cidade de Lisboa, da qual diſta huma pequena legoa para a parte do Nordeſte: tem vinte e cinco viſinhos. Naõ ha aqui fonte, bebe o povo de hum poço de boa agua. Eſtá fundada nas margens do rio Tejo, e pertence à Fregueſia dos Oliveas.

## BEL

**BELA.** Pequeno riacho na Provincia do Alentejo, Priorado do Crato, limites da Fregueſia de S. Sebaſtiaõ do Monte-Chamiſſo, diſtante do qual hum quarto de legoa tem ſua origem; acaba em outro ſem nome, daqui a pouca diſtancia. Corre pela mayor parte manſo, alegre, e ſereno, por eſtender a ſua corrente por campinas planas, e direitas. Cria algum peixe miudo, como ſaõ, pardelhas, bordalos, e barbifcos, cuja peſcaria he livre a todos, e em todo o tempo, menos o prohibido pela Ley. E para o uſo das aguas naõ ha prohibiçaõ em algum tempo, fazem

ellas as ſuas margens fertiliffimas de todo o genero de frutos.

**BELAS.** Villa na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Torres-Vedras: tem noventa e tres viſinhos. Eſtá ſituada no meyo de hum valle, povoado de muitas quintas, pomares, e hortas: he Senhor della D. Luiz de Caſtellobranco. A Igreja Paroquial eſtá fundada junto da Villa: he de huma ſó nave: tem quatro Altares, o mayor he de N. Senhora da Miſericordia, Orago da Caſa, os outros ſaõ, de Santo Antonio, Almas, e do Senhor Crucificado; nelles tem as Irmandades do Senhor, com Capellaõ quotidiano, e das Almas, com quatro Capellaens, de Miſſa quotidiana. O Paroco he Prior, apreſentado pelas Freiras da Conceiçaõ da Cidade de Beja, tem de renda quatrocentos mil reis. Conſta a Fregueſia dos Lugares ſeguintes, Idanha, Carpinicas, Venda Seca, Melleſſas, Ribeira Jarda, e Agualva: e nelles ha as Ermidas ſeguintes, S. Sebaſtiaõ, N. Senhora da Conceiçaõ, Noſſa Senhora do Carmo, o Senhor Jeſus, Noſſa Senhora do Roſario, Noſſa Senhora dos Anjos, e Noſſa Senhora da Conſolaçaõ.

Os frutos, que produz em mais copia ſaõ, trigo, cevada, e frutas em grande abundancia, aſſim de eſpinho, como de caroço. Tem Familias nobres. Nas ſuas rondezas, e deſtriçto ha muitas fontes de agua excellente. Daqui foraõ conduzidas por magnificos aqueductos à cuſta de exceſſivas deſpezas para a Cidade de Lisboa, das quaes ſe utilizaõ já ſeus moradores, porque ſuppoſto naõ correm ainda dentro da Cidade, as vaõ buſcar ao ſitio do Rato, que fica pouco diſtante. Deſta ſoberba fabrica daremos mais eſpecifica noticia, quando deſcrevermos a Cidade de Lisboa. Pela parte do Sul deſta Villa paſſa hum ribeiro, em cujas quebradas ſe achaõ finiffimos jacintos. Ha no Termo deſta Villa hum monte minado por baixo, chamado



mado communmente as Minas do Suimo : he bastantemente cavado : entrando-se nelle com luz , com o reflexo della parece que está a gruta arnada , e guarnecida de galoens de ouro , que fôrma huma vista muito agradavel. A Senhora Infanta D. Brites , mãy do Senhor Rey D. Manoel , foy Senhora desta Villa , e fez della doação a hum seu criado , chamado Rodrigo Affonso da Atouguia , com pensão de quarenta mil reis às Freiras da Conceição de Beja ; e a estas deixou o Padroado da Igreja , reservando para si as ditas Minas do Suimo , as quaes deixou a seu filho o Senhor Rey D. Manoel. Governa-se hoje esta Villa por hum Ouvidor , hum Juiz ordinario , que o he tambem dos Orfãos , com Camera , Procurador , Escrivão da Camera , e Orfãos , do Judicial , e Notas , hum Almotace , hum Alcaide , e dous Quadrilheiros , cujos Officios , e Justiças confirmão os Senadores da dita Villa. No que toca à Milicia , tem huma Companhia de Ordenança.

**BELAVISTA.** Aldea na Provincia da Estremadura , Patriarcado , e Termo da Cidade de Lisboa , Freguesia de Nossa Senhora dos Olivaeos.

**BELAZAIMA.** Pequeno rio na Provincia da Beira , Bispado de Coimbra , Comarca de Esgueira , Termo da Villa de Aveiro : toma o nome da Freguesia de S. Pedro de Belazaima , por onde passa. Nasce na Povoa dos Cepos , Lugar desta Freguesia , junto à ferra da Cruz da Gallinha , ao Nascente. Na sua fonte , e a pouca distancia della corre manso , e quieto. Lança-se de Nascente a Poente : cria algum peixe miudo de pouca estimação , como são , bordallos , e trutas. A pescaria he livre , como tambem o uso das aguas. As suas margens , e ribeiras se cultivão , e pela mayor parte se vem cingidas de arvoredos infructifero , e silvestre. Produzem de toda a casta de grão , o principal he trigo , centeyo , e milho

grosso. Sempre conserva o mesmo nome , e só sem companhia de outro algum rio fenece no rio da Redonda. Atraveffão-no cinco pontes de páo , de pouca fabrica , nos sitios seguintes ; na Povoa dos Cepos , em Belazaima a Velha , duas em Belazaima a Nova , e huma em Alvarim. Achaõ-se na sua corrente hum pizaõ , e alguns moinhos , que trabalhão sómente pelo Inverno , porque de Verão seca totalmente. Dizem , que já em tempos antigos se tirara algum ouro , em pouca quantidade , de entre suas areas.

**BELAZAIMA A NOVA, OU DO CHAÕ,** Belazaima a Nova , ou do Chaõ. Lugar na Provincia da Beira baixa , Bispado de Coimbra , Comarca de Esgueira , Termo da Villa de Aveiro : tem quarenta e seis vizinhos. Está situada em hum valle ; de huma parte delle se descobrem para a parte do Sul as Villas de Sangalhos , e Oliveira do Bairro. O Senhorio util são os descendentes de Fernando Correa de Lacerda , e os Conegos Regrantes do Convento de Grijó , em partes iguaes ; em razão de que o Duque de Aveiro fez merce dos fôros , e reções deste Lugar , e Freguesia a hum familiar de sua casa , que por não ter successo deixou a sua meação à Senhora de Vagos : e sua mulher deixou a sua aos descendentes do dito Fernando Correa de Lacerda ; e da parte que deixou à Senhora de Vagos , he que são hoje senhores os Religiofos de Grijó. A Igreja Paroquial está situada perto do Lugar , à parte do Norte ; he seu Orago o Apostolo S. Pedro : tem tres Altares , o do Patrono , o do Santissimo Sacramento , e de Nossa Senhora , com as Irmandades , huma de S. Pedro , e outra chamada dos vivos , e defuntos. O Paroco he Prior , da apreensão da Serenissima Casa de Bragança : tem de renda cento e setenta e seis mil e quinhentos reis. No seu districto tem as Ermidaç de S. Francisco,

co, Nossa Senhora de Guadalupe, S. Domingos, e outra de Christo na sua Transfiguração. Recoilhem os moradores centeyo, milho, vinho muito verde, linho, e algumas frutas. A terra que principia neste Lugar, e finda no Lugar dos Cepos, desta Freguesia, se chama da Cruz da Galinha: he do Termo de Aveiro: tem de largo meya legoa; na distancia desta terra, ao Nascente, estaõ tres Poças, que são, Ferideiro, Belazaima a Velha, e a dos Cepos.

**BELAZAIMA A VELHA**, Belazaima a Velha. Aldea na Provincia da Beira baixa, Bispaõ de Coimbra, Comarca de Elgueira, Termo de Aveiro: he hum dos Lugares de que se compoem a Freguesia de S. Pedro de Belazaima a Nova.

**BELCAGIA**. Cidade antiga na Provincia da Beira baixa, Bispaõ da Cidade da Guarda, Termo da Villa de Castello-Branco, da qual distava meya legoa, entre a Senhora de Mercões, e o Monte de S. Martinho, tudo Freguesia de S. Miguel.

**BELÈCE**. Aldea na Provincia da Beira, Bispaõ do Porto, Concelho de Fervedo, Freguesia de S. Miguel do Mato.

**BELECO**. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaõ de Braga, Comarca de Valença, Termo de Melgaço, Freguesia de Nossa Senhora da Conceição de Passos.

**BELECO DALEM**, Beleco dalém. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaõ de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Visita de Vermoim, e Faria, Freguesia de S. Mamede de Ribeiraõ: tem dezanove moradores.

**BELECO DAQUEM**, Beleco dáquem. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaõ de Braga, Comarca de Viana, Termo da Villa de Barcellos, Visita de Vermoim, e Faria, Freguesia de S. Mamede de Ribeiraõ: tem dez fõgos.

**BELEDO**. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaõ de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de Santa Maria de Enfias.

**BELÉM**. Em Latim *Bethleem*, indeclinavel, ou *Bethleenum*. Lugar na Provincia da Estremadura, Patriarcado, e Termo da Cidade de Lisboa, da qual dista humma pequena legoa para a parte do Poente, Freguesia de Nossa Senhora da Ajuda. Villa lhe chama o Padre D. Rafael Bluteau, não sey com que fundamento. Tem duzentos e dez fõgos. He muy salutarifero, alegre, e' aprafivel este sitio, e por isso summamente appetecido dos naturaes, e estrangeiros, para nelle habitarem; e os que por falta de comodidade não pôdem habitar, estaõ em continuo concurso indo a elle. Aqui tem casas, e quintas Fidalgos da primeira nobreza do Reyno, e dentro em breve tempo faraõ a Cidade continuada de nobres palacios, e famosas casarias até aquelle sitio. Tem dous Juizes pedaneos, hum Escrivaõ, e hum Alcaide, todos com provimento do Senado da Camera, subordinados ao Corregedor do Bairro do Mocambo. He de bastante rendimento para Sua Magestade, a respeito de cujas arrecadações assistem nelle muitos Officiaes, como são, quatro Reitores do pescado, dous da Mesa, e Contrato dos vinhos, e dous das carnes, hum Almojarife, e hum Escrivaõ do Reguengo de Algés. Tem quatro Guardas da Alfandega, Officios que rendem quatrocentos mil reis cada hum, mais hum Meirinho, e hum Escrivaõ do mar, que he o mesmo do Reguengo, Officios de muito mayor rendimento, que os dos Guardas, e todos do provimento do Concelho da Fazenda. Assistem tambem neste Lugar, para a preservaçãõ da saude publica deste Reyno, hum Provedor, e Guarda mór da saude, com jurisdicçãõ ordinaria em todas as causas

fas pertencentes à saúde, cujas causas sobem por appellação, ou agravo para o Senado da Camera, a quem pertence o provimento deste Officio. Tem hum Escrivão, que he data do Escrivão da Camera; hum Guarda, e hum Interprete, tambem providos pelo mesmo Senado: e além disto muitos Guardas, e dous Officios na Banda dalém, que prové o dito Provedor, e Guarda mór da saúde, cujo Officio, além de ser muy authorisado, rende quinhentos mil reis. Tem este Lugar de Belem duas Mercarias, ambas administradas pela Mesa da Consciencia, e Ordens, huma que instituiu o Infante D. Luiz, a qual tem onze Mercieiros, com cinco alqueires de trigo cada mez, dous almudes de vinho, duas canadas de azeite, onze tostoens em dinheiro, com casas em que vivem, com seus quintaes, e Medico, Cirurgiaõ, e Barbeiro; e estando o Mercieiro, sua mulher, e filhos doentes, tem dez tostoens para ajuda da doença. A outra Mercaria instituiu a Rainha D. Catharina, tem vinte Mercieiros, os quaes devem ter sido Cavalleiros de Africa, com cinco alqueires de trigo cada hum todos os mezes, dezaseis tostoens em dinheiro, casas, que são as em que a mesma Rainha morou por muitos annos, Medico, Cirurgiaõ, e Barbeiro, com dez tostoens quando estão doentes. Tem mais este Lugar huma Ermida de Nossa Senhora da Conceição, que fundou de novo o Padre Joseph da Silva, Clerigo do Habito de S. Pedro. Ennobrecce muito este Lugar o sumptuoso Convento de Religiosos Jeronymos, cuja fundação he a seguinte.

O Real Convento de Belem está fundado neste Lugar, em huma alegre, e vistosa planicie, junto do mar, em hum sitio, que antigamente se chamava Barra, ou Surgidouro do Rastello, e depois Restello, onde havia huma Ermida de Nossa Senhora, que fundou o Infante D.

Henrique, primeiro Duque de Vi-feu, filho del Rey D. Joaõ o Primeiro, e a deu aos Religiosos da Ordem de Christo, sendo Graõ Mestre della, para que alli servissem a Deos, e a Nossa Senhora, sua especial Patrona das navegações, que com taõ feliz auspicio conseguio. Mas falecendo o dito Infante D. Henrique no anno de 1460, e começando a reynar o felicissimo Rey D. Manoel no anno de 1495, fez doação da dita Ermida aos Monges de S. Jeronymo, que no anno de 1497, em recompensa daquella Ermida deu o dito Rey D. Manoel à Ordem de Christo a Igreja de Nossa Senhora da Conceição de Lisboa, que foy antigamente Freguesia. Tem este Real Templo duas portas, a principal para o Poente, e a outra para o Meyo dia, que he a mais sumtuosa, com mais de trinta figuras de pedra, lavradas com todo o primor da arte. No alto desta porta está a Imagem de Nossa Senhora dos Reys, Orago desta Igreja, e sobre huma columna, que divide a porta pelo meyo está o retrato do sobredito Infante D. Henrique. A porta principal he de hum só arco, com diversas figuras de pedra, entre as quaes he huma a del Rey D. Manoel, e a da Rainha D. Maria, sua segunda mulher, e lhe fica defronte a Capella de Nossa Senhora do Vencimento, Imagem muy devota, onde tem seu jazigo os Irmãos dos Passos desta Real Casa; e para a mão esquerda está a portaria do Convento, com seus disticos Latinos, e varias figuras de pedra, como a de Julio Cesar, e a de Hercules. A Igreja he de tres naves, fundada sobre oito columnas de pedra, beni lavradas, e o tecto de laçaria; a Capella mór não se acabou, por fallecer naquelle tempo El Rey D. Manoel: e a que hoje existe fundou a Rainha D. Catharina, mulher del Rey D. Joaõ o III.: tem trinta e duas columnas, dezaseis mayores, que dividem as sepulturas, e outras tantas



mais pequenas, que dividem as frestas; o tecto he de almofadas em meya laranja, e o pavimento de embutidos de varias cores, a modo de xadrez. Os paineis de retabolo são cinco, tres da Paixão de Christo, e dous da Adoração dos Reys. Nas duas sepulturas da banda do Evangelho jazem ElRey D. Manoel, e a Rainha D. Maria, sua segunda mulher, e nas outras duas da banda da Epistola estão sepultados ElRey D. João o III., e a Rainha D. Catharina, sua mulher. O Altar, para o qual se sobe por tres degraus, he de pedras de embutidos, com suas grades de bronze, douradas, de altura de dous palmos e meyo, sobre frizos de marmore; as outras grades de bronze dividem a Capella mór do Cruzeiro com dous pulpitos em meya laranja. Tem hum grande Sacrario de prata, lavrado de folhagens de meyo relevo, com a Adoração dos Reys na porta, com varias figuras, tambem de meyo relevo: ElRey D. Affonso VI. deu a consignaçoão para se fazer, e depois que deixou o governo a mandou acabar seu irmaõ o Senhor Rey D. Pedro II., que o deu a este Real Convento. Serve este Sacrario de Throno onde se expõem o Santissimo Sacramento em huma rica Custodia de ouro, do primeiro que veyo de Quilda, que deu ElRey D. Manoel a este Convento. A baze do Sacrario he de pedra embutida de diversas cores, e tem no meyo hum arco, dentro do qual estão tres tumulos, onde jazem os corpos delRey D. Affonso o VI., do Principe D. Theodosio, e da Infante D. Joanna, todos filhos delRey D. João o IV.

O Cruzeiro he muito espaçoso, feito todo de laçaria, de admiravel architectura, com o pavimento de xadrez. Ha nelle seis Altares dourados, e dous estofados, hum de S. Jeronymo, e outro de Santa Paula, com muitas reliquias, que servem de santuarios; o de S. Jeronymo tem hu

Tom. II.

ma reliquia deste Santo, em huma Custodia de prata, cuja Imagem he a melhor que tem toda a Hespanha, pela sua cabeça, que parece viva. Em outro Altar está Nossa Senhora de Belem, Imagem de vestidos, e nos outros Nossa Senhora das Estrellas, Santo Eustaquio, e Santo Antonio das Barbas. Nos lados deste Cruzeiro estão duas Capellas collateraes: na da banda do Evangelho estão as sepulturas dos filhos delRey D. Manoel, e a do Cardeal D. Henrique, e junto a ellas estão dous Altares com dous frontaes de pedra, que são duas laminas da Vida de S. Jeronymo, huma de Santo Eusebio, Monge da Ordem, e outra de S. Francisco Xavier. Tem mais dous Altares collateraes, com duas excellentes pinturas, onde estão as sepulturas dos Infantes D. Duarte, D. Fernando, D. Antonio, D. Luiz, e D. Carlos. Na outra Capella da banda da Epistola estão sepultados ElRey D. Sebastião, o Principe D. João, seu pay, D. Manoel, D. Antonio, D. Dionysio, D. Affonso, D. Philippe, D. Isabel, e D. Beatriz; e no pavimento está huma sepultura raza, em que jaz D. Duarte, filho illegitimo delRey D. João o III. que foy Arcebispo de Braga: tem mais duas Capellas, com admiraveis pinturas, e outros dous Altares, com frontaes de pedra, e dous passos da vida de S. Jeronymo. Em hum destes Altares está enterrada a Senhora D. Catharina, Rainha de Inglaterra, filha delRey D. João o IV. No fim da Igreja debaixo do Coro estão duas Capellas, huma do Senhor dos Passos, toda de talha dourada, com seus nichos apainelados da Paixão do Senhor, cujos Irmãos fazem a sua festa aos tres de Mayo, com grande dispendio, e apresentão tres dotes de larga esmola, além de outras muitas, que distribuem aos pobres. Defronte desta Capella está a de S. Leonardo, cuja festa fazem todos os annos os Senhores da Casa de Cascaes; e da

S

banda



banda da Capella do Senhor dos Passos, Imagem milagrosa, estaõ doze confessorios, que se extendem até às grades do Cruzeiro.

A Sacristia he quadrangular, com huma columna no meyo, e à roda huma baze, ou frizo onde se poem as galhetas. Tem bons caixões pintados, e dourados, onde estaõ muitos ornamentos de varias telas, dadiya dos Reys fundadores, e hum que serve em dia de S. Jeronymo, todo bordado de aljofares, com muitas peças de prata, e ouro. O Claustro tem quatro lanços, que dividem vinte e quatro arcos, nos quatro cantos estaõ quatro paineis, e nos tres lanços tres Altares, que são o da Annuñciação de Nossa Senhora, o da Assumpção, e o de S. Jeronymo. Tem mais dous arcos perto da porta da Sacristia, onde está o Capitulo, que se não acabou, de que existem só as paredes, que se o cobrião era o melhor lugar que se podia escolher para sepultura dos Reys, e Principes, que para este ministerio o fazia ElRey D. Manoel. Fica neste Claustro o refeitorio, que he azulejado em redondo, com o tecto de laçaria de pedra, e tem hum painel do Nascimento de Christo, com dezafete mesas, cinco frestas grandes, e huma fonte de excellente agua no canto de hum lanço do Claustro, que corre para hum tanque de pedra lavrado. Tem este Claustro em cima outro do mesmo tamanho, onde em hum lanço esta a porra da casa da livraria, que fica sobre a Sacristia, com outra columna no meyo, a qual tem duas janelas para o Nascente, com estantes de bordo, e fino azulejo, onde ha admiraveis livros de todas as faculdades. Da outra banda ficaõ as Hospedarias, que estaõ sobre o refeitorio, com sete recamaras, e huma grande sala que serve no Inverno de casa de fogo, aonde se tem agazalhado muitos Reys, e Principes da Europa. Sobre este segundo Claustro está hum eira-

do com alegre, e dilatada vista, e hum tanque no meyo com peixes, alguns do tamanho de faveis, e outros a modo de tainhas. Tem este tanque quatro passagens de pedra para huma fonte, que tem no meyo, com hum chapeo de pedra, e quatro canteiros com suas laranjeiras, e muitas flores.

Na parede da Igreja da banda do Claustro está huma escada de trinta e nove degraos, de cinco em cinco, e de seis em seis, com seus patarcos, que he das melhores, que ha neste Reyno, pela qual se sobe para o Coro; he este de excellente bordo, lavrado de varias figuras, e lavores, com oitenta cadeiras, e por cima dezafeis paineis do mesmo bordo, sem pintura. Tem huma estante do mesmo, em que se poem os livros, os quaes são todos illuminados, e se avaliarão em cincoenta mil cruzados. Tem dous orgãos grandes, e dous mais pequenos, e defronte huma devota Imagem de Christo crucificado, de admiravel grandeza, com seu sitial de seda; e as grades do Coro são de pedra jaspe finissima, nelle estaõ dous Altares, hum de S. Bernardo, e outro de S. Basilio. Serve de antecoro a casa, que chamaõ dos Reys, por estarem nella pintados em meyos corpos todos os que houverão neste Reyno até o Senhor Rey D. Joaõ V. Tem esta casa duas janellas para o mar, e na parede hum mostrador de relógio; o tecto he almofadado de maçarocas; tem hum Altar com hum painel de S. Eustaquio, tomando o Habito da Ordem, com huma janela para hum jardim pequeno, onde estaõ as officinas, que são o forno, e a procuração. Segue-se a esta casa outra sala azulejada, com duas janelas, onde estaõ em corpos inteiros os retratos dos Religiosos desta Ordem, que florecerão em virtude, e letras, e são os seguintes:

Fr. Vasco Martins, que foy o primeiro, que em Portugal reformou esta

esta Ordem à imitação de S. Jeronymo, e fundou o Convento de Penha-Longa.

O Ilustriſſimo D. Fr. Braz de Barros, que foy o primeiro Bispo de Leiria, Reformador dos Conegos Regrantes de Santo Agostinho, e dos Religioſos da Santiffima Trindade.

O Ilustriſſimo D. Fr. Chriſto-vaõ de Sá, que foy Arcebiſpo de Goa, e Primaz do Oriente.

Fr. Antonio Moniz, que foy D. Prior de Thomar, e Reformador da Ordem de S. Bento no Convento de Alcobaca.

Fr. Diogo de Murça, que foy o ſegundo Reytor da Universidade de Coimbra.

Fr. Heitor Pinto, que foy inſigne Eſcritor, filho deſte Convento, e Reformador dos Conegos Seculares de S. Joã Evangelista. Os outros Religioſos, que eſtaõ retratados em meyos corpos, ſão os ſeguintes:

Fr. Jorge de Belem, que foy Mestre dos filhos del Rey D. Joã III.

Fr. Miguel Valentim, que foy Lente de Veſpera, e Vice-Reytor da Universidade de Coimbra.

Fr. Antonio de S. Joſeph, chamado o *Serpa*, que foy Lente de Veſpera da Universidade de Coimbra.

Deſta ſala ſe entra na eſcada da portaria principal, por dous lanços de dezoito degraos cada hum, onde eſtaõ duas pinturas, huma de Avelar, outra de Arririno, que ſe terminaõ em hum patarõ, em cuja parede eſtã hum painel de Chriſto com a Cruz às coſtas, donde ſe deſce huma eſcada de dezanove degraos, que acaba na portaria, a qual he azulejada, com ſeus paineis, cujo tecto he de brutefco, e tem no meyo as Armas da Ordem. A coſinha tem agua nativa, e fogaõ da meſma fonte que as chaminés do Palacio de Cintra; a adega, e celeiro ſão de baſtante comprimento, e aqui ſe vem principios de hum clauſtro, e da portaria do carro, que ſe naõ acabaraõ.

Tom. II.

O dormitorio, ſahindo da caſa dos Reys, fica em direitura da Igreja, e Capella, para o Poente, de tal modo, que em certos dias do anno entra o Sol pela porta, que ſahe para a varanda onde eſtã a fonte, e vay dar na porta do Sacrario. Tem ſetenta e duas cellas, com cinco janellas de cada banda, com deliciõſa viſta para todas as partes, e remata em huma varanda de pedra, com ſuas columnas, e tem huma fonte de jaſpe, bem celebrada em toda Europa. Em cima tem hum eirado, que deſcobre a barra, e he todo eſte dormitorio lageado de lagens de Holanda, cujo tecto he de bordo abaulado, e tem no meyo huma Capellinha (onde eſtã o Santiffimo para Viatico, em que dizem Miſſa os Religioſos velhos, que pela ſua idade naõ pòdem ir à Igreja) a qual he toda de talha dourada, com varias reliquias de Santos, muitas peças de prata, e excellentes laminas de primorõſas pinturas. Tem eſte dormitorio pela parte de fóra guarniçaõ de renda de pedra junto ao telhado, com Cruzes de diverſas figuras nos botarões, por onde correm as aguas dos telhados, e varias piramides, tudo muito bem lavrado, que fazem ſer eſte Convento a oitava maravilha do mundo. Tem dilatada cerca, toda murada: além de outras terras que eſtaõ fóra dos muros, com duas Ermidas, huma de S. Jeronymo, e outra de hum Santo Chriſto de pedra, muy bem lavradas: he abundante de aguas, e tem huma perene fonte para regar os pomares, que conſtaõ de toda a caſta de fruta, com muitas vinhas, e oliveas, e hum boſque a que chamaõ o Cunchoſo, povoado de arvores ſilveſtres, aonde ſe vem veſtigios de huma celebrada fonte, junto da qual jantava muitas vezes o Senhor Rey D. Joã o IV., e alli paſſava a calma. Tem hum caſal com abegoaria, onde aſſiſte hum Religioſo com mais de vinte moços para a fabrica da layoura, cuja colheita paſſa de oitenta

tenta moyos de paõ, e ha nesta cerca muito gado de bois, ovelhas, carneiros, e egoas, com hum grande pombal. Ha tambem neste Lugar muitas, e grandiosas quintas, duas das quaes leuaõ conhecida ventagem, naõ só pelos nobres palacios de que constaõ, mas muito mais pela deliciosa vista de mar, e terra, pelos curiosos jardins, fontes de agua de varias formas, tudo custosamente fabricado: foraõ estas duas quintas dos Condes de Aveiras, e S. Lourenço, hoje saõ delRey Noffo Senhor, que Deos guarde.

Pouco disttante fica a celebre Torre, chamada de Belem pela visinhança do Lugar, que o seu proprio nome he de S. Vicente. Está fundada no mar com curiosa, e sumptuosa estrutura, e está munida de boa artilharia para guardar o porto. He obra do Senhor Rey D. Manoel. Ha mais dous Fortes além da Torre, hum com a invocação de S. Pedro, e outro na Junqueira, chamado de S. Joaõ. Na praya deste Lugar pré-gou S. Francico Xavier, na occasião em que se embarcou para a India, em hum pulpito portatil, o qual conservavaõ com grande decencia os Monjes de S. Jeronymo, e hoje se acha com a mesma na Igreja do Palacio da Bemposta, para onde o mandou conduzir a Senhora D. Catharina, Rainha de Graõ Bretanha, tia delRey Noffo Senhor D. Joaõ V. He este Lugar com outros muitos seus annexos, reguengo da Coroa.

BELENS. Freguesia na Provincia da Beira, Bispaõ, Comarca, e Termo da Cidade de Lamego, da qual dista huma legoa para o Nascente: he terra delRey: consta de trinta e dous moradores. Está situada em hum valle quasi plano. A Igreja Paroquial de huma só nave está fóra do Lugar: pertence a sua apresentação à Madre Abbadessa, e mais Religiosas do Convento de Santa Clara do Porto, por merce, que ao dito Mos-

teiro fez o Senhor Rey D. Manoel, de gloriosa memoria, como consta da Provisão do dito Senhor: a mesma Provisão lhe dá facultade à dita Madre Abbadessa, para que possa pôr hum Vigario collado nesta Igreja, e lhe dará a congrua, que o Bispo do districto lhe arbitrar. He seu Orago S. Miguel, cuja Imagem está collocada no Altar mayor: tem mais dous collateraes, hum da parte do Evangelho com a Imagem de S. Gonçalo, que ha muitos annos mandou alli collocar hum Abbade, reconhecido ao favor de lhe dar faude estando entrevado. He no tempo presente, e sempre foy nos tempos passados, grande concurso de gente em romaria a este Santo, e no dia de sua festa muito mais: hoje se chama a Igreja de S. Gonçalo de Belens: no collateral da parte da Epistola está a Imagem da Senhora do Rosario, à qual he elle dedicado, e o Menino Jesus, que os Freguezes, costumaõ festejar à sua custa, por naõ ter rendas para isso. O Paroco he Vigario collado: terá de renda com o pé de Altar, cento e cincoenta mil reis. Pertence a esta Freguesia huma Ermida da invocação de Nossa Senhora dos Prazeres, que he do Morgado Jeronymo Teixeira de Carvalho, Fidalgo da Casa de Sua Magestade. Os frutos de mais abundancia saõ, vinho, paõ, azeite, e muitas frutas de varias castas.

BELFURADO. Aldea na Provincia da Beira, Bispaõ, e Comarca da Cidade de Coimbra, Freguesia de Nossa Senhora da Assumpção da Villa de Pena-Cova.

BELFURADO. Pequeno rio na Provincia da Estremadura, Bispaõ de Leiria, Termo, e Couto da Villa de Alcobaça, limites da Freguesia de Nossa Senhora da Esperança de Patayas, disttante da qual meya legoa para o Sul tem seu nascimento. Nasce todo junto, e conserva sempre o mesmo nome: na sua corrente, que he muito breve, tem hum



hum moinho : sepulta-se no mar Oceano, para o qual vay correndo despenhado, que fórma huma vista muito agradável.

**BELGA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Valença, Couto do Mosteiro de S. Fins, Freguesia de S. Fins.

**BELICHE.** Rio no Reyno, e Bis-pado do Algarve, Comarca da Cidade de Tavira: tem seu nascimento nos limites da Freguesia de Santo Antonio do Mexial, Termo da Cidade de Faro. Lança a sua corrente do Poente ao Nascente, levando-a já por terras asperas de serras, já por vargeas, e campinas, por esta causa fertilissimas, nas quaes se semea, e colhe de toda a casta de frutos. Cria algum peixe miudo de bordallos, rui-vacas, ou pardelhas, cuja pelcaria se faz livremente em todo o tempo do anno, que serve mais de defensão, que de lucro. Da mesma sorte he livre o uso das aguas deste rio para todo o ministerio. Desagua no Guadiana, distante da sua fonte nove legoas.

**BELIDE.** Freguesia na Provin-cia da Beira, Bis-pado, e Comarca da Cidade de Coimbra, Termo da Villa de Montemor o Velho: he do Conde de Atouguia: tem cincoenta e tres vizinhos. Está situada em campina, della se descobrem a Freguesia da Rapoula, e varias terras desertas. A Igreja Paroquial de huma só nave está dentro do Lugar: o seu Orago he Nossa Senhora das Neves: tem tres Altares, o mayor onde se veneraõ as Imagens da Senhora, de S. Bernardo, S. Domingos, S. Francisco, e S. Bento; os Altares collate-raes, hum he de S. Sebastião, e Santo Antonio; o outro de S. Pedro, e Santa Luzia. O Paroco he Cura, apresentação do Cabido de Coimbra: tem de congrua hum moyo de trigo, vinte e nove almudes de vinho, e quatro mil reis em dinheiro. Tem

huma Ermida de Santo Amaro, fó-ra do Lugar: não acodem a ella romceiros em tempo algum: Os frutos desta terra em mayor abundancia são, trigo, milho, feijoens, e vinho. Está sujeita ao governo das Justiças da Villa de Montemor, que he Cabeça de Concelho.

**BELIDE.** Aldea na Provincia da Beira, Bis-pado de Coimbra, Comarca, e Termo da Villa de Montemor o Velho, Freguesia de Nossa Senhora da Purificação do Lugar de Samuel: tem nove fôgos.

**BELIDE.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Guimaraens, Honra, e Freguesia de S. Mamede de Cepoens.

**BELIDE.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de Santiago de Cepoens.

**BELIDE.** Aldea na Provincia da Beira, Bis-pado do Porto, Termo da Villa da Feira, Freguesia de Santo André de Escariz.

**BELIDO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado, e Comarca da Cidade de Braga, Couto de Moure, Freguesia de S. Julião de Lage.

**BELINHO.** Aldea na Provin-cia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Payo Dantas.

**BELINHO.** Freguesia na Provin-cia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca, e Termo da Villa de Barcellos: he demarcada em roda pela Serenissima Casa de Bragança, com as suas Armas esculpidas em cada marco, com a letra B por baixo: tem cento e trinta vizinhos. Está situada em huma campina raza, junto ao mar: della se avista a Freguesia de Santiago do Castello de Neiva. A Igreja Paroquial de huma só nave está situada fóra do povoa-



povoado, em pouca distancia, à parte do Nascente. Tem por Orago S. Pedro ad Vincula: tem cinco Altares, o mayor com a Imagem do Santo Patrono, nelle está collocado o Santissimo Sacramento, tem mais as Imagens de Nossã Senhora da Conceição, e a de Santa Thecla; os outros são de Nossã Senhora de Guadalupe, Santo Nome de Jesus, e nelle a Imagem de S. Sebastião, Santo Christo crucificado, com a invocação do Senhor da Agonia, no dito Altar está tambem a Imagem de S. Francisco, com sua Ordem Terceira, e o Altar das Almas, com sua Irmandade. O Paroco he Vigario collado, apresentação da Sé de Braga: tem de congrua mil e oitocentos reis em dinheiro. Ha nesta Freguesia huma Ermida de Santo Amaro, festeja-se a quinze de Janeiro, dia em que a ella acodem algunsromeiros. Os frutos de mayor abundancia, que recolhem os moradores, são, milho grosso, centeyo, pouco trigo, e pouco vinho. Esta Freguesia he sujeita ao governo, e Justicas de Barcellos. Nella se criaõ alguns gados, miudo, e grosso, de lã, e pello, como são, bois, ovelhas, e alguma caça de coelhos, lebres, e codornizes. Usa o povo de duas fontes de boa agua.

**BELJOYA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Viana, Termo da Villa de Barcellos, Visita de Vermoim, e Faria, Freguesia de S. Matheus de Oliveira.

**BELMENSO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca, e Termo da Villa de Guimaraens, Freguesia de S. João das Caldas.

**BELMEQUI,** a que tambem daõ o nome de Malpique. Serra na Provincia de Alentejo, Arcebisado de Evora, Comarca da Cidade de Beja, Termo da Villa de Moura, limites da Freguesia de S. Sebastião de Val de Vargo: tem meya legoa de

comprido, e meya de largo: he de temperamento calido, e naõ nasce della fonte, ou rio: do seu cume, que he bastantemente alto, se descobrem varias povoações, que lhe ficam em roda, como são, Evora, Beja, Mourão, Monfárás, Amareleja, Saffara, Santo Aleixo, e outras de pouca consideração. He abundantissima de caça, assim grossa como miuda, de veados, pórcos, coelhos, lebres, e perdizes. Achaõ-se nella canteiras de pedra finissima, que parece marmore, na côr, e na qualidade. Naõ he toda inculta, porque em partes admite cultura, e produz trigo, cevada, e centeyo.

**BELMONTE,** ou **BELLOMONTE.** Villa na Provincia da Beira, Bisado da Guarda, Comarca de Castello-Branco: he delRey: tem trezentos, e cincoenta e quatro vizinhos.

Está situada em hum aprafivel monte, defronte da serra da Estrella, para a parte do Nascente: della se descobrem as povoações seguintes, Covilhã, Sortelha, Seixo amarello, Gonçalo, Aldea do mato, Aldea do foute, Urjais, Caria, Inguias, e Colmeal. Tem Termo proprio, que comprehende os Lugares seguintes, Massainhas, Inguias, Colmeal, Gaya, e Malpica.

Tem duas Paroquias de huma só nave cada huma, de que são Oragos Nossã Senhora da Conceição, e Santiago. Santa Maria está fóra da Villa, em deserto; Santiago está junto da povoação. A de Santa Maria tem quatro Altares, a saber, o mayor com a Imagem de Nossã Senhora da Conceição, Titular da Cala; hum collateral da parte do Evangelho com a invocação de Nossã Senhora do Rosario, com a sua Imagem; outro da parte da Epistola, com a invocação, e Imagem de S. Braz; outro da mesma parte dedicado às Almas Santas, e a Imagem de Christo crucificado. Nella Igreja ha duas Irmandades, a do Rosario, e das Almas.

A Igreja de Santiago tem tres Altares, o mayor com a Imagem do mesmo Santo Patrono, e o Sacrario do Santissimo Sacramento; o collateral da parte do Evangelho, metido debaixo de huma abobeda com dous arcos antigos, Capella que se diz ser de huma fulana Gil, Fundadora de hum dos Morgados de Pedro Alvares Cabral, Senhor do Castello desta Villa, em que estão esculpidas as suas Armas, e debaixo de hum dos arcos, huma sepultura levantada, de pedra toca. He este Altar da invocação da Senhora da Piedade; nelle se venera a sua Imagem com a de seu Santissimo Filho crucificado, ambas de boa estatura, esculpidas em huma só pedra. O outro Altar da parte da Epistola he dedicado ao Menino Jesus: nesta Igreja ha sómente a Irmandade do Santissimo Sacramento.

O Paroco da Igreja de Santa Maria he Vigario, da apresentação do Padroado Real: tem de renda quarenta mil reis. O de Santiago he Prior, da apresentação, e collação Ordinaria: tem de renda quinhentos mil reis. Tem Hospital, que administra a Casa da Misericordia, que teve principio no anno de mil seiscentos e onze, por Provisão Real, com os privilegios da Misericordia de Lisboa.

Ha dentro da Villa as Ermidas de Santo Antonio, S. Pedro Martyr, Espírito Santo, que serve de Casa de Misericordia, huma Capella junto à Igreja de Santiago, com hum retabolo da Paixão de Christo, que administra Pedro Alvares Cabral; fóra da Villa tem as Ermidas de S. Sebastião, S. Bartholomeu, a Senhora da Graça, S. Cornelio, junto à torre de Centum Cellas, a que acodemromeiros, principalmente no tempo do Verao, e com mais frequencia no dia do Santo, dezaseis de Setembro: dirige-se este concurso a agradecer huns, e a pedir outros os livre do achaque das maleitas, contra o qual achão no Santo hum poderoso advogado.

O fruto, que os moradores desta Villa recolhem em mais abundancia he centeyo. Tem Juiz Ordinario, e Camera. Ha tradição, que desta Villa era natural Fernão Cabral, chamado o *Gigante da Beira*, por suas extremosas forças, e agigantado de seu corpo, Senhor que foy do Castello desta Villa, e ascendente de Pedro Alvares Cabral. Gozava sua Casa de grandes prerogativas, de que hoje está privada. No Castello se conferva ainda hum baflão de ferro, de que usava, que peza mais de huma arroba. Ha nesta Villa Familias nobres. Tem mercado na primeira segunda feira de cada mez.

O Castello consta de huma alta Torre, com duas grandes janellas, huma para o Meyo dia, outra para o Poente: he quadrada, e della continuao as casas do Senhor do mesmo Castello, tudo fortificado com muralha de cantaria, e por fóra em todo o circuito com baluartes, que se conservaõ ainda em bastante altura.

Junto desta Villa, em distancia pouco mais de hum quarto de legoa, está a celebrada Torre de Centum Cellas, para a parte do Norte: he quadrada, porém muito demolida: conserva ainda de altura dez braças: tem de largo pela parte do Poente sete braças, com quatro portas por baixo, e por cima huma porta grande no meyo, e quatro janellas, duas de cada parte, e o mesmo tem da parte do Oriente: da parte do Norte tem cinco braças de largo, tres portas em baixo, e tres janellas por cima, e sobre estas em terceira ordem hum portal grande, com sua janella de cada parte: da parte do Meyo dia tem duas portas em baixo, outra grande por cima, acompanhada com duas janellas da parte do Norte, e tres janellas iguaes em todo o cima, tudo de cantaria bem lavrada: mostra-se continuar esta Torre com mais fabrica para todos os lados, excepto

cepto para a parte do Norte até a altura de tres braças. Pela parte de dentro tem ainda huns pedaços de pedras fronteiras humas às outras, que se diz serem cachorros em que se sustentava o pavimento do primeiro sobrado, e muitas pessoas desta Villa se lembrão de as verem ainda inteiras: atravessão a largura da Torre de huma a outra parte.

**BELMONTE.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaço de Braga, Comarca de Vianna, Termo de Ponte de Lima, Visita de Nobrega, e Neiva, Freguesia de S. Vicente de Fornelos.

**BELMONTE.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaço de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo de Cerolico de Baixo, Visita de Soufa, e Faria, Freguesia do Salvador de Freixo de baixo.

**BELMONTE.** Aldea na Provincia da Beira, Bispaço, e Comarca da Cidade de Lamego, Concelho de Paiva, Freguesia de Nossa Senhora da Assumpção de Sobrado.

**BELMONTE.** Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Setuval, Freguesia de Nossa Senhora da Oliveira da Villa de Samora: tem treze moradores. Neste sitio se achão vestigios de huma Fortaleza, que segundo a tradição he do tempo dos Mouros.

**BELO.** Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca de Thomar, Termo da Villa da Certã, Freguesia do Espirito Santo do Lugar do Castello.

**BELOI.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Concelho de Pena-Fiel, Freguesia de S. Pedro.

**BELORES.** Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado, e Termo da Cidade de Lisboa, Freguesia de Nossa Senhora da Assumpção de Loures.

**BELIOS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaço de Braga, Comarca, e Termo da Villa de Guimaraens, Freguesia do Salvador de Belazar.

**BELOURA.** Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Alenquer, Termo da Villa de Cintra, Freguesia de S. Pedro de Pena-Ferrim.

**BELVER.** Villa na Provincia da Beira, Priorado do Crato *nullius Diocesis*, Ouvidoria da mesma Villa, Provedoria de Thomar: tem sessenta e seis vizinhos.

Está situada em hum baixo, junto ao rio Tejo, e por isso se não descobre della povoação alguma. Tem Termo seu, que tem de comprimento do Nascente ao Poente legoa e meya, e do Norte a Sul huma; comprehende em si vinte Lugares, que são, Alviçquer, Area, Lagoa, Monte Fundeiro, Azinheira, Marco branco, Outeiro, Alfanziraõ Cimeiro, Monte-Alegre, Cravada, Val de Pedro Dias, Villar da Mô, Val do Coelho, Furtado, Domingos da Vinha, Reacha Cimeira, Reacha Fundeira, Torre Cimeira, Portella, Torre Fundeira, que todos com os desta Villa, e Freguesia fazem a soma de duzentos e trinta e tres vizinhos. Tambem pertence ao Termo desta Villa à Freguesia da Commenda, que fica na Provincia do Alentejo.

A Igreja Paroquial he de tres naves, e está situada no meyo da povoação: tem por Orago Nossa Senhora da Visitação, cuja Imagem se venera no Altar mór, no qual está o Sacratio: tem mais dous Altares, hum de Nossa Senhora do Rosario da parte do Evangelho, outro das Almas da parte da Epistola, com sua Irmandade, e nelle está collocada a Imagem de Christo crucificado.

O Paroco he Vigario, da apresentação de Sua Alteza: tem seu Coadjutor: o Paroco tem de congrua cem alqueires de trigo, quarenta de centeyo,



teyo, e vinte e seis almudes de vinho cru, ou em mosto, tres alqueires de azeite, e tres mil e quatrocentos e vinte reis em dinheiro. O Coadjutor tem cem alqueires de trigo, quarenta de centeyo, e quatro mil reis em dinheiro.

Tem Casa de Hospital, de muy tenue rendimento, e Casa de Misericordia, com sua Irmandade, e compromisso, com huma Missa cada semana: tem obrigaçao de mandar dizer vinte e cinco Missas pelas almas dos instituidores da Casa, que foraõ o Capitaõ Joaõ Pires, e sua mulher, moradores no Casal do Villar da Mó, deste Termo. No ambito da Villa à roda della ha cinco Ermidas, que sãõ, do Espirito Santo, S. Sebastiaõ, S. Miguel, Nossa Senhora do Pilar, que he particular, muy frequentada deromeiros pelo discurso do anno: e na Vespera do Espirito Santo costumãõ em todos os annos seus moradores dar hum bodo grandioso de carne, paõ, e vinho; em que fazem muito dispendio. Da parte do Poente está a Ermida de S. Braz, com as Imagens de Santo Amaro, e Santa Luzia, com hum santuario de reliquias de muitos Santos, em hum cofre marchetado de prata, entre ellas, a pedra do anel de S. Braz, com o seu bago, o offo de hum dedo do mesmo Santo, cabellos de Nossa Senhora, a buceta, e cabelos da Santa Magdalena, carne de Santo Antaõ, e a Cruz do Santo Lenho, e de Caravaca, e outras muitas. He vistada de muitos devotos continuadamente, principalmente nos tres dias do anno, em que se costuma mostrar as reliquias, que sãõ a tres de Fevereiro, tres de Mayo, e a quatorze de Setembro.

Tem mais esta Freguesia quatro Ermidas, que sãõ, Nossa Senhora das Sete Fontes, de que he Administrador o Capitaõ Antonio Alvares Heitor, desta Villa, Santa Maria Magdalena, S. Joaõ Bautista, e S. Pe-

Tom. II.

dro. Os frutos, que recolhem os moradores desta Freguesia em mayor abundancia, sãõ, azeite, trigo, centeyo, cevada, linho, feijões, milho, cera, mel, e pouco vinho. Tem dous Juizes ordinarios, e dos Orçãos, tres Vereadores, e Camera: estaõ sугeitos ao Ouvidor do Crato, para onde vaõ as appellações.

Ao Alcaide mór do Castello desta Villa pagaõ foro as Villas dos Endovos, que ha poucos tempos era Julgado, a Villa de Proença a Nova, a Villa de Carvociro, a Villa de Cardigos, e a Villa da Amendoa. Tem tres dias de feira franca cada anno, ainda que de pouco concurso, huma em tres de Fevereiro, outra em tres de Mayo, e outra em quatorze de Setembro. Ao Sul desta Villa corre o Tejo, que divide o Termo della do de Gaviaõ. He abundante de aguas todas de pé, e de boa qualidade.

Para a parte do Poente em hum alto, junto da Villa, ha hum grandioso Castello com sua torre no meyo, muy alta; dentro deste Castello, está a Capella de S. Braz, e muitos affentos de casas, algumas ainda com as paredes direitas, e outras demolidas; o Castello se acha com hum cunhal caído, junto à porta que está para o Sul, e hum muro derribado para a parte do Norte: tem hum buraco para a parte do Nascente, com duas cisternas dentro, e por tradiçao se diz assistira neste Castello Santa Joanna, Princeza deste Reyno, e que por sua via vierãõ para a Capella deste Castello as muitas reliquias, que nella se venerãõ. Desta Torre se avista a Praça de Castello de Vide, que dista oito para nove legoas contra o Nascente, a Villa de Gaviaõ, que fica quasi ao Sul, a Villa de Maçao, que fica para o Norte huma legoa, e outras terras circumvisinhas. Pela parte do Sul desta Villa passa a ribeira de Carnas.

T

BEM-



## BEM

**BEMBELIDE.** Freguesia na Provincia do Alentejo, Arcebispado de Evora, Comarca, e Termo de Aviz: he terra da Ordem Militar de S. Bento: tem cento e nove visinhos. Naõ se descobrem daqui povoações algumas, porque tudo são montes, e valles ermos.

Está a Igreja Paroquial de huma só nave situada em campina: he seu Orago S. Domingos: tem cinco Altares, o mayor com a Imagem do Orago, e nelle se venera tambem a de S. Bartholomeu; os outros são de Nossa Senhora do Rosario, do Menino Deos, Santo Antonio, com Irmandade, S. Sebastião, e Almas.

O Paroco he Capellaõ collado: tem de renda dous moyos de trigo, moyo e meyo de cevada, e quinze mil reis em dinheiro. No seu districto ha huma Ermida de S. Martinho Bispo, que he dos Freires de Aviz; outra de S. Simão, que he dos Duques do Cadaval.

Os frutos da terra são, trigo, centeyo, pouca cevada, e alguns milhos. He abundante de hortaliças, e varias castas de fruta. Ha nesta Freguesia grandes matas, a que chamaõ machoqueiras, em que se cria alguma caça grossa de veação, e tambem rasteira, e do ar, de perdizes, coelhos, lebres, e outras de menos consideração. Passa por esta Freguesia a ribeira, chamada por esta causa de Bembelide, que lançaremos em Sorraya, nome com que morre no rio Tejo, de grande utilidade a este povo, porque além do divertimento da pescaria miuda lhe fertiliza os campos por onde passa.

**BEMBELIDE,** Ribeira. *Vid.* Sorraya.

**BEMFEITA.** Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca, e Termo da Villa de Santarem, Freguesia de Santa Martha de Moncão.

**BEMFEITA.** Lugar, e Freguesia na Provincia da Beira, Bispaço de Coimbra, Comarca de Viseu, Termo da Villa de Coja: tem setenta visinhos: são della Donatarios os Bispos de Coimbra. Está situado em hum valle, por cuja causa se naõ descobrem delle povoações algumas.

A Igreja Paroquial de huma só nave está fundada fóra do Lugar: he seu Orago Santa Cecilia, cuja Imagem se venera no Altar mór: tem mais dous, hum dedicado a S. Sebastião, outro a Nossa Senhora do Rolario: tem huma Irmandade da Senhora da Assumpção. O Paroco he Cura, apresentação do Reytor de Coja: terá de renda cincoenta mil reis, pouco mais ou menos.

Pertencem ao seu districto as Ermidas do Santissimo Sacramento, e S. Bartholomeu. Os frutos de mayor abundancia são, milho grosso, centeyo, e castanha. Os moradores são fugeitos ao Juiz ordinario, e Camera da Villa de Coja.

He de temperamento fadio por causa dos ares puros, que lhe communica a ferra do Açor, que lhe fica nas suas visinhanças: se bem, que de Inverno sobre maneira fria. He abundante de caça, que lhe dá a mesma ferra, principalmente miuda, rasteira, e do ar: naõ o he menos de pescado, que sem pensão alguma lhe offerece a ribeira da Mata, que por aqui passa: se bem, que miudo, e de pouca estima.

**BEMFEITAS.** Aldea na Provincia da Beira, Bispaço, e Comarca de Viseu, Termo de Lafuens, Freguesia de Santa Maria de Deftriz. He terra bem provida, e abundante. Tem huma Ermida dedicada ao Mysterio da Conceição da Senhora, da qual se administraõ os Sacramentos aos freguezes, por ficar muito distante a Igreja de Deftriz, e serem os caminhos para ella muito fragosos, e de mais de meya legoa de distancia.

**BEMFEITO.** Aldea na Provincia

víncia de Entre Douro e Minho, Archepiscopado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Martinho de Villa-Frescainha.

**BEMFICA.** Lugar na Provincia da Estremadura, Termo da Cidade de Lisboa, da qual dista huma legoa para o Norte: tem Igreja Paroquial dedicada a N. Senhora do Amparo, Curado, que apresenta as Freiras do Salvador de Lisboa, e rende cada anno cento e dez mil reis, com o pé de Altar. Consta esta Freguesia de trezentos e quarenta visinhos, que se dividem pelos Lugares seguintes; Bemfica, que corre pela estrada abaixo até à Cruz de pedra, onde está a convalescença dos Padres Capuchos, da Provincia de Santo Antonio; Cruz de Pedra, Calhao, Estrada da Luz, o Bom nome, Correa, onde estão duas casas, que lhe chamaõ da Costa; Alfornel, Penedo, que he hum casal, que fica no alto deste Lugar, Fanagueira, Granja, Preza, Louro, Mira, Castellos, por onde parte com a Freguesia de Nossa Senhora da Misericordia da Villa de Bellas; Castellos debaixo, Falagueira, o Casal das Cruzes, que chega à ribeira de Alcantara, o Barçal, Alfarrobeira com sua ponte, Calhariz com sua fonte, fóra outras aguas de algumas quintas, Montijo, Quinta de Ruy de Moura, Junqueira, o Casal do Mercador, Quinta do Pinheiro, o Outeiro, Alfragide, que são tres caſaes com suas fontes, e partem com a Freguesia de Carnaxide. Da Freguesia para cima, que he a estrada de Colares, e Cintra, fica a Venda Nova, estrada direita, que vay dar à Porcalhota, até Caranque, onde esta Freguesia parte com a de Barcarena da banda esquerda; e da outra banda com a de Bellas, com que chega até à ribeira de Caranque a huma quinta, que foy de Antonib Gonçalves Prego. Da banda de S. Pedro de Barcarena fica o Adeaõ debaixo, o Adeaõ de cima, e Burrel, que são seis casas, onde

Tom. II.

entraõ tres caſaes desta Freguesia de Bemfica. O Casal da Serra, e a Vineteira, em hum alto, antes de chegar a Caranque, e vindo pela estrada, como quem vem para a Freguesia, e para a Cidade, fica mais abaixo a Porcalhota, e vindo por ella abaixo à maõ esquerda em hum alto, fica a Falagueira, Lugar de oito visinhos, e da banda direita ficaõ varias casas, que chamaõ da Repoleira, e em hum alto o Lugar de Noidel, que tem trinta visinhos, e mais abaixo, junto à Igreja, estão humas casas, que chamaõ da Maya, e junto a ellas estão humas casas de huma quinta, e outras de hum casal, que chamaõ a Feteira: tem huma fonte, e fica defronte da Igreja, e mais acima estão duas casas, huma de hum casal, e outras de huma quinta de Antonio de Brum, que chamaõ as Buracas. E da banda esquerda, vindo da Porcalhota para a Igreja, fica a Venda Nova, e da mesma parte outra quinta, que chamaõ o Salgado, e junto a ella estão humas casas, que chamaõ Montinel; e caminhando para a Igreja, antes de chegar a ella estão duas casas, que chamaõ Val de Tezeza, e defronte outras duas, que chamaõ o Tojal. Está no districto desta Freguesia a celebre quinta dos Marquezes de Fronteira, que tem hum grande jardim com muitas fontes artificiaes, todo revestido de varias flores, e fermosas arvores, com muitas figuras de pedra bem lavradas, e hum grande tanque, ou lago de agua, com seu barquinho, e por cima delle huma espaçosa varanda com grades de pedra, em cuja parede estão todos os Reys de Portugal, em meyos corpos, com suas Coroas douradas na cabeça, que vistos de longe fazem huma alegre perspectiva. Tem mais outros jardins com muitas fontes de diferentes fórmas, e galantes artificios, tudo custosamente obrado. Aleixo Collotes de Jantillet, official de linguas, que foy da Secretaria

T ii

de

de Estado, traz huma elegante descripção Latina desta quinta nas suas *Horas Subcessivas*, onde se póde ler. Defronte deita quinta para o Norte está o Real Convento de S. Domingos, cuja descripção tirada da *II. Part. da Chronica de S. Domingos da Provincia de Portugal* pelo insigne Historiador Fr. Luiz de Soufa, he da maneira seguinte :

A huma pequena legoa da Cidade de Lisboa, pela estrada que corre para Cintra, pouco desviado della para a parte do Poente, fica como escondido, e furtado à communicacão da gente hum pequeno valle, que sendo naturalmente aprazível por frescura de fontes, e arvoredos, mereceo, ao que se póde crer, o nome que tem de Bemfica: e daqui o devia tomar hum pequeno Lugar, que pouco adiante se vê. Fazem o valle dous outeiros desiguales em corpo: hum humilde, que servindo só de lhe encobrir a vista da estrada, que diffemos, não lha tolhe à de muitos, que ao longe fazem dilatado oriente: o outro levanta muito, extendendo-se pela parte donde o Sol se poem de Inverno, e vay rodeando contra o Sul, de maneira, que ameaça querer fechar o valle, e ir fechar com o monte contrario: tolhe a determinacão hum rio, que atravessa o valle, faz garganta por entre ambos para inviar seu tributo ao mar. He o rio pobre de aguas, e quasi sem nome de Verao; mas grosso, e soberbo de Inverno, de forte, que indignado contra o jugo de duas pontes, que no valle o senhoreao, lança muitas vezes por cima sua corrente; e depois que daqui sahe vay fazendo abaxo azenhas de bom servico. Na ladeira do monte mayor está situado o Convento, e della se extende com a sua cerca até ir beber no rio. De huma, e outra parte correm quintas, que cercao os outeiros, e valle em roda, algumas de bom edificio, outras mais ao natural: todas ricas

de bosques, e pomares, e cercadas de suas vinhas, com que a mayor parte do anno mantem o valle huma frescura, e verdura perpetua. Fica o Convento senhoreando todas com a capacidade, e mais grandeza, e como pagando-lhe com sua sombra o ornamento que recebe da companhia, e boa visinhança dellas.

Mal se comparao as cousas pequenas com as grandes; mas se he licito fazerse, guardando a cada huma sua proporção, quizera comparar a humidade de Bemfica em Portugal com a grandeza de Claraval em França. E acho em ambas estas Casas muitas conveniencias, que me obrigao. Se tratamos do espirito, bem conformao em se dar nellas principio à reformacão da Ordem, que os filhos professavao, e em começarem com huma extraordinaria pobreza, pendendo só de Deos, e quasi nada dos homens. Teve Claraval bençao de dar muitos, e grandes Santos, como Casa grande, e famosa. Não criou menos Bemfica em seu tamanho (como pequena, e pobre) nem em virtude, nem em numero, como não fazamos comparacão com o altissimo monte de santidade Bernardo. Posue Bemfica hum particular condao do Ceo (israfaseme o termo proprio Portuguez) em virtude, e merito dos que aqui viverao, e hoje tem suas cinzas, que ninguem entra por estes Claustros, que se não sinta abalar de hum certo affecto de devoçao, a que parece estao convidando até as paredes mudas. Assim o sentio, e publicou o bom espirito do nosso Geral Justiniano, sabio avaliador das cousas, que vio nesta Provincia, dizendo: *En domus undique redolens sanctitatem*. O mesmo creyo, que deve acontecer aos que entrao em Claraval por merito de S. Bernardo.

Descendo ao material destas Casas, concordando ambas em estarem afastadas do povoado, differença faz não pequena estar Claraval assentada em



em hum campo razo; e Bemfica arri-  
mada a hum monte, e pendurada del-  
le em parte. Claraval servida do rio  
Alva em todas suas officinas; Bem-  
fica sem nenhum proveito no servi-  
ço do seu rio. Mas concertaõ estas  
desigualdades com fazer cá o monte  
o mesmo que lá faz o campo; cá as  
aguas, que em grossas fontes brotaõ  
do monte, o mesmo que lá as co-  
piofas, que leva o Alva: Se o cam-  
po chaõ ierve para se aproveitar o  
Convento da corrente do rio, e o tra-  
zer como à maõ visitando, e regan-  
do a Casa toda, e cada officina de  
por si. A altura do monte com suas  
entranhas prenhes de ricas fontes,  
manda cá hum rio para cada officina:  
e tanto com mais graça quan-  
to vindo a agua cuberta, e por ca-  
nos ocultos, engana os olhos, e faz  
crer, que alli a deu a natureza. Onde  
se vê borbulhar da terra, e onde mais  
serve, tantas saõ as fontes, quantas  
as officinas. O Sacerdote quando ven-  
cendo o Sol na madrugada se levanta  
a laudar, e offerrecer sacrificio ao Di-  
vino Sol de Justiça, acha na Sacriffia  
hum rio de agua viva com que pu-  
rificar as mãos, e rosto, naõ menos  
que por quatro bicas offerrecida; os  
que vaõ ao refeitorio achaõ defronte  
delle, e no meyo do claustro outro  
rio, e outra agua, he hum fermofo  
tanque de boa pedraria, lavrado em  
quadro: no meyo delle hum grande  
prato de fino jaspe, que criaõ os  
montes visinhos; naõ tem os Reys  
mayor delicia: sobre o prato, a quem  
se naõ contenta com o tanque, lan-  
ça agua às mãos hum menino, que  
se vê no meyo, servindo-lhe de gu-  
mil huma cornucopia com que está  
abraçado, feita por tal arte, que es-  
tando boca arriba, lança igualem-  
te a agua por toda, que por vir re-  
partida, e espalhada cahe goteando, e  
representa semear lagrimas, ou derr-  
amar aljofres. E como he grande fa-  
zem as bordas que voltaõ fombreiro ao  
menino, e he de ver hum geito gra-

cioso, que o escultor lhe deu; por  
estar nũ, de que arrececa molharfe.

Quem demanda a portaria acha  
de fóra hum grande tanque que tem  
sempre cheyo para serviço do povo,  
huma grossa veyra, que sahe do me-  
yo delle. Quem passa da porta en-  
contra logo dentro com outra fon-  
te entre flores; eervas cheirosas,  
entre sidreiras, limoeiros, e laranjei-  
ras. Dibuxaõ aqui as ervas com ar-  
te, e lavor a terra, que as cria, e das  
arvores humas vestem as paredes em  
roda; trepando arrimadas, e aper-  
tadas com ellas; ou obrigadas com  
arte a naõ passar de huma curta me-  
dida, servem aõ chaõ de o dividir,  
e arruar, e as ervas, e boninas de  
lhe fazer agradavel guarda, e junta-  
mente inveja; cerca, e guarda com  
seus ramos estreitamente travados, e  
tecidos entre si: inveja com gran-  
des frutos pendentes, de ouro quan-  
do maduros, de prata quando em flor.  
Até com o ministro da pobre cozinha  
foy liberal o monte. Tambem tem  
sua agua que lhe enche as pias de seu  
serviço, e fora o trabalho de a ir bus-  
car mais lonje. Se Claraval tem fer-  
mosos viveiros de peixe no seu rio pa-  
ra proveito, e recreaçãõ, os mesmos  
tem Bemfica; e naõ em huma só par-  
te, nem com hum só genero de re-  
creaçãõ, e o que mais he de estimar  
dentro da Casa; porque passando o  
claustro quem busca a horta do Con-  
vento, dá a poucos passos em huma  
praça empedrada, que ficando na par-  
te mais alta, e como a meya ladeira  
da cerca descobre grande parte do  
valle.

Aqui sabem os Religiosos a go-  
zar o fresco da tarde em o Veraõ, e o  
soalheiro de Inverno depois que dei-  
xaõ o refeitorio. Porque além da vista  
desabafada, e larga para fóra, tem na  
mesma praça de huma parte huma  
graciosa fonte, e da outra hum espa-  
çoso tanque, que cada cousa de per-  
fi alegre, e deleita os olhos. A fon-  
te se faz de hum arco, que for-  
mado



mado de brutefcos varios, e viftosos, arremeda huma gruta natural. Dentro aparece afentado hum grande, e bem proporcionado fatiro, imitando com propriedade os que fingem a Poefia. Em toda fua figura mostra em rofto rifonho, e alegre huma fimplicidade montanheza com que eftá convidando a beber de huma concha natural, que tem apertada com o braço, e mão esquerda, da qual fahe hum fermofo torno de agua, e juntamente com a direita acode como arrependido a cobrilla, e faz geito de a querer retirar, dando com huma, e negando com a outra. A agua he quanto póde fer excellente, e de huma qualidade propria das que nafcem nas ferras, fria, e defnevada na mayor força do Sol do Eftio, temperada no Inverno como hum banho. Acompanhaõ a gruta de hum e outro lado em igual diffancia dous groffos, e altos pilastroens, que sendo feitos de boa cantaria para eſtribo de huma abobada a que fe arrimaõ, foy a natureza cobrillos de huma hera muito efpeça, e viçofa, que fubindo por elles até à mór altura, affim efconde, e fenhorea a pedraria, que faz parecer foraõ fundados, mais para honra da fonte, que feſurança do edificio; affim ajuda a natureza a arte, e o accidental ao bem cuidado.

E porque entre gente que profeffa letras he bem que nem nos fatiros fe ache rudeza, faz lembrança efte noſſo a quem folga de o ver com hum verſo Latino entalhado em pedaços de marmore negros, que correm á vida, e os annos fem parar, nem tornar atraz, ao modo daquelle licor, que lhe fahe das mãos. Advertencia de fabio, naõ de ruftico; que aguas, e annos fe ſenaõ aproveitãõ com bons empregos, perdidos ſaõ, e pouco de eſtimar. Cahe a agua por naõ pejar a praça, em hum pequeno tanque, e deixando-o cheyo fome-fe nelle, e vay por baixo da terra fazer outra fonte na boca de

hum leaõ. He de ver aquelle rofto fero, cuberto de guadelhas creſpas, e medonhas, que ameaçaõ ſangue, e morte, feito ministro de manſas aguas. Verdadeiro poder, e ſimbolo da Religiaõ, que amansa leoens, e faz fatiros doutos. Eſtas aguas recebe o lago que acima diſſemos, o qual da parte da praça fica à face da terra dividido ſó com hum baixo parapeito, e cria no grande fundo, e largura, que tem muito peixe taõ domeſtico, já com a continuaçaõ, que acode às mãos dos Religioſos, e às migalhas, que cada hum lhe guarda, como a pitança certa, e fua: e vindo em cardumes litigaõ quaſi em eſquadroens sobre o paſto, que neſta materia nenhum elemento carece de contendias. O lago como fica em parte alta, e ſempre ſe vay refazendo de agua freſca da boca do leaõ, além de conſervar affim o peixe, ſerve o Convento em varios uſos. Faz lavanderia para os habitos, e roupa de todos, deſaguando parte em grandes pias de huma officina cuberta, e contigua, parte em outras da caſa de Noviços, que he viſinha para o meſmo effeito, e a tempos deſce a regar os pumares, e laranjaes, e em fim, corre até ajudar a pobreza do rio.

Dá entrada na horta, e pumares huma comprida rua; da parte do muro cobrem as paredes a eſpaços creſcidas giefas com fuas flores amarellas, entreſachadas de roſas, em humas partes brancas, noutras encarnadas; e acompanhaõ os baixos violetas humildes, e goivos de todas as cores. Da banda da horta reſpondem arvores ſilveſtres, verdes, e altas, caſadas com parreiras, e com ſeus ramos, e frutos, gracioſamente enfeitadas. Fazem toucas as voltas, e freſcura das parras; colares de pedraria as uvas ſegundo os tempos, e as cores dellas, já topazios, já rubins, primeiro eſmeraldas.

Daqui ſe vay deſcendo à horta por diverſas partes, ſempre por entre

entre arvoredos, hum de fruto, outro silvestre; mas o silvestre tão copado, e fresco, que nenhuma inveja tem ao frutifero; antes como queixo do muito, que se estima o proveito se junta a huma parte da horta: são o mais ollayas, e loureiros, e tomando companhia de hum espeço silvado de mosqueta se enreda, e tece com ella de forte, que ameaça tolher a entrada de huma graciosa estancia, que aqui ha aos que a buscaõ. He retrato de huma camera suoterranea a que se deice por alguns degraos. A fabrica em quadro perfeito, assentos em roda encoitados a huma rede de ladrilho, que vestem heras, entravaõ mosquetas. No meyo hum bocal de poço quadrado de boa pedraria, que cheyo de agua até lançar por fóra mostra ser fonte viva, ou poço de aguas vivas, pela que em continuo movimento está crescendo, e curfando. Dos quatro cantos do bocal se levantaõ columnas de murmure, que sustentão no alto huma meya laranja de perfeita abobada para amparo da agua, como o faz a ramada do arvoredos a toda a camera, que aqui he tão sombrio, e dento, que não só lhe tolhe o Sol, quando mais sobe, e arde, mas quasi o Ceo. Assim nos tempos que a natureza esperta as linguas das aves a louvar com mais harmonia o Creador, he quasi morada continua das que por mais musicas são conhecidas. E he tradiçaõ, que juntando-se nella huns seculares de boas vozes, e começando a cantar ao som de instrumentos bem acordados, acodiraõ as que se tinhaõ por senhoras do sitio a deslaxar a melodia humana, e artificial com a sua natural. E isto com tamanha porfia, que vencidas as vozes dos homens, não cançaraõ as pobres avesinhas de seguir as violas que ficaraõ supprindo por elles; e huma se deixou levar tanto do impeto, e affecto de cantar, que veyo a desfalecer, e à vista de todos cahio em

teria sem alento, como dizendo, que antes queria perder o bem da vida, que a honra de perseverar canando.

Mereceo esta estancia ser estimada de hum Infante de Portugal, que foy Cardeal, e Rey. E porque no estado de Cardeal continuava em a ver, ficou-lhe o nome de fonte do Cardeal. Tambem ha quem affirma, que a merece pela ventagem que o Cardeal achava no licor, e porque a está conta o mandou assim compor. Assim como está por baixa, e soterrada, e pelo bosque que a esconde se faz estimar: ha outra que tambem tem sua graça na falta de todo artificio. He huma veyo de agua, que sabe no meyo da horta por huma telha ordinaria, e formando logo hum profundo tanque, que tambem cria muito pescado, rega dous extendidos talhoens de hortas, em que recrea os olhos a diversidade das hortaliças, o concerto, e disposiçaõ de todas, misturando-se muitaservas cheirosas, e flores varias, como que serve para o refeitorio, com seus passieyos, e ruas, que as dividem. E são barras da divisaõ, ou fideiras, ou limoeiros, ou murtas, e craveiros, ou tudo junto.

Mas não será razaõ deixarmos em silencio outra fonte, que em seu genero, e estranheza compete com as boas qualidades destas duas. Desta maneira podemos bem dizer, que fazem aqui as fontes todos os servieços, e feitos, que em Claraval faz o rio Alva, e se huma só fonte de que lá bebe o Mosteiro he louvada de ser visitada dos primeiros raios do Sol, quando se levanta (qualidade importante das boas aguas) esta prerogativa se vê em todas as de Bemfica; porque todas tem sua origem no monte de Ponente, a que o Convento se arrima, e ficaõ nascendo com o rosto no Sol da manhã. O natural de aguas, e bosques tinha a Casa quando ElRey fez a merce à Ordem; o arti-

artificial foraõ fabricando os Frades, e devotos, e ajudando os Reys, que sempre della mostrarã gofsto, e tiverã particular cuidado. A Igreja em seus principios foy fabrica de jóuca substancia, accrescentou-se correndo os annos; mas como obra feita a pedaços, e com defeitos claros de architectura envelheceo de pressa, e chegou a ameaçar ruina. O que obrigou os Frades a reedificalla de proposito, e com tanto animo, sendo os tempos affaz apertados, que hoje está obra perfectissima, e bem acabada. Eraõ os Religiosos poucos quando começaraõ a reformação, e a Casa tambem curta, ainda que Real, contentavaõ-se de hum dormitorio terreo. Foy mostrando o tempo que era em demasia humido, e pouco fãdio para onde a comida era peixe continuo. Levantou-se, mas tambem pobremente, e trocou-se no que agora he casa de Noviços.

Naõ he para esquecer o que se conta daquelle primeiro, e mais humilde. Affirmaõ os antigos que todas as vezes, que havia de morrer algum Frade, havia nelle finaes manifestos, sentindo-se golpes, e rumor de maõ invisivel, as mais vezes em tres partes distinctas, era sentença irrevogavel de morte visinha a terceira. Cessou este prodigio com a mudança; e seguramente podemos crer que cessou hum grande bem, e indicio de perfeicaõ daquelles primeiros moradores. Naõ espantaõ novas de morte aos que andaõ compostos, e aparelhados, e que na Religiaõ naõ buscaõ mais que bem morrer. Onde falta o aparelho aqui sobejaõ medos. E se a morte subita he o mayor mal de todos, grande misericordia era do Senhor o aviso anticipado.

Cresceo a Casa em renda depois, que pareceo necessario na Ordeni possuirem-se bens de raiz. Com a renda cresceo o numero dos Frades, e foy forçado alargar a vivenda. Lançou-se primeiro huma gran-

de sala com janellas rasgadas sobre o jardim da portaria, e outra no eirado, que cahe sobre o mesmo. Logo do meyo della hum extendido, e espaçoso dormitorio, que corre contra o Nordeste até ficar quasi sobre o rio; o forro de estuque, e em fórma que arremeda huma bem lavrada abobada, cellas grandes, e bem forradas, portaes, e janellas de pedraria. Obra toda airofa, e bem traçada, se naõ fizera vista de sóra como de huma manga estirada, e separada do mais edificio, de que nasce ser frio, e desabrigado de Inverno. Paga-se este mal com algumas commodidades no restante do anno, que saõ viverse nelle sem sentir calma na mayor força do Estio; e naõ tendo mais que tres degraos de sobida da parte do edificio antigo, e da Igreja, fica em tanta altura, que descobre, goza, e senhorea todo o valle em roda, e como cortou pelo bosque, e pomares, deleita-se a vista na frescura, o olfacto no cheiro dos laranjaes, o ouvido no canto das aves, que ficaõ taõ visinhas, que às vezes se afigura ou serem hospedes os rouxinoes, ou quererem fazer officio de espetadores com os Religiosos para os louvores divinos.

Ao pé da janella do topo inventou a curiosidade hum genero de recreação, que pudera ter muito de proveitoso se as leys da Casa o permitiraõ. He hum viveiro de muitos coelhos; servem de vista, naõ de pasto. A obra do dormitorio seguio outra tambem importante que foy a da Sacristia, e he huma das fermosas, e bem acabadas Casas que tem a Provincia, por grande, alta, e bem cuberta, e servida de huma fonte que nella corre sobre prato de jaspe, como já dissemos. Atéqui o referido, e insigne Historiador: e demos aos Leitores de bom gofsto a mencionada descripção para que ao menos recree o entendimento naquillo que naõ poderãõ os olhos de muitos ver ao perto.



**BEMFICA.** Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca, e Termo da Villa de Torres-Vedras, Freguesia de Nossa Senhora da Conceição da Ponte do Rol.

**BEMPAGA.** Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca, e Termo da Villa de Torres-Vedras, Freguesia de S. Pedro de Dous-Pórtos.

**BEMPOSTA.** Aldea na Provincia da Beira, Bispaço, e Comarca da Cidade de Coimbra, Termo da Villa de Serpins, Freguesia de Nossa Senhora do Socorro: tem huma Ermida de S. Lourenço.

**BEMPOSTA.** Aldea na Provincia da Beira, Bispaço de Coimbra, Comarca de Esgueira, Termo da Villa de Souza, Freguesia de S. Miguel: tem nove moradores.

**BEMPOSTA.** Aldea na Provincia da Estremadura, Bispaço, Comarca, e Termo da Cidade de Coimbra, Freguesia do Salvador de Almofiter.

**BEMPOSTA.** Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Freguesia de N. Senhora da Assumpção de Alenquer.

**BEMPOSTA.** Villa na Provincia de Traz os Montes, Bispaço, e Comarca da Cidade de Miranda: he Donatario della Antonio de Sampaio Mello Castro Moniz e Torres, Senhor de Villa-Flor: tem cento e trinta vizinhos. Está situada em hum alto plano, meya legoa distante do rio Douro; descobrem-se della varias terras, assim deste Reyno, como de Castella, a saber; To, Algozinhos, Aldea do Lamoço, a Villa de Formozelhe Bispaço de Samora, Villarinho de Ayres, e Perenhe, Bispaço de Salamanca; compoem-se o Termo desta Villa dos Lugares de Peredo, Brinhozinho, Algozinhos, e Aldea do Lamoço. A Igreja Paroquial de huma só nave está fundada fóra do povoado: tem por Orago o Prin-

Tom. II.

cipe dos Apostolos S. Pedro, cuja Imagem se venera nelle, e se vê collocada da parte do Evangelho, e neste mesmo Altar da parte da Epistola está a Imagem de Nossa Senhora com o titulo das Neves, prodigiosa em milagres, e por isso muy frequentada do povo: tem sua Irmandade, e he Altar privilegiado. Corre a fabrica delle por conta do Padroeiro. Da parte da Epistola está o Altar do Santo Christo crucificado, e da mesma parte o das Almas; da outra parte fica a Capella de Santa Anna, com hum bem feito arco, para a mesma Igreja: he Administrador della Manoel Callado de Moraes: tem huma Confraria do Menino Deos, com Breve de Sua Santidade. O Paroco he Abbade, apresentação dos Comendadores de Santa Maria a Velha de Castello-Branco, que são hoje os Marquezes de Tavora: tem cem mil reis de renda, e duas annexas, que são, Peredo, e Algozinhos, que apresenta o Abbade. Tem esta Villa fóra da povoação as Ermidas de Nossa Senhora da Apresentação, Santa Cruz, Santa Barbara, e Espirito Santo. Recolhem os moradores abundancia de pão, vinhos, algum azeite, e sumagres: he abundante de gados. He governada por hum Juiz ordinario, e Officiaes da Camera: está sujeita à Ouvidoria de Villa-For: tem Aliandega, Juiz, Escrivão, e Feitor: tem hum redução de muralha, chamado Castello, entre o povo, e a Igreja Matriz, com pouca distancia de huma, e outra; consta de tres portas. Antigamente havia outro de que ainda se descobrem alguns vestigios, fundado sobre hum alto, sobranceiro ao rio Douro, meya legoa desta Villa, fronteiro à praça da Villa de Formozelhe, a que chamaõ Castello de Oleiros; e he tradição entre os moradores, que fora fabricado pelos Mouros.

**BEMPOSTA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaço,

U



cebispado, e Comarca Ecclesiastica da Cidade de Braga, e Secular da Villa de Viana, Visita de Nobrega, e Neiva, Freguesia de S. Thomé de Vade.

**BEMPOSTA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado, e Termo da Cidade de Braga, Visita de Vermoim, e Faria, Freguesia de S. Pedro de Lomar.

**BEMPOSTA.** Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Alenquer, Termo da Villa de Cintra, Freguesia de S. Martinho: tem quatro moradores.

**BEMPOSTA.** Villa na Provincia da Beira, Bispado de Coimbra, Comarca de Egueira: he Senhor della o Marquez de Angeja, que lhe confirma dous Juizes ordinarios, tres Vereadores, e hum Procurador do Concelho. Comprehende a Freguesia a Villa, com os Lugares de Pinheiro, Figueiredo de cima, Figueiredo de baixo, Covaens, Curval, Togilde, e Fontes-Chans: tem trezentos e hum fógos. Está situada em terra de monte, algum tanto eminente; della se descobrem as povoações seguintes, Ovar, Valga, Avanca, Loureiro, Santiago, Murtoza, Pardilhò, Bunheiro, Estarreja, S. Martinho de Salreu, que dista huma grande legoa, a Villa de Aveiro em distancia de tres legoas, e a Freguesia da Branca, que com esta confina.

He esta Villa Cabeça de Concelho, que comprehende as Freguesias de Travanca, isento do Real Mosteiro de Grijò, Santa Maria de Ul, Loureiro, Santiaens, Santiago de Beduido, ametade da Freguesia de Salreu, o Lugar de Pardelhas, da Freguesia de Murtoza, Canellas, Fermelaõ, Branca, Ribeira de Fragoas, e Palmàs.

A Igreja Parochial de huma só nave, he muito capaz, e está fundada fóra da Villa, em pouca distancia

do povoado: tem cinco Altares, no mayor está collocado o Santissimo Sacramento, e as Imagens de S. Payo, como Padroeiro, e Nossa Senhora dos Escravos, S. Francisco, e S. Pedro ad Vincula; os collateraes são de Nossa Senhora do Rosario hum, outro de Nossa Senhora da Esperança. Abaixo destes estão dous Altares metidos na parede, o da parte do Evangelho he de Christo crucificado, o da parte da Epistola do Espirito Santo, Santa Anna, e S. Sebastiaõ. Ha nella Irmandade das Almas, a qual por cada Irmaõ defunto manda dizer tres Officios de nove lições. Ha outra Irmandade de Sacerdotes, que tem por Patrono o Apostolo S. Pedro. Ha tambem as mordomias do Santissimo Sacramento, a que no terceiro Domingo de cada mez faz festa, que consta de Missã cantada, Sermão, e Procissão ao redor da Igreja: a de Nossa Senhora do Rosario se festeja no primeiro Domingo de Outubro: a de Nossa Senhora da Esperança, os mordomos desta são os moços solteiros da Villa, que lhe fazem festa na ultima Oitava do Natal: o Santissimo Nome de Jesus, a quem festejaõ no primeiro de Janeiro: e o Espirito Santo, ao qual tambem festejaõ no seu dia.

O Paroco he Prior, apresentação do Padroado Real: tem de renda oitocentos mil reis. No ambito da Freguesia ha varias Ermidas, a de S. Sebastiaõ, da qual sahe muitas vezes o viatico aos enfermos, e nella se recolhem as Procissões do Corpo de Deos, a de Santa Isabel, e a do Anjo Custodio. A de Santo Antonio à parte Occidental da Villa, de que he Administradora Magdalena Soares, da mesma Villa, festeja-se no seu dia, e tem algumas Missãs rezadas pela alma de hum Antonio Dias, que foy o seu Instituidor; dellas toma contas o Provedor da Comarca de Egueira. Fóra da Villa para o Oriente ha outra Ermida dedicada a S. Thomé, de que

que são Administradores Thomé de Almeida, e Manoel da Silva. Festeja-o no seu dia, no qual manda-o dizer cinco Missas rezadas pelas almas de seus Instituidores Mattheus Nogueira, e Manoel Henriques, das quaes toma conta o mesmo Provedor. Das outras Ermidas da Freguesia daremos noticia nos lugares em que estão fundadas.

Colhem os moradores desta Villa de toda a casta de pão, o principal he milho, usual sustento dos moradores, vinho verde, ou de enforcado, e muita hortaliça. Ha aqui Familias nobres. Tem hum Ouvidor posto pelo Marquez de Angeja, dous Juizes ordinarios, tres Vereadores, hum Procurador do Concelho, Escrivaõ da Camera, Juiz dos Orsãos com seu Escrivaõ, dous Tabelliaens do Judicial, e Notas, hum Alcaide, e hum Capitaõ mór com dez Companhias da Ordenança. Corre por esta Freguesia o rio da Minhoteira, que divide os Bispados do Porto, e Coimbra.

**BEMPOSTA.** Villa na Provincia da Beira, Bispaço da Guarda, Comarca de Castello-Branco: he del-Rey: tem cento e quatorze vizinhos. Deu-lhe foral El-Rey D. Manoel. Está situada em campina: descobre-se della os Lugares de Medelhim, Montanto, Proença a Velha, donde dista huma legoa, Pennamacor, Pedrogaõ, Val dos Prazeres, Alpedrinha, e Castello-Novo.

A Igreja Paroquial de huma só nave está fundada fóra da Villa: he seu Orago Nossa Senhora da Silva: tem tres Altares, o mayor com a Imagem da Senhora, Padroeira, e dous collateraes, o da parte do Evangelho he de Nossa Senhora do Rosario; o da Epistola dedicado ao Menino Deus. Tem huma Irmandade das Almas, com Compromisso approvado pelo Ordinario; e as Confrarias do Santissimo Sacramento, e Nossa Senhora do Rosario.

He tradiçaõ viva dos moradores desta Villa, e vay passando de pays a filhos, de que o estar a Paroquia tóra do povoado foy por apparecer no sitio em que está a Imagem da Senhora, Padroeira da Igreja, e que trazendo-a muitas vezes para a Ermida do Espirito Santo, que fica dentro da Villa, a Senhora desapparecia; e buscando-a, a tornavaõ a achar no mesmo lugar do seu apparecimento, e por esta causa erigiraõ alli mesmo a Paroquia, em que collocaraõ a dita Imagem, donde nunca mais desappareceo. O chamarem-lhe da Silva, seria por haver alli algum bosque, ou silvado, donde tomou o nome. He especial advogada contra as maleitas, achaque que persegue nesta terra aos moradores, mas fiados na protecçaõ da Senhora, a ella recorrem, e nella achaõ presencioso remedio. He por esta causa frequentada de romagem em toda a roda do anno. Outros muitos favores reconhecem os moradores desta Villa dever à poderosa intercessãõ da Virgem Senhora nossa: entre os quaes contaõ o não ser esta Villa faqueada na guerra da Acclamaçaõ do Senhor Rey D. Joaõ o IV., nem na que depois se lhe seguiu, sendo que os Lugares circumvizinhos padeceraõ fataes estragos do inimigo; e o que mais accrescenta a maravilha he ser esta Villa huma terra aberta, e sem guarniçaõ de soldadesca.

O Paroco he Cura da appresentaçãõ dos Officiaes do Senado da Camera da mesma Villa: tem de renda, que lhe pagaõ os moradores, cinco moyos de centeyo, cinco moyos de trigo, dous almudes de vinho, e novecentos reis em dinheiro, que lhe paga a Commenda. Tem as Ermidas do Espirito Santo no meyo da Villa, nella está o Santissimo Sacramento, e daqui se administra o sagrado Viatico aos enfermos; S. Sebastiaõ, fundada fóra da Villa, distante hum quarto de legoa, he Patrono, e com-

mum refugio dos moradores desta Villa, a quem tem recorrido em varias necessidades, e por sua intercessão tem alcançado muitos favores, e por esta causa he muy frequentada de romagem em varios dias do anno.

Os frutos, que recolhem os moradores em mais abundancia são, centeyo, trigo, azeite, e vinho. He governada com Juiz ordinario, e Camera, com Vereadores, e Procurador do Concelho. A hum lado da Villa tem huma Torre antiga, cercada com feu reducto, quasi huma meya muralha, que conserva o nome de Castello, está cuberta de telha, com dous sobrados, e as paredes ainda mostraõ bastante fortaleza; da sua fundação não ha memoria. Passa pelos limites desta Freguesia o rio Torto.

**BEMPOSTA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Freguesia de S. Miguel de Lavradas.

**BEMPOSTA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Barcellos, Freguesia de Santiago de Carreiras.

**BEMPOSTA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Thomé de Caldellas.

**BEMPOSTA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo da Villa de Balto, Primeira parte da Visita de Souza, e Faria, Freguesia de S. Miguel de Borba de Godim.

**BEMPOSTA.** Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado, e Termo da Cidade de Lisboa, Freguesia de Nossa Senhora da Purificação de Bucellas.

**BEMPOSTA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Ar-

cebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Villa-Nova de Cerveira, Freguesia de S. Joaõ de Reboareda.

**BEMPOSTA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Termo de Barcellos, Freguesia de Santiago de Villa-Seca.

**BEMPOSTA.** Lugar na Provincia de Alentejo, Bispado da Guarda, Termo, e Ouidoria de Abrantes, e Provedoria de Thomar: he feu Donatario o Marquez de Abrantes: tem cem vizinhos. Está situado em valle, de que se avistaõ as Villas de Abrantes, Sardoal, e Maçaõ. A Igreja Paroquial, de huma só nave, tem por Orago Santa Maria Magdalena, cuja Imagem se venera no Altar mór: tem mais tres dedicados hum à Santissima Trindade, outro a Nossa Senhora do Rosario, e Almas, e outro a S. Marcos. Ha nella duas Irmandades, a saber, de S. Marcos, e das Almas. O Paroco he Cura, annualmente apresentado pelo Vigario da Collegiada de S. Joaõ Bautista da Villa de Abrantes: tem de renda tiinta e tres alqueires de trigo, e dez mil reis em dinheiro, pagos pelos Freguezes. Tem esta Freguesia as Ermidas de Nossa Senhora da Luz, e Santo Antonio. Os frutos desta terra são milho grosso, e miudo, tudo em pouca quantidade, por serem terras pobres, e de charneca. Até nas casas dos moradores se está vendo a pobreza do destricto, porque são estas feitas de terra, e cubertas, pela mayor parte de cortiça em lugar de telha. Passaõ por aqui o rio Torto, e as ribeiras de Ulme, e de Muja.

**BEMPOSTA.** Aldea na Provincia da Beira baixa, Bispado, Comarca, e Termo da Cidade de Coimbra, Freguesia de Nossa Senhora da Assumpção do Alvorge.

**BEMPOSTA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença,



lença, Termo de Valladares, Freguefia de Santa Eulalia.

**BEMPOSTA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca de Valença, Termo dos Arcos de Val de Vez, Freguefia de S. Pedro do Valle.

**BEMPOSTA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Termo de Barcellos, Freguefia de S. Mamede de Deuchriste.

**BEMPOSTA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca do Porto, Couto de Tibaens, Freguefia de S. Payo da Parada.

**BEMPOSTA.** Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguefia de S. Pedro de Bebirriqueira.

**BEMPOSTA.** Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguefia de S. Joaõ da Boa-Vista de Pelemã.

**BEMPOSTA DEBAIXO,** Bemposta debaixo. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca de Valença, Termo dos Arcos de Val de Vez, Freguefia do Salvador de Padreiro.

**BEMQUERENÇA.** Lugar na Provincia da Beira, Bispoado da Guarda, Comarca de Castello-Branco, Termo da Villa de Penamacor: consta de cincoenta e cinco fõgos. Está situado em campina, donde se descobrem os Lugares do Salgueiro, Escarigo, Val de Lobo, e Meirna. A Paroquia de huma só nave está fóra do Lugar: he seu Orago Nossa Senhora das Neves: tem tres Altares, o mayor com a Imagem da Senhora, e dous collateraes, hum dedicado ao Espirito Santo, outro a Nossa Senhora do Rosario: tem só duas Irmandades, que são, a do Senhor, e a do Espirito Santo. O Paroco he Prior, apresentação do Cabido da Cidade da Guarda: tem de renda cento e vinte mil reis. Os frutos de que mais

abunda o torraõ são, trigo, centeyo, milho grosso, e miúdo, e algum vinho. Fica na visinhança deste Lugar a serra de Santo André, a qual confina com a de Santa Martha, no mesmo districto, por cuja causa he o clima desta terra muito frio.

**BEMVIZA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca de Valença, Termo da Villa de Ponte de Linia, Freguefia de Santa Eufemia dos Calheiros.

## BEN

**BENAFINS.** Aldea no Reyno, e Bispoado do Algarve, Comarca de Tavira, Termo da Villa de Loulé, Freguefia de Nossa Senhora da Assumpção do Lugar de Alte.

**BENALVERGUE.** Freguefia (outros lhe chamaõ Villa das Audiencias) na Provincia do Alentejo, Arcebispoado de Evora, Comarca de Beja: he do Conde Baraõ: tem sessenta visinhos. Está situada em huma campina, da qual se descobrem as Villas de Portel, Viana, Alvito, Villa Alva, Villa Ruiva, e Villa de Frades. Tem a Paroquia fóra de povoado meyo quarto de legoa: he seu Orago Nossa Senhora da Assumpção, cuja Imagem se venera no Altar mór: tem mais dous collateraes, dedicado hum a Nossa Senhora do Rosario, outro a Nossa Senhora da Assumpção: tem as Irmandades das Almas, do Rosario, e Santo Antonio. O Paroco he Reytor, apresentação do Ministro da Santissima Trindade de Santarem: tem de renda cento e vinte mil reis. Os frutos, que os moradores recolhem em mayor abundancia, são, trigo, cevada, e centeyo: tem dous Juizes ordinarios, e Camera: corre pelo meyo desta Freguefia o rio Odivelas.

**BENATEGA.** Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Setuval, Termo



mo da Villa de Almada, Freguesia de Nossa Senhora do Monte de Caparica.

**BENAVENTE**, em Latim *Aritium pratorium*. Villa situada na latitude de trinta e nove grãos, e na longitude de nove grãos e quarenta e quatro minutos, na Provincia do Alentejo, Arcebispoado de Evora, Comarca de Setuval, quanto à Provedoria; e quanto à Correição, he da Ouvidoria de Aviz, por ser a Villa de Benavente do Mestrado da Ordem de S. Bento de Aviz. He del-Rey, como Governador, e perpetuo Administrador da dita Ordem Militar, e como tal provê os Officios da Justica, e Alcaidaria mór, e he Senhor da Commenda, que he da Mesa Mestral, e não se pôde alienar da Coroa. Rende-lhe hum anno por outro dezasseis mil cruzados, além da parte que leva a Mitra, e Cabido da Sé de Evora, que a ambos lhe pertence a terceira parte dos dizimos. Tem seu assento em terreno direito, mais alto que os campos que a cercão, donde se avistaõ algumas povoações, a saber; Salvaterra dos Magos, Santarem, Azambuja, Villanova da Rainha, Alenquer, Castanheira, Póvos, e todas as margens do rio Tejo até Lisboa.

O descuido dos antigos Escritores roubou à nossa memoria a noticia certa da etymologia do seu nome, e só por antiga tradição dizem huns proceder de *Rene eventus*, por razão de hum grande, e feliz acontecimento, que nella tiverão os Christãos na sua restauração contra os Barbaros, que vivendo nella tão agradados do sitio (que hum do seu Termo chamado hoje ribeira de Canha se conhecia antigamente pelo nome de ribeira de Flores, e ainda hoje em dia existem alguns padroens antigos, como se vê na fonte do Ouro, e no de Belmonte, epithetos, que bem declarão a sua amenidade) a defenderão todo o possível, até que não poden-

do mais, cederaõ o sitio, e a largaraõ.

A fundação desta Villa he muito antiga, e conforme ao nosso Rezende nas *Antiguidades da Lusitania*, pag. 252, referido entre muitos pelo Capitão Luiz Marinho de Azevedo, já no tempo do Emperador Antonino Pio, nas tres Vias, que refere mandar aperfeiçoar para o transito das suas milicias (obra antes principiada pelo Consul Publico Licinio Craffo, residindo nas Hespanhas pelos annos noventa e cinco, antes da vinda de Christo) já, digo, Benavente era entre os Romanos povoação tão celebre, que por ella se dava principio à terceira Via de Merida, appellidando-se naquelle tempo *Aretio Pretorio*, e se prova não poder ser outra, porque della se disse passava à ponte do Sor, rio junto à Villa de Coruche, que se recolhe na Sorraya.

Não se deve ouvir a Rodrigo Mendes Silva na sua *Poblacion General de Hespanha*, onde diz ser seu povoador D. Payo, Bispo de Evora, no anno de mil duzentos, reinando em Portugal ElRey D. Sancho Primeiro; porque he sem duvida que o nosso Brandaõ na *Monarquia Lusitana*, part. 4. pag. 56, diz, que o Bispo de Evora D. Payo hia nomeado por author do foral que se deu a Benavente, e como esta data foy no anno de mil e duzentos, he infallivel a consequencia de ser a fundação desta Villa mais antiga que o seu foral. Logo não foy o Bispo D. Payo o que erigio a Villa; seria, como se colhe das palavras de Brandaõ, o author do foral, e não duvido, que pela reedificar das ruinas da sua primeira antiguidade tivesse o dito Rodrigo Mendes Silva motivo para fazer ao Bispo seu povoador.

Confirma-se este discurso com o que refere Manoel de Sousa Moreira no *Theatro Genealogico*, pag. 219, o qual fallando da confirmação da Ordem Militar de Aviz por ElRey D. Sancho o Primeiro, diz, que fo-

ra na Villa de Benavente no anno de mil e duzentos, e he sem duvida, que já a este tempo a Villa havia de ter capacidade de accomodar hum Rey tanto de affento, que nella tratava negocios publicos, como o confirmar huma taõ insigne Ordem Militar.

A Igreja Paroquial, de huma só nave, está fundada no meyo da Villa: tem por Orago Nossa Senhora da Graça, cuja Imagem se venera no Altar mór. Compoem-se de nove Altares, além do mayor; o collateral da parte do Evangelho he dedicado a Nossa Senhora da Conceição; o da Epístola a Nossa Senhora do Rosario; os outros são do Senhor dos Passos, de S. Antonio, de S. João Bautista, de S. Sebastião, e dous que estão ainda em branco, por guarnecer.

Na parede desta Igreja mandou meter o Prior Fr. Caetano Joseph da Rocha huma pedra, que tem no meyo hum Escudo com as Armas dos Sequeiras, que são cinco Vieiras, e na parte superior, e inferior, e lados do Escudo tem os remates da Cruz da Ordem de Aviz. Nos lados do Escudo tem huns cordões torcidos entre si, que com a Cruz de Aviz, e huma bandeira, são as Armas de Benavente. O letreiro diz em cima do Escudo.

<i>Aviz</i>	<i>Aviz</i>
<i>Benavente</i>	<i>Benavente</i>

Por baixo do Escudo diz :

*Estes Paços mandou fazer o M.<sup>o</sup>  
D. Fernando de Sequeira Anno  
de 1403.*

Ha nesta Igreja as Irmandades do Santissimo, do Senhor dos Passos, de Nossa Senhora do Rosario, de S. Sebastião, de Santo Antonio, e das Almas.

O Paroco he Prior da apresentação de Sua Magestade, pelo Tribunal da Mesa da Consciencia, e Or-

dens, como Governador, e perpetuo Administrador da Ordem Militar de S. Bento de Aviz. He juntamente o Prior Juiz da Ordem, de que Benavente he Cabeça de Comarca, comprehendendo diversas Villas, e Lugares no districto de outras em que se divide o Reyno, porém fugeita à Mesa Mestral de Aviz. Rende o Priorado trezentos mil reis: Tem mais tres Beneficiados, e teraõ cada hum de renda cento e trinta mil reis, da mesma apresentação.

O Senado desta Villa consta de hum Juiz de fóra, tres Vereadores, e hum Procurador, Escrivã da Camera, e dos Orçãos, Tabelliaens, Meirinho, e Alcaide: e he o Senado mais rico de todo o Ribatejo, com as regalias que não se achão em outro algum Lugar do Reyno; porque além de ser Senhor de muitas, e fertilissimas terras; tem a grandeza de nomear tres riquissimas Capellas, huma de S. Bartholomeu, que rende trinta moyos de trigo, além das pitanças; outra de Santa Catharina, que rende trezentos mil reis, e mais pitanças; e outra que instituiu o Padre João de Pontes, que além de vinhas, oliveas, e casias, muitas vezes se arrendaõ as terras em vinte moyos de trigo, cujo producto distribuem os Officiaes da Camera em esmolas a seu arbitrio, e se costumão repartir todos os annos pelas portas em corpo de Senado na Vespera de S. Thomé.

Não ha dentro da Villa Convento algum, só está no districto da Freguesia da Villa, o de Janicó, ou Genicó, de Religiosos da Provincia da Arrabida, nome que tomou do sitio em que está fundado, e he este nome tão antigo, que delle se faz menção na *Historia dos Bispos de Tuy*. He a fundação do Convento do Infante D. Luiz, o qual nelle costumava assistir grande parte do anno, e alli se conserva ainda o seu verdadeiro retrato em huma lamina, que está na Sacristia.

Com-

Compoem-se o corpo da Villa de seiscentos e cincoenta moradores, entre os quaes ha muitas Familias nobres. Tem Casa de Misericordia, que algum dia foy Ermida do Espirito Santo, como consta do seu Cartorio, e esta governa o Hospital, que ha na mesma Villa. Ha nella quatro Ermidas, a de Santiago, dentro do povo, a de S. Bento, a de Santo André, quasi contiguas a ella; e fóra della, distante hum quarto de legoa, a de S. Sebastião; e na quinta da Foz, que he dos Senhores da Casa de Cascaes, a de Nossa Senhora das Preces, Imagem milagrosa, e por isso em todo o anno frequentada de romagens, o que não se acha em nenhuma das outras referidas.

O seu Termo comprehende as Freguesias de Santo Estevão da ribeira de Canha, distancia de duas legoas da Villa, e S. Braz da Barroza, distante huma, e filial da Matriz de Benavente.

Toda a casta de frutos recolhem os moradores desta Villa em abundancia, e tem Lavradores, que semeão mais de cincoenta moyos de trigos, e cevadas. Neste territorio está a quinta da Foz dos Senhores da Casa de Cascaes, de que acima fallamos, a qual houve anno, em que deu ao dizimo cem moyos de pão. A mesma abundancia tem de gado grosso, e miudo de lãa, e pelo. Tem seu porto de mar de pouca consideração; frequentão-no pela mayor parte embarcações pequenas, que carregão até trinta moyos de pão. He mimosa do peixe que cria o Tejo. Com pouca razaõ diz o Author da *Corographia Portugueza*, que he assistida de benigno clima; porque posto que fresco, por ser lavada dos ventos, pouco sadio, por causa das ruins aguas de que bebem seus moradores. Só de huma fonte faremos menção por ser de melhor qualidade, e referirey, o que della diz o Doutor Francisco da Fonseca Henriques no seu *Aqui-*

*legio Medicinal*, e he o seguinte:

Ha aqui huma fonte, a que chamaõ da Bica da Casa, cuja agua he fria de Veraõ, e quasi tepida no Inverno, e tem todas as prerogativas de agua boa; porque he clara, diafana, tenue, e de bom gosto, sem se lhe reconhecer fabor algum. He diuretica, e preserva do achaque de pedra, e areas, como entendem os moradores desta Villa, que constando de mais de seiscentos vinhosos, he entre elles rarissimo este achaque, o que attribuem à virtude desta agua que bebem. Tem mais a virtude de fazer baixar as mulheres os mezes suppreffos, e de as fazer fecundas. Entre varias experiencias nos constaõ, que indo para Benavente huma mulher de Lisboa, a quem havia tempos faltavaõ os mezes, sendo já quasi quinquagenaria, idade em que já não acode, antes naturalmente se supprime o menstruo: despois de seis mezes de assistencia nesta Villa, bebendo da agua desta fonte, não só lhe baixaraõ os mezes, mas tambem dentro em pouco tempo se fez fecunda, o que naquelles annos era já fóra de esperança. E dizem que não ha naquella terra matrimonio infecundo, o que adscrevem à virtude da agua, da qual affirmão tambem, que he muy depilativa. Atéqui o citado Aquilegio.

BENAVILLA, Benavilla. Villa na Provincia do Alentejo, Arcebisgado de Evora, Comarca da Villa de Aviz, da qual dista huma legoa para o Norte: he terra do Mestre da Ordem Militar de S. Bento de Aviz: tem na Villa, e Freguesia cento e onze fógos. Deu-lhe foral ElRey D. Diniz, e a fez Villa.

Está situada em hum baixo: não se descobre della povoação alguma: tem no seu Termo huma Freguesia de S. Saturnino de Val-Longo. A Paroquia está em hum lado da Villa, à parte do Poente: he seu Orago S. Sebastião: consta de quatro Altares, que são, do Santissimo Sacramento,



mento, o de Nossa Senhora do Rosário, o de Santo Antonio, e o das Almas.

O Paroco he Prior: tem hum Beneficiado, apresentados ambos por Sua Magestade, como Graõ-Mestre de Aviz, pelo Tribunal da Mesa da Consciencia: tem o Prior de renda dous moyos e meyo de trigo, e dous de cevada; e o Beneficiado dous moyos de trigo, e moyo e meyo de cevada, pagos pela Commenda da mesma Villa: tem mais o Prior vinte mil reis em dinheiro, e o Beneficiado oito, pagos no Almojarifado de Benavente.

Ha na Villa tres Ermidas, de S. Pedro, de Santo Antaõ, e naõ de S. Domingos, como diz a *Corografia Portuguesa*, e a de Nossa Senhora de Entre as Aguas, assim chamada por ficar entre as duas ribeiras de Seda, e Sarrazolla. Nesta Ermida foy antigamente a Paroquia, e o deixou de ser por causa das inundações das duas ribeiras acima ditas, que succede muitas vezes cubrirem as aguas as duas pontes, que ha em huma, e outra ribeira. He Templo muito antigo, como se está vendo da sua fórma, e architectura: tem quatro Altares, o mayor com a Imagem da Senhora, Patrona da Casa, o de Nossa Senhora do Rosário, o de S. Francisco, e o de S. Bento. Nesta Ermida ha hum Hospital, que cura os pobres, os quaes são providos pela Irmandade da Senhora de Entre as Aguas; foy eretto por Sua Magestade como Graõ Mestre da Ordem Militar de S. Bento de Aviz, com privilegio de Misericordia. Nas costas deste Templo fe vê metido na parede hum cippo Romano com as seguintes letras

L. BESA. L. VES. J. EAN.

L. H. S. E. S. T. S. III.

Querem alguns, que neste lugar houvesse povoação com este Templo já pelos annos de Christo de trezentos e setenta.

Tom. II.

Sobre os dizimos desta Igreja de Benavilla contenderão largo tempo o Mestre da Ordem de Aviz D. Simaõ Soeiro, e o Bispo de Évora D. Duraõ, e o Cabido da mesma Igreja, até que em dezaseis de Junho convierão amigavelmente, em que a terça Pontifical da Igreja de Benavilla fosse do Bispo, e Cabido, os quaes proverião hum Priorste, e o Mestre outro, e que das propriedades que os Freires cultivassem *propriis manibus*, naõ seriaõ obrigados a pagar dizimos.

Os frutos, que em mayor abundancia recolhem os moradores, são, trigo, e cevada. Tem grandes montados de carvalho, e azeitão, e muita criação de pórco.

Governa-se esta Villa por hum Juiz ordinario confirmado pelo Ouvidor da Comarca. Junto a esta Villa, à parte do Norte, na horta chamada dos Frades, ha huma fonte de boa agua, fadia, e pura, de que bebe o povo, mas de taõ má qualidade para os peixes, que em lhos lançando dentro lhes saltão os olhos fóra. Ao Norte desta Villa passa a ribeira de Seda, e ao Nascente a de Sarrazolla, às quaes devem a sua fertilidade os campos visinhos.

BENCATEL. Freguesia na Provincia do Alentejo, Arcebispaço, e Comarca de Évora: pertence aos Termos de Villa-Viçosa, Borba, Landroal, Redondo, e a mayor parte ao de Estremoz: tem sessenta fôgos. Está situada em valle, donde se descobrem as Villas do Redondo, Évora-Monte, e Terena. Está fundada a Igreja no Termo de Estremoz, fóra da Aldea de Bencatel distancia de meya legoa para a parte do Sul: he feu Orago Santa Anna: tem quatro Altares das invocações de Santa Anna, Santo Nome de Jesus, Nossa Senhora do Rosário, e S. Miguel, e Almas: he Igreja pequena, e de huma só nave. O Paroco he Cura, da apresentação dos Arcebispos de Évora:

X

tem



tem de renda, que lhe pagaõ os freguezes, tres moyos e meyo de trigo, e meyo meyo de cevada. Tem na sua jurisdicção huma Ermida de S. Pedro, na qual se venera tambem a Imagem de Nossa Senhora das Mercês, à qual acodem romeiros todo o anno, especialmente no mez de Setembro, em cujos Domingos a festejaõ com Sermaõ, e Missa cantada os romeiros do Termo de Terena, os de S. Miguel do Adaval, os de Santa Suzana, tudo Termo de Evora; e os naturaes da Freguesia a festejaõ no ultimo Domingo do mesmo mez, e por devoção lhe mandaõ dizer Missa todos os Domingos, e dias Santos do anno. Os frutos desta Freguesia sãõ, trigo, centeyo, cevada, e toda a casta de legumes. He governada pelas Justiças de Villa-Viçosa, e Estremoz, em cujos dous Termos habita a mayor parte dos moradores da Freguesia. Nesta Freguesia, perto da Ermida de S. Pedro, nasce hum olho de agua entre penhas, com cuja agua moem dezoito azenhas, e hum moinho; entra na ribeira de Lucefece, em distancia de huma legoa de seu nascimento. Ha em todo o ambito da Freguesia muitas fontes de boa agua.

**BENCATEL.** Ribeira pequena, assim chamada de huma Aldea do mesmo nome por onde passa, na Provincia de Alentejo, Arcebispado de Evora, Comarca, e Termo de Villa-Viçosa, pela qual vay levando a sua corrente ao Guadiana, que a enfopa em si, e com ella morre no mar. Faz trabalhar com as suas aguas algumas azenhas, e pizoens.

**BENDADA.** Lugar na Provincia da Beira, Bispado da Guarda, Comarca da Villa de Castello-Branco, Termo da Villa da Sortelha, Arciprestado da Villa de Penamacor: he delRey: tem cento e dezafete fógos. Esta situada no cimo de hum valle: descobre-se delle huma pequena parte dos muros da Villa de Sortelha.

A Igreja Matriz, de huma só nave, está dentro do Lugar: seu Orago he Santa Luzia: tem os Altares de Nossa Senhora do Rosario, Santa Luzia, do Menino Deos, outro de Christo crucificado, com Irmandade das Almas. O Paroco he Prior do Padroado Real: tem de renda trezentos mil reis. Ha no seu desfricto as Ermidas do Espirito Santo, S. Sebastião, Nossa Senhora do Castello, situada sobre hum monte chamado do Castello, e Santo Apollinar na quinta de Rebellhos, todas fóra do povoado. Os frutos, que costumãõ recolher os moradores, sãõ, trigo, cevada, milho, feijoens, castanhas, azeite, linho, e em mais abundancia centeyo. He fugeita ao governo das Justiças da Villa de Sortelha. Tem algumas Familias nobres. Corre aqui huma ribeira, que tem seu nascimento no cabeço de Fragoas, mete-se em outra que chamaõ a ribeira das Linguas, que he pouco caudalosa: tem huma ponte de páo aonde chamaõ o Lugar do Fragozo, com varios moinhos, e lagares de azeite: de suas aguas usãõ os naturaes sem pensaõ alguma.

**BENDADA.** Lugar na Provincia da Beira, da Prelazia de Thomar, Comarca, e Termo da Villa de Pinhel: he da Ordem de Christo, de que sãõ Commendadores os Senhores da Casa de Cascaes: tem vinte e cinco visinhos. Está situado em huma planicie, para a parte do Poente: della se descobre a Villa de Pinhel, e Castello-Rodrigo. A Igreja pequena, e de huma só nave, está junto do povo: he seu Orago S. Braz: tem hum só Altar: o Paroco he Cura, apresentado pelo Vigario da Villa de Cinco-Villas: tem de congrua pela Commenda dezaféis mil reis, e do povo quatro mil reis. Tem huma Ermida de Nossa Senhora da Broa, fóra do povo poucos passos, à qual vaõ nas Ladainhas geraes os Parocos do Manigoto, Lameiros, Barregaõ, e o da Bendada, com seus freguezes.

Os frutos, que recolhem os moradores, são, centeyo, trigo, milho, e vinho. He lugeita ao Juiz de fóra da Villa de Pinhel.

**BENDAFE.** Lugar, e Freguesia na Provincia da Beira baixa, Bispaço, Comarca, e Termo da Cidade de Coimbra, da qual dista duas legoas para o Sul: tem quarenta e dous vifinhos. Está situada perto de hum monte, com varias fazendas cultivadas em roda. Está a Igreja Paroquial, de huma só nave, fóra do Lugar, em pouca distancia: he seu Orago Nossa Senhora da Graça, cuja Imagem se vê collocada no Altar mór: tem mais dous collateraes, o da parte do Evangelho he das Almas, com huma Imagem de Christo crucificado; o da parte da Epistola he dedicado a Nossa Senhora da Ajuda, que se festeja a quinze de Agosto, com Sermaõ, e Missa cantada. O Parocho he Cura, apresentado pelo Prior, e Beneficiados de Santa Justa da Cidade de Coimbra, a quem pagaõ setenta alqueires de trigo, com o pé de Altar, que he de pouco rendimento. Os mais frutos desta Freguesia cobraõ o Prior, e Beneficiados da dita Igreja de Santa Justa; e do mesmo modo os fóros que lhe paga o povo; em reconhecimento de certo senhorio, que tem nelle. Os frutos, que colhem os moradores, são, trigo, vinho, e azeite.

**BENDEVIZO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaço de Braga, Comarca de Valença, Termo da Villa dos Arcos, Freguesia de Nossa Senhora do Socorro do Paço.

**BENEDICTA.** Freguesia na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Leiria, pertence aos Termos de Rio-Mayor, Alvorninha, Santa Catharina, e Turquel: consta de duzentos vifinhos, e he dos Coutos de Alcobaga. A Paroquia, de huma só nave, está fundada em hum valle: não tem mais

Tom. II.

habitadores, que o Parocho, e hum Ermitaõ: he seu Orago Nossa Senhora da Encarnação: consta de tres Altares, no mayor está collocada a Imagem da Senhora Padroeira, prodigiosa em maravilhas, de que são claros testemunhos os muitos milagres, que estão pendentos das paredes da Igreja; os Altares collateraes adornaõ varias Imagens, a saber, Nossa Senhora do Rosario, S. Braz; S. Bento, Santo Amaro, o Divino Espirito Santo, S. Sebastião, S. João, e Santo Antonio. Tem cinco Irmandades, que são, do Senhor, do Rosario, da Trindade, do Espirito Santo, e do Nome de Deos. Esta Paroquia he a mais antiga dos Coutos; e por tradição se afirma, que foy a primeira Casa de Oração dos Monges de S. Bernardo. O Parocho he Cura, apresentado pelos freguezes, e despedido pelos Religiosos de Alcobaga; os freguezes lhe fazem a congrua de dous moyos de trigo, e cincoenta almedes de vinho; tem mais hum Capellaõ, ao qual os freguezes fazem porção de dous moyos de trigo. Comprehende os Lugares dos Candieiros, e Bairro, e nelles as Ermidas de Nossa Senhora do Desterro, e Santo Amaro, no seu dia visitados de alguns devotos. Os frutos, que produz este terreno, são, millho, cevada, azeite, vinho, e grande abundancia de frutas, principalmente maçãs, que nestes Coutos são de especial bondade.

**BENESPERA.** Lugar na Provincia da Beira, Bispaço, Comarca, e Termo da Cidade da Guarda: tem cento e tres vifinhos. Está situado em hum valle, chamado de Santo Antaõ, cercado de montes em roda, por cuja causa não descobre outras povoações.

A Paroquia, de huma só nave, está fundada fóra do Lugar, junto da da ribeira da Teixeira: o seu Orago he Santo Antaõ Abbade, cuja Imagem se venera no Altar mór, no

X ii qual

qual está o Sacrario : tem mais dous collateraes , hum de Nossa Senhora da Purificação , outro do Espírito Santo. Acodem a esta Igreja romeiros em toda a roda do anno a visitar Santo Antão , pelos muitos milagres que continuamente está obrando. He mais frequente o concurso em dia do Santo , que he a dezafeite de Janeiro, e em dia de Nossa Senhora dos Prazeres , segunda feira depois da Dominga da Pascoella. Ha nella duas Irmãdades , a do Espírito Santo , e a de S. Sebastião.

Os Padres da Companhia de Jesus, do Collegio de Coimbra, fabricão affim a Capella mór como o corpo da Igreja. No Archivo da Sé da Guarda ha huma memoria , que faz menção desta Igreja com o titulo de *Santus Antonius Abas de Texariis*. Não consta de sua fundação , mas he certo , que foy Convento dos Templarios da Ordem de Santo Antão , e Cabeça della neste Reyno , como diz o Padre Balthazar Telles , na *Chronica da Companhia*.

O Paroco he Vigario , da apresentação dos Padres da Companhia de Jesus , do Collegio de Coimbra , ao qual está unida a Commenda : rende ao Vigario cada anno trinta mil reis em dinheiro , quatro alqueires de trigo , e quatro almudes de vinho. Tem hum Hospital para os pobres , de cuja fazenda são Administradores os Mordomos de Nossa Senhora , de tempo immemorial , como consta dos Estatutos , que são feitos ha mais de cem annos : delles consta que varias pessoas deixavao ao dito Hospital as suas fazendas. Em Quinta feira Santa se dão nove alqueires de paõ cozido aos pobres. Está neste Hospital a Confraria de Nossa Senhora da Purificação , com obrigação de vinte e sete Missas , seis dellas festivas , das quaes toma conta o Provedor da Comarca , por serem da taboa desta Igreja ; em cujo districto ha tres Ermidas fóra do povo , com as invoca-

ções de S. Sebastião , Nossa Senhora dos Anjos , e S. Domingos , em todas ellas se diz Missa , por estarem decentemente ornadas. Tinha outra de S. Domingos de Beiteiros , distante huma legoa deste povo , a qual está hoje demolida.

Os frutos desta terra , são , centeyo , trigo , bastante castanha , feijão , e milho. Tem Juiz de vara , que está fugeito ao governo das Justiças da Cidade da Guarda , com Ecrivão , apresentado annualmente pela Camara da mesma Cidade.

Fazem-se neste Lugar duas feiras , huma a dezafeite de Janeiro , dia de Santo Antão , outra na segunda feira depois da Dominga da Pascoella , dia em que vem em Procissão as Freguesias das Villas de Bel-Monte , e Sortelha , e os Lugares de Aldea do Mato , Aldea Velha , Maçainhas , Bendada , e Aldea-Nova da Teixeira. He mimosa de caça miuda , que lhe dá a ferra das Cruzes , que fica nestas vizinhanças. Passa por aqui a ribeira da Teixeira.

**BENESTAL.** Aldea na Provincia da Estremadura , Comarca , e Prelazia de Thomar , Termo , e Freguesia de S. Pedro da Villa da Certão.

**BENFARRAS.** Aldea no Reyno , e Bisgado do Algarve , Comarca da Cidade de Tavira , Termo , e Freguesia de S. Sebastião da Villa de Loulé.

**BENIS.** Este nome dá Estrabo ao rio Minho ; porém alguns suspeitaõ , que este nome fora o do rio , que hoje chamamos Coura , o qual incorporando-se com elle junto à sua foz deságua no Oceano. Outros querem que Benis fosse huma das Cidades do País Bracarense , a qual florescia pouco tempo antes que as Nações Barbaras lançassem os Romanos das Hespanhas , e que por estar fundada nas margens do Minho , lhe deu Estrabo o nome de Benis.

**BENSAFRIM.** Lugar no Reyno,



no, e Bispo do Algarve, Comarca, e Termo da Cidade de Lagos, da qual dista huma legoa à parte do Norte: tem setenta e quatro moradores. Está situado em hum valle, donde se não descobrem povoações algumas, sómente matos incultos, e terras lavradas. A Igreja Paroquial, pequena, e de huma só nave, está fundada a pouca distancia do povoado contra o Nascente. He seu Orago S. Bartholomeu Apóstolo, cuja Imagem se venera no Altar mór, prodigiosa em milagres, principalmente em livrar aos energumenos da possessão do demonio, para o que se lhe offerecem levando-lhe hum frango branco, e rezando-lhes o Sacerdote na cabeça o Evangelho de S. Joã, ficaõ livres. A elle recorrem tambem os que padecem fezoens, e offerecendo-lhe no seu Altar cinco paens, que logo alli distribuem por outros tantos meninos pobres em louvor do Santo, cobraõ saude; por esta causa he visitado de romagem em alguns dias do anno. Ha nesta mesma Igreja huma Imagem de S. Joã Euangelista, he buscado contra as dores de cabeça, e se lhe offerecem com trigo, e experimentaõ melhoras. Além do Altar mór em que está o Sacrario, tem mais tres, dous collateraes, e hum no corpo da Igreja da parte do Evangelho, este he dedicado ao Archanjo S. Miguel; o collateral da parte do Evangelho he dedicado a Santo Antonio, e o da parte da Epistola a Nossa Senhora da Conceição. Ha nesta Igreja sete Irmandades, que são, a do Santissimo, de Nossa Senhora da Conceição, de Santo Antonio, de S. Luiz, de S. Sebastião, de S. Pedro, e das Almas. O Paroco he apresentado pelo Bispo: tem de renda dous moyos e meyo de trigo, e trinta e cinco alqueires de cevada de premios, que lhe pagaõ os freguezes.

Os frutos, que em mayor abundancia recolhem os moradores, são, trigo, milho grosso, centeyo, e ce-

vada. Contra o Nascente fica hum monte, ou ferro, coroado de aspero rochedo, vestido de mato filvestre, a que chamaõ daro, e no baixo ha terras lavradas. Da parte do Norte, a pouca distancia, tem outra serra, que he hum braço da que atravessa o Algarve de Nascente a Poente. Cria muito esparto, e variedade de caça miuda, e rasteira de coelhos, lebres, e perdizes.

**BENTE.** Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo da Villa de Barcellos, Visita de Vernomim, e Faria: tem vinte e dous moradores. Está assentada na planicie de hum valle: confina com as Freguesias de Santiago da Carreira, S. Simão de Novaes, Salvador de Ruyvaens, Santa Maria de Seide, e Couto de Landim. A Paroquia, de huma só nave, consta de tres Altares; no mayor está o Salvador do Mundo, como Orago, que he da Casa; os collateraes são, de S. Gonçalo hum, outro de Nossa Senhora do Rosário. O Paroco he Abbade: tem de renda duzentos mil reis. Os frutos da terra, são, milho grosso, miudo, centeyo, trigo, pouco vinho, azeite, e frutas de varias castas. O terreno desta Freguesia he direito: tem grandes matas: cria alguns carvalhos, castanhos, e matos rasteiros, e nelles coelhos, lebres, perdizes, e algumas criações de bois, ovelhas, e cabras, que no Veraõ fazem a terra mimosa de queijos, e lacticínios.

**S. BENTO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Monção, Freguesia de Santa Maria a Bella.

**S. BENTO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. Martinho de Aguas-Santas.

**S. BENTO.** Aldea na Provincia



cia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Segunda parte da Visita de Nobrega, e Neiva, Freguesia de S. Martinho de Balugaens.

S. BENTO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Caminha, Freguesia de S. Pedro de Seixas.

S. BENTO. Pequeno Ribeiro, assim chamado por passar pela Freguesia de S. Bento da Contenda, na Provincia do Alentejo, Bispado de Elvas, Termo da Villa de Olivença: tem o seu nascimento na Freguesia de S. Domingos das Aguas, corre de Norte a Sul, e morre no Guadiana, delle recebe algum peixe miudo, como saõ, bordallos, pardelhas, e inguias, que se pescaõ livremente em todo o anno. Tem na Freguesia de S. Bento da Contenda huma ponte de alvenaria para passagem do povo.

S. BENTO. Lugar na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Freguesia do Salvador dos Arcos.

S. BENTO. Aldea na Provincia da Beira baixa, Bispado, e Comarca da Cidade do Porto, Termo da Villa da Feira, Freguesia de S. Joaõ de Ver.

S. BENTO. Aldea na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca da Cidade da Guarda, Termo da Villa de Celorico, Freguesia de Santo Estevaõ de Maçal do Chaõ.

S. BENTO. Ribeira na Provincia da Beira, Bispado de Coimbra, Comarca da Guarda, Termo da Villa de Loriga: tem seu nascimento nas abas da serra da Estrella, da qual se aparta com bastantes aguas, fazendo seu curso de Nacente a Poente: tem varios moinhos de paõ, lagares de azeite, e pizoens; na Villa de Loriga faz trabalhar huma Fabrica de panos de varas, e logo abaixo tem hu-

ma ponte; finaliza no rio Alva: cria alguns bordallos, bogas, barbos, inguias, e ruivacas.

S. BENTO. Ribeira, assim chamada por passar perto da Igreja de S. Bento do Zambujal, na Provincia do Alentejo, Arcebispado, e Comarca da Cidade de Evora, Termo da Villa do Redondo. Tem o seu nascimento nas abas da serra de Offa, aguas vertentes ao Norte, junto ao monte de Pedro Crespo, Termo de Evora-Monte, daqui vay caminhando contra o Sul: leva pouca abundancia de agua, mas corre muito arrebataada, por causa da aspereza das terras por onde passa. A breve distancia da sua fonte, que he só de duas legoas, se mete na ribeira do Freixo, onde chamaõ a herdade do Outeiro, Freguesia de S. Miguel do Adaval. Uzaõ os moradores livremente das suas aguas sem penlaõ alguma a Senhor particular.

S. BENTO. Aldea na Provincia do Alentejo, Bispado de Elvas, Comarca, e Termo da Villa de Olivença, Freguesia de S. Bento da Contenda. He tradiçaõ tomara o nome de S. Bento de hum Mosteiro de Monges Benedictinos, que aqui houve, e ainda hoje se vem neste sitio algumas torres, que confirmaõ a tradiçaõ.

S. BENTO. Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Alenquer, Termo da Villa de Cintra: tem seis fõgos, e pertence a Freguesia de S. Martinho.

S. BENTO DA CONTENDA, S. Bento da Contenda. Freguesia na Provincia do Alentejo, Bispado de Elvas, Comarca, e Termo da Villa de Olivença, da qual dista huma legoa para o Poente. Está situada em hum monte, do qual se descobrem varias povoações, assim de Portugal, como de Hespanha. Chama-se da Contenda, pela que houve sobre o quererem os Castelhanos, que

que pelo meyo desta Igreja partisse a raya de feu Reyno. Dentro della com effeito se puzeraõ os marcos, que dividem o Reyno de Portugal do de Castella; os marcos de Castella estaõ hum na Capella mór à parte do Evangelho, outro na pia de bautizar; os de Portugal estaõ hum na mesma Capella mór da parte da Epistola, e outro está sustentando a pia da agua benta. A Igreja Paroquial, de huma só nave, consta de quatro Altares, o mayor com a Imagem de S. Bento, Orago da Casa, e os outros das invocações de Nossa Senhora da Conceição hum, outro do Nome de Jesus, e outro das Almas, com sua Irmã mandada approvada pelo Bispo. Foy esta Igreja em algum tempo muy frequentada de romagem, entendemos feria pelos milagres, que entaõ fazia o Santo, o que bem se deixa ver, por ter hospedarias, e comodo para as cavalgadas dos romeiros. Depois que os Castelhanos invadirãõ este Reyno, cessou o concurso dos romeiros. O Paroco he Cura, confirmado, e apresentado pelos Bispos: tem de renda, que lhe pagaõ os Freguezes, cinco moyos de paõ. Pertence a esta Freguesia a Ermida de Santo Amaro, fundada nas abas da ferra de Monxarra: dizem houvera neste sitio em tempos antigos huma grande povoação, de que ainda hoje existem alguns vestigios. Neste sitio se conserva ainda huma torre, que serve de atalaya. Produz esta terra toda a casta de paõ, e algum azeite. Passa por aqui hum pequeno riacho, chãrnado por essa causa de S. Bento.

**BENVIZA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca de Valença, Termo da Villa de Ponte de Lima, Freguesia de Santa Eufemia de Calheiros.

**BENZENDROS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca de Guimaraens, Couto de Travanca,

Freguesia de Santa Christina de Figueirõ.

**BENZENDROS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo de Cerolico de Basto, Freguesia de S. Miguel de Freixo de cima.

## BER

**BERBOLGA.** Pequeno rio na Provincia da Beira, Bispoado de Coimbra, Comarca de Esigueira, Termo da Villa de Cambra: tem o seu nascimento na ferra de Darigõ, perto do Rego da chave, no Lugar de Cabanelas: lança-se contra o Poente; fenece no rio Caima no Lugar das Areas.

**BERGADA.** Aldea na Provincia da Estremadura, Bispoado, Comarca, e Termo da Cidade de Leiria, Freguesia de Nossa Senhora da Conceição do Lugar de Vermuil.

**BÉRGES.** Pequena ferra na Provincia da Beira, Bispoado, Comarca, e Termo da Cidade da Guarda, limites da Freguesia de Nossa Senhora da Assumpção de Penhafeia: terá legoa e meya de comprido, e meya de largo; he de temperamento frio; naõ he toda inculta, porque em partes se cultiva, e produz abundancia de centeyo, principalmente em annos invernosos, por ser o torraõ fulto de agua. Tem muitos foutos de castanheiros, e produzem grande copia de castanha. Passaõ nella os gados dos moradores visinhos, pela mayor parte miudo, de cabras, e ovelhas. Tambem cria alguma caça rasteira, e miuda, de coelhos, lebres, e perdizes.

**BERGONHA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca de Viana, Segunda parte da Vista de Nobrega, e Neiva, Freguesia de S. Miguel da Facha.

**BERINGEL.** Villa na Provincia

cia do Alentejo, Arcebispo de Évora, Comarca da Cidade de Beja, da qual dista duas legoas para o Poente: tem seu assento na descida de hum monte para o Norte, donde se descobrem as Villas de Alvito, Faro, e a Aldea de Trigaches. Foy no seu principio do Mosteiro de Alcobaca, ao qual a deu El Rey D. Affonso III. em 1255. No anno de 1269 houve huma composição com a Sé de Evora sobre os dizimos desta Igreja. Deulhe foral El Rey D. Manoel em Evora a 23 de Novembro de 1519. Saõ seus Donatarios os Marquezes das Minas, por merce que della lhe fez El Rey D. Affonso de Castella, Leão, e Portugal no anno de 1497, aos 7 de Março do mesmo anno, estando na Cidade de Evora. Esta Villa houve o dito Rey por titulo de escambo, e permutação do Cardeal Costa, em 1477, Administrador do Arcebispo de Lisboa, e do Mosteiro de Alcobaca, como consta da doação feita pelo mesmo Rey a Ruy de Souza, pay do primeiro Conde do Prado D. Pedro, que jaz sepultado na Matriz desta Villa, e morreo no anno de 1555; e a D. Branca de Vilhena, sua mulher, no mesmo anno. Saõ as suas Armas em campo vermelho hum braço de ouro com azas, empunhando a espada na mão, timbre dos Manois.

Tem trezentos moradores, e Igreja Paroquial de tres naves, Orago o Protomartyr Santo Estevão; consta de sete Altares, que são, o Altar mór com a Imagem do Santo Patrono, o de Nossa Senhora da Assumpção, o de Nossa Senhora da Piedade, Santo Christo crucificado, Nossa Senhora do Rosário, S. João Bautista, e o das Almas: tem as Irmandades do Santissimo, de Nossa Senhora do Rosário, e das Almas. A Igreja, como já diffemos, foy do Mosteiro de Monges de S. Bernardo, à roda da qual se achaõ ainda fundamentos d'elle, e em pouca distancia

as ruinas de algumas fabricas, e pela permutação já referida passou aos ascendentes dos Condes de Prado, e Marquezes das Minas.

O Paroco he Prior; com murça, apresentado pelos mesmos Marquezes: tem dous Beneficiados, Coadjuutores, que se crearaõ em 1545, no tempo do Cardeal Rey, Arcebispo de Evora, hum das da Mitra, hoje estaõ na posse de naõ residirem (ainda que são Curados), e em seu lugar nomea o Prelado Economo, que curaõ com o Prior: destes Beneficiados, o que se creou das rendas do Priorado he da apresentação dos Marquezes das Minas, e leva nos frutos de cada dezafes tres partes, de que dá huma ao Economo, e dez alqueires de trigo ao Organista, e treze e meyo ao Sacristão. O que se creou das rendas da Mitra he da apresentação do Prelado, e de cada dezafes leva duas partes, e dá huma ao Economo. Rendem estes Beneficios, o mayor, (que he do Marquez) sessenta mil reis para o Beneficiado ausente, e trinta para o Economo presente; e o do Prelado trinta mil reis para hum, e trinta para o outro; e o Priorado rende trezentos mil reis huns annos por outros. Ha mais na Igreja hum Beneficio simples, que he o do Theoureiro, da apresentação do mesmo Marquez, erecto no mesmo tempo este tem de porção cincoenta alqueires de trigo, e dez almudes de vinho, que lhe paga o Prior, e Beneficio mayor, o Prior tres partes, e o Beneficio huma; com os mais emolumentos que tem, renderá quarenta mil reis; o Prior, e Beneficiados são obrigados a rezarem no Coro com os Cappellaens de S. João, de Nossa Senhora da Assumpção, e da Piedade.

Ha nesta Villa Hospital administrado pelos Irmãos da Misericordia, o qual teve principio no zelo de varias pessoas, que concorreraõ para elle com esmolas, e legados, jun-



juntas tambem as rendas da Confraria de Nossa Senhora da Piedade, que se lhe annexaraõ no anno de mil quinhentos quarenta e tres, com doaçaõ de outras, que lhe fez o Conde do Prado D. Pedro de Souza, no anno de mil quinhentos quarenta e oito. Fóra desta Villa ha as Ermidas de S. Pedro, S. Sebastiaõ, Santo Antonio, Nossa Senhora da Conceiçaõ, a esta concorrem mais frequentemente nas suas necessidades os moradores, e muitosromeiros nas oitavas da Pascoa.

Os frutos de mayor abundancia, saõ, trigo, azeite, e vinho. Governase por Juizes ordinarios, e Vereadores, confirmados pelos Marquezes das Minas; nella não se paga fiza, nem portagem alguma, e só paga por encabeçamento de fizas a Sua Magestade quarenta mil reis, e pelo dobro oitenta, por hum contrato oneroso, que com P.oviãõ sua fizeraõ a Camera, e povo com o Doutor Fernãõ de Pina Marrecos, Desembargador da Casa da Supplicação, que por mandado do dito Senhor foy a esta Comarca, e Campo de Ourique no anno de 1568. Bebe este povo de quatro fontes, que saõ, a fonte da Andrezia, a do Marquez, a de Palhaes, e a Fonte Velha, todas de boa agua. No seu Termo, em hum oiteiro do Circo, se acha na sua superficie hum reducto, a ainda que arruinado bem mostra que foy muro, porque ainda se conservaõ alguns pedaços, com pouca altura.

Fica junto a esta Villa a Serra das pedras, que a faz abundante de caça miuda, e rasteira, de coelhos, e perdizes, de que he muito criadora. Passa por este sitio o rio Gallego, que lhe fertiliza os campos.

Foy natural desta Villa o Padre Diogo Lopes, da Companhia de Jesu, Author da *Harmonia Evangelica*, morreu em Lisboa, na Casa de S. Roque em 10 de Agosto de 1649.

BERINGEL. Aldea no Reyno, e Bispaõ do Algarve, ComarTom. II.

ca de Tavira, Termo de Loulé, Freguesia de Santo Antonio do Ameixial.

BERLENGA. Em Latim *Lan-dobrix*, Ilha na Costa de Portugal, distante tres legoas para o Oeste da Villa de Peniche: terá meya legoa de circuito, he mais comprida que larga: pelo alto tem huma planicie com capim, canafrecha, piorno, e outras muitas hervas, de Inverno principalmente, pasto de muitos, e bons coelhos. Tem varios carreiros, e enseadas da parte de Leste, ou Nacente: o primeiro he o da Fortaleza, com hum pedaço de praya, aonde estando o mar manso, pôdem chegar bateis, e desembarcar-se nella. He o commum desembarque hum caes de pedra nativa, que está à entrada do dito carreiro à esquerda, donde sobe a gente para a Fortaleza, com seu guindaeste em cima por onde guindaõ os mantimentos, e tudo o mais necessario. No fim deste dito carreiro, já na rocha, mas não muito alto da praya, está a fonte, que chamaõ do Capitão, da qual no Inverno se provêm dezaseis talhas, que ha em hum dos armazens da Fortaleza, huma de pipa, outras menores, para alguma occasiaõ de sitio, e dita fonte he huma notavel, e galante furna, ou cavidade natural na rocha, cujo tecto, e paredes cheyas de herva avençaõ destillaõ por suas folhas mais agua bastante para o dito provimento das talhas, e mais uso do prezidio, que cahindo no pavimento, que he tambem de rocha viva, e de ladeira, enche huma pia feita nella ao picaõ, que levará sete, ou oito almudes, e com hum parapeito que na boca da furna lhe fizeraõ para caber mais agua, levará dobrada quantidade. O Senhor Rey D. Pedro o Segundo, de gloriosa memoria, pela noticia, que alguns Cavalheiros, e Cabos de nossa Armada de guarda costa, que muitas vezes alli davaõ fundo, lhe participaraõ da sua galantaria, a mandou copiar



por hum criado seu , chamado Sebastião da Costa , que foy na Corte Almojarife das Fortificações , ha poucos annos. O segundo carreiro da mesma parte de Leste , discorrendo para o Norte , he o que chamaõ do folante , sem fonte , nem praya. O terceiro ao Nordeste , he o do Mosteiro , pelo haver alli de Monges Jeronymos , antigamente , que depois se passarão para Val-Bemfeito , onde hoje existtem : ainda se divisão as suas ruinas , e algumas paredes da casa do Capitulo , de huma cisterna junto a elle , e do mais corpo do Convento , com duas cisternas , e huma amoreira , que ainda se conserva verde , e mais adiante sobre a rocha está huma gurita donde os Monges vigiavaõ os navios dos Mouros , cujos assaltos , e de outros inimigos os fizeraõ retirar para Val-Bemfeito , no Termo de Obidos. Tem o dito carreiro do Mosteiro outra fonte , a qual como a do Capitaõ , no Veraõ daõ pouca agua , e às vezes he hum pedaço de praya , em que se pôde desembarcar com mar chao ; e da mesma parte para o Sul está quarto carreiro , chamado de detraz da Fortaleza , por ficar esta entre elle , e o dito primeiro carreiro , naõ tem praya , nem fonte. Da parte de Oeste , ou Poente está outro carreiro mayor , que todos os mais no comprimento , chamado dos cações , com praya como o primeiro , e terceiro. Pouco abaixo do dito carreiro para o Sul está hum mais pequeno , chamado a quebrada dos Frades , porque foy pedaço da rocha que cahio , em cima da qual está huma cova , que se enche de agua da chuva , de que tem mais abundancia do que as outras referidas fontes. Daqui para o Sul faz a terra , e rocha da Ilha duas pontas quasi redondas , cujas gargantas saõ furadas de parte a parte , por huma das quaes passa hum batel , e pela outra os Soldados a pé enxuto. A Fortaleza está para o Nascente , separada da Ilha , e

com foffo fundado sobre hum ilheo , que tendo antigamente a mesma altura do que a Ilha , lha demoliraõ , para que a artelharia ficasse mais aceita da ao lume da agua. A muralha terá hoje cem palmos de altura ; porque quando o Castelhana a tomou era mais baixa , e agora se naõ divisã do alto da Ilha a gente que anda dentro da Fortaleza , a qual tem treze peças de artelharia , e algumas de bronze. Foy tomada esta Fortaleza pelo Castelhana no anno de 1666 , a 30 de Junho , havendo principiado o combate em hum Domingo 28 do dito mez , dia em que se celebrou a festa de S. Joaõ Bautista , transferida da quinta feira antecedente , dia do Corpo de Deos. As naõs da Armada Castelhana eraõ quatorze , e huma caravella , que governava o Almirante General D. Diogo de Ilbarra ; além do fogo que faziaõ as naõs o faziaõ grande do alto da Ilha mil e tantos homens , que saltaraõ em terra pela rocha mais baixa , onde chamaõ a Figueira , logo ao Norte do Mosteiro. Estando já desesperados os da Armada , e para se retirarem pela resistencia , que os nossos lhe haviaõ feito , e morto mais de quatrocentos homens , fogio hum Soldado nosso da Fortaleza a nado para as naõs , chamado Lucas Alves , natural de Murça de Portugal , o qual deu noticia aos Castelhanos de que havia tres dias faltavaõ aos nossos mantimentos , e por esta razaõ instaraõ até a renderem. Entrada a Fortaleza , a naõ poderaõ demolir pela sua boa construcção , e fundação sobre penha viva , e só lhe levarã as nove peças , que tinha entã , queimando os reparos. Das naõs foraõ tres tambem fervidas da nossa artelharia , que logo que deraõ à vella à vista , e ao Poente da Ilha se foy a pique a chamada Cova-Longa , e outra taõ derrotada , que naõ podendo chegar a Cadis com as mais , naufragou no Algarve , e a terceira mal pôde chegar a Castella. A guarnição da For-

Fortaleza se compunha de vinte e oito Soldados com o Cabo, que era Antonio de Avelar Peffoa da Atouguia da Balea, irmão do Capitão Francifco de Avelar, que naquella occaſião se achava na dita Villa, o qual Cabo faleceo na Armada a poucos dias, das feridas, e deſgoſto de ſe ver prizioeiro com os mais dos noſſos. Só morreo no combate o Soldado Fulano Nunes, de Alenquer, e forão feridos quatro, que levaraõ com os mais prizioeiros. Ao depois chegou noticia a Portugal, que ElRey de Caſtella havia depoſto o dito General, dando-ſe por muito mal ſervi-do delle emprender a tomada da Fortaleza, para que não era mandado, e arriſcar huma taõ boa Armada. Nella vinha o Conde de Moncroa, irmão do Marquez de Eliche, prizioeiro entã no Caſtello de Lisboa, o qual Conde tratou generoſamente aos Portuguezes prizioeiros, por reſpeito do dito ſeu irmão, e foy coufa publica contribuire para a paz que ſe ajuſtou com Caſtella. A guarnição actual da Fortaleza conſta de hum Capitão, que agora tem patente de Sargento mayor, dous Sargentos, hum Condeſtabel, nove Artilheiros, trinta Soldados affectivos, e agregados ao Regimento da Praça capital de Peniche. Officiaes da Fazenda, tem hum Eſcrivãõ, hum Almoxarife, e hum Fiel.

**BERLENGAS.** Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade de Lamego, Termo da Villa de Craſto de Ayro, Fregueſia de S. Pedro: tem dezoito moradores.

**BERNALDIA.** Aldea na Provincia da Eſtremadura, Priorado do Crato, Comarca de Thomar, Fregueſia de S. Pedro da Villa da Certãa.

**BERNARDO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado do Porto, Comarca de Sobre-Tamega, Termo, e Fregueſia de S. Bartholomeu da Villa de Barqueiros.

Tom. II.

**BERNARDOS.** Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado de Coimbra, Comarca de Leiria, Termo da Villa da Redinha, Fregueſia de Noſſa Senhora da Conceição: tem huma Ermida da invocação de S. Bernardo.

**BERNARDOS.** Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Alenquer, Termo da Villa de Cintra, Fregueſia de S. Pedro de Pena-Ferrim.

**BERNARDOS.** Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado de Coimbra, Comarca de Thomar, Termo da Villa de Alvayazere, Fregueſia de Santa Maria Magdalena.

**BERNARDOS.** Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Fregueſia de Noſſa Senhora da Purificação das Freixiandas.

**BERNARIA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Termo de Guimaraens, Fregueſia de S. Pedro de Azurey.

**BERREDO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Primeira parte da Viſta de Souza, e Faria, Fregueſia de Santa Marinha da Coſta.

**BERREDO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Fregueſia de Santo Eſtevaõ de Cantelans.

**BERREDO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Lanhozo, Fregueſia de Santo Eſtevaõ de Geraz.

**BERREDO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Viſta de Lanhozo, Fregueſia de Santa Eulalia de Creſpos.

**BERREDO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo de Barcellos, Viſta

Y ii ſita

fito de Vermoim, e Faria, Freguesia de Santa Marinha de Mogege: tem treze moradores.

**BERREGAS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo de Cerolico de Basto, Freguesia do Salvador de Freixo debaixo.

**BERTEL.** Aldea na Provincia da Beira, Bispo do Porto, Termo da Villa da Feira, Freguesia de Santiago de Lobaõ.

**BERTELHE.** Aldea na Provincia da Beira, Bispo de Coimbra, Comarca, e Termo da Cidade de Viseu, Freguesia de Santiago de Cepoens.

**BERTELO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, Comarca, e Termo da Villa de Guimaraens, Visita de Souza, e Faria, Freguesia de Santo Adriaõ de Vizela.

**BERTELO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, Comarca, e Termo da Villa de Guimaraens, Freguesia de S. Martinho do Conde.

## BES

**BESPEIRA.** Aldea na Provincia da Beira, Bispo de Coimbra, Comarca da Cidade de Viseu, Termo, e Concelho de Lafões, Freguesia de S. Joaõ da Serra. He foreira a Gonçalo de Sousa, natural de Lisboa. Tem no meyo da povoação huma Ermida de Santa Marinha, edificada à custa dos moradores. He terra abundante de milho grosso, centeio, e bastante vinho, a que chamaõ embarrado; he muito fresca, por estar fundada no fundo de hum valle à raiz da serra, que dá nome a toda a Freguesia.

**BESPEIRA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, Comarca de Valença, Termo da Villa dos Arcos, Freguesia de S. Miguel de Loureda.

**BESTANÇA, ou BASTAN-**

## BES

**ÇA.** Rio na Provincia da Beira, Bispo de Coimbra, Comarca de Lamego, Concelho de Sinfaens: tem a sua origem na terra do Espinheiro, de hum lago que está no sitio chamado Oiteiro das Donas. Desagua no rio Douro, onde chamaõ Porto de Rey, desfructo da Freguesia de S. Joaõ da Fontoura. Lança-se de Sul a Norte, em partes leva a sua corrente manso, quieto, e sosegado, por correr por terra direita, e plana; em partes por encontrar sitios asperos, e pedregosos, vay caminhando inquieto, e furioso. Nasce pobre, mas com alguns regatos que em si recolhe augmenta o cabedal de suas aguas, das quaes se aproveitaõ os seus visinhos livremente para beneficiar os campos, que com esta industria, e diligencia os tornaõ fertilissimos, e produzem de toda a sorte de frutos. Colhe-se livremente o pescado que cria, que ordinariamente são, barbilcos, bogas, e bordallos, em todo o anno, e por todos. As suas margens em partes fevem a espaços cingidas de arvoredos infructifero, e de fruto, como são, castanheiros, amieiros, carvalheiros, e uveiras, e noutras corre descuberto, e de toda a sorte alegre a sua corrente. Conserva sempre o mesmo nome de Bestança, nem consta que em tempo algum tivesse outro. Fazem-no trabalhar em grande quantidade de moinhos, negreiros huns, e alveiros outros, para o que o cortão em açudes, e dividem em levadas, razaõ porque além da pouca agua que leva, he incapaz de embarcações. He atravessado de duas pontes, ambas de cantaria lavrada, e de hum só arco, huma junto da sua foz, limites da Freguesia de Fontoura, outra no Lugar das Pias, Termo da Villa de Sinfaens, à qual dá vista, e além desta às Freguesias de S. Pedro da Ermida do Douro, S. Joaõ de Fontoura, e S. Pedro de Pãos.

**BESTARES.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, Comarca de Valença, Termo da Villa dos Arcos, Freguesia de S. Miguel de Loureda.



bispado, e Comarca da Cidade de Braga, Termo do Porto, Freguesia de Santiago de Lofozo.

**BESTEIRA DE CIMA**, Besteira de cima. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispado de Coimbra, Comarca de Thomar, Termo da Villa de Aguas-Bellas, Freguesia de Nossa Senhora da Graça: ha aqui huma Ermida dedicada a Santa Teresa.

**BESTEIRA DO MEYO**, Besteira do meyo. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispado de Coimbra, Comarca de Thomar, Termo da Villa de Aguas-Bellas, Freguesia de Nossa Senhora da Graça.

**BESTEIRO**. Aldea na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca da Cidade de Coimbra, Termo, e Freguesia de Nossa Senhora da Assumpção da Villa de Pena-Cova.

**BESTEIRO**. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Termo da Villa de Alvazere, Freguesia de S. Joáo da Boa-Vista de Pelemã.

**BESTEIRO**. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispado de Coimbra, Comarca de Thomar, Termo da Villa de Penella, Freguesia de Santa Eufemia: tem seis fógos.

**BESTEIROS**. Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispado, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, da qual dista quatro legoas e meya para o Nascente: consta de sessenta e cinco fógos. Tem seu assento no grande Valle de Souza, encostada a hum pequeno monte, que lhe fica ao Poente: daqui se descobre o grande Lugar de Arrifana de Souza para o Nascente, muitas Freguesias, serras, e oiteiros, até aos montes do Maraõ, distantes daqui dez para onze legoas. Para a parte do Norte se descobrem todas as Freguesias, que contém o Valle até ao monte de Barrozas. A Igreja Paroquial, de huma só nave, está fundada no meyo das Aldeas, de que se compoem o corpo da Freguesia: tem

por Patronos S. Cosme, e S. Damiaõ, cujas Imagens se veneraõ no Altar mór; nelle está tambem o Sacrario: tem mais dous Altares collateraes, hum dedicado a Nossa Senhora da Conceição, com sua Irmandade das Almas, outro do Santissimo Nome de Jesus, com a Imagem do Deos Menino, e outra de S. Roque. O Paroco he Abbadê, cuja apresentação he alternada hum mez do Pontifice, outro do Bispo Diecesano, e do Mosteiro de Cete, de Monges Bentos: tem de renda quatrocentos e quarenta mil reis. Ha nesta Freguesia huma Ermida de S. Domingos; situada sobre hum monte, para a parte do Poente; na segunda Oitava da Pascoa do Espirito Santo concorrem a ella variosromeiros. O que produz em mayor abundancia este terreno, he milho grosso, miúdo, e painço, centeyo, vinho verde, todo o genero de frutas, legumes, feijaõ, e hortaliças. Pelo meyo desta Freguesia corre hum ribeiro de Poente a Nascente, chamado da Figueira, de cujas aguas se aproveitaõ os moradores para regar suas terras, até que juntas se recolhem a hum regato mayor, que corre pela Freguesia da Magdalena.

**BESTEIROS**. Serra na Provincia da Beira, Bispado de Viseu: divide o Concelho de Lafoens do de Besteiros, lança varios braços para diversas partes, hum dos quaes he a que chamamos serra de Alcofra, de que já diffemos em seu lugar. Terá huma legoa de comprido, e hum quarto, ou pouco menos de largo. Pelo Veraõ he de ares benignos, e de clima temperado; mas de Inverno he summamente fria, por causa das muitas neves que em si toma, e se vê ao longe o seu cume alvejar com ella. Tem varios nascidos de agua, da qual reprezada em açudes se valem os moradores visinhos para regarem os seus lameiros, e com esta industria fazem o terreno abundante,

prin-

principalmente de milho, e centeyo, ordinario mantimento desta gente. Acha-se nella huma fonte de tão excessiva frialdade, que não se lhe póce aturar huma maõ dentro, ainda por breve espaço. He bastantemente áspera, e crespa, de penedia bruta, e toíca, e entre ella cria algum mato rasteiro, e bravio, de que usão para o fogo, e produz de hervas medicinaes os loendros, dos quaes se vagem contra as sezcoens, cozendo-os, e lavando-se com esta agua, he tambem muy proveitosa usando-se della da mesma fórma contra a rabugem dos caens. Pasta nella muita criaçaõ de gado grosso, e miudo, de lã; e pelo, como saõ, carneiros, ovelhas, cabras, e vacas.

**BESTEIROS.** Aldea na Provincia da Beira baixa, Bispado, Comarca, e Termo da Cidade de Coimbra, Freguesia de Nossa Senhora da Assumpçaõ do Lugar de Alvorge.

**BESTEIROS.** Aldea na Provincia da Beira baixa, Bispado, e Comarca de Coimbra, Termo da Villa de Montemor o Velho, Freguesia de S. Mamede da Mata-Mourilca.

**BESTEIROS.** Valle na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca da Cidade de Viseu, da qual dista tres legoas para o Occidente. Está situado entre as celebradas serras da Estrela, e Caramulho, a que huns chamaõ da Alcoba, outros de Besteiros: quefem alguns que seja Valle de Besteiros todo o seu Concelho, que conta de dezaféis Freguesias; outros o querem extender a todas as terras, que antigamente chamavaõ Besteiros, as quaes tinhaõ principio no Monte-Lafum, donde parece tomou o nome de Concelho de Lafoens, e rio Vouga, até o rio Mondego: fallando pois com mais propriedade, Valle de Besteiros se dizem sómente aquellos baixos, que ficão encostados às grandes serranias já mencionadas; estas foraõ sempre as terras do delicioso Valle de Besteiros, conhecidas com este nome ha mais de dezoito seculos; no tempo em que foraõ habitadas pelos Turdulos, descendentes de Tubal; como bem o persuade Braz Garcia Mascarenhas, no seu Poema Heroico, que he fundado nas Histórias antigas

*Fora no seo Veriato aqui chamado  
 Dos Turdulos antigos que habitavaõ  
 O que boje Estremadura he nomeado  
 Que em Colimbria a Cortes se ajuntavaõ  
 Se do Sec'lo do Ouro ja estragado  
 E das Leys de Tubal se concervavaõ;  
 Inda algumas reliquias nestes era  
 Que em Metro tenhaõ Leys, que elle lhes dera:  
 Seus ascendentes que eraõ bons Guerreiros  
 As terras Transcudanas conquistaraõ  
 E entre as serras de Estrella, e de Besteiros,  
 Tambem algumas terras povoaraõ.*

Este pois, rigorosamente tomado, se compoem das Freguesias de Santa Eulalia, Salvador de Castellaons, Santiago, e parte da de Santa Maria de Guardaõ, com cujas Freguesias, e varios Lugares; e quintas a ellas su-

geitas, se orna este ameno, e delicioso Valle, servindo-lhe de ornato muitas fontes, rios, e regatos: circumstancias que o fizeraõ em todas as idades appetecido de todos; como bem se deixa ver das antigualhas, que nel-

le ainda hoje se descobrem; na pequena circumferencia de quatro legoas, que tantas tem este districto: o qual dando principio no rio Cal, Freguesia de Santiago, se estende até à ponte de Taboaca, na estrada que vay para Viseu, e daqui passa ao Lugar da Ribeira, Freguesia de Santa Eulalia, seguindo sempre a beira do rio, até à ponte do Lugar do Coelhooso, Freguesia do Salvador de Castellans: e chegando à Povoas das Corgas, por cima das eiras do Lugar de Muceres, faz huma ponta para o Lugar de Guardaão de cima, no fundo da ferra de Caramullo; e daqui parte, junto ao Lugar de Pedro, para a Freguesia de Santiago, comprehendendo neste circulo trinta Lugares, e seis póvoas, ou Aldeas, além de muitas quintas. Segundo as Historias da antiga Lusitania, e huma confuza tradiçãõ, que se conserva no Concelho de Besteiros, se diz, que a este Valle se recolheu Briceu, Rey Lusitano, e nelle assistio tres annos, esperando occasiãõ oportuna para tomar vingança dos Romanos, seus inimigos. È vendo este que o famoso, e invencivel Viriato os hia destruçãõ, juntou hum batalhãõ de dous mil homens, com os quaes se offerreceo a Viriato, que já neste tempo era Capitãõ, o qual os levou consigo a todos os empregos militares, em que se houverãõ taõ desframente no atirar da bêlta, que por antonomasia eraõ chamados os Besteiros, cujo nome se foy extendendo daqui a todas as terras do Concelho, chamado por esta causa de Besteiros. Parece que por herança foy passando o valor nas emprezas militares destes antigos Lusitanos até ao presente tempo em que estamos, pois deste Concelho tem saído valerosos Soldados, que pelo seu esforço se tem feito famosos nas milicias.

**BESTEIROS.** Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebispadõ de Braga, Comarca da Torre

de Moncorvo, Termo da Villa de Anciaens: tem dez fõgos, e treze fontes, huma das quaes he de agua taõ leve, e taõ delgada, que geralmente dizem os moradores, que se não póde com ella fazer azeite, porque se não aparta bem delle.

**BESTEIROS.** Concelho na Provincia da Beira, Bispadõ, Comarca, e Termo da Cidade de Viseu, da qual dista tres legoas para o Sul, e nove de Aveiro para o Nascente: he da Coroa, e deu-lhe foral ElRey D. Manoel: tem dous Juizes ordinarios, hum dos Orfãos, com seu Escrivãõ, cinco Tabelliaens do Judicial, e Notas, hum Escrivãõ da Camera, Almotaçaria, e Achadas, outro dos Direitos Reaes, e Celeiro delRey, de que he Senhor o Conde da Atouguia, outro das Sizas, hum Meirinho, e tem nove Companhias da Ordenança, com seu Sargento mór, sugeitas ao Capitãõ mór deste Concelho, de que he Cabeça a Villa de Tondella. Ha nelle as Freguesias seguintes, Santa Maria de Tondella, S. Salvador da Tonda, Santa Maria de Ardavaz, S. Salvador de Castellans, Santa Eulalia, Santiago, S. Miguel de Caparroza, Boa-Aldea, Mosteiro de Fragoas, Villar, Lobaõ, Molellos, Lagioza, Beijõs, Papizios, Sobral, e Ferreiros. He abundante de toda a sorte de frutos pela frescura, e muitas aguas, que regaõ este terreno.

**BESTEIROS.** Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Santarem, Freguesia de S. Idefonso da Villa de Monte-Argil.

**BESTEIROS.** S. Payo de Besteiros, Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispadõ de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Entre-Homos, e Cávado: tem cincoenta vizinhos. Está situada em huma alegre planicie, confina pelo Sul com a Freguesia de Santa Maria de Ferreiros, pelo Poente com a Freguesia de S. Martinho de Carrazeo



do, e pelo Nascente com a Freguesia de Santa Maria de Quaires. Daqui se avistaõ os montes do Concelho da Ribeira de Soãs, ferra de Pena-Fiel, Castello de Lanhoso, o vistoso valle de Geraz, a ferra do Carvalho toda, com o valle, e ribeira junto até aos montes da Cidade de Braga; e para o Poente se vê toda a ribeira do rio Cávado, perto da Villa de Barcellos distancia de quatro legoas. A Igreja Paroquial, de huma só nave, está fundada no meyo da Freguesia, no Lugar da Igreja, e casa da residencia. Ha aqui tres fermosas arvores, que fazem o sitio vistoso, que são huma palmeira, hum cedro, e hum cipreste de grande altura. Tem por Orago esta Igreja S. Pelagio, ou Payo Martyr: ha nella tres Altares, o mayor com o Sacratio, e Imagem do Santo Patrono, e dous collateraes, o da parte da Epistola he dedicado a S. Bartholomeu Apostolo, e o do Evangelho a Santa Catharina Virgem Martyr. O Paroco he Abbade, apresentação do Ordinario: tem de renda duzentos e oitenta mil reis. Ha nesta Freguesia duas Ermidas, huma de Santo Antonio, outra de Santa Anna, com Missas nos Domingos, e dias Santos. Os frutos que em mayor abundancia produz este terreno são, milho, centeyo, legumes, vinho, e muitas frutas de espinho. Tem Juiz ordinario, Vereadores, e Senado da Camera. As aguas são muitas, boas, e fádias. Consta dos Lugares seguintes, Espinheira, Barrio, Pedação, Cerdedo, Lata, Estremadouro, Carvalho, Samossa, Ovim, Redondello, Vinhadouro, Villa, e Enxurreira.

**BESTEIROS.** Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Pedro de Esteval.

**BESTEIROS.** Santiago de Besteiros, Freguesia na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca da Cidade de Viseu, Termo, e Concelho de

Besteiros: tem trezentos e cincoenta e cinco fôgos. Está assentada parte em valle, e parte em monte, donde se descobrem varias povoações em distancia de huma legoa. A Igreja Paroquial, de huma só nave, está no Lugar chamado Casães da Igreja: he seu Orago o Apostolo Santiago: ha nella cinco Altares, o do Santissimo, o de S. Sebastião, o de Nossa Senhora do Rosario, o de S. João Bautista, deste he Administrador Pedro Correa da Cidade de Lamego, e o de Santo André, de que he Administrador João Pereira Mascarenhas. Ha nesta Igreja cinco Irmandades, que são, a do Santissimo, a das Almas, a de S. Sebastião, a de Nossa Senhora da Conceição, e a de Nossa Senhora de Penha de França. Todas são numerosas, e terá cada huma entre homens, e mulheres até duzentos Irmãos. O Paroco he Vigario: tem de congrua quarenta mil reis, que lhe paga o Commendador, que he Rodrigo Antonio de Figueiredo: rende-lhe a Commenda dous mil cruzados, e ao Paroco por tudo duzentos mil reis, com o pé de Altar. He do Padroado Real. Os frutos, que recolhem em mayor abundancia os moradores são, trigo, centeyo, e milho de toda a casta, azeite, e vinho, que deste sitio he singular na bondade. Produz de toda a sorte de frutas, muitas, e boas. Achaõ-se pelo districto da Freguesia muitas Ermidas de que faremos menção, quando descrevermos os Lugares em que estão fundadas. Só darenos aqui noticia da de S. Marcos, fundada na Coroa de hum monte nas abas da ferra do Caramullo. Por baixo desta Ermida ha huma pequena fonte no meyo de hum arvoredor, que lhe fica ao Norte; nasceo esta no mez de Agosto, quando as outras secaõ: lança pouca agua, mas nunca se lhe sente diminuição, porque a mesma quantidade que lança de Inverno, lança de Veraõ. Della se valem os moradores contra as maleitas, e nella

e nella achão remedio a esta queixa. Ha aqui duas feiras, huma em dia de S. Marcos a vinte e cinco de Abril, outra em dia de Santiago a vinte e cinco de Julho, ambas pequenas, e não durão mais que hum dia. Corre por aqui o rio Milarella, e hum ribeiro anonymo, passa ao Sul da Freguesia: tem a sua origem no alto da terra do Caramullo, e daqui vem caíndo de hum despenhadeiro, que tem mais de cem covados de altura, por cuja causa lhe chamaõ a Bica da agua alta; daqui vay sempre correndo por fraguedos despenhados, até se incorporar com huma fonte, a que chamaõ a fonte Fria, e o he a sua agua em tão intenso grão, que metendo nella huma garrafa de vinho, em breve tempo se faz vinagre. Aqui vão passar as calmas do Estio as pessoas principaes da Freguesia, a que as está convidando o ameno, e aprafivel do sitio.

**BESTEIROS.** Santiago de Beiteiros, Freguesia na Província da Beira, Bispoado, e Comarca da Cidade de Viseu, Termo, e Concelho de Beiteiros: tem cento e trinta e cinco moradores. Está situada em campina no principio do valle de Beiteiros; não se descobrem daqui povoações algumas, descobre-se a terra da Estrella, e a do Caramullo, em cuja raiz tem seu assento esta Freguesia. A Igreja Paroquial, de huma só nave, tem por Orago Santa Olaya, ou Santa Eulalia: ha nella quatro Altares, o mayor onde está o Sacratio, e a Imagem da Santa Padroeira, fóra do arco da parte da Epistola fica o Altar de Nossa Senhora do Rosario, e da mesma parte no corpo da Igreja o de S. Francisco recebendo as Chagas, e da outra parte fica o Altar de Santo Antonio. Ha nesta Igreja huma Irmandade de S. Francisco Xavier, cuja Imagem se venera no Altar mór, consta de cento e cincoenta Irmãos seculares, fóra os Ecclesiasticos, que não tem numero certo, e podem entrar

os que quizerem. Faz esta Irmandade a Procissão dos Passos na segunda Domingo da Quaresma. O Paroco he Abbaçe, apresentação do Padroado Real: rende hums annos por outros quatrocentos mil reis. Ha no ambito desta Freguesia seis Ermidas, a de Nossa Senhora do Campo, assim chamada por estar fundada em huma dilatada planicie, he frequentada de romagem de todos os moradores do valle de Beiteiros, nos Domingos, e dias Santos. Festeja-se em oito de Setembro. Vem a ella em Procissão todos os annos as Freguesias de Santiago de Beiteiros em cinco de Agosto, dia de Nossa Senhora das Neves, a Freguesia de Santa Maria de Guardão em dez do mesmo mez, e a do Salvador de Castellaens a quinze. São feitas por votos que fizeram os antigos. He Imagem muito celebre em milagres, especialmente se vem os seus prodigios nos navegantes; todos os Domingos, e dias Santos se lhe canta a sua Ladainha. Ha nesta Ermida outra Imagem de Nossa Senhora do Carmo, com sua numerosa Irmandade, pois passão de trezentos Irmãos; fazem Procissão todos os quartos Domingos de cada mez com a Ladainha no fim della. Nos Sabbados, e dias da Senhora tem Missa pelos Irmãos vivos, e defuntos. A Ermida do Calvario, a qual vay o Paroco desta Freguesia em Procissão cinco festas feiras da Quaresma, e dia da Cruz de Mayo. Tem mais esta Freguesia obrigação de ir em Procissão a esta Ermida nas primeiras festas feiras de Junho, por voto de seus antepassados. Das outras Ermidas daremos noticia nos Lugares onde tocaõ. Os frutos desta terra são, muito vinho, e bom, e pela sua singularidade o levaõ daqui os Ingлезes para o Norte, trigo, centeyo, milho, azeite bastante para a terra, castanha, legumes de toda a casta, como tambem fruta de espinho, e caroço, entre a qual são selectos os pecegos. As

aguas são de excellente bondade. No campo de Nossa Senhora se faz feira a oito de Setembro, dura hum dia, e he cativa. Passa por aqui o rio Crins não sem utilidade dos moradores.

**BESTEIROS.** Aldea na Provincia da Estremadura, Bispaço de Leiria, Comarca, e Termo da Villa de Ourem, Freguesia de Nossa Senhora da Purificação das Freixiandas.

**BESTEIROS.** Aldea pequena na Provincia da Beira, Comarca de Thomar, Priorado do Crato, Termo da Villa de Proença a Nova, Freguesia de S. Pedro do Esteval.

**BESTEVA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaço de Braga, Comarca de Valença, Termo da Villa dos Arcos, Freguesia de S. João do Villar.

## BEZ

**BEZAU.** Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado, e Termo da Cidade de Lisboa, Freguesia de S. João dos Montes.

**BEZELGA.** Pequena ribeira na Provincia da Estremadura, Prelazia, e Comarca da Villa de Thomar; nasce junto à Villa de Ourem, e depois de ter banhado a Freguesia de S. Pedro de Behirriqueira, e as Cidades ou vestígios das Cidades de Caldellas, Concordia, e Bezelga, das quaes só esta ultima hoje existe reduzida a hum Lugar pobre, donde toina o nome esta Ribeira, defagua no rio Nabaõ entre Ceiceira, e Thomar, onde chamaõ a Guerreira, quatro legoas, como diz o Author do *Agiologio Lusitano*, ou legoa e meya da sua fonte, como affirma o *Mappa de Portugal*. Cria algum peixe miudo, como são, barbos, bogas, bordallos, pardelhas, e inguias.

**BEZELGA.** Em Latim *Besulco*. Freguesia na Provincia da Estremadura, Prelazia, Comarca, e Termo da Villa de Thomar *nilius Liv-*

*ests*: he delRey: compoem-se dos Lugares de Affamaça, Fonte da Longra, Longra, Val do Calvo, Carregueira, Casas, Fagulhos, Portella, Francos, Ponte, e Casal.

O corpo da Freguesia está apresentado em montes, e valles, e a Igreja Paroquial, de huma só nave, fóra do povoado, em hum espaço valle, donde se descobrem algumas povoações, a saber, Ponte, Casal, Francos, Fagulhos, e Portella, pertencentes a esta Freguesia: Fungalvas, Ribeira debaixo, e Casas da Ribeira, pertencentes à Freguesia de Affentis, Patriarcado de Lisboa. O Orago desta Igreja he S. Silvestre Papa: tem tres Altares, o mayor com as Imagens do Santo Patrono, de S. Pedro, de S. Paulo, e de S. Joseph; e dous mais no corpo da Igreja, hum dedicado ao Espirito Santo, outro a Nossa Senhora do Rosario. Ha nella duas Irmandades, a do Espirito Santo, e a do Rosario.

O Paroco he Vigario, apresentado por Sua Magestade: tem de renda cento e vinte alqueires de trigo, sessenta de cevada, tres cantaros de azeite, vinte e seis almudes de mosto, dez mil reis em dinheiro, com obrigação de ensinar a Doutrina Christã, e dez mil reis mais, com obrigação dos Sermões da Quaresma.

A esta Freguesia pertencem duas Ermidas, huma de Santa Anna, no Lugar da Carregueira, outra de S. Lourenço, fóra do povoado. Os frutos, que nesta Freguesia se colhem em mayor abundancia, são, vinho, pão, e azeite: está fugeita às Justicas de Thomar, Cabeça da Comarca. Ha nesta Freguesia hum pequeno mercado, dia de S. Silvestre, de manhã, dura até despois da ultima Missa. Neste dia vem a esta Igreja tres Procifsoens de romagem, huma da Freguesia de S. Miguel, desta Prelazia, outra da Freguesia de Affentis, Patriarcado de Lisboa, outra da Freguesia de Ceica, Bispaço de Leiria.



No adro desta Igreja se acha huma calçada subterranea sobre argamacha feita de pedrinhas quadradas do tamanho de dados, de varias cores, à maneira de embrechado, de curioso arteificio; e juntamente hum cano de telhoens por onde algum dia corria agua. Tem esta Freguesia huma legoa de comprido, e meya de largo. Cria no seu districto alguns gados miudos, principalmente ovelhas, e cabras; tambem de caça se achão algumas perdizes, coelhos, e lebres, para divertimento dos moradores.

Esta he a noticia desta terra pelo que toca aos nossos tempos: agora pelo que respeita aos antigos daremos a que della dá o Licenciado Jorge Cardozo, no Tomo III. do seu *Agiologio Lusitano*, no Commentario ao dia vinte de Junho, letra b, por razão de Paulo Concordiente, Discipulo de S. Jeronymo, diz pois assim.

Tres povoações, ou Cidades havia antigamente em distancia de huma legoa nos Termos, (que hoje são) de Thomar, e Torres-Novas, a saber, Caldellas, Concordia, e Bezelga, situadas em hum perfeito triangulo, porque a de Caldell as ficava antes de chegar à Ribeira, e além della meya legoa ao Norte, Bezelga, e quasi outro tanto ao Sul, Concordia, cujos vestigios perseveraõ ainda a pezar do tempo. Excepta Bezelga, que está em pé. Foy Bezelga antigamente povo grande, hoje he hum Lugar pequeno de pobres lavradores, mas ainda assim não perdeu nunca o nome, nem o de Cidade, que ainda persevera corrompido, num monte que lhe fica eminente, ao qual chamaõ seus moradores o *Monte da Cividade*. E se lhe perguntaõ a causa, respondem que aquelle Lugar fora antigamente Cidade populosa, segundo affirmãõ seus antepassados. Dez annos ha, que tremendo a terra, sobiraõ os moradores de Bezelga ao alto deste monte, para ver se nas ca-

vernas que abrio achavaõ algum ouro, ou prata, com que muitos enriqueceraõ de repente. O Lugar que se chama Bezelga não he só povoação pequena, que com este nome fica ao pé de huns montes além da Ribeira, mas comprehende tres Lugares affim chamados, a saber, Bezelga de cima, Bezelga de baixo, e Bezelga do meyo, em que entre o Lugar de S. Silvestre além da Ribeira, onde são tantas as memorias de Bezelga ter sido povoação grande, que só Portuguezes demasiadamente escrupulosos poderaõ negar a força desta verdade, pois toda a campina de S. Silvestre he povoada de casas, vinhas, pomares, e terras de pão. E contra toda a diligencia humana, cada dia se descobre quantidade de telhoens, porticos, e columnas, que o tempo lança fóra da terra. E no Carvalhal ha huma fonte, cuja agua hia ter a Bezelga por canos de chumbo, os quaes appareceraõ ha poucos annos junto à estrada que vay para a Igreja, de que tiraraõ algum proveito seus pobres moradores.

Esta he a Cidade de Bezelga, que se levantou das ruinas de Concordia, segundo escreve Dextro ad annos 145. *Concordia qua nunc Besulci dicitur* &c. Cujã antiguidade não podia deixar mayores noticias, nem mais expressas, pois estava já destruida no tempo deste Author.

Nesta Cidade pois he certo que padeceraõ os Santos Martyres Donato, e seus Companheiros, e não em a de Italia, como consta das palavras de Dextro; *Concordia in Lusit. qua nunc Besulci dicitur, Sancti Christi Martyres Donatus & socii ejus, multa etiam passi*. A quem seguem muitos Authores, que se podem ver no mesmo citado Agiologio. Sobre tudo, o que faz mais a nosso intento, e confirma com a nossa opiniaõ, he a quantidade de esqueletos humanos, e ossadas organizadas, sem roim cheiro, antes bom, que se acharaõ à flor

da terra nos contornos de Bezelga anno de 1659, que pelos effeitos milagrosos julgamos serem dos ditos Santos Martyres, que alli padecerão em tempo de Antonino. Até aqui o referido Author.

**BEZELGA.** Freguesia na Provincia da Beira, Comarca de Pinhel, Bispado de Lamego, Termo da Villa de Penedono: he annexa da Freguesia de S. Miguel das Antas: tem cento e trinta e seis visinhos. Está situada em o plano de hum pequeno monte com a Paroquia no meyo do povo: tem tres Altares, o mayor da Santa Cruz, que he o Orago; os collateraes, hum da Senhora do Rosario, outro de S. Sebastião: tem hum Irmandade das Almas. O Parocho he Cura annual: tem de porção oitenta alqueires de centeyo, trinta e sete de trigo, quarenta almudes de vinho, e doze feixes de linho. Tem hum Ermida de Nossa Senhora da Encarnação fóra do povo, distancia de duzentos passos. Os frutos da terra são algum centeyo, trigo, muito linho, grãos, feijoens, e castanhas.

**BEZELGA DEBAIXO,** Bezelga debaixo. Aldea na Provincia da Estremadura, Prelazia, Comarca, e Termo da Villa de Thomar, Freguesia de S. Silvestre.

**BEZELGA DEBAIXO,** Bezelga debaixo. Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Santarem, Termo da Villa de Torres-Novas: pertence à Freguesia do Salvador da mesma Villa. He muito fresco, e ameno, por causa de algumas ribeiras que o regaõ: tem muitas vinhas, hortas, e pomares, onde se dá toda a casta de frutas.

**BEZELGA DE CIMA,** Bezelga de cima. Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Santarem, Termo da Villa de Torres-Novas: he abundante de frutas, e pomares, a que regaõ todo o anno algumas ribeiras, as quaes se metem na de Bezelga.

**BEZELGA DE CIMA,** Bezelga de cima. Aldea na Provincia da Estremadura, Prelazia, Comarca, e Termo da Villa de Thomar, Freguesia de S. Silvestre.

**BEZELGA DO MEYO,** Bezelga do meyo. Aldea na Provincia da Estremadura, Prelazia, Comarca, e Termo da Villa de Thomar, Freguesia de S. Silvestre.

**BEZERIAS.** Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Pedro da Villa da Certãa.

**BEZERRA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Freguesia de S. Thomé de Correlhãa.

**BEZERRAL.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Lanhoso, Freguesia de S. Pedro de Cerzedello.

**BEZERRAL.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Ribeira de Soaz, Freguesia de S. Mamede de Caniçada.

**BEZERREIRA.** Aldea na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca de Viseu, Concelho de Lazoens, Freguesia de S. Pedro de Varziellas.

**BEZERREIRO.** Aldea na Provincia da Beira baixa, Bispado, e Comarca da Cidade de Coimbra, Termo da Villa de Montemór o Velho, Freguesia de Nossa Senhora da Expeção de Payão.

**BEZERRIL.** Aldea na Provincia da Beira, Bispado de Lamego, Comarca, e Termo da Villa de Pinhel, Freguesia de S. Miguel do Colmeal.

**BEZORREIRA.** Aldea na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca da Cidade de Viseu, Freguesia de S. Pedro de Varziellas: tem dez visinhos: he regada de hum pobre mas perenne ribeiro, que a faz muito fresca, e aprafivel, e vay morrer no rio Batoço, onde chamaõ a ponte do Vão.

## BIB

**BIBIRELHOS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Concelho de Entre-Homem, e Cávado, Freguesia de Santa Maria de Ferreiros.

## BIC

**BICA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca, e Termo de Braga, Freguesia de S. Mamede de Cezures.

**BICA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Miguel de Cabreiro.

**BICA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Concelho de Louzada, Freguesia de S. Miguel de Silvares.

**BICA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispoado, e Comarca da Cidade do Porto, Concelho de Pena-Fiel, Freguesia de S. Joao de Nespereira.

**BICA.** Aldea na Provincia da Beira, Bispoado, e Comarca da Cidade de Coimbra, Termo da Villa de Pombeiro, Freguesia do Salvador da mesma Villa.

**BICA.** Aldea na Provincia da Estremadura, Bispoado, Comarca, e Termo da Cidade de Leiria, Freguesia de S. Simao da Ribeira de Litem.

**BICA.** Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca da Cidade de Leiria, Termo da Villa de Cella, Coutos de Alcobaça, Freguesia de Santo André: tem quatorze moradores.

**BICA DE SIZANDRO,** Bica de Sizandro. Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado, e Termo da Cidade de Lisboa, Freguesia de Nossa Senhora da Purificação da Sapataria.

**BICAINHA.** Aldea na Provin-

cia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca de Barcellos, Freguesia do Salvador de Teboza.

**BICALHO.** Aldea na Provincia de Entre Douro, e Minho, Bispoado, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Concelho da Maya, Freguesia de S. Martinho de Cedofeita: tem vinte e hum moradores.

**BICAS.** Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca, e Termo da Villa de Santarem, Freguesia de Santo Antonio da Rapoza.

**BICESE.** Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Torres-Vedras, Termo da Villa de Cascaes, Freguesia de S. Vicente: tem dezanove vinhos, e huma Ermida de S. Christovao, em huma quinta dos Senhores da Casa de Cascaes.

**BICHANEIRA.** Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de Santiago da Villa de Alvaro.

**BICHAS.** Pequeno Regato na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Felgueiras: traz a sua origem da Freguesia de S. Thomé de Friande: corre pelos limites da Freguesia de S. Jorge da Varzea. Cria sómente bogas, e trutas, não exceedem a grandeza de hum palmo; porém de especial gosto, e sabor.

**BICHAS.** Aldea na Provincia da Estremadura, Bispoado de Coimbra, Comarca de Leiria, Termo da Villa de Soure, Freguesia de Santiago.

**BICICULOS.** Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca, e Termo da Villa de Torres-Vedras, Freguesia de S. Pedro de Dous-Pórtos.

**BICIFFO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca de Valença,



ça, Termo da Villa de Viana, Freguesia de S. Miguel de Perre.

BICO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Valença, Termo, e Freguesia de Santa Maria de Castro-Laboreiro.

BICO. Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Valença pelo Ecclesiastico, e pelo Secular de Viana, Concelho de Coura: he seu Donatario, como do Concelho de Coura, o Visconde de Villa-Nova de Cerveira: tem duzentos e vinte fôgos pelos Lugares seguintes, Coto, Esteve, Coutada, Redonda, Igreja, Gemil, Eyras, Pereira, Foral, Portella, Novaes, Baltar, Pedraído, Crafo, Cazainhos, Luzio, Tumio, Ceara, Gaviaens, Vilaes, Vencemal, Lobameão, e Chenla. Está situada ao pé da Serra chamada Corno de bico, e de hum de seus braços chamado o Barbedo. Descobrem-se daqui varias povoações, a Serra de Boilhoza, parte do rio Minho, e hum grande porção da Serra de Santo Antão no Reyno de Galliza.

A Paroquia, de huma só nave, está fundada no Lugar da Igreja. He seu Orago S. João Bautista: tem quatro Altares, o mayor com a Imagem do Santo Patrono, e o Sacrario, o do Nome de Jesu, o da Senhora do Rosario, e o das Almas. Tem a Confraria do Senhor, a do Rosario, a do Nome de Jesu, e a das Almas. O Paroco he Abbade da apresentação dos Viscondes de Villa-Nova de Cerveira: rende pouco mais de trezentos mil reis. Ha nesta Freguesia quatro Ermidas, como diremos nos Lugares onde estão edificadas. O fruto, que em mayor abundancia recolhem os moradores desta Freguesia, he milho, a que chamaõ maiz. Ha aqui Familias nobres. He tradiçãõ viva, e constante, que affirma haver no districto desta Freguesia duas torres antigas, que he boa confirmaçãõ a mui-

ta cantaria lavrada que ainda hoje nella se acha, de que varios moradores se tem aproveitado, com bem desigual fortuna, para a fabrica de suas casas. No ambito desta Freguesia se achãõ innumeraes fontes todas delgadas, de bom gosto, e fadias, mas todas com excessõ frias. Tem-se achado em varias partes desta Freguesia vestigios de povoaçãõ antiga, como saõ, tijolos, pedras lavradas, columnas, alicerces de casas, urnas de pedra, e de tijolo do comprimento de caixas pequenas com suas euberturas, e outras couças semelhãntes. Tem para si os moradores desta terra ser antigamente Cidade. He lavada do rio Coura, que a faz mimosa do peixe que em si cria, como saõ; bogas, tainhas, mugens, faveis, lampreas, e grande abundancia de trutas. Ha nesta terra criaçãõ de egoas, muita de gado vacum, de cabras, e ovelhas, a que dá pastagem a Serra de que acima fallamos; naõ he menos abundante de caça grossã de pór-cos montezes, e corças, e de todo o genero de caça rasteira de coelhos, lebres, e perdizes: se bem que bastantemente fica decontado este beneficio com a perseguiçãõ que por aqui se padece dos lobos, e rapozas, habitadores todo o anno da meisma terra.

BICO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Valença, Termo, e Freguesia de Santa Maria de Castro Laboreiro.

BICO. Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Viana, foz do Lina, Couto de Rendufe, Concelho de Amares, como lhe chamaõ huns, outros de Entre-Homen, e Cávado, como dizem outros, por ficar o Concelho entre estes dous rios: tem quarenta fôgos. Deste Couto de Rendufe he Senhor Donatario o D. Abbade do Moiteiro de Santo André de Rendufe, da Ordem do Patriarca S. Ben-

**S. Bento**, que fica visinho desta Freguesia. Acha-se esta situada em campina, donde se descobrem para o Sul algumas das torres da Cidade de Braga, que fica em distancia de legoa e meya para o Poente, o Mosteiro de Tibuens, que he dos Religiosos de S. Bento: compoem-se esta dos Lugares de Villa-Meão de baixo, Villa-Meão de cima, Bouça, Eyrao, Igreja, Porta, Coto, Governes, e Pedreira. A Paroquia, de hum a só nave, está no meyo da Freguesia: he seu Orago S. Vicente, que se celebra em vinte e dous de Janeiro: consta de quatro Altares, no mayor está collocada a Imagem do Santo Patrono; da parte do Evangelho o Altar de Nossa Senhora do Rosario; Imagem de vulto, da mesma parte o Altar do Senhor dos Passos; e da parte da Epistola o Altar do Nome de Deos: tem as Irmandades dos Passos do Senhor, a das Almas, e a do Sobrino. O Paroco tem o titulo de Abade simplez, aos Abbades desta Igreja de S. Vicente do Bico pertencem a metade de todos os frutos de toda a Freguesia de Sabaris, que fica no Coato de Sabaris, e o Concelho de Regalados: terá de renda hum anno por outro duzentos e vinte mil reis. Recolhem os moradores deila em mayor abundancia milho alvo, centeyo, feijão, vinho, castanha, e azeite. Corre por esta Freguesia o rio Homem.

**BICO DE CEVADA**, Bico de cevada. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispaço da Guarda, Ouvidoria de Abrantes, Freguesia de S. Silvestre.

**BICO DA PEDRA**, Bico da pedra. Aldea na Provincia da Estremadura, Priorado do Crato, Comarca de Thomar: consta de seis moradores, e pertence à Freguesia de N. Senhora da Conceição da Villa de Oleiros.

**BICUDO**. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arce-

bispaço, e Comarca Ecclesiastica de Braga, e Secular da Villa de Viana, Ouvidoria de Barcellos, Termo da Villa de Espozende, Freguesia de S. João de Villarchaõ.

**BICUDO**. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaço de Braga, Comarca de Valença, Termo da Villa dos Arcos de Val de Vez, Freguesia do Salvador de Padreiro.

**BICUDO**. Aldea na Provincia da Beira, Bispaço, Comarca, e Termo da Cidade de Coimbra, Freguesia de S. Pedro de Villa-Seca: tem dezoito moradores, e hum Ermitão de Nossa Senhora do Rosario.

### BID

**BIDUEDO**. Lugar na Provincia de Traz os Montes, Bispaço de Miranda, Comarca, Termo, e Ducado de Bragança: tem sessenta moradores. Está situado nas faldas da Serra de Penna-Mourisca, em terra plana, com duas ruas direitas, donde se não descobre Lugar algum pelo impedimento de alguns cabeços, que tem em roda, e he toriaõ a vista. A Paroquia está fóra do povoado hum tiro de espingarda para o Norte: tem por Orago S. Bartholomeu: he de hum a só nave: ha nella tres Altares, o mayor he do Orago, e nelle se venera a sua Imagem, e está o Sacratio, os dous collateraes o da parte do Evangelho he dedicado a Nossa Senhora do Rosario, o da Epistola a S. Sebastião. O Paroco he Cura, confirmado pelo Reytor de S. Mamede de Sorres, aonde esta Freguesia he annexa: tem de congrua oito mil e quinhentos reis em dinheiro, cincoenta e seis alqueires de pão meado, e onze almudes de vinho, pagos pelo Comendador desta Comenda: he este povo feudatario ao Cabido da Sé de Miranda, ao qual paga de direitos cento e oitenta alqueires de pão de centeyo, e oitocentos reis em

em dinheiro, por escritura do contrato que os antigos fizeram a El Rey D. Diniz, de cujos direitos fez o dito Rey doação ao Mosteiro do Castro de Avelans, que algum dia se chamava Arians; e depois passou ao Cabido de Miranda, como consta de huma Carta del Rey D. João III., e Bulla Pontificia. He sujeita às Justicas da Cidade de Bragança, cujo Juiz de fóra, e Camera elege cada anno dos moradores d'elle hum Juiz pedáneo, para o ordinario governo do Lugar. Produz a terra centeyo, linho, castanhas, alguma trigo; e na serra de Penna-Mourisca, que fica circumvisinha ha bastante caça ordinaria, e miuda de coelhos, lebres, e perdizes. Tem huma ribeira, que principia na mesma serra, ao Poente, e corre para o Nascente: tem tres pontes de madeira para serventia do povo, e oito moinhos no mesmo Termo, que continuamente moem com agua da dita ribeira: vay seguindo seu moderado curso por espaço de tres legoas, até chegar ao rio Sabor aonde acaba.

**BIDUEDO.** Lugar na Provincia de Traz os Montes, Bispado, e Comarca da Cidade de Miranda do Douro, Termo da Villa de Pennas-Royas: he do Marquez de Tavora: tem dezoito moradores. Está situado em hum oiteiro, à parte do Norte: d'elle se avista o Lugar de Matella, que dista tres legoas. A Igreja Paroquial, muito pequena, e de huma só nave, está fóra do povo. duzentos passos: he Orago della S. Apollinar: tem tres Altares, o mayor com a Imagem do Santo Patrono, que administra o Marquez de Tavora, que he Senhor dos dizimos deste povo, e dous collateraes, o da parte do Evangelho he da invocação de S. Justo, o da parte da Epistola he de Nossa Senhora. Não ha Sacrario nesta Igreja pela pequenez do povo. O Paroco he Cura, apresentado pelo Marquez de Tavora, que lhe dá de

congrua oito mil reis em dinheiro, cinco almudes de vinho, quinze alqueires de trigo, e quinze de centeyo. Ha aqui huma Ermida fundada no meyo do Lugar dedicada ao Espirito Santo. Produz trigo, centeyo, azeite, e frutas de toda a casta, mas de tudo pouco.

**BIDUEDO.** Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebisado de Braga, Comarca de Villa-Real pelo Ecclesiastico, e pelo Secular de Guimaraens, Termo da Villa de Aguiar, Freguesia de Santa Martha das Montanhas.

**BIDUEYRA DE CIMA,** Bidueyra de cima. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispado, Comarca, e Termo da Cidade de Leiria, Freguesia de S. Miguel das Colmeas.

## BIG

**BIGAS.** Aldea na Provincia da Beira alta, Bispado, Comarca, e Termo da Cidade de Viseu, Freguesia de S. Pedro de Lordoza.

**BIGORNE (BIGERNE)** he chama a *Coreografia Portuguesa*, será erro da Impressão) Lugar na Provincia da Beira, Bispado, Comarca, e Termo da Cidade de Lamego: he terra del Rey: consta a Freguesia de trinta e quatro vizinhos: descobrem-se d'elle os povos de Gozende, Gozendingho, e Peixeninho. A Paroquia, de huma só nave, está fóra do Lugar: tem por Orago S. Sebastião, cuja Imagem se venera no Altar mór: tem mais dous, hum dedicado a N. Senhora do Rosario, outro a Santo Antonio. O Paroco he Cura, apresentação do Cabido da Sé de Lamego: tem de renda oito mil reis em dinheiro, e vinte e quatro alqueires de centeyo. Os frutos de mayor abundancia; que os moradores recolhem, são, centeyo, e algum milho: são terras muy pencionadas de fóros, muito asperas por causa dos excessivos frios, donde procede serem os mo-



moradores ordinariamente gente pobre. Está situada na ferra de Monte-Muro, de cujas lenhas, e caças se aproveitão os moradores, como tambem da pesca do rio Sabor, que passa por estas visinhanças.

## BIL

**BILHARDO.** Pequena ferra na Provincia de Traz os Montes, Arcebispado de Braga, Ouvidoria de Villa-Real, limites da Freguesia de Santo Estevão da Villa de Abreiro, da Religião de Malta: tem meya legoa de comprido: cria muito mato bravo, e rasteiro, o principal são urzeiras, parte he inculta, e parte admite cultura, nas abas junto à sua raiz, por ser terra mais abrigada, produz centeyo, e trigo: traz quantidade de lobos, e rapozas, e he abundante de caça miuda, rasteira, e do ar, como são, coelhos, lebres, e perdizes.

**BILHEIRA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispa do do Porto, Comarca, e Concelho da Maya, Freguesia de S. Martinho de Bougado.

**BILHEIRO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Torcato.

## BIO

**BIOCAS CIMEIRA,** Biocas cimeira. Aldea de sete visinhos na Provincia da Estremadura, Bispado da Guarda, Ouvidoria da Villa de Abrantes: pertence à Freguesia de S. Silvestre.

**BIOCAS FUNDEIRA,** Biocas fundeira. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispado da Guarda, Ouvidoria de Abrantes, Freguesia de S. Silvestre: consta de doze visinhos.

**BIOCO.** Aldea na Provincia de Alentejo, Priorado do Crato, Co-  
Tom. II.

marca da Cidade de Portalegre, Freguesia de Santiago.

## BIR

**BIRRA.** Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Torres-Vedras, Termo da Villa de Cascaes: pertence à Freguesia da Refurreiçãõ da mesma Villa: consta de oito moradores, e tem humma Ermida dedicada a Santo Isidoro.

## BIS

**BISARRIL.** Aldea na Provincia da Beira, Bispado de Lamego, Comarca de Pinhel, Termo da Villa de Castello-Rodrigo, Freguesia de Nossa Senhora dos Anjos do Lugar de Freixeda do Torraõ.

**BISARRIL.** Aldea na Provincia da Beira, Bispado de Lamego, Comarca, e Termo da Villa de Pinhel, Freguesia de S. Miguel.

**BISBAYA.** Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Termo, e Freguesia de Santiago da Villa de Almada: tem dezoito moradores.

**BISCAVELHAS.** Aldea na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca da Cidade de Lamego; Freguesia de Santiago de Paens.

**BISCAYA.** Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca de Torres-Vedras, Termo da Villa de Cascaes, Freguesia de S. Vicente de Alcabe-deche.

**BISMULA.** Freguesia na Provincia da Beira alta, Bispado de Lamego, Comarca de Pinhel, e Castello-Branco, Termo de Villar-Mayor, e Sabugal. Está situada em hum outeiro, donde se descobre a Cidade da Guarda. A Paroquia, de humma só nave, está dentro do Lugar: he seu Orago Nossa Senhora do Rosario, cuja Imagem se venera no Altar mayor; os dous collateraes, hum he do Menino Deos, outro de S. Sebastião

baftião, com fua Irmandade. O Parroco he Cura, apresentação do Vigario de Villar-Mayor: tem de porção vinte alqueires de centeyo, quarenta e cinco de trigo, cinco mil e feifcentos em dinheiro: tem duas Ermidas, huma de Santa Barbara, outra de Santa Anna. Os frutos, que os moradores recolhem, fão, centeyo, pouco trigo, e algum vinho; eftá fugeita parte della às Juftiças do Sabugal, e parte às de Villar-Mayor, por eftar dividida em duas Comarcas, e Termos, que nella fazem divifão. Pagaõ os moradores defta terra oitocentos alqueires de centeyo, de foro à Coroa. Ha nesta terra tres fontes, huma dellas dentro do povo, à parte do Nafcente, de que bebem os moradores, outra chamada fonte Monis, outra a fonte de Val de Entozza: tem hum redutto que cerca a Igreja, com huma Atalaya dentro, quasi arruinada. Ha nesta terra moderadas criações de gados miudos, de lã, e cabelo, e caça miuda bastante. Passa por este territorio o rio do Souto: ufaõ os moradores de fuas aguas para a cultura dos campos, sem penfão alguma.

**BISPEIRA.** Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Torres-Vedras, Freguefia do Salvador de Monte-Agração: tem treze fògos.

**BISPO.** A Serra do Bispo na Provincia do Alentejo, Bispado, Comarca, e Termo da Cidade de Elvas: tem feu principio nos limites da Freguefia de S. Vicente de fóra, na herdade de Pena-Clara, donde a ferra neste sitio toma o mesmo nome, daqui vay continuando por pouco espaço até as hortas dos Pequenininos, dentro da mesma Freguefia, e daqui começa a levantar-se a fua mayor altura: della sahe hum braço até Val de Figueira. He de muy temperamento, por fer muy lavada dos Nortes: tem de comprimento tres quartos de legoa. Nafcem das raizes desta

ferra quatro pequenos rios, que fão, o rio de Agua de banhos, o Torraõ, o rio de Moinhos, e o rio Tonto, que todos vaõ acabar na ribeira de Cayá. Ha por toda ella muito arvoredado de azinheiras, e carvalhos, e herbas medicinaes, conio fão, arruda, ouregaõ, macella, herva bicha, rofmaninho, tomilhos, e toni. Em algumas partes se cultiva, e produz excellente trigo. Pasta nella bastante gado grosso, e miudo de lã, e pelo, como fão, cabras, bois, ovelhas, e pòrcos. De caça miuda, rasteira, e do ar ha abundancia, e vaõ aqui caçar galinholas no feu tempo, coelhos, lebres, e perdizes, em todo o anno. Cria rapozas, e lobos.

**BISPOS.** Lugar pequeno na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Torres-Vedras, Termo, e Freguefia de S. Vicente de Villa-Franca de Xira.

**BISPOS.** Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Freguefia de Thomar, Freguefia de Santo Estevaõ de Villa-Nova de Puços.

### BIT

**BITARAENS.** Freguefia na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispado, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Concelho de Aguiar de Souza: tem cento e tres moradores. Está situada em hum valle, chamado Ribeira Souza, donde se vê a povoação de Arrifana de Souza, e se descobre mais de huma legoa em rondondo, quasi tudo valle, e ribeira, onde ha muitos Lugares, por fer quasi todo cheyo de arvoredado. He este sitio muito ameno, plano, e muy povoado de arvoredado, que o fazem pelo Veraõ delicioso. A Paroquia, de huma só nave, está fóra do Lugar, em huma ribeira distante da povoação de Arrifana de Souza, meya legoa: he feu Padroeiro o Apoftolito S. Thomé: tem tres Altares, o mayor he do Santissimo Sacramento,

com a Imagem do Santo Patrono, o do Santo Nome de Jesus, e o de Nossa Senhora da Conceição. Ha nella tres Irmandades, que são, a do Santissimo Sacramento, a de Nossa Senhora da Conceição, e das Almas. O Paroco he Abbade da apresentação da Mesa Episcopal do Porto *in solidum*: terá de renda hum anno por outro setecentos e cincuenta mil reis, pouco mais ou menos. Dentro do seu districto ha tres Ermidas, huma com a invocação de Nossa Senhora da Natividade, a que acodemromeiros em alguns dias do anno, principalmente no dia da Senhora a oito de Setembro, e em trinta e hum de Dezembro, dia de S. Silvestre, por estar nella tambem a Imagem deste Santo, outra de S. Joã Baptista, e outra de Santo Antonio. Os frutos, que os moradores recolhem em mayor abundancia, são, trigo, cevada, e vinho verde. Está sujeita ao governo, e Camera da Cidade do Porto. Ha nesta Freguesia tres montes pequenos, chamaõ-se o monte do Bispo, o da Cacunha, e o do Carregozo, tudo mais he campina direita revestida de arvoredo. O temperamento he frio, porém o terraõ he fertil, e criador de toda a semente, que lhe lançaõ. Passão por aqui dous pequenos rios sem nome, ao Sul desta Freguesia, vão meterse no Souza, e todos tres nõ Douro, que corre tambem visinho. He esta terra abundantissima de agua, e só de fontes perennes, não fallando em muitos charcos, tem doze, todas de boa agua, e muy sadia. Do rio Meziõ, que corta esta Freguesia, se aproveitaõ para o fazer trabalhãr em muitos moinhos, o que fazem livremente, e sem pensaõ.

**BITETOS DEBAIXO**, Bitetos debaixo. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bisgado, e Comarca da Cidade do Porto, Concelho de Bem-Viver, Couto de Pendorada, Freguesia de S. Martinho da Varzea do Douro.

Tom. II.

**BITETOS DE CIMA**, Bitetos de cima. Aldea na Provincia de Entre Douro, e Minho, Bisgado, e Comarca da Cidade do Porto, Concelho de Bem-Viver, Couto de Pendorada, Freguesia de S. Martinho de Varzea do Douro.

### BIZ

**BIZALHAENS**. Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebisgado de Braga, Comarca, e Termo de Villa-Real, Freguesia de Santiago de Mondroens.

### BOA

**BOA ALDEA**, Boa Aldea. Lugar na Provincia da Beira, Bisgado, e Comarca da Cidade de Viseu, Concelho de Besteiros: he da Religiaõ de S. Joã de Malta: consta de cento e setenta visinhõs. Tem seu assento esta Freguesia em valle, e delle se descobre a Serra do Fornello, e outras mais nas suas visinhanças. A Paroquia está dentro do povo: he de huma só nave: tem tres Altares, o mayor com a Imagem de Nossa Senhora da Assumpção, Orago da Cala, Nossa Senhora do Rosario, e S. Sebastiaõ; e nestes tem duas Irmandades, huma de Nossa Senhora do Rosario, e outra do Menino Deos. O Paroco he Cura, apresentado pelo Reytor de S. Miguel de Caparroza: tem de congrua oito mil reis; com o pé de Altar. No seu districto ha duas Ermidas, huma de Santo Antonio, outra de Santo André, ao qual se faz romagem no seu dia, e por causa della huma feira, ou mercado. Os frutos, são; trigo, centeyo; e azeite: Governa-se por hum Juiz ordinario. Passa por esta Freguesia hum ribeiro, que tem seu nascimento na Serra do Fornello: tem aqui hum pontão, e moinhos, de que o povo usã para moer o seu paõ; e junto delles hum lagar de azeite, tudo para comodidade

Aa ii

modidade



modidade dos povos vizinhos, que delles, e de suas aguas usão para o que dellas se podem aproveitar, sem pensão alguma.

**BOAÇAS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispaço, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Freguesia de S. Martinho de Parada de Todea.

**BOAÇAS.** Lugar na Provincia da Beira, Bispaço de Lamego, Comarca da Villa de Barcellos, Concelho de Ferreiros, Freguesia de S. Miguel de Oliveira do Douro: tem cem vizinhos, e huma Ermida de Nossa Senhora da Estrella.

**BOAES.** Aldea na Provincia da Estremadura, Priorado do Crato, Comarca de Thomar, Termo, e Freguesia de S. Pedro da Villa da Ceretãa.

**BOA-FARINHA.** Aldea na Provincia da Estremadura, Bispaço da Guarda, Comarca de Thomar, e Freguesia de Nossa Senhora da Conceição: tem quinze moradores.

**BOA-FÉ.** Freguesia na Provincia do Alentejo, Arcebispado, Comarca, e Termo da Cidade de Evora, da qual dista duas legoas e meya: della se não descobre povoação alguma por estar metida entre serras. O Orago desta Freguesia he Nossa Senhora com o titulo de Boa-Fé, nome corrupto de Benafellic. Chamou-se antigamente a Senhora das Nascenças, não nos consta donde se lhe originou esta invocação. He Imagem milagrosa, e por esta causa frequentada de romagem, não só deste Reyno, mas tambem do de Castella; e dizem ser ainda mayor o concurso nos tempos antigos. Ha nella quatro Altares, o mayor com a Imagem da Senhora da Boa-fé, dous collaraes, hum de Nossa Senhora do Rosario, outro de S. Pedro, e no corpo da Igreja fica o Altar de Christo crucificado. O Paroco he Cura: tem de renda, que lhe pagão os Freguezes, quatro mo-yos de trigo, e cevada. Passa por es-

ta Freguesia a ribeira de S. Sebastião, nella entraõ outros ribeiros, nascidos nesta Freguesia: corre de Norte a Sul, dividindo o Termo de Evora do de Montemor o Novo. Ha nella alguns engenhos de moinhos, pizões, e hum lagar de azeite. Os peixes que cria, são pardelhas, bordalos, bogas, e piscoens.

**BOA-VISTA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Regalados, Freguesia de S. Miguel do Prado.

**BOA-VISTA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de Santa Maria de Fregim.

**BOA-VISTA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de Santiago de Figueirõ.

**BOA-VISTA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Visita de Monte-Longo, Freguesia de S. Pedro de Polvoreira.

**BOA-VISTA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Visita de Monte-Longo, Freguesia de S. João de Pencelo.

**BOA-VISTA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado, e Termo de Braga, Concelho de Entre-Homem, e Cávado, Freguesia de Santa Maria de Palmeira.

**BOA-VISTA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Termo de Barcellos, Visita de Vermoim, e Faria, Freguesia de Santa Maria de Terrozo.

**BOA-VISTA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca Secular de Guimaraens, e Ecclesiastica de

de Braga, Concelho de Santa Cruz de Ribatamega, Freguesia de S. Martinho de Mancelos.

BOA-VISTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca de Valença, Freguesia de S. Bartholomeu de Monte-Redondo.

BOA-VISTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca de Viana, Freguesia de Santiago de Caldelas.

BOA-VISTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Lanhoso, Freguesia de S. Martinho de Aguas-Santas.

BOA-VISTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. Miguel de Creixomil.

BOA-VISTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca de Viana, Freguesia de S. Pedro de Calvelo.

BOA-VISTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Valadares, Freguesia de S. Joao de Sa.

BOA-VISTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Christovao de Longos.

BOA-VISTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca de Guimaraens, Primeira parte da Visita de Souza, e Faria, Freguesia de Santa Eulalia de Barrozas.

BOA-VISTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca, e Termo do Porto, Visita de Souza, e Faria, Freguesia de Santiago de Burgaens.

BOA-VISTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. Pedro de Cerzedelo.

BOA-VISTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca, e Termo do Porto, Freguesia de Santa Maria de Souza.

BOA-VISTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. Vicente de Souza.

BOA-VISTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca de Barcellos, Freguesia de S. Pedro do Bairro.

BOA-VISTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca, e Termo de Barcellos, Freguesia de S. Martinho de Brufe.

BOA-VISTA. Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispoado, e Comarca da Cidade do Porto, Concelho de Pena-Fiel: tem trinta e cinco moradores. Fica situada em hum valle com a Igreja Paroquial ao pé do Lugar, que como mais alto descobre varias Freguesias, como são, a de Gallegos, S. Thomé, Duas Igrejas, Gúilhufe, Mouris, Erivo, Cete, e Paço de Souza: tem tres Altares, o mayor com a Imagem de S. Pedro Apostolo, Orago da Casa, outro dedicado a Nossa Senhora do Amparo, e outro ao Menino Jesus, com sua Confraria: he Curato annual, apresentação do Reytor de Santo Estevo de Oldraos: tem de rendimento trinta para quarenta mil reis. Pertence a esta Freguesia huma Ermida do Apostolo Santiago, situada na Quinta da Torre, que he de Thadeo Luiz: he por alternativa hum anno Freguesia desta Igreja, outro anno da de Gallegos, por composições antigas que houve. Os frutos

frutos ordinarios, saõ, centeyo, milho, vinho verde, azeite, castanha, e algumas frutas. Entre alguns montes deste territorio, se faz especial o monte Mozinho, que principia no fim desta Freguesia, e finda para a parte do Sul no rio Douro: tera de comprido duas legoas, e de largo meya; he abundante de lenhas grossa, e miuda; alguma caça de perdizes, coelhos, e lebres; lobos em quantidade, e alguns porcos montezez. Passa por aqui hum ribeiro chamado Cavalum, cria algum peixe miudo de pouca estimaçõ, acaba no rio Souza.

**BOA-VISTA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de Santo Estevaõ de Urguzes.

**BOA-VISTA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de Santa Maria de Villa-Fria.

**BOA-VISTA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Viana, Concelho do Geraz do Lima, Freguesia de Santa Leocadia.

**BOA-VISTA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bisado do Porto, Comarca, e Termo da Villa de Guimaraens, Freguesia de S. Miguel de Rio de Galinhas.

**BOA-VISTA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bisado, e Comarca da Cidade do Porto, Concelho de Bem-Viver, Freguesia de S. Martinho de Aveçadas.

**BOA-VISTA.** Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca, e Termo de Santarem, Freguesia de Nossa Senhora da Conceiçã das Abitureiras.

**BOA-VISTA.** Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca da Villa de Tor-

res-Vedras, Termo da Villa de Mafra. Freguesia de Sauto Iffioro.

**BOA-VISTA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bisado, e Comarca da Cidade do Porto, Jurisdicçã do Abbade de Soalhaens, Freguesia de Santa Cruz do Douro.

**BOA-VISTA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bisado, e Comarca da Cidade do Porto, Concelho de Bayaõ, Freguesia de Santo André de Anfede.

**BOA-VISTA.** Aldea na Provincia da Beira, Bisado do Porto, Comarca de Esgueira, Termo da Villa da Feira, Freguesia de Santa Maria de Elmoris.

**BOA-VISTA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bisado do Porto, Comarca de Guimaraens, Concelho de Tuyas, Freguesia de Santa Marinha de Fornos.

**BOA-VISTA.** Aldea na Provincia da Beira baixa, Bisado do Porto, Comarca da Cidade de Coimbra, Freguesia de Nossa Senhora da Silva de Fervedo.

**BOA-VISTA.** Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca, e Termo da Villa de Torres-Vedras, Freguesia de S. Pedro de Dous-Pórtos.

**BOA-VISTA.** Freguesia na Provincia da Beira, Bisado de Coimbra, Comarca de Viseu, Concelho da Taboa: tem noventa vizinhos. A Paroquia está fóra do povo, em hum alto, do qual se descobrem parte dos muros de Buffaco, e das terras da Estrella, e Açor, a Villa de S. João de Areas, Alvarelhos, S. Falcundo, Barras, Currelhos, e outros de menos conta. He seu Orago S. João Baptista: tem tres Altars, no mayor está a Imagem do Santo Patrono, com sua Irmandade, pouco numerosa; os Collateraes hum he de Nossa Senhora do Rosario, outro de Santa Luzia. O Paroco he Cura, apre-



apresentado pelo Prior da Taboã: tem de congrua oito mil reis em dinheiro, e com os incertos fará por tudo trinta mil reis. Consta toda a Freguesia dos Lugares de Oliveira de Fazema, Rego traveço; e Lameiras, nos quaes tem as Ermidas de S. Francisco Xavier, Santo Antonio, S. Francisco, e S. Pedro, frequentadas de romagem nos dias dos seus Oragos. Os moradores recolhem milho grosso, vinho; e azeite; tudo em pouca abundancia. Pela parte do Norte desta Freguesia passa o rio Mondego, e pelo Sul o rio Alva, ambos correm ao Poente.

**BOA-VISTA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Viana, Termo da Villa de Barcellos, Visita de Vermoim, e Faria, Freguesia de S. Mamede de Ribeiraõ.

**BOA-VISTA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca, e Termo da Villa de Barcellos, Visita de Vermoim, e Faria, Freguesia de S. Matheus de Oliveira.

**BOA-VISTA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bisado do Porto, Concelho de Bayão, Freguesia de Santa Cruz do Douro.

**BOA-VISTA.** Aldea na Provincia da Beira, Bisado do Porto, Termo da Villa da Feira, Concelho, e Freguesia de Santa Maria de Sandim.

**BOA-VISTA.** Aldea na Provincia da Beira, Bisado, e Comarca da Cidade de Coimbra, Termo da Villa de Montemor o Velho, Freguesia de Nossa Senhora da Conceição de Lavoens: tem dez vizinhos.

**BOA-VISTA.** Lugar de trinta e tres moradores na Provincia da Estremadura, Bisado, e Comarca da Cidade de Leiria, Freguesia de N. Senhora dos Prazeres da Villa de Aljubarrota.

**BOA-VISTA.** Aldea na Pro-

vincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Joã de Gundar.

**BOA-VISTA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Melgaço, Freguesia de S. Payo.

**BOA-VISTA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Regalados, Freguesia de S. Mamede de Villarinho.

**BOA-VISTA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia do Salvador de Tagilde.

**BOA-VISTA.** Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado, e Termo da Cidade de Lisboa, Freguesia de S. Marcos de Calhandriz.

## BOB

**BOBADELLA.** Lugar na Provincia de Traz os Montes, Bisado de Miranda do Douro, Comarca da Torre de Moncorvo, Termo da Villa de Monforte de Rio livre: he della Donatario o Conde de Atouguia: tem cincoenta vizinhos. Está situado em terra levantada. Delle se descobrem os Lugares de Faiens, Nuzellos, Oucidres, Troncó; Lugares deste Concelho de Monforte; Villharandello Termo da Vila de Chaves, Vinhaes, e Villarfeco da Lomba. A Paroquia; de huma só nave; está fóra do Lugar; fundada em hum alto: tem por Orago S. Pedro Apóstolo, cuja Imagem se venera no Altar mór com o Santissimo Sacramento: tem mais dous Altáres collateraes, o da parte da Epistola he dedicado a N. Senhora do Rosário, o do Evangelho a S. Antonio: tem Irmandade das Almas; e he a unica que ha nesta Igreja. O Paróco he Curá Confirmado, chama-se assim por ser

apicó

apresentado por toda a vida, costume muito observado neste Bispaço: he da apresentação do Paroco de S. André de Oucidres, por ser annexa, e filial daquella: tem de renda cincoenta mil reis. Os moradores deste Lugar colhem em mayor abundancia centeyo, castanha, e vinho verde; dos mais frutos ha limitada quantidade. Ha hum oiteiro junto a este Lugar, para a parte do Poente, vulgarmente chamado Cidadonha, por ter sido Fortaleza nos tempos antigos, de que se vem ainda hoje vestigios, de fossos, e muralhas.

**BOBADELLA.** Villa na Provincia da Beira, Bispaço de Coimbra, Comarca da Villa de Linhares: he da Casa do Infantado: tem setenta e oito vizinhos: está situada em hum valle, donde se não descobre povoação alguma. A Paroquia, de fabrica antiga, de tres naves, de seis columnas por banda, está no meyo da Villa: he seu Orago N. Senhora da Graça: tem tres Altares, o mayor onde se venera o Santissimo, e a Imagem da Senhora Padroeira da Casa; e dous collateraes, hum de N. Senhora do Rosario, outro de S. Antonio, com sua Irmandade: no corpo da Igreja ha huma Capella com a invocação do Espirito Santo, que he de Administrador particular. O Paroco he Prior, apresentação da Casa do Infantado: tem de renda duzentos e setenta mil reis. Ha no districto desta Freguesia varias Ermidas, como são, a do Santo Christo, com huma Irmandade das Chagas; S. Bento, N. Senhora do Socorro, que são de Administradores particulares; S. Sebastião, N. Senhora da Luz, e S. João Bautista, que he de Administrador particular. Os frutos da terra, são, milho grosso, e miudo, feijoens, centeyo, algum trigo, vinho, e azeite. Governa-se por dous Juizes ordinarios, e Camera sobre si. Entraõ no Termo desta Villa algumas ribeiras, que tem seus principios nas vizinhanças da

mesma Villa, com cujas aguas se regaõ as principaes terras della. No fundo da Villa tem huma ponte de pedra com seu arco por onde passãõ as ribeiras juntas em hum corpo, e perto della oito engenhos de moinhos, hum lagar de azeite, e hum pizaõ. He o clima desta terra salutifero, por cuja causa os moradores vivem largos annos. Desta Villa foraõ Senhores huns Fidalgos, chamados fulanos Freires; o Palacio em que viviaõ se acha hoje de todo aruinado. Esta Villa foy Cidade, ou povoação populosa, pelo que se deixa ver de seus arrabaldes, em que se achãõ pedras lavradas, e columnas em bastante quantidade; dentro da Villa se acha em pé hum arco de pedra lavrada, muito antigo, e magnifico, o qual pelo que mostra era porta de muralha; tambem se achãõ ainda alguns alicerces, e em partes paredes, nas quaes se vem muitas pedras lavradas, e columnas, que bem mostraõ foraõ de outras obras antigas de grande magnificencia. A Capella do Santo Christo he muito antiga, e sua parede feita em arcos, que hoje se achãõ tapados, excepto os em que estaõ os portaes da Capella: junto a ella fica o Adro da Igreja principal, bastante grande; e supposto não haja memoria se enterrasse gente nelle, com tudo, se acha cheyo de sepulturas antigas, com muita quantidade de pedras ao modo de marcos lavrados, aos lados, cabeceiras, e aos pés de todas estas sepulturas se vem lavradas humas Cruzes à maneira de Comendas; donde se colhe ser esta terra antigamente povoação populosa, a que os tempos reduziraõ ao pequeno numero de setenta e oito fôgos. Tambem se achãõ duas pedras com seus letreiros antigos, huma nas costas da Igreja, que diz: *Splendissima Civitati Julia*, e as mais letras se não podem ler. A outra está em huma casa particular, que diz assim: *Man uaa profisaa ex tēam. fio*, o mais

mais não se pôde ler por consumo do tempo.

**BOBAL.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo de Ermello, Freguesia do Salvador de Bilhô.

**BOBEDA.** Freguesia na Provincia do Alentejo; Arcebispado; Comarca; e Termo da Cidade de Evora: tem quarenta e sete moradores. Está situada em huma espaçoza campina, e pelo desembaraço della se descobrem a Cidade de Evora, e as Villas de Viana, e Aguiar. Tem a Paroquia em descampado: della he Orago S. Marcos: consta de tres Altars, no mayor delles está a Imagem do S. Patrono; os collateraes são dedicados hum a N. S. das Neves; outro a N. S. do Rosario, com sua Irmandade. O Paroco he Cura, apresentado pelos Arcebispos de Evora: tem de renda quatro moyos de trigo, e cincoenta alqueires de cevada, que são os frutos, que os moradores recolhem em mais abundancia; usam estes de agua de poços para beber; pela não haver de fonte, ou rio algum nesta Freguesia.

**BOBENDO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo da Villa de Melgaço, Freguesia de S. Maria de Paços.

**BOBURACA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho; Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Albergaria de Penella, Visita de Nobrega, e Neiva, Freguesia de S. Lourenço do Mato.

## BOC

**BOCA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo de Cerolico de Basto, Freguesia de S. Miguel de Freixo de cima.

**BOCA.** Aldea na Provincia de Tom. II.

Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Freguesia do Salvador de Pedregaes.

**BOCA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga; Comarca; e Termo de Guimaraens; Freguesia de S. João de Gundar.

**BOCA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho; Arcebispado de Braga; Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Christina de Longos.

**BOCA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Couto de Moure, Freguesia de S. Juliao de Lage.

**BOCA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho; Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Freguesia de Santiago da Carreira.

**BOCA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga; Comarca de Guimaraens; Concelho de Felgueiras, Freguesia de S. Miguel de Varziela.

**BOCA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca da Villa de Viana, Segunda parte da Visita de Nobrega, e Neiva, Freguesia de S. Maria de Rebortalois.

**BOCA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens; Concelho de Felgueiras, Visita de Souza; e Faria, Freguesia de S. Pedro de Torrados: tem huma fonte copiosa, que logo no principio pôde servir para hum moinho; e de tão boa qualidade, que não consta que nunca fizeffe danno aos que della usam.

**BOCA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado, e Comarca da Cidade de Braga, Termo da Villa de Barcellos, Freguesia de S. Pedro de Adaens.

**BOCA.** Aldea na Provincia de Bb Entre



Ag<sup>to</sup> 30.

Leitura p<sup>a</sup> infundar  
novos p<sup>as</sup> Lapas. 1080  
esmólla ————— 960  
resta da medida da  
fulho, da d'Alca - 7200  
esmólla ————— 190  
Ar Armador Jara. 24.000

Procedi  
da Sur Discor<sup>to</sup> da F<sup>to</sup> da  
Quartel d'Alca. 195.000



Entre Douro e Minho, Arcebispoado, Comarca, e Termo da Cidade de Braga, Freguesia de S. Joaõ Baptista de Nogueira.

**BOCA DEBAIXO**, Boca de-baixo. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca de Viana, Termo da Villa de Barcellos, Freguesia de S. Pedro de Adaens.

**BOCA DO CAMPO**, Boca do campo. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispoado, e Comarca do Porto, Concelho da Maya, Freguesia de N. S. da Boa-Viagem de Maçarelos.

**BOCA DE CIMA**, Boca de cima. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca de Viana, Termo da Villa de Barcellos, Freguesia de S. Pedro de Adaens.

**BOCA DA LAPA**, Boca da Lapa. Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado, e Termo da Cidade de Lisboa, Freguesia de N. S. da Assumpção de Vialonga: tem vinte e cinco vizinhos.

**BOCA DA MATA**, Boca da Mata. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Pedro da Bebirriqueira.

**BOCA DA MATA**, Boca da Mata. Lugar na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Torres-Vedras, Termo, e Freguesia de N. S. da Assumpção da Villa de Collares: tem trinta e nove vizinhos.

**BOCA DA MATA**, Boca da Mata. Aldea na Provincia da Estremadura Patriarcado de Lisboa, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Maria Magdalena de Alva-yazere.

**BOCADO**. Aldea na Provincia da Beira, Bispoado de Coimbra, Arceidiagado de Cea, Ouvidoria de Arganil, Freguesia de S. Pedro do Lugar de Folques: tem vinte fôgos.

**BOCAES**. Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado, e Termo da Cidade de Lisboa, Freguesia de S. Estevo das Galez.

**BOCAL**. Pequeno rio na Provincia da Estremadura, Patriarcado, e Termo da Cidade de Lisboa, limites da Freguesia de S. Pedro da Louza, donde entra no rio da Louza, no sitio aonde chamaõ a ponte do arco, a pouca distancia do seu nascimento, que o tem junto ao Lugar de Carcavellos, e pelo valle do mesmo nome vay correndo a unirse com o rio da Louza, e ambos terminã no braço de mar, que discorre até Frielas. Usaõ livremente os moradores das suas aguas, e da sua pescaria, que he só de algum peixe miudo de pouca estimaçã.

**BOCAS**. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca do Porto, Freguesia de S. Martinho de Campo.

**BOCERES**. Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado, e Termo da Cidade de Lisboa, Julgado, e Freguesia de S. Estevo das Galez: tem onze fôgos.

**BOCHA**. Aldea na Provincia da Beira, Bispoado de Coimbra, Comarca de Thomar, Termo de Alva-yazere, e Freguesia de S. Joaõ da Boa-Vista de Pelemã.

**BOCHECHAS**. Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Alenquer, Termo, e Freguesia de S. Martinho da Villa de Cintra.

**BOCHINOS**. Aldea na Provincia da Beira, Bispoado, e Comarca da Cidade da Guarda, Freguesia de S. Anna de Silvares: tem nove fôgos, e huma Ernida de N. S. das Necessidades, singular refugio dos moradores nas suas afficções.

**BOCO**. Aldea na Provincia da Beira baixa, Bispoado do Porto, Termo da Villa da Feira, Provedoria de Esqueira, Freguesia de Santiago de Louroza.



**BOCO.** Aldea na Província de Entre Douro e Minho, Arcebispedo de Braga, Comarca, e Termo de Guimarães, Visita de Souza, e Faria, Freguesia de S. Comba de Regilde.

**BOCO.** Aldea na Província da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Alenquer, Termo da Villa de Cintra: tem quatorze moradores.

**BOCO.** Aldea na Província de Entre Douro e Minho, Arcebispedo de Braga, Comarca da Villa de Viana, Segunda parte da Visita de Nobrega, e Neiva, Freguesia de S. Miguel da Facha.

**BOCO.** Pequeno monte na Província da Beira, Bispedo, e Comarca de Viseu, Concelho de Lafões, Freguesia da Trapa, fica ao longo do rio Baroso, do qual fazemos aqui menção por se terem achado nelle ha poucos annos muitos pedacos de lanças; e outras armas, assim de ferro como de bronze, e tambem algum ouro, o que parece sinal de povoação antiga, que alli havia. ou de alguma batalha, que se dést: naquelle sitio; e poderá esta noticia servir de estimulo aos curiosos, e amigos de antiguidades, para investigar neste monte mais alguns sinais, por onde se venha no conhecimento do que aquellas cousas significão.

**BOCULUVO.** Aldea na Província da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Santarem, Termo de Torres-Novas, Freguesia de S. Simão da Brogueira; junto desta Aldea fica a celebrada quinta do Paul, huma das de mayor rendimento que ha no Reyno.

## BOD

**BODELHAÕ.** Aldea na Província de Entre Douro e Minho, Arcebispedo de Braga, Comarca de Valença, Termo de Ponte de Lima, Freguesia de S. Maria de Sá.

Tom. II.

**BODELHAÕ.** Lugar na Província da Beira, Bispedo, e Comarca da Cidade da Guarda, Termo da Villa da Covilhã, Freguesia de N. S. das Neves do Lugar de Dornellas. Tem vinte e quatro vizinhos, e huma Ermida dedicada a S. Francisco de Assis.

**BODIOZÁ.** Freguesia na Província da Beira, Bispedo, Comarca, e Termo da Cidade de Viseu. A Igreja Pároquial, de huma só nave, he dedicada a S. Miguel Arcanjo, cuja Imagem se venera no Altar mayor: tem mais dous, hum dedicado a N. S. do Rosario; outro ao Menino Jesus: Consta a Freguesia de duzentos e quarenta e cinco fôgos. O Parco he Abbade: rende-lhe a Abbadia setecentos mil reis. Ha nesta Igreja huma só Irmandade do Espirito Santo, e no districto da Freguesia varias Ermidas, como saõ, a do Espirito Santo, a de S. Marinha, e a de S. Joãõ Bautista; ficaõ fóra do povoado, mas acode a ellas grande concurso de romagem, principalmente nos dias dos seus Oragos, e lhe fazem festas sollemnes: tem mais quatro, a saber, a de S. Eufemia, a de N. S. das Candeas, a de N. S. da Graça, e a de S. Christina, pouco, ou nada frequentadas de romagem. A mayor parte dos frutos desta terra he milho grosso, e painço, centeyo, e trigo em mediana quantidade. Compoem-se dos Lugares de Bodioza Nova, Valle, Silgueiros, Pereiras, Casas, Povoia, Oliveira debaixo, Oliveira de cima, Travanca d'alem, Travanca pequena. Passa por aqui o rio Trouce.

**BODIOZA NOVA,** Bodioza Nova. Aldea na Província da Beira, Bispedo; Comarca, e Termo da Cidade de Viseu, Freguesia de S. Miguel de Bodioza.

**BODO.** Aldea na Província da Beira, Bispedo do Porto, Comarca da Villa de Esgueira; isentõ da Religião de S. Joãõ de Malta, Freguesia de Santiago de Rio-Meaõ.

Bb ii

BO-

**BODRA.** Aldea na Provincia da Beira, Bispoado de Coimbra, Comarca da Cidade da Guarda, Termo da Villa de Cea, Freguesia de S. Payo. He terra muito fresca. Fabrica-se nella panos, e se lhe daõ tintas. Tem alguns pizoens no rio que a cerca, o qual he perenne.

## BOE

**BOEIRO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca de Valença, Termo da Villa dos Arcos de Val de Vez, Freguesia do Salvador de Sabadim.

**BOEIRO.** Pequena Aldea de cinco fôgos na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Albergaria de Penella, Freguesia de S. Maria de Duas-Igrejas.

**BOEIRO.** Aldea na Provincia da Beira, Bispoado, e Comarca de Coimbra, Termo da Villa de Cantanhede, Freguesia de S. Antonio dos Covoens.

**BOEIRO.** Aldea na Provincia da Estremadura, Priorado do Crato, Comarca de Thomar, Termo da Villa da Certãa, Freguesia de S. Pedro.

**BOEIRO.** Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de N. S. da Purificação do Olival.

**BOEIRO.** Serra na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Termo da Villa da Arruda: terá duas legoas de comprido, e meya de largo: corre de Poente ao Sul: o seu temperamento he frio, e seco. Os valles em que se abate tem boas vinhas, e se semeaõ de trigo, e cevada, e tudo, ajudados do trabalho, e industria, produzem em abundancia. Cria-se por este sitio da serra, além de outras hervas, a que não sabemos o nome, nem a virtude medicinal, o balsaminho, de singular effeito nas

erisipelas, e por isso muito buscado; o que provaõ repetidas experiencias. Não he totalmente erma, e deipovoada, porque se vem por ella a espacos espalhados alguns casacs. He abundante de caça miuda, rasteira, e do ar, como saõ, perdizes, lebres, coelhos, e pombos bravos, não fallando na caça de arribaçãõ, que aqui concorre de outias partes buscando o abrigo contra os frios. Saõ de especial labor pela boa qualidade dos pastos, como tambem pela mesma causa as carnes dos gados, que nella pastaõ, grossos, e miudos, de lãa, e pelo, e traz muitos.

**BOEIRO.** Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado, e Termo da Cidade Lisboa, Freguesia de de S. Joãõ dos Montes.

**BOEIROS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca de Valença, Termo da Villa dos Arcos, Freguesia de S. Cosme, e S. Damiaõ.

**BOELHE.** Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispoado, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Concelho de Pena Fiel: he delRey: tem cento e nove vifinhos. Está situada na costa de hum grande monte donde se avistaõ as Freguesias de S. Miguel de Mattos, S. Payo de Favovens, Ariz, Tarouquella, Villa-Boa do Bispo, Aveçadas, Soalhaens, Abregaõ, S. Joãõ de Luzim, Rozem, e de Villa-Cova de Vez de Viz. A Igreja Paroquial, de huma só nave, está fóra do Lugar: seu Orago he S. Gens, cuja Imagem está no Altar mór com S. Joseph, e S. Anna: tem mais dous, o collateral da parte do Evangelho he de N. S. do Rosario, que se festeja no primeiro Domingo de Outubro; o da parte da Epistola, de S. Braz, com huma sua reliquia, ao qual concorre muita gente das Freguesias circumvisinhas em romaria no seu dia: tem as Confrarias de S. Gens, N. S. do Rosario, e o S. Nome de Jesus. O

Paroco he Abbade, apresentaçõ al-ternativa da Mitra, que tem oito mezes, e o Convento de Villa-Boa do Bispo, de Conegos Regrantes, quatro: tem de renda trezentos mil reis: compoem-se esta Freguesia dos Lugares de Outeiro, Boelhe, Bairros, Amella, Rejuenga, e o Lugar do Christovaõ. Os frutos, que se colhem nesta Freguesia, saõ, milho, grosso, e vinho: estã suzeita às Justicas de Pena-Fiel. Chama-se o monte que fica sobranceiro a esta Freguesia o Esporaõ, que tem seu fim na Freguesia do rio dos Moinhos. Passa pelo limite desta Freguesia o rio Tamela.

## BOF

**BOFALHAÕ.** Aldea na Provincia da Beira, Bispaõ, e Comarca da Cidade de Coimbra, Termo, e Freguesia do Salvador da Villa de Pombeiro.

**BOFARROS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispaõ, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Concelho de Pena-Fiel, Freguesia de S. André de Marecos.

**BOFINHO.** Aldea na Provincia da Estremadura, Bispaõ de Coimbra, Comarca de Thomar, Termo da Villa de Alvayazere, Freguesia de S. Joaõ da Boa-Vista de Pelemá.

**BOFOARIA.** Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca, e Termo da Villa de Alenquer, Freguesia de S. Anna da Carnota.

## BOG

**BOGA.** Rio na Provincia da Beira, Bispaõ de Viseu, limites da Freguesia de S. Pedro de Lordoza: tem seu principio de huma fonte, perto de N. S. da Lapa, Bispaõ de Lamego. Nafce pobre, e da mesma forte corre em toda a sua distancia, por naõ recolher em si rios alguns,

que o possaõ fazer crescido; he de curso focegado, menos em algumas partes, que pela fragosidade, e aspezeza dos frutos pedregosos escuma de braveza. Naõ he muito abundante de peixe, e effes poucos que cria, saõ, barbos, bogas, bordallos, trutas, e enguias, cujas pescarias saõ livres, e se fazem pelo tempo de Veraõ, tempo em que as aguas vaõ menos frias: Sempre conserva o mesmo nome de Boga até fenecer no mar. Em toda a sua corrente faz trabalhos muitos moinhos, pizoens, e lagares de azeite. Atraveffã-no varias pontes de cantaria lavrada, saõ seis por todas, huma perto da Villa de Ferreira, na Freguesia de Cotas, e Cepoens, entre a Freguesia de Lordoza, e Calde, junto à Freguesia de S. Pedro do Sul, nas Caldas da Villa de Vouzella, e outra nos confins de Aveiro.

**BOGADELLA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo da Villa de Monçaõ, Freguesia do Salvador de Barbeita.

**BOGAS.** Ribeira na Provincia da Beira, Bispaõ da Guarda, limites da Villa da Covilhã: nasce no Cabeço da Mauça de varios nascedios, que juntando-se todos formaõ esta ribeira, a qual vay fenecer no rio Zezere, por baixo do Lugar de Janeiro debaixo. Naõ he navegavel por pequena, e falta de agua: tem em partes lagares de azeite, e moinhos: usã os moradores livremente das suas aguas para a cultura dos campos, saõ os das suas margens por esta causa fertilissimos, e produziraõ de toda a casta de frutos, se houvera curiosidade para femeallos. Na sua corrente, que he breve, se achaõ tres pontes de páo de pouca fabrica. Cria peixe miudo, como saõ, bordallos, bogas, e trutas, em pouca abundancia: he a sua pescaria livre em todo o tempo, e para todos. Dã vista aos Lugares de Janeiro debaixo, Bogas debaixo, Barroca, e Silvares.

BO-



**BOGAS.** A ferra das Bogas na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca da Guarda, he hum braço da ferra, a que chamaõ o Cabeço da Maunça: tem duas legoas de comprimento. Cria algum matõ bravo, e rasteiro, de que usãõ para o fogo. Lança hum braço contra o Norte até ao Lugar de Silvares, ao qual daõ o nome da ferra do Godinho: pastaõ nella gado miudo, e grosso, de lãa, e pello, e traz alguma caça miuda, de coelhos, e perdizes, e da grossã achaõ-se nella pórcos montezes. Ha nella povoações, como saõ, os Lugares de Bogas do meyo, e Bogas debaixo, que daõ o nome à ferra, o Lugar de S. Martinho, e o Casal dos Carvalbaes. Começa a levantar-se das margens do rio Zezere, no sitio a que chamaõ o Cabeço do Piaõ, dá volta ao Cabeço das Vergadas, e daqui vay descendo até finalizar no mesmo Zezere: no Cabeço das Vinhas faz outro Cabeço chamado da Cruz, o qual corre ao Nascente do mesmo rio. He o seu temperamento frio por causa das neves que lhe cahem pelo tempo do Inverno: mas de ares fadios, puros, e delgados.

**BOGAS DEBAIXO,** Bogas debaixo. Freguesia na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca da Cidade da Guarda, Termo da Villa da Covilhã: he delRey: tem quarenta e seis vizinhos. Está situada em hum valle: consta de quatro Lugares, chamados Machial, Ladeira, Descuberto, e Bogas do meyo. A Paroquia, de huma só nave, está fóra do Lugar: tem por Orago S. Pedro Principe dos Apóstolos, cuja Imagem se venera no Altar mór: tem mais dous collateraes, que saõ, o de N. S. das Preces, e o do Espirito Santo. O Paroco he Cura, apresentação do Vigario do Lugar de Janeiro debaixo: tem de renda dez mil reis, vinte e quatro alqueires e meyo de trigo, e trinta e dous almudes de vinho em mosto. Pertencem a esta Freguesia as Ermidas

de N. S. do Carmo, Bom Jesus, e S. Barbara. Os frutos, que os moradores recolhem, saõ, centeyo, milho, castanha, azeite, linho, vinho, e algum mel. Junto deste Lugar corre a ribeira, a que por esta causa chamaõ das Bogas.

**BOGAS DECIMA,** Bogas de cima. Aldea na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca da Cidade da Guarda, Termo da Villa da Covilhã: tem quatorze moradores, e pertence à Freguesia de S. Anna de Silvares. Ha aqui huma Ermida de S. Gregorio.

**BOGAS DO MEYO,** Bogas do meyo. Aldea na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca da Cidade da Guarda, Termo da Villa da Covilhã: tem nove sógos, e pertence à Freguesia de S. Pedro do Lugar de Bogas debaixo.

**BOGIM.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Valença, Termo da Villa dos Arcos de Val de Vez, Freguesia do Salvador de Sabadin.

**BOGIM.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca, e Termo de Valença, Freguesia de S. Eulalia do Cerdal.

**BOGIO.** Rio na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Monte-Longo: naõ nasce junto, mas em duas partes, de duas fontes, huma perto do Lugar da Vacaria, desfricto da Freguesia de S. Clemente de Basto, e outra ao pé do Lugar de Lobaõ, Freguesia de S. Bartholomeu do Rego. He no seu nascimento pouco caudaloso; lança-se do Nascente a Poente. As suas margens em partes saõ cultivadas, e em partes incultas: onde as cultivaõ produzem muito centeyo: noutras vê-se affombrado de arvoredo silvestre, enlaçado de videiras, de que colhem vinho verde, que he o que

se dá por estas partes. Cria trutas, e escallos, cuja pescaria he livre a todos, e em todo o tempo. Na Freguesia de Jugueiros toma outro rio, e daqui até ao Ave, onde fenece; abaixo da ponte de S. Thomé de Negrellos se chama o rio de Vizella. Lava, e fertiliza os campos das Freguesias seguintes, Jugueiros, Sendim, Seidoens, Silvares, Regadas, e Quinchagens. Corre mais arrebatado que sereno, e quieto, por caminhar por sitios pedregosos. He atravessado de varias pontes, como são, huma de páo no Lugar do Corvete, na Freguesia de Sendim, na de Seidoens tem duas tambem de páo; chamada huma do Gode, junto ao Lugar do Souto, e outra a que dá o nome de Seidoens, tomado do Lugar assim chamado. Nos confins desta Freguesia se fome, e esconde todo por baixo de hum rochedo no sitio do Pontido, por espaço de tres tiros de espingarda, e depois torna a fahir, e continuar o seu curso ordinario. Na Freguesia das Regadas enfopa em si hum ribeiro de bastante agua, mas sem nome, que vem da Freguesia de Arnozella, e aqui tem duas pontes de páo, huma chamada do Haveal, outra da Balla. Divide o Termo de Basto do de Monte-Longo. Quasi toda a sua corrente he povoada de moinhos pela mayor parte negreiros. He incapaz de embarcações, não só por ser salto de agua, e correr em diversos sitios despenhado, mas tambem porque he cortado em açudes para o trabalho dos moinhos, e dividido em levadas para a cultura dos campos, que com esta industria os faz fertilissimos.

**BOGIO, Bogio.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado, e Comarca de Braga, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Lourenço de Lomão.

**BOGIOS, Bogios.** Aldea na Provincia da Beira, Bispado da Guarda, Comarca da Villa de Castello-

Branco, Freguesia de N. S. da Conceição da Villa de Sarzedas: tem oito fôgos.

## BOI

**BOJANCAS.** Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Termo, e Freguesia de N. S. da Consolação da Villa de Penella.

**BOJANCAS.** Aldea (diversa da de cima) na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Termo, e Freguesia de N. S. da Consolação da Villa de Penella.

**BOIM, S. Vicente de Boim,** ou S. Vicente de Goi, como se chamou antigamente. Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispado do Porto, Comarca de Barcellos, Concelho de Louzada: he terra da Serenissima Casa de Bragança; e goza dos privilegios de seus cazeiros: tem sessenta e tres moradores; e está situada em campo razo. He de clima frio; mas salutar. A Paroquia, de huma só nave, está no meyo da Freguesia: tem por Orago S. Vicente Martyr, cuja Imagem se venera no Altar mór: tem mais dous collateraes, que são, do S. Nome de Jesus, e N. S. do Rosario, ambos com suas Confrarias. O Paroco he Cura da apresentação do Mosteiro de S. Tirso de Ribadave, dos Religiosos de S. Bento: tem trinta mil reis de renda, e dous Beneficiados, que o ajudam nas funcções. Ha nesta Paroquia huma Ermida de S. Jorge, à qual no seu dia vinte e tres de Abril acodem dos Lugares vizinhos em romaria, e nelle se faz feira de bois ao redor da Capella. A mayor abundancia de frutos, que os moradores recolhem, são, milho miudo, grosso, painço, centeio; algum trigo, e vinho verde. Pela parte do Norte desta Freguesia passa o rio Souza, de cuja pescaria se utiliza este povo: não he muito acelerado: traz alguns barbos, e bogas.

BOI-

**BOIMIL.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo da Villa de Cerolico de Baſto, Fregueſia de S. Marinha de Ardegaõ.

**BOIMÓ.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Valença, Termo da Villa dos Arcos de Val de Vez, Fregueſia de S. Martinho de Cabana-Mayor.

**BOINOS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado, e Comarca Eccleſiaſtica de Braga, e pelo Secular do Porto, Couto do Vimieiro, Fregueſia de S. Maria da Aveleda.

**BOINOS AYRES,** nome corrupto de Buenos Ayres. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado, e Termo da Cidade do Porto, Couto de Leça, Fregueſia de S. Miguel de Barreiros.

### BOL

**BOLÁ.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Barcellos, Julgado de Vermoim, Fregueſia de S. Eulalia de Arnozo.

**BOLADA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo da Villa de Baſto, Fregueſia de S. Bartholomeu do Rego.

**BOLARDO.** Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Torres-Vedras, Termo, e Fregueſia de N. S. da Anunciacão da Villa da Lourinhã.

**BOLELLAS.** Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Alenquer, Termo da Villa de Cintra, Fregueſia de S. Joãõ das Lapas: tem dez moradores.

**BOLEMBRE.** Lugar na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Alenquer,

Termo de Cintra, Fregueſia de S. Joãõ das Lampas: tem vinte e tres moradores.

**BOLENDO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Melgaço, Fregueſia de N. S. da Conceicão dos Paços.

**BOLHO.** Fregueſia na Provincia da Beira baixa, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade de Coimbra: he Donatario della o Conde de Pombeiro: tem cincoenta e hum fõgos. Está situada em campina, da qual ſe deſcobre a Fregueſia de Villarinho, e muitos montes circumviſinhos: conſta dos Lugares de Bolho, Venda-Nova, e Caſal, que todos recebem os Sacramentos na Paroquia de S. Mamede, que he o Orago da Caſa, a qual conſta de quatro Altares, no mayor está o meſmo Santo, e o Santiffimo; os reſtantes ſão, de S. Sebaſtiaõ, N. S. da Luz, e do S. Chriſto: naõ tem Irmandades alem da do Santiffimo. O Paroco he Prior, apreſentação do Conde de Pombeiro: tem de renda duzentos mil reis, e na ſua jurifdicção as Ermidas de S. Antonio, N. S. do Amparo, e S. Domingos, das quaes daremos noticia aonde toca.

**BOLHOS.** Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Alenquer, Termo da Villa de Obidos, Fregueſia do Eſpirito Santo do Moledo.

**BOLHOS.** Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Leiria, Termo, e Fregueſia de S. Leonardo da Villa da Atouguia.

**BOLICHÁ.** Aldea pequena no Reyno, e Biſpado do Algarve, Comarca da Cidade de Lagos, Termo da Villa de Sagres, Fregueſia de N. S. da Graça.

**BOLIQUEIME.** Lugar no Reyno, e Biſpado do Algarve, Comarca da Cidade de Tavira, Termo da Villa de Loulé, da qual diſta duas legoas.



legoas : são senhores delle os Bispos do Algarve : consta toda a Freguesia de quinhentos e cincoenta e hum vifinhos. Está situado em hum alto, com larga villa para todas as partes, donde se descobre a Cidade de Faro, S. Antonio do alto, a Villa de Loulè, N. S. da Piedade, Messines, Benfárim, a Senhora da Gloria, Val do Judeo, a Senhora do Bom-Succeſſo, as armações, e peſcarias da Quarteira, e outras povoações, até acabar nas dilatadiffimas campinas do mar Oceano. Pertence a dous Termos, que são, o da Villa de Loulè, onde tem a mayor parte, e o da Villa de Albufeira. A Igreja Paroquial, de tres naves, he dedicada a S. Sebastião : consta de sete Altares, o mayor onde se venera o Santissimo, e a Imagem do S. Patrono, dous collateraes, o da parte do Evangelho he de Christo crucificado, mais abaixo, da mesma parte, fica a Capella de S. Antonio, abaixo deste o Altar das Almas : o collateral da parte da Epistola he dedicado a N. S. do Rosario, seguem-se logo os Altares de S. Amaro, e o de S. Nicolao de Tolentino. Ha nesta Igreja as Irmandades do Santissimo, das Almas, de N. S. do Rosario, e duas Ordens Terceiras, do Carmo, e S. Francisco.

O Paroco he Cura, da apresentação dos Bispos : tem este de renda onze moyos de trigo, e hum Ajudador da mesma apresentação, e com quatro moyos de congrua. Ha dentro deste Lugar humia Ermida dedicada a N. Senhora, com o titulo da Consolação. Esta Ermida estava antigamente fóra do Lugar, porém, ou por causa, e qualidade do terreno, ou por outra causa superior, abria-se a terra em bocas; de tal modo, que se lhe arruinavaõ todos os annos as paredes, a que não podiaõ ser bons os moradores, e só depois que a mudaraõ para dentro do povoado he que se evitaraõ aquellas ameaçadas ruinas. O mesmo succedeo quando se fun-

Tom. II.

dou a Paroquia, que quierendo-a edificar os moradores distante do povoado coufa de meyo quarto de legoa, onde chamaõ o ferro de Diogo Neto, começou-se a obra com effeito no sitio determinado, porém a ferramenta, que deixavaõ alli os officiaes, quando se recolhiaõ à noite a suas casas para descansar do trabalho, a achavaõ no lugar onde hoje está, e succedendo isto não poucas noites a fio, entenderaõ, e bem, que o Santo Martyr, Patrono della, a não queria no lugar onde a começaraõ, mas sim naquella, em que hoje se acha, e por esta traça a livrou das ruinas, que sem duvida, a estar lá, padeceria. Assim o affirma a tradição viva de pays a filhos. Ha mais distante do povo, outra Ermida de S. Faustino, a ambas concorre romagem em alguns dias do anno, mas ao Santo com mais frequencia, por ser advogado dos quebrados. Ha neste Lugar feira, que principia em quatro de Agosto, de tarde, e acaba ao meyo dia do seguinte dia, que he o em que se festeja a Senhoia da Consolação, de que acima fallamos, mas he cativa, e paga todos os direitos.

Os frutos, que recolhem os moradores em mayor abundancia, são uvas, figos, e alfarrobas. Não ha nesta terra fonte, mas bebem os moradores de poços, ha doze de boa agoa. Ha mais na Quarteira no juncal do Morgado do Conde de Val de Reys tres olheiros grandes de agua doce, que vão fahir à vala real do dito Morgado, tão fundos, que o gado que cahe dentro, raro he o que se tira com vida : criaõ muita quantidade de sanguefugas : chama-se hum o olho da Mexugueira, e outro a fonte do Ulmo, e outro a fonte do Bordallo. Ha mais no sitio da perna dous olheiros, que lançaõ tanta copia de agua, que com ella moem tres moinhos em todo o tempo do Verão, sem se lhe conhecer dimi-

Cc

nuiação

nuição alguma. Cria muito bordallo, e eyrozés. No sitio da Quarteira na praya ha hum porto de mar onde entraõ barcos pequenos só na maré chea, quando ha tempestades o mar lhe lança tanta quantidade de area, que muitas vezes o tapa, e noutras occasioens o abre. Nesta praya se faz todos os annos armação de atum, corvina, farrajaõ, e pargo, e he a mayor, e de mais fabrica, que ha em todo o Reyno do Algarve. Começa-se a pescaria em principios do mez de Março até principios do mez de Julho, e acode tanta multidaõ de atum, que ha dia em que apanhaõ mil e quinhentos, e occasioens ha em que dura muitos dias esta fortuna. O peixe que sahe desta terra pagando nella os direitos, tem privilegio para o não pagar em mais parte alguma. Moraõ os pescadores nesta praya em quanto dura o tempo da armação, para o que fazem suas choças de palha, e junco. Governar-se esta armação por hum Mandador com seu Escrivaõ, e Meirinho, Pregoeiros, e mais officiaes.

São obrigados os moradores desta terra a fazer vigia nos pórtos de mar, que estaõ desde o ferro da Vigia até a foz da Quarteira, e se a não podem fazer por si, pagão a quem a faça por elles, para se defenderem dos piratas Mouros, que por aqui perseguem os peicadores, e Lugares vizinhos ao mar. Os de que consta a Freguesia, são estes, (chamaõ-lhe neste Reyno Sitios) Casas do Leiria, Ribeiro, Casas de Marcos Mendes, Carrada, Casas Agostas, Casas do Conde, Cabo, Malhadaes, Daroal, Val da Vaca, Zambujal, Cabeça da Guia, Serro, Alcaria, Lombadas, Val do Rodrigo, Casas de Bento Joaõ, Alfárrobeira, Arrotea, Monteiros, Espragoza, Val de Silves, Casas de Luiz Coelho, Estrella-Montes, Vale, S. Faustino, Portella, Figueiras, Picota, Barrocal, Estrada, Parreira, Ladeira, Fonte-Corga, Casas do Cof-

ta, Casas dos Carvalhos, Abelheira, Horta, Campina, Gale, Barreiros, Lapa, Val-Covo, Monte de Joaõ Preto, Estibeira, Soalheira, Benfarras, Serro, Mertenda, Chamada, Pataõ, Quinta da Quarteira, Moinhos, e Praya. Passa por aqui a ribeira da Quarteira.

**BOLO.** Aldea na Provincia da Estremadura, Bispaço de Coimbra, Comarca de Thomar, Termo da Villa do Pedrogaõ grande, pertence à Freguesia de S. Domingos da Castanheira: tem doze fógos.

**BOLO.** Aldea na Provincia da Beira, Bispaço, e Comarca da Cidade de Lamego, Concelho de S. Fins, Freguesia de S. André de Soutello.

**BOLO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaço de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Cosme, e Damiaõ do Valle.

**BOLOGUEIRA.** Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Torres-Vedras, Concelho da Rebaldeira, Freguesia de S. Pedro de Dous-Pórtos.

**BOLONHA.** Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado, e Termo da Cidade de Lisboa, Freguesia de S. Iria da Azoya.

## BOM

**BOMBA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispaço, e Comarca da Cidade do Porto, Concelho de Bem-Viver, Freguesia de S. Joaõ de Fendorada.

**BOMBACIAS.** Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Alenquer, Termo da Villa de Cintra, Freguesia de S. Joaõ Degolado da Terragem.

**BOMBARDEIRA.** Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Termo da Villa de Torres-Vedras, Freguesia de N. S. da Luz do Lugar dos Cunhados.

**BOM-**

**BOMBARRAL.** Lugar na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Alenquer, Termo da Villa de Obidos: he terra da Rainha: tem noventa vizinhos; e toda a Freguesia cento e cincoenta e sete fôgos. Está situado em hum baixo, por cuja causa, e por ficar entre arvoredos se não descobrem delle povoações algumas. A Paroquia fica junto ao Lugar: he seu Orago o Salvador: tem cinco Altares, o mayor onde está o Sacratio, S. Joã, e S. Catharina: o primeiro dos Collateraes tem N. S. do Rosario, o Menino Jesus, e S. Joseph, o segundo S. Sebastião: além destes tem o Altar de Santiago, de que he Administrador Diogo Carlos Henriques Mingão; deste Lugar; o Altar da Conceição com seu retabolo, de que he Administrador Luiz Antonio; de Villaviçosa: he esta Igreja de huma só nave, nella ha a Irmandade das Almas, e a dos Passos. O Paroco he Cura, apresentado pelo Ordinario: tem de renda hum moyo de trigo, trinta alqueires de cevada, cincoenta e dous almudes de vinho, e o pé de Altar, que por tudo chegará a trinta e cinco mil reis. Ha neste Lugar huma Albergaria, cuja renda he administrada por hum Provedor, Escrivão, e Mordomo, de que se faz eleição todos os annos, e se distribue pelos enfermos, que vão, e vem das Caldas, e pelos mais pobres, que trazem carta de guia. Foy deixada esta renda para este caritativo ministerio por algumas pessoas pias deste Lugar. Não consta todo o corpo da Freguesia mais que de dous Lugares, que são este do Bombarral, e o de Famoens. Ha no Bombarral huma Ermida dedicada ao Espirito Santo, administrada por Duarte Gorjão Henriques da Cunha, a de N. S. da Expectação, que he do povo, pouco distante do Lugar, e dentro delle a de S. Maria Magdalena, de que he Administrador o Desembargador Antonio

Tom. II.

Pedro Machado, do Lugar do Sangui-nhal, e a de N. S. da Purificação em Famoens. A pouca distancia do Bombarral ha outra Ermida de S. Braz, Imagem milagrosa, e por esta causa muy frequentada de romagem, principalmente no seu dia. Ha aqui Familias nobres. Os frutos, que os moradores colhem em mayor abundancia, são, vinho; e milho: tem muitas, e boas frutas de pevide, e caroço. Tem a Casa dos Henriques Mingãos hum Alvará, pelo qual o Senhor Rey D. Joã o Primeiro de Portugal, passando por este Lugar; e pernoltando em casas desta Familia lhe fez merce de lhe privilegiar huma pequena mata dentro do Lugar, que terá de circuito hum quarto de legoa, a que serve de remate huma Ermida dedicada a S. Joã Evangelista, da mesma Casa, de que hoje he Administrador Diogo Gomes Carlos Henriques Mingão.

**BOMBEJA.** Freguesia na Provincia do Alentejo, Arcebispado de Evora, Comarca, e Termo da Cidade de Béja: he da Casa do Infante: tem sessenta e três vizinhos. Está situada em hum monte donde se descobre a Cidade de Béja, e a Freguesia de S. Victoria. A Paroquia está fóra do Lugar distante hum tiro de bala: consta de tres Altares; o mayor he de S. Suzana, onde tem sua Imagem como Orago da Casa; os collateraes são de N. S. do Rosario hum, outro de S. Romaõ: O Paroco he Cura; apresentação do Deão, e Cabido da Sé de Evora: tem de renda dez quarteiros de trigo; e trinta alqueires de cevada, pagos pelos freguezes. Produz trigo, e cevada, e toda a casta de legumes.

**BOMBEIRA.** Aldea na Provincia do Alentejo, Arcebispado de Evora, Comarca de Ourique, Freguesia de N. S. da Encarnação da Villa de Mértola.

**BOM-DESPACHO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho,

Cc ii Arce-



Arcebispoado de Braga, Comarca de Viana, Termo da Villa do Prado, Freguesia do Salvador de Cervaens.

**BOM-JARDIM.** Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thoniar, Freguesia de N. S. da Conceição da Villa de Oleiros.

**BOM-JARDIM.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispoado, e Comarca da Cidade do Porto, Concelho de Bemviver, Couto de Pendorada, Freguesia de S. Clara do Torraão.

**BOM-JESUS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado, Comarca, e Termo da Cidade de Braga, Freguesia de S. Eulalia de Tenoens.

**BOM-JESUS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Ponte de Lima, Freguesia de Santiago de Brandara.

**BOM-JOYA.** Lugar pequeno na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispoado, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Concelho de Pena-Fiel, Freguesia de S. Maria de Campanhã: tem onze vizinhos.

**BOM-NOME.** Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Torres-Vedras, Concelho da Rebaldeira, Freguesia de S. Pedro de Dous-Pórtos.

**BOM-NOME.** Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado, e Termo da Cidade de Lisboa, Freguesia de S. Lourenço de Carnide.

**BOM-NOME.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca de Viana, Termo da Villa de Barcellos, Terceira parte da Visita de Souza, e Faria, Freguesia de S. Miguel de Entre ambas as Aves.

**BOM-NOME.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Maria de Arnozo.

**BOM-NOME.** Pequena ribeira

na Provincia da Estremadura, Patriarcado, e Termo da Cidade de Lisboa: tem seu nascimento na Freguesia de S. Lourenço de Arranhol, entra pela Freguesia de Bucellas, junto ao Catal do Capitaõ Vicente Segurado, distante deste Lugar quasi huma legoa; faz trabalhar com as suas aguas, de que não he muito abundante, hum lugar de azeite, e tres moinhos: morre no rio Grande, junto a Bucellas, a pouca distancia da sua fonte. Usão os moradores das suas aguas para todo o ministerio sem para isso pagar pensão alguma a Senhor particular.

**BOM-REAL.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado, e Comarca da Cidade de Braga, Freguesia de S. Maria de Lamaças.

**BOM-SUCCESSO.** Aldea, chamada antigamente Monte do Eimo, na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispoado, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Concelho da Maya, Freguesia de S. Martinho de Cedofeita: tem dezoito moradores.

**BOM-SUCCESSO.** Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado, e Termo da Cidade de Lisboa, Freguesia de N. S. da Ajuda do Lugar de Belem. Tem no seu districto hum Convento de Capuchos, que da mesma Aldea tomou o nome.

**BOM-VINHO.** Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca, e Termo da Villa de Alenquer, Freguesia de S. Miguel de Palhacana: tem huma Ermida do Bom Jesu.

## BON

**BONAVAL.** Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca, e Termo da Villa de Torres-Vedras, Freguesia de S. Mamede da Venteza.

**BONDANCA.** Rio pequeno na Provincia da Beira, Bispoado de Viseu, limites da Freguesia de S. Pedro de Manhouce: nasce da ferra que

da mesma Freguesia toma o nome da Serra de Manhouce: pela mayor parte da sua corrente se vay despejando de fraguedo tão alto, que não se pôde facilmente explicar, e correm as aguas por esta caula com impeto sobre maneira acelerado, e estumando de braveza. Da sua fonte, que lhe fica ao Norte, se vay lançando contra o Sul, e com tão pavoroso estrondo, que até ao longe caula espanto, e temor, se mete no rio Vouga a breve distancia do seu principio. Não apparece por aqui peixe algum por lhe faltar aquella quietação necessaria para a sua criação, e sómente em alguns poços se achão algumas trutas, mas poucas, e as peião livremente quando querem. São as margens deste rio huma continuada cadeia de penhascos; que não admite genero algum de cultura, nem produzem arvoredos de nenhuma casta. Tem sua ponte de pedra neste Lugar de Manhouce, ria estrada que de Vifeu vay para o Porto, e alguns moinhos em sitios menos fragozos.

**BONDANÇA.** Aldea na Provincia da Beira, Bispadão; e Comarca de Vitea, Concelho de Lafões, Freguesia de S. Pedro de Manhouce. He prazo do Real Mosteiro de S. Christovão de Lafões, da Ordem de S. Bernardo. Fica situada em hum valle profundo, muito fresco, e abundante de milho grosso, e miúdo; e de outros frutos.

**BONGEDO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Guimarães, Freguesia de S. Torcato.

**BONITOS.** Aldea na Provincia da Estremadura, Bispadão de Coimbra, Comarca da Cidade de Leiria, Termo, e Freguesia de Santiago da Villa de Soure.

## BOQ

**BOQUE.** Aldea na Provincia da Beira, Bispadão, e Comarca da Ci-

dade de Coimbra, Termo da Villa da Louzã, Freguesia de S. Pedro de Villarinho: tem onze fôgos, e huma Ermida de S. Ignacio.

**BOQUINHA.** Aldea na Provincia de Entrê Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Freguesia do Salvador de Gandarela.

## BOR

**BORACOES, ou BURACOES.** Aldea na Provincia da Estremadura; Comarca; e Prelazia de Thomar; Freguesia de N. S. da Conceição da Villa de Arega.

**BORBA.** Villa na Provincia de Alentejo; Arcebispado, e Provedoria da Cidade de Evora, Comarca, e Ouvidoria de Villa-Viçosa: he da Serenissima Casa de Bragança: antigamente foy Cabeça de Condado. A sua fundação se attribue aos Galos Celtas, daqui passou ao dominio dos Arabes, depois no anno de mil duzentos e dezafete a conquistou o Senhor Rey D. Affonso o Segundo, mandando-a povoar de novo: o Senhor Rey D. Diniz lhe deu o foral, e fundou o Castello, que hoje tem. He tradição, que tomara o nome de Borba de hum grande barbo; que appareceu em huma fonte, que está dentro no Castello, o que parece confirma as suas Armaz; que são dous barbos em campo branco: tem setecentos e cincoenta visinhos.

Está situada em hum amenô valle regado de muitas aguas: della se descobrem Villa-Boim, para a parte do Nascente, e varios montes, como são, o Oiteiro do Bosque; Agua-Nova, Barriguda, Carpinteiros, e Cardiga: Ha nella duas Paroquias, huma dedicada a N. S. chamada do Soveral, e outra de S. Bartholomeu.

A Paroquia de N. S. do Soveral chama-se assim por haver tradição, que a Senhora appareceu a hum seu devoto em hum sobreiro. A porta  
fica

fica para o Poente, com sua portada de pedra branca, feita em arco, com columnas, e remate da mesma pedra: tem sessenta e seis palmos de comprimento da porta até o degrão da Capella mór, e trinta e seis de largo; a Capella mór tem de comprimento dezasseis, e quatorze de largo. Consta de nove Altares, o mayor he do Sacramento, nelle estão as Imagens de N. S. do Soveral, em hum nicho à mão direita, e à esquerda em outro nicho a Imagem de N. S. da Conceição, S. João Baptista, e a de S. Francisco Xavier. Os dous collateraes, são, hum de Christo crucificado, outro de S. Bento, com as Imagens de S. Braz, e S. Luzia: tem seis Capellas com seus arcos de pedra branca, tem cada hum vinte e tres palmos de largo, e outros tantos de vaõ; da parte da Epistola tem os collateraes de S. Pedro, N. S. do Rosario, o da Madre de Deos com as Imagens de S. Bartholomeu, S. Bom Homem, S. Pedro Gonçalves Telmo, e S. Crispim; da parte do Evangelho tem os Altares do Anjo da Guarda, e nelles as Imagens de S. Clara, e Santiago, o Altar das Almas, o de N. S. do Bom-Successo, cuja Imagem trouxeraõ de Castella huns Soldados desta Villa, nas penultimas guerras, que houve entre estes dous Reynos.

He Igreja de tres naves, divididas por banda com sete columnas de pedra branca: tem de altura da primeira baze até donde assentão os arcos trinta e sete palmos, e de grosso doze e meyo: ha nella as Irmandades seguintes, a do Santissimo Sacramento, da Cruz de Christo, do Rosario, da Senhora do Bom-Successo, do Anjo da Guarda, e das Almas.

Fundou-se esta Igreja no anno de mil e quatrocentos e hum, por D. Fr. Fernando Rodrigues de Sequeira, como consta de huma pedra, que está na parede da Igreja, à mão direita, com a inscripção seguinte:

*Esta Igreja he da Ordem de Aviz mandou-a fazer o muyto nobre Senhor D. Frey Fernando Rodrigues de Siqueyra, Mestre da Cavallaria e Ordem de Aviz, no anno da era de mil e quatrocentos e hum Aviz, Aviz, Siqueyra, Siqueyra.*

O Paroco he Prior, apresentado por Sua Magestade, como Governador, e perpetuo Administrador do Metrado da Ordem de S. Bento de Aviz: tem tres Beneficiados curados, da mesma apresentação, rendem dous moyos de trigo, moyo e meyo de cevada, e dez mil reis em dinheiro; e o Prior tres moyos de trigo, dous moyos de cevada, vinte mil reis em dinheiro: tem Thesoureiro, que tem de renda hum moyo de trigo, seis mil reis em dinheiro, vinte almudes de vinho, e oito alqueires de azeite, que tudo paga o Commendador desta Villa.

A Paroquia de S. Bartholomeu fica dentro dos muros da Villa com todos os seus Paroquianos: he Igreja de huma só nave, com sete Altares, o mayor onde está o Sacrario, e a Imagem de S. Bartholomeu, Orago da Casa, e mais seis das invocações de N. S. do Monte, com sua Irmandade, de S. Jacinto, com sua Irmandade, de S. Pedro Principe dos Apostolos, com Irmandade de Clerigos, de Christo crucificado, com Capella nos Domingos, e dias Santos, de N. S. da Conceição, e S. Amaro, com sua Irmandade.

O Paroco he Prior, apresentado por Sua Magestade, como Graõ Mestre da Ordem de S. Bento de Aviz, pelo Tribunal da Mesa da Consciencia, e Ordens. Tem de renda tres moyos de trigo, dous de cevada, e vinte mil reis em dinheiro. Tem seu Thesoureiro da mesma apresentação, com a renda de hum moyo de trigo, e quatro mil reis em dinheiro.

No districto desta Paroquia fi-



ca o Convento de Religiofas de S. Clara, lugeitas aos Religiofos de S. Francisco da Provincia dos Algarves, fundado pelo Licenciado Antonio Cardeira, natural desta Villa, pelos annos de 1600. Tem por Patrona, e Titular da Igreja N. S. das Hervas, ou das Servas, cuja soberana Imagem se ve collocada no Altar mór, no qual está tambem o Santissimo Sacramento: tem mais dous collateraes, hum dedicado a N. S. da Piedade, outro ao Serafico Padre S. Francisco.

Nesta mesma Freguesia está fundado o Collegio dos Religiofos de S. Paulo primeiro Ermitão: lançou-se nelle a primeira pedra no anno de 1704. Foy seu Fundador o Doutor João Gomes Pinto, Chantre na Sé de Coimbra, com obrigação de duas Missas quotidianas, ditas huma ao romper da alva, e outra pelas onze horas. Ha neste Collegio Cadeira de Theologia Moral, com duas lições, no dia, huma de manhã, outra de tarde. A Igreja he de abobeda, ha nella tres Altares, o mayor com a Imagem da Senhora da Soledade, com huma numerosa Irmandade, e dous collateraes, hum dedicado a S. Caetano, e outro a N. S. com o titulo da Saude.

Pertence mais a esta Freguesia a Capella dos Terceiros de S. Francisco, feita pelos mesmos Terceiros com todo o primor, sem perdoarem a gastos: tem hum só Altar, e todo o corpo da Casa he aberto em nichos, em cada hum dos quaes se vê collocado hum Santo da Ordem; aqui fazem as suas funções annuaes, principalmente nos Jubileos de todos os mezes, aonde concorrem a confesar-se.

Tem esta Villa Hospital com duas enfermarias, huma para homens, outra para mulheres: nelle se curão todas as pessoas, ou sejaõ da Villa, e seu Termo, ou fóra delle, aos quaes se assiste com todo o necessario para

corpo, e alma: tem porta para a Igreja da Misericordia, da qual administraõ os Sacramentos aos enfermos: he administrado pela Misericordia, que está situada dentro do Castello. A Igreja he de abobeda, novamente reedificada: tem tres Altares, no mayor está o Santissimo Sacramento; os collateraes, são, da Senhora do Amparo hum, e outro do Senhor do Bom Despacho, Imagem milagrosa: tem Capellaõ mór a quem pagaõ dous moyos de trigo, com obrigação de assistir aos enfermos, e doze mil reis em dinheiro pelas Missas dos Domingos, dias Santos, e quartas feiras do anno. Tem esta Casa de renda quatro mil cruzados, os quaes se gastaõ com as Missas, com as assistencias dos enfermos, assim do Hospital; como da Villa, dando-lhe esmolas, e ração de galinhas, ou carneiro nas terças feiras, e Sabbados de todas as semanas, assistindo-lhe com dous Medicos, a quem daõ de partido dous moyos de trigo a cada hum, Botica, Barbeiro, e Cirurgiaõ, com partido de hum moyo de trigo cada hum. Tem esta Freguesia dentro na Villa as Ermidas de S. Antonio, de abobeda, ornada de excellente pintura: consta de tres Altares, o mayor onde está a Imagem do Santo, e a da Senhora da Nazareth, e dous collateraes, hum he de S. Joseph, outro de S. Francisco Xavier. A Ermitida de S. Sebastião está situada junto da muralha, para a parte do Nascente, contigua à Igreja Matriz, he de abobeda: tem tres Altares, o mayor onde está a Imagem do Santo, e dous collateraes, hum de S. Gregorio, outro de Santa Catharina.

Fóra da Villa, e no districto desta Freguesia tem a Ermitida de S. Joseph, situada na quinta do Conde das Galveas, he de abobeda, com hum só Altar, e nelle as Imagens de Jesu, Maria, Joseph. A Ermitida do Archanjo S. Miguel situada no sitio do Mosteiro, he Igreja de abobeda:

tem hum só Altar, com sua Tribuna de alvenaria, onde está a Imagem do Santo.

A Ermida de S. Claudio, situada em hum alto, para a parte do Norte, foy fundada pelos Serenissimos Duques de Bragança: he de abobeda redonda, por modo de humalaranja: tem hum só Altar onde está a Imagem do Santo: he taõ pequena, que mal lhe cabem trinta pessoas.

A Ermida de S. Lourenço, situada junto da ribeira de Alcaravissa, tem hum só Altar, nelle está o Santo, e S. Caetano, no seu dia se faz a sua festa, à qual se ajunta muita gente, assim da Villa, como do Termo, e fóra d'elle.

A Ermida de S. Pedro, fica junto de huma fonte, onde tem principio a ribeira de Alcaravissa: he Igreja de abobeda: tem hum só Altar onde está o Santo, cuja festa se faz na primeira Oitava da Pascoa.

Os frutos, que os moradores recolhem em mais abundancia, são, vinho, e azeite. Governa-se esta Villa por hum Juiz de fóra, e Orfãos, com Camera, que consta de hum Escrivão, tres Vereadores, e Procurador do Concelho: tem além destes, tres Tabeliaens de Notas, quatro Escrivaens do Judicial, e hum dos Orfãos.

Desta Villa foy natural o Mestre Diogo de Borba, que criando-se de sua infancia com os Religiosos do Bosque, com elles aprendeo os exercicios das virtudes, e pobreza Evangelica; em tempo delRey D. Joaõ o Terceiro foy para a India em companhia do Veneravel D. Fr. Joaõ de Albuquerque, filho da Provincia da Piedade, e primeiro Bispo da India, que erigindo sua Metropolitana a Cidade de Goa, o ajudou o Mestre Diogo de Borba, com tanto zelo, que em breve tempo a mayor parte da Ilha de Goa se agregou à Igreja Catholica; e para que pudessem seus moradores ser doutrinados por seus proprios naturaes, deu o Mestre

Diogo de Borba principio ao Collegio da Santa Fé, na mesma Cidade, para nelle se ensinarem os naturaes, que ordenados de Sacerdotes administrassem os Sacramentos. Este Collegio he o que hoje chamaõ de S. Paulo, que he dos Padres da Companhia de Jesus. O Mestre Diogo de Borba estudou as letras sagradas em Salamanca, e sabendo daquella Universidade com desejo de mayor perfeiçãõ, se agregou ao Mestre Avila, e sendo já Varaõ consumado em virtude, e letras, veyo para o Reyno, donde partio para a India com o Bispo mencionado, à instancia delRey D. Joaõ o Terceiro, no anno de mil quinhentos trinta e oito; e depois de ter alumiado, e convertido muita gentildade, faleceo cheyo de merecimentos, e santidade, no anno de mil quinhentos e cincoenta e cinco: foy sepultado na Capella mór do seu Collegio da Santa Fé, hoje chamado de S. Paulo.

Da mesma Villa foy natural o Padre Bento Pereira, que floreceo nas letras. Compoz a Profodia, e dous Tomos de Theologia Moral. O Padre Bento Fernandes Campos, que compoz varios Tomos nos Genezis.

Na Religiaõ de S. Paulo floreceo em virtude, e letras o Doutor Fr. Joaõ de Santa Teresã, Qualificador do Santo Officio, Lente Jubilado na sagrada Theologia, duas vezes Reytor no Convento da ferra de Offã.

Na Religiaõ de S. Francisco floreceo o Padre Mestre Fr. Manoel da Apresentaçãõ, em virtude, e letras; foy Lente Jubilado na sagrada Theologia, Qualificador do Santo Officio, e Provincial da sua Religiaõ. O Padre Bento Diniz floreceo na lingua Latina. Floreceo tambem na sciencia dos sagrados Canones o Doutor Jeronymo de Andrade Gato, que sendo Advogado nesta Villa, de toda esta Provincia era consultado, depois de velho aconselhando a todos, que o consultavaõ, só pelo interesse da caridade: morreo com boa opiniaõ.

Foy natural de Borba o Doutor André Cavallo, o qual depois de ferver a Sua Magestade em alguns lugares de letras, para que foy despachado, se recolheo a sua casa, onde fez vida penitente, e solitaria, e nella morreo deixando opiniao de homem de virtude.

Floreceo em Armas Diniz de Mello de Castro, que começando a servir nesta Provincia, de Soldado raso, occupando todos os postos da Milicia, chegou a ser Governador das Armas desta Provincia, cujos serviços além de muitas Commendas lhe mereceo o titulo de Conde das Galveas.

Floreceo mais nas Armas Antonio de Mello de Castro, irmao de Diniz de Mello de Castro, que por feu valor chegou a ser Governador da India, occupou o governo de muitas Praças antes de ser Governador, com vezes de Vice-Rey; e vindo para este Reyno cheyo de merecimentos faleceo na viagem.

Floreceo em Armas Alvaro Penteadó, que achando-se no cerco de Dio, nelle fez proezas dignas de toda a lembrança.

Ha nesta Villa muitas Familias nobres. Tem feira franca aos oito de Setembro, e mercado todas as segundas feiras do anno, que dura até o meyo dia. Os privilegios que goza são os da Serenissima Casa de Bragança. Dentro do Castello desta Villa, junto à Misericordia ha huma fonte de excellente agua, antigamente estava aonde agora está a Praça. Os antigos lhe fizeram hum grande aqueducto de bastante distancia, e por elle vem defaguar donde agora he a fonte. Alguns annos que succede alimparse esta fonte, he necessário meterem-se sacos de lã em hum grande cano, que vem da parte da Praça, e com toda esta diligencia, ainda assim se alimpa com muito trabalho. Nestas occasioens succede, que muitos pozos, que estão por cima da

Praça se enlodaõ com a tal agua, que retrocendo da fonte se espalha por elles.

Ha outra fonte junto da Igreja Matriz, que defagua por quatro grandes bicas de pedra marmore em hum grande chafariz, que tem mais de vinte e cinco palmos de comprimento, e do chafariz defagua em hum grande lago, que serve de banharem os cavallos no Veraõ: muitos annos he tao grande abundancia da agua, que não cabe pelas quatro bicas, e para semelhantes annos tem hum defaguadouro no mesmo chafariz: toda esta abundancia de agua se está vendo correr do taboleiro da Igreja Matriz, que he de pedra marmore de dezafeis passos em quadro, com alguns degraos da mesma pedra, e o frontespicio da fonte tambem he da mesma pedra, com alguns degraos, que se descem para das bicas se tirar agua. Destas duas fontes tem principio a ribeira de Borba, que corre para o Guadiana, e na mesma ribeira, muito perto da Villa ha oito azenhas de moer trigo.

Fóra da Villa, junto às muralhas, dentro do adro da Igreja está huma fonte, chamada dos Finados, que por hum aqueducto distante vay defaguar em hum grande lago que está na quinta de Francisco de Moraes Barreto, e com esta rega hum grande laranjal, que tem toda a casta de fruta de espinho, e hum pomar de todo o genero de frutas; nem de Veraõ, nem de Inverno se lhe conhece diminuição, ou augmento. Suas aguas são boas para mulheres paridas, nos primeiros quinze dias depois do parto, pelo que todas a mandão buscar para beberem, e a experiencia tem mostrado lhe faz bem.

Junto da Villa ha huma fonte chamada da Moura, que de Inverno se seca, e rebenta de Veraõ, e em muitos deita tanta agua, que dividida em duas partes podem moer moinhos com ella. Tem outra fonte per-



to da Villa, chamada a fonte do Telleiro, que he muy fria de Verao, de tao má qualidade, que se algum passageiro, ou animal bebe della, experimenta logo gravissimas dores de colica, e algumas pessoas morrem por beberem della. A fonte da Pipa, que está entre o monte de S. Claudio, e a Cabeça Gorda, he excellente contra os accidentes de pedra. A mesma boa qualidade tem a agua da fonte, a que daõ o nome da fonte dos Afios. A fonte do Freixo, ou das Mos faz-se celebre pela sua abundancia, e com ella trabalhão moinhos, e azenhas.

He esta Villa murada, e tem seu Castello junto das muralhas contra o Nascente; o Castello mostra grande antiguidade: tem seus reduetos, e tres portas, huma para a parte do Nascente, e duas ao Poente. Na muralha deste Castello, no meyo da Praça, está huma Torre, feita em quadro, de bastante altura, e nella se divisaõ huns mal formados caracteres, já tao gastos, que não se podem ler. No meyo do canto da Torre se vê outra pedra marmore com humas figuras esculpidas à maneira de malhos. Junto a esta fica outra por modo de piramide, nella está o relogio da Villa, e o sino da Camera. Della vay hum grande passadiço para outra Torre, que serve de cadea. Este Castello mandou fazer ElRey D. Diniz, e ha tradiçaõ, que quando se deu o foral a esta Villa, lhe deraõ outras Armas diferentes das que usa hoje: não se sabe a causa desta mudança.

Fóra da Villa meyo quarto de legoa contra o Meyo dia, nos limites da Freguesia de N. S. do Soveral esta fundado o Convento de Religiosos Capuchos da Provincia da Piedade, chamado o Convento de N. S. da Consolação do Bosque. Sua fundação he do anno de 1505, e seu fundador foy o Serenissimo Duque de Bragança D. Jayme. Foy este Convento já reedificado duas vezes, a

primeira no anno de 1548, da segunda ignoramos o anno. Acha-se ao presente fundado no meyo de hum bosque, do qual diremos o que delle nos refere a Chronica deita Provincia, e he o seguinte:

„ A cerca deste Convento he  
 „ muito grande, tao povoada de di-  
 „ versas, e antigas arvores, que se  
 „ não he por algumas ruas, ou ca-  
 „ minhos que os Religiosos por en-  
 „ tre elles tem feito, não ha poder  
 „ rompello. A mayor parte do mato  
 „ he folhado, freixos, medronhos,  
 „ mosqueiros, e carvalhos, criados  
 „ onde nascem sem outro beneficio  
 „ nem alguma ordem. Muitas des-  
 „ tas arvores se vem abraçadas com  
 „ fermosas parreiras, que arrimadas a  
 „ seus troncos, e estendidas por seus  
 „ ramos, crecem tanto que depois  
 „ sustentão as mesmas arvores a que  
 „ se encostaraõ; pagando-lhes na mes-  
 „ ma moeda, como as pinta Alcia-  
 „ to, o arrimo quando terras plantas  
 „ nellas tiveraõ, e tornando-lhes af-  
 „ sim agradecidas o que receberaõ ne-  
 „ cessitadas. Supposto que são agre-  
 „ tes, he seu fruto tao laboroso que  
 „ serve de conhecida afronta às culti-  
 „ vadas; ainda que em algumas del-  
 „ las não se aproveita; porque só das  
 „ aves do Ceo póde ser colhido.

„ Huma cousa tem este Bos-  
 „ que digna de reparo, e he, que  
 „ com ser muito denso, e sombrio,  
 „ não se cria dentro nelle animal al-  
 „ gum venenoso, ou bicho peço-  
 „ nhento, sendo que na criação dos  
 „ coelhos foy copioso. Hoje nem es-  
 „ tes se vem, effeito, segundo di-  
 „ zem, de hum Santo Religioso Lei-  
 „ go, que pelo grande estrago que  
 „ lhe fazião na horta, lhes mandou  
 „ que não criassem mais naquelle si-  
 „ tio; com que mortos aquelles não  
 „ se virãõ outros, obedecendo ao  
 „ mandamento daquelle Santo Lei-  
 „ go, como já antigamente a S. Dio-  
 „ go reprehendidos pela mesma cau-  
 „ sa. Parte onde a espessura das ar-  
 „ voreas

„vores não he tanta , que impida de  
 „todo a entrada aos rayos do Sol ,  
 „a terra ferida, e visitada delles, por  
 „si mesma, sem algum beneficio de  
 „agricultura, se revestê de odorife-  
 „ras, e engraçadas flores ; entre as  
 „quaes achão o sitio mais acomoda-  
 „do as violetas, porque dellas ha a  
 „mayor copia. Outra parte está plan-  
 „tada de pomar, e arvores frutife-  
 „ras, deixando huma competente  
 „quantidade de campo descuberto,  
 „e sem arvoredo, em que se faz a  
 „horta necessaria ao Convento.

„He grande a variedade, e in-  
 „finito o numero de passarinhos,  
 „que com sua natural música, e sua-  
 „ve melodia, a todo o tempo con-  
 „vidaõ, e particlamente em as  
 „manhãas despertaõ os Religiosos  
 „aos louvores divinos. Por fóra da  
 „cerca está tudo rodeado de fermo-  
 „sas hortas, sombrios foutos, e al-  
 „gumas vinhas, que tudo faz ser es-  
 „te sitio muy fresco, e ameno. E  
 „porque o medronho, e folhado são  
 „de tal natureza, que nunca perdem  
 „a verde folha, ainda no meyo da  
 „força do Inverno, quando geral-  
 „mente costumão as arvores estar  
 „seas, e tristes conserva o bosque  
 „grande parte da sua fermosura. E  
 „ainda outras muitas arvores que o  
 „Inverno despe, se vem vestidas de  
 „verde em todo o tempo por esta-  
 „rem com a era enlaçadas, a qual  
 „remoça em seus envelhecidos tron-  
 „cos huma primavera; mas com isto  
 „está que despois as secaõ ; figura  
 „bem propria do lisongeiro, que no  
 „mesmo tempo em que com afagos  
 „vos abraça, vos urde o dano com  
 „que vos destroe.

„Fica o Convento quasi no me-  
 „yo do bosque em parte algum tan-  
 „to levantada deixando em hum la-  
 „do para o Poente entrada livre,  
 „acompanhada por huma, e outra  
 „parte de paredes, e de arvores pe-  
 „la qual o vem buscar. Acha-se o  
 „bosque com quatro fontes, a de S.

Tom. II.

„Antonio que he a mais copiosa, a  
 „de S. Francisco, a do Sacramento,  
 „e a de S. Pedro. As duas primeiras  
 „correm da parte superior ao Con-  
 „vento, as ultimas na inferior, on-  
 „de está principalmente o pomar, e  
 „horta. A de S. Antonio vem de  
 „fóra buscarnos, e com tanta força  
 „que para chegar a nós se despenha.  
 „Logo no principio da sua entrada  
 „na cerca se divide em duas partes,  
 „a primeira, que he huma boa telha  
 „de agua sahe por cano de pedra ao  
 „caminho por onde se vem da Villa  
 „ao bosque, servindo alli aos passa-  
 „geiros de divertimento com sua  
 „corrente, e aos sequiosos de rega-  
 „lo com a sua frescura. Arrependi-  
 „da porém de ter deixado o paraí-  
 „so terreal em o bosque, com pres-  
 „sa, pois desce por huma meya la-  
 „deira, se torna a recolher na parte  
 „inferior da cerca, onde deságuando  
 „em hum fermoso tanque, passa a  
 „dar vigor às plantas, e alento à hor-  
 „ta. A segunda parte, que he hum  
 „bem copioso anel, correndo sem-  
 „pre em canos de tejo por dentro  
 „do bosque, vem a diversas officina-  
 „nas do Convento, onde he neces-  
 „saria, com que livra aos Religiosos  
 „de não pequeno trabalho, talvez pa-  
 „ra que o tempo que haviaõ de gas-  
 „tar em a buscarem na fonte em-  
 „preguem na contemplaçã dos di-  
 „vinos mysterios. Daqui sahe, ale-  
 „gre pela deixarem ir livre, incor-  
 „porarse com a primeira de quem  
 „se apartou no principio, em cuja  
 „companhia demanda o mesmo tan-  
 „que, que não menos contente a  
 „huma, e outra recebe.

„A de S. Francisco nasce na mes-  
 „ma cerca, em boa distancia da de  
 „S. Antonio, na quantidade he mui-  
 „to bastante, na qualidade he a mais  
 „fresca, e excellente. A muita quan-  
 „tidade de agua que lança a primei-  
 „ra fonte, fez que estiveffe esta por  
 „muito tempo escondida debaixo de  
 „huns silvados, até que não ha mui-

„tos annos, em hum de grande fe-  
 „cura, obrigou a necessidade a fazer-  
 „mos della mais cafo: reduzio-se com  
 „curiosidade, e alinhó a fórma de  
 „fonte, porque antes estava à ma-  
 „neira de poço com feu bocal, por  
 „cujo respeito era chamada a bom-  
 „ba: agora por huma Imagem de nos-  
 „so Serafico Padre que em hum ni-  
 „cho está sobre ella, se chama a fon-  
 „te de S. Francisco. Para se ir ajun-  
 „tar com as mais, atraveffa a mefma  
 „eftrada da Villa, escondida porém  
 „em hum profundo cano, este a guia  
 „à do Sacramento, e dahí com a de  
 „S. Antonio entra no mefmo tan-  
 „que. A de S. Pedro, onde se vê  
 „a Imagem penitente do Santo, e  
 „juntamente outra da Magdalena,  
 „vay deflaguar no fequndo tanque  
 „que fica já dentro da horta, com  
 „que todas formaõ hum troço de  
 „agua taõ copiofo, que depois de  
 „beneficiarem o dilatado do bosque,  
 „fahem fóra ajudar os pomares vifi-  
 „nhos, que em alguns annos a espe-  
 „raõ fequiosos, e fempre a recebem  
 „contentes.

„A devoçaõ nos está já convi-  
 „dando a vifitar as Ermidas do bos-  
 „que: faõ ellas quatro, todas se vem  
 „fituadas na parte imminente ao Con-  
 „vento, que aos Religiofos fervem  
 „nas tardes de retiro, ornando-as a  
 „feus tempos com diverfas boninas,  
 „e flores, e aos feculares de recrea-  
 „çaõ, e ainda que alguns entraõ a  
 „vifitalas só por curiosidade, ou di-  
 „vertimento, todos fahem devotos,  
 „e compungidos. A primeira que  
 „encontramos he a da S. da Concei-  
 „çaõ, tem em feu Altar hunna pe-  
 „quena Imagem da mefma Senhora  
 „em vulto. O aceyo da Ermida, a  
 „lindeza da Imagem, fazem naquel-  
 „le lugar sentir a alma huma devo-  
 „çaõ, e fãudade do Ceo, se já naõ  
 „he huma como participaçaõ de  
 „bemaventurança cá na terra. Da-  
 „qui se caminha para outra que no  
 „meyo do feu Altar tem o Menino

„Deos, à maõ direita fua Máy San-  
 „tiffima, e à efquerda feu mimofõ  
 „Ayo S. Joseph, todos tres voltando  
 „do Egypto peregrinos; ensinando  
 „naquelle habito aos que entraõ,  
 „que nos naõ tenhamos no mundo  
 „por naturaes. A terceira he do Cal-  
 „vario, chamada affim por se ver  
 „ornada com hum quadro que nos  
 „representa a Chriftõ S. N. em a  
 „Cruz, e com os braços abertos ef-  
 „pera alli os que entraõ. He pintu-  
 „ra muy devota, e perfeita. Do Al-  
 „tar mayor onde estava antes de fe  
 „fazer a este o retabolo novo que  
 „hoje tem, a trasladaraõ para esta  
 „Ermida. Ultimamente, como def-  
 „cendo para o Convento, entre ar-  
 „vores taõ antigas, que parece tive-  
 „raõ principio com o mundo, e taõ  
 „altas que daõ mostras aspiraõ pre-  
 „fumptuofas tocar as nuvens, está  
 „escondida a Ermida do Doutor Ma-  
 „ximo S. Jeronymo; a Imagem pe-  
 „nitente do Santo, com huma pe-  
 „dra ferindo o peito: a folidaõ do fi-  
 „tio, que he o mais fombrio; o em-  
 „brenhado do bosque, e estaõ fazen-  
 „do eftalar de sentimento o coraçãõ,  
 „ainda que feja o mais duro, e def-  
 „fazer os olhos em agua, pofto que  
 „fejaõ mais secos. Tudo ifto faz ao  
 „bosque taõ perfeito, que difficul-  
 „tofamente se achará outro que o  
 „iguale; e fe já alguém diffe, tra-  
 „tando de outro deste Reyno, que  
 „era o mais aprafivel que havia nel-  
 „le, e naõ faltou logo quem acref-  
 „centaffe que por ventura era o me-  
 „lhor de Europa, perfuado-me que  
 „naõ viraõ este, pois quererlhe a  
 „ventejar outro algum, he conheci-  
 „damente roubarlhe a juftiça. *Atéqui  
 o referido Chronifta.*

BORBA. Pequeno rio na Pro-  
 vincia de Entre Douro e Minho,  
 Arcebisgado de Braga, Comarca de  
 Guimaraens, Concelho de Cerolico  
 de Bafto. Tem feu nascimento entre  
 a ferra do Vizo, e a Freguefia de S.  
 Bartholomeu do Rego, naõ nafce  
 junto,



junto, mas de varios nascedios, e sem noine, e começa a tomallo na Freguesia de Borba da Montanha, por onde passa: não conserva sempre o mesmo em toda a sua corrente, porque na Freguesia da Chapa, onde se mete no Tamega, se chama o rio de S. Nadaya. Lança-se de entre Poente a Norte. He pouco abundante de aguas pelo Estio, mas pelo Inverno toma dos montes visinhos grande copia dellas, e corre sobre maneira furioso, e arreatado. A mayor parte do pescado miudo que cria são escallos, cuja pescaria, como tambem o uso das aguas he livre a todos não só para os moinhos, que tem muitos na sua corrente, mas para limar os campos, que com este beneficio são fertilissimos, e produzem de toda a casta de frutos. Vem-se as suas margens a espaços affombradas de arvoredo silvestre, e parte descubertas, e alegres. Passa pelas Freguesias do Salvador da Fervença, pela de Borba da Montanha, onde tem quatro pontes de páo de pouca fabrica, chamadas a ponte de Quintella, a do Afaes, a da Ribeira, e a do Picoto: e pela de Borba de Godim, onde tem tres, duas de páo, e huma de pedra, todas pequenas, e são, a da Ribeira, a do Pivalal, e a do moinho do Paço. Tanto pezo de agua toma de Inverno, que a todas cobre, e he necessario esperar que abatao as aguas turvas, e barrentas para entrar pelas pontes, e sem isso he quasi certo o perigo de asforges.

**BORBA.** Serra na Provincia do Alentejo, Arcebisado, e Comarca da Cidade de Evora, Termo da Villa de Estremoz, districto da Freguesia de Santiago de Rio de Moinhos, que lhe fica ao Nascente: tem legoa e meya de comprido de Norte a Sul, e meya de largo do Nascente ao Poente. Lança hum braço contra o Sul, a que chamao a Vigaria. O seu temperamento he seco, e frio; achaõ-se nella canteiras de finissimo marmo-

re, que na alvura, e qualidade em nada lhe excede o jaspe de Italia. Muita parte desta terra se cultiva, e semea, e tem oliveas, e vinhas. Achaõ-se nellaervas medicinaes, como são, tadege, agrimonia, rosa albardeira, e outras de que os herbolarios tem individual conhecimento. O mato he pela mayor parte agreste, e bravo; e o mais he alecrim. Na ponta desta terra, que caminha ao Sul ha huma Ermida dedicada a S. Lourenço, mais adiante para a mesma parte a Ermida de N. S. da Vitoria, nome que tomou da celebre de Montes Claros, que neste sitio alcançaraõ as armas de Portugal das de Hespanha. Na raiz desta terra, para a parte do Poente, onde foy a batalha, se achaõ fermosas canteiras de marmore azul, e branco, que admittem toda a forte de obra, e depois de lustradas parecem espelhos: o principal sitio donde se cortaõ he o a que chamao a Salgada, e a Ruivina, que ficaõ já no Termo de Borba, donde sahiraõ as famosas columnas, e mais pedraria da sumptuosa, e magnifica obra da Capella mór da Sé de Evora.

**BORBA.** Ribeira, assim chamada por nascer de duas fontes, que nascem junto à Igreja Matriz da Villa deste nome, na Provincia do Alentejo, Arcebisado de Evora, Comarca, e Ouvidoria de Villa-Viçosa, acaba no Guadiana, e tem na sua corrente varios moinhos.

**BORBADAS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispaado, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Freguesia do Salvador de Paço de Souza.

**BORBA DE GODIM.** Borba de Godim. Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo da Villa de Basto: tem duzentos e noventa e tres visinhos: está situada em hum valle; delle se descobrem as Freguesias do Salvador de Fervença, a de Moreira do Castello de

de Teloens, até à ferra do Maraõ, distancia de quatro legoas. He Orago desta Paroquia S. Miguel: tem tres Altares, o mayor com a Imagem do S. Archanjo: os dous collateraes, hum de N. Senhora, e outro do Nome de Deos. O Paroco he Reytor, apresentação do Ordinario: tem quarenta mil reis de congrua, e de frutos, e incertos chegará a cem mil reis: na sua jurisdicção ha as Ermidas de S. Antonio, N. Senhora, S. Roque, e S. Francisco na quinta de Diogo de Moura Coutinho, a esta concorre gente de romagem em muitos dias do anno. Os frutos desta terra, são, milhaõ, centeyo, trigo, e todo o mais genero de paõ, vinho, e frutas. Nesta Freguesia, no Lugar de Lixa, se faz huma feira na primeira segunda feira de cada mez, he grande, e franca, sendo o tal dia Santo, se faz no primeiro dia livre. Nesta Freguesia entra hum rio chamado talvez por isso Borba. Delle usão os moradores para limar os seus campos, e nelle pescaõ, e tudo isto fazem livremente.

**BORBA DA MONTANHA,** Borba da Montanha. Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Concelho de Cerolico de Baixo, Comarca da Villa de Guimaraens, Visita de Baixo: tem duzentos e quarenta e nove fõgos. Está situada em valle, entre ferras, e montes, por todas as partes: a Igreja está fundada no meyo da Freguesia; he seu Orago N. S. da Assumpção: tem cinco Altares, no mayor está o Santissimo Sacramento, e a Imagem da Senhora da Assumpção, e S. Luzia: no collateral da parte do Evangelho está N. S. do Rosario, e logo abaixo o Altar de Christo crucificado: no collateral da parte da Epistola está S. Antonio, e S. Sebastião, abaixo deste o Altar das Almas. O Paroco he Vigario, apresentado pelo Reytor da Infesta: tem de congrua oito mil reis

em dinheiro, vinte alqueires de centeyo, quatro libras de cera, dous alqueires de trigo, e dous almudes de vinho, tudo pago dos frutos da Commenda: tem mais hum campo de passal, que leva dous alqueires e meyo de centeyo de semeadura. Ha nesta Igreja Coadjutor, apresentado pelo mesmo Vigario, ao qual se dá de congrua cada anno vinte alqueires de paõ, e oito mil reis em dinheiro dos frutos da Commenda. Tem na sua jurisdicção duas Ermidas, huma de S. Amaro, e outra de S. Antonio. Os frutos desta Freguesia, são, trigo, centeyo, milhaõ, painço, milho alvo, feijaõ, e algum vinho verde, tudo em abundancia. Rende esta Commenda setecentos mil reis. Passa por estes limites o rio Borba, de cujas aguas se aproveitaõ os moradores para limarem os seus campos, o que fazem sem pensão alguma a Senhor particular.

**BORBELINHA.** Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebisado de Braga, Comarca de Villa-Real, Freguesia de S. Maria de Adoufe.

**BORBOLEGAÕ.** Na Provincia do Alentejo, Arcebisado de Evora, Comarca do Campo de Ourique, he hum celebre olho de agua, que nasce na Villa de Grandola, e acaba no mar, no desfricto da Villa de Sines, deixando na sua corrente huma natural ponte, que as suas aguas abrião em huma rocha. Mais para baixo no sitio a que chamaõ a Diabroria vaõ taõ violentas, que fazem moer hum moinho, entre dia, e noite hum moyo de trigo. Neste olho de agua, que será do tamanho, e grandeza de huma roda de carro, se lança de alto hum homem a pique, e cravando-se nelle até aos peitos, o impeto das aguas o faz vir pouco a pouco para cima, até que o arremeça na margem, com tanta furia, como se fora huma cousa muito leve. O mesmo faz a qualquer madeiro, que

que lhe lançaõ, por mais pezado que este seja. Dentro nelle se ouve hum estrondo como o que faz o mar na costa quando anda bravo, com o qual entendemos terá communicaçãõ por algumas grutas subterraneas. Faz delle mençaõ o douto Padre Joaõ Baudista de Castro no seu *Mappa de Portugal*, donde tiramos esta noticia, e delle nos aproveitamos em varias partes desta Obra, porque ainda que he volume pequeno no corpo, he grande na substancia, e naõ menos no trabalho, e nas noticias, que nelle participa ao bem commum recopiladas.

**BORCIDE.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaõ de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. Martinho de Carãmos.

**BORDA DA ESTRADA,** Borda da Estrada. Pequena Aldea na Provincia da Beira, Bispaõ, e Comarca da Cidade de Coimbra, Termo da Villa de Montemór o Velho, Freguesia de N. S. da Conceiçaõ de Lagos: tem onze fõgos.

**BORDALIA.** Lugar na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca, e Termo da Villa de Alenquer, Freguesia de S. Sebastiaõ da Espissãdeira.

**BORDEIRA.** Lugar no Reyno, e Bispaõ do Algarve, Comarca, e Termo da Cidade de Lagos. Consta todo o corpo da Freguesia de oitenta e oito fõgos, trinta e quatro neste Lugar, e os mais em diversos montes. Foy elle em tempos antigos muy populoso; hoje porẽm se acha na mayor parte destruido. Tem seu assento em sitio baixo, e afogado, com ferras, que lhe tomaõ a vista, saõ por todas cinco, de bastante altura: he por esta causa muito doentio, por naõ ser lavado dos ventos, muito humido pelas aguas que por aqui ecorrem dos altos, frigidissimo de Inverno, porque lhe chega lá o Sol muito tarde de manhã, e de

tarde se lhe ausenta muy cedo: de Veraõ he sumamente abafadisso, e quente. A Paroquia, de huma só nave, está fundada junto ao povo: tem por Orago N. S. com o titulo da Encarnaçaõ, cuja Imagem se venera no Altar mór, a que acompanhaõ das ilhargas outras duas de boa escultura, huma de S. Francisco de Assis, e outra de S. Antonio de Padua, neste está o Sacrario: tem mais dous collateraes, o da parte da Epistola de Christo crucificado, e do Evangelho de N. S. do Rosario, ambas com suas Confrarias. Defronte da porta travessa se erigio no anno de 1742 huma Capella dedicada às Almas Santas: tem sua Irmandade Ecclesiastica, com seu Compromisso. O Paroco he Cura, apresentaçãõ annual dos Ordinarios. A sua congrua he de premios, que lhe daõ os freguezes, que vem a ser tres moyos de trigo, meyo almude de mosto cada hum dos moradores que tem vinha, que tudo chegará a dezoito até vinte almudes. A mayor parte deste terreno he lavradia: produz grande abundancia de vinhos. Ao Nascente deste Lugar fica huma fermosa varzea, toda povoada de vinhataria, e tem quasi hum quarto de legoa de comprido. Tem mais hum paul, todo murado em roda, abundantissimo de toda a casta de frutos, cuja fertilidade deve à muita agua com que se rega, para o que fizeraõ huma nora no principio deste lavradio, que o rega todo o anno. Ficaõ nas suas visinhanças as ferras, de que acima fallamos, criaõ muita quantidade de caça miuda de coelhos, e de grossa javaliz, de que recebem muyto damno as novidades, naõ obstante a diligencia dos lavradores. Dividem-se as terras deste paul com huma vala, e serve de receber em si as aguas que descem dos montes, mas como estas, principalmente em annos chuvosos, saõ muitas, inundaõ toda a campina, e formaõ hum mar de ferra a ferra. Pelo meyo deste povo



povo corre outra muito grande, e muito funda, e vaõ ambas defembocar no mar, na praya, e costa do Lugar da Carrapateira, distante da Bordeira meya legoa. Daqui se provê este povo de peixe, e colhe grande abundancia de marisco, como saõ, perseves, mexilhoens, e poivos. Ao Nascente do Lugar fica a fonte de que se usa, de pouca estimaçaõ, porque a sua agua a naõ merece, por ser grossa, pouco sadia, e desagra-davel ao gofsto.

**BORDEIRA.** Aldea no Reyno, e Bisgado do Algarve, Comarca, e Termo da Cidade de Lagos: pertence à Freguesia de S. Sebastiaõ da mesma Cidade.

**BORDEIRO.** Aldea na Provincia da Beira, Bisgado, e Comarca da Cidade de Coimbra, Freguesia de N. S. da Assumpçaõ da Villa de Goes.

**BORDONHOS.** S. Joaõ Bautista de Bordonhos, Freguesia na Provincia da Beira, Bisgado, e Comarca de Viseu, Concelho, e Termo de Lafoens: he do Duque de Lafoens: tem setenta vifinhos. Está situada em hum valle, e della se descobrem as Freguesias de Carvalhaes, da Trapa, de S. Christovaõ de Lafoens, de Valladares, de S. Pedro do Sul, e outras. A Igreja tem tres Altares, o mayor com S. Joaõ Bautista, e os dous collateraes, hum com a Senhora do Rosario, outro com S. Sebastiaõ. Ha nella huma Irmandade de S. Caetano, que terá trezentos e cincoenta Irmãos. O Paroco se intitula Abbade: he da apresentaçãõ *in solidum* de Diogo Lopes de Sousa, Fidalgo da Casa de Sua Magestade, e Cavalleiro da Ordem de Christo: tem de renda trezentos mil reis. Para o Poente desta Freguesia, e junto à estrada, que de Trancofo, e Viseu vay para o Porto, ha huma Ermida dedicada ao Apóstolo das Hespanhas Santiago Mayor. Os frutos, que recolhem em mayor abundancia, saõ, paõ, vinho, linho, feijoens, castanhas, e muito mon-

tado; pouco trigo, e algum azeite. Está sujeita ao Juiz de fóra de Lafoens. Os seus moradores quasi todos se occupãõ na cultura dos campos: tem Privilegio Real para que as Justiças do Concelho de Lafoens lhe naõ tomem camas, palha, lenha, galinhãs, e carneiros, nem os encoimem, nem obriguem a trabalhar nos caminhos publicos fóra das suas povoações.

**BORQUETA.** Aldea na Provincia da Beira, Bisgado, e Comarca da Cidade de Viseu, Freguesia de S. Eulalia de Bayoens: tem poucos vifinhos: he abundante de centeyo, e milho; produz bastante vinho, azeite, e algum trigo: he muito sadia, e amena.

**BORLIDE.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisgado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Felgueiras, Freguesia de S. Martinho de Caramos.

**BORMIL.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisgado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Joaõ de Villa-Boa.

**BORNA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisgado de Braga, Comarca de Valença, Freguesia de S. Maria de Crafo Laboreiro.

**BORNARIA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisgado de Braga, Concelho de Entre-Homem, e Cávado, Freguesia de S. Maria de Ferreiros.

**BORNARIA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisgado de Braga, Comarca de Valença, Freguesia de S. Maria a Bella.

**BORNES DE MONTE MEL,** Bornes de Monte Mel. Serra na Provincia de Traz os Montes, Bisgado de Miranda, Comarca, e Termo da Cidade de Bragança, limites do Lugar de Bornes, que lhe dá o nome. Tem duas legoas de comprido, e huma de largo;

largo: parte della se cultiva, e he abundantissima de pão aonde he lavradia, e parte he inculta, e cria bastante caça miuda de lebres, e coelhos, o principal são perdizes, cuja caça he livre para todos. He o clima saudável, por ter o tempo fresco de Verao, ainda que de Inverno no mais alto della cahe grande copia de neve, por cuja causa o seu cume he ermo, e despovoado, e só ao longo della, da parte do Poente, ha algumas povoações, como são, Castellas, Villar do Monte, Grijó, Val-Benfeito, Bornes, e Burga, e todos estes Lugares recebem agua da mesma ferra, com que regão os seus fructos. Da parte do Nascente lhe fica a Villa de Chacim, e outros Lugares de menos conta. Achaõ-se nesta ferra varios nascedios de agua, e além da utilidade, que dão aos campos, fazem trabalhar algumas rodas de moinhos; daqui vão discorrendo pela ferra abaixo, e se vão incorporar com as ribeiras de Valdafnes, e da Villa de Cortiços. Ha aqui hum sitio no mais impinado da ferra, a que chamaõ por esta causa o Miradouro, do qual se descobre terra de treze Bispados, como são; em Portugal, Miranda, Braga, Lamego, Viseu, Coimbra, Porto, Guarda, Portalegre; e de Castella, Samora, Salamanca, Ciudad Rodrigo; e em Galliza, Astorga, e Tuy.

**BOROAS.** Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Torres-Vedras, Termo, e Freguesia de N.S. do Reclamador da Villa de Cheiros.

**BOROUGUEL.** Lugar na Provincia da Estremadura, Bispaço, Comarca, e Termo da Cidade de Leiria, Freguesia de N.S. do Rosario de Praceiros: tem trinta e dous moradores.

**BORRACHEIRAS.** Aldea na Provincia do Alentejo, Priorado do Crato, Comarca de Thomar, Termo da Villa de Proença a Nova,  
Tom. II.

Freguesia de S. Pedro: tem dez fôgos.

**BORRACHO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaço de Braga, Comarca, e Termo da Villa de Guimaraens, Concelho de Monte-Longo, Freguesia de S. Payo de Riba-Vizella.

**BORRAINHO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaço de Braga, Comarca de Barcellos, Concelho da Portella das Cabras, Freguesia de S. Pedro de Goens.

**BORRALHA.** Aldea na Provincia da Beira, Bispaço de Coimbra, Comarca de Esgueira, Termo da Villa de Aveiro, Freguesia de S. Eulalia de Agueda.

**BORRALHAL.** Aldea na Provincia da Beira alta, Bispaço, e Comarca de Viseu, Concelho de Beteiros, Freguesia de N. S. da Natividade do Barreiro.

**BORRALHAL.** Aldea na Provincia da Beira, Bispaço de Viseu, Comarca de Esgueira, Concelho de Sever, Freguesia de S. João Bautista de Rocas: tem treze vinhos: he terra fresca, e abundante de muitos fructos.

**BORRALHAL.** Aldea na Provincia da Estremadura, Priorado do Crato, Comarca de Thomar, Termo da Villa de Oleiros, Freguesia de N. S. da Conceição: tem oito fôgos.

**BORRALHAS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaço de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Leocadia de Briteiros.

**BORRALHEDA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaço de Braga, Comarca de Valença, Termo da Villa de Ponte de Lima, Freguesia de S. Eufemia dos Calheiros.

**BORRALHEIRA.** Serra na Provincia de Traz os Montes, Arcebispaço de Braga, Comarca, e Termo da Villa de Chaves, Freguesia de S. Pedro de Paradella: tem de comprimento meya legoa, e outro tanto de largo: he de temperamento frio: cria

Em bastan-

bastantes matos, assim altos, como rasteiros; entre elles traz criaçãõ de gados, principalmente cabras, ovelhas, e boys, aos quaes causaõ grande perseguiçãõ os muitos lobos de que tambem abunda, com quantidade de lebres, coelhos, perdizes, e outras aves de menos attençãõ. Tem algumas fontes de boa qualidade, dellas se fórma hum ribeiro sem nome, que rega alguma parte deste districto, no qual produz algum centeyo, e milho, de que os moradores pagãõ sóros à Serenissima Casa de Bragança, por ser sua toda esta terra.

**BORRALHOZO.** Aldea na Provincia da Beira baixa, Bispaõ do Porto, Comarca da Cidade de Coimbra, Freguesia de N. S. da Silva de Femedo.

**BORRECA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaõ de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Maria de Villa-Nova de Sande.

**BORRECO.** Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Santarem, Termo da Villa de Torres-Novas, Freguesia de N. S. das Neves do Lugar de Praceiros da Igreja.

**BORRECO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaõ de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Joãõ da Ponte.

**BORRELHO.** Serra, chamada vulgarmente Monte do Borrelho, na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaõ de Braga, limites da Freguesia de S. Miguel de Prado: tem seu principio no districto da Freguesia de S. Joãõ de Azaens, daqui vay correndo até junto à Ermida de S. Miguel, donde toma o nome de Monte de S. Miguel, e só aqui muda o de Borrelho. Tem huma legoa de comprido, e hum quarto de largo. Traz criações de gado miudo, e grosso, de lã, e pelo, e nella achaõ pastagens em todo o anno, porque a ser-

ra he abundante de agua, com que se criaõ, da qual os moradores visinhos se aproveitaõ para regar as terras que admittem o beneficio da cultura; o que pela mayor parte lhe semeaõ he centeyo, sustento ordinario desta gente. Acha-se nella bastante copia de caça miuda, rasteira, de coelhos, lebres, e perdizes, e da grossa pórcos javardos. Acodem a ella lobos de outras partes, e estes se achaõ sómente pelo Inverno. He povoada, e cuberta de maro rasteiro, e maninho, que só serve para o fogo, e para fazer estrumes, com que adubaõ as terras.

## BOS

**BOSTARENGA**, ou **MOSTARENGA.** Aldea na Provincia da Beira, Bispaõ de Coimbra, Comarca de Esqueira, Termo da Villa da Bemposta, Freguesia de Santiago de Ribeira das Fragoas.

**BOSTARENGA.** Aldea na Provincia da Beira, Bispaõ, e Comarca de Viseu, Concelho de Lafoens, Freguesia de S. Pedro de Manhouce: he prazo do Real Convento de S. Christovãõ de Lafoens, da Ordem de S. Bernardo. Está situado em hum valle profundo, muito fresco, e abundante, principalmente de milho grosso, e miudo.

**BOSTELIBERNE.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaõ de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. Nicolao de Basto.

**BOSTELIM.** Rio pequeno na Provincia da Beira, Bispaõ da Guarda, Comarca da Villa de Thomar: chamou-se antigamente Rio Figueiro; nasce no Termo da Villa de Proença a Nova, Priorado do Crato, e se metete na Ribeira da Isna, distante da sua fonte perto de duas legoas, onde chamaõ a Foz de Bostelim; de Verãõ chega quasi a secar de todo, menos em partes onde conserva alguns póços, nos quaes cria algum peixe miudo,



miudo, e de pouca estimação, como são, barbos, bordallos, e bogas, que se pescaõ livremente em todo o anno, principalmente no Estio, em que pela falta de agua se colhem mais facilmente. Vem-se as suas margens cingidas de arvoredo, hum frutifero, como são, oliveiras, e azinheiras, outro infrutifero, como são, salgueiros, e choupos. Quasi todas se cultivão, e produzem de toda a casta de semente, de centeyo he a mayor quantidade, e usão os moradores das suas aguas para limarem os campos, sem que para isso paguem penção alguma a Senhor particular. Faz trabalhar alguns moinhos, para o que o reprezaõ em açudes. Acodem aqui pelo Veraõ alguns cabouqueiros a bandejarlhe as areas, das quaes tiraõ algum ouro, cousa porém muy limitada. Dá vista às Freguesias de S. Margarida da Fundada, Villa de Rey, e S. João Bautista do Pezo.

**BOSTELINHOS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Valença, Termo dos Arcos de Val de Vez, Freguesia de S. Martinho de Cabana-Mayor.

**BOSTELO.** Aldea na Provincia da Beira, Bisado, e Comarca de Lamego, Termo da Villa de Mondim, Freguesia de S. Braz do Burgo.

**BOSTELO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Concelho de Felgueiras, Couto do Real Mosteiro de Pombeyro, da Ordem de S. Bento, Visita de Souza, e Ferreira, Freguesia de N. S. da Assumpção.

## BOT

**BOTA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca, e Termo de Barcellos, Visita de Vermoim, e Faria, Freguesia do Salvador de Minho-taens.

Tom. II.

**BOTAÕ.** Rio na Provincia da Beira, Bisado, Comarca, e Termo da Cidade de Coimbra, limites da Freguesia da Torre de Vilella. Chamaõ-lhe do Botaõ, por trazer a sua origem de perto desta Villa: nasce pobre, e corre do Sul para o Poente; com outros ribeiros, que em si toma, engrossa a sua corrente, e inunda os campos, que lhe ficaõ nas suas visinhanças. Cria de toda a casta de peixe miudo, e muitos barbos, cuja pescaria he livre para todos, e em todo o tempo. Na Freguesia da Torre, onde chamaõ a Vargea, que fertiliza com as suas aguas, produz toda a casta de frutos, e he cingido de muito arvoredo infrutifero, principalmente salgueiros. He cortado de tres pontes, duas de páo de pouca fabrica, e huma de pedra, que são, a do Ribeiro, a de Vilella, e a dos Fornos: esta he de cantaria lavrada, que fica na estrada de Coimbra. Tem alguns moinhos na sua corrente, fertiliza o campo do Botaõ, e acaba no rio Mondego, junto a Geiria.

**BOTAÕ.** Villa na Provincia da Beira, Bisado, e Comarca da Cidade de Coimbra, donde dista duas legoas para o Nascente. He terra de Sua Magestade: tem duzentos e oito fõgos. Está situada em sitio baixo, acompanhada dos montes chamados Oiteiro, e Barreira, para o Norte avista as Freguesias de S. Marinha, e S. Vicente da Vacariça, com as Aldeas de Larcaõ, Oiteiro, Passõ, Povoá, Paul, e Matas, pertencentes a esta Freguesia. Para a parte do Sul descobre as Freguesias de Santiago, e S. João Bautista da Figueira. A Paroquia está situada no coração da Villa: he de tres naves: tem por Orago S. Matheus, cuja Imagem se venera no Altar mór; os collateraes são, hum de Nossa Senhora do Rosario, outro do Santissimo: no corpo da Igreja estão seis Altares das invocações de S. Antonio, S. Braz, o Senhor Jesus, S. Bento, e nelle hu-

EE II

ma

ma Capella, que instituiu D. Maria Magdalena de Castro, a qual mandou fazer nella huma sepultura com o Epitafio seguinte :

*Aqui jaz Nuno Alvares Peryra Fidalgo da Casa de S. Magestade, e D. Damarxia de Castiro sua mulher, e seu pay Manoel Feyo de Mello Senhor do Couto de Monte Redondo, e seu avô Pedro Feyo de Castro, Senhor tambem de Monte Redondo, Etribeyro mór del Rey D. Affonso o Quinto que faleceu na era de mil e quinhentos e cincoenta e oito.*

Não consta, que os nomeados no Epitafio estejaõ alli enterrados; consta sim, que D. Maria Magdalena de Castro mandara fazer aquella sepultura para trasladar os ossos dos nomeados, mas não o conseguio, porque acabada a Capella morreo em breve tempo. Junto da Sacrificia está o Altar de S. Joseph, e o de N. S. da Piedade, e nelles instituidas as Confrarias do Santissimo Sacramento, Senhor Jesus, S. Antonio, N. S. do Rosario, e S. Braz. Ha nesta Villa, e Freguesia as Ermidas de N. S. da Esperança, S. Sebastião, S. Miguel, S. João, S. Anna, S. Pedro, e N. S. da Lapa, cada huma com Capellaõ nos Domingos, e dias Santos. O Paroco he Vigario, da apresentação da Abbadessa do Mosteiro de S. Maria de Lorvão *in solidum*: tem de congrua noventa e seis alqueires de trigo, quarenta de milho, ou cevada, dous alqueires de azeite, onze mil reis em dinheiro, e huma pipa de vinho. Recolhem os moradores desta Villa, e Freguesia, azeite, e algum milho. Passã junto della hum regato, que nasce no fim da ferra de Carvalho, no sitio dos Palheiros: tem neste sitio hum lagar de azeite, com quatro varas, e as azenhas do Mosteiro de Lorvão; morre no Mondego, perto do Lugar da Geiria.

**BOTAS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Martinho de Pena-Cova.

**BOTEGA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Villa-Nova de Cerveira, Freguesia do Salvador de Covas.

**BOTELHA.** Aldea na Provincia da Estremadura, Bis-pado de Coimbra, Comarca de Thomar, Termo da Villa de Alvavazere, Freguesia de S. João da Boa-Vista de Pele-mã.

**BOTELHA.** Aldea na Provincia da Estremadura, Prelazia, Comarca, e Termo da Villa de Thomar, Freguesia de S. Vicente dos Formigães: ha aqui huma Ermida de S. Bento.

**BOTELHAÕ.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Cerolico de Baço, Freguesia de Santiago dos Gagos.

**BOTELHOS.** Pequena Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca de Thomar, Termo da Villa do Pedrogaõ grande, Freguesia de S. Domingos da Castanheira: tem cinco fõgos.

**BOTICA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado, e Comarca da Cidade de Braga, Visita de Lanhoso, e Vieira, Freguesia de S. Martinho de Ruyvaens.

**BOTICA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de Santiago de Lanhoso.

**BOTICA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Valença, Concelho de Coura, Freguesia de Santiago de Romarigaens.

**BOTICA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado

pado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Lanhoso, Freguesia de S. Estevão do Geraz.

**BOTICA DE CIMA**, Botica de cima. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Lanhoso, Freguesia de S. Miguel de Cerzedello.

**BOTICAS**. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca da Cidade de Braga, Visita de Nobrega, e Neiva, Freguesia de S. Pedro do Couto de Capareiros: tem huma Ermida da invocação do Espírito Santo, e outra de S. Caetano, ambas dentro do povo.

**BOTICAS**. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Termo da Villa de Barcellos, Visita de Vermoim, e Faria, Freguesia de S. Maria de Oliveira.

**BOTICAS DE CIMA**, Boticas de cima. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca da Villa de Guimaraens, Concelho da Ribeira de Soaz, Freguesia de S. Mamede da Caniçada.

**BOTOM**. Lugar na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Albergaria de Penella, Freguesia de S. Maria de Duas Igrejas: tem treze vizinhos.

**BOTOREIRA**. Serra na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca da Cidade da Guarda; he hum braço da serra; a que chamaõ a Cabeça da Maunça. Corre contra o Poente, com inclinação ao Norte: terá meya legoa de comprido, vay sepultarse no rio Zezere, por cima do Lugar da Barroca. Por entre a penedia tosca, e bruta, cria algum mato rasteiro, de que usão para o fogo. Pastaõ nella os gados dos póvos vizinhos, e cria alguma caça miuda de coelhos, lebres, e perdizes.

## BOU

**BOUBÃA**. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispado, e Comarca da Cidade de Leiria, Termo de Alcobaça, Freguesia de N. S. da Esperança do Lugar de Patayias.

**BOUBÃA**. Rio pequeno na Provincia da Estremadura, Bispado de Leiria, limites da Freguesia de N. S. da Esperança de Patayias, Termo, e Couto da Villa de Alcobaça; nasce no Lugar da Ferraria, e a pouca distancia da sua fonte, pois não tem mais que huma legoa de comprido, entra no mar: não conserva sempre este nome, mas toma os dos Lugares por onde passa, como de Alpedriz, e de Maceira: trabalhaõ com a sua agua alguns moinhos.

**BOUÇA**. Aldea na Provincia da Beira baixa, Bispado de Coimbra, Comarca de Esigueira, Termo da Villa de Cambra, Freguesia de S. Pedro de Castellaons.

**BOUÇA**. Aldea na Provincia da Beira, Bispado de Coimbra, Comarca de Thomar, Termo da Villa de Penella, Freguesia de S. Sebastião do Lugar da Cumeira: tem onze fógos, e huma Ermida de N. S. do Socorro.

**BOUÇA**. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispado de Coimbra, Comarca da Villa de Thomar, Termo, e Freguesia de S. Matheus da Villa de Alvares: tem quatro moradores.

**BOUÇA**. Aldea na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca da Cidade de Coimbra, Freguesia de S. Miguel de Poyares.

**BOUÇA**. Aldea na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca de Lamego, Concelho de S. Fins, Freguesia de S. Maria de Escamaraõ.

**BOUÇA**. Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Torres-Vedras,

Ter-



Termo da Villa do Cadaval, Freguesia de N. S. da Conceição dos Figueiros.

BOUÇA. Aldea na Provincia da Beira, Bispedado, Comarca, e Termo da Cidade de Coimbra, Freguesia de N. S. da Assumpção da Ceira.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispedado, e Comarca da Cidade do Porto, Concelho de Pena-Fiel, Freguesia do Salvador de Freamunde.

BOUÇA. Aldea na Provincia da Beira baixa, Bispedado do Porto, Termo da Villa da Feira, Freguesia de S. Christina de Mançores.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispedado, e Comarca da Cidade de Braga, Termo da Villa de Barcellos, Visita de Vermoim, e Faria, Freguesia de S. Romão de Milhares: tem nove vizinhos.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispedado de Braga, Comarca de Viana, Termo da Villa de Ponte de Lima, Visita de Nobrega, e Neiva, Freguesia de S. Mamede de Arca.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispedado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Concelho de Felgueiras, Couto do Real Mosteiro de Pombeiro, Visita de Souza, e Ferreira, Freguesia de N. S. da Assumpção.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispedado de Braga, Comarca da Villa de Viana, Segunda parte da Visita de Nobrega, e Neiva, Freguesia de S. Miguel da Facha.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispedado, e Comarca Ecclesiastica de Braga, e Secular de Guimaraens, Visita de Monte-Longo, Freguesia de S. Pedro de Freitas.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispedado de Braga, Comarca de Guima-

raens, Termo da Villa de Baſto, Freguesia do Salvador de Fervença.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispedado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Visita do Arcediagado de Braga, Freguesia de S. Miguel de Villa-Cova de Moreira.

BOUÇA. Aldea na Provincia da Beira, Bispedado, e Comarca da Cidade de Lamego, Termo da Villa de Arouca, Freguesia de S. Eulalia de Chave.

BOUÇA. Aldea na Provincia da Beira, Bispedado, e Comarca da Cidade de Lamego, Freguesia de Santiago de Piaens.

BOUÇA. Aldea na Provincia da Beira, Bispedado, e Comarca da Cidade da Guarda, Termo da Villa da Covilhã, Freguesia de S. Maria da mesma Villa: tem vinte e cinco vizinhos.

BOUÇA. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispedado, Comarca, e Termo da Cidade de Leiria, Freguesia de S. Miguel das Colmeas.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispedado de Braga, Comarca, e Termo da Villa de Barcellos, Segunda parte da Visita de Vermoim, e Faria, Freguesia de S. Eulalia de Negreiros.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispedado, Comarca, e Termo da Cidade de Braga, Visita de Vermoim, e Faria, Freguesia de S. Pedro de Lomar.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispedado de Braga, Comarca da Villa de Viana, Termo de Barcellos, Visita de Vermoim, e Faria, Freguesia de S. Maria de Oliveira.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispedado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Primeira parte da Visita de Souza, e Faria, Freguesia de S. Marinha da Costa.

BOUÇA. Aldea na Provincia

de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Visita de Monte-Longo, Freguesia de S. Maria de Corvite.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca, e Termo da Villa de Barcellos, Primeira parte da Visita de Vermoim, e Faria, Freguesia de S. Payo do Carvalhal.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca da Villa de Viana, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Martinho de Cavalloens.

BOUÇA. Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Torres-Vedras, Termo da Villa do Cadaval, Freguesia de S. Thomé do Lugar das Lamas.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Guimaraens, Visita de Souza, e Faria, Freguesia do Salvador de Unhão.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca da Villa de Viana, Freguesia de S. Maria de Villanova de Muya: tem dez moradores.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Monte-Longo, Freguesia de S. Payo de Riba-Vizella.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado, e Comarca da Cidade de Braga, Visita de Vermoim, e Faria, Freguesia de Santiago de Ronfe.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca da Villa de Guimaraens, Concelho de Felgueiras, Visita de Souza, e Faria, Freguesia de S. Pedro de Torrados.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-

pado, Comarca, e Termo da Cidade de Braga, Segunda parte da Visita de Vermoim, e Faria, Freguesia de S. Pedro de Elcudeiros.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Viana, Termo da Villa de Barcellos, Visita de Vermoim, e Faria, Freguesia de Santiago de Castelloens.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Visita de Vermoim, e Faria, Freguesia de S. Payo de Figueiredo.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado, Comarca, e Termo de Braga, Concelho de Entre-Homen, e Cávado, Freguesia de S. Maria de Palmeira.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado, Comarca, e Termo da Cidade de Braga, Visita de Monte-Longo, Freguesia de S. Joaõ de Penselo.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Visita de Monte-Longo, Freguesia de S. Joaõ da Ponte.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Visita de Monte-Longo, Freguesia de S. Eufemia de Prazins.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca, e Termo de Barcellos, Visita do Mestre Escolado, Freguesia de S. André de Palme.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Guimaraens, Visita de Monte-Longo, Freguesia de S. Martinho de Fareja.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado,

pado, e Comarca de Braga, Concelho de Lanhozo, Freguesia de S. Payo de Pouzada.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Lanhozo, Freguesia de S. Martinho de Ferreiros.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Termo da Villa de Prado, Visita do Deado, Freguesia de S. Maria de Freiriz.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Visita de Nobrega, e Neiva, Freguesia de S. Mamede de Seara.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo da Povoia de Lanhozo, Freguesia de S. Martinho de Ferreiros.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Marinha da Pedreira.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo dos Arcos de Val de Vez, Freguesia de S. Pedro do Valle.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Valença do Minho, Freguesia do Salvador de Ganfey: tem dez moradores.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Termo da Villa do Prado, Freguesia de S. Romão da Ucha.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Termo de Barcellos, Freguesia do Salvador de Vilarinho de Cambas.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Regalados, Freguesia de S. Martinho de Val-Bom.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Payo de Villa-Verde.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Payo de Vizella.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. João de Gundar.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Regalados, Freguesia de S. Claudio de Geme.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Pedro Fins de Gominhaens.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Cosme de Garfe.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Lanhozo, Freguesia de S. Estevão de Geraz.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Martinho de Villa-Frecainha.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Termo de Barcellos, Freguesia de S. João de Gamil.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Ter-



Termo de Ponte de Lima, Freguesia do Salvador de Esturaons.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Barcellos, Freguesia do Salvador de Teboza.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Couto de Malta, Freguesia de S. Joaõ de Queijada.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado, e Comarca de Braga, Concelho de Entre-Homem, e Cávado, Freguesia do Salvador de Dornelas.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Termo de Barcellos, Visita de Vermoim, e Faria, Freguesia de S. Lucrecia da Ponte de Louro.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Viana, Freguesia de S. Payo de Mexedo.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Termo de Guimaraens, Visita de Monte-Longo, Freguesia de S. Maria de Matamá.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Termo de Guimaraens, Visita de Monte-Longo, Freguesia de S. Romão de Mezaõ-Frio.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Visita de Soufa, e Faria, Freguesia de S. Eulalia de Margaride.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Freguesia de S. Maria de Martim.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Termo de Barcellos, Freguesia de Santiago de Mouquim.

BOUÇA. Aldea na Provincia

de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Villa-Nova de Cerveira, Freguesia de S. Christina de Mentrestido.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Unhaõ, Visita de Soufa, e Faria, Freguesia de S. Christina de Nogueira.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo de Cerolico de Basto, Freguesia de S. Joaõ de Arnoya.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Unhaõ, Freguesia de S. Mamede de Arentem.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Maria de Ayrão.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Caminha, Freguesia de S. Antão de Arga.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Barcellos, Visita do Mestre Escolado, Freguesia de S. Martinho de Alvito.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Mamede de Aldaõ.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Claudio de Ave, e Barco.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Concelho de Mon-

te Longo, Freguesia de S. Christovão de Abbação.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Guimaraens, Visita de Lanhoso, Freguesia de S. Martinho de Aguas-Santas.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Romão de Aroens.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca, e Termo de Barcellos, Freguesia de Santiago de Poyares.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Felgueiras, Freguesia de Santiago de Pinheiro.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo de S. Cruz de Cima-Tamega, Freguesia de Santiago de Figueiró.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Maria de Villa-Nova de Sande.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca do Porto, Freguesia de S. Anna do Vimieiro.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. Maria de Villa-Fria.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Viana, Freguesia de S. Martinho de Gallegos.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Estevão de Urguezes.

BOUÇA. Aldea na Provincia

de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Miguel dos Mosteiros.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Viana, Freguesia de S. Vicente do Bico.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Joaõ de Brito.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Maria de Corvite.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Monção, Freguesia do Salvador de Barbeita.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Villa-Real, Termo de Villa Pouca de Aguiar, Freguesia do Salvador da Ribeira de Pena.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Eulalia de Barrozas.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Guimaraens, Visita de Basto, Freguesia de S. Maria de Borba da Montanha.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Freguesia de Santiago de Bargaens.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Estevão de Barrozas.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado

pado de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo de Cerolico de Baſto, Fregueſia de S. Pedro de Britelo.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Concelho de Louzada, Fregueſia de S. Miguel de Silvares.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Fregueſia de S. Vicente de Souſa.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Valença, Fregueſia de S. Julião da Silva.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Fregueſia de S. Maria de Souzaella.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Fregueſia de S. Martinho de Silvares.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Fregueſia de S. Clemente de Sande.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Fregueſia de S. Maria de Souto.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Correição de Barcellos, Provedoria de Viana, Concelho de Larim, Fregueſia de S. Miguel de Soutello.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Fregueſia de S. Lourenço de Cima do Celho.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſ-

pado de Braga, Comarca de Viana, Couto de Rebordaons, Fregueſia do Salváador do Souto de Rebordaons.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Fregueſia de S. Maria de Silvares.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Coura, Fregueſia de S. Mamede de Ferreira.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Ponte de Lima, Fregueſia de S. Chriſtovão de Labruje.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado, e Comarca de Braga, Termo da Cidade do Porto, Fregueſia de Santiago de Loſtoza.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado, Comarca, e Termo da Cidade de Braga, Fregueſia de S. Maria de Lamaçaes.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Fregueſia de S. Chriſtina de Longos.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Barcellos, Concelho, e Fregueſia de S. Miguel de Louzada.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Felgueiras, Fregueſia de S. Veriſſimo de Lagares.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Melgaço, Fregueſia de S. Maria Magdalena de Chaviaens.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Termo de Barcellos,



Freguesia de S. Martinho de Cavalocens.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Barcellos, Freguesia de S. Comba de Crujaes.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Freguesia de Santiago de Castellaons.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado, Comarca, e Termo da Cidade de Braga, Freguesia da Capella de S. Pedro de Lomar.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo de Basto, Freguesia de S. Martinho de Seidoens.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. Miguel de Cerzedo.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. Miguel de Creixomil.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado, e Comarca de Braga, Termo de Barcellos, Freguesia de Santiago da Cruz.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Viana, Termo da Villa do Prado, Freguesia do Salvador de Cervaens.

BOUÇA. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Sebastião do Espinhal.

BOUÇA. Rio na Provincia de Entre Douro e Minho, Bis-pado, e Termo da Cidade do Porto, Concelho da Maya. Passa pela Freguesia de S. Miguel de Navogilde, e morre

no rio Prado com o nome do rio Gondarem.

BOUÇA. Aldea na Provincia da Beira, Bis-pado da Cidade do Porto, Termo da Villa da Feira, Couto, e Freguesia de S. Maria de Sandim.

BOUÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bis-pado, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Freguesia de S. Martinho de Paranhos.

BOUÇA. Villa no Reyno de Leaõ, situada em hum alto junto a Raya de Portugal. Os DD. Abba-des do Real Mosteiro de Nossa Senhora de Aguiar, da Ordem de S. Bernardo, são Senhores absolutos desta Villa, com jurisdicção Episcopal, e Real, com mero, e misto imperio, mercê que os Senhores Reys Catholicos fizeraõ ao sobredito Mosteiro: os moradores todos são Portuguezes, consta de trinta e oito: he Termo onde não entra Official de Justiça Ecclesiastica, ou Secular, que não seja eleito pelo sobredito D. Abbade: he *nullius Diocesis*. Desta Villa se descobrem no Reyno de Portugal, a Praça de Castello-Rodrigo, e o Lugar de Escarigo; no de Castella deicobrefe a Praça de S. Felizes, que dista duas legoas, e os Lugares de Barba de Porco, e o Fical; descobre tambem o Convento de S. Francisco da Seca, que esta fóra de povoado, e a Ermida de S. Catharina de Lomedo, que dista quatro legoas. A Paroquia está junto da Villa: seu Orago he Nossa Senhora da Oliva, que se festeja dia da Natividade da mesma Senhora, a oito de Setembro: não tem mais, que o Altar-mór aonde está collocada a Imagem de Nossa Senhora, S. Paulo, e S. Barbara. O Paroco he Cura; tem de congrua cem alqueires de paõ; he a prezentado pelo D. Abbade de Nossa Senhora de Aguiar. Os frutos da terra em mayor abundancia, são, trigo, centeyo, e cevada: tem esta Villa hum

hum Juiz chamado Alcaide, por se seguir o uso de Castella; he apresentado pelo D. Abbade do Mosteiro: tem dous Regedores, e hum Procurador, que fazem as vezes da Camara. Por privilegios que tem não lhe podem lançar fizas, nem pôr Estanques, nem pagarem tributo algum: ao Mosteiro pagaõ dizimos, e primicias, e rendas; tem duas fontes de excellente agua de beber: he cercada de dous rios, hum chamado Touroens, que divide Castella de Portugal, corre do Nascente para o Poente; tem bastantes peixes pequenos; este mete-se no outro chamado de Duas Casas: nenhum deiles he caudaloso; no fim do limite da Villa se metem no rio Agueda, e este no Douro: o rio das Duas Casas tem a mesma qualidade de peixes, sempre conservaõ o mesmo nome. O rio de Touroens, tem lagares de azeite, e moinhos, e o das Duas Casas tem só moinhos: os moradores desta Villa não usaõ das suas aguas, porque lhe ficaõ as terras muito altas.

**BOUÇA.** Lugar na Provincia de Traz os Montes, Bispaõ de Miranda, Comarca da Torre de Moncorvo, Termo da Villa de Monforte de Rio Livre: he Donatario delle o Conde de Atouguia. Está situado em huma campina descoberta, menos da parte do Nascente onde tem hum pequeno oiteiro, que se lavra todo: descobrem-se delle os Lugares de Fornos, Mascarenhas, e Possacos, com outros lugarejos, e pequenas povoaçoens. A Igreja está fóra do Lugar, tem por Orago Nossa Senhora da Assumpção: tem na Capella mór a Imagem da mesma Senhora, e Santo Antonio. Os Altares collateraes hum he de Nossa Senhora do Rosário, com a sua Imagem de vulto; outro do Archanjo S. Miguel. O Paroco he Cura apresentação *in sólido* do Abbade de Santavalla: tem de congrua seis mil e quinhentos reis

em dinheiro, vinte alqueires de centeyo, dous de trigo, e vinte e dous almudes de vinho, o que com as offertas dos freguezes, e benefices da Igreja renderá quarenta mil reis. Tem huma Ermida de S. Sebastião, no sitio do Oiteirinho, ao Nascente, com sua Imagem feita ao antigo, de obra tosca; alguns romeiros a visitaõ no dia da festa do Santo, e em outros pelo discurso do anno: he ornada pelas esmolas dos freguezes, por não ter outros rendimentos. Os frutos que os moradores recolhem, são, centeyo, algum trigo, pouco vinho, azeite, linho mourisco, favas, e feijões. Tem quatro fontes de charcos de aguas pessimas, da cor de leite, frigidissimas de Inverno, e callidissimas de Veraõ. Pafsa por a qui o rio Rabaçal com curso brando.

**BOUÇA DE BAIXO.** Bouça de baixo. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaõ de Braga, Comarca de Guimaraães, Concelho de Felgueiras, Freguesia de S. Martinho de Caramos.

**BOUÇA DE BAIXO,** Bouca de baixo. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispaõ da Cidade de Coimbra, Termo da Villa de Penella, Freguesia de S. Miguel.

**BOUÇA BOA,** Bouça Boa. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaõ, Comarca, e Termo da Cidade de Braga, Couto de Tibaens, Freguesia de S. Payo de Parada.

**BOUÇA DA CASA,** Bouça da Casa. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaõ de Braga, Comarca de Viana, Couto de Rebordãos, Freguesia do Salvador de Rebordãos.

**BOUÇA CHAÕ,** Bouça Chaõ. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaõ de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo de Baço, Freguesia de S. Miguel de Borba de Godim.

**BOUÇA DECIMA,** Bouça de Cima.

Cima. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispaço da Cidade de Coimbra, Comarca da Villa de Thomar, Termo, e Freguesia de S. Miguel da Villa de Penella.

**BOUÇA DE CIMA**, Bouça de Cima. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaço de Braga, Termo de Guimaraens, Freguesia do Salvador de Briteiros.

**BOUÇA DE CIMA**, Bouça de Cima. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaço de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Felgueiras, Freguesia de S. Martinho de Caramos.

**BOUÇA COVA**, Bouça Cova. Lugar na Provincia da Beira, Bispaço de Viseu, Comarca de Pinhel, Termo da Villa de Trancofo. Está situado em hum Valle, e delle se descobrem os Lugares de Villa Franca, e do Serejo. He do Conde de S. Vicente. A Igreja está fóra do Lugar; he o seu Orago S. Antonio: tem tres Altares, no mayor se venera o Santo Padroeiro, e nos dous collateraes N. Senhora, e S. Luzia. He Igreja Curada, que apresenta o Abade de Santiago de Trancofo, e tem o Cura dez mil reis de congrua. Os frutos, que recolhe em mayor abundancia, são, trigo, e milho. Ha perto della as ferras do Rebentaõ, e Cabeça Mouris. Corre por junto deste Lugar o rio Tereiginha.

**BOUÇA COVA**, Bouça Cova. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispaço do Porto, Honra de Barbofa, Freguesia de S. Miguel de Paredes.

**BOUÇADA**. Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado, e Termo da Cidade de Lisboa, Freguesia de S. Miguel do Milharado.

**BOUÇA DAIRES**, Bouça Daires. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispaço, e Comarca da Cidade do Porto, Concelho de Bayão, Freguesia de S. Maria Magdalena de Loivos da Ribeira.

**BOUÇA DEVEZA**, Bouça Deveza. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaço de Braga, Comarca de Valença, Termo de Ponte de Lima, Freguesia de Santiago de Fontaõ.

**BOUÇA DO GAYO**, Bouça do Gayo. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaço de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. Lourenço de Calvos.

**BOUÇA DO MONTE**, Bouça do Monte. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaço, e Comarca de Braga, Freguesia do Salvador de Briteiros.

**BOUÇA NEGRA**, Bouça Negra. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaço de Braga, Comarca de Barcellos, Freguesia de Santiago de Cernadello.

**BOUÇA NOVA**, Bouça Nova. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaço de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. Maria de Gemeos.

**BOUÇA NOVA**, Bouça Nova. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaço de Braga, Comarca de Valença, Termo de Melgaço, Freguesia de S. Lourenço do Prado.

**BOUÇA PEDRA**, Bouça Pedra. Aldea na Provincia da Beira baixa, Bispaço de Viseu, Comarca de Esgueira, Freguesia de S. Martinho de Pecuegiro.

**BOUÇAÕ**. Rio na Provincia da Estremadura, Patriarcado, e Termo da Cidade de Lisboa: traz a sua origem da Freguesia de Santiago dos Velhos; faz trabalhar muitos moinhos, e hum lugar de azeite, entra no destricto da Freguesia de Bucellas no sitio da Aldea Velha: terá de distancia o curto espaço de meya legoa, acaba no rio Grande, que corre junto a Bucellas, e perto deste Lugar ao Norte, não longe da sua foz, tem huma ponte de cantaria de hum só arco, obra do Senado da Camera



ra, para a communicacão dos póvos vizinhos. Usão os moradores das suas aguas para todo o ministerio, sem que por isso paguem penção alguma a Senhor particular.

**BOUÇA PAYO**, Bouça Payo. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Termo da Villa de Ponte de Lima, Terceira parte da Visita de Nobrega, e Neyva, Couto, e Freguesia de S. Thomé da Cornelhã. Ha aqui huma Ermida dedicada a S. Antonio. He terra fertilissima, principalmente de uvas, e ainda hoje existe parte de huma parreira não muito grande junto às casas do Capitão Francisco de Araujo Monteiro, a qual de huma só colheita deu huma pipa de vinho.

**BOUÇA-RIBA**, Bouça-Riba. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bisado, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Freguesia de S. Maria de Campanhã.

**BOUÇA DO RIO**, Bouça do Rio. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Marinha de Forjaens.

**BOUÇA DE S. SIMÃO**, Bouça de S. Simão. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. Christina de Longos.

**BOUÇA VEDRA**, Bouça Vedra. Aldea na Provincia da Beira, Bisado, e Comarca de Lamego, Freguesia de N. S. da Conceição de Roças.

**BOUÇA VELHA**, Bouça Velha. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Ponte de Lima, Freguesia de Santiago de Fontão.

**BOUÇA VELHA**, Bouça Velha. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Freguesia de S. Eulalia de Lanhezes.

**BOUÇA VELHA**, Bouça Ve-

lha. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. Maria de Gemeos.

**BOUÇA VILLA**, Bouça Villa. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Guimaraens, districto de S. Cruz de Riba-Tamega, Visita de Soufá, e Faria; Freguesia de Santiago de Figueiró.

**BOUÇÃA**. Pequena ribeira na Provincia da Beira baixa, Bisado de Coimbra, Comarca de Thomar, Termo da Villa do Pedrogaõ grande. Toma o nome do Lugar de Bouçãa da Freguesia de N. Senhora da Graça, por onde corre, e tem seu principio na Freguesia de S. Catharina do mesmo Termo para o Norte. Da qui volta contra o Poente, e acaba no rio Zezere. Achaõ-se pela sua corrente alguns moinhos, e da pouca abundancia de agua, que leva, se valem os moradores para regarem os campos.

**BOUÇÃA**. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de N. S. da Graça da Villa de Pedrogaõ grande.

**BOUÇAL**. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo de Cerolico de Basto, Freguesia de S. Marinha de Ardegaõ.

**BOUÇAS**. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. Miguel de Cerzedo.

**BOUÇAS**. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. Nicolao de Cabeceiras de Basto.

**BOUÇAS**. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Valença, Termo dos Arcos de Valdevez, Freguesia de S. Martinho de Cabana-Mayor.

**BOUÇAS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Concelho de S. Cruz de Riba-Tamega, Freguesia de S. Romão de Carvalhosa.

**BOUÇAS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Viana, Freguesia de S. Christovão.

**BOUÇAS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Ponte de Lima, Freguesia de S. Maria de Cabração.

**BOUÇAS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Viana, Freguesia de S. Eulalia de Sande.

**BOUÇAS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Guimaraens, Visita de Sousa, e Faria, Freguesia de S. Eulalia de Barrozas.

**BOUÇAS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Freguesia do Salvador de Ruivaens.

**BOUÇAS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Silvestre de Requião.

**BOUÇAS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. João de Brito.

**BOUÇAS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Viana, Freguesia de S. Mamede de Gondoris.

**BOUÇAS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Regalados, Freguesia de S. Martinho de Val-Born.

**BOUÇAS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Ribeira de Soás,

Freguesia de S. Martinho da Ventosa.

**BOUÇAS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Melgaço, e Freguesia de N. S. da Conceição de Passos.

**BOUÇAS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Pedro de Polvoreira.

**BOUÇAS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Visita de Nobrega, e Neiva, Freguesia de S. Mamede de Paradela de Seara.

**BOUÇAS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Viana, Termo da Villa do Prado, Freguesia de Santiago de Ataens.

**BOUÇAS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Valença do Minho, Termo dos Arcos de Valdevez, Freguesia de S. Estevão de Aboim das Choças.

**BOUÇAS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Guimaraens, Visita de Basto, Freguesia do Salvador do Mosteiro de Souto.

**BOUÇAS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Visita de Monte-Longo, Freguesia de S. Maria de Matamá.

**BOUÇAS.** Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Santarem, Freguesia de S. Maria de Achete: tem vinte moradores: he abundante de azeite.

**BOUÇAS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Villa-Chã, Freguesia de S. Maria de Doçaons.

**BOUÇAS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Viana, Termo

Termo de Ponte de Lima, Freguesia do Salvador de Esturaons.

BOUÇAS. Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca, e Termo da Villa de Torres-Vedras, Freguesia de N. S. da Assumpção da Serra da Enxara do Bispo.

BOUÇAS. Aldea na Provincia da Beira, Bispoado, e Comarca da Cidade de Lamego, Concelho, e Freguesia de S. João Baptista de Sinfaens.

BOUÇAS. Aldea na Provincia da Beira, Bispoado, e Comarca da Cidade de Lamego, Termo, e Freguesia de S. Cruz da Villa de Alva-renga.

BOUÇAS. Aldea na Provincia da Beira, Bispoado, Comarca Ecclesiastica do Porto, Termo da Villa da Feira, Freguesia de S. Pedro de Canelo.

BOUÇAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca, e Termo da Villa de Guimaraens, Freguesia de S. Maria de Enfiás.

BOUÇAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Entre-Homem, e Cávado, Freguesia de S. Thomé de Pe-rozello.

BOUÇAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Monte-Longo, Freguesia de S. Eulalia de Fafe.

BOUÇAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo da Villa de Basto, Freguesia do Salvador de Fervença.

BOUÇAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho da Ribeira de Soás, Freguesia de S. Martinho da Ventoza: tem oito vizinhos.

BOUÇAS. Aldea na Provincia Tom. II.

de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo de Villa-Meaõ, Freguesia de S. Isidoro de Riba-Tamega.

BOUÇAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Regalados, Freguesia de S. Mamede de Gondoris.

BOUÇAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado, e Comarca da Cidade de Braga, Termo da Villa de Barcellos, Visita de Nobrega, e Neiva, Freguesia de Santiago de Mourado.

BOUÇAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca, e Termo da Villa de Guimaraens, Freguesia de S. Martinho de Conde.

BOUÇAS. Aldea na Provincia da Beira, Bispoado da Cidade de Coimbra, Comarca da Cidade da Guarda, Termo da Villa de Goes, Freguesia de N. S. da Assumpção do Lugar de Fajaõ: tem nove moradores.

BOUÇAS. Aldea na Provincia da Beira, Bispoado de Viseu, Comarca de Esgueira, Freguesia de Pecegueiro: tem dez vizinhos: he terra fresca, e abundante de muitos frutos.

BOUÇAS. Aldea na Provincia de Traz os Montes, Bispoado de Miranda, Comarca da Torre de Moncorvo, Termo de Monforte, Freguesia de N. S. da Ribeira de Bouçaes.

BOUÇAS. Aldea na Provincia da Beira baixa, Bispoado, e Comarca de Coimbra, no Crime Termo de Montemor o Velho, no Civel da Cidade de Coimbra, Freguesia do Salvador de Mayorca: tem dezafete moradores.

BOUÇAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispoado, e Comarca da Cidade do Porto, Concelho de Pena-Fiel, Freguesia de Santiago de Fontearcada.



**BOUÇAS.** Aldea na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca de Lamego, Concelho de S. Fins, Freguesia de S. Marinha de Nespereira.

**BOUÇAS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispado, e Comarca da Cidade do Porto, Concelho de Pena-Fiel, Freguesia de S. Estevaõ de Villela.

**BOUÇAS.** Aldea na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca de Coimbra, Termo da Villa de Montemor o Velho, Freguesia de S. Mamede de Mata-Mourisca.

**BOUÇAS.** Rio na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Guimaraens; nasce de huma pequena lagoa entre Gontim, e a ferra da Lagoa. Chama-se Bouças por correr à roda de hum Lugar do mesmo nome, no desfricto da Freguesia de S. Eulalia antiga de Fafe. No seu principio corre manso, quieto, e sócego, por não ter ainda forças. Pouco abaixo do seu principio, dividindo Pedraído de Queimadella, caminhando contra o Nascente toma o nome desta terra. Já aqui corre impetuoso, assim pela aggregação de mais aguas, que vay recebendo em si, como tambem pelo sitio ser alcantilado, e montuoso. Por passar por Vinhoz, Vizella, Eiras, e Gulães, toma estes nomes. He atravessado de varias pontes de páo em diversos sitios, e cortado em açudes, de cujas aguas reprezadas se valem para o trabalho dos pizeons, lagares, e moinhos, que tem por toda a sua corrente. Em Bouças ao Poente dividindo a Freguesia de Fafe, e Concelho do Termo de Guimaraens tem huma ponte de cantaria de hum só arco, mas muy grande, e alteroso, e mais huma servidaõ, para dar vazão à enchente das aguas, a que chamaõ ilhó. Junto a esta ponte ha huma Ermida dedicada ao Apostolo S. André, e ao pé della estaõ dous sepulchros antigos sem epitafio, e dizem por tradiçaõ haverem sido de

Templarios. Já neste sitio corre carregado de agua, a qual dividem em levadas cada hum nas suas propriedades, com que as regaõ, o que fazem livremente. Pela mayor parte he cingido de arvoredos, hum frutifero, outro silvestre, enlaçado de videiras, de que colhem muito vinho de enforcado, e frutas de varias castas. Traz grossa pescaria de barbos, trutas, robalinhos, bogas, e inguias, e grande copia de sanguesugas: todos pelcaõ livremente, e em qualquer tempo. Fazendo varias voltas, e giros a Norte, e Sul, acaba na Ribeira de Vizella.

**BOUÇAS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispado, e Comarca da Cidade do Porto, Concelho de Pena-Fiel, Freguesia de S. Martinho de Fandinhaes.

**BOUÇAS.** Aldea na Provincia da Beira, Bispado de Viseu, Comarca de Esgueira, Concelho de Sever, Freguesia de Silva-Escura: tem sete vizinhos: he abundante de todos os frutos, e muito fresca, e sadia.

**BOUÇAS.** Aldea na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca de Viseu, Concelho de Lafoens, Freguesia de Carvalhaes: tem poucos vizinhos: he muito fertil, e abundante de todos os frutos, e sadia, por causa dos bons ares que lhe communica a ferra da Arada, a cujas raizes está situada.

**BOUÇAS DE MATOZINHO,** Bouças de Matozinho. Lugar, e Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispado, e Comarca do Porto, Concelho da Maya: he Reguengo do Marquez de Abrantes; contém em si quinhentos e vinte fôgos. Está o Lugar de Matozinho em huma campina direita; daqui se descobre o Lugar de Leça de Matozinho, com quem parte pelo Norte: pelo Sul parte com S. Miguel de Nevogilde: pelo Occidente está o mar Oceano, que lhe causa huma delicioza, e dilatada vista: pelo

Orien-

Oriente as Aldeas de Bouças, Linhares, Sandins, Barranha, Lavadores, Zenha de Cima, todas desta Freguesia. A Igreja Paroquial está fóra do Lugar em huma espaçoza lameda de alemos, muito altos, e outras arvores, que fazem o adro muy alegre, e aprafivel: he o seu Orago o Salvador, cuja festa se faz dia de Reys, por costume antiquissimo: tem os Altares do Senhor dos Passos, Imagem muy venerada: tem Irmandade, cujos Irmãos tem Indulgencia plenaria na terceira Dominga da Quaresma, e em outros dias *in perpetuum* para os Irmãos: da mesma parte está outra Capella fechada com grades de ferro, e dentro della o Sacrario; he de abobeda, toda azulejada, com retabolo dourado: fica da mesma parte o Altar de N. S. da Graça, com Irmandade, que tem as Imagens de S. Francisco Xavier, a quem festejaõ os Estudantes, e S. Miguel, a quem festejaõ os Lavradores desta Freguesia: tem outro Altar de S. Pedro, a quem fazem festa os Clerigos das Freguesias circunvizinhas: he Padroeiro de huma grande Irmandade de Clerigos Pobres, a qual os enterra, e faz muitos suffragios: neste mesmo Altar está S. André, a quem rendem culto os Irmãos da sua Confraria, S. Simão, e S. Lourenço: tem outra Capella por baixo do Cruzeiro, de frente da do Santissimo Sacramento, que he de N. S. do Rosario, e nella huma grande Confraria, erecta pelos Padres de S. Domingos, com muitas Indulgencias, e Altar privilegiado para seus Confrades: he a Igreja de tres naves, sustentada em doze columnas, as paredes são azulejadas, e os petipés dourados, o tecto forrado com molduras, e flores douradas, que a fazem magestosa: he o retabolo da Capella mór feito ao moderno, de talha dourada com oito Anjos ao redor do throno: da parte de dentro tem huma cortina, que está cobrindo a Imagem do Bom Jesus; Imagem

Tom. II.

gem prodigiosa, e de grandissima veneração; taõ antiga, que por tradição consta ser factura de Nicodemos; taõ milagrosa, que continuamente estão concorrendo as gentes em romaria, naõ sómente deste Reyno, mas ainda dos esfranhos. Apareceo este Senhor sem hum braço, e passados alguns annos sahio no mesmo Lugar, e achado por huma mulher, que andava apanhando a lenha, que o mar costuma lançar fóra; entre esta achou o braço, que faltava a este Senhor, e levando-o para casa, ignorando o que levava, acendeo o forno, e querendo servirse delle como de outra lenha, o naõ pode conseguir, porque algumas vezes, que o fez, lhe saltou fóra; até que admirada deu parte do successo, e se conheceo ser o braço do Senhor: e trazendo-o, assim que lho puzeraõ, ficou taõ justo, como se o mesmo artifice lho puzera, e se conserva hoje, sem que verdadeiramente se saiba qual delles he, dizem communmente ser o esquerdo.

A aparição deste Senhor foy na era de cincoenta, na praya do mar, onde chamaõ o Espinheiro: neste sitio se conserva hum padraõ levantado na era de cento e sessenta e dous, que hoje se vê coberto de hum fermoso, e grande zimborio, com quatro portadas de arcos, todas de pedra de cantaria: no anno de mil setecentos vinte e seis, no dia dezanove do mez de Mayo appareceo huma fonte de agua doce debaixo do padraõ, a qual o mar muitas vezes cerca, sem que a agua mude de qualidade, e aqui se tem feito huma fermosa, e admiravel fonte com todo o primor, e por ser na parte donde este Senhor sahio, são os milagres tantos, que o narrallos he impossivel, pois quasi todos os que se lavaõ naquella picina vaõ remediados, e sem queixa.

Tem este Senhor taõ grande Irmandade, que em todo este Reyno,  
Gg ii c suas

e suas Conquistas tem Irmãos : festeja-se na ultima Oitava do Espírito Santo, com festa solemniſſima no triduo, e procissão no ultimo, por ser muito o concurso da gente que vem em romaria : ha nestes tres dias feira franca.

O Paroco he Reytor, posto pela Universidade de Coimbra por opposição : tem de congrua quarenta mil reis : foy esta Igreja do Padroado Real, e o Serenissimo Senhor D. Diniz, e a Rainha Santa Isabel, sua mulher, fizeram merce della a D. Giraldes Domingues, Bispo que entaõ era do Porto, e depois de Évora, o qual morreo em Estremoz, e está sepultado nesta Igreja, na parede da Capella mór da parte do Evangelho : tem hoje dez Capellaens, que tambem apresenta a mesma Universidade, com vinte mil reis cada hum, por dizerem cento e cincoenta e oito Missas, em que entra huma cantada, e cantarem Vesperas primeiras, e segundas nas quatro Festas do anno, Matinas na noite de Natal, e toda a semana Santa : fez merce della à Universidade de Coimbra o Senhor Rey D. Joaõ o III. por Breve de Paulo IV. no anno de mil quinhentos quarenta e dous : tem huma annexa, com o titulo de Cura, que apresenta o Reytor desta Freguesia.

As Ermidas desta Freguesia são N.S. da Hora, fóra do Lugar, S. Bartholomeu, em hum terreiro cheyo de arvoredos, com huma fonte curiosa de pedra de cantaria, que deita agua por sete bicas, cuja agua fórma hum rio, ainda que pequeno, chamado o rio do Prado, com elle moem sete rodas de azenhas, e varios moinhos, que se achaõ desde o principio da fonte : tem mais outra Ermida no sitio de Bouças, onde esteve antigamente a Igreja velha, e o Palacio do Regulo Cayo Carpio, do qual se vêm ainda hoje muitos vestigios de pedraria, e torreocens : N.S. da Misericordia, S. Ovidio, e S. Lazaro. Além

destas tem as de S. Anna, S. Sebastião, S. Maria Magdalena, N.S. do Porto Salvo, S. Antonio, e N.S. da Piedade, S. Caetano, S. Marcos, S. Roque, e nella N.S. da Boa Viagem, S. Joaõ, S. Amaro, S. Luzia, S. Antaõ, S. Braz, S. Joaõ de Deos, S. Sebastião : tem N.S. do Livramento, S. Primo, e S. Feliciano.

Vivem os naturaes desta Freguesia de sua agricultura, e os do Lugar pela mayor parte da navegação : ha nella hum Juiz feito pela Camera do Porto, o mesmo he Juiz das fizes de Matozinho, Leça, e Julgado de Bouças : tem Almotacés, que faz o mesmo Juiz, e dous Tabellaens do Publico Judicial, e hum Escrivão das fizes. Divide este Lugar de Matozinho do Lugar de Leça o rio Leça, que alguns querem que seja o Letes.

**BOUCE DE GUIM**, Bouce de Guim. Aldea na Provincia da Beira, Bispaado, e Comarca de Lamego, Freguesia de S. Pedro da Villa de Arouca.

**BOUCINHA**. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo de Cerolico de Basto, Freguesia de S. Joaõ de Arnoya.

**BOUCINHA**. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Barcellos, Freguesia de S. André de Palme.

**BOUCINHA**. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Freguesia do Salvador de Silveiros.

**BOUCINHA**. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Barcellos, Concelho de Louzada, Freguesia de S. Miguel de Silvaes.

**BOUCINHA**. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Lourenço de Cima do Selho.

BOU-



**BOUCINHA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Felgueiras, Freguesia de S. Cypriano de Refontoura.

**BOUCINHA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Maria de Guizande.

**BOUCINHA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo da Povoação de Lanhoso, Freguesia de S. Martinho de Ferreiros de Geraz.

**BOUCINHA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca, e Termo da Villa de Guimaraens, Freguesia de S. Martinho de Dume.

**BOUCINHA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca, e Termo da Villa de Guimaraens, Concelho de Monte-Longo, Freguesia de S. Payo de Riba-Vizella.

**BOUCINHA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Miguel do Paraíso.

**BOUCINHA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Romão de Aroens.

**BOUCINHA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Christina de Aroens.

**BOUCINHA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Lanhoso, Freguesia de S. Martinho de Ferreiros.

**BOUCINHAS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca de Via-

na, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Mamede de Ribeira.

**BOUCINHAS.** Aldea na Provincia da Estremadura, Bispoado, Comarca, e Termo da Cidade de Leiria, Freguesia de S. Margarida do Arrebal.

**BOUCINHAS.** Aldea na Provincia da Beira, Bispoado, Comarca, e Termo da Cidade de Coimbra, Freguesia do Salvador de Almofter.

**BOUCINHAS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de S. Cruz de Ribatamega, Freguesia de S. Maria de Villar do Torno.

**BOUCINHAS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Regalados, Freguesia de S. Mamede de Gondiaens.

**BOUCINHAS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Maria de Villa-Nova dos Infantes.

**BOUCINHAS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca de Guimaraens, Visita de Basto, Freguesia do Salvador do Mosteiro do Souto.

**BOUÇO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispoado, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Freguesia do Salvador de Lordelo.

**BOUÇO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Visita de Sousa, e Faria, Freguesia de S. Adriaõ de Vizella.

**BOUÇO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado, e Comarca da Cidade de Braga, Visita do Deado, Freguesia de Santiago de Cambez.

**BOUÇO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca da Villa de Gui-

Guimaraens, Concelho de Lanhoso, Freguesia do Salvador de Fontearcada.

**BOUÇO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca de Viana, Termo da Villa de Barcellos, Visita de Soufa, e Faria, Freguesia de S. Maria de Gradizella.

**BOUÇO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo, e Freguesia do Salvador de Travanca

**BOUÇO.** Aldea na Provincia da Beira, Bispoado de Coimbra, Comarca de Viseu, Concelho da Taboa, Freguesia de S. Maria Mayor.

**BOUÇO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca de Valença, Termo dos Arcos de Valdevez, Freguesia de S. Miguel de Loureda.

**BOUÇO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca de Guimaraens, Primeira parte da Visita de Soufa, e Faria, Freguesia de S. Eulalia de Barrozas.

**BOUÇO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo de Basto, Freguesia do Salvador de Ribas.

**BOUÇO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de S. Cruz de Ribatamega, Freguesia do Salvador de Real.

**BOUÇO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Valadares, Freguesia de S. Pedro de Riba de Mouro.

**BOUÇO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Christovaõ de Rio-Mão.

**BOUÇO.** Aldea na Provincia

da Beira, Bispoado de Coimbra, Comarca de Esgueira, Termo da Villa de Valdecambra, Freguesia de S. Pedro de Castellaoens.

**BOUÇO.** Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado, e Termo da Cidade de Lisboa, Freguesia de N. S. da Purificação da Sapataria.

**BOUÇO,** Bouçõ. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado, e Comarca da Cidade de Braga, Termo da Villa de Guimaraens, Freguesia de S. Romão de Aroens.

**BOUÇOAES.** Lugar na Provincia de Traz os Montes, Bispoado de Miranda, Comarca, e Correição da Villa da Torre de Moncorvo; a Igreja Paroquial dedicada a N. S. da Ribeira, he Templo de huma só nave, e antiquissimo, e se diz ser do tempo dos Romanos: he Abbadia do Padroado Real, de que este Lugar he Cabeça. Está fundada em sitio plano, junto a hum cabeço, onde se descobrem alguns vestigios de muralhas, e segundo mostrão algumas escaças reliquias, e monumentos, foy huma grande povoação em tempos antigos. Achaõ-se espalhadas pelos campos algumas pedras soltas, com varios finaes, e letreiros, e pedaços de argamassas de tijolo enterrados, que com pouca diligencia se descobrem, e estaõ indicando, que fóra antigamente habitado este sitio. A parte do Nascente do adro desta Igreja existe ainda huma torre, que denota grande antiguidade, na qual ha dous finos muito bons. Consta a Paroquia de tres Altares, o mayor com a Imagem da Senhora Patrona da Casa, e os dous no corpo da Igreja, hum dedicado a N. S. do Rosário, e outro a S. Sebastião. Não tem Sacario por estar fóra do povoado, mas está o Santissimo na Ermida de S. Maria Magdalena, fundada dentro do Lugar, huma das quatro que pertencem a esta Freguesia, as outras são de N. S. da Piedade, de S. Antonio, e de S. Fran-

S. Franciſco. Ha nella huma Confraria das Almas. Rende eſte Beneficio ſeiscentos até ſetecentos mil reis. Tem duas Igrejas annexas, que ſão, S. Lourenço de Vilartaõ, cujo Cura he *inſolidum* da apresentação do Abbade, e colhe os frutos daquelle diſtricto: a outra he a de S. Catharina das Agueiras, onde tem alternativa annual o Abbade de Bouçoaes, e o Abbade de S. Miguel de Fiaens na apresentação do Cura, e ambos participão dos frutos por termos demarcados em todas as tres Fregueſias. São eſtes pela mayor parte centeyo, vinho, e caſtanha, algum trigo, e azeite. Ha neste Lugar Juiz da vintena, e homens do acordaõ, subordinados às Juſtiças da Villa de Monforte de Rio-Livre, a cujo Termo pertence. Compoem-se eſta Fregueſia de mais oito Quintas, ou Aldeas, a ſaber, Tortomil, Ledoens, Lampaſſa, Picoens, Bouças, Ermidas, Ribeira, e Regalcovo. Conſta toda a Fregueſia de cento e quinze moradores, todos lavradores, que vivem de ſuas fazendas, e do ſeu trabalho. Junto a eſte Lugar contra o Poente paſſa hum ribeiro anonyo, de cujas aguas ſe aproveitão os moradores para a rega dos campos, e varias moendas de paõ, e da parte do Nacente corre o rio Rabaçal: ambos trazem a ſua origem do Reyno de Galliza, e correm ordinariamente no deſtricto deſta Fregueſia, por ſitios aſperos, e intrataveis, por cauſa da groſſa penedia, que lhe corta a corrente. Criaõ em mayor abundancia barbos, e algumas trutas, cuja peſcaria, como tambem o uſo das aguas, ſão livres em todo o anno.

BOUÇOS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Fregueſia de S. Thomé de Caldellas.

BOUÇOS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana,

Concelho de Regalados, Fregueſia de S. Eſtevaõ de Barros.

BOUÇOS. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca de Lamego, Concelho, e Fregueſia de S. Joaõ Bautiſta de Sinfaens.

BOUÇOS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Fregueſia de S. Payo de Eiravedra.

BOUÇOS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Regalados, Fregueſia de S. Claudio de Geme.

BOUÇOS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Melgaço, Fregueſia de S. Lourenço do Prado.

BOUÇOS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Fregueſia de S. Eſtevaõ de Baſtuço.

BOUÇOS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Couto de Moure, Fregueſia de S. Juliaõ de Lage.

BOUÇOS. Aldea na Provincia da Beira baixa, Biſpado de Viſeu, Comarca da Villa de Eſgueira, Concelho de Sever, Fregueſia de S. Martinho de Pecegueiro.

BOUÇOS. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade de Lamego, Termo de Arouca, Fregueſia de S. Marinha de Tropeço.

BOUÇOS DEBAIXO, Bouços debaixo. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado e Comarca de Braga, Couto de Moure, Fregueſia de S. Juliaõ da Lage.

BOUÇOS DE CIMA, Bouços de cima. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Couto de Moure, Fregueſia de S. Juliaõ de Lage.

BOVEIRO. Aldea na Provin-



cia da Estremadura, Bispaado de Leiria, Comarca de Thomar, Termo da Villa de Ourem, Freguesia de N. S. da Purificação do Olival.

**BOUGADO.** Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Termo, Comarca, e Bispaado do Porto, Concelho da Maya: tem cento e sessenta vizinhos: consta de sete Aldeas, que são, Bairros, Cedouens, Ciday, Lagoa, Lantemil, Maganha, e Trofa. Está situada em terra plana, e por isso descobre pouco destricto: tem a Igreja Paroquial no meyo do Lugar da Lagoa, que he populoso, e consta de cincoenta vizinhos. He seu Orago o Apostolo Santiago Mayor, he Igreja antiga: tem tres Altares, o principal na Capella mayor, em que está a Tribuna, e Sacrario onde se venera o Santissimo Sacramento, com Confraria: os collateraes, hum he de N. S. do Rosario, com Confraria, outro de Christo crucificado. O Paroco he Abbade da apresentação alternativa do Cabido da Sé do Porto, a quem paga duzentos e oitenta razas de trigo: rende esta Igreja, com todos seus emolumentos oitocentos mil reis, huns annos por outros: confina pela parte do Norte com o rio Ave, cujas margens se cultivão em muitas partes; divide este Bispaado do Arcebispaado de Braga pela parte do Poente: para o Sul confina com huma serra, chamada de Ciday, que tem meya legoa de comprido: he alta, e ingreme: cria algumas perdizes, lebres, e coelhos. São os moradores desta Freguesia Reguengeiros, e Cafeiros do Reguengo da Maya, a quem pagaõ taõ crescida renda de trigo, que a muitos delles em alguns annos lhe não basta o que lavraõ para pagarem. Rende este Reguengo tres mil alqueires de paõ: por razaõ de Reguengeiros são privilegiados de muitos encargos do Concelho.

**BOUGADO.** S. Martinho, Freguesia na Provincia de Entre

Douro e Minho, Bispaado, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Concelho da Maya: tem cento e hum fõgos. Está situada em chaõ direito: della se descobrem varias terras distantes, que lhe fazem huma vista muito alegre. A Paroquia he de mediana grandeza, feita ao antigo: tem tres Altares, o mayor em que está o Santissimo, e dous collateraes, hum de S. Martinho, que he o Orago, outro de S. Anna; no Altar de S. Martinho ha huma reliquia do mesmo Santo; por cuja intercessãõ obra Deos muitos milagres, o que bem testemunhaõ os muitos romeiros, que continuamente visitaõ o Santo, principalmente dos Lugares da mesma Freguesia, que são os seguintes, Abilheira, Aldea de S. Martinho, Barca da Trofa, Cervosa, Espella, Mosteiro, Padraõ, Paradella, e Real. O Paroco he Abbade: tem de renda trezentos mil reis: he apresentação alternativa do Ordinario com o Pontifice. Os frutos, que produz esta Freguesia, são, milho, centeyo, legumes, algum trigo, vinho verde, e castanha; e nos baldios, e terras incultas cria alguma caça de perdizes, lebres, coelhos, e alguma caça de arribaçaõ, como patos, pombos, galinhas, rolas, e outras semelhantes. Divide este Bispaado do Arcebispaado de Braga o rio Ave, que lava esta Freguesia de Nascente a Poente.

**BOUGUINHA.** Aldea na Provincia da Beira, Bispaado, Comarca, e Termo da Cidade de Viseu, Freguesia de S. Pedro do Lugar da Cota: tem onze moradores, e huma Ermida de S. Antonio, que he visitada frequentemente dos povos vizinhos, e com mayor concurso no seu dia.

**BOVIÇAS.** Aldea na Provincia da Beira, Bispaado, e Comarca da Cidade de Coimbra, Termo da Villa de Pombeiro, Freguesia de S. Martinho de Cortiça.

**BOULHOZA.** Serra na Provincia de Entre Douro e Minho, Arce-

Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Concelho, e Freguesia de S. Mamede de Coura. Tem seu principio no monte Ladeiro, ou de S. Marinha; daqui lança huma ponta para o Norte até S. Fins; outra para o Nascente distancia de huma legoa, aonde acaba nos montes da Peneda, e Soagio. Para o Sul lança humi braço, no qual entre os Concelhos de Coura, e Arcos de Valdevez tem seu principio o rio Coura: neste desfructo perde o nome, e corre com o de ferra de Bico, e Miranda, até findar no rio Lima. Nas abas desta ferra se achão situadas as Aldeas de Venade, Beirigo, com as Freguesias de Formaris, S. Miguel das Pereiras, S. Maria de Enfalde, e outras. Da parte do Nascente fica o Castello de Frayaõ, formado pela natureza, de tão grandes penedias, que se faz inacessivel por toda a parte: em pouca distancia fica o Castello de S. Martinho, no qual, segundo a tradiçãõ, viveo refugiada huma pessoa grande deste Reyno nos tempos antigos. No mais alto da ferra se acha huma Ermi-da de S. Silvestre, entre matagaes, e penedias, de que se compoem toda: cria muita quantidade de cavallos, egos, boys, cabras, ovelhas, pór-cos bravos, lobos, rapozas, lebres, coelhos, perdizes, e outras caças de menos conta. He de temperamento frio, mas de ares sadios: tem vista muito larga, e desembaraçada para toda a parte.

**BOULHOZA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Termo da Villa de Ponte da Barca, Freguesia de S. Lourenço de Touvedo.

**BOULHOZA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Valadares, Freguesia de S. Juliaõ de Badim.

**BOULHOZA.** Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho,  
Tom. II.

Arcebispado de Braga, Comarca da Villa de Viana: he da Religiaõ de Malta: tem quarenta fógos, e cento e duas pessoas de Sacramento: está entre montes altos. A Paroquia tem seu assento no meyo da Freguesia: o seu Orago he S. Estevaõ: tem tres Altares, o mayor com a Imagem de S. Estevaõ: o collateral da parte do Evangelho he de N.S. das Neves; o da Epistola, de S. Sebastiaõ. O Paroco he Cura annual, apresentado pelo Abbade de S. Joaõ de Queijada, donde he annexa. Tem de congrua oito mil reis, que lhe paga o Abbade, que com os incertos, e frutos de duas leyras de terra de passal, poderá render trinta mil reis. Os frutos, que recolhem os moradores desta Freguesia, saõ, milho grosso, centeyo, e algum feijaõ: e naõ produz outros frutos de nenhuma casta. Gozaõ os moradores della dos privilegios concedidos à Religiaõ de Malta. Tem varios montes, chamados montes de Francos, e Oural, que teraõ de largo meya legoa: produzem matos de giesta, e tójos: criaõ bastantes gados de lãa, e cabello, bestas, lobos, pór-cos bravos, e caça rasteira de perdizes, lebres, e coelhos. Aqui tem seu principio o regato de Trovella.

**BOULHOZO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Lanhoso, Freguesia de S. Martinho de Ferreiros.

**BOUMENSE.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado, e Comarca da Cidade de Braga, Termo da Villa de Barcellos, Freguesia de S. Christovaõ de Cabeçudos.

**BOURO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Concelho de Entrem-Homem, e Cávado, Freguesia de S. Martinho do Lago.

**BOURO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado  
Hh pado

pado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Lourenço de Cima do Selho.

**BOURO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispedado de Lamego, Comarca da Cidade do Porto, Freguesia de S. Clara do Torraõ.

**BOURO.** Serra na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Alenquer, Termo de Obidos. Tem principio junto da Lagoa de Obidos, no sitio da Foz do Arelho, e acaba em hum bravissimo rochedo, que serve de muro à furia das ondas do Oceano: caminha de Nascença a Poente: he em partes cultivada, e em partes cheya de penedia: dá pasto aos gados dos habitadores de sua vizinhança; e tem alguma caça de perdizes, lebres, e coelhos. Goza de bom temperamento de ares.

**BOURO.** Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca da Villa de Viana, Visita de Nobrega, e Neiva: he della Donatario o Mosteiro de Bouro, da Ordem de Cister: tem duzentos e trinta e quatro vizinhos. Está situada em montes, e valles: he Cabeça do Concelho de S. Martha do Bouro, que comprehende as Freguesias de Paredes Secas, Santiago de Villela, Santiago de Goens, S. Payo de Saramil, e S. Maria. A Paroquia está junto do Lugar da Igreja: tem por Orago S. Martha: he antiga: tem tres Altares, o mayor em que está collocada a Imagem da Padroeira; os dous collateraes, hum he de N. S. do Rosario, outro de S. Antonio, em que estão as Imagens de Christo crucificado, S. Sebastião, e S. Barbara. O Parocho he Vigario de apresentação triennial do Padre D. Abbade do Bouro: tem de renda por tudo cento e vinte mil reis. No seu districto tem as Ermidas de S. Bartholomeu, S. Bento, S. André, e a da Senhora do Livra-

mento, e a ellas acodem romeiros no decurso do anno, principalmente nos dias em que se festejaõ os Santos Oragos dellas. Além destas tem a Ermida de N. S. da Abbadia, situada na ferra, em hum valle não muito grande, a quem cercaõ pelos lados tres iminentes montes: no fim delles está a Ermida da Senhora no mesmo sitio onde appareceu, de cuja apparição milagrosa trata Fr. Bernardo de Brito, na sua *Chronica Cisterciense*: he de bastante grandeza: tem tres naves sustentadas de seis columnas pelos lados: tem Tribuna primorosamente dourada, em cujo throno está collocada a Imagem da Senhora, que terá seis palmos de altura: toda a moçca que chega a tocar a Imagem da Senhora, logo cahe morta, sem lhe deixar macula. He huma das principaes romagens da Provincia de Entre Douro e Minho: concorre a ella no decurso de todo o anno muita gente de varias partes, principalmente nos cinco dias antes da Assumpção da Senhora: toda esta gente se aquartella em barracas, e fórma hum vistoso arrayal. Assiste nesta Capella hum Religioso por Presidente, posto pelo Padre D. Abbade do Real Mosteiro de Bouro, para receber as esmolas: tem casas em que assiste, e os Padres quando vão cantar as Missas, e confessar. A Igreja he toda de esquadria: tem o frontispicio à moderna, com duas torres, no meyo destas huma Capella para se dizer Missa na occasião da romagem: tem dous finos cada huma, e hum relogio muito bastante: o terceiro está cercado de quarteis pelos lados para os romeiros; fabrica-se tudo das esmolas, e o Padre Presidente tem recaõ do Mosteiro. A Igreja tem dous Altares collateraes, hum do Santo Christo crucificado; outro de S. Lourenço, dous nos lados das naves, hum de S. Joseph, outro de S. Amaro. Passa pela parte de traz da Igreja hum ribeiro, que nasce na Freguesia de S. Isabel, neste sitio



rio toma o nome de N. S. da Abbadia; e em distancia de hum quarto de legoa morre no rio Cávado. Os frutos, que os moradores desta Freguesia colhem em mayor abundancia, são; milho grosso, pouco trigo, algum centeyo, milho miudo, e painço; vinho verde, e azeite em quantidade. Governa-se com hum Juiz ordinario do Crime, outro do Cível. Tem feira franca todos os quinze dias de cada mez: os moradores tem obrigação de vigiarem a Portella de Homem, que fica distante desta Freguesia tres legoas, por contrato que fizeram com a Coroa de a defenderem à sua custa, não mandando El Rey fazer nestas terras Soldados. O D. Abbade do Mosteiro do Bouro he Fronteiro mór da Praça da Portella de Homem. Consta toda a Freguesia dos Lugares da Igreja, Cal, Torre, Quintaes, Martinga, Castanheiro, Cerva-Morta, Outeiro, Novas, Felgueiras, Laredo, Chaõ-Grande, S. Bartholomeu, Paradella de Frades, Lordello, Bornas, Amorim, Val-Lama, e Outeiro-Miaõ. Fica esta Freguesia na grande serra do Gerez: divide-se em varios cabeços, dos quaes nascem algumas fontes de boa agua: tem criação de boys, cabras, alguns lobos, e javaliz. Corre por esta Freguesia o rio Cávado, do qual se dará relação em seu lugar.

**BOURO.** S. Maria, Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Terceira parte da Visita de Nobrega, e Neiva: consta de cento e oito fôgos. He situada em hum valle junto do rio Cávado, ou Celando, como lhe chamaõ alguns Autores antigos; para a parte do Nascente se descobre a serra do Gerez; para o Sul além do rio Cávado se vêm as Freguesias de S. Julião de Parada de Bouro, a Freguesia de S. André de Friande, a grande serra de Penha-Fiel; para o Poente se divisão varias Aldeas até a Cidade de Braga,

Toni. II.

que dista tres legoas. Na Igreja do Real Mosteiro de Bouro fica humma Capella de N. S. do Rosario, que he a Paroquia desta Freguesia: tem Sacerdote onde se administrão os Sacramentos aos enfermos, e humma Confraria de N. S. do Rosario; outra do Santo Nome de Jesus. A Igreja he de oito naves, com tres Altares da parte da Epistola, o do Senhor Resuscitado, S. Bernardo, S. Caetano, e S. Escolastica; e da parte do Evangelho, S. Bento, N. S. do Rosario, S. Antonio, e N. S. do Desterro. O Paroco he Cura apresentado annualmente pelo D. Abbade do Mosteiro de Bouro: tem de renda o pé de Altar, que he tenue. Os frutos de mayor abundancia são, vinho verde, milhaõ, azeite, e linho; o trigo, e centeyo he meños. Esta Freguesia, e as mais deste Couto tem Juiz ordinario, para o Cível, no Crime pertence ao Concelho de S. Martha de Bouro.

**BOURO DE BAIXO,** Bouro de Baixo. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Freguesia de S. Mamede de Gómide.

**BOURO DE CIMA,** Bouro de Cima. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Freguesia de S. Mamede de Gómide.

**BOUTICELLA.** Pequena serra na Provincia da Beira, Bispado da Guarda, Comarca de Linhares, limites da Freguesia de Villa-Soeiro da Serra: tem hum quarto de legoa de comprido, e outro tanto de largo. He de temperamento frio, mas nem por isso deixa de ser de ares sadios. Não he toda inculta, mas parte della se cultiva; e o que nella pela mayor parte se semea, são centeyos; e como o torraõ he falto de agua, se os annos não correm invernoços, não corresponde a colheita ao trabalho da cultura. Cria alguma caça miuda, e rasteira de coelhos, e perdizes, e nel-

Hh ii la

a pastaõ os gados dos moradores vifinhos.

**BOUZENDE.** Lugar na Provincia de Traz os Montes, Bispado, e Provedoria de Miranda do Douro, Termo, e Correição da Cidade de Bragança: he Donatario delle a Serenissima Casa de Bragança: tem vinte e cinco vifinhos. Está situado junto a duas penhas, das quaes se descobrem varias povoações, como são, Chaves, Monforte, Lomba, e Vinhaes, que ficaõ para a parte do Norte; para o Poente se descobre Mirandella, e parte da Comarca de Villa-Real; para o Sul se descobre parte da Comarca de Moncorvo, e parte da Provincia da Beira alta; para o Nascente se descobre Miranda, e varias ferras de Castella. A Paroquia fica no fundo do Lugar para a parte do Poente: seu Orago he S. Isabel, cuja Imagem está collocada no Altar mór: tem mais dous collateraes, hum he da invocação de S. Sebastiaõ, outro da Senhora do Rosario: O Paroco tem o titulo de Cura, apresentação annual do Reytor de Macedo dos Cavalheiros: tem a limitada congrua de seis mil reis em dinheiro, trinta e duas medidas de paõ meado, doze almudes de vinho, e de cada casal hum alqueire de centeyo; os mais emolumentos são incertos. He o clima summamente destemperado pelo demaziado frio no Inverno, e pelo excessivo calor no Veraõ; produz muito centeyo, e alguma castanha, que são os frutos com que se alimentão os lavradores. Tem varios privilegios concedidos pela Serenissima Casa de Bragança. A ferra que entra nesta Freguesia chama-se Penha Mourisca, que tem huma legoa de comprido, e outra de largo, habitação antiga dos Mouros, na qual se achaõ os vestigios de moradios delles, feitos de pedra, e cal; junto da mais alta Penha se acha hum letreiro com letras Mouriscas, que não se podem ler: nesta ferra se tem acha-

do variedade de instrumentos, como são, martellos, argollas, e outras couças, que mostraõ ter sido povoação antiga. Nascem nella algumas fontes; dentro deste Lugar ha huma chamada do Espinheiro, muito fria, destemperada, e crua: tem outra para a parte do Norte, chamada Fonte Airofa, com distancia de duzentos passos do Lugar, que he melhor agua. Ha nesta ferra pedra de cantaria muito branca.

## BOY

**BOY.** Ribeira na Provincia da Beira, Bispado, Comarca, e Termo da Cidade de Braga: nasce nos limites da Freguesia de N. S. da Conceição da Pega, no sitio chamado A de moura; na sua fonte não tem nome proprio, vay tomando o das terras por onde passa; chama-se Ribeira das Naves; mais abaixo huma legoa a Ribeira de Pega; e mais abaixo distancia de outra legoa Ribeira dos Banhos: no seu principio he pobre, mas com alguns regatos que em si recolhe engrossa a sua corrente, e nem por isso he capaz de embarcações, por ser cortado em açudes para moinhos, e hum pizaõ, e o atravessar huma ponte de cantaria de hum só olhal no Lugar de Pega: lança-se de Poente a Nascente: cria pouco peixe miudo, o principal são bordallos; não se aproveitaõ das suas aguas os moradores por correrem fundas: desemboça no rio Coa, no sitio do Poço do Boy, donde esta Ribeira toma o nome: he cingido de arvoredo silvestre.

**BOY.** Aldea na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca de Vifeu, Freguesia do Mosteirinho: tem cinco vifinhos: he muito fresca, e as suas terras fertilissimas de toda a casta de frutos.

**BOY.** Serra na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca de Vifeu, Freguesia de Mosteirinho: he nimia.

nimiamente fria por causa das muitas neves, que quasi todo o anno a cobrem. Ha nella muita caça de volateria. Dá pasto a muitos gados, por ser muy abundante de herva pela sua muita frescura.

**BOY.** Aldea na Provincia da Beira, Bispaado de Viseu, Termo da Villa de S. Joaõ do Monte, Freguesia de N. S. da Natividade do Lugar do Mosteirinho.

**BOYA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Villa-Nova de Cerveira, Freguesia de S. Miguel de Sapardos.

**BOYALVO.** Aldea na Provincia da Beira, Bispaado de Viseu, Comarca de Esgueira, Concelho de Sever, Freguesia de Silva-Escura: tem dez visinhos: he terra fertil, e abundante de muitos frutos.

**BOYALVO.** Aldea na Provincia da Beira baixa, Bispaado de Coimbra, Comarca de Esgueira, Termo, e Freguesia de S. Pedro da Villa de Avelãs de Cima.

**BOYDOBRA.** Lugar, e Freguesia na Provincia da Beira, Bispaado, e Comarca da Cidade da Guarda, Termo da Villa da Covilhã: he delRey: tem toda a Freguesia oitenta e tres fôgos. Está situada em campina, entre dous ribeiros: della se descobre parte da Villa da Covilhã. Está a Paroquia dentro do Lugar: tem por Orago o Apostolo S. André, que está collocado no Altar mayor; da parte do Evangelho está o Altar do Santo Christo; e a parte da Epistola o de N.S. do Rosario: tem Irmandade das Almas, erecta com authoridade do Ordinario. O Paroco he Cura, apresentação do Abbade do Real Mosteiro de Lorvão: tem doze mil reis de congrua, e oito mil reis pelas Missas de Domingos, e dias Santos, tudo pago pelo Real Mosteiro, a quem pertencem os dizimos, e primicias do Lugar, cujo limite se estende até a Villa da Covilhã,

onde tem alguma parte: existe ahi huma Cruz, chamada de S. André, que ha tradiçãõ se transferio para alli do Lugar da Boydobra: a Abbadessa nas apresentações de Curas, diz que os apresenta na sua Igreja de S. André da Villa da Covilhã. Perto deste Lugar à parte do Nascente, junto do rio Zezere está huma Igreja, chamada N. S. da Estrella; junto a esta estáõ humas casas já arruinadas, que se diz foraõ Convento dos Padres de S. Bernardo, que ahi conservaõ ainda muito boas terras: ainda hoje tem o nome de Abbadia. Perto do Lugar, para a parte do Nascente está huma Ermida do Espirito Santo, que se diz fóra algum tempo Paroquia: tem só hum Altar com huma Imagem pintada; a esta costumãõ ir as Procissõens do mesmo Lugar em quarta feira Santa, e Ladainhas. Os frutos, que colhem os moradores, saõ, azeite, vinho, paõ, castanha, todos em abundancia, principalmente vinho.

**BOYEIRA.** Aldea na Provincia da Estremadura, Bispaado de Leiria, Comarca de Ourem, Termo da Villa de Porto de Mós, Freguesia de S. Miguel do Juncal: tem vinte e hum moradores, e huma Ermida de S. Bento.

**BOYLAÕ.** Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Pedro da Villa da Certãa.

**BOYMORTO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaado de Braga, Comarca de Valença, Termo da Villa de Caminha, Freguesia de S. Eulalia de Orbacem.

**BOYMORTO DE BAIXO.** Boymorto de Baixo. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Pica de Regalados, Freguesia de S. Miguel de Oriz.

**BOYMORTO DE CIMA.** Boymorto de Cima. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaado de Braga, Comarca de Viana,



Viana, Concelho de Pica de Regalados, Freguesia de S. Miguel de Oriz.

**BOYS.** Pequena serra na Provincia da Beira, Bispaado de Coimbra, Comarca da Cidade da Guarda, limites, e Termo da Villa de Folgozinho. He hum braço da grande serra da Estrella, e della participa a mesma qualidade, e temperamento, e o fer frigidissima no Inverno, e de ares benignos, e saudaveis no Verao. Produz algum mato rasteiro, jardo, e maninho, e cria alguma caça miuda de coelhos, e dá pastagem aos gados dos povos vizinhos.

**BOYSO, Boyso.** Ribeira na Provincia da Beira, Bispaado de Viseu, limites da Freguesia de S. Joao Bautista de Beijós. Nasce distante della duas legoas em Villar-Seco, não junta, mas de varias nascenças de agua, que juntas daõ corpo a esta ribeira. Na sua fonte he pobre, e pouco, ou nada se augmenta, por não encontrar rios alguns, que em si recolha até ao Daõ, onde acaba, no sitio chamado do Caldeiraõ, unida com a ribeira de Beijós. Corre branda, mança, e focegada, menos em algumas partes, que encontra penedia, que entao corre furiosa, e com braveza. Cria algum peixe miudo de pouca estimaçao: he livre a sua pescaria, que se faz desde Março até Outubro. Suas margens quasi todas se cultivao, sem que lhe sirva de embaraço a grande copia de arvoredos infrutifero de salgueiros, e amieiros, que a cingem, a que se arrimao as videiras, de que colhem vinho verde em quantidade. Tem em toda a sua corrente muitos moinhos de paõ, pizoens, e lagares de azeite. He cortada em levadas para regarem os campos, que com esta industria ficaõ fertilissimos para toda a casta de graõ, sendo o que por aqui ordinariamente lhe semeao milho, e feijaõ. Tem sua ponte de cantaria no sitio do Pizaõ. Perde o fer, e o nome na ribeira de Beijós,

e com ella incorporada se meteo no rio Daõ, no sitio do Caldeiraõ.

**BOYVAENS.** Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaado de Braga, Termo da Villa da Barca. Está situada em montes altos, de cuja imminencia se descobrem as Villas da Barca, Arcos, Ponte de Lima, e Viana. A Paroquia tem tres Altares, o mayor com o Sacrario, e Irmandade do Senhor, e dous collateraes com as invocações de N. S. da Purificaçao, e do Senhor Jesus. O Paroco he Abbade da apresentaçao alternativa do Ordinario com a Sé Apostolica: tem de renda trezentos e cincoenta até quatrocentos mil reis. Ha nesta Freguesia tres Ermidas com as invocações da Senhora de Penha de França, N. S. da Conceiçao, e N. S. da Guia. Os frutos desta terra, saõ, milho, vinho, trigo, e algum azeite. Foy natural desta Freguesia o Tenente Coronel Manoel de Sá Soutomayor, pessoa de conhecida nobreza; faleceo com a patente de Ajudante do Governador das Armas desta Provincia do Minho; militou nas campanhas proximas, tanto neste Reyno, como no de Catalunha. Tem da parte do Sul huma serra chamada Oural, que he pelo Poente, e Sul de grandes montados, para o divertimento da caça, que nelles se cria com abundancia, principalmente coelhos.

**BOYVELHO DE BAIXO,** Boyvelho de Baixo. Aldea na Provincia da Beira, Bispaado, Comarca, e Termo da Cidade de Coimbra, Freguesia de S. Pedro do Lugar de Condeixa a Velha: tem doze fõgos, e huma Ermida de S. Antonio.

**BOYVELHO DE CIMA,** Boyvelho de Cima. Aldea na Provincia da Beira, Bispaado, e Comarca da Cidade de Coimbra, Freguesia de S. Pedro do Lugar de Condeixa a Velha: tem dez vizinhos. Ha aqui huma Ermida de S. Isabel, Rainha de Portugal: os dizimos desta Aldea pertencem

tencem ao Real Mosteiro de S. Cruz de Coimbra.

**BOYVIVO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, Comarca de Viana, Termo da Villa da Barca, Freguesia de S. Maria de Covas.

**BOYZOENS.** Aldea na Provincia do Alentejo, Arcebispo da Cidade de Evora, Comarca de Campo de Ourique, Freguesia de S. Sebastião: tem vinte moradores.

## BRA

**BRACEJAL.** Aldea na Provincia da Beira baixa, Bispo, e Comarca de Coimbra, Termo da Villa de Montemor o Velho, Freguesia de S. Mamede de Mata-Mourisca.

**BRACEIRAS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. Juliao de Covellas.

**BRACOS.** Aldea na Provincia da Beira baixa, Bispo, e Comarca da Cidade de Coimbra, Freguesia de N.S. da Assumpção do Lugar de Semide.

**BRACOS.** Aldea na Provincia da Beira, Bispo, e Comarca da Cidade de Lamego, Termo da Villa de Castrodairo, Freguesia de S. Pedro: consta de vinte vizinhos.

**BRAFEMEAS.** Lugar na Provincia da Beira, Bispo, Comarca, e Termo de Coimbra: he Senhorio delle o Mosteiro de S. Maria de Lorvão, a quem se pagão reções, fóros, e duas partes do dizimo: tem setenta vizinhos. Está situado em sitio frágil, e alto. A Paroquia está dentro do Lugar: he seu Orago S. Joao Bautista, ao qual no seu dia concorre muita gente dos Lugares vizinhos com offertas de trigo, e cera: tem cinco Altares, no mayor está S. Joao, os dous collateraes hum he do Santissimo Sacramento, outro de N.S. do Rosario; os dous fronteiros, hum he de Christo crucificado, outro das Al-

mas, de baixo do qual está hum tumulo do Senhor na sepultura, Imagem muito devota, que se costuma mostrar nas festas feiras da Quaresma. Nesta Igreja ha as Irmandades das Almas, e de S. Joao Bautista. O Parocho he Vigario, da apresentação do Mosteiro de Lorvão: tem quarenta mil reis de congrua em frutos, e o pé de Altar, que hum anno por outro renderá trinta mil reis. Pertencem a esta Freguesia duas Ermidas ambas de Santiago. Os frutos de mayor abundancia são, vinho, azeite, trigo, cevada, e milho. Tem Juiz ordinario, Escrivão, e Procurador, postos pela Camera de Coimbra, que lhe passa suas Cartas de serventias para governarem o Lugar de Bostellim, Lagares, e Sinceira. Ha distante deste Lugar para a parte do Norte huma Serra chamada Ilhastro, de qualidade calva, aonde se tira muita pedra de cantaria, portas, janellas, e ladrilhos, pedra branca, rija, e lustrosa: tem no alto huma planicie, que terá hum quarto de legoa: semea-se de cevada: tem algumas oliveiras. Passa por aqui duas ribeiras pequenas, huma da parte do Sul, que se fórma de varios regatinhos, e toma o nome dos sitios por onde passa, que são, Val-Covo, e Gondilleo: morre no rio do Botaõ, donde chamaõ o porto de Val de Judeos: da parte do Norte corre outra ribeira mayor, que nasce na serra de Agrello, e morre no rio do Botaõ.

**BRAFEMES.** Aldea na Provincia da Beira, Bispo da Cidade do Porto, Comarca da Villa de Esgueira, Termo da Villa da Feira, Freguesia de Santiago de Ribadul.

**BRAGA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo de Cerolico de Basto, Freguesia de S. Miguel de Freixo de Cima.

**BRAGA,** em Latim *Brachara Augusta*. Nobre, e antiga Cidade Archi-

Archiepiscopal, na latitude de quarenta e hum grãos e trinta e nove minutos, fundada no coração da Provincia de Entre Douro e Minho, entre os rios Cávado, e Deste, em huma alegre, e dilatada planicie, cercada de fertilísimos campos, amenos prados, e frondosos arvoredos. A sua fundação se atribue aos Gallos Celtas, duzentos e noventa e seis annos antes da vinda de Christo, chamados Bracaros, por causa de huma vestidura por nome Braca, de que usavaõ, donde com pouca corrupção se chamou Braga: e esta he a opiniaõ mais provavel, que seguem Floriaõ do Campo, liv. 3. cap. 97, e Garibay, liv. 5. cap. 10, onde dizem, que os Turdulos, Andaluzes, e os Gallos Celtas moradores nas ribeiras do Guadiana, determinaraõ sair de suas terras, e entrar pelo mais interior de Hespanha a conquistar, e fundar novos Lugares; e concertados na jornada sahirãõ mais de trezentas mil pessoas, e foraõ caminhando pelas ribeiras do Tejo, aonde fizeraõ algumas povoações. Passaraõ o rio, e marchando adiante pelas terras, que hoje saõ da Coroa deste Reyno, povoaraõ Coimbra, e outros Lugares, até chegarem ao rio Douro, onde pararaõ para descansarem dos muitos trabalhos, que tinhaõ padecido na jornada; e não querendo os Turdulos ir mais adiante, ficaraõ alli, e povoaraõ muitos Lugares. Os Gallos Celtas atravessaraõ o rio Douro, e depois de fundarem nas suas ribeiras huma povoação, a que chamaraõ Porto-Gallo ( donde tomou o nome este Reyno ) foraõ povoar a Cidade de Braga, e outros muitos Lugares, que se incluem nesta Provincia.

Possuiraõ os Gallos Celtas esta Cidade mais de quarenta annos, até que a ganharaõ os Romanos, de baixo de cujo Imperio esteve quinhentos annos, os quaes lhe deraõ o nome de Augusta. Deste tempo saõ as antigualhas de cippos, pedras, e mo-

numentos que nella, e em seus contornos se achaõ. Foy antigamente Corte dos Suevos, e assento de seus Reys mais de cento e setenta annos; depois a dominaraõ os Godos por espaço de cento e vinte e sete annos, em cujo dominio se celebraraõ nella diversos Concilios, que lhe adquiriraõ grande gloria. Pelos annos do Senhor de setecentos e dezaseis a ganharaõ os Mouros, e foy conquistada por ElRey D. Pelayo, e seu genro D. Affonso o Catholico; correo despois varias fortunas, e quasi de novo a povoaõ ElRey D. Affonso o III. de Leão pelos annos de novecentos e quatro.

Não he este hoje o lugar da primeira fundação desta Cidade; porque foy junto à Paroquia de S. Pedro de Maximinos, onde ainda hoje se vêem ruinas de grandes edificios, que daõ claros testemunhos de sua antiga magestade, e ainda se mostra hum como meyo circulo, lugar em que estava o anfiteatro, onde os Bracharenfes, à maneira dos Romanos, celebravaõ as suas festas, e coirendo desde S. Pedro até ao Hospital de S. Marcos, apparecem vestigios, os quaes indicaõ, que até alli se estendia a Cidade antiga. Tambem ha finaes de haver aqueductos, muy usados no tempo dos Romanos, pelos quaes vinha a agua para o provimento da Cidade.

Tem forte Castello, e he cercada de muros com oito portas, obra delRey D. Diniz, os quaes reedificou ElRey D. Fernando pelos annos de mil trezentos setenta e cinco, e os ennobreceo com fortes torres. Produz o melhor paõ de milho, que se sabe, pouco trigo, muito vinho de enforcado, frutas, quantidade de tremoços, hortaliças, e bastante lenha, boa carne de vaca, carneiro, e porco, que se corta em hum fermoso açougue, com pezo, e repezo, muitos lactínicos, natas, manteigas, requeijoens, algum azeite, limão, e laran-



laranja, muito peixe do mar, e rios, que de varios lugares trazem a vender, como caças, e aves domesticas de toda a forte, e grande quantidade de hervagens no Verao para os cavallos. Tem mais de setenta fontes perennes, entre publicas, e particulares, e algumas de maravilhosa architectura, como he o chafariz da porta do Souto, e a fonte de S. Sebastiao, algumas deitao por seis bicas, outras por quatro, e outras por duas, com mais de oitocentos pozcos, em quintaes, jardins, e hortas a mayor parte delles. De algumas destas fontes, por especial virtude que tem, faz particular mencao o Doutor Francisco da Fonseca Henriques, no seu *Aquilegio Medicinal*, e saõ estas.

Na rua da Galeria desta Cidade, junto às grades de S. Giraldo está a celebre, e antiga fonte, que já existia no tempo em que naquella sitio havia hum Templo dedicado à Deosa Izis; e era tao estimada da Gentalidade, que cuidavaõ, que banhando-se nella depois de sahir do Templo ficavaõ livres de todos os males do corpo, e na graça, e felicidade que esperavaõ da dita Deosa; engano em que estiveraõ, segundo a tradiçao, até que indo àquella terra Santiago Apostolo, desenganou aos Gentios, dizendo-lhe, que aquella fonte só feria para elles milagrosa, se com a agua della se bautizassem, o que fez a muitos: e bebendo o Santo desta agua, e fazendo-a beber a muitos delles obrou prodigiosos milagres fazendo muitos enfermos; para cuja memoria mandou o mesmo Santo fazer junto da fonte hum Ermida dedicada à Virgem N. Senhora.

Outra fonte ha na mesma Cidade, chamada a fonte de S. Pedro, por estar na Paroquia de S. Pedro de Maximinos, extra muros da mesma Cidade, cuja agua he muito boa, e a tem os moradores por milagrosa, e a bebem nas suas enfermidades com muita fé, e esperança de que lhe apro-

Tom: II.

veite, como muitas vezes succede; e ha tradiçao que indo o Apostolo Santiago a esta terra prégar a Fé Catholica, bebera na dita fonte. Muita gente manda buscar esta agua no dia de S. Pedro de manhã, e a guarda como milagrosa.

Distante hum quarto de legoa desta Cidade, na quinta de Semelho, que he dos Religiosos de S. Agostinho, está hum fonte de agua tao fria, que ainda no tempo mais quente se lhe naõ atura hum maõ dentro por espaço de hum Credo, e se lhe metem hum frasco de vinho logo o faz vinagre.

Foy Braga Convento juridico no tempo dos Romanos, isto he, Chancellaria, à qual recorriaõ as partes de vinte e quatro Cidades, com suas appellações. Tem quatro mil vifinhos, com muita nobreza, grande trato de Mercadores, Cirgueiros, e Officiaes de todo o genero; lavra-se aqui cera fina, e fazem-se velas de cebo, melhor que em parte nenhuma, e excellentes armas de fogo com coronhas primorosas, e exquisitamente lavradas. Tem feira de quinze em quinze dias nas segundas feiras, e duas mais de bestas, cada hum a vinte e quatro de Junho, e outra aos oito de Setembro, cada hum dura tres dias, ambas francas.

Consta de seis Freguesias, a saber, a Sé, S. Joao do Souto, Santiago da Cividade, S. Victor, chamado vulgarmente S. Viçtorou, S. Pedro de Maximinos, e S. Joseph, nas quaes, e no suburbio de Real, pertencente à Freguesia de S. Jeronymo tem quatro mil e sessenta e quatro fógos. A Sé he dos mayores Templos que tem este Reyno, consta de tres naves: na do meyo está a Capella mór, obra do Arcebispo D. Diogo de Sousa, com seu retabolo de pedra, obra magnifica, que obraraõ os Biscainhos por ordem do Arcebispo D. Diogo de Sousa, dos quaes ficaraõ muitos na Cidade, e fundaraõ casas em hum rua, a que ainda hoje

li

pos

por esta causa chamaõ dos Biscainhos. Nelle está collocada a Imagem de N. S. da Assumpção, vulgarmente chamada a Senhora da Abbadia, nesta Capella rezaõ tambem os Conegos, que faõ os seguintes. Saõ treze Dignidades: primeira o Deaõ, tem dez Prebendas, e quatro Igrejas annexas, e a Visita do Deado, que tudo rende mais de cinco mil cruzados: segunda o Chantre, tem huma Prebenda, e a Igreja de Briteiros annexa, e a Visita, tem mais de hum conto de renda: terceira o Arceidiago de Braga, tem huma Prebenda, e a Igreja de Gualtar, e a Visita Ordinaria do Couto de Braga: quarta o Arceidiago de Barrozo, simples, naõ tem Prebenda, tem a Visita de Barrozo, que lhe rende quatro mil e tantos alqueires de paõ: quinta o Arceidiago de Vermoim, tem huma Prebenda, e a Visita, rende tudo quasi hum conto de reis: sexta o Arceidiago de Neiva, simples, tem a Igreja de S. Joaõ de Villa-Chãa, e a Visita rende seiscentos mil reis: setima o Mestre Escola, tem huma Prebenda, a Igreja de Poyares, e a de S. Pedro de Escudeiros, e a Visita rende perto de quatro mil cruzados: oitava o Thésoureiro mór, huma Prebenda, e as Igrejas de S. Miguel de Frossos, e de S. Mamede Deste, rende tres mil cruzados: nona o Arceidiago de Fonte-Arcada, tem as Igrejas de Fonte-Arcada, e sua annexa simples, rende cinco mil cruzados: decima o Arceidiago de S. Christina, tem seis Igrejas annexas, que rendem perto de seis mil cruzados, he tambem simples: decimaprimeira o Arceidiago de Labruge, tem quatro Igrejas, e Visita, rende tres mil cruzados, he simples: decimasegunda o Arceidiago de Villa-Nova de Cerveira na sua Visita, rende dous mil cruzados: decimaterceira o Arciprestado, tem huma Igreja, e Visita, rende duzentos mil reis, he simples. Tem mais esta Sé vinte e oito Conezias, cada huma tem sua Pre-

benda, que rende cada huma mais de quinhentos mil reis: nove destas Conezias tem doze Igrejas annexas. Tem mais doze Tercenarios, que levaõ quatro Prebendas, e hum delles tem a Igreja de Panoyas, annexa, e o outro a Igreja de S. Maria de Gralbas. A Fabrica tem duas Prebendas, e tem mais a Igreja do Couto de Cambezès, e rendimentos de juro, e outras coufas mais, que fazem seis mil cruzados de renda. Ha nesta Sé mais dous Sacristaens Sacerdotes, hum Porteiro do Reverendo Cabido, e hum torna caens, todos com grossos ordenados. Na Capella mór desta Sé se achaõ junto do Altar os corpos do Conde D. Henrique, e da Rainha D. Tereza, que os trasladou para aqui o Arcebispo D. Diogo de Sousa da Capella de S. Thomás, onde estavaõ. Aqui está sepultado o Arcebispo D. Luiz de Sousa, que faleceo no anno de 1690. Aos 28 de Julho de 1592, o Arcebispo D. Agostinho de Jesu consagrou esta Igreja à honra de N. Senhora, e poz no Altar mór della as reliquias seguintes: da Cruz de Christo, da Coroa de Espinhos no Senhor, do Lençol do Senhor, e da Toalha da ultima Cea, da Myrrha do Senhor, do Feno em que esteve no Prezepio, dos Cabellos, Camiza, e Vestido da Virgem; mais reliquias de Santos Apostolos, S. André, Santiago, S. Bartholomeu, S. Mathias, e S. Lucas; dos Martyres, S. Estevaõ, S. Lourenço, S. Vicente, S. Anastasio, S. Clemente, S. Sebastiaõ, S. Dionysio, S. Valentim, S. Christovaõ, S. Mauricio, e dos Santos Cosme, e Damiaõ; dos Confessores, S. Gregorio, S. Agostinho, S. Nicolao, S. Martinho, S. Roque, e de S. Nicolao Tolentino; e das Santas Virgens, e Martyres, S. Catharina, S. Agueda, S. Apollonia, S. Suzana, e de S. Maria Magdalena. Segue-se no arco cruzeiro desta Sé a Capella do Santissimo Sacramento, magnificamente ornada, e nella ardem perpetuamente

te duas alampadas, e quatro cirios: tem Confraria, e esta he a que festeja o Santissimo com aquelle luzimento, que a todo o mundo he notorio: tem hum quadro com Christo Resuscitado. Segue-se a Capella da Santissima Trindade: tem no retabulo de vulto a Imagem do Padre Eterno, e nas mãos a Christo crucificado, e a Pomba. Está aqui a Irmandade da Santissima Trindade, que he das mais antigas desta Cidade. Tem esta Capella o Morgado de Montariol, de que he Administrador Diogo Francisco, da Cidade do Porto. Segue-se a Capella de S. Ovidio, Arcebispo de Braga, Martyr: nella está o corpo do mesmo Santo. Sobre esta Capella fica a do Senhor crucificado, com a invocação do Senhor da Agonia, Imagem muito devota, que lhe fazem a festa na terceira Domingo depois do Espirito Santo varias viuas devotas. Na nave da parte da Epistola segue-se o Altar de S. Rodrigo, que aqui fundou o Arcebispo Ruy de Moura Telles. Segue-se o Altar de N. S. do Rosario, com huma luzida Confraria, que com os Rosarios faz procião por dentro da Sé em todos os primeiros Domingos de cada mez. Segue-se a Capella de N. S. do Loreto, excellentemente ornada, que fabricou o Conego Diogo de Castro, o qual se acha enterrado defronte do Altar. Segue-se a Capella das Almas com hum quadro em que ellas se vêm pintadas, e com as Imagens de Christo, e N. Senhora, de meyo relevo: tem Confraria que lhe faz hum Anniversario nos ultimos dias do mez de Novembro, com muita magnificencia, e outros Suffragios. Mais abaixo se acha o corpo do Infante D. Affonso filho do Senhor Rey D. João o Primeiro, em hum soberbo Tumulo de bronze, que de Flandes lhe mandou a Condeffa, à Infante sua irmã. Na nave da parte do Evangelho se acha a Capella de S. Pedro de Rates, com Altar privilegiado todos

os dias: nella está o corpo de S. Pedro de Rates, Martyr, primeiro Arcebispo desta Cathedral. Aqui instituiu o Arcebispo D. Fr. Baltazar Limpo hum Coro de cinco Capellaens, que administra o Chantre, e lhe deu a Igreja de Villar de Mouros, com a obrigação da reza; e depois seu Secretario Christovão Leão, Arceediago de Vermoim dotou esta Capella com muitos bens. Aqui está sepultado o Arcebispo D. Joseph de Menezes. Segue-se a Capella de S. Martinho de Dume, Arcebispo de Braga: aqui está o corpo do mesmo Santo, e a sua Imagem, e tambem huma de S. Maria Magdalena, com huma Capella de Missas, que fundou D. Gomes Domingues, Conego de Braga, na era de 1316, de que he Administrador o Chantre; fica esta Capella no Cruzeiro, da mesma parte. Segue-se a Capella dos Santos Crispim, e Crispiniano, com huma numerosa Irmandade dos Capateiros desta Cidade. Sobre esta Capella se acha a de N. S. da Piedade; fica esta Capella no Cruzeiro. Segue-se na nave da parte do Evangelho o Altar, e Capella do Santuario, que aqui fundou D. Rodrigo de Moura Telles: tem muitas reliquias, e entre ellas o corpo de S. Crescencio, Martyr, o qual trouxe de Roma o Arcebispo D. Luiz de Sousa, quando lá esteve por Embaixador deste Reyno. Segue-se o Altar de S. Francisco, que tem huma numerosa Irmandade: além da Imagem do mesmo Santo tem outra de S. Sebastião, e nella o Morgado que instituiu o Arcebispo D. João Egas de Portocarreiro, de que hoje he Administradora D. Francisca Xavier Tinoco Carneiro Pimentel, filha que ficou do Desembargador dos Aggravos Antonio Carneiro Tinoco. Segue-se o Altar de Santo Homem Bom, com huma numerosa Irmandade dos Alfayates desta Cidade. Segue-se o Altar de N. S. do Socorro; aqui está huma devota Imagem



gem de S. Bento, onde todos os devotos deste Santo accodem pelo remedio de suas necessidades.

No Claustro desta Sé se acha a Capella da Annunciaçãõ, antiquissima, onde foraõ sepultados os troncos deste Reyno, o Conde D. Henrique, e a Rainha D. Teresa, onde estiveraõ até o tempo em que o Arcebispo D. Diogo de Souza os trasladou para a Capella mór desta Sé. Nesta Capella se acha a Irmandade de S. Thomás, de Estudantes, que tem muito bem ornada a Capella com bons ornamentos, e muita prata, com a Imagem do mesmo Santo, e outra da Senhora da Conceiçãõ; e no anno de 1663, quando a dita Irmandade se passou da Capella de S. Martinho para esta Capella, quiz trasladar o Tumulo alto, que estava no meyo della para hum arco na parede, em cujo Tumulo jazia o corpo do Arcebispo D. Lourenço Vicente, bem conhecido na batalha de Aljubarrota, cujo corpo se achou incorrupto, e fresco, e as vestiduras sãas de baixo da cal, de que se fizeram exames autenticos, e se justificaraõ cincoenta e tantos milagres, que obrou nos tempos subseqüentes. Aqui ha tradiçãõ, que no dia em que se venceo a batalha de Montes Claros foy visto sahir da dita Capella em hum cavallo branco, correndo pelo Claustro a sahir pela porta da Sé, e ainda hoje se vê o seu corpo inteiro em hum tumulo de madeira, fechado com huma vidraça, e porta com duas chaves, revestido de Pontifical. Aqui instituiu o mesmo Arcebispo D. Lourenço Vicente, por seu testamento, feito aos 8 de Agosto da era 1429, e dado à execuçãõ aos 16 de Junho de 1442, huma Capella de Missas, e nelle ordena haverá no Coro da dita Capella quatro Capellaens perpetuos, que rezem as Horas Canonicas, e digaõ Missa todos os dias, duas pela sua alma, e de seus pais, e avós, e huma pela alma do Con-

de D. Henrique, filho que foy do Rey de Hungria, e pela alma da Rainha D. Terela, e mais Reys de Portugal, a outra pelas almas de todos os Papas, e Bispos; e haverãõ mais dous mocinhos do Coro, de Ordens Menores, para ajudarem a rezar as Horas Canonicas com os ditos Capellaens, e outras obrigações mais, que poz ao Cabido, o que tudo consta da instituiçãõ da dita Capella, para o que a dotou de grossas rendas, em varias propriedades, que as mais dellas estaõ perdidas, e as que existem estaõ reduzidas a quarenta e dous mil reis de renda, e effes mal pagos: saõ Administradores o Arceidiago de Braga, e o Mestre Escoia: à poucos annos a esta parte ainda rezavaõ, e hoje o naõ fazem por se gastarem os rendimentos nas demandas dos bens perdidos. Segue-se a Capella de N. S. da Graça do Morgado de Real, que instituiu D. Martim Martins de Barros, e depois no anno de 1539, lhe fez huma grande uniaõ de bens seu descendente Lopo de Barros, e sua mulher Beatris Brava de Araujo, e hoje he Administrador Lopo de Barros de Almeida. Segue-se no mesmo Claustro a Capella de S. Luzia V. M. com sua Confraria: tem dous Morgados, hum que instituiu Violante Fernandes, viuva, no anno de 1460, que administra o Morgado de Briteiros Balthazar Vieira de Vasconcellos: tem mais o Morgado da Quinta do Sol, instituido no anno de 1595, instituidores Simeão Toscano, e Antonio Barreto, de que hoje he Administrador Antonio Barreto de Menezes. Segue-se a Capella de S. Catharina de Sena, que antigamente foy de S. Thomás, fundou-a o Deaõ D. Diogo Figueira: tem Morgado, que ha poucos annos administra seu descendente Luiz Freire, da Cidade do Porto: da parte de fóra tem seu jazigo o Morgado da Pindella, que hoje administra Joaõ Machado Fagundes.

Segue-se contigua ao mesmo Claustro

Claustro a Igreja chamada Misericórdia Velha, aonde os Reverendos Conegos tem o seu jazigo. A Capella mór desta Igreja he de N. S. da Piedade, com o Corpo de seu Santissimo Filho defunto no regaço: aqui está hum Mausoléo, ou Tumulo, em que está sepultado o corpo do grande Arcebispo D. Diogo de Souza; está este Tumulo cercado de grades de ferro, com o retrato do Arcebispo em cima, de vulto. A este Prelado se confessa esta Cidade devedora, pelo muito que a accrescentou nas muitas ruas, e campos, que lhe abriu, e Igrejas que lhe fundou. Intituiu aqui o mesmo Arcebispo os Capellaens de Jesu, que são cinco, com obrigação de reza no Coro, duas Missas quotidianas, e quatro cantadas em cada semana, a Missa de Terça por tenção dos Senhores Reys de Portugal, vivos; e da Prima pelos Reys defuntos, instituidor, e Conegos, que se enterrarem no jazigo desta Igreja. Tem annexa a Igreja de Arezin, e sessenta mil reis de juro Real: he Administrador o Arcebispo de Vermoim. Tem dous Altares collateraes; e da parte do Evangelho he de N. S. do Rosario; e da parte da Epistola he de S. Barbara: tem tres Missas quotidianas, cuja Capella de Missas fundou o Conego João Silvestre: tem annexa a Igreja de Monsul. Junto ao Coro desta Igreja está a Capella de N. S. da Paz, que tem hum Morgado, que administra o Conde de Valadares.

Segue-se o Cemiterio desta Sé, que tem Altares de humna, e outra parte; da parte da Epistola está o Altar do Espírito Santo com a Imagem do Padre Eterno, e Christo nas mãos, e a Pomba, tudo de vulto. Segue-se a Capella, ou Altar de N. S. do Rosario, que hoje se intitula de N. S. da Boa Memoria, na qual ha humna Confraria de Estudantes, muito luzida: tem Morgado, que administra Antonio Machado de Al-

mada. Segue-se a este o Altar de S. Amaro, com sua Confraria. Segue-se o Altar de S. Antonio: tem dous Morgados, hum administra Antonio Arraes de Mendoga, e outro que instituiu Thomé Dias, e o administra hoje Joaõ de Alpoim da Silva e Abreu, sobre que corre litigio. Deffronte do Altar de S. Antonio está o Altar do Desterro, com as Imagens do Menino Jesu, N. Senhora, e S. Joseph: tem hum Morgado, que fundou Pedro de Freitas, e sua mulher Maria Antonia: teve varias uniões pelos Doutores Francisco de Caldas Pereira, e seu filho o Doutor Gabriel Pereira de Castro, como he, de apresentar cinco Igrejas, e hum Beneficio simples, a saber, S. Eulalia do Cerdal, e hum Beneficio simples desta Igreja, S. Miguel de Fontoura, S. Mamede de Ferreiros, S. Martinho de Valcoens, e S. Maria de Enfalde. Desta parte, que he a do Evangelho, está o Altar de S. Pedro Martyr: tem o Morgado que instituiu Diogo Monteiro, e hoje administra Rodrigo Jeronymo de Cerveira: tem aqui hum Coro de quatro Capellaens, que apresenta o dito Rodrigo Jeronymo, e lhe paga a Misericordia desta Cidade. Serve de Capella mór a este Cemiterio a Capella de S. Giraldo, que antigamente foy de S. Nicolao. Esta Igreja de S. Giraldo he Abbadia simples a que está unida a Igreja da Avelleda, e se entende creou esta Abbadia o Arcebispo D. Fernando da Guerra, por ser muito devoto deste Santo. Tem mais esta Igreja doze raçoens, que são obrigados a dar os Arcebispos a doze viuvas, ou donzellas, e estas são obrigadas a ir todas as quintas feiras à Capella do Santo a ouvir humna Missa, com suas velas acexas nas mãos, a qual Missa se diz de ordem dos Arcebispos; as raçoens consistem em cincoenta alqueires de pão, quinze almudes de vinho, e dous mil e quinhentos reis em dinheiro. Estas raçoens se entende creou o Arcebispo

D. Fernando da Guerra, pois desde o seu tempo se achão algumas destas dadas por sua ordem, e registradas no Archivo da Sé. E no anno de 1606 fundou o Conego Francisco da Costa huma Capella de N. S. da Conceição, cuja Imagem está nas costas do Coro, sobre a porta da Capella. Nesta Capella de S. Giraldo rezaõ cinco Capellaens com obrigaçãõ de huma Missã quotidiana, e duas semanarias, o qual Conego dotou esta Capella de Capellaens, com duzentos e quarenta mil reis de juro Real, pondo-lhe mais de obrigaçãõ se deffê ao Cabido cem mil reis pelas Horas do Officio menor de N. Senhora, que os Conegos rezaõ no Coro, e seis mil reis por hum Officio anniversario, e quatro mil reis para a alampada do Altar de S. Francisco, da mesma Sé, e quatro mil reis ao Conego Administrador, e as sobras se deffem aos Irmãos da Misericordia, para dellas se comprarem seis raçoens, cada huma de vinte e quatro alqueires de paõ, para seis viúvas, o que hoje está reduzido a dous mil e quatrocentos reis. Nesta Capella está o corpo do Arcebispo S. Giraldo, Padroeiro da Cidade, e sobre a Tribuna do Santo huma Imagem devotissima de Christo crucificado, e ao pé della a do Apostolo S. Pedro, Patrono da Irmandade dos Clerigos; no lado do Evangelho, no retabolo, está a Imagem de S. Giraldo, vera effigie, de vulto; e da parte da Epistola huma Imagem de S. Nicolao, e no pavimento della havia duas sepulturas, que antigamente estavaõ levantadas, e se abateraõ na superficie, com os retratos dos Arcebispos D. Diogo da Silva, e D. Manoel de Sousa, cujas sepulturas mandou desfazer o Arcebispo D. Rodrigo de Moura Telles, para fazer huma sepultura de carneiro, para si, e nelle meteu os ossos dos dous Arcebispos, em duas tocas caixas de pinho, com seus letreiros; e falecendo o dito D. Rodrigo em 4 de Setembro de 1728, o sepultaraõ

aquí em companhia dos dous Prelados mencionados. No mesmo pavimento, da parte do Evangelho, estão os ossos do Arcebispo D. Fernando da Guerra; e da parte da Epistola, em hum tumulo metido na parede, que está coberto com o azulejo, estão os ossos do famoso Heroe D. Martim de Freitas, Alcaide mór que foy de Coimbra, tão fiel ao seu Monarca D. Sancho Capello, que não entregou as chaves do Castello da dita Cidade, se não ao mesmo Rey sobre a sua sepultura em Toledo, e he justo se perpetue na lembrança dos homens por meyo destes escritos huma tão illustre memoria, já que outros Authores a deixaraõ sepultada no esquecimento. Junto desta Capella de S. Giraldo se acha para a parte do Norte huma grande Capella com tres Altares, todos na mesma igualdade; no do meyo tem N. Senhora dos Anjos; no da parte do Evangelho estão as Imagens de vulto de S. Lourenço, e S. Vicente, Martyres; e no Altar da parte da Epistola as Imagens do Apostolo S. André, e de S. Maria Magdalena. Ao pé do Altar do meyo se acha hum tumulo alto, cercado com grades de ferro, aonde está sepultado, com a sua imagem de vulto vestida de Pontifical em cima, o grande Arcebispo D. Gonçalo Pereira, avô do Condestavel D. Nuno Alvares Pereira. Fundou este Arcebispo huma Capella de seis Capellaens, com obrigaçãõ de Coro, e seis Missas quotidianas, que hoje estão reduzidas a tres, por Breve Apostolico, e a dotou de boas rendas, e lhe annexou a Igreja do Kalendarario, e varios bens, de que he Administrador o Reverendo Deão: são contados no Coro estando doentes. Estas são as Capellas, e Altares, que tem a Sé de Braga: tem mais esta Cathedral huma nobre Sacristia, que reedificou o Arcebispo D. João de Sousa, em cujos lados tem duas ordens de caixoens, e nas testas della em dous arcos dous Altares, em que se diz



diz Missã; hum delles tem a Imagem de Christo crucificado; e o outro hum quadro de N. S. da Piedade ao pé da Cruz: esta Sacristia tem muita prata, e ricos paramentos.

He esta Freguesia da Sé da invocação de Santiago, supposto não tenha Altar proprio, e os Parocos fazem as suas funcões na Capella dô Santissimo Sacramento. Foy antigamente Abbadia, e depois se unirão os frutos della ao Cabido, e ficou reduzida a Vigairaria, com quarenta mil reis de porção, apresentação do Cabido: a união se fez no anno de 1643, por Breve do Papa Urbano VIII. He tão grande este Templo, que tem sete Coros em si, em que se reza o Officio Divino às mesmas horas, em voz alta, sem que hum Coro possa perturbar ao outro. São tantos os legados que tem em si, que passã as Missas de obrigação de trinta mil; além das manuaes, que dizem varios Sacerdotes, para o que tem Sacristia no Claustro, separada da principal da Sé: tem esta Freguesia seiscentos e noventa fôgos, e nelles tres mil e seiscentas e setenta pessoas. Tem a Capella de S. Miguel o Anjo, com sua Confraria: tem a Capella de N. S. da Ajuda em huma torre da Cidade, com sua Confraria, e a Capella de S. Luiz na Quinta de João de Faria Machado; e tem mais a Capella de N. S. da Boa-Nova, posta sobre a Porta-Nova da Cidade, com sua Confraria.

Junto da Igreja Cathedral se acha a Igreja da Irmandade da Misericordia com communicação para a mesma Sé: tem no corpo da Igreja tres Altares, o do meyo he o da Senhora, em hum quadro; e da parte da Epistola o de N. S. da Piedade, de vulto; e da parte do Evangelho a Imagem do Senhor da Coroação, e no lado da Epistola huma Capella, e no Altar della hum quadro da Senhora da Boa-Morte. Tem Coro, e nelle cinco Capellaens, tres pagos pela

Casa, dous de legado, e outros que dizem Missã de varias obrigações, e chega o numero das Missas, a que he obrigada, a doze mil e trezentas e sessenta e cinco cada anno, além das que se dizem pelos Irmãos quando falecem. He esta Irmandade Administradora do Recolhimento de S. Antonio do Campo da Vinha, onde provê seis lugares com rações, e hum Capellaõ dos da Casa, que diz Missã às Recolhidas do dito Recolhimento. He tambem Administradora, por substituição dos Arcebispos, do Hospital de S. João Marcos, de que se fará menção na Freguesia de S. João: tem esta Igreja da Misericordia hum frontispicio lavrado, com excellente arquitetura, e assenta sobre hum taboleiro, cercado com grades de ferro, que serve de passêyo, e de baixo delle se acha huma Capellinha de S. Giraldo, com suas janellas para a rua, com grades de ferro, e fica esta sobre a fonte, que do mesmo Santo se chama a fonte de S. Giraldo.

A Freguesia de S. João de Souto he Abbadia da Mitra: tem novecentos e dezaseis fôgos, e nelles tres mil seiscentas e setenta pessoas. A Igreja foy fundada pelo Arcebispo D. Diogo de Sousa, que estando no Castello da Cidade a trasladou para o sitio onde hoje se acha. Tem o Altar mayor onde está o Sacratio, e nelle em quadros o nascimento, e degolação do Santo. No Altar da parte do Evangelho está a Imagem de N. S. da Apresentação, com sua Confraria; no da parte da Epistola a Imagem de S. João, com sua Confraria, que no dia de seu nascimento costuma fazer huma grande Procissão com varias invenções, e curiosidades pastoris, em que muito lustrã os engenhos da Cidade. Junto à porta principal se acha a Capella de N. S. da Conceição, com o Morgado que hoje possui Joseph de Coimbra. No alto, e nas costas desta Capella se acha a de S. Antonio, vulgarmente chamado o Bisquecido, cujo

cujo appellido se lhe poz em razão da Imagem do Santo, que está agora na dita Capella, eflar de antes com outras Imagens na circumferencia da torre da Capella da Conceição, e começando a fazer muitos milagres se lhe começou a dar muita veneração com o dito titulo, e se lhe fundou Capella de novo no mesmo sitio.

Nesta Freguesia se acha no Campo da Vinha o Collegio de N. S. do Populo, de Eremitas de S. Agostinho, que fundou o Arcebispo D. Fr. Agostinho de Castro, no anno de 1595, e o dotou de grossas rendas, com que sustenta mais de trinta Religiosos: tem hum sumptuoso Templo, em cuja Capella, ou Altar mayor, tem a Imagem de N. S. do Populo, que tambem se intitula N. S. da Graça, com sua Confraria da invocação da Senhora da Graça, e as Imagens de S. Agostinho, e de S. Thomás de Villa-Nova. Nos lados della, metidos debaixo de hums arcos, estão dou nobres Mausolêos, onde estão os corpos dos Arcebispos D. Fr. Agostinho, seu Fundador, e da outra parte o de D. Fr. Aleixo de Menezes, Arcebispo, que foy de Goa, e depois de Braga. Segue-se da parte do Evangelho a Capella de Christo crucificado, e nella o corpo de S. Suzana Virgem, e Martyr, Bracharense: Segue-se a Capella de N. S. da Conceição, e depois desta a Capella de S. Monica. Da parte da Epistola está a Capella de S. Nicolao de Tolentino, com sua Confraria. Segue-se a esta a Capella de S. Rita, e depois desta a Capella do Senhor com a Cruz às costas, que he, e tem a Irmandade dos Passos do Senhor, que na terceira Dominga da Quaresma costuma fazer nesta Cidade a Procissão dos Passos. Tem este Collegio huma grande Cerca com grandes pomares, e hortas, e huma grande vinha: tem mais huma grande deveza de carvalhos postos à corda, e no mais alto huma nobre fonte, chamada do Boy, e

correm as aguas pelo meyo da deveza, onde formaõ a fonte da Barquinha, e no fim della a fonte do Menino de Jaspe, debaixo de huma coberta, sustentada em columnas, e a esta cerca hum fermoso tanque. Tem à parte do Poente, na mesma Cerca, em hum pequeno ferro, hum Santuario dos sete Passos da Paixão, que chegando-se a hum se começa a avistar o que se segue, e no mais alto a Capella do Senhor crucificado, com sua varanda em roda, donde se descobre muitas legoas de terra: tem mais na Cerca a celebrada fonte da Estrella, e outra fonte, que nascendo no Campo da Vinha, lhe lança a agua junto à porta da cozinha. Na Sacrastia tem hum famoso Santuario com muitas, e preciosas reliquias. He obrigado este Collegio a ter duas Cadeiras de Theologia Especulativa, publicas.

O Convento de N. S. do Carmo, de Carmelitas Descalços, foy fundado no anno de 1653, pelo Veneravel Padre Fr. Joseph do Espirito Santo, Varaõ insigne em letras, e virtudes, que foy tambem Fundador do Convento da Bahia de todos os Santos, e outros mais; faleceo em Madrid com opiniao de Santo, e levado à sepultura por alguns Grandes daquella Corte: era natural desta Cidade. Tem este Convento a fórma dos mais da mesma Religiao com mayor grandeza. Na Capella mayor tem a Imagem de N. S. do Carmo, S. Teresa, e S. Joao da Cruz. No Cruzeiro da parte do Evangelho está o Altar do *Ecce Homo*, e desta parte no corpo da Igreja a Capella de S. Alberto, e outra mais de N. S. do Carmo. No Cruzeiro da parte da Epistola o Altar de N. S. da Conceição, e na testa do Cruzeiro huma fermosa Capella da invocação do Santo Christo crucificado. No corpo da Igreja a Capella de S. Teresa, e outra mais abaixo do Deserto. Tem na Portaria huma Capella com seu Altar, em que se diz Mis-

ia, da invocação de S. Tereza. Não tem este Convento Padroeiro, e foy fundado de esmolas, e ainda está por acabar. Ha nelle huma grande Cerca, em que tem hortas, pomares, e olival, e nella huma grande fonte, com sua Capella da invocação do Bautista; e fóra do arco della huma varanda sobre hum grande tanque: habitão neste Convento trinta e tantos Religiosos.

Fica na rua da Fonte da Carcova hum grande Templo da Ordem Terceira, de Seculares, cuja Capella mayor está por acabar. Tem no Altar mayor, que está por ora na parede do arco, as Imagens de Christo crucificado, N. S. da Conceição, e S. Francisco; no lado do Evangelho tem o Altar de S. Vicente Ferrer, e no outro Altar, que se segue a Imagem de S. Rosa; da parte da Epistola fica o Altar de S. João de Deos, com duas Missas quotidianas, e dous Capellaens, que rezaõ em Coro, que instituiu João Gonçalves da Costa. Segue-se o Altar de S. Lucio.

No Campo da Vinha, para o Nascente do Collegio do Populo, está fundado o Convento do Salvador, de Religiosas Bentas, que fundou o Arcebispo D. Fr. Agostinho de Castro no anno de 1602, ás quaes trasladou para este Convento o dito Arcebispo, do antigo Mosteiro do Salvador de Vitorinho das Donas: sustentada oitenta e tantas Religiosas: tem unidas as Igrejas de Vitorinho, S. Maria de Cabração, e Santiago do Fontão, de que come os frutos. Tem na Capella mayor da Igreja hum quadro da Transfiguração do Salvador: nos dous Altares collateraes, o da parte do Evangelho he dedicado a S. Bento, e o da parte da Epistola a S. João Bautista: são sujeitas ao Ordinario, como todas as da Religião. Deffrente deste Convento do Salvador, no mesmo campo, se acha o Collegio do Seminario, fundado pelo Arcebispo D. Fr. Bartholomeu dos Martyres, da invocação de S. Pedro Apostolo,

Tom. II.

sustentado pelas penções das Igrejas do Arcebisado, pelo Decreto do Concilio Tridentino: sustenta quarenta Collegiaes, e oito moços do Coro da Sé, sustentados pela fabrica da Sé com promessa de Beca, até huma Cadeira de Musica: he governado por hum Reytor, e Vice-Reytor. No alto deste campo, para o Nascente, está a Capella de N. S. do Amparo, com hum só Altar, que administra a Confraria da mesma Senhora. Neste campo tem a Religião de S. Bento huma Residencia, em que assistem dous Religiosos, hum com o titulo de Procurador Geral com voto em Capitulo, e o outro companheiro com o titulo de Procurador Segundo: tem nobres casas com varias telas, e claustro, onde se recolhem os Religiosos quando vem a esta Cidade.

Ha mais neste Campo hum Recolhimento em que assistem sete Recolhidas com o Habito de Terceiras, administradas pela Misericordia desta Cidade, com sua Capella publica, com a invocação de S. Antonio.

No Campo dos Touros tem esta Freguesia a Capella de S. Antonio, com sua Confraria: tem tres Altares, no principal está a Imagem do mesmo Santo, e no da parte do Evangelho a de N. S. da Piedade, e no da parte da Epistola a de S. Roque.

Seguem-se os Paços dos Arcebispos, muito espaçosos, assim em casas, como em terreiros, em que tem hum bom jardim, e grande Cerca, de pomares, e hortas, com agua que lhe vay da Cidade. Tem huma grande Capella publica da invocação de N. S. da Conceição; e sobre a porta, sustentado em columnas, está hum Oratorio, que lhe serve de Coro, com seu Altar, e nelle varias Imagens, onde os Prelados desta Igreja celebrão pela semana.

Nesta Freguesia, no Campo dos Remedios, está o Convento de N. S. da Piedade, intitulado dos Remedios, pelos muitos milagres, que no mes-

Kk

mo



menores, o Altar de S. Francisco Xavier, com sua Irmandade, que o festeja a doze de Março com sua Novena, com o Senhor exposto, e Pratica sobre hum milagre do Santo em cada tarde. Segue-se o Altar de S. Joã Bautista, a este se segue o de S. Ursula, e a este o Altar de N. S. da Conceição, cuja Imagem está posta entre os Reys da arvore de Jessé; fervindo de Coroa à mesma arvore, e o Jessé deitado junto do tronco da mesma. Nesta Capella ha hum legado de Missas, com dous dotes em cada hum anno, para donzellas, que instituiu Antonio Ferreira, e sua mulher Isabel da Costa Tinoco, para suas parentas, cuja administração he do Reytor deste Collegio, que tem pela administração a importancia de hum dote. Da parte da Epistola, em outro arco grande em frente, está o Altar de N. S. da Luz, com huma Irmandade de Estudantes: nesta mesma Capella está a grande Irmandade de N. S. do Socorro instituida no Reyno de Granada. Segue-se em arcos mais pequenos o Altar de S. Ignacio; em outro arco mais abaixo o Altar de S. Quiteria, Virgem, e Martyr, a Imagem da Santa está collocada no meyo de huma arvore, e pela mesma arvore a cercaõ as oito Imagens das Santas suas Irmãas, naturaes todas desta Cidade, e ao pé do tronco da arvore está deitada a Imagem de S. Ovidio, terceiro Arcebispo desta Cidade, que as bautizou, e doutrinou. Segue-se a este o Altar de N. S. da Piedade, e a este se segue o Altar de N. S. da Boa-Morte, cuja Imagem se vê morta no tumulo, e no alto outra Imagem de N. S. da Assumpção: tem sua Confraria, que a festeja na Dominga antecedente ao dia quinze de Agosto: em todos os Domingos de tarde não occupados tem Pratica, e exercicio de boa morte, com o Senhor exposto. Tem este Collegio sobre a Sacristia da Igreja huma bem ornada Capella onde está

o Sacramento, e huma Imagem de Christo crucificado, e aos lados as Imagens de S. Joã Francisco Regis, e S. Estanislao Kostka: tem mais dous Claustros, e boa Cerca, com huma fonte de agua da Cidade. Tem este Collegio por cima da porta da Cidade, chamada de Santiago, hum transito para huma das torres dos muros da Cidade, que serve aos Padres de torre dos sinos, e miradouro, e nella tem dous cubiculos além da casa do relógio; nesta torre; junto ao transito, está a Capella de N. S. da Conceição, que neste Collegio deixou o primeiro Patriarca de Ethiopia Joã Nunes Barreto. Pelo mesmo transito descem os Padres ao grande pateo dos Estudos, o qual he quadrado, todo ladrilhado de esquadria, e cercado de columnas, e arcos em roda: tem cinco Aulas de Grammatica, e Humanidades, e duas Aulas com dous Cursos de Filosofia, e outra Aula com duas Cadeiras de Theologia Moral: estudaõ neste Collegio mais de mil Estudantes. Ha mais neste Collegio, fóra do pateo; huma Escola de ler, escrever, e contar, e ensinar a Doutrina Christãa aos meninos da Cidade.

Abaixo deste Collegio, na rua dos Pellames, está hum Convento de Religiosas, da Ordem da Conceição, que em Castella instituiu D. Beatriz da Silva, nossa Portugueza, filha de Ruy Gomes da Silva, Alcaide mór de Campo-Mayor, e Ouguela, e de sua mulher D. Isabel de Menezes, irmãa do Beato Amadeu, Fundador da Congregação dos Amadeus, em Italia, o primeiro Convento, que desta Ordem teve este Reyno, o qual foy fundado pelo Conego Giraldo Gomes, que o dotou com seus bens, cujas primeiras tres Abbadessas, por não poderem vir de Castella, forão do Convento dos Remedios desta Cidade. Vestem estas Religiosas tunicas brancas, e escapulario azul, e nelle huma joya com a

Ima-

Imagem de N. S. da Conceição, e manto azul. Deste Convento sahio para primeira Abbadessa do Convento da Conceição da Villa de Chaves a Madre Suzana do Salvador, e sua companheira Soror Gracia do Lado. Tambem no anno de 1727 sahio deste Convento para Confundadora, e Mestra das Novicas do novo Convento das Capuchas da Conceição da Penha, desta Cidade, a Madre Soror Maria da Trindade, no seculo D. Maria Joseph de Jesu. Foy este Convento fundado no anno de 1625: tem oitenta Religiosas. No Altar mór da sua Igreja velha está o Sacrario com a Imagem de N. S. da Conceição, com sua Confraria, e dos lados as Imagens de S. Francitico, e S. Agostinho; da parte do Evangelho, fóra do arco, está o Altar de N. S. do Valle, com sua Confraria, e a Imagem do Senhor com a cana verde na mão; da parte da Epistola o Altar de S. Joseph, com sua Confraria, e outra do Espirito Santo. Mais abaixo, no corpo da Igreja, está o Altar do Senhor da Agonia, com sua Confraria: tambem o Sacramento tem aqui sua Confraria. Por ameaçar ruina esta Igreja, e haver de ficar para casa de Capitulo, e sepultura das Religiosas, se fundou acima da Portaria huma boa Igreja, com todas as officinas competentes, que hoje se acha ainda por ornar, supposto que acabada da pedraria. Tem este Convento huma grande Cerca, com frutas, e hortas, em que se divertem as Religiosas. He Padroeira deste Convento D. Teresa Isabel de Amada Portocarrero, viuva que ficou de Vicente Huet, Coronel, e Governador da Praça de Valença. Tem mais esta Freguesia a Capella de S. Sebastião, feita, ou reedificada ao moderno, que está situada no mais alto de huma famosa deveza de carvalhos, e alemos, e dentro da dita deveza, que está posta à corda, se acha huma fonte de bella arquitetura, com seu pateo, e assentos de pe-

draria, que serve no Estio de alivio aos moradores da Cidade, por ficar descoberta à viração do Norte, e re-creando-os com sua sombra, e frescura, delicia que admirão os forasteiros, por estar tão junto da Cidade, e entre as ruas della. Tem esta Capella a fórma redonda, e na Capella mayor a Imagem de S. Sebastião, Defensor desta Cidade, e a fabrica della he da Camera da Cidade, a quem ella, e o Cabido no dia do Santo vão em procissão fazer a sua festa, e nesse dia arde hum rollo de cera, que em hum caixão se guarda, e o dito rollo he da medida da redondeza da Cidade, o que se faz por voto feito no tempo da peste do anno de 1570. Ha mais neste Altar a Imagem de S. Lourenço, o qual ho dia do Santo em dez de Agosto vá em procissão à roda da Cidade: está aqui tambem a Confraria de S. Sebastião. Tem de parte do Evangelho hum Altar com a Imagem de N. S. do Bom Despacho, com sua Confraria, e da parte da Epistola hum Altar com a Imagem de S. Rodrigo.

Nesta Freguesia ha hum Recolhimento, a que chamaõ Hospital das Velhas, as quaes vivem nos baixos de huma galaria de humas nobres casas de Lópo de Barros de Almeida, Administrador do Morgado de Real, que instituio D. Martim Martins de Barros, que na instituição delle lhe impoz a tal obrigação.

A Freguesia de S. Victor, ou Victouro, como lhe chama o vulgo, he Vigairaria da apresentação dos Arcebispos: rende para o Vigarío trezentos mil reis, e para os Arcebispos, que se intitulaõ Abbades desta Igreja, mais de hum conto de reis: tinha mil setecentos e quarenta e oito fógos, hoje porém tem sómente mil duzentos e oitenta e quatro; porque se lhe tiraraõ quatrocentos e sessenta e quatro, que se deraõ à nova Freguesia de S. Joseph, como adiante diremos. Foy Moiteiro de Monges Bentos,

fun.

fundado por S. Martinho de Dume; e doado com huma quinta que alli havia dos Bispos de Santiago; aos Monges do Mosteiro de S. Antão de Moure, por Váscó Mendes, Sacerdote, de quem eraõ, a qual doaçaõ foy feita em 10 de Novembro de 563, como consta de huma esferitura, que traduzida no nosso Portuguez, diz assim: *Damos a nossa quinta, ou herdade com tudo quanto lhe pertence, e com a Igreja de S. Vitouro, a vós Varoens de Deos, para que alli faças hum Templo santo, e Mosteiro em que moreis.* Cumpriraõ os Monges de Moure a condiçaõ do doador, fazendo Igreja, e Mosteiro, naquelle lugar, onde viveraõ largo tempo, fazendo o officio de Capellaens do glorioso Martyr S. Victouro, e foy sempre Priorado seu; mas estãdo, como se entende, destruido pelos Mouros, se deu ao Arcebispo S. Giraldo, juntamente com o de Moure. Sagrou esta Igreja de S. Victor o Arcebispo D. Payo Mendes, em tempo del Rey D. Affonso Henriques. A Igreja he grande, feita ao modernõ, a qual reedificou o Senhor Arcebispo D. Luiz de Sôusa, no anno de 1686: he da invocaçaõ do Martyr S. Victor, Bracharense, cujo corpo se affirmava estar sepultado em hum lado da Capella mór da Igreja antiga, sobre cuja sepultura estava hum tumulo de madeira, com seus Anjos pintados em roda, cercado de grades de madeira, e seu docel da mesma, sobre quatro columnas, para que o povo não pizasse o lugar, e venerasse o tal sitio: depois ao reedificar a nova Igreja foy o mesmo Arcebispo com os seus Ministros à dita sepultura, e cavando-se a terra em altura de doze palmos se acharaõ três arcas de jaspe branco, com suas cubertas do mesmo, e para que estas não quebraffem as atravessavaõ por cima humas vigas de ferro. Em hum dos tumulos se acharaõ os ossos de hum corpo humano, excepto a cabeça, que se presumiraõ ser de S.

Victor, Martyr, porque a sua cabeça consta estar na Igreja de Santiago de Compostella. Os outros dous se presumio ser hum de S. Silvestre, Martyr, Arcebispo que foy desta Cidade, e o outro de S. Cucufate, Martyr, tambem natural desta Cidade, cujos ossos, além dos que se furta-raõ, que algumas pessoas nesta Cidade conservaõ com cheiro suavissimo, e os que restaraõ os mandou o Arcebispo guardar na Sacristia da Igreja, e ao depois no pavimento da Capella mór lhe mandou fazer huma cava cercada de paredes aonde tornou a collocar os tres tumulos com os proprios ossos, e cobertos por cima com grossas padieiras de pedra, sem mais averiguaçaõ da identidade, e certeza de cujos eraõ, mudando para outro sitio as sepulturas dos Vigarios, para que se não enterrassem sobre os ditos tumulos. Tem esta Igreja na Capella mór o Santissimo Sacramento, e a Imagem de S. Victor, de vulto, com suas Confrarias; da parte do Evangelho está o Altar do Menino Deos, com sua Irmandade, logo se segue em outro arco o Altar de S. Antonio, com huma rica Confraria; da parte da Epistola o Altar de S. Suzana, Martyr, Bracharense, com sua Confraria; mais abaixo o Altar de S. Sebastião, com sua Confraria. Tem mais a devoçaõ das Almas com hum quadro em que estaõ pintadas, posto no arco da Capella mór, e se faz aqui todos os annos hum Anniversario com quantidade de Missas. Enterra esta Confraria das Almas aos pobres desta Freguesia: tem hum grande pateo esta Igreja, com magnificas escadas, que descem à rua. Mil passos desta Igreja, para o Nascente, se acha junto da estrada, e ponte de hum pequeno rio, a que chamaõ Aleste, hum Oratorio, que alli erigio o Arcebispo D. Fr. Agostinho de Castro, por occasiaõ de que querendo reedificar a ponte se achou huma pedra com sangue fresco, que se conjectura ser sobre



bre que o Santo foy degolado, e collocou a dita pedra entre grades de páo, e fobre ella hum quadro com a pintura da degolação do dito Santo, que por se corromper com o tempo, o Abbade Manoel da Silva de Menezes, visinho do dito Oratorio, lhe mandou fazer hum retabolo de pedra lavrado com a degolação do mesmo Santo, de meyo relevo, e a pedra a poz em modo de Altar, fechada em grades de pedra; e a pedra da degolação até o presente conserva finaes, ou manchas de cor de sangue.

Junto da Igreja de S. Viçtor, para a parte do Norte, se acha o novo Recolhimento de Recolhidas, com porções de alimentos, e Habito de S. Domingos, com sua Capella da invocação de N. S. do Rosário, que fundou no anno de 1726 Agueda de Jesu, natural do Lugar do Loureiro, Freguesia de S. Juliao de Taboças, Concelho de Vieira, sendo Confundadoras Maria de Jesu, sua irmã, e Rosa Maria, Isabel Maria, Mariana do Espirito Santo, e Senhorinha Josefa, e hoje se acha com dezafete Recolhidas, e se continua o edificio em fórma de Convento.

Nesta Freguesia está fundada a Congregaçao do Oratorio de S. Filipe Neri, em que se achão vinte e nove Congregados, fundada pelo Padre Joseph do Valle, natural, e filho da Congregaçao de Lisboa, e seu Companheiro o Padre Manoel de Vasconcellos, que nella faleceo com opiniao de muita virtude, no anno de 1687. Continua-se o edificio da Casa, e da sua Igreja, a qual se acha ainda imperfeita, e só consta por ora da Capella mór com a invocação, e Imagem de N. S. da Assumpção, e nos lados a Imagem de S. Filipe Neri, e S. Francisco de Sales; da parte do Evangelho tem os Altares do Santo Christo crucificado, e o da Magdalena; da parte da Epistola os Altares de Santa Anna, com as Imagens de N. Senhora, S. Joaquin, e S. Joseph

com o Menino nos braços, e o Altar de S. Engracia. Fazem os Padres Practica todos os Domingos, e dias Santos, e Oraçao mental, e confissoens continuas. Naõ teve Padroeiro esta Casa: no seu principio lhe deu de esmola dez mil cruzados o Reverendo Conego Joaõ de Meira Carrilho. Nesta Freguesia tem a Congregaçao huma casa de campo para sua recreaçao, com huma Ermida dedicada a N. S. da Conceição: he cortada bem pelo meyo de hum ribeiro, a que chamaõ das Goladas, ou de S. Viçtor, por ser tradiçao que junto a elle fora martyrizado o dito Santo.

No mesmo Campo de Santa Anna, onde se acha a dita Congregaçao, está o Convento de Religiozas Capuchas da Conceição, que nelle fundou o Arcebispo D. Rodrigo de Moura Telles, ajudado do Recolhimento das Recolhidas, que dantes nelle havia com Capella de N. S. de Penha de França, e dos bens do dito Recolhimento, como tambem de cinco mil, e tantos cruzados, que estavaõ destinados na Misericordia desta Cidade para a pessoa, que no Recolhimento fizesse o Convento. Tem perto de quarenta Religiozas, sustentadas com porções annuas. Na Capella mór desta Igreja tem a Imagem de N. S. da Conceição, Orago da Casa; e os dous Altares collateraes, o da parte do Evangelho he de S. Antonio, e o da Epistola de S. Bento. Trouxe para Fundadoras deste Convento, para Abbadessa a D. Josefa Maria da Assumpção, e para Porteira a D. Maria Suzana, Religiozas do Convento do Salvador desta Cidade, e para Mestre das Noviças Maria da Trindade, de que já fizemos menção no Convento da Conceição da Freguesia de Santiago, onde de presente he Religiosa. Foy fundado este Convento no anno de 1727.

Neste Campo, da parte do Norte, se achava a Capella que antigamente se chamava de S. Bartholomeu, fun-

fundada pelo Arcebispo D. Jorge da Costa, irmão do Cardeal de Alpedrinha, em cuja porta nos lados da parte direita lhe poz as suas Armas, com a sua Inscricção em volta, que eraõ a roda de S. Catharina, e da parte esquerda outro escudo com huma corda enrolada, com huma Inscricção em volta, que dizia: *Iustum deduxit Dominus per vias rectas.* Cujas Armas hoje tem em sua casa Duarte Mendes de Vasconcellos, descendente da Casa do mesmo Arcebispo, com animo de as fazer restituir à mesma Capella, por se lhe não porem no tempo da reedificação. Desde o anno de 1625 se fabricou a dita Capella pela Confraria de S. Gonçalo, de que tomou o nome, por nella se instituir, e continuou até o anno de 1722 com a Imagem de S. Gonçalo no Altar, e ao lado direito a de S. Bartholomeu, e no lado esquerdo a de S. Domingos. No anno de 1722 fundou o Arcebispo D. Rodrigo de Moura Telles hum Recolhimento de doze mulheres arrependidas, cada huma com hum vintem em cada dia, e meyo alqueire de pão para cada semana, e mais huma Regente, e huma Poiteira, com dous vintens a cada huma por dia, e o mesmo pão em cada semana, tudo posto na renda da Mitra por Bulla Apostolica. Tem por Patrona a S. Maria Magdalena, cuja Imagem se vê na nova Capella collocada, e aos lados as Imagens de S. Gonçalo, e S. Rodrigo, e mais abaixo as de S. Bartholomeu, e S. Domingos.

Neste mesmo Campo se acha a Ermida de S. Anna, de que o Campo tomou o nome, cercada de columnas, com varias Inscricções de alguns Imperadores Romanos, e ra Sacristia debaixo se acha huma pedra, em que se acha escrito:

*Que huns Frontonios Cidadãos Romanos negociarão nesta Cidade.*

Foy a Capella mór fundada em fórma seistavada pelo Arcebispo D. Diogo

de Soufa; o corpo da Igreja porém, e o seu fermoso pateo, fizeraõ depois os devotos, e Confrades da mesma Santa: tem huma rica Confraria, que fabrica a Capella. No Altar mór estaõ as Imagens de Christo crucificado com as Indulgencias da Archiconfraria do Santo Christo de S. Marcello de Roma, e as Imagens de S. Anna, N. Senhora, e o Menino Deos; e nos Altares collateraes; da parte do Evangelho o de S. Luzia, e da Epistola o de S. Joseph, com sua Confraria.

No Campo de N. Senhora a Branca, se acha a Igreja da mesma Senhora, fundada pelo Arcebispo D. Diogo de Soufa, em hum torreaõ antigo, cuja Capella, e corpo acrescentaraõ os devotos, e Confrades da Senhora: tem huma rica Confraria: festeja-se em cinco de Agosto, dia dedicado a N. S. das Neves, de que tomou o titulo de Branca: tem dous Altares collateraes, o da parte da Epistola com o passo da Adoração dos Reys, e da parte do Evangelho o passo do Nascimento, em cuja Capella instituiu Maria Vieira, mulher de Pedro de Aguiar, huma Capella com cinco Capellaens, que rezaõ em Coro: tem mais dous legados, dos quaes se tiraõ dous dotes, que se daõ a duas donzellas, as quaes saõ obrigadas a se receber nesta Capella em dia da Senhora das Neves, e a outra na primeira Oitava do Natal.

No Monte de S. Margarida, que serve de padraõ a esta Cidade, e hoje chamado do Reducto, se acha a Ermida, que antigamente se prezume foy de S. Margarida, hoje porém he dedicada a N. S. de Guadalupe, cuja Capella se acha reedificada de novo, em fórma redonda, e ha nella sua Confraria. Tem tres Altares, o mayor com a Imagem de N. S. de Guadalupe, e dous collateraes, hum com a Imagem de Christo crucificado, e o outro com a de N. S. do Pilar.

Ao pé deste Monte se acha a Ermida de N. S. da Misericordia na quinta que possui Leonel de Lima de Carvalhaes.

Na rua dos Chãos de Cima se acha a fermosa Igreja de S. Vicente, Martyr, feita ao moderno, com sua Irmandade rica, e com as Indulgencias da Igreja de S. Joã de Latraõ; nella ha huma numerosa Irmandade das Almas, a qual além de duas Missas quotidianas manda dizer muitas mais pelo decurso do anno, que por todas chegam a quatro mil Missas. Ha nella tres Altares, o mayor com as Imagens do Salvador, N. Senhora, e S. Vicente, e dous collateraes, hum da parte do Evangelho dedicado a S. Antonio, e outro da parte da Epistola a S. Luiz, Bispo de Tolosa, com as Imagens de S. Francisco de Assis, S. Valerio, e em cima S. Bento.

Na rua de Enfas se acha a Capella de N. S. do Pilar, fundada por D. Natalia da Silva, irmã de D. Alexandre da Silva, Bispo de Elvas, maturaes desta Cidade, e hoje a possui Jacome Borges Pacheco.

No Lugar de Paços está a Capella de S. Victor Martyr, que de presente fundou Constantino de Sousa da Silva, e ha tradiçã morava aqui o Santo. No mesmo Lugar se acha a Capella de N. S. das Mercês na quinta, que possui Joã Pereira do Lago.

Na rua da Ponte de Guimaraens se acha a Igreja de S. Lazaro, onde antigamente houve hum Hospital, que depois se unio ao de S. Joã Marcos: hoje he Freguesia, de novo erecta pelo Arcebispo D. Joseph, como lo zo diremos; e faz a funcão de Parocho na Capella mór o Capellaõ do Hospital, e no corpo da Igreja o Vigario de S. Victor. No Altar mór se acha posta a Imagem de S. Lazaro, com sua Confraria; e nos dous Altares collateraes, da parte da Epistola a Imagem de N. S. das Necessidades, e no da parte do Evangelho a Imagem de N. S. do Socorro, com sua Con-

fraria: ha tambem aqui huma Confraria das Almas.

No fim da rua dos Pellames desta Freguesia se acha a Capella de S. Justa, que he do Morgado de Torneiros, que possui Joseph Monteiro de Sousa de Torneiros. Tem dous Altares, o mayor com a Imagem de S. Justa, e hum collateral da parte da Epistola de N. S. da Conceiçã, ambos com suas Confrarias.

Nesta Freguesia além da Ponte de Guimaraens, e no meyo de hum fermoso bosque, se acha a Capella de S. Joã Bautista, excellentemente ornada. Tem tres Altares, o mayor com a Imagem do dito Santo, e sua Confraria, e dous collateraes, o da parte da Epistola dedicado a S. Christovãõ, com sua Confraria, e o do Evangelho a N.S. do Parto, com sua Confraria; e sobre o arco hum quadro das Almas, com sua Confraria, que lhe mandaõ dizer muitas Missas. Aqui se faz huma grande feira todos os annos no dia do Santo.

No Lugar de S. Adriaõ se acha a Capella do mesmo Santo, em cujo Altar mór além da Imagem do Santo se acha a de sua mulher S. Natalia, com sua Confraria: tem mais dous collateraes, que em seu testamento deixou se fizessem o Desembargador da Casa da Supplicaçã o Doutor Antonio Carneiro Tinoco, que junto desta Capella possui hoje sua filha D. Francisca huma boa quinta; no Altar da parte do Evangelho se achã as Imagens do Menino Jesu, N. Senhora, e S. Joseph; e no da Epistola as Imagens de S. Vicente Ferrer, e de S. Francisco Xavier. Aqui costuma em dia de Pascoa, e nas suas Oitavas ir muita gente da Cidade, principalmente os de menor idade, em romaria com seus solares.

No Lugar de S. Thecia se acha a Capella da mesma Santa, de novo fundada por Joseph Pinheiro Leite, Escrivaõ do Apostolico de Braga, junto da qual possui huma boa quinta:



tem hum só Altar, e nelle a Imagem de S. Joseph, e a de S. Thecla no frontispicio sobre a porta. Nella fabricou tambem huma fonte de admiravel architectura, com suas figuras de pedra, e no alto a Imagem de S. Joaõ Bautista, e humas nobres casas.

He a quinta Freguesia da Cidade a de S. Pedro de Maximinos, Abbadia da collaçãõ Ordinaria, à qual está annexa a Igreja de Gondicalves: tem esta Freguesia trezentos e cinco sógos, e nelles novecentas e oitenta e quatro pessoas. A sua Igreja Matriz tem quatro Altares, o mayor com a Imagem de S. Pedro, em hum quadro, e aqui está o Santissimo, com sua Confraria; o Altar collateral da parte da Epistola he dedicado a N. S. da Expectaçãõ, com sua Irmandade, e ha neste mesmo Altar huma Imagem do Menino Deos, com sua Confraria; o da parte da Epistola he de S. Bento, e S. Sebastiaõ, cada hum com sua Confraria. Mais abaixo deste Altar fica huma Capella de abobeda com a invocaçãõ de Senhor Jesu das Injurias com a Imagem de Christo crucificado, N. Senhora, e S. Joaõ, fundada no anno de 1693 por Francisco Pereira da Cruz, Reytor que foy de Queimadella, com duas Missas semanarias, e sepulturas para seus herdeiros, e parentes.

Nesta Freguesia está edificada a Ermida de N. S. da Conceiçãõ do Monte de Penas, com sua Confraria: tem tres Altares, o mayor com a Imagem da Senhora, e dous collateraes, o da parte do Evangelho dedicado a S. Caetano, e o da Epistola a S. Thomás de Villa-Nova. Aqui deixou Joaõ de Magalhaens de Menezes hum legado de quatrocentos alqueires de paõ, com a obrigaçãõ de dar cem aos pobres desta Freguesia, e outro tanto aos pobres da Freguesia de Santiago, com duas Missas semanarias.

Ha mais nesta Freguesia a Capella da Madre de Deos na quinta que possui Manoel Falcaõ Cotta.

Na Freguesia de S. Jeronymo, suburbio da Cidade, se acha o Convento de S. Frutuoso, de Religiosos Capuchos da Provincia da Soledade; onde costumavaõ habitar muitos Religiosos, e hoje se achãõ menos, em razaõ das obras da nova Igreja, que de novo fabricaraõ, que he huma das melhores que tem a Provincia, e ainda se acha imperfeita: tem grande cerca, com boas fontes, pomar, e hortas. O sitio he vistoso, e alegre, porque senhorea todo o Valle do Prado, hum dos melhores, e mais ricos da Provincia de Entre Douro e Minho.

Attendendo o Senhor Arcebispo D. Joseph ao grande trabalho, que tinha o Paroco da Freguesia de S. Victor, por ser dispersa em territorio, e numerosa em povo, e naõ menos à prompta administraqãõ dos Sacramentos aos freguezes, lhe cortou hum pedaço, de que creou nova Freguesia no anno de 1747, e lhe deu por Paroquia a Ermida de S. Lazaro, de que atraz fallámos, mudando-lhe o titulo no de S. Joseph, que ficou sendo Orago da Igreja. Consta o corpo desta Freguesia de quatrocentos e sessenta e quatro moradores, e pessoas de Sacramento duas mil e oitocentas. O Paroco tem o titulo de Vigario, da apresentaçãõ do Senhor Arcebispo, e da sua Camera; passa o rendimento de duzentos mil reis. Pertencem-lhe estas Ermidas, S. Joaõ da Ponte, S. Adriaõ, S. Justa, e S. Anna; e de Conventos tem fõmente a Congregaçãõ do Oratorio de S. Filippe Neri, e o Convento de Penha de França, de Freiras da Conceiçãõ. As ruas do seu districto sãõ estas, rua da Agua, Traz S. Marcos, Granjinhos, Fujacal, Pellanes, Paymanta, Deveza, Sardoal, S. Adriaõ, Galos, Soutinha, Campo de S. Anna parte debaixo até diante do padraõ de Senhora Branca, Cangosta das Gabreiras, Cangosta da Senhora Branca, Cangosta da palha, Cangosta das bruxas, Campo da Santa, parte de cima desde o eirado

eirado até à rua de S. Gonçalo, rua de S. Gonçalo parte esquerda, indo para cima, rua de S. André indo continuando parte esquerda, Chãos de Cima, desde o Senhor das Ancias parte direita para cima até à caixa da agua, e parte esquerda dos mesmos Chãos, confinando com S. João do Souto, rua nova do Bico parte esquerda para baixo, Gordeita confinando com S. João do Souto, com S. Martinho, com Adaúfe, e Palmeira.

Nesta illustre Cidade Primaz de toda a Hespanha prégo a Ley Evangelica o Apostolo Santiago, irmão de S. João Evangelista, e deixou por primeiro Arcebispo della a S. Pedro de Rates, ao qual refuscitou mais de quinhentos annos depois de morto, com admiração de todos os que tiverão noticia desta maravilha, e o bautizou pondo-lhe o nome de Pedro no bautifmo, em memoria do Príncipe dos Apostolos S. Pedro. Foy Hebreo de nação, natural da Palestina, de huma das duas Tribus, Sacerdotal, ou Real, vencidas, e levadas cativas à Cidade de Babilonia por Nabucodonosor, como se colhe dos fragmentos de S. Athanasio. Seu pay se chamou Urias, e parece ser aquelle a quem El Rey Joaquim mandou tirar a vida, por lhe prégar o que elle não queria ouvir, e o refere o Profeta Jeremias, seu contemporaneo, no Capitulo 26 da sua Profecia.

Teve S. Pedro de Rates o mesmo dom de profecia, que seu pay: sahio desterrado com os mais cativos de Babilonia pelos annos da creação do mundo 4743, conforme a conta dos Setenta, e 587 antes da vinda de Christo. Do nome que então tinha não nos consta, só se sabe que os do seu tempo, e os que depois d'elle se seguirão, lhe chamarão Sanuel o mais moço, ou Malaquias o mais velho, pela semelhança, que tinha na santidade com os Profetas Samuel, e Malaquias, de quem ha grande

Toni. II.

memoria na sagrada Escritura. Era na fermosura do rosto, e composição dos membros, qual verdadeiramente pedia o nome de Malaquias, que conforme os melhores Interpretes, significa o mesmo que Anjo do Senhor. Sahio com os seus naturaes da Cidade de Babilonia à Provincia de Hespanha quando a ella foraõ mandados por Nabucodonosor, e foy sua morada na Provincia de Entre Douro e Minho, e foy Cidadão desta Cidade de Braga, como diz Caledonio, e refere Hugo, na qual não sabemos os annos que viveo, nem se em Hespanha o tomou a morte.

Como quer que fosse, Santiago o refuscitou, e bautizou, ordenando-o logo de Sacerdote, e o fez primeiro Arcebispo de Braga, e Prégador daquella Cidade, aonde depois de converter muitos Gentios à Fé de Christo, e sarar de lepra a huma filha do Senhor daquella terra, bautizando-a com sua mãy, e persuadindo-a a guardar castidade, foy morto por mandado do dito Senhor, e sacrificado diante do Altar da Igreja de Rates, aonde esteve seu santo corpo desde o anno do Senhor de 44, em que padeceo, até o de 1552, em que foy traslado pelo Arcebispo D. Fr. Balthasar Limpo para a Sé desta Cidade aos 17 de Outubro, dando-lhe Capella particular à mão direita da Capella mór.

Os Arcebispos, que succederaõ a S. Pedro de Rates, são os seguintes; S. Basilio, S. Ovidio, S. Polycarpo, Sereriano, S. Fabião, S. Felis Grato, S. Secundo, ou Secundo, Caledonio, S. Narciso, Paterno, S. Salamaõ, Sinagio, ou Sinagrio, S. Leoncio, Apollonio, Domiciano, Idacio, ou Epitacio, Lampadio, S. Paterno segundo do nome, ou Patruino, S. Profuturo, Pancracio, ou Pancraciano, Balconio, Valerio, Idacio II. Castino, Valerio II. Profuturo II. S. Ausberto, Juliano, Elcutherio, Lucrecio, S. Martinho

Ll ii

de

de Dume, Benigno, Pantardo, S. Tolubeu, ou Tobeu, S. Pedro Juliano, Manucino, Panoracio, Potamio o Penitente, S. Fructuoso, S. Quirico, ou Quirino, S. Leodecicio, Juliano, Liuba, Faustino, S. Felis, Torcato Martyr, S. Victor Martyr, Heronio, Hermenegildo, Jacob, Ferdinando, Arcarico, Argimundo, Noftrano, Dulcedio, Gladila, Argimiro, Theodomiro, Silvanaco, Heros, Gonçalo, Hermigildo, Juliano, Sigifrido, D. Pedro, S. Giraldo, D. Mauricio, D. Payo Mendes, D. Joao Peculiar, o Beato D. Godinho, D. Martinho Pires II. D. Pedro V. D. Estevo Soares da Silva, D. Sancho, D. Silvestre Godinho, D. Joao Egas, D. Martinho Giraldes III. D. Pedro Juliao, que foy Summo Pontifice, e se chamou Joao XXI. D. Sancho II. D. Ordonho, D. Fr. Tello, Religiofo Franciscano, D. Martinho de Oliveira IV. D. Joao Martins Soalhaens III. D. Gonçalo Pereira, D. Guilherme, D. Joao Cordolaco IV. D. Vasco, D. Lourenço, D. Joao Garcia Manrique V. D. Martim Affonso Pires da Charneca V. D. Fernando da Guerra, D. Luiz Pires, D. Joao de Mello VI. D. Joao Galvaõ VII. D. Jorge da Costa, Cardeal da Santa Igreja Romana, D. Jorge da Costa II. D. Diogo de Sousa, o Infante D. Henrique, Cardeal da Igreja Romana, que depois foy Rey de Portugal, D. Diogo da Silva II. D. Duarte, filho del Rey D. Joao o III. D. Manoel de Sousa, D. Fr. Balthasar Limpo, D. Fr. Bartholomeu dos Martyres, D. Joao Affonso de Menezes VIII. D. Fr. Agostinho de Castro, Religiofo Eremita de S. Agostinho, D. Fr. Aleixo de Menezes, da mesma Ordem de S. Agostinho, D. Affonso Furtado de Mendoca, D. Rodrigo da Cunha, que escreveu a vida de todos estes Prelados até ao seu tempo, D. Sebastiao de Matos de Noronha, que assistio no governo com a Princesa Margarita, Duqueza de Mantua,

que governava este Reyno, quando foy a Acclamação do Senhor Rey D. Joao o IV. no anno de 1640, e no de 1641, aos 29 de Agosto o prenderão na Torre de S. Gaaõ, onde morreo, e jaz sepultado na Igreja da mesma Torre, D. Verissimo de Alencastre, Inquisidor Geral, e Cardeal da Santa Igreja Romana, D. Luiz de Sousa, D. Joseph de Menezes, D. Joao de Souza, e Ruy de Moura Telles, que foy Biipo da Guarda, e D. Joseph, Infante, filho do Senhor Rey D. Pedro II. e de D. Francisca Clara da Silva.

Tem sabido desta Cidade Varenaes illustres em fantidade, grandes em letras, e iguaes nas armas aos maiores Capitães de Hespanha; e tem criado muitas pessoas de grande virtude, como foraõ vinte e tantos Arcebispos acima nomeados, e sete de boa, e santa fama, como foraõ o Beato D. Godinho, D. Fr. Bartholomeu dos Martyres, D. Lourenço de boa memoria, D. Fr. Agostinho de Jesus, D. Fr. Aleixo de Menezes, D. Diogo de Sousa, e o Cardeal D. Henrique. As nove irmãs gemias, Virgens, e Martyres, filhas de Lucio Catilio, ou de Lucio Cayo Atilio, Varaõ Consular, natural de Braga, Governador das Provincias de Lusitania, e Galliza, pelos Romanos, e de Calcia, sua mulher, ambos Gentios, e grandes idolatras: os nomes destas Santas nove irmãs gemeas são estes; Santa Liberata, S. Quiteria, S. Martinha, S. Eufemia, S. Genebra, S. Germana, S. Basilissa, S. Victoria, e S. Marciana.

A Virgem, e Martyr S. Engracia, filha de hum Principe de Portugal, a qual indo a França às vodas do Duque de Ruifelbon, foy martyrizada na Cidade de Caragoça no Reyno de Aragoã, por mandado de Daciano, juntamente com dezoito Companheiros, principaes pessoas da sua casa, e Corte, cujos nomes eraõ, Luperco, tio da mesma Santa, Opta-



to, Successo, Marcilla, Urbano, Julio, Quintiliano, Publio, Frontonio, Felis, Ciciliano, Emanto, Primitivo, Apodemio, e os quatro Saturninos; seus sagrados corpos estaõ na mesma Cidade de Çaragoça na Igreja de S. Engracia, que hoje he Convento de Monges de S. Jeronymo.

A gloriosa Virgem, e Martyr S. Matrona, filha de Remisnuundo, Rey dos Suevos, que com doze Companheiras padeceo martyrio pela Fé de Christo, pelos annos do Senhor de 545.

S. Torcato, S. Cucufate, S. Silvestre, Martyres, e S. Suzana, Martyr, cujo corpo está sepultado na Igreja de S. Vitouro, seu irmaõ, em Capella propria da mesma Santa. No anno de 1590, no mez de Outubro, se abriu o sepulcro de S. Suzana, por mandado do Illustrissimo Arcebispo de Braga D. Agostinho de Castro, e nelle se acharaõ muitos ossos, e reliquias, que devem ser da mesma Santa, deixadas alli para consolação da mesma Cidade.

Santa Viatride, e dezoito Companheiros Martyres. O Abbadé Recevinto, da Ordem de S. Bento, que compoz em verso os louvores desta Santa, e dos seus dezoito Companheiros, como diz Juliano na sua *Chronologia* pag. 76. O insigne Escriitor Ecclesiastico Paulo Orosio, que escreveu hum livro contra os Pelagianos, outro da Razaõ da Alma, dous de Cartas para S. Agostinho, e outras pessoas, e outro sobre os Cantares de Salamaõ.

D. Agostinho Ribeiro, Bispo de Angra, Reytor da Universidade de Coimbra, e depois Bispo de Lamego. D. Fr. Braz de Barros, Religioso de S. Jeronymo, que foy de tanta prudencia, e virtude, que o fez ElRey D. Joaõ o III. Reformador dos Conventos de S. Cruz de Coimbra, e S. Vicente de fóra de Lisboa, e depois Bispo de Leiria. O Padre Ignacio de Carvalho, da Companhia de Jesus,

que morreo martyr no Japaõ pelos annos de 1616. O Padre Miguel Carvalho, que morreo pela Fé queimado vivo aos 28 de Agosto de 1624, e outras muitas pessoas de conhecida virtude, que se podem ver nos *Agiologios Lusitanos*, e nas *Chronicas da Companhia de Jesus*, e das outras Religioens.

Tem esta Cidade voto em Cortes, com assento no banco segundo, e aqui as celebrou ElRey D. Joaõ o I. pelos annos de 1387. Saõ suas Armas huma Imagem de N. Senhora no meyo de duas torres, em seu caixilho ovado, com o Menino Jesus nõ collo, com huma Mitra Pontifical em cima, e ao pé esta letra: *Insignia fidelis, & antiqua Brachara*. O seu Termo tem trinta e cinco Paroquias, de que he Senhor o Arcebispo, e he tambem Senhor de treze Coutos, que saõ os seguintes; Capareiros, Moure, Cabaços, Cambezes, Pulha, Arentim, Pedralva, Dornellas, Ervededo, Provezende, Ribatua, Gouvaens, e Feitosa.

Tem este Arcebispaõ mil e trezentas e doze Freguecias, e naõ mil e oitocentas e oitenta e cinco, como diz o Padre Antonio Carvalho da Costa, na sua *Corografia*, citando ao Censual; que está nõ Archivo da Sé; porque este para fazer o sobredito numero conta Beneficios simplicies, e Conezias. Todas se comprehendem em cinco Comarcas, que saõ, a de Braga, a de Valença, a de Chaves, a de Villa-Real, e a da Torre de Moncorvo. Nestas Igrejas naõ entra só a apresentação dos Arcebispos, senaõ tambem o Padroado Real, e outros muitos Padroeiros. Saõ Suffraganeos deste Arcebispaõ os Bispos do Porto, Coimbra, Viseu, e Miranda. Tem hoje o Arcebispo de renda cem mil cruzados; apresenta ricas Abbadias, Reytorias, Priorados, e Vigairarias; muitos Beneficios simplicies, Conezias, Dignidades, Tercenarias, e Capellarias, e dá muitos Officios, de que logo faremos menção.

Ha neste Arcebisado muitas Commendas das Ordens Militares, muitas, e boas Abbadias de Padroados, Ecclesiasticos, e Seculares, algumas de rendimento de dous e tres mil cruzados: tem mais de cento e cincoenta Conventos, e as rendas Ecclesiasticas de todo o Arcebisado rendem mais de milhaõ, e meyo.

As Visitas do Arcebisado de Braga são estas, as dos Arcebispos são Nobrega, e Neiva, Soufa, e Ferreira, Vermoim, e Faria, Basto, Ordinaria de Valença, Chaves, Villa-Real, e Torre de Moncorco.

As do Cabido são estas: tres da distribuição da Mesa Capitular, que são, Lanhoso, e Vieira, Montelongo, Entre-Homem, e Cáyado, e Valle de Tamel.

As dos particulares são as seguintes: do Deaõ, do Arceidiago de Braga, do Arceidiago de Vermoim, do Mestre Escola, do Arcipreste de Valdevez, do Arceidiago de Barroso, do Arceidiago de Neiva, e do Arceidiago de Villa-Nova de Cerveira. Os Conegos de Valença tem huma, e o Theoufoureiro mór de Valença outra.

Os Officios da Cidade de Braga data dos Arcebispos são estes: hum Provisor, que he tambem Desembargador, hum Vigario Geral, tambem Desembargador, doze até dezoito Desembargadores, hum Juiz dos Residuos, tambem Desembargador, outro dos Casamentos, tambem Desembargador, hum Chanceller desta Corte, tambem Desembargador, hum Superintendente da Casa do Despacho, tambem Desembargador, hum Procurador Geral da Mitra, tambem Desembargador, hum Promotor da Justica, hum Escrivaõ da Camera Ecclesiastica, outro da Comarca de Valença, que serve nesta Corte, dous Escrivaens das Appellações, hum Escrivaõ dos Prazos da Mesa Arcebispal, onze Escrivaens de ante o Vigario Geral, hum Escrivaõ dos feitos da Mesa Arcebispal, hum Con-

tador, hum Distribuidor, hum Revedor das contas no Ecclesiastico, e Secular, hum Porteiro da Relaçãõ, outro de ante o Vigario Geral, hum Escrivaõ das Cartas de Excommu-nhaõ, outro das Cartas Citatorias, outro das Fianças, e Commutações de degredo, outro dos Arrendamentos da Mesa Arcebispal, hum Meirinho Geral, hum Enqueredor da Comarca da Villa de Valença, e feitos que se trataõ nesta Corte, dous Escrivaens de ante o Juiz dos Residuos, hum Recebedor do Arcebisado, sete Solicitadores, dous Porteiros dos Residuos, hum Escrivaõ do Registro Geral, outro da Casa do Despacho, hum Porteiro da Casa do Despacho, hum Corredor das Folhas, hum Escrivaõ dos Casamentos, hum Escrivaõ Apostolico, hum Promotor dos Residuos, tres Enqueredores do Ecclesiastico, hum Escrivaõ das Fianças de ante o Juiz dos Casamentos, hum Escrivaõ do Seminario, hum Aljuzeiro, hum Escrivaõ dos Livros findos, e hum Depositario das Inquirições de Genere, creados pelo Arcebispo D. Rodrigo de Moura Telles.

Os Officios do Secular desta Cidade data dos Arcebispos, são, hum Alcaide mór de Braga, hum Alcaide menor de Braga, hum Alcaide mór de Ervededo, hum Alcaide menor de Ervededo, hum Ouvidor de Braga, hum Juiz de fóra de Braga, hum Meirinho do Secular, seis Tabelliaens das Notas, e Judicial de Braga, hum Tabelliaõ Geral das Notas, dous Tabelliaens das Execuções, e dous Distribuidores, hum do Ouvidor, outro do Juiz de fóra, hum Promotor do Secular, dous Enqueredores, hum Contador, hum revedor dos feitos Seculares, hum Carcereiro Secular, hum Juiz dos Orfãos com dous Escrivaens, hum Escrivaõ da Almotacaria, dous Almotacès, nove Porteiros de ante o Ouvidor, e Juiz de fóra, hum Escrivaõ da Camera da Cidade,

cidade, hum Meirinho da Limpeza, Officio creado de novo pelo Arcebispo D. Rodrigo de Moura Telles, e dous Porteiros de ante o Juiz dos Offiços.

Os Officios das quatro Comarcas da data dos Arcebispos, são estes: quatro Vigarios Geraes, quatro Juizes dos Residuos, quatro Promotores, hum Escrivão da Camera de Entre Lima, e Minho, que serve ante o Vigario da Comarca, seis Escrivaens, que servem ante os Vigarios Geraes das Comarcas, tres de administração de Valença, que servem ante o Vigario Geral, quatro Meirinhos, quatro Escrivaens de ante os Juizes dos Residuos, quatro Recebedores, e quatro Porteiros.

Os Officios dos Coutos, que apresentão os Arcebispos, são, hum Ouvidor dos Coutos de Entre Douro e Minho, hum Escrivão de ante o Ouvidor dos Coutos, hum Ouvidor dos Coutos de Villa-Real, hum Escrivão de ante este Ouvidor, hum Escrivão dos Coutos de Pedralva, Moure, Arentim, Villar, e Areas, hum Tabellião do Couto de Capareiros, outro do Couto de Cabaços, outro do Couto de Feitosa, outro do Couto da Pulha, dous Tabelliaens do Couto de Provezende, que servem em Gouveias, e S. Mamede de Ribatua, hum Tabellião de Ervededo, que serve de Almotaçaria, e Camera, e hum Escrivão do Couto de Dormellas em Barroso, que serve da Camera, Judicial, e Almotaçaria.

Ha mais nesta Cidade hum Escrivão dos Direitos Reaes da data dos Arcebispos, outro também dos Arcebispos, e hum Escrivão da Bulla da Cruzada: e também ha nesta Cidade por El Rey hum Juiz, e hum Escrivão da Siza, e hum Porteiro.

Ha mais nesta Cidade hum Escrivão do Cabido, que he da sua apresentação, quatro Juizes Conferadores, e quatro Escrivaens das Ordens de S. Bento, S. Bernardo, Cru-

zios, e Loyos, que também não são da apresentação dos Arcebispos.

Consta haver todos os sobre-ditos Officios, do Censual, que está no Archivo desta Sé, fóra alguns que também vão, que forão creados depois de feito o Censual, e por isso não vão em ordem de mayores a menores.

Ha nesta Cidade huma Relação, em que de ordinario assistem doze até dezoito Desembargadores, da qual tem sabido muitos homens doutos para diversas occupações, e lugares deste Reyno, como diz Fr. Luiz de Sousa, na Vida do grande Arcebispo D. Fr. Bartholomeu dos Martyres, e Gabriel Pereira, em huma das suas Decisoens, e o confessã também Caldas Pereira em muitos lugares das suas Obras, que escreveu a mayor parte dellas sendo Desembargador da mesma Relação. Nesta se determinaõ sem appellação nem agravo todas as causas Civeis de qualquer qualidade que sejam, dos moradores desta Cidade, e seu Termo, e dos Coutos todos, por terem nestas terras os Arcebispos toda a jurisdicção Civel independente dos Tribunaes del Rey.

Conhece mais esta Relação de todas as causas Crimes dos moradores dos Coutos, as quaes nella se finalisaõ, sem appellação para os Tribunaes del Rey, e ha na mesma Relação Breve de Sua Santidade para os Desembargadores della votarem de morte, ainda que sejam Clerigos, nas causas Crimes dos moradores dos Coutos; e esta prerogativa de terem os Arcebispos nos ditos Coutos esta jurisdicção, sem appellação para os Tribunaes del Rey, he huma regalia tão grande, que nenhum Donatario da Coroa a tem, nem se acharã facilmente, senão em Principes absolutos: porém nas causas Crimes de todos os moradores desta Cidade, e seu Termo, não tem os Arcebispos mais que a primeira instancia, que he diante do seu Ouvidor, e delle se appella,



appella, e agrava para a Relação do Porto, e para a de Lisboa. Finalmente he esta Relação não sómente Ecclesiastica para todas as causas Ecclesiasticas, (como o são todas as mais Relações das Metropolis, que tem Suffraganeos) mas he tambem Relação Secular, porque julga, e sentença todas as causas Civeis dos moradores desta Cidade, e seu Termo, e dos Coutos, como acima dissemos.

Tem esta Cidade espaçofos campos, como são; o Campo da Vinha, o Campo de S. Anna, o Campo das Hortas, o Campo de Santiago, o Campo dos Remedios, o Campo dos Touros, e o Campo de N. S. a Branca. Pela parte do Nascente desta Cidade corre o pequeno rio Aleste; e vay misturar-se com o Deste, o qual a banha pela parte do Sul, e vay fenecer no Ave, perto da Villa de Conde, e ambos no mar. Pela parte do Poente lhe passa o pequeno rio Torto. O Termo da Cidade he lavado do caudaloso rio Cávado, abundante de bogas, panchorcas, escalos, alguns relhos, trutas, salmoens, e lampreas, sendo que destas ha tempos a esta parte se lhe conhece alguma falta; de todos se provê a Cidade, e não só destes he mimota, mas tambem do do mar de varios pórto; que ficaõ a poucas legoas das suas vifinhanças. Entre o Nascente, e Sul à vista desta Cidade corre a serra do Sameiro, onde dizem estivera situada a antiga Cidade de Citania. Tinha em tempos antigos criação de facas muy fortes; e de bom serviço.

As Freguefias do Termo desta Cidade, são as que se seguem; S. João de Nogueira, S. Payo de Arcos, Santiago de Esporocens; S. Salvador de Trandeiras, S. Miguel de Villa-Cova da Moreira, S. Estevão de Penfo, S. Pedro de Escudeiros, S. Vicente de Penfo, S. Salvador de Figueiredo, S. Pedro de Lombar, S. Maria de Ferreiros, S. André de Gondifalves, S. Jeronymo, S. João de Semelhe, S.

Miguel de Frossos, S. Maria de Palmeira, S. Lourenço de Navarra, S. Payo de Pouzada, S. Eulalia de Crespos, S. Lucrifa, S. Maria de Adaufe, S. Miguel de Gualtar, S. Pedro Deste, S. Mamede Deste, S. Vaya de Tonoens, Igreja nova, S. Maria de Lamaçens, e Santiago de Frayaõ.

BRAGADA. Lugar na Provincia de Traz os Montes, Bispaado de Miranda, Comarca, Termo, e Ducado de Bragança: tem vinte e quatro moradores. Está situado em hum valle junto das margens do rio Azibro, em sitio tão profundo, que se não pôde descobrir outra povoação, por lho impedir da parte do Norte a serra de Pena Mourisca, que lhe fica muy vifinha do Sul, Oriente, e Poente hum continuado oiteiro. Está hoje a Paroquia dentro da povoação, estando ha vinte e cinco annos dalém do rio para a parte do Poente: he de huma só nave, com tres Altares, o mayor he de S. Eufemia, Orago da Casa, frequentemente visitada de muitosromeiros, que padecem maleitas, de que he especial ad vogada; o collateral da parte do Evangelho he de N. S. do Rosario, o da Epistola do Apostolo S. Bartholomeu, que na mesma Igreja tem huma numerosa Confraria: he esta Freguefia annexa da Abbadia de Sendas. O Paroco he Cura da apresentação do Abade: tem de congrua seis mil reis, dez almudes de vinho, e trinta alqueires de pão. Produz trigo, centeyo, milho, vinho, e castanha, tudo com moderação, e só o que basta para consumo da terra.

BRAGADAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaado de Braga, Comarca de Valença, Termo da Villa dos Arcos de Valdevez, Freguefia do Salvador de Sabadim.

BRAGADELLA. Lugar na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaado de Braga, Comarca de Viana, Termo da Villa de Barcellos, Vifita

Vilta de Vermoim, e Faria, Fregueſia de S. Mamede de Ribeiraõ: tem trinta e ſeis moradores.

**BRAGADO.** Fregueſia na Provincia de Traz os Montes, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Villa-Real, Termo de Villa-Pouca de Aguiar: conſta de cem moradores. A Igreja he Commenda do Conde de S. Lourenço; eſtá fundada no meyo da Fregueſia em hum valle, por cuja cauſa ſe não descobre daqui mais que a Fregueſia de Penſalvos, e parte do valle de Bornes. Conſta eſta Fregueſia de quatro Lugares, que ſão, Vilella, Carrazedo, Monteiros, e Bragado, onde eſtá a Paroquia ſituada no principio delle: he ſeu Orago S. Pedro Apolto: conſta de tres Altares, o mayor onde eſtá o Santiffimo, e a Imagem do Santo Patrono, e dous no corpo da Igreja; o da parte do Evangelho he de Jeſu, Maria, e Joſeph; e o da parte da Epiftola de Chriſto crucificado. São eſtes dous fabricados pelos Freguezes, e a Capella mór pelo Commendador. He de huma só nave, e não ha nella Irmandade alguma. O Paroco he Vigario collado, apreſentado pelo Reytor de Penſalvos: tem de congrua dezaſeis mil e oitocentos reis em dinheiro, quarenta alqueires de paõ, e o pé de Altar, que tudo renderá cincoenta mil reis. Ha no deſtricto deſta Fregueſia tres Ermidas, que ſão, a de S. Antonio, de S. Sebaſtiaõ, e de S. Lourenço, conio diremos nos Lugares onde eſtaõ fundadas. Os frutos que recolheni os moradores em mayor abundancia ſão, centeyo, e milho groſſo, a que chamaõ milhaõ, e he o ordinario ſuſtento da terra, algum trigo, mas pouco. Ha neſta terra huma ferra ſem nome, ſobre maneira montuoſa, e levantada, e em partes pela ſua aſpereza invadiavel: terá huma legoa de comprido, pela parte do Poente, por onde confina com o rio Tamega, e pela parte do Sul confina com o rio Avelanes, e pelo

Tom. II.

Norte parte com a Fregueſia de Capeludos. No mais alto deſte monte, aonde chamaõ as Torres, ſe deſcobrem muitas povoações deſta Provincia. Criaõ-ſe neſta ferra de caça groſſa javalis, e veados, de feras, lobos, e de caça miuda, coelhos, e perdizes, e ſão eſtas tantas, que deſtroem as ſementeiras dos Lavradores, principalmente no Lugar de Monteiros, onde he mais ordinario eſte damno. He povoada de muitos caſtanheiros de que ſe colhe abundancia de caſtinha, de arvoredo ſilveſtre, e bravo, e de algum olival de que colhem azeite em moderada quantidade. Do cumme deſta ferra naſcem muitas fontes, a mayor parte dellas perennes, que daqui ſe encaminhaõ ao rio Tamega. Paſſa por eſtes limites o rio Avelanes.

**BRAGANÇA.** Na Provincia de Traz os Montes, em altura, ou latitude de quarenta e hum grãos, e trinta e dous minutos, e na longitude de doze grãos, e dez minutos, nove legoas ao Nornoroeste da Cidade de Miranda, treze ao Nordeste da Torre de Moncorvo, e trinta e oito da Cidade de Braga, nas margens do rio Fervença, em eſpaçoſa, e alegre planicie eſtá ſituada a nobre Cidade de Bragança, à qual os Latinos chamaõ Celiobriga; foy fundada por Brigo IV. Rey de Heſpanha, 1906 annos antes da vinda de Chriſto, e delle tomou o nome de Brigancia, corrupto hoje em Bragança. Auguſto Ceſar lhe chamou Julia, em memoria, e agradecimento de ſeu tio Julio Ceſar, que a reedificou, e lhe deu grandes privilegios, e aſſim parece que de ſeu fundador, e reedificador tomou o antigo nome de Juliobriga, que he Cidade de Julio Ceſar. He Praça de armas, com ſeu Caſtello, e em lugar de muralhas, que não tem, a rodea huma eſtacada, que a defende, e a hum lado em certa imminencia tem hum Forte para mayor deſenſa. Aſſiſtem à ſua guarda

Mm

oito

oito Companhias de Infantaria pagas, e duas da Ordenança. Tem esta Cidade muitas casas de homens nobres, cujos Appellidos são, Abreus, Antas, Cunhas, Cabraes, Castros, Almeidas, Moraes, Pereiras, Malheiros, Sarmentos, Machados, Figueiredos, Ferreiras, Pontes, Veigas, Pimenteis, Perestrellos, Marizes, Soares, Teixeira, Madureiras, e Colmieiros. O povo se divide em Cidade, e Villa; nesta está o Castello, obra antiga, mas admiravel, todo murado, com sua artelharia: tem dentro em si a Igreja de Santa Maria, com quatro Economos, e Prior, que apresenta o Bispo: renderá o Priorado cento e trinta mil reis, e as Economias quarenta; desta Paroquia são Freguezes ametade da Cidade. Está dentro da Villa huma Ermida de Santiago, que he Commenda da Ordem de Christo, e renderá duzentos mil reis. Tem mais a Cidade outra Igreja Paroquial da invocação de S. João Bautista, Abbadia da apresentação do Bispo, que renderá duzentos mil reis, e terá ametade dos moradores, que por todos são quinhentos visinhos. Tem hum Convento de S. Francisco, da Regular Observancia, que dizem ser fundação do mesmo Santo, que com sua presença honrou pessoalmente esta Cidade, e nas Condições que ajustou com os Vereadores della para a creação deste Convento, dizem, que com sua propria mão affinou o Santo, e que seu final se guarda com veneração no Archivo da Camera da dita Cidade. Tem mais estoutros Conventos; o Collegio de Jesus dos Padres da Companhia, que fundará os Cidadãos, e mais nobres desta Cidade, e o deiraõ aos ditos Padres da Companhia, que tomarão posse delle pelos annos de 1561, com licença do Bispo de Miranda D. Antonio Pinheiro: tem Escola de ler, e escrever, e huma Classe de Latim, e outra de Theologia Moral. O Convento de N. Se-

nhora da Assumpção, de Religiosas de S. Clara, que fundou a Senhora D. Catharina, de que he Padroeira a Camera de Bragança, com privilegio de não darem mais que meyo doté as filhas dos Cidadãos; para as quaes tem quarenta e cinco lugares deputados, e nelles nenhuma entra sem licença da Camera. O Mosteiro de S. Escolastica, de Religiosas de S. Bento, que fundou huma Dona viuva; por nome Maria Teixeira, moradora nesta Cidade, que o dotou de todos seus bens, e tendo Bullas de Sua Santidade, mandou pedir ao Mosteiro de S. Bento de Vairão, Religiosas, que lhe pudessem dar principio, regra, e governar as que nelle de novo entrassem. A Igreja da Misericordia, com nove Capellaens, e hum bom Hospital. A Igreja de S. Vicente, com dous Beneficiados, onde está huma devota, e milagrosa Imagem de Christo crucificado; e a Ermida de Santiago. E fóra dos muros tem estas Ernidas, N. S. do Loreto sobre o rio, S. Sebastião, S. Lazaro, S. Apollonia da outra banda do rio, S. Bartholomeu junto das Vinhas, e mais adiante o S. Christo de Cabeça-Boa, Imagem milagrosa, e muy frequentada deromeiros. Ha nesta Cidade tres praças, huma dentro dos muros do Castello, aonde está o pelourinho, e casa de Camera, e duas mais fóra das muralhas, com hum fermoso terreiro, em que se fazem grandes festas de cavallo, por haver nesta terra muita nobreza, e famosos cavalleiros. He abundante de pão, e vinho; nella se fabricão veludos, damascos, pinhoelas, gorgoroens, e teve huma casa por conta de Sua Magestade, em que se obravaõ excellentes veludos lavrados. Logrou esta Cidade, e seu Termo grandes privilegios de Couto, de que se amparava grande numero de criminosos, que ha pouco foy Sua Magestade servido revogar. Assistem ao seu governo civil hum Ouvidor, que entra em correição



correição em todas as Villas, que a grande Casa de Bragança tem nesta Provincia, hum Juiz de fóra, que exercita sua jurisdicção sómente nesta Cidade, e seu Termo; tres Vereadores, hum Procurador, hum Thesoureiro da Camera, hum Escrivão da Correição, hum Chancellor, hum Escrivão da Chancellaria, hum Meirinho da Correição, hum Escrivão da Camera, oito Tabelliaens do Judicial, e Notas, hum Distribuidor, Contador, e Enqueredor, que andaõ unidos, dous Enqueredores do Geral, que andaõ separados, dous Meirinhos, hum Escrivão da Almotaçaria, dous Porteiros da Camera, hum Juiz dos Orfãos, com quatro Escrivaens, os Officios de Partidor dos Orfãos, e Avaliador do Concelho, que andaõ unidos, quatro Porteiros dos Orfãos, hum Almoxarife, e Juiz dos Direitos Reaes, hum Escrivão do Almoxarifado, e outro das Sizas, hum Procurador do Estado da Casa de Bragança, e hum Porteiro do Almoxarifado. Em tempo dos Godos, e dos Reys de Leão teve sempre esta Cidade Condes, e Senhores principaes, que a governaraõ. ElRey D. Affonso o III. de Leão fez Conde della a D. Pelayo, illustre Cavalleiro: depois pelo tempo adiante padeceo varios infortunios até se arruinar de todo, e a reedificar no anno de 1130 D. Fernão Mendes, grande Senhor em Traz os Montes, cunhado delRey D. Affonso Henriques; e no anno de 1187 a mandou povoar de novo ElRey D. Sancho o I. de Portugal, com grandes fóros, e privilegios, e deste tempo andou sempre na Coroa, até que ElRey D. Fernando a deu a Joãõ Affonso Pimentel com a Villa do Outeiro, em dote com D. Joanna Telles, sua cunhada, irmã bastarda da Rainha D. Leonor, e Commendadeira, que tinha sido do Convento de Santos da Ordem de Santiago. Passado o dito Joãõ Affonso Pimentel a Castella, e seguindo a parcialidade delRey D. Joãõ

Tom. II.

o I. perdeu aquellas terras, em cuja satisfação lhe deu ElRey D. Henrique o III. de Castella a Villa de Benavente com titulo de Condado, e delle procederaõ por varonia os Senhores desta Casa com titulo de grandeza. Procedem tambem delle por varonia os Marquezes de Tavora, os de Villar, e os de Viana, e em Portugal o ultimo Conde da Feira. ElRey de Portugal, como Duque, e Senhor de Bragança, paga todos os annos ao dito Conde de Benavente dous açores de Irlanda, que reduzidos a dinheiro, são vinte e quatro mil reis, muito bem pagos no cabeçaõ das Sizas da Comarca de Miranda, e ainda hoje os ditos Condes tem as suas Armas no Castello. Foy tambem Senhor de Bragança D. Fernando filho illegitimo do Infante D. Joãõ, e neto delRey D. Pedro, caído com D. Leonor Coutinho, filha de Vasco Fernandes Coutinho, Senhor do Couto de Leonmil. Succedeo-lhe no Senhorio desta Cidade seu filho D. Duarte, porém morrendo sem successão, o Infante D. Pedro, filho delRey D. Joãõ o I. governando o Reyno na infancia delRey D. Affonso o V. seu sobrinho, o deu com titulo de Ducado a seu meyo irmão o Senhor D. Affonso, Conde de Barcellos, e foy o primeiro Duque de Bragança. Casou o dito D. Affonso, filho natural delRey D. Joãõ o I. de Portugal, com D. Brites Pereira, filha unica, e herdeira do grande Condestavel D. Nuno Alvares Pereira, e de sua mulher D. Leonor de Alvim, Condes de Arrayollos, Ourem, e de Barcellos, e Senhores de outras muitas Villas, e delles, entre outros, foy filho D. Fernando primeiro do nome, e filho segundo do primeiro Duque D. Affonso, foy herdeiro da Casa de seu pay, e Duque segundo de Bragança, e Senhor das muitas terras do seu Estado. Casou com D. Joanna de Castro, Senhora do Cadaval, filha, e herdeira de D. Joãõ de Castro, Senhor do Cadaval,

Mm ii

e do

e do Peral, e de outras terras, e deste matrimonio, entre outros filhos, foy filho D. Fernando, segundo do nome, e filho primogenito do segundo Duque acima nomeado, foy terceiro Duque de Bragança, e Senhor das mais terras do seu Estado: casou com D. Isabel de Portugal, filha do Infante D. Fernando, Duque de Viseu, Mestre das Ordens de Christo, e Santiago, e deste matrimonio, que foy o segundo, teve entre outros filhos a D. Jaymes, filho primogenito do terceiro Duque acima, foy herdeiro da Casa de seu pay, e quarto Duque de Bragança: casou com D. Leonor de Gusmao, sua primeira mulher, filha de D. Joao de Gusmao, terceiro Duque de Medina Sidonia, Marquez de Caçaga, e Conde de Niebla, e deste matrimonio foy filho entre outros, D. Theodosio, primeiro do nome, filho primogenito do quarto Duque acima, foy herdeiro da Casa de seu pay, e quinto Duque de Bragança: casou a primeira vez com D. Joanna de Alencastre, filha de D. Diniz de Portugal, que por sua mulher foy terceiro Conde de Lemos, e deste matrimonio foy filho unico o seguinte D. Joao, filho primogenito do quinto Duque acima, foy herdeiro da Casa de seu pay, e Duque sexto de Bragança, o primeiro deste nome: casou com a Senhora D. Catharina, filha do Infante D. Duarte, Duque de Guimaraens, e Condestavel de Portugal, e delles entre outros nasceu D. Theodosio o segundo do nome, e filho primogenito do sexto Duque acima, foy successor da Casa de seu pay, e setimo Duque de Bragança: casou com D. Anna de Velasco, filha de D. Fernando de Velasco, sexto Conde de Haro, segundo Duque de Frias, e sexto Condestavel de Castella do seu appellido, Governador de Milao, Presidente do Conselho de Italia, dos Conselhos de Estado, e Guerra del Rey D. Filipe o III. e deste ma-

trimonio entre outros foy filho D. Joao segundo do nome, filho primogenito do setimo Duque acima, foy herdeiro da Casa de seu pay, e oitavo Duque de Bragança: no anno de 1640, foy acclamado Rey de Portugal, e entre elles o IV. do nome: casou com a Serenissima D. Luiza Maria Francisca Josefa Margarida Jacintha Mancela de Gusmao, filha de D. Manoel Domingos Francisco de Paula Peres de Gusmao *el Bueno*, oitavo Duque de Medina Sidonia, quinto Marquez de Caçaga, e nono Conde de Niebla, Cavalleiro do Tuzaõ: deste matrimonio entre outros filhos teve o Senhor D. Pedro o II. do nome entre os Reys de Portugal, filho terceiro do venturoso Rey D. Joao o IV. acima nomeado: casou a primeira vez com a Serenissima Princeza, e Rainha D. Maria Francisca Isabel de Saboya, filha de Carlos Amadeo Manoel de Saboya, Duque sexto de Nemours, Aumale, e Genevoes, Marquez de S. Sorlim, Conde de Gisors, e deste matrimonio foy filha unica a Princeza D. Isabel Luiza Josefa, que morreo sem casar: casou segunda vez com a Serenissima Rainha D. Maria Sofia Isabel de Baviera Neoburg, Princeza Condesa Palatina do Rhin, Duqueza de Baviera, Neoburg, Juliers, Cleves, e Mons, Condesa de Waldens, Senhora de Revensthein, e Mark, filha de Philippe Wilhelmo, Conde Palatino do Rhin, Duque de Baviera, e Conde de Waldens, Senhor de Revensthein, e Mark, Principe do Sacro Romano Imperio, e deste matrimonio, entre outros, nasceu o Senhor Rey D. Joao o V. que casou com a Serenissima Rainha D. Maria Anna Josefa Antonia Regina de Austria, filha do Imperador Leopoldo I. e da Imperatriz D. Leonora Magdalena Teresa. Teve entre outros filhos ao Senhor D. Joseph, Principe do Brasil, o qual casou com a Senhora Princeza D. Maria Anna Victoria, filha dos Reys de Hes-

Hespanha D. Filippe V. e D. Ifábel Farnesio.

As Freguesias, e Lugares do Termo desta Cidade, são estes; S. Estevão de Frefulfe, S. Vicente, N. S. da Assumpção de Dine, S. Pedro de Montouto, S. Pedro de Moimenta, N. S. da Assumpção, S. Joaõ Bautista, S. Justo de Donay, S. Martinho de Sueira, S. Estevão de Espinhozella, S. Pedro de Soutelo, S. Cypriaõ de Villarinho de Cova de Lua, S. Comba de Cova de Lua, N. S. da Assumpção de Carregosa, S. Thomé de Terroso, Santiago de Lagomar, S. Joaõ Bautista de Castellos, S. Bartholomeu de Negreda, S. Pedro de Conellas, S. Cypriano, S. André de Ouzilhaõ, N. S. da Assumpção de Cidoens, S. Barbara de Brito, N. S. da Trindade de Ozoyo, S. Jorge de S. Cibraõ, N. S. da Assumpção de Ferreira, S. Lourenço de Muços, S. Miguel de Villa-Boa de Ouzilhaõ, S. Gens de Sellas, S. Mamede de Alimonde, S. Martinho de Martim, N. S. de Melhe, S. Justo de Villarde Peregrinos, S. Ifábel de Bouzende, S. Miguel de Soutelo de Pena-Mourisca, S. Olaya de Edrofa, S. Cecilia de Carrazedo, S. Miguel de Espadanedo, e Vallongo, N. S. do O de Refoyos, S. Maria de Edrofo, S. Thomé de Moz de Sellas, S. Pedro de Penas-Juntas, S. Mamede de Agrochaõ, S. Lourenço de França, S. Romaõ de Baçal, S. Sebastiaõ de Val de Lamas, S. Cruz de Portello, S. Jorge de Villa-Nova, S. Cypriaõ de Avelada, S. Miguel de Varge, S. André de Meixedo, S. Bartholomeu de Rabal, N. S. da Assumpção de Sacovas, S. Payo de Nogueira, S. Pedro de S. Pedro, N. S. da Assumpção de Samil, S. Claudio de Fermil, S. Martinho de Alfayaõ, S. Maria Magdalena de Grijõ de Parada, S. Vicente de Freixedello, S. Nicolao de Pinella, S. Lourenço de Paredes, S. Mattheus de Sarzeda, S. Gens de Parala, S. Lourenço de Fontes Barrofas, S.

Bento, S. Vicente de Valverde, S. Pedro de Babe, S. Olaya de Villa-Meaõ, S. Miguel de Palacios, S. Bartholomeu, N. S. da Assumpção de Gimonde, N. S. da Assumpção de Labeados, N. S. da Assumpção de Deilaõ, S. Lourenço da Petisqueira, S. Joaõ Bautista de Riondonor, S. Vicente de Gradamil, S. Miguel de Fermontãos, S. Miguel de Lançaõ, S. Justo de Calvelhe, S. Miguel de Paço de Sortes, S. Miguel, S. Fructuoso, S. Amaro de Pereiros, S. Nicolao de Salças, S. Estevão de Villa-Boa de Carças, S. Pedro de Carças, Santiago de Coelhofo, S. Maria Magdalena de Grijõ de Valbemfeito, S. Martinho de Villar do Monte, S. Comba de S. Combinha, S. Lourenço de Salcelhas, S. Maria de Talhinhos, S. Mamede de Sortes, S. Bartholomeu de Viduedo, S. Maria de Valbemfeito, S. Pedro de Macedo dos Cavalleiros, N. S. da Purificação, S. Vicente de Vinhas, S. Sebastiaõ de Limãos, S. Vicente de Bagueixe, N. S. da Assumpção de Castro Roupal, S. Cruz de Gralhos, S. Giraldo de Banrezes, S. Silvestre de Freixeda, S. Giraldo de Carrapatos, S. André de Moraes, S. Bartholomeu de Paradinha dos Befeiros, S. Martinho de Lagoa, S. Comba de Roças, S. Miguel de Talhas, N. S. da Assumpção de Serapicos, N. S. da Assumpção de Castellãos, S. Eufemia de Vergada, N. S. das Candeas de Macedo do Matto, S. Pedro de Sendas, N. S. da Assumpção de Lamas de Poudence, Santiago de Crujas, S. Vicente de Val da Porca, S. Martha de Bornes, N. S. da Conceição de Burga, S. Maria de Quintella de Lampanças, S. Miguel de Baldrez, e S. Nicolao das Amendoeiras. As Villas em que entra em correição o Ouvidor da Comarca de Bragança, e são dos Duques desta grande Casa, são as que se seguem; a Villa de Val de Nogueira, Villa-Franca, Val de Prados, Rebordãos, Guffey, Ervedosa, Outeiro,



ro, Chaves, Monte-Alegre, e Rui-vaens. Ha nesta Cidade de Bragança huma fonte, que chamaõ de Affonso Jorge, cuja agua he pura, crystallina, delgada, e de bom gosto; tem grande virtude para desfazer, e expellir as pedras, e areas da bexiga, e por isto util para os que padecem queixas nefriticas. A outra a que chamaõ a Fonte do Conde, tem a mesma virtude de ser singular para os achasques da pedra. E no Termo de Bragança, na quinta de Val de Flores, ha outra fonte, que tem grande efficacia em excitar o appetite de comer, de tal maneira, que bebendo-a aos comeres, ainda que se coma muito, logo faz fome.

**BRAGUIA.** Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca, e Termo da Villa de Torres-Vedras, Freguesia de S. Domingos da Fanga da Fé.

**BRANCA.** Lugar, e Freguesia na Provincia da Beira, Bispado de Coimbra, Comarca de Esgueira, Termo da Villa da Bemposta: tem trezentos e trinta e oito vilinhos. Está situada em campina, encostada a hum monte, do qual se descobrem varias povoações, e grande parte do mar. A Paroquia está no meyo da Freguesia: seu Orago he S. Vicente Martyr, cuja festa se celebra a vinte e dous de Janeiro: tem cinco Altares, no mór está o Santissimo Sacramento; os collateraes são das invocações de N. S. do Rosario, e das Almas, com Irmandade, e N. S. do Carmo. O Paroco he Prior, apresentação do Padroado Real: rende seiscentos mil reis: no seu districto tem as Ermidas de S. Bento, S. Juliaõ, e S. Luzia, aonde pelo decurso do anno concorre gente em romaria com suas offeras, por ser Imagem milagrosa, advogada dos olhos. Além deste Lugar tem esta Freguesia os Lugares de Albergaria a Nova, Outeiro, e Cristello. Os frutos da terra são, milho grosso, cen-

teyo, trigo, feijão, e bastante vinho.

**BRANCELHE.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho, e Freguesia de S. Joaõ de Vieira.

**BRANCELHO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Estevaõ de Bastuço.

**BRANDARIZ.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispado, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Freguesia de Santiago da Carreira.

**BRANDIAO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Joaõ de Gundar.

**BRANDINHAES.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispado, e Comarca da Cidade do Porto, Concelho da Maya, Jurisdição de Malta, Freguesia de S. Miguel de Barreiros.

**BRANDOA.** Ribeira na Provincia da Beira, Bispado de Coimbra, Comarca da Guarda, Termo da Villa de Gouvea: tem seu principio na raiz do monte do Caruta de Alfateina, que he aba da serra da Estrella; junta-se com outra ribeira, chamada Sefçada, no sitio de Ponte-Pedrinha, e dahi para baixo correm com varios nomes, sendo o mais principal o de rio Torto: corre de Sul a Norte: cria alguns peixes pequenos: de suas aguas usaõ os moradores livremente.

**S. BRAS.** Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Torres-Vedras, Termo, e Freguesia de N. S. da Misericordia da Villa de Bellas.

**S. BRAS.** Pequeno Riacho na Provincia do Alentejo, Arcebisado de Evora, Comarca, e Ouvidoria de Villa-Viçosa; nasce junto à Ermida de S. Braz, Termo da Villa de Evora-Monte,

Monte, donde toma o nome de ribeira de S. Bras, nas raizes da ferra de Offa; a pouca distancia da sua fonte entra na ribeira de Tera.

S. BRAS. Serra pequena na Provincia da Beira, Bispoado da Guarda, Comarca de Castello-Branco, limites da Freguesia de S. Bartholomeu do Freixial do Campo: chama-se esta ferra de S. Bras, por haver nella huma Ermida deste Santo. A altura não he demaziada, nem tambem o comprimento, huma coufa, e outra he mediana. He incapaz de cultura, por ser a mayor parte vestida de hum mato bravio, e maninho: tem alguns casaes habitados, e hum Lugar, ou Aldea de mayor conta, que habitão treze visinhos; a que chamaõ o Barbaído. Descobrem-se no alto desta ferra vestigios de que nella houve antigamente algum genero de fortaleza, mas são estes muy effaços. Nella pastaõ gado miudo, e grosso: traz alguma caça miuda, e rasteira, de coelhos, e perdizes. He de ares saudaveis, por ser lavada dos ventos.

S. BRAS. Freguesia na Provincia do Alentejo, Arcebispoado de Evora, Comarca, de Béja, Termo da Villa de Serpa: he do Infantado: consta de quarenta e oito visinhos. Está situada em montes, planicies, e valles, por onde estão dispersos os moradores. A Paroquia está no meyo da Freguesia, distante da Villa de Serpa tres quárto de legoa: seu Orago he S. Bras: tem tres Altares, o mayor he do Orago, com as Imagens de N. S. das Candeas, e S. Antonio; os collateraes, hum he das Almas do Purgatorio, outro de S. Romão. O Paroco he Cura, apresentado pelo Ordinario do Lugar: tem de renda tres moyos de trigo, e cevada: nesta Freguesia se conserva huma Ermida dentro dos muros da horta das Provincias, que antigamente foy Mosteiro de Religiosos de S. Paulo, que ao presente vivem em outro Mo-

teiro intra muros da Villa de Serpa. Os frutos, que recolhem os Paroquianos, são, trigo, cevada, e centeyo em mayor abundancia. Nesta Freguesia tem principio a ferra de Serpa.

S. BRAS. Freguesia na Provincia do Alentejo, Arcebispoado de Evora, Termo da Villa de Benavente: he da Ordem de S. Bento de Aviz: tem cem visinhos. Está situada nas margens do rio Sorraya: algum dia esteve mais perto do rio; e porque este lhe causava grandes ruinas, foy mudada para dentro da terra haverá cento e quarenta annos; mas porque o rio continúa em alagar os campos, está quasi nos mesmos termos, que antes. Tem por Orago S. Bras, cujo Santo appareceo em huma aroeira, pelo que naquelle tempo se chama-va S. Bras da Aroeira: consta a Igreja de huma só nave: tem cinco Altares; no mór está S. Bras, e N. S. do Carmo; nos dous collateraes N. S. do Rosario em hum, e S. Antonio no outro; além destes tem os Altares do Menino Deos, e das Almas: em todos estes Altares tem Confrarias das suas invocações. O Paroco he Cura: tem de renda dous moyos de trigo, dous de cevada, quinze mil reis em dinheiro, e para gasto da Sacristia quatro alqueires de trigo, huma arroba de cera, e quatro almudes de vinho. Os frutos desta Freguesia são, trigo, milho grosso, feijoens, e abundancia de meloens, e melancias. Passa por este districto o rio Sorraya com curso brando: cria barbos, bogas, fatças, boirdallos, ruivacos, e outras castas mais, que se pescaõ livremente em qualquer tempo do anno.

S. BRAS. Freguesia na Provincia do Alentejo, Bispoado, Comarca, e Termo da Cidade de Elvas: está situada em hum baixo entre olivae, por cujo respeito se não descobrem della povoações algumas. A Paroquia he pequena, consta de quatro Altares: tem no mayor a Imagem

gem de S. Bras, que he o Orago da Casa, a este concorre muito povo de romagem; no Altar collateral da parte da Epistola está a Imagem de Christo crucificado; e do Evangelho N. S. da Encarnação, a qual foy trazida de Castella na occasião da Guerra da Acclamação: tem outro Altar de S. Antonio, que faz correspondencia à pia baptismal, que está da outra parte. Consta esta Freguesia dos Lugares da Machada, Aldea de João Sardinha Brifos, Aldea do Padre Sebastião Rodrigues: no districto da Freguesia tem a Ermida de S. João Baptista, que he particular. O Paroco he Cura, provido por concurso: tem de congrua tres moyos de trigo, que lhe pagão os Freguezes. Os frutos de mais consideração, que ha neste districto, são, azeite, vinho, e pão: he tambem mimosa de frutas de varias castas, a saber, laranjas de toda a casta, limoens, limas, ameixas, peras, figos, pecegos, damascos, e mais frutas ordinarias, como são, melancias, meloens, uvas, e outras muitas em varios pomares, que se regão com muitas aguas de pòços, e varias fontes, entre as quaes he a mais celebrada a fonte da Barqueira, a qual com suas aguas além de matar a sede a seus moradores, os livra tambem de opilações, e dor de pedra: das outras se não faz especial menção por serem de bondade ordinaria: além de todas estas aguas he tambem lavada de dous regatos, que por ella passão, hum chamado da Varzea, que nasce na herdade da Torre das Arcas, e junto com outro sem nome, passando pela azenha do Cubo, faz caminho para o rio Guadiana, aonde acaba, deixando no fim desta Freguesia huma ponte de cantaria de hum só olhal, chamada da Vargea, nome que tomou do mesmo ribeiro: cria alguns peixes pequenos, como são, bordallos, ruivacos, enguias, todos de excellente labor: são suas margens cultivadas, e de suas aguas usão os mo-

radores livremente em todo o tempo.

S. BRAS. Freguesia na Provincia do Alentejo, Bispaado, e Comarca Secular da Cidade de Elvas, e Ecclesiastica de Aviz: tem seu assento quasi em campina, e a Paroquia em hum tezo, que tem mais alto, do qual se descobrem algumas povoações, como são, Olivença, Alandroal, Badajòs, e outros de menos conta: he a Igreja da Ordem de S. Bento de Aviz: consta de quatro Altares, que são, o mayor em que está S. Bras, como Orago que he da Casa, N. S. do Rosário, S. Antonio, e hum das Almas, com sua Irmandade; e a Capella mór he feita de abobeda. O Paroco he Cura collado, apresentado pela Mesa da Consciencia: tem de renda tres moyos de trigo, e moyo, e meyo de cevada, pago pelos Freguezes, os quaes no districto da mesma Freguesia colhem trigo, centeyo, cevada, e bastantes gados de cabras, ovelhas, e pórcos em abundancia, pelos muitos azinhos que tem nas suas herdades, que por todas são trinta, além de muitos moinhos, e azenhas de que consta, fazendo por todos os fògos que tem setenta e tres. Por esta Freguesia passa a ribeira dos Pardaes.

BRASIEIRA. Aldea no Reyno, e Bispaado do Algarve, Comarca da Cidade de Tavira, Termo da Villa de Loulé, Freguesia de S. Sebastião de Salir.

BRAVA. Ribeira pequena na Provincia de Traz os Montes, Bispaado, e Comarca da Cidade de Miranda, Termo da Villa de Algozo. Daõ-lhe o nome de Brava por correr por entre penedias empinadas, ou arribas, como por aqui lhe chamaõ; não he caudalosa, nem tem grande abundancia de agua. Tem o seu nascimento no Lugar de Figueira, limites da Freguesia de S. Lourenço de Valcerto; mete-se no rio Augueira, no sitio de Moncalvo, onde perde o ser, e o nome. Lança-se do Sul ao Norte.

Cria



Cria pouco peixe miúdo, como são, bogas, escalos, e inguias, cuja pescaria he livre a todos, e em todo o tempo. As suas margens estão a espacos cingidas de arvoredos silvestre, e são ferteis de toda a casta de frutos.

**BRAVAENS.** Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado, e Comarca da Cidade de Braga no espirital, e no temporal da Villa de Viana, Termo da Villa da Barca: tem cento e vinte fôgos. Está situada em hum valle, do qual se descobrem algumas Freguesias do Termo da Villa dos Arcos. A Paroquia he antiga, toda de cantaria lavrada com varias figuras: tem por Orago a Transfiguração do Senhor, cuja festa se celebra a seis de Agosto: o Altar mór he do Padroeiro, com Irmandade do Santissimo; os collateraes são, de Jesus, e N. S. da Apresentação, com Irmandade da mesma Senhora; subseqüente a este está o Altar de S. Bras. O Parocó he Reytor, apresentado pelo Ordinario: tem de congrua quarenta mil reis. No seu districto tem as Ermidas de S. Gregorio, S. Pedro Fins, com a Imagem de N. S. das Necessidades, a que acodem muitosromeiros: S. Leocadia, que dizem ser Padroeira nesta Freguesia no tempo dos Templarios, que foram Senhores deste Couto. Recolhem os moradores desta Freguesia, vinho, trigo, milho, centeyo, e feijão. Passa pelos fins della o rio Lima com curso focegado, e nelle cria barbos, bogas, bordallos, lampreas, salmoens, e relhos: de suas aguas usam os moradores sem pensão.

**BRAVIO,** Bravio. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado, e Comarca da Cidade de Braga, Visita de Nobrega, e Neiva, Freguesia de S. Pedro do Couto de Capareiros.

**BRAVO.** Aldea na Provincia da Estremadura, Priorado do Crato, Comarca de Thomar, Freguesia de S. João Bautista da Villa do Pedrogaõ

do Crato: ha aqui huma Ermida de S. Rafael.

**BRAVIO.** Rio. *Vid.* Rochella.

**BRAZIAL.** Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. João do Pezo.

**BRAZIL.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado, e Comarca da Cidade de Braga, Visita de Vermoim, e Faria, Freguesia de Santiago de Ronfe.

## BRE

**BREA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado, e Comarca da Cidade de Braga, Concelho de Villa-Chã, Freguesia de Santiago de Carreiras: tem nove fôgos.

**BREA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo de Cerolico de Basto, Freguesia de S. André de Mollares.

**BREA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Lanhoso, Freguesia de S. Maria de Moure.

**BREA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca de Barcellos, Freguesia de S. Maria de Abbade.

**BREA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca de Viana, Freguesia do Salvador de Touvedo.

**BREA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Viana, Freguesia do Salvador da Torre.

**BREA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Pedro de Fragoso.

**BREA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca de Valença, Termo

mo de Viana, Freguesia de S. Claudio.

**BREA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. Nicolao de Cabeceiras de Basto.

**BREA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Maria de Vermoim.

**BREA DE BAIXO,** Brea de Baixo. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Territorio do Arcebispado de Braga, Jurisdicção da Religião de S. João de Malta, Comarca de Guimaraens, Visita de Basto, Freguesia de Santiago da Faya.

**BREA DE CIMA,** Brea de Cima. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Territorio do Arcebispado de Braga, Jurisdicção de S. João de Malta, Comarca de Guimaraens, Visita de Basto, Freguesia de Santiago da Faya.

**BRECHA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Melgaço, Freguesia de S. Lourenço do Prado.

**BRECHA.** Rio. *Visd.* Brenhas.

**BRECHAUGA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Barcellos, Freguesia do Salvador de Villarinho de Cambas.

**BRECÓS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispado, e Comarca da Cidade do Porto, Concelho de Bemviver, Freguesia de S. Payo de Favoens.

**BREDA.** Aldea na Provincia da Beira, Bispado de Coimbra, Comarca de Viseu, Termo da Villa de Mortagua, Freguesia de S. Miguel do Sobral.

**BREGA.** Ribeira: nascé junto ao Lugar da Junqueira, na Provincia da Beira, Bispado de Viseu, Comarca da Feira, Termo da Villa de Cam-

bra, e depois de hum breve curso váy morrer no Lugar de Aroens. He perrenne, mas pouco caudalosa, e com ella se regaõ algumas terras.

**BREGADA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo do Porto, Freguesia de S. Maria de Souzaella.

**BREJA.** Aldea na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca da Cidade de Coimbra, Termo, e Freguesia de N. S. do Socorro da Villa de Serpins.

**BREJA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispado do Porto, Comarca de Pena Fiel, Concelho de Aguiar de Sousa, Freguesia de S. Miguel de Beire.

**BREJAS.** Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca, e Termo de Santarem, Freguesia de N. S. da Conceição das Abitureiras.

**BREJO DE BAIXO,** Brejo de Baixo. Aldea na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca da Cidade da Guarda, Termo da Villa da Covilhã, Freguesia de S. Domingos de Janeiro de Baixo: tem quatorze moradores.

**BREJO DE CIMA,** Brejo de Cima. Aldea na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca da Cidade da Guarda, Termo da Villa da Covilhã, Freguesia de S. Domingos de Janeiro de Baixo: tem oito moradores.

**BREJO CIMEIRO,** Brejo Cimeiro. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca de Thomar, Priorado do Crato, Termo da Villa da Certã, Freguesia de S. Sebastião de Cernache de Bom-Jardim: tem seis moradores.

**BREJO CIMEIRO,** Brejo Cimeiro. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispado da Guarda, Comarca da Villa de Thomar, Termo, e Freguesia de N. S. da Conceição da Villa de Rey: consta de seis moradores.

**RREJO CIMEIRO**, Brejo Cimeiro. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Sebastião da Villa da Certãa.

**BREJO DA CORREA**, Brejo da Correa. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Sebastião da Villa da Certãa.

**BREJO FUNDEIRO**, Brejo Fundeiro. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Termo, e Freguesia de N. S. da Conceição de Villa de Rey: tem quinze fôgos.

**BREJO FUNDEIRO**, Brejo Fundeiro. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Sebastião da Villa da Certãa

**BREJO DA MAGDALENA**, Brejo da Magdalena. Aldea na Provincia da Estremadura, Priorado do Crato, Comarca de Thomar, Termo da Villa da Certãa, Freguesia de S. Sebastião de Cernache de Bom Jardim: tem sete moradores.

**BREJOS**. Aldea na Provincia da Beira, Bispaado, e Comarca da Cidade de Coimbra, Termo da Villa de Monte mór o Velho, Freguesia de S. Mamede de Quiayos.

**BRENHA**. Serra na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispaado, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Concelho de Pena-Fiel. Tem principio no sitio chamado Agua de Frades, e finaliza no de Valourcella: he de temperamento frio: cria bastantes lenhas, de que se valern os moradores contra os rigores do Inverno: nella pastaõ boys, ovelhas, e bastantes caças de perdizes, lebres, coelhos, lobos, rapozas, e texugos. Nascem no principio della os ribeiros de Peneirada, e Regato, ambos caminhaõ de Nascente a Poente.

**BRENHAS, OU BRECHAS**, Brenhas, ou Brechas. Rio na Provincia do Alentejo, Arcebispaado de Eyo-

ra, Comarca de Béja, Termo da Villa de Moura: dizem alguns tem o seu nascimento na terra dos Caboucos, limites da Freguesia de N. S. da Conceição de Montalvo: outros tem para si nascer na fonte dos Machados, districto da mesma Freguesia. Nasce pobre, e na sua corrente he pouco abundante; mas summamente criador de peixe miudo, como saõ, bordallos, pardelhas, as melhores no gosto, e as mayores na grandeza, e barbos de excellente gosto, e por isso muy buscados; pesca-se em todo o anno livremente, e principalmente no Veraõ à cana, com redes, e canastras; affirmaõ os que disto tem experiencia, que o peixe deste rio cria todos os mezes do anno. Lava os muros da Villa de Moura pela parte do Nascente, de cujas aguas se aproveitaõ os moradores para nellas se banharem de Veraõ: e tem na sua corrente quatro pontes, huma de cantaria, e tres de alvenaria: trabalhãõ com elle muitos pizoens, moinhos, e lagares de azeite. Sempre conserva o mesmo nome; e com elle se sepulta no rio Ardilla. Usaõ das suas aguas livremente para a cultura dos campos, e produzem as suas ribeiras de toda a casta de frutos, e se vem cingidas a espaços de arvoredos infrutifero, que lhe serve de ornato, e de que se aproveitaõ cortando-as para madeira. Não admittre embarcações de casta alguma, assim por não ter agua bastante para ellas, como por ser muito cortado em aquedes.

**BRENHE**. Lugar na Provincia da Beira, Bispaado, e Comarca de Coimbra: delle he Donatario o Mosteiro de S. Cruz de Coimbra: tem sessenta e oito vizinhos. Está situado nos montes, que correm da terra de Quiayos, até S. Fins, tres legoas de terra, e montes, intermedios com varios Lugares na mesma terra, da qual se descobrem Monte mór o Velho, Gayoens, Coimbra, e muitos



descampados, e desertos. He Termo no Crime da Villa de Monte mór o Velho, e no Civel fugeita ao Ouvidor da Universidade de Coimbra. A Paroquia fica em huma planicie fóra do Lugar. Seu Orago he S. Theotonio, cuja Imagem está no Altar mór com as Imagens do Espírito Santo, e S. Amaro; o Altar collateral da parte do Evangelho he do Santissimo Sacramento, com as Imagens de N. Senhora, S. Joã Baptista, Santiago, e S. Bras, a cujo Santo no seu dia, e vespera acode muita gente dos Lugares circumvisinhos: o Altar da parte da Epistola he de N. S. do Rosario, S. Estevaõ, e S. Luzia. O Paroco he Cura: tem de congrua cinquenta alqueires de trigo, e vinte e cinco almudes de vinho, que lhe paga o povo, e o pé de Altar. Dentro no Lugar ha huma Ermida de S. Sebastiaõ, com hum só Altar, e nelle a Imagem do Santo, com outra de S. Antonio: tem Irmandade para enterrarem os defuntos. No Casal de Cabanas tem outra Ermida com as Imagens de S. Miguel, e N. S. da Graça. A mayor abundancia de frutos são, trigo, milho, alguma cevava, feijoens, e algum vinho: tem bastantes hervas medicinaes, como são, arruda, mercolias, douradinha, filipodio, avenca, betoniqua, arqualia, orival, sabugueiro, pionia, herva bicha, lingua de vaca, borragens, orelha de lebre, fayaõ, figueira do inferno, hipericaõ, e outras mais de que se ignoraõ os nomes. Criaõ os moradores alguns gados de boys, cabras, e ovelhas. A fonte desta Freguesia, he hum poço por modo de cisterna, que no Veraõ seca muitas vezes, mas nunca de todo: dizem, que os animaes que bebem desta agua tendo sanguixugas na boca, logo lhe cabem.

**BRESCOS.** Aldea na Provincia do Alentejo, Arcebisado de Evora, Comarca de Ourique, Termo da Villa de Santiago de Cacem, Fre-

guesia de S. André: tem vinte visinhos.

**BRETAS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado, e Termo de Braga, Freguesia de Santiago de Frayaõ.

**BRETAS.** Pequeno rio na Provincia de Entre Douro, e Minho, Arcebisado, Comarca, e Termo da Cidade de Braga, limites da Freguesia de Santiago de Frayaõ. Principia por baixo do Lugar de Dadim, Freguesia de Nogueirõ, e toma o nome da Aldea de Bretas, por onde passa, e aqui recebe em si hum ribeiro anonymo, que tem a sua origem perto do campo do Germinhaõ, Freguesia de Frayaõ. Acaba no rio Alesle, naõ longe do Lugar de Thecla, Freguesia de S. Viçtor, a pouco espaço da sua fonte. Sempre conserva o mesmo nome, e tem na sua corrente dous moinhos negreiros, e hum lagar de azeite, que só trabalhaõ pelo tempo do Inverno, porque de Veraõ lhe divertem a agua para regarem os campos, de que estaõ de posse antiga, sem contradicão de peffoa alguma, e com este beneficio ficaõ fertilissimos, e produzem de toda a casta de graõ, que lhe semeaõ, ainda que o principal, que por aqui lavraõ, he centeyo, e milho grosso, ou milhaõ, como lhe chamaõ vulgarmente os naturaes.

**BRETELLO.** Aldea na Provincia da Beira, Bisado de Lamego, Comarca de Barcellos, Concelho de Paiva, Freguesia de S. Marinha de Real.

**BRETIANDE.** Villa, e Freguesia na Provincia da Beira, Comarca, e Bisado de Lamego; está situada em planicie, no baixo de huma ferra chamada Esculca. Desta Villa se descobre a Freguesia de Vargeas, de Abruhaes, e a de Sepaes: tem oitenta fõgos. A Igreja está distante della dous tiros de mosquete: seu Orago he S. Silvestre: tem tres Altares, no mayor está o Orago; da parte do Evangelho

gelho S. Ildefonfo, da Epistola S. Pedro: he de huma só nave: tem as Irmandades do Santissimo, da Senhora, e dos Passos: tem mais duas Capellas no corpo da Igreja, huma dos Santos Reys, outra de S. Nicolao. O Paroco he Abbade: terá de renda quatrocentos e cincoenta mil reis: tem huma casa que serve de Hospital, administrada pelo Juiz Ordinario desta Villa: tem as Ermidas de N. S. da Piedade, S. Sebastião, S. Bartholomeu, S. Antonio, N. S. da Assumpção, S. Paulo, e de N. S. da Conceição. Governa-se esta Villa por hum Juiz Ordinario, e Orfãos, com mais Officiaes da Camera. Ha tradição que esta Villa fora fundada por Egas Monis. No meyo desta Villa está huma fonte de abobeda, que nunca seca: tem mais duas fóra da Villa, huma chamada de Maria Pires, outra do Fayal. Os frutos desta terra são, trigo, milhaõ, e vinho: passa junto desta Villa o ribeiro, que nasce na ferra de Esculca, he de pouca agua, e seca no Veraõ; mete-se no rio Barrosa, junto à Capella de S. André, na Freguesia da Várzea de Abrunhaes: por algumas partes passa por terras despenhadas: corre de Poente a Nascente: suas margens todas se cultivão, e regaõ livremente com suas aguas: vestem-se de muitas arvores, como são, oliveiras, castanheiros, e varias arvores de frutas, e vinhas: tem huma ponte de pedra junto à Igreja de S. Gonçalo, e no mesmo sitio hum lagar de azeite.

**BRETÓ.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispaço, Comarca, e Termo da Cidade do Porto: pertence à Freguesia de S. Mamede de Coronado.

**BREVIEIRA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaço de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Leocadia de Briteiros.

## BRI

**BRICAL.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaço de Braga, Comarca de Viana, Termo da Villa de Ponte de Lima, Freguesia de S. André de S. Cruz.

**BRIGO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaço de Braga, Comarca de Viana, Termo da Villa de Barcellos, Freguesia de S. Christina de Algozo.

**BRIGUINHOS.** Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de N. S. da Conceição de Villa de Rey.

**BRILONGO.** Rio. *Vid.* Abri longo.

**BRINCHES.** Lugar na Provincia do Alentejo, Arcebispaço de Evora, Comarca da Cidade de Béja, Termo da Villa de Serpa: he terra da Serenissima Casa do Infantado: tem trezentos e trinta e sete visinhos dentro do Lugar; e no mais desfricto da Freguesia trinta e sete. Está fundado em sete montes, dos quaes se não descobrem mais que terras desertas de campos, e matos. A Paroquia fica dentro do Lugar: tem por Orago N. S. das Neves, collocada na Capella mór: os mais Altares são, de N. S. do Rosario, com sua Irmandade; S. Sebastião, e o Altar das Almas, com sua Irmandade; além da qual tem tambem as Irmandades de N. S. da Consolação, e do Santissimo Sacramento. O Paroco tem titulo de Capellaõ: he apresentado pela Mesa da Consciencia, por ser Igreja da Ordem de S. Bento de Aviz: tem de congrua, paga pelos Freguezes, quatro moyos, e hum quartoeiro de trigo, hum moyo, e hum quartoeiro de cevada. No desfricto deste Lugar ha tres Ermidas, que são das invocações de S. Bartholomeu, S. Antonio, N. S. da Consolação, à qual acodem romeiros em todo o anno, principalmente pelos

pelos Prazeres, dia em que se celebra a sua festa. Produz esta terra trigo, cevada, centeyo, grãos, e favas, tudo em grande quantidade. Nos matos de seu districto cria quantidade de coelhos, lebres, e perdizes; não lhe faltando tambem caça grossã de pórcos, lobos, rapozas, gatos bravos, e outras mais de menos consideraçã. Não longe desta Freguesia passa o rio Guadiana com bastantes aguas, principalmente no Inverno, em que he mais soberbo.

**BRINÇO.** Freguesia na Provincia de Traz os Montes, Bispaado de Miranda, Comarca da Torre de Moncorvo, Termo de Mirandella; pertence à Reytoria de Alla, que he do Padroado Real: tem cincoenta visinhos. Está situada em planicie: tem a Igreja Paroquial dentro do Lugar: o seu Orago he S. Catharina: tem tres Altares, o mayor do Santissimo, os collateraes hum de N. Senhora, outro de Christo crucificado: tem huma Irmandade de N. S. do Rosario. O Paroco he Cura, confirmado por apresentaçã do Reytor de Alla: tem de congrua cincoenta mil reis. Tem huma Ermida da invocaçã de S. Roque fóra do Lugar. Os frutos, que recolhem os moradores sãõ, pão, vinho, e azeite.

**BRINCOS.** Aldea na Provincia da Estremadura, Bispaado de Coimbra, Comarca de Thomar, Termo da Villa de Abiul: tem treze fôgos, e pertence à Freguesia de N. S. das Neves.

**BRINCOZA.** *Vid.* Fontella da Brincoza.

**BRINGEL.** Aldea na Provincia do Alentejo, Arcebispaado de Evora, Comarca de Ourique, Freguesia de N. S. da Conceiçã de Castro-Verde.

**BRINGELINHO.** Pequena Aldea de sete fôgos na Provincia de Alentejo, Arcebispaado de Evora, Comarca de Campo do Ourique, sujeita ao Ouvidor de Azeitaõ, por ser terra do Ducado de Aveiro, Fregue-

sia, e Termo da Villa de Castro-Verde.

**BRINGELINHO.** Aldea na Provincia do Alentejo, Arcebispaado de Evora, Comarca de Ourique; Termo de Padroens, Freguesia de S. Barbara.

**BRINHOZINHO.** Lugar na Provincia de Traz os Montes, Bispaado, e Comarca da Cidade de Miranda, Termo da Villa da Bemposta: he Donatario della Manoel Antonio de Sampayo, Senhor de Villa-Flor: tem cincoenta visinhos. Está situado em alto, donde se descobre o Lugar de Sanhoane, e varios descampados. A Paroquia está quasi no meyo do Lugar: seu Orago he N. S. da Assumpçãõ: tem dous Altares collateraes, hum de S. Sebastiaõ, e S. Antonio; outro de N. S. do Rosario. O Paroco he Cura, apresentado pelo Marquez de Tavora: tem de congrua quinze alqueires de centeyo, dez de trigo, seis mil reis em dinheiro, e cinco almudes de vinho, que se lhe paga da Commenda: os Freguezes pagaõ hum alqueire de trigo cada hum. Tem huma Ermida de S. Cruz, fóra do povo; vem a ella com Prociçõens os póvos de Sendim, Atenor, Travança, Urros, Figueira, Sanhoane, e a Villa de Bemposta: esta devoçãõ tem continuado desde tempo immemoriavel; o Lugar de Sendim traz todos os annos à Senhora huma vela branca de meyo arratel. Os frutos, que os moradores recolhem, sãõ, trigo, centeyo, e algum trigo tremez. Haverá vinte annos, que havia neste Lugar Fabrica de estanho fino, com casa de fabrica, soles, forma, e tudo o mais necessario; tinhaõ varios privilegios os officiaes della, e os homens que tiravaõ o estanho, o qual se acha entre o dito Lugar, e o Lugar de Figueira, que dista meya legoa: o clima he frio. No districto do povo se formaõ dous regatos, hum corre pelo meyo do povo, outro se fórma nos prados de Sanhoane, ambos



ambos faõ de poucas aguas; correm de Norte para o Sul, e se juntaõ por baixo do povo.

**BRIRAENS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado, e Comarca da Cidade de Braga, Termo de Barcellos, Freguesia de Santiago de Aldreu.

**BRIRARENS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca, e Termo de Barcellos, Freguesia de S. André de Palme.

**S. BRISSOS.** Freguesia na Provincia do Alentejo, Arcebisado, e Comarca da Cidade de Evora, Termo da Villa de Monte mór o Novo: tem quarenta vizinhos. A Paroquia está situada em hum valle, donde se não descobre povoação alguma: seu Orago he S. Brissos, que se venera no Altar mór; os collateraes são, de N. S. do Rosario, com sua Irmandade, N. S. das Neves, e S. Pedro. O Paroco he Cura, apresentação do Arcebispo de Evora: tem tres moyos de trigo, e cevada, que pagaõ os Freguezes: tem huma Ermida de N. S. do Livramento, à qual acodem alguns romeiros. Os frutos, que os moradores recolhem em mayor abundancia, são, trigo, cevada, e centeyo. Passa perto da Igreja huma ribeira, chamada de S. Brissos.

**S. BRISSOS.** Pequena ribeira na Provincia do Alentejo, Arcebisado, e Comarca da Cidade de Evora, Termo da Villa de Monte mór o Novo: chama-se esta ribeira S. Brissos, por nascer nos limites da Freguesia do mesmo nome, e passa junto a esta Igreja. Corre de Norte a Sul, e a pouco espaço de caminho acaba na ribeira de Ourega, no sitio a que chamaõ o moinho Cavalleiro, Freguesia de S. Braz do Regedouro, e sempre conserva o mesmo nome. Cria piccoens, bordallos, e pardelhas, cuja pescaria he livre em todo o anno, como tambem o uso das aguas para os campos.

**S. BRISSOS.** Freguesia na Provincia do Alentejo, Arcebisado de Evora, Comarca, e Termo da Cidade de Bêja: he dos Arcebispos de Evora: tem cincoenta e hum vizinhos. Está situada em campina, da qual se descobrem a Cidade de Bêja, a Villa da Vidigueira, e o Lugar da Cuba. Está a Paroquia fóra do Lugar: he seu Orago S. Brissos: tem tres Altares, o mayor onde está S. Brissos, da parte da Epistola S. Pedro, e do Evangelho N. S. do Rosario. O Paroco he Cura, apresentação do Prelado: tem de renda tres moyos, e quarenta alqueires de trigo, que pagaõ as herdades, por finta que para isso se faz no povo. Os frutos desta terra são, trigo, e cevada. Ha nesta Freguesia canteiras de pedra marmore, muito fina, e de bom lavor: tem abundancia de criações de gado miudo, ovelhas, cabras, e porcos.

**BRITA PANELLAS,** Brita Panellas. Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Torres-Vedras, Termo, e Freguesia de N. S. da Misericordia da Villa de Bellas.

**BRITELLO.** Ribeiro na Provincia da Beira, Bisado de Lamego, Comarca da Villa de Pinhel. Passa este ribeiro pela Freguesia de S. Marinha de Trovoens, e dahi vay finalizar no rio Torto: he de poucas aguas, e peixes: tem alguns moinhos no seu curso, que tem huma legoa de extensaõ.

**BRITEIROS.** Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado, e Comarca de Braga, Termo de Guimaraens: tem oitenta e nove fõgos. Está em hum valle, na raiz do monte Citania, ou Ciania: confina pelo Nascente com a Freguesia do Salvador de Donim; pelo Poente com S. Estevaõ de Briteiros, S. Claudio do Barco, S. Thomé de Caldellas, e S. Lourenço de Sande; pelo Norte com o Salvador de

de Pedralva, S. Maria de Sobreposta, S. Martinho de Espinho, e S. Leocadia de Briteiros. A Igreja Paroquial está dentro do povoado: he de huma nave: tem quatro Altares; no mayor está a Imagem do Salvador; Orago desta Freguesia, com as Imagens de N. S. da Piedade, e S. Antonio; da parte do Evangelho está o Altar de N. S. do Rosario, com as Imagens de S. Sebastião, e S. Romão, que antigamente estava no monte Citania: he Imagem milagrosa, e procurada de muitos enfermos: da parte da Epistola está o Altar de N. S. das Neves, com as Imagens de S. Catharina, e S. Luzia; junto deste o de N. S. do Desterro, com sua Irmandade. O Paroco he Abbade, apresentado pelos Arcebispos de Braga: tem de renda quatrocentos mil reis, hum anno por outro. Os frutos, que aqui se colhem, são, milho miudo, grosso, painço, feijão, castanha, algum trigo, e azeite. Dentro desta Freguesia, em pouca distancia da Igreja, entre o Lugar da Mata, e o Lugar do Carvalho dá principio huma calçada para o monte Citania, ou Cinania, que ainda se conserva nas antigalhas deste monte; mais acima, entre huns penedos, se mostraõ as ruinas de huma Capella pequena que dizem foy de S. Antonio: aqui tem principio o muro desta povoação antiga, o qual cercava este monte para o Poente, e Sul; ainda se mostra unido com a terra para a parte do Norte; em muitas partes estão pedras levantadas: para baixo corre huma calçada, que vay cahir junto à levada do passo: terá em todo este circuito seiscentas braças de alto: do monte para a mão esquerda vay outra calçada rodeando o monte, e se mete na Freguesia do Salvador de Pedralva: para a parte de Pedralva se mostraõ ruinas de fortalezas, das quaes se descobrem os primeiros fiados de pedra, em partes de tres palmos, e em partes de mais;

deste muro, para a parte do monte distancia de cincoenta braças, estáõ ruinas de outra muralha, que mostra fer muito mais forte, que as outras, por fer de pedras grandes. No mais alto do monte mostra terceira muralha, que ainda em partes tem nove palmos de alto; cercaõ o monte pela parte do Norte, e Poente; por entre os muros da parte do Norte, e Nascente se mostraõ muitos alcerces de casas, que fazem grande corroboração à tradição, de que aqui foy a grande povoação de Citania, da qual dizem foy natural S. Damaso Papa. Jorge Cardoso trata aos quatro de Janeiro, de sua Irmã, S. Iria Virgem, como se vê no Primeiro Tomo do seu *Agiologio Lusitano*, pag. 30; Onufrio Pamvino, tratando de S. Damaso, afirma ser Egitanienfe, que alguns querem que seja Citania, e não a Cidade da Guarda, como outros; João de Barros, nas *Antiguidades de Entre Douro e Minho*, afirma ser S. Damaso natural de Pedralva, e que ainda no seu tempo mostravaõ os velhos humas casas antigas, onde foy nascido este S. Pontifice; e como Pedralva parte com a mesma Citania, e Freguesia do Salvador de Briteiros, fica a opiniaõ deste grande investigador de antiguidades, concedendo a dos antigos moradores desta Freguesia. Tambem ha Authores, que affirmão ser S. Torcato, Bispo, e Martyr, natural de Citania; cujo corpo se venera incorrupto no antigo Mosteiro de seu nome, distante desta Freguesia huma legoa; a quem veneraõ os moradores destas visinhanças, com grandes clamores, e romagens no dia de sua festa, e pelo decurso do anno.

**BRITEIROS.** Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo da Villa de Guimaraens: tem oitenta visinhos. Está em hum valle plano; de cujo sitio se descobre huma legoa em circumferencia, ficando-lhe

do-lhe fronteiro hum monte chamado da Citania, celebre pelas tradições, e vestigios, que se descobrem na formatura de ruas, e alicerces de muros: para o Adro desta Igreja se transportou huma grande pedra, ornada de varios matizes, e ramos debuxados, a qual foy mandada conduzir pelo Chantre Ignacio de Carvalho, para o que se fizeraõ de novo caminhos, por não caber. Acha-se suspensa em quatro columnas, não muito compridas, com grossura sufficiente para a sustentar. Está a Paroquia no meyo da Freguesia, com alguns visinhos immediatos: he Orago della S. Estevaõ, cuja Imagem se acha collocada no Altar mór, fazendo correspondencia a S. Ignacio de Loyola, no meyo se venera o Santissimo Sacramento em hum Sacrario, de quem he Administrador o Chantre, por obrigação nascida da sua devoção: tem mais dous Altares, dedicado hum a S. Luzia, no qual se achão as Imagens de S. Antonio, e S. Sebastião; outro de N. S. da Graça, com sua Irmandade. Rendem os frutos desta Freguesia para o Chantre trezentos mil reis; este apresenta hum Vigario, a quem dá de congrua quarenta e cinco mil reis. Recolhem os moradores desta Freguesia milho branco, milhaõ, centeyo, pouco painço, e menos trigo, vinho verde com abundancia, e bastante fruta de varias castas. Seus moradores occupã-se na cultura dos campos. Em hum pequeno monte chamado Sabroso, para a parte do Poente, tem descoberto o povo quantidade de pedra fina, muy branca, e de excellente qualidade para se obrar qualquer casta de obra. Pela parte do Nascente cerca esta Freguesia o rio Ave, com cujas aguas moem alguns engenhos; cria quantidade de barbos, bogas, bordalos, ou escalos, inguias, e trutas de especial bondade, e fabrico.

**BRITEIROS.** Freguesia na Tom. II.

Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Termo, e Comarca de Guimaraens, Visita do Chantrado: tem cento e trinta e quatro fôgos. Está situada pela parte do Norte, e Nascente, nas faldas dos montes Sameiro, Fragas, e Loural; pela do Poente comprehende as Vertentes do monte Sabroso, do qual se descobrem para a parte do Sul as Freguesias do Salvador de Briteiros, S. Claudio, e S. Estevaõ de Briteiros, por todas se dilatarem, e confinarem com o rio Ave; além destas se descobrem as Freguesias do Mosteiro do Souto, S. Maria do Souto, S. Eufemia, e a de Prazins, que ficaõ da outra parte do rio. A Paroquia tem no Altar mór o Santissimo Sacramento, na parte superior delle está a Imagem do Menino Deos, da parte do Evangelho a Imagem de S. Leocadia, Virgem, e Martyr, Orago desta Freguesia, da parte da Epistola S. Francisco, e S. Pedro; o collateral da parte da Epistola he de S. Bento, o do Evangelho de N. S. da Luz. O Paroco he Vigario *ad nutum*, apresentado pelo Reytor de N. S. da Graça do Collegio do Populo da Cidade de Braga: renderá para os Religiosos do mesmo Collegio trezentos e noventa mil reis, e para o Paroco cento e trinta mil reis. Ha nesta Freguesia as Ermidas de N. S. da Luz, S. Anna, e N. S. do Rosario, que he do vinculo da quinta das Fontes: nesta se acha a Irmandade de S. Antonio, que he populosa. Os frutos, que recolhem os moradores em mais abundancia, são, milho grosso, vinho, e azeite. São abundantissimos de aguas de diversas fontes, e regatos, hum dos quaes se chama o rio Longo, que se vay despenhando pelo monte das Fragas, donde nasce, até se meter com outro chamado da Barosa, que tem sua origem nos confins da Freguesia de S. Martinho de Espinho, donde corre pelo meyo desta Freguesia, acompanhado de outro, que vem

Oo da



da Freguesia de S. Maria de Sobreponta, e Couto de Pedralva. Outro regato corre pelo monte do Sameiro, desta Freguesia, chamado communmente o regato do Sameiro: taõ abundante he esta Freguesia de aguas, que a mayor parte dos moradores tem moinho proprio. Ha nesta Freguesia hum tumulo de pedra razo com o chaõ, contiguo à porta traveffa da Igreja, para o Poente, fechado com grades de páo, e coberto com feu telhado, do qual se tira terra, que se dá aos enfermos com varias hervas do passal, depois de tocadas na Imagem de S. Leocadia: e lavando-se com a agua das taes hervas, e terra, no espaço de nove dias, ou recuperaõ a saude perdida, ou acabaõ esta vida mortal: e he de notar, que tirando-se ha tantos annos a terra, naõ tem faltado, ainda que haja grande concurso de gente. De quem seja este tumulo referem a *Corographia Portuguesa*, tom. 1. cap. 21. pag. 116; *Benedictina*, tom. 1. tract. 2. cap. 14. in med. Manoel de Faria e Soufa, e outros.

**BRITEIROS.** Rio na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, desfructo da Freguesia do Salvador de Briteiros, donde o rio toma o nome. Nasce na Freguesia, e Couto de Pedralva, naõ junto, mas de varias fontes, e regos, como aqui lhe chamaõ, e nem por isso he muito abundante logo na sua fonte; mas com varias levadas, que encontra em toda a sua corrente, e em si recolhe, corre mais carregado de aguas, e acaba no rio Ave, a pouca distancia, que naõ he mais de meya legoa. Grande espaço de caminho he por entre penhacos, e por esta causa corre muito inquieto, e bravo. As levadas, que encorpora consigo, saõ, a levada da Quintã, ou do Paço, a do Casal, a do Carvalho, a da Ponte, a da Agrella, ou Ventozella, a do Oiteiro, a do Araujo, a do Esca-

lheiral, a do Lournal, a do Requeixõ, e a levada da Mõ. Todas estas aguas unidas enriquecem este rio, e fazem os campos por onde passãõ ferreiros, frescos, e abundantes de toda a caita de frutos. Faz trabalhar grande quantidade de moinhos, e lagares de azeite, para o que o cortaõ em açudes; razãõ porque, além de naõ ter agua bastante, naõ pôde admittir embarcações. Cria trutas, e escallos, de singular sabor, e por este motivo muy buscados destas visinhanças, e aqui os vem pescar, o que fazem livremente.

**BRITELLO.** Villa na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo da Villa de Ceralico de Basto: está situada em hum valle chamado de Britello: descobre parte da Freguesia de S. Joaõ de Arnoya. A Paroquia está fóra da Villa, em pouca distancia della: he seu Orago S. Pedro Apostolo: tem os Altares de S. Pedro, N. Senhora, S. Antonio, e S. Cruz. He Abbadia, apresentação Ordinaria da Mitra Primaz: rende seiscentos mil reis, e tem cento e sessenta e sete visinhos. Tem as Ermidas de N. S. da Saude, S. Luzia, e S. Iria. A mayor abundancia de frutos he milhaõ: tem Juiz de fóra, e Camera, e Escrivaens: tem feira franca aos vinte e cinco de cada miez por esta Freguesia passa o rio de Treixeiro, que fertiliza parte da Freguesia, e se vay meter no rio Tamega.

**BRITELLO.** Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Vianna, Termo da Villa da Ponte da Barca: della he Donatario D. Affonso de Menezes: tem cento e cincoenta e seis visinhos: está situada em pequenos valles, e montes: descobre-se della algumas Aldeas dircumvisinhas. Está a Paroquia dentro do povoado: he seu Orago S. Martinho Bispo: tem tres Altares, no mayor está S. Martinho, e S. Bartholomeu; hum

hum dos collateraes he de N. S. do Rosario, e S. Sebastião; e o outro do Menino Deos, com sua Confraria. O Paroco he Abbadé, apresentado por D. Affonso de Menezes: tem de renda quatrocentos mil reis. Ha nesta Freguesia duas Ermidas, huma de N. S. da Penha, por lhe servir de doce huma grande pedra, na fórma que a natureza a criou; no dia oito de Setembro se festeja com Missa cantada, e Sermaõ, à qual acodemromeiros de todos os póvos vizinhos. Outra de S. Antonio, em cujo dia se festeja com Missa cantada. Os frutos, que os Lavradores colhem com mais abundancia, são, milho grosso, centeyo, vinho, trigo, feijão, castanha, e algum azeite; de frutas, laranja, limão, peras, e maçãs. Nos montes tem criação de vacas, cabras, e ovelhas: he o seu mato quasi todo de urgeira, tão alta em partes, e tão espessa, que apenas se pôde penetrar: tem em alguns sitios grandes bosques de medronheiros, e nestes bastante caça de perdizes, coelhos, muitos lobos, rapozas, gatos bravos, e muitos javalis. Passa junto a esta Freguesia o rio Lima, do qual se dará relação em seu lugar.

**BRITELLOS.** Aldea pequena de cinco fôgos na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Barcellos, Concelho de Albergaria, e Portella, Visita do Mestre Escolado, Freguesia de Santiago de Arcuzello.

**BRITO.** Lugar na Provincia de Traz os Montes, Bisado de Miranda, Termo, e Comarca de Bragança: tem trinta vizinhos. A Paroquia está dentro do povo: he seu Orago S. Barbara: tem tres Altares, o mór he da mesma Santa; os dous collateraes estão no corpo da Igreja, hum he de N. S. do Rosario, outro do Martyr S. Sebastião. O Paroco he Cura: terá de renda trinta mil reis: he da apresentação do Abbadé de Penas-Royas. Os frutos, que os moradores

colhem em abundancia, são, centeyo, vinho, castanha, e algum azeite. Tem Juiz de vara, fugeito às Justicas da Cidade de Bragança. Pela parte do Poente, a pouca distancia, passa o rio Tuella: he caudaloso: cria abundancia de barbos, bogas, e outros peixes miudos.

**BRITO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bisado, e Comarca da Cidade do Porto, Concelho de Pena-Fiel, Couto da Mitra do Porto, Freguesia de S. Pedro de Ferreira.

**BRITO.** Aldea na Provincia da Beira, Bisado, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Concelho de Grijó, Freguesia de S. Felis da Marinha.

**BRITO.** Aldea na Provincia de Traz os Montes, Bisado, e Comarca de Miranda, Freguesia de S. Romão de Edral: tem quinze fôgos, e huma Ermida dedicada a S. Catharina.

**BRITO.** Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca, e Termo da Villa de Guimaraens, Visita de Vermoim, e Faria: he Comenda hoje do Conde de Sarzedas: tem cento e trinta e seis fôgos. Está situada em huma baixa, com a Paroquia no meyo da Freguesia, da qual he Orago S. João Bautista, que se acha collocado no Altar mór; dous mais que tem, são, de N. S. do Rosario hum, outro de N. S. das Candeas, onde tem sua Ismandade. O Paroco he Reytor, apresentação do Cabido de Braga, e Rôna, alternativamente: rende esta Igreja cem mil reis, hum anno por outro. Nos limites desta Paroquia ha huma Ermida de S. Cruz: Os frutos, que aqui se recolhem, são, milho grosso, milho alvo, centeyo, feijões, e vinho verde. Mete-se nesta Freguesia a serra de S. Miguel, que terá huma legoa em quadro: vizinha a esta fica a serra de Moutouto, que chega a S. Martha,

tha, junto à Cidade de Braga. Por esta Freguesia traz suas aguas o rio Ave, nella he bastantemente caudaloso, e por effe respeito tem barca para dar passagem.

## BRO

**BROASSAENS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de S. Cruz de Cima-Tamega, Freguesia de S. Joaõ de Ayaõ.

**BROCA.** Aldea na Provincia da Beira, Bispado de Viseu, Comarca de Pinhel, Termo, e Arciprestado de Trancofo, Freguesia de N. S. da Graça dos Villares: tem oito vilas finhos. Ha nella huma Ermida dedicada a S. Catharina Virgem, e Martyr. Os frutos, que produz em mayor abundancia, são centeyo; recolhe algum trigo, milho, cevada, vinho, e pouco azeite. Passa perto della a ribeira do Maçal, que feca no Estio, mas toma muita agua de Inverno: dista dos Villares hum quarto de legoa.

**BROCO.** Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Torres-Vedras, Termo, e Freguesia de N. S. da Misericordia da Villa de Bellas.

**BROFE.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Barcellos, Termo da Portella das Cabras, Freguesia de S. Eulalia de Godinhãos.

**BROGUEIRA,** Brógueira. Lugar na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Santarem, Termo da Villa de Torres-Novas, Ouvidoria de Monte mór o Velho: he Donatario delle o Duque de Aveiro: tem cem vilinhos. Está situado em valle, do qual se descobrem as Villas da Chamusca, Golegã, Atalaya, e tambem os Lugares de Bocoluvo, Pinheiro, Barquinha,

e Mouta. A Paroquia está fóra do Lugar, em hum monte: seu Orago he S. Simaõ: tem tres Altares, no mayor está S. Simaõ, e no collateral da parte do Evangelho N. S. do Rosário, da Epistola as Imagens do Menino Deos, S. Sebastiaõ, e S. Antonio: tem as Irmandades do Santissimo Sacramento, Espirito Santo, e N. S. do Rosário. O Paroco he Cura annual, cuja apresentação he do Prior da Igreja de S. Maria da Villa de Torres-Novas, a quem he annexa: tem de renda oitenta mil reis. Ha nesta Freguesia as Ermidas de N. S. da Piedade, onde está o Santissimo Sacramento, e serve de Paroquia, outra de N. S. da Saude, a que concorrem muitas peffoas em romaria; e S. Caetano, a qual concorrem os Fieis em romagem, especialmente na primeira Oitava do Espirito Santo, dia em que se faz a sua festa. Tem abundancia de azeite, e paõ, vinho mediano. Governa-se este Lugar por Juiz de vintena, sujeito às Justicas de Torres-Novas. Dos naturaes desta terra floreceo em virtudes hum Religioso Leigo, chamado Fr. Jeronymo, da Provincia da Arrabida. Ha nesta Freguesia quatro fontes perennes, todas de boa agua, com especialidade a dos Cardaes, que dizem ser medicinal para os queixosos do fígado: pelos fins desta Freguesia, no sitio de Caniços, passa o rio Almonda.

**BROTAS,** ou **ABROTEAS,** **BRUTAS,** ou **GRUTAS.** Lugar na Provincia do Alentejo, Arcebispado, e Comarca da Cidade de Evora, Termo da Villa das Aguias. Tem huma fermosa Igreja dedicada a N. S. das Brotas, nome que dizem teve origem das muitas abroteas de que aquelle sitio estava coberto. O Lugar em que está fundada a Igreja he huma grande quebrada, que alli fazem as campinas que a rodeaõ, de modo, que de nenhuma parte lhe fica vista, nem saída. No fundo desta



ta quebrada, encostada ao monte, está a Igreja, servindo-lhe de território todo o mais sitio, que por estar plano, e com huma corrente, que lhe passa ao longo da ferra, pela parte direita faz huma saudosa vista. Já demos larga noticia do apparecimento, e mais circumstancias d'elle, tratando da Villa das Aguias, aqui sómente a daremos resumida, por não privar a este Lugar do que lhe toca. He tradiçãõ entre os moradores, que andando certo pastor pelos annos de quatrocentos e tantos, guardando algumas vacas por estas campinas, lhe veyo a cahir huma nesta barroca, a qual depois de muito buscada, achando-a o pastor morta no lugar onde hoje está a Igreja, começou a esfolalla para lhe aproveitar ao menos o couro, e tendo-lhe já cortada huma maõ, lhe appareceo a Senhora, e lhe disse: Que edificasse huma Casa naquelle Lugar em sua honra, e venerasse nella a sua Imagem, a qual dizem, que appareceo milagrosamente feita do osso da canella da mesma vaca, desapparecendo subitamente a Senhora, e levantando-se a vaca viva, e sem lezaõ alguma, do que affustado o pastor, foy logo dar recado aos vizinhos da Aldea, hoje Villa das Aguias, donde era natural; e correndo todos para ver o milagre, levantaraõ logo huma pequena Ermi-da, em que collocaraõ a Imagem fabricada do osso da dita vaca, com grande veneraçãõ, e respeito, e alli he venerada até ao tempo presente de todos os povos do Alentejo, que de muito longe concorrem todos os annos a fazelhe festas com grande solemnidade. Em Evora, Monte mór, e outros povos, ha Irmandades instituidas para festejarem a Senhora nesta sua Imagem, o que fazem em diversos dias repetidos conforme as povoações. Ha neste sitio duas fontes, huma que corre junto da Igreja, e outra defronte della, em pouca distancia, e sobre o ribeiro que por alli

corre, ha huma boa ponte, que mandou fazer à sua custa a Cidade de Evora. A Igreja erigio em Paroquia o Cardeal D. Affonso, sendo Arcebispo de Evora, extinguindo a da Villa das Aguias, assim para mayor culto da Senhora, como por respeito de mayor concurso dos Fieis a este Lugar. Todo elle he pobre, por serem as terras incapazes de fructificar pelas muitas areas que por alli ha.

**BROVALHOS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bis-pado, e Termo da Cidade do Porto, Concelho de Pena-Fiel, Freguesia de N. S. das Medas, cuja festa se celebra dia da Ascençãõ do Senhor, e nelle acodem muitosromeiros dos Lugares vizinhos.

**BROZENDE.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bis-pado, e Comarca da Cidade do Porto, Concelho de Bayaõ, Freguesia de Santiago de Valladares.

**BROZENDE.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bis-pado, e Comarca da Cidade do Porto, Concelho de Bayaõ, Freguesia de S. Faustino de Veariz.

**BROZENDE.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Viana, Termo da Villa da Barca, Freguesia do Salyador de Bravaens.

## BRU

**BRUFE.** Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Viana pelo Secular, e pelo Ecclesiastico de Braga, Concelho de Villa Garcia, Termo da Villa de Pica de Regalados: he delRey: tem dous Lugares, e trinta e cinco vizinhos: está situada em monte, do qual se descobre a ribeira de Homem até à Villa de Prado. A Paroquia está fóra do Lugar: seu Orago he o Espirito Santo, que se venera no Altar mayor; hum dos collateraes he N. S. do Rosario, com sua

Termo da Villa de Cintra, Freguesia de S. Pedro de Pena-Ferrim : tem dez fôgos.

**BRUNHEIRA.** Aldea na Provincia do Alentejo, Arcebisado de Evora, Comarca de Setuval, Termo da Villa de Grandola, Freguesia de N. S. da Conceição da Amieira : tem quinze moradores.

**BRUNHEIRO.** Freguesia na Provincia da Beira, Bisado do Porto, Comarca de Egueira, Termo da Villa de Estarreja, que antigamente se chamou Antónia. Está situada em huma campina, com a Paroquia dentro do povo : consta de quatro Altares, o mayor em que está o Apostolo S. Matheus, como Orago; os outros são, de N. S. do Rosario, de Jesus, e do Espírito Santo : he annexa de S. Marinha de Avanca, a cujo Reytor pertence a apresentação desta Igreja, que he Curado annual: na jurisdicção deste Paroco estão as Ermidas de S. Silvestre, S. Simão, e S. Gonçalo, cuja festa se celebra a dez de Janeiro, e neste dia tem muita occurrencia de povo, assim dos Lugares das Freguesias vizinhas, como dos desta Freguesia, que são os seguintes; Sedouros, Esteiro, S. Silvestre, Rua do Forno, Outeiro alto, S. Simão, Fetal, Tourogas, Formiga, Renda, Celeiro, e Trovisqueira; em todos estes, e no restante da Freguesia, produz milho grosso, centeyo, cevada, e algum trigo; e frutas bastantes, principalmente de laranjas, maçãs, peras, e outras semelhantes; cria tambem muita tabua, bunho, e moliço, o qual vem buscar peffoas de fóra da terra para varios ministerios, em que usão das taes hervas; tambem cria algum gado de egoas, e boys. Por esta Freguesia passa o rio chamado de Aveiro, e nella divide em os braços chamados o Martinho, o Gago, e Porto-Mancaõ; nelles cria variedade de peixes, principalmente barbos, bogas, fataças, sayeis, folhos, linguados, e

outros muitos de menos attençaõ, que todos são livres para o divertimento dos moradores.

**BRUNHEIRO.** Serra na Provincia de Traz os Montes, Arcebisado de Braga, Comarca, e Termo da Villa de Chaves : tem huma legoa de extensaõ : he chamada ferra do Souto delRey, e Lagarelhos. He muito fria, por cuja causa cria pouca caça de lebres, coelhos, e perdizes: della nascem alguns ribeiros, que regaõ alguma parte de suas abas : he composta de pedras, e grandes matas em alguns sitios : tem bom temperamento de ares, que fazem o sitio muito sadio.

**BRUNHEIRO GRANDE,** Brunheiro Grande. Lugar na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Margarida da Fundada.

**BRUNHELLA.** Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebisado de Braga, Comarca da Torre de Moncorvo, Termo da Villa de Ancaens, Freguesia de N. S. das Neves.

**BRUNHETA.** Aldea na Provincia da Estremadura, Bisado da Guarda, Comarca, e Ouvidoria de Abrantes, Freguesia de S. Silvestre : tem seis vizinhos.

**BRUNHETA.** Ribeira na Provincia da Estremadura, Bisado da Guarda, Comarca, e Ouvidoria de Abrantes, limites da Freguesia de S. Silvestre do Souto : naice nesta Freguesia, e nella mesma acaba mettendo-se no Zezere, e terá huma legoa de comprido : neste breve espaço tem dous lagares de azeite : lança a sua corrente de Leste a Oeste, ou de Nascente ao Poente. Achaõ-se nas suas margens muitas hortas, as quaes com o beneficio das suas aguas produzem grande abundancia de hortaliça, e outros frutos. Quasi toda he cingida de arvoredos silvestre, enlaçado de videiras, de que colhem huma casta de uvas, a que chamaõ por

por aqui labrúfcas, ou bravias; além d'efte genero de arvoredo corre por ella abaixo distancia de hum quarto de legoa hum pinhal bravo. Pescaõ-se nella algumas trutas, e outros peixes miudos, cuja peſcaria he livre aos curioſos, como tambem o uſo das aguas, de que ſe aproveitaõ para regarem os campos.

**BRUNHOS.** Lugar na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca de Coimbra, Termo de Monte mór o Velho: tem quarenta viſinhos: he ſeu Donatario o Duque de Aveiro. Eſtá ſituado em hum monte; do qual ſe descobrem os Lugares de Villa-Nova da Barca, Carvalhal, Alfarelos, Villa-Nova de Anços, e varios deſertos. Tem a Paroquia junto ao Lugar: he ſeu Orago N. S. da Conceiçaõ, que eſtá no Altar mór; os collateraes, hum he do Eſpirito Santo, outro de S. Sebaſtiaõ: tem huma Irmandade das Almas. O Paroco he Cura, apreſentação do Cabido da Cidade de Coimbra: tem hum moyo de trigo, e huma pipa de vinho, e quatro mil reis em dinheiro. Ao deſtricto deſte Paroco pertencem as Ermidas de S. Mattheus, N. S. do Amparo, S. Joaõ, e S. Jorge, onde ſe ajunta grande concurso de gente no dia de S. Joaõ.

**BRUSCAS.** Lugar na Provincia da Beira baixa, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade de Coimbra, Fregueſia de S. Pedro de Villa-Seca: tem trinta e dous moradores, e huma Ermida de S. Ifidoro.

#### BUA

**BUARCOS.** Villa na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade de Coimbra: he do Duque do Cadaval: tem duzentos viſinhos. Eſtá ſituada na raiz de hum pequeno monte, perto do mar, que a cerca da parte debaixo por onde he murada: della ſe descobre o forte de S. Catharina, na borda do dilatadiffimo Oceano. Tem a Paroquia dentro

Tom. II.

na Villa: ſeu Orago he o Apoſtolo S. Pedro, cuja Imagem ſe venera no Altar mór, donde eſtaõ collocadas as Imagens de Chriſto Senhor Noſſo, S. Mattheus, e S. Antonio, da parte do Evangelho; e da parte da Epiftoſa S. Braz, e S. Luzia: os outros Altares ſaõ, do Santiffimo Sacramento, do Santiffimo Nome de Jeſus, e o das Almas, com ſua Confraria. O Paroco he Vigario: tem quarenta mil reis de congrua. Ha neſta Villa Hoſpital, que he adminiſtrado pelo Provedor, e Irmãos da Miſericordia, fundada por Proviſaõ do Sereniſſimo Rey D. Manoel: tem tres Altares, no mór tem a Imagem de Chriſto, e S. Antonio, no retabulo eſtaõ pintadas as Imagens de N. S. da Viſitaçaõ, S. Joſeph, S. Joaquim, e S. Anna; o Altar da parte do Evangelho he do Nacimento de Chriſto, a meſma pintura ſe acha no retabulo do Altar da parte da Epiftoſa: tem mais huma Capella, onde eſtá collocada a Imagem de Chriſto com a Cruz às coſtas, que vay na Prociſſaõ dos Paſſos. Achaõ-se dentro da Villa duas Ermidas, huma de N. S. da Conceiçaõ, com Tribuna na Capella mór, e dous Altares, hum da parte do Evangelho com as Imagens de Chriſto, N. Senhora, e S. Joaõ Evangeliſta; outro da parte da Epiftoſa com as Imagens de N. S. de Guadalupe, S. Joaõ Baptiſta, e S. Sebaſtiaõ. Outra de N. S. do Roſario, com hum ſó Altar, onde eſtaõ collocadas as Imagens de N. Senhora, e S. Pedro Gonçalves, com ſua Irmandade dos homens do mar. Suſtenta-se eſta terra de peſcarias, que he todo o ſeu negocio, por ſer tudo praya de areal. He governada por hum Juiz Ordinario, que o he tambem dos Orſãos, com Comarca, e Cabeça de Concelho; as appellações, e agravos, que della ſahem, vaõ para o Ouvidor da Villa de Tentugal, que he a Cabeça de todas as Villas do Duque do Cadaval. Por ſer eſta Villa falta de

Pp

todo



todo o comeftivel, lhe deaõ o privilegio de que os póvos vizinhos lhe levaffem tudo o que lhe for neceffário para o fuffento dos moradores. He murada da parte do mar com muros de oito palmos de largo, com hum forte onde eftaõ os Armazens da pólvora, e balla, e dous mais para defenfa da Villa; consta de quatro peças de bronze, e seis de ferro: tem de guarniçaõ huma Companhia de Soldados, com Governador, e Capitaõ da Praça: entraõ nesta Barra barcas de peifcar, que tomaõ quantidade de pescadas, ruivos, congros, roballos, arrayas, fardinhas, e toda a variedade de peixe: tem huns penedos na borda do mar, que daõ quantidade de camarõens, caranguejos, persegues, e muitos polvos. No feu districto fica a Alfandega no Lugar da Figueira da Fõs, que se intitula Alfandega de Buarcos, diftante desta Villa hum quarto de legoa.

## BUB

**BUBEIRO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaõ de Braga, Comarca de Guimarães, Concelho de Lanhoso, Freguefia de S. Miguel de Ataide.

## BUC

**BUCELLAS.** Lugar na Provincia da Eftremadura, Patriarcado, e Termo da Cidade de Lisboa, da qual difta quatro legoas para o Norte: he delRey. Efta situado em hum valle entre duas serras, chamadas huma de Bucellas, e outra da Torre: consta este Lugar, e Freguefia de duzentos fõgos. A Paroquia efta dentro do Lugar, Templo magnifico, fechado de abobeda, fobre oito columnas, que a dividem em tres naves: tem de comprido da porta principal até ao Cruzeiro vinte e tres varas, do Cruzeiro até ao Altar mór feite: tem Tribuna com primorosa ta-

lha, que foy feita de efmolas, que fe tiraraõ pelos Freguezes. He Orago desta Igreja N. S. da Purificaçaõ, vulgarmente chamada do Carvalho, por fer tradiçaõ, que esta Imagem appareceo em cima de hum carvalho, junto do qual fe edificou a Paroquia, de entaõ até agora a festejaõ com ambos os titulos: tem quatro Altares, no Altar mór da parte do Evangelho efta a Imagem de N. S. da Conceiçaõ, e da Epiftola o Anjo Custodio: o Altar mór, que he fagrado, tem quatorze palmos de comprido, oito de largo, e de groffo palmo e meyo: le-fe nelle a seguinte Inscriptaõ

*Christo ejusque Matri, D. Georgius de Ataide, hujus Ecclesie Prior, aram hanc posuit, quam idem Episcopus Vifensis factus, consecravit XXIII. Januarii M.D. LX. IX.*

Ha além deste Altar, os Altares de N. S. da Purificaçaõ, e N. S. do Rosario, Imagem milagrosa; defronte da porta traveffa efta o Altar de S. Pedro: tem as Irmandades de N. S. do Rosario, Santissimo, e Almas: tem este Templo quatro finos, e hum relógio. O Paroco he Prior: tem de renda tres mil cruzados: he da Casa do Infantado; os quatro Beneficiados cada hum tem oitenta mil reis. Fica dentro do adro da mesma Igreja a Ermida do Espirito Santo, na qual se acha hum retabolo de huma só pedra, com as Imagens do Padre Eterno, Christo crucificado, o Espirito Santo, os doze Apóstolos, N. Senhora, e dous Anjos com dous turbulos, tudo da mesma pedra: dentro da Capella mór efta huma Capellinha com a Imagem de Christo crucificado, muito milagrosa. Os moradores desta terra havendo falta de agua, sabem com ella em prociffaõ. Junto desta Ermida efta hum Hospital donde se recolhem os pobres mendicantes, e Religiofos passageiros,

geiros, para huns, e outros ha camas determinadas: he admittido pelo Juiz, e mais officias da Confraria do Espirito Santo. Além desta tem este Lugar dentro em si as Ermidas de S. Sebastião, N. S. da Boa Morte, que he do Capitão Nicolao Cardoso, N. S. da Paciencia, e S. Maria Magdalena. Tem esta Freguesia Familias nobres: Passa junto deste Lugar hum rio chamado Rio Grande, compoem-se dos regatos da Verdella, Boução, Bom-Nome, Monferavi, e Arrotea.

**BUCICOS.** *Vid.* Villa de Bucicos.

**BUCOS.** Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, Comarca da Villa de Guimaraens, Concelho de Cabeceiras de Basto: tem cento e trinta e cinco visinhos: daqui se descobre a povoação de Gondarem da Freguesia de S. Nicolao, e parte do Lugar de Sendim, da mesma Freguesia. A Igreja Paroquial he de huma só nave: tem por Orago S. João Baptista: consta de tres Altares, o mayor onde está a Imagem do S. Patrono, e dous collateraes, hum de S. Pedro, outro de N. S. do Rosario. O Paroco he Vigario amovivel *ad nutum* apresentado pelo Reytor de S. Nicolao: tem de renda doze mil reis, dous alqueires de trigo, dous almudes de vinho, e tres libras de cera lavrada: paga-lhe a Commenda tres mil e quinhentos reis, dez alqueires de pão moido, e oito almudes de vinho: tem esta Freguesia huma Ermida de S. Marinha, e nesta se fazem tres clamores cada anno, a vinte e cinco de Março, a onze de Junho, e pelas Ladainhas de Mayo. Os frutos de que ha mais abundancia são, centeyo, milho de toda a casta, e feijão, trigo pouco, por ser terra fria, e aspera. Pelo Inverno tem muita neve. He esta Freguesia fogueita às Justças do Concelho de Cabeceiras de Basto, onde ha Juiz Ordinario, e Camera, Cabeça de Concelho: consta de quatro Al-

Toni. II.

deas, que são, Villa-Boa; Carracedas, Cazeris, e Bucos. Fica esta Freguesia encoftada à serra do Maraõ, que terá de comprido huma legoa, e de largo, pouco mais de meya: he terra muito aspera, e fria: nesta nascem hum rio pequeno, que vem para a Aldea de Villa-Boa, outros chamados os rios da Cangada, Agua-Talhada, e outros que se ajuntão na ponte do Gado, e dahi correm para a Freguesia de S. Nicolao, e desta fevão meter no Tamega: tem varias pontes, e moinhos, como em seu lugar se dirá.

### BUD

**BUDEL.** Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado, e Termo da Cidade de Lisboa, da qual dista duas legoas, e meya. Tem dezafete visinhos. Ha nella huma torre antiquissima, na qual se diz vivera hum Mouro, pessoa principal, que tinha por nome Budel, do qual o tomou a Aldea.

**BUDELHOS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispo de Braga, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Concelho de Pena-Fiel, Freguesia de S. Estevão.

**BUDENS.** Lugar no Reyno, e Bispo do Algarve, Comarca, e Termo da Cidade de Lagos: he del-Rey: tem noventa e cinco visinhos. Está em huma campina donde se descobrem montes, matos, e terras lavradas. Comprehende a Freguesia os Lugares, ou Aldeas de Val de Boy, e Figueira. Está a Paroquia fóra do Lugar a pouca distancia: tem por Orago S. Sebastião, cuja Imagem se venera no Altar mór, com o Santissimo; o collateral da parte do Evangelho he de N. S. do Rosario, o da Epistola he do Senhor crucificado; os Altares do corpo da Igreja são, de S. Pedro, e das Almas: tem as Irmandades do Santissimo Sacramento, N. S. do Rosario, Senhor Jesus,

Pp ii

S. Pe-

S. Pedro, e Almas. O Paroco he Cura, apresentaçõ do Ordinario do Lugar: tem de renda dous moyos, e meyo de trigo, vinte e cinco alqueires de cevada, e trinta almudes de mosto, tudo de premios que lhe pagão os Freguezes, e da mesma fórma ao Sacristão. Pertencem à jurisdicção deste Paroco as Ermidas de S. Antonio, fóra do Lugar, e S. Lourenço. Os frutos, que os moradores recolhem em mayor abundancia são, trigo, cevada, algum milho grosso, favas, grãos, ervilhas quadradas, lentilhas, e bastante vinho. Foy natural desta Freguesia Affonso Tello, o qual succedendo fahir Mouros a terra na noite de quatro de Mayo de mil e seiscentos e setenta, por hum ribeiro, a que chamaõ de Azure, e indo dar com dous pastores, hum pode fugir, e veyo dar rebate, que os Mouros haviaõ desembarcado, e entrado pela terra dentro ao Lugar da Figueira, e acodindo o dito Affonso Tello, montado no seu cavallo, foy direito a huma rocha, onde presumio estariaõ, e com effeito vio hum bergantim de Mouros, e como não pode se descer a cavallo pela rocha, se desmontou, e foy à praya já com outros companheiros, e se poz a pelear com alguns Mouros, que se achavaõ no bergantim com armas de fogo. Estando neste conflicto lhe deiraõ noticia estavaõ outros Mouros em terra; e dando elle só alguns pafos por hum ribeiro acima, se encontrou com tres Mouros, que às cutiladas, e lançadas os obrigou a lançarem-se ao mar; e tornando segunda vez ao mesmo ribeiro se encontrou com huma esquadra de quinze, ou dezaseis, e encoftando-se a huma parte do ribeiro, se fez forte, e pelejou com os Mouros às cutiladas, e lançadas, e vendo que o ultimo Mouro mostrava ser o Cabo pelas armas que lhe ficaraõ, o envestio com tal valor, que com huma lançada o fez cahir em terra, e o acabou de matar

às cutiladas trazendo-lhe a cabeça à presença do Coronel, e Capitaõ General deste Reyno, que entã era D. Nuno de Mendoça, Conde de Val de Reys, de que lhe passou huma Certidaõ authentica, muy honrada, e digna do seu valor. No destriçto desta Freguesia ha duas Fortalezas para defenia da Marinha, huma chamada o Forte de Almadena, com quarteis para quatro, ou seis Soldados, que he a lotaçã da sua guarniçã: he formada em huma rocha alta da parte da terra, ao Norte tem sua muralha em que está a porta pela parte do mar, com parapeitos em duas plataformas, huma mais alta, que outra: na primeira plataforma tem duas peças de bronze, e na debaixo huma de ferro: constã ser feita no tempo de Philippe III. sendo General do mesmo Reyno D. Luiz de Soufa, Conde do Prado, que a fizera à sua custa. A outra Fortaleza he chamada de Santa Cruz da Figueira: tem seus quarteis dentro, e armazem para a guarniçã: he formada em cima de huma rocha alta, junto de hum ribeiro, que desemboca na praya: pela parte do Norte tem muralha alta, em que tem a porta para communicaçã pela do mar ao Sul, com seus parapeitos em duas plataformas, huma muy alta, outra baixa; a de cima tem duas peças de bronze, huma meya colubrina, e hum nieyo canhaõ, e na plataforma debaixo duas peças de ferro. Por baixo do Lugar de Budens, ao Poente, havia huma Torre antiga, do tempo dos Mouros, em que hoje está hum moinho de vento, em cujo sitio se diz foy a Cidade de Bude nos tempos antigos. No destriçto desta Freguesia, distancia de hum quarto de legoa, junto da porta de Almadena, já referida, está hum fossõ, vulgarmente chamado rio de Almadena, que em algumas occasioens se entupe de areas, em outras se abre; faz dous pequenos braços, hum que recebe as aguas da



da chuva, que correm de Budens, e do ribeiro de Val de Boy; o outro braço he mayor, e se junta aonde chamaõ o pego do Sincero, em hum valle comprido, e pouco largo, está cheyo de aguas de varias fontes, sendo as principaes a de Contreiras, e do Gato; por não terem boa sahida as aguas, prejudicaõ as terras, e se não podem cultivar em alguns annos. Na boca deste rio, junto da Fortaleza de Almadena se faz huma armação nos mezes de Março, Abril, Mayo, e Junho, até dez de Julho, para a pescaria das corvinas, pargos, atuns, e outros peixes, que se compoem de quarenta homens de companhia, em oito até dez barcos pequenos, governados pela Provedoria das Almadras, com outras armações para se pagar o direito devido à Fazenda de Sua Magestade.

## BUF

**BUFAREIRA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Visita de Souza, e Faria, Freguesia de S. Estevoão de Barrofas.

**BUFO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Miguel do Mosteiro.

## BUG

**BUGADELLA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca de Valença, Termo da Villa de Monção, Freguesia do Salvador de Barbeita.

**BUGALHAL.** Lugar na Provincia da Beira alta, Bispoado de Viseu, Comarca, e Termo da Villa de Pinhel: he de Sua Magestade: consta de noventa e cinco vizinhos. A Paroquia está dentro do povo:

tem por Orago S. Miguel, que está no Altar mór; os collateraes são, de N. S. do Rosario, e S. Sebastião. O Paroco he Vigario, apresentado por Sua Magestade: tem em seu districto as Ermidas de S. Pedro Martyr, S. Sebastião, e N. S. do Porto da Vida, a cuja Ermida acodem bastantesromeiros, e algumas Procissões, principalmente nas quatro Festas do anno. Os moradores recolhem em mais abundancia trigo, cevada, e azeite. Fica esta Freguesia entre dous rios chamados hum o rio Pega, que corre do Sul para o Nascente até morrer no rio Coa; outro chamado o rio Porco, que corre do Sul para o Norte; ambos criaõ bordallos, bogas, e barbos: de suas aguas usaõ os moradores sem pensaõ, como tambem das pescarias.

**BUGALHAÕ.** Pequeno rio na Provincia da Beira, Bispoado, e Comarca da Cidade de Lamego; nasce nas abas da ferra de Monte de Mouro, onde chamaõ a Cruz de Rossão: nasce pobre, mas com os ribeiros do Codeças, e Moura-Morta, que em si recolhe, engrossa a sua corrente, e por entre descomposta, e bruta penedia vay correndo furioso, e arrebatado, escumando de braveza, e lança-se de Norte a Sul até entrar no rio Paiva, onde chamaõ a Ponte da Ermida, por ficar no districto da Villa, e Couto da Ermida, e aqui tem sua ponte de páo, de pouco, ou nenhum artificio: tem outra no sitio do Bugalhaõ. He de breve curso, e livre o uso das aguas, de que se valem os moradores para limarem os campos, com cujo beneficio os tornaõ fertilissimos, e produzem de toda a casta de frutos. Estão situados nas suas vizinhanças os Lugares do Sobradinho, Carvalhosa, Villar, e Codeças, de cujas aguas recebem não pequena utilidade.

**BUGALHEIRA.** Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado

cado de Lisboa, Comarca, e Termo da Villa de Torres-Vedras, Freguesia de S. Lourenço do Lugar do Ramalhal.

**BUGALHEIRA.** Aldea na Provincia da Beira alta, Bispaado, e Comarca de Lamego, Termo da Villa da Rua, Concelho de Caria, Freguesia do Espírito Santo do Carregal.

**BUGALHEIROS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Freguesia do Salvador de Parada de Gatim.

**BUGALHO,** Bugalhó. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Couto de S. Fins, Freguesia de S. Christovão de Gondomil.

**BUGALHOS.** Aldea na Provincia da Beira alta, Bispaado de Coimbra, Comarca da Cidade de Viseu, Provedoria da Cidade da Guarda, Termo da Villa de Coja, Freguesia de Santiago de Pinheiro de Coja.

**BUGALHOS.** Freguesia na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Arceidiagado, e Comarca da Villa de Santarem, Termo, da Villa de Torres-Novas: he Donatario della o Duque de Aveiro: tem duzentos e dez moradores. Está situada em valle, e por isso não defcobre povoações algumas. A Paroquia fica visinha ao Lugar: o seu Orago he N. S. da Graça: comprehende no seu districto os Lugares de Filhós, Pouzados, Peral, Terra do milho, e Cazaes; e nelle as Ermidas de N. S. do Pilar, e S. Amaro. O Paroco he Vigario collado: terá de renda cem mil reis. Os frutos de pão, e vinho, são poucos, de azeite ha grande abundancia: tem muito mato, e nelle se cria caça miuda de perdizes, lebres, coelhos, e immensidade de tordos, e estorninhos nos mezes do Inverno, que vem aqui buscar o pasto nos mui-

tos olivae de que este paiz abunda.

**BUGALHOZA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo da Villa dos Arcos, Freguesia de S. Maria de Miranda.

**BUGAÕ.** Rio pequeno na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Termo da Villa da Barca, limites da Freguesia de Santiago de Villa-Chã; nasce onde chamaõ a Robina, na Freguesia de S. João, distante desta hum quarto de legoa, de huma moderada fonte. Pelo sitio pedregoso por onde lança a sua corrente, corre arrebatado até morrer no rio Lima, no sitio chamado o Porto das Bestas. Toma em si outro regato no Porto Afobredo, e já mais crescido lança a sua corrente do Sul ao Norte. As frutas do Bugaõ são de especialissimo fabor, ainda que de pequeno corpo; cria tambem bogas, e escallós, todos de singular gosto. A sua peiscaria he livre, e se faz em todo o tempo, menos nos mezes defezos. Em algumas partes se cultivão as suas margens, e se vem a espaços guarnecidas de arvoredo grosso, de carvalhos enlaçados de videiras, de que colhem o vinho verde, a que chamaõ de enforcado, e de alguns castanheiros. He cortado em açudes para os moinhos, que trabalham com a sua agua, e tem huma cachoeira no sitio das Olas. Ha tambem nelle hum folaõ, e hum lagar de azeite. He livre o uso das aguas para qualquer ministerio.

**BUGAÕ.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca da Cidade do Porto, Freguesia de S. Maria de Souza.

**BUGARREL.** Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de N. S. da Purificação da Serra.

**BUGO.** Aldea na Provincia

de Entre Douro e Minho, Arcebis-  
pado de Braga, Comarca de Valen-  
ça, Concelho de Coura, Freguesia  
de S. Pedro de Formariz.

## BUL

**BULEIROS.** Aldea na Provin-  
cia da Estremadura, Comarca, e  
Prelazia de Thomar, Freguesia de  
N. S. dos Prazeres do Lugar da Ser-  
ra.

**BULHA.** Aldea na Provincia  
de Entre Douro e Minho, Bispa-  
do, Comarca, e Termo da Cidade do  
Porto, Concelho de Pena-Fiel, Fre-  
guesia de S. Cruz de Jovim.

**BULHACO.** Aldea na Provin-  
cia da Estremadura, Patriarcado, e  
Termo da Cidade de Lisboa, Fre-  
guesia de S. João dos Montes.

## BUN

**BUNHOZA.** Aldea no Rey-  
no, e Bispaço do Algarve, Comar-  
ca da Cidade de Tavira, Termo da  
Villa de Castro-Marim, Freguesia  
de N. S. da Visitação do Lugar do  
Delcete.

## BUR

**BURACO.** Aldea na Provin-  
cia da Estremadura, Patriarcado, e  
Termo da Cidade de Lisboa, Fre-  
guesia de S. Iria de Azoya.

**BURACO.** Aldea na Provincia  
da Beira, Bispaço do Porto, Comar-  
ca de Esgueira, Termo da Villa da  
Feira, Freguesia de S. Martinho de  
Cucujaens.

**BURACO.** Aldea na Provin-  
cia da Beira, Bispaço do Porto, Ter-  
mo da Villa da Feira, Freguesia de  
S. Pedro de Canedo.

**BURACO.** Aldea na Provin-  
cia da Beira, Bispaço do Porto, Ter-  
mo da Villa da Feira, Freguesia de  
Santiago de Louroza.

**BURACO.** Ribeira na Provin-

cia do Alentejo, Bispaço, Comarca,  
e Termo da Cidade de Portalegre;  
nasce a pouca distancia da Freguesia  
de S. Sebastião das Carreiras, e cam-  
inha para o rio de Niza, aonde acaba:  
com suas aguas andaõ varios moinhos,  
que daõ farinhas para a Cidade, e  
suas vizinhanças.

**BURACO DE SANTIAGO,**  
Buraco de Santiago. Serra na Pro-  
vincia da Beira, Bispaço de Coimbra,  
Comarca da Cidade da Guarda, Ter-  
mo da Villa de Mello. Cria alguns  
Mato maninho, jardo, e rasteiro,  
e alguma caça miuda de coelhos, le-  
bres, e perdizes. Quasi toda he in-  
culta, e goza de ares muy fadios, e  
salutiferos, por ser muy lavada dos  
ventos. Nascent della duas ribeiras  
anonymas, que fazem a terra fresca,  
e fertil, na parte que admite cultu-  
ra. Ficaõ nas suas vizinhanças algu-  
mas povoações, como saõ, as Villas  
de Mello, Gouvea, e Folgozinho,  
naõ fallando em outras de: menos  
conta, que todas pela vizinhança da  
Serra gozaõ de benignos ares, e fa-  
dios. Nella pastaõ muitos gados,  
grosso, e miudo, de lãa, e pello,  
que nella achaõ pastos em todo o  
tempo do anno.

**BURÇO, Burçõ.** Freguesia na  
Provincia de Traz os Montes, Arce-  
bispaço de Braga, Comarca da Tor-  
re de Moncorvo, Provedoria da Ci-  
dade de Miranda, Termo da Villa  
do Mogadouro: he do Marquez de  
Tavora. Está fundado este povo so-  
bre as arribas do rio Douro, em hum  
valle, por cuja causa naõ descobre da-  
qui povoação alguma. A Igreja Paro-  
quial de tres naves está situada no  
coração da Freguesia: tem por Ora-  
go N. S. da Assumpção: ha nella tres  
Altars, o mayor com a Imagem da  
Senhora, e o Santissimo Sacramen-  
to, e dous collateraes, o da parte do  
Evangelho dedicado a N. S. do Ro-  
sario, e o da Epistola às Almas: tem  
hum Irmandade de N. S. do Rosá-  
rio. O Paroco he Cura, apresentan-  
do



do annualmente pelos Marquezês de Tavora, os quaes lhe pagão oito mil reis em dinheiro, cinco almudes de vinho, e cinco alqueires de trigo, e cada morador he obrigado a dar ao Paroco hum alqueire de trigo de offerta cada anno, e recolhe cem, que outros tantos são os moradores. Ha neste povó tres Ermidas, huma na entrada do povo, contra o Norte, dedicada a S. Sebastião, outra para a parte do Sul, da S. Cruz, com sua Irmandade por Bulla Pontificia. Fóra do povoado, quasi meya legoa, ha outra em hum monte para o Poente, da invocação de S. Barbara. Todas são fabricadas pelos Freguezes, mas pouco frequentadas de romagem. He abundante de trigo, centeyo, vinho, algum azeite, muito fumagre, castanha, linho pouco, e boas hortaliças. He governado por hum Juiz da vara, e quatro homens da governança, quatro Quadrilheiros, dous Alcaldes, e hum Procurador, todos fogeitos às Justiças do Mogadouro. He o limite deste povo abundante de aguas, todas boas, e fadias, entre ellas a que nasce onde chãmaõ o Calvario velho, ao Sul deste Lugar, tem virtude contra as maleitas, como testemunha a experienciã dos moradores. Junto a este Lugar ha huma fermosa deveza de carvalhos em hum valle, que terá hum quarto de legoa de comprido. No sitio do Val do Castello se achão vestigios de fórtificação, não se sabe de que tempo, ainda que affirma o vulgo ser dos Mouros. Correm por estas visinhanças o rio Douro, e a ferra de Gujope, que regalaõ a terra, aquelle de muito, e bom peixe, e esta da caça, que em si cria.

**BURDENHEIRA.** Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca, e Termo da Villa de Torres-Vedras, Freguesia de S. Mamede da Ventozza.

**BURELLA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arce-

bispado, e Comarca da Cidade de Braga, Visita do Deado, Freguesia de S. Vicente de Regalados.

**BURGA.** Lugar na Provincia de Traz os Montes, Bispado, e Comarca de Miranda, Termo da Cidade de Bragança: consta de quarenta e seis visinhos: he da Casa de Bragança. Está situada nas faldas da serra de Bornes, que lhe fica da parte do Nascente; desta nasce hum braço, que lhe impede a vista. Da parte do Nascente, Norte, e Poente a cerca hum grande cabeço, que lhe tira a vista, de tal sorte, que não defcobre mais que parte do seu districto. A Paroquia está dentro do Lugar: he seu Orago N. S. da Conceição, que está no Altar mór; os collateraes hum he da Senhora do Rosario, e outro de S. Sebastião: tem huma Irmandade do Santissimo Sacramento. O Paroco he Cura, apresentação do Reytor de Bornes: terá de renda trinta mil reis, que lhe paga o Commendador, que he o Senhor Cardeal da Cunha. Ha fóra do Lugar huma Ermida de N. S. da Conceição, que dizem foy Matriz algum tempo: he administrada, e fabricada pelo povo. Os frutos, que os moradores recolhem, são, pão, vinho, azeite, castanha, e com mais abundancia nas ferras de Bornes, e Monte-Mel, que para este Lugar continúa hum braço, que fenece nos Vilares de Villariça, e neste sitio se chama as Cruzinhas: tem de comprido meya legoa, e de largo hum quarto: cria bastantes perdizes, lebres, e coelhos. He de temperamento fresco de Veraõ, e no Inverno moderadamente fria. Sahe deste braço hum nascente de agua, com tanta abundancia, que logo faz moer alguns moinhos, para o que lhe reparte suas aguas sem pensão.

**BURGAENS.** Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Concelho

celho de Refoyos de Riba de Ave: parte desta Freguesia he Couto do Mosteiro de S. Thyrsó, de Religiosos de S. Bento, e se governa por Juiz ordinario annual posto pelo D. Abbade do dito Mosteiro. Senhor Donatario deste Couto; a outra parte a que chamaõ Devaffo, se governa por hum Ouvidor, tambem annual, eleito com mais dous a votos do Concelho, e dos tres escolhe o Senado da Cidade do Porto hum a quem dá juramento: na mesma fórma se elege Procurador, e Meirinho. He situada nas costas do monte Cordova: corre para o Norte até o rio Ave: tem cento e cincoenta fôgos em alguns Lugares, e Aldeas separadas. A Paroquia, e Residencia do Abbade está a hum lado da Freguesia, para a parte do Nascente: he seu Orago a Trasladação do Apostolo Santiago Mayor, que a Igreja celebra a trinta de Dezembro: tem tres Altares, o principal tem o Santissimo Sacramento, e as Imagens dos Apostolos Santiago, e S. Paulo; o collateral da parte do Evangelho he de N. S. do Rosario, o da Epistola de S. Sebastiaõ: tem huma Irmandade de N. S. do Rosario. O Paroco he Abbade da collação Ordinaria, com reserva ao Mosteiro de S. Thyrsó: andaõ os frutos arrendados em seiscentos e setenta e cinco mil reis. Tem dentro do seu limite as Ermidas de N. S. do Socorro; S. Joaõ, à qual concorrem no seu dia vinte e quatro de Junho muitas Freguesias circumvisinhas com clamores; e a Ermida de Santa Cruz, que tem tres Altares, no mayor está collocada huma devotissima Imagem de Christo crucificado, em huma tribuna, que guarnece hum retabolo, muito bem obrado; no collateral da parte do Evangelho tem a Imagem de S. Francisco, e no da Epistola S. Antonio: tem romagem de duas, e mais legoas no dia de S. Cruz, a tres de Mayo; e com mayor concurso de povo na primeira

Tom. II.

Oitava do Espirito Santo. Os frutos, que ha nesta Freguesia em mayor abundancia, saõ, milho, vinho, centeyo, algum trigo, linho, frutas de espinho, e de toda a casta, feijoens, algum azeite, e castanha. Ha aqui hum arco de esquadria, obra muito antiga, e pouco polida; naõ ha certeza de quem o fabricasse, huns o fazem obra dos Romanos, outro dos Mouros. Banha esta Freguesia pela parte do Norte o rio Ave, que deste sitio até ao mar he de curso quieto, corre nesta Freguesia de Nascente a Poente.

**BURGAL.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bis-pado do Porto, Concelho da Maya, Freguesia de S. Joaõ de Mindello.

**BURGO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca da Villa de Viana, Termo da Villa da Barca, Primeira parte da Visita de Nobrega, e Neiva, Freguesia de S. Eulalia de Ruivos.

**BURGO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca, e Termo da Villa de Guimaraens, Freguesia de S. Lourenço de Sande.

**BURGO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Entre-Homem, e Cávado, Freguesia de S. Thomé de Perozello.

**BURGO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Viana, Termo da Villa de Barcellos, Segunda parte da Visita de Vermoim, e Faria, Freguesia de S. Maria de Landim.

**BURGO.** Aldea na Provincia da Beira, Bis-pado de Lamego, Ouvidoria de Barcellos, Concelho de Paiva, Freguesia de S. Miguel de Bairos.

**BURGO.** *Vid.* Aldea de Burgo.

Qq

BUR-

**BURGO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo da Villa de Basto, Freguesia do Salvador de Fervença.

**BURGO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca da Villa de Guimaraens, Concelho de Unhaõ, Freguesia de S. Joaõ de Sernande.

**BURGO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de S. Joaõ de Rey, Freguesia de S. Martinho de Monçulo.

**BURGO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Martinho de Pouzada.

**BURGO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Villa-Real, Freguesia de S. Estevaõ de Villa-Chãa.

**BURGO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Lanhoso, Freguesia de S. Este vaõ de Geraz.

**BURGO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Termo da Barca, Freguesia do Salvador de Bravaens.

**BURGO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Monçaõ, Freguesia de S. Maria a Bella.

**BURGO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. Vicente de Soufa.

**BURGO.** Freguesia na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca de Lamego, Termo da Villa de Mondim: he de Sua Magestade. Tem a sua Paroquia hum só Altar, e nelle

a Imagem de S. Braz, como Orago que he da Casa. Consta esta Freguesia dos Lugares seguintes, Burgo, Bostello, Villa-Chãa, Couto, e Pinheiro; e nelle as Ermidas de S. Joaõ, S. Bento, S. Barbara, N. S. da Expectação, e Salvador: além destas tem o Mosteiro da Ordem de S. Bernardo, cuja Igreja consta de tres naves, Cruzeiro, e Capella mór, na qual está o Santissimo, N. Senhora da Assumpção, e S. Joaõ Bautista, que he Padroeiro daquella Igreja; da parte da Epistola está o Altar de S. Bernardo; do Evangelho está o Altar de S. Bento, Imagem muito milagrosa; desta mesma parte está o Altar de N. S. do Desterro: na nave direita tem tres Altares, o de S. Miguel, e nelle a Imagem de S. Rita, que he buscada do povo por lhe acodir nas suas necessidades; S. Joaõ Bautista, e o de Christo crucificado: na nave esquerda tem outros tres Altares, que são, de S. Pedro, N. S. do Rosário, e S. Paulo: na nave do meyo está o Coro, onde os Religiosos rezaõ; e mais altos que elle dous Orgãos, cada hum de sua parte: no principio da nave da parte esquerda está a Imagem de N. Senhora, chamada vulgarmente a Senhora à Gorda; he muito buscada do povo, que a ella recorre nas suas necessidades: aos pés da mesma Imagem se acha a sepultura do Infante D. Pedro, filho del Rey D. Diniz: tem esta sepultura quinze palmos de comprido, com huma figura em cima de agigantada grandeza; está vestida de manto, e cordaõ; aos pés tem hum cachorro, e nas faces varias figuras de caens, e javalizes, e outras montarias: junto a esta estão mais duas sepulturas pequenas, que dizem ser de pessoas Reaes. Na parte direita do Cruzeiro está huma porta, que vay para hum Claustro, em que está huma sepultura com hum Bago lavrado na mesma pedra; não se sabe quem alli esteja enterrado: sahindo da mesma porta para a parte



te esquerda está huma Tarja, e nella se lê o seguinte :

*Nestas Claustros estão enterrados muitos Senhores Portuguezes e Castelhanos, como consta do Cartorio e sepulturas antigas com suas Armas.*

Neste Claustro ha huma fonte de repuxo. No meyo dos Claustros deste Convento passaõ dous ribeiros, hum chamado o Corgo do Pinheiro, outro o Corgo das Aveleiras, e a pouca distancia vãõ ambos em hum corpo meterse no rio Barosa, os quaes juntos lavaõ esta Freguesia.

BURGO. Lugar na Provincia da Beira, Bispoado, e Comarca de Lamego, Concelho, e Termo da Villa de Ucanha : são Donatarios delle os Religiosos do Mosteiro de Santa Maria de Salzedas : tem setenta e cinco vizinhos. A Paroquia está dentro do Lugar : he seu Oragõ o Bom Jesus : tem hum Alrar, e nelle S. Caetano, e S. Sebastião : nesta Paroquia ha tres Irmandades, que são, a do Rosario, das Almas, e do Bom Jesus. O Paroco he Cuira, apresentado pelo D. Abbade do Mosteiro de Salzedas. No seu districto tem o Mosteiro de Santa Maria de Salzedas, da Ordem de S. Bernardo, com Jurisdicção Ordinaria : foy fundado por D. Teresa Affonso, mulher de Egas Monis, Ayo del Rey D. Affonso Henriques : comprehende mais o metimo districto os Lugares seguintes, Burgo, Meixedo, Cortegada, Murganheira, e Villa-Pouca; e nelles as Ermidas de S. Salvador, S. Barbara, S. Marinha, S. Antonio, S. André, S. Luzia, e Espirito Santo. Os frutos, que em mais abundancia recolhem os moradores desta Freguesia, são, trigo, milho painço, centeyo, azcite, vinho, e castanha em abundancia; tambem cria muita caça, de coelhos, lebres, e perdizes. Passa por aqui o rio Torno,

Tom. II.

com carreira de Nascente a Poente.

BURGO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispoado do Porto, Comarca de Guimaraens, Concelho de Sobre-Tamega; Freguesia de S. André da Varzea : tem nove fôgos.

BURGO. Freguesia na Provincia da Beira, Bispoado, e Comarca de Lamego, Concelho de Arouca, da qual he Donataria a Madre Abbadeça do Real Convento de Arouca : consta de duzentos e sete vizinhos : comprehende esta Freguesia os Lugares de Povos, Forcada, Lourosa de Campo, Figueiredo, Romaris, Alhavaite, Ponte do Burgo, Eiras, Eiris, Soro, Milhaço, Mouta, Malarezes, Aydo, Fraga, Crugeira, Pizaõ, Deveza, Espinhaço de Caõ, Outeiro, Pimenta, Villa-Nova, e Villa-Meaõ do Burgo. A Paroquia dizem ser a primeira que houve neste valle de Arouca : fica situada fóra do Lugar, algum tanto solitaria; desta se descobre a Villa de Arouca, parte da Freguesia de Santa Eulalia, e de S. Miguel de Urro : he seu Orago S. Salvador : tem tres Altares, o principal em que está collocado o Santissimo Sacramento, e a Imagem do Padroeiro, e S. Antonio; no collateral da parte do Evangelho está a Imagem de Christo crucificado, e a Imagem de S. Luzia; no collateral da Epistola está a Imagem de N. Senhora do Rosario. O Paroco he Abbade; na repartição dos frutos desta Igreja entraõ as Religiosas do Convento de Arouca, com duas partes de paõ, vinho, e azeite, São Joancira, e tambem do passal da Igreja; e fica para o Paroco huma só parte, em que terá de renda cento e quarenta mil reis. Pertencem à jurisdicção desta Paroquia as Ermidas do Espirito Santo, e S. Domingos. Esta terra he fertil para todo o genero de frutos : os que os Lavradores recolhem em mayor abundancia são, milho, vinho verde, trigo, centeyo,

Qq ii

ceva-

cevada, azeite, castanha, e fruta de Verao, e de Inverno a mais excellente, principalmente os verdiaes. A mayor parte desta Freguesia he do Termo de Arouca, aonde ha Camera, e he Couto da mesma Villa, e nella não entra o Corregedor da Comarca em correição sem Provisão de Sua Magestade: na mesma Freguesia ha o Concelho de Villa-Meão do Burgo, no qual Concelho além do Juiz Ordinario, e Camera, que tem separadamente, servem os Escrivaens, assim do Publico, como da Camera, e Orfãos, em ambos os Concelhos, para o que fazem as audiencias em dias distinctos; e dizem ser este Concelho antiquissimo, supposto tenha sómente sessenta e dous vizinhos: tambem tinha privilegios concedidos pela Rainha D. Mafalda, que os moradores do dito Concelho não fossem obrigados a ir a montarias, nem a huns clamores, ou preces, que no tempo da Quaresma se fazem em distinctas Freguesias do mesmo Valle; tambem deixou, que as Religiosas do Convento de Arouca dessem cada anno doze medidas de paõ, e doze de vinho, e quinhentos reis em dinheiro, a doze viúvas, e a cada huma se desse a dita quantia. Passa por esta Freguesia hum regato, que tem seu principio no Lugar da Forcada, este se une com dous rios, que ambos tem sua origem na Freguesia de Arouca, aonde chamaõ a Pimenta: correm de Nascente para o Poente, e toma o nome dos Lugares por onde passa: traz alguns peixes miudos chamados escallos: suas pescarias são livres: morre no rio Douro: tem varios açudes para tirar aguas para regar, e limar as terras: tem na mesma Freguesia tres pontes de paõ, huma na estrada publica, que vay para a Villa de Arouca, chamada a ponte do Burgo; outra onde chamaõ a ponte de Taquiaõ; outra chamada a Pimenta. Moem com suas aguas varios moinhos, sem que por isso paguem pensão alguma.

**BURGO DE BAIXO**, Burgo de Baixo. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo da Villa de Guimaraens, Freguesia de S. Eufemia de Prazins.

**BURGO DE CIMA**, Burgo de Cima. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo da Villa de Guimaraens, Freguesia de S. Eufemia de Prazins.

**BURGO DE SALZEDAS**, Burgo de Salzedas. Aldea na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca da Cidade de Lamego, isento de S. Bernardo, Freguesia de S. Joaõ Evangelista.

**BURGUEIRA**. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. Bartholomeu de S. Gens.

**BURGUEIROS**. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Concelho de Monte-Longo, Freguesia de S. Bartholomeu de S. Gens.

**BURGUEIROS**. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Correição de Barcellos, Provedoria de Viana, Freguesia de S. Miguel de Soutelo.

**BURGUEIROS**. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Maria de Villa-Nova dos Infantes.

**BURGUETA**. Aldea na Provincia da Beira alta, Bispado, Comarca, e Termo da Cidade de Viseu, Freguesia de S. Eulalia de Bayoens.

**BURGUETA**. Aldea na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca de Viseu, Concelho de Lafoens, Freguesia da Trapa. Já demos noticia de outra Aldea do mesmo nome na Freguesia de S. Eulalia de Bayoens, de que duvidamos se he esta mesma; porém como desta nos diz que

que pertence à sua Freguesia o Abba-  
de da Trapa Joaõ da Silveira ; e da-  
queella affirma ser sua o Abbade Ma-  
thias do Valle, Paroco de Bayoens,  
a damos aqui como divertida. He terra  
abundante, principalmente de cen-  
teyo, milho, e vinho.

**BURGUETA.** Aldea na Pro-  
vincia de Entre Douro e Minho, Ar-  
cebisgado de Braga, Comarca de Va-  
lença, Freguesia de S. Cosme, e Da-  
mião de Azere.

**BURGUETE.** Aldea na Pro-  
vincia de Entre Douro e Minho, Ar-  
cebisgado, Comarca, e Termo de  
Braga, Freguesia do Salvador de Tran-  
deiras.

**BURGUETE.** Aldea na Pro-  
vincia de Entre Douro e Minho, Ar-  
cebisgado de Braga, Comarca de Gui-  
maraens, Termo de Cerolico de Baf-  
to, Freguesia de S. Pedro de Britelo.

**BURINHOZA.** Aldea na Pro-  
vincia da Estremadura, Bisgado de  
Leiria, Termo da Villa de Alcobaça,  
Freguesia de N. S. da Esperança  
do Lugar de Patayas : tem doze fô-  
gos.

**BURMELA.** Aldea na Pro-  
vincia de Traz os Montes, Arcebis-  
gado de Braga, Comarca, e Termo  
de Villa-Real, Freguesia de S. Pedro  
de Atey.

**BURRADO.** Aldea na Provin-  
cia de Entre Douro e Minho, Arce-  
bisgado de Braga, Comarca, e Ter-  
mo da Villa de Guimaraens, Conce-  
lho de Monte-Longo, Freguesia de  
S. Payo de Riba-Vizella.

**BURRAINHO.** Aldea na  
Provincia de Entre Douro e Minho,  
Arcebisgado de Braga, Comarca de  
Barcellos, Concelho da Portella das  
Cabras, Segunda parte da Visita de  
Nobrega, e Neiva, Freguesia de S.  
Pedro de Goans.

**BURRAL.** Lugar na Provincia  
de Entre Douro e Minho, Arcebis-  
gado de Braga, Segunda parte da Vi-  
sita de Nobrega, e Neiva, Freguesia  
de S. Martinho de Rio-Mão : tem hu-

ma Ermida dedicada a S. Joaõ Bautis-  
ta, com Missa quotidiana, que dei-  
xou Joaõ de Salazar.

**BURREIRA.** Aldea na Pro-  
vincia da Estremadura, Bisgado, Co-  
marca, e Termo da Cidade de Lei-  
ria, Freguesia de S. Catharina da Ser-  
ra.

**BURREIROS.** Aldea na Pro-  
vincia da Estremadura, Comarca, e  
Prelazia de Thomar, Termo da Villa  
de Rey, Freguesia de N. S. da Con-  
ceição : tem oito fôgos.

**BURREIROS.** Aldea na Pro-  
vincia de Entre Douro e Minho, Ar-  
cebisgado de Braga, Comarca, e Ter-  
mo da Cidade do Porto, Freguesia  
de S. Martha do Campo.

**BUS**

**BUSECOS.** Aldea na Provin-  
cia de Entre Douro e Minho, Bispa-  
do, e Comarca da Cidade do Porto,  
Concelho de Pena-Fiel, Freguesia do  
Salvador de Freamunde.

**BUSICOS.** Aldea na Provincia  
da Estremadura, Patriarcado, e Ter-  
mo da Cidade de Lisboa, Freguesia  
de N. S. da Purificação de Oeyras.

**BUSSACO.** A Serra de Buffa-  
co, parte da Serra da Estrella, na Pro-  
vincia da Beira, Bisgado de Coimbra,  
começa a levantar-se pouco distante  
da Villa de Pena-Cova, de fronte do  
canal, pelo qual vay correndo para  
o Mondego o rio Alva, que já neste  
lugar vay carregado de hum grande  
pezo de aguas. Dilata-se esta Serra  
por tres legoas continuadas de Orien-  
te a Poente, e por todo este espaço  
vay rompendo para todas as quatro  
partes de Norte, Sul, Leste, e Oes-  
te, por entre precipicios, e quebra-  
das, algumas mayores de legoa, pela  
rotura das quaes caem despenhando-  
se até o mais profundo dos valles mui-  
ta copia de aguas. O fim em que pa-  
ra, he o que propriamente se chama  
Buffaco. Querem alguns que este no-  
me o tomasse de hum negro buçal  
elcravo,



escravo, o qual fugindo de casa de seu Senhor, e subindo a esconderse no mais alto desta serra, escolheu para habitar huma cova, que ainda hoje se mostra, e he tradiçãõ que della sahã todas as noites a rebanhar os gados, e cometer outros latrocínios, e insultos taes, que trazia atemorizados todos os moradores daquellas visinhanças. Dista da Cidade de Coimbra para o Nordeste tres grandes legoas. Está situada em altura de quarenta grãos, e quarenta e seis minutos para a banda do Norte. Goza de ares salutiferos pela visinhança que tem para o Nascente com a famosa serra da Estrella, que lhos participa puros, frios, e secos, e para o Poente com o Oceano, que lhos communica calidos, e humidos, e temperados affim nas qualidades dos quatro elementos, que entrãõ a compor todos os mystos, são causa de que os moradores da serra vivaõ largos annos, e menos fogeitos às misérias, e doenças, que noutros climas se experimentaõ. O pico, ou cume de Busfaco he taõ elevado, que descobre para todas as partes quasi todo o Reyno: descortina para o Oriente toda a serra da Estrella, e a de Castello-Rodrigo, que lhe fica em distancia de mais de trinta legoas: para o Meio dia vê a serra de Minde: para o Norte a de Grijõ, que dista della quinze legoas; e para todas as partes está vendo muitas Cidades, Villas, e Lugares pertencentes aos sete Bispados seguintes, Coimbra, Leiria, Guarda, Viseu, Lamego, Porto, e Braga. Para a parte do Poente carece a vista de termos por se empregar nos dilatados espaços do Oceano, por cujas ondas se vem ir navegando para diferentes rumos, e pórtos muitas embarcações, principalmente quando estão os dias claros, e serenos. Divisaõ-se do mais alto desta serra dilatados, e aprafiveis montes, muitos campos amenos, e fertilissimos, re-talhados de varios, e famosos rios, e

copiosas ribeiras, muitos arceiros, prados, bosques, e valles, todos cubertos de muito, e antigo arvoredõ. Ha por todo o destricto desta serra muitos jafpes, e marmores taõ finos, e de taõ vivas cores, que até brutos, brilhaõ alguns delles como se fossem polidos. Além das plantas vulgarmente conhecidas, ha por toda esta montanha huma grande copia de lentiscos, azereiros, azévinhos, adernos, epineheiros, cedros, platanos, e cinamomos. Daservas ha principalmente legacaõ, madresilva, trevo real, betonica; e das medicinaes ha tantas, que affirma Grisley, insigne Herbolario, no seu Tratado daservas medicinaes, que havendo pergrinado a mayor parte da Europa, encontrara na serra de Busfaco quasi todas aservas que descreve Laguna sobre Dioscorides, com a excellencia de serem mais vigorosas do que quantas conhece a Herbolaria. Tambem ha de quasi todas as flores, a que daõ vida oito fontes perennes com os nomes seguintes; a fonte de N. S. da Expeçtação, a de S. Miguel, a de S. Elias, a de S. Teresa, a de S. Silvestre, a do Carregal, a fonte Nova, e a fonte Fria, que he a mais celebre de todas pelas suas boas qualidades. Foy obra do Bispo Conde D. Joãõ de Mello, traçada com tal arte, que cuberta de huma abobeda, estribada em hum arco aberto, todo revestido de embrechados, tem o nascimento à vista patente. Desce do lugar da sua origem por hum parapeito levantado da terra, entre duas largas escadas, conduzida por telhoens de cantaria, e de repuxos abertos nas mesmas pedras, na descida dos quaes fervendo as aguas em niudos cachões vaõ causando aos olhos huma agradável vista, até chegarem a huma taça de onze bicas de bronze, as quaes formão hum formoso chafariz, rematado em hum chuveiro de innumeraveis, e quasi imperceptiveis defaguadouros; daqui baixa na mesma fórma a outros tres tabo-

taboleiros lageados , e chegando ao quarto fórma outro chafariz de oito bicas de bronze , do qual se vay despenhando por canos cubertos , e depois de hum largo espaço se recolhe em huma grande pia , coroada de huma Cruz de pedra , acompanhada de duas piramydes da mesma materia , encanada novamente por alguns passos rebenta em hum grande tanque , do qual se reparte para a cultura de hum dilatado pomar , bem povoada de excellentes arvores frutíferas. Ho nesta terra o celebre deirto dos Padres Carmelitas Descalços , do qual lhe fez doação D. Joaõ Manoel , Bispo de Coimbra , que depois morreo Arcebispo de Lisboa , e delle entraraõ a tomar posse no dia 15 de Outubro de 1628. O edificio material do Convento de Buffaco , e as muitas Ermidas que ha espalhadas por toda a montanha para habitação dos Religiosos que nellas vaõ tomar os exercicios , descreve com elegante penna o Padre Fr. Joaõ do Sacramento , Chronista da Provincia dos mesmos Padres Carmelitas Descalços , no Segundo Tomo da sua Chronica , onde se pôdem ver.

**BUSSAQUEIRA.** Aldea na Provincia da Beira , Bispaço , e Comarca da Cidade de Lamego , Concelho de Aregos , Freguesia de S. Pelagio.

**BUSTELLO.** Aldea na Provincia da Beira , Bispaço , e Comarca da Cidade de Lamego , Termo , e Freguesia de S. Cruz da Villa de Alvarenga.

**BUSTELLO.** Aldea na Provincia da Beira baixa , Bispaço do Porto , Comarca de Elgueira , Freguesia de N. S. da Assumpção de Valga.

**BUSTELLO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho , Arcebispaço de Braga , Comarca da Villa de Viana , Termo , e Concelho de Albergaria de Penella , Freguesia de S. Maria de Duas Igrejas : tem dez vizinhos.

**BUSTELLO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho , Ar-

cebispaço , e Comarca da Cidade de Braga , Termo da Villa de Barcellos , Visita de Nobrega , e Neiva , Freguesia do Salvador de Palme.

**BUSTELLO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho , Arcebispaço de Braga , Comarca de Viana , Termo da Villa do Prado , Freguesia do Salvador de Parada de Gattim.

**BUSTELLO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho , Arcebispaço de Braga , Comarca de Viana , Freguesia de S. Mamede de Gondoriz.

**BUSTELLO.** Aldea na Provincia de Traz os Montes , Arcebispaço de Braga , Comarca de Villa Real , Termo de Villa-Pouca de Aguiar , Freguesia do Salvador de Ribeira de Pena.

**BUSTELLO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho , Arcebispaço de Braga , Comarca , e Termo de Guimaraens , Freguesia de S. Martinho de Silvares.

**BUSTELLO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho , Arcebispaço de Braga , Comarca , e Termo de Barcellos , Freguesia de S. Marinha de Alheira.

**BUSTELLO.** Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho , Bispaço , e Termo da Cidade do Porto , Concelho de Pena-Fiel. Serve de Paroquia a Igreja do Mosteiro de S. Bento , à qual saõ annexas S. Pedro de Croca , S. Martha , S. Martinho de Milhundos , e o Salvador de Novellas. Tem obrigação de virem estas Freguesias annexas ( excepto S. Martinho de Milhundos ) assistir nas quatro Festas do anno à Missa mayor desta Igreja de Bustello , onde o Paroco della toma conta pelo rol dos confesados de cada Freguesia , e condemna as pessoas que faltaõ , como he estylo antiquissimo , e sempre observado. Está este Mosteiro situado no meyo da Freguesia , em lugar alto ; delle se descobre toda a Freguesia , e mui-

muitas que estão situadas em toda a ribeira do rio Soufa, que por todas são para cima de quarenta, como diz no Segundo Tomo da sua *Benedictina Lusitana*, Fr. Leão de S. Thomás, tract. 1. cap. 8; e o Padre Antonio Carvalho da Costa, na sua *Corographia Portuguesa*, tom. 1. cap. 10, tratando deste Mosteiro. Descobrem-se mais terras de varios Concelhos, como são, o de Pena-Fiel, Aguiar de Soufa, Louzada, Unhão, Felgueiras, e parte do de S. Cruz: tem Termo proprio, quanto comprehendem as demarcações do Couto, que além desta Freguesia entra em parte da Freguesia de S. Pedro de Croca, parte da Freguesia de Novellas, e parte da Freguesia de Meinedo. Incluem-se na demarcação deste Couto quarenta e tres Lugares, que são os seguintes, Sotto de Rey, Cabanellas de Cima, Cabanellas de Baixo, Alvaroens, Gatto, Espindo, Torre, Trevia, Varziela, Bouça, Bustello, Soufa, Mattos, Amolar, Padrao, Palhaes, Ribeiro, Levada, Costa, Picotto, Albaços, Baceiras, Bespeira, Oiteiro, Ferreiro, Agilde, Segade, Areal, Sobreposta, Lameirinha, Monte, Quintaõ, S. André, Valle, Pedreira, Barroca, Oivaõ, Granja, S. Pedro, Cucanha Chãos, Ponte, Novellas, e Espindo: todos estes Lugares fazem trezentos e quarenta fôgos, pouco mais, ou menos. He Orago desta Igreja o Archanjo S. Miguel, que está collocado no Altar mór da parte do Evangelho, e da outra o Patriarca S. Bento: tem no Cruzeiro tres Altares, hum de N. S. da Saude, Imagem muito antiga, e muy venerada destes povos, que a ella recorrem em todo o decurso do anno, trazendo-lhe suas offeras de ouro, e prata, de que se vê adornada: tem outro de S. Escolastica, e outro de N. S. da Piedade: no corpo da Igreja tem mais dous Altares, hum de N. S. do Rosario, outro das Almas; e hum na Sacrastia, que he de Christo crucificado. Tem

esta Igreja quatro Irmandades, que são, do Santissimo Sacramento, N. S. do Rosario, Passos, e das Almas: he Templo magnifico, todo de abobeda, e no frontispicio tem duas fermosas torres, no meyo huma Imagem do Archanjo S. Miguel. O Paroco he Vigario, e sempre o he hum Religioso deste Mosteiro, apresentado trienalmente pelo D. Abbade delle: tem hum Clerigo apresentado annualmente, que lhe serve de Coadjutor: o rendimento he incerto, com benezes, e pé de Altar poderá chegar a oitenta, ou cem mil reis, pouco mais, ou menos. Tem esta Freguesia seis Ermidas, que são, S. Sebastiao, que reedificou o Padre Prégador Fr. Bento do Espirito Santo, sendo D. Abbade deste Mosteiro; o Senhor do Calvario, toda de abobeda, que edificou o Padre Prégador Fr. Vicente das Chagas, sendo Vigario nesta Freguesia, acode a ella muita gente das Freguesias circumvisinhas; N. Senhora da Conceição, que edificou em huma quinta o Padre Prégador Fr. Miguel de Jesus; S. Joseph, o Senhor crucificado; e N. S. da Encarnação. Na primeira Oitava da Pascoa acode muita gente ao glorioso Patriarca S. Bento, principalmente de Arrifana de Soufa, trazendo os folares ao Santo, como he antigo costume. Os frutos, que recolhem os moradores destas terras em mayor abundancia, são, milho miudo, milhaõ, centeyo, e algum trigo, azeite, e castanha; e vinho verde em abundancia. He Senhor Donatario deste Couto o D. Abbade deste Mosteiro; e no primeiro de Janeiro elege hum Juiz Ordinario do Civel, e Orfãos, e deste se appella para o D. Abbade, como Ouvidor: faz Audiencia, para o que ha huma fermosa casa, com sua cadeira: elege hum Porteiro, e o povo elege a votos Procurador, Meirinho, Quadrilheiro, e hum Jurado, que a todos dá juramento o D. Abbade:



bade: são confirmados pelo Corregedor da Comarca: todos estes fazem correições neste Couto: o D. Abba-de faz tambem duas no anno, a que he obrigado: concede licença para se vender todo o genero de comestivo, e nomea hum Aferidor de medidas. Elege o D. Abba-de, como Coudel mór, hum Juiz, que faz as montarias com outros Officiaes. Passa por este Couto o rio Souza, que divide o Couto do Concelho de Louzada.

**BUSTELLO.** Serra na Provincia de Traz os Montes, Arcebisgado de Braga, Comarca de Villa-Real, Concelho de Ribeira de Pena: estende-se para o Sul espaço de seis legoas, até chegar à estrada chamada do Maraõ, que he passagem muito continuada para a Provincia Traf-montana: para o Norte tem outra estrada chamada do Alvaõ, junto da qual fica hum sitio chamado Ribeira do Ouro, que caminha de Nascen-te a Poente distancia de humã grande legoa, ficando-lhe ao Norte hum braço desta serra, que a faz bastan-temente abrigada, e capaz de pro-duzir azeite, castanha, e vinho em abundancia, por cuja causa he cha-mado commummente Vinhas do Ouro. Passa por esta campina hum ribeiro nascido na mesma serra, cha-mado Ribeiro do Ouro, e caminhan-do de Nascen-te ao Poente se vay fe-pultar no rio Tamega, com huma legoa de curso: nas suas margens cria muito arvoredado de castanheiros, car-valhos, amieiros, salgueiros, ervidei-ros, e urzeiros, taõ altos, que com-poem huma inacessivel montanha, em que se esconde grande quantida-de de lobos, que daõ trabalho aos Lavradores na defeza dos seus gados de vacas, egoas, cabras, e ovelhas. He tambem muito abundante de pór-cos bravos, corços, gamos, rapozas, lebres, coelhos, perdizes, galinholas, e outras caças miudas de que he abundantissima, por ser muito fruti-

Tom. II.

fera de matos, e hervas, que lhe ser-vem de pasto, criando entre ellas muitas, que tem lugar na Medicina, principalmente a betonica, de que ha immensa copia.

**BUSTELLO.** Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Bisgado de Lamego, Comarca de Barcellos, Concelho de Ferreiros. Está situada junto da serra de Monte-Muro: tem cincoenta vifinhos. A Paroquia he de S. Joaõ, que he o Orãgo, apresentação de hum Cano-nicato de Braga: tem de renda qua-renta mil reis: ha nella tres Altares, no mayor está S. Joaõ Bautista, os ou-tros são, de N. Senhora, e S. Sebastiaõ: tem nelles quatro Irmandades. Produzem estas terras trigo, milho, e centeyo, e dellas se paga foro à Se-renissima Casa de Bragança. Passa por aqui o rio Bestança já muy carregado de agua.

**BUSTELLO DE BAIXO,** Bustello de Baixo. Aldea na Provin-cia de Entre Douro e Minho, Arce-bisgado de Braga, Comarca de Gui-maraens, Concelho de Gestação, Fre-guesia de S. Mamede de Bustello.

**BUSTO.** Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebisgado de Braga, Comarca, e Termo de Chaves, Jurisdicção de Malta, Fregue-sia de S. Joaõ de Cerveira.

**BUSTO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bisgado, e Comarca da Cidade do Porto, Con-celho de Bayaõ, Freguesia de Santia-go de Valadares.

**BUSTO.** Pequena serra na Provin-cia de Entre Douro e Minho, Arce-bisgado de Braga, Comarca de Viana, Termo da Villa do Prado, limites da Freguesia de S. Maria da Igreja Nova: tem huma legoa de comprido, e outra de largo: lança dous braços, hum delles vay até à Ermida de N. S. do Bom-Depascho, e outro em demanda da Villa do Pra-do: naõ tem nas suas vifinhanças mais que esta Villa, e huma Aldea de pou-

Rr

ca

ca conta, a que chamaõ Porenfe. Nascem della hum pequeno regato sem nome, e huma fonte, de cujas aguas se valem em diversas partes os moradores para a cultura dos campos. Produz muito mato rasteiro, e maninho, e em partes se vê cuberta de sobroeiros, carvalhos, e castanheiros, de que abunda, e de que colhem muita copia de castanha. Pastaõ nella os gados das povoações vizinhas, e acha-se por toda ella alguma caça miuda, rasteira, e do ar, de coelhos, lebres, e perdizes.

**BUSTO CHAÕ**, Busto Chaõ. Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebispado de Braga, Comarca de Chaves, Termo de Monte-Alegre, Freguesia de S. Lourenço de Cabril.

**BUSTO FRIO**, Busto Frio. Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebispado de Braga, Comarca de Chaves, Termo de Monte-Alegre, Freguesia de Santa Maria de Covas.

**BUSTOS**. Aldea na Provincia da Beira baixa, Bispado de Coimbra, Comarca de Esigueira, Termo da Villa de Soufa, Freguesia de S. Simão de Mamarroza: consta de trinta vizinhos.

## BUX

**BUXEIRO**. Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebispado de Braga, Comarca de Villa-Real, Termo de Villa-Pouca de Aguiar, Freguesia do Salvador de Ribeira de Pena.

**BUXOS**. Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Setuval, Termo de Almada, Freguesia de N. S. do Monte de Caparica.

## BUZ

**BUZIO**. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispado, e Comarca da Cidade do Porto, Concelho de Pena-Piel, Freguesia de S. Martinho de Fandinhaens.

## CAB

**C**ABA. Serra na Provincia de Traz os Montes, Arcebisado de Braga, Comarca, e Termo da Villa de Chaves : tem feu principio na Villa da Torre, Couto dos Arcebispos de Braga : corre de Norte a Sul com extensaõ de tres legoas, e hum quarto de largo : em partes he cultivada, e produz algum centeyo ; o restante he cuberta de pedras, e matos, de carrafcos, urzes, tojos, çaragaços, e outras castas de matos rasteiros, e bravios, entre os quaes cria alguma caça miuda, e rasteira, e apaçenta alguns gados, tudo em pouca quantidade, por ser com excessõ fria.

**CABACAL.** Aldea na Provincia da Beira, Bisado, e Comarca da Cidade de Lamego, Concelho de S. Fins, Freguesia de S. Christovão de Espadanedo.

**CABACINHO.** Lugar no Reyno, e Bisado do Algarve, Comarca de Tavira, Termo de Castro-Marim, Freguesia de N. S. da Visitação do Lugar do Deleite : tem vinte e quatro moradores.

**CABAÇO.** Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Pedro do Rego da Murta.

**CABAÇOS.** Rio na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Termo da Villa de Barcellos : nasce na Freguesia de Cabaços, e acaba no rio Neiva : todas as suas margens se cultivão, e se vêm povoadas de salgueiros, e carvalhos, enlaçados de muitas parreiras, de que colhem muito vinho de enforcado, e fazem o sitio muito agradável no

Tom. II.

**C** tempo do Veraõ : cria alguns peixes, como saõ, trutas, bordallos, e enguias, tudo em pouca abundancia : tem alguns pontilhoens de pedra, que daõ passagem aos povos.

**CABACOS.** Lugar na Provincia da Beira alta, Bisado, e Comarca da Cidade de Lamego, Termo da Villa de Muimenta da Beira : tem noventa e dous sógos. Está situado em lugar alto, do qual se descobrem as Villas de Fonte-Arcada, Leomil, Sarzedo, e Arcuzelo. A Paroquia está dentro do povo : tem por Orago S. Adriaõ, cuja Imagem se venera no Altar mayor, com o Santissimo Sacramento : os dous collateraes saõ, de N. Senhora hum, e outro de S. Sebastiaõ. O Paroco he Cura, apresentado alternativamente pelo Reytor de Sendim, e o de Muimenta da Beira. Fóra deste Lugar se achão as Ermidas de S. Lourenço, e S. Torcato : a esta acodem muitos romeiros no primeiro dia de Mayo. Produz este districto centeyo, trigo, vinho, e castanha. Goza este Lugar de ares benignos, e por isso he muito sadio, e favoravel aos habitadores.

**CABAÇOS.** Aldea na Provincia da Estremadura, Bisado de Coimbra, Comarca de Thomar, Termo da Villa de Alvayazere, Freguesia de S. Pedro do Rego da Murta : tem huma Ermida de Santiago : está situada em serrania, nas visinhanças da estrada de Coimbra : he abundante de centeyo, cevada, trigo, e milho grosso. Os ares saõ puros, e por isso vivem seus moradores largos annos, e sem molestia.

**CABAÇOS.** Aldea na Provincia da Estremadura, Bisado de Coimbra, Comarca de Thomar, Freguesia de S. Paulo da Villa de Ma-

Rr ii

ças



ças de D. Maria : consta de seis moradores.

**CABAÇOS.** Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado, Couto, e Comarca da Cidade de Braga, Segunda parte da Vila de Nobrega; e Neiva : tem cento e oitenta e quatro fôgos. Está situada entre os montes de S. Verissimo, e a Paroquia no meyo da Freguesia : seu Orago he S. Miguel : tem cinco Altares, o mayor he do Santissimo Sacramento; os collateraes são, de N. S. do Rosario, S. Sebastião, e Almas, e N. S. da Boa-Morte : tem as Irmandades do Santissimo Sacramento, de N. S. do Rosario, e Almas. O Paroco he Reytor, apresentação da Camera Ecclesiastica da Mitra Primaz de Braga : tem dous mil reis de congrua : nesta Freguesia ha as Ermidas de S. Sebastião, e S. Caetano. Os frutos desta terra são, milho, centeyo, feijoes, vinho, e azeite. Governar-se por hum Juiz ordinario, que tambem serve de Orfãos: tem Escrivão, Almotacé, Vereador, e Meirinho, todos fôgeitos a Jurisdicção da Mitra Primaz da Cidade de Braga. Por esta Freguesia corre hum regato, que nasce na Freguesia do Salvador de Fojo-Lobal, aonde tem sua origem em huma fonte de duas bicas : vay de Nascente a Poente : cria trutas, e são suas margens cultivadas : ha neste regato doze moinhos, e hum lagar de azeite. Usão os moradores desta Freguesia livremente das suas aguas, para a cultura das suas fazendas.

**CABAÇOS.** Rio pequeno na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado da Cidade de Braga, Comarca da Villa de Barcellos, Couto de S. Miguel de Cabaços, em cuja Freguesia nasce, e della toma o nome, o qual perde entrando no rio Neiva, e delle recebe alguns bordalos, bogas, e trutas, que livremente reparte aos que delles se querem aproveitar : suas margens são cultiva-

das, e regadas com as mesmas aguas ; junto das quaes cria quantidade de salgueiros, e amieiros, que enlaçados com parreiras fazem huma vista agradável, e o sitio frondoso. São suas aguas repartidas por justiça, para evitar contendas, e discordias, que nesta Provincia são continuas a respeito das aguas ; e tem alguns moinhos, e varios pontilhoens de lagedo, que dão passagem aos povos.

**CABAÇOS.** Aldea na Provincia da Beira, Bisado, e Comarca da Cidade de Lamego, Termo da Villa de Arouca, Freguesia de N. S. da Assumpção de Albercaria.

**CABADA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca, e Termo de Barcellos, Julgado de Vermoim, e Faria, Freguesia do Salvador de Villarinho de Cambas.

**CABADOSSO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Valença, Concelho de Coura, Freguesia de S. Miguel de Cristello.

**CABADOUE.** *Vid.* Cavadoude.

**CABADUCO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de S. Martha do Bouro, Freguesia de Santiago de Villella.

**CABADUCOS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Entre-Homem, e Cávado, Freguesia de Santiago de Caldellas.

**CABAL.** Aldea na Provincia da Estremadura, Bisado, Comarca, e Termo da Cidade de Leiria, Freguesia de S. João de Espite.

**CABANA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Valença, Termo da Villa de Ponte de Lima, Freguesia de S. Eufemia de Calheiros.

**CABANA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca, e Termo de Barcellos, Freguesia de S. Maria de Quintiaens.

**CABANA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Valen-ça, Termo da Villa de Melgaço, Freguesia de S. Marinha de Rouças.

**CABANA.** Serra na Provincia de Traz os Montes, Arcebis-pado de Braga, Comarca, e Termo da Villa de Chaves: tem hum quarto de legoa de comprido, principia na Freguesia de S. Maria de Soutelo, e acaba no Couto de Ervededo: produz matos rasleiros de carqueijas, urzes, torgas, giestas, e alguns carvalhos, castanhos, e fobros: cria bastante gado de lã, e pello: he abundante de caça, de coelhos, lebres, e perdizes: traz lobos, rapozas, e texugos: he de tem-peramento frio.

**CABANA MAYOR.** Cabana Mayor. Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Valença, Termo da Villa dos Arcos; está fundada pela mayor parte entre montes, donde se descobre a mayor parte do Termo da Villa dos Arcos. A Igreja Pa-roquial de huma só nave está fundada dentro do povoado: he seu Orago S. Martinho Bispo: ha nella quatro Altares, o mayor com o Sacratio, e a Imagem do Santo Patrono; hum col-lateral da parte do Evangelho dedicado a N. S. do Rosario, outro da parte da Epistola de S. Sebastião, e desta mesma parte na coitãa da Igreja ou-tro de Christo crucificado. O Paro-co he Vigario, apresentado *ad nutum* pelo Abbade de S. Cosme, e S. Da-miã, a qual Igreja he annexa a esta Paroquia: rende a Vigairaria cinco-enta mil reis. Ha no ambito desta Freguesia tres Ermidas, de que da-remos noticia nos lugares em que es-tão fundadas: concorre a ellas algu-ma gente por devoção em alguns dias

do anno. Os frutos da terra em ma-yor abundancia, são, milho grosso, chamado dos moradores milhaõ, cen-teyo, feijão, e vinho, de tudo em pouca quantidade, pela qualidade do clima ser summamente frio. Na ser-ra chamada Oiteiro Mayor, em cujo districto fica esta Freguesia, caçaõ os moradores, coelhos, perdizes, e alguma caça de veação, de javalis, e corças, livremente em todo o tempo do anno, e com a mesma liberdade pescaõ as trutas do rio da Vage; que vay por este districto. Compoem-se a Freguesia destes Lugares, Igreja, Portella, Boimo, Infesta, Villella de Lages, Bouças-Donas, e Bustelinhos.

**CABANAS.** Aldea na Provin-cia da Beira, Bis-pado, e Comarca da Cidade de Lamego, Freguesia de S. Cruz de Alvarenga.

**CABANAS.** Aldea na Provin-cia da Beira, Bis-pado, e Comarca da Cidade de Coimbra, Couto das Alha-das, Freguesia de S. Theotonio de Brenhe, de que he Donatario o Real Mosteiro de S. Cruz de Coimbra.

**CABANAS.** Aldea na Provin-cia de Traz os Montes, Bis-pado de Miranda, Comarca da Cidade de Bragança, Freguesia de S. Miguel de Soutelo de Pena-Mourisca: tem do-ze moradores, e huma Ermida de Santiago.

**CABANAS.** Aldea na Provin-cia de Entre Douro e Minho, Arce-bis-pado de Braga, Provedoria de Via-na, Termo da Villa de Barcellos, Visita de Vermoim, e Faria, Fre-guesia de S. Mamede de Ribeiraõ: tem dez moradores, que bebem da fonte do Salgueirinho, que he muito boa, e fadia.

**CABANAS.** Aldea na Provin-cia de Entre Douro e Minho, Arce-bis-pado de Braga, Comarca de Gui-maraens, Terceira parte da Visita de Nobrega, e Neiva, Freguesia de S. Martinho de Dume.

**CABANAS.** Lugar na Provin-cia de Traz os Montes, Arcebis-pado da

de Braga, Comarca de Villa-Real, Termo da Villa de Aguiar, Freguesia de S. Eulalia de Pensalvos. Ha aqui huma Ermida com a invocação de S. Barbara, da qual se administraõ os Sacramentos aos paroquianos visinhos. Nasce junto deste Lugar hum regato, que depois de regar este districto, se mete por baixo da terra espaço de trinta passos, e sahindo outra vez vay acabar no rio Tamega.

**CABANAS.** Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebisipado de Braga, Comarca, e Termo da Villa de Chaves, Freguesia de S. Miguel de Curros: tem treze moradores, e huma Ermida de N. S. da Purificação.

**CABANAS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisipado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Albergaria, Freguesia de S. Maria de Duas Igrejas: tem quatorze moradores, e huma Ermida de S. Gonçalo.

**CABANAS.** Pequena ribeira na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisipado de Braga, Comarca de Valença. Nasce no sitio da Chã dos Cobellos, e morre no Oceano. Passa pelo Mosteiro de Cabanas, onde suas aguas, e pescarias são particulares dos Religiosos; do Mosteiro para baixo são livres. Os peixes que cria em mais abundancia, são, trutas, e bordallos. Tambem se denomina rio de Affe.

**CABANAS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisipado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Caminha, Freguesia de S. Eulalia de Orbacem.

**CABANAS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisipado de Braga, Comarca de Valença, Concelho de Coura, Freguesia de S. Payo de Agua-Longa.

**CABANAS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisipado de Braga, Comarca Ecclesiastica de Villa-Real, Secular de Gui-

maraens, Termo da Villa de Aguiar, Freguesia de S. Martha das Montanhas.

**CABANAS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisipado de Braga, Comarca de Valença, Termo da Villa dos Arcos, Freguesia do Mosteirinho do Salvador de Sabadim.

**CABANAS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisipado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Pedro da Queimadella.

**CABANAS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bisipado, Termo, e Comarca da Cidade do Porto, Freguesia do Salvador de Fanizeres.

**CABANAS.** Freguesia na Provincia da Beira, Bisipado, e Comarca da Cidade de Viseu, Termo da Villa de Oliveira do Conde. Foy antigamente dos Condes da Sortelha, hoje porém he da Côroa: consta de duzentos e cincoenta visinhos, espalhados pelos Lugares seguintes, Pedrogão, Fundo de Villa, Cazinhos, Oiteiro, Aido, e Laceiras. Tem seu affento a Freguesia em alto, e a Paroquia fica fóra do povoado: tem por Orago S. Christovão: ha nella quatro Altares, o mayor com o Sacrarario, e a Imagem do Santo Patrono, o de N. Senhora, o de S. Luzia, o de S. Sebastião, e Almas Santas, ha pouco tempo erecto. Tem só a Irmandade do Senhor, com cento e vinte mordomos. O Paroco he Vigarario, da apresentação dos Condes de Villa-Nova: rende duzentos e cincoenta mil reis. Fóra do povoado, em sitio ermo, meyo quarto de legoa desta Freguesia, e da sua jurisdicção fica a Ermida da Senhora dos Milagres, assim chamada pelos muitos que Deos obra por sua intercessão: he frequentada por esta causa de grande concurso de romagem, e tratada com grande aceyo, e limpeza. Ha outra no Lugar de Laceiras, como



como diremos quando tratarmos delle. Os frutos, que produz o terreno em mayor abundancia, são, milho, vinho, azeite, e legumes de toda a casta, o principal he feijão.

**CABANAS.** Pequena Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebispado de Braga, Comarca; e Termo da Villa da Torre de Moncorvo, Freguesia de N. S. das Neves de Cabeça de Mouro. Ha aqui huma Ermida dedicada a S. Antonio: he de peffoa particular. Nella se diz Missa aos jornaleiros, e Lavradores no tempo da colheita.

**CABANAS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo dos Arcos de Valdevez, Freguesia do Salvador de Sabadim: tem huma Ermida de N. S. do Loreto.

**CABANAS DO CHAÕ,** Cabanas do Chaõ Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Termo da Villa de Alenquer, Freguesia de N. S. da Graça da Atouguia das Cabras: consta de oito moradores.

**CABANAS DE TORRES,** Cabanas de Torres. Lugar, e Freguesia na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Termo da Villa de Alenquer: he da Rainha Nossa Senhora: tem setenta e cinco moradores. Descobrem-se desta Freguesia varias terras, e Termos da Villa de Alcoentre, Santarem, Azambuja, Castanheira, Arruda, Sobral, Mafra, Cintra, Aldea-Galleja, Villa-Verde, e parte do Termo da Cidade de Lisboa. Consta dos Lugares de Cabanas de Torres, Paul, e dos Casas da Zenha, e S. João da Serra. A Paroquia he dedicada a S. Gregorio Papa: tem quatro Altares, no mayor está a Imagem do mesmo Santo; os outros são, de S. Sebastião, N. S. do Rosario, e Almas. O Paroco he Cura, apresentado pelo Prior de N. S. das Virtudes da Ventosa: tem de

renda certa, fóra o pé de Altar, hum moyo de trigo, e cincoenta e hum almudes de vinho. Tem a Freguesia as Ermidas de N. S. do O, e S. João Baptista. Os frutos desta terra, são, trigo, vinho; e algum azeite. Nasce debaixo da Igreja deste Lugar huma fonte, chamada por esta causa de S. Gregorio, com cuja agua experimentaõ os moradores muitos prodigios: he muy copiosa de Veraõ, e pelo Inverno se seca inteiramente. Fica esta Paroquia encostada a serra de Monte-Junto, da qual nasce o rio Vaqueiro, no sitio chamado o Val do Arnal.

**CABANE.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Mamede de Ribeirão.

**CABANELLA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Concelho de Coura, Freguesia de S. Maria de Paredes.

**CABANELLAS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Cerolico de Baixo, Freguesia do Salvador de Freixo.

**CABANELLAS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Barcellos, Freguesia de S. Pedro de Ribadave.

**CABANELLAS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. João de Brito.

**CABANELLAS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca da Valença, Termo de Monção, Freguesia do Salvador de Cambezes.

**CABANELLAS.** Lugar na Provincia de Traz os Montes, Bispa do de Miranda do Douro, Comarca da Torre de Moncorvo, Termo da Villa

Villa de Mirandella : he da Casa de Tavora : tem sessenta vizinhos. Está situado em campina, donde se descobrem a Villa da Torre de Dona-Chama, Lama-Longa, Villarinho de Agrochaõ, Cellas, Murços, Soute-lo, Bouzende, Edrozo, Melez, Mascarenhas, Villar do Monte, Grijõ, Bornes, Burga, Carvelas, Villa-Verde, Val de Govinhas, S. Pedro Velho, Val das Fontes, Ervedoza, Villartaõ, e Bouças. A Igreja está fóra do Lugar, para a parte do Sul, em hum prado do Concelho : he della Orago S. Sebastiaõ : tem tres Altares, no mayor está o Sacrario, e a Imagem do S. Patrono; no collateral da parte da Epistola a Senhora do Rosario; e no do Evangelho se venera huma Imagem de Christo crucificado. Tem huma Irmandade do Senhor. O Paroco he Cuira, aprezentado pelo Reytor de Mascarenhas : tem de congrua quatorze mil e quinhentos reis em dinheiro, doze alnudes de vinho, e hum moyo de paõ. No meyo do povo está huma Ermida de S. Antonio à qual acodem muitos devotos dos Lugares circumvizinhos. He este Lugar abundante de trigo, cevada, centeyo, azeite, vinho, e mel branco. Deste Lugar tem sabido varias pessoas celebres em virtudes, e armas; entre as quaes excederão Soror Isabel do Espirito Santo, Religiosa em S. Clara de Vinhaes, filha de Joaõ Gomes; Soror Isabel de Santa-Maria, e Anna de Belem, ambas da mesma Casa, Religiosas em S. Clara de Bragança, de taõ exemplar vida, que tinhaõ frequente communicação com o Patriarca S. Francisco, como testemunhaõ muitas Religiosas do mesmo Convento. O Capitaõ de Cavallos Antonio Gomes da Costa, hum dos homens de mayor valor, que se viraõ nas guerras passadas, sendo de taõ extraordinarias forças, e de tal forte destemido, que servindo no Regimento do Conde de S. Joaõ, este o trazia sempre ao seu

lado, e passando depois a Capitaõ, o nomeavaõ para as coufas mais arduas, em que sempre teve os successos, que promettia o seu valor, merecendo em todas as occasiões o applauso dos seus Generaes. Fica este Lugar entre os rios Rabaçal, e Tuella; e ao pé delle passa hum ribeiro, que vay finalizar no Tuella, junto do Lugar de Abambres.

CABANELLAS. Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaõ de Braga, Comarca de Viana, Termo da Villa do Prado : tem a Igreja tres Altares, o mayor com o Sacrario, e a Imagem de S. Eulalia, Patrona da Igreja, e dous collateraes, hum de N. S. de Rosario, outro de Christo crucificado. O Paroco he Abbade : tem de rendous mil cruzados : à sua jurisdicção pertence a Ermida de S. Bartholomeu, no sitio chamado Barco da Graça. Produz este territorio, milhaõ, centeyo, milho alvo, feijaõ, e vinho, cujos frutos se regaõ com as aguas do rio Cávado, que passa por esta Freguesia já muy carregado de aguas. Cria grande copia de peixes, principalmente lampreas.

CABANELLAS. Aldea na Provincia da Beira baixa, Bispaõ de Coimbra, Comarca de Esigueira, Termo da Villa de Cambra, Freguesia de N. S. da Natividade de Macieira de Cambra.

CABANELLAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispaõ, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Freguesia do Salvador de Lavra.

CABANELLAS DE BAIXO. Cabanellas de Baixo. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispaõ, e Termo da Cidade do Porto, Comarca Ecclesiastica de Penafiel, Freguesia de S. Miguel de Bustelo.

CABANELLAS DE CIMA. Cabanellas de Cima. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispaõ

pado, Termo, e Comarca Secular da Cidade do Porto, Ecclesiastica de Pena-Fiel, Freguesia de S. Miguel de Bustelo.

**CABANELLAS DALEM**, Cabanellas Dalém. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. Maria de Borba da Montanha.

**CABANELLAS DAQUEM**, Cabanellas Daquem. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. Maria de Borba da Montanha.

**CABANES**. Aldea na Provincia da Beira, Bisado de Coimbra, Comarca de Esqueira, Termo, e Freguesia de S. Pedro da Villa de Segadaens.

**CABANINHAS**. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Siqueiros, Freguesia de S. Payo da Carvalheira.

**CABANOENS**. Aldea na Provincia da Beira, Bisado, Comarca, e Termo da Cidade de Viseu, Freguesia de S. Joao de Lourosa.

**CABANOENS**. Aldea na Provincia da Beira, Bisado, e Comarca da Cidade do Porto, Termo da Villa da Feira, Freguesia de S. Pedro de Avintes.

**CABANOENS**. Lugar na Provincia da Beira baixa, Bisado do Porto, Provedoria da Villa de Esqueira, Freguesia de S. Christovao da Villa de Ovar. Querem alguns, que neste Lugar fosse a primeira fundação da Villa de Ovar, como em feu lugar se dirá.

**CABANOENS**. Aldea na Provincia da Beira baixa, Bisado do Porto, Comarca de Esqueira, Termo, e Freguesia de S. Pedro da Villa de Segadaens.

**CABANOS**. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca, e Termo. II.

mo de Barcellos, Freguesia de S. Maria de Carvoeiro.

**CABARNELHE**. Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebisado de Braga, Comarca de Villa-Real, Freguesia do Salvador de Bilhó: tem quinze moradores, e huma Ermida de S. Bento.

**CABAZINHA**. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de N. S. da Conceição de Villa de Rey.

**CABAZIS**. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca, e Termo de Barcellos, Freguesia de Santiago de Carapeços.

**CABEÇA**. Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Termo da Villa de Cintra, Freguesia de S. Joao de Lampas.

**CABEÇA**. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Termo da Villa das Pias, Freguesia de S. Silvestre dos Chãos: tem huma Ermida de N. S. da Conceição.

**CABEÇA**. Aldea na Provincia da Beira, Bisado de Coimbra, Comarca da Guarda, Freguesia de N. S. da Conceição da Villa da Loriga: tem onze moradores.

**CABEÇA**. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de Santiago Mayor.

**CABEÇA**. Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebisado de Braga, Comarca de Villa-Real, Termo da Villa de Aguiar, Freguesia de Santiago de Soutelo.

**CABEÇA DA AGUIA**, Cabeça da Aguiã. Aldea no Reyno, e Bisado do Algarve, Comarca da Cidade de Tavira, Freguesia de S. Sebastião de Boliqueime.

**CABEÇA ALTA**, Cabeça Alta. Serra na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga: tem principio na Freguesia do Valle,



e acaba em S. Antonio de Val de Poldras, depois de duas legoas de extenſão: he baſtantemente alta, e de taõ dilatada viſta, que ſe deſcobre della a mayor parte da Provincia, e grande parte do Reyno de Galliza: della naſce o rio Cabreiro. Cria carvalhos, medronhos, azevinhos, piornos, e gieſtas; e entre elles lobos, pórcos, corços, lebres, coelhos, perdizes, aguias reaes, e buſos.

**CABEÇA BOA**, Cabeça Boa. Lugar na Provincia de Traz os Montes, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo da Villa da Torre de Moncorvo: conſta a Fregueſia toda de oitenta e ſeis viſinhos. Está ſituado em hum monte ſumamente aſpero, e de grande fraguedo, donde ſe deſcobre a Villa da Torre de Moncorvo, Cabeça de Mouro, Junqueira, Urros, e Eſtevaes. A Igreja Paroquial, de huma ſó nave, está ſituada ao Norte do Lugar: tem por Orago S. Braz: conſta de tres Altares, que ſão, o mayor onde está o Sacratio, o do Menino Deos, e o de N. S. do Roſario. He o Paroco Vigario *ad nutum* confirmado da apreſentação do Reytor da Villa da Torre de Moncorvo, e tem de renda cincoenta mil reis ao todo, com o pé de Altar. Ha no deſtriçto deſta Fregueſia tres Ermidas dedicadas, huma a N. S. do Roſario, outra a S. Catharina, e outra diſtante do Lugar quaſi hum quarto de legoa, da invocação de S. Gens. Os frutos, que recolhem em mayor abundancia os moradores, ſão, centeyo, e trigo, e de todos os mais tambem recolhem em menos quantidade. No monte da Fraga, que fica neſte deſtriçto, colhem os moradores muita caça miuda, de coelhos, e perdizes. Tambem faz a terra mimosa de peixe o rio Douro, que por aqui faz ſeu caminho até o mar, onde ſe miſtura com as ſuas aguas ſalgadas, e nellas perde o ſer, e o nome.

**CABEÇA BOA**, Cabeça Boa.

Aldea na Provincia de Traz os Montes, Biſpado de Miranda, Comarca, e Termo da Cidade de Bragança, Fregueſia de N. S. da Aſſumpção de Sãmil.

**CABEÇA DE BOY**, Cabeça de Boy. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Termo, e Fregueſia de N. S. das Neves da Villa de Pouza-Flores.

**CABEÇA DE CABRA**, Cabeça de Cabra. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Fregueſia de S. Sebaſtiaõ do Eſpinheiro.

**CABEÇA DE CAÕ**, Cabeça de Caõ. Serra na Provincia da Beira baixa, Biſpado de Coimbra, Comarca da Villa de Eſgueira: he de temperamento frio, e ventoso, cuberta de matos altos, em que cria, além dos gados de lã, e cabelo, perdizes, lebres, coelhos, lobos, rapozas, e javalizes.

**CABEÇA DA CARVALHA**, Cabeça da Carvalha. Aldea na Provincia da Beira baixa, Biſpado, e Comarca da Cidade de Coimbra, Termo da Villa de Monte niór o Velho, Fregueſia de N. S. da Graça da Villa da Rainha.

**CABEÇA DO CARVALHO**, Cabeça do Carvalho. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Termo, e Fregueſia de S. Miguel da Villa de Ferreira.

**CABEÇA DO CASTELLO**, Cabeça do Caſtello. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Termo, e Fregueſia de N. S. da Conceição da Villa de Payo de Pele.

**CABEÇA DA CORTE**, Cabeça da Corte. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado de Coimbra, Comarca da Villa de Thomar, Termo do Rabaçal, Fregueſia de N. Senhora da Anunciação da Villa do Pombalinho.

**CABEÇA DA CORTE**, Cabeça da Corte. Aldea na Provincia da Eftremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguefia de S. Sebastião.

**CABEÇA DA EIRA**, Cabeça da Eira. Aldea na Provincia da Eftremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguefia de S. Miguel da Villa de Ferreira.

**CABEÇA FERRENHA**, Cabeça Ferrenha. Aldea na Provincia da Eftremadura, Priorado do Crato, Termo da Villa de Envidos.

**CABEÇA DO FRADE**, Cabeça do Frade. Serra na Provincia de Traz os Montes, Arcebisado de Braga, Comarca de Chaves, Termo da Villa de Monte-Alegre: he demasiadamente fria, por estar sempre cuberta de neve, e por isso pouco criadora de caça, e gados.

**CABEÇA DA GALINHA**, Cabeça da Galinha. Aldea na Provincia da Eftremadura, Bisado de Coimbra, Comarca de Thomar, Termo da Villa de Alvayzere, Freguefia de S. Pedro do Rego da Murta.

**CABEÇA GORDA**, Cabeça Gorda. Aldea na Provincia da Eftremadura, Bisado, Comarca, e Termo da Cidade de Leiria, Freguefia de N. S. da Conceição de Vermuil.

**CABEÇA GORDA**. Aldea na Provincia da Eftremadura, Prelazia, Comarca, e Termo da Villa de Thomar, Freguefia de S. Maria Magdalena.

**CABEÇA GORDA**. Aldea na Provincia da Eftremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca, e Termo da Villa de Santarem, Freguefia de N. S. da Conceição das Abitureiras.

**CABEÇA GORDA**. Aldea na Provincia da Eftremadura, Bisado de Coimbra, Comarca de Leiria, Freguefia de Santiago Mayor da Villa de Soure: tem trinta e cinco moradores.

Tom. II.

**CABEÇA GORDA**. Aldea na Provincia da Eftremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca, e Termo da Villa de Santarem, Freguefia do Espirito Santo do Lugar de Vaqueiros: tem poucos moradores, que vivem parte de seu trabalho, parte de suas lavouras, principalmente de trigo, cevada, e azeite, de que he abundante: he lavada do Norte, que lhe vem da Serra de Minde, muito puro, e por isso he sitio sadio. Tem huma fonte de boa agua.

**CABEÇA DA IGREJA**, Cabeça da Igreja. Lugar na Provincia de Traz os Montes, Bisado, e Comarca de Miranda do Douro: he Donatario d'elle o Conde de Atouguia. Tem trinta vifinhos, e no Lugar de Rebelhe, que he da mesma Freguefia, quinze, que por todos fazem quarenta e cinco. Está situado em hum oiteiro, donde se descobre o Lugar de Nuzedotrespaffante, e o de Rebelhe: he Termo de Vinhaes. A Paroquia está em huma ponta do Lugar: seu Orago he S. Bartholomeu, cuja Imagem se venera no Altar mó; os dous collateraes, hum he de N. S. dos Prazeres, com sua Irmandade; e outro de S. Sebastião. O Paroco he Cura confirmado, da apresentação do Reytor de Tiozello: tem de ordenado trinta e quatro alqueires de trigo, trinta de centeyo, e nove mil e quinhentos reis em dinheiro. A mayor abundancia de frutos, que recolhem os moradores, he, centeyo, vinho, trigo, e mais que tudo castanha.

**CABEÇA DO MOINHO**, Cabeça do Moinho. Aldea na Provincia da Eftremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Termo, e Freguefia de N. S. da Assumpção da Villa de Proença a Nova.

**CABEÇA DAS MOS**, Cabeça das Mós. Aldea na Provincia da Eftremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Termo da Villa de Sardoal, Freguefia de S. Clara.

Ss ii

CA-

**CABEÇA DA MOURA**, Cabeça da Moura. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de N. S. da Conceição das Olanhas.

**CABEÇA DE MOURO**, Cabeça de Mouro. Lugar na Provincia de Traz os Montes, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo da Villa da Torre de Moncorvo, da qual dista duas legoas ao Poente, e huma ao Nascente da Villa de Villarinho da Castanheira. A Igreja Paroquial, Commenda da Torre de Moncorvo, está fundada em alto, a pouca distancia do Lugar, ao Norte: he seu Orago N. S. das Neves: descobrem-se deste sitio varias povoações, como são, a Villa da Torre de Moncorvo, Peredo, Felgar, Urros, Lariño, Esteveas, Gouvea, e parte da Villa da Alfandega da Fé. Ha na Igreja tres Altars, o mayor com a Imagem de N. S. das Neves, e dous collateraes, hum dedicado ao Menino Deós, outro à Santa Cruz. O Parocho he Cura, antigamente da apresentação do Reytor de Moncorvo; hoje porém he apresentado pelo Cabido da Sé de Braga: tem de renda, que se lhe paga da Commenda, quarenta alqueires de trigo, dez mil e cem reis em dinheiro, mais dous alqueires de trigo, dous almudes de vinho, e seis arrateis de cera branca, lavrada, para as Missas. Tem na sua jurisdicção tres Ermidas, huma de N. S. do Rosario, junto ao povo, na qual está o Sacratio, donde se administra o Viatico aos enfermos, outra do Espirito Santo, e outra Ermida nas Cabanas dedicada a S. Antonio. He terra muy fragoza, e aspera: produz centeyo, vinho, e azeite, e tudo em pouca quantidade. Tem Juiz do povo, com quatro homens do regimento, que elege o Juiz de fóra, e Camerá da Torre de Moncorvo. Diz-se, que hum Mouro à instancia de hum Christão encantara as viboras deste sitio, para que não tivessem veneno,

e que o Christão junto da fonte do Lugar lhe cortara a cabeça, para que não as desencantasse; deste facto dizem tomara este Lugar o nome de Cabeça de Mouro. Isto affirma a tradição: a verdade he, que nem as viboras, nem os escorpiões deste districto fazem mal, como provaõ continuas experiencias. Todas as fontes de que usa este povo, que são quatro, tem boa agua.

**CABEÇA DE MOURO**, Cabeça de Mouro. Serra na Provincia de Traz os Montes, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo da Torre de Moncorvo: chama-se assim da Freguesia do mesmo nome, que está na suas visinhanças: tem huma legoa de comprido pela parte do Nascente, e de largo duas grandes legoas. He muito alta, e por isso muy lavada dos ventos, de temperamento frio, e despovoada em quasi toda a sua distancia: o arvoredo que pela mayor parte cria são, zimbros, de cuja baga se valem para varios usos medicinaes, e amoreiras, de cujas folhas usão para criar bichos de seda. Na parte onde admite cultura, dá centeyo, e vinho; tambem colhem nella castanha, tudo em pouca quantidade.

**CABEÇA DO PARDO**, Cabeça do Pardo. Aldea na Provincia da Beira, Bispado, Comarca, e Termo da Cidade de Coimbra, Freguesia de S. Joseph de Levegada.

**CABEÇA DO POÇO**, Cabeça do Poço. Aldea na Provincia da Beira, Bispado da Guarda, Comarca de Thomar, Termo da Villa de Rey, Freguesia de S. João de Pezo.

**CABEÇA DO POÇO**, Cabeça do Poço. Lugar na Provincia da Beira, Bispado da Guarda, Comarca de Thomar, Termo da Villa de Rey, Freguesia de S. Margarida da Fundada: tem vinte e seis moradores: he de bom temperamento, e boas aguas: produz azeite, trigo, cevada, centeyo, milho, feijão, vinho, castanha,



tanha, mel, lande, hortaliças, e frutas de varias castas.

**CABEÇA DAS POMBAS**, Cabeça das Pombas. Aldea na Província da Estremadura, Bispoado, e Comarca da Cidade de Leiria, Termo da Villa de Porto de Moz; tem hum a Ermida com a invocação de N. S. dos Milagres, feita pelo zelo do Padre Manoel Francico, da mesma Aldea.

**CABEÇA DE PORCA**, Cabeça de Porca. Aldea na Província de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Felgueiras, Freguesia de Santiago de Seradim.

**CABEÇA REDONDA**, Cabeça Redonda. Aldea na Província da Estremadura, Bispoado de Coimbra, Comarca de Thomar, Freguesia de S. Sebastião da Cumieira: tem trinta e dous moradores.

**CABEÇA RUIVA**, Cabeça Ruiva. Aldea na Província da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Termo da Villa do Sardoal, Freguesia de Santa Clara.

**CABEÇA DE VAQUEIROS**, Cabeça de Vaqueiros. Aldea na Província do Alentejo, Arcebispoado de Evora, Comarca da Cidade de Béja, Termo da Villa de Serpa; Freguesia de S. Bento da Aldea-Nova.

**CABEÇA DE URGEIRA**, Cabeça de Urgeira. Aldea na Província da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de N. S. da Purificação do Olival.

**CABEÇADAS**. Aldea na Província da Beira, Bispoado de Coimbra, Comarca da Cidade da Guarda, Freguesia de S. Pedro da Villa da Lourosa: tem vinte e dous moradores.

**CABEÇAÕ**. Villa na Província do Alentejo, Arcebispoado de Evora, Comarca de Aviz, da qual dista tres legoas ao Poente, tres ao Sudueste das Galveas, e hum a ao Noroeste da Villa de Pavia: he delRey: tem

cento e setenta e dous fôgos. Está situada em lugar alto, banhada das ribeiras de Aviz, e Tera, donde se descobre o Castello da Villa de Estremoz, e as Villas de Evora-Monte, Arrayolos, e Pavia; tem Termo seu que comprehende hum a legoa de Naçente a Poente, e meya de Norte a Sul, com trinta vizinhos, repartidos por herdades, e seimarias. A Paroquia, de hum a só pape, está a hum lado da Villa, em hum cabeço a parte do Sul: o seu Orago he N. S. da Purificação: tem cinco Altares, o mayor com o Sacario, e a Imagem de S. Sebastião; a parte do Evangelho o de N. S. do Rosario, o Altar das Almas, com hum a Imagem de Christo crucificado; da parte da Epistola fica o Altar de N. S. da Purificação, e o de S. Bento. Ha nella as Irmandades do Santissimo, a de N. S. da Purificação, a de N. S. do Rosario, a das Almas, e a dos Passos. O Paroco he Prior, da apresentação de Sua Magestade, como Governador, e Administrador da Ordem, e Cavallaria de S. Bento de Aviz: tem a Thesouraria annexa, e com esta tem de renda cinco moyos, e quatro alqueires de pão, a saber, dous moyos e meyo de trigo, dous de cevada, e trinta e quatro alqueires de trigo da Thesouraria, vinte e dous mil reis em dinheiro, duas arrobas de cera, e vinte e hum almudes de vinho. Tem hum a albergaria, administrada pelos Irmãos da Misericordia, a qual teve seu principio de esmolas deste povo, e para se acabar impetrarão os moradores merce delRey Philippe II. para lhe dar os privilegios, o qual lhos concedeo no anno de mil quinhentos e noventa e sete, fazendo-se disso escritura, que se acha no Cartorio desta Igreja, sem prejuizo porém do direito Paroquial, e dos bens da Ordem, com obrigação de ser visitada pelos Ministros della. Tem esta Freguesia duas Ermidas no seu districto, hum a do Salvador,

vador, e nella ha huma Capella que hoje anda na Coroa, cuja renda se divide em tres partes, de que se dá huma ao administrador, outra a pobres, e outra para o Capellaõ, que diz certas Missas em dias determinados. A outra Ermida he de S. Antonio, pegada à Villa, à parte do Norte. Os frutos, que recolhem os moradores, são,inhos excellentes, por cuja causa são buscados por todas as povoações circumvisinhas: colhe tambem algum trigo, centeyo, cevada, e milho. Tem dous Juizes ordinarios, tres Vereadores, com hum Procurador do Concelho, dous Almotacés cada tres mezes: tem Capitaõ mór, Sargento mór, Alferes, Tenente, e Capitaõ. He Alcaide mór desta Villa o Conde de Villanova de Portimaõ. He Comenda da Mesa Mestral da Villa de Aviz, e com ella entra no arrendamento desta Comenda. Foy antigamente quinta dos Mestres de Aviz, que a mandaraõ povoar. Goza de grandes privilegios, que lhe concedeo ElRey D. Joaõ o Primeiro, e a fez Villa ElRey D. Sebastiaõ. Ha nella hum pinhal, que antigamente era do povo, o qual o deu à Coroa com obrigação de dar toda a madeira, que fosse necessaria para os reparos, e casas novas, que fizeffem os moradores desta Villa. O Guarda mór delle he o Ouvidor desta Comarca de Aviz, e tem nesta Villa huma Vigia, ou Guarda menor, para denunciar os que cortarem madeira sem licença. Passa por aqui o rio Bembelide, a cujas aguas devem a sua fertilidade os campos visinhos.

**CABEÇAÕ.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispa-do do Porto, Concelho de Bayaõ, Freguesia de Santa Cruz do Douro.

**CABEÇAS.** Aldea na Provincia da Estremadura, Bispa-do da Guarda, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de N. S. da Conceiçaõ da Villa de Maçaõ.

**CABEÇAS.** Aldea na Provincia da Estremadura, Bispa-do de Coimbra, Comarca de Thomar, Freguesia de S. Paulo da Villa de Maçaõ de D. Maria: tem vinte fogos, e huma Ermida dedicada a S. Braz.

**CABEÇAS.** Aldea na Provincia da Estremadura, Bispa-do de Coimbra, Comarca de Thomar, Termo de Figueirõ dos Vinhos: tem huma Ermida de N. S. do Amparo, Imagem milagrosa, e buscada de seus devotos em varias tempos do anno.

**CABEÇAS.** Aldea na Provincia da Estremadura, Bispa-do, Comarca, e Termo da Cidade de Leiria, Freguesia de Santa Margarida do Arrabalde: tem oito fogos.

**CABEÇAS.** Aldea na Provincia da Beira, Bispa-do do Porto, Comarca de Elgueira, Termo da Villa da Feira, Freguesia de S. Bartholomeu de Veiros.

**CABEÇAS.** Aldea na Provincia da Beira, Bispa-do, Comarca, e Termo da Cidade da Guarda, Freguesia de S. Pedro de Remela.

**CABEÇAS.** Aldea na Provincia da Estremadura, Bispa-do, Comarca, e Termo da Cidade de Leiria, Freguesia de Santa Catharina da Azoya: tem dezafete visinhos.

**CABEÇAS DE BAIXO,** Cabeças de Baixo. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Joaõ de Figueirõ dos Vinhos.

**CABEÇAS DE CIMA,** Cabeças de Cima. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Joaõ de Figueirõ dos Vinhos.

**CABECEIRA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Couto de Paderne, Termo de Valadares, Freguesia de S. Maria de Cubalhaõ: consta de seis moradores.

**CABECEIRAS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arce-

Arcebispo de Braga, Comarca de Valeaça, Couto de Paderne, Freguesia do Salvador.

**CABECEIRAS DE BASTO**, Cabeceiras de Basto, Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Cabeceiras de Basto, Visita de Basto: consta de cento e cincoenta e tres moradores. A Igreja Paroquial he dedicada a S. Nicolao, cuja Imagem se venera no Altar mayor. Compoem-se a Freguesia destes Lugares, Parada, Covas, Brea, Bouças, Taypa, Casal, Encostas, Sendim, Fontellas, Celeiro, Lapella, Lamellas, Penedo, Fragoa, Gondarem, e Buftiliberne.

**CABECEIROS**. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Montelongo, Freguesia de S. Thomé de Esturãos.

**CABECINHA**. Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Termo da Villa de Cintra, Freguesia de N. S. da Purificação de Monte-Lavar.

**CABECINHA**. Serra na Provincia da Beira, Bispo, e Comarca da Cidade da Guarda, Termo da Villa da Covilhã: tem huma legoa de comprido, e meya de largo: lança dous braços, hum para o Sul chamado Penedo-Fulco, outro para o Poente chamado Portela do Barco: nascem della a ribeira de Caldeirão, e outros ribeiros pequenos, e fontes, que regão suas raizes: he de bons ares: cria bastantes gados, e caça, principalmente miuda.

**CABECINHO**. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, Comarca de Valença, Termo de Viana, Freguesia de S. Christina de Affe.

**CABECINHO DA ESTRADA**, Cabecinho da Estrada. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispo de Coimbra, Comarca da Villa de

Thomar, Freguesia de N. S. da Consoção da Villa de Chaõ do Couce.

**CABECINHO**. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de N. S. das Neves de Pouza-Flores.

**CABEÇO**. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispo, e Comarca da Cidade de Coimbra, Freguesia de Santiago de Louriçal: consta de onze moradores.

**CABEÇO**. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Torcato.

**CABEÇO**. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispo, Comarca, e Termo da Cidade de Leiria, Freguesia de S. Simão da Ribeira de Litem.

**CABEÇO**. Aldea na Provincia da Beira, Bispo do Porto, Termo da Villa da Feira, Couto de Avintes, Freguesia de S. Maria de Seixizello: tem quarenta fôgos.

**CABEÇO**. Aldea na Provincia da Estremadura, Priorado do Crato, Termo da Villa da Certã, Freguesia do Espirito Santo do Castello.

**CABEÇO**. Aldea na Provincia da Beira, Bispo de Viseu, Comarca de Pinhel, Termo da Villa de Moreira, Freguesia de N. S. da Conceição de Valdujo.

**CABEÇO**. Serra na Provincia de Traz os Montes, Arcebispo de Braga, Comarca de Chaves, Termo da Villa de Monte-Alegre; naõ tem hum só nome, mas chamaõ lhe tambem a Serra do Seixo, e Lobizornem: he fria em grande maneira: conserva muito os gelos no Inverno: he abundante de aguas: cria alguma caça, e gados entre os matos, e pedras de que se compoem.

**CABEÇO**. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Luzia.

**CABEÇO**. Aldea na Provincia da



da Eftremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguefia de S. Matheus da Villa de Alvares.

**CABEÇO DO CARVALHO**, Cabeço do Carvalho. Lugar na Provincia da Eftremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguefia de N. S. da Conceição das Olhalhas.

**CABEÇO DE CELAS**, Cabeço de Celas. Aldea na Provincia da Beira, Bispado, Comarca, e Termo da Cidade de Coimbra, Freguefia de S. Miguel de Poyares.

**CABEÇO DA EIREIRA**, Cabeço da Eireira. Aldea na Provincia da Beira, Bispado de Coimbra, Comarca da Cidade da Guarda, Termo da Villa de Cea, Freguefia de S. Pelagio do Lugar de S. Pavo.

**CABEÇO DO OITEIRO**, Cabeço do Oiteiro. Serra na Provincia de Traz os Montes, Arcebispado de Braga: tem huma legoa de comprido: he bastantemente aspera, e povoada de pedras, e matos: em partes he cultivada, e produz com effpecialidade centeyo, e castanha: tem huma grande deveza de carvalhos, administrada pela Camera, da qual se dá lenha aos doentes, e madeiras às peffoas pobres para os seus edificios: pastaõ nesta serra cabras, ovelhas, boys, e egoas: tambem cria coelhos, lebres, e perdizes, lobos, rapozas, e javalizes. No alto della ha huma Ermida dedicada a S. Maria Magdalena, que algum dia dizem fora Paroquia dos povos que ficaõ nas abas da serra.

**CABEÇO DO SEIXO**, Cabeço do Seixo. Serra na Provincia da Beira, Bispado de Viseu, Comarca da Villa de Pinhel. Tem hum quarto de legoa de circumferencia: cria alguns castanheiros, carvalhos, e matos rasteiros, e dentro nelles caça miuda de perdizes, lebres, e coelhos.

**CABEÇO DOS TELHEIROS**, Cabeço dos Telheiros. Aldea na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca da Cidade de Coimbra,

Couto dos Bispos; no Crime, e Offãos pertence ao Termo da Villa de Monte mór o Velho, Freguefia de N. S. da Conceição do Lugar de Lavos: tem oito fôgos.

**CABEÇO DA VELA**, Cabeço da Vela. Aldea na Provincia da Eftremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Alenquer, Termo da Villa de Obidos, Freguefia de N. S. dos Martyres da serra de Bouro: consta de dez moradores.

**CABEÇO DE VIDE**, ou **CABEÇA DE VIDE**. Villa na Provincia do Alentejo, Bispado de Elvas, Meftrado, e Comarca de Aviz, donde dista cinco legoas ao Nordeste, quatro de Portalegre para o Poente, e huma ao Sueste de Alter-Pedrozo. Foy fundada, segundo a tradição de homens antigos, pelos povos circumvisinhos, perto do sitio em que se vé hoje, onde agora chamaõ o Pombal, os quaes escapando com vida de huma grande batalha contra os Mouros, se acolheraõ ao alto do monte por causa da corrupção dos corpos mortos, que estavaõ por terra, e tanto que respiraraõ ares puros, logo cobraraõ faude, e foraõ povoando o sitio, a que puzeraõ o nome de Cabeço da Vida. Outros porém tem para si, que tomara o nome de huma grande vide, que havia no cume do monte, trazendo em prova as Armas de que usa, que são, hum Castello com huma cepa ao pé, de que sahem muitas vides cubertas de folhas, que o estaõ cercando: tem em si, e seu Termo trezentos visinhos. Está situada em hum cabeço levantado por todas as quatro partes: della se descobrem a Cidade de Portalegre, as Villas de Alter-Pedrozo, Seda, Aviz, Souzel, Arrayolos, Evora-Monte, Eftremoz, Veiros, Fronteira, e muitos montes desertos por toda a parte. A Paroquia está dentro da Villa, e he seu Orago N. S. da Annuniação: tem além do Altar mayor em que está N. S. das Can-

deas, os Altares de N. S. do Rosario, S. Antonio, Almas, N. S. da Conceição, e Menino Jesus: nelles ha as Irmandades do Santissimo Sacramento, N. S. das Candeas, N. S. do Rosario, Menino Jesus, S. Antonio, e Almas. O Paroco he Prior, apresentado pela Mesa da Consciencia, por fer da Ordem de S. Bento de Aviz: tem tres Beneficiados da mesma Ordem, e apresentaçõ: cada hum tem de renda dous moyos de trigo, moyo, e meyo de cevada, e dez mil reis em dinheiro: todos estes tem obrigaçõ de Curar a Freguesia às semanas, e nos Domingos, e dias Santos o Prior, o qual tem de renda tres moyos de trigo, dous de cevada, vinte mil reis em dinheiro, e por inteiro todas as offertas da sua Igreja. Ha nesta Villa dous Hospitaes, hum junto à Casa da Misericordia, pela qual he regido; outro junto à Igreja do Espirito Santo, governado por sua Irmandade, a qual he da jurisdicção Apostolica, e isenta de todas as mais por Breves Pontificios, e antiquissimos, enriquecida com muitas Indulgencias, conforme os mesmos Breves, que se achão no Archivo da Irmandade, dos quaes consta ser esta Igreja huma das mais antigas, e muito antes que esta Villa fosse do Graõ Mestre. A Igreja da Misericordia, e seu Hospital he da creaçõ, e erecção das mais Misericordias deste Reyno. Tem esta Villa, e Termo as Ermidas de N. S. dos Anjos, S. Braz dentro da Villa, S. Sebastião, S. Anna, Calvario, e Santo Christo crucificado; as duas ultimas são de muita romagem, principalmente pela Pascoa. Os frutos desta Villa, são, trigo, cevada, centeyo, pouco milho, e feijoens, bastante azeite, e vinho. Governão esta Villa hum Juiz de fóra, por ElRey, com seus V creadores, e Procurador. He muito antiga, e das que tem assento em Cortes, com assento no banco treze. Tem muitas Familias nobres. No dia do Espirito

Tom. II.

Santo se faz nella huma feira cativa, em que se pagaõ tributos a ElRey. Entre varias fontes desta Villa se acha por mais especial a do Borboiegão, cujas aguas tem a propriedade de fazer lançar fóra os olhos aos peixes, que nella se lançaõ: cria esta por cima huma lia como azulada, e estando entre outras muitas, he totalmente diversa na qualidade. Esta Villa foy antigamente murada, e por causa da guerra passada se acha lançada por terra, conservando só huma debil trincheira em algumas partes. Lavaõ esta Freguesia as ribeiras de Vidigão, e Vide, naõ muito caudalosas: neste districto tem varios engenhos de moer paõ, e azeitona, para o que os moradores usãõ della sem pensãõ.

**CABECO DE URRRA**, Cabeço de Urra. Seõra na Provincia da Estremadura, Bispaõ da Guarda, Comarca de Thomar: he ramo da serra da Estrella: estende-se por cinco legoas com os nomes de Armadouro; Machio, Unhaes, Touta, Belide, Baraçal, e Capelos. He muito pedregosa, e cheia de matos, assim rasteiros, como altos: seu temperamento he bastantemente frio: tem criaçõ de cabras, ovelhas, boys, e bastante caça de perdizes, lebres, coelhos, e javalizes: ha nella muitas cilhas de colmeas. No tempo do Inverno sabem todos os gados desta serra por causã do frio ser intoleravel, e se recolhem a ella no mez de Mayo.

**CABECOS**. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispaõ, e Comarca da Cidade de Coimbra, Freguesia de Santiago da Villa do Lourical.

**CABECOS**. Aldea na Provincia da Beira, Bispaõ, e Comarca da Cidade de Coimbra, Termo da Villa de Cantanhede, Freguesia de S. Antonio dos Covoers.

**CABECUDO**. Lugar na Provincia da Estremadura, Priorado do Crato, Termo da Certã, Capellania de S. Estevaõ: tem vinte e dous moradores.

Tt

CA-

**CABEÇUDOS.** Aldea na Provincia do Alentejo, Bispaço, e Comarca de Portalegre, Termo, e Freguesia de Santiago de Marvão.

**CABEÇUDOS.** Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaço de Braga, Comarca, e Termo da Villa de Barcellos, Visita do Arceediado de Vermoim, e Faria: tem setenta e cinco fôgos: he terra da Serenissima Casa de Bragança. Está situada em hum valle, nas vizinhanças do Lugar de Villa-Nova de Famelicão. A Igreja está no meyo da Freguesia: he seu Padroeiro S. Christovão: tem tres Altares, o mayor em que está collocada a Imagem do Santo Patrono, e dous collateraes, hum dedicado a N. S. da Assumpção, com sua Confraria, e outro a S. Sebastião. O Paroço he Abade: tem de renda quatrocentos mil reis. Em toda a Freguesia tem as Ermidas de N. S. da Expectação, S. Catharina Virgem, e Martyr, que se festeja no seu dia vinte e cinco de Novembro, em que concorrem algumas Procissões das Freguesias de S. Eulalia de Palmeira, S. Marinha de Louzado, Salvador da Lagoa, S. Maria de Abbade, e S. Payo de Seide: tem outra Ermida de S. Payo Martyr, a quem se faz festa de Missa, e Sermaõ. Os frutos, que se recolhem nesta Freguesia, são, pão de segunda, vinho verde, feijão, e todos os mais frutos ordinarios, que de todos he costume pagar à Igreja dizimo de dez hum, assim como tambem do dinheiro de todas as madeiras, e matos, que os Lavradores vendem. A mayor parte da Freguesia he muito falta de aguas de fontes; mas abundante de pôços, além dos quaes tem hum péqueno regato, que no districto desta Paroquia se mete no rio Pelle, que por ella passa: cria algumas bogas.

**CABEÇUDOS.** Aldea na Provincia do Alentejo, Bispaço de Portalegre, Termo da Villa de Marvão, Freguesia de S. Antonio das Areas.

**CABEDA.** Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebispaço de Braga, Comarca de Villa-Real, Freguesia de N. S. de Villar de Maçada. Nesta Aldea se achão vestigios de hum grande Palacio, com muitas, e grandes fallas, e varios feítios de janelas, que mostraõ muita antiguidade: hoje he da Casa de D. Francisca de Souzã e Ataide, herdeira dos Dragos, de quem foy esta Casa: tem o privilegio de se não poder prender quem nelle se acoutar, tem Provilaõ Regia.

**CABEDA.** Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Torres-Vedras, Freguesia do Salvador da Villa de Monte-Agraço: tem vinte e sete vizinhos, e hunha Ermida de N. S. dos Remedios.

**CABEDA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispaço, Termo, e Comarca Secular da Cidade do Porto, Ecclesiastica da Maya, Freguesia de S. Pedro de Arreigada.

**CABEDELLO.** Aldea na Provincia da Beira, Bispaço de Coimbra, Comarca de Eigueira, Termo, e Freguesia de S. Miguel da Villa de Souzã: tem dezasseis moradores.

**CABEDO.** Lugar na Provincia de Traz os Montes, Arcebispaço de Braga, Comarca de Chaves, Freguesia de Santiago de Villarelho.

**CABENCA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaço de Braga, Comarca de Valença, Termo de Valadares, Freguesia de S. Pedro de Riba de Mouro.

**CABENCA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaço de Braga, Comarca de Valença, Termo de Monção, Freguesia de S. João de Longos-Valles.

**CABIDO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispaço do Porto, Comarca de Lamego, Termo de Penaguiaõ, Freguesia do Salvador de Medroens.

**CABO.** Aldea na Provincia da Estre-



Efremadura Patriarcado, e Termo da Cidade de Lisboa, Freguesia de N. S. da Assumpção de Vialonga, junto de cujo Lugar fica formando-lhe hum bairro do mesmo Lugar, com quarenta moradores, e huma Ermida de S. Sebastião.

CABO. Aldea na Provincia da Beira, Bispaço, e Comarca de Cidade de Lamego, Termo da Villa de Arouca, Freguesia de N. S. da Conceição de Rossas.

CABO. Aldea na Provincia da Beira, Bispaço do Porto, Termo da Villa da Feira, Couto, e Freguesia de S. Maria de Sandim.

CABO. Aldea na Provincia da Beira baixa, Bispaço do Porto, Termo da Villa da Feira, Freguesia de S. Pedro de Canedo.

CABO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispaço, e Comarca da Cidade do Porto, Freguesia de S. Lourenço das Pias.

CABO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispaço, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Freguesia do Salvador de Casteloens de Cepeda.

CABO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispaço, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Freguesia de S. Miguel do Couto.

CABO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispaço, e Comarca Secular da Cidade do Porto, Ecclesiastica de Pena-Fiel, Freguesia de S. Thomé de Canas.

CABO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Regalados, Freguesia de S. Vicente de Concheiro.

CABO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de N. S. dos Anjos: consta de quarenta e sete fôgos.

CABO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado

Tom. II.

de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Entre-Homem, e Cávado, Freguesia de S. Thomé de Perozello.

CABO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Visita de Lanhofo, Freguesia de S. Estevão de Geraz.

CABO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Lanhofo, Freguesia de S. Martinho de Aguas-Santas.

CABO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado, e Comarca de Braga, Couto de Loure, Freguesia de S. Juliao da Lage.

CABO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Lourenço de Sande.

CABO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo da Villa de Guimaraens, Freguesia de S. Lourenço de Cima do Selho.

CABO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Eulalia de Gontim.

CABO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Martinho de Fareja.

CABO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Entre-Homem, e Cávado, Freguesia de S. Maria de Ferreiros.

CABO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Christina de Agrella.

CABO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. Martinho de Armil.

Tt ii

CA-

CABO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaço de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo de Cerolico de Bafo, Freguesia de S. Maria de Canedo.

CABO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaço de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Santa Cruz de Ribatamega, Freguesia de S. Payo de Oliveira.

CABO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaço de Braga, Comarca de Viana, Freguesia de S. André de Gondomar.

CABO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaço de Braga, Termo da Barca, Freguesia de S. Pedro de Codeceda.

CABO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaço de Braga, Termo de Portella das Cabras, Freguesia de S. Martinho de Rio-Mão.

CABO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaço de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Freguesia de Santa Maria de Gardizella.

CABO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaço de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. João de Ayraõ.

CABO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaço de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. Martinho de Leitoens.

CABO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaço de Braga, Comarca de Barcellos, Freguesia do Salvador de Bente.

CABO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaço de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Visita de Vermoim, e Faria, Freguesia de S. Martinho das Carvalhas.

CABO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaço de Braga, Comarca de Viana, Vifi-

ta de Vermoim, e Faria, Freguesia de S. Bento da Varzea.

CABO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaço de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Eulalia de Barrofas.

CABO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaço de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Felgueiras, Freguesia de S. Eulalia de Margaride.

CABO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaço de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. João de Gataõ.

CABO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaço de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Santa Cruz de Ribatamega.

CABO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaço de Braga, Comarca, e Termo de Barcellos, Concelho de Louzada, Freguesia do Salvador de Avelleda.

CABO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaço de Braga, Comarca, e Termo do Porto, Freguesia de S. João de Eyriz.

CABO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaço de Braga, Comarca de Viana, Termo da Villa do Prado, Freguesia de S. Romão de Ucha.

CABO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaço de Braga, Comarca de Barcellos, Termo de Penella das Cabras, Freguesia de Santiago de Arcuzello.

CABO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaço de Braga, Visita do Deado, Freguesia de S. Vicente de Regalados.

CABO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaço de Braga, Comarca de Viana, Visita do Deado, Freguesia de S. Mariinha de Oriz.

CABO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaço de

de Braga, Comarca de Viana, Freguesia do Salvador da Lagoa.

CABO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Valadares, Freguesia do Salvador de Seivaens.

CABO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Monção, Freguesia do Salvador de Barbeita.

CABO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Ponte de Lima, Freguesia de S. Maria de Labrujo.

CABO. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de N. S. da Conceição da Villa da Amendoa.

CABO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Monção, Freguesia de N. S. das Neves do Lugar da Bella: consta de onze moradores.

CABO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado, Comarca, e Termo da Cidade de Braga, Freguesia de S. João Baptista de Nogueira.

CABO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Concelho de Coura, Freguesia de S. Maria de Enfalde.

CABO DA ALDEA, Cabo da Aldea. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispado, e Comarca da Cidade do Porto, Termo da Villa da Feira, Freguesia de S. Martinho de Fajoges: tem quarenta fôgos.

CABO DE BAIXO, Cabo de Baixo. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Tyrso de Prazins.

CABO DE CIMA, Cabo de

Cima. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Tyrso de Prazins.

CABO DO MUNDO, Cabo do Mundo. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispado, e Comarca da Cidade do Porto, Concelho da Maya, Freguesia de S. Medede de Perafta.

CABO DO VALLE, Cabo do Valle. Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Coura, Freguesia de Santiago de Romarigaens.

CABO VILLA, Cabo Villa. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. André de Painzella.

CABO VILLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. Maria do Oiteiro de Basto.

CABO VILLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo de Cerolico de Basto, Freguesia de S. Maria de Canedo.

CABO VILLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Unhaç, Freguesia de S. Marinha da Pedreira.

CABO VILLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Felgueiras, Freguesia do Salvador de Moure.

CABO VILLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispado, Termo, e Comarca Secular da Cidade do Porto, Ecclesiastica de Pena-Fiel, Freguesia de S. Thomé de Bitaraens.

CABO VILLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispado do Porto, Comarca de Barcellos,



los, Concelho de Louzada, Freguesia de S. Joã de Nespereira.

**CABO VILLA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispado do Porto, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia do Salvador do Taboado.

**CABO VILLA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Barcellos, Concelho de Louzada, Terceira parte da Vifta de Soufa, e Faria, Freguesia de Santa Maria de Alvarenga.

**CABO DA VILLA,** Cabo da Villa. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispado do Porto, Comarca de Guimaraens, Concelho de Gestaço, Freguesia de Santa Maria de Jazente.

**CABO DA VILLA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispado, e Comarca Secular da Cidade do Porto, Concelho de Bayaõ, Freguesia de S. Payo de Loyvos do Monte.

**CABO DA VILLA.** Aldea na Provincia da Beira, Bispado do Porto, Comarca de Esgueira, Termo da Villa da Feira, Freguesia de S. Miguel de Oliveira de Azemeis.

**CABO DA VILLA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca Secular de Viana, Ecclesiastica de Villa-Real, Concelho de Gestaço, Freguesia de S. Ifidoro de Sanche.

**CABO DA VILLA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Thomé de Abbaçaõ.

**CABO DA VILLA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo de Villa-Nova de Basto, Freguesia de Santiago de Ourilhe.

**CABO DA VILLA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado, e Comarca da Cidade

de Braga, Freguesia de S. Miguel de Villa-Cova de Morreira.

**CABO DE VILLA,** Cabo de Villa: Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de Santiago de Ronfe.

**CABO DE VILLA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Entre-Homem, e Cávado, Freguesia de S. Pedro da Portella.

**CABO DE VILLA.** Aldea na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca da Cidade de Viseu, Concelho de Lafoens, Freguesia de N. S. da Assumpçaõ de Alcofra.

**CABO DE VILLA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca Secular de Guimaraens, Ecclesiastica de Villa-Real, Freguesia de N. S. da Assumpçaõ de Ovelha do Maraõ.

**CABO DE VILLA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Viana, Termo dos Arcos, Freguesia de S. Eulalia de Gondoriz.

**CABORNEGAS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Monte-Longo, Freguesia de S. Thomé de Esturãos.

**CABOS.** Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca de Santarem, Termo da Villa de Alcanede, Freguesia de S. Antonio do Lugar das Fragoas: tem quarenta e quatro fõgos, que vivem de seu continuo trabalho, por ser este territorio de charneca: tem algum paõ, e vinho de bom lote.

**CABOUÇO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispado, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Concelho de Bayaõ, Freguesia de S. Faustino de Veariz.

**CABOUÇO.** Aldea na Provincia da Estremadura, Bispado, Comarca

marca, e Termo da Cidade de Leiria, Freguesia de S. Sebastião de Rigueira de Pontes.

**CABOUCOS.** Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de N. S. da Conceição de Arega.

**CABRA.** Villa na Provincia da Beira, Bispoado de Coimbra, e Comarca da Cidade da Guarda: he del-Rey: tem oitenta moradores. Está situada em hum valle, razão porque della se não descobre povoação alguma. A Igreja está no coração da Villa: tem tres Altares, o mayor com a Imagem de S. Jeronymo, Orago da Casa, e dous collateraes, hum dedicado a N. S. do Rosario, outro a S. Sebastião: ha nella huma Irmandade das Almas. O Paroco he Cura, apresentado pelo Prior de Arcuzello, aonde he annexa esta Igreja: ha no districto da Freguesia duas Ermidas, huma de S. Antonio dentro na Villa, outra de S. Braz junto a ella. Os frutos da terra são, centeyo, e algum milho, e feijoens: tem Juiz ordinario, Vereadores, Procuador do Concelho, e mais Officiaes, e huma Companhia da Ordenança. Passa junto desta terra o rio Mondego, cujas margens se não cultivão por serem tudo fragas: ha nelle junto a esta Villa huma ponte de cantaria, que da Villa toma o nome de ponte da Cabra.

**CABRAÇAÕ.** Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca de Valença, Termo da Villa de Ponte de Lima, a cujas justicas está fogueita: consta de cento e cinco moradores: tem seu assento em sitio pela mayor parte montuoso. A Igreja Paroquial, de huma só nave, está fóra do povo: tem por Orago N. S. da Assumpção, e quatro Altares, o mayor com o Sacratio, e a Imagem da Senhora Padroeira; mais dous collateraes, hum de N. S. do Rosario, outro de S. Antonio, e no corpo da Igreja o Altar

das Almas: a unica Irmandade que aqui ha, he a do Santissimo. O Paroco he Vigario *ad nutum*, apresentação das Religiosas do Convento do Salvador da Cidade de Braga, ao qual pertence o rendimento desta Igreja. Tem o Paroco de renda, fóra o pas-sal, oito mil reis em dinheiro, dous alqueires de trigo, quatro cabaços de vinho, e cera para as Missas Conventuaes. Os frutos desta terra são, milho grosso, e miudo, centeyo, vinho, e linho, algum azeite, frutas de espinho, pevide, e caroço. Os montes da Freguesia, que della tomão o nome de montes de Cabraçaõ, crião caça miuda de coelhos, lebres, e perdizes; dão pastagem aos gados, grosso, e miudo, de lã, e pello: tem muitas cilhas de colmeas. Os Lugares de que se compoem a Freguesia, são estes, Balouca, Regueira, Oiteiro, Costa, Rua, Lagar, Souto, Igreja, Alem, Carril, Ponbainha, Pedras, Bouças, Carreiras, Escuza, Sobreira, e Vige.

**CABRAÇAÕ.** Rio pequeno na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca de Valença, Termo da Villa de Ponte de Lima, toma o nome da Freguesia de N. S. de Cabraçaõ, onde se ajunta: Não nasce junto, mas de tres braços, hum no Lugar da Escuza, outro por baixo do Chello, onde chamaõ a Rompezilha, outro em Saligneio: chama-se tambem o rio do Ceadoiro. Das suas aguas usão os moradores para regarem as suas fazendas, e limar os seus campos, o que fazem sem pensão, ou fóro; e com a mesma liberdade colhem os peixes que cria, que são pela mayor parte trutas, e essas pequenas. Ha nelle hum pizão, e alguns moinhos.

**CAERADA.** Pequeno rio na Provincia de Traz os Montes, Arcebispoado de Braga, Comarca da Villa de Chaves. Tem principio no Lugar de Serapicos, donde se aparta por espaço de legoa, e meya, até morrer

rer no rio Crafo. Cria alguns barbos, e bogas: corre de Nascente a Poente: tem algumas represas, e nellas moinhos de pão, e azeite: usão os moradores de suas aguas sem penção alguma.

**CABRAFIGA.** Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Torres-Vedras, Termo da Villa de Cascaes, Freguesia de N. S. de Belem de Rio de Mouro.

**CABRAFIGA.** Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Termo da Villa de Cintra, Freguesia de N. S. da Purificação de Monte-Lavar.

**CABRINHA.** Lugar na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado, Comarca, e Termo da Cidade de Braga, Freguesia de S. Maria de Lamas: tem huma Ermida dedicada a S. Antonio de Padua, à qual acodem os moradores deste, e outros Lugares vizinhos, principalmente no seu dia, em que fazem a sua festividade à custa do mesmo povo.

**CABRAL.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Caminha, Freguesia de Santiago de Sopo.

**CABRAÕ.** Aldea na Provincia da Beira, Bispaço de Viseu, Termo da Villa de Cambra, Freguesia de S. Simão da Junqueira: tem huma Ermida de S. Antonio, que he buscada de seus devotos em varios tempos do anno, principalmente no seu dia.

**CABRAÕ.** Rio na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado, e Comarca de Braga, Couto de Aboim da Nobrega: tem principio em dous ribeiros, que nascem na serra da Amarela, de donde se aparta, caminhando do Nascente para o Poente, até feneceer no rio Lima, no sitio de Entre ambos os rios: cria alguns peixes pequenos, que em todo o tempo se pescaõ sem penção; co-

mo tambem usão das suas aguas com a mesma liberdade todos os moradores vizinhos.

**CABRAÕ.** Rio na Provincia de Traz os Montes, Arcebispado de Braga, Comarca de Villa-Real: tem seu nascimento no Monte de Ordens, e regando toda a Freguesia do Salvador de Bilhõ, se ajunta com o rio Vargea, no sitio das Mestras; e ambos vaõ morrer no rio Tamega, no sitio do Soutelo. Tem criação de peixes miudos, principalmente trutas, por serem suas aguas frias: ha nelle quatro pontes de páo nos sitios de Bobal, Pioledo, Guilhaõ, e Villa-Chã: usão os povos de suas aguas sem penção.

**CABREIRA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Caminha, Freguesia de S. Pedro de Seixas.

**CABREIRA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Couto de S. Fins, Freguesia de S. Christovão de Gondomil.

**CABREIRA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. João de Pencello.

**CABREIRA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. Jorge de Cima do Celho.

**CABREIRA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. João de Gundar.

**CABREIRA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Clemente de Sande.

**CABREIRA.** Serra na Provincia de Traz os Montes, Arcebispado de Braga. Fica perto de Barrozo;  
do



do seu cume se avistaõ as prayas do Oceano nas vifinhanças das Villas de Faõ, e Espozende. Tem de comprido duas legoas, e outras tantas de largo: os principaes braços della são, Cantelloens, e Estadas de Mação: seu temperamento he demasiadamente frio, pelas muitas neves, que nella cahem de Inverno: della detcem varios ribeiros, dos quaes juntos se fórma o rio Ave. Nesta terra ha varios sitios, que produzem muitos pastos nos mezes de Veraõ: os gados são poucos, por terem contra si innumeraveis lobos, que os mataõ, e comem: traz criação de pórcos montezes, veados, rapozas, lebres, coelhos, e perdizes, cuja caça he livre em todo o tempo: tem tres fojos para a caça dos lobos, que a não ser assim, não haveria por aqui gado, que elles não comeessem.

CABREIRA. Serra na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga: tem huma legoa de comprido, e meya de largo: he de temperamento frio: no sitio do Marco do Touro nasce hum ribeiro, que senêce no rio de Frades: he povoada de carvalhos, e outras arvores silvestres, e matos rasteiros, entre os quaes cria quantidade de coelhos, lebres, perdizes, rapozas, e lobos, para cuja caça tem dous fojos, hum no sitio de Chaõ das Bragadas, outro no sitio do Confurco, que fica no mais alto cume da terra.

CABREIRA. Serra na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Guimaraens: tem de comprido meya legoa, e pouco mais de hum quarto de largo: he frigidissima no Inverno: tem varios matos altos, em que se criaõ lobos, rapozas, e alguns pórcos bravos: de perdizes, lebres, e coelhos tem muito pouca criação, por causa do frio: o mais restricto della he povoado de matos rasteiros: he de poucas aguas em todo o tempo.

CABREIRA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Basto, Freguesia de S. Miguel de Carvalho.

CABREIRA. Lugar na Provincia de Traz os Montes, Arcebisado de Braga, Comarca da Torre de Moncorvo, Termo da Villa de Alfandega da Fé, Freguesia de S. Bartholomeu.

CABREIRA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Felgueiras, Freguesia de S. Eulalia de Margaride.

CABREIRA. Lugar na Provincia da Beira alta, Bisado de Viseu, Comarca de Pinhel, Termo da Villa de Castello-Mendo: tem quarenta moradores. A Igreja tem por Orago S. Maria Magdalena: consta de tres Altares, no mayor está a Imagem da Santa Magdalena, os collateraes são, hum das Almas, e outro de N. S. do Rosario, com suas Confrarias. O Paroco he Cura annual, apresentado pelo Abbade de S. Maria Mayor da Villa de Castello-Mendo: tem de congrua seis mil reis em dinheiro. Distançia de dous tiros de bala vay a ribeira de Pinhel, que principia huma legoa distante, e se vay meter no rio Coa, junto à terra de Morosa. Nesta Freguesia ha hum reduto em hum penedo, bastantemente alto, donde antigamente se defendia o povo no tempo das guerras. Os frutos principaes desta Freguesia são, centeyo, milho, e algum trigo.

CABREIRA. Lugar na Provincia da Beira, Bisado, e Comarca da Cidade de Coimbra, Termo da Villa de Goes, Freguesia de N. S. das Neves de Cadafaz: tem trinta e hum moradores, e huma Ermida de Santo Amaro; buscada de seus devotos; principalmente no seu dia. Passa junto deste Lugar o rio Ceyra.

CABREIRA. Aldea na Provincia da Beira alta, Bisado de Viseu,

Comarca da Villa de Pinhel, Termo da Villa de Castello-Mendo.

**CABREIRA.** Aldea na Provincia da Beira, Bispaado, Comarca, Termo, e Freguesia da Sé da Guarda: tem quinze fógos.

CABREIRA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispaado, e Comarca Secular da Cidade do Porto, Ecclesiastica de Pena-Fiel, Freguesia de Santiago de Mudellos.

**CABREIRA.** Serra Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Visita de Basto: he de bom temperamento: cria lobos, rapozas, javalizes, e caça miuda: dá pasto aos gados dos moradores visinhos.

**CABREIRA.** Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de N. S. da Graça de Aguas-Bellas.

**CABREIRA.** Serra na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Vieira: fica entre as Freguesias de S. Estevoão, e S. Maria de Pinheiro: he em grande maneira pedregosa, e cheya de matos altos, nos quaes cria lobos, rapozas, e javalizes: de gados traz pouca quantidade, como tambem de caça miuda, por causa dos demasiados gelos, que nella se conservaõ por longo tempo. He falta de aguas, e por isso he quasi toda inculta, mas de ares puros, e sádios: os moradores visinhos se valem de seus matos para estrumes dos gados, e para queimar.

**CABREIRO.** Aldea na Provincia da Estremadura, Bispaado de Coimbra, Comarca da Villa de Thomar, Freguesia de N. S. da Graça da Villa de Aguda.

**CABREIRO.** Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca da Villa de Torres-Vedras, Termo da Villa de Cascaes, Freguesia de S. Vicente de Alcabedeché: tem sete fógos.

**CABREIRO.** Serra na Provincia de Traz os Montes, Arcebispado de Braga, Comarca de Villa-Real, Provedoria de Lamego: terá hum quarto de legoa em quadro: he de temperamento frio, muito crespa de peneidia, e productiva de carvalhos, e castanheiros: traz criação de gado grosso, e miudo, e bastantes perdizes, lebres, e coelhos.

**CABREIRO.** Rio na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo da Villa dos Arcos de Valdevez: nasce na Freguesia do Salvador de Cabreiro, de donde toma o nome no fitio do Calçado: he arrebatado de Inverno, por recolher em si muitas aguas do monte: corre de Nascente a Poente: suas margens são cultivadas, e cingidas de arvoredo frutifero, e silvestre: cria bogas, barbos, bordalos, e enguias, que os naturaes pescaõ sem pensaõ: com suas aguas trabalhaõ alguns moinhos.

**CABREIRO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia do Salvador de Tagilde.

**CABREIRO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Eulalia de Barrozas.

**CABREIRO.** Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo da Villa dos Arcos de Valdevez: he seu Donatario o Visconde de Villa-Nova de Cerveira D. Thomás de Lima e Vasconcellos: compoem-se de trezentos e vinte fógos. Está fundada em monte, donde se descobrem algumas Freguesias de suas visinhanças. A Igreja Paroquial, de huma só nave, tem seu acento dentro do povoado: he seu Orago o Salvador: ha nella quatro Altares, o mayor com a Imagem do Salvador, e dous collateraes, hum de N.

N. Senhora, outro de S. Sebastião; e no corpo da Igreja o Altar das Almas. Ha aqui quatro Confrarias; a do Santissimo, a de N. Senhora, a do Menino Deos, e a das Almas. O Paroco he Abbadé, da apresentação dos Condes de Villa-Nova de Cerveira: rende para o Paroco, com outras annexas, duzentos mil reis. Ha no ambito da Freguesia seis Ermidas, como diremos nos Lugares onde estão fundadas. Os frutos deste territorio são, milho, centeyo, e pouco vinho. Passa por estes limites o rio Cabreiro, com grande utilidade dos campos, a cujas aguas devem a sua fertilidade.

**CABREIROS.** Lugar na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos: tem cento e setenta e oito fôgos, e Igreja Paroquial, de huma só nave, dedicada ao Archanjo S. Miguel, cuja Imagem se venera no Altar mór: tem mais dous collateraes, hum dedicado a N. Senhora com o titulo da Abbadia, outro a N. S. do Parto. O Paroco he Vigario, que apresenta o Cabido de Braga: rende cincoenta mil reis, e para os Conegos oitenta mil reis. Os frutos, que em mayor abundancia recolhem os moradores, são, milho grosso, alho, painço, vinho verde, e azeite.

**CABREIROS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado, Comarca, e Termo de Braga, Freguesia de S. João de Semelhe.

**CABREIROS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Melgaço, Freguesia de S. Marinha de Bouças.

**CABREIROS.** Freguesia na Provincia da Beira, Comarca, e Bisado de Lamego, Termo da Villa de Arouca: tem cincoenta e cinco fôgos. A Paroquia está situada em hum monte chamado o Padrao, fóra do povoado a pouca distancia,

Tom. II.

junto a hum regato, que corre do Sul ao Norte: no Altar mayor della está a Imagem de S. Mamede, que he Orago da Casa, e as de N. S. do Rosario, e S. Antonio; no collateral abaixo do arco estão as Imagens de S. Luzia, S. Sebastião, S. Gonçalo, e S. Anão. Na primeira festa feira, e Sabbado de Junho, vay o Paroco com os Freguezes em Procissão a huma alta serra, chamada Coto de Nabo, da mesma Freguesia, e se recolhe na Igreja de N. S. do Candal, Bisado de Viseu. Chama-se esta Procissão da Mura, e dizem fora instituida para affugentar os ratos, que lhe destruíam os frutos. O Paroco he Cura, e tem de congrua trinta alqueires de pão, trinta almudes de vinho, quatro mil e quinhentos reis em dinheiro, e o dizimo da castanha, vinho, e linho. Compoem-se esta Freguesia dos Lugares de Cabreiros, Tevilhaõ, Cando, e Rio de Frades. Os frutos, que produz, são, milho, centeyo, vinho, castanha, algum azeite, e colmeas; e as suas terras são regadas com agua de poços, ou prezas. Criaõ-se nella boys, vacas, e gado miudo. Confina pelo Nascente com a Freguesia de N. S. do Candal; ao Sul com a de S. Pedro de Manhoufe, Bisado de Viseu; ao Poente com a de N. S. da Assumpção de Albergaria das Cabras; e ao Norte com as de S. Pedro da Villa de Arouca, e S. Pedro do Covello, Bisado de Viseu. Tem hum monte, ou serra, chamado o Vidoeiro, que produz muito arvoredo de carvalhos, lenhas, e matos, nos quaes se cria muita caça de coelhos, perdizes, lobos, e javalizes, que causaõ muita perda aos Lavradores. Junto deste monte nasce hum regato chamado o Tevilhaõ, de cujas aguas se aproveitaõ os Lavradores para o que lhes he necessaria.

**CABRELLA.** Villa na Provincia do Alentejo, Arcebisado de Evora, Comarca de Setuval, quanto à jurisdicção Secular, e de Alcãcere do

Uu ii

Sal



Sal quanto à jurisdicção Ecclesiastica. He terra do Mestrado, e Ordem de Santiago: tem oitenta moradores: a mayor parte da Freguesia he espalhada por montes, herdades, e fasmarias. Toda a Freguesia consta de trezentos fôgos: as casas assim na Villa, como no campo, são terreas, excepto as casas do Senado da Camara, que servem de apozentadoria dos Ministros que vem à Villa. Tem seu affento em lugar alto, e plano: dista quatro legoas de Alcacere do Sal para o Norte, tres da Villa de Lavre para o Sul; quatro ao Poente de Monte mór o Novo, e sete ao Nascente de Setuval. Dos altos della se descobrem o Castello da Villa de Palmella, as ferras da Arrabida, e Monte-Junto, e o Real Palacio das Vendas-Novas. Tem Termo seu, que parte para o Nascente com o Termo de Monte mór o Novo, para o Sul com o de Alcacere do Sal, para o Poente com o de Palmella, e para o Norte com o de Canha, nelle tem sómente o Lugar da Landeira com sua Paroquia de Nossa Senhora da Nazareth, e a mayor parte da Aldea das Vendas-Novas, com vinte vizinhos. Pelos mesmos sitios, aonde parte o Termo de Cabrella com o de Canha, e de Palmella, parte o Arcebispado de Evora com o Patriarcado de Lisboa. A Paroquia está hoje dentro da Villa, antigamente estava fóra della, em hum alto monte à vista da Villa: ainda hoje se vêem suas ruinas: servio dos Officios Divinos, e administração dos Sacramentos até Janeiro de mil e seiscentos e vinte e cinco: o ultimo bautismo que nella se administrou foy em doze de Janeiro do mesmo anno: e o primeiro bautismo, e primeiro matrimonio, que se administrou na Igreja, que agora existe, foy em dezanove de Janeiro do mesmo anno: em Janeiro de mil e setecentos e trinta e quatro fez cento e nove annos, que serve dos Sacramentos, e Offi-

cios Divinos. Tem por Orago N. S. da Conceição: consta de cinco Altares, o mayor com sua tribuna de entalhado dourada, com Sacratio no meyo; da parte do Evangelho N. S. da Conceição, e da Epistola S. Joáo Bautista; os outros são, de N. S. do Rosario, S. Antonio, S. Pedro, e o das Almas com huma Imagem de Christo crucificado, e S. Miguel: antigamente foy de abobeda, hoje he forrada, e pintada. Tem as Irmandades do Santissimo Sacramento, N. S. do Rosario, e das Almas. O Paroco he Prior, posto pela Mesa da Consciencia, e hum Beneficiado Curado, da mesma apresentação, ambos Freires de Santiago; o Prior tem de ordenado cinco moyos de trigo, dous de cevada, e vinte mil reis em dinheiro, com Theiouraria annexa, que rende dous mil reis em dinheiro, quatro alqueires de trigo, e cinco almudes de vinho; e o Beneficiado tem tres moyos de trigo, moyo e meyo de cevada, e dez mil reis em dinheiro. Ha aqui huma pequena Albergaria aonde se recolhem os pobres perigrinos, e sevem doentes, se remetem para o Hospital da Villa de Monte mór o Novo. Tem Casa de Misericordia dentro da Villa, cujo Provedor, e Irmãos por Alvará Real do anno de mil seiscentos e hum, gozão do mesmo Compromisso novo, e estatutos, e de todos os privilegios, e liberdades, que gozão o Provedor, e Irmãos da Misericordia da Cidade de Lisboa. Tem muitos montados de sobraes, azinhos, e alguns pinhaes, cuja madeira he de boa qualidade, e duração. Cria de toda a casta de gado, mas de corpo mediano; he a mayor abundancia de cabras: he tambem abundante de colmeas. Os queijos deste sitio, além de muitos, são de excelente qualidade. Muito cabrito, e muita caça, de coelhos, lebres, perdizes, e galinholas, que he o que commummente levão os regatoens para

para Lisboa. De caça grossa cria pórcoos bravos. De frutos recolhe trigo, centeyo, cevada, milho grosso, e miúdo. Deu-lhe foral ElRey D. Afonso Henriques, e ElRey D. Manoel a fez Villa em 10 de Fevereiro de 1517. Governa-se por dous Juizes ordinarios, tres Vereadores, e Procurador do Concelho, que se fazem de tres em tres annos, por pelouros, a votos dos que servem na Republica, presidindo na eleição o Ouvidor de Setuval: Escrivão da Camera, que o he tambem do Judicial, e Notas, Avaliador, e Partidor do Concelho, Escrivão dos Orsãos, que o he tambem do Judicial, e Notas, e Almotaçaria, Contador, que serve tambem de Distribuidor, Enqueredor, e Avaliador do Concelho, e Escrivão das fizas, cujo officio serve de presente o Escrivão da Camera, e he data do Desembargo do Paço, Alcaide pequeno posto pelo Alcaide mór da mesma Villa. Os officios dos dous primeiros Escrivaens, e Contador, são data da apresentação do Prior mór do Real Convento de Palmella, como tambem he data, e apresentação sua o cargo de Alcaide mór, que no celeiro da Commenda da mesma Villa tem de ordenado dous moyos de trigo; as causas das Appellações, e Aggravos vão do Juizo desta Villa para o Corregedor de Setuval. O Juiz de fóra de Alcacer vem fazer a esta Villa o lançamento das fizas do Cabeção, por posse antiga. Tem esta Villa, e seu Termo o privilegio de não pagarem portagem seus moradores indo com mercadorias, ou comprando-as, por ser terra do Meistrado da Ordem de Santiago, de que lhe fez merce o Senhor Rey D. Manoel, de gloriosa memoria, por seu Alvará de 10 de Fevereiro de 1516, que se conserva no Cartorio do Convento de Palmella, e a Camera de Cabrella tem o traslado delle; com condição, que levem Certidão feita pelo Escrivão da Camera, com o

Sello do Concelho, como são visinhos da mesma terra; e havendo duvida se as Certoens são verdadeiras, se lhe possa dar sobre isso juramento sem mais os deterem. A Commenda desta Villa he da Mesa Mestral de Palmella, e se arrenda no mesmo Convento: passa o seu rendimento de hum conto de reis, não entrando aqui os ordenados que se pagão ao Prior, e Beneficiados da Matriz da mesma Villa, e ao Capellaõ da Capella curada do Lugar da Landeira, nem os vinte e cinco mil reis, que se pagão à fabrica grossa da mesma Igreja; nove mil reis para a fabrica miuda, e tres mil reis para a Igreja da Landeira, e outros mais ordenados, e propinas, que della se pagão. He esta terra em muitas partes de seu Termo aspera, e montuosa, de máos caminhos, e de muitas matas; ferras, oiteiros, bosques, e breñas impenetraveis, nos quaes cria muitos lobos, e pórcoos bravos.

**CABRELLA.** Ribeira na Provincia do Alentejo, Arcebisado de Evora, Comarca de Setuval: toma este nome da Freguesia de Cabrella, por onde passa. Tem a sua origem nas Silveiras, Termo da Villa de Monte mór o Novo. Nasce pobre, mas com outras ribeiras, que enfora em si, engrossa a sua corrente. Da parte do Nascente, nos limites da Freguesia de Cabrella recolhe em si duas ribeiras, que são, a de Safira, e a de S. Romaõ, entra-lhe esta abaixo do moinho do Manco. Da parte do Norte se encorporaõ nella outras duas ribeiras, a saber, a das Cabritas, e a de Campo-Mayor. Não he navegavel, mas de curso arrebatado, por descer por penhascos: nos fins da Freguesia de Cabrella corre mais quieta, porque he mais esprayada: corre de Nascente para o Poente, e he abundante de pardelhas, picoens, e barbos: as suas peccarias affim de cana, como de rede, são sómente no Inverno, e Primavera: no Verão

faz fezoens o peixe, por estarem as aguas empoçadas: em todo o tempo são livres. Suas margens se cultivam, e semeam: do porto de Cabrela para baixo tem muitos arvoredos de sobraes, e azinhaes. Conserva o mesmo nome até Marateca, porque ahí o perde, e toma o de Marateca, e com elle se mete no braço de mar, que chega de Setuval, e às aguas de Moura: he perigosa por suas enchentes, e tambem pelas areas fofas, e cegas, em que se cravao as bestas. Tem nesta Freguesia dous moinhos, que não moem todo o anno, hum chamado do Manco, que he foreiro ao Hospital dos Religiosos de S. João de Deos da Villa de Monte mór o Novo, e outro na herdade do Passo, foreiro ao Convento de Palmella.

**CABRIL.** Freguesia na Provincia de Traz os Montes, Arcebispado de Braga, Comarca de Chaves, Termo da Villa de Monte-Alegre: he terra da Serenissima Casa de Bragança: tem noventa e quatro fógos. Está fundada parte em valle, e parte em monte, pegada à grande serra do Gerez, donde se descobrem algumas povoações, como são, a Villa de Ruivaens, S. Marinha do Ferral, S. Pedro do Covello do Gerez, Parada do Oiteiro, e S. Gens de Salamonda. A Igreja Paroquial, de huma só nave, está fundada dentro do Lugar de S. Lourenço, Orago da Igreja: ha nella tres Altares, o mayor com a Imagem do Santo Patrono, onde está o Sacrario, e dous collateraes, hum da parte do Evangelho dedicado a N. S. do Rosario, e no fronteiro a este da parte da Epistola o de Christo crucificado. O Paroco he Abbade, da apresentação da Serenissima Casa de Bragança: tem de renda trezentos e cincoenta mil reis. Ha no districto desta Freguesia cinco Ermidas, de que daremos noticia nos Lugares onde estão fundadas. Só diremos da de N. S. das Neves, que está situada em hum

monte chamado Pondres, são pouco frequentadas de romagens no decurso do anno, sómente nos dias dos seus Oragos são visitadas, de alguma gente dos Lugares circumvisinhos. Produz o terreno pão, yincho, azeite, castanha, e landes, tudo em quantidade moderada, por ser o clima pouco favoravel. He a terra abundante de caça grossa, e miuda, do ar, e rasteira; que cria a serra de Gerez, onde a cação livremente. Passa por estes limites o rio Cávado, no qual peiscao com a mesma liberdade, trutas, bogas, e escallos, que he a casta de peicado, que cria neste districto. Os Lugares de que se fórma esta Freguesia, são estes, Busto-Chaõ, Chello, Azevedo, Lapella, Xertello, Villa-Boa, Chãas, Cavallos, Soane, Picaens, Fasiaõ, Fontainho, Villa, e Chaõ do Moinho.

**CABRIL.** Aldea na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca de Viseu, Concelho, e Freguesia de S. Pedro de Povolide.

**CABRIL.** Aldea na Provincia da Beira, Bispado de Coimbra, Comarca de Esigueira, Termo da Villa de Cambra, Freguesia de S. Pedro de Castellaons.

**CABRIL.** Aldea na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca de Viseu, Concelho de Povolide, Freguesia do Espirito Santo.

**CABRIL.** Aldea na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca de Lamego, Concelho de S. Fins, Freguesia de S. Martinho de Moimenta do Douro.

**CABRIL.** Rio na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga; entra no rio Tamega, na Freguesia de S. Christovão de Mondim: corre de Nascente a Poente: cria barbos, bogas, trutas, e bordallos, cuja pelcaria, juntamente com suas aguas, he livre a todos em todo o tempo.

**CABRIL.** Lugar na Provincia da Estremadura, Bispado da Guarda,



Comarca de Thomar, Termo da Villa da Pampilhosa: he delRey: tem trinta e sete vizinhos. Está situado ao pé de huma serra, donde se não descobre povoação alguma. Toda a Freguesia consta dos Lugares de Parafias, Samefuga, Malhou, Sobralinho, Foz do Ribeiro, e Armadouro. A Paroquia fica fóra do Lugar, em pouca distancia: seu Orago he S. Domingos, cuja Imagem se venera no Altar mór: tem mais outro Altar à parte do Evangelho, dedicado a N. S. do Rosário, outro à parte da Epistola da invocação de S. Braz. O Paroco he Cura, apresentado pelo Prior da Villa da Pampilhosa: tem quinze mil reis de congrua, que o Prior lhe dá em frutos. Está perto do Lugar a Ermida de Santa Apollonia, à parte do Poente: tem hum só Altar com a Imagem da Santa. Os frutos de mayor abundancia são, castanha, e algum milho. Por cima deste Lugar está huma serra, que he braço da serra da Estrella, chamada serra de S. Domingos, da qual se dará relação em seu lugar. Passa por estes limites a Ribeira de Unhaes.

**CABRIS, Cabris.** Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebispado de Braga, Comarca Ecclesiastica de Villa-Real, Secular de Guimaraens, Termo, e Freguesia de S. Pedro de Cerva: tem trinta e hum moradores, e huma Ermida dedicada a S. Antonio, frequentada de devotos no seu dia.

**CABRIS, Cabris.** Aldea na Provincia da Beira, Bispado de Lamego, Comarca da Villa de Pinhel, Freguesia de N. S. do Pranto de Sendim.

**CABRIS, Cabris.** Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Termo, e Freguesia de S. Martinho da Villa de Cintra: tem oito fôgos.

**CABRITA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado, Comarca, e Termo da Ci-

dade de Braga, Freguesia de S. Lourenço de Navarra.

**CABRITA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado, Comarca, e Termo de Braga, Freguesia de S. André de Gondiaes.

**CABRITAS.** Ribeira pequena na Provincia do Alentejo, Arcebispado de Evora, Comarca de Setuval: a pouca distancia da sua fonte entra na Ribeira, que da Villa de Cabrella toma o nome.

**CABRITEIRA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Viana, Freguesia de S. Christina de Afife.

**CABROENS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Barcellos, Visita de Vermoim, e Faria, Freguesia do Salvador de Villarinho de Cambas.

**CABROS.** Ribeira na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispado do Porto: corre de Norte a Sul, e fenece no rio Tamega: tem duas pontes de pedra, e alguns moinhos, que trabalham com suas aguas, das quaes usão livremente.

**CABRUM.** Aldea na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca da Cidade de Viseu, Termo da Villa de Moens, Freguesia de Santa Maria de Moledo.

**CABRUNCAS.** Rio. *Vid.* Arunca.

## CAC

**CAÇANHEIRA DE BAIXO,** Caçanheira de Baixo. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de N. S. da Conceição da Sabacheira.

**CAÇANHEIRA DE CIMA,** Caçanheira de Cima. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de N. S. da Conceição da Sabacheira.

CA-

**CACANHEIROS.** Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de N. S. da Conceição da Sabacheira.

**CACAPEDEIRO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca de Viana, Termo da Villa da Ponte da Barca, Freguesia de S. Maria de Azias.

**CACAPOS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Termo de Barcellos, Visita de Vermoim, e Faria, Freguesia de S. Miguel de Argivay.

**CACARELHOS.** Lugar na Provincia de Traz os Montes, Bispoado, Comarca, e Termo da Cidade de Miranda do Douro: he da Coroa. Está situado em huma campina, e consta de cento e quarenta moradores. Deste Lugar se descobre o Castello da Villa de Outeiro, e alguns Lugares do seu Termo, e outros muitos Lugares, e ferras do Termo da Cidade de Bragança; a ferra de Senabria, que divide este Reyno do de Castilla. Fica a Igreja Paroquial à entrada do Lugar, para a parte do Nacente: ha nella cinco Altares com o principal, de que he Orago S. Pedro Apostolo: à parte da Epistola tem dous Altares, hum de N. S. da Assumpção, outro do Santo Christo crucificado, metido em hum arco: da parte do Evangelho tem outros dous, hum de S. Antonio, outro de N. S. da Conceição. O Paroco he Abbade, da apresentação Ordinaria, e tem de ordenado setecentos mil reis; o mesmo Paroco apresenta huma annexa, que he a do Lugar de S. Joanico, como se dirá em seu Lugar. Inclue mais na sua jurisdicção as Ermidas de S. Bartholomeu, na entrada do Lugar; e outra de S. Luzia fóra delle, em pouca distancia, à parte do Nacente. He este torraõ abundante de trigo, centeyo, vinho, e bastante gado; caça de lebres, perdizes, e coelhos, para divertimento dos seus naturaes, que todos estão

fugeitos a hum Juiz vintaneiro, que reconhece superioridade à Camera da Cidade de Miranda.

**CACARES.** Lugar na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Cabeceiras de Basto: tem vinte e tres moradores, e huma Ermida de S. Marinha, na qual se fazem tres clamores, ou Ladainhas, nos dias vinte e cinco de Março, onze de Junho, e nas Ladainhas de Mayo.

**CACARILHE.** Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca da Villa de Guimaraens, Termo da Villa de Cerolico de Basto: he Senhor della o Marquez de Valença: tem sessenta e sete sógos. Está situada entre duas ferras donde se descobrem as Freguesias de S. Salvador da Infesta, S. Thecla, S. Miguel de Carvalho, e S. João de Arnoya. A Igreja Matriz está no meyo da Freguesia: tem alguns vizinhos ao redor della: seu Orago he S. Miguel, cuja Imagem se venera no Altar mór; os dous collateraes, hum he de N. S. do Rosario, outro do Nome de Deos. O Paroco he Abbade: tem de renda quatrocentos mil reis: ha aqui huma Ermida de N. S. do Avizo, no alto da ferra do Vizo, nos confins da Freguesia: he visitada de alguns romeiros nas Oitavas da Pascoa; e dia do Espirito Santo. Os frutos, que produz, são, milho, trigo, centeyo, feijão, vinho verde, e castanha. Entra esta Freguesia na ferra do Vizo, que tem de comprido tres legoas, e de largo meya: tem criaçãõ de egoas, e gados miudos, e caça de perdizes, coelhos, lobos, e pórcos montezes: está outra ferra no limite desta Freguesia, chamada de Ourilhe, que terá de comprido huma legoa, e de largo meya: he de poucas aguas: produz urgeira, e giesta: traz alguma caça miuda, de perdizes, e coelhos, de que se aproveitaõ os moradores. Passa por aqui

o rio Tamega com curso arrebatado.

**CACAVELLOS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisgado de Braga, Comarca, e Termo da Villa de Barcellos, Freguesia de Santa Maria de Bagunte.

**CACAVELLOS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisgado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Regalados, Primeira parte da Visita de Nobrega, e Neiva, Freguesia de S. Martinho de Concieiro.

**CACAVELLOS.** Aldea na Provincia da Beira, Bisgado do Porto, Comarca de Esgueira, Termo da Villa da Feira, Freguesia de Santiago de Ribadul.

**CACAVELLOS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bisgado, e Comarca da Cidade do Porto, Couto, e Freguesia de S. Joaõ de Pendorada.

**CACAVELLOS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bisgado, Termo, e Comarca Secular da Cidade do Porto, Ecclesiastica de Pena-Fiel, Freguesia de S. Thomé de Bitaraens.

**CACAVELLOS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bisgado, e Comarca da Cidade do Porto, Concelho da Maya, Freguesia do Salvador de Bouças de Matozinhos.

**CACAVELLOS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisgado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Leocadia de Briteiros.

**CACAVELLOS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisgado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Entre-Homem, e Cávado, Freguesia de S. André do do Mosteiro de Rendufe.

**CACAVELLOS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisgado, e Comarca da Cidade de Braga, Termo da Villa de Gui-

Tom. II.

maragens, Freguesia de S. Payo de Ruilhe.

**CACAVELLOS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisgado, Comarca, e Termo da Cidade de Braga, Freguesia de S. Vicente do Penfo.

**CACAVELLOS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisgado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Cabeceiras de Baixo, Freguesia de Santa Senhorinha de Baixo.

**CACAVELLOS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisgado de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo da Villa de Baixo, Freguesia de S. Joaõ do Ermo de Arnoya.

**CACAVELLOS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisgado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Cerolico de Baixo, Freguesia do Salvador da Infesta.

**CACAVELLOS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisgado de Braga, Concelho de Felgueiras, Freguesia de S. Maria de Revinhade.

**CACAVELLOS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisgado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Felgueiras, Freguesia de S. Vicente de Soufa.

**CACAVELLOS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisgado de Braga, Comarca, e Termo da Villa de Guimaraens, Freguesia de S. Miguel de Varziella.

**CACAVELLOS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisgado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de S. Cruz de Riba-Tamega, Freguesia de S. Maria de Fregim.

**CACAVELLOS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisgado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de S. Cruz de Riba-Tamega, Couto, e Freguesia

Xx



guefia de S. Martinho de Mancellos.

**CACAVELLOS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado, e Comarca de Braga, Termo da Cidade do Porto, Freguefia de Santiago de Loftofa.

**CACAVELLOS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Visita de Vermoim, e Faria, Termo da Villa de Barcellos, Freguefia de S. Maria de Gilmonde.

**CACAVELLOS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Visita de Vermoim, e Faria, Termo da Villa de Barcellos, Freguefia de S. Maria de Goyos.

**CACAVELLOS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Albergaria de Penella, Freguefia de S. Pedro de Calvello.

**CACAVELLOS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Viana, Termo da Villa de Barcellos, Freguefia de S. André de Victorinho dos Piaens.

**CACAVELLOS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado, Comarca, e Termo da Cidade de Braga, Freguefia de S. Martinho de Dume.

**CACEGAS.** *Vid.* Cazegas.

**CACELLA.** Villa no Reyno, e Bisado do Algarve, Comarca da Cidade de Tavira, da qual dista duas legoas para o Nascente: ElRey D. Sancho II. a ganhou aos Mouros, e a deu a D. Payo Peres Correa, e à Ordem de Santiago; e depois a confirmou ElRey D. Affonso o III. seu irmão. Mostra por alguns vestigios haver sido antigamente povoação grande: hoje está reduzida ao pequeno numero de cento e oito visinhos: tem hum Castello de pouca fortaleza, com reductos para a artilharia. A Paroquia he de tres naves, dedicada a

N. S. da Assumpção: tem além da Capella mór seis Altares, tres da parte do Meyo dia, e tres da do Norte, cujas invocações são, N. S. do Rosario, o Santissimo Nome de Jesus, N. S. dos Martyres, S. Antonio, Almas, e do Senhor: em todas ha Confrarias. O Paroco he Prior, apresentado pela Mesa da Consciencia: tem Coadjutor para o ajudar a paroquiar a Freguefia. Governa-se por Juiz ordinario, que tem jurisdicção em todo o Termo, que consta de cinco legoas de Norte a Sul, e huma de Nascente a Poente; em todo o districto recolhem os moradores vinho, azeite, amendoas, figos, trigo, e cevada. Na terra cria tambem paõ em partes, e o restante della he povoado de mato alto, e rasteiro, no qual cria coelhos, lebres, perdizes, porcos bravos, lobos, e rapozas. Passa por aqui a ribeira chamada Pedra-Alva, a qual se mete no mar, correndo de Norte a Sul: tem alguns lagares de azeite, e moinhos de paõ: cria alguns peixes, de que seus moradores usão livremente, juntamente com suas aguas.

**CACEM.** *Vid.* Santiago de Cacem.

**CACEMES.** Aldea na Provincia da Beira, Bisado, Comarca, e Termo da Cidade de Coimbra, Freguefia de S. André de Sazes: tem quarenta e cinco fôgos, e huma Ermida de S. Sebaltaõ.

**CACHADA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Terceira parte da Visita de Soufa, e Faria, Freguefia de S. Martinho de Sande.

**CACHADA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Visita de Monte-Longo, Freguefia de S. Maria de Corvite.

**CACHADA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Guimaraens,

marães, Freguesia de S. Martinho de Dume.

CACHADA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, Comarca de Viana, Termo da Villa de Ponte de Lima, isento do Mosteiro de Refoyos; Freguesia de N. S. da Assumpção: tem oito moradores.

CACHADA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, e Comarca Ecclesiastica de Braga, Secular, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Eulalia de Nespereira.

CACHADA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Comarca, e Termo de Barcellos, Freguesia de S. Martinho de Mondim.

CACHADA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, e Comarca da Cidade de Braga, Visita de Lanhoso, Vieira, e Ribeira de Soas, Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Martinho de Espinho.

CACHADA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, e Comarca de Braga, Couto de Pedralva, Freguesia de S. Maria de Sobreposta.

CACHADA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Lanhoso, Freguesia de S. Martinho de Ferreiros.

CACHADA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Lanhoso, Freguesia de S. Martinho de Aguas-Santas.

CACHADA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, e Comarca Ecclesiastica de Braga, Correição, e Ouvidoria de Barcellos, Concelho de Larim, Freguesia de S. Miguel de Soutello.

CACHADA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, e Comarca de Viana, Concelho da Villa de Pica de Regalados, Tom. II.

Freguesia de S. Miguel do Prado.

CACHADA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, Provedoria de Viana, Termo da Villa do Prado, Freguesia de S. Maria de Freiriz.

CACHADA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, Comarca, e Termo da Villa de Guimaraens, Freguesia de S. Leocadia de Briteiros.

CACHADA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, Comarca, e Termo da Villa de Barcellos, Freguesia de S. Maria de Quintiaens.

CACHADA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, Comarca de Viana, Ouvidoria de Barcellos, Termo da Villa do Prado, Freguesia de S. Mamede de Escariz.

CACHADA. Aldea (differente da de cima) na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, Comarca de Viana, Ouvidoria de Barcellos, Termo da Villa do Prado, Freguesia de S. Mamede de Escariz.

CACHADA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, Comarca de Viana, Termo da Villa do Prado, Freguesia de S. Maria da Igreja-Nova.

CACHADA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, Comarca, e Termo de Barcellos, Freguesia de S. Martinho de Alvito.

CACHADA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, Comarca de Viana, Termo da Villa de Barcellos, Freguesia de S. Joao de Villa-Boa.

CACHADA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, e Comarca Ecclesiastica de Braga, Secular do Porto, Couto, e Freguesia de S. Anna do Vimieiro.

CACHADA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, e Comarca de Viana, Concelho da Villa de Pica de Regalados, Tom. II.

bispado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Miguel de Cabreiros.

CACHADA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado, e Comarca de Braga, Termo da Villa de Barcellos, Freguesia de S. Joao Bautista de Bastuço.

CACHADA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca, e Termo da Villa de Guimaraens, Freguesia de S. Torcato.

CACHADA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca, e Termo da Villa de Guimaraens, Freguesia de S. Estevao de Urgezès.

CACHADA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Concelho de Felgueiras, Freguesia de S. Pedro de Torrados.

CACHADA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Concelho de Felgueiras, Freguesia de Santa Eulalia de Margaride.

CACHADA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado, e Comarca Ecclesiastica de Braga, Correição de Barcellos, Concelho de Portella das Cabras, Freguesia de S. Martinho de Rio-Máo.

CACHADA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Valença, Concelho de Coura, Freguesia de S. Martinho de Coura da Ponte-Nova.

CACHADA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Villa-Nova de Cerveira, Freguesia de S. Christina de Mentefrido.

CACHADA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Va-

lença, Termo da Villa dos Arcos de Valdevez, Freguesia de Santiago de Tabaco.

CACHADA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Valença, Termo da Villa dos Arcos de Valdevez, Freguesia de S. Jorge.

CACHADA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Valença, Termo da Villa de Valadares, Freguesia de S. Miguel de Massagaens.

CACHADA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Souto de Rebordaons, Segunda parte da Visita de Nobrega, e Neiva, Freguesia de S. Maria de Rebordaons.

CACHADA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Couto, e Freguesia de S. Maria de Pombeiro: tem oito fógos.

CACHADA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Visita de Vermoim, e Faria, Freguesia do Salvador de Lemenhe.

CACHADA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Valença, Concelho de Coura, Freguesia de Santiago de Romarigaens.

CACHADA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Valença, Termo da Villa dos Arcos de Valdevez, Freguesia de S. Lourenço de Cabaço.

CACHADA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Valença, Termo da Villa dos Arcos de Valdevez, Freguesia de S. Maria de Tavora.

CACHADA VELHA, Cachada Velha. Aldea na Provincia de Entre



tre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, Comarca de Valença, Termo da Villa de Caminha, Freguesia de S. Eulalia de Orbacem.

**CACHADAS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, Comarca de Braga, Termo da Villa de Barcellos, Segunda parte da Visita de Vermoim, e Faria, Freguesia do Salvador de Minho-taens.

**CACHADAS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Entre-Homem, e Cávado, Freguesia de Santiago de Caldellas.

**CACHADAS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Albergaria, Freguesia de S. Eulalia de Gaitar.

**CACHADAS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, Comarca de Viana, Termo da Villa de Barcellos, Freguesia de S. Cosme, e Damiaõ do Valle.

**CACHADINHA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Terceira parte da Visita de Soufa, e Faria, Freguesia de S. Martinho de Sandé.

**CACHADINHA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, Comarca Ecclesiastica de Valença, Secular de Viana, Concelho de Coura, Freguesia de S. Mamede de Ferreira.

**CACHADINHA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Albergaria, Freguesia de S. Lourenço do Mato.

**CACHADINHA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispo, e Comarca Ecclesiastica de Braga, Secular de Viana, Correição de Barcellos, Termo de Villa-Chã, Freguesia de S. Maria de Doçãos.

**CACHADINHA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, Comarca, e Termo da Cidade de Braga, Freguesia de Santiago de Elporoens.

**CACHADINHA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, Comarca, e Termo da Villa de Guimaraens, Freguesia de S. Joaõ da Ponte.

**CACHADINHA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, Comarca de Valença, Termo da Villa de Valadares, Freguesia de S. Cosme de Podame.

**CACHADINHAS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, Comarca, e Termo da Villa de Barcellos, Freguesia do Salvador de Minho-taens.

**CACHADOUE.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, Comarca de Barcellos, Termo da Portella das Cabras, Freguesia de S. Eulalia de Godinhacos.

**CACHAFREI.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, Comarca de Viana, Termo da Villa da Ponte da Barca, Freguesia de S. Maria de Azias.

**CACHAGOI.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, Comarca de Viana, Termo da Villa da Ponte da Barca, Freguesia de S. Maria de Azias.

**CACHAMONDINHO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, Comarca de Valença, Termo dos Arcos de Valdevez, Freguesia de S. Joaõ de Rio-Frio.

**CACHAÕ.** Lugar na Provincia de Traz os Montes, Arcebispo de Braga, Comarca, e Termo de Chaves, Freguesia de N.S. das Nevés: tem quinze moradores, e huma Ermida de S. Genezio.

**CACHAÕ.** Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebispo de Braga,

Braga, Comarca, e Termo de Chaves, Freguesia de N. S. das Neves de Pofacos.

**CACHARIA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Valença, Freguesia do Salvador de Ganfey.

**CACHARIA.** Aldea na Provincia da Beira baixa, Bispado, e Comarca da Cidade de Coimbra, Termo da Villa de Monte mór o Velho, Freguesia de N. S. da Conceição de Villa-Nova da Barca: tem trinta e tres moradores, e huma Ermida de N. S. da Boa-Viagem.

**CACHEIRA.** Lugar na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de N. S. do Reclamador dos Casaes.

**CACHEIRA.** Aldea na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca da Cidade de Coimbra, Termo de Monte mór o Velho, Freguesia de N. S. da Conceição de Verride.

**CACHEIRIA.** Lugar na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca, e Termo da Villa de Torres-Vedras, Freguesia de S. Pedro de Dous-Pórtos: tem cincoenta e dous moradores: ha neste Lugar huma Ermida de N. S. dos Prazeres, e perto della huma Albergaria para acomodação dos pobres passageiros: governa-se com Juiz, Escrivão, e Mordomos, que dão conta ao Provedor de Torres-Vedras. Recolhem os moradores deste Lugar trigo, cevada, milho, legumes, azeite; e em mais abundancia vinhos.

**CACHEIRIA.** Aldea na Provincia da Estremadura, Bispado de Leiria, Comarca de Thomar, Termo da Villa de Ourem, Freguesia de N. S. da Purificação do Lugar de Ceija.

**CACHEIRIA.** Aldea na Provincia da Estremadura, Bispado, e Comarca da Cidade de Coimbra, Freguesia de Santiago da Villa do Louriçal.

**CACHEIRO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo da Villa dos Arcos de Valdevez, Freguesia de S. Maria de Alvora.

**CACHEIRO.** Freguesia na Provincia do Alentejo, Comarca, e Bispado de Portalegre, Termo da Villa de Niza: tem cento e sessenta visinhos. Está fundada em hum alto, donde se descobrem ás Villas de Niza, Castello de Vide, e os Envelhos, Priorado do Crato. Consta toda a Freguesia dos Lugares, ou Montes seguintes; Chacos, Falagueira, Matos, Cotaõ, S. Pedro, Chaõ da Velha, Cacheiro, e Vellada. A Paroquia está dentro do Lugar de Cacheiro, e he seu Orago S. Mathias, cuja Imagem está collocada no Altar mayor: os collateraes são, hum de N. S. do Rosario, outro de Christo crucificado. O Paroco he Vigario, da Ordem de Christo, apresentado pela Meia da Consciencia; e tem de renda dous moyos, e meyo de trigo, hum de centeyo, vinte e seis almudes de mosto, huma arroba de cera, e doze mil reis em dinheiro. O Thesoureiro tem hum moyo de trigo, seis alqueires para hostias, seis almudes de mosto para as Missas, cinco mil reis em dinheiro, e quatro alqueires de azeite para a alampada. Os frutos, que os moradores recolhem em mayor abundancia são, trigo, e centeyo. Passa por esta Freguesia huma ribeira chamada Palhaes, de cujas aguas usaõ os moradores sem penção.

**CACHEIRO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Freguesia de S. André de Victorinho dos Piaens.

**CACHEVA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Monção, Freguesia de S. Joaõ da Portela.

**CACHIEIRA.** Aldea na Provincia da Estremadura, Bispaço, Comarca, e Termo da Cidade de Leiria, Freguesia de N. S. do Desterro dos Pouzos.

**CACHIMONIA.** Aldea na Provincia da Beira, Bispaço, e Comarca da Cidade de Lamego, Termo da Villa de Arouca, Freguesia de S. Marinha do Tropeço.

**CACHINA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaço, e Comarca da Cidade de Braga, Termo da Villa de Guimaraens, Freguesia de S. Pedro de Alvite.

**CACHO.** Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de N. S. da Misericordia da Villa de Ouren.

**CACHO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaço de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Monte-Longo, Freguesia de S. Eulalia de Revelhe.

**CACHOARIA.** Aldea na Provincia da Estremadura, Prelazia, Comarca, e Termo da Villa de Thomar, Freguesia de N. S. da Purificação da Serra.

**CACHOEIRAS.** Freguesia na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca, e Termo de Alenquer: he da Rainha nossa Senhora: tem cento e cinco vizinhos. Está na costa de hum monte: descobrem-se della parte da mesma Freguesia, o Reguengo da Villa de Arruda, e os Lugares das Cardozas, do Carregado, dos Cadafes, da Carnota, a Ermida do Bom Jesus, a Serra, e Convento de Monte-Junto, tudo Termo da Villa de Alenquer. A Paroquia está dentro do Lugar: tem por Orago N. S. da Purificação, cuja Imagem se venera no Altar mayor, com as Imagens do Menino Jesus, S. Antonio, S. João, S. Sebastião, S. Luzia, S. Catharina, e o Sacratio com o Santissimo: os dous collateraes, hum he dedicado a N. S. do Rosário, outro

a N. S. da Conceição, tem as Imagens de S. Pedro, e S. Braz: ha mais huma Capella de S. Eugenia. O Parroco he Cura, apresentado pelo Prior de S. Estevão da Villa de Alenquer: tem de renda hum anno por outro cem mil reis. Tem no seu districto as Ermidas de N. S. do Rosário, Espirito Santo, S. Aleixo, e outra que está arruinada, que he das Onze mil Virgens. Os frutos desta terra são, vinho, azeite, e pão: he governada por hum Juiz pedaneo, posto pela Camera da Villa de Alenquer. Foraõ naturaes desta Freguesia Philippe de Sousa, Capitaõ de mar, e guerra, e seu irmão Francisco de Sousa, Inviado a Holanda, Gomes Freire de Andrade, Sargento mór de Batalha, Bartholomeu de Gamboa, que foy Provedor dos Contos do Reyno, e Cafa, Cavalleiro professo na Ordem de Christo. Tem varias Familias nobres.

**CACHOEIRAS.** Rio pequeno na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Alenquer: tem este nome da Freguesia das Cachoeiras, por onde passa. Nasce de varios sitios, como são, Mofalim, S. Quintino, Chaõ de estira corda, e todos estes nascedios juntos formaõ o rio. Naõ conserva sempre o mesmo nome mas vay tomando-o dos Lugares por onde passa. Corre de Poente ao Nascente: tem varios pegos, e açudes, e nelles cria barbos, bordallos, e enguias: peccaõ-se em todo o tempo do anno livremente, e da mesma sorte usaõ tambem das aguas sem pensaõ alguma. Cultivaõ-se as suas margens de pão, vinho, e azeite: morre no Tejo, no sitio da volta da marinha, entre Villa-Nova da Rainha, e a Villa da Castanheira. Ha nelle duas pontes, huma de páo defronte do Lugar dos Cadafes, e está no mesmo sitio onde antigamente havia huma de pedra, que se arruinou; outra de cantaria, de hum só olhal, chamada da Couraça, entre a quinta do Marquez de



de Abrantes, e o Lugar do Carregado. Trabalhaõ com as suas aguas dous moinhos sòmente de Inverno, porque no Veraõ lhe falta a agua.

**CACHOPO.** Lugar no Reyno, e Bispaõ do Algarve, Comarca de Tavira, Termo da Villa de Alcoutim, donde dista sete legoas: he de Sua Magestade: consta de trezentos e quarenta fògos. Está situado em hum monte, donde por causa das ferras que tem em roda, se naõ descobre povoação alguma. A Paroquia está dentro do Lugar: seu Orago he S. Estevaõ: consta de cinco Altares, o mayor com a Imagem do Santo Patrono, o do Senhor Jesus, N. S. do Rosario, S. Antonio, e o das Almas. He a Igreja de huma só nave: tem as Irmandades do Santissimo, N. S. do Rosario, e das Almas. O Paroco he Cura, apresentado pelo Bispo: tem Coadjutor da mesma apresentação: o Cura tem de renda oito moyos de trigo, e dous de cevada: o Coadjutor tres moyos de trigo pagos pelos Freguezes, que recolhem de suas terras. Produz o terreno cevadas, centeyos, e pouco trigo, por serem terras agras. Esta Freguesia tem na ferra tres legoas de comprimento, e duas, e meya de largo: he povoada de alguns moradores, e em partes se cultiva: cria cabras, coelhos, perdizes, e colneas: o seu temperamento he humido; está entre as ribeiras Foupana, que principia na Freguesia do Ameixial, e finda no rio Guadiana, e na ribeira do Deleite, que principia na Freguesia de Salir, e fenece no Guadiana: de suas aguas usaõ os moradores livremente.

**CACHORREIRAS.** Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Antonio.

**CACHOS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo da Villa de Guimaraens, Freguesia de S. Cosme, e Damião de Lobeira.

**CACHOUÇA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Barcellos, Freguesia de S. Martinho de Mondim.

**CACHOUZENDE.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo da Villa de Guimaraens, Freguesia de S. Torcato.

**CACHUNDA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Monção, Freguesia de S. Verissimo de Luzio.

**CACIA.** *Vid.* Cassia.

## CAD

**CADAFAES.** Lugar na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca, e Termo de Alenquer: consta toda a Freguesia de duzentos moradores, que habitaõ nos Lugares dos Refugidos, Carnota, Cafaes, Guizandaria, Carregado, e este de Cadafaes, que está situado junto a huma grande ribeira de vinhas, e terras de paõ. A Paroquia, de huma só nave, fica fóra do Lugar, para a parte do Norte, a pouca distancia: he seu Orago N. S. da Assumpção, e algum tempo era N. S. do Azambujeiro: tem cinco Altares, o mayor com a Imagem de N. S. da Assumpção; da parte do Evangelho o Altar de S. Pedro, e da Epistola o de N. S. do Rosario: das grades para fóra, à parte do Evangelho, está o de S. Antonio; da Epistola, o de S. Sebastião: ha nesta Igreja duas Irmandades, a do Santissimo Sacramento, e a das Almas. O Paroco he Cura, apresentado *in solidum* pelo Juiz, Procuradores, e mais Irmãos da Mesa do Santissimo: tem hum alqueire de trigo de cada fògo; os viuvos, e viovas, meyo alqueire, e os que tem vinha, ou seja propria, ou de renda, pagaõ hum almude de vinho, e os viuvos meyo almude, que junto tu-  
do

do com o pé de Altar terá o Paroco huns annos por outros oitenta mil reis de renda. Na raiz do oiteiro, chamado Val da Gofa, para a parte do Poente, está fundado o Convento de S. Catharina da Carnota, dos Religiosos Capuchos de S. Antonio: tem huma grandissima mata, e desta a mayor parte sobre hum grande pinhalco. Espalhadas pela mata ha muitas Ermidas, pelas quaes estão distribuidos os passos da Paixaõ de Christo Senhor nosso, cousa muito devota, e por isso muy frequentada de romagem. Passa por esta Freguesia o ribeiro dos Refugidos; e abaixo delle, à parte do Norte, está huma grandiosa fonte, chamada da Pimenta, que lança grande abundancia de agua: nasce debaixo de hum rochedo: muitas pessoas usão della por se prezervativa do achaque da pedra, e areas.

**CADAFAZ.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. Miguel de Freixo de Cima.

**CADAFAZ.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado, e Termo de Braga, Freguesia de S. Mamede de Sezuens.

**CADAFAZ.** Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebisado de Braga, Comarca de Villa-Real, Concelho de Gestação, Freguesia de S. Estevão de Villa-Chã.

**CADAFAZ.** Lugar na Provincia da Beira, Bisado, e Comarca da Guarda, Termo da Villa de Cerolico. Está situado em meya ladeira, em hum arrife de pedra: tem quarenta e sete fógos: não se descobrem delle mais povoações, que Val de Azares, e Souto-Moninho, desta Freguesia. A Paroquia está fóra do Lugar, a pouca distancia: seu Orago he S. Sebastião: tem tres Altares, hum do Padroeiro, os outros de N.S. do Rosario, e S. Antonio. O Paroco he Cura, apresentado pelo Prior

Toni. II.

de S. Martinho da Villa de Cerolico: terá de renda trinta e cinco mil reis. Ha aqui a Irmandade das Almas. Fóra do povoado ha duas Ermidas, huma de S. Miguel, outra de S. Domingos: nas Ladainhas de Mayo são visitadas de algum povo. Os frutos, que a terra produz em mayor abundancia, são, castanha, milho grosso, feijoens, e muito pouco centeyo. Tem huma fonte chamada do Penedo, que quem bebe della, ou veste roupa que seja lavada em sua agua, cria muito piolho.

**CADAFAZ.** Aldea na Provincia do Alentejo, Priorado do Crato, Provedoria da Cidade de Portalegre, Termo da Villa de Gavião: tem dezaseis moradores, e huma Ermida dedicada a S. Domingos, em pouca distancia do povoado.

**CADAFAZ.** Freguesia na Provincia da Beira baixa, Bisado, e Comarca da Cidade de Coimbra: he Senhor della o Conde de Villa-Nova: tem cento e vinte e nove vizinhos. A Paroquia tem por Orago N. S. das Neves: he a Igreja pequena, de huma só nave, mas bem feita, e composta: tem tres Altares, o mayor com o Sacario, e dous mais, hum de Christo crucificado, outro de S. Sebastião: está a Igreja proxima ao Lugar. O Paroco he Cura annual, apresentado pelo Vigario da Matriz da Villa de Goes, com quatorze mil reis de congrua, doze pagos pelos Beneficiados da mesma Igreja, e dous pelo povo, que para a tal contribuição he fintado; pagaõ mais os Freguezes trinta alqueires de trigo, e huma pequena porção de castanha verde, a que chamaõ magusto. Tem este no seu districto a Ermida de S. Antonio, e os Lugares de Condeixa, Capello, Sandinha, Cabreira, Relvas, Tarrastal, Corterredor, e Mes-tas: todos estes Lugares são fronteiros huns dos outros, encostados às ferras da Cabreira, e Baço, que ambos tem seu principio da ferra da Estrela:

Yy

trela:

trella : dellas principia o rio Ceira. Lavraõ os moradores algum trigo, cevada, milho grosso, linho, e vinho verde, por ser a terra muito fria: tem algumas hortaliças, e castanha: cria gados miudos, e nos matos lobos, rapozas, pórcos bravos, coelhos, e perdizes. Passa por esta Freguesia o rio Ceira com curso arrebatado no tempo do Inverno: tem alguns moinhos, e pontes de páo, para a ferventia dos póvos.

CADAVAES. Aldea na Provincia da Beira, Bispaço, e Comarca da Cidade de Viseu, Freguesia de S. Pedro de Mioma.

CADAVAES. Aldea na Provincia da Beira, Bispaço, e Comarca da Cidade de Viseu, Concelho de Lafoens, Freguesia de S. Pedro de Arcozelo: tem nove fôgos.

CADAVAES. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispaço, Comarca, e Termo da Cidade de Leiria, Freguesia de S. Simão da ribeira de Litem.

CADAVAI. Rio na Provincia da Estremadura, Bispaço da Guarda, Termo da Villa do Sardual: corre de Norte a Sul, sempre com poucas aguas, as quaes entrêga ao Alferrarede, de igual pobreza, e ambos juntos caminhaõ para o Tejo, onde perdem o nome. Cria barbos, bogas, e enguias, que se pescaõ livremente em todo o tempo. Faz trabalhar alguns moinhos, e lagares, que ha na sua corrente.

CADAVAI. Lugar na Provincia de Traz os Montes, Arcebispaço de Braga, Comarca de Villa-Real, Termo da Villa de Murça de Panoya, Freguesia de N. S. da Purificação do Lugar de Fialhozo: tem vinte e cinco vifinhos, e huma Ermida de S. Bento, que se festeja no seu dia com Sermão, e Missa cantada. He abundante de centeyo.

CADAVAI. Lugar na Provincia da Estremadura, Comarca, e Pre-

lazia de Thomar, Freguesia de S. Miguel da Pedreira.

CADAVAI. Villa na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, donde dista doze legoas ao Norte, e duas de Obidos para o Sul, Comarca de Torres-Vedias: tem seu assento em sitio alto: he Cabeça de Ducado, e sãõ seus Donatarios os Duques do mesmo titulo; a quem pagão os moradores os oitavos do vinho, e linho: consta a Villa, e toda a Freguesia de cento e quinze vifinhos. Descobrem-se da Villa quatro Lugares do Termo, que sãõ, Pragança, Vermelha, Povoas, e Rechafortes. Foy esta Villa com todo o seu Termo Lugar do Termo da Villa de Obidos, donde a detannexou nõ anno de 1371 ElRey D. Fernando, que a fez Villa, e fez della merce com toda a sua jurisdicção, ao Conde D. João Affonso Tello de Menezes, que o foy de Barcellos, e Ourem, Mordomo mór, e Alferes mór do mesmo Rey; depois do qual tornou a Coroa, e ElRey D. João o I. a deu a D. Pedro de Castro, filho de D. Alvaro Pires de Castro, Conde de Arrayollos. O seu Termo consta dos Lugares da Vermelha, da Gorda, Peral, Barreiros, Soberana, Painho, Figueiros, Boca do Louro, Corugeira, Alguber, Gocharia, Cercal, Rechafortes, Povoas, Dondurão, Chaõ do Sapo, Boca do pé da Seira, Casalinho, Casal Velho, Lamas, Ramilheira, Pragança, Corrieira, Ventoza, Villa-Nova, Carvalhal da Serra, Pereira, Palhaes, Villar, Martim Joane, Pero Moniz, e Adão Lobo. Além dos quaes tem os Casaes, e Quintas, de Val de Francas, Casal de Val de Cubas, Casal de Val da Palha, Casal do Gradil, Quinta do Pombo, Quinta da Bogalhinha, Quinta do Sancarraõ, Quinta da Amieira, Quinta da Trindade, Seixo, Tugeira, Casal da Zurrieira, Quinta do Monte-Junto, Quinta da Salgada, Quinta do Paço, Quinta de Don-



Donduraõ, Casaes da Murteira, Casaes do Salvador, Venda de espinhaço de Caõ, Quinta de S. Antonio da Soverena, Quinta de Val de Villaõ, Quinta de S. Lourenço, Quinta do Varatojo, Venda da Zombaria, Casal da Aboboreira, Casal da Cabeça Gorda, Casal do Cesteiro, Venda do Freixo, Venda da Pia, e Quinta do Paço de Tronches. A Paroquia está dentro da Villa: he seu Orago N. S. da Conceição: tem quatro Altares, o mayor que he do Orago da Casa, o do Nome de Jesus, o de N. S. do Rosario, e o do Santissimo. Ha nella duas Irmandades principaes, que são, a do Santissimo, e a de N. S. da Conceição, que por não haver Misericordia tem as obrigações della. O Paroco he Cura, apresentado pelo Prior, e Beneficiados da Igreja de S. Pedro da Villa de Obidos, da qual he annexa: tem de congrua duas pipas de vinho, hum moyo de trigo, e trinta alqueires de cevada. Tem Albergaria muito pobre, a qual he administrada por hum Mordomo de N. S. da Conceição, que nomea o Provedor da Comarca de Torres-Vedras. Ha no seu districto as Ermidas de S. Joaõ Baptista, S. Sebastiaõ, N. S. da Saude, e a de N. S. do Desterro: não tem romagem em tempo algum do anno. Os frutos, que na terra se recolhem em mayor abundancia, são, vinho, algum paõ, azeite, e frutas em abundancia. Tem Juiz ordinario, Ouvidor, e Camera: entra nella o Provedor da Comarca de Torres-Vedras, que toca à sua jurisdicção. Foy natural desta Villa Fr. Fernando do Cadaval, Religioso Dominicano, de cujas virtudes escreve o Padre Fr. Luiz de Sousa, na Primeira Parte da *Chronica de Portugal*. Ha nesta Villa feira cativa em oito de Dezembro, na qual se pagaõ os direitos communs. He abundante de aguas, assim publicas como particulares, de especial bondade: a de que usa o povo tem singular virtude para os acha-

Tom. II.

ques da pedra, e areas, e para disurias, e estrangurias, no que ha muitas experiencias de peffoas, que indo de fóra para esta Villa com os ditos achaques, bebendo desta agua farraraõ delles; e nos naturaes da terra nunca se viraõ semelhantes queixas, o que constantemente se attribue à virtude desta agua. Isto he o que diz della o Doutor Francisco da Fonseca Henriques, no seu *Aquilegio Medicinal*, donde extraimos esta noticia. Comprehende a Paroquia parte da ferra de Monte-Junto, que terá de comprido pouco mais de huma legoa, e de largura meya; e para o Norte comprehende o Termo de Cadaval, e para o Sul o de Alenquer, e Villa-Verde: he terra escabrosa, e aspera. No Termo desta Villa fica o Hospicio de N. S. das Neves, dos Religiofos Dominicicos, fundado na ferra de Monte-Junto, do qual daremos noticia no seu lugar.

CADAVAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Cabeceiras de Basto, Freguesia de Santiago da Faya: he de Malta.

CADAVAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Termo, e Concelho de terras de Bouro, Freguesia de S. Joaõ Baptista de Rio-Caldo.

CADAVAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Couto de S. Fins, Freguesia de S. Christovão de Gondemil.

CADAVAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo da Villa da Cerva, Freguesia de S. Joaõ de Limões.

CADAVAL. Aldea na Provincia da Beira baixa, Bispado de Coimbra, Comarca da Villa de Esigueira, Freguesia de S. Olaya de Aguada de Cima: tem huma Ermida de N. S. da

Yy ii

Con-

Conceição, da qual se administraõ os Sacramentos aos Freguezes vizinhos.

**CADAVAL GRANDE**, Cadaval Grande. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispaado de Coimbra, Comarca da Cidade de Leiria, Termo da Villa da Ega, Freguesia do Espirito Santo do Furadouro.

**CADAVAL PEQUENO**, Cadaval Pequeno. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispaado de Coimbra, Comarca da Cidade de Leiria, Termo da Villa da Ega, Freguesia do Espirito Santo do Furadouro.

**CADAVAÕ**. Aldea na Provincia da Beira, Bispaado do Porto, Termo da Villa da Feira, Concelho da Gaya, Couto do Salvador de Grizò, Freguesia de S. Pedro de Villar do Paraizò.

**CADAVEIRA**. Aldea na Provincia da Beira baixa, Bispaado de Coimbra, Comarca de Esigueira, Termo da Villa de Vouga, Freguesia de S. Pedro de Valongo: tem dezafeis moradores.

**CADAVOZA**. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo da Villa de Barcellos, Freguesia de Santiago de Coffourado.

**CADAVOZO**. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Termo, e Freguesia de N. S. do Pranto da Villa da Pampilhosa.

**CADEADE**. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispaado, e Comarca Secular do Porto, e Ecclesiastica de Pena Fiel, Freguesia do Salvador do Paço de Sousa.

**CADEADO**. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Felgueiras, Freguesia de S. Verissimo de Lagares.

**CADELLA**. Serra na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispaado, e Termo da Cidade do Porto:

caminha de Norte a Sul: ha espalhadas por toda ella algumas povoações, como são, as Freguezias de S. Maria de Melhes, S. Romaõ de Aguiar de Sousa, S. Martinho do Campo, e outras Aldeas de Menos conta. Lança de si varios braços, que são, Açores, S. Iria, S. Justa, e Pena-Porta. He cortada de varios rios, e regatos, e nascem della algumas fontes, que a fazem abundante de paõ nos sitios em que admite o beneficio da cultura. He muito alta, cuberta de penedia, e matagaes grossos, e miudos, nelles cria javalizes, lobos, rapozas, e caça miuda de coelhos, lebres, e perdizes. O seu temperamento he frio, mas o clima faudavel, por ser lavada dos ventos.

**CADEM DE BAIXO**, Cadem de Baixo. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Penella, Freguesia de S. Pedro de Calvello.

**CADEM DE CIMA**, Cadem de Cima. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Penella, Freguesia de S. Pedro de Calvello.

**CADIMA**. Lugar na Provincia da Beira, Bispaado, e Comarca de Coimbra, Termo de Monte mór o Velho: he de Sua Magestade: tem vinte e sete vizinhos. Está situado em campina: delle se descobre unicamente o Lugar de Lameda. A Paroquia, de huma só nave, está fóra do Lugar: seu Orago he N. S. do O, e S. Vicente: tem seis Altares, o mayor da Senhora do O, e S. Vicente, os dous collateraes, hum he do Santissimo, outro de N. S. do Rosario; dentro da parede estão outros tres, dous das Almas, e hum do Senhor Jesus. Ha aqui duas Irmandades, huma das Almas, outra da Senhora do Rosario. Em hum padraõ de marmore que está da parte de fóra da porta principal desta Igreja, debaixo do alpendre

pendre se lê de letra Gotica a seguinte escritura

*Era 1219. 15. Kalend. Martii dedicata fuit Ecclesia ista in honore Sanctæ Mariæ, & Vincentii, in diebus Domini Ildesonsi Regis: & consecravit eam Vermundus Episcopus regens domum istam Menendus Pelagii, qui eam fecit consecrare pro remedio anime sua.*

Donde consta ser a Igreja sagrada, e dedicada à Virgem Senhora nossa, e a S. Vicente Martyr. O Paroco he Vigario, apresentação da Universidade de Coimbra: tem quarenta mil reis de congrua, fóra o pé de Altar. Pertencem-lhe as Ermidas de S. Antonio, S. Miguel, S. Iria, S. Caetano, N.S. da Nazareth, e outra da Senhora da Piedade. Os frutos da terra são, milho grosso em abundancia, e bastante trigo, e feijão. Tem Juiz ordinario, e Camera, fugeita no Crime a Montôr o Velho, e no Cível ao Ouvidor da Universidade de Coimbra, donde he Couto. He este Concelho abundantissimo de pinhaes bravos, onde se fazem madeiras continuadamente sem se conhecer diminuição no todo: dellas se valem os povos vizinhos, principalmente a Cidade de Coimbra. Tambem não he para deixarmos em silencio a noticia que agora damos. No sitio chamado das Fervenças, ha dous olhos de agua, os quaes sorvem tudo quanto se lhe lança, e já succedeo, que sorvesse arvores inteiras, que de proposito lhe lançaraõ, para ver se as sorvia, e chegando-lhe huma besta a hia sorvendo de maneira, que com grande trabalho tiveraõ maõ nella. Esta fonte entende Vasco na *Chronica de Hespanha*, que he huma de duas que Plinio Historico disse que havia em Hespanha no Campo Carrinense, das quaes a outra não consentia dentro em si nada, e tudo lançava fóra; des-

ta não ha hoje noticia. Por Campo Carrinense diz Vasco, que se ha de entender Campo Carrinense, que vem a quadrar com Cadima, como esta terra hoje se chama. Trataõ desta celebre fonte o citado Vasco, o Padre Antonio de Vasconcellos na *Descripção do Reyno de Portugal*, Duarte Nunes de Leão, o *Aquilegio Medicinal*, a *Coreografia Portuguesa*, Manoel de Faria e Sousa na *Epitome da impressãõ de Lisboa do anno de 1673*, pag. 407; o Padre Manoel Bernardes, da Congregaçãõ do Oratorio de Lisboa, no Segundo Tomo da *Floresta*, pag. 288. Nem meecem menos fé, que os Authores citados as noticias que nos vieraõ para a composiçãõ deste Diccionario: para o que deve saber-se, que por mandado de Sua Magestade, ordenaraõ os Bispos, e Cabidos *Sede vacante*, aos Parocos, seus subditos, que os informassem de todas as noticias, que houvessem nas suas terras, e em duas nos veyo a mesma noticia, em Cantanhede donde Cadima dista duas legoas, e em Cadima; para o que he de advertir, que a maior parte destas noticias são juradas; e não devemos de suppor que attestassem com juramento humas noticias, que se afastavaõ totalmente da verdade, ou della não tinhaõ nada. Basta o dito para corroborar a verdade da Fonte de Cadima, taõ celebre neste Reyno, e para juntamente desvanecer o singular parecer do Padre Bento Feijõ, o qual nega, que nas Fervenças haja tal virtude atractiva. Muito he que hum Estrangeiro se atrevesse a negar huma verdade taõ assentada, taõ sabida, e taõ vulgar entre os nacionaes deste Reyno. Affirma o dito Padre Feijõ, que mandará a Portugal pedir noticia da rara propriedade destes olhos de agua, e que lhe mandaraõ dizer tal não havia. Não duvido que assim fosse; porque daria com algum informante do genio daquelles que tudo negaõ, que por lhe parecer cousa incrível, sem  
mais



mais averiguação o informou, de que tal cousa não havia.

**CADIMES.** Aldea na Provincia da Beira, Bispoado, e Comarca da Cidade de Viseu, Termo, e Freguesia de S. Pedro de Povolide.

**CADINHA.** Aldea na Provincia da Beira baixa, Bispoado do Porto, Comarca de Elgueira, Termo da Villa da Feira, Freguesia de Santiago de Lourosa.

**CADINHO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Viana, Freguesia de S. Pedro de Soutello.

**CADOGE.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Termo de Barcellos, Freguesia do Salvador de Tebosa.

**CADORCAS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca de Valença, Termo dos Arcos de Valdevez, Freguesia de S. André de Guilhadezes.

**CADOUÇO.** Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Termo da Villa de Torres-Vedras, Freguesia de S. Mamede da Ventosa: tem dez moradores.

**CADOUÇO.** Aldea na Provincia da Estremadura, Bispoado, e Comarca da Cidade de Leiria, Freguesia de S. Vicente da Villa de Aljubarrota: tem onze sógos.

**CADOUÇO.** Aldea na Provincia da Beira, Bispoado de Coimbra, Freguesia de N. S. do Rosário de Melquitella: tem vinte e quatro moradores, e huma Ermida de S. Silvestre, a que concorre bastante povo, e lhe trazem por offerta cabeças, e linguas de porco para lhe livrar este gado de doenças.

**CADOUÇO.** Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebispoado de Braga, Comarca, e Termo de Chaves, Freguesia de N. S. da Expectação de Canavezes.

**CADRACEIRA.** Lugar na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Termo da Villa de Torres-Vedras, Freguesia de S. Maria Magdalena do Lugar do Trucifal: tem trinta visinhos, e huma Ermida dedicada a S. Antonio.

**CADRAÇO.** Aldea na Provincia da Beira, Bispoado, e Comarca de Viseu, Concelho, e Freguesia de S. Maria de Guarda, aliás de Besteiros: tem huma Ermida de S. Antonio.

## CAE

**CAENS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado, e Comarca Ecclesiastica de Braga, Secular, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Maria de Enfiás.

## CAF

**CAFEDE.** Lugar na Provincia da Beira, Bispoado da Guarda, Comarca, e Termo da Villa de Castello-Branco: he de Sua Magestade: tem quarenta moradores. Está situado em hum alto donde se descobrem a Villa de Castello-Branco, o Lugar de Alcains, a Villa de Castello-Novo, Soalheira, Lardosa, Alpedrinha, S. Vicente da Beira, Tinalhas, Povo de Rio de moinhos, Sarzedas, Penamacor, e o Pedrogão. A Paroquia está no meyo do Lugar: he seu Orago S. Antonio: tem quatro Altares, o mayor com a Imagem do S. Patrono, os outros são, de N. S. do Rosário, do Nome de Deos, e o do Espirito Santo, Capella particular de Bento Simoens Rato, do mesmo Lugar. O Paroco he Cura, apresentado pelo Vigario de S. Miguel de Castello-Branco: tem de porção cincoenta e cinco alqueires de trigo, e cincoenta e cinco de centeyo, pago tudo pelos moradores, vinte e sete arrates de cera, e hum de incenso, pagos pela Commenda. Tem tres Ermidas fóra do Lugar, huma de S. Sebastião,

outra

outra de Santiago, e outra de N. S. de Valverde, Imagem prodigiosa em milagres, à qual acodem muitas pessoas em todo o tempo do anno. Recolhem os moradores trigo, vinho, azeite, milho; e em mayor abundancia feijão, e centeyo. Há no limite deste Lugar, no sitio chamado a Cruz da Lomba Grande, huma herua, que tem nome do sitio, por não se lhe saber outro; nas mais partes se chama a herua de Cafede, a raiz desta herua tem admiravel virtude purgante, por cuja causa de muitas partes he procurada. Pelo limite deste Lugar passa o rio Ocreza.

**CAFEDÉ.** Ribeira pequena, assim chamada por passar pela Freguesia do mesmo nome, na Provincia da Beira, Bispaado da Guarda, Comarca, e Termo da Villa de Castello-Branco, limites do Lugar de Cafede, abaixo do qual entra no rio Ocreza. Cultivaõ-se as suas margens, e em parte he cingida de arvoredos infrutifero. São as suas aguas livres para a cultura dos campos.

**CAFEDÉ.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaado de Braga, Comarca, e Termo da Villa de Barcellos, Freguesia de Santiago de Anha.

**CAFES.** Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebispaado de Braga, Comarca de Villa-Real, Termo da Villa de Alijó, Freguesia de S. Mamede de Ribatua: tem vinte e dous moradores.

## CAG

**CAGIDO.** Aldea na Provincia da Beira, Bispaado, e Comarca da Cidade de Viseu, Termo, e Freguesia de S. Martinho da Villa de Ovoa: tem trinta e oito vizinhos.

**CAGIL.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaado de Braga, Comarca de Viana, Termo da Villa da Barca, Freguesia do Salvador de Touvedo.

## CAI

**CAJADAENS.** Aldea na Provincia da Beira, Bispaado, e Comarca da Cidade de Viseu, Concelho, Termo, e Freguesia de S. Vicente de Lafoens.

**CAJAÕ.** *Vid.* Cayaõ.

**CAIBRA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaado de Braga, Comarca, e Termo da Villa de Barcellos, Visita de Vermoim, e Faria, Freguesia do Salvador de Silveiros.

**CAIDE DE REY,** Caide de Rey: Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Santa Cruz de Cima-Tamega, Segunda parte da Visita de Souia, e Faria: he seu Donatario o Conde Meirinho mór: tem duzentos e doze fõgos. Está fundada entre montes, por cuja causa não descobre mais que duas Freguesias, que são; a do Salvador de Aveleda, e a de S. Maria de Meinedo, do Bispaado do Porto. A Igreja Paroquial, de huma só nave; está fóra do povoado: he seu Orago S. Pedro Principe dos Apostolos: tem tres Altares, o mayor onde está o Sacrario, e a Imagem do Santo Patrono, e dous collateraes, hum de N. S. do Rosário, outro de S. Antonio. O Paroco he Reytor, que apresenta o Conde Meirinho mór, e tem oitenta mil reis de renda. Ha no distrito da Freguesia duas Ermidas, huma de S. Miguel, outra de S. Braz. Os frutos desta terra em mayor abundancia são, milho grosso, a que chamaõ milhaõ, e vinho; produz mais frutos, porém em menos quantidade. Os Lugares de que se compoem a Freguesia, são estes, Barreiros, Pereiras, Sobreira, Lama-Grande, Villa-Verde, Lage, Moure, Hortezello, Almeida Dálem, Almeida Dáquem, e Igreja.

**CAIDE,** Caide. Aldea na Provincia

vincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo da Villa de Guimaraens, Freguesia de S. Joaõ de Gundar.

CAIDE, Caide. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Barcellos, Concelho de Villa-Chã, Freguesia de S. Payo de Villa-Verde.

CAIMA. Rio na Provincia da Beira, Bispado de Coimbra, Comarca de Esgueira, Termo da Villa da Feira: nasce nos montes da Feiteira, de humas pequenas fontes, e passando pelo valle de Cambra recebe muitos ribeiros, com cujas aguas se faz mais poderoso, e arrebatado: até chegar à Freguesia de Offella corre de Nascente a Poente: dahi para baixo de Norte a Sul. Cria algumas trutas, barbos, bordallos, e enguias, cujas pescarias são em todo o tempo livres: tem algumas pontes assim de pedra, como de páo: de suas aguas utão os moradores livremente para regar suas margens, que em partes produzem bastantes frutos, principalmente de milho, e feijoens. No tempo antigo se chamou rio Coimbra.

CAINHA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo de Mondim de Basto, Freguesia de S. Pedro de Villar de Ferreiros.

CAINHAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca da Cidade do Porto, Couto de Tibaens, Freguesia de S. Payo de Parada.

CAINHAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Termo da Villa da Barca, Freguesia de S. Maria de Covas.

CAINHO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Villa-Nova de Cerveira, Freguesia de S. Pantaleão de Cornes.

CAINHO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Villa-Nova de Cerveira, Freguesia de S. Felis de Candemil.

CAIS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Viana de Caminha, Freguesia de S. Martinho de Freixieiro do Soutello.

CAJUSTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Freguesia de S. Miguel de Villar de Murteda.

## CAL

CAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho da Povoa de Lanhoto, Freguesia do Salvador de Louredo.

CAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho, e Freguesia de Santiago de Lanhoto.

CAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado, e Comarca de Braga, Termo da Villa de Barcellos, Freguesia de Santiago de Gavião.

CAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado, e Comarca de Braga, Freguesia de S. Maria de Quaires.

CAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Comarca, e Termo da Cidade de Braga, Segunda parte da Visita de Vermoim, e Faria, Freguesia de S. Pedro de Escudeiros.

CAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado, e Comarca de Braga, Termo da Villa de Barcellos, Freguesia de S. Miguel de Guizande.

CAL. Aldea na Provincia de Entre



Entre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, Comarca de Guimaraens, Couto de Cabeceiras de Basto, Freguesia de S. Miguel de Refoyos de Basto.

CAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Cabeceiras de Basto, Freguesia de S. Martinho do Arco de Baúlhe.

CAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, Comarca, e Termo da Villa de Guimaraens, Freguesia de S. Estevo de Urguezes.

CAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo de Basto, Freguesia de S. Joao Bautista de Gatao.

CAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, Comarca de Viana, Termo da Villa de Albergaria de Penella, Freguesia de S. Payo de Azoens.

CAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispo do Porto, Freguesia de S. Romao de Mouriz.

CAL. Aldea na Provincia da Beira, Bispo de Lamego, Comarca da Villa de Barcellos, Freguesia de S. Pelagio de Fornos.

CAL. Aldea na Provincia da Beira, Bispo do Porto, Termo da Villa da Feira, Freguesia de S. Silvestre de Duas-Igrejas.

CAL. Aldea na Provincia da Beira, Bispo do Porto, Comarca da Villa de Esgueira, Concelho da Bemposta, Freguesia de S. Martinho de Travanca.

CAL. Ribeira na Provincia da Beira, Bispo da Guarda, Comarca de Castello-Branco, Termo da Villa de Sortelha: he de poucas aguas, e caminha com os nomes de Valverde, e Santa Anna: de suas aguas usaõ os moradores sem pensaõ.

CAL. Aldea na Provincia de

Tom.II.

Entre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Visita do Arcebispo de Braga, Freguesia de S. Miguel da Cunha: tem cinco fõgos.

CAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, Comarca de Valença, Termo de Monção, Freguesia de S. Eulalia de Trute.

CAL. Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebispo, e Comarca Ecclesiastica de Braga, Secular de Villa-Real, Termo, e Freguesia de Santa Maria Magdalena de Loredello.

CAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, Comarca de Valença, Termo de Villa-Nova de Cerveira, Freguesia de S. Christina de Mentresido.

CAL DE BOYS, Cal de Boys. Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebispo de Braga, Comarca pelo Ecclesiastico de Villa-Real, pelo Secular da Torre de Moncorvo, Termo de Murça, Freguesia de S. Sebastiao do Populo.

CAL DO REGO, Cal do Rego. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, Comarca de Valença, Termo de Barcellos, Freguesia de Santiago de Poyares.

CALA. Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca, e Termo da Villa de Santarem, Freguesia de S. Pedro de Arifana: tem huma Ermida dedicada a S. Thomé.

CALARINHA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, Comarca de Valença, Termo de Caminha, Freguesia de S. Marinha de Agrella.

CALÇA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, Comarca, e Provedoria de Viana, Termo da Villa de Barcellos, Freguesia de S. Marinha de Forjaens.

Zz

CAL-

**CALÇADA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado, e Comarca da Cidade de Braga, Termo da Villa de Guimaraens, Freguesia de S. Eulalia de Frementoens.

**CALÇADA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado, e Comarca da Cidade de Braga, Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Pedro de Azurei.

**CALÇADA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Marinha da Costa.

**CALÇADA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca de Valença, Termo, e Freguesia de S. Maria da Porta da Villa de Melgaço.

**CALÇADA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Termo de Barcellos, Freguesia do Salvador de Minhotoens.

**CALÇADA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispoado do Porto, Comarca Ecclesiastica de Pena-Fiel, Freguesia de S. Estevão de Oldrãos.

**CALÇADA.** Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca da Villa de Torres-Vedras, Freguesia de Santa Maria da Villa de Cintra.

**CALÇADA.** Aldea na Provincia da Estremadura, Bispoado, Comarca, e Termo da Cidade de Leiria, Freguesia de N. S. do Desterro dos Pezinhos.

**CALÇADA.** Aldea no Reyno, e Bispoado do Algarve, Termo da Cidade de Faro, Freguesia de S. Braz de Alporão.

**CALÇADA.** Aldea na Provincia da Estremadura, Bispoado de Leiria, Termo da Villa de Ourem, Freguesia de N. S. da Purificação do Lugar do Olival.

**CALÇADA.** Aldea na Provin-

cia de Entre Douro e Minho, Bispoado do Porto, Concelho da Maya, Freguesia de N. S. da Boa-Viagem de Maçarelos.

**CALÇADA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca de Viana, Termo da Villa de Regalados, Freguesia de S. Martinho de Val-Bom.

**CALÇADAS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca, e Termo da Villa de Barcellos, Freguesia de S. Mamede de Arcozello.

**CALÇADINHA.** Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Pedro de Albiubeira.

**CALCOBA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado, e Comarca da Cidade de Braga, Termo da Villa de Barcellos, Visita de Nobrega, e Neiva, Freguesia de S. Martinho de Balugaens.

**CALCOENS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Pedro de Queimadella.

**CALDAS.** Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado, Comarca Ecclesiastica de Braga, Secular, e Termo da Villa de Guimaraens, Visita de Montelongo. Está situada em valle: pela parte do Meyo dia se avistaõ poucas casas da Freguesia de S. João das Caldas: pela parte do Norte se avista a Freguesia de S. Maria de Enfiás, com varios montes, vestidos de grandes arvoredos: consta dos Lugares de Ramadas, Aydros, Alvar, Fonte, Devezza, Fremil, Aldea, Fonte, Couto, Mato, Lage, Freixoeciras, Lameira, Sucareira, Portas, Penedo Gonçalo, Sobrado, Engeo, Pena, Cima de Villa, Barrofas, Casafas, Portellas, Santa Suzana, Velmenço, Montezinhos, e Lagoas: em todos estes tem o numero de cento e cincoenta fôgos. Tem a Paroquia qua-

tro Altares, o mayor com o Sacra-rio, e a Imagem de S. Miguel, Ora-go da Casa; os mais são, de N. S. da Purificação, Menino Deos, N. S. do Rosario, e Santo Christo crucifica-do: tem duas Irmandades, huma do Santissimo, outra de N. S. da Purifi-cação. O Paroco he Abbade, apre-sentação Ordinaria: tem de renda quatrocentos mil reis, e na sua jurif-dicção huma Ermida de S. Bento no alto de hum monte; no dia onze de Julho, e vinte e hum de Março, he buscada de alguns romeiros. Os fru-tos, de que mais abunda, são, milho miudo, centeyo, vinho verde, trigo, milhaõ, painço, e legumes: chama-se esta Freguesia das Caldas por cau-sa de huma lagõa de agua quente, que está na divisão que faz esta Freguesia com a de S. Joã das Caldas: tem di-versos olhos de agua quente de pou-ca quantidade; de hum se aproveitãõ alguns doentes, que padecem estu-pores; poucos annos ha se descubrio nelles hum tanque quadrado de vin-te palmos, muito bem feito, e la-vrado, com degraos, pelas juntas en-butido com pedrinhas quadradas de diversas cores, feito com primor: fe-ria sem duvida para nelle tomarem banhos. Passa por aqui o rio Pom-beiro com curso brando: tem alguns moinhos, e pizoens: de suas aguas usãõ os moradores livremente.

CALDAS. Freguesia na Pro-vincia de Entre Douro e Minho, Ar-cebispedo de Braga, Comarca, e Ter-mo de Guimaraens: tem cento e vin-te e cinco moradores. A Paroquia es-tá dentro do Lugar: he seu Orago S. Joã Bautista: tem quatro Altares, o mayor com o Santissimo, e a Imagem do Santo Patrono; os dous col-ateraes são, hum de N. S. do Rosá-rio, outro de S. Sebastião, junto ao Altar da Senhora está o das Almas: ha nesta Igreja as Confrarias do San-tissimo, do Menino Deos, do Rosá-rio, de S. Sebastião, e a do Subino. O Paroco he Abbade, apresentação

Tom. II.

Real: tem de renda trezentos e trin-ta mil reis, huns annos por outros: acha-se neste desfricto a Ermida de N. S. de Jerusalem, que he de Fran-cisco Diogo de Sousa Cirne. Os fru-tos desta Freguesia são, milho aivo, centeyo, milhaõ, painço, feijoens, e vinho verde, que são o commum sustento de seus moradores. Passa jun-to da Igreja desta Freguesia o rio Vi-zella, com curso arrebatado; fóra deste desfricto se appellida com va-rios nomes, conforme as terras por onde passa.

CALDAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispa-do do Porto, Concelho de Bayão, des-fricto de Sobre-Tamega, Freguesia de S. André de Anfede.

CALDAS. Aldea na Provincia da Beira alta, Bispa-do de Coimbra, Comarca da Cidade da Guarda, Fre-guesia de S. Thomé da Villa de Pe-nalva: tem huma Ermida com a in-vocação de S. Paulo.

CALDAS. Villa na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lis-boia, Comarca de Alenquer, distan-te da Villa de Obidos huma peque-na legoa ao Norte. Tem seu assen-to em sitio baixo, donde se desco-brem algumas povoações, como são, Obidos, e os Lugares da Cidade, do Bairro, do Casal da Figueira, da Serra do Bouro, e do Arelho: he da Rai-nha Nossa Senhora: e tem duzentos e trinta e hum moradores. Chama-se Caldas por razaõ dos banhos, e da Rainha, por ser fundação da Rainha D. Leonor, mulher do Senhor Rey D. Joã II. Caminhando esta Senho-ra de Obidos para a Villa da Batalha, e vendo acaõ huns pobres enfermos metidos em varios poços daquella agua salutifera, se resolveo a fazer neste sitio hum Hospital; e para ser melhor assistido alcançou do Senhor Rey D. Manoel, que se fizesse alli hu-ma povoação para trinta moradores, com o privilegio de não pagarem ju-gada, oitavo, siza, ou portagem; Zz ii nem



nem os de fóra, que nella compraõ, e vendem; e estes trinta privilegia-dos ainda hoje se conservaõ, sem embargo do acrescencamento da Villa. Conflava o corpo do Hospital de seis enfermarias, huma de Clerigos, outra de Religiosos, duas de homens seculares, e duas de mulheres, com seus repartimentos, e camas. Tinhaõ as Religiozas seu encerramento em fórma de Mosteiro, e havia alguns camarotes para pessoas, que se vaõ curar à sua custa. O Senhor Rey D. Joaõ V. Nosso Senhor, indo a esta Villa por causa da sua queixa tomar banhos, e vendo, que este edificio estava sumamente damnificado, e ameaçando proxima ruina, levado naõ só da sua ardentissima caridade, mas tambem da sua profusissima liberalidade, e Real munificencia, mandou, que esta obra antiga se reformasse à custa da sua Real fazenda, na qual se anda actualmente trabalhando, que he o anno de 1750, em que isto escrevemos, e em que se espera concluirie. Começou-se no mez de Mayo de 1747 a demolir a obra antiga, a qual se achava já muito enterrada a respeito das aguas das partes circumvisinhas, que hiaõ penetrando o edificio; para o que foy preciso levantar-lhe os pavimentos, e pólos quasi no da Igreja da Villa, para onde se subia por muitos degraos, e agora se sobe só por hum; para a qual ha huma tribuna de homens, e duas de mulheres, e ficaõ para o Nascente, para as quaes he precisa mais distincão além da tribuna Real. Naõ sómente se levantaraõ os pavimentos para buscar mais commodidade, e desafogo na altura, mas se tomou mayor extensaõ de terreno para a parte da praça velha, e para a parte do Sul, derrubando se varias moradas de casas, que se compraõ, naõ só para ficar todo o Hospital insulado, e livre de edificios, mas tambem a fini de augmentar, e melhorar as enfermarias dos homens, e os banhos, e de recolher dentro do

mesmo Hospital todas as officinas, que se achavaõ dispersas fóra d'elle, e melhorar em numero, e em grandeza as enfermarias, refeitorios, rouparias, vestuarios, cozinhas, botica, commodo para Medico, e Confessor actual, serventias occultas por detraz dos leitos, o que nenhuma enfermaria dantes tinha, e tudo o mais que se entendeo ser o mais commodo para os doentes; pelo determinarem assim às Reaes ordens dadas ao Director pelo meimo Rey, e Senhor, dizendo, que o que queria naquelle edificio era (for-mais palavras) *o preciso, o decente, e o mais commodo para os doentes*. E porque entre as casas, que se compraõ para derrubar, em ordem a ampliar o terreno desta obra, entravaõ tambem a cadêa, e as casas da Camera da Villa, mandou a Rainha Nossa Senhora fazer de novo no melhor lugar da praça do rocio hum novo edificio para aquelles usos, e com as commodidades de açougues de carne, e peixe; o que no outro edificio naõ havia, além de estar em hum lugar occulto, triste, e eicuro, mudando-lho em outro totalmente contrario, em que tiveraõ os Camaristas notavel melhoramento. Ultimamente se fez huma serventia particular para as Pessoas Reaes, com vestuarios, e huma Ermida, bem ornada, de N. S. da Graça, e com casas de abafõ particulares apropriadas, com communicacão intermedia aos dous banhos dos homens, de que se tem já servido El Rey Nosso Senhor, e se poderãõ servir outras algumas Pessoas Reaes, a quem succeder necessitarem deste remedio: advertindo, que no tempo presente saõ os banhos duplicados, dous para homens, e dous para mulheres (antigamente eraõ só dous, hum para homens, e outro para mulheres) cada banho com suas aguas proprias; porque se descobri-raõ aguas novas, com as quaes se soccorrem os dous banhos novos, hum de homens, outro de mulhe-

res, sem diminuição na quantidade dos banhos antigos; porque o manancial he tão opulento, que lhe não tem causado falta alguma esta extração; e o banho novo dos homens tem a especialidade de ser dividido em sete receptáculos, com agua particular para cada hum, para que as pessoas, que quizerem usar delles, possam estar com toda a decencia, e com aguas separadas, fazendo nellas mudança, como, e quando quizerem. Todos os quatro banhos, e os encanamentos, por onde estas aguas correm, são feitos de pedra marmore, e os encanamentos com capacidade de serem visitados, e purificados por qualquer homem, em ordem à sua mayor perpetuidade; porque neste sitio tem o edificio enterrado debaixo do seu primeiro pavimento mais de vinte palmos de alicerse, e em algumas partes da frontaria principal mais de trinta.

Todo o magnifico edificio desta obra he de huma architectura uniforme, decente, e grave. A frontaria principal delle fica olhando directamente ao Poente, e nella se formaram muitos, e bons camarotes para pessoas particulares, que sem dependencia da caridade do Hospital quizerem assistir nelles. No timpano desta frontaria, que vay sobre a cimalha real, que coroa todo o edificio, se vê collocada huma medalha de marmore com o Mysterio da Anunciação da Senhora, que occupa todo o plano do mesmo timpano.

Consta de tres pavimentos, o primeiro tem trinta e quatro leitos de homens, e vinte e nove de mulheres, com quatro banhos, quatro vestuarios, dous refeitórios, duas comuhas, cozinha, botica, casa de cozinheiras, casa para Medico, e especial commodo para o uso delRey Nosso Senhor, com a Ermida de N. S. da Graça, e casa principal, ou copa.

No segundo pavimento ha quarenta e cinco leitos de homens, deza-

sete seculares, e vinte e oito Ecclesiasticos. Trinta e cinco leitos de mulheres, treze camarotes de homens graves, dezoito de mulheres; huma cozinha particular, e dous refeitórios, hum para Clerigos, e outro para Religiosos; tres comuhas, huma entre os camarotes dos homens, que tambem podem servir para o publico, além da que fica proxima ao adro.

No terceiro pavimento, que he no centro do Hospital, está feita huma nobre acomodação para Religiosas com treze camarotes, e no lado do Poente huma grande agua furada, que serve de rouparia.

O lado das enfermarias dos homens, e seus dous banhos, com a grande enfermaria dos Religiosos, com sua Capella para elles, e mais Sacerdotes dizerem Missa, com sua Sacristia, e toda a mais commodidade, que se pode excogitar; e tambem outra de Sacerdotes seculares, com sua varanda de recreyo, ficaõ para a parte do Sul. As enfermarias das mulheres, com os seus dous banhos, e varios camarotes para Senhoras, e pessoas de distincta qualidade, ficaõ para o Norte.

Ao lado da praça velha, que he a do Hospital, se acha da parte do Sul a enfermaria dos convalescentes, e da parte do Norte outras mais enfermarias de sobreceleste pararomeiros, viandantes, e variedade de enfermos, e necessitados, a que se dá hospitalidade, e soccorro, nas quaes, e por outras casas proximas se accommodarão todos os tres annos, que durou a obra do Hospital, os enfermos, que alli costumão acodir todo o tempo, que os banhos durão, sem se faltar à sua cura; porque os banhos se puzerão primeiro que tudo promptos para este beneficio, e se deu toda a providencia, e precaução, para que os doentes não deixassem de receber os mesmos soccorros, que no tempo antecedente.

Ao Medico mais assistente se impoz

impoz tambem de novo a obrigaçãõ de escrever as suas observações nas duas linguas, Portugueza, e Latina, nas duas paginas fronteiras de hum livro particular, que para este fim se lhe entregou, com a declaraçãõ, que não se lhe faria o seu pagamento annual sem mostrar as observações, que nelle tivesse feito, ao que tambem se attenderia conforme o merecimento; para que deste modo houvesse observações manifestas, que tambem pudessem ver os Estrangeiros doutos, que alli vão, e pelo tempo adiante se pudessem formar hum methodo se-

guro, e bem fundado, para a cura dos enfermos; porque as observações dos Medicos antecedentes com elles acabaraõ, sem se communicarem aos que entravaõ de novo. Deste novo estabelecimento se espera conseguir hum claro conhecimento dos estranhos effeitos destas aguas, assim tomadas em banhos, como bebidas.

A inscripção da casa da copa, que he a casa principal, em que se reparte o comer para os doentes, e aonde, como em centro, se juntaõ todas as serventias do Hospital, he a seguinte

**JOANNES QUINTUS**  
*Lusitaniæ Rex Vigésimus Quartus*  
*Benevolentia, & charitate motus,*  
*Hanc thermarum hospitalissimam domum*  
*Instaurare à fundamentis,*  
*Et decentius, augere jussit*  
*Ad maius ægrotantium commodum*  
*Anno Redemptionis 1747.*  
*Et in triennio absoluta conspicitur:*  
*Leonora Regina,*  
*Regis Joannis Secundi dilectissima Conjux,*  
*Construxerat, & ordinaverat,*  
*Solicite, liberaliter, & religioso*  
*Anno Domini*  
**M. CCCC LXXXVIII.**  
*Ambo misericordes,*  
*Ambobus Deus retribuet.*  
*Iruere hospes,*  
*Imitareque quantum potueris,*  
*Et non te pœnitebit.*

E sobre esta Inscripção, guarnecida de sua tarja, se vê collocado o escudo das Armas Reaes. Abrem-se estes banhos no principio do mez de Mayo, e fechaõ-se em vinte e nove de Setembro: tem renda para se curarem seiscentos pobres, que lhes deixou a grande caridade da Rainha fundadora. Acode aqui a curar-se gente, não só de todo este Reyno, mas ainda dos estranhos. Aqui cabia bem descrever

as virtudes destas aguas; porém como são de todos tão sabidas, tenho por trabalho escuzado gastar tempo, e papel em semelhante escritura; ao que accresce o escrevermos, não como Medico, mas como Historiador: Dellas trata, além de outros Authores, o Doutor Francisco da Fonseca Henriques no seu *Aquilegio Medicinal*. Das aguas, que sahem destes banhos, se aproveitaõ os moradores para rega-



regarem as suas hortas, e com este beneficio produzem muita, e boa hortalica. Além disto a fazem trabalhar em doze pedras de moinhos, de que se provêm de farinhas a Villa, e mais povoações vizinhas, depois disto se recolhe na grande lagôa de Obidos.

A agua publica, e potavel desta Villa se divide em tres fontes, em que se accomodaõ sete bicas, nas figuras das sete Estrellas nimboas, chamadas *Pleiades*. Na primeira fonte proxima à frontaria do Hospital, da parte do Norte, se acha a primeira bica figurada em huma Estrella, com huma fita volante por cima della, com esta Inscripção,

*Pleiadum prima hæc est.*

A segunda fonte fica junto ao bairro do Espirito Santo, entre elle, e à parte do Sul do Hospital, acompanhada de dous tanques, hum de quadrupedes, outro de lavadeiras, com outra bica figurada em outra Estrella, e sobre ella outra fita volante, com a Inscripção seguinte,

*Pleiadumque secunda.*

Na parte mais alta da Villa, no principio da calçada chamada da Rainha, fim da povoação, e principio do campo, se vê a terceira fonte em lugar escolhido, com boa ponderação para mayor commodidade, assim dos moradores, como dos passageiros, e hospedes, com cinco bicas na figura de cinco Estrellas, com outra fita volante, e a Inscripção seguinte,

*Pleiadumque alia quinque; sat, unde bibas.*

Entre esta Inscripção, e as Estrellas se formou huma fermosa escada de agua, que sabindo junta por huma rotura bruta, como de penhasco, se recolhe em huma concha, donde pela sua circumferencia defauga em outra concha mayor, e desta noutra de mayor grandeza, de donde se re-

colhe para o interior da gruta, e se communica às cinco Estrellas, acompanhando a mesma agua muitas vezes, para recreação dos olhos, antes de sahir pelas bicas para a satisfação do gosto.

Sobre a cimalha da obra, que acompanha esta Inscripção, e Estrellas, se acha hum panno estendido com esta Inscripção,

*Cæli beneficio salubrium,  
Regis munificentia perennium.*

Sobe-se para colher a agua das bicas por duas escadas, em que ha hum espaçoso tableiro sobre hum tanque, para quadrupedes, de quarenta palmos de comprido, obra toda de pedra marmore, obrada com agradavel architectura: e tanto, que não falta quem diga, que não tem hoje Portugal segunda, occupando na sua extensão, com as escadas, quasi sessenta palmos, e quarenta e tres de alto, desde seu pavimento terreo até ao extremo dos seus ornatos. A mayor parte da agua foy conduzida do Valle da Delgada, e suas circumvizinhanças, por hum encanamento de pedra, cuberto de hum corredor, ou mina, por onde pôde passar qualquer homem para o visitar, e alimpar em todo o tempo. He esta agua muy semelhante no seu nascimento à do chafariz da praya da Cidade de Lisboa, que he huma das mais puras, que tem a Corte; mas depois de introduzida no encanamento de pedra sahe nas bicas mais fria, e nada mole. Em todo o tempo se conservaõ mais de vinte anneis de agua, e com algumas diligencias de minas, que se estão fazendo, ha boa esperança que possaõ passar de trinta, com o que não só se acode às ditas sete bicas, ou Estrellas das tres fontes; mas tambem a tres registos perennes na grande casa da cozinha do Hospital, e a dous tanques para regarem as hortas da cerca do mesmo Hospital. Tem este aqueducto no seu principio hum incile,

cile, ou castelejo de agua, em que ha tres receptaculos, ou purificatorios das aguas, que alli se recebem, para entrarem no dito encanamento purificadas; e assim nesta parte, como em todo o aqueducto, e fontes, se não usa de repuxo algum, mas sempre se conserva o curso natural, para evitar os inconvenientes dos repuxos, e conservar as fontes mais perpetuas.

Tambem he digno de memoria o modo, com que estas obras se executaraõ; porque para os povos não poderem ter occasiaõ de se queixarem, se fez contrato com o Mestre geral das obras, que pagaria infalivelmente todas as semanas, aos que nellas trabalhassẽ, e que os materiaes, que para ellas se conduzissẽ, seriaõ pagos, e os seus carros no mesmo dia, e hora, em que fossẽ entregues, o que com effeito se executou pontualmente; e no caso que faltasse a estas condições, tambem se lhe faltaria com o pagamento que pedisse da porçãõ da obra, que tivesse feito; porque tambem era obrigado a não receber dinheiro, sem o ter já merecido.

Tudo o que atéqui temos escrito da não menos magnifica, que utilissima obra do Hospital, fontes, e banhos desta Villa, nos communicou o mesmo Director della, a quem Sua Magestade a encommendou; e porque não he razãõ fique o seu nome sepultado no esquecimento, daremos aqui noticia da sua pessoa, do seu caracter, e empregos, e juntamente ficará qualificada nestes Escritos a acertada eleiçãõ, que delle fez Sua Magestade, que Deos guarde. Foy elle Manoel da Maya, Brigadeiro dos Exercitos de Sua Magestade, Fidalgo da sua Casa, Academico do Numero da Academia Real, Guarda mór da Torre do Tombo, e do Cartorio da Serenissima Casa de Bragança, Mestre do Principe Noffo Senhor, e do Senhor Infante D. Pedro, fugeito de grande merecimento, e dotado de

humã singular bondade, e pela sua alta capacidade, sem controversia, dignissimo de qualquer emprego.

Não parou no que atéqui temos escrito a Regia liberalidade, que parece não tem limite, porque mandou paramentar a Igreja Matriz, que estava muito necessitada; deu-lhe finos, e relógio para o governo da Villa; reformou as Ermidas de N. S. do Rosario, de S. Sebastiaõ, do Espirito Santo, e a de S. Jacinto, fóra do povo. A Paroquia fica no centro da Villa: he de huma só nave, e pequena, dedicada a N. S. do Populo: ha nella tres Altares, o mayor com o Sacrario, e dous collateraes, hum dedicado a S. Amaro, outro a S. Silvestre: tem tres Irmandades, a do Senhor, a da Senhora do Populo, e a das Almas, com dous Capellaens. O Paroco he Vigario collado: tem mais tres Capellaens, e todos cinco rezaõ em Coro, e celebraõ pela alma da Rainha fundadora, tudo da apresentaçãõ *in solidum* do Provedor do Hospital: tem todos igual renda, que são, quarenta mil reis em dinheiro, e quarenta alqueires de trigo, cada hum. He este Hospital governado por hum Provedor, e hum Almoxarife, ambos Conegos Seculares da Congregaçãõ de S. Joãõ Evangelista, a cuja caridade, e prudencia o Senhor Rey D. Joãõ III. entregou a administração, e economia do espiritual, e temporal desta, hoje duas vezes Real fundaçãõ, subordinados ao Tribunal da Mesa da Consciencia, e Ordens. Ha na Villa cinco Ermidas, a do Espirito Santo, no alto, da parte do Sul, que he mais antiga, que a Matriz; a de N. S. do Rosario, no Rocio, com sua Confraria; a de S. Sebastiaõ, com sua Confraria; a de N. S. da Graça, junto ao Hospital; a de S. Bartholomeu, que he de Antonio da Silva e Sousa, e na quinta dos Pinheiros a de N. S. do Desterro, he esta frequentada de romagem, principalmente no Veraõ. He a Villa

la geralmente falta de todo o genero de frutos, mas com isto está, que he bem provida do que vem de fóra. Foy antigamente governada por hum Juiz ordinario, e Camera, hoje porém he foygeita ao Juiz de fóra da Villa de Obidos. Tem feira tres dias franca, que começa a quatorze de Agosto, e todos os dias mercado de toda a casta de comestivel, e no Verão em grande abundancia. O seu Termo he muy pequeno, e consta só de tres Lugares, que são, o Campo, o Casal Novo, e o Avenal.

**CALDAS.** Aldea na Provincia da Beira, Bisgado, e Comarca da Cidade de Lamego, Concelho de Aregos, Freguesia de S. Miguel de Anreade.

**CALDAS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisgado de Braga, Comarca de Viana, Termo da Villa da Barca, Isento de Santa Cruz de Coimbra, Freguesia de S. Martinho de Crafo.

**CALDAS.** Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebisgado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Gestão, Freguesia de S. Maria Magdalena.

**CALDAS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisgado de Braga, Comarca de Viana, Freguesia de S. Maria do Prado.

**CALDAS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisgado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Entre-Homem, e Cávado, Freguesia de Santiago de Caldeias.

**CALDAS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisgado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Maria de Sequeira.

**CALDE.** Freguesia na Provincia da Beira, Bisgado, Comarca, e Termo de Viseu: tem cento e setenta e sete fôgos. Está situada em serra, da qual se avistaõ as serras de Besteiro, da Estrella, e Monte-Muro. A Paro-

Tom. II.

quia está no meyo do Lugar: tem por Orago N. S. da Natividade: há nella estes Altares; o mayor com a Imagem da Senhora, o do Menino Deos, o de S. Miguel, e o de Christo crucificado. O Paroco he Cura, apresentado pelo Vigario de Lordosa: tem de congrua oito mil e oitocentos reis em dinheiro, dous alqueires de trigo, dous almudes de vinho; e oito arrateis de cera. Os frutos, que em mayor abundancia dá, são, milho, centeyo, e algum trigo. Fica no destriçto desta Freguesia a serra da Vargea: entra neste sitio o rio Vouga, já muy carregado de aguas, das quaes usaõ os moradores livremente.

**CALDEIRAÕ.** Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de Santa Eufemia da Villa de Penella.

**CALDEIRAÕ.** Aldea no Reyno, e Bisgado do Algarve, Comarca da Cidade de Tavira, Termo da Villa de Castromarim, Freguesia de N. S. da Visitação do Lugar do Deleite.

**CALDEIRAÕ.** Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de N. S. da Consolação.

**CALDEIRAÕ.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisgado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia do Salvador de Travanca.

**CALDEIRAS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisgado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Bartholomeu de Villa-Cova.

**CALDELLA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisgado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Maria de Martim.

**CALDELLA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisgado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Freguesia

Aaa



guesia de Santiago de Areas.

**CALDELLAS.** Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Entre-Homem, e Cávado: tem cento e cinco moradores, e seu assento em lugar alto, donde se descobrem muitas povoações, e parte do mar Oceano. A Igreja Paroquial, de huma só nave, está fundada no meyo da Freguesia: tem por Orago Santiago Mayor, e tres Altares, o mayor onde está o Sacrario, e a Imagem do Santo Patrono, e dous no corpo da Igreja, dedicados, o da parte do Evangelho a Christo crucificado, e o da parte da Epistola ao Menino Deos: ha nella sómente a Confraria do Senhor. O Paroco he Reytor: leva-se por opposição: tem de congrua quarenta mil reis, e outro tanto renderá o pé de Altar. Tem no seu districto varias Ermidas, como são, a de N. S. da Misericordia, dentro da quinta do Lamoso, com Missas nos Domingos, e dias Santos, e duas cantadas no dia da sua festa, que he a oito de Setembro; a de S. Sebastião, a de S. Ovidio, reedificada de novo ao estylo moderno pelo Sargento mór Joseph Alvares de Azevedo; a de S. Pedro ad Vincula, que está situada no meyo dos limites desta Freguesia, e da de S. Maria de Quaires, porém as offer-tas pertencem ao Paroco de Calde-las: he muy frequentada de roma-gem, e a ella costumão ir em pro-cissão este Concelho, e o de Rendufe, nas faltas de agua, ou quando he demasiada; e na protecção do Santo achaõ remedio. Os frutos desta terra são, milho maiz, vinho verde, centeyo, trigo, e legumes. Ha no meyo desta Freguesia duas fontes, a que chamaõ Caldas, donde o Lugar tomou o nome de Caldeillas, contiguas ambas, huma das quaes lança agua tẽpida, e a outra fria; sómente usaõ desta agua para curtir linho: sendo já seco, o curte em cinco dias; po-

rém sendo verde, o destroe tota-mente. Ficaõ nestas visinhanças duas serras, que são, a do Lodeiro, e a de S. Pedro Fins: daõ pastagem aos gados da Freguesia, e caça miuda de coelhos, lebres, e perdizes. Do rio Homem, que vay correndo por estes limites, se aproveitaõ para a rega dos campos, e nelle colhem tambem o peixe que cria, o que fazem livremente. Compoem-se o corpo da Freguesia destes Lugares, Cerna-della, Barreiro, Villa, Quintãa, Ci-ma de Villa, Real, Ranhados, Bar-rio, Caldas, Boa-Vista, Igreja, Ei-rado, Barral, Cachadas, e Cabadu-ços.

**CALDELLAS.** Aldea na Pro-vincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Ponte de Lima, Freguesia de S. Eufemia de Calheiros.

**CALDELLAS.** Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Termo, e Comarca da Villa de Guimaraens: tem cento e vinte fõgos. A Paroquia tem por Orago o Apostolo S. Thomé, que no seu dia se festeja, cuja Imagem se venera no Altar niór: tem mais dous collateraes, hum he de N. S. das Candêas, outro de S. Sebastião. O Paroco he Cura, apresen-tação do D. Prior, e Conegos da Collegiada de N. S. da Oliveira da Villa de Guimaraens. Lavra-se nesta Freguesia bastante centeyo, trigo, milho alvo, milhaõ, e produz muita fruta. De huma parte cërca toda esta Freguesia o rio Ave, que ajun-tando-se com o rio Vizella, vay des-aguar no Oceano, em Villa de Con-de. Pelo meyo desta Freguesia pas-sa o rio Agrella, e o ribeiro da Canhota, e se vaõ meter ambos no rio Ave. Fica esta Freguesia no meyo de duas serras, chamadas da Falperra huma, e outra de S. Catharina, junto à Villa de Guimaraens.

**CALDELLAS.** Aldea na Pro-vincia da Estremadura, Bispado, Co-marca,

marca, e Termo da Cidade de Leiria, Freguesia de S. Christovão do Lugar da Carangueira : tem vinte fôgos, e huma Ermiada de S. Joã Evangelista : tem bastantes aguas, mas de roim qualidade, por passarem por raizes de pinhos, de que he abundante todo o seu districto.

**CALDELLAS.** Aldea na Provincia da Beira, Bispaado do Porto, Comarca de Eigueira, Termo da Villa da Feira, Freguesia de S. Jorge.

**CALDEZES DE BAIXO,** Caldezes de Baixo. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Lanhoso, Freguesia de S. Maria de Moure.

**CALDEZES DE CIMA,** Caldezes de Cima. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Lanhoso, Freguesia de S. Maria de Moure.

**CALDOS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispaado, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Concelho de Bayão, Freguesia de S. Cruz do Douro.

**CALE.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de S. Cruz de Riba-Tamega, Freguesia de S. Joã de Louredo.

**CALENDARIO.** *Vid.* Kalendario.

**CALES.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Monção, Freguesia de S. Joã de Longos-Vales : tem dez visinhos.

**CALES.** Aldea na Provincia da Beira, Bispaado, e Comarca da Cidade de Lamego, Termo da Villa de Arouca, Freguesia de S. Eulalia : tem seis visinhos.

**CALES.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Termo de Barcellos, Visita de Vermoim, e Faria, Freguesia de S. Maria de Arnofo.

Tom. II.

**CALES.** Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebispado de Braga, Comarca de Villa-Real, Freguesia de S. Maria Magdalena da Villa de Lordello.

**CALES.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia do Salvador de Fervença.

**CALHARIZ.** Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado, e Termo da Cidade de Lisboa, Freguesia de N. S. do Amparo de Bem-Fica.

**CALICOES.** Aldea no Reyno, e Bispaado do Algarve, Comarca, e Termo da Cidade de Tavira, Freguesia de N. S. da Conceição.

**CALIS.** Aldea na Provincia da Beira alta, Bispaado, e Comarca da Cidade de Lamego, Freguesia de S. Christovão de Nogueira.

**CALOURA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispaado do Porto, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia do Salvador do Taboado.

**CALQUIM.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispaado do Porto, Concelho da Maya, Freguesia de S. Maria de Avioso.

**CALQUIM.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispaado do Porto, Concelho da Maya, Freguesia do Salvador de Gondim.

**CALQUIM.** Ribeira na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispaado do Porto, Concelho da Maya : tem principio na Freguesia de S. Pedro de Avioso, de donde se aparta correndo de Norte a Sul por espaço de huma legoa, e vay morrer no rio Leça : traz criação de peixes pequenos, cujas peccarias são livres, juntamente com o uso das aguas para os engenhos, e regas das terras.

**CALVA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Lanhoso, Freguesia de Santa Tecla do Geraz.

Aaa ii

CAL-

**CALVAO.** Aldea na Provincia da Beira, Bispaado de Coimbra, Comarca da Villa de Esgueira, Freguesia de Santiago da Villa de Vagos.

**CALVARIA.** Aldea na Provincia da Estremadura, Priorado do Crato, Provedoria de Thomar, Termo da Villa da Certã, Freguesia de S. Sebastião de Cernache de Bom-Jardim. tem treze fôgos.

**CALVARIA.** Aldea na Provincia da Estremadura, Bispaado, Comarca, e Termo da Cidade de Leiria, Freguesia de N. S. da Conceição de Vermoil.

**CALVARIA.** Aldea na Provincia da Estremadura, Bispaado, e Comarca da Cidade de Leiria, Freguesia de S. Maria de Porto de Moz.

**CALVARIA DE BAIXO,** Calvaria de Baixo. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispaado, e Comarca da Cidade de Leiria, Freguesia de S. Cruz da Villa da Batalha.

**CALVARIO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Caminha, Freguesia de S. Maria de Gontinhaes.

**CALVARIO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Leocadia de Fradelos.

**CALVARIO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaado de Braga, Comarca de Guimarães, Concelho de Lanhofo, Freguesia de S. Estevo de Geraz.

**CALVELHA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispaado, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Concelho da Maya, Freguesia de Santiago de Labruje.

**CALVELHE.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaado de Braga, Comarca de Viana, Termo da Villa de Barcellos, Freguesia de Santiago de Creixomil.

**CALVELHE.** Lugar na Provincia de Traz os Montes, Bispaado

de Miranda, Termo da Cidade de Bragança: tem seffenta e sete visinhos. A Paroquia tem por Orago S. Justo, cuja Imagem se venera no Altar mór; os collateraes tem por Patronos N. Senhora, e o Santissimo Nome de Jesus, de que ha Irmandade bastantemente numerosa. O Paroco he Cura, apresentado pelo Reytor de Izeda: tem de congrua quarenta e dous alqueires de paõ, vinte e dous almudes de vinho, e oito mil e quinhentos reis em dinheiro. Na sua jurisdicção tem huma Ermida de S. Estevo, que he fabricada pelos moradores. Produz este torraõ, trigo, centeyo, vinho, linho, castanhas, e bastantes frutas, e hortaliças, por ser regado de duas ribeiras sem nome, que por elle passaõ. Cria bastante gado miudo, e quantidade de coelhos, lebres, perdizes, e pórcos bravos. Na ribeira, que fica ao Nascente, no sitio chamado Sanguinho, se achaõ vestigios de huma Fortaleza, na qual se tem achado alguns instrumentos de ferro, sem alguma semelhança dos que usamos hoje: nas margens da outra ribeira ha tambem vestigios de outra Fortaleza.

**CALVELO.** Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Albergaria de Penella: tem cento e vinte e nove visinhos. Está situada em hum valle, na raiz do monte de S. Verissimo, para a parte do Noroeste: terá huma legoa de circuito. A Paroquia tem por Orago S. Pedro Apostolo, cuja Imagem se venera no Altar mór, no qual está o Sacario; os dous collateraes saõ, hum de N. S. da Purificação, outro de Christo crucificado: tem as Irmandades das Almas, e de S. Sebastião, e as Confrarias do Senhor, e da Senhora, e a do Subfino. He Igreja muito antiga: foy Convento de S. Bento, de que ainda hoje ha alguns vestigios. O Paroco he Reytor: leva-se a Igreja por con-



concurso: rende cento e vinte mil reis. Tem esta Freguesia as Ermidas de S. Sebastião, N. S. do Rosario, S. João Baptista, e S. Verissimo. Os frutos, que os moradores colhem em mayor abundancia, são, milho grosso, centeyo, e vinho de enforcado. Pouco distante desta Freguesia para o Norte corre hum ribeiro, no qual, onde chamaõ a Furoca, ha duas azenhas, hum pizaõ, e hum moinho, tudo debaixo de hum telhado: corre para o Sul pelo meyo desta Freguesia perto de meya legoa; e crescendo com as aguas, que de algumas fontes se lhe ajuntaõ, morre no rio Neiva.

**CALVELO.** Aldea na Provincia de Etremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca da Cidade de Leiria, Freguesia de N. S. da Visitação da Villa de Alvorninha: tem sete fõgos.

**CALVELO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Viana, Termo da Villa de Ponte de Lima, Iſento do Mosteiro de Refoyos, Freguesia de S. Eulalia: consta de oito moradores.

**CALVELO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Barcellos, Freguesia de S. Margarida de Louzada.

**CALVELO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca do Porto, Freguesia de Santiago de Burgaens.

**CALVELO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Bartholomeu de Villa-Cova.

**CALVELO.** Serra na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Guimaraens: tem meya legoa de comprido, e hum quarto de largo; no mais alto da terra se acha huma Er-

mida de N. Senhora com o titulo de Calvelo, cuja Imagem he buscada de romeiros em varios tempos do anno. Desta terra nascem muitas fontes, e ribeiros, que a fazem abundante de pastagem para os gados de boys, cabras, e ovelhas, de que traz bastante criaçãõ.

**CALVELO DE BAIXO,** Calvelo de Baixo. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado, Comarca, e Termo de Braga, Freguesia de S. Mamede Deste.

**CALVELO DE CIMA,** Calvelo de Cima. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado, Comarca, e Termo de Braga, Freguesia de S. Mamede de Deste.

**CALVELOS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Montelongo, Freguesia de S. Eulalia de Fafe.

**CALVELOS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca, e Termo da Villa de Guimaraens, Freguesia de Santiago de Guilhofrey: tem vinte fõgos.

**CALVELOS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho da Ribeira de Soaz, Freguesia de S. Martinho de Soengas.

**CALVELOS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Cabeceiras de Basto, Freguesia de S. Miguel de Refoyos de Basto.

**CALVETE.** Aldea na Provincia da Beira baixa, Bisado, e Comarca da Cidade de Coimbra, Termo da Villa de Monte mór o Velho, Freguesia de N. S. da Expectaçãõ do Lugar de Payaõ.

**CALVICE.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bisado, e Comarca da Cidade do Porto, Con-

Concelho da Maya, Freguesia de Santiago de Milheirões.

**CALVINO.** Aldea na Provincia da Beira baixa, Bispaço, e Comarca da Cidade de Coimbra, Termo da Villa de Monte mór o Velho, Freguesia de N. S. da Expectação do Lugar de Payão.

**CALVINOS.** Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de N. S. do Reclamador dos Cafaes.

**CALVO.** Aldea na Provincia de Traz os Montes, Bispaço de Miranda, Comarca da Torre de Moncorvo, Termo da Villa de Monforte, Freguesia de S. Eulalia de Santaualha.

**CALVOENS.** Aldea na Provincia da Beira baixa, Bispaço de Coimbra, Comarca de Elgueira, Termo da Villa dos Pãos, Freguesia de Santa Marinha de Alcorobim. Perto desta Aldea ha huma Ermida dedicada a S. Estevão, a qual acodemromeiros no seu dia.

**CALVOS.** Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Pedro da Villa da Certãa.

**CALVOS.** Lugar na Provincia da Estremadura, Priorado do Crato, Termo da Certãa, Capellania de S. João Bautista: tem vinte e dous moradores.

**CALVOS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaço de Braga, Comarca, e Termo da Villa de Barcellos, Primeira parte da Visita de Vermoim, e Faria, Freguesia de S. Miguel de Argivay.

**CALVOS.** Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaço de Braga, Comarca de Guimaraens, Arcebiagado de Fonte-Arcada: pertence a dous Concelhos, que são, o de Lanhoso, e o da Ribeira de Soaz. Está situada em hum valle: compoem-se dos Lugares de Calvos, S. Gens, Paredes, e Nasce. A Igreja está no Lugar de S. Gens,

Orago da Casa, e donde o Lugar toma o nome: tem tres Altares, o mayor com a Imagem do Padroeiro; e dous collateraes, hum da invocação de N. S. do Rosário, outro do Santissimo Nome de Jesus: tem duas Confiarias, huma da Senhora do Rosário, outra do Santissimo Nome de Jesus. O Paroco he Abbade, apresentação *in solidum* do Ordinario, e simultaneamente do Arcebiagado de Fonte-Arcada: renderá duzentos e sessenta mil reis. São os frutos desta terra, milhaõ, centeyo, painço, e milho alvo; trigo pouco, feijaõ, vinho verde, azeite, castanha, e lãnde: as aguas são muy sãdias. Passa por entre o Lugar de Celvos, e S. Gens hum ribeiro, chamado o Porto de Carroque: tem sua origem nas faldas da serra de Penha-Fiel: com a sua corrente fertiliza as terras, por onde passa.

**CALVOS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispaço do Porto, Concelho de Bemviver, Freguesia de S. Maria de Penhalonga.

**CALVOS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispaço do Porto, Visita de Sobre-Tamega, Freguesia de S. Miguel de Trezouras.

**CALVOS.** Lugar na Provincia da Estremadura, Priorado do Crato, Provedoria de Thomar, Termo da Villa da Certãa, Freguesia, ou Capellania de S. Miguel, de cujo Santo tem huma Ermida, que he como Paroquia das Aldeas vizinhas.

**CALVOS.** Aldea na Provincia da Beira, Bispaço de Coimbra, Comarca de Viseu, Termo da Villa de Mortagua, Freguesia de S. Miguel do Sobral.

**CALVOS.** Lugar na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaço de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho, e Freguesia de S. Salvador de Roças: tem vinte e dous moradores.

**CALVOS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaço

pado de Braga, Comarca de Valença, Termo dos Arcos de Valdevez, Freguesia de S. Maria de Tavora.

**CALVOS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Visita de Soufa, e Faria, Freguesia de S. Christina de Cerzedello.

**CALVOS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Eulalia de Veiriz.

**CALVOS.** Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Termo da Villa de Guimaraens, Visita de Montelongo: tem cincoenta vizinhos. A Paroquia está fóra do povoado: tem por Orago S. Lourenço, cuja Imagem se venera no Altar mór: tem mais dous, hum de N. S. do Rosário, outro de S. Sebastião, e Almas: tem a Irmandade do Rosário. O Parocho he Vigario: tem de renda trinta mil reis: nesta Freguesia ha huma Ermida de N. S. da Lapinha, com sua Irmandade. Os frutos desta terra, de mais abundancia, são, milho grosso, e miudo, centeyo, trigo, feijão, vinho, castanha, fruta, e algum azeite.

**CALVOS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispado, e Comarca da Cidade de Viseu, Concelho de Lafoens, Freguesia de S. Carlos de Folgosa.

**CALVOS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Termo da Villa de Ponte de Lima, Iffento do Mosteiro de Refoyos, Freguesia de N. S. da Assumpção: tem onze fogos.

**CALVOS.** Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado, e Termo da Cidade de Lisboa, Freguesia de N. S. da Assumpção do Lugar de Loures.

**CALVOS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispado, e Comarca Secular da Cidade do Por-

to, Ecclesiastica de Pena-Fiel, Freguesia do Salvador de Paço de Soufa.

CAM

**CAMACHA.** Aldea no Reyno, e Bispado do Algarve, Comarca de Tavira, Termo de Loulé, Freguesia de S. Sebastião de Boliqueime.

**CAM A G A Õ.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Primeira parte da Visita de Soufa, e Faria, Freguesia de S. Marinha da Costa.

**CAMALHOENS.** Aldea na Provincia da Beira; Bispado do Porto, Comarca de Egueira, Termo da Villa da Feira, Freguesia de S. Martinho de Argoncilhe.

**CAMALHOTES.** Aldea na Provincia da Estremadura, Bispado de Leiria, Termo da Villa de Ourem, Freguesia de N. S. da Purificação do Lugar do Olival.

**CAMARA.** Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado, e Termo da Cidade de Lisboa, Freguesia de N. S. da Misericordia da Villa de Belas: tem dez moradores, e huma Ermida de S. Martha.

**CAMARATE.** Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Setuval, Termo, e Freguesia de S. Simão de Azeitão.

**CAMARATE.** Lugar na Provincia da Estremadura, Patriarcado, e Termo da Cidade de Lisboa: he da Serenissima Casa de Bragança: tem cento e noventa vizinhos: está situado em montes, e valles. A Igreja Paroquial fica dentro do Lugar: tem por Orago Santiago, cuja Imagem se venera no Altar mór; os seis mais de que consta, são, de S. Sebastião, N. S. do Rosario, N. S. da Assumpção, S. Antonio, N. S. da Purificação, e o das Almas: nelles ha tres Irmandades, a saber, a do Santissimo Sacramento, a de N. S. do Rosario,



e a das Almas. O Paroco he Cura, apresentado pelos freguezes, os quaes se desannexarã da Igreja de Sacavem no anno de 1511: poderá render noventa mil reis: os mesmos freguezes governarã huma Albergaria, que ha neste Lugar, para commodo dos peregrinos passageiros. Dentro no Lugar ha hum Convento de Religiosos do Carmo Calçado, fundado no anno de 1602, e nelle huma numerosa Ordem Terceira, e dos Santos Paços. No districto desta Freguesia ha duas Ermidas, huma de S. Pedro Apostolo, administrada pelos Officiaes da Igreja, com obrigação de Missa todos os Domingos, e dias Santos; outra de S. Joseph na quinta de Antonio Salter de Mendonça, o qual apresenta nella tres Capellaens de Missa quotidiana. He este Lugar abundante de todos os frutos, a mayor copia he de vinhos, de boa lotação. Governar-se o Lugar por Juizes ordinarios, eleitos a votos do povo, e confirmados pelo Senado da Camera, sogeitos à jurisdicção do Corregedor do bairro do Castello. Uia o povo de huma fonte chamada Orelhudo, cuja agua bebida continuamente, em breve tempo fara toda a chaga, e queixa do figado, como tem experimentado todos os que della usão para semelhante achaque.

**CAMAREIRA.** Aldea na Provincia da Beira, Bispaado de Coimbra, Freguesia de N. S. da Assumpção da Villa de Goes.

**CAMARINHA.** Aldea na Provincia da Estremadura, Bispaado de Coimbra, Comarca de Thomar, Freguesia de N. S. da Graça da Villa de Aguas-Belas.

**CAMARINHAS.** Aldea na Provincia do Alentejo, Arcebispaado de Evora, Comarca do Campo de Ourique, Termo da Villa de Mertola, Freguesia de S. João Bautista.

**CAMARNAL.** Lugar na Provincia da Estremadura, Patriarcado

de Lisboa, Freguesia de N. S. da Assumpção de Triana na Villa de Alenquer: tem huma Ermida dedicada a S. Antonio.

**CAMARNEIRA.** Aldea na Provincia da Estremadura, Bispaado, Comarca, e Termo da Cidade de Leiria, Freguesia do Salvador do Souto de Carpalhosa.

**CAMAROEIRA.** Aldea na Provincia da Beira, Bispaado, e Comarca da Cidade de Coimbra, Termo da Villa de Cantanhede, Freguesia de S. Antonio dos Covoens.

**CAMAROENS.** Aldea na Provincia da Estremadura, Bispaado de Leiria, Termo da Villa de Ourem, Provedoria de Thomar, Freguesia de N. S. da Purificação das Freixiandas.

**CAMAROENS.** Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Ouidoria de Alenquer, Termo da Villa de Cintra, Freguesia de S. Pedro do Almagem.

**CAMBADOS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispaado do Porto, Concelho da Maya, Freguesia de N. S. da Esperança de Villa-Nova da Telha.

**CAMBARINHO.** Aldea na Provincia da Beira, Bispaado, e Comarca da Cidade de Viseu, Concelho de Lafoens, Freguesia de S. Miguel de Campia.

**CAMBAS.** Lugar na Provincia da Beira, Bispaado, e Comarca da Guarda, Termo da Covilhã: he de Sua Magestade: tem oitenta e sete vizinhos nos Lugares de Cambas, Domoço, Caneiros, Roucos, Pessôaria, Povoia, e varios casaes, todos da Freguesia. Está situado em baixo, cercado de montes, junto ao rio Zezere, donde se não descobre povoação alguma. A Paroquia está à entrada do Lugar: he seu Orago S. João Bautista: tem tres Altares, o mayor com a Imagem do Santo Padroeiro; o collateral da parte da Epistola he do Espirito Santo, e o outro de N. S. do Rosario. O Paroco he Prior, da apre-

apresentação do Padroado Real : tem de renda hums annos por outros duzentos e cincoenta mil reis : tem huma Ermida de S. Sebastião, fóra do Lugar ; e nas Aldeas fugeitas à Igreja Paroquial ha quatro Ernidas , das quaes se dirá em seu lugar. Os frutos de mayor abundancia , que os moradores recolhem , são , pão , e azeite. Passa por esta Freguesia o rio Zezere , em cujo limite entraõ nelle a ribeira de Cambas , ou do Villar , e a ribeira do Orvalho ; no Inverno não dá passagem senão em barca , em hum porto , que dista dous tiros de espingarda deste Lugar ; no Veraõ dá passagem em muitas partes.

**CAMBAS.** Ribeira na Provincia da Beira , Bispado da Guarda , Comarca , e Termo da Villa da Covilhã : tem principio na Cabeça Zibreira , Freguesia do Orvalho : he bastantemente arrebatada , principalmente no Inverno : os moradores visinhos se communicão de huma para a outra parte por huma ponte de páo , que tem , não muito longe do rio Zezere , onde acaba , do qual recebe grande quantidade de peixe , que os moradores pescaõ livremente.

**CAMBAS.** Freguesia na Provincia do Alentejo , Arcebispado de Evora , Comarca do Campo de Ourique , Termo da Villa de Mertola : he de Sua Magestade : consta de duzentos e cincoenta e tres fógos , neste Lugar , e o de Morianes , que constituem a Freguesia. Está situada em montes , com a Paroquia em huma ponta do Lugar : consta esta de tres naves , e cinco Altares , no mayor está o Santissimo , e Santa Anna , que he Padroeira da Casa : os mais são dedicados a S. Antonio , N. S. do Rosário , N. S. dos Remedios , e S. Catharina : nelles tem as Irmandades do Santissimo , N. S. do Rosário , e Almas. O Paroco he Cura : tem no seu districto as Ernidas de S. Bento , e S. Domingos. Os frutos , que os moradores recolhem , são , trigo , e cen-

teyõ , cujos frutos semeão nas roças , que para isso fazem nos matos deste districto , no qual criaõ bastantes gados miudos , pelos muitos pastos communs , que tem com o Reyno de Castella. Pela parte do Nascente lhe passa a ribeira de Sancha , em distancia de meya legoa : nella se pescaõ muitos peixes , de folhos , barbos , bogas , bordallos , e ruivacos : em pouca distancia se lhe ajunta outra ribeira chamada Malagaõ , que nasce no Reyno de Castella , e incorporadas vaõ lançar suas correntes no rio Guadiana , no sitio da Mosqueta , aonde chegaõ barcos , e caravellas : tem na sua corrente alguns moinhos : de suas aguas usãõ os moradores livremente , como tambem das pescarias em qualquer tempo do anno.

**CAMBEDO.** Lugar na Provincia de Traz os Montes , Arcebispado de Braga , Comarca , e Termo de Chaves , Freguesia de Santiago de Villarelho : tem huma Ermida de S. Gonçalo , que fica no meyo do Lugar , para a parte de Portugal. He meeiro com o Reyno de Galliza : produz em mais abundancia centeyo , milho , e algum trigo.

**CAMBEIRO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho , Arcebispado de Braga , Comarca de Valença , Concelho de Coura , Freguesia de S. Payo de Agua-Longa.

**CAMBEIRO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho , Arcebispado de Braga , Comarca de Valença , Termo de Monçaõ , Freguesia de S. Verissimo de Luzio.

**CAMBELLAS.** Aldea na Provincia da Etyremadura , Patriarcado de Lisboa , Termo da Villa de Torres-Vedras , Freguesia de S. Pedro da Cadreira : tem trinta e hum moradores.

**CAMBELLAS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho , Arcebispado de Braga , Comarca de Valença , Termo dos Arcos de Valdevez , Freguesia de S. Maria de Tavora.

**CAMBEZES.** Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Visita do Deado: tem cento e quinze fôgos nos Lugares da Venda-Nova, Samil, Fonte, Bairro, Magdalena, Lama, Bouço, Pinguella, Pomarinho, Quintaens, Gataõ, Oiteiro, Carreira, Carvalho, Peneirada, Tezello, e Chaens, A Paroquia está fóra do povoado, junto de hum oiteiro: tem por Padroeiro Santiago, cuja Imagem se venera no Altar mór; os collateraes são, de N. S. da Graça, e S. Antonio: tem as Irmandades de Santiago, e N. S. da Graça. O Paroco he Vigario, apresentado pelo Conego Fabricheiro da Sé: tem de renda sessenta mil reis. Produz esta terra centeyo, feijaõ, linho, e castanha, com mais abundancia vinho, e milho. He Couto privilegiado de N. S. da Sé de Braga: tem Juiz ordinario, e mais Officias da Camera, cuja Justica he feita a votos dos moradores, e confirmada pelo Deaõ da Sé de Braga, que he Ouvidor deste Couto, o qual só conhece por appellação, e agravo na segunda instancia: gozaõ deste privilegio por ir varrer a Sé de N. Senhora todos os Sabbados, cujo privilegio concedeo o Senhor Rey D. Sancho, e a Senhora D. Tereza, a D. Pellagio Ramires. Passa por esta Freguesia, com moderada corrente, o rio Este.

**CAMBEZES.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Cabeceiras de Basto, Freguesia de S. Antonio de Dio Douro: tem huma Ermida com a invocação de S. Barbara.

**CAMBEZES.** Lugar na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca de Valença, Termo da Villa de Monçaõ. Tem Igreja Paroquial dedicada ao Salvador: ha nella quatro Altares, o mayor, com a Imagem do Orago da Casa, os mais dedicados hum a N. S. das Neves, outro a S. Sebastiaõ, e

outro às Almas Santas. O Paroco he Vigario collado, apresentação de Joaõ de Alpoem Coelho da Silva, natural da Cidade de Braga: tem de congrua cada anno oito mil reis, cera, vinho, e hostias para as Missas Conventuaes. Os Lugares de que se compoem esta Freguesia, são estes, Milagres, Cabanellas, Lagiella, Carregal, Gandral, Paços, Oiteiro, e Coto. Ha por toda ella varias Ermidas, de que diremos nos lugares onde pertencem. Os frutos da terra são, milho grande, e pequeno, trigo, centeyo, linho, e algum vinho.

**CAMBEZES DO RIO,** Cambezés do Rio. Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca de Chaves, Termo da Villa de Montealegre: tem cento e quinze moradores a Freguesia, em que entraõ dous Lugares, que são este, e o de Frades. Descobrem-se daqui varias povoações para diversas partes. A Igreja Paroquial, de huma só nave, está fundada no meyo do Lugar de Cambezés: he seu Orago S. Mamede, cuja Imagem se venera no Altar mayor: tem mais tres, que são, o de N. S. do Rosario, o de S. Antonio, o das Almas; e havia antigamente Irmandade dellas, que hoje está quasi acabada. O Paroco he Abade, da apresentação da Serenissima Casa de Bragança: andaõ arrendados os frutos desta Igreja por trezentos e tantos mil reis. Os que recolhem em mais abundancia os moradores são, centeyo, milho miudo, e grosso; e ainda pudera ser mais, a não serem estas terras summamente frias, pelas muitas neves, e geadas, que nellas caem; pela mesma causa são as aguas, de que bebe o povo, frias em demasia, e muy pouco salutiferas, e fâdrias, e se tem experimentado, que causão colicas, e maleitas. Junto a este Lugar, em sitio alto, ha huma Ermida de S. Lourenço, pouco frequentada de romagem, ainda no dia que a Igreja celebra a sua festividade.



Fica nestes limites a ferra do Formigoso, e passa por aqui o rio de Montealegre, de cuja caça, e pescaria se aproveitaõ os moradores livremente.

**CAMBEZINHO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisnado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Miguel da Carreira.

**CAMBEZINHOS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisnado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Monçaõ, Freguesia do Salvador de Cambez.

**CAMBOA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisnado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Ponte de Lima, Freguesia de S. Christovão de Labruje.

**CAMBRA.** Freguesia na Provincia da Beira, Bisnado, e Comarca de Viseu, Termo da Villa de Vouzella, Concelho de Lafoens: tem duzentos e oitenta e cinco fõgos. Está situada em valle, entre montes, razão porque della se naõ descobrem povoações algumas. A Igreja está dentro do povo: tem tres Altares, o mayor com a Imagem de S. Juliaõ, Orago da Casa, e dous mais, hum de S. Sebastião, outro de N. S. do Rosário. O Paroco he Vigario, apresentação de Sua Magestade. Os frutos da terra são, centeyo, milho, vinho embarrado, azeite, e feijõens. Nesta Freguesia se fazem duas feiras, huma na terceira Oitava do Espírito Santo, outra dia de S. Silvestre. Passa por aqui o rio Alfusqueiro, abundante de aguas.

**CAMBRES.** Freguesia na Provincia da Beira, Bisnado, e Comarca da Cidade de Lamego: tem trezentos e quarenta e nove vizinhos. A Igreja está no meyo da Freguesia, e tem por Orago S. Martinho, cuja Imagem se vê collocada no Altar mayor: os que restaõ, são, das invocações de N. S. do Rosário, do Nome de Jesus, Almas, e S. Joseph. O Paroco he Vigario, apresentação de Sua Ma-

Tom. II.

gestade: tem de congrua quarenta mil reis. Tem dous Curas, e dous Beneficiados, estes tem de renda quarenta mil reis, aquelles sessenta mil reis, com o pé de Altar. Consta esta Freguesia dos Lugares de Touraes, Pouzada, Portello, Rio-Bom, Felgueiras, Quintian, Corredoura, e Souto; em todos estes produz bastante vinho de feitoria, que he o principal fruto da Freguesia. Passa por ella o rio Douro, já muy carregado de aguas.

**CAMELLO.** Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de N. S. da Nazareth do Coentral.

**CAMERA.** Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado, e Termo da Cidade de Lisboa, Comarca de Torres-Vedras, Freguesia de N. S. da Misericordia da Villa de Bellas: tem dez moradores: goza ares temperados, e fãdios. Os frutos de que abunda são, paõ, vinho, e frutas de toda a casta.

**CAMEZINHO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisnado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Felgueiras, Freguesia de S. Martinho de Caramos.

**CAMINHO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisnado de Braga, Comarca de Valença, Concelho de Coura, Freguesia de S. Miguel de Cristelo.

**CAMINHO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisnado de Braga, Comarca de Barcellos, Concelho de Coura, Freguesia de S. Miguel de Louzada.

**CAMINHO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisnado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Tyrso de Prazins.

**CAMINHO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisnado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Claudio de Ave, e Barco.

Bbb ii

CA-

**CAMINHO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Valença, Termo da Villa de Ponte de Lima, Freguesia de S. Eufemia de Calheiros.

**CAMINHO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Guimarães, Visita de Baixo, Freguesia do Salvador da Fervença.

**CAMINHO.** Aldea na Provincia da Beira, Bisado de Coimbra, Comarca de Esgueira, Termo da Villa de Vagos, Freguesia do Salvador do Covaõ do Lobo.

**CAMPAINHA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bisado, e Comarca da Cidade do Porto, Concelho de Gondomar, Freguesia de S. Christovão de Rio tinto.

**CAMPANHÃA.** Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Comarca, e Termo Velho da Cidade do Porto, da qual dista meya legoa para o Nascente, e Couto dos seus Bispos. Tem duas legoas de circuito, e comprehende vinte e nove Lugares, a saber, Coutomil, Salgueiros, Luzares, Maceda, Corugeira, Lemeira, Villa-Meão, Godim, Lombo, Reymão, Bomjoya, Pinheiro, Villa-Fores, Formiga, Noeda, Quinta, Campanhã de Baixo, S. Pedro, Grania, Furamontes, Azevedo, Casal, Pego-Negro, Boucarribas, Tiraz, Monte, Campo, Oiteiro da Vella, e o Lugar da Igreja; que todos juntos fazem a quantia de seiscentos e vinte e tres moradores. He fundada entre montes, por natureza intrataveis, os quaes se vão sempre despenhando desde o Norte até ao rio Douro, que lhe fica da parte do Sul, com grandes fragedos, e penedias, de que he cheia: se bem que nos valles tem muita terra fertil, que regada com as muitas aguas, que manaõ de seus cabeços, corresponde bem com os frutos ao trabalho dos seus

agricultores. De diversos sitios della se descobrem algumas povoações, como são, a Cidade do Porto, e seus suburbios, a barra do rio Douro, o Castello de S. João da Foz, o Castello de Leça de Matozinhos, e algumas povoações nas Costas do mar Oceano, do qual se descobre grande parte. Vêm-se da parte dâlem do Douro, na Comarca da Feira, as Igrejas, e Freguesias de S. Christovão de Mafamude, S. Fulalia, S. Maria de Oliveira, e S. Verissimo de Val-Bom. A Igreja Paroquial, de hum só nave, he de bastante capacidade, e grandeza, toda de cantaria por fóra, e azulejada por dentro. He seu Orago N. Senhora, com o titulo de Campanhã, assim chamada, por ser achada em hum campina, depois de vencidos os Mouros pelos Christãos, donde tomou o nome a Freguesia. Chama-se tambem a Senhora da Entrega, appellido que lhe deu a devoção dos povos, que a ella se entregão, e as suas pertencções, por meyo de cujo soberano patrocinio conseguem de Deos o que pertendem; deste poder são boas testemunhas as muitas presentalhas, votos, e offertas, que se vêm pendentes das paredes deste Templo. Ha nelle tres Altares, o mayor onde está o Sacario, e a Imagem da Senhora, que para mayor veneração quasi sempre está cuberta, e só se descobre ao Sabbado, em quanto se diz a sua Missa, e nos dias das festas principaes, e quando o pedem os romeiros, e devotos, que a ella vem, precedendo para isso licença do Paroco: he esta soberana Imagem de pedra: tem o Menino Deos no braço esquerdo: terá pouco mais, ou menos cinco palmos de alto: he feita com todo o primor da arte: a sua festa se celebra aos oito de Setembro, dia da Natividade da Senhora, com grande concurso de gente da Cidade do Porto, e Freguesias circumvisinhas, que a ella vem de romagem: os dous Altares

collateraes, hum he do Senhor Jesus crucificado, outro de N. S. do Rosário. O Paroco he Reytor, apresentação *in solidum* da Mitra: renderá quatrocentos mil reis; a este pertence a administração de duas Ermidas, huma de S. Roque, outra de S. Pedro, que ambas estaõ no seu destriçto; tambem de peçoas particulares ha as Ermidas de S. Thomé, N. S. da Vide, N. S. da Graça, S. Rodrigo, N. S. da Conceição, S. Joã Bautista, S. André, N. S. do Pilar, S. Antonio, S. Catharina, e N. S. do Rosario. Produz esta Freguesia todo o genero de frutos, sendo o milhaõ em mayor abundancia: trigo, centeyo, e cevada, ainda que nella produzem bem, semeaõ seus moradores menos copia, em razãõ de o naõ permittir a estreiteza das terras. Rende esta Commenda hum conto trezentos e sessenta mil reis, livres de todos os encargos. Ha boas frutas de toda a casta, com especialidade os meloens; produz boas melancias, abobaras brancas, e pretas, pepinos, peras, maçãs, ameixas, peffegos, damascos, e cerejas. O Juiz desta Freguesia he ordinario, julga toda a quantia, e he Almotacé do dito Couto, sendo confirmada sua eleiçãõ pelos Prelados desta Diocesi, que lhe mandaõ passar sua Carta; serve de Escrivaõ por turno hum dos do mesmo Juizo, e Ecclesiastico, em cada hum anno. Desta Freguesia foy natural o Padre Fr. Manoel de S. Jeronymo, da Ordem dos Prégadores, que haverá pouco mais de trinta annos, sendo prizonheiro dos Mouros, padeceo Martyrio em Africa pela confissãõ da Fé; e se diz, que lançado em huma fogueira, abrazando-se todo o corpo, sómente lhe naõ poderaõ consumir as chamas o braço direito, em que tinha o Rosário, cuja devoçãõ prérgava. Tem esta Freguesia muita Nobreza, e o privilegio de serem ifentos seus moradores de pagarem fizas, e portagens das compras, e vendas, que fazem na Cidade do Porto; por-

que gozaõ o privilegio de moradores, e Cidadãos da dita Cidade, por ser esta Freguesia Termo Velho della, como já diffemos. Tem muitas fontes de salutaras, e excellentes aguas: no gosto, e bondade se avantejaõ às outras fontes da Igreja, da Granja, do Gorgulho, e Contumil. Por esta Freguesia passa o Rio tinto, o qual se mete no Douro, no sitio chamado o Estreito, depois de fazer moer trinta e huma roda de moinhos. Ha outro ribeiro, sem nome, que nasce no Lugar de Baguim do monte, Freguesia do Rio tinto, o qual pelo monte das Lagõas vem a meterse no Douro, pela ponte pequena de Campanhã de Baixo, depois de fazer moer vinte e sete rodas de moinhos, no tempo do Inverno, que de Veraõ vaõ suas levadas, e açudes quasi secos, por lhe tirarem os Lavradores as aguas para regarem as terras: tem nesta Freguesia sómente duas pontes de pedra. No rio Douro ha pescaria de todo o genero de peixe, como saõ, lampreas, savelis, roballos, folhos, tóninhas, congros, tainhas, mugens, folhas, barbos, azevias, linguados, enguias, e camarõens, de que se provê esta terra.

**CAMPANHÃA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Termo do Porto, Freguesia de S. Mamede de Negrellos.

**CAMPANHÃA DE BAIXO,** Campanhã de Baixo. Aldea, humada de que se compoem a Freguesia de S. Maria de Campanhã, na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispaado, Comarca, e Termo da Cidade do Porto: tem vinte e sete vizinhos.

**CAMPANHO,** Campanhõ. Lugar pequeno na Provincia de Traz os Montes, Arcebispado de Braga, Comarca de Villa-Real, Termo da Villa de Ermello: he seu Donatario o Marquez de Marialva: tem dezasseis moradores, e seu assento em huma asperissima montanha, nas abas da



da Serra do Maraõ. A Igreja Paroquial, annexa à de S. Vicente de Ermello, fica fóra do Lugar: he seu Orago S. Barbara: tem tres Altares, o mayor com a Imagem da Santa, e dous mais, hum de N. Senhora, outra do Nome de Jesus. O Paroco he Cura annual, apresentação do Abbadé de S. Vicente de Ermello: tem de congrua quinze mil reis em dinheiro, e o pé de Altar, que poderá chegar a doze. Pertence a esta Freguesia o Lugar de Tijaõ, com quatorze moradores, e huma Ermida de S. Antonio, donde se administraõ os Sacramentos aos freguezes, o que se não faz da Paroquia, por ficar, como já diffemos, fóra do povo. Os frutos da terra são, milho grosso em abundancia, algum centeyo, e linho. Passa por aqui o rio Olo, de cuja pelcaria se utiliza este povo livremente, e o mesmo he da caça do Maraõ, em cujas abas, como acima se disse, está fundado este Lugar.

**CAMPANHAS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia do Salvador de Travanca.

**CAMPEãA.** Freguesia na Provincia de Traz os Montes, Arcebisado de Braga, Comarca, e Termo de Villa-Real: he da Casa do Infanteado, e tem trezentos e vinte e hum moradores. Está situada em hum baixo, que aqui faz a Serra do Maraõ, donde não avista povoação alguma. A Paroquia tem seu assento em sitio ermo: he dedicada a S. André Apostolo: ha nella quatro Altares, o mayor com o Santissimo, e a Imagem do Patrono: dous collateraes, hum de N. S. do Rosario, outro do Senhor Jesus: tem outro no corpo da Igreja, das Almas Santas, com sua Irmandade. O Paroco he Abbadé, apresentação da Mesa Arcebispal de Braga: rende setecentos mil reis cada anno. Os frutos de que abunda a terra são, milho de toda a casta, mui-

ta castanha, centeyo, e algum trigo. Os Lugares de que se compoem a Freguesia, são estes, Pepe, Aveçãozinho, Aveção do Meyo, Aveção do Cabo, Villa-Nova, Vendas, Veariz Dáquem, Veariz da Santa, Parada, Cotorinho, e Lombomeaõ. No sitio desta Freguesia, chamado o Velho, ha huma fonte perenne, e muito abundante, dentro das suas aguas, que são muy fádias, se achão huns grãosinhos, como de painço, que quebrando-se se desfazem em areia. Ha mais duas lagoas, huma onde chamaõ a Balça, e outra onde chamaõ a Sardoura, de que sahe huma corrente de agua, com que a poucos passos moe hum moinho. Todas estas aguas são frigidissimas, e com mais excessõ no Veraõ.

**CAMPELINHO.** Aldea na Provincia da Beira, Bisado de Coimbra, Termo da Villa de Miranda do Corvo, Freguesia de N. S. da Graça de Campello.

**CAMPELINHOS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Visita de Vermoim, e Faria, Freguesia de S. Maria de Viatodos.

**CAMPELLO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Valença, Termo da Villa dos Arcos, Freguesia de Santa Comba de Villa-Fonxe.

**CAMPELLO.** Aldea na Provincia da Estremadura, Priorado do Crato, Provedoria de Thomar, Termo da Villa da Certã, Freguesia de S. Vicente do Troviscal.

**CAMPELLO.** Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Bisado, e Comarca do Porto, Concelho de Bayaõ. Está situada em hum valle, entre duas serras. A Paroquia fica fóra do Lugar: he seu Orago S. Bartholomeu Apostolo: tem tres Altares, no mayor está o Santissimo Sacramento, e a Imagem do S. Patrono;

no; hum dos collateraes he dedicado a Christo crucificado, outro a N. S. do Rosário: nestes tres Altares tem as Irmandades do Santissimo Sacramento, do Santissimo Nome de Jesus, das Almas do Purgatorio, e de S. Pedro, a qual se compoem sómente de Sacerdotes. O Paroco he Cura, apresentação de hum dos Arcebispos da Sé do Porto: tem de renda trezentos mil reis, e na sua jurisdicção ha as Ermidas de S. Braz, S. Roque, S. Francisco, da Senhora do Bom Despacho, de N. S. da Saude, S. Antonio, N. S. do Livramento, N. S. da Luz, N. S. da Ajuda, S. Sebastião, e N. S. da Piedade. Os frutos da terra são, milho grosso, painço, e alvo, trigo, centeyo, cevada, feijoes, castanhas, landres, e vinho verde. Tem Juiz ordinario, Vereadores, Almotaceis, Procuradores do Concelho, Meirinho, cinco Escrivães do Judicial, e Porteiro, hum Escrivão da Camera, e dous de fizas: tem Juiz dos Orfãos com dous Escrivaens, por ser Cabeça de Concelho. No dia de S. Bartholomeu se faz aqui huma feira, que dura tres dias, não he franca, e aos oito de cada mez outra, que tambem he cativa: entraõ nos limites desta Freguesia duas serras, a saber, da Aboboreira, e da Portella de Mixo.

CAMPELLO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Felgueiras, Freguesia do Salvador de Villa-Cova da Lixa.

CAMPELLO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Basto, Freguesia de S. Miguel de Freixo de Cima.

CAMPELLO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Barcellos, Primeira parte da Visita de Vermoim, e Faria,

Freguesia do Salvador da Pereira.

CAMPELLO. Lugar na Provincia da Estremadura, Bispado, e Comarca de Coimbra, Termo de Miranda do Corvo: tem vinte e tres moradores; estaõ no distrito desta Paroquia os Lugares de Campelinhos, Fontão Cimeiro, Fontão Fundeiro, Casal, Aldea Fundeira, Val de Vicente, Castello, Casas Velhas, Villas de Pedro, Couto, Povoia, Ribeira Velha, Molhas, Siasas, Sigarrinhas, Singeral Fundeiro, Singeral Cimeiro, Algea, Pé de Janeiro, Eiras, Trez-Pottos, e Peral-Covo, que fazem todos o numero de duzentos e quarenta visinhos. A Paroquia está fóra do Lugar: he seu Orago N. S. da Graça: tem quatro Altares, o mayor com a Imagem da Senhora, os outros são, de N. S. do Rosário, S. Antonio, e S. Sebastião, todos com suas Confrarias. O Paroco he Cura, apresentação do Prior de Miranda: rende sessenta mil reis, pouco mais, ou menos, com certos, e incertos. Os frutos desta terra são, centeyo, milho, e castanha, tudo moderado: está iugeita às Justicas da Villa de Miranda do Corvo. Junto desta Freguesia ha huma fonte de agua muy grossa, e fria: he este territorio muito agreste: a mayor parte della inculta: a gente de grosseiros costumes: fica entre duas serras, chamadas huma a ferra de S. João do Cochal, que he braço da ferra de Louzã: terá de comprimento legoa e meya, e de largo meya legoa: he de temperamento frio: outra se chama Celada de Algea: acaba em Figueiró dos Vinhos: tem de comprimento duas legoas, e de largo meya: he do mesmo temperamento: nellas nascem algumas fontes, que fenecem na ribeira de Algea: a agua della he fria, e grossa, sem especialidade digna de nota: nas abas destas serras ficaõ todos os Lugares desta Freguesia: nellas ha alguma criação de cabras, e ovelhas, pouca caça de perdizes, e coelhos, muito lobo,

lobo, e rapozas. Corre pelo meyo desta Freguesia huma ribeira, chamada Algea, que nasce na Chãa do Alhal, e fenece no rio Zezere, por baixo da Villa de Figueiró dos Vinhos, onde chamaõ a Foz de Algea: neste Lugar tem huma ponte de páo, e alguns pizoens: de suas aguas uiaõ livremente os moradores.

**CAMPELLO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Regalados, Freguesia de S. Pedro de Val-Bom.

**CAMPELLO.** Lugar na Provincia de Entre Douro e Minho, Bisado, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Concelho de Aguiar de Sousa, Freguesia de S. André do Sobrado.

**CAMPELLO.** Aldea na Provincia da Beira, Bisado, e Comarca da Cidade de Coimbra, Termo da Villa de Goes, Freguesia de S. Pedro do Lugar da Vargea de Goes.

**CAMPELLO.** Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Freguesia de S. Maria da Villa de Torres-Vedras.

**CAMPELLO DE BAIXO,** Campello de Baixo. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Viana, Termo da Villa do Prado, Freguesia de S. Verissimo de Tamel.

**CAMPELLO DE CIMA,** Campello de Cima. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Viana, Termo da Villa do Prado, Freguesia de S. Verissimo de Tamel.

**CAMPELLOS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bisado, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Freguesia de S. Mamede de Canelas.

**CAMPELLOS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca, e Termo de Barcellos, Freguesia de S. Martinho de Aboim.

**CAMPELLOS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Viana, Termo da Villa do Prado, Freguesia do Salvador de Cervaens.

**CAMPELLOS.** Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de Santa Catharina da Villa de Pedrogaõ Grande.

**CAMPELLOS.** Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebisado de Braga, Comarca da Torre de Moncorvo, Termo da Villa de Anciaens, Freguesia de S. Miguel.

**CAMPEZINHOS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Maria de Viatodos.

**CAMPEZINHOS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Concelho da Maya, Freguesia de S. Miguel da Palmeira.

**CAMPIA.** Freguesia na Provincia da Beira, Bisado, e Comarca de Viseu, Termo, e Ducado de Lafões. Está situada entre montes: a Paroquia fica fóra do Lugar: o Orago della he S. Miguel, cuja Imagem se venera no Altar mór, e tem sua Irmandade; os mais Altares são, de N. S. do Rosario, do Santo Christo crucificado, e de S. Sebastião. O Paroco he Vigario, apresentação de Sua Magestade: tem de congrua quarenta mil reis. Os frutos, que produz esta Freguesia, são, milho, centeyo, e algum vinho embarrado.

**CAMPINA.** Aldea no Reyno, e Bisado do Algarve, Comarca de Tavira, Termo de Loulé, Freguesia de S. Sebastião de Boliqueime.

**CAMPINA.** Aldea no Reyno, e Bisado do Algarve, Termo da Cidade de Fáro, Freguesia de S. Braz de Alportel.

**CAMPINHO.** Aldea na Provincia do Alentejo, Arcebisado de Evora, Comarca de Villa-Viçosa, Termo



Termo da Villa de Monfaraz , Fregueia de S. Marcos de Campo : tem quarenta e oito vizinhos.

**CAMPINHO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho , Arcebispado de Braga , Comarca , e Termo de Barcellos , Fregueia de S. Maria de Moure.

**CAMPINHO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho , Arcebispado de Braga , Comarca de Viana , Termo de Barcellos , Fregueia de S. Thomé de Correlhãa.

**CAMPINHO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho , Arcebispado de Braga , Comarca de Viana , Termo de Regalados , Fregueia de S. Claudio de Geme.

**CAMPINHO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho , Arcebispado de Braga , Comarca de Barcellos , Termo de Espozende , Fregueia de S. Miguel de Gemezes.

**CAMPINHO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho , Arcebispado de Braga , Termo de Guimaraens , Fregueia de S. Christovaõ de Cima do Celho.

**CAMPINHOS.** Aldea na Provincia da Beira , Bispado , e Comarca da Cidade do Porto , Termo da Villa da Feira , Fregueia de S. Pedro de Avintes.

**CAMPIZES.** Lugar na Provincia da Estremadura , Bispado de Coimbra , Comarca de Leiria , Termo da Villa da Ega : tem quarenta e hum moradores , e huma Ermida de S. Martinho.

**CAMPO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho , Arcebispado de Braga , Comarca de Viana , Termo da Villa do Prado , Fregueia de S. Gens de Macarome.

**CAMPO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho , Arcebispado de Braga , Comarca , e Termo de Guimaraens , Fregueia do Salvador de Balazar.

**CAMPO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho , Arcebispado

de Braga , Comarca de Viana , Termo , e Fregueia de S. Maria da Villa do Prado.

**CAMPO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho , Arcebispado de Braga , Comarca , e Termo da Villa de Guimaraens , Fregueia de S. Maria de Sever.

**CAMPO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho , Arcebispado de Braga , Comarca de Viana , Concelho de Lanhofo , Fregueia de S. Martinho de Gallegos.

**CAMPO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho , Arcebispado de Braga , Comarca de Valença , Termo dos Arcos de Valdevez , Fregueia de S. Marinha de Perozelo.

**CAMPO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho , Arcebispado de Braga , Comarca de Valença , Termo de Valadares , Fregueia de Santiago do Penço.

**CAMPO.** Aldea na Provincia de Traz os Montes , Arcebispado de Braga , Comarca de Villa-Real , Fregueia de S. Maria Magdalena da Villa de Lordello.

**CAMPO.** Fregueia na Provincia de Entre Douro e Minho , Arcebispado de Braga , Comarca , e Termo da Cidade do Porto : he de Sua Magestade : tem cento e dous vizinhos. Está situada em campina , donde não se descobrem povoações algumas. A Paroquia fica no meyo da Fregueia , sem outra vizinhança mais , que as casas da residencia do Paroco. He seu Orago S. Martinho : tem cinco Altares , o mayor com a Imagem do Santo Patrono , e o Santissimo Sacramento : tem mais no corpo da Igreja os Altares do Nome de Deos , de S. Antonio , N. Senhora , e Santo Christo crucificado : tem duas Irmandades , huma de S. Antonio , outra do Santissimo Sacramento. O Paroco he Abbade : rende a Abbadia setecentos mil reis. Tem duas Ermidas , huma da Senhora do Espinho , outra da Santissima Trindade. A mayor par-

te dos frutos, que se colhem, he milho, e vinho verde. He governada por Juiz ordinario: he Couto de Francemil, e Visita de Soufa, e Ferreira. Passa por esta Freguesia o rio Vizella: tem hurna ponte de pedra, chamada de Negrellos: na estrada do Porto para Guimaraens tem azenhas, e moinhos, para cujos engenhos ufaõ de suas aguas os moradores livremente.

**CAMPO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. Estevaõ de Vinhos.

**CAMPO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. Mamede de Cepaens.

**CAMPO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. Christovaõ de Cima do Celho.

**CAMPO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Joaõ de Gundar.

**CAMPO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho da Ribeira de Soaz, Freguesia de S. Martinho de Soengas.

**CAMPO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Barcellos, Concelho de Villa-Chãa, Freguesia de S. Eulalia de Loureira.

**CAMPO.** Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo, e Concelho de Lanhoso: tem setenta e seis fõgos. Esta situado em terra plana, e assentada a Paroquia perto do Lugar do Assento: tem por Orago S. Martinho, cuja Imagem se venera no Altar mór; os collateraes saõ, de S. Sebastiaõ, e de

N. S. do Rosario, com sua Confraria. O Paroco he Vigario, apresentaçãõ do Cabido da Sé de Braga: tem oito mil reis de congrua, vinho, e hostias, para as Missas Conventuaes dos Domingos, e dias Santos. Pertence a esta Freguesia a Ermida de N. S. da Conceiçaõ. A mayor parte dos frutos, que os Lavradores colhem, saõ, milho grosso, branco, e miudo, vinho de enforcado, e feijõens gallegos. Passa por esta Freguesia o rio Ave, com curso brando.

**CAMPO.** Aldea na Provincia da Beira, Bispaõ de Coimbra, Comarca da Cidade da Guarda, Termo da Villa de Midoens da Beira, Freguesia de N. S. do Pranto: tem vinte moradores, e duas Ermidas, hurna de N. S. da Graça, outra de N. S. com a invocaçaõ do Campo, que algum dia foy Paroquia.

**CAMPO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispaõ, e Termo da Cidade do Porto, Freguesia de S. Maria de Campanhãa: tem treze fõgos.

**CAMPO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispaõ do Porto, Freguesia de S. Miguel de Rans.

**CAMPO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Miguel de Varziella.

**CAMPO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia do Salvador de Villa-Cova da Lixa.

**CAMPO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Basto, Freguesia de S. André de Teloens.

**CAMPO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Unhaõ, Freguesia de S. Marinha da Pedreira.

**CAMPO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimarães, Concelho de Unhaõ, Freguesia de S. Christina de Nogueira.

**CAMPO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Miguel do Mosteiro.

**CAMPO.** Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Concelho das terras de Bouro, e Comarca de Viana: tem cincoenta vizinhos, moradores nos Lugares do Campo, e de Vilarinho de Furnas. A Paroquia está dentro do Lugar do Campo: he seu Orago S. João Baptista, além do Altar mór, em que está a Imagem do Santo Patrono, tem dous collateraes, hum de N. S. do Rosario, outro de S. Antonio, com sua Confraria, e Jubileo perpetuo, concedido pelo Summo Pontifice Gregorio XV. Vem a esta Paroquia todos os annos em procissão com clamores as Freguesias de Aboim, S. Salvador de Touvedo, S. Maria de Azias, S. João de Villa-Chã, S. Miguel de Entre ambos os Rios, S. Vicente de Germil, S. Silvestre da Ermida, e outras: e no dia do Baptista, S. Payo da Carvalheira, e a de S. Marinha de Covide. O Paroco he Abade, apresentação do Padroado Real: tem de renda duzentos mil reis: os passaes desta Igreja estão no Lugar de Sequeiros da Freguesia de Chamoim, distante desta mais de huma legoa, e delles paga pensão ao Senhor da Casa de S. João de Rey duas pipas de vinho, onze alqueires de pão, e duzentos e vinte reis em dinheiro. Todos os frutos do Lugar de Pergoim se partem pelo meyo, ameta-de para o Paroco de S. João; o mesmo he no Lugar de Padroz, da Freguesia de Santiago de Chamoim; além disso pagão os moradores do dito Lugar ao Paroco de S. João do Campo, em dia de Natal, dous mil e quatro-

Tom. II.

centos reis em dinheiro. Tambem no Lugar da Infesta, na Freguesia de S. Payo da Carvalheira, tem esta Igreja muitas terras, de que os moradores partem os dizimos com o Paroco de S. João do Campo. Os frutos, que os moradores colhem em mayor abundancia, são, centeyo, milho grosso, e miudo, vinho, e mel de singular bondade; colhem tambem feijão, nabos, e toda a casta de hortaliças. Tem esta Freguesia o privilegio de não se fazer nella Soldados, com obrigação de defenderem a Portella de Homem à sua custa. As fontes desta Freguesia, e dos montes de Gerez, são muitas, e saudaveis: a gente que bebe de sua agua he muy sãdia. He esta Freguesia Praça de Armas: na raya de Galliza não tem torre, nem fortaleza alguma: no sitio em que se faz o corpo da guarda ha hum muro, feito de pedra miuda, entulhado de terra: tem de altura cinco palmos, e quatro de grosso, e de comprimento quinhentos palmos: tem mais duas casas terreas pequenas, em que se recolhem as sentinellas do Concelho da terra de Bouro, e do de S. Martha de Bouro, que são os Soldados, que defendem esta terra no tempo da guerra, pelo contrato mencionado. Comprehen-de esta Freguesia grande parte da celebrada ferra de Gerez, de que se dará noticia em seu lugar: confronta esta Freguesia com as Freguesias de S. Marinha de Covide, S. Payo da Carvalheira, S. João da Cova, S. Martinho da Ventosa, S. Lourenço de Cabril, S. Mamede de Lindoso, S. Miguel de Entre ambos os Rios, S. Maria de Rio caldo, e S. Salvador de Manim em Galliza: entre o Norte, e Poente lhe fica Lindoso. Os homens desta Freguesia são de corpo agigantado, e fortes; as mulheres tambem robustas, e muito trabalhadeiras em suas terras. Achaõ-se pelos limites desta Freguesia muitos monumentos do tempo dos Romanos.

Passa por aqui o rio Homem, ao

Ccc ii

qual



qual devem os campos a sua fertilidade.

**CAMPO.** Lugar na Provincia da Beira baixa, Bispaado, Comarca, e Termo da Cidade de Coimbra: tem oitenta e sete visinhos. Está situado em hum valle, donde se descobre a Cidade de Coimbra, S. Martinho do Bispo, Taveiro, Revelles, Segonheira, e Ameal, que ficaõ dálem do rio Mondego, para a parte do Sul. A Paroquia está dentro no Lugar: seu Orago he S. Silvestre; além do Altar mór em que se venera a Imagem do Santo Patrono, tem mais dous collateraes, hum de N. S. da Conceição, outro do Senhor crucificado: tem mais huma Capella de N. S. da Nazareth: ha aqui huma Irmandade das Almas, e as Confrarias do Santissimo, do Nome de Jesus, e de N. S. da Conceição. O Paroco he Prior: terá trezentos mil reis de renda. Dentro da Freguesia está hum Convento de S. Marcos, que he de Monges de S. Jeronymo. Tem huma Ermida de Christo crucificado, por baixo do Convento de S. Marcos; nas festas feiras da Quaresma he frequentada de muitas pessoas. A mayor abundancia dos frutos desta terra he milho, e feijoens. Tem huma fonte junto ao Lugar, donde bebe o povo, e perto corre huma levada de agua, que vem da Villa de Ançã, donde bebem os gados da Freguesia.

**CAMPO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaado de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo de Villa-Meão, Visita de Soula, e Faria, Freguesia de S. Isidoro de Riba-Tamega.

**CAMPO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaado, Comarca, e Termo da Cidade de Braga, Freguesia de S. Pedro de Escudeiros.

**CAMPO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaado de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo de Cerolico de Batto,

Freguesia de S. André de Molares.

**CAMPO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Basto, Freguesia de S. Miguel do Carvalho.

**CAMPO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Torcato.

**CAMPO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaado de Braga, Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Eulalia de Barroãs.

**CAMPO.** Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispaado, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Concelho de Pena-Fiel: tem cento e quarenta e cinco fôgos. Está situada entre montes, donde se avista o mar Oceano, e grande parte da Provincia de Entre Douro e Minho, e Traz os Montes. A Paroquia está fóra do povoado: he seu Orago S. Martinho Bispo: tem tres Altares, o mayor com a Imagem do Santo Patrono, e o Santissimo Sacramento, N. S. do Pilar, S. Antonio, S. Caetano, e S. Joã; os collateraes hum he de N. S. da Conceição, S. Anna, S. Sebastião, outro do Nome de Deos, com S. Marçal, e S. Braz. O Paroco he Abbade, apresentação alternativa de Sua Santidade, da Mitra do Porto, e dos Conegos Regrantes do Mosteiro da Serra da Cidade do Porto: terá de renda seiscentos mil reis, e na sua jurisdicção huma Ermida de N. S. da Encarnação, à qual acodem no seu dia romagens, e prociffoens das Freguesias visinhas. Os frutos principaes desta terra são, milho grosso chamado milhaõ, centeyo, e milho miudo. He couto do Porto: tem Juiz ordinario, Procurador, e Jurado. Nos limites desta Freguesia fica a serra de S. Martinho, e passa por aqui o rio de Ponte-Ferreira.

**CAMPO.** Aldea na Provincia de

de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Caminha, Freguesia de S. Maria de Arga de Baixo.

CAMPO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Viana, Freguesia de S. Christina de Afife.

CAMPO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Monção, Freguesia de Santiago de Anhoens.

CAMPO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Valadares, Freguesia do Salvador de Tangil.

CAMPO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Romão de Aroens.

CAMPO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispado, e Comarca Secular da Cidade do Porto, Ecclesiastica de Sobre-Tamaga, Concelho de Bayaõ, Freguesia de S. Payo de Loivos.

CAMPO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Terceira parte da Visita de Soufa, e Faria, Freguesia de S. Martinho de Sande.

CAMPO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Visita do Arcediado, Freguesia de S. Miguel da Cunha.

CAMPO. Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Concelho de Refoyos de Riba de Ave, Visita de Soufa, e Faria : tem trinta e cinco vizinhos. Está a Paroquia no meyo do Lugar : seu Orago he o Salvador : tem tres Altares, o mayor

aonde está a Imagem do Orago ; e dous mais, hum de N. S. do Rosario, outro de S. Sebastião. O Paroco he Cura annual, vulgarmente chamado Vigario, apresentação do Abbade de S. Miguel de Entre ambas as Aves : tem de renda noventa mil reis. A mayor parte dos frutos, que produz a Freguesia, são, milhaõ, vinho verde, e feijaõ.

CAMPO. Aldea na Provincia da Beira baixa, Bispado de Coimbra, Comarca de Elgueira, Termo da Villa da Bemposta, Freguesia de Santiago de Ribeira das Fragoas.

CAMPO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispado do Porto, Concelho da Maya, Freguesia de N. S. da Boa-Viagem de Macarellos.

CAMPO. Aldea na Provincia da Beira, Bispado do Porto, Comarca de Elgueira, Termo da Villa da Feira, Freguesia de S. Maria de Esmoriz.

CAMPO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispado do Porto, Comarca Ecclesiastica de Pena-Fiel, Freguesia do Salvador de Novelas.

CAMPO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispado do Porto, Concelho de Bayaõ, Comarca Ecclesiastica de Sobre-Tamaga, Freguesia de S. André de Anfede.

CAMPO. Aldea na Provincia da Beira baixa, Bispado do Porto, Comarca da Cidade de Coimbra, Freguesia de N. S. da Silva do Lugar de Farnedo.

CAMPO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispado do Porto, Comarca Ecclesiastica de Pena-Fiel, Freguesia de S. Romaõ de Villa Cova de Vezdeviz.

CAMPO. Lugar na Provincia da Beira, Bispado, Comarca, e Termo da Cidade de Viseu : tem cento e cincoenta fõgos. A Paroquia está à entrada do Lugar : seu Orago he S. Maria Magdalena, além do Altar

ma-

mayor tem mais dous, hum de N. S. do Rosario, outro do Menino Deos, com duas Irmandades, huma de N. S. do Rosario, outra de N. S. da Vitoria. O Paroco he Cura, apresentado pelo Provizor do Bispado: tem de congrua seis mil reis em dinheiro. Os frutos desta terra saõ, centeyo, milho miudo, e graúdo, e trigo, tudo em pouca quantidade.

CAMPO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispado, e Termo da Cidade do Porto, Comarca Ecclesiastica de Pena-Fiel, Freguesia de S. Pedro da Croca.

CAMPO. Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Torres-Vedras, Freguesia de S. Maria do Populo da Villa das Caldas da Rainha: tem dez fógos.

CAMPO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispado, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Freguesia de S. Thomé de Bitarens.

CAMPO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca da Villa de Valença, Couto, e Freguesia do Salvador de Pademe, Juradia de Gulaens.

CAMPO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispado, Comarca Secular, e Termo da Cidade do Porto, Ecclesiastica de Pena-Fiel, Freguesia de S. Eulalia de Vandoma.

CAMPO. Aldea na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca da Cidade de Coimbra, Termo, e Freguesia do Salvador da Villa de Pombeiro.

CAMPO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Termo da Villa de Guimaraens, Freguesia de S. Miguel de Villarinho, Couto, e Freguesia do Mosteiro de S. Maria de Landim.

CAMPO. Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebis-pado de Braga, Comarca Ecclesiastica de Villa-Real, Secular de Guimaraens, Ter-

mo da Villa de Alfarella, Freguesia N. S. da Affumpção de Urea de Jales: tem huma Ermida de S. Antonio, dentro no povo.

CAMPO. Aldea na Provincia da Beira, Bispado do Porto, Comarca de Esgueira, Termo da Villa da Feira, Freguesia de S. Pedro de Maceda.

CAMPO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Viana, Visita de Entre Homem, e Cávado, Freguesia de S. Matheus da Ribeira de Homem: tem doze fógos.

CAMPO. Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado, e Comarca de Braga, Termo da Villa de Barcellos, Terceira parte da Visita de Nobrega, e Neiva: tem cem vizinhos. Está situada no valle de Tamel, donde se descobre a Cidade de Braga, e a Villa de Barcellos. Fica a Paroquia no meyo da Freguesia: he seu Orago S. Salvador: tem quatro Altares, o mayor com a Imagem do Padroeiro, onde está o Santissimo Sacramento, e S. Antonio; da parte da Epistola está o Altar do Espirito Santo; e da parte do Evangelho o de N. Senhora, e S. Sebastião; da mesma parte tem outro do Senhor com a Cruz às costas, Imagem prodigiosa em milagres. Nestes Altares ha as Confrarias do Santissimo, do Espirito Santo, do Nome de Deos, das Almas, e outra dos Clerigos, que tem por Padroeiro S. Joã Bautista. O Paroco he Reytor, apresentação do Ordinario: tem de renda cem mil reis. Na sua jurisdicção ha huma Ermida de S. Antonio, outra de S. Nicolao, ambas particulares. Os frutos, que os moradores colhem, saõ, milho miudo, e grosso, painço, centeyo, feijaõ, vinho, algum azeite, trigo, e fruta de varias castas. Passa por aqui o rio Seixomil.

CAMPO. Serra na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca da Cidade de Viseu: tem meya legoa de circum-



circunferencia : he de bom temperamento : cria alguma caça miuda , e gados de lã , e cabelo.

**CAMPO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispaço, e Comarca Secular da Cidade do Porto, Ecclesiastica de Sobre-Tamega, Freguesia de S. Martinho de Fandinhães.

**CAMPO DALEM,** Campo Dalém. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Unhaõ, Freguesia de S. Joaõ de Macieira.

**CAMPO DALEM,** Campo Dalém. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Barcellos, Concelho de Villa-Chã, Freguesia de S. Miguel de Carreiras.

**CAMPO DO AMARELO,** Campo do Amarelo. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispaço, Comarca, e Termo da Cidade de Leiria, Freguesia de N. S. do Desterro do Lugar dos Pouzos.

**CAMPO DE BAIXO,** Campo de Baixo. Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Chaves, Freguesia de S. Maria Mayor.

**CAMPO BEM FEITO,** Campo Bem feito. Aldea na Provincia da Beira, Bispaço, e Comarca da Cidade de Lamego, Freguesia de S. Pedro de Gozende.

**CAMPO BOM,** Campo Bom. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispaço, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Freguesia de S. Joaõ de Guilhufe.

**CAMPO DAS BOUÇAS,** Campo das Bouças. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Melgaço, Freguesia de S. Maria de Paços.

**CAMPO CHAÕ,** Campo Chaõ. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Co-

marca Secular de Guimaraens, Ecclesiastica de Villa-Real, Concelho de Gestão, Freguesia de S. Idor de Sanche.

**CAMPO DE CIMA,** Campo de Cima. Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Chaves, Freguesia de S. Maria Mayor.

**CAMPO DE GOA,** Campo de Goa. Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Chaves, Freguesia de Santiago da Ribeira.

**CAMPO DA EIRA,** Campo da Eira. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Adriaõ de Vizella.

**CAMPO DA FEIRA DE DENTRO,** Campo da Feira de Dentro. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Melgaço, Freguesia de S. Maria da Porta.

**CAMPO DA FEIRA DE FORA,** Campo da Feira de Fóra. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Melgaço, Freguesia de S. Maria da Porta.

**CAMPO DA FONTE,** Campo da Fonte. Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Chaves, Freguesia de S. Maria Mayor.

**CAMPO DA FONTE.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado, Comarca, e Termo da Cidade de Braga, Segunda parte da Visita de Vermoim, e Faria, Freguesia de S. Pedro de Escudeiros.

**CAMPO GRANDE,** ou de ALVALADE. Freguesia na Provincia da Estremadura, Patriarcado, e Termo da Cidade de Lisboa: consta de novecentos e noventa e dous fõgos. Está situada em hum campo, que tem hum quarto de legoa, donde tomou o nome de Campo Grande : deste

deste sitio se descobre a ferra de Cintra, o Castello de Almada, Lumiar, S. Sebastião da Pedreira, e parte da Cidade de Lisboa. A Paroquia está fundada no coração da Freguesia: tem por Orago os Santos tres Reys Magos, cujas Imagens se venerão no Altar mayor: tem mais quatro no corpo da Igreja, hum collateral da parte do Evangelho dedicado a Christo crucificado, a este se segue outro mais abaixo de N. S. do Rosario; o outro collateral da parte da Epistola he da invocação de S. Antonio, o que se segue abaixo, deste mesmo lado, he de N. S. da Conceição. Tem tres Irmãdades, que são, a do Santissimo, N. Senhora, e das Almas. O Parocho he Cura, apresentado pelos freguezes: tem de congrua vinte e oito mil reis em dinheiro. Todo este districto he cheyo de muitas, e deliciosas quintas, com todo o genero de recreação, e regalo; nestas tem as Ermidas dos Santos Reys na quinta do Ferro, de N. S. dos Milagres na quinta do Ceboleiro, N. S. da Piedade na quinta da Condeffa de Mesquitella, S. João Bautista, N. S. da Conceição, S. Caetano, S. Antonio, N. S. da Nazareth, Jesu Maria Joseph, S. Anna, e N. S. das Mercês. He abundante de toda a casta de frutos, de que se provê a Cidade de Lisboa. Tem Juiz de vintena, fugeito com o povo ao Corregedor do bairro Alto, da repartição da Corte. Pelo meyo deste Campo corre no tempo do Inverno hum rio, no qual ha tres pontes, huma no principio do Campo, outra no fim, a terceira no meyo, vizinha à Paroquia, que está hoje muito arruinada, e quasi destruida.

**CAMPO GRANDE.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Romão de Mezaõ-Frio.

**CAMPO GRANDE.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bisgado, Termo, e Comarca Secu-

lar da Cidade do Porto, Ecclesiastica de Pena-Fiel, Freguesia de Santiago de Fonte-Arcada.

**CAMPO LONGO,** Campo Longo. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Monção, Freguesia de S. Pedro de Merufe: tem sete fôgos.

**CAMPO MAYOR,** Campo Mayor. Villa na Provincia do Alentejo, Bisgado, e Comarca da Cidade de Elvas, da qual dista tres legoas ao Norte, situada na latitude de trinta e oito grãos, e quarenta e nove minutos, e na longitude de onze grãos, e vinte e quatro minutos. O Senhor Rey D. Diniz lhe mandou fazer o Castello, e havendo controversia entre os moradores sobre o lugar para onde haviaõ de estender a povoação, ajustaraõ, que para o mayor campo, donde lhe resultou o nome, que hoje tem de Campo Mayor.

Alguns Authores dizem, que esta Villa fora restaurada dos Mouros pela Familia dos Peres da Cidade de Badajós, no anno de 1219, e que estes a deraõ à Igreja de S. Maria do Castello, da mesma Cidade, para a sua fabrica, sendo Bispo daquella Cathedral D. Fr. Pedro Peres, o qual lhe deu por Armas N. Senhora, e hum Cordeiro, com hum letreiro à roda, que dizia: *Sigillum Capituli Pacensis*, o que parece tem contradicção pelas memorias, que refere Estevaõ da Gama de Moura e Azevedo, Academico Supranumerario, nos seus manuscritos.

Depois de entrar na Coroa de Portugal, a deu El Rey D. Diniz ao Concelho de Elvas, por Carta sua, feita em Santarem no primeiro de Dezembro da era de Cesar de 1334, que vem a ser anno de Christo 1296. Depois fez doação della o mesmo Rey à Infanta D. Branca, cuja merce foy feita em 5 de Julho de 1301, em sua vida sómente; e por sua morte foy Senhor desta Villa D. Affonso Sanches,

ches, Senhor de Albuquerque, filho do dito Rey, e não tem tido outro fenhorio; porque ElRey D. Manoel a incorporou na Coroa, com o privilegio de não ser nunca desannexada della.

Antes da ruina, que por causa de hum rayo padeceo no dia 16 de Setembro de 1732, ficou reduzida ao numero de oitocentos e trinta e seis moradores, tendo de antes o numero de mil e setenta e seis fôgos. Está situada na costa de hum monte, para a parte do Norte, donde se descobre a Cidade de Elvas, Badajós, Albuquerque, Lobon, e as terras de Merida. He Villa com foral: tem Termo seu, e nelle não tem Aldea alguma.

A Paroquia está no meyo da Villa: tem por Orago N. S. da Expectação: tem dez Altares, o mayor com a Imagem de N. Senhora, Padroeira da Igreja, S. Pedro, e S. André: as Capellas collateraes da parte do Evangelho são, de N. S. da Piedade, S. Amaro, e S. Luzia; a Capella do Santissimo Sacramento; a que se segue he de N. S. da Encarnação, S. Braz, e S. Crispin; segue-se a esta a Capella de S. Miguel, com a sua Imagem. Da parte da Epistola está a Capella dos Soldados, com a Imagem de N. S. do Rosario, e S. Bartholomeu; segue-se a esta a de N. S. do Rosario, com a sua Imagem, e a de S. Benedicto; e na mesma está outro Altar com a Imagem de N. S. da Soledade, e no vão do Altar o Senhor morto; segue-se-lhe a Capella de Jetu, Maria, Joseph, e a esta a de N. S. do Carmo, com a sua Imagem, S. Elias, S. Bento, e S. Jorge. He a Igreja de tres naves, todas de pedra grã: tem estas Irmandades, a do Santissimo Sacramento, a de S. Pedro, de Clerigos, N. S. do Rosario, com mordomos de brancos, e pretos, N. S. do Desterro, N. S. do Carmo, e a de S. Miguel, e Almas. Ha nesta Igreja tres Parocos, hum Prior, e dous Vigarios, da apresentação do Bispo de Elvas,

que dá estes Beneficios por opposição. Tem oito Beneficiados, cinco da Mitra, e tres que deixou o Beneficiado Joáo Lourenço, com vinte mil reis de renda para cada hum destes tres, pagos pelos rendimentos de sua fazenda; e os cinco da Mitra tem de renda cada hum cinco mil reis pagos em trigo. O Prior, e Vigarios entraõ no celeiro do Bispo com a nona parte, ficando ametade della para o Prior, e a outra para os dous Vigarios.

Ennobrecem esta Villa dous Conventos, hum de Religiosos de S. Francisco, da Provincia dos Algarves, fundado no anno de 1494, donde passaraõ para o Castello no anno de 1646, e ultimamente para dentro da Villa no anno de 1708; outro de S. Joáo de Deos, que he Hospital Real, onde se curaõ os Soldados, fundado no anno de 1645. Além deste, há outro Hospital da Misericordia, administrado pelo Provedor, seis Irmãos nobres, e outros tantos mecanicos, e hum Thesoureiro. A primeira Albergaria, que consta houve nesta Villa, foy instituida por Joáo Vicente do Castello, cujo testamento está no Cartorio da Misericordia. A Igreja velha com a occurrencia dos annos se arruinou totalmente, e neste sitio está hoje hum praça pequena aonde se vendem varias cousas comestiveis. No anno de 1718 se deu principio à nova Igreja, que hoje existe no fundo da rua do Poço, a expensas do Provedor, que entaõ era Fernando Rodrigues Galvão, e dos Irmãos nobres o Padre Joáo Mexia Fouto, o Padre André Mexia Bernardo, o Padre Joáo Bernardo Mexia, Luiz do Rego Mexia, André Barradas Juzarte, Manoel Mexia Fouto, e Manoel Gonçalves Mexia Fouto.

Dentro da Villa existe a Ermida de S. Joáo Bautista, por cuja Imagem faz Deos nosso Senhor muitos milagres, e concorrem variosromei-



ros em todo o decurso do anno a venerar o Santo. A sua Igreja se demoliu, por ser pequena, e antiga, para se lhe edificar outra de novo, para o que tem concorrido o Senhor Rey D. João V. com mão muy liberal: o apparecimento deste Santo consta da Constituição do Bispo. Na Fortaleza se acha a Ermida do Martyr S. Sebastião, edificada por ordem del Rey D. Sebastião, em hum baluarte do mesmo nome, com a Imagem do dito Santo, de que faz especial menção a Constituição do Bispo. Está nesta Ermida o Senhor Jesus dos Passos, com sua Irmandade de mais de cem Irmãos. Não he em nada inferior a Ermida de Jesus, Maria, Joseph, onde se acha depositada a Imagem de S. João Baptista, com a sua Confraria: tem mais esta Ermida a Irmandade do Terço do Rosario de N. Senhora, o qual se frequenta todos os dias pelas ruas da povoação, com toda a decencia; e aos Sabbados com Musica, e canto de Orgão: leuão a Imagem quatro Sacerdotes com sobrepelizes, e outros muitos, que acompanhaõ com grande parte do povo. A Ermida de S. Pedro, extra muros, Imagem pintada a fresco na parede, que na guerra da Acclamação esteve à inclemencia dos tempos, sem ter o menor damno a pintura: tambem falla della a Constituição do Bispo: tem Mordomia, que consta de pastores: a Igreja tem tres Altares, o do Santo, o de N. S. da Luz, e o do Senhor do Bom Fim. Ha mais no Termo desta Villa, para a parte do Nascente, huma grande Ermida, com a invocação de Jesus, Maria, Joseph, e as ditas Imagens; e encima della huma torre chamada do *Mexia*: tomou este nome por ser obra do Coronel Martinho Affonso Mexia, natural desta Villa, feita em huma sua herdade, junto ao marco de Castella. Ha mais a Ermida de N. Senhora do Rosario, com a sua Imagem, e huma torre encima da

Igreja: fica esta Ermida extra muros da Villa em huma quinta de João Daça Castellobranco.

Ajudaõ ao sustento desta nobre Villa os bons campos de que goza, nos quaes recolhem os moradores em grande abundancia trigo, cevada, fava, grãos, e algum centeyo: criaõ tambem muitos gados, e delles recolhem grande quantidade de lãas, das melhores desta grande Provincia. Assistem ao governo publico hum Juiz de fóra, com quatro Escriuaens do Judicial, e Notas, hum dos Orfãos, e outro da Almotacaria, tres Vereadores, hum Escriuão da Camera, e hum Procurador do Concelho. Entra nella por correição o Corregedor de Elvas; e a tomar conta das Capellas, e dos bens do Concelho, o Provedor da mesma Cidade. Tem casas da Camera, praça, e pelourinho, cadêa publica, celeiro commum onde se tem chegado a recolher setecentos moyos de trigo, que no mez de Outubro se reparte pelos Lavradores, e visinhos do povo.

Sendo esta Villa taõ nobre, não podia deixar de repartir com seus filhos de sua nobreza, e brio; como bem se vê em muitos, que tanto a desempenharaõ nas armas, letras, e virtudes, sendo dos principaes Ruy Gomes da Silva, que depois que veyo de Africa, e antes de ir para ella residio nesta Villa, e ha varias opinioens se nasceraõ nella seus filhos o Beato Amadeu, e D. Brites da Silva, sua irmã, Fundadora das Religiosas da Conceição em Toledo; cujas opinioens refere mais largamente nos seus manuscritos o Academico Esleuão da Gamma de Moura e Azevedo: desta nobilissima Familia não só nasceraõ os dous Santos, mas muitos, e valerosos Soldados, que serviraõ neste Reyno, e no Estado da India. Foy tambem natural desta Villa Jeronymo Pegado do Campo, filho de André Affonso Vicente do Campo, e de Antonia Pegado de Ataide; faz delle menção Jorge Car-

Cardozo no seu *Agiologio Lusitano*; e Fr. Luiz de S. Francisco no livro da Terceira Ordem: foy casado, e por morte de sua mulher, de quem não teve filhos, se entregou aos exercicios espirituaes, e foy o primeiro Terceiro, que tomou o Habito da Terceira Ordem de S. Francisco nesta Villa: faleceu no anno de 1641: foy sepultado no Convento dos mesmos Religiosos, que no mesmo anno se demolio por causa da nova fortificação desta Praça, e foy desenterrado o cadaver pela violencia das minas com que foy arruinado aquelle Convento: e hum Religioso reparando, que o cadaver estava inteiro, e lançava de si huma fragrança, que se distinguia das da terra, lhe deu hum golpe em huma mão, donde com mais actividade sahio muito mayor cheiro, a que concorreo a mayor parte do povo, e os Religiosos mandaraõ fazer hum caixaõ, em que o meteraõ, e o trouxeraõ consigo para o Castello, aonde residiraõ muitos annos, até que passaraõ para o Convento, que hoje occupaõ. Foy tambem natural desta Villa Martinho Affonso Mexia, filho de Martinho Affonso Fouto, e de Maria Lourenço; foy Doutor em Theologia na Universidade de Salamanca, aonde residio dezasete annos Collegial no Collegio mayor da Cuenca; foy Prelado de Thomar, Deputado da Mesa da Consciencia, e Ordens, neste Reyno; em Roma foy Agente dos negocios da Coroa de Portugal, quando este Reyno estava nos dominios de Castella; foy Deputado do Santo Officio, Secretario de Estado do Conselho de Portugal, nomeado Bispo de Elvas, que não aceitou; foy Bispo de Leiria, e mandado visitar as sepulturas dos Reys, que estavaõ no Convento de Alcobaça, e Batalha, ver seus testamentos, e se se cumpriaõ os legados delles: passou a Coimbra com particular commissão, para fazer o processo para a canonização da

Tom. II.

Rainha S. Isabel: passou a Bispo de Lamego; fez as informações da Rainha D. Mafalda; visitou a sua sepultura, e corpo, que está no Convento de Arouca, em ordem à sua canonização; foy mandado visitar a Universidade de Coimbra, aonde esteve muito tempo, e foy provido neste Bispaõ; foy occupado por El-Rey em huma Junta, que mandou fazer, em que elle presidio; finalmente foy mandado por El-Rey a Lisboa, e provido em hum lugar dos tres Governadores deste Reyno: faleceu em 30 de Agosto de 1623: foy sepultado na Igreja Matriz desta Villa, onde se lhe dizem duas Missas quotidianas. Foy tambem natural desta Villa D. Manoel de Menezes, filho de D. Joaõ de Menezes, por antonomasia de *Campo Mayor*: soube com perfeição as Mathematicas, professou a Historia Romana, e Grega; soube muito das Familias do Reyno, e amou a Poesia; assentou praça quando o Senhor D. Antonio, Prior do Crato, procurou o direito que tinha a este Reyno; foy Capitaõ dos melhores navios da Armada, e quatro vezes Capitaõ mór das naõs da India: assistia em Madrid no anno de 1611: passando a Paris em companhia do Duque de Pastrana, seu parente, e desgostado se retirou a Campo Mayor, de cujo retiro foy chamado para o governo das nossas armas maritimas, que mandou cinco annos, levando debaixo da sua mão o melhor da Nobreza: foy com o General D. Fradique de Toledo ao soccorro da Bahia: achou-se na furiosa tempestade, que descreve D. Francisco Manoel de Mello, com tal constancia, como se o perigo fosse mar bonança: teve a occupação de Chronista mór por morte do Doutor Fr. Bernardo de Brito pelos annos de 1618, como tambem de Cosmografo mór: deixou escrita a Chronica del-Rey D. Sebastiaõ: escreveu a Restauração da Bahia, e fez grandes notas aos livros de Familias: faleceu em

Ddd ii

28

28 de Julho de 1628: está sepultado na Igreja da Madre de Deos de Lisboa. D. João da Silva, filho de D. Fernando da Silva, que se achou com seu parente D. Manoel de Menezes na Armada, que naufragou junto a S. João da Cruz. Ruy Gomes da Silva, a quem ElRey D. João I. deu as Alcaidarias môres de Campo Mayor, e Ouguella: achou-se na tomada de Ceuta. Affonso Mexia Vêdor da Fazenda no Estado da India, e Capitão de Cóchim, de quem se faz menção nas Historias da India: instituiu os Morgados, que hoje possue no Termo desta Villa D. Antonio da Silveira e Albuquerque. Diogo Mexia, que servio em Ceuta, onde obrou accões tão dignas do seu valor, como testemunhaõ as cicatrizes, de que tinha todo o corpo cheyo, das lançadas dos Mouros. Jorge Mexia, Capitão das náos de guerra: faleceo na viagem da India. Bartholomeu Rodrigues, tão valeroso Soldado, e Capitão em Africa, que pelo seu valor mereceo chamarem-lhe o *Blandim Marte Portuguez*. Francisco Vaz Galvão, cujas accõens o fizeraõ muy distincto na guerra da Acclamação, em que servio: foy valeroso Soldado na Cavallaria, Capitão de Cavallos ligeiros, e de Couraças, Commiffario geral da mesma, e Tenente General, com cujo posto morreo: teve o foro de Fidalgo da Casa Real. O Padre Fr. Estevão, Religioso da Provincia da Piedade, e nella Provincial, que assistio na Junta, que em Valhadolid mandou fazer ElRey D. Philippe, o *Prudente*, por ordem do Papa Clemente VIII.; as suas virtudes lhe adquiriraõ grande veneração, e as letras o mayor respeito. Gonçalo Mexia, a quem em Lisboa chamarão o *Mestre Gonçalo*, de cuja memoria se conserva ainda a memoria em hum rua, que na mesma Cidade se chamã do mesmo nome: está sepultado no Convento do Salvador. O Padre Gonçalo de Moraes Pereira, da Companhia

de Jesus, Lente de Prima no seu Collegio de Coimbra; grande Letrado, e Religioso. O Padre Fr. Martinho da Conceição, Carmelita Descalço, Confessor da Senhora Infanta D. Maria, em Carnide, filha delRey D. João IV. João Rodrigues, que estando ainda no berço cegou de ambos os olhos de bexigas, e indo à escola com os outros meninos, aprendeo a soletrar todos os nomes, e as regras da Orthografia, dizendo com que letras grandes, e pequenas se haviaõ de escrever as dicções: aprendeo perfeitamente a lingua Latina: passou à Universidade de Evora, onde aprendeo Filosofia: e depois foy para a Cidade de Tavira, no Reyno do Algarve, aonde ensinava Latim, e alli casou, e morreo. O Doutor Diogo Cardozo de Almeida, Lente de Prima de Leys na Universidade de Coimbra, Conego da Sé da Guarda, e Deputado do Santo Officio. Martinho Affonso Mexia, que servio na ultima guerra neste Reyno, e no Principado de Catalunha: foy Capitão de Cavallos, Commiffario do Troço do Marquez das Minas, Tenente Coronel, e hoje se acha Coronel da Cavallaria do Regimento de Campo Mayor. Estevão da Gama de Moura e Azevedo, que servio na paz, e guerra passada, e se achou nos soccorros do Algarve, e Lisboa, nas campanhas de 1704, e 1705, nos rendimentos das Praças de Valença, e Albuquerque; e fazendo-lhe ElRey merce do Governo da Praça de Campo Mayor, a defendeo no anno de 1712, do sitio, que lhe poz o Marquez de Bay, General dos Exercitos de Castella, com grande gloria dos Portuguezes. Todos estes Varoens tem sido credito da sua Patria, e a accrescentaraõ em Nobreza, de que tem grande quantidade. No dia de S. Bartholomeu tem feira tres dias franca.

Os privilegios desta Villa são os mesmos; que foraõ concedidos à Cidade de Elvas, os quaes se ratificaraõ



na entrada de Philippe II. neste Reyno, que são os seguintes: E assim mesmó todos aquelles privilegios, e liberdades, que o Duque de Offuna, Embaixador de Sua Magestade, offereceo em seu Real Nome, destes dous Reynos, nas Cortes, que se fizerão em Almeirim, particularmente, que não paguem os visinhos, e moradores desta Cidade, e Termo, mais que ametade do Cabeção, da quantia que ao presente está encabeçado, e não se possa accrescentar mais em tempo algum. Que não haja aduanas, nem facas para os visinhos, e moradores desta Cidade, e seu Termo, convém a saber; que se possa tirar dos Reynos de Castella para esta Cidade, e Termo, e desta Cidade, e Termó para os de Castella, cavallos, pão, armas, gados, e todas as mais coufas pertencentes às sacas, e que não haja assentos de gados: e que nunca em nenhum tempo se possa lançar, nem lance nenhumas fizas, fintas, nem talhas, nem emprestimos, nem outras algumas imposições; por nenhuma causa que seja, ainda que seja por Sua Magestade. E que todo o visinho, e morador desta Cidade, e Termo, sejam francos, e não paguem nenhuns direitos, nem passáge, nem custumage, nem portage por todos os Reynos, e Senhorios de Sua Magestade. E que não sejam obrigados a fazerem-no a saber: e que se não possa tirar, nem tire desta Cidade, e Termo, gente, nem armas para fazerem guerra aos naturaes deste Reyno, salvo aquelles, que por sua vontade se offerecerem ao serviço de Sua Magestade, para este effeito. Que nesta Cidade se não possa pôr, nem ponhã presidios, nem guarnições de Soldados, ainda que sejam dos naturaes desta Cidade: e assim dizem reconhecem a Sua Magestade por seu Rey, e Senhor natural, como he, e assim lhe seja sempre fiel, e não terá necessidade dos ditos presidios, e guarnições. Que as rendas da Camera se

gastarão, e consumirão em réparos de muros, e fortalezas desta Cidade, que he o fim para que foram concedidas. Que possam andar em mulas, e muls, com sellas, e possam trazer os naturaes desta Cidade todas as sedas, que quizerem, livremente, e vestirem-se dellas. Que Sua Magestade, pôr fazer merce a esta Cidade, que seja finalada, e importantissima, lhe concede, que a expensas reaes se acabe de trazer a agua da Amoreira a esta Cidade. Que os Officiaes, assim Escrivaens, Tabelliaens, Escrivão da Camera, e outros mais Officios publicos os possam renunciar conforme a Ley de Castella, e o mesmo fará em os das notas: e assim haja por bem, e fazer merce a esta Cidade de ajuda conveniente para resgate dos cativos della, que estão em Berberia. Que haja huma raya, e divizaõ entre este Reyno, e o de Castella, para que valhaõ aos omiffados, conforme as capitulações, que neste Reyno estão feitas. Que esta Cidade seja governada, e regida, assim nos officios, como em todos os mais, que se expressão no seu foral. Tem mais esta Villa o privilégio, de que os moradores della não sejam comprehendidos na pragmatica de os mecanicos não poderem trázere sedas; nem outrosim lhe possa ser imposta pena vil, salvo o delicto for de qualidade, que por elle se perca a nobreza natural. Tem outro privilegio, de que sendo caso que esta Villa deva ser fintada para algum subsidio, como as mais da Comarca, não se poderá fazer a finta della sem primeiro serem chamados dous Lavradores desta Villa, para que com os mais que se fizerem na Cidade de Elvas, arbitrarem o que lhe toca pagar a esta Villa; e feito o dito arbitrio, os Veréadores desta Camera elejam repartidores, para que com o Juiz repartaõ os moradores da Villa, e Termo, o que a cada hum toca pagar do dito orçamento.

Naõ faltaõ a esta Villa boas aguas,

aguas, de que tem dous lagos nos fossos da fortificação, que occupão duas cortinas, e hum baluarte, em que se cria hum genero de peixe, que chamaõ tenca, que he o melhor de agua doce. Além destes ha a fonte de S. João, onde dizem appareceo este milagroso Santo: a ella mandaõ os enfermos buscar agua em suas doenças. Ha outra fonte, de cujas aguas se experimenta fazerem vontade de comer, donde se lhe derivou o nome de Fonte da Fome. Ha outras fontes, charizes publicos, e tanques, sem particularidade alguma, além das commuas.

He Praça de Armas, e tem por guarnição hum Regimento de Infantaria, e outro de Cavallaria, de que no tempo presente estaõ só cinco Companhias. No tempo da guerra teve quatro Regimentos de Infantaria, e hum de Cavallaria, por ser a mais exposta às invasões do inimigo, por não haver rio, ferra, ou passo estreito, que lhe embarce em todo o tempo as suas entradas. Foy sitiada no anno de 1712 pelo exercito de Castella, mandado pelo Marquez de Bay, batida com vinte e dous canhoens, e bombeada com sete morteiros de bombas de nove arrobas Castelhanas, cada humna, e duas de pedra: Bateiraõ o baluarte S. João, em que abriiraõ brecha até o dia 27 de Outubro, que foy assaltada a brecha ao final de cinco bombas, e cinco tiros de artilharia juntos, e tres pancadas em huma caixa de guerra, por trinta e duas Companhias de Granadeiros, e o Regimento de Quiluz de Dragoens apeados, com espadas, e rodellas, e para lhe dar calor dezaféis Regimentos de Infantaria. Mandava esta acção o Mestre de Campo General D. Pedro de Zuniga. Deraõ primeiro, e segundo assalto, e foraõ rechaçados valerosamente pelos defensores, e se retiraraõ com gravissima perda. Avançaraõ tambem pelo franco da cortina da porta de S. Pedro com escadas, e

foraõ rebatidos pela guarnição, e artilharia, que estava no baluarte do Pixatorta, e deixaraõ por despojo trinta e seis escadas. Dispararaõ das suas batarias no discurso do sitio 10870 ballas de canhão, e 1309 bombas, e 350 morteiradas de pedras, e hum grande numero de granadas; arruinaõ-se setenta moradas de casas dos paizanos. Levantou o campo o inimigo em 2 de Novembro, tendo-o principiado em 27 de Outubro. Governava a Provincia de Alentejo Pedro de Mascarenhas, depois Conde de Sandonil, e Vice-Rey da India. A Praça governava-a Esteveão da Gamma de Moura e Azevedo, e se lhe introduzio para mandar esta acção o Conde da Ribeira Grande, Mestre de Campo General, com o governo da artilharia desta Provincia, que entrou na Praça depois de quatro dias de sitio.

Consta a Fortaleza dos baluartes de S. João, Pixatorta, Fonte do Concelho, Santa Rosa, Boavista, S. Sebastião, Lisboa, Cural dos Coelhoos, e Santa Cruz. Tem o Forte de S. João, e o do Cachimbo imperfeito. Tem rebelins, e meyas luas, e parte da contra escarpa feita. Tinha hum fermoso Castello, que se demolio todo pela occasião do incendio, e dentro delle havia huma Ermida de grande devoção, intitulada o Senhor do Castello, que cahindo a abobeda da Igreja pelo mesmo incendio, ficou a imagem sem lezaõ alguma.

**CAMPO DO MONTE,** Campo do Monte. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bisgado, e Comarca da Cidade do Porto, Freguesia de S. João de Villa-Nova dos Carros.

**CAMPO DE S. PAYO,** Campo de S. Payo. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisgado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Faustino de Vizella.

**CAMPO DA PREZA,** Cam-  
po

po da Preza. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Felgueiras, Freguesia do Salvador de Villa-Cova da Lixa.

**CAMPO RAJADO**, Campo Rajado. Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebisado de Braga, Comarca, e Termo de Chaves, Freguesia de S. Maria Mayor.

**CAMPO RAZO**, Campo Razo. Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Freguesia de S. Miguel da Villa de Cintra.

**CAMPO RAZO**. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Ponte de Lima, Freguesia de S. Martha de Ceredelo.

**CAMPO DO SOUTO**, Campo do Souto. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Melgaço, Freguesia de S. Martinho de Christoval.

**CAMPO DE VIBORAS**, Campo de Viboras. Lugar na Provincia de Traz os Montes, Bisado, e Comarca da Cidade de Miranda do Douro, Ouvidoria de Villa Real, Termo da Villa de Vimioso, consta de cento e oitenta moradores, a mayor parte delles pobres, por ficar o Lugar faqueado, e queimado do inimigo no tempo das guerras. A Igreja está no meyo do Lugar; além do Altar mayor tem os da Senhora do Rosario, S. Estevão, S. Antonio, Almas, e S. Miguel. He Igreja muito pobre, e só tem de fabrica seis mil reis. O Paroco he Cura: tem de salario sete mil reis em dinheiro; ha na sua jurisdicção a Ermida do Santo Christo, com Irmandade de Clerigos, e Seculares, que por todos seraõ quinhentos; a de Santiago, Imagem milagrosa, principalmente em fazer quietos, e mansos os meninos innocentes; e a de S. Barbara. Está situado este Lugar no meyo de duas fragas muito

altas, donde se avista muita terra de Portugal, e Hespanha. Fica entre os rios de Maçãs; e Angueira, ambos de moderadas aguas neste sitio; com ellas moem alguns engenhos de paõ, e trabalhaõ varios pizeiros: ambos correm para o Sul, e Poente, e se peçam nelles em todo o tempo alguns peixes miudos: da agua se não aproveitã pessoa alguma deste povo, por não estarem em parte donde o possã fazer, supposto serlhe tão necessaria, pela falta, que experientaõ da das fontes, e por isso tambem falta de fiutas, e medianamente abundante de trigo, centeyo, e vinho. A mesma falta experienta tambem de pastos para os gados.

**CAMPOS**. Lugar na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Valença no Ecclesiastico, e no Secular de Viana, Termo de Villa-Nova de Cerveira: têm cento e oitenta fõgos. Está situada em campina donde se descobre a Cidade de Tuy, Reyno de Galliza. A Igreja Paroquial, de huma só nave, fica no coração da Freguesia: he seu Orago S. Joã Bautista: ha nella cinco Altares, o mayor com a Imagem do Santo Patrono, e o Santissimo, com sua Confraria, e os quatro, que restaõ, sãõ dedicados a N. S. do Rosario, ao Santissimo Nome de Jesus, a N. S. dos Remedios, e às Almas, com sua Confraria. O Paroco he Abade com Cura, e tem Beneficio simples, que ambos renderãõ quinhentos mil reis: he da apresentacão da Mitra Primaz. Ha aqui duas Ermidas, huma de S. Sebastião, outra de S. Luzia, esta administra as Religiosas de S. Anna de Viana, e dizem, que aqui foy a primeira fundacão deste Convento: acodem a ella alguns romeiros pelo decurso do anno, mas o principal concurso he na primeira Oitava do Natal. Os frutos da terra sãõ, trigo, centeyo, feijão, e milho, de que ha mais abundancia. Tem cinco fontes, que sãõ,  
a do



a dos Porcos, a da Quinta, a das Pe-reiras, a dos Campos, e a do Fontou-ro, todas de agua muito boa, e fadia. Confina esta terra com o rio Minho, o qual a provê do pescado que cria, e que colhem livremente em todo o tempo.

CAMPOS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Bouro, Freguesia de S. Isabel do Monte.

CAMPOS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Visita de Soufa, e Faria, Freguesia de S. Marinha da Costa.

CAMPOS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Valen-ça, Termo de Monção, Freguesia de S. Eulalia de Trute.

CAMPOS. Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Chaves, Termo de Montealegre, Freguesia de S.Ma-ria de Covas.

CAMPOS. Aldea na Provincia da Beira, Bis-pado, e Comarca de Co-imbra, Termo, e Freguesia de N. S. do Socorro da Villa de Serpins.

CAMPOS. Lugar na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca Secular de Guimaraens, Ecclesiastica de Villa-Real, Freguesia de S. Christovão de Mondim.

CAMPOS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bis-pado, Termo, e Comarca Secular da Cida-de do Porto, Ecclesiastica de Sobre-Tamega, Freguesia de Santiago de Valadares.

CAMPOS. Aldea na Provincia da Beira baixa, Bis-pado do Porto, Termo, e Freguesia de S. Nicolao da Villa da Feira: tem oito fôgos.

CAMPOS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bis-pado do Porto, Comarca de Guimaraens,

Termo de Gouvea, Freguesia de S. João de Folhada.

CAMPOS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Termo de Barcellos, Freguesia de Santiago de Gavião.

CAMPOS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Tor-cato.

CAMPOS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Mi-guel de Cerzedo.

CAMPOS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Guima-raens, Concelho de Felgueiras, Fre-guesia de S. Verissimo de Lagares.

CAMPOS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Visita de Ver-moim, e Faria, Freguesia de S. Mar-tinho de Courel.

CAMPOS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Maria de Mujaens.

CAMPOS. Lugar na Provincia de Traz os Montes, Arcebis-pado de Braga, Termo da Villa de Ruivaens: tem setenta e dous fôgos. Está a Igreja situada no Lugar do Campo: tem quatro Altares, o mayor com a Imagem de S. Vicente, Patrono da Casa, dous collateraes, hum de N. S. do Rosario, outro de S. Sebastião, outro mais no corpo da Igreja, dedicado a S. Caetano. O Paroco he Vigario *ad nutum*, apresentação do Reytor de S. Maria de Veade. A mayor abundancia dos frutos da terra he centeyo, e milho; as serras com que confina são, o Gerez, e a Cabreira; são com excessõ frias, e fogueitas a muitas neves a mayor parte do anno: criaõ lobos, javalizes, cabras bravas, corços, e rapozas. Passa por aqui o rio Mizarel-la,

la, com bastante copia de agua.

**CAMPOS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Maria Mayor do Oiteiro de Basto.

**CAMPOS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Termo de Cerolico de Basto, Freguesia de S. Thecla de Basto.

**CAMPOS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bis-pado do Porto, Comarca da Villa de Barcellos, Concelho de Louzada, Freguesia de S. Vicente de Boim.

**CAMPOS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bis-pado, e Comarca da Cidade do Porto, Termo da Villa da Feira, Freguesia de S. Pedro de Avintes.

**CAMPOS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de N. S. dos Anjos.

**CAMPOS DALEM DO RIBEIRO.** Campos dalém do Ribeiro. Aldea na Provincia da Beira, Bis-pado, e Comarca da Cidade do Porto, Termo da Villa da Feira, Freguesia de S. Pedro de Avintes.

## CAN

**CANA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Basto, Freguesia do Salvador de Fervenca.

**CANADAS.** Aldea na Provincia da Beira, Bis-pado de Coimbra, Comarca de Esgueira, Termo da Villa de Vouga, Freguesia de S. Christovão de Macinhata da Vouga.

**CANADEIRO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Felgueiras, Freguesia de S. Pedro de Torrados.

**CANADELLO.** Lugar na Provincia de Entre Douro e Minho, Ar-

cebis-pado de Braga, Comarca Ecclesiastica de Villa-Real, e Secular de Guimaraens, Termo da Honra de Ovelha do Maraõ: tem vinte e nove vizinhos. Pertencia este Lugar antigamente à Freguesia de Boadella da Ovelha, donde se desfannexou haverá setenta annos, e hoje he Freguesia sobre si. Está fundado em sitio baixo, entre ferras, braços da terra do Maraõ, por esta causa não avista povoação alguma. A Igreja Paroquial, pequena, e de huma só nave, he dedicada a S. Pedro Apostolo: tem tres Altares, o mayor com a Imagem do Santo Patrono, e dous collateraes, hum de N. S. do Rosario, outro do Nome de Jesus: ha aqui tres Irmandades, a do Rosario, a do Nome de Jesus, e a das Almas. O Paroco he Cura, da apresentação do D. Abbade de Pombeiro, de Monges Bentos. Ha huma Ermida de S. Bento no sitio do mesmo nome, com sua Imagem, muito tosca, mas milagrosa, e por isso frequentada em certos tempos de romagem. Os frutos da terra são, trigo pouco, milho, legumes, vinho, e azeite. As aguas são fadias, e de bom gosto. Fica neste districto a grande ferra do Maraõ, em cujos matos cação livremente, e com a mesma liberdade pescaõ no rio Olo, que por aqui passa.

**CANADELLO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Ponte de Lima, Freguesia de S. Julião do Lima.

**CANADO.** Aldea na Provincia da Beira, Bis-pado, e Comarca da Cidade de Viseu, Freguesia de S. Pedro da Villa de Moens: tem huma Ermida de N. S. da Batalha.

**CANAES.** Aldea na Provincia da Estremadura, Bis-pado, Comarca, e Termo da Cidade de Leiria, Freguesia de S. Christovão do Lugar da Caranguejeira: he esta Aldea de tão bom temperamento, que se passaõ vinte, e mais annos, sem que nel-

Ecc

la

la adoeça, ou morra peffoa alguma.

**CANAL.** Villa na Provincia do Alentejo, Arcebisado, e Comarca da Cidade de Evora, da qual dista feis legoas ao Lesnordette, e huma de Estremoz para o Sul: he da Casa de Bragança. Está situada em hum monte, do qual se descobrem as Villas de Estremoz, e Evora Monte: tem Termo seu, no qual não tem senão huma Aldea, chama-la da Agua Santa: A Paroquia está situada dentro na Villa: tem por Orago a Senhora das Reliquias: consta de tres Altares, o mayor com a Imagem da Senhora, e dous collateraes, hum do Santissimo Nome de Jesus, e outro de N. S. do Rosario, com sua Irmandade. O Parocho he Cura, da apresentação do Arcebispo de Evora: tem de renda tres moyos de trigo. Ha nesta Villa hum Hospicio de Religiosos de S. Paulo, chamado de Val de Infante, nas abas da ferra de S. Gens. Neste sitio de Val de Infante se fundou hum Convento no anno de 1372, para os Religiosos de S. Paulo, e foy o segundo de sua Ordem neste Reyno, com o Orago de S. Antão. Foy Convento de bastantes Religiosos, e Casa de Noviciado: nelle se celebravao Capitulos Geraes alternativamente com o da ferra de Offa, que he primeiro da Ordem; depois se demolio no tempo do Senhor Rey D. João IV., que pelo muito amor, que a Serenissima Casa de Bragança tinha a esta Religiao, os passou para a Corte, e Cidade de Lisboa, ficando neste sitio o Hospicio, em que assiste hum Religioso, com o titulo de Vigario, e tem regalia de votar nos Capitulos Geraes da Ordem. Pertence a este Hospicio huma quinta, entre hums iminentes oiteiros, aonde o Sol chega tarde, e falta cedo: tem bastantes aguas, muitas frutas, vinha, laranjaes, olivedo, e pinhal. Na parte do oiteiro, ou ferra, que fica à parte do Norte do Hospicio, ha huma Ermida de S. Gens, frequentada

de romeiros no seu dia 25 de Agollo. Os frutos, que nesta terra se recolhem em mais abundancia, são, centeyo, e trigo: governa-se esta Villa por hum Juiz ordinario, feito a votos dos moradores do seu Termo, confirmado pelo Corregedor da Comarca de Evora: tem Casa de Camera: os ultimos, que serviraõ de Juizes, servem de Vereadores, Avaliadores, e Partidores do Concelho, por não ter Vereadores feitos por pelouro. Gozaõ os moradores desta Villa dos privilegios concedidos pela Serenissima Casa de Bragança. No Convento de S. Antão, de Val de Infante, desta Freguesia, floreceo em virtudes o Veneravel Fr. João de S. Maria, depois da ultima approvaõ da Religiao: foy Religioso Leigo de profissão, a quem os Senhores Duques de Bragança tinhaõ grande veneraõ, e até aos lugares onde orava: faleceo no dito Convento a 16 de Abril de 1618: foraõ trasladados seus ossos para o Convento da ferra de Offa em 22 de Outubro de 1719, os quaes se guardaõ em hum tumulo de pedra lavrada, metido na parede da casa da Via-Sacra, antes da Sacristia, com hum epitafio, que declara de quem são.

**CANAL.** Aldea no Reyno, e Bisado do Algarve, Termo da Cidade de Fâro, Freguesia de S. Barbara de Nexe.

**CANAL.** Aldea no Reyno, e Bisado do Algarve, Comarca da Cidade de Fâro, Termo da Cidade de Silves, Freguesia de N. S. da Piedade de Algos.

**CANAS.** Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Comarca, e Bisado do Porto, Concelho de Pena-Fiel: tem quinta e sete vizinhos, repartidos nos Lugares de Fornigal, Portella, Monte, Cabo Villa, e S. Thomé. Está situada parte em monte, e parte em valle; della se descobrem as Freguesias de S. Estevoõ de Oldraons, e parte da Freguesia



guefia de Gallegos, e S. Pedro da Boa-Vista. A Paroquia dedicada a S. Thomé, está fundada no Lugar, chamado por esta razão de S. Thome: consta esta de tres Altares, o mayor com a Imagem do Santo Padroeiro, de pintura; e dous collateraes, hum de N. S. da Guia, outro do Menino Jesus. O Paroco he Cura, apresentação dos Religiosos de S. Bento de Paço de Soufa: tem de congrua nove mil reis em dinheiro. Os frutos, que os moradores recolhem com mayor abundancia, são, milho, centeyo, algum vinho de enforcado, e castanha. He esta Freguesia lugeita ao Juiz da Honra de Barbofa. Passa por aqui hum regato, sem nome, que nasce na Aldea de Villa-Verde, Freguesia de Duas Igrejas, e se encorpora no rio Cavallum, no Lugar da Pena, da Freguesia de Gallegos: corre de Nascente para o Norte: não cria peixe de nenhuma qualidade: os Lavradores usão de suas aguas livremente, para a cultura dos campos: tem nesta Freguesia hum moinho, que moe só no Inverno: criaõ-se pelas margens delle arvores de castanheiros, e amieiros, sobre os quaes lançaõ vides, que além de fazerem o paiz vistoso, o fazem tambem abundante de vinho verde.

**CANAS.** Ribeira na Provincia da Estremadura, Priorado do Crato: nasce no Termo da Villa de Envendos: corre de Norte a Sul, até morrer no Tejo, onde chamaõ Foz de Canas: cria bastante peixe miudo, e com suas aguas moem alguns engenhos.

**CANAS.** Aldea na Provincia da Beira, Bispaço, Comarca, e Termo da Cidade de Coimbra, Freguesia de N. S. da Assumpção de Senuide.

**CANAS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaço de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Freguesia de Santiago de Castelloens.

**CANAS.** Aldea na Provincia  
Tom. II.

de Entre Douro e Minho, Arcebispaço de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. João de Gundar.

**CANAS DE DUAS IGREJAS,** Canas de Duas Igrejas. Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispaço, Comarca, e Termo da Cidade do Porto: tem quinhentos e quatorze fôgos. Está situada entre montes, pela parte do Nascente, e Poente; do Norte se descobrem o Lugar de Arrifana de Soufa, o valle chamado de Soufa até Cepeda, o valle de S. Christovão dos Milagres, Santiago da Serra de Bom Jesus de Barrosas, Unhão, S. Quiteria, as ferras do Maraõ, da Abobreira, Gralheira, e Roças. A Igreja Paroquial está dentro de huma Aldea, chamada Girò: tem tres Altares, o mayor com o Sacratio, e Imagem de S. Adriaõ, Padroeiro da Casa; e dous collateraes, hum delles dedicado ao Menino Deos, com sua Confraria, e outro a N. S. do Rosario, com sua Confraria, erecta pelos Religiosos de S. Domingos; além destas tem a Confraria do Subfino. O Paroco he Reytor, apresentação do Ordinario: tem de renda quarenta mil reis, pagos da Commenda, e dous mil e duzentos e cincoenta reis, para cera, e hostias: tem dous campos de passal, com suas hortas, hum junto às casas da residencia, outro entre os passões da Commenda, onde antigamente esteve a Paroquia: tem mais tres quartas de paõ, e seis estrigas de linho, de conheçença dos casados, e dos meeiros ametade: ao Coadjutor dá a Commenda oito mil reis de porçaõ. Os frutos, que os moradores recolhem, são, centeyo, milho miudo, painço, e milhaõ, deste he a mayor abundancia; algum trigo, cevada, castanhas, azeite, e de todos os mais frutos em abundancia: ha muitas fontes, e de boas aguas. Fica esta Freguesia encoftada à Serra da Ermida

**CANAS DE SABUGOSA,**

Eee ii

Ca-

Canas de Sabugosa. Villa na Provincia da Beira, Bispoado, e Comarca da Cidade de Viseu, da qual dista duas legoas grandes para o Norte: he constante tradição, que antigamente foy Couto dos Bispos de Viseu, aonde conservaõ ainda huma tulha, ou celeiro, junto da praça, em que se recolhem os dizimos dos frutos, e mais fôros, que se arrecadaõ dos moradores desta Freguesia de Sabugosa: hoje he delRey: consta de quarenta visinhos. A Igreja está para o Nascente da Villa distancia de hum tiro de mosquete. Tem por Orago N. S. da Assumpção, cuja Imagem se venera no Altar mór, como Padroeira da Casa, e se festeja a 15 de Agosto; além deste tem os Altares de S. Anna, N. S. do Rosario, com sua Irmandade, o do Santissimo, e das Almas. O Paroco he Abade: leva-se por concurso: tem de renda quatrocentos mil-reis, e na sua jurisdicção huma Ermida de S. Pedro Apostolo, a que acodemromeiros em varios tempos do anno. Assistem ao governo desta Villa Juiz ordinario, Vereadores, Procurador, Escrivão da Camera, e outro do publico, e judicial. O fruto que os moradores recolhem em mais abundancia, he vinho. Compoem-se a Freguesia dos Lugares do Cazainho, S. Ovaya de Baixo, S. Ovaya de Cima, Valverde, e Povia, nos quaes tem duzentos e tres visinhos.

CANAS DE SENHORIM, Canas de Senhorim. Villa na Provincia da Beira, Bispoado, e Comarca da Cidade de Viseu, da qual dista tres legoas ao Sul: hoje he delRey: no tempo delRey D. Manoel se acha ser de Donatario particular. Consta toda a Villa, e Freguesia de duzentos e cincoenta e quatro fôgos. Tem seu assento em lugar plano, e direito, donde se descobrem muitas povoações, que ficão nas abas, e visinhanças da ferra da Estrella. A Igreja Paroquial está fundada dentro do povoado: tem por Orago o Salvador, que se festeja

a 6 de Agosto, cuja Imagem se venera em huma boa tribuna no Altar mayor: tem mais dous, hum de N. S. do Rosario, outro de S. Pedro Apostolo; além destes tem mais da parte da Epistola huma Capella de S. Bernardo, que he de Joã Pinto de Macedo, Mestre de Campo de Auxiliares da Comarca de Esgueira. Ha nesta Igreja huma Irmandade de S. Sebastião. O Paroco he Abade, da apresentação do Cabido de Viseu, com o Summo Pontifice. Renderá a Abbadia seiscentos mil reis: tem terça nos seus frutos o Cabido, e Chantre de Viseu; renderá a do Cabido, com oitavos, e fôros, quinhentos e cincoenta mil reis; e a do Chantre, trezentos e cincoenta mil reis. Houve nos tempos antigos no Termo desta Villa, junto ao Lugar de Val de Medeiros, hum Mosteiro de Religiosas da Ordem de S. Bernardo, de que hoje não ha mais que esta noticia, que vay passando por tradição de pays a filhos: só se conserva no sitio onde esteve o tal Mosteiro, huma Ermida dedicada a S. Joã Baptista, a que acode romagem no seu dia. Ha dentro da Villa a de S. Bartholomeu, frequentada de romagem no seu dia: outras Ermidas ha no Termo, de que daremos noticia nos Lugares aonde estão: além destas ha algumas de fôcos particulares, que são, a de N. S. da Conceição, de Cecilia Josefa do Amaral e Figueiredo; a de N. S. da Piedade, do Desembargador Philippe de Abranches Castellobranco; a de S. Caetano, do Capitão mór Antonio de Abreu da Gama; a de N. S. da Boa-morte, de Fernando de Almeida Castellobranco; a de N. S. da Graça, de Estevão Marquez de Travancinha; e a de S. Sebastião, com huma numerosa Irmandade, que festeja ao Santo duas vezes no anno, huma no seu dia 20 de Janeiro, e outra no primeiro Domingo de Agosto. Os frutos desta terra em mayor abundancia são, trigo, centeyo, vinho, legumes, e azeite,

te, e muito milho, e gado miúdo. Governa-se esta Villa, e Concelho por hum Juiz ordinario, dous Vereadores, Procurador, Escrivão da Camera, e Almotacé, tudo por eleição, que se faz de tres em tres annos. Ha aqui huma fonte junto ao rio Mondego, onde chamaõ as Caldas, de agua tépida, cujos limos secos ardem no fogo como enxofre. Ha por aqui varios montes de pedras, com humas lages emcima, de bastante largura; chamaõ-lhe Orcas, e dizem os moradores serem do tempo dos Mouros, e que sobre ellas queimavaõ os dizimos. O temperamento da terra, supposto que frio, he fádio. Varios nascedios lhe fertilizaõ os campos: traz hum delles a sua origem do sitio do Mouro: he pequeno: vay em demanda do Sul, e acaba no Mondego, a menos de meya legoa da sua fonte. Nas Corgas do Lobo nasce outro ribeiro; tambem entra no Mondego, e a ribeira de Canas. No sitio de Val de Boy ha hum pequeno oiteiro, onde se tira muita pedra branca, e fina, de cantaria: chama-se o Oiteiro do Mouro. Passa por estas visinhanças o Mondego, de cujas aguas, e peixe se utilizaõ os moradores.

**CANASTRAS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bis-pado do Porto, Concelho de Bayaõ, Comarca de Sobre-Tamega, Freguesia de S. André de Anfede.

**CANAVEAS.** Aldea na Provincia da Beira, Bis-pado do Porto, Comarca de Esgueira, Termo da Villa da Feira, Isento da Religiaõ de Malta, Freguesia de S. Pedro de Maceda.

**CANAVEZES.** Villa na Provincia de Entre Douro e Minho, Bis-pado do Porto, Comarca de Guimaraens, donde dista cinco legoas, e oito da Cidade do Porto, para o Nascente. Fica nas visinhanças do rio Tamega, em sitio montuoso, à vista da Villa de Amarante, donde dista duas legoas: tem Termo seu, que comprehende a Villa, com algumas

Aldeas, e quintas, que todas constaõ de pouco mais de cem visinhos. Tem duas Paroquias, ambas dentro da Villa, huma com o titulo de S. Maria de Sobre-Tamega, e outra de S. Nicolao: tem esta tres Altares, o mayor com a Imagem do Santo Patrono, e dous collateraes; o da parte do Evangelho he dedicado a Deos Menino; e o da parte da Epistola a N. S. do Rosario. Ha nella as Confrarias do Santissimo, do Rosario, e do Menino Deos. O Paroco se intitula Cura, apresentaçã annual dos Abbades de S. Maria de Fornos. Ha nesta Freguesia huma Albergaria para passageiros pobres, instituiçã da Rainha D. Matalda, como consta do seu testamento, que se conserva no Archivo da Camera, feito na era de 1240, em que ordena eleja o povo da Villa, e seu Termo, hum administrador della, dos melhores da terra, o que se observa ainda hoje, por cuja ordem saõ assistidos os pobres, com louvavel caridade. Pertencem mais a esta Freguesia as Ermidas do Senhor dos Passos, em que ha huma numerosa Irmandade; a do Espirito Santo, que he da Albergaria da Rainha; a de S. Lazaro, dotada com bens para sustentaçã de gafos, cuja eleiçã do Administrador faz o Senado da Camera na fórma de sua instituiçã: todas dentro da Villa. A Igreja de S. Maria de Sobre-Tamega tem cinco Altares, o mayor com a Imagem de N. S. da Conceiçã, Orago actual da Casa, e a de S. Pedro Apostolo, Titular primitivo; o collateral da parte do Evangelho he dedicado a S. Braz; e abaixo deste, no corpo da Igreja, fica o das Chagas de Christo: o collateral da parte da Epistola he de N. S. da Purificaçã; abaixo deste fica o do Nome de Jesu, em que se venera a Imagem de Christo crucificado, de escultura, e a de S. Christovaõ, de primorosa pintura. Nestes Altares se achaõ erectas as Confrarias do Santissimo Sacramento, do Nome de



Deos, e huma numerosa Irmandade de Ecclesiasticos, com o titulo de S. Pedro ad Vincula, com obrigação de grandes suffragios pelos seus Irmãos defuntos. Ha no districto desta Freguesia as Ermidas de S. Pedro, fóra da Villa, que existe em memoria da antiga Paroquia, que alli foy antes da apparição da Imagem de N. Senhora, a qual foy no sitio aonde hoje se acha a Igreja, que por taõ relevante motivo se mudou, donde hoje he a Capella de que se trata; variando tambem o titulo da Paroquia, que sendo de S. Pedro de Canavezes, com a mudança da Igreja, em honra da Imagem apparecida se foy intitulado S. Maria de Sobre-Tamega; por ser em lugar visinho, e imminente ao rio Tamega. S. Martinho Bispo, em huma quinta, que he Cabeça de Morgado de Penidos, instituição antiquissima de Martinho Giraldes, Abade de Ferreiros, para ser administrado por Clerigo de sua familia, em quanto o houeffe. S. Joã de Deos, S. Sebastião, dentro na Villa, com tres Altares, no mayor se veneraõ as Imagens de S. Sebastião, seu Titular, S. Bento, e S. Caetano: ha nesta Ermida Confraria de S. Sebastião. O Parocho he Abade, apresentação *in solidum* do Administrador da Albergaria da Rainha, que hoje he Manoel Pinto Ribeiro de Andrade, Cavalleiro na Ordem de Christo, Capitão de Cavallos na guarnição da Corte. Recolhem os moradores de todos os frutos, em grande copia, principalmente azeite: he bem provida de todo o genero de frutas de Veraõ, excedendo a todas os meloens, melancias, e os pessegos. Governa-se a Villa por Juiz ordinario, que o he tambem dos Orfãos, e fizas, comprehendendo nelo que toca às fizas o Concelho de Tuyas, e parte do de Soalhaens: Vereadores, e mais officios da Camera, Justiças, que confirma o Administrador da Albergaria da Rainha, costumaõ exercer seus cargos sem Car-

ta de ouvir. Ao Leste, em distancia de duas legoas, se descobre a grande ferra do Marão. Viveo, como alguns querem, nesta Villa de Canavezes, por muitos annos, a Serenissima Rainha D. Mafalda, filha de D. Sancho Primeiro de Portugal, havendo sido esposa del Rey D. Henrique Primeiro de Castella, vodas que se celebraraõ no anno de 1215: e passando outra vez a Portugal, fez assento em Canavezes, onde instituiu hum Hospital, ou Albergaria para pobres passageiros, que existe unido ao seu Palacio, onde se conserva huma casa, que ainda não perdeo o nome de sala Real. Doutorou de muitas herdades, e portagem para a despeza com os pobres, e sustentação de seu Administrador, que tambem enchco de honras: desta Villa passou ao Convento de Arouca, que reformou, e nelle viveo Religiosa, anno de 1256. No Concelho de Bemviver está o Lugar de Memorial, nome que tomou de hum arco de cantaria, que existe, feito pela Camera daquelle Concelho, para lembrança de que por alli passara a Rainha na jornada de Arouca. Faz menção deste testamento Brandaõ na *Monarquia Lusitana*, liv. 10. pag. 190. cap. 38, e diz assim, pelo que toca a este legado pio: „E destas portagens „que eu assim leixo ao meu hospital „de Canavezes, se repira sempre „bem, e compridamente o faço, que „pera ello leixo ordenado, o qual „tará sempre livre, e bem reparado. „de telha, e madeira, e com boas „portas fechadas, porque os perigrinos „que hi albergarem não recebaõ „algum dezaguizado, e sejaõ hi camas boas e limpas em que se possaõ „bem albergar nove desses perigrinos „aos quaes seraõ dadas reçoins „de entrada e saída, e lume, e agua „e sal quanto lhe fizer mister; e si „nandose algum desses perigrinos, „seja interrado com tres missas de „sobre altar, e com pano e cera; e „para que isto nunca pereça tudo.

„ se deve bem arecadar asim as por-  
 „ tagens, como as outras rendas: e  
 „ porque me elRey deu privilegios  
 „ porque esta coula melhor firmase,  
 „ não será escuzo nenhum da dita por-  
 „ tagem, por rezaõ da obra ser para  
 „ bem dos minguados, que tenho que  
 „ será prol das almas delRey e minha,  
 „ e dos Reys e Rainhas que de nós  
 „ vierem. Até aqui o testamento.  
 Tem Familias nobres. Faz-se feira em  
 dia de S. Luzia, e mercado aos tres,  
 e quinze de cada mez, no Lugar do  
 Marco, pegado à Villa. Goza o pri-  
 vilegio, ou regalia de não necessita-  
 rem as Justiças de Carta do ouvir:  
 bastando só a confirmação do Admi-  
 nistrador da Albergaria da Rainha, e  
 foy huma da Beetrias do Reyno. He  
 cortado do rio Tamega, que lhe pas-  
 sa pelo meyo.

**CANA VEZINHOS.** Aldea na  
 Provincia da Beira alta, Bispaço, e  
 Comarca da Cidade de Lamego, Fre-  
 guesia de S. Christovão de Nogueira:  
 tem huma Ermida de S. Sebastião.

**CANAVIEIRA.** Aldea na Pro-  
 vincia da Estremadura, Comarca, e  
 Prelazia de Thomar, Freguesia de  
 N. S. das Neves de Pouzaflores.

**CANÇARIA.** Aldea na Pro-  
 vincia da Estremadura, Bispaço de  
 Coimbra, Comarca da Cidade de Lei-  
 ria, Termo da Villa de Pombal, Fre-  
 guesia de Santiago de Ribeira de Li-  
 tém.

**CANCELLA.** Aldea na Pro-  
 vincia de Entre Douro e Minho, Ar-  
 cebispaço, Termo, e Comarca da  
 Cidade de Braga, Freguesia de S. Joaõ  
 de Semelhe: tem treze fõgos.

**CANCELLA.** Aldea na Pro-  
 vincia de Entre Douro e Minho, Ar-  
 cebispaço, e Termo de Braga, Fre-  
 guesia de S. Maria de Lamações.

**CANCELLA.** Aldea na Pro-  
 vincia de Entre Douro e Minho, Ar-  
 cebispaço de Braga, Comarca, e Ter-  
 mo de Guimaraens, Freguesia de S.  
 Martinho de Pena-Cova.

**CANCELLA.** Aldea na Pro-

vincia de Entre Douro e Minho, Ar-  
 cebispaço de Braga, Comarca de Gui-  
 maraens, Freguesia de S. Miguel de  
 Varziella.

**CANCELLA.** Aldea na Pro-  
 vincia de Entre Douro e Minho, Ar-  
 cebispaço de Braga, Comarca de Gui-  
 maraens, Concelho de Santa Cruz de  
 Riba-Tamega, Freguesia de S. Chris-  
 tina de Figueiró.

**CANCELLA.** Aldea na Pro-  
 vincia de Entre Douro e Minho, Ar-  
 cebispaço de Braga, Visita de Soufa,  
 e Faria, Freguesia de S. Miguel de  
 Silvares.

**CANCELLA.** Aldea na Pro-  
 vincia de Entre Douro e Minho. Ar-  
 cebispaço de Braga, Comarca, e Ter-  
 mo de Barcellos, Freguesia de S. Ma-  
 ria de Carvoeiro.

**CANCELLA.** Aldea na Pro-  
 vincia de Entre Douro e Minho, Ar-  
 cebispaço de Braga, Comarca, e Ter-  
 mo de Guimaraens, Freguesia de S.  
 Maria de Corvite.

**CANCELLA.** Aldea na Pro-  
 vincia de Entre Douro e Minho, Ar-  
 cebispaço de Braga, Termo de Gui-  
 maraens, Visita de Monte-Longo,  
 Freguesia de S. Maria de Ataens.

**CANCELLA.** Aldea na Pro-  
 vincia de Entre Douro e Minho, Ar-  
 cebispaço de Braga, Comarca, e Ter-  
 mo de Guimaraens, Freguesia de S.  
 Lourenço de Calvos.

**CANCELLA.** Aldea na Pro-  
 vincia de Entre Douro e Minho, Ar-  
 cebispaço de Braga, Comarca de Va-  
 lença, Termo de Caminha, Fregue-  
 sia de S. Eulalia de Orbacem.

**CANCELLA.** Aldea na Pro-  
 vincia de Entre Douro e Minho, Ar-  
 cebispaço de Braga, Comarca de Va-  
 lença, Termo de Caminha, Fregue-  
 sia de S. Martinho de Lanhelas.

**CANCELLA.** Aldea na Pro-  
 vincia de Entre Douro e Minho, Ar-  
 cebispaço de Braga, Comarca de Via-  
 na, Termo do Prado, Freguesia de  
 Santiago de Atezens.

**CANCELLA.** Aldea na Pro-  
 vincia

víncia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Visita do Chantado, Freguesia de S. Lourenço de Sande.

CANCELLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca, e Termo de Barcellos, Freguesia de S. Maria de Fragosa.

CANCELLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Visita de Vermoim, e Faria, Freguesia do Salvador de Villarinho de Cambas.

CANCELLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Christovão de Abação.

CANCELLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de Santiago de Lanhoso.

CANCELLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Vicente de Mascutelos.

CANCELLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de S. João de Rey, Freguesia de S. Martinho de Monçulo.

CANCELLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Leocadia de Briteiros.

CANCELLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Claudio de Ave, e Barco.

CANCELLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Couto de Ti-

baens, Freguesia de S. Adriaõ de Padim.

CANCELLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado, Comarca, e Termo da Cidade de Braga, Visita de Vermoim e Faria, Freguesia de S. Pedro de Escudeiros.

CANCELLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispoado, e Termo da Cidade do Porto, Concelho da Maya, Freguesia de S. Lourenço de Dalmes: tem dezanove vizinhos.

CANCELLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispoado, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Concelho de Aguiar de Sousa, Freguesia de S. Maria de Duas Igrejas.

CANCELLA. Aldea na Provincia da Beira, Bispoado do Porto, Comarca de Esigueira, Termo da Villa da Feira, Freguesia de S. Marinha de Cortegaça.

CANCELLA. Aldea na Provincia da Beira baixa, Bispoado do Porto, Provedoria de Esigueira, Termo da Villa da Feira, Freguesia de S. Maria de Fiaens.

CANCELLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca de Valença, Couto de Paderne, Freguesia do Salvador, Juradia de Gulaens.

CANCELLA DA AGRÁ. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Freguesia do Salvador de Villarinho de Cambas.

CANCELLA DE BAIXO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispoado do Porto, Concelho de Beniviver, Freguesia de S. Maria de Pena-Longa.

CANCELLA DE CIMA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispoado do Porto, Concelho de Beniviver, Freguesia de S. Maria de Pena-Longa.

CAN-



**CANCELLA DA CRUZ,** Cancellada da Cruz. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Entre-Homem, e Cávado, Freguesia do Salvador de Amares.

**CANCELLA DE MOURE,** Cancellada de Moure. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Martinho de Candofo.

**CANCELLADA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Valença, Freguesia de S. Juliao da Silva.

**CANCELLAS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Joao da Ponte.

**CANCELLAS.** Aldea na Provincia da Estremadura, Bispado de Coimbra, Comarca de Thomar, Termo da Villa de Penella, Freguesia de S. Sebastiao do Espinhal: tem sete fogos.

**CANCELLAS.** Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Termo da Villa de Penella, Freguesia de N. S. da Consolacao.

**CANCELLAS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Tyrso de Prazins.

**CANCELLAS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispado, e Termo da Cidade do Porto, Freguesia de S. Cosme, e S. Damiao de Betteiros.

**CANCELLO.** Ribeira na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo da Villa de Viana: nasce no monte da Costa, no sitio da Bragada, do qual se aparta até morrer no rio Lima, donde perde o nome: cria alguns barbos, bogas, e bor-

dalos, que se pescao livremente em todo o tempo.

**CANCELLO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Caminha, Freguesia de S. Pedro de Seixas.

**CANCELLO.** Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Chaves, Freguesia de Santiago da Ribeira.

**CANCELLO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Visita de Monte-Longo, Freguesia de S. Thomé de Esturaons.

**CANCELLO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Termo do Porto, Visita de Soufa, e Faria, Freguesia de Santiago de Rebordaons.

**CANCELLO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. Mamede de Sepaens.

**CANCELLOS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo, Concelho, e Freguesia de S. Joao de Rey.

**CANCELLOS DE BAIXO,** Cancellos de Baixo. Aldea na Provincia da Beira, Bispado de Lamego, Comarca de Pinhel, Termo da Villa de Ranhados, Freguesia de N. S. do Pranto do Lugar do Poço do Canto.

**CANCELLOS DE CIMA,** Cancellos de Cima. Aldea na Provincia da Beira, Bispado de Lamego, Comarca da Villa de Pinhel, Freguesia de N. S. do Pranto do Lugar do Poço do Canto: tem hum Ermidão do Espirito Santo.

**CANDAL.** Aldea na Provincia da Estremadura, Bispado, Comarca, e Termo da Cidade de Coimbra, Freguesia do Salvador de Almofter.

**CANDAL.** Freguesia na Provincia

vincia da Beira, Bispaço, e Comarca da Cidade de Viseu, Termo, e Ducado de Lafoens: tem trinta e sete fôgos. A Paroquia está fóra do Lugar, mas perto delle: feu Orago he N. S. da Natividade: tem tres Altares, o mayor com a Imagem da Senhora, e dous mais, hum de S. Antonio, outro de S. Sebastião. O Paroco he Cura, apresentado pelo Abade de Santiago de Carvalhaes: tem de congrua dez mil reis, dous almudes de vinho, e dous alqueires de trigo. Os frutos, que recolhem os moradores são, milho, centeyo, e algum vinho: comprehende esta Freguesia parte da serra da Coelheira, que tem de comprido legoa, e meya, e huma de largo: he de temperamento frigidissimo: dentro della nasce o rio da Coelheira, no qual se mete o rio Teixeira, que caminha por despenhadeiros, de cujas aguas usão os moradores livremente.

**CANDAL.** Aldea na Provincia da Beira, Bispaço, e Comarca da Cidade de Coimbra, Termo, e Freguesia de S. Silvestre da Villa da Louzãa.

**CANDAL.** Aldea na Provincia da Beira baixa, Bispaço, e Termo da Cidade do Porto, Concelho da Gaya, Freguesia de S. Marinha de Villa-Nova da Gaya: tem huma Ermida com a invocação da Vera Cruz.

**CANDAL.** Aldea na Provincia da Beira, Bispaço do Porto, Comarca de Esgueira, Termo da Villa da Feira, Freguesia de S. Cypriano de Paços de Brandaõ.

**CANDAL.** Aldea na Provincia da Eitremadura, Bispaço de Coimbra, Comarca de Thomar, Termo da Villa de Alvayazere, Freguesia do Salvador de Almofter.

**CANDAL.** Aldea na Provincia da Beira, Bispaço do Porto, Termo da Villa da Feira, Provedoria de Esgueira, Freguesia de Santiago de Lobaõ.

**CANDAL.** Aldea na Provin-

cia da Eitremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. João da Boavista de Peilemã.

**CANDECIZO.** Aldea na Provincia da Eitremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Leiria, Freguesia de N. S. da Encarnação da Benedita.

**CANDED0.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Termo de Guimarães, Freguesia de S. Christovão de Cima do Celho.

**CANDED0.** Freguesia na Provincia de Traz os Montes, Arcebispado de Braga, Comarca de Villa-Real, Termo da Villa de Murça, Correição, e Provedoria da Torre de Moncorvo: he feu Donatario o Senhor de Murça: tem cento e vinte e tres moradores. Está situada em baixo, por cuja causa não descobre povoações algumas. A Igreja Paroquial he dedicada a S. Maria Magdalena: tem quatro Altares, o mayor com o Sacratio, e a Imagem da Santa Patrona, o de N.S. do Rosario, com sua Irmandade, o de S. Sebastião, e o de S. Pedro. O Paroco he Cura annual, apresentado pelo D. Prior, e Cabido da insigne Collegiada de Guimarães: tem de renda cada anno vinte e seis alqueires de trigo, dez mil e seiscentos reis em dinheiro, pagados dizimos, e de cada Freguez hum alqueire de paõ: os usos são limitados: renderá tudo sessenta mil reis. Os frutos da terra, são, muito, e bom vinho, trigo, centeyo, milho, e linho pouco. No sitio chamado Caldas, junto ao rio Tinhella, ha huma fonte de agua tépida, e sulfurea, o que se percebe pelo olfato antes de chegar a ella. He muy útil nas farnas, o que testemunhaõ repetidas experiencias: tambem usão della para obstruções, de que conseguem melhoras, usando della bebida. Fica neste districto a serra do Eivado, e passa por aqui o rio Tinhella, de que recebem sua utilidade os moradores,

dores, nas lenhas, na caça, e na pesca. Os Lugares de que se compoem a Freguesia, são, Pórraes, Martin, e Montevres.

**CANDEDO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Cabeceiras de Baixo, Freguesia de Santiago da Fava.

**CANDEDO.** Lugar na Provincia de Traz os Montes, Bisado, e Comarca da Cidade de Miranda, Termo da Villa de Vinhaes: tem trinta fôgos. A Paroquia está dentro do Lugar: tem por Orago S. Nicolao, cuja Imagem se venera no Altar mór com o Santissimo; os collateraes são, hum de N. S. do Rosario, com sua Irmandade, outro de Christo crucificado. O Paroco he Abbade: tem de renda quinhentos mil reis: apresenta as Igrejas de S. Estevão de Epinhofo, e N. S. da Assumpção de Val de Janeiro, por serem ambas suas annexas. Tem esta Freguesia huma Ermida de S. Sebastião, no sitio chamado da Portella. He todo este districto montuoso: produz bastante vinho, e castanha, pouco paó, e abundancia de caça de perdizes, lebres, e coelhos. Passa, não muito longe, o rio Rabaçal, já muy carregado de aguas.

**CANDEDO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Valadares, Freguesia de S. Pavo de Segude.

**CANDEDO.** Aldea na Provincia da Beira, Bisado, Comarca, e Termo da Cidade de Lamego, Freguesia de N. S. do Rosario de Cepeens.

**CANDEIROA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Marinha da Portella.

**CANDEMIL.** Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Villa-Nova de Cerveira: tem cento e trinta e quatro fô-

gos: he da Casa do Infantado. A Paroquia está fóra do povoado: tem por Orago S. Felis: chamou-se antigamente S. Pedro Fins: consta de cinco Altares, o mayor com a Imagem do Santo Parrono, e o Sacramento; dous collateraes, hum da parte do Evangelho dedicado a N. S. do Rosario, e outro da parte da Epistola de S. Sebastião; dous mais no côrpo da Igreja, hum de Christo crucificado, outro das Almas, com sua Confraria, e he a unica que ha na Igreja. O Paroco he Abbade, apresentação da Casa do Infantado: renderá ao todo duzentos e sessenta mil reis. Ha no seu districto tres Ermidas, huma de N. S. do Amparo, outra de S. Antonio, outra de S. Lourenço, pouco frequentadas de romagens. Nestas visinhanças fica tambem o Convento de S. Paulo do Monte, de Religiosos Franciscanos. Os frutos, que em mayor abundancia recolhem os moradores, são, vinho, e milho grosso.

**CANDIEIRA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Ponte de Lima, Freguesia de S. Pedro de Arcos.

**CANDIEIRA.** Aldea na Provincia da Beira, Bisado de Coimbra, Comarca da Villa de Esgueira, Freguesia de S. Pedro de Avelãs de Cima: tem oito fôgos.

**CANDIEIRA.** Aldea na Provincia da Beira, Bisado do Porto, Termo da Villa da Feira, Freguesia de S. Maria do Couto de Sendim.

**CANDIEIRO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bisado do Porto, Comarca Secular de Guimaraens, Ecclesiastica de Sobretamega, Freguesia de S. Martinho de Aliviada.

**CANDIEIRO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bisado do Porto, Comarca de Guimaraens, Concelho de S. Cruz de Ribatamega, Freguesia do Salvador de Castelaons de Recejinhos.



**CANDO.** Aldea na Provincia da Beira, Bispoado, e Comarca da Cidade de Lamego, Termo da Villa de Arouca, Freguesia de S. Mamede de Cabreiros.

**CANDO.** Aldea na Provincia da Beira, Bispoado, e Comarca de Lamego, Freguesia de S. Joaõ de Quintela.

**CANDO.** Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebispoado de Braga, Comarca, e Termo da Villa de Chaves, Freguesia de S. Domingos de Valdanta: tem onze moradores, e huma Ermida de N. S. da Lapa, à qual acodem romeiros em varios tempos do anno, principalmente na segunda Oitava do Espirito Santo, dia em que se celebra a sua festa.

**CANDOZ.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Villa-Nova de Cerveira, Freguesia de S. Miguel de Sapardos.

**CANDOZA.** Villa na Provincia da Beira, Bispoado de Coimbra, Comarca de Viseu, distante da Villa da Taboia huma legoa para o Nascente: tem noventa e tres vizinhos: está situada em hum ameno, e aprazivel valle, donde se descobrem a Villa de Midoens, e Lugar da Povia de Midoens. Tem Termo seu, que comprehende os Lugares da Vargea de Candoza, e Villa-Chã. A Igreja Paroquial tem seu assento no fundo da Villa: he seu Orago S. Fagundo Martyr: ha nella tres Altares, o mayor com o Sacratio, e a Imagem do Santo Patrono, e dous collateraes, hum dedicado a S. Antonio, outro a N. S. do Rosario: tem huma Irmandade do Santissimo Sacramento. O Paroco he Vigario, da apresentação das Religiosas do Mosteiro de S. Bento de Vairaõ: tem de congrua trinta e dous alqueires de trigo, trinta e dous almudes de vinho, vinte alqueires de centeyo, vinte alqueires de milho, e dez mil reis em dinhei-

ro. Ha nesta Villa duas Ermidas, huma de S. André Apóstolo, outra de S. Vicente Martyr. Os frutos, que em mayor abundancia recolhem os moradores, são, milho grosso, azeite, vinho, centeyo, trigo, e feijoens grossos, e miudos. Governão esta Villa hum Juiz ordinario, Vereadores, e Procurador do Concelho. Tem esta Villa contiguas tres fontes de boa agua. Passa por aqui huma ribeira anonyma, nasce junto desta Villa, onde tem tres moinhos, e hum lagar de azeite: tem tres pontes de pão: as suas margens são muito fertes, e usão das suas aguas livremente para a cultura dos campos.

**CANDOZA.** Aldea na Provincia da Beira, Bispoado do Porto, Comarca de Esigueira, Termo da Villa da Feira, Freguesia de N. S. da Assumpção do Lugar de Valga.

**CANDOZO.** Lugar na Provincia de Traz os Montes, Arcebispoado de Braga, Comarca da Torre de Moncorvo, Termo de Villa-Flor: tem sessenta moradores. A Paroquia está fóra do Lugar, e tem por Orago S. Sebastião, cuja Imagem se venera no Altar mór; os collateraes são, de N. S. do Rosario, e Christo crucificado. O Paroco he Vigario, apresentação do Commendador da Villa de Freixiel, da Sagrada Religião de Malta: tem de congrua quarenta e dous alqueires de trigo, e dez mil e seiscientos reis em dinheiro. Tem na sua jurisdicção as Ermidas de S. Antonio, e N. S. da Assumpção, onde acode muita gente dia da Ascensão do Senhor, em cujo dia se dá pão, e vinho a toda a pessoa, que alli vay. Produz esta Freguesia centeyo, vinho, azeite, e castanhas: cria algumas amoreiras, e carvalhos.

**CANDOZO.** Lugar na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca, e Termo da Villa de Guimaraens. Está fundado em valle, entre campos, donde se não descobre povoação alguma.

ma. A Paroquia tem por Orago Santiago, cuja Imagem se venera no Altar mór; os collateraes são, de N. S. do Rosario, com sua Irmandade, outro das Almas, tambem com Irmandade. O Paroco he Cura annual, apresentado pelo Cabido de N. S. da Oliveira da Villa de Guimaraens: tem cincoenta e hum fôgos. Os frutos desta terra são, milho grosso, e miúdo, centeyo, legumes, e vinho verde.

**CANDOZO.** Lugar na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo da Villa de Guimaraens: consta de cem moradores. Está situado em valle, donde se descobre a Villa de Guimaraens. A Paroquia he muito antiga, pelo que se mostra de hum letreiro aberto em huma pedra embebida na parede, junto à porta travessa, com letras Goticas, e diz o seguinte:

*Na era de 210. Pedro Leão obrou.*

Daqui entendemos ser feita neste anno por este artifice. He dedicada a S. Martinho Bispo, cuja Imagem se venera no Altar mór: tem mais dous, hum dedicado ao Nome de Deos, e outro a N. S. do Rosario, Imagem prodigiosa em milagres. O Paroco he Vigario collado: tem casas de residencia junto da Igreja, e hum celeiro onde se recolhem os frutos, que são, milho, centeyo, vinho verde, e algum trigo. Por dentro desta Freguesia corre o rio Celho: tem tres pontes de madeira neste districto, e alguns moinhos.

**CANEÇAS.** Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado, e Termo da Cidade de Lisboa, Freguesia de N. S. da Assumpção de Loures.

**CANEDA DA CRUZ,** Cane-da da Cruz. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Entre-Homem, e Cávado, Freguesia do Salvador de Amares.

**CANEDO.** Freguesia na Pro-

vincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado, e Comarca Ecclesiastica de Braga, Secular de Guimaraens, Termo de Cerolico de Basto: tem duzentos e onze fôgos: foy antigamente dos Condes de Basto: hoje he da Coroa. Tem seu assento em alto, com boa vista para todas as partes, donde se descobrem varias Freguesias, como são, a de S. Pedro de Atey, S. Christovão de Mondim, S. André de Villa-Nune, Santiago da Faya, S. Romão do Corgo, S. Martinho de Val de Bouro, S. André de Molares, e S. Maria de Veade. A Paroquia, de huma só nave, fica a hum lado do Lugar, à parte do Nascente: he dedicada a N. Senhora: ha nella quatro Altares, o mayor com o Sacratio, e a Imagem da Senhora Patrona da Casa, e dous collateraes, o da parte da Epistola he do Nome de Jesus, e o do Evangelho de N. S. do Rosario: além destes tem mais outro de S. Sebastião, e as Irmandades do Senhor, e da Senhora do Rosario. O Paroco he Vigario *ad nutum*, apresentação do D. Abbade de Pombeiro, de Monges Bentos: renderá a Vigarraria cem mil reis. Os frutos desta terra, em mayor copia, são, milho, algum trigo, e centeyo, azeite, e vinho verde muito, e bom. Na ferra de Valdagua, que fica nestes limites, cação, e cortaõ lenha os moradores livremente, e da mesma sorte he a pesca do rio Tamega, que passa por estas visinhanças. Os Lugares de que se compoem a Freguesia, são estes, Fundevilla, Carvalho, Chovisca, Bioró, Além, Figueiredo, Talhos, Nogueira, S. Luzia, Rego, Tornadouro, Portella, Bairro, Barreiro, Paço, Cabo, Carril, e Veiga.

**CANEDO.** Freguesia na Provincia de Traz os Montes, Arcebispado de Braga, Comarca de Chaves pelo Ecclesiastico, e pelo Secular de Bragança, Termo da Villa de Montealegre: tem cento e sessenta e hum moradores. Está fundada em terras asperas,

asperas, e montuosas, e sem avistar mais que a povoação de Pena-Longa. A Igreja Paroquial, de huma só nave, fica no fundo do Lugar: he dedicada ao Salvador: tem tres Altares, o mayor com o Sacratio, e dous mais, hum de N. S. da Salvação, outro do Nome de Jesus, em que está assentada a Irmandade das Almas. O Parocho he Reytor, da apresentação dos Monges Bentos do Mosteiro de S. Miguel de Refoyos de Basto, e renderá o Reytorado setenta mil reis cada anno. Os frutos da terra são, centeyo, milho alvo, milho grosso, e vinho, tudo porém em moderada quantidade. Passa por aqui o rio Beça.

CANEDO. Freguesia na Provincia da Beira, Bispaado do Porto, Comarca Ecclesiastica, e Termo da Villa da Feira: he da Casa do Infanzado: tem quatrocentos e trinta fôgos, divididos em quarenta Lugares. A Paroquia está fundada no Lugar do Mosteiro: tem tres Altares, o mayor com a Imagem de S. Pedro Príncipe dos Apostolos, Orago da Casa, e o Sacratio, e dous mais, hum dedicado a N. S. do Rosario, outro a S. Bento: tem cinco Irmandades, que são, a do Senhor, a de N. S. do Rosario, a do Menino Deos, a de S. Pedro, e a das Almas. O Parocho se intitula Reytor: tem de renda trezentos e vinte, até trezentos e cinquenta mil reis. Ha no seu districto as Ermidas de N. S. do Calvario, S. Barbara, S. Luzia, N. S. do Amparo, S. Roque, S. Payo, e S. Lourenço. Os frutos, que produz a terra, são, milho graúdo, e miudo, centeyo, e bastantem vinho de enforcado, algum painço, e linho. Lavaõ esta Freguesia os rios Huyma, Inha, e Douro, que a fazem mimosa de muito, e deliciofo pescado, de toda a casta, e juntamente rica, principalmente o Douro, pelas muitas embarcações, que frequentaõ este porto.

CANEDO. Aldea na Provincia da Beira, Bispaado do Porto, Co-

marca de Esgueira, Termo da Villa de Estarreja, Freguesia de S. Pedro de Pardilhõ.

CANEDO. Aldea na Provincia da Beira, Bispaado, Comarca, e Termo da Cidade de Coimbra, Freguesia de Santa Marinha do Lugar de Pampilhosa: tem vinte e tres moradores, e huma Ermida de S. Lourenço, Visitada de muitosromeiros, especialmente no seu dia.

CANEDOS. Aldea na Provincia da Beira, Bispaado, e Comarca da Cidade de Viseu, Freguesia de S. Juliaõ de Mangualde: tem huma Ermida do Salvador.

CANEIRA. Aldea na Provincia da Beira baixa, Bispaado, e Comarca da Cidade de Coimbra, Termo de Monte mór o Velho no Crime, e Orfãos, Freguesia de N. S. da Conceição de Lavos: he Couto dos Bispos de Coimbra: tem dez moradores: he muito salto de aguas.

CANEIRA. Aldea na Provincia da Beira, Bispaado de Coimbra, Comarca de Esgueira, Termo da Villa de Soufa, e Cantanhede, Freguesia de S. Simão de Mamarrosa: tem quatorze moradores.

CANEIRA. Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado, e Termo de Lisboa, Freguesia de N. S. da Piedade de S. Quintino.

CANEIRA. Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Torres-Vedras, Termo da Villa de Mafra, Freguesia de S. Isidoro.

CANEIRA NOVA, Caneira Nova. Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca, e Termo de Torres-Vedras, Freguesia de S. Pedro dos Grilhoens de Azoeira: tem nove fôgos.

CANEIRA VELHA, Caneira Velha. Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca, e Termo de Torres-Vedras, Freguesia de S. Pedro dos Grilhoens de Azoeira: tem doze fôgos.



**CANEIRAS.** Aldea na Provincia da Beira, Bispaço, e Comarca da Cidade da Guarda, Termo da Villa da Covilhã, Freguesia de S. João de Cambas: tem oito fôgos.

**CANEIRO.** Aldea na Provincia da Estremadura, Bispaço de Coimbra, Comarca de Thomar, Freguesia de S. Paulo da Villa de Mações de D. Maria: tem oito moradores, e huma Ermida de S. Domingos.

**CANEIRO.** Aldea na Provincia da Beira, Bispaço, Comarca, e Termo da Cidade de Coimbra, Freguesia de N. S. da Expectação de Lovaço: tem quatorze moradores, e huma Ermida de S. Frutuoso.

**CANEIRO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo dos Arcos de Valdevez, Freguesia de S. João de Rio-Frio.

**CANEIRO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Villa-Nova de Cerveira, Freguesia de S. Miguel de Sapardos.

**CANEIRO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Villa-Nova de Cerveira, Freguesia do Salvador de Covas.

**CANEIRO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Freguesia do Salvador de Ruivaens.

**CANEIRO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Termo da Barca, Freguesia de N. S. da Assumpção de Aboim da Nobrega.

**CANEIRO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Barcellos, Concelho da Portella das Cabras,

Freguesia de S. Martinho de Rio-Mão.

**CANEIROS.** Aldea na Provincia da Estremadura, Bispaço de Leiria, Comarca de Thomar, Termo, e Freguesia de N. S. da Misericordia da Villa de Ourem.

**CANELHA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimarães, Termo de Cerolico de Basto, Freguesia de S. Pedro de Britelo.

**CANELLA.** Aldea na Provincia da Beira, Bispaço, Comarca, e Termo da Cidade de Viseu, Freguesia de S. João dos Arcos.

**CANELLAS.** Freguesia na Provincia da Beira, Bispaço, e Comarca de Lamego, Concelho de Alvarenga. Está situada entre dous montes, donde se descobrem outros do Concelho de Alvarenga. A Paroquia tem por Orago S. Miguel Archanjo, cuja Imagem se venera no Altar mór: tem mais dous collateraes, hum de S. Sebastião, o outro de Christo crucificado. O Paroco he Cura annual, apresentado pelo Prelado ex officio: tem de congrua quarenta alqueires de pão, e doze mil reis em dinheiro. Os frutos, que os moradores recolhem, são, milho, centeyo, vinho, azeite, e castanha. Passa por aqui o rio Pavia, o qual dentro deste districto recebe alguns ribeiros, e de suas aguas se aproveitão os moradores sem pensão alguma. Os montes, ou ferras da Freguesia não se cultivão em parte alguma: tem muitas arvores silvestres, entre as quaes se crião gados miudos, coelhos, perdizes, lobos, e javalizes.

**CANELLAS.** Rio pequeno na Provincia da Beira baixa, Bispaço de Coimbra, Comarca da Villa de Esgueira: tem principio no monte da Cruz da Galinha, e finaliza no rio Boyalvo, e ambos juntos no rio Certoma: traz pouca criação de peixes: de suas aguas usão os moradores sem pensão alguma.

CANELLAS. Villa na Provincia de Traz os Montes, Arcebispado de Braga, Comarca de Villa-Real, Isento de Malta, Freguesia de S. Miguel de Poyares: tem cento e hum moradores, governados por hum Juiz ordinario, Vereadores, Almotacé, e Escrivaens do Geral: tem dentro da Villa a Ermida do Espirito Santo, e no seu districto as de N. S. das Candêas, e S. Gonçalo: he esta Villa bastantemente fria. Produz o torraço trigo, cevada, e algum milho.

CANELLAS. Aldea na Provincia da Beira, Bispado, Comarca, e Termo da Cidade de Viseu, Freguesia de S. Cypriano: tem sete fôgos.

CANELLAS. Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispado, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Concelho de Penafiel: tem duzentos e sessenta fôgos, repartidos pelos Lugares de Ufe, Vilhela, Pinheiro, Granja, Paços, Friande, Taipas, Quintaço, Silvoia, Outeiro, Villar, Villarinho, Bairro, Cavada, Casal, S. Sebastião, Campellos, e Igreja. Tem a Paroquia por Orago S. Mamede, cuja Imagem se acha collocada no Altar mór da parte do Evangelho, da outra parte, em correspondencia, o Aposto S. Pedro, e no meyo o Sacratio, de talha dourada; fóra da Capella mór tem hum Altar collateral da parte do Evangelho, que he das Almas do Purgatorio, com as Imagens de S. Miguel, e o Menino Deos: da parte da Epistola tem o Altar de N. S. do Rosario com a Imagem de S. Joseph; abaixo deste pela mesma parte está o Altar do Santo Christo crucificado, metido em hum bem feito arco de pedraria; em correspondencia deste está o Altar de S. Anna, metido tambem na parede com arco do mesmo modo: nestes Altares se erigirão as Confrarias do Santissimo, de N. S. do Rosario, das Almas, do Santissimo Nome de Jesus, e a do Subfino, todas approva-

das, e confirmadas pelo Ordinario. Cerca este Templo hum grande adro, e no fim delle, para a parte do Sul, ficaõ as casas de residencia do Paroco, que se intitula Vigario, e he apresentado alternativamente por Sua Santidade, pelo Bispo desta Diocezi, e pelos Religiosos de S. Bento do Mosteiro de Paço de Sousa: renderá esta Igreja duzentos mil reis, pouco mais, ou menos, tendo de congrua certa quarenta e dous mil reis, pagos pela Commenda, a qual tambem paga a hum Coadjutor, para ajudar ao Paroco na administração dos Sacramentos. Tem na sua jurisdicção as Ermidas de S. Paulo, que consta de hum só Altar, no qual tem as Imagens do Santo Padroeiro, e S. Joseph, S. Sebastião, N. S. da Conceição, e N. S. Jesu Christo; nella tem Missa todos os Domingos, e dias Santos: S. Antonio, que he Ermida particular, situada na quinta da Abitureira, nas margens do rio Douro: N. S. da Piedade na quinta de S. Cruz, nas vésinhanças do Douro; tem além da Senhora Padroeira as Imagens de S. Francisco de Paula, e S. Antonio: N. S. do Esteiro, Ermida grande, situada nas margens do Douro, defronte dos perigosos penedos da Balça, bem conhecidos pelos barqueiros daquelle rio, e temidos pelos perigos em que muitas vezes os poem; além da Senhora Titular tem a Imagem de S. André Apostolo; a esta costumaõ vir as Ladainhas de Mayo no primeiro dia: S. Luiz Rey de França na quinta de Friande; he feita de cantaria lavrada, ao moderno; fica à vista do rio Douro, e Tamega; he de hum só Altar, no meyo do qual está o Santo Titular, no lado direito N. Senhora, e no esquerdo Christo crucificado: S. João Bautista, fica em hum monte à vista do rio Douro, a ella vem as Ladainhas de Mayo no segundo dia: S. Sebastião he situada em monte deserto, cercado de varias arvores de sobro, e carvalho; tem bella vista, por se descobrir

cobrir della terras de varios Bispados, e o rio Douro; concorrem a ella muitosromeiros, por ser Imagem milagrosa: S. Pedro, fica esta Ermida situada na mayor altura desta Freguesia, em correspondencia do monte Boneco, bem conhecido pelos navegantes, por ser a primeira terra, que descobrem quando se recolhem das suas navegações; della se descobrem terras de varios Bispados, e muita parte do Oceano; no terceiro dia das Ladinhas de Mayo he visitada dos freguezes desta Paroquia, que a ella vão em procissão. Os frutos, de que os moradores mais abundão, são, pão, e vinho com mediania, azeite bastante, e frutas de maçãs, peras, e rinchos: tecem muitas, e boas teas de linho, que se tem pelo melhor desta Provincia, fazendo seus moradores desta especie o melhor negócio, com que fazem a terra abundante, e rica. Governão esta terra hum Ouvidor, feito a votos do povo, e confirmado pelo Senado do Porto, a cujas Justicas está sujeita, menos pelos Orfãos, por pertencer ao Juiz dos Orfãos de Arrifana de Sousa. Ha tambem nesta Freguesia hum Juiz chamado da Rapoza, ou Montaria, o qual tira seu Regimento, ou Carta de ouvir, e confirmado que seja, faz elle os Juizes da Montaria nas Freguesias, que ficaõ desta até à Freguesia de S. Estevão de Oldrões, os quaes todos lhe estão sujeitos por privilegios, de que não ha memoria. Este Juiz com os subordinados a elle estão obrigados a fazer montaria todos os Sabbados da Quaresma, com todos os seus Monteiros, os quaes estão obrigados a mandar huma pessoa de sua casa, que passe de dezoito annos; estes são tomados a rol pelos Procuradores, Coudel, e Officiaes, que o mesmo Juiz elige para a repartição dos lugares, e darem conta dos que saltarão no penultimo Sabbado da Quaresma, dia em que faz audiencia no mesmo monte, na qual por requerimento de ca-

da hum dos Procuradores de cada Lugar, condemna a todos os que saltarão nos Sabbados antecedentes, ou em outras quaesquer cousas, a que forão mandados, cujas condemnações se não fazem senão a vinho; e sendo feita em dinheiro, sempre se gasta em vinho; e succedendo que algum não quer pagar aquillo em que he condemnado, o tal Juiz, com os seus subordinados vão a sua casa, e armados todos com espadas, fouces, e cajados, vão condemnar o desobediente, naquillo em que querem, até obedecer; e toda a condemnação se distribue em vinho, e pão, para os que assistirão às montarias, as quaes se fazem na fórma seguinte. O Coudel dos Lugares de Ufe, Vilella, Paços, e Igreja, manda quatro, ou cinco homens, do seu districto, ao penedo do Fojo, que fica no monte Mouzinho, entre esta Freguesia, e a de S. Payo, e chegados ao alto, bradaõ com toda a força, para que o lobo, ou bicho, que anda nos montes, sentindo gente se chegue para hum fojo, que para este effeito se fez na Freguesia de Santiago da Capella; esta diligencia fazem antes que o Sol nasça, e tanto que he nascido se tornaõ para casa, a preparar os que haõ de assistir à montaria; e pelas nove horas da manhã caminhaõ todos, Juizes, e Monteiros, para aquelle sitio, juntando-se todos na Igreja, aonde se lhe diz Missa a qualquer hora que seja: e depois de ouvida se juntaõ todos por baixo da Ermida de S. Pedro de Pegureiros, e dalli se reparam para montear o mato nos sitios do monte Boneco, Val do Barco, Mouta dos Lobos, e Poço-Negro, que são os mais infestados de lobos, rapozas, e outros animaes, que perseguem aos moradores visinhos. A repartição da gente he na fórma seguinte: os moradores desta Freguesia fazem cordão no districto della, pela parte do Sul: as Freguesias de S. Eulália de Pedorido, Melres, S. Com-



ba, S. Pedro da Sobreira, e Santiago da Capella, cercaõ pela parte do Norte, começando no sitio do Poço-Negro até o Lugar de Cabroello da Freguesia de Santiago da Capella; e postos nesta fórma se vão juntando, e descobrindo os lobos, que no districto se achão, que em algumas occasioens são bastantes, e desta sorte os desbastaõ, para com mais segurança apascentarem seus gados nestes limites, que todos são ásperos pelas grandes ferranias de que são compostos, cheas todas de matas altas, e arvoredos de sobros, carvalhos, e outros fenelhantes; no sitio do Lugar do Cebolido cria pedra branca, e muy branda: no districto do monte Boneco cria pedras pretas. He a mayor parte desta ferra despovoada, supposto que o clima, ainda que frio, he bastantemente salutifero. Tem criaçãõ de gados, principalmente cabras, e ovelhas, muita quantidade de caça grossa de porcos javardos, lobos, rapozas, teixugos, e bastantes coelhos, perdizes, algumas lebres, e galinholas, tudo na distancia de huma legoa, que tanto tem a ferra de que até agora temos feito mençãõ, da qual nascem muitas fontes, e ribeiras, sendo as principaes o ribeiro do Corgo, o da Cella, o do Couço, o do Pinheiro, o do Pizaõ, a fonte do Cebolido, Carvalhos, Junçadello, Outeiro, Passos, e outras muitas da mesma qualidade; em alguns destes ribeiros tem moinhos, e criãõ algum peixe miudo, como são, bordallos, bogas, e algumas trutas. Pela parte do Sul confina com o rio Douro, que a cerca quasi toda; nelle tem os moradores desta Freguesia varias pesqueiras de saveis, lampreas, e mais peixes, que este rio produz: as principaes são, em Cebolido, quinta da Geira, Sorda, e Carneiro, que são de Joaõ Felgueiras Gayo: ha outras na quinta de Quebrafigo, outra na quinta de S. Cruz: por baixo da Senhora do Estreiro ha seis, ou sete, algumas já ar-

ruinadas, que são de varios Lugares, e moradores deste districto, para regalo, e commodidade dos quaes se pescaõ nellas muita quantidade de peixe, que juntamente com suas aguas lhe reparte o rio Douro, fazendo esta Freguesia não só mimosa de peixe, mas tambem rica, por lhe facilitar por suas aguas a communicaçãõ com a Cidade do Porto, aonde vem vender seus frutos, e comprar com mais commodidade, e menos despeza os viveres de que necessitaõ.

CANELLAS. Freguesia na Provincia da Beira, Bispaõ, Termo, e Comarca Secular da Cidade do Porto, Ecclesiastica da Feira, Concelho de Gaya: consta de cento e trinta e oito fógos. Está situada ao pé de huma ferra, para a parte do Poente, donde se descobre huma grande porçãõ do mar Oceano. A Igreja Paroquial, de huma só nave, está no centro da Freguesia: he seu Orago S. Joaõ Bautista, por cuja causa vulgarmente se chama a Paroquia de S. Joaõ de Canelas: tem cinco Altares, o mayor com a Imagem do Santo Patrono, os quatro que restão, hum he de N. S. do Rosario, outro de N. S. da Purificaçãõ, outro de Christo crucificado, e outro do *Ecce Homo*: ha nella as Irmandades do Senhor, das Almas, e de S. Luzia, a que chamaõ da Cera. O Paroco desta Igreja se intitula Abade: he provido por concurso: rende oitocentos mil reis, pouco mais, ou menos, entrando neste computo os passaes, que são muy grandes. Tem a Ermida de S. Thomé na quinta da Costa, a Ermida de S. Isabel na Aldea do Outeiro: tem na estrada que vay para o Porto huma Capellinha do Senhor das Bocas, nome que toma do sitio em que está fundada. Os frutos da terra são, milho grosso, miudo, painço, centeyo, trigo, cevada, feijoens, vinho verde, o de mais abundancia he o milho grosso; e alguns campos daõ duas novidades cada anno. Para a administraçãõ da Justiça tem

tem Ouvidor do Concelho: os moradores delle elegem dous Almotacés, que servem dous mezes, e acabados fazem outros; dous Jurados da Freguesia, que servem hum anno; hum Quadrilheiro, que serve tres annos, todos eleitos pelos moradores do Concelho, no qual ha algumas Familias nobres. Bebem os moradores de huma fonte chamada de Buel, que fica na estrada, que vay para o Porto, que brota por duas bicas: na mesma estrada rebentava outra fonte, que se meteo dentro na Capellinha do Senhor das Bocas, e brota por tres bicas debaixo dos pés do Senhor, todas de agua excellente.

CANELLAS. Serra, a que dá este nome a Freguesia de S. João de Canellas, que aqui está fundada, na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispaço, Comarca, e Termo da Cidade do Porto: começa a levantar-se no sitio, a que chamão a Galega, na estrada que vay para o Porto, e acaba na Aldea do Curro da Freguesia de S. João de Canellas: não he de muita altura. Traz quantidade de gado vacum, de que usão os moradores para a cultura dos campos: he limpa de bichos, e feras: parte he inculca, e em parte admite cultura. Do seu cume rebenta huma copiosa, e perenne fonte, a que chamão a Fonte de S. Mamede, a qual vem descendo pela serra abaixo, e chegando ao sitio do Tornadouro, se divide em duas levadas, huma das quaes corre para a Aldea de Negrellos, e quinta da Costa, outra vay regar as hortas, e passaes da Freguesia de S. João de Canellas.

CANELLAS. Freguesia na Provincia da Beira baixa, Bispaço de Coimbra, Comarca de Elgueira, Termo da Villa da Bemposta: he terra dos Marquezes de Angeja: tem trezentos e cincoenta e cinco visinhos. Está situada em huma ladeira, donde se descobrem as povoações de Fermellã, Salreu, Branca, Veiros, Cassia,

e Angeja. A Paroquia, de huma só nave, está no meyo da Freguesia: tem por Orago o Apostolo S. Thomé, cuja Imagem se venera no Altar mayor, onde está o Sacrario; além deste tem o de N. S. do Rosário, Espirito Santo, Almas, e o Senhor Jesus: tem as Irmandades das Almas, e de S. Pedro, que he de Sacerdotes. O Paroco he Cura, apresentado pelo Reytor de Fermellã: tem de renda dezoito mil reis em dinheiro, seis almudes de vinho, e seis alqueires de trigo, que lhe daõ as Religiosas do Convento de Jesus da Villa de Aveiro, por serem Senhoras dos dizimos desta Freguesia: dentro do Lugar tem a Ermida de S. Antonio. Os frutos de mayor abundancia são, milho grosso, e feijão.

CANELLAS. Aldea na Provincia da Beira baixa, Bispaço de Coimbra, Comarca de Elgueira, Freguesia de S. Pedro da Villa de Ave-lãs de Cima: tem huma Ermida de S. Barnabé.

CANELLAS. Aldea na Provincia da Beira, Bispaço, Comarca, e Termo da Cidade da Guarda, Freguesia de S. Cypriano.

CANELLAS. Aldea na Provincia da Beira, Bispaço, e Comarca da Cidade de Lamego, Freguesia de S. Leocadia de Travanca.

CANELLAS. Aldea na Provincia da Beira, Bispaço, e Comarca da Cidade de Viseu, Concelho de Azurara, Freguesia de S. João de Quintela.

CANELLAS DE BAIXO, Canellas de Baixo. Aldea na Provincia da Beira, Bispaço, e Comarca da Cidade de Lamego, Freguesia de Santa Cruz de Alvarenga.

CANELLAS DE CIMA, Canellas de Cima. Aldea na Provincia da Beira, Bispaço, e Comarca da Cidade de Lamego, Freguesia de Santa Cruz de Alvarenga.

CANELLOS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispaço, Comarca, e Termo da Cida-

de do Porto, Concelho de Bayão, Freguesia de S. Cruz do Douro.

**CANEVE.** Aldea na Provincia da Estremadura, Bispoado de Coimbra, Comarca de Thomar, Termo da Villa de Penela, Freguesia de S. Sebastião da Comieira: tem dezafete visinhos.

**CANGADA.** Rio pequeno na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Cabeceiras de Basto; nasce na Serra do Maraõ, e juntando-se com os rios Carrazedo, e Agua-Talhada, no sitio da Ponte do Gado, vão ambos morrer no rio Tamega: cria trutas, barbos, bogas, e enguias, tudo em pouca quantidade.

**CANGOSTA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo dos Arcos de Valdevez, Freguesia de S. Pedro do Valle.

**CANGOSTA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana; Couto de Malta, Freguesia de S. João da Queijada.

**CANGOSTA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Freguesia do Salvador de Amares.

**CANGOSTAS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Termo do Prado, Couto de Cervaens, Freguesia de S. Vicente de Areas.

**CANGOSTAS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Melgaço, Freguesia de S. Payo de Paderne.

**CANGOSTAS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Barcellos, Freguesia de Santiago do Couto.

**CANGOSTAS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Termo de Bar-

cellos, Freguesia de S. Maria de Lijó.

**CANHA.** Villa na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca da Villa de Setuval, da qual dista sete legoas ao Nordeste, seis de Palmella, e tres ao Noroeste da Villa de Cabrella. Tem seu assento em lugar alto, e dizem tomara o nome de Canha das muitas canas, que antigamente houve nella. Deu-lhe foral ElRey D. Affonso Henriques. He banhada de huma ribeira, que da mesma Villa toma o nome, e a faz abundante de toda a casta de frutos: tem muitos gados, caça, e montados. Consta o corpo da Villa de duzentos moradores, e toda a Freguesia, e seu Termo, que são sómente herdades, trezentos e cincoenta. A Igreja Paroquial, de huma so nave, fica dentro do povoado: tem por Orago N. Senhora com o Titulo da Oliveira, cuja Imagem se vê collocada no Altar mór: tem mais quatro, dous collateraes, e dous no corpo da Igreja: ha nella quatro Irmandades, que são, a do Senhor, a da Senhora da Oliveira, a das Almas, e a de N. S. do Rosario. O Paroco he Prior, apresentado pelo Tribunal da Mesa da Consciencia: tem dous Beneficiados da mesma apresentação. He Igreja do Mestrado da Ordem Militar de Santiago da Espada, e Commenda da Ordem, e anda por Carta delRey D. Henrique annexa *in perpetuum* ao Convento de Santos, o novo, da Cidade de Lisboa: rende setecentos mil reis, pagos Prior, Beneficiados, e fabrica. Tem o Prior de congrua quatro moyos de trigo, dous de cevada, vinte mil reis em dinheiro, e todo o pé de Altar. Cada Beneficiado tem de renda dous moyos de trigo, moyo, e meyo de cevada, e doze mil reis em dinheiro. Tem Casa de Misericordia, fundada pelos moradores da Villa na Ermida de S. Sebastião: tem mais outra dedicada a S. Julia. Governa-se no eivel por hum Juiz ordinario, Procurador do Concelho, Escrivão



crivaõ da Camera, Vereadores, Juiz dos Offiões com seu Escrivaõ, hum Tabelliaõ, hum Alcaide; e no Militar tem huma Companhia da Ordenança. Ha no terreno desta Villa famoas herdades, a principal he a da Mata, de que saõ Senhores os Duques do Cadaval.

**CANHA.** Ribeira na Provincia do Alentejo, Arcebispaço de Evora: tem seu principio na Freguesia de N. S. da Graça: nasce pobre, mas com varios ribeiros, que em si enlopa engrossa a sua corrente, e de Inverno he taõ possante, que não se pôde vadear. Cria peixe miudo, como saõ, bordallos, bogas, eirozes, e pardeilhas, cuja pescaria he livre a todos, e em todo o tempo. Faz moer com as suas aguas alguns moinhos, e trabalhar alguns pizoens, com dezafete legoas de curso: morre no Tejo, junto à Villa de Samora Correa.

**CANHARDO.** Aldea na Provincia da Estremadura, Bispaço de Leiria, Comarca de Thomar, Freguesia de N. S. da Misericordia da Villa de Ourem.

**CANHESTRO.** Aldea na Provincia do Alentejo, Arcebispaço de Evora, Comarca da Cidade Béja, Freguesia de S. Sebastiaõ de Figueira dos Cavalheiros: tem vinte fôgos.

**CANHESTRO.** Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Termo da Villa de Alenquer, Freguesia de S. Anna do Lugar da Carnota.

**CANHESTROS.** Aldea na Provincia do Alentejo, Arcebispaço de Evora, Provedoria da Cidade de Béja, Ouvidoria de Azeitaõ, Freguesia de N. S. da Assumpção da Villa de Ferreira-Cova.

**CANHOENS.** Aldea na Provincia da Beira, Bispaço, e Comarca da Cidade de Viseu, Couto de Banho, Freguesia de S. Maria da Varzea.

**CANHOENS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bis-

pado do Porto, Comarca, e Termo da Villa de Guimaraens, Freguesia do Salvador do Taboado.

**CANHOENS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaço de Braga, Comarca, e Termo de Barcellos, Freguesia de S. Martinho de Villa-Fria.

**CANHOTO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispaço do Porto, Concelho de Bemviver, Comarca Ecclesiastica de Sobre-Tamega, Freguesia de S. Lourenço do Douro.

**CANIÇA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaço de Braga, Comarca, e Termo de Barcellos, Visita de Vermoim, e Faria, Freguesia de S. Eufemia de Rio-Covo.

**CANIÇADA.** Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaço de Braga, Comarca da Villa de Guimaraens, Concelho da Ribeira de Soaz, do qual he Donatario o Conde de Unhaõ: tem oitenta e sete fôgos. Está situada em dous valles, o de S. Miguel, e o da Caniçada; daqui se descobrem as Aldeas de Valdozende, Soengas, Ventosa, Rio-Caldo, Pandizes, e o Mosteiro de S. Maria do Bouro, da Ordem de S. Bernardo. Esta Freguesia he Cabeça deste Concelho; nella está o paço, e foral das audiencias, visinho a esta Igreja de Caniçada: o seu Termo consta dos Lugares, e Freguesias seguintes, Boticas de Cima, Bezerral, Portella, e das Freguesias de Frades, de Friande, de Soengas, de Salamonde, de Louredo, de S. João da Cova, da Ventosa, e a de S. Antonio de Villar da Veiga. A Paroquia está apartada dos Lugares: he seu Orago S. Mamede: tem tres Altares, o mayor com a Imagem do Patrono, e dous collateraes, o da parte do Evangelho he de N. S. do Rosario, com sua Confraria, o outro de S. Sebastiaõ, tambem com sua Confraria: contigua a esta Igreja fica a Capella de S. Francisco.

cisco. O Paroco he Abbade, apresentado pelo Ordinario: tem de renda duzentos e cincoenta mil reis. A Freguesia produz quantidade de milho, painço, centeyo, muito vinho de uveiras, castanhas, bolotas, e todo o genero de frutas. O rio Cávado entra nesta Freguesia com curso arrebatado, e enchendo-a de peixes, a fertiliza tambem com suas aguas, das quaes, e da pelca usão livremente os moradores.

**CANIÇAES.** Aldea na Provincia da Beira, Bisgado de Coimbra, Comarca da Cidade da Guarda, Termo da Villa de Cea, Freguesia de S. Pelagio do Lugar de S. Payo.

**CANIÇAL.** Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, Prelazia, e Termo da Villa de Thomar, Freguesia de S. Maria Magdalena.

**CANIÇAL.** Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de N. S. da Conceição da Villa de Oleiros.

**CANIÇAL.** Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Matheus de Alvares.

**CANIÇAL CIMEIRO,** Caniçal Cimeiro. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de N. S. da Assumpção da Villa de Proença a Nova.

**CANIÇAL DO MEYO,** Caniçal do Meyo. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de N. S. da Assumpção de Villa de Proença a Nova.

**CANICEIRA.** Aldea na Provincia da Beira baixa, Bisgado, e Comarca da Cidade de Coimbra, Iffento de S. Cruz, Freguesia de S. João de Quintã.

**CANIÇO.** Aldea na Provincia da Beira baixa, Bisgado do Porto, Termo da Villa da Feira, Freguesia de S. André de Escariz.

**CANIÇO.** Aldea na Provincia

da Beira, Bisgado do Porto, Termo da Villa da Feira, Freguesia de Santiago de Espargo.

**CANIÇO.** Ribeira na Provincia de Traz os Montes, Arcebispado de Braga, Comarca de Chaves, Termo da Villa de Montealegre; nasce no sitio das Trancadas da Corva, Freguesia de S. Maria do Salto: tem criação de bordalos, bogas, barbois, e enguias, que em todo o tempo se pescaõ livremente.

**CANIÇO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Visita de Monte-Longo, Freguesia de S. Maria de Enfiás.

**CANIÇO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado, e Termo de Braga, Freguesia de S. Maria de Lamaças.

**CANIÇOS.** Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Leiria, Termo da Villa de Alcobaça, Freguesia de N. S. da Ajuda do Lugar da Vestliaria.

**CANIÇOS.** Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Santarem, Termo da Villa de Torres-Novas, Freguesia de S. Simão da Brógueira: he abundante de paõ, e aceite, mas pouco fadia.

**CANIDELO.** Aldea na Provincia da Beira, Bisgado, Comarca, e Termo da Cidade de Viseu, Freguesia de Santiago de Cepoens.

**CANIDELO.** Freguesia na Provincia da Beira, Bisgado, e Termo da Cidade do Porto, Comarca da Feira, Concelho de Villa-Nova de Gaya: he seu Donatario o Marquez de Abrantes: tem cento e cincoenta fógos. Está situada em campina, junto ao mar; da parte do Norte se descobre a povoação de S. João da Foz, Leçada, Palmeira, e o seu Castello; do Sul a praya do mar, e a Freguesia da Magdalena; do Nascente a Cidade do Porto, e muitas terras acima

ma do Douro : consta das Aldeas do Paço, Canidello, Lavadores, e Lumiar. A Paroquia está no meyo do Lugar do Paço : he seu Orago S. André : tem tres Altares, o mayor com a Imagem do Santo Apóstolo, e dous collateraes, hum de N. S. do Rosario, onde está o Santissimo, e outro de S. Sebastião : tem duas Irmandades, huma de N. S. do Rosario, outra de S. André. O Paroco he Cura, apresentação do Mosteiro de S. Agostinho da Serra, de Conegos Regrantes : tem de congrua nove mil reis, e o pé de Altar, que tudo importará cincoenta mil reis, pouco mais, ou menos. Tem huma Ermida de S. Payo, junto ao rio Douro, frequentada de romagem no seu dia, 26 de Junho. Os frutos da terra em mais abundancia, são, milhaõ, trigo, centeyo, e hortaliças, principalmente repolhos.

**CANIDELLO.** Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispaço, Comarca, e Termo da Cidade do Porto : tem cincoenta visinhos. Está situada em valle, donde se descobrem muitas Freguesias do Termo. A Paroquia está dentro do Lugar : he seu Orago S. Pedro : tem tres Altares, o de S. Pedro, o de N. Senhora, e o de S. Luzia, com sua Irmandade. O Paroco he Abbade, apresentação da Mesa Episcopal do Porto : terá de renda duzentos mil reis, e na sua jurisdicção huma Ermida de S. Braz, em cujo dia acodem a ellaromeiros. Os frutos da terra são, milho, e vinho verde.

**CANIZES.** Aldea na Provincia da Beira, Bispaço, e Comarca da Cidade de Lamego, Freguesia de N. S. de Carquere : tem quinze moradores.

**CANLE.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaço de Braga, Comarca de Valença, Termo de Melgaço, Freguesia de S. João de Remoães.

**CANO.** Aldea na Provincia de

Traz os Montes, Arcebispaço de Braga, Comarca Ecclesiastica de Villa Real, Termo, e Freguesia de S. Marinha da Ribeira de Pena.

**CANO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaço, Comarca, e Termo de Braga, Freguesia de Santiago de Esporoens.

**CANO.** Villa na Provincia do Alentejo, Arcebispaço de Evora, Comarca, e Meirado da Ordem de S. Bento de Aviz : tem cento e quarenta e quatro visinhos : algum dia foy mayor povo, pelo que se mostra dos muitos alicerces, que se achão neste sitio. Está situada em huma planicie, donde se descobrem as Villas de Vimieiro, Arrayolos, Evora-Monte, Fronteira, Cabeço de Vide, e Alterpedroso. No fim da Villa, para o Nascente, está a Paroquia, que he de huma só nave : tem no Altar mór o Santissimo Sacramento, e N. S. da Graça, que he Orago da Casa : tem mais os Altares de S. João Bautista, N. S. do Rosario, N. S. das Neves, e Almas; todos estes Altares tem suas Irmandades correspondentes à invocação de cada hum. O Paroco he Prior, apresentado pela Mesa da Consciencia, com a congrua de tres moyos de trigo, dous de cevada, e vinte mil reis em dinheiro : da mesma apresentação he o Beneficiado, que tem esta Igreja, ao qual se pagão dous moyos de trigo, moyo, e meyo de cevada, e oito mil reis em dinheiro. Nesta Villa ha Misericordia, que he governada pelo Provedor, e Irmãos da Mesa : tem huma casa, que serve de hospedar os passageiros pobres : foy erecta no tempo do Senhor Rey D. Manoel, que lhe deu os privilegios das mais Misericordias. Ha tambem no destrição desta Freguesia as Ermidas de S. Catharina, com as Imagens de S. Antonio, S. Joseph, e S. Braz; e a de S. Sebastião, S. Ignacio, S. Pedro, e S. Guilherme, Imagem milagrosa. Recolhem os moradores trigo, cevada, centeyo, e em mais abundancia



dancia azeite : muitas, e excellentes frutas, que se regaõ com a agua de varias fontes, que ha dentro da mesma Villa, e fora della. No dia 24 de Agosto se faz nesta Villa huma feira, que dura hum dia, e não he franca. Governa-se por dous Juizes ordinarios, tres Vereadores, hum Procurador, com os Escrivaens necessarios. Tem os moradores desta Villa Privilegio para poderem tirar da Villa de Aviz, e seu Termo, trigo, cevada, e tudo o que lhe for necessario, sem que por isso paguem siza, ou portagem : -consta dos livros do registro desta Villa: foy dado em 30 de Agosto de 1438. ElRey D. Manoel lhe deu tambem o privilegio de poderem cortar todas as madeiras necessarias para abegoarias, no mesmo Termo de Aviz, no anno de 1497. Junto a esta Villa tem o Concelho hum prado, ou campina, em que os moradores lançaõ seus gados a pastar; estes communmente são cabras, ovelhas, e boys. O Author do *Aquilegio Medicial* dá noticia de duas fontes, chamada huma da Elmolinha, outra a fonte dos Olhos, que nascem junto a esta Villa; a agua da fonte da Elmolinha, diz, que tem virtude para fazer lançar as sangueugas, que entraraõ pela boca, o que cada dia se vê no gado que nella bebe, que logo em bebendo as lançaõ : tem mais a virtude de preservar o gado do achaque, a que os rusticos chamaõ ronqueira. A outra fonte, a que chamaõ dos Olhos, por estarem fervendo nella huns olheiros de agua, he taõ abundante, que faz moer varias azenhas, e andar alguns pizoens; e he de tal qualidade, que a que serve para as azenhas se converte em pedra dentro das caldeiras, de sorte, que muitas vezes se tem tirado dellas outra caldeira de pedra formada da dita agua. He tradiçaõ entre os moradores, que passando hum homem com hum carro com boys por aquelles olhos de agua, que estaõ ferven-

do, se sobvertera tudo, de maneira, que nada appareceo. Isto diz o citado *Aquilegio* tomando-o da *Corografia Portuguesa*.

**CANO DE AGUA**, Cano de Agua. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaço de Braga, Comarca de Viana, Termo da Villa de Barcellos, Freguesia de S. Martinho de Villa-Frescainha.

**CANOEIRA**. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispaço, e Comarca da Cidade de Leiria, Freguesia de S. Cruz da Villa da Batalha.

**CANOVIEIRA**. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispaço, Comarca, e Termo da Cidade de Leiria, Freguesia de N. S. da Conceiçaõ de Vermuil.

**CANS**. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispaço, e Comarca da Cidade do Porto, Freguesia de S. Martinho de Arrifana de Soufa.

**CANS**. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaço de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Visita de Monte-Longo, Freguesia de S. Maria de Enfiás.

**CANS**. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaço de Braga, Termo da Villa de Guimaraens, Freguesia de S. Eulalia de Frenentoens.

**CANS DE BAIXO**, Cans de Baixo. Aldea na Provincia da Beira, Bispaço, e Comarca da Cidade de Viseu, Freguesia de S. Juliaõ de Mangualde: tem huma Ermida de S. Luzia.

**CANS DE CIMA**, Cans de Cima. Aldea na Provincia da Beira, Bispaço, e Comarca da Cidade de Viseu, Freguesia de S. Juliaõ de Mangualde: fóra desta Aldea ha huma Ermida de N. S. da Conceiçaõ.

**CANTANHEDE**. Villa na Provincia da Beira, Bispaço, e Comarca da Cidade de Coimbra, da qual dista quatro legoas ao Noroeste. Foy povoada pelo Conde D. Sifnando, Govei-

Governador da Cidade de Coimbra, pelos annos de 1680: consta de quatrocentos e vinte fôgos. São Senhores della os Condes do mesmo titulo, e Marquezes de Marialva. Tem Igreja Paroquial, de tres naves, dedicada ao Principe dos Apostolos S. Pedro, cuja Imagem se venera no Altar mór: ha nella as Irmandades do Senhor, das Almas, do Rosario, e de S. Pedro, com Missa quotidiana. Tem dous Curas, ambos da apresentação do Cabido da Sé de Coimbra: tem cada hum de renda, fóra o pé de Altar, quatorze mil reis, e obrigação de seis mezes de Missas cada hum. Ha nesta Villa Casa de Misericordia, erecta pelos Condes Donatarios, com Provizaõ Real, e administra esta Casa hum Hospital. No sitio do Augueiro ha hum Convento de Religiosos Capuchos da Provincia de S. Antonio, dedicado a N. S. da Conceiçãõ, fundado no anno de 1675, do qual são Padroeiros os Marquezes de Marialva. He abundante de paõ, vinho, frutas, e caça miuda, principalmente perdizes: recolhe algum azeite: tem bastante gado, e muita quantidade de colmeas. He Cabeça de Condado, como já diffemos, cujo titulo deu ElRey D. Affonso V. a D. Pedro de Menezes, e depois o renovou ElRey D. Filippe III. em outro D. Pedro de Menezes. Governa-se no civil por hum Ouvidor posto pelo Marquez, dous Juizes ordinarios, tres Vereadores, hum Procurador do Concelho, Escrivaõ da Camera, hum Juiz dos Orçãos, com seu Escrivaõ, dous Tabelliaens do Judicial, e Notas, hum Alcaide, hum Escrivaõ das fizes, e Almoxarife. No Militar hum Capitãõ mór com huma Companhia da Ordenança. O seu Termo consta de duas Freguesias, que são, N. S. da Conceiçãõ de Ourentia, e S. Antonio dos Covoens, e varios Lugares, a saber, Porcaria, Povoã do Bispo, Leme, Povoã de Lomba Montinho, Mamarroza, Montouro, La-

Tom. II.

gõas da Arrancada, Lentisqueira, Vargiella, Seixo, Fonte-Velha, e Taboira. A entrada da Villa, para o Norte, fica a Ermida de S. Joãõ Baptista, de que são Padroeiros os mesmos Marquezes, e outra ao Nascente dedicada a S. Matheus, Imagem milagrosa, e muy frequentada de romagem no seu dia. Tem feira franca a vinte de Janeiro, dia de S. Sebastiaõ. Tem privilegio de virem todos os annos os Parocos, e Justicas, com Cruz, e varas levantadas à Senhora de Vagos na primeira Oitava do Espirito Santo, com jurisdicçãõ, prendendo, e soltando, e dando dias santos, em Mira, e em Vagos, onde tem casa propria em que se recolhem, que he dos Marquezes, e a mandaõ reformar pelas Justicas.

**CANTAREIRA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaõ de Biaga, Freguesia do Salvador do Couto de Alentim.

**CANTARINHOS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaõ de Braga, Comarca de Viana, Termo de Regalados, Freguesia de S. Eulalia de Sande.

**CANTARO.** Serra na Provincia da Beira, Bispaõ de Coimbra, limites da Villa do Carvalho: he muito seca, por cuja causa os moradores da Villa tem obrigação de terem nella hum cantaro de agua para beberem os passageiros em Julho, Agosto, e Setembro: daqui tomou o nome da Serra do Cantaro: outros lhe daõ o nome da Serra do Carvalho, tomando-o da Villa, que nas suas abas está fundada.

**CANTEIRO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaõ de Braga, Termo de Barcellos, Freguesia do Salvador de Leme.

**CANTELAENS.** Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaõ de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Vieira: tem cento e cincoenta e cinco moradores:

dores: está situada em valle, donde se descobre parte das Fregueſias de S. João do Moſteiro, de S. Pavo de Eiravedra, e de S. Julião de Taboças. A Igreja Paroquial, de huma só nave, fica dentro do Lugar: he ſeu Orago S. Estevaõ, cuja Imagem ſe venera no Altar mór: tem mais dous, hum de N. S. do Roſario, outro do Nome de Jeſus: ha nella quatro Irmandades, a do Senhor, a de N. S. do Roſario, a do Nome de Jeſus, e a do Subſino. O Paroco he Abbade, da apresentação da Mitra Primaz de Braga: rende eſta Abbadia trezentos e oitenta mil reis. A terra dá de toda a caſta de frutos, em mayor abundancia milho groſſo, e vinho, mas muito verde. Tem criações de gados, principalmente miudos de lã, e pelo; caça de coelhos, e perdizes, e alguns pórcos javardos. Paſſa por aqui o rio Ave.

**CANTELAENS.** Serra na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens; eſtende-ſe por eſpaço de meya legoa, para o Poente, e Meyo dia, donde ſe ajunta com outro braço da meſma Serra, chamado Caſtello de Pena-Piel; continuã-ſe ambas com os nomes de Palado-Homem, Oiteiro do Lobo, Portela, e Bragadelas: dentro deſta Serra naſcem varios ribeiros, e fontes de boas aguas: cria alguns caſtanheiros, carvalhos, e baſtantes matos altos, donde cria alguma caça miuda.

**CANTIM.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado do Porto, Concelho de Refoyos, Fregueſia de S. Maria da Reguenga.

**CANTIM.** Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade de Lamego, Fregueſia de S. Martinho de Mouros.

**CANTO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Fregueſia de S. Thomé de Caldellas.

**CANTO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Viſta de Monte-Longo, Fregueſia de S. Eulalia de Revelhe.

**CANTO.** Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade de Coimbra, Termo da Villa de Monte mór o Velho, Fregueſia de N. S. da Conceição do Lugar de Lavos: tem feis moradores.

**CANTONHA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Viſta de Souſa, e Faria, Fregueſia de S. Marinha da Coſta.

**CANTOS DE BAIXO,** Cantos de Baixo. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade de Viſeu, Fregueſia de S. Pedro do Caſtello de Penalva.

**CANTOS DE CIMA,** Cantos de Cima. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade de Viſeu, Fregueſia de S. Pedro do Caſtello de Penalva.

**CANUDOS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Barcellos, Viſta de Nobrega, e Neiva, Fregueſia de Santiago de Colfourado.

## CAO

**CAÕ.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana; Fregueſia de S. Marinha de Chorenſe.

**CAÕ.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Regalados, Fregueſia de S. Vicente de Concieiro.

## CAP

**CAPAREIRA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo



mo de Guimarães, Freguesia de S. Christina de Aroens.

**CAPAREIROS.** Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga: he Couto da Mitra Primaz, onde tem tambem o dominio temporal: tem duzentos e dezoito visinhos. Está situada em terras lavradas, e baldias, com parte do monte da Padella, bem nomeado entre os caçadores desta Provincia por haver nelle muita caça de perdizes, e coelhos: do alto delle se descobrem as Freguesias de S. Maria de Mujaens, S. Maria de Carvoeiro, S. Lourenço de Dorraens, S. Maria de Tragoza, S. Eulalia de Villa de Punhe, S. Maria de Forjaens, S. Miguel de Alvaraens, e S. Lucrecia de Aguiar. Compoem-se esta Freguesia dos Lugares da Vargea, Souto, Pedra do Couto, Bravio, Pedreira, Feimento, Macinos, Fonte, Passio, Estremo, Neiva, Entre-Vinhas, Boticas, Lombo, Barrozelas, Feira, Forno, Lodeiro, Siaõ, Reys Magos, Lagarteira, Villa-Nova, Oiteiro, Fiopus, e Igreja. A Paroquia está no Lugar chamado da Igreja: he seu Orago S. Pedro Apostolo: tem quatro Altares, no principal está o Santissimo Sacramento, com a Imagem do Padroeiro, e N. S. do Rolario; os outros são, de S. Antonio, S. Quiteria, S. André Apostolo, e N. S. do Rosario. He Igreja de tres naves: a forma della he antiquissima: tem duas Irmandades, a do Senhor, e a das Almas. O Paroco he Abade, apresentação *in solidum* da Camera Arcebispal da Mitra de Braga: tem de renda, com certos, e incertos trezentos mil reis, na terça parte dos frutos, e São Joaneira; as duas partes dos dizimos de pão, e vinho, pertencem à Mitra de Braga, andão arrendadas em duzentos e deza-fete mil reis. Os frutos, que os moradores recolhem em mayor abundancia, são, milho, centeyo, feijão, vinho, azeite, e frutas de pevide. Tem esta Freguesia, e Couto Juiz ordinario.

Tom. II.

rio, que juntamente serve de Orfãos: tem corpo de Camera, que se compoem de hum Vereador, Procurador, Escriptor, e Meirinho: he esta feita pela eleição da Ouvidoria de Braga. Ha nesta Freguesia, no campo de Barrozelas, huma feira todas as quartas feiras, he franca, e nella se vendem gados grossos em abundancia, e mercadorias comestiveis. Em dia de S. Pedro vem a esta Paroquia com procissoens, e clamores os Parocos, e freguezes de Mujaens, Tragoza, e Carvoeiro, e de todas as mais Freguesias circumvisinhas: acode aqui muita gente em romaria no mesmo dia do Santo. Passa por esta terra o rio Neiva, com curso sereno: tem no districto deste Couto oito levadas, e em algumas partes moinhos. Não se aproveitaõ os moradores de suas aguas para a cultura das terras, por ficarem estas mais altas, que o mesmo rio.

**CAPARICA.** Lugar, e Freguesia na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Setuval, Termo da Villa de Almada: tem a Freguesia novecentos e quatorze fõgos. Daqui se avista a Serra da Arrabida, a Villa de Palmella, e suas visinhanças; para o Poente o mar Oceano, e para o Norte a Cidade de Lisboa, e suburbios, com varios descampados, e serras ao longe. A Paroquia está situada dentro do Lugar, em hum monte imminente a toda a Freguesia; do Noroeste lhe ficaõ mais elevados os Lugares de Morfacè, Costas de Caõ, e Castello-Picaõ. He seu Orago S. Maria do Monte: tem seis Altares, o mayor em que está o Santissimo, e a Imagem da Santa Patrona da Casa, e as Imagens de N. S. da Concordia, e S. Pedro Apostolo; o Altar collateral da parte da Epistola he de S. Miguel, e no mesmo Altar está S. João Bautista, e S. Luzia; o da parte do Evangelho he de N. S. do Cabo: tem além destes os Altares do Senhor crucificado, N. S. do

Hhh ii

Ro-

Rosario, e do Nome de Jesus. Ha nesta Igreja, que he de huma só nave, as Irmandades de N. S. da Concordia, do Santissimo Sacramento, do Nome de Jesus, das Chagas de Christo, do Rosario, do Espirito Santo, das Almas, e dos Passos. O Paroco he Cura, da apresentaçã dos freguezes: tem de renda hum moyo de paõ meado, e cinco pipas de vinho em mosto, que lhe daõ os freguezes pela seguinte distribuiçã; os Lavradores, que tem huma junta de boys, lhe daõ hum alqueire de paõ do que semeaõ, e recolhem; os que tem duas juntas lhe daõ dous alqueires, sem excederem a mayor quantidade, ainda que tenhaõ mais gados; os fazendeiros lhe daõ hum pote de vinho, em mosto, cada hum, que tudo junto com os mais benefes fará de renda cada anno duzentos e cincoenta mil reis. Tem esta Freguesia no seu districto tres Conventos, hum dos Religiosos de S. Paulo, de que he Orago N. S. da Rosa, fundado em 1410: outro dos Religiosos Arrabidos, dedicado a N. S. da Piedade, fundado no anno de 1558: o ultimo he dos Religiosos Agostinhos Descalços, de que he Padroeira N. S. da Assumpçãõ, fundado no anno de 1677. Naõ tem esta Freguesia Casa de Misericordia, só tem huma administraçã da Casa da Misericordia da Villa de Almada, para a distribuiçã de humas esmolas, que alguns testadores deixaraõ aos pobres desta Freguesia, aonde a dita Casa da Misericordia elegeo hum Escrivaõ, e Procurador, a quem toma conta desta distribuiçã. Em toda a Freguesia tem as Ermidas de S. Bartholomeu, N. S. da Piedade, S. Thomás, S. Joãõ Baptista, S. Gonçalo, N. S. do Bom-Successo, S. Pedro, S. Sebastiaõ, N. S. dos Remedios, S. Barbara, N. S. da Conceiçãõ, N. S. da Saude, S. Joãõ Baptista, N. S. da Boa-Viagem, N. S. da Conceiçãõ, o Bom Jesus, S. Marcos, S. Luiz, S. Simaõ, N. S. do

Rosario, S. Antonio, N. S. do Livramento, N. S. do monte do Carmo, S. Joãõ, e S. Miguel: a mayor parte destas Ermidas saõ de pessoas particulares, divididas por varias quintas deste districto. Os frutos, que os moradores recolhem, saõ, vinhos, muitos, e bons. Tem toda esta Freguesia bastantes fontes de agua, boa, e salutifera: no mesmo districto se achaõ varios portos de mar, como saõ, porto de Benatega, situado à parte do Nordeste da Freguesia, e ao Sul da Torre de Belem, tem este porto dous barcos grandes, e quatro batéis, que todos se amarraõ no dito porto, e o frequentãõ; Porto Brandaõ, situado à parte do Norte, tem este porto nove barcos de pescaria do alto, cinco picadeiros de pescaria de arribaçãõ, quatro bateiras, que levaõ à Ribeira de Lisboa o peixe dos barcos grandes, quatro batéis, e duas bateiras de conduzir gente a Lisboa; todas estas embarcações se amarraõ ao dito porto, e o frequentãõ; pôdera admittir mais embarcações se tivera caes: o porto da Paulina, situado à parte do Noroeste, e ao Sul da Torre de Belem; tem este porto hum barco do alto, huma bateira da carreira, huma salúa, e dous batéis: o portinho da Costa, à parte do Noroeste, e ao Sul da Torre de Belem; tem este porto quatro barcos do alto, quatro batéis, e huma bateira da carreira, todas estas se amarraõ no dito porto: o porto da Trafaria, que fica ao Oeste da Freguesia, e ao Sul da Torre de Belem; tem este porto nove sãveiros, e cinco batéis, que todos se amarraõ no dito porto, e pôde admittir muitas mais em toda a extensaõ do mar, que toca a esta Freguesia.

**CAPARIDE.** Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Torres-Vedras, Termo da Villa de Cascaes, Freguesia de S. Domingos de Rana.

**CAPARIM.** Aldea na Provincia

cia de Entre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Pedro de Bairro.

**CAPARIM.** *Vid.* Azenha de Caparim.

**CAPARITA.** Aldea na Provincia da Estremadura, Bispo de Leiria, Comarca da Villa de Thomar, Freguesia de N. S. da Misericordia da Villa de Ourem.

**CAPARROTA.** Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Estevo de Villa-Nova de Puços.

**CAPARROTA.** Aldea na Provincia da Estremadura, Bispo de Coimbra, Comarca de Thomar, Termo da Villa de Alvazere, Freguesia de S. Pedro do Rego da Murta.

**CAPARROTA.** Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Torres-Vedras, Termo, e Freguesia de S. Pedro da Villa de Cintra.

**CAPARROTA.** Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca, e Termo da Villa de Santarem, Freguesia de S. Maria de Achete: he abundante de aguas de fontes, e alguns ribeiros: a mayor abundancia de frutos he de azeite, dos mais tem pouca abundancia: no districto desta Aldea ha bastantes matos de carrafco, e aroeira, e entre elles cria grande abundancia de perdizes, lebres, e coelhos, que saõ de especial gosto, pela boa qualidade dos pastos.

**CAPARROZA.** Freguesia na Provincia da Beira, Bispo de Coimbra, Comarca de Viseu, Concelho de Besteiros: tem cento e setenta e quatro fõgos. A Igreja Paroquial, dedicada a S. Miguel, está situada ao pé da Serra do Fornello: apresenta duas Igrejas, que saõ, Boa-Aldea todos os annos, e Silvares hum anno, e outro o Vigario de Santiago. Tem de renda quatro mil reis em dinheiro, e cera alguns arrateis, e incenso, e quatro almudes de vinho cozido, e fen-

do em mosto cinco: he Vigairaria do Padroado Real: o Commendador desta Freguesia he Bernardino Freire de Andrade, que he o que paga tudo isto ao Vigario. Ha nesta Igreja quatro Altares, o mayor, e tres collateraes, hum de N. S. do Rosario, com seu retabolo dourado, da parte do Evangelho, e outro da mesma parte dedicado ao Menino Deos, com hum Irmandade de cento e sessenta Irmãos: tem outro Altar da parte da Epistola, que he de S. Antonio, e S. Sebastião. A Igreja está fundada fóra do povoado, donde se avistaõ muitas povoações de pouca conta. Ha espalhadas pelo ambito da Freguesia varias Ermidas, de que daremos noticia nos lugares onde tocaõ. He terra fãdia, e de bom temperamento, ainda que demaziadamente fria no Inverno pelas visinhanças das neves da Serra da Estrella.

**CAPARROZA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, Comarca de Viana, Termo da Villa de Barcellos, Primeira parte da Visita de Vermoim, e Faria, Freguesia de Santa Maria de Nine.

**CAPARROZA.** Aldea na Provincia da Beira, Bispo de Coimbra, Comarca de Viseu, Termo da Villa de Mortagua, Freguesia de S. Miguel da Marmeleira.

**CAPARROZINHA.** Aldea na Provincia da Beira, Bispo de Coimbra, Comarca de Viseu, Termo da Villa de Mortagua, Freguesia de S. Miguel da Marmeleira.

**CAPARROZINHA.** Aldea na Provincia da Beira, Bispo de Coimbra, Comarca da Cidade de Viseu, Concelho de Besteiros, Freguesia de S. Miguel de Caparroza.

**CAPELLA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, Comarca de Valença, Termo de Caminha, Freguesia de Santiago de Cristelo.

**CAPELLA.** Aldea na Provincia

cia



cia de Entre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, Comarca de Valença, Termo de Villa-Nova de Cerqueira, Freguesia de S. Felis de Candemil.

CAPELLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, Comarca de Valença, Termo dos Arcos de Valdevez, Freguesia de S. Cosme, e S. Damiaõ.

CAPELLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Ribeira de Soaz, Freguesia de S. Joaõ da Cova.

CAPELLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Entre-Homem, e Cávado, Freguesia de S. André de Rendufe.

CAPELLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, Termo do Porto, Freguesia de S. Mamede de Negrellos.

CAPELLA. Aldea na Provincia da Beira, Bispo, e Comarca da Cidade de Lamego, Concelho de Argos, Freguesia de S. Romão de Anreade.

CAPELLA. Pequeno rio na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, Comarca de Viana: tem a sua origem na serra da Corujeira, limites da Freguesia de Santiago de Carapeffos: com as muitas fontes, e nascidos, que em si recolhe, engrossa a sua corrente, com que moem varios moinhos, e azenhas; a pouca distancia da sua fonte acaba no rio Cávado; usãõ os moradores livremente das suas aguas para a cultura dos campos.

CAPELLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Riba-Tamega, Freguesia de S. Maria de Fregim.

CAPELLA. Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho,

Bispo, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Concelho de Penafiel: tem cento e trinta e cinco fõgos. Está situada entre as duas serras de Mózinho, e Louzado, donde se descobre o Lugar de Val Longo, e algumas serras, e montes despovoados. A Igreja Matriz está situada no Lugar da Capella: he seu Orago o Apostolo Santiago, cuja Imagem se venera no Altar maior com o Santissimo Sacramento, à parte da Epistola S. Anna; no collateral da parte da Epistola o Menino Deos, N. S. do Amparo, e S. Sebastiaõ; da parte do Evangelho N. S. do Rosario, Imagem muito milagrosa, com Irmandade do Senhor, e do Rosario. O Paroco he Cua annual, apresentado pelo Reytor de Lagares: tem de renda quatorze mil reis, e no seu districto as Ermidas de S. Juliaõ, e S. Matheus. A mayor abundancia de frutos, que os moradores recolhem, são, milhãõ, centeyo, milho alvo, vinho pouco, por ser terra muito alpera, combatida de rigorosos ventos. Tem abundancia de aguas sem especialidade alguma. Nalce na serra de Mózinho hum ribeiro, chamado de Entre ambas as aguas, que corre para o Sul, e fenece no rio Douro. Na de Louzada está situada a Villa de Melres, para a parte do Sul; produz esta serra boas pedras de cantaria, donde se tiraõ de toda a qualidade. He abundante de lenhas, e de todo o genero de gados, e caça de perdizes, lebros, coelhos, porcos montezes, lobos, e rapozas; para cuja caça ha hum fojo na serra do Mózinho, no valle chamado do Branzello, que fizeraõ os moradores. Aqui apanhaõ tambem lobos, para o que concorrem seis Freguesias. que são esta, a de Canellas, a de S. Pavo, a de S. Vicente, a de S. Estevaõ, e a de Figueira.

CAPELLA. Aldea na Provincia da Estremadura, Priorado do Crato, Provedoria de Thomar, Termo e Fre-

e Freguesia de S. João Baptista da Villa de Carvoeiro.

**CAPELLA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca de Guimarães, Freguesia do Salvador de Unhão.

**CAPELLA.** Aldea na Provincia da Estremadura, Prelazia, Comarca, e Termo da Villa de Thomar, Freguesia de S. Maria Magdalena.

**CAPELLA DE N. SENHORA DO CARVALHO,** Capella de N. Senhora do Carvalho. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Miguel de Chorrente.

**CAPELLAÕ.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispoado do Porto, Concelho de Aguiar de Sousa, Freguesia de S. Estevão de Vizella.

**CAPELLAS.** Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Torres-Vedras, Freguesia de N. S. da Annunciaçõ da Villa da Lourinhã : tem doze fõgos.

**CAPELLEDA.** Aldea na Provincia de Traz os Montes, Bispoado do Porto, Comarca da Cidade de Lamego, Termo da Villa de Mezaõ-Frio, Freguesia de S. Mamede de Villa-Marim.

**CAPELINZ DE BAIXO,** Capelinz de Baixo. Aldea na Provincia do Alentejo, Arcebispoado de Evora, Comarca da Cidade de Elvas, Termo da Villa de Terena, Freguesia de S. Antonio.

**CAPELINZ DE CIMA,** Capelinz de Cima. Aldea na Provincia do Alentejo, Arcebispoado de Evora, Comarca da Cidade de Elvas, Termo da Villa de Terena, Freguesia de S. Antonio.

**CAPELLO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispoado, e Comarca Secular da Cidade do Porto, Ecclesiastica de Pena-Fiel, Freguesia de S. Miguel de Rebordeza.

**CAPELLO.** Aldea na Provincia da Beira, Bispoado, e Comarca da Cidade de Coimbra, Termo da Villa de Goes, Freguesia de N. S. das Neves de Cadafaz : tem huma Ermida de S. Caetano, bufcada de seus devotos em varios dias do anno.

**CAPELLO VERMELHO,** Capello Vermelho. Serra na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga : he redonda : terá hum quarto de legoa de circumferencia : he bastantemente fria, mas de temperamento saudavel : nella se achão vestigios de habitaçoes, que dizem ser do tempo dos Mouros, ou Romanos.

**CAPELLUDOS.** Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebispoado de Braga, Comarca de Guimarães, Termo de Chaves, Freguesia de S. Miguel de Nogueira da Montanha : ha junto deste Lugar huma Ermida de S. Cyriaco.

**CAPELLUDOS.** Freguesia na Provincia de Traz os Montes, Arcebispoado de Braga, Comarca de Villa-Real, Termo de Villa-Pouca de Aguiar : tem cento e quarenta e cinco fõgos, e seu assento parte em monte, e parte em valle. A Igreja Paroquial, de huma só nave, fica dentro do Lugar : he seu Orago S. João Baptista, cuja Imagem se venera no Altar mór, no qual está o Sacratio : tem mais dous, hum de Christo crucificado, outro de N. S. do Rosario. O Paroco he Vigario, da apresentaçõ do Reytor de S. Eulalia de Penfalvos : rende esta Vigarraria cem mil reis. Ha no destriçto da Freguesia algumas Ermidas, como são, a de N. S. da Conceiçõ, em sitio ermo, aonde chamaõ o Coucheiro, a de S. Gonçalo entre huns vinhagos, a que concorrem algumas Freguesias com seus votos, para os livrar da lagartinha, e gafanhotos : a do Patriarca S. Bento, chamado da Cabugeira, celebre em milagres, de que daremos noticia no lugar em que está

está fundada. Nesta terra se colhe em grande abundancia vinho, milho, castanha, e centeyo, em mediana quantidade. Fica neste districto a terra de Rioduvas, e corre por aqui o rio Tamega, de que se utiliza na lenha, na caça, e na pesca.

**CAPINHA.** Lugar na Provincia da Beira, Bispaço, e Comarca da Cidade da Guarda, Termo da Villa da Covilhã: he del Rey: tem duzentos vizinhos. Está situada ao pé de huma terra, chamada Villa-Velha: deste Lugar se descobre o Convento de N. Senhora do Seixo, dos Religiosos Capuchos da Provincia de S. Antonio do Lugar do Fundaço, Alcongoستا, Alcaide, Aldeas-Novas do Cabo, e as terras de Soutos, e Pomares. A Paroquia, de tres naves, está dentro do Lugar: seu Orago he S. Sebastião: tem cinco Altares, o mayor em que está o Santissimo Sacramento, e a Imagem do Santo Patrono; o Altar collateral da parte da Epistola he de N. S. do Rosario; o da parte do Evangelho he do Menino Deos: tem mais os Altares de S. Francisco recebendo as Chagas, e S. Francisco Xavier, junto à porta travessa, outro de Christo crucificado. Ha nella tres Irmandades, das Almas, S. Anna, e do Espirito Santo. O Paroco he Prior, da apresentação Ordinaria: entraõ na renda desta Igreja o Cabido da Cidade da Guarda com hum terço, os Religiosos do Collegio de S. Bernardo de Coimbra com outro terço: renderá ao Prior huns annos por outros cento e vinte mil reis. Tem esta Freguesia cinco Ermidas junto do Lugar, das invocações do Espirito Santo, N. S. da Estrella, S. Pedro, S. Marcos, S. Antonio, e huma Capella particular, com porta para a rua, do glorioso S. Joaõ Bautista. Os frutos da terra em mais abundancia são, centeyo, linho, azeite, feijão pequeno, ou preto, e algum vinho. Tem Juiz pedaneo, sujeito ao governo das Justiças da Villa da Covilhã: he Cabeça de ramo das

fizes dos Lugares de Peroviseu, Ferrero, Pera-Boa, Escarigo, e Quintans do Salgueiro. Nesta terra nasceu o Veneravel Padre Fr. Miguel da Anunciação, chamado vulgarmente por razão da terra o *Capinha*, Religioso da Terceira Ordem de S. Francisco, Lente Jubilado na fagrada Theologia; faleceo com grande opiniaço de virtude no anno de 1711, no seu Convento de Jesus da Cidade de Lisboa, aonde está sepultado. Tambem he filho deste Lugar Fr. Domingos da Capinha, Capucho da Provincia da Soledade, Religioso de grande virtude, e exemplo; foy Novico, e professou no Convento de N. Senhora do Seixo do Fundaço, deste Termo; faleceo na Missaõ de Cabo-Verde, na Ilha de Santiago. Tem este Lugar hum reducto, que se fez no tempo da Acclamação del Rey D. Joaõ IV. existe ainda hoje com quatro rebelins, sem guarnição alguma. Corre junto desta terra, distancia de hum tiro de canhaço, o rio Meimosa, e com ella reparte do peixe que traz, cuja pescaria he livre em todo o tempo. Naõ menos he esta terra mimosa de caça grossa, e miuda, que lhe offerece a terra da Carrapata, em cujas vizinhanças está situada. Além desta utilidade lhe dá a de muita pastagem para os seus gados grossos, e miudos, de lãa, e pello.

**CAPITORN.** Aldea na Provincia da Beira, Bispaço, e Comarca da Cidade de Coimbra, Freguesia de N. S. da Conceição da Villa do Carvalho: consta de oito moradores, e huma Ermida de S. Bento.

### CAR

**CARACEIRA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Freguesia de S. Martinho de Couto de Moure.

**CARACOES.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispaço, Comarca, e Termo da Cidade



de do Porto, Concelho da Maya, Freguesia de S. Pedro de Canidelo.

**CARACOL.** Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca, e Termo de Santarem, Freguesia de N. S. da Expeçtação do Lugar de Valada: tem trinta e nove moradores, que vivem do seu quotidiano trabalho, nos grandes campos em que está situada.

**CARACUSTE.** Aldea na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca da Cidade de Lamego, Termo da Villa de Arouca, Freguesia do Salvador da Varzea.

**CARAMASSE.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Barcellos, Concelho da Portella das Cabras, Freguesia de Santa Marinha de Anaens.

**CARAMINHA.** Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Termo, e Freguesia de N. S. da Graça de Aguas-Bellas.

**CARAMINHEIRA.** Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Aleixo do Lugar do Beco.

**CARAMINOL.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Villa-Nova de Cerveira, Freguesia do Salvador de Cozas.

**CARAMONA.** Monte na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Termo da Villa de Barcellos, Freguesia de S. Martinho de Balugaens: consta por tradição, que nelle esteve huma Cidade, ou povoação grande, a qual abonaõ muitos vestigios da edificação, e ruas, que no mais alto delle se achaõ: corre de Norte a Sul espaço de hum quarto de legoa.

**CARAMOS,** Carámos. Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Tom. II.

Felgueiras, duas legoas de Amarante para o Nascente: está situada em valle, muito aprafivel, e ameno. A origem de seu nome foy esta. Vendo ElRey D. Fernando, o Magno, sendo o Conde D. Nuno Mendes Capitão General, e Governador das terras de Entre Douro e Minho, e Traz os Montes, em huma batalha, que teve com os Mouros nos Campos da Veiga, que os nossos voltaraõ as costas ao poder Mauritano; chamou o Conde com firme fé pelo auxilio do Soldado de Christo S. Martinho, e logo experimentou ao Santo em seu soccorro; porque appareceo montado em hum cavallo, com a espada sobre os Mouros. Animado o General com taõ soberano auxilio, bradou aos Soldados, dizendo-lhe hunia, e muitas vezes: Cara aos Mouros, cara aos Mouros; animados os Soldados com estas vozes, voltaraõ sobre os infieis, e a huns puzeraõ em vergonhosa fugida, e a outros tiraraõ a vida. Daqui veyo chamar-se a Freguesia de S. Martinho de Carámos, nome corrupto de Cara aos Mouros. Neste mesmo campo da batalha está hoje edificado o Convento de Conegos Regrantes de S. Agostinho, intitulado de S. Martinho de Carámos. A Igreja delle he Paroquia, e nella he Vigario hum Conego do mesmo Mosteiro, apresentado pelo seu Prior, e collado pelo Arcebispo de Braga, por tres annos: tem seu Coadjutor, a quem o mesmo Prior passa Carta de Cura para ser approvado pelo Ordinario. A Igreja he muito capaz: ha nella cinco Altares, o mayor com a Imagem de S. Martinho, e o Sacrario; o collateral da parte do Evangelho he de N. S. do Rosario; o da parte da Epistola he de Christo crucificado, com o titulo da Agonia; no corpo da Igreja, da parte do Evangelho, fica o Altar do Senhor com a Cruz às costas; na parede fronteira a esta se vê o de S. Antonio de Lisboa. Ha nesta Igreja duas Irmandades, e

cinco Confrarias, huma Irmandade do Senhor dos Passos, e outra das Almas: as Confrarias são, a do Menino Deos, a do Senhor, a de S. Antonio, a de S. Sebastião, e a do Rosario: he este Altar privilegiado dous dias da semana para as Almas do Purgatorio. Pertencem a esta Freguesia duas Ermidas, huma de S. Martha, administrada pela Communidade, e fundada em sitio alegre, e muito aprazivel, e outra de S. Antonio de Lisboa, na quinta de Antonio da Mota da Cunha. Tem mais em outras sete Ermidas distribuidos os sete Passos de Christo Salvador nosso, com perfeitissimas Imagens. Tem dez fontes publicas de boa agua. Os frutos de que mais abunda esta terra, são, milho, centeyo, vinho verde, e algum trigo; ha muito castanheiro, carvalhos, e oliveiras. Foy esta Freguesia antigamente Couto, e o deu a este Mosteiro ElRey D. Affonso IV. por divizoens, e marcos, com todos os direitos Reaes, que aqui tinha, e podia ter, o que tudo consta do livro das inquirições do mesmo Rey, e do livro das honras, e devações dalém do Douro.

**CARAMOUCHEL.** Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de N. S. da Purificação da Serra.

**CARAMUJO.** Lugar na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Setuval; Freguesia de Santiago de Almada: tem quarenta e cinco moradores. Fica este Lugar na praya do Tejo. São os vinhos deste sitio de especial bondade.

**CARANGUEJEIRA.** Freguesia na Provincia da Estremadura, Bispado, Comarca, e Termo da Cidade de Leiria, da qual dista huma legoa ao Nascente: está situada em huma ribeira, que tem huma legoa de comprimento, e dous tiros de mosquete de largo: não se descobre della povoação alguma, por estar entre dous montes muito altos, que acompa-

nhaõ todo o comprimento da ribeira. Tem esta Freguesia os Lugares da Palmeiria, Casal do Neto, Valle da Lama, Longra, Lagõa do Leão, Lagõa da Pedra, Souto de Baixo, Souto de Sirol de Cima, Opea, Caldeas, Escocirel, Oiteiro de Caldeas, Pereiras, Canaes, Casal Vermelho, Valle da Rosa, e Valle do Sobreiro. A Igreja Paroquial está dentro do Lugar: tem quatro Altares, o mayor com a Imagem de S. Christovão, que he Orago da Igreja, o de N. S. da Conceição, N. S. do Rosario, Almas, e o de Jesus, todos com seus retabolos dourados: tem duas Irmandades, a do Senhor, e a das Almas. O Parocho he Cura, da apresentação do Bispo: tem de renda em frutos certos sessenta mil reis: tem no seu districto as Ermidas de S. Bartholomeu, S. João Evangelista, S. Thomé, S. Maria Magdalena, e S. Antonio, às quaes não acodemromeiros, senão à de S. Bartholomeu, que he advogado do fastio. Os frutos, que os moradores recolhem em mayor abundancia, são, azeite, milho, feijão, vinho, trigo, e cevada. Passa por esta Freguesia o rio chamado por esta causa da Caranguejeira.

**CARANGUEJEIRA.** Rio na Provincia da Estremadura; Bispado, Comarca, e Termo da Cidade de Leiria; nasce no fim da ribeira deste nome, à parte do Sul, no sitio do Olho da Fonte, e se compoem de dous olhos, hum chamado Olho da Fonte, outro Olho do Seixo, sendo a agua daquelle quente, e a deste he fria: estão pouco distantes hum do outro, e depois de correrem cada hum por sua parte, na distancia de hum tiro de espingarda, se juntaõ as aguas de ambos, e fórmaõ este rio, que não he de curso arrebatado, nem caudaloso: em toda a sua distancia tem sete moinhos, e cinco lagares de azeite: cria em suas margens pão, azeite, vinho, muitas, e singulares frutas de toda a casta, e caça;

por espaço de huma legoa, correndo de Sul a Norte, volta no fim desta ribeira para a parte do Poente; e correndo outra legoa, sem se meter nelle outro algum rio, se vay incorporar com o rio Liz, no sitio da Baralha, junto à Igreja de N. S. da Encarnação da dita Cidade. Tem este rio huma ponte de páo, chamada do rio Velho.

**CARANQUE.** Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado, e Termo da Cidade de Lisboa, Freguesia de N. S. da Misericordia da Villa de Bellas: tem onze moradores: he abundante de hortas, e pomares, pelo ser tambem de aguas.

**CARAPESSOS.** Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado Primaz de Braga, Comarca de Viana, Foz do Lima, Termo da Villa de Barcellos, da qual dista huma legoa: tem noventa e seis vizinhos. Está situada nas costas de huma ferra, fronteira ao Nascente, no principio do Val de Tâmel: dos altos desta ferra se descobre o mar, que fica ao Poente, e a praya, que corre de Faõ para Viana; para o Sul se descobrem mais de quatro legoas de Freguesias, e montanhas; para o Leste a ferra da Falperra, a ferra do Maraõ, que dista mais de doze legoas, as ferras do Gerez, e da Senhora da Abbadia. A Igreja Paroquial, de huma só nave, fica à entrada do povoado, ao Sul algum tanto afastada. He seu Orago Santiago Apostolo, cuja Imagem se venera no Altar mór, onde está o Santissimo, com sua Irmandade, que he a mais antiga das deste Valle de Tâmel: tem mais quatro Altares, o de N. S. do Rosário, da parte do Evangelho, e outro junto a este, da mesma parte, dedicado a S. André Apostolo; da parte da Epistola tem dous, hum de Christo crucificado, e outro junto a este do Senhor com a Cruz às costas. O Paroco he Abade da collação Ordinaria por acto de concurso: tem de

Tom. II.

renda entre certos, e incertos, quatrocentos para quinhentos mil reis. Nos limites desta Freguesia ha duas Ermidas, huma no alto de hum oiteiro da ferra, com a invocação do Archanjo S. Miguel, ao qual costuma o povo desta Freguesia fazer procissão de clamor todos os annos em vinte e nove de Setembro: ha tradição, que esta Capella fora Matriz da Freguesia. Outra Ermida de S. Catharina está situada no cume de hum pequeno oiteiro: ha nella hum só Altar, com seu retabolo de madeira pintada, no meyo huma antiga Imagem de pedra de S. Catharina, ao lado do Evangelho outra de S. Caetano, e da Epistola outra de S. Justa, todas de vulto; a esta concorre o povo das Freguesias vizinhas, com procissões de clamores no dia da Ascensão de Christo S. N. e nelle se diz a Missa Conventual da Freguesia, que o Paroco he obrigado a dizer, e fazer alli o clamor: pelo decurso do anno em muitos dias Santos, concorrem muitas pessoas a esta Ermida. Os frutos desta terra são, milho grosso, centeyo, milho alvo, vinhos, lenhas em abundancia, gados miudos, e azeite para a Freguesia: não ha fonte memoravel, porém ha muitas perennes, e de boa agua, de que o povo gasta. Nos limites desta Freguesia fica a ferra da Corujeira.

**CARAPESSINHOS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Barcellos, Freguesia de Santiago de Carapessos.

**CARAPESSOS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimarães, Freguesia do Salvador de Travanca: tem dezafete vizinhos, e huma Ermida de N. S. do Desterro na quinta de Martinho Teixeira.

**CARAPINHA.** Lugar na Provincia da Beira, Bispoado de Coimbra, Comarca da Guarda, Concelho de Azere: tem setenta e tres vizinhos em

lil ii

toda



toda a Freguesia. Está situado em valle, donde se descobre o Lugar de S. Payo: consta toda a Freguesia dos Lugares da Moura, Avelãs de Cima, Avelãs de Baixo, e Val da Velha. A Igreja está no meyo do Lugar: he feu Orago o Bom Jesus: tem tres Altares, no mayor está o Santissimo Sacramento; os collateraes são, de N. S. da Piedade, e N. S. do Rosario. O Paroco he Cura, apresentado pelo Prior de S. Martinho da Cortiça, o qual lhe paga seis mil reis de congrua. Os frutos da terra são, trigo, vinho, azeite, e milho, todos em pouca quantidade. Toda a Freguesia he abundante de gados de lã, e cabelo, assim miudo como grosso: tem tambem bastante caça de perdizes, lebres, e coelhos, que em qualquer tempo serve de divertimento aos moradores.

**CARAPINHAL.** Aldea na Provincia da Beira, Bispaço, e Comarca da Cidade de Coimbra, Termo da Villa de Pombeiro, Freguesia de S. Martinho da Cortiça.

**CARAPINHAL.** Aldea na Provincia da Estremadura, Bispaço de Coimbra, Comarca da Villa de Thomar, Freguesia de S. João da Villa de Figueiró dos Vinhos: tem trinta e tres moradores.

**CARAPINHAL.** Aldea na Provincia da Estremadura, Bispaço, e Comarca da Cidade de Coimbra, Termo da Villa de Goes, Freguesia de S. Pedro da Varzea de Goes.

**CARAPINHEIRA.** Freguesia na Provincia da Beira, Bispaço, e Comarca de Coimbra, Termo da Villa de Monte mór o Velho: he do Ducado de Aveiro: tem trezentos e sessenta fôgos. Está situada em terra plana parte della, e alguns casaes pertencentes à mesma Freguesia em montes: avista-se della o Lugar das Means, Reguengo da Casa de Aveiro, Pereira, Santarem, Fermozelhe, Granja, e Alfarellos, terras situadas da parte dalém do Mondego. A Igreja está

dentro do Lugar: he feu Orago S. Suzana: tem os Altares do Santissimo Sacramento, S. Suzana, N. S. da Graça, S. Antonio, e o de N. S. do Rosario. O Paroco se intitula Curato: he esta Igreja annexa à Igreja de S. Miguel de Monte mór o Velho: não tem de renda mais que o pé de Altar: no feu desfructo estão as Ermidas de N. S. de Penha de França, que supposto seja de pessoa particular, della se administra os Sacramentos para os enfermos; S. Giraldo, S. Antonio, e S. Jorge. Os frutos de mais abundancia são, milho, e feijoens; azeite, pouco trigo, e vinho: tem criação de vacas, egoas, ovelhas, e pórcos, alguns coelhos, perdizes, lebres; e no tempo de Inverno caça de agua no campo, junto de humas vallas, que separaõ o monte do campo, onde tem huma ponte de pedra, da qual se servem os Lavradores para o campo no tempo da sua cultura: entraõ as aguas destas vallas no rio Mondego, e junto à ponte nova de Monte mór o Velho: os peixes, que trazem, são ruivacos, enguias, barbos, e alguns mugens: traz huns barcos pequenos, que servem para a pescaria, e para sahir ao campo no tempo do Inverno a acudir às criações. São aguas brandas: correm do Nascente para o Poente: são livres para quem nellas quer pescar: tem alguns salgueiros, amieiros, e outras arvores silvestres, que seguraõ as terras para que as enchentes não as levem.

**CARAPINHEIRA.** Aldea na Provincia da Estremadura, Bispaço, Comarca, e Termo da Cidade de Coimbra, Freguesia de S. Paulo de Almaziva.

**CARAPINHEIRO.** Aldea na Provincia da Beira, Bispaço de Viseu, Freguesia de N. S. da Graça de Vialonga.

**CARAPITEIRA.** Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca, e Termo de Torres-Vedras, Freguesia de S.

Silvestre do Lugar do Gradil. 077706

**CARAPITO.** Villa na Provincia da Beira alta, Bispaço de Viseu, Comarca, e Termo da Villa de Pinhel: he lenhor della Antonio Joseph de Miranda Henriques: tem cento e quinze vizinhos: está situada junto ao Monte Calvario. A Paroquia tem por Orago N. S. da Purificação: ha nella quatro Altares, o mayor com a Imagem da Senhora, no qual está collocado o Santissimo Sacramento, e dous collateraes, hum de N. S. do Rosário, outro de S. Pedro Martyr: junto a este fica o das Almas, com sua Irmandade. O Paroco he Abbade, apresentação de Antonio Joseph de Miranda Henriques: tem de renda duzentos mil reis, e na sua jurisdicção as Ermidas de S. Sebastião, e de N. S. da Victoria. Os frutos, que os moradores colhem em mayor abundancia, são, centeyo, milho, algum trigo, e feijoens. Ao governo politico desta Villa assistem hum Juiz ordinario, Vereadores, Procurador, Escrivão da Camera, e seis eleitos; estão sujeitos ao Corregedor da Comarca de Pinhel. Tem algumas Familias nobres, e feira em 29 de Abril, he de hum dia, no qual acodem treze Freguesias com seu voto a S. Pedro. Entra esta Freguesia na serra Almanfor, assim chamada por estar nella huma Torre, em que, segundo a tradição, assistio El Rey Almanfor, de que ainda ha alguns vestigios no fundo da serra, da qual nascem varios ribeiros. Passa por esta Villa a ribeira do Pinheiral, e neste districto entraõ nella o ribeiro da S. Cruz, e a ribeira das Bouças de Aguiar. Todos os moradores desta Freguesia usão de suas aguas para a cultura dos campos, sem pensão alguma.

**CARAPITO.** Aldea na Provincia da Beira, Bispaço, Comarca, e Termo da Cidade da Guarda, Freguesia de Santiago de Villa-Garcia: tem dez fôgos.

**CARAPITO.** Aldea na Pro-

vincia da Beira, Bispaço, e Comarca da Cidade de Lamego, Freguesia de S. Miguel de Pera-Velha.

**CARAPITO.** Aldea na Provincia da Beira, Bispaço, e Comarca da Cidade de Lamego, Freguesia de S. Christovão de Nogueira.

**CARAPITO.** Ribeira na Provincia da Beira, Bispaço, e Comarca da Cidade de Viseu, Termo da Villa de Penalva: nasce junto da Villa de Carapito, donde toma o nome: corre de Nascente a Poente: tem criação de barbos, bogas, bordalos, e enguias, que se pescaõ livremente: morre no rio Daõ, no sitio de Entre as aguas.

**CARAPITO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaço de Braga, Comarca, e Termo de Barcellos, Freguesia de S. Silvestre de Requião.

**CARATAO.** Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Domingos.

**CARATAO.** Aldea na Provincia da Estremadura, Bispaço da Guarda, Comarca de Thomar, Freguesia de N. S. da Conceição da Villa de Mação: tem vinte e quatro vizinhos.

**CARATAO.** Aldea na Provincia da Beira, Bispaço, e Comarca da Cidade de Coimbra, Termo, e Freguesia de S. Miguel da Villa de Salaviza.

**CARATAO.** Aldea na Provincia da Beira, Bispaço de Coimbra, Termo da Villa de Coja, Freguesia de S. Iabel de Teixeira.

**CARAVELLA.** Lugar na Provincia de Traz os Montes, Bispaço de Miranda, Termo da Cidade de Bragança: tem vinte e oito vizinhos. A Paroquia he de tres naves: tem por Orago S. Bartholomen: no Altar mór está a Imagem do Santo Patrono: tem mais da parte do Evangelho o de N. S. do Rosário, e da parte da Epistola o de S. Catharina. O

Paroco he Reytor : tem de congrua quarenta e dous mil reis , quatro alqueires de trigo , e dous almudes de vinho , tudo pago pela Commenda : he a apresentação do Cabido de Miranda. Ha no districto desta Freguesia as Ermidas de S. Antão Abade , S. Amaro , Imagem milagrosa , e com mayor frequencia nos tempos antigos , antes da entrada dos inimigos nesta terra , com cuja destruição se diminuiu muito esta romagem : e a Ermida de S. Cruz , na qual está erecta huma grande Irmandade , que a tres de Mayo celebra a sua festa com grandeza. Produz esta Freguesia trigo , centeyo , vinho , legumes de toda a casta , e hortaliças. Para a parte do Poente , nas visinhanças de huma pequena ribeira , se achão vestigios de huma fortaleza , que segundo a tradição he do tempo dos Mouros. Governão esta Freguesia hum Juiz , e hum Jurado , feitos pela Camera de Bragança ; o Juiz depois de tomar posse , elege dous homens , a que chamaõ do Acordaõ , para que todos administrem justiça aos moradores.

**CARAVELLA.** Lugar na Provincia de Traz os Montes , Arcebispado de Braga , Comarca , e Termo de Chaves , Freguesia de N. S. do Pranto do Lugar de Pardelhas : tem vinte e cinco visinhos.

**CARAVELLA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho , Arcebispado de Braga , Comarca de Guimarães , Freguesia de S. Maria de Pombeiro.

**CARAVELLAS.** Lugar na Provincia de Traz os Montes , Bispado de Miranda do Douro , Comarca da Torre de Moncorvo , Termo da Villa de Mirandella : tem cincoenta e cinco visinhos : delle he Donatario o Marquez de Tavora. Está situado em campina , donde se descobrem para o Norte Vinhaes , Montealegre , e Monforte ; para o Poente Chaves , Murça de Panoya , Lamas , Villa-Real , Favayos , e Villa-Flor. A Pa-

roquia está dentro do Lugar , e tem por Orago S. Braz , cuja Imagem se venera no Altar mór : os dous collateraes são , de S. Sebastião , e N. S. do Rosário. O Paroco he Cura , apresentação da Reytoria de Bornes : tem de renda quarenta mil reis. Dentro deste Lugar ha huma Ermida com a invocação de S. Bernardino , e fóra delle outra de S. Miguel. Os frutos , que os moradores recolhem em mayor abundancia , são , pão , vinho , castanha , e quantidade de seda. He governado por hum Juiz da vara , e homens do Acordaõ , Quadrilheiros , e Jurados , que todos estão sujeitos às Justiças de Mirandella , e Provedoria de Moncorvo. No dia de S. Braz se faz aqui huma feira , a que acodem os Lugares visinhos.

**CARAVELLAS.** Aldea na Provincia de Traz os Montes , Arcebispado de Braga , Comarca , e Termo de Villa-Real , Freguesia de S. Maria de Borbella : tem huma Ermida de S. Barbara. Este Lugar , segundo a tradição , foy Villa chamada Caravilhas ; dizem , que houvera nella hum Convento de Religiosas Bentas , as quaes depois de estar a terra despoitada pediraõ a sua trasladação para N. S. do Cabeço na Freguesia de Mouços , junto ao rio Corgo , de que hoje apparecem alguns vestigios de paredes ; e de humia Ermida , que ainda hoje conserva hum Altar com hum Senhora pintada na parede , visitada com Ladainhas no dia da Refurrição de Christo.

**CARAVELLAS.** Aldea na Provincia de Traz os Montes , Arcebispado de Braga , Comarca ; e Termo de Villa-Real , Freguesia de S. Maria de Adoufe.

**CARAVOS.** Aldea na Provincia da Beira , Bispado , e Comarca de Lamego , Freguesia de S. Pedro de Tarouca : tem huma Ermida de N. S. da Nazareth.

**CARCABAÇO.** Aldea na Provincia da Estremadura , Priorado do Crato ,



Crato, Provedoria de Thomar, Termo da Villa da Certã, Fregueia de S. Sebastião do Lugar de Cernache de Bom-Jardim: consta de nove vizinhos.

**CARÇAÕ.** Lugar na Provincia de Traz os Montes, Bispado, e Comarca da Cidade de Miranda: tem duzentos moradores. Está situado em terraiva, no sitio chamado Lombo de Babe, nas vizinhanças dos rios Maciãs e Sabor, que fazem este districto à maneira de Ilha. A Paroquia fica dentro do Lugar: tem por Orago a S. Cruz: além do Altar mór tem os de N. S. do Rosario, da Exaltação da Cruz, S. Antonio, S. Catharina, e S. Braz: nelles ha as Irmandades do Rosario, e Espirito Santo. O Paroco he Cura annual, apresentado pelo Cabido de Miranda: tem de congrua seis mil réis em dinheiro, além do pé de Altar. Ha dentro deste Lugar as Ermidas de S. Roque, S. Estevão, e S. Marinha. Todo o districto desta Fregueia he aspero, e por isso falta de todo o genero de frutas, e ainda pão, e vinho produz em muito pouca quantidade. Cria muita caça de perdizes, lebres, e coelhos, por ser tudo terraiva, povoada de grandes matos, e arvoredos.

**CARÇAÕ.** Aldea na Provincia de Traz os Montes, Bispado de Miranda, Comarca de Bragança, Fregueia de N. S. da Assumpção da Villa do Oiteiro.

**CARÇAÕZINHO.** Lugar na Provincia de Traz os Montes, Bispado, e Comarca de Miranda do Douro, Termo da Cidade de Bragança: tem treze fôgos. Está situado em hum alto, donde se descobre o Lugar de Penella, e a Serra de Siabra no Reyno de Galliza. A Paroquia está à parte do Nascente, junto ás casas da residencia dos Abbades: tem por Orago S. Pedro, cuja Imagem se venera no Altar mayor: além deste tem dous collateraes, hum de N. S. do Rosario, outro de S. Sebastião. O

Paroco he Abbade, da apresentação Real apresenta as Igrejas de Penella, Villa-Bou, Talhas, e Serapicos, que são Curatos. Produz este territorio centeyo de milho, vinho, e castanha, tudo com moderada abundancia, por ser composto de carvalhaes, e urzedos, nos quaes cria bastante caça de coelhos, perdizes, lobos, e porcos bravos.

**CARCAVEIRA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Ponte de Lima, Fregueia de S. Maria de Sá.

**CARCAVELLOS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Monção, Fregueia de S. João de Longos-Valles.

**CARCAVELLOS.** Aldea na Provincia da Beira, Bispado, Comarca, e Termo da Cidade de Viseu, Fregueia de S. Pedro de France.

**CARCAVELLOS.** Aldea na Provincia da Beira, Bispado de Coimbra, Comarca de Monte mór o Velho, Fregueia de N. S. da Purificação Samuel: tem dezoito moradores, e huma Ermida de N. S. do Rosario.

**CARCAVELLOS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Barcellos, Concelho de Villa-Chã, Fregueia de Santiago de Carreiras.

**CARCAVELLOS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Viana, Termo da Villa de Barcellos, Fregueia de S. Maria de Abbade de Neiva.

**CARCAVELLOS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Termo de Guimaraens, Fregueia de S. Eulalia de Nespereira.

**CARCAVELLOS.** Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado, e Termo da Cidade de Lisboa, Fregueia de S. Pedro da Louza: tem nove fôgos.

**CARCAVELLOS.** Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Torres-Vedras, Termo da Villa de Mafra, Freguesia de S. Isidoro.

**CARCAVELLOS.** Aldea na Provincia da Beira, Bispaado de Coimbra, Freguesia de N. S. da Assumpção da Villa de Goes.

**CARCAVELLOS.** Aldea na Provincia da Beira, Bispaado do Porto, Comarca da Villa de Esgueira, Iſento do Mosteiro de Grijó, Freguesia de S. Eulalia de Eírol: tem onze fógos.

**CARCAVELLOS.** Lugar na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Termo da Villa de Cascaes, da qual dista legoa, e meya, e de Lisboa tres legoas: consta de setenta fógos. He sitio muy fadio, por ser lavada dos Nortes, e alegre pela larga vista que tem, assim do mar, como da terra. No meyo da praça esta fundada a Igreja Paçoqual: não tem mais renda do que a que contribue a devoção de seus poucos freguezes: tem por Orago N. S. dos Remedios, cuja Imagem está collocada em huma tribuna por cima do Altar mayor: he Imagem de vulto, muito milagrosa; além deste tem mais dous, hum de Christo crucificado, outro de N. S. do Rosario: ha nella unicamente a Irmandade do Santissimo. Junto à Igreja, no meyo da praça, está hum chafariz de excellente agua, como são todas as deste districto: corre em hum tanque para os gados beberem: tem mais duas fontes pertencentes ao mesmo Lugar, das quaes se usa pouco, por supprir o chafariz a tudo. He o Lugar cercado de quintas, que constão de pomares de laranja, limão, e vinhas, que he o fruto de mayor utilidade: os vinhos deste sitio são muy generosos, principalmente os brancos, por cuja causa os levaõ daqui os Estrangeiros para o Norte. Distã este Lugar do mar hum tiro de mosquete:

tem seu forte guarnecido de artilharia, para defender algum desembarque de inimigos na parte em que ha praya de area, que o mais tudo he rochedo inaccecivel, que por si se defende. He bem provida de toda a casta de peixe, que fae nesta costa, e todo he muy gostoso, por ser creado entre pedras.

**CARCAVELLOS DE BAIXO,** Carcavellos de Baixo. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispaado de Leiria, Termo da Villa de Ourem, Freguesia de N. S. da Purificação do Lugar do Olival.

**CARCAVELLOS DE CIMA,** Carcavellos de Cima. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispaado de Leiria, Termo da Villa de Ourem, Freguesia de N. S. da Purificação do Lugar do Olival.

**CARCELA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaado, Comarca, e Termo de Braga, Freguesia de S. João de Semelhe.

**CARCERE.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispaado do Porto, Comarca da Villa de Barcellos, Concelho de Louzada, Freguesia de S. João de Nespereira.

**CARCERE.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispaado, e Termo da Cidade do Porto, Comarca Ecclesiastica de Pena-Fiel, Freguesia de S. Payo de Casaes.

**CARCOA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Ponte de Lima, Freguesia do Salvador de Bertandos.

**CARCOA DE BAIXO,** Carcoa de Baixo. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Maria de Martim.

**CARCOA DE CIMA,** Carcoa de Cima. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaado de Braga, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Maria da Martim.

**CARDAES.** Rio na Provincia da Beira alta, Bispaço, e Comarca de Lamego; nasce por cima do Lugar de Leomil, e passa pela Aldea dos Cardaes, de que toma o nome, e neste sitio se passa por hum ponte de páo; no Lugar da Granja se incorpora com o rio Têdo, e se mete no rio Douro, no sitio, que chamaõ o Forno da Cal, ou Foz do Têdo, aonde perde o nome com o ser. O seu curso he arrebatado, e de suas aguas usaõ livremente os moradores dos Lugares por onde passa.

**CARDAES.** Aldea na Provincia da Beira, Bispaço, e Comarca da Cidade de Lamego, Termo, e Freguesia de S. Coíme, e S. Damiaõ da Villa de S. Coimado: tem treze fõgos, e hum Ermida de S. Joaõ Bautista.

**CARDAES.** Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Santarem, Termo da Villa de Torres-Novas, Freguesia de S. Simaõ do Lugar da Brõgueira.

**CARDAL.** Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Miguel.

**CARDAL.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Maria de Landim.

**CARDAL.** Lugar na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de N. S. da Conceiçaõ das Olhas.

**CARDAL.** Aldea na Provincia da Beira, Bispaço de Coimbra, Termo da Villa de Monte mór o Velho, Freguesia de N. S. da Purificaçaõ de Samuel.

**CARDAL.** Aldea na Provincia da Beira baixa, Bispaço, e Comarca da Cidade de Coimbra, Couto, e Freguesia de S. Vicente da Vacarice: tem dez vizinhos.

**CARDAL.** Aldea na Provincia

da Beira baixa, Bispaço, Comarca, e Termo da Cidade de Coimbra, Freguesia de S. Pedro, e S. Paulo do Lugar do Sebal Grande: tem hum Ermida de Santiago.

**CARDAL.** Aldea na Provincia da Estremadura, Bispaço de Leiria, Termo da Villa de Ourem, Provedoria de Thomar, Freguesia de N. S. da Purificaçaõ das Freixiandas.

**CARDAL.** Serra na Provincia da Beira alta, Bispaço de Viseu, Comarca de Pinhel, Termo da Villa de Trancozo: tem huma legoa de comprimento, e outro tanto de largo: della nascem varias fontes, e o ribeiro do Barrocal, que lhe regaõ as raizes: cria alguns gados, e caça miuda: seu temperamento he frigidissimo.

**CARDAL CIMEIRO,** Cardal Cimeiro. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de N. S. da Assumpçaõ.

**CARDAL DO MEYO,** Cardal do Meyo. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Antonio.

**CARDAR.** Aldea na Provincia da Beira, Bispaço, Comarca, e Termo da Cidade de Coimbra, Freguesia de S. Pedro, e S. Paulo do Lugar de Sebal Grande.

**CARDAZAL.** Aldea no Reyno do Algarve, Comarca de Tavira, Termo da Villa de Loulè, Freguesia de N. S. da Assumpçaõ de Querença.

**CARDEIRA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Couto de Moure, Freguesia de S. Juliaõ da Lage.

**CARDELHE.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Termo da Ponte da Barca, Freguesia de Santiago de Sampriz.

**CARDENHA.** Lugar na Provincia de Traz os Montes, Arcebispado de Braga, Comarca da Torre de Moncorvo, Termo da Villa da

Kkk Alfã-



Alfandega da Fé. Está situado em sitio plano, donde se descobrem os Lugares de Felgar, Quinta da Cabreira, Villar, e Bemlheyay: he do Marquez de Tavora. A Igreja Paroquial he dedicada a N. S. da Oliveira: tem cinco Altares, o mayor com a Imagem da Senhora, e o Santissimo, o das Almas, o de S. Antonio, o de Christo crucificado, e o da Senhora do Rosario: ha nella as Irmandades do Senhor, da Senhora do Rosario, de S. Sebastião, das Almas, do Menino Deos, e a de S. Antonio. O Paroco he Vigario, confirmado *ad nutum*, da apresentação dos Reytores de Adeganha: renderá a Igreja com certos, e incertos, cincoenta mil reis. Fóra do povo ha huma Ermida de S. Sebastião, festejada no seu dia. Os frutos de mayor abundancia são, centeyo, e azeite; produz tambem algum trigo.

**CARDIA DE BAIXO**, Cardia de Baixo. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispadado do Porto, Concelho de Bemviver, Freguesia de S. Maria de Penalva.

**CARDIA DE CIMA**, Cardia de Cima. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispadado do Porto, Concelho de Bemviver, Freguesia de S. Maria de Penalva.

**CARDIDA**. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo dos Arcos de Valdevez, Freguesia de S. Thomé de Aguião.

**CARDIEIROS**. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimarães, Concelho de Lanhozo, Freguesia de S. Pedro de Cerzedello.

**CARDIELLOS**. Aldea na Provincia da Beira, Bispadado do Porto, Comarca da Villa de Esgueira, Isento da sagrada Religião de Malta, Freguesia de Santiago de Rio-Máo.

**CARDIELLOS**, antigamente **CARDELLOS**. Lugar na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisp-

pado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Viana: tem sessenta e cinco fógos. A Igreja Paroquial he dedicada a Santiago, antigamente o foy a S. Margarida: tem tres Altares, o mayor do Orago, e dous mais, hum de N. S. do Rosario, outro das Almas, e S. Antonio. O Paroco he Abade, de alternativa de Sua Santidade, e Ordinario: rende cem mil reis. Ha neste districto a Ermida de S. Silvestre, a que acodem clamores de quatorze Freguesias em alguns dias do anno, por voto de tempo immemorial. Produz milho, centeyo, trigo, e feijão, de tudo puco, por ser terra fria, e de area. Corre por este limite o rio Lima.

**CARDIGA CIMEIRA**, Cardiga Cimeira. Aldea na Provincia da Estremadura, Priorado do Crato, Provedoria de Thomar, Freguesia, ou Capellania de S. Anna da Certãa.

**CARDIGA FUNDEIRA**, Cardiga Fundeira. Aldea na Provincia da Estremadura, Priorado do Crato, Provedoria de Thomar, Freguesia, ou Capellania de S. Anna da Villa da Certãa.

**CARDIGOS**, ou **VILLANOVA DE CARDIGOS**. Villa nos confins da Provincia da Estremadura, no espirital Bispadado da Guarda, no temporal do Priorado do Crato, donde dista nove legoas para o Norte, Provedoria de Thomar, donde dista seis legoas para o Nascente: tem trinta e cinco visinhos, e seu assento em lugar alto, donde se descobren as Villas de Figueiró dos Vinhos, Villa de Rey, Amendoa, Niza, Castello de Vide, e Marvão na Provincia do Alentejo. Tem Termo seu, o qual no tempo antigo foy Julgado, a que chamavaõ, Bruchueira, como consta de muitos papeis antigos: já no anno de 1521 era Villa. Ao seu Termo pertencem estes Lugares, Carascal, Chaveira, Chaveirinha, Casaes de S. Bento, Collos, Casas da Ribeira, Cavalleiro, Pé do Azinhal, Azinhal,

nhal, Azinhalte, Valles, Tinfaneiros, Paracanas, Lameirancha, Sarnadas, Freixociro, Arganil, Moutaricome, Meijaõ-Frio, Val de Infante, Roda, Cazalinho, e Carvalhal, que por todos, entre Villa, e Termo fazem o numero de duzentos e vinte e hum moradores. A Igreja Paroquial, de tres naves, está no principio da Villa, à parte do Poente. Tem por Orago N. S. da Assumpção: ha nella quatro Altares, o mayor onde está o Sacrario, e a Imagem da Senhora; o Altar da parte da Epistola he de N. S. do Rosario, o que se segue da mesma parte he das Almas, erecto por devoção de Carlos de Murcia Salgado, natural desta Villa no anno de 1710; o da parte do Evangelho he de S. Sebastião: tem huma Irmandade das Almas, com seu Compromisso confirmado pelo Ordinario deste Bispaço, no anno de 1714, Capella actual, e Missa privilegiada todas as segundas feiras, e oitavario dos Santos, por Breve Apostolico. O Paroco he Cura, apresentado annualmente pelo Vigario da Villa da Amendoa: tem de congrua na Commenda quinze mil reis em dinheiro, e trinta alqueires de trigo, além do pé de Altar. Tem Casa de Hospital, administrada pelos Provedores da Misericordia, a qual foy instituida por Francisco Moreno Calado, Paroco que foy nesta Villa no anno de 1620, e lhe alcançou confirmação Real, e seu Compromisso no anno de 1640, como consta da Provisão, que a elle anda junta: goza os privilegios da Misericordia de Lisboa: tem cento e trinta Irmãos: he de tão tenue rendimento, que os Provedores todos os annos poem da sua casa muita parte das despezas. Na Villa, e seus arrabaldes se achão as Ermidas de S. Bernardo, S. Antonio, e Espirito Santo. Os frutos da terra são, algum trigo, centeyo, azeite, e muito mel, que he o que recolhem em mayor abundancia: tem caça de perdizes, e coelhos: traz boa criação de

Tom. II.

leitoens, e de toda o mais gado, principalmente miudo; cujas carnes são muy gostosas. Governa-se com dous Juizes ordinarios, dous Vereadores, e hum Procurador do Concelho, que saem por pelouro, e são confirmados pelo Ouvidor da Comarca do Crato, hum Escrivão da Camera, Judicial, e Notas, hum Alcaide, e dous Almotacés cada tres mezes, hum Capitaõ da Ordenança, com Cabos inferiores, confirmado pelo Graõ Prior, sem sujeição a outro algum Cabo: tem huma Commenda, que he do Mestrado da Ordem de Christo: levaõ a terça parte os Bispos da Guarda: todo este territorio he montuoso, aspero, e cheyo de matos: nas faldas destes montes se cultivão hortas, tapadas, e oliveiras, toda a mais terra em roda de paõ, conforme as folhas que fazem, de dous em dous annos. Passão por esta Freguesia, e Termo as ribeiras de Meijaõ-Frio, Boffelim, e ribeira da Isna, de cujas aguas, e pescarias usão os moradores sem pensão.

**CARDIM.** Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Pedro da Villa da Certãa.

**CARDINHEIRO.** Aldea na Provincia da Estremadura, Bispaço, Comarca, e Termo da Cidade de Coimbra, Freguesia de N. S. da Assumpção do Alvorge.

**CARDOLINHO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaço de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. Martinho de Medello.

**CARDOTE.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaço de Braga, Termo, e Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. Torcato.

**CARDOZAS.** Freguesia na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, donde dista cinco legoas, Comarca de Torres-Vedras, Termo da Villa de Arruda: tem sessenta e seis visinhos. Descobre-se des-

te lugar o Lugar das Cachoeiras, dos Cadafães, e a mayor parte dos cafaes do Reguengo da Arruda. A Paroquia esta fóra do Lugar, pouco distante: he seu Orago S. Miguel: tem tres Altares, o mayor com a Imagem do S. Archanjo, e o Sacratio, e dous collateraes, hum dedicado a N. S. da Saude, e outro a N. S. da Conceição. O Paroco he Cura, apresentado pelos freguezes: tem de renda cincoenta mil reis. Ha nesta Freguesia duas Ermidas, ambas quasi arruinadas, huma na quinta do Palmeiro, de N. S. da Assumpção, e outra na quinta de Antonio de Brito, de N. S. do Pilar. Os frutos desta Freguesia pela mayor parte são vinhos. He governada por Juiz de vintena, posto pela Camera da Villa da Arruda. Passa por esta Freguesia huma ribeira chamada Bagueiro.

**CARDOZAS DA RIBEIRA**, Cardózas da Ribeira. Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Torres-Vedras, Termo da Villa da Alhandra, Freguesia de S. João dos Montes: tem oito fôgos.

**CARDOZO**. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Viana, Concelho do Salvador da Portella, Freguesia de Santiago de Arcuzello: tem seis fôgos.

**CARDOZO**. Aldea na Provincia da Beira, Bisado, e Comarca de Lamego, Concelho, e Freguesia de S. Martinho de Mouros.

**CARDOZOS**, Cardózos. Aldea na Provincia da Estremadura, Bisado, Comarca, e Termo da Cidade de Leiria, Freguesia de S. Margarida do Arrabalde: tem treze fôgos.

**CAREJOS**. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Caminha, Freguesia de S. Eulalia de Orbacem.

**CARENÇAL**. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Ar-

cebisado de Braga, Freguesia do Salvador de Souto de Rebordãos.

**CARGA ALTA**, Carga Alta. Aldea na Provincia da Estremadura; Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de N. S. da Conceição da Villa de Oleiros.

**CARGARELLA**. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. Mamede de Aldaõ.

**CARIA**, Caria. Lugar na Provincia da Beira, Bisado, e Comarca da Guarda, Termo da Villa da Covilhã, no crime: tem duzentos e sessenta e dous visinhos. Está situado em hum monte, donde se descobrem as Villas da Covilhã, de Belmonte, o Lugar de Turtozendo, Pera-Boa, Aldea do Souto, Inguias, Malpica, e a Aldea do Monte do Bispo. Foy esta terra do Termo da Villa da Covilhã, e ainda hoje só no crime, por contrato, que se fez com a dita Villa, ha mais de cem annos, e pelas clausulas delle daõ cada anno os Officiaes da Camera da Villa dous jantares. A Paroquia está fóra do Lugar: tem por Orago N. S. da Conceição; consta de quatro Altares, o mayor com a Imagem da Senhora, e o Sacratio, e dous collateraes, hum do Menino Deos, outro de N. S. do Rosario: ha aqui quatro Confrarias, a do Senhor, a das Almas, a de N. S. do Rosario, e a do Menino Deos. O Paroco he Prior, apresentação *in solidum* dos Bispos da Guarda: tem de renda quatrocentos mil reis. Ha nesta Freguesia as Ermidas do Espirito Santo, dentro do Lugar, S. Sebastião, S. Anna, e S. Domingos, fóra do Lugar. Recolhen os moradores em abundancia centeyo, milho miudo, e grosso, e feijoens pequenos. Tem dous Juizes ordinarios, e hum Procurador, em cada hum anno: não tem Vereador, em cujo lugar elegem tres homens, a que chamaõ Regedores, e com elles fazem as postu-



posturas, e acordãos, e tudo o mais que pertence ao governo do Lugar. Ha aqui hum reducto, por modo de Castello, e dentro delle humas casas, como torre, que são prazo da Mitra deste Bispado, antigamente foraõ casas de campo dos Bispos: Comprehende este Lugar parte da serra da Pedroza.

**CARIA.** Freguesia na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca da Cidade de Lamego, Termo da Villa da Rua: consta de cento e sessenta e tres visinhos. A Igreja tem por Orago N. Senhora, chamada da Corredoura: ha nella tres Altares, dous de N. S. da Conceição, e hum do Santo Christo. Consta toda a Freguesia dos Lugares de Caria, Richo, Villa-Chã, Granja de Paiva, e Villa-Cova. O Paroco he Reytor: tem de renda duzentos mil reis. Produz este districto milho, trigo, feijoens, vinho, castanhas, e centeyo.

**CARIA.** Lugar na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca da Cidade de Viseu, Termo de Lafoens, Freguesia de S. Miguel de Mato.

**CARIA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisopado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Visita do Chantrado, Freguesia de S. Lourenço de Sande.

**CARIDADE.** Freguesia na Provincia do Alentejo, Arcebisopado de Evora, Comarca de Villa-Viçosa, Termo de Monsaraz: tem seu assento em valle, e consta de duzentos e vinte e hum moradores. A Igreja Paroquial, dedicada a N. S. da Caridade, está dentro do povoado: tem seis Altares, o mayor de N. Senhora, o de Christo crucificado, o de S. Sebastião, o de N. S. do Rosario, o de S. Antonio, e o de S. Miguel, e tres Irmadades, que são, a do Rosario, a de S. Antonio, e a das Almas. O Paroco he Cura, apresentação dos Arcebispos: tem de congrua quatro moys de trigo, e dous de cevada, que

lhe pagaõ os freguezes. Compoem-se das Aldeas de Gafanhoeira, Peroliya, Reguengo de Baixo, e Reguengo de Cima. Colhem os moradores de toda a casta de frutos: ha por aqui grandes montados, porque quasi todo o arvoredo he azinho. Tem Juiz de vintena sujeito às Justicas de Monfarraz.

**CARIDE.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisopado de Braga, Comarca de Barcellos, Freguesia de Santiago de Carapeços.

**CARIDE.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisopado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Payo de Seide.

**CARIDO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisopado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Riba-Tamega, Freguesia de Santiago de Figueiró.

**CARIDO.** Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Torres-Vedras, Termo da Villa de Mafra, Freguesia de S. Isidoro.

**CARIGAS.** Aldea na Provincia da Beira, Bispado de Viseu, Comarca de Piuhel, Termo da Villa de Trancoso, Freguesia de N. S. a Nova.

**CARILHE.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisopado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Bouro, Freguesia de Santiago de Vilella.

**CARISSE.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisopado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Lanhofo, Freguesia de Santiago de Oliveira.

**CARITEL.** Aldea na Provincia da Beira, Bispado do Porto, Termo da Villa da Feira, Freguesia de S. Christina de Mançores.

**CARITEL.** Lugar na Provincia da Beira, Bispado de Viseu, Concelho de Lafoens, Freguesia de S. Maria Mayor da Villa de Vouzella.

**CARITEL.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Valença, Freguesia de S. Payo da Villa dos Ar-cos.

**CARLAÕ.** Freguesia na Pro-vincia de Traz os Montes, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Villa-Real, Termo de Alijó: tem duzen-tos e trinta e tres moradores. A Igreja Paroquial, dedicada a S. Agueda, es-tá no meyo do Lugar: tem tres Al-tares, o mayor com o Sacrario, e dous collateraes, hum de Jesus, ou-tro de N. S. do Rosario: ha aqui a Irmandade das Almas. Os dizimos desta Freguesia saõ do Collegio de S. Pedro da Univerfidade de Coimbra. O Paroco he Vigario collado: tem de congrua, que lhe paga o Collegio, dezaseis mil reis em dinheiro, e vin-te alqueires de trigo. Ha aqui duas Ermidas, huma de N. S. da Piedade dentro do povo, e outra fóra, de N. S. da Expectaçõ. Os frutos da terra saõ, milho grosso, e miudo, ceva-da, azeite, e vinho, de tudo pouco, a mayor abundancia he de centeyo, castanha, e figo.

**CARLEDA.** Aldea na Provin-cia de Entre Douro e Minho, Arce-bispado de Braga, Comarca de Via-na, Termo da Ponte da Barca, Fre-guesia de S. Maria de Azias.

**CARMOENS,** ou Clamores, como se chamou antigamente. Fre-guesia na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca, e Termo da Villa de Torres-Vedras, Julgado da Rebaldeira: tem cento e vinte visinhos. Está situada em alto, com larga vista: consta toda a Fre-guesia dos Lugares seguintes, Car-moens, Corujeira, Oiteiro, Setinhei-ra, Carraçqueira, Cafalinho, Alfei-ria, e Baraçal. A Paroquia está fóra do Lugar, à parte do Norte, entre os Lugares do Oiteiro, Carmoens, e Setinheira: tem por Orago S. Domingos: era este Templo muito peque-no, por cujo respeito se acha reedifi-

cado quasi à fundamentis pelos fre-guezes. Tem cinco Altares, o ma-yor com o Sacrario, e a Imagem do Santo Patrono, dous de N. S. do Ro-fario, hum dos quaes he de peffoa particular, o de N. S. da Lembrança, e o de S. Antonio. Ha aqui Irman-dade das Almas, com tres Capellaens de Missa quotidiana, com a congrua cada hum de dous moyos, e seis al-queires de trigo. Ha mais a Confra-ria do Senhor, a do Menino Jesus, a de S. Domingos, a de N. S. do Rosa-rio, a de S. Antonio, a de S. Joaõ Bautista, e a de S. Sebastiaõ. O Pa-roco he Cura annual, apresentado pe-lo Prior de S. Pedro da Villa de Tor-res-Vedras, de quem esta he Filial: tem de congrua dous moyos de tri-go, trinta almudes de vinho cru, e seis mil e seicentos reis em dinheiro. No districto da Freguesia ha as Ermi-das de S. Antaõ, ou de N. S. da Pie-dade, nome que lhe daõ por haver nella huma Imagem da mesma Sen-hora, S. Joseph, e S. Gregorio. Os frutos da terra saõ, vinho, azeite, milho, legumes, frutas; e em mais abundancia vinho de bom lote, e ef-timaçãõ. Governãõ esta Freguesia dous Juizes, dous Almotacés, hum Procurador, hum Escrivaõ, com seu Porteiro. Todos os Lugares desta Freguesia tem fontes de boa agua. Pelo Inverno corre por esta Fre-guesia hum regato sem nome, em que ha huma azenha, com sua levada; e duas pontes de lages, huma fica na passagem da Igreja para o Lugar do Baraçal, outra indo da quinta de Val de Cavallos para a Freguesia de S. Pe-dro de Dous-Pórtos, chamada a pon-te de Val de Cavallos: tem mais hu-ma de páo indo de Carmoens para o Lugar de Alfeiria, no sitio da Lagem: corre de Nascente a Poente: mor-re no rio Sizandro, na Freguesia de S. Pedro de Dous-Pórtos: pelas suas margens ha a vovres de fruto, e silvest-res, como saõ, oliveiras, carvalhos, choupos, e ulmeiros.

**CARNACHIDE**, ou **CARNECHIDE**. Freguesia na Provincia da Estremadura, Patriarcado, e Termo da Cidade de Lisboa: he Reguengo de Algés, e Oeyras: tem trezentos e tres visinhos: sua situaçã he fragosa: consta de montes, e ribeiras, e nelles tem os Lugares de Carnachide, Outorella, Algés, Ninha-Velha, Ninha-Pastora, e Quejas. A Igreja Paroquial tem por Orago S. Romaõ: ha nella cinco Altares, o mayor com o Santissimo, e dous collateraes, hum de N. S. do Rosario, outro de N. S. da Conceiçã, o de S. Antonio, e o de S. Miguel: tem duas Irmandades, a do Senhor, e a das Almas. O Paroco he Vigario, da apresentaçã *in solidum* do Prior de S. Cruz do Castello da Cidade de Lisboa: tem de congrua hum moyo de trigo, huma pipa de vinho, e o pé de Altar: no seu districto ha tres Conventos de Religiosos Arrabidos, S. Joseph, S. Catharina, e N. S. da Boa-Viagem, fundados todos tres nas margens do Tejo, e com singular vista para elle. Tem estas Ermidas, de S. Joã Bautista, S. Antonio, N. S. da Graça, N. S. do Rosario, e S. Gonçalo de Amarante. Os frutos, que em mayor abundancia recolhem os moradores, sãõ, trigo, cevada, legumes, vinho, e frutas de espinho. Tem Juiz ordinario feito pela Camera de Lisboa, e subordinado ao Corregedor do Mocambo. Dentro da Freguesia ficaõ quatro fortes, que guarnecem as prayas, chamados, o forte da Ponte de Palhaes, o de S. Joseph, o da Cruz quebrada, e o de N. S. da Boa Viagem. Passãõ por aqui as ribeiras de Algés, e de Jamor.

**CARNADOS**. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Unhaõ, Freguesia de S. Joã de Sernande.

**CARNAPOTE**. Aldea na Provincia da Estremadura, Priorado do Crato, Provedoria de Thomar, Ter-

mo da Villa da Certãa, Freguesia, ou Capellania de Santiago: tem onze fõgos.

**CARNECHIDE**. *Vid.* Carnachide.

**CARNEIRO**. Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca Ecclesiastica de Villa-Real, e Secular de Guimaraens, Concelho de Gestãço: tem quarenta e oito fõgos. A Igreja Paroquial estã fundada no Lugar do Assento: he dedicada a S. Martinho Bispo: tem tres Altares, o mayor com o Sacratio, e Imagem do Patrono, o de Jesus, e o de N. S. do Rosario, com sua Irmandade. O Paroco he Vigario *ad nutum*, apresentaçã do Abbade de S. Estevaõ de Villa-Chãa: dá de congrua ao Vigario dez mil reis em dinheiro. Produz esta terra trigo, centeyo, milhaõ, e painço, castanha, vinho verde, e feijaõ. Fica neste limite a ferra dos Padroens.

**CARNEIRO MARTINHO**, Carneiro Martinho. Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebisado de Braga, Comarca de Chaves, Freguesia de S. Bartholomeu de Agua-Revez.

**CARNEIROS**. Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Termo da Villa de Alenquer, Freguesia de S. Miguel de Palha-Cana.

**CARNEIROS**. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Monçãõ, Freguesia do Salvador de Barbeta.

**CARNICAENS**. Lugar, e Freguesia na Provincia da Beira, Bisado de Viseu, Comarca de Pinhel, Termo da Villa de Trancofo: tem noventa e cinco fõgos. Deste Lugar se descobre a Villa de Cerolico, e parte da ferra da Estrella. Esta a Igreja fóra do Lugar: seu Orago he N. Senhora com o titulo da Calçada: tem tres Altares, o mayor com o Sacratio, e dous collateraes, hum de N. Senhora, outro do Menino Deos. O Paro-



Paroco he Cura, apresentação do Vigario de S. Payo de Trancofo: tem de congrua seis mil reis. Dentro do Lugar, e suas vizinhanças, tem as Ermidas de S. Antonio, N. S. da Conceição, e S. Boaventura. Recolhem os moradores centeyo, trigo, milho, vinho, azeite, castanha, e feijoens; em mayor quantidade milho, vinho, e azeite. O seu temperamento he benigno, e saudavel. Ficaõ nesta Freguesia duas terras anonymas, que tem de comprimento meya legoa: seu clima he temperado: della nascem os ribeiros chamados da Serra, e da Fonte, ambos de poucas aguas: correm ao Sul, e tem na sua corrente alguns moinhos, que moem só pelo Inverno, porque de Veraõ secaõ de todo.

**CARNIDE.** Lugar na Provincia da Estremadura, Termo da Cidade de Lisboa, da qual dista huma legoa à parte do Normoroeste. He antiquissimo, e delle achamos lembrança pelos annos de 1394; outros lhe daõ ainda muito mayor antiguidade, pois o fazem do tempo, que os Mouros possuhiaõ estas terras. Consta o Lugar, e Freguesia de duzentos e dezanove vizinhos. A sua situação he pela mayor parte em campina: goza de ares salutiferos. A Igreja Paroquial, situada no fim do Lugar, contra o Occidente, foy dedicada a N. S. da Assumpção, depois a S. Amaro, hoje tem por Orago S. Lourenço; não consta a causa destas mudanças. O Paroco antigamente foy Cura annual, da apresentação do Prior do Convento de N. S. da Luz, de Religiosos da Ordem Militar de Christo; hoje he Vigario collado perpetuo: tem de congrua oitenta mil reis. Ha na Igreja cinco Altares, o mayor, o de N. S. do Rosario, o de Christo crucificado, o de S. Miguel, e o de Jesu, Maria, Joseph: tem tres Irmandades, a do Senhor, a de N. S. do Rosario, e a das Almas. Ha no districto desta Freguesia quatro conventos, o de N. S. da Luz, da Ordem

de Christo, o de Religiosas Carmelitas Descalças, dedicado a S. Teresa, o de Religiosos Carmelitas Descalços, da invocação de S. Joã da Cruz, e o de Religiosas de N. S. da Conceição, fundado no anno de 1694, por Nuno Barreto Fuzeiro. Ha aqui o celebre Hospital, fundado pela Infanta D. Maria, filha do Senhor Rey D. Manoel, e de sua terceira mulher a Rainha D. Leonor: he obra regular: foy acabada no anno de 1678: tem sessenta e tres camas, repartidas por duas enfermarias, que correm do Oriente a Poente, largas, e espaçosas; no meyo das quaes está huma nobre Ermida de N. S. dos Prazeres, feita com taõ bem considerada architectura, que de todas as enfermarias ficaõ os doentes todos ouvindo Missã. Tem nobres casas para Medico, Cirurgiaõ, e Boticario, aos quaes se pagaõ seus ordenados competentes: tem hum espaçoso claustro, e no meyo delle huma grande cisterna, com dous bocaes de pedraria: he administrado por dous Religiosos de N. S. da Luz, dos quaes hum he Provedor, e outro Almozarife, ficando o governo ao Provedor, e a administração dos Sacramentos ao Almozarife: para despeza desta Casa deixou a Senhora Infanta dous contos e quinhentos mil reis de renda, dos quaes duzentos e cincoenta saõ para se lhe dizer pela sua alma huma Missã quotidiana cantada ao nascer do Sol, e duas rezadas pelo decurso da manhãa, e tambem para cera, e fabrica da Capella; o de mais para sustento dos Religiosos do Hospital: he sujeito à Mesa da Consciencia: não se curaõ nelle mulheres, nem doentes de enfermidades contagiosas, e prolongadas. Tem no seu districto a Ermida do Espirito Santo, a de S. Sebastião, e a de N. S. da Assumpção na quinta de Joseph Falcao de Gamboa. Os frutos, que em mayor abundancia recolhem os moradores, saõ, trigo, vinho, azeite, e frutas de toda a casta. Tem este povo hum

hum Juiz de vintena posto pelo Senado da Camera de Lisboa. Ha nelle huma ló fonte, chamada de N. S. da Luz, e antigamente da Machada; fica no lado da Capella mór do Convento dos Religiosos de Christo, da parte do Sul. Divide-se em duas, huma se chama a fonte de dentro, outra a de fora. Na debaixo do Altar mór, a agua no fabor he grossa, e salobra, mas muy sádia, e principalmente contra a pedra tem especial virtude, e naõ consta, que filho algum da terra padeceffe semelhante achaque, ou outra qualquer peffoa, que della usasse.

**CARNIDE.** Ribeira na Provincia da Estremadura, Bisgado de Coimbra, nasce no Termo da Cidade de Leiria, no sitio de S. Margarida, de donde se aparta pelas visinhanças da Villa do Lourçal, em cujo districto tem huma ponte de páo, chamada ponte das Taboas; daqui se lança aos Campos do Terro, Quiciade, Marnoro, Campo-Velho, e Campos da Rainha, os quaes são todos infertíferos pelo descuido dos moradores, nascido da largueza das terras em que vivem: aparta-se daqui buscando o rio Mondego, no qual entra huma legoa por cima da barra da Figueira: tem seis legoas de curso, as quaes são de agua salgada, e por esta foz se he communica grande numero de barbos, bogas, bordalos, enguias, sáveis, e lampreas, que os moradores pescaõ livremente, menos nos mezes defezos pela Ley do Reyno.

**CARNIDE DE CIMA,** Carnide de Cima. Aldea na Provincia da Estremadura, Bisgado, Comarca, e Termo da Cidade de Leiria, Freguesia de N. S. da Conceição de Vermoil.

**CARNIDE DO MEYO,** Carnide do Meyo. Aldea na Provincia da Estremadura, Bisgado, Comarca, e Termo da Cidade de Leiria, Freguesia de N. S. da Conceição de Vermoil.

**CARNOTA.** Freguesia na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Termo de Alenquer: he terra da Rainha: tem cento e setenta e oito fógos. Está situada em hum valle, junto ao Lugar de S. Anna: compoem-se dos Lugares da Pipa, Gaviñheira, Parateiro, Bofoaria, Moinho de Vento, Gataria, Serra, Dofopo, Canheiro, Antas, Silveira, S. Anna, e das quintas da Pipa, Prata, Val de Mulheres, Bofoaria, Gataria, Dofopo, Pinheiro, e Val de Palha. A Paroquia tem por Orago S. Anna: está perto do Lugar do mesmo nome: tem tres Altares, o mayor com a Imagem da Santa Titular, e dous mais, hum de N. S. do Rosario, outro de Deos Menino. Ha nella quatro Irmandades, a do Senhor, a de N. S. do Rosario, a das Almas, e a do Menino Jesu. O Paroco he Cura, apreſentado pelos freguezes: he annexa do Priorado de S. Estevo de Alenquer: tem de congrua dous moyos de trigo, hum quarto de vinho, e o pé de Altar, que tudo fará oitenta mil reis; com pouca differença. Ha nesta Freguesia hum Hospital no Lugar de S. Anna, que he administrado pelo Ouvidor de Alenquer. Tem seis Ermidas das invocações seguintes, de S. Antonio, de N. S. do Amparo, de N. S. das Angustias, de N. S. da Conceição, de S. Bento, e de N. S. da Piedade. Os frutos, que recolhem, são, vinho, paõ, azeite, e frutas de toda a casta, a mayor abundancia he de cereja, e ginja. Tem algumas fontes de boa agua.

**CARNOTA.** Lugar na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Termo de Alenquer, Freguesia de N. S. da Assumpção do Lugar dos Cadaes. He este Lugar bem conhecido pela celebrada mata, que fórma a cerca de hum Convento de Religiosos Capuchos da Provincia de S. Antonio, o que mais largamente se póde ver na Chronica da mesma Religião.

**CAROCEDO.** Freguesia na Provincia de Traz os Montes, Bispa-do, e Comarca de Miranda do Dou-ro: tem trinta e dous moradores. Está situada em hum alto. A Paroquia tem por Orago N. S. da Assumpção: está fóra do povo para a parte do Po-ente: tem tres Altares, no mayor está collocada a Imagem da Padroeira; no da parte da Epistola se venera huma Imagem de Christo crucifica-do; e no da parte do Evangelho a de N. S. do Rosario, com huma Ir-mandade, que terá tres mil Irmãos. Ha tradição, que esta Senhora appa-recco neste sitio, fóra da Igreja, pa-para a parte do Sul, debaixo do cam-panario, em huma gruta, feita em huma pedra, que terá tres palmos de comprido, e tres de largo: he Imagem milagrosa, e por isso busca-da de muito povo em varios tempos do anno. O Paroco tem o nome de Confirmado, e he apresentação do Prelado: tem de congrua seis mil e quinhentos reis em dinheiro, trinta alqueires de pão, e dezanove almudes de vinho. Tem esta Freguesia huma Ermida fóra do povo, com a invo-cação de S. Sebastião, em que ha hum só Altar, no qual se venera a Imagem do dito Santo, e nella está o Santissimo.

**CAROCEIRAS.** Aldea na Pro-vincia de Traz os Montes, Bispa-do, e Comarca da Cidade de Miranda, Termo da Villa de Vinhaes, Fre-guesia de S. Matheus do Sobreiro: tem treze fôgos, e huma Ermida de S. Amaro, Imagem muito milagrosa, e por isso buscada de grande numero de devotos, principalmente a quator-ze, e quinze de Janeiro.

**CAROÇO.** Aldea na Provin-cia da Beira, Bispa-do, Comarca, e Termo da Cidade de Coimbra, Fre-guesia de N. S. da Assumpção de Cei-ra.

**CAROTES.** Aldea na Provin-cia de Entre Douro e Minho, Arce-bispado de Braga, Comarca de Va-

lença, Termo de Caminha, Fregue-sia de S. Eulalia de Orbacem.

**CAROTES.** Aldea na Provin-cia de Entre Douro e Minho, Arce-bispado de Braga, Comarca de Va-lença, Termo de Caminha, Fregue-sia do Salvador de Gundar.

**CAROUPELO.** Aldea na Pro-vincia de Entre Douro e Minho, Ar-cebispado de Braga, Comarca de Gui-maraens, Concelho de Basto, Fregue-sia de S. Miguel de Freixo de Cima.

**CARPALHOZA.** Aldea na Provincia da Estremadura, Bispa-do, Comarca, e Termo da Cidade de Lei-ria, Freguesia do Salvador do Souto de Carpalhosa.

**CARPIDO.** Aldea na Provin-cia da Beira, Bispa-do, e Comarca da Cidade de Coimbra, Termo da Vil-la de Goes, Freguesia de S. Pedro da Vargea de Goes.

**CARPINTEIRA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispa-do de Braga, Comarca de Valença, Termo de Melgaço, Fre-guesia de S. Payo de Paderne.

**CARPINTEIRO.** Aldea na Provincia da Estremadura, Priorado do Crato, Provedoria de Thomar, Termo da Villa da Certã, Capel-lania de S. Estevo: tem quinze fô-gos.

**CARPINTEIRO.** Lugar na Provincia da Beira, Bispa-do, Comar-ca, e Termo da Cidade da Guarda, Freguesia de N. S. da Conceição de Casal-Cinza: tem vinte e seis mora-dores.

**CARPINTEIROS.** Aldea na Provincia da Estremadura, Bispa-do de Coimbra, Comarca da Cidade de Leiria, Termo da Villa da Redinha, Freguesia do Espirito Santo de Ta-peus.

**CARPINTEIROS.** Aldea na Provincia da Beira, Bispa-do, Comar-ca, e Termo da Cidade de Coimbra, Freguesia de Santiago de Almalaguês: tem huma Ermida de S. Anna na quin-ta de Antonio Gomes Colaço.



**CARPINTEIROS.** Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca, e Termo da Villa de Santarem, Freguesia de S. Vicente do Paul. Passa por estas visinhanças o rio Alviella, que lhe fertiliza as suas ribeiras.

**CARQUEIJAL.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Maria de Mujaens.

**CARQUEIJAL.** Aldea na Provincia da Estremadura, Bispado, e Comarca da Cidade de Leiria, Freguesia de S. Maria da Villa de Porto de Moz.

**CARQUEIJAL.** Aldea na Provincia da Estremadura, Prelazia, Comarca, e Termo da Villa de Thomar, Freguesia de N. S. da Conceição das Olhalhas.

**CARQUEIJEIRO.** Aldea na Provincia da Beira, Bispado, Comarca, e Termo da Cidade de Coimbra, Freguesia de S. Martinho de Casal-Comba.

**CARQUEIJIDO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispado, e Termo da Cidade do Porto, Comarca Ecclesiastica de Pena-Fiel, Freguesia de Santiago da Capella.

**CARQUEIJÓ.** Aldea na Provincia da Beira baixa, Bispado de Coimbra, Comarca de Esgueira, Couto de Barro, Freguesia de S. André; tem vinte fôgos.

**CARQUEIJOZA.** Aldea na Provincia da Beira baixa, Bispado da Guarda, Comarca de Castello-Branco, Termo de Villa-Nova de Róda, Freguesia de S. Sebastião das Sarnadas.

**CARQUEIJOZO DE BAIXO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Termo da Villa do Prado, Freguesia do Salvador de Lama.

**CARQUEIJOZO DE CIMA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Termo do Prado, Couto de Azevedo, Freguesia do Salvador de Lama.

Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Termo do Prado, Couto de Azevedo, Freguesia do Salvador de Lama.

**CARQUERE,** Cârquere. Freguesia na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca de Lamego, donde dista tres legoas para o Poente: consta de duzentos e vinte e quatro fôgos. Principia na Serra do monte do Espinheiro, e se dilata até o rio Douro por espaço de huma legoa. Della se descobre parte dos Concelhos de Resende, Aregos, e Bayão. Os Lugares, que comprehende, são, Granja de Rosas, Canizes, Torre de Beba, Juaves, Rendol, Celeiro, Rua-Feira, Casa nova, Pezo, e Pezinho, Seara, Fernando, Palmias, Quintã, Corvo, Granja de Corvo, Passos; e as quintas da Ribeirinha, Espinca, Bebinha, Derradeiros, Dévezã, e Cavouco. A Paroquia tem por Orago N. Senhora com o Titulo de Carquere: he tão antiga, que por tradição consta, que no tempo del Rey D. Rodrigo, na perda das Hespanhas, fora enterrada em hum cabeço, que está contíguo à mesma Paroquia, com hum cofre de preciosas reliquias, huns sinos, e huma Cruz. Foy antigamente Mosteiro, com a invocação de N. Senhora de Carquere, e hoje he a Paroquial Igreja, cuja Capella mór he de abobeda, com arcos de pedra daquelles tempos, de tão boa architectura, que bem mostra ser obra Real. Foy este Mosteiro de Conegos Regrantes, o qual deu el Rey D. Sebastião aos Padres da Companhia de Jesus, com as rendas, e Casa de que sómente hoje existe huma pequena residência para hum Procurador, e seu Companheiro, por estarem as rendas annexas ao Collegio das Artes da Universidade de Coimbra. Tem a Igreja quatro Altares, o mayor com a Imagem da Senhora, e aqui mesmo outro das Almas, de pessoa particular; no collateral da parte da

Epistola tem huma Imagem da Senhora, de pedra branca, chamada por esta razão a Senhora Branca, e a Imagem de S. Sebastião; e no da parte do Evangelho tem a Imagem do Menino Deos, e a de S. Gonçalo. Concorrem a visitar esta Senhora as povoações circumvisinhas. O Paroco he Reytor, apresentação do Collegio da Companhia de Coimbra. Por esta Freguesia corre hum pequeno regato, que tem duas pontes de pedra, huma chamada Carcavellos, outra Fornellos.

**CARRACHANOS.** Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca, e Termo da Villa de Santarem, Freguesia de N. S. da Conceição do Lugar de Rio-Mayor: consta de dez moradores.

**CARRADA.** Aldea no Reyno, e Bispaado do Algarve, Comarca de Tavira, Termo de Loulé, Freguesia de S. Sebastião de Boliqueime.

**CARRADELLA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaado, e Comarca de Braga, Termo de Guimaraens, Visita de Monte-Longo, Freguesia de S. Paço de Riba-Vizella.

**CARRAES.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispaado do Porto, Freguesia de S. Martinho de Ariz.

**CARRAGOZA.** Lugar na Provincia de Traz os Montes, Bispaado de Miranda do Douro, Comarca, e Termo da Cidade de Bragança: está situado em huma planicie, da qual se descobre o Castello de Bragança, e o Lugar de Babe: consta de quarenta e cinco fôgos. A Paroquia fica no fundo do Lugar, para o Meyo dia: he dedicada a N. S. da Assumpção: tem tres Altares, o principal he da Senhora Padroeira, no qual está o Santissimo; os dous collateraes são, hum do Senhor crucificado, outro de N. S. do Rosário. O Paroco he Reytor, apresentado por ElRey, como Se-

nhor da Serenissima Casa de Bragança: tem de congrua, que lhe pagão os Commendadores, quarenta e seis mil reis, em que entraõ quatro, que lhe dão para pagamento de casias, e sessenta alqueires de paõ, ametade trigo, e metade serodio. Ha neste Lugar huma Ermida, com a invocação de S. Antonio, em que está erecta huma Irmandade do mesmo Santo; no seu dia se festeja com concurso da mayor parte dos Irmãos, que passão de duzentos, e de outros muitos devotos, que concorrem dos Lugares circumvisinhos. Fica esta Ermida junto ao povo, para a parte do Norte; e para a parte do Sul, fóra do Lugar, está outra de S. Sebastião. Produz este torraõ centeyo, serodio, vinho, castanha, e pouca fruta. Tem Juiz de vintena, eleito pelo Juiz de fóra, e Camera da Cidade de Bragança, a cujas justicas está sujeito. He regado de duas fontes, que no Verão o fazem aprafivel, tanto com suas aguas, como por com ellas se regarem muitos castanheiros, que fazem o sitio taõ ameno, e sombrio, que em poucas casas entra o Sol, por lho impedir o copado dos seus ramos.

**CARRAGOZELLA.** Lugar na Provincia da Beira, Bispaado de Coimbra, Termo da Villa de Coja, Freguesia de N. S. da Annuniação de Espariz: tem sessenta e tres moradores, todos pobres, por ser este territorio de charneca, que produz algum pouco milho, feijão fradinho, e avea, cuja ultima especie he pouquissima em Portugal; e só em terras nimiamente pobres se usa semelhante casta de paõ: para a parte do Sul deste Lugar, a pouca distancia, se acha huma Ermida de S. Antonio, junto da qual se faz feira, bastantemente provida de mercancias, e gado.

**CARRAGOZELLA.** Aldea na Provincia da Beira, Bispaado, Comarca, e Termo da Cidade de Viseu, Freguesia de S. Isidoro de Carnaveiros:

tem

tem huma Ermida de N. S. da Victo-  
ria.

**CARRAL.** Aldea na Provin-  
cia de Entre Douro e Minho, Arce-  
bispoado de Braga, Comarca, e Ter-  
mo de Guimaraens, Freguesia de S.  
Payo de Riba-Vizella.

**CARRAL.** Aldea na Provin-  
cia de Entre Douro e Minho, Arce-  
bispoado de Braga, Termo da Cidade  
do Porto, Freguesia de Santiago da  
Carvalhoza: tem sete fogos.

**CARRAL COVA,** Carral  
Cova. Freguesia na Provincia de En-  
tre Douro e Minho, Arcebispoado de  
Braga, Comarca de Valença, Ter-  
mo da Villa dos Arcos de Valde-  
vez: he seu Donatario o Visconde  
de Villa-Nova de Cerveira: com-  
poem-se de cento e onze morado-  
res: tem feu assento em alto, com  
boa vista. A Igreja Paroquial está fó-  
ra do povoado, pouco distante: he  
seu Orago Santiago Mayor: tem tres  
Altars, o mayor, e dous collateraes,  
hum de N. S. do Rosario, outro de  
Deos Menino. O Paroco he Vigario  
collado, da apresentação do Theso-  
reiro mór da Collegiada de Valença  
do Minho: chegará o seu rendimen-  
to a quarenta e cinco mil reis. He ter-  
ra fria, e por isso pouco frutifera:  
produz milhao, milho pequeno, e  
centeyo, de tudo pouco.

**CARRAL TELHADO,** Car-  
ral Telhado. Aldea na Provincia de  
Entre Douro e Minho, Arcebispoado  
de Braga, Termo de Guimaraens,  
Visita de Monte-Longo, Freguesia  
de S. Payo de Riba-Vizella.

**CARRAMANHO.** Aldea na  
Provincia de Entre Douro e Minho,  
Arcebispoado de Braga, Comarca de  
Viana, Termo de Barcellos, Fre-  
guesia de Santa Marinha de For-  
jaens.

**CARRAMAÕ.** Aldea na Pro-  
vincia de Entre Douro e Minho, Ar-  
cebispoado de Braga, Comarca, e Ter-  
mo de Guimaraens, Freguesia de S.  
Martinho de Candozo.

**CARRAPASSAL.** Aldea na  
Provincia de Entre Douro e Minho,  
Arcebispoado de Braga, Comarca de  
Valença, Termo dos Arcos de Val-  
devez, Freguesia do Salvador de Pa-  
dreiro.

**CARRAPATA.** Aldea na Pro-  
vincia de Entre Douro e Minho, Ar-  
cebispoado de Braga, Termo de Pon-  
te de Lima, Freguesia de S. Marti-  
nho da Gandra.

**CARRAPATA.** Aldea na Pro-  
vincia de Entre Douro e Minho, Ar-  
cebispoado de Braga, Comarca de Gui-  
maraens, Concelho de Cabeceiras de  
Basto, Freguesia de S. Marinha de  
Pedroza.

**CARRAPATA.** Aldea na Pro-  
vincia de Traz os Montes, Arcebis-  
poado de Braga, Comarca da Torre  
de Moncorvo, Freguesia de S. Cruz  
de Lamas de Orelhao.

**CARRAPATA.** Serra na Pro-  
vincia da Beira, Bispoado, e Comar-  
ca da Cidade da Guarda. He hum ra-  
mo da grande serra da Estrella. Tem  
varios nomes, que vay tomando dos  
povos por onde passa. Finda entre os  
rios Zezere, e Meimosa, com oito  
legoas de comprido, e huma de lar-  
go. Cultiva-se em partes, e produz  
centeyo, milho miudo, e feijão pre-  
to. He de clima temperado, se bem  
inclina mais para o frio, muy saluti-  
fera, por ser lavada dos Nortes. Traz  
criação de toda a casta de gado miu-  
do, e grosso de lãa, e pello, e caça  
de veação, a saber, porcos, e vea-  
dos, miuda, e rasteira de perdizes,  
e coelhos, tudo em abundancia.

**CARRAPATAS.** Freguesia na  
Provincia de Traz os Montes, Bispo-  
ado, e Comarca de Miranda, Termo  
da Cidade de Bragança: tem cinco-  
enta visinhos. Está situada em hum  
campo' baixo, povoado de bastan-  
tes arvores frutiferas, e infrutiferas.  
Destes sitio se descobrem os Lugares  
de Val-Bemfeito, Grijó, Villar do  
Monte, e a serra de Monte-Mel,  
para a parte do Sul. A Paroquia es-



tá dentro do Lugar, para a parte do Norte; dentro della ha tres Altares, no mayor está o Santissimo, e a Imagem de S. Giraldo, Orago da Freguesia; o collateral da parte do Evangelho he de N. S. do Rosario; o da parte da Epistola do Santissimo Nome de Jesus. O Paroco he Cura, apresentação do Ordinario, ao qual pertencem os dizimos dos frutos desta Freguesia, e huma terça parte delles à Serenissima Casa de Bragança: tem o Paroco de congrua oito mil reis em dinheiro, e vinte e dous alqueires de pão. Na entrada do povo, para o Nascente, no bairro que chamaõ da Portella, ha huma Ermida de S. Catharina, à qual acodem alguns devotos do mesmo Lugar. Os frutos, que os moradores costumão recolher em mayor abundancia, são, pão, azeite, vinho, e alguma castanha. Governa-se esta Freguesia com hum Juiz da vintena, sujeito ao Juiz de fóra da Cidade de Bragança. Antigamente era Couto, e regalia da Serenissima Casa de Bragança. Usão os moradores da agua de huma fonte chamada Fonte Santa: em alguns tempos lança huns olhos de azeite, que se manifestaõ sobre a agua: tem virtude para curar a fleuma salgada, e os meninos leprofos, e os que padecem o achaque de aranganho.

**CARRAPATEIRA.** Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Termo de Santarem, Freguesia de S. Vicente do Paul: fica nas visinhanças do rio Alviela, em cujas margens recolhem os moradores milho grosso, feijaõ, trigo, cevada, e azeite, tudo de boa qualidade.

**CARRAPATEIRA.** Lugar no Reyno, e Bispado do Algarve, Termo, e Comarca da Cidade de Lagos: tem quarenta e dous visinhos em toda a Freguesia, que está situada em hum monte, donde se descobre o mar em distancia de hum quarto de legoa, pela parte do Norte, Poen-

te, e Sul. A Paroquia fica junto do Lugar: he Igreja pequena de huma só nave: consta de quatro Altares, o mayor de N. S. da Conceição, Orago da Casa; os dous collateraes, hum do Senhor Jesus, outro da Senhora do Rosario, no corpo da Igreja: tem outro das Almas. As Confrarias, que nella ha, são, do Senhor Jesus, de N. S. do Rosario, e das Almas. He filial de N. S. da Conceição da Villa do Bispo, que pela parte do Sul fica distante duas legoas, a cujo Prior se pagaõ os dizimos, e pé de Altar. O Paroco he Cura, apresentado pelo Prelado Ordinario: tem de renda tres moyos de trigo, pagos pelos moradores. Os frutos, de que mais abunda, são, trigo; milho, e cevada: tambem recolhem os Lavradores de todo o genero de legumes. O Juiz deste povo he de vintena, chamado Juiz da terra, feito pela Camera da Cidade de Lagos, a cujas Jutiças está sujeito; e por ellas he governado. Proxima ao Lugar está huma fortaleza, que foy feita no anno de 1673, governando este Reyno o Conde de Pontevel D. Nuno da Cunha e Ataíde, e reedificada no de 1742, por ordem do Conde da Atougua, sendo Governador, General das Armas do Reyno do Algarve. No meyo da fortaleza está a Igreja, em cujo circuito estão seis quartéis para os Soldados, que nella assistem, que hoje são só tres, sendo antigamente onze, por assim o pedir a necessidade, e vexação, que padecia este povo, que antes de se fabricar a fortaleza, era muy invadido de Mouros, que nos seus moradores faziaõ grandes, e continuas hostilidades, não perdoando, como barbaros, ao profano, nem ao sagrado, onde faziaõ mil desacatos, levando os Santos, que enterravaõ na praya, onde foy achada a Imagem da Senhora do Rosario, e o sino, que ainda hoje se conservaõ; em outra occasião levaraõ o Sacratio, que nunca mais appareceo, por cujo motivo

naõ ha hoje Sacramento na Igreja. A fortaleza he quadrada, e em cada canto tem sua plataforma, em que estaõ feis peças, e só duas montadas, porque bairtaõ para a defenõa. As terras, que se cultivãõ, sãõ muy poucas, porque todo o deftrichõ da Fregueõsia, que naõ excede o espaço de huma legoa, consta de ferras muy altas, e infrutiferas, e incapazes de cultura: nellas ha muita caça de perdizes, coelhos, e pòrcos montezes; e de que tem mais abundancia he de coelhos, que sãõ tantos, que os pastores os mataõ às pancadas. As criações de gados, que ha nestas ferras, sãõ, pòrcos, cabras, vacas, e principalmente colmeas. Para a parte do Nascente ha hunia ribeira, que tem meya legoa de extenõaõ; as margens desta sãõ as melhores terras, que tem toda a Fregueõsia; nellas se semea trigo, milho, e feijãõ; e algumas hortas, de que os moradores pagaõ renda aos senhores dellas. A terra ainda que he lavada de todos os ventos, por ficar no alto, he muy pouco sãdia, porque alêm de serem as aguas muito grossas, faz grande damno à saude dos moradores, principalmente em annos invernosos, huma lagõa onde se ajuntaõ as aguas dos montes, da parte do Sul, e ficaõ nella reprezadas por lhes impedirem a corrente os montes de areia, que ficaõ junto ao mar. He esta costa bravissima, mas he muy abundante de bom, e gostoso peixe, como sãõ, douradas, robalos, e enxovas, que livremente vaõ pescar os moradores deste povo, ainda que com algum susto, e perigo de se afogarem, como tem acontecido a alguns.

**CARRAPATELLO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispaõdo, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Concelho de Bayaõ, Fregueõsia de Santa Cruz do Douro.

**CARRAPATELLO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispaõdo do Porto, Concelho de Bem-

viver, Fregueõsia de S. Maria de Pena-Longa.

**CARRAPATINHAS.** Aldea na Provincia de Traz os Montes, Bispaõdo de Miranda, Comarca da Torre de Moncorvo, Termo da Villa de Monforte, Fregueõsia de S. Eugenia de Ala.

**CARRAPATOZA.** Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebispado de Braga, Comarca da Torre de Moncorvo, Termo de Anciaens, Fregueõsia de S. Miguel.

**CARRAPICHANA.** Lugar na Provincia da Beira, Bispaõdo de Coimbra, Termo, e Comarca da Villa de Linhares: he Donatario della o Senhor Infante D Pedro: tem oitenta moradores. Estã situados em planicie: as povoações, que della se descobrem, sãõ, Villa-Cortes, Nabacs, Nabainhos, Folgozinho, Freixo, e Linhares. A Igreja estã na entrada do Lugar: he seu Orago S. Lourenço, cuja Imagem se venera no Altar mór; os collateraes hum he de N. S. do Rosario, outro de S. Sebastiaõ: tem Irmandade das Almas. He Curato, que apresenta a Matriz da Villa de Linhares, dous annos, e o terceiro a Vigairaria da Villa de Mesquitella: o Paroco tem de congrua sete mil e duzentos reis em dinheiro, sóra o hum de Altar. Ha dentro do Lugar huma Ermida de S. Antonio. Os frutos, que recolhem, sãõ, centeyo, trigo, milho, feijoens, vinho, e azeite; a mayor abundancia he de milho. Tem Juiz da vintena subordinado ao Ordinario da Villa de Linhares. A serra, que fica proxima, he a da Estrella: terá de largura nesta visinhança huma legoa: o temperamento he frigidissimo, pelas neves, que sempre em si conserva. Cria gados de ovelhas, e cabras, caça de perdizes em quantidade, e coelhos, lebres, e lobos.

**CARRAPITOS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Ter-

mo de Guimaraens, Freguesia de S. Thomé de Caldellas.

**CARRASCA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Albergaria, Freguesia de S. Eulalia de Gaitar.

**CARRASCAL.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Monção, Freguesia de S. Pedro de Merufe: tem seis vizinhos.

**CARRASCAL.** Aldea na Provincia da Estremadura, Priorado do Crato, Termo, e Freguesia de N. S. da Graça da Villa de Envendos.

**CARRASCAL.** Aldea na Provincia da Estremadura, Bispado, e Comarca da Cidade de Leiria, Freguesia de N. S. dos Prazeres da Villa de Aljubarrota: tem trinta e oito vizinhos, e huma Ermida de S. Pedro.

**CARRASCAL.** Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Termo da Villa de Cintra, Freguesia de S. Martinho: consta de quatorze fôgos.

**CARRASCAL.** Aldea na Provincia da Estremadura, Prelazia, e Comarca de Thomar, Freguesia de S. Luiz da Villa das Pias.

**CARRASCAL.** Aldea na Provincia da Estremadura, Bispado de Coimbra, Comarca de Thomar, Freguesia de N. S. das Neves da Villa de Abiul.

**CARRASCAL.** Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Santarem, Termo da Villa de Torres-Novas, Freguesia de N. S. da Conceição da Igreja Nova.

**CARRASCAL.** Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Freguesia de N. S. da Purificação de Oeiras.

**CARRASCAL.** Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca, e Termo da

Villa de Santarem, Freguesia de S. Pedro da Arrifana.

**CARRASCAL.** Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Pedro da Villa da Certãa.

**CARRASCAL.** Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Silvestre dos Chãos.

**CARRASCAL.** Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de N. S. da Assumpção da Villa de Cardigos.

**CARRASCAL.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença no Ecclesiastico, de Viana no Secular, Concelho de Coura, Freguesia de S. Mamede de Ferreira.

**CARRASCOS.** Aldea na Provincia da Estremadura, Bispado de Coimbra, Comarca de Thomar, Termo da Villa de Penela, Freguesia de S. Domingos da Lagarteira: tem sete fôgos.

**CARRASCOS.** Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Santarem, Termo da Villa de Torres-Novas, Freguesia de N. S. do Pranto do Lugar do Paço: tem huma Ermida de S. Braz, buscada de seus devotos, principalmente no seu dia.

**CARRASCOS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Martinho de Fradelos.

**CARRASOZA.** Aldea na Provincia da Beira, Bispado de Lamego, Comarca de Barcellos, Concelho de Paiva, Freguesia de S. Marinha de Real.

**CARRASQUEIRA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Freguesia de S. Juliaõ de Badim.

**CARRASQUEIRA.** Aldea na Provincia



Provincia da Estremadura, Bispaço de Coimbra, Comarca de Thomar, Freguesia de S. Matheus da Villa de Alvares: tem dez fôgos.

**CARRASQUEIRA.** Aldea na Provincia da Beira, Bispaço de Lamego, Comarca, e Termo da Villa de Pinhel, Freguesia de N. S. da Purificação do Azevo.

**CARRASQUEIRA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispaço, e Comarca Secular da Cidade do Porto, Ecclesiastica de Sobretamega, Concelho de Bayão, Freguesia de S. Payo de Loivos do Monte.

**CARRASQUEIRA.** Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca da Cidade de Leiria, Freguesia de S. Antonio da Villa de Salir do Mato: tem onze fôgos.

**CARRASQUEIRA.** Aldea na Provincia da Estremadura, Bispaço, e Comarca da Cidade de Leiria, Freguesia de S. Pedro da Villa de Porto de Moz.

**CARRASQUEIRA.** Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Termo da Villa de Cintra, Ouvidoria de Alenquer, Freguesia de S. Miguel da Alcainça.

**CARRASQUEIRA.** Aldea na Provincia da Estremadura, Bispaço, Comarca, e Termo da Cidade de Leiria, Freguesia de S. Simão da Ribeira de Litém.

**CARRASQUEIRA.** Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca, e Termo da Villa de Torres-Vedras, Freguesia de S. Domingos de Carmoens: tem onze fôgos.

**CARRASQUEIRA DE BAIXO,** Carraqueira de Baixo. Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Torres-Vedras, Termo da Villa de Mafra, Freguesia de S. Isidoro.

**CARRASQUEIRA DE CIMA,** Carraqueira de Cima. Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Torres-Vedras, Termo da Villa de Mafra, Freguesia de S. Isidoro.

do de Lisboa, Comarca de Torres-Vedras, Termo da Villa de Mafra, Freguesia de S. Isidoro.

**CARRASQUEIRAS.** Aldea na Provincia da Estremadura, Bispaço, Comarca, e Termo da Cidade de Coimbra, Freguesia de S. Maria de Aniciao.

**CARRASQUEIRO.** Aldea no Reyno, e Bispaço do Algarve, Comarca de Tavira, Termo de Loulé, Freguesia de S. Sebastião de Salir.

**CARRASQUEIRO.** Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Torres-Vedras, Freguesia de N. S. da Salvacao da Villa da Arruda: tem onze moradores, que vivem de seu trabalho, ajudados dos frutos do paiz, que são, trigo, cevada, e vinho, que colhem em abundancia.

**CARRASQUEIROS.** Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de Santiago de Sobreira-Fermoza.

**CARRAZEDA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Miguel de Creixornil.

**CARRAZEDA.** Lugar na Provincia de Traz os Montes, Arcebispado de Braga, Comarca da Torre de Moncorvo, Termo da Villa de Aniciaens: tem quarenta e quatro fôgos, e Igreja Paroquial, dedicada a S. Agueda, fundada fóra do povo, contra o Sul: tem tres Altares, o mayor com a Imagem da Santa Patrona, e dous collateraes, hum de N. S. do Rosario, e outro do Menino Deos. O Paroco he Vigario *ad nutum*, apresentado pelo Reytor de Marzagão: terá de renda vinte e tres mil reis, e seis tostoes de ensinar a Doutrina, fóra o pé de Altar, e cada freguez lhe paga hum alqueire de centeyo. Ha no seu destriçto estas Ermidas, S. Ovidio, que antigamente se chamou S. Juliao, e S. André, he Cabeça de hum Morgado, que instituiu o Licencia-

do André Fernandes de Magalhaens, natural desta Freguesia, no anno de 1593. Os frutos da terra são, trigo, milho, e legumes. Nesta Freguesia nasce hum grande ribeiro anonymo, caudaloso no Inverno: mete-se no rio Douro: nasce onde chamaõ a Sainça, limites do Lugar de Belver: tem duas legoas de curso: ha em toda a sua corrente muitas moendas alveiras, e centeeiras. Governou-se esta terra por Juizes ordinarios até o anno de 1733, hoje porém tem Juiz de fóra.

**CARRAZEDO.** Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de Santiago de Sobreira-Fermoza.

**CARRAZEDO.** Aldea na Provincia da Beira, Bispado de Viseu, Comarca de Esgueira, Termo de Sever, Freguesia de S. João Bautista de Sedrim: tem huma Ermida de S. Amaro.

**CARRAZEDO.** Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebispado de Braga, Comarca de Villa-Real, Termo de Villa-Pouca de Aguiar, Freguesia de S. Pedro de Bragado: tem huma Ermida de S. Sebastião.

**CARRAZEDO.** Rio na Provincia de Traz os Montes, Arcebispado de Braga: tem seu nascimento na Freguesia de S. João de Corveira: corre de Norte a Sul: tem alguns moinhos, e pontes de pedra lavrada: cria algumas trutas, e bordallos, que os naturaes pescaõ livremente em todo o tempo.

**CARRAZEDO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Cerolico de Baço, Freguesia de S. Pedro de Briello.

**CARRAZEDO.** Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Villa-Real, Freguesia de S. Comba de Ermida: ha nella doze vizinhos: he sitio aprafivel, e de ares muito salustiferos.

**CARRAZEDO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Matheus de Oliveira.

**CARRAZEDO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Freguesia de S. João da Balança.

**CARRAZEDO.** Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Entre-Homem, e Cávado, de que he senhor Luiz Machado de Mendonça Eça Castro e Vasconcellos, na qual apresenta Abbade, e na mesma Igreja tem duas partes da renda, por Bullas Apostolicas: apresenta Ouvidor, Juiz, tres Escrivaens do publico, e hum da Camera, e Almotacaria, Meirinho, Juiz dos Orfãos, e Escrivaõ delles; he Capitaõ mór, e faz Capitaens da Ordenança: todos os Officiaes de Justiça deste Concelho servem no Couto de Rendufe, por não ter o D. Abbade mais Justiça, que hum Juiz do civil, e hum Mordomo, Officiaes, que lhe foraõ concedidos para a cobrança das suas rendas. Está a Igreja no Lugar de Carrazedo, em sitio plano: tem tres Altares, o mayor em que está o Santissimo, e S. Martinho, Padroeiro da Igreja; os dous collateraes no corpo da Igreja, hum he de N. S. do Rosario, outro de S. Antonio: tem mais duas Capellas, huma de S. Margarida, outra de N. S. da Apresentação. Ha nesta Freguesia as Ermidas de N. S. do Pilar, e S. Sebastião, a cuja fabrica são obrigados os Abbaes de S. Miguel de Fiscal, e os desta Freguesia, por estar situada nos limites de ambas. Neste districto está a casa, e paço de Castro.

**CARRAZEDO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispado, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Freguesia do Salvador de Vairão.

**CARRAZEDO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bis-pado do Porto, Termo da Villa de Barcellos, Freguesia do Salvador de Novellas.

**CARRAZEDO.** Lugar na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo, e Freguesia de S. Christovão de Mondim de Basto.

**CARRAZEDO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Barcellos, Provedoria de Viana, Visita de Vermoim, e Faria, Freguesia de S. Cosme, e S. Damião do Valle : tem vinte e dous moradores : produz milho grosso, miudo, painço, e vinho verde.

**CARRAZEDO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bis-pado, e Termo da Cidade do Porto, Comarca Ecclesiastica de Pena-Fiel, Freguesia de S. Payo dos Cafaes.

**CARRAZEDO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Basto, Freguesia de S. João de Bucos : tem vinte e tres moradores.

**CARRAZEDO.** Lugar na Provincia de Traz os Montes, Bis-pado, e Comarca de Miranda do Douro, Termo da Cidade de Bragança, de cuja Casa he : consta de sessenta fôgos. A Igreja está no meyo do povo, e tem por Orago Santa Cecilia, cuja Imagem se venera no Altar mayor ; os tres que restaõ, são das invocações de Christo crucificado, S. Sebastião, e Almas, com sua Irmandade. O Paroco he Abbade, apresentação da Serenissima Casa de Bragança : tem de renda quinhentos, para seiscentos mil reis ; a terça dos hutos pertence à Capella de Villa-Viçosa. Ha neste povo hum monte de piedade, que consta de paõ ferodio, que se reparte pelos Lugares de Refoyos, Rayo, Alimonde, e este de Carrazedo ; pagando-se de accrescimo por cada al-

Tom. II.

queire hum celemim. Seu fundador dizem, que foy hum Abbade, cujo nome não consta ; he administrado pelo Abbade, e Juiz da Igreja, que cada hum tem lua chave. Fóra do Lugar ha huma Ermida de N. S. do Rosario, muito venerada dos naturaes, mas sem romagem de consideração. Produz o terreno centeyo, trigo, ferodio, linho, castanhas, fenos, e vinho de pouco lote. Governa este povo hum Juiz da vintena, sujeito ao Juiz de fóra de Bragança. No Militar tem huma Capitania de Ordenança, que comprehende os Lugares de Carrazedo, Rayo, Melhe, Refoyos, e Martim, que fazem hum corpo de duzentos e quarenta homens. As fontes (principalmente do campo) são taõ frias, que caindo-lhe algum bicho, ou animal pequeno, acaba logo a vida : entre estas as mais celebres nesta qualidade são as do Corisco, e Escudeiro ; no Inverno são muito quentes, e temperadas : as que estão dentro, e proximas ao Lugar, são em hum, e outro tempo de bom temperamento. Achaõ-se neste desfricto tres Castellos arruinados, chamados Castro-Carrazedo, do qual dizem tomara o nome este Lugar ; Seara, e Castello das Medorras ; no da Seara se achaõ pedaços de telhoens de barro vermelho, de grossura de dous dedos. Fica este Lugar situado no meyo da serra do Carvalho, que tem seu nascimento no Reyno de Castella a Velha, como se diz em seu lugar. Desta serra procedem muitos ribeiros pobres de aguas, que juntas no sitio do Pontaõ de Barge, nome do ribeiro, fazem hum regato perenne em todo o tempo, com moinhos, que em todo elle moem : corre à parte Occidental, e finaliza no Tuella. Cria toda a serra corças, veados, porcos montezes, perdizes, charrelas, codornizes, gallinhollas, coelhos, lebres, muitas rapozas, lobos cervaes, e viboras ; ovelhas, carneiros, cabras, castroens, e boys. He de

Mmm ii

tem-



temperamento frio, de que se geraõ pleurizes muito agudos: os ventos, que procedem da parte Oriental, subindo esta terra, descem taõ furiosos para o Occidente, que parecem furacoens; os do Oriente são nesta terra frigidísimos, e seccos, como tambem os do Norte; os do Sul, e Poente são humidos, caindo nella gjadas com tanta abundancia, que apparecem os campos arrazados della.

**CARRAZEDO DO ALVAÕ,** Carrazedo do Alvaõ. Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo de Villa-Pouca de Aguiar, Freguesia de Santiago de Soutello.

**CARRAZEDO DE MONTE NEGRO,** Carrazedo de Monte Negro. Freguesia na Provincia de Traz os Montes, Arcebis-pado de Braga, Correição de Bragança, Provedoria de Guimaraens, Termo da Villa de Chaves: he Commenda do Marquez de Fronteira, e consta a Freguesia de duzentos e dez visinhos. A Igreja Paroquial está pegada ao Lugar: he dedicada a S. Nicolao Bispo: tem tres Altares, o mayor com o Sacratio, e Imagem do Santo Patrono; e dous collateraes, hum de N. S. do Rosario, e outro de Christo crucificado. O Paroco he Reytor da apresentação dos Arcebispos de Braga: tem hum Coadjutor da mesma apresentação: são pagos pela Commenda: tem o Reytor de congrua quarenta mil reis, seiscentos reis de ensinar a Doutrina, e de cada fôgo hum alqueire de centeyo, oito arrateis de cera branca, tres alqueires de trigo para hostias, e tres almudes de vinho para as Missas. Ha aqui quatro Ermidas, a de S. Joaõ Marcos, a de S. Sebastiaõ, a de S. Joaõ Bautista, e a de N. S. da Conceição. Os frutos da Freguesia são, trigo, centeyo, milho, castanha, linhos, vinhos, e frutas de toda a casta. São os moradores desta Freguesia foreiros

da Casa de Bragança, e cobra della em cada anno mais de quinhentas medidas de paõ. Fica neste districto a terra de Viduedo.

**CARREDAES.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo de Cerolico de Basto, Freguesia de S. André de Molares.

**CARREGACHO.** Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de N. S. da Assumpção de Proença a Nova.

**CARREGADO.** Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Freguesia de Santiago da Villa de Alenquer: he abundante de paõ, e vinho, que produz nos campos, e quintas, de que se compoem: he meeiro com a Freguesia de N. S. da Assumpção dos Cadafaes.

**CARREGAENS.** Aldea na Provincia da Beira, Bis-pado de Viçeu, Comarca de Linhares, Termo da Villa de Aguiar da Beira, Freguesia de N. S. da Conceição do Lugar do Eirado: tem dezaféis moradores, e huma Ermida de S. Joaõ.

**CARREGAENS.** Aldea na Provincia da Beira baixa, Bis-pado da Guarda, Comarca de Thomar, Ouvidoria de Abrantes, Freguesia de Santiago da Villa da Sobreira-Fermosa.

**CARREGAENS.** Aldea na Provincia da Beira, Bis-pado, Comarca, e Termo da Cidade de Coimbra, Freguesia de S. Lourenço de Taveiro: tem huma Ermida de Santiago.

**CARREGAENS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bis-pado do Porto, Comarca Ecclesiastica de Pena-Fiel, Freguesia do Salvador de Lordello.

**CARREGAL.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Couto de Valença, Termo de Monção, Freguesia do Salvador de Cambez.

CAR-

**CARREGAL.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimarães, Freguesia de S. Maria de Ataens.

**CARREGAL.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Martinho de Villa-Frescainha.

**CARREGAL.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Marinha de Louzado.

**CARREGAL.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Guimarães, Freguesia de S. Thomé de Caldellas.

**CARREGAL.** Aldea na Provincia da Beira, Bispado do Porto, Termo da Villa da Feira, Concelho da Gaya, Freguesia de S. João Bautista de Canelas.

**CARREGAL.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispado, e Termo da Cidade do Porto, Concelho da Maya, Freguesia de S. Martinho de Cedofeita: tem hum Ermidã com a invocação de S. Antonio.

**CARREGAL.** Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Alenquer, Freguesia de S. João da Villa de Obidos.

**CARREGAL.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispado do Porto, Freguesia de S. Romão de Nouriz.

**CARREGAL.** Aldea na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca de Viseu, Concelho de Lafoens, Freguesia de S. Miguel de Queiraõ.

**CARREGAL.** Aldea na Provincia da Beira, Bispado, Comarca, e Termo da Cidade de Viseu, Freguesia de N. S. da Assumpção de Silgueiros.

**CARREGAL.** Aldea na Provincia da Beira, Bispado, Comarca, e Termo da Cidade de Coimbra, Freguesia de S. Matheus do Lugar de Friumes.

**CARREGAL.** Aldea na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca da Cidade da Guarda, Termo da Villa da Covilhã, Freguesia de N. S. das Neves de Dornellas: tem oito fôgos: recolhem bastante centeyo, vinho, e azeite.

**CARREGAL.** Aldea na Provincia da Beira, Bispado de Coimbra, Comarca da Cidade da Guarda, Termo da Villa de Cea, Freguesia de S. Pelagio do Lugar da S. Payo.

**CARREGAL.** Ribeira na Provincia da Estremadura, Bispado da Guarda, Comarca da Villa de Thomar; nasce no sitio do Carregal, de donde se aparta furiosa, até se meter no rio Tejo, no sitio chamado Foz do Carregal: tem alguns moinhos, e abundancia de peixes, que recebe do Tejo, em agradecimento das aguas com que o enriquece; nas suas areas se acha algum ouro, principalmente em annos invernosos: de suas aguas usaõ os moradores, por certa pensão que pagaõ: corre de Sul a Norte.

**CARREGAL.** Lugar na Provincia da Estremadura, Bispado de Coimbra, Comarca de Thomar, Termo da Villa de Alvayazere, Freguesia de N. S. da Graça de Maças de Caminho.

**CARREGAL.** Lugar na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca da Cidade de Viseu, Concelho de Lafoens, Freguesia de S. Pedro de Manhouce.

**CARREGAL.** Aldea na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca da Cidade de Viseu, Freguesia de N. S. da Purificação da Villa de Currellos.

**CARREGAL.** Freguesia na Provincia da Beira, Comarca, e Bispado de Lamego, Termo da Vil-

la da Rua, Concelho de Caria: tem cento e oitenta vizinhos. A Igreja tem por Orago o Espirito Santo: além do Altar mayor tem os de N. Senhora do Rosario, e S. Sebastião: nelles ha huma Irmandade da Misericordia, com bastantes rendas, das quaes foccorrem aos pobres, para os quaes tem hum Hospital, em que os accommoda. O Paroco he Vigario, aprezentação Ordinaria; antigamente era do Reytor de Caria. Nesta povoação ha hum Convento de Religiosas de S. Bernardo, que instituiu D. Maria . . . . mulher de Paulo Homem Telles, Governador que foy da Provincia da Beira. Ha no destriçto da Freguesia as Ermidas de S. Estevão, N. S. do Amparo, S. Amaro, N. S. dos Remedios, e S. Braz. Os frutos, que os moradores recolhem, são, trigo, milho, vinho, e castanhas.

**CARREGAL.** Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo da Villa de Chaves, Freguesia de N. S. da Assumpção de S. Leocadia: tem oito fógos, e huma Ermida de S. Bento.

**CARREGAL.** Aldea na Provincia da Estremadura, Bispado, Comarca, e Termo da Cidade de Leiria, Freguesia de S. Miguel das Colmeas.

**CARREGAL.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Termo de Barcellos, Segunda parte da Visita de Nobrega, e Neiva, Freguesia de Santiago de Coffourado.

**CARREGAL.** Aldea na Provincia da Beira, Bispado de Coimbra, Comarca de Esigueira, Termo da Villa de Eyxo, Freguesia de S. Payo do Lugar de Requeixo.

**CARREGAL.** Aldea na Provincia da Beira, Bispado, Comarca, e Termo da Cidade de Coimbra, Freguesia de S. Matheus do Lugar de Friumes.

**CARREGAL.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de N. S. da Assumpção de Ovelha de Maraõ.

**CARREGAL.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado, e Comarca de Braga, Freguesia de S. Miguel de Villa-Cova.

**CARREGAL.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Unhaõ, Freguesia de S. Mamede de Villa-Verde.

**CARREGAL.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. Maria de Pombeiro.

**CARREGAL.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Maria de Ayraõ.

**CARREGAL CIMEIRO,** Carregal Cimeiro. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Domingos da Castanheira.

**CARREGAL FUNDEIRO,** Carregal Fundeiro. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispado da Guarda, Comarca de Thomar, Termo da Villa de Abrantes, Freguesia de S. Pedro de Alvarenga.

**CARREGOS.** Aldea na Provincia da Beira baixa, Bispado, e Comarca da Cidade de Coimbra, Termo da Villa de Cantanhede, Freguesia de S. Antonio dos Covoens.

**CARREGOZA.** Freguesia na Provincia da Beira baixa, Bispado de Coimbra, Comarca de Esigueira, Termo da Villa da Feira: he da Casa do Infantado: consta de trezentos fógos. Está situada em hum valle, donde se avistaõ a Villa de Aveiro, e a Cidade do Porto. A Igreja fica no meyo do Lugar, chamado Carregoza de Cima: he seu Orago o Salvador: tem tres Altares, o mayor onde está o Sacratio,



crario, e dous collateraes, hum he de S. Sebastião, outro de N. S. do Rosário: tem huma Irmandade das Almas, huma Confraria do Senhor, outra de N. S. do Rosário. O Paroco he Prior, apresentado pelo Senhor Infante: tem de renda setecentos mil reis: consta toda a Freguesia dos Lugares de Silvares, Fontainhas, Azaganis, Fiamonde, Vacariça, e Curraes. Recolhem os moradores muito linho, milho, centeyo, algum trigo, e vinho.

**CARREGOZA.** Lugar na Provincia da Beira, Bispado de Coimbra, Comarca de Esgueira, Termo de Aveiro, Freguesia de S. Miguel da Villa de Soufa: tem vinte e oito moradores.

**CARREGOZA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Termo da Villa do Prado, Terceira parte da Visita de Nobrega, e Neiva, Freguesia de S. Martinho de Manhente.

**CARREGOZA.** Aldea na Provincia da Beira baixa, Bispado de Coimbra, Comarca, e Termo da Villa de Monte mór o Velho, Freguesia de N. S. da Conceição da Gesteira.

**CARREGOZA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Barcellos, Freguesia do Salvador de Ginzo.

**CARREGOZO.** Aldea na Provincia da Beira, Bispado do Porto, Comarca de Esgueira, Termo da Villa da Feira, Couto, e Freguesia de S. Martinho de Cucujaens.

**CARREGUEIRA.** Aldea na Provincia da Beira, Bispado de Coimbra, Comarca, e Termo da Villa de Monte mór o Velho, Freguesia de N. S. da Purificação de Samuel.

**CARREGUEIRA.** Lugar na Provincia da Estremadura, Bispado da Guarda, Comarca de Thomar, Freguesia de N. S. da Conceição da Villa de Maçã: tem vinte e sete vizinhos.

**CARREGUEIRA.** Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca, e Termo da Villa de Torres-Vedras, Freguesia de S. Mamede do Lugar da Ventozã: tem vinte e nove vizinhos.

**CARREGUEIRA.** Aldea na Provincia da Estremadura, Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Silvestre de Bezelga: tem huma Ermida de S. Anna.

**CARREGUEIRA.** Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca, e Termo de Santarem, Freguesia de S. Maria do Pinheiro Grande: tem huma Ermida dedicada a S. Barbara.

**CARREGUEIRO.** Aldea na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca de Viseu, Concelho de Besteiros, Freguesia de S. João Baptista de Villar.

**CARREGUEIROS.** Lugar na Provincia da Estremadura, Prelazia, Comarca, e Termo de Thomar: he Cabeça de toda a Freguesia, que consta dos Lugares da Pedreira, Prado, e S. Simão: tem o numero de trinta e dous fôgos. Está situado em hum monte, donde se não descobrem povoações, só fim muitos montes desertos. A Paroquia tem por Orago S. Miguel: ha nella cinco Altares, no mayor está a Imagem do Santo Padroeiro, de vulto; o collateral da parte da Epistola he de N. S. da Purificação, e com ella as Imagens de N. S. do Rosário, S. Antonio, e S. Martha; no collateral do Evangelho está S. Braz, com a Santissima Trindade, e S. Sebastião: os dous que fica em correspondencia, são, das invocações de S. Luiz, e Menino Deos: não tem Sacratio, por estar em lugar deserto. Consta de tres Confrarias, do Espirito Santo, N. S. do Rosário, e S. Sebastião. O Paroco he Vigario, com seu Coadjutor; ao Vigario pagaõ os Commendadores, que são os Religiosos da Ordem de Christo, quatro moços de pão, dous de trigo, e dous de cevada, vinte mil reis em dinheiro, vinte

vinte e seis almudes de mosto, e seis alqueires de azeite; ao Coadjutor pagão dous moyos de trigo, seis alqueires para hostias, seis mil reis em dinheiro, tres mil e duzentos reis para cera, treze almudes de mosto, e quatro alqueires de azeite: ambos são Freires, collados por consulta do Tribunal da Mesa da Consciencia, precedendo exame na Prelazia. Dentro da Freguesia se achão as Ermidas de S. Amaro neste Lugar de Carregueiros, N. S. das Neves, S. Bento, S. Simão, e S. Antonio, a que chamaõ dos Pegoens: nesta ultima se acha hum tumulo, a que serve de armas hum leão, e tem o epitafio seguinte:

*Aquí jaz Nuno Gonçalves de Meira collaço do Infante D. Affonso o primeiro, filho del-rey D. Joaõ, e foi co dito rey à tomada de Ceuta, e se achou na do cerco; e foi à Canaria a primeira vez que foi descuberta, onde ficou captivo, e por ordem do virtuozissimo Infante D. Henrrique foy resgatado, e se finou a 7 de Novembro na era do Senhor S. Cristo de 145*

A mayor parte dos frutos, que produz a Freguesia, he azeite, e algum trigo, e cevada. Bebem os moradores deste Lugar da fonte chamada de S. Miguel, a qual tem virtude para os achaques cutaneos, lavando-se com ella. Do sitio dos Pegoens, desta Freguesia, vão por arcos as aguas de que usão os Religiosos de Christo da Villa de Thomar: he muito boa para a digestão, e ajuda o cozimento: discorre distancia de meya legoa por pegoens, dos quaes a mayor altura he no sitio assim chamado, onde teraõ a de cem braças, e por cima delles caminho capaz de se poder andar. Na distancia de sua corrente tem tres casás, a primeira logo aonde nasce; a segunda na ponta do valle dos pegoens, em ma-

yor altura; e a terceira na outra ponta do dito valle: esta he de todas a de melhor fabrica, por ser de abobeda, espaçosa, com duas fanchas grandes: tem seus assentos à roda della, e no meyo humia mesa de pedra grande, por baixo da qual correm as aguas brandamente; da parte de fóra della, ao Norte, tem em humia pedra, na altura da parede, hum letreiro com as armas Reas por cima, que diz o seguinte:

*O Inviçtissimo, e muito Catholico Rey D. Phellippe I. do nome, de pia, e venerada memoria, com Real liberalidade mandou fazer este aqueducto em o anno de 1595. Com a mesma o Augustissimo, e Christianissimo Rey Dom Phellippe, seu filho, segundo do nome, a fez acabar 1613.*

No mesmo sitio, à parte de cima, fica outra fonte, que chamaõ do Valle, com tres olhos de agua, de boa qualidade, e bondade, a qual tem aqueducto, e bastantes pegoens para a parte da fonte, que vay aos Religiosos de Christo, aonde a queriaõ levar, e por não poder subir, ficou frustrada a muita obra, que para isso se tinha feito: ha mais nesta Freguesia outras, chamadas, Fonte Quente, Payo Nunes, Caldeiraõ, e das Romãs, às quaes se não conhece especial virtude. Passa pelos confins desta Freguesia o rio Nabaõ, com bastantes aguas, das quaes usão os Lavradores para as suas terras, que regaõ no limite da Freguesia, sem que por isso paguem penſaõ alguma.

**CARREGUEIROS.** Lugar na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Miguel da Pedreira.

**CARREGUEIROS.** Aldea na Provincia da Estremadura, Bispaõ, Comarca, e Termo da Cidade de

Leiria,

Leiria, Freguesia de N. S. do Rosário de Marinha Grande.

**CARREIRA.** Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Termo, e Correição de Barcellos, Provedoria da Villa de Viana, Visita de Vermoim, e Faria: he da Serenissima Casa de Bragança: tem setenta e seis vizinhos. Está situada em hum dos melhores sitios desta Provincia, por ser todo povoado de Aldeas, taõ unidas entre si, que na distancia de hum quarto de legoa se contaõ doze Freguesias. A Paroquia tem por Orago Santiago Mayor: está fundada em descampado, com tres Altares, o mayor he do Padroeiro, tem mais as Imagens de S. Joseph da parte do Evangelho, e da Epistola S. Antonio; o collateral da parte do Evangelho he de N. S. do Rosário; o da Epistola he de S. Sebastião: tem sómente a Confraria do Subino para os enterros, e procifsoens dos Votos, que faz a certas Igrejas, assim pela Quaresma, como no decurso do anno. O Paroco he Abade, cuja apresentação he da Serenissima Casa de Bragança: renderá trezentos mil reis, pouco mais, ou menos. Os frutos desta Freguesia, são, milho grosso, e miudo, centeio, algum trigo, vinho verde, castanha, e algum azeite, a mayor colheita he nullo grosso.

**CARREIRA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Termo, e Comarca de Barcellos, Segunda parte da Visita de Nobrega, e Neiva, Freguesia de S. Mamede de Sandiaens.

**CARREIRA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Visita de Monte-Longo, Freguesia de Santa Maria de Corvite.

**CARREIRA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo. II.

mo de Guimaraens, Freguesia do Salvador de Tagilde.

**CARREIRA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Maria de Enfiás.

**CARREIRA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Barcellos, Freguesia de S. Martinho de Mondim.

**CARREIRA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Cypriano de Taboadello.

**CARREIRA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia do Salvador do Pinheiro.

**CARREIRA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Villa-Nova de Cerqueira, Freguesia de S. Miguel de Sarpados.

**CARREIRA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo dos Arcos, Freguesia de S. Maria de Grade.

**CARREIRA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo dos Arcos, Freguesia de S. Pedro de Sá.

**CARREIRA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Melgaço, Freguesia de S. Payo de Paderne.

**CARREIRA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Lourenço de Sande.

**CARREIRA.** Aldea na Provincia da Estremadura, Prelazia, Comarca, e Termo da Villa de Thomar.



mar, Freguesia de S. Matheus da Junqueira.

**CARREIRA.** Aldea na Provincia da Estremadura, Bispaado de Coimbra, Comarca da Cidade de Leiria, Termo da Villa de Pombal, Freguesia de Santiago da Ribeira de Litem: tem quinze fogos.

**CARREIRA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispaado, e Comarca da Cidade do Porto, Concelho de Bemviver, Freguesia de S. Martinho de Aveçadas.

**CARREIRA.** Aldea na Provincia da Estremadura, Bispaado de Coimbra, Comarca da Villa de Thomar, Freguesia de N. S. da Assumpção de Pedrogaõ Grande: consta de dez moradores.

**CARREIRA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispaado do Porto, Comarca de Pena-Fiel, Freguesia de S. Martinho de Recezinhos.

**CARREIRA.** Aldea na Provincia da Estremadura, Bispaado, Comarca, e Termo da Cidade de Leiria, Freguesia do Salvador do Souto de Carpalhoza.

**CARREIRA.** Aldea na Provincia da Beira baixa, Bispaado, e Comarca da Cidade de Coimbra, Couto, e Freguesia de S. Vicente de Vacariffa: tem dez vizinhos.

**CARREIRA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaado de Braga, Comarca do Porto, Freguesia de Santiago de Burgaens.

**CARREIRA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaado de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo de Basto, Freguesia de S. Miguel de Cacarlhe.

**CARREIRA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Cerolico de Basto, Freguesia de S. Maria de Moreira.

**CARREIRA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arce-

bispaado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Basto, Freguesia de S. Eufemia de Agilde.

**CARREIRA.** A ldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Torcato.

**CARREIRA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaado, e Termo de Braga, Freguesia de S. Maria de Lamações.

**CARREIRA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispaado, Termo, e Comarca Secular da Cidade do Porto, Ecclesiastica de Pena-Fiel, Freguesia de S. Thomé de Bitaraens.

**CARREIRA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaado de Braga, Comarca de Vianna, Termo da Barca, Freguesia de S. Pedro de Vade.

**CARREIRA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. Miguel de Varziella.

**CARREIRA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Unhaõ, Freguesia de S. Christovão de Lordelo.

**CARREIRA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaado de Braga, Comarca de Barcellos, Concelho, e Freguesia de S. Margarida de Louzada.

**CARREIRA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Unhaõ, Freguesia de S. Joã de Macieira.

**CARREIRA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Unhaõ, Freguesia de S. Christina de Nogueira.

**CARREIRA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaado de Braga, Comarca de Guimaraens,

marraens, Concelho de Unhaõ, Visita de Soufa, e Faria, Freguesia do Salvador de Unhaõ.

**CARREIRA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Miguel de Entre ambas as Aves.

**CARREIRA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. Joaõ de Brito.

**CARREIRA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Mattheus de Oliveira.

**CARREIRA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Lourenço de Alvelos.

**CARREIRA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Viana, Freguesia de S. Maria de Villanova de Muya.

**CARREIRA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Estevaõ de Urgezues.

**CARREIRA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Eulalia de Barrozas.

**CARREIRA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. Maria de Padrozo.

**CARREIRA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Santa Cruz de Riba-Tamega, Freguesia de S. Joaõ de Louredo.

**CARREIRA.** Aldea na Provin-

Toni. II.

cia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Santa Cruz de Riba-Tamega, Freguesia de S. Christina de Figueirõ.

**CARREIRA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia do Salvador de Travanca.

**CARREIRA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Joaõ da Ponte.

**CARREIRA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Bourro, Freguesia de Santiago de Chamoim.

**CARREIRA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Maria do Souto.

**CARREIRA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Cosme, e S. Damiaõ de Lobeira.

**CARREIRA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Martinho de Fareja.

**CARREIRA.** Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Bisado, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Concelho da Maya: tem noventa moradores: está situada em hum valle, do qual se avistaõ varios Lugares. A Paroquia está no meyo da Freguesia: tem por Padroeiro Santiago Apostolo, cuja Imagen está collocada no Altar: tem mais dous. hum de S. Fructuoso, outro de N. S. da Conceiçaõ: tem as Irmandades de S. Pedro, que he só de Sacerdotes, huma do Subfino, e outra do Santissimo Nome de

Nm ii

Jesus.

Jesus. O Paroco he Vigario, apresentação do Abbade de Refoyos, que cobra os dizimos, e rendas fabidas da Freguesia: tem setenta mil reis de renda. Os frutos desta terra são, milho grosso, centeyo, e vinho verde. Ha neste Concelho Ouvidor ordinario, eleito pelo povo, e posto pela Camera do Porto, à qual he subordinado.

**CARREIRA.** Aldea na Provincia da Beira, Bispaço, e Comarca de Coimbra, Termo da Villa de Monte mór o Velho, Freguesia de N. S. da Conceição do Couto de Lavoens: tem dez vizinhos.

**CARREIRA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispaço, e Comarca Secular da Cidade do Porto, Ecclesiastica de Pena-Fiel, Freguesia de S. Martinho de Parada de Todea.

**CARREIRA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Terceira parte da Visita de Sousa, e Faria, Freguesia de S. Martinho de Sande.

**CARREIRA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca da Villa de Viana, Primeira parte da Visita de Nobrega, e Neiva, Freguesia de N. S. da Purificação.

**CARREIRA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Couto, e Freguesia de Santiago de Cambezes: tem dez vizinhos.

**CARREIRA.** Aldea na Provincia da Estremadura, Bispaço de Coimbra, Comarca de Thomar, Freguesia de N. S. da Conceição da Villa de Arega: tem treze vizinhos, e huma Ermida de N. S. da Conceição.

**CARREIRA.** Aldea na Provincia da Estremadura, Bispaço de Coimbra, Comarca de Thomar, Termo da Villa do Rabaçal, Freguesia de N. S. da Graça da Torre de Val de todos.

**CARREIRA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Ribeira de Soaz, Freguesia de N. S. do Rosário de Louredo.

**CARREIRA DE BAIXO,** Carreira de Baixo. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Visita de Monte-Longo, Freguesia de S. Martinho do Conde.

**CARREIRA DE BAIXO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Visita de Monte-Longo, Freguesia de S. Pedro de Polvoreira.

**CARREIRA CHÃA,** Carreira Chã. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Eulalia de Barrozas.

**CARREIRA DE CIMA,** Carreira de Cima. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Visita de Monte-Longo, Freguesia de S. Martinho do Conde.

**CARREIRA DE CIMA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Visita de Monte-Longo, Freguesia de S. Pedro de Polvoreira.

**CARREIRA COVA,** Carreira Cova. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Visita de Nobrega, e Neiva, Freguesia de S. Maria de Anaens.

**CARREIRA COVA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Barcellos, Freguesia de S. Julião do Calendario.

**CARREIRA COVA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Barcellos, Freguesia de S. Maria de Quintiaens.

CAR-



**CARREIRANCHA.** Aldea na Provincia da Eftremadura, Bifpado, e Comarca da Cidade de Leiria, Freguefia de S. Joaõ de Porto de Moz.

**CARREIRA NOVA,** Carreira Nova. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisgado de Braga, Comarca de Guimaraens, Couto de Ronfe, Freguefia de S. Mamede de Vermil.

**CARREIRA DE S. JOAÕ,** Carreira de S. Joaõ. Lugar na Provincia da Beira baixa, Bifpado, e Comarca de Coimbra, Termo da Villa de Monte mór o Velho, Couto dos Bispos de Coimbra, Freguefia de N.S. da Conceição de Lavos: tem vinte moradores, e huma Ermida de N. S. da Luz.

**CARREIRA VELHA,** Carreira Velha. Aldea na Provincia da Eftremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguefia de N.S. das Neves da Villa de Abiúl.

**CARREIRAS.** Freguefia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisgado de Braga, Comarca de Barcellos, Termo de Villa-Chãa: he terra da Sereniffima Casa de Bragança: tem feffenta e tres vizinhos. Está fituada parte em valle, parte em monte: della se descobre a Cidade de Braga, e outras povoações. A Paroquia fica dentro do Lugar: feu Orago he S. Miguel Archânjo: tem tres Altares, o mayor com a Imagem do Patrono, e o Sacratio; o collateral da parte da Epiftola he de S. Sebastião, e S. Caetano, e o do Evangelho he de N. S. da Pena, e do Menino Deos; junto deste fica huma Capella da Senhora da Ajuda, com entrada pela mefma Igreja, por hum arco de pedra, que está na parede da Igreja. Nestes Altares estão erectas as Confrarias do Santiffimo, de N. S. da Pena, e do Nome de Jeíus. O Paroco he Abbade, da apresentação Ordinaria: tem de renda trezentos e quarenta mil reis, pouco mais, ou menos: apteana na Igreja do Salvador da Por-

tella das Cabras, Cura annual. Tem esta Freguefia huma Ermida de N. S. da Pena, affim chamada por estar fundada em huma penha, junto à Torre de Penegate: tem duas Imagens da Senhora: he Casa frequentada de romagem, com clamores em varios dias do anno. Os frutos da terra em mayor abundancia são, centeyo, milho branco, e groffo, vinho verde, e mediano azeite. Está fujeita ao governo do Juiz ordinario, Camera, e mais Juftiças do Concelho de Villa-Chãa. Nesta Freguefia está huma fermofa torre antiga, chamada de Penegate, fabricada em huma penha; faltaõ-lhe as ameas, das quaes naõ tem fenaõ quatro para a parte do Nafcente: está descuberta, com as paredes feitas de pedra de cantaria lavrada: tem de alto feffenta e seis palmos, e de largo trinta e cinco.

**CARREIRAS.** Freguefia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisgado, e Comarca Ecclesiastica da Cidade de Braga, Correição da Villa de Barcellos, e Provedoria de Viana, Termo, e Concelho de Villa-Chãa. He da Sereniffima Casa de Bragança: tem fetenta e oito fogos. Comprehende esta Freguefia os Lugares de Rezidencia, Barreiro, Alcaide, Monte do Alcaide, Carcavellos, Corredoura, Passão, Quintãs, Leiras, Covas, Bargiela, Area, e Rouqueiras. Está a Paroquia fóra do Lugar: he feu Orago Santiago Apoftolo, cuja Imagem se venera no Altar mór: tem mais dous collateraes, hum de N. S. do Rosario, outro do Menino Deos. O Paroco he Abbade, apresentação Ordinaria: rende esta Abbadia trezentos e feffenta mil reis. Tem na fua jurifdicção huma Ermida de S. Elena, no pé do Monte do Castello, à qual em tres de Mayo concorrem com feus clamores, e prociffoens as Freguefias circumvizinhas. Produz esta terra azeite, vinho de uveiras, ou maduro, milho groffo, e frutas. Corre pelo meyo desta Freguefia hum

Ribeiro,

Ribeiro, que tendo seu principio na Freguesia de S. Maria de Doções, passa pelas Freguesias de S. Martinho de Travassos, S. Marinha de Nevogilde, e S. Miguel de Carreiras, até se meter no rio Cávado, junto à Villa do Prado: nesta Freguesia tem hum lagar de azeite, e hum moinho, que moe a mayor parte do anno.

**CARREIRAS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bis-pado, e Comarca da Cidade do Porto, Concelho de Gondomar, Freguesia de S. Christovão de Rio-Tinto.

**CARREIRAS.** Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca, e Termo de Torres-Vedras, Freguesia de N.S. da Luz do Lugar da Carvoeira.

**CARREIRAS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Termo de Guimaraens, Visita de Básto, Freguesia do Salvador do Mosteiro de Souto.

**CARREIRAS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. Martinho de Leitoens.

**CARREIRAS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Payo de Moreira dos Conegos.

**CARREIRAS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Maria de Oliveira.

**CARREIRAS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Vianna, Termo de Barcellos, Freguesia de S. André de Vitorinho dos Piaens.

**CARREIRAS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Ponte de Lima, Freguesia de S. Maria de Cabraçã.

**CARREIRAS.** Lugar na Provincia do Alentejo, Bis-pado, e Ter-

mo de Portalegre, dond e dista huma legoa: está na ponta de huma ferra, entre as Villas de Marvão, e Castello de Vide: tem cem vizinhos. Della se descobrem as Villas do Crato, Flor de Rosa, Val do Pezo, Alpalhaõ, Niza, e Aldea da Lagõa. A Igreja está em huma ponta da Aldea, e he seu Orago S. Sebastião, cuja Imagem se venera no Altar mór da parte do Evangelho, e S. Antonio da parte da Epistola, com o Sacrario: o collateral da parte do Evangelho he de Christo crucificado, e o da parte da Epistola he de N.S. do Rosario, com sua Irmandade. O Paroco he Cura, apresentado pelo Ordinario do Lugar.

**CARREIRO.** Lugar na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Barcellos, Concelho de Penella, Freguesia de S. Martinho de Rio-Mão: está situado em lugar alto: goza de bons ares, que o fazem sadio.

**CARREIRO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado, Comarca, e Termo de Braga, Visita de Vermoim, e Faria, Freguesia de S. Pedro de Escudeiros.

**CARREIRO.** Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebis-pado de Braga, Termo de Bragança, Freguesia de S. Maria de Palmeira.

**CARREIRO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Vianna, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Marinha de Forjaens.

**CARREIRO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca, e Termo de Barcellos, Freguesia de S. Julião do Calendario.

**CARREIRO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Vianna, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Marinha da Portella.

**CARREIRO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Valença,

lença, Termo de Caminha, Freguesia de S. Pedro de Seixas.

**CARREIRO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Concelho de Coura, Freguesia de S. Maria da Cunha.

**CARREIRO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispado, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Freguesia de S. Adriaõ de Canas de Duas-Igrejas.

**CARREIRO.** Lugar na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispado, e Termo da Cidade do Porto, Comarca de Pena Fiel, Freguesia de S. Marinha de Astromil.

**CARREIRO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispado do Porto, Concelho de Bemviver, Freguesia de S. Payo de Favoens.

**CARREIRO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Barcellos, Freguesia de S. Eulalia de Barrozas.

**CARREIRO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Termo do Porto, Viõta de Souã, e Ferreira, Freguesia de Santiago de Rebordãos.

**CARREIRO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Termo de Barcellos, Freguesia de Santiago de Loredello.

**CARREIRO COVO / Carreiro Covo.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Geraz do Lima, Freguesia de S. Leocadia.

**CARREIROENS DE BADE,** Carreiroens de Bade. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispado, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Freguesia de S. Miguel de Urrõ.

**CARREIROS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Ar-

cebispado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Coura, Freguesia de S. Mamede de Ferreira.

**CARREIROS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispado, e Comarca da Cidade do Porto, Concelho de Gondomar, Freguesia de S. Christovão de Rio-Tinto.

**CARREIROS.** Aldea na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca da Cidade de Lamego, Termo da Villa de Arouca, Freguesia de N. S. da Conceiçã de Rossas.

**CARREIROS.** Aldea na Provincia da Beira, Bispado de Lamego, Comarca da Villa de Barcellos, Concelho de Paiva, Freguesia de S. Miguel de Bairros.

**CARREIROS.** Lugar na Provincia da Beira baixa, Bispado, e Comarca da Cidade de Coimbra, Termo da Villa de Monte mór o Velho, Freguesia de N. S. do O de Cadima: tem vinte fõgos.

**CARRELOS.** Aldea na Provincia da Beira, Bispado do Porto, Comarca de Elgueira, Termo da Villa da Feira, Freguesia de S. Miguel de Oliveira de Azemeis.

**CARRICA /** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispado do Porto, Comarca da Maya, Freguesia de S. Christovão de Muro: tem nove fõgos.

**CARRICA /** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Amares, Freguesia de S. Miguel de Fiscal.

**CARRICAL.** Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Matheus de Alvares.

**CARRICO.** Aldea na Provincia da Estremadura, Bispado, e Comarca da Cidade de Coimbra, Freguesia de Santiago da Villa do Lourçal: tem trinta fõgos, e huma Ermida de S. Joã.

**CARRICOZA.** Aldea na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca da



da Cidade de Coimbra, Termo da Villa de Monte mór o Velho, Freguesia de N. S. da Expecção do Lugar de Payão.

**CARRIL.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Ponte de Lima, Freguesia de S. Maria de Cabração.

**CARRIL.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Marinha de Mogege.

**CARRIL.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimarães, Termo de Cerolico de Baço, Freguesia de S. Maria de Canedo.

**CARRIL.** Aldea na Provincia da Estremadura, Bispado de Coimbra, Comarca de Thomar, Termo, e Freguesia de N. S. do Pranto da Villa de Dornes.

**CARRIL.** Aldea na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca da Cidade de Lamego, Concelho de Aregos, Freguesia de S. Romão de Anreade.

**CARRIL.** Aldea na Provincia da Estremadura, Bispado, Comarca, e Termo da Cidade de Leiria, Freguesia de S. Sebastião da Rigueira de Pontes.

**CARRIL.** Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Matheus da Junqueira.

**CARRIL CIMEIRO,** Carril Cimeiro. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispado da Guarda, Comarca, e Ouvidoria de Abrantes, Freguesia de S. Silvestre do Souto.

**CARRIL FUNDEIRO,** Carril Fundeiro. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispado da Guarda, Comarca, e Ouvidoria de Abrantes, Freguesia de S. Silvestre do Souto.

**CARRIMA.** Aldea na Provincia da Beira, Bispado, Comarca, e Termo da Cidade de Coimbra, Fre-

guesia de Santiago de Souzaellas.

**CARRINHOS.** Aldea na Provincia da Estremadura, Bispado de Coimbra, Comarca de Leiria, Termo, e Freguesia de S. Martinho da Villa do Pombal.

**CARRIZ.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Monção, Freguesia de S. Pedro de Merufe: tem oito fôgos, e huma Ermida de S. Caetano.

**CARRIZ.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo dos Arcos de Valdevez, Freguesia de S. Thome de Aguião.

**CARRO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Villa-Nova de Cerveira, Freguesia de S. Miguel de Sapardos.

**CARRO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Ponte de Lima, Freguesia de S. Coma do Lima.

**CARROMEU.** Lugar na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca de Coimbra, Termo; e Freguesia de S. Thomé de Mira: tem vinte e quatro moradores.

**CARRO QUEIMADO,** Carro Queimado. Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebispado de Braga, Comarca de Villa-Real, Provedoria de Lamego, Freguesia de S. Pedro de Val de Nogueiras: tem nove moradores, e huma Ermida de S. João.

**CARROS.** Aldea na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca de Lamego, Concelho, e Freguesia de S. Cruz de Alvarenga.

**CARRULHO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Termo da Cidade do Porto, Freguesia de S. João de Codeços.

**CARTAA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Barcel-

los, Concelho de Louzada, Freguesia de S. Salvador de Avelleda.

**CARTARIA.** Aldea na Provincia da Estremadura, Bispaço, Comarca, e Termo da Cidade de Leiria, Freguesia de S. Simão da Ribeira de Litem.

**CARTAS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Maria de Corvite.

**CARTAS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado, e Comarca de Braga, Visita de Vermoim, e Faria, Couto, e Freguesia de Santiago de Ronfe.

**CARTAS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Christina de Algozo da Pouza.

**CARTAS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Martinho de Pena-Cova.

**CARTAS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Felgueiras, Freguesia de S. Verissimo de Lagares.

**CARTAS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo dos Arcos, Freguesia de S. João de Rio-Frio.

**CARTAS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Villa-Nova de Cerveira, Freguesia de S. Christina de Mentredido.

**CARTAS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Monção, Freguesia do Salvador de Barbeita.

**CARTAXA.** Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Pre-

Tom. II.

lazia de Thomar, Freguesia de S. Pedro de Bebirriqueira.

**CARTAXO.** Aldea na Provincia da Beira, Bispaço, Comarca, e Termo da Cidade de Coimbra, Freguesia de Santiago de Almalagães: tem hum Ermita de S. João Baptista.

**CARTAXO.** Aldea na Provincia da Estremadura, Bispaço de Coimbra, Comarca da Cidade de Leira, Freguesia de N. S. da Graça da Villa de Ega: tem oito fôgos.

**CARTAXO.** Lugar na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca, e Termo da Villa de Santarem: tem quatrocentos e oitenta fôgos. Está situado em campina: delle se descobre a Villa de Santarem, e campos de Vallada. A Paroquia está no meyo do Lugar: o feu Orago he S. João Baptista: tem quatro Altares, o mayor com a Imagem do Santo Patrono, dous collateraes, hum de N. S. do Rosario, outro de S. Miguel: tem mais outro de S. Pedro. Ha aqui tres Confrarias, a do Santissimo, a do Rosario, e a das Almas. O Paroco he Vigario, da apresentação da Commendadeira do Real Mosteiro de Santos da Cidade de Lisboa: rende cem mil reis. Dentro do Lugar ha hum Convento de Franciscanos Observantes da Provincia de Portugal. Tem Hospital, com a invocação da Santa Cruz, administrado por hum Provedor, Escrivão, e Thesoureiro, tudo feitura do Provedor da Comarca de Santarem, que lhe toma as contas todos os annos: tem quarenta mil reis de renda. Ha na Freguesia cinco Ermitas, duas dentro do Lugar, huma de N. S. da Annunção, outra de S. Sebastião, e tres fóra delle, huma de S. Antonio na quinta do Vidal, outra de Christo crucificado na quinta do Arrudel, frequentada de romagem. Os frutos da terra são trigo, milho, azeite, vinho, e legumes, a mayor abundancia he de milho. He governada por dous Juizes da vintena, que juntamente são

Ooo

das

das fizes, sujeitos ao Senado da Camera de Santarem.

**CARTEMIL.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Freguesia de S. Pedro de Roriz.

**CARTEMIL.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Termo de Ponte de Lima, Freguesia de Santiago de Gimiteira.

**CARTOI.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca de Viana, Termo da Ponte da Barca, Freguesia S. Maria de Azias.

**CARVA.** Lugar na Provincia de Traz os Montes, Arcebispoado de Braga, Comarca de Villa-Real pelo Ecclesiastico, e pelo Secular de Guimaraens, Concelho de Alfarella: tem vinte e seis moradores. A Igreja Paroquial he dedicada a S. Sebastiaõ: tem tres Altares, o mayor com a Imagem do Santo Patrono, e o Sacrario, o de Jesus, e o de N. S. do Rosario. O Paroco he Vigario: rende a Vigairaria quarenta mil reis: he da apresentaçãõ do Reytor de S. Miguel de Tres-Minas. Ha aqui tres Ermidas, huma da Senhora do Vizo, outra de S. Antonio, e outra de S. Barbara. Os frutos da terra saõ, vinho, e castanha, de tudo pouco.

**CARVAES.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Joaõ da Ponte.

**CARVALHA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Martinho de Gondomar.

**CARVALHA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Entre-Homem, e Cávado, Freguesia de Santiago de Vilella.

**CARVALHA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. Mamede de Cepaens.

**CARVALHA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. Martinho de Medello.

**CARVALHA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca de Viana, Termo da Villa do Prado, Freguesia de S. Vicente de Areas.

**CARVALHA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Caminha, Freguesia de Santiago de Sopo.

**CARVALHA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Ponte de Lima, Freguesia de S. Maria de Labrujõ.

**CARVALHA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Christovaõ de Cabecudos.

**CARVALHA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca de Viana, Freguesia de S. Miguel de Paredes.

**CARVALHA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca de Viana, Couto de Bouro, Freguesia do Salvador do Couto de Souto.

**CARVALHA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca de Viana, Freguesia de S. Payo de Betteiros.

**CARVALHA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca de Barcellos, Concelho de Villa-Chã, Freguesia de S. Miguel de Carreiras.

**CARVALHA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado



cebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. Estevão de Cantellaens.

**CARVALHA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Entre-Homem, e Cávado, Freguesia do Salvador de Donellas.

**CARVALHA.** Aldea na Provincia da Beira, Bispoado de Coimbra, Comarca de Esgueira, Termo da Villa de Cambra, Freguesia de N. S. da Natividade de Macieira de Cambra.

**CARVALHA.** Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Pedro do Rego da Murta.

**CARVALHA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Couto de Rendufe, Vista de Vermoim, e Faria, Freguesia de S. Marinha de Mogege.

**CARVALHA.** Aldea na Provincia da Beira, Bispoado, Comarca, e Termo da Cidade da Guarda, Freguesia de S. Antão de Benefera: tem treze fôgos.

**CARVALHA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca de Viana, Termo da Villa de Barcellos, Couto do Mosteiro de Landim, Freguesia de S. Martinho de Sequeiro.

**CARVALHA.** Aldea na Provincia da Estremadura, Bispoado, e Comarca da Cidade de Leiria, Freguesia de N. S. do Anparo do Lugar da Mira.

**CARVALHA.** Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado, e Termo da Cidade de Lisboa, Freguesia de Santiago dos Velhos: tem huma Ermida de S. Anna, buscada de seus devotos no seu dia.

**CARVALHA.** Aldea na Provincia da Beira, Bispoado de Lamego, Comarca da Villa de Barcellos, Freguesia de S. Martinho de Espiunça.

Tom. II.

**CARVALHA.** Aldea na Provincia da Beira, Bispoado, e Comarca da Cidade de Coimbra, Termo da Villa de Pombeiro, Freguesia de S. Martinho da Cortiça.

**CARVALHA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispoado, Termo, e Comarca Secular da Cidade do Porto, Ecclesiastica de Pena-Fiel, Freguesia do Salvador de Fanzeres.

**CARVALHA.** Aldea na Provincia da Estremadura, Bispoado de Coimbra, Comarca de Thomar, Termo de Alvayazere, Freguesia de S. Pedro.

**CARVALHA.** Aldea na Provincia da Beira, Bispoado, e Comarca de Lamego, Concelho de S. Fins, Freguesia de S. Leocadia de Travanca.

**CARVALHA.** Aldea na Provincia da Beira, Bispoado de Coimbra, Comarca da Cidade da Guarda, Freguesia de S. Thomé da Villa de Penalva: tem huma Ermida de S. João.

**CARVALHA FURADA,** Carvalha Furada. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Melgaço, Freguesia de S. Payo de Paderne.

**CARVALHAENS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca de Barcellos, Concelho de Larim, Freguesia de N. S. da Purificação de Turiz.

**CARVALHAES.** Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Miguel.

**CARVALHAES.** Lugar na Provincia de Traz os Montes, Bispoado de Miranda do Douro, Comarca da Torre de Moncoivo, Termo da Villa de Mirandella: tem quarenta fôgos. He Donatario delle Francisco Xavier de Tavora. Está situado em campina, da qual se descobre o Lugar de Villanova, e a Villa de Mirandella. A Paroquia está fóra do Lugar, em pouca distancia: seu Orago he o Espirito Santo,

Ooo ii

Santo,

Santo, que se venera no Altar mór, com o Sacratio; os collateraes são, de Christo crucificado hum, outro de N. S. do Rosario: nelles tem as Irmandades do Senhor, e das Almas. O Parrocó he Cura, apresentado pelo Reytor de Mascarenhas, e tem de congrua dez mil reis em dinheiro, trinta alqueires de trigo, e doze almudes de vinho. Os frutos, que recolhem os moradores deste Lugar em mayor abundancia, são, trigo, centeyo, azeite, linho canamo, e cevada; bastantes repolhos, meloens, e outras frutas. Junto deste Lugar corre hum pequeno rio, a que chamaõ de Lobos, o qual tem seu nascimento no Lugar de Macedo dos Cavalleiros; mete-se no rio Tuella, junto à Villa de Mirandella.

CARVALHAES. Aldea na Provincia da Beira, Bisgado, e Comarca da Cidade da Guarda, Termo da Villa da Covilhã, Freguesia de S. Anna de Silvares: tem seis vifinhos.

CARVALHAES. Aldea na Provincia da Beira, Bisgado, e Comarca da Cidade de Viseu, Freguesia de S. Pedro de Espinho: tem trinta e nove vifinhos.

CARVALHAES. Aldea na Provincia da Beira, Bisgado, e Comarca da Cidade de Viseu, Termo, e Freguesia de S. Martinho do Couto de Cima.

CARVALHAES. Aldea na Provincia da Beira alta, Bisgado, e Comarca de Lamego, Concelho de S. Fins, Freguesia de S. Marinha de Nespereira.

CARVALHAES. Aldea na Provincia da Estremadura, Prelazia, Comarca, e Termo da Villa de Thomar, Freguesia de N. S. da Conceição das Olalhas.

CARVALHAES. Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Santarem, Termo da Villa de Alcanede, Freguesia de S. Antonio das Fragoas: tem vinte e dous vifinhos: he o territorio

desta Aldea quasi todo de charneca, e por isso pobre, e de roins aguas.

CARVALHAES. Aldea na Provincia da Estremadura, Bisgado de Coimbra, Comarca da Cidade de Leiria, Freguesia de S. Martinho da Villa do Pombal: tem vinte e cinco vifinhos.

CARVALHAES. Aldea na Provincia da Beira, Bisgado, e Comarca da Cidade de Lamego, Freguesia de S. Cruz de Alvarenga.

CARVALHAES. Aldea na Provincia da Beira, Bisgado, e Comarca de Coimbra, Termo da Villa de Monte mór o Velho, Freguesia de N. S. da Conceição do Couto de Lavoados.

CARVALHAES. Aldea na Provincia da Estremadura, Bisgado de Coimbra, Comarca da Villa de Thomar, Freguesia de S. Miguel de Ferreira: tem vinte e dous moradores.

CARVALHAES. Aldea na Provincia da Estremadura, Bisgado de Coimbra, Comarca de Thomar, Termo da Villa de Penella, Freguesia de S. Eufemia: tem dezoito moradores.

CARVALHAES. Aldea na Provincia da Beira, Bisgado, e Comarca da Cidade de Coimbra, Freguesia de N. S. da Conceição da Villa do Carvalho: tem vinte moradores, e huma Ermida de S. Anna.

CARVALHAES. Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebispado de Braga, Comarca da Cidade de Bragança, Termo da Villa de Montealegre, Freguesia de S. Pedro de Morgade: tem huma Ermida de Santiago.

CARVALHAES. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia, de Thomar, Termo da Villa de Penella, Freguesia de N. S. da Consolação.

CARVALHAES. Lugar na Provincia da Beira, Bisgado de Coimbra, Comarca de Esqueira, Termo da Villa de Ferreiros, Freguesia de Santiago da Mouta: tem vinte e seis fógos, e huma

e huma Ermida de N. S. da Graça.

**CARVALHAES.** Aldea na Provincia da Beira, Bispedado, e Comarca de Viseu, Freguesia de S. Eulalia do Couto de Baixo.

**CARVALHAES.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Regalados, Freguesia de S. Miguel de Oriz.

**CARVALHAES.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Regalados, Freguesia de S. Mamede de Gomide.

**CARVALHAES.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Barcellos, Freguesia de S. Eulalia de Panque.

**CARVALHAES.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Maria de Oliveira.

**CARVALHAES.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Caminha, Freguesia de S. Eulalia de Orbacem.

**CARVALHAES.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Braga, Freguesia de S. Juliaõ de Lage.

**CARVALHAES.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Termo do Prado, Freguesia de S. Marinha de O'eiros.

**CARVALHAES.** Freguesia na Provincia da Beira, Bispedado, e Comarca de Viseu, Termo de Laseos: tem duzentos e sessenta e nove fõgos. Está situada em huma planicie, encostada à serra da Arada, donde se descobrem muitas povoações. A Paroquia está fóra do povoado: he seu Orago Santiago Mayor, cuja Imagem se venera no Altar mayor: tem mais tres, hum do Senhor com a Cruz às costas, Imagem prodigiola em milagres, outro

de N. S. do Rosario, com sua Confraria, e outro de S. Sebastiaõ. O Paroco he Abbade, apresentação de D. Isabel Maria da Camera, e da Casa da Misericordia da Cidade de Viseu: tem de renda huns annos por outros quatrocentos mil reis. Os frutos, que os moradores recolhem em mayor abundancia, são, centeyo, milho, vinho, trigo, azeite, castanha, bolota, e frutas de toda a casta.

**CARVALHAES DE BAIXO,** Carvalhaes de Baixo. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispedado, Comarca, e Termo da Cidade de Coimbra, Freguesia de N. S. da Conceição de Alafriaga: tem vinte e nove vifinhos, que ouvem Missa, e recebem os Sacramentos na Ermida de S. Simaõ, por lhe ficar longe a Paroquia: no dia do Santo he buscada de muitos devotos.

**CARVALHAES DE CIMA,** Carvalhaes de Cima. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispedado, Comarca, e Termo da Cidade de Coimbra, Freguesia de N. S. da Assumpção do Lugar da Afafiaga: tem onze fõgos.

**CARVALHAL.** Aldea na Provincia da Beira, Bispedado, e Comarca da Guarda, Termo, e Freguesia de N. S. da Assumpção da Villa de Co-deceiro.

**CARVALHAL.** Aldea no Reyno, e Bispedado do Algarve, Comarca, e Termo da Cidade de Tavira, Freguesia de S. Catharina da Fonte do Bispo.

**CARVALHAL.** Aldea na Provincia da Beira, Bispedado, e Termo da Cidade de Viseu, Freguesia de S. Pedro de France: tem huma Ermida de N. S. da Pena, buscada de grande concurso deromeiros no dia da Santa Cruz, a tres de Mayo.

**CARVALHAL.** Aldea na Provincia da Beira, Bispedado, e Comarca da Cidade de Lamego, Termo da Villa de Arouca, Freguesia de S. Marinha de Tropeço.

**CARVALHAL.** Aldea na Provincia



víncia da Beira, Bispaço de Coimbra, Comarca de Viseu, Termo da Villa de Mortagua, Freguesia de S. Gens do Lugar da Pala.

CARVALHAL. Aldea na Provincia da Beira, Bispaço do Porto, Comarca de Esgueira, Termo da Villa da Feira, Freguesia de S. Martinho de Argoncilhe: he do Mosteiro de Grijò.

CARVALHAL. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispaço de Coimbra, Comarca de Thomar, Termo da Villa de Penella, Freguesia de S. Sebastião do Espinhal.

CARVALHAL. Aldea na Provincia da Beira, Bispaço, e Comarca da Cidade de Lamego, Termo da Villa de Castro-Dairo, Freguesia do Espirito Santo de Monteiros.

CARVALHAL. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispaço, e Comarca da Cidade da Guarda, Ouvidoria de Abrantes, Freguesia de S. Silvestre do Souto: tem dezafese moradores.

CARVALHAL. Aldea na Provincia da Beira, Bispaço, e Comarca da Cidade de Viseu, Concelho de Lafoens, Freguesia de S. Miguel de Queiraõ.

CARVALHAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispaço do Porto, Comarca da Cidade de Lamego, Termo de Mezaõ-Frio, Freguesia de S. Maria de Oliveira.

CARVALHAL. Aldea na Provincia da Estremadura, Prelazia, Comarca, e Termo da Villa de Thomar, Freguesia de N. S. da Purificaçõ da Serra.

CARVALHAL. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispaço, Comarca, e Termo da Cidade de Leiria, Freguesia de S. João de Espite.

CARVALHAL. Aldea na Provincia da Beira, Bispaço do Porto, Comarca da Cidade de Coimbra, Freguesia de N. S. da Silva de Fermedo.

CARVALHAL. Aldea na Provincia da Beira, Bispaço de Viseu,

Comarca, e Termo da Villa de Pinhel, Freguesia de S. Pedro de Gouveas.

CARVALHAL. Aldea na Provincia da Beira, Bispaço de Viseu, Termo da Villa de Tondella, Freguesia de S. Maria de Besteiros.

CARVALHAL. Aldea na Provincia da Beira, Bispaço do Porto, Comarca de Esgueira, Termo da Villa da Feira, Freguesia de S. Pedro de Maceda.

CARVALHAL. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispaço de Coimbra, Comarca de Thomar, Termo da Villa de Alvayazere, Freguesia de S. Pedro de Rego da Murta.

CARVALHAL. Aldea na Provincia da Beira, Bispaço do Porto, Termo da Villa da Feira, Freguesia de S. Martinho de Anta, de Conegos Regulares de S. Agostinho do Mosteiro da Serra.

CARVALHAL. Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado, e Termo da Cidade de Lisboa, Freguesia de S. Lourenço de Arranhol.

CARVALHAL. Lugar na Provincia da Estremadura, Bispaço, e Comarca da Cidade de Leiria, Freguesia de N. S. dos Prazeres da Villa de Aljubarrota: tem setenta e seis moradores, e huma Ermida de Santo Amaro, que no seu dia he buscada de muitos devotos: he este Lugar abundante de frutas, principalmente maçãs, e com especialidade produz as camoezas, que tem o primeiro lugar entre todas as desta Provincia: he abundante de aguas, e muy sadio.

CARVALHAL. Serra na Provincia de Traz os Montes, Arcebispaço de Braga, Comarca, e Termo da Villa de Chaves: tem duas legoas e meya de comprido, e meya de largo: he seu temperamento demaziadamente frio: os braços principaes della são, Carriz, e Val do Quinto: he coberta de pedras, e matos, em que cria bastante caça. Nas raizes desta serra ha varias povoações, que regaõ suas fazendas

fazendas com as aguas, que della nascem.

CARVALHAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bis-pado, Comarca, e Termo da Cida-de do Porto, Freguesia de S. Pedro da Cova.

CARVALHAL. Aldea na Pro-vincia de Entre Douro e Minho, Bis-pado do Porto, Comarca de Guima-raens, Freguesia de S. Mamede de Recezinhos.

CARVALHAL. Aldea na Pro-vincia da Beira, Bis-pado do Porto, Termo da Villa da Feira, Freguesia de S. Isidoro de Romariz : tem vinte e quatro vizinhos.

CARVALHAL. Aldea na Pro-vincia da Beira, Bis-pado de Viseu, Comarca, e Termo de Esgueira, Freguesia de S. Joao de Silva-Escura.

CARVALHAL. Lugar na Pro-vincia da Beira, Bis-pado do Porto, Termo da Villa da Feira, Freguesia de S. Estevo de Guetim.

CARVALHAL. Aldea na Pro-vincia da Beira, Bis-pado, e Comar-ca da Cidade de Coimbra, Termo da Villa de Goes, Freguesia de S. Sebastiao de Colmeal : tem vinte e hum moradores, e huma Ermida de S. Joao.

CARVALHAL. Aldea na Pro-vincia de Entre Douro e Minho, Bis-pado, Comarca, e Termo da Cida-de do Porto, Freguesia de S. Joao de Guilhufe.

CARVALHAL. Lugar na Pro-vincia da Beira, Bis-pado de Coimbra, Termo da Villa de Monte mor o Ve-lho, Freguesia de N. S. da Purifica-cao de Samuel : tem huma Ermida de S. Maria Magdalena.

CARVALHAL. Aldea na Pro-vincia da Beira, Bis-pado, e Comarca da Cidade de Coimbra, Termo, e Freguesia de N. S. do Socorro da Villa de Serpins.

CARVALHAL. Aldea na Pro-vincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Torres-Vedras,

Freguesia de N. S. do Reclamador da Villa de Cheleitos : tem treze fogos.

CARVALHAL. Aldea na Pro-vincia da Beira, Bis-pado, e Comarca da Cidade de Viseu, Freguesia de S. Pedro de Mouraz.

CARVALHAL. Aldea na Pro-vincia da Beira, Bis-pado de Viseu, Comarca de Esgueira, Freguesia de S. Joao Baptista de Rocas.

CARVALHAL. Aldea na Pro-vincia da Estremadura, Bis-pado de Coimbra, Comarca de Thomar, Freguesia de S. Sebastiao.

CARVALHAL. Aldea na Pro-vincia da Beira, Bis-pado, e Comarca da Cidade de Viseu, Couto do Banho, Freguesia de S. Maria da Var-gea.

CARVALHAL. Aldea na Pro-vincia da Beira, Bis-pado de Coimbra, Comarca da Guarda, Termo da Vil-la de Cea, Freguesia de S. Martinho de Paranhos.

CARVALHAL. Aldea na Pro-vincia da Beira, Bis-pado de Coimbra, Comarca de Thomar, Freguesia de N. S. da Graça da Villa de Aguas-Bellas.

CARVALHAL. Aldea na Pro-vincia da Beira baixa, Bis-pado de Co-imbra, Comarca de Esgueira, Ter-mo da Villa de Vouga, Freguesia de S. Pedro de Valongo : tem quatorze moradores.

CARVALHAL. Aldea na Pro-vincia da Beira, Bis-pado de Coimbra, Comarca de Esgueira, Termo da Vil-la da Bempolla, Freguesia de Santia-go da Ribeira de Fragoas.

CARVALHAL. Aldea na Pro-vincia da Estremadura, Bis-pado de Co-imbra, Comarca da Cidade de Leiria, Termo da Villa da Redinha, Fregue-sia de Santiago de Tapcus : tem hu-ma Ermida de S. Cucufate.

CARVALHAL. Aldea na Pro-vincia da Beira, Bis-pado, e Comar-ca da Cidade de Viseu, Freguesia de Miguel de Mamouros.

CARVALHAL. Aldea na Pro-vincia

víncia da Beira, Bispaço, e Comarca da Cidade de Coimbra, Termo da Villa de Pena-Cova, Freguesia de S. Pedro de Farinha-Podre.

**CARVALHAL.** Aldea na Provincia da Beira, Bispaço, e Comarca da Cidade de Coimbra, Freguesia de N. S. da Assumpção da Villa de Pena-Cova.

**CARVALHAL.** Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Termo da Villa de Alenquer, Freguesia de S. Quiteria de Meca, tem doze fôgos.

**CARVALHAL.** Pequena Ribeira na Provincia da Beira, Bispaço de Viseu: corre de Nascente a Poente: cria alguns bordallos, bogas, barbos, e enguias, que todos se pescaõ livremente: tem alguns moinhos de paõ, e lagares de azeite, que moem com suas aguas, sem pensaõ.

**CARVALHAL.** Lugar na Provincia da Beira, Bispaço, e Comarca de Viseu, Termo de Ferreira, Freguesia de S. André: tem vinte e oito moradores, e huma Ermida de N. S. da Conceição.

**CARVALHAL.** Aldea na Provincia da Beira, Bispaço, e Comarca de Viseu, Concelho de Senhorim, Freguesia de N. S. da Expectação de Villar-Secco.

**CARVALHAL.** Aldea na Provincia da Estremadura, Bispaço de Coimbra, Comarca de Thomar, Freguesia de S. Paulo da Villa de Maçias de D. Maria.

**CARVALHAL.** Lugar na Provincia da Beira, Bispaço de Lamego, Comarca de Pinhel, Termo da Villa de Marialva: tem setenta vizinhos. Está situado em hum valle, para a parte do Nascente, donde se descobrem Marialva, e Paypenella. A Paroquia está dentro do Lugar, e tem por Orago N. S. dos Prazeres, cuja Imagem se venera no Altar mór, com o Santissimo Sacramento: dos collateraes hum he de Christo crucificado, e outro de N. S. do Rosario. O Paro-

co he Cura, apresentado pelo Vigario de Val de Ladoens: tem de renda trinta mil reis. A mayor parte de frutos, que recolhem os moradores deste Lugar, he centeyo, trigo, milho, e linho. He governado por hum Juiz de vintena, sujeito ao Juiz de Marialva. Junto a este Lugar correm dous regatos, com cujas aguas moem alguns moinhos, e hum lagar de azeite, no tempo de Inverno.

**CARVALHAL.** Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Torres-Vedras, Termo da Villa do Cadaval, Freguesia de N. S. do O do Lugar de Villar: tem oito fôgos.

**CARVALHAL.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaço de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Bartholomeu de Villa-Cova.

**CARVALHAL.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaço de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Maria de Enfiás.

**CARVALHAL.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaço de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Christovão de Abbassaõ.

**CARVALHAL.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaço de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. Martinho de Candozo.

**CARVALHAL.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaço de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Lanhozo, Freguesia de S. Miguel de Ataide.

**CARVALHAL.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaço de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Lanhozo, Freguesia do Salvador de Fonte-Arcada.

**CARVALHAL.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaço de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Lanhozo, Freguesia



guesia de S. Pedro de Cerzedelo.

CARVALHAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Freguesia de Santiago de Creixomil.

CARVALHAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Lanhoso, Freguesia de S. Martinho de Aguas-Santas.

CARVALHAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Freguesia de S. Maria do Prado.

CARVALHAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. Christina de Longos.

CARVALHAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Termo do Prado, Freguesia do Salvador de Cervaens.

CARVALHAL. Lugar na Provincia da Beira alta, Bispado de Viseu, Comarca, e Termo da Villa de Pinhel: tem cincoenta e tres vizinhos. Está a Paroquia fóra do Lugar: tem tres Altares, o mayor he de S. Sebastião, Orago da Casa; os collateraes são, de N. S. do Rosario hum, outro de Christo crucificado: tem as Confrarias de N. Senhora, e S. Sebastião. O Paroco he Cura, apresentação do Abbade de S. Maria da Atalaya: tem de renda treze mil reis, e seis arrateis de cera fina. Ha dentro deste Lugar huma Ermida de S. Antonio, de que he Administrador Antonio de Mesquita. Os frutos desta terra são, centeyo, trigo, cevada, milho miudo, e bastante vinho. Passa por esta Freguesia huma ribeira, chamada de Pinhel.

CARVALHAL. Lugar na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Termo da Villa de Torres-Vedras, Freguesia de S. Maria Magdalena do Lugar do Trucifal: tem

Tom. II.

quarenta e cinco fôgos, e huma Ermida de S. Barbara.

CARVALHAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Villa-Nova de Cerveira, Freguesia de S. Pantaleão de Cornes.

CARVALHAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Freguesia de S. Julião da Silva.

CARVALHAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo dos Arcos de Valdevez, Freguesia de S. Cosme, e S. Damiaõ.

CARVALHAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Ponte de Lima, Freguesia de Santiago de Fontaõ.

CARVALHAL. Aldea na Provincia de Tráz os Montes, Arcebispado de Braga, Comarca da Torre de Moncorvo, Termo da Villa de Lamas, Freguesia de S. Miguel.

CARVALHAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. João de Ayraõ.

CARVALHAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Albergaria de Penella, Freguesia de S. Pedro de Calvello.

CARVALHAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Pedro de Sobportella.

CARVALHAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Concelho, e Freguesia de S. Leocadia de Geráz do Lima.

CARVALHAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Celorico de

Ppp

Basto,

Basto, Freguesia de S. Maria de Moreira.

CARVALHAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Comba de Regilde.

CARVALHAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. Miguel de Villa-Caiz.

CARVALHAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Termo, e Comarca do Porto, Freguesia de S. Martinho do Campo.

CARVALHAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Bento da Vargea.

CARVALHAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Thomé de Correlhãa.

CARVALHAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo dos Arcos de Valdevez, Freguesia de S. Maria de Miranda.

CARVALHAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Villa-Nova de Cerveira, Freguesia de S. Christina de Mentrestido.

CARVALHAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo da Villa dos Arcos de Valdevez, Freguesia de S. Comba.

CARVALHAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Couto, e Freguesia de Santiago de Cambez.

CARVALHAL. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Termo da Villa de Penella, Freguesia de N. S. da Consolação.

CARVALHAL. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Sebastião do Elpinhal.

CARVALHAL. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de N. S. do Reclamador dos Cascaes.

CARVALHAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Freguesia de S. Maria de Villa-Nova de Muya: tem dez vizinhos.

CARVALHAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Barcellos, Freguesia de S. Martinho de Alvito.

CARVALHAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado, e Termo de Braga, Freguesia de S. João de Semelhe: tem nove fôgos.

CARVALHAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado, Comarca, e Termo da Cidade de Braga, Freguesia de Santiago de Esporocens.

CARVALHAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Visita de Nobrega, e Neiva, Freguesia de S. Martinho de Dume.

CARVALHAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Visita de Sousa, e Faria, Freguesia de S. Marinha da Costa.

CARVALHAL. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Miguel de Ferreira.

CARVALHAL. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Silvestre dos Chãos.

CARVALHAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana,

na, Concelho de Entre-Homem, e Cávado, Freguesia de S. Pedro de Barreiros.

**CARVALHAL.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Visita de Nobrega, e Neiva, Freguesia de N. S. da Purificaçõ: tem dez vifinhos.

**CARVALHAL.** Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de Santiago Mayor.

**CARVALHAL.** Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Estevaõ de Villa-Nova de Puffos.

**CARVALHAL.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispado do Porto, Concelho de Penafiel, Freguesia de S. Pedro da Cova.

**CARVALHAL.** Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Paulo da Villa de Maças de D. Maria.

**CARVALHAL.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo da Villa dos Arcos, Freguesia de S. Comba de Eyra.

**CARVALHAL.** Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de N. S. da Assunpção da Villa de Proença a Nova.

**CARVALHAL.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Termo da Villa de Barcellos, Visita de Soufa, e Faria, Freguesia de S. Maria de Gradizela.

**CARVALHAL.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Marinha de Forjaens.

**CARVALHAL.** Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Pedro do Rego da Murta.

Tom. II.

**CARVALHAL.** Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de N. S. da Assumpção de Cardigos.

**CARVALHAL.** Serra na Provincia de Traz os Montes, Arcebispado de Braga, Comarca da Villa de Chaves: tem duas legoas de comprimento: os nomes, e sitios de mayor conta são, Carriz, e Val do Quinto: he quasi toda inculta por ser coberta de matos, e pedras; entre elles cria abundancia de gados, e caça miuda: desta serra descem algumas fontes, e regatos, que regaõ as terras circumvisinhas, e as fazem abundantes, principalmente de milho, e centeyo.

**CARVALHAL DE BAIXO,** Carvalhal de Baixo. Aldea na Provincia da Beira, Bispado de Coimbra, Comarca de Esigueira, Termo da Villa de Vouga, Freguesia de S. Christovão de Macinhata de Vouga.

**CARVALHAL BEMFEITO,** Carvalhal Bemfeito. Lugar na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Leiria, Termo da Villa de S. Catharina, Coutos de Alcobaça: tem doze fõgos, e toda a Freguesia cento e vinte e cinco. Está situado em hum valle muito ameno: delle se descobrem algumas povoações. A Paroquia fica dentro do Lugar: o seu Orago he N. S. das Mercês: concorrem a ella muitos romeiros das terras circumvisinhas, por ser Imagem prodigiosa em maravilhas. Tem esta Igreja tres Altares, o mayor de N. S. das Mercês, o collateral da parte do Evangelho he do Nome de Deos, e o da Epistola de N. S. do Rosario: ha nesta Igreja quatro Irmandades, que são, a de N. S. das Mercês, a de N. S. do Rosario, a do Nome de Deos, e a das Almas. O Paroco he Vigario, apresentado pelo D. Abbade Geral de Alcobaça: tem de renda hum moyo de trigo, e huma pipa de vinho, que lhe pagaõ as Religiosas do Convento de Cõs, a quem pertencem os dizimos na ma-

Ppp ii

yor



por parte desta Freguesia: tem mais em dinheiro dez mil reis, que lhe paga o Mosteiro de S. Bernardo de Alcobaca; e dous mil reis mais, que lhe paga o Prior da Villa de Alvorninha: importará isto quarenta mil reis, e com o pé de Altar virá a render sessenta mil reis. Nesta Freguesia ha as Ermidas do Bom Jesus, N. S. da Madre de Deos, e S. Antonio, Imagem milagrosa, e por isso frequentada de romageiros. Produz esta terra em mais abundancia trigo, milho, cevada, vinho, e muita, e boa fruta, principalmente maçãs. Está sujeita parte desta Freguesia à Justiça das Villas de S. Catharina, e à da Villa de Selir do Mato, por ser Termo de ambas.

**CARVALHAL DE CIMA;** Carvalhal de Cima. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Pedro.

**CARVALHAL DE CIMA.** Aldea na Provincia da Beira, Bispedado de Coimbra, Comarca de Elgueira, Termo da Villa de Vouga, Freguesia de S. Christovão de Macinhata de Vouga.

**CARVALHAL CIMEIRO.** Aldea na Provincia da Estremadura, Priorado do Crato, Provedoria de Thomar, Termo da Villa da Certã, Freguesia de S. Vicente do Troviscal: tem quatorze moradores.

**CARVALHAL DALEM,** Carvalhal Dalém. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispedado, Comarca, e Termo da Cidade de Leiria, Freguesia de S. Simão de Ribeira de Litém.

**CARVALHAL DAQUEM,** Carvalhal Dáquem. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispedado, Comarca, e Termo da Cidade de Leiria, Freguesia de S. Simão da Ribeira de Litém.

**CARVALHAL DAQUEM,** Cravalhal Dáquem. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispedado de Braga, Comarca, e Ter-

mo de Guimaraens, Freguesia de S. João de Pencillo.

**CARVALHAL FUNDEIRO.** Aldea na Provincia da Estremadura, Priorado do Crato, Provedoria de Thomar, Termo da Villa da Certã, Freguesia de S. Vicente do Troviscal: tem oito fôgos, e huma Ermida de S. Bartholomeu.

**CARVALHAL GRANDE,** Carvalhal Grande. Aldea na Provincia da Estremadura, Prelazia, Comarca, e Termo da Villa de Thomar, Freguesia de S. Maria Magdalena.

**CARVALHAL MIUDO,** Carvalhal Miudo. Aldea na Provincia da Beira, Bispedado de Coimbra, Freguesia de N. S. da Assumpção da Villa de Goes.

**CARVALHAL DA MULHER,** Cavalhal da Mulher. Aldea na Provincia da Beira, Bispedado, e Comarca da Cidade de Viseu, Concelho de Betteiros, Freguesia de N. S. da Natividade de Silvares.

**CARVALHAL DE OBIDOS,** antigamente chamado Carvalhal de Sueiro. Lugar na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Correição de Leiria, Provedoria de Alenquer, Termo da Villa de Obidos: consta de setenta e nove fôgos. A Paroquia fica fóra do Lugar, em sitio ermo: he seu Orago S. Pedro, chamado S. Pedro de *Finis terra*, por ficar nos confins da terra: tem tres Altares, o mayor, e dous collateraes, dedicados hum a N. S. da Assumpção, e outro a N. S. da Annunciaçõ. Ha aqui huma Irmandade de S. Pedro. Estaõ annexos a esta Freguesia para serem curados, e paroquiados pelo Cura della, o Lugar do Barrocalvo, do Salgueiro, do Sanguinhal, e mais sete caiaes: estes Lugares, e caiaes, supposto que annexados a esta Freguesia, saõ da Matriz de Santiago da Villa de Obidos, e pelo trabalho de serem paroquiados pelo Cura desta Freguesia, lhe dá o Prior, e Beneficiados da dita Igreja seis mil reis, e os

bens da porta da Igreja. O Paroco he Cura, apresentado pelo Prior, e Beneficiados da Igreja de S. Maria da Villa de Obidos, que lhe daõ hum moyo de trigo, hum tonel de vinho, trinta alqueires de cevada, e o pé de Altar. A esta Matriz pertencem os dizimos de todos os frutos daquelles Lugares, que acima dizemos lhe saõ annexos, o mesmo das de Santiago. No meyo deste Lugar ha huma fermosa Ermida, dedicada ao Santissimo, e nella está o Sacratio. Aqui se desobrigaõ os freguezes, e se fazem os Officios da Semana Santa com aquella solemnidade que permite a terra. Ha aqui huma Irmandade das Almas, com seu Compromisso, approvado pelo Ordinario: tem Provedor, Escrivãõ, Depositario, e mais Officiaes. O Capellaõ desta Ermida he apresentado pelo Paroco, ao qual lhe dá hum moyo de trigo, e trinta almudes de vinho. Ha outra Ermida de N. S. do Soccorro, e huma Albergaria, administrada pelo Provedor, e Irmãos das Almas da Ermida do Santissimo. He governado por hum Juiz da vintena, sujeito à Camera de Obidos. Produz a terra de toda a casta de frutas, trigo, milho, e vinho, e tudo de boa estimação pela sua bondade. Bebe o povo de huma fonte de boa agua, que lança em grande abundancia, por cuja causa se não pôde limpar com facilidade, por não poder estancar-se.

**CARVALHAL PEQUENO,** Carvalhal Pequeno. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thornar, Freguesia de S. Maria Magdalena.

**CARVALHAL DO POMBO,** Carvalhal do Pombo. Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Santarem, Termo da Villa de Torres-Novas, Freguesia de N. S. da Purificação de Afentiz: recolhem os moradores desta Aldea bastante azeite: tem huma Ermida de N. S. da Luz.

**CARVALHAL REDONDO,** Carvalhal Redondo. Freguesia na Provincia da Beira, Bispadõ, e Comarca de Viseu, Concelho de Senhorim: tem noventa fôgos: parte está em terra plana, e parte em valle, donde se descobrem varios Lugares. A Paroquia está à parte do Poente: seu Orago he S. Joãõ Evangelista, cuja Imagem se venera no Altar mór; os collateraes, hum he de N. S. do Rosario, outro de S. Sebastiaõ. O Paroco he Cura, apresentaçãõ alternativa do Abbade de Santar, e do Abbade de Canas de Senhorim: terã de renda sessenta mil reis. Tem este no seu districto as Ermidas de S. Antonio, N. S. das Neves, e N. S. do Vizo, com sua Irmandade, que foy a primeira que houve nestas partes; a ella concorremromeiros de muitas partes em certos dias do anno, e todos os Sabbados da Quaresma; a quinze de Agosto se lhe faz a principal festa. Recolhem os moradores centeyo, trigo, milho, cevada, legumes, vinho, e azeite. Passãõ por esta Freguesia as duas ribeiras de Santar, e Carvalhal, ambas com moderadas aguas, de que os moradores usãõ sem pensãõ.

**CARVALHAL REDONDO.** Aldea na Provincia da Beira, Bispadõ do Porto, Correiação de Coimbra, Provedoria de Esgueira, Concelho de Fervedo, Freguesia de S. Miguel do Mato.

**CARVALHALVA.** Aldea na Provincia da Beira, Bispadõ de Coimbra, Comarca de Esgueira, Termo da Villa de Val de Cambra, Freguesia de S. Pedro de Castellãos.

**CARVALHAÕ.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Freguesia de Santiago de Encourados.

**CARVALHAS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Monção, Freguesia

fia de S. Pedro de Merufe : tem quatorze moradores.

**CARVALHAS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Monção, Freguesia de S. João de Longos-Valles : tem quatorze moradores.

**CARVALHAS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca de Guimarães, Freguesia de S. Pedro de Fragozo.

**CARVALHAS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca de Guimarães, Freguesia de S. Maria de Borba da Montanha.

**CARVALHAS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca de Guimarães, Freguesia de S. Martinho de Medello.

**CARVALHAS.** Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos. Está situada junto do monte da Saya ; confina com as Freguesias de S. Miguel de Chorence, S. Maria de Goyos, S. Maria de Remelhe, e S. Eulalia de Rio-Covo. Compoem-se a Freguesia destes Lugares, Perdigaõ, Nayã, Oiteiro, Real, Vermozo, Portella, Estrada, Cabo, Feitoza, e Igreja : tem cincoenta vizinhos. A Paroquia está fundada dentro do Lugar da Igreja : tem por Orago S. Martinho Bispo : ha nella tres Altares, o mayor, e dous collateraes, hum de N. S. do Rosario, outro do Santo Nome de Deos. O Paroco he Vigario, apresentação do Reytor de S. Eulalia de Rio-Covo : tem de renda quarenta mil reis, pouco mais, ou menos. Dentro dos limites desta Freguesia estão fundadas estas Ermidas, a de S. Antonio, e a de N. S. do Livramento : concorrem a ellas alguns devotos em varios dias do anno. Os frutos, que os moradores colhem, são, centeyo, milho gros-

fo, miudo, painço, e vinho de uveiras : tem alguns soutos de castanheiros, carvalhos, fobreiros, e pinhaes.

**CARVALHAS.** Aldea na Provincia da Beira, Bispoado, e Comarca da Cidade de Viseu, Termo de Villarfeco, Freguesia de N. S. da Assumpção de Senhorim.

**CARVALHEDA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. Mamede de Cepaens.

**CARVALHEDA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. Estevo de Cantellaens.

**CARVALHEDA.** Aldea na Provincia da Beira, Bispoado de Coimbra, Comarca de Esigueira, Termo da Villa de Cambra, Freguesia do Salvador de Roge.

**CARVALHEDA.** Lugar na Provincia da Beira, Bispoado de Coimbra, Freguesia de N. S. do Rosario da Villa de Mesquitella : tem quarenta e dous moradores, e huma Ermida de S. Domingos, em cujo dia se faz a sua festa, com grande concurso de gente.

**CARVALHEDO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Regalados, Freguesia de S. Pedro de Val-Bom.

**CARVALHEDO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispoado, e Termo da Cidade do Porto, Concelho da Maya, Freguesia de S. Martinho de Cedofeita : tem sessenta e seis vizinhos.

**CARVALHEDOS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca de Viana, Termo dos Arcos de Valdevez, Freguesia de S. Eulalia de Gondoriz.

**CARVALHEIRA.** Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado, e Comarca Ecclesiastica



clesiastica de Braga, e Secular de Viana, Concelho de Sequeirós de terras de Bouro: tem noventa moradores. A Paroquia está dentro do Lugar da Carvalheira: seu Orago he S. Payo Martyr: tem quatro Altares, o mayor, o de Christo crucificado, o de N. S. do Rosario, e o de S. Antonio. O Paroco he Abbadé, apresentação do Ordinario: tem de renda seiscentos mil reis. Os frutos, que em mayor abundancia recolhem os moradores, são, milho, centeyo, e vinho verde. Está sujeita às Justças de Sequeirós, e como tal goza o privilegio concedido ao dito Concelho, e terras de Bouro, para não dar Soldados, nem concorrerem para as guerras com cousa alguma. Passão por aqui os rios Homem, e o chamado Rio pequeno, de cujas aguas usão os moradores livremente: e nestes limites entra nelle o rio de Ferveda, no sitio do Pontido.

CARVALHEIRA. Aldea na Provincia da Beira, Bispaço, Comarca, e Termo da Cidade da Guarda, Freguesia de S. Anna de Azinha: tem doze fôgos.

CARVALHEIRA. Aldea na Provincia da Estremadura, Prelazia, e Comarca de Thomar, Freguesia de S. Luiz da Villa das Pias.

CARVALHEIRA. Aldea na Provincia da Beira, Bispaço, e Comarca da Cidade de Coimbra, Termo da Villa de Monte mór o Velho, Freguesia de N. S. do O de Cadima: tem oito fôgos.

CARVALHEIRA. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispaço de Coimbra, Comarca da Cidade de Leiria, Freguesia de Santiago da Villa de Soure.

CARVALHEIRA. Aldea na Provincia da Beira baixa, Bispaço, e Comarca da Cidade de Coimbra, Termo da Villa de Cantanhede, Freguesia de S. Antonio dos Covoens.

CARVALHEIRA. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispaço de

Coimbra, Comarca da Villa de Thomar, Freguesia de S. Miguel da Villa de Penella.

CARVALHEIRA. Ribeira. Villa de Ameal.

CARVALHEIRA. Aldea na Provincia da Beira, Bispaço do Porto, Comarca de Esgueira, Termo da Villa da Feira, Freguesia de S. Pedro de Maceda, Iento de Malta.

CARVALHEIRA. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Pedro da Vargea dos Cavalheiros.

CARVALHEIRA. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de N. S. da Conceição da Villa de Oleiros.

CARVALHEIRA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaço de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo de Villa-Nova de Baixo, Freguesia de S. Eufemia de Agilde.

CARVALHEIRA. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de N. S. da Graça da Villa de Pedrogão-Grande.

CARVALHEIRA. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Sebastião do Espinhal.

CARVALHEIRA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaço de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Visita de Vermoim, e Faria, Freguesia de S. Julião do Kalendario.

CARVALHEIRA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaço de Braga, Comarca de Valença, Termo de Melgaço, Freguesia de Santa Maria Magdalena de Chaviaens.

CARVALHEIRA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaço de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. João de Brito.

**CARVALHEIRA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Eulalia de Arnozo.

**CARVALHEIRA DE BAIXO,** Carvalheira de Baixo. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispado de Coimbra, Comarca de Leiria, Termo, e Freguesia de Soure: tem seis vizinhos.

**CARVALHEIRA DE CIMA,** Carvalheira de Cima. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispado de Coimbra, Comarca de Leiria, Termo, e Freguesia de Santiago de Soure: tem doze fógos.

**CARVALHEIRAS.** Aldea na Provincia da Estremadura, Bispado, Comarca, e Termo da Cidade de Leiria, Freguesia de N. S. da Piedade de Monte-Redondo.

**CARVALHEIRAS.** Aldea na Provincia da Beira, Bispado do Porto, Comarca de Esgueira, Termo da Villa da Feira, Freguesia de N. S. da Assumpção de Valga.

**CARVALHEIRO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispado, e Comarca da Cidade do Porto, Concelho da Maya, Freguesia de S. Christovão de Refoyos.

**CARVALHEIRO.** Aldea na Provincia da Beira, Bispado do Porto, Comarca de Esgueira, Termo da Villa da Feira, Freguesia do Salvador dos Fornos.

**CARVALHEIRO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Visita de Vermoim, e Faria, Freguesia de S. Pedro de Pedome.

**CARVALHEIROS.** Aldea na Provincia da Estremadura, Bispado de Coimbra, Comarca de Leiria, Termo, e Freguesia de Santiago de Soure: tem doze fógos.

**CARVALHEIROS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispado, e Termo da Cidade do Por-

to, Freguesia do Salvador de Gallegos.

**CARVALHELHOS.** Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebispado de Braga, Comarca de Chaves, Termo de Montealegre, Freguesia de S. Bartholomeu de Beça.

**CARVALHIDO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispado, e Comarca da Cidade do Porto, Concelho da Maya, Freguesia de S. Marinha de Villar do Pinheiro: tem dez vizinhos.

**CARVALHIDO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispado do Porto, Concelho da Maya, Freguesia do Mosteiro de S. Salvador de Moreira.

**CARVALHIDO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispado, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Concelho da Maya, Freguesia de S. Verissimo de Paranhos.

**CARVALHIDO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Concelho de Coura, Freguesia de S. Payo de Agua-Longa.

**CARVALHINHAS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo dos Arcos de Valdevez, Freguesia do Salvador de Sabadin.

**CARVALHINHO.** Aldea na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca da Cidade de Viseu, Freguesia de S. Maria de Guardaõ.

**CARVALHINHO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. Romão de Aroens.

**CARVALHINHO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Freguesia de Santiago de Encourados.

**CARVALHINHO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Termo de Guimaraens,

maraens, Freguesia de S. Romão de Aroens.

CARVALHINHOS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Adriaõ.

CARVALHINHOS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca de Barcellos, Freguesia de S. Marinha de Anaens.

CARVALHINHOS. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Termo da Villa de Penella, Freguesia de N. S. da Consolação.

CARVALHISSOS. Aldea na Provincia da Beira, Bispoado, Comarca, e Termo da Cidade de Vifeu, Freguesia de S. Miguel do Oiteiro.

CARVALHISSOS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca de Valença, Termo, e Freguesia de S. Maria da Porta de Melgaço.

CARVALHO. Lugar na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca, e Termo da Villa de Santarem, Freguesia de S. Pedro de Arrifana.

CARVALHO. Aldea na Provincia da Beira, Bispoado, e Comarca da Cidade de Coimbra, Termo da Villa de Pena Cova, Freguesia de S. André de Poyares.

CARVALHO. Serra na Provincia da Beira, Bispoado, e Comarca da Cidade de Coimbra: tem huma legoa de comprido: produz nas suas abas oliveiras, carvalhos, e castanheiros: pelo alto he coberta de matos altos, e rasteiros: he de bom temperamento: dá pastagem a bastantes gados, principalmente miudos: cria lebres, perdizes, e coelhos.

CARVALHO. Lugar na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca de Valença, Termo da Villa de Vallada-  
Tom. II.

res, Freguesia de S. Pedro de Ribado Mouro.

CARVALHO. Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebispoado de Braga, Comarca, e Termo de Villa-Real, Freguesia de S. Comba da Ermida: tem oito fógos, e huma Ermida de S. Joaõ Bautista.

CARVALHO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Regalados, Freguesia de S. Joaõ de Conciêiro.

CARVALHO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia do Salvador de Travanca: tem nove fógos.

CARVALHO. Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebispoado de Braga, Comarca de Villa-Real, Freguesia de Santiago de Villa-Chã da Montanha: tem quarenta moradores, e huma Ermida de N. S. das Neves, buscada de muitos devotos pelo decurso do anno.

CARVALHO. Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebispoado de Braga, Comarca de Bragança, Termo da Villa de Montealegre, Freguesia de N. S. da Affumpção de Villar do Porro: tem quinze fógos.

CARVALHO. Lugar na Provincia da Beira, Bispoado, Comarca, e Termo da Cidade de Coimbra, Freguesia de S. Martinho de Murtede: tem huma Ermida de S. Ignacio da qual se administraõ os Sacramentos aos freguezes vizinhos.

CARVALHO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Freguesia de S. Mamede Dêste.

CARVALHO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Entre-Homem, e Cávado, Freguesia de Santiago de Bêsteiros.

CARVALHO. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e  
Qqq Pre.



Prelazia de Thomar, Freguesia de N. S. do Pranto da Villa da Pampilhoza.

**CARVALHO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Visita de Monte-Longo, Freguesia de S. Thomé de Abaçã.

**CARVALHO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Couto de Tibaens, Freguesia de S. Maria de Mire.

**CARVALHO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Monte-Longo, Freguesia de S. Estevo de Vinhos.

**CARVALHO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca, e Termo de Barcellos, Freguesia de S. Leocadia de Pedra-Furada: tem quinze fôgos.

**CARVALHO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca de Viana, Visita de Entre-Homem, e Cavadado, Freguesia do Salvador do Souto: tem seis vinhos.

**CARVALHO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Visita do Chantrado, Freguesia de S. Clemente de Sande.

**CARVALHO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Monção, Freguesia de S. Pedro de Merufe.

**CARVALHO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca de Valença, Termo dos Arcos de Valdevez, Freguesia de S. Comba de Eiras.

**CARVALHO.** Villa na Provincia da Beira, Bispoado, e Comarca da Cidade de Coimbra, da qual dista quatro legoas: tem seu assento nas abas da ferra do mesmo nome, du-

zentos e vinte fôgos, e Igreja Paroquial dedicada a N. S. da Conceição, com tres Altares, o mayor com a Imagem da Senhora, e dous collateraes, hum do Santissimo da parte do Evangelho, e outro de N. S. do Rosario da parte da Epistola, com sua Confraria: ha outra das Almas com Missa quotidiana pelos Confrades. O Paroco he Prior, apresentação do Morgado do Carvalho: tem duzentos mil reis de renda. Ha no destrieto da Villa huma Albergaria intitulada de S. Antonio do Cantaro, e tem o Administrador do Morgado obrigação de ter nella tres camas, huma dellas mais limpa, para alguma pessoa de distincão, que aqui queira pernoitar; além de outras obrigações ha de ter hum cantaro com agua em Julho, Agosto, e Setembro, para os passageiros: paga a hum Albergueiro, e ao Senado de Coimbra toca o vifitala, em ordem a que não se falte a cousa nenhuma destas. He terra realenga, e governa-se por hum Juiz ordinario, e Camera, que confirma o Corregedor de Coimbra. Os frutos, que produz, são, milho, centeyo, aveya, vinho, trigo, e azeite, de tudo pouco. Neste destrieto fica a ferra do Carvalho, que da Villa toma o nome. O seu Termo tem os Lugares seguintes, Carvalho Velho, S. Paulo, Mata, Caldures, Val da Formiga, Boasfeiras, Carvalhaes, Valdajunta, Val da Carvalha, Cazelho, Povoas, Capitorno, Gaviao, Aveledo, Ribeira, Azenha, e Val das Egoas.

**CARVALHO.** Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo de Villa-Nova de Basto: tem quinhentos e sessenta vinhos, e Igreja Paroquial, dedicada a S. Miguel, e fundada em sitio ermo: consta de tres Altares, o mayor com o Sacratio, e Imagem do Santo Archanjo, e dous collateraes, o da parte do Evangelho dedicado a N. S. do Rosario, e o da Epistola a S. Antonio.

Antonio. O Paroco he Abbade : tem de renda quatrocentos e cincoenta mil reis. Ha neste districto huma Ermida de S. Barbara, festejada das Freguezias vizinhas no seu dia. Produz de toda a casta de frutos, melhos azeite, que algum ha, mas he pouco.

CARVALHO. Aldea na Provincia do Alentejo, Bispadão, Comarca, e Termo da Cidade de Portalegre, Freguezia de N. S. da Esperança.

CARVALHO. Aldea na Provincia da Beira, Bispadão do Porto, Termo da Villa da Feira, Couto de Pedrozo, Freguezia de S. Maria de Olival.

CARVALHO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispadão do Porto, Comarca Ecclesiastica de Pena-Fiel, Freguezia de S. Estevão de Oldrãos.

CARVALHO. Ribeira na Provincia da Beira, Bispadão, e Termo da Cidade do Porto : divide os Termos da Villa da Feira do da Cidade do Porto, e finaliza no rio Douro com o nome de Rio-Febros, depois de ter deixado o de Lobo : cria bastantes bogas, barbos, bordalos, e trutas, cuja pescaria he livre, como o uso das aguas, tanto para os engenhos, como para regar as terras.

CARVALHO. Lugar na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispadão, e Comarca da Cidade do Porto, Freguezia do Salvador de Folgoza.

CARVALHO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispadão do Porto, Comarca de Barcellos, Concelho de Louzada, Freguezia de S. João de Nespereira.

CARVALHO. Lugar na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispadão do Porto, Concelho da Maya, Freguezia de S. Maria de Nogueira.

CARVALHO. Lugar na Provincia de Traz os Montes, Bispadão de Lamego, Termo de Penaguaõ, Freguezia de S. Maria de Sidelos : tem dezanove vizinhos.

Tom. II.

CARVALHO. Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebispadão de Braga, Comarca de Chaves, Termo de Montealegre, Freguezia de S. Maria de Salto.

CARVALHO. Aldea na Provincia da Beira, Bispadão do Porto, Termo da Villa da Feira, Freguezia de S. Mamêde de Villa-Mayor.

CARVALHO. Aldea na Provincia da Beira, Bispadão do Porto, Termo da Villa da Feira, Freguezia de N. S. da Assumpção da Valga.

CARVALHO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispadão, e Comarca da Cidade do Porto, e Ecclesiastica de Pena-Fiel, Freguezia de S. Miguel de Balfar.

CARVALHO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispadão, e Termo da Cidade do Porto, Comarca Ecclesiastica de Pena-Fiel, Freguezia de S. Redro de Croca.

CARVALHO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispadão do Porto, Concelho de Bemviver, Freguezia de S. Clara do Torraõ.

CARVALHO. Aldea na Provincia da Beira baixa, Bispadão do Porto, Termo da Villa da Feira, Provedoria de Esgueira, Freguezia de S. Maria de Fiaens.

CARVALHO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispadão, e Comarca da Cidade do Porto, Concelho de Bemviver, Freguezia de S. Martinho de Aveffadãs.

CARVALHO. Aldea na Provincia da Beira, Bispadão do Porto, Comarca da Villa de Barcellos, Concelho de Paiva, Freguezia de S. Marinha de Real.

CARVALHO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispadão do Porto, Comarca Ecclesiastica de Pena-Fiel, Freguezia de S. Martinho de Recezinhos.

CARVALHO. Aldea na Provincia da Beira baixa, Bispadão, Comarca, e Termo da Cidade de Coimbra,

brá, Freguesia de N. S. da Assumpção del Ceira.

**CARVALHO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, Termo de Barcellos, Freguesia de S. André de Oliveira.

**CARVALHO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, Comarca de Viana, Freguesia de S. Miguel de Entre ambos os rios.

**CARVALHO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, Comarca de Viana, Freguesia de S. Maria de Rebordãos.

**CARVALHO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Mamede de Deuchriste.

**CARVALHO.** Serra na Provincia da Beira, Bispo de Coimbra: he bastantemente grande, e avultada, de ares puros, sádios, e temperados: cria grandes matagaes, e nelles muita copia de caça miuda, de coelhos, lebres, e perdizes: não he toda inculta, em partes admite o beneficio da cultura, e corresponde com o fructo ao trabalho.

**CARVALHO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, Comarca de Valença, Termo de Ponte de Lima, Freguesia de S. Christovão de Labruje.

**CARVALHO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, Comarca de Valença, Freguesia de S. Miguel de Barrozas.

**CARVALHO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, Comarca de Valença, Termo de Monção, Freguesia de Santiago de Anhoens.

**CARVALHO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, Comarca de Valença, Termo de Valadares, Fregue-

fia de S. Pedro de Riba do Mouro.

**CARVALHO.** Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebispo de Braga, Comarca de Chaves, Termo de Montealegre, Freguesia de S. Maria de Villar.

**CARVALHO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, e Termo de Braga, Freguesia do Salvador de Trancieiras.

**CARVALHO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, e Termo de Braga, Freguesia de S. André de Gondizalves.

**CARVALHO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo de Cerolico de Basto, Freguesia de S. Maria de Canedo.

**CARVALHO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Estevão de Barrozas.

**CARVALHO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Felgueiras, Freguesia de Santiago de Seradim.

**CARVALHO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Basto, Freguesia de S. André de Teloens.

**CARVALHO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. Maria de Fregim.

**CARVALHO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Santa Cruz de Riba-Tamega, Freguesia de S. Romão da Carvalhoza.

**CARVALHO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Freguesia do Salvador de Gandarela.

**CARVALHO.** Aldea na Provincia



víncia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Payo de Figueiredo.

**CARVALHO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. Christina de Aroens.

**CARVALHO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Romão de Aroens.

**CARVALHO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Miguel do Paraíso.

**CARVALHO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Maria de Silvares.

**CARVALHO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Couto de Pedralva, Freguesia de S. Maria de Sobreposta.

**CARVALHO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. Maria do Pinheiro.

**CARVALHO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Claudio de Ave, e Barco.

**CARVALHO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca de Viana, Visita do Deado, Freguesia de S. Marinha de Oriz.

**CARVALHO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Lourenço de Sande.

**CARVALHO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Ar-

cebispoado de Braga, Termo de Guimaraens, Freguesia do Salvador de Briteiros.

**CARVALHO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado, e Comarca de Braga, Couto de Moure, Freguesia de S. Julião da Lage.

**CARVALHO DE BAIXO,** Carvalho de Baixo. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado, e Termo de Braga, Freguesia de S. Miguel de Silvares.

**CARVALHO DE CIMA,** Carvalho de Cima. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado, Comarca, e Termo de Braga, Freguesia de S. Miguel de Silvares.

**CARVALHO DE CIMA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado, e Termo de Braga, Freguesia do Salvador de Trandêiras.

**CARVALHO DARCA,** Carvalho Darca. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Pedro de Polvoreira.

**CARVALHODEGAS,** Carvalhódégas. Lugar na Provincia de Trazos Montes, Arcebispoado de Braga, Comarca da Torre de Moncorvo, Concelho de Villarinho da Castanheira: tem quarenta moradores. Está situado em valle, e a Igreja Paroquial fica junto ao povoado: tem por Orago S. Catharina: ha nella tres Altares, o mayor com a Imagem da Santa Patrona, e dous mais collateraes, hum dedicado a Christo crucificado, outro a N. S. dos Remedios. O Paroco he Vigario collado, da apresentação do Abbade de Villarinho da Castanheira: tem de renda dez mil e seiscientos reis em dinheiro, vinte e dous alqueires de trigo, e dous almudes de vinho. Ha aqui huma Ermida dedicada a N. S. do Rosário. Os frutos da terra são, centeyó, algum trigo, vinho,

vinho, e castanha. Tem seu Juiz da yntena, sujeito ao Juiz ordinario de Villarinho.

**CARVALHO DESTE**, Carvalho Dêste. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Lanhozo, Freguesia de S. Juliaõ de Covellas.

**CARVALHO DESTE**, Carvalho Dêste. Serra na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Lanhozo: começa a levantar-se junto dos Lugares de Botica, e Pinheiro, do Norte para o Sul, e vay pela estrada real, que vem da Provincia de Traz os Montes para a Cidade de Braga, por espaço de huma legoa de comprido, e meya de largo: no alto della, no sitio chamado Pena-Provincia, tem huma grande penedia, donde se criaõ bastantes lobos, hum chamado Carvalho de Sancho, para o Poente, outro Mata dos Lobos, para o Oriente: o temperamento desta serra he frio, por ficar desamparada por toda a parte, e por isso continuamente ha nella muitos ventos: nas partes que he cultivada, produz centeyo, milho grosso, painço, milho alvo, e pouco vinho: tem huma Ermida com a invocação de S. Sebastiaõ, à qual concorrem varios clamores, ou Ladainhas no dia do Santo: cria alguma caça, cabras, e ovelhas: goza de bons ares, e salutiferos.

**CARVALHO DO LOBO**, Carvalho do Lobo. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca do Porto, Freguesia de S. Maria de Mire.

**CARVALHO DO LOBO**. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Romão de Aroens.

**CARVALHO DE REY**, Carvalho de Rey. Lugar na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Villa-

Real, Termo, e Concelho de Gestação: consta de cincoenta vizinhos: tem seu assento em alto, donde se descobrem algumas povoações. A Igreja Paroquial está fóra do povoado, pouco distante: he dedicada a S. Martinho Bispo: ha nella tres Altares, o mayor com a Imagem do Patrono, e dous collateraes, hum de N. S. do Rosario, outro de S. Sebastiaõ. O Paroco he Vigario collado, da apresentação do Reytor de S. Maria de Gundar: rende esta Vigairaria sessenta mil reis. Proxima ao Lugar ha huma Ermida de N. S. do Rosario, vulgarmente chamada do Castello, por estar junto a hum Lugar do mesmo nome, muy frequentada de romagem de varias Freguesias desta Provincia. Os frutos desta terra são, centeyo, milho grosso, e castanha. Nos limites desta Freguesia fica a grande Lagõa, chamada Olho-Marinho, ou Olheira, de que fallaremos no seu lugar. Nos montes desta Freguesia ha grande criação de gados de toda a casta: caça miuda de coelhos, lebres, e perdizes, e grossa de corças, e javalizes.

**CARVALHO DE VILLA**, Carvalho de Villa. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bisado, e Comarca Secular da Cidade do Porto, Ecclesiastica de Sobre-Tamega, Concelho de Bemviver, Freguesia de S. Pedro de Favoens.

**CARVALHOS**. Aldea na Provincia da Beira, Bisado do Porto, Comarca de Esgueira, Termo da Villa da Feira, Freguesia de S. Maria do Valle.

**CARVALHOS**. Aldea na Provincia de Traz os Montes, Bisado de Miranda, Comarca de Bragança, Freguesia de S. Pedro de Montouto: tem huma Ermida de S. Martha.

**CARVALHOS**. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bisado do Porto, Comarca Ecclesiastica de Pena-Fiel, Freguesia de S. Maria de Medas.

**CARVALHOS.** Aldea na Provincia da Beira, Bispoado do Porto, Termo da Villa da Feira, Concelho de Gaya, Freguesia de S. Pedro de Pedrozo.

**CARVALHOS.** Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Leiria, Freguesia de N. S. da Visitação de Alvorinha.

**CARVALHOS.** Aldea na Provincia da Beira, Bispoado, e Comarca de Viseu, Concelho de Betteiros, Freguesia de N. S. da Visitação de Silvares: tem huma Ermida de S. Giraldo.

**CARVALHOS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca, e Termo de Barcellos, Freguesia de Santiago de Anha.

**CARVALHOS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Melgaço, Freguesia de S. Marinha de Rouças.

**CARVALHOS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca de Valença, Termo dos Arcos de Valdevez, Freguesia de S. Maria de Tavora.

**CARVALHOS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca de Valença, Termo dos Arcos de Valdevez, Freguesia de S. João de Rio-Frio.

**CARVALHOS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Couto de Tibães, Freguesia de S. Adriaõ de Padim.

**CARVALHOS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Maria de Gilmonde.

**CARVALHOS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Juliaõ de Freixo.

**CARVALHOS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca, e Termo de Barcellos, Freguesia de S. Maria de Carvoeiro.

**CARVALHOS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca de Barcellos, Termo de Espozende, Freguesia de S. Martinho da Gandra.

**CARVALHOS DE BAIXO,** Carvalhos de Baixo. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Pedro da Polvoreira.

**CARVALHOS DE CIMA,** Carvalhos de Cima. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Pedro da Polvoreira.

**CARVALHOS DO MONTE,** Carvalhos do Monte. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispoado, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Concelho da Maya, Freguesia de S. Martinho de Cedofeita: tem vinte e oito vizinhos.

**CARVALHOZA.** Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Concelho de Aguiar de Sousa, Visita de Sousa, e Faria: tem cento e oitenta e dous vizinhos. Della se desdobrem as Freguesias de Santiago, de Figueiro, S. Maria de Lamoço, S. Pedro Fins de Ferreira, e S. João de Eyris. Tem a Paroquia por Orago Santiago Apostolo: consta dos Altares do Santissimo, N. S. do Rosario, Santiago, S. Miguel, e S. André: e tem as Irmandades do Senhor, de N. S. do Rosario, de S. André, e do Santissimo Nome de Jesus. O Paroco he Vigario, apresentação do Convento de S. Maria de Landim, de Conegos Regrantes de S. Agostinho: tem de renda dez mil reis em dinheiro, trinta alqueires de pão, e o pé de



de Altar. Tem esta Freguesia as Ermidas de S. Roque, e S. Luzia, contigua à Igreja, e no seu dia buscada de muitos romeiros. Os frutos, que esta terra produz, são, milho miudo, grosso, e centeyo.

**CARVALHOZA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispaço, Termo, e Comarca da Cidade do Porto, Freguesia de S. Thomé de Bitaraens.

**CARVALHOZA.** Aldea na Provincia da Beira, Bispaço de Coimbra, Comarca de Egueira, Termo da Villa de Brunhido, Freguesia de S. Pedro de Valongo: tem nove fôgos.

**CARVALHOZA.** Aldea na Provincia da Beira, Bispaço, e Comarca da Cidade de Lamego, Freguesia de N. S. da Conceição do Couto da Ermida.

**CARVALHOZA.** Serra na Provincia de Traz os Montes, Arcebispaço de Braga, Comarca, e Termo da Villa da Torre de Moncorvo: tem duas legoas de comprido: no meyo chama-se Reboredo: seu temperamento he muito benigno, e fãdio, sem excesso de frio, ou calma: cria bastantes matos altos, e rasteiros: pastaõ nella cabras, ovelhas, e boys: traz muita criação de caça miuda.

**CARVALHOZA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaço de Braga, Comarca de Viana, Segunda parte da Vísita de Nobrega, e Neiva, Concelho, e Freguesia de S. Maria de Rebordãos.

**CARVALHOZA DE BAIXO,** Carvalhoza de Baixo. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaço, e Termo de Braga, Freguesia de Santiago da Carvalhoza.

**CARVALHOZA DE CIMA,** Carvalhoza de Cima. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaço, e Termo de Braga, Freguesia de Santiago da Carvalhoza.

**CARVALHOZINHO.** Aldea

no Reyno, e Bispaço do Algarve, Comarca da Cidade de Faro, Termo de Silves, Freguesia de S. Marcos da Serra.

**CARVALHOZO.** Serra na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaço de Braga, Comarca de Viana: he muito impinada, e chea de pedras, e matos, por cuja caua he muito criadora de caça, principalmente lebres, coelhos, perdizes, rapozas, lobos, e javalizes, os quaes se caçaõ na mesma Serra, em hum fojo, aberto para isto em penha viva: produz algum centeyo, e milho grosso, que custa grande trabalho aos Lavradores o guardallo, e defendello dos pórcos bravos, que vem a elle de noite: traz criação de gado miudo, e grosso.

**CARVAO.** Aldea na Provincia da Beira, Bispaço de Miranda, Comarca da Cidade de Coimbra, Termo, e Freguesia de N. S. da Assumpção da Villa de Goes.

**CARVAS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaço de Braga, Comarca de Viana, Termo de Regalados, Freguesia de S. Miguel do Prado.

**CARVAS.** Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebispaço de Braga, Comarca, e Termo de Villa-Real, Freguesia de S. Pedro de Valnogueiras: tem oito moradores, e huma Ermida de S. João Baptista.

**CARVAS DE BAIXO,** Carvas de Baixo. Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebispaço de Braga, Comarca de Villa-Real pelo Ecclesiastico, e pelo Secular da Torre de Moncorvo, Termo da Villa de Murça de Panoya, Freguesia de S. Gonçalo de Valongo: tem nove fôgos.

**CARVAS DA CARREIRA,** Carvas da Carreira. Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebispaço de Braga, Comarca de Villa-Real, Termo de Murça, Freguesia de S. Gonçalo de Valongo.

CAR-

**CARUDE.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Viana, Termo da Villa do Prado, Freguesia de S. Mamede de Escariz.

**CARUDE.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de N. S. dos Anjos.

**CARVIÇAES,** a que antigamente chamavaõ Carcafaes. Lugar na Provincia de Traz os Montes, Arcebis-pado de Braga, Comarca da Torre de Moncorvo, Termo da Villa de Moz: tem duzentos e quarenta e cinco fôgos; está situado em alto, com larga vista. A Igreja Paroquial, he dedicada a N. S. da Assumpção: tem cinco Altares, o mayor com o Sacario, e a Imagem da Senhora, o de S. Bartholomeu, o de N. S. do Rosario, o de S. Antonio, e o das Almas, com sua Irmandade. O Paroco he Vigario collado, da apresentação do Abade da Villa de Moz: tem de renda certa, que lhe paga o Abade, nove mil reis. Ha aqui a Ermida da S. Cruz, na qual está huma Imagem de Christo crucificado, prodigiosa em milagres, por cuja causa he frequentada de romagem: ha outra fóra do Lugar, do Espirito Santo; e se anda fazendo huma de S. Barbara, e a de N. S. dos Anjos na quinta de Matheus da Silva. Os frutos da terra são, trigo, cevada, vinho, e azeite, de tudo pouco; a mayor abundancia he de centeyo. Governa-se por hum Juiz pedaneo, sujeito ao da Villa de Moz. Bebe o povo de huma fonte, chamada do Gago, cuja agua tem especial virtude contra as maleitas.

**CARVIDE.** Freguesia na Provincia da Estremadura, Bis-pado, e Comarca de Leiria: tem quatrocentos e sessenta e seis fôgos. Está situada em huma campina, com larga vista. A Paroquia tem por Orago S. Lourenço: ha nella cinco Altares, o mayor com a Imagem do Santo Patrono, e o Sacario, os outros são, do Es-

pirito Santo, de Deos Menino, de Christo crucificado, e das Almas. Ha aqui seis Confrarias, que são, a do Senhor, a do Menino Jesus, a do Espirito Santo, a de S. Lourenço, a de N. S. do Rosario, e a das Almas. O Paroco he Cura, apresentação do Ordinario: rende cento e trinta mil reis: no seu districto tem as Ermidas de N. S. da Graça, N. S. dos Milagres, e N. S. da Ajuda. Os frutos, que os moradores recolhem em mayor abundancia, são, milho, e feijoens. Corre junto desta Freguesia o rio Real. No fim desta Freguesia principia o grande pinhal del Rey: tem duas grandes legoas de comprido, e meya de largo: está encostado às prayas do mar: tem Guarda mór, Meirinho, e Escrivão, e quarenta Coiteiros, que são homens Lavradores, os quaes o vigião por seus turnos todos os dias.

**CARVOAL.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Barcellos, Concelho, e Freguesia de S. Miguel de Louzada.

**CARVOEIRA.** Aldea na Provincia da Beira, Bis-pado, e Comarca da Cidade de Coimbra, Freguesia de N. S. da Assumpção da Villa de Pena-Cova.

**CARVOEIRA.** Lugar na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Torres-Vedras, Termo da Villa de Cintra. Está situado em hum alto, com boa vista. A Paroquia fica fóra do Lugar: he seu Orago N. S. do Porto: tem tres Altares, o mayor, e dous mais, hum de S. Sebastião, outro de S. Mamede. He a Senhora Imagem milagrosa, e tem sua Irmandade. Era esta Freguesia da Villa de Cheleiros, aonde ainda hoje são annexos, e vay à Matriz huma pessoa de cada casa dia do Corpo de Deos, dia da Natividade da Senhora, e das Candeas. Todo o dizimo vay para a Igreja de Cheleiros: era Ermida, e com licença do Prelado, e do Prior, consentiraõ puzes-

fem os freguezes Cura, haverá cento e oitenta annos, apresentado pelos freguezes, que lhe daõ de congrua huma pipa de vinho; cem alqueires de trigo, e vinte de cevada, com a regalia de ser apresentaçã do povo. Tem esta Freguesia huma Ermida de S. Juliaõ, fora do Lugar. Os frutos da terra sãõ, vinho, trigo, cevada, e milho. Tem hum Juiz, e Almo-xarife, para todas as causas destes moradores, com o ordenado de quarenta e cinco mil reis cada anno: tem outro Juiz annual, e hum Procurador, que conhece das Almotacarias, correições, e condemnações, com o Escrivaõ fazem corpo de Camera; sãõ eleitos pelos homens da governança, e confirmados pelo Senhor da terra: tem estes a regalia de darem o Officio de Escrivaõ. Tem privilegio para que não conheça das causas dos moradores senãõ este; e depois de julgado por elle, conhecem por appellação os Juizes dos feitos da fazenda: tem tambem o privilegio para se não fazer nella Soldados, pela sentinela, que fazem os moradores em hum facho, que tem esta na foz do rio, pelo perigo de poderem alli desembarcar Mouros. Passã por esta Freguesia hum rio, chamado Rio grande do Porto.

**CARVOEIRA.** Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de N. S. da Purificação de Ceiffã.

**CARVOEIRA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaõ de Braga, Comarca de Valença, Termo de Ponte de Lima, Freguesia de S. Eufenia de Calheiros.

**CARVOEIRA.** Lugar na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca, e Termo da Villa de Torres-Vedras: ha nelle vinte vizinhos, antigamente foy mais numeroso. Tem seu assento em sitio baixo, e a Igreja Paroquial fóra do povo: he seu Orago N. S. da Luz: tem sete Altares, o mayor, o de N. S. da Encarnação, o de S. Antonio, o de

N. S. do Rosario, o de S. Joseph, o das Almas, e o de S. Sebastiaõ. Ha nesta Igreja as Irmandades do Senhor, das Almas, do Nome de Jesus, da Senhora da Luz, da S. do Rosario, e de S. Sebastiaõ. O Paroco he Prior, apresentado *in solidum* pelo Prior de S. Pedro da Villa de Torres-Vedras: tem esta Igreja quatro Beneficios, que o mesmo Prior della apresenta, e colla, posse em que está desde a creação delles: terá cada hum trinta mil reis de renda, e o Prior cento e vinte, em huma terça dos dizimos, que de todos os frutos do grosso, e miudo, cobra igual à que percebem todos os quatro Beneficiados, sendo presentes, porque achando-se ausentes, se lhes não dá porção alguma, e em seu lugar cobraõ inteiramente os Economos, que por elles servem. Tem as Ermidas de N. S. da Gloria, N. S. da Madre de Deos, N. S. dos Prazeres, e N. S. da Conceição: ha outra do Espirito Santo, em huma Albergaria muito pobre. A mayor parte do terreno desta Freguesia se fabrica de trigo, cevada, e milho grosso, que he o que em mais abundancia recolhem os moradores della: tambem em alguns sitios mais aptos, e resguardados dos Nortes, (que aqui fazem notavel estrago) só produz vinho, azeite, e algumas frutas. Tem o desfructo desta Freguesia tres Juizes da vintena postos pelo Senado da Camera da Villa de Torres-Vedras.

**CARVOEIRO.** Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaõ de Braga, Termo da Villa de Barcellos: he terra da Serenissima Casa de Bragança. Está situada ao pé do monte Padella, do qual se descobre o mar, e a Villa de Viana. A Paroquia he dedicada a N. Senhora: consta de cinco Altares, o mayor, o da Senhora do Desterro, o do *Ecco Homo*, o da Senhora do Rosario, e o de S. Antonio: nelles tem as Irmandades do Santissimo, e da Senhora do Desterro. He Mosteiro de Monges de



de S. Bento, e o Paroco he Religioso delle, com o titulo de Vigario, apresentado pelo D. Abbad: os dizimos, e primicias são do Mosteiro: renderão cada anno quinhentos mil reis. Tem esta Freguesia tres Ermidas, dentro de seus limites a de S. Justa no alto do monte Padella, outra de S. Anna, e a de S. Amaro, que está pouco distantes do Mosteiro. Os frutos desta Freguesia são, pão, e vinho. Tem este Mosteiro humas doações Regias, em que lhe dão esta Freguesia, e a vizinha de S. Lourenço de Dorrans, por Couto, e senhores dos maninhos. Passa pelo Sul desta Freguesia o rio Neiva.

**CARVOEIRO.** Ribeira na Provincia da Estremadura, Priorado do Crato: nasce na serra de Bando Cimeiro, e corre de Norte a Sul: no Termo da Villa de Envendos tem huma descida, que lhe impede o subirem os peixes, por cuja razão deste sitio para cima traz menos peixe; mas muito gostoso, por ser criado em penedia: suas margens são cultivadas, e criaõ battantes arvores filvestres, e frutiferas: finaliza no Termo de Envendos: na ribeira de Eiras tem varios moinhos de pão, e lagares de azeite, que trabalham com suas aguas, por certa porção, que pagão ao Graõ Prior do Crato; para tudo o mais usão livremente de suas aguas.

**CARVOEIRO.** Aldea na Provincia da Beira, Bispaço do Porto, Termo da Villa da Feira, Freguesia de S. Pedro de Canedo.

**CARVOEIRO.** Aldea na Provincia da Estremadura, Bispaço da Guarda, Comarca da Villa de Thomar, Freguesia de S. Simão de Pecegueiro: tem onze fógos, e huma Ermida do Senhor do Bom Fim.

**CARVOEIRO.** Aldea na Provincia da Beira, Bispaço de Coimbra, Comarca de Eigueira, Termo da Villa de Vouga, Freguesia de S. Christovão de Macinhata de Vouga.

**CARVOEIRO.** Aldea na Pro-

vincia da Beira, Bispaço, e Comarca da Cidade de Lamego, Freguesia de S. Cruz de Alvarenga.

**CARVOEIRO.** Aldea na Provincia da Beira, Bispaço, e Comarca da Cidade de Lamego, Freguesia de N. S. da Conceição de Roças.

**CARVOEIRO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Caminha, Freguesia de S. Payo de Moledo.

**CARVOEIRO.** Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Domingos.

**CARVOEIRO.** Villa na Provincia da Estremadura, Comarca, e Ouvidoria do Priorado do Crato, *nullius Diocesis*, Provedoria de Thomar, Districção Ecclesiastica da Villa da Cortiçada, do dito Priorado: he Donatario della o Serenissimo Senhor Infante: consta de quatorze vizinhos. Está situada na meya costa de hum monte: não se avista della povoação alguma, por serem muitos os montes, que por todas as partes a cercaõ. Seu Termo comprehende os Lugares de Balancho, Sanguinheira, Fr. Joaõ, Machieira, Capella, Seiceira, Ladeira, Paracanas, Pereiro, Feiteira, Gallega, Rouqueira, Val de Pedro Annes, Eira, Val de Santiago, Val da Casa, Quebrada, Monte Calvo, e Degollados, que todos constaõ de cento e sessenta e tres vizinhos. Fica a Paroquia junto da Villa: seu Orago he S. Joaõ Bautista, cuja Imagem se venera no Altar mayor; os tres collateraes, que restaõ, são, de N. S. do Rosário, S. Sebastião, e Almas, com sua Irmandade. O Paroco he Reytor, apresentado por Sua Alteza: terá de renda sessenta mil reis. A Casa da Misericordia, e Hospital desta Villa foram instituidas pelo Padre Jorge Fernandes, Reytor que foy desta Igreja. Além desta tem as Ermidas do Espirito Santo, S. Antonio, S. Pedro, S. Margarida, N. S. da Graça, e N. S.

da Mouta, à qual acodem varios romeiros no dia da sua festa, que se celebra dia de S. Miguel de Setembro. Refere-se por tradição, que ardendo todos os bosques da terra, onde está situada a Ermida da Senhora, ficara illeza huma mouta, e nella apparecera huma Imagem da Senhora, de pedra, com o Menino Jesus nos braços, por cuja razão ficou com o titulo da *Mouta*. Os frutos, que os moradores recolhem em mayor abundancia, são, azeite, mel, castanha, e vinho. He governada por Juiz ordinario, e Camera, confirmados pelo Ouvidor do Crato, sem sujeição às Justicas de outra terra. Passa por este districto a ribeira do Carvoeiro, com poucas aguas; com as quaes tambem moem alguns moinhos, e lagares, que pagão foro dellas ao Serenissimo Senhor Infante.

**CARUNCHO.** Aldea na Provincia da Estremadura, Bispado de Coimbra, Comarca de Leiria, Freguesia de N. S. da Conceição da Villa da Redinha.

## CAS

**CASCAES.** Villa na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, donde dista cinco legoas ao Poente, Comarca de Torres-Vedras: he seu Donatario o Marquez do mesmo titulo: tem dentro da Villa duzentos e quarenta e cinco fôgos. Está situada junto ao mar: tem duas Igrejas Paroquias, dedicadas a huma à Ressurreição de Christo, outra a N. S. da Assumpção: a da Ressurreição consta de nove Altares, o mayor, o de N. S. da Victoria, o do Senhor Jesus, o de S. Barbara, o de S. Francisco, o de S. André, o de N. S. de Guadalupe, o de S. Amaro, e o de N. S. da Purificação. Ha nella as Irmandades do Santissimo, de S. Francisco, de N. S. da Victoria, e a das Almas. O Paroco he Cura, apresentação do Senhor Cardeal Patriarca: tem de congrua hum moyo de trigo,

huma pipa de vinho, pago pelas rendas do mesmo Senhor. Nesta Freguesia, dentro da Villa, ha hum Hospicio dos Padres Capuchos Arrabidos da Serra de Cintra, e fóra desta, na mesma Freguesia hum Convento dos Religiosos Recoletos de S. Francisco, da Provincia dos Algarves. Ha mais nesta Freguesia Casa de Misericordia, com Hospital, que ella mesma administra. Sua origem foy no anno de 1551: foy instituida pela devoção dos moradores da terra, com seu Compromisso por onde se governa. Foy no seu principio huma Ermida de S. André. As primeiras rendas, que teve, vierão do Hospital dos Lazaros, e Gafos, que então se achava no Lugar de S. Pedro de Penaferrim, Termo de Cintra, cujos primeiros Administradores forão os Senados da Villa de Cintra, e este de Cascaes; e como se achassem feitas as Misericordias de Cintra, e esta de Cascaes, desistiram as Camaras das ditas Villas, entregando a administração dos bens, que o tal Hospital tinha ( que lhe provierão da Senhora Rainha D. Leonor) às Misericordias de Cintra, e de Cascaes, para elles os administrarem; cujos bens se partirão entre ambas, ficando a Misericordia de Cintra por Cabeça, por ser mais antiga. Ha nesta Casa de Cascaes vinte Capellaens, a quem se paga dos legados, que alguns naturaes deixaraõ a esta Casa. Pertencem a esta Freguesia as Ermidas de S. Clara, e dos Innocentes, dentro da Villa, e fóra della S. Isidoro, e N. S. do Populo. Os frutos, que os moradores recolhem, são, algum vinho, e pão, supposto que tudo em pouca abundancia; e dos mais frutos, e hortaliças he muito falta, pela aspereza do sitio. Os moradores desta Villa, e Termo pagão à Casa de Cascaes a jugada de pão, e vinho, com a differença, que os que moraõ do rio para a parte do Poente, pagão a jugada pela maneira seguinte. Os Lavradores pagão oito alqueires de pão meado,

do, trigo, e cevada; e os seareiros pagaõ de vinte e seis alqueires, hum de qualquer especie que seja, trigo, e cevada; e de cento e vinte e cinco almudes de vinho, pagaõ quatro almudes; e os que moraõ do rio para a parte do Levante, pagaõ de jugada dezaseis alqueires de paõ meado, trigo, e cevada; e os seareiros pagaõ de oito hum, de qualquer especie que seja; e quem tem cento e vinte e cinco almudes de vinho, paga oito almudes; e dizem, que a Rainha S. Isabel privilegiou os moradores da parte do Poente do rio, com obrigaçãõ de virem vigiar a Ribeira a noite do primeiro Sabbado de Setembro, e outra noite no Castello da Villa de Cintra: a esta vigia chamaõ véla, que fazem infallivelmente, por conservarem o seu privilegio; e para isto fazem os taes moradores huma eleiçãõ em hum campo, chamado Fartapaõ: elegem hum delles para Alcaide, e este tem obrigaçãõ de avizar a todos para qualquer acordaõ, que querem fazer, a que assistem pontualmente, e o que falta o condemnaõ em duzentos reis, que applicaõ para huma menda, que fazem em hum campo da Aldea de Juzo; desta Freguesia. Este privilegio entregaõ hums aos outros, com algumas sentenças, que dizem tiveraõ já sobre a paga da tal jugada, e só se guarda inviolavelmente a paga da jugada inteira dos moradores da parte do Levante do rio, que se suppoem seria por estar ainda por povoar. Distante desta Villa meyo quarto de legoa ha huma Ermida dedicada a N. S. do Populo; chama-se o sitio o Estoril. He bem conhecido pelos banhos das caldas, que aqui ha, e do mesmo Lugar tomaõ o nome: delles diz o *Aquilegio Medicinal*, o que aqui transcrevemos. „ Na quinta „ chamada do Estoril está hum tan- „ que, em cujo fundo nascem tres „ olhos de agua, que ao romper da „ manhã está quasi morna, e pelo „ dia adiante se poem menos fria que

„ qualquer outra agua commua. Cor- „ re por mineraes de algum enxofre, „ que sempre se suppoem em toda a „ agua que nasce quente, e por mui- „ to salitre; e por muita mais capar- „ roza; o que manifestamente nos „ constou tirando-lhe o sal, em que „ achamos bastante salitre, e mayor „ copia de vitriolo. Saõ de utilidade „ os banhos desta agua nas paralyzias, „ e estupores espurios, nos reumatif- „ mos, nas convulsõens, na gota ar- „ tética, nas hydropezias quentes, em „ diarrheas, fluxos mensaes immodi- „ cos, nas intemperanças calidas das „ entranhas, dos hypocondrios, do „ ventre, e do utero; e por isto saõ „ muito convenientes nos affectos hy- „ pocondriacos, e flatos melancoli- „ cos, e finalmente para todas as quei- „ xas espurias, e de calor, o que nos „ consta por muitas experiencias, al- „ gumas proprias, outras communi- „ cadas de varias pessoas, e particular- „ mente do Doutor Paulo Dias Poli- „ caõ, Medico da Villa de Cascaes, „ de quem temos vinte e tres obser- „ vações de diferentes achaques, re- „ mediados felizmente com estes ba- „ nhos. Muitas pessoas, que se cu- „ raram com estas caldas, tomaram ba- „ nhos dellas em suas casas, e ainda „ assim melhoraram, o que consegu- „ riam mais facilmente, se tomassem „ os banhos no tanque, em que a agua „ nasce. Atéqui o citado Author. Pela praya tem esta Villa seis fortes, com quatro peças cada hum, para impedir o desembarque de alguma embarcaçãõ inimiga. A segunda Igreja Paroquial he dedicada a N. S. da Assumpçãõ, dentro dos muros da Villa, consta de trezentos e sessenta fõgos dentro, e fóra della, contando alguns Lugares, que lhe pertencem, fazem o numero de quatrocentos e trinta: consta de sete Altares, no mayor delles se venera a Senhora da Assumpçãõ como Padroeira; os restantes saõ, das Almas, de N. S. da Conceiçãõ, do Senhor Jesus, de



de S. Pedro, de S. Miguel, de S. André, e de N. S. da Purificação; as Irmandades, que nelles se achão erectas, são, do Santissimo, de S. Miguel, e das Almas. O Paroco he Reytor, apresentado pelo Senhor Cardeal Patriarca; poderá render hum anno por outro trezentos mil reis: tem este no seu districto as Ermidas de S. Pedro Gonçalves, de N. S. da Nazareth, de N. S. dos Prazeres, de S. Sebastião, de S. Martha, de N. S. do Rolário, de S. Bento, de S. Braz, e de N. S. da Guia, à qual acodem muitosromeiros, principalmente nos dias do Espírito Santo, em que he festejada pelos homens de negocio da Cidade de Lisboa. Nesta Ermida, por estar junto ao mar, se accende hum farol desde Novembro, até o ultimo de Março, para cujo gasto dá Sua Magestade huma pipa de azeite todos os annos; serve este farol de guia para as embarcações, que demandão a barra em dias de nevoas, e escuros. Não he esta Villa frequentada de embarcações grandes pela braveza da costa, a qual apenas sofre alguns barcos de pescar nas occasioens em que está mais branda. Ao governo civil assistem dous Juizes ordinarios, com Camera, cuja nomeação pertence aos que tem servido na Republica, com assistencia de hum Ouvidor, posto pelos Senhores da Casa de Calcaes, os quaes o são tambem desta Villa. No Militar tem Regimento de Infantaria, e huma Companhia de Artilheiros, com cujos Officiaes se governa: dentro da praça tem Hospital para os Soldados, que he governado por Sua Magestade, e huma Ermida de N. S. da Victória, na qual se celebra Missa para os Militares. Para a parte do mar tem duas baterias, com quatorze peças cavalgadas; e duas cisternas: os quarteis, que dentro se achão, accommodaõ tres mil homens, e tres, ou quatro tropas de cavallaria. Em pouca distancia se vê a fortaleza de N. S. da Luz, com tre-

ze peças cavalgadas, e armazem de polvora, e balla: de guarnição tem hum Sargento mór, hum Sargento do numero, hum Condestavel, doze Artilheiros, Almoxarife, e Escrivão, que todos servem para governo, e defenza da praça, que he bem fortalécida, com fossos, e contra muralhas.

**CASCALHAL.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Coura, Freguesia de Santiago de Romarigaens.

**CASCALHAL.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Coura, Freguesia de S. Mamede de Ferreira.

**CASCALHO.** Aldea no Reyno, e Bispado do Algarve, Comarca, e Termo da Cidade de Fâro, Freguesia de S. Bartholomeu do Lugar do Pexaõ.

**CASCAÕ.** Aldea na Provincia da Estremadura, Bispado de Coimbra, Comarca de Leiria, Freguesia de Santiago Mayor da Villa de Soure: tem doze moradores.

**CASCARRAL.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Concelho de Coura, Freguesia de Santiago de Romarigaens.

**CASCAVELOS.** Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca, e Termo de Torres-Vedras, Freguesia de S. João Bautista de Runa.

**CASCAVELEIRO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Termo da Villa da Barca, Freguesia do Salvador de Bravaens.

**CASCO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Freguesia do Salvador de Queiraz.

**CASCONHA.** Aldea na Provincia da Estremadura, Bispado, e Comarca

Comarca da Cidade de Coimbra, Freguesia de N. S. da Assumpção da Villa de Sernache.

**CASCONHA.** Pequena ribeira na Provincia da Estremadura, Bispadão, e Comarca da Cidade de Coimbra: passa junto da Villa de Sernache, e neste districto rega varios pomares de eipinho, e frutas de caroco: andado com suas aguas varios engenhos de paõ, e azeite.

**CASCONHO.** Aldea na Provincia da Estremadura, Bispadão de Coimbra, Comarca de Leiria, Termo, e Freguesia de Santiago da Villa de Soure: tem trinta fògos.

**CASCOS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispadão de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Joaõ da Ponte.

**CASMILO.** Aldea na Provincia da Estremadura, Bispadão de Coimbra, Comarca de Leiria, Termo da Villa da Ega, Freguesia do Espirito Santo do Furadouro.

**CASPOLIMA.** Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado, e Termo da Cidade de Lisboa, Freguesia de N. S. da Purificação do Lugar de Oeyras.

**CASQUEIRA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispadão de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Leocadia de Briteiros.

**CASQUEIRA.** Aldea na Provincia da Beira, Bispadão, e Comarca da Cidade de Coimbra, Couto de Monte-Redondo, Freguesia de S. Joaõ do Lugar da Figueira de Lorvaõ.

**CASSIA.** Freguesia na Provincia da Beira baixa, Bispadão de Coimbra, Comarca, e Termo da Villa de Elgueira: tem quatrocentos e quarenta e sete fògos. Está situada em huma campina, donde se descobrem a Villa de Angeja, os Lugares de Fernelã, Canellas, e S. Martinho de Salreu, e a Villa de Estarreja, Veiros, S. Maria de Murtoza: consta a Fre-

guesia além deste Lugar das Aldeas, da Quinta, Sarrazola, Villarinho, e Povoas. A Paroquia está fóra do povoado: he seu Orago S. Juliaõ, que se festeja aos nove do mez de Janeiro, cuja Imagem se venera no Altar mór, onde está o Sacrario; os mais Altars são, de N. S. do Rolario, do Senhor Jesus, de S. Pedro Apostolo, e das Almas. O Paroco he Vigario, apresentação da Abbadessa de Lorvaõ: rende cento e cincoenta mil reis. Ha neste Lugar huma Ermida do Espirito Santo; das mais da Freguesia se dará noticia em seu Lugar. Os frutos são, trigo, e milho.

**CASSILHAS.** Lugar na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Setuval, Freguesia de Santiago da Villa de Almada: tem cento e cincoenta e oito fògos. Está situado nas margens do rio Tejo, em huma pequena rocha, que mete para o mar, com a qual fórma huma enseada capaz de accomodar quarenta embarcações pequenas: na ponta da rocha, da parte do Sul, tem seu forte, com oito peças cavalgadas, para defeza da terra, e guarda daquelle canto de aguas, em que o Tejo se alarga naquelle sitio, que he a mayor largura do rio. Neste porto embarcaõ a todo o tempo, sem que seja necessário marés: seus moradores quasi todos são Calafates, que quotidianamente trabalhaõ na ribeira das náos da Cidade de Lisboa, e Barqueiros, que dão passagem para a mesma Cidade. Ha neste Lugar huma grande Ermida de N. S. do Bom-Successo, vulgarmente chamada de S. Luzia: foy antigamente Hospital dos Lazaros, cujas rendas administrava a Camera da Villa de Almada, a qual perdeu esta regalia, por se unirem as rendas à Misericordia da mesma Villa. Acha se este Templo reedificado à custa dos moradores deste Lugar, os quaes instituirão duas Confrarias, huma do Bom Successo, e outra de S. Luzia. Ha mais outra Ermida

Ermida de N. S. da Palma, com casas contiguas a ella, cuja administração pertence ao Hospital dos Palmeiros da Cidade de Lisboa, o qual as aforou a pessoas particulares. O principal fruto deste Lugar he vinho, de bom lote, por serem as terras muy naturaes para esta planta.

**CASSILHAS.** Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado, e Termo da Cidade de Lisboa, Freguesia de N. S. da Purificação do Lugar de Oeyras.

**CASSUFAS.** Aldea na Provincia da Beira, Bispoado do Porto, Termo da Villa da Feira, Freguesia de S. Martinho de Anta.

**CASSURRAENS.** Freguesia na Provincia da Beira alta, Bispoado, e Comarca de Viseu, Termo de Azurara da Beira: tem duzentos e oitenta fôgos. A Paroquia está fóra do povoado: seu Orago he Santiago Apostolo, cuja Imagem se venera no Altar mór; os seis, que restaõ, são, do Menino Deos, com Irmandade dos Passos, S. Antonio, N. S. do Rosario, S. Anna, S. Lourenço, e Almas. O Paroco he Abbade: tem de renda quinhentos mil reis. A esta Freguesia pertence a Ermida da Senhora de Cervaens, Imagem muito milagrosa: está fóra do povo: festeja-se a oito de Setembro, dia em que a ella acode muita gente. Produz em mayor abundancia milho grosso: os Lugares de que se compoem são, Contenças de Cima, Contenças de Baixo, Fundoens, Casal Mondinho, e Santiago.

**CASSUS, Cassûs.** Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Gestação, Freguesia de S. André de Padornello.

**CASTAINÇO.** Lugar na Provincia da Beira, Bispoado de Lamego, Comarca de Pinhel, Termo de Penedono: tem cento e dez vizinhos. Está situado em hum pequeno valle, donde se descobre a Villa de Sendim.

A Paroquia está no meyo do Lugar: tem tres Altares, no mayor está a Imagem de S. Sebastião, Orago da Casa; em hum dos collateraes N. Senhora, no outro S. Antonio: tem hum Ermida, com porta para a mesma Igreja, na qual está hum Imagem de Christo crucificado, e erecta hum Irmandade das Almas. O Paroco he Cura annual, apresentação do Abbade do Salvador de Penedono: tem de congrua sessenta alqueires de centeyo, vinte e quatro de trigo, e treze arrateis de cera: tem hum Ermida de N. S. da Anunciação, em pouca distancia do Lugar. Os frutos, que recolhem os moradores, são, centeyo, trigo, milho, linho, e castanhas.

**CASTANHAL.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Villa-Nova de Cerveira, Freguesia do Salvador de Covas.

**CASTANHAL.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Termo de Villa-Nova de Cerveira, Comarca de Valença, Freguesia de S. Pedro de Gondarem.

**CASTANHAL.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Villa-Nova de Cerveira, Freguesia de S. Payo de Villa-Meãa.

**CASTANHAL.** Aldea na Provincia da Estremadura, Bispoado, e Comarca da Cidade de Leiria, Termo da Villa de Porto de Moz, Freguesia de N. S. dos Prazeres de Alcaria.

**CASTANHAL.** Aldea na Provincia da Estremadura, Bispoado, e Comarca da Cidade de Leiria, Freguesia de S. Sebastião de Rigueira de Pontes.

**CASTANHAL.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispoado do Porto, Comarca de Guimaraens, Concelho de Gouvea, Freguesia de S. João de Folhada.



**CASTANHAL.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bis-pado do Porto, Comarca Ecclesiastica de Sobre-Tamega, Concelho de Bayão, Freguesia de S. João de Ouvia.

**CASTANHEIRA.** Aldea na Provincia da Beira, Bis-pado de Coimbra, Termo da Villa de Mortagua, Freguesia de S. Pedro de Espinho.

**CASTANHEIRA.** Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Termo, e Freguesia de S. Miguel da Villa de Ferreira.

**CASTANHEIRA.** Lugar na Provincia de Traz os Montes, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Chaves, Termo da Villa de Montealegre, Freguesia de S. Vicente da Chã: tem trinta e sete moradores. Dentro do Lugar ha huma Ermida de S. João Bautista, e fóra delle, em pouca distancia, outra de S. Anna, que no seu dia he buçada de seus devotos.

**CASTANHEIRA.** Lugar, e Freguesia na Provincia da Beira, Bis-pado de Viseu, Comarca de Pinhel, Termo da Villa de Moreira: consta de oitenta fôgos. A Paroquia está no meyo do Lugar: seu Orago he N. S. da Graça: ha nella tres Altares, o mayor, e dous collateraes, hum de S. Antonio, outro de N. S. do Rosario: tem huma Irmandade das Almas. O Paroco he Cura: tem oito mil e quinhentos reis de porção, que lhe paga o Commendador de S. Marinha da Villa de Moreira. Nesta Freguesia ha as Ermidas de S. Domingos, S. Sebastião, e S. João. Os frutos, que recolhem os moradores, são, milho, e castanha.

**CASTANHEIRA.** Lugar na Provincia da Beira, Bis-pado, Comarca, e Termo da Cidade de Lamego, Freguesia de N. S. da Assumpção de Albergaria. Ha aqui huma Ermida da invocação de S. Antonio, que se festeja no seu dia. He Administrador desta Capella Manoel João, deste

Tom. II.

mesmo Lugar, e tem obrigação de dar em cada hum anno sete medidas de pão de centeyo, ou milho, para a fabrica dessa.

**CASTANHEIRA.** Serra na Provincia da Beira, Bis-pado de Lamego: he coberta de matos altos, e rasteiros: entre os penhascos, de que tem abundancia, tambem produz bastante feno, e hervagem, para sustento dos gados dos moradores visinhos: no sitio chamado Fecha de Mejerela, junto do rio Caima, tem huns penhascos, a que os naturaes chamaõ as Pedras que parem, deduzindo-lhe o nome, de que estas pedras lançaõ outras pedrinhas pequenas em certos mezes do anno, ficando-lhe as covas depois de as lançarem, e nas mesmas se vão criando outras para o anno seguinte: os moradores do Lugar da Castanheira, que são os mais visinhos, costumão fazer os lares dos fornos com lagens tiradas destes penhascos, e tem observado, que estas lançaõ duas vezes no anno as mesmas pedrinhas, tomando de novo a encher, e alizar, até fazer a mesma produção, o que parece se deve attribuir à mayor abundancia de calor: alguns curiosos tem levado algumas destas pedras, e observaõ, que succede o mesmo, mostrando primeiro certos sinais donde haõ de nascer as do anno seguinte: goza esta Serra de bons ares, e por isso he muito sádia em todo o tempo.

**CASTANHEIRA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bis-pado, e Comarca da Cidade do Porto, Concelho de Bemviver, Freguesia de S. Miguel de Matos.

**CASTANHEIRA.** Aldea na Provincia da Beira, Bis-pado de Coimbra, Comarca de Esgueira, Freguesia de S. Payo da Villa de Frossos.

**CASTANHEIRA.** Aldea na Provincia da Beira, Bis-pado, e Comarca da Cidade de Lamego, Termo da Villa de Arouca, Freguesia de S. Marinha do Tropeço.

Sss

CAS-

**CASTANHEIRA.** Aldea na Provincia da Beira baixa, Bispaço da Guarda, Comarca de Thomar, Ouravitoria de Abrantes, Freguesia de Santiago da Villa de Sobreira-Fermosa.

**CASTANHEIRA.** Aldea na Provincia da Beira alta, Bispaço de Viseu, Comarca de Pinhel, Freguesia de S. Maria da Villa de Moreira.

**CASTANHEIRA.** Lugar na Provincia da Estremadura, Bispaço de Coimbra, Comarca de Thomar, Termo da Villa de Pedraço-Grande: he do Conde do Redondo: tem setenta moradores, e toda a Freguesia trezentos e quarenta e dous. Está situado em hum valle, donde se não descobrem povoações algumas. A Paroquia está fóra do Lugar: seu Orago he S. Domingos, cuja Imagem se venera no Altar mór, os outros são, do Espirito Santo, de N. S. da Visitação, do Senhor Jesus, e de S. Antonio, todos com suas Confrarias. O Paroco he Cura, da apresentação do Cabido de Coimbra: tem de congrua vinte e tres mil e quinhentos reis, que com o pé de Altar renderá cincoenta mil reis. Passa por aqui o rio Pera.

**CASTANHEIRA.** Aldea na Provincia da Beira, Bispaço de Coimbra, Comarca de Viseu, Termo da Villa de Mortagua, Freguesia de S. Pedro de Espinho: tem huma Ermida de S. Miguel, buscada de seus devotos em varios tempos do anno.

**CASTANHEIRA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaço de Braga, Comarca de Valença, Termo de Monção, Freguesia de S. Pedro de Merufe: tem sete fôgos.

**CASTANHEIRA.** Aldea na Provincia da Estremadura, Bispaço de Coimbra, Comarca de Thomar, Termo, e Freguesia de N. S. da Conceição da Villa da Arega: tem vinte e dous moradores.

**CASTANHEIRA.** Aldea na Provincia da Beira, Bispaço de Vi-

feu, Comarca de Pinhel, Freguesia de S. Maria de Moreira.

**CASTANHEIRA.** Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebispaço de Braga, Comarca da Torre de Moncorvo, Termo de Aniciaens, Freguesia de S. Braz.

**CASTANHEIRA.** Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. João de Figueiró dos Vinhos: tem onze fôgos.

**CASTANHEIRA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaço de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. Maria de Borba da Montanha.

**CASTANHEIRA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaço de Braga, Comarca de Valença, Termo de Caminha, Freguesia de S. Maria de Arga de Baixo.

**CASTANHEIRA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaço de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de S. Cruz de Riba-Tamega, Freguesia de S. Maria de Villar do Torno.

**CASTANHEIRA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaço de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. Maria de Villa-Fria.

**CASTANHEIRA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaço de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Basto, Freguesia de S. André de Telloens.

**CASTANHEIRA.** Villa na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, donde dista sete legoas ao Nordeste, Comarca de Torres-Vedras: tem seu assento nas margens do Tejo, em lugar plano. As muitas fontes, que tem em si, e nas suas visinhanças, a fazem muito fresca, e abundante de hortas, e lameadas. Povoaraõ-na os Estrangeiros, que vierão ajudar a El Rey D. Affonso Henriques na conquista de Lisboa, pelos annos de 1174. Foy dos

Condes da Castanheira, que nella tinham o quarto do pão, e os oitavos do vinho. Tem quinhentos moradores, com nobreza, e Igreja Paroquial, dedicada a S. Bartholomeu, Priorado, que rende quatrocentos mil reis, da apresentação da Casa do Infantado. Tem Casa de Misericórdia, Hospital, e dous Conventos, hum de Religiosas Franciscanas da invocação de N. S. da Anunciada, fundado por D. Fernando de Ataíde, filho de D. Pedro de Ataíde, e já no anno de 1514 havia nelle doze Freiras Terceiras, com Abbadessa, sujeitas à Provincia de Portugal. Depois o augmentou em rendas, e edificio D. Antonio de Ataíde, primeiro Conde da Castanheira, filho do fundador. O outro Convento he de Religiosos Capuchos da Provincia de S. Antonio, fundado no anno de 1400, por Fr. Pedro de Alemancos. D. Jorge de Ataíde, Bispo Capellaõ mór, augmentou este Convento, e reduzio a melhor fórma a Igreja, e Capella mór, a qual, e seus Altares collateraes sagrou D. Jeronymo de Gouvea, Bispo de Ceuta, e Confessor da Imperatriz. Ha aqui duas Ermidas, huma de N. S. do Tojo, Imagem milagrosa, fundada em hum ameno bosque, povoado de muitos castanheiros, dos quaes dizem tomara esta Villa o nome de Castanheira. A outra he de N. S. da Barroquinha, em sitio alto, e levantado: he Imagem celebre em maravilhas, e por isso muy frequentada de romagem em todo o anno. He esta Villa da Casa do Infantado. No Civil he governada por dous Juizes ordinarios, tres Vereadores, hum Procurador do Concelho, Escrivaõ da Camera, hum Juiz dos Orfãos, com seu Escrivaõ, e quatro Tabelliaens. No Militar tem Capitaõ mór, e huma Companhia da Ordenança, com seu Sargento mór. Foy Cabeça de Condado, cujo titulo deu ElRey D. João III. a D. Antonio de Ataíde, seu valido. He abundante de toda a casta de frutos.

Tom. II.

CASTANHEIRA. Lugar na Provincia da Beira, Bispaado, e Comarca da Cidade da Guarda, Termo da Villa de Jarmello: he da Casa de Arronches: consta a Freguesia deste Lugar, e da quinta de Porto Mourisco, que tudo tem cento e dez fôgos. Está situado em campina, donde fômente descobre o Castello, e muralhas da Villa de Almeida, e o Lugar de Pinzio. Está a Paroquia dentro do Lugar: he seu Orago N. S. da Conceição, cuja Imagem se venera no Altar mór: tem mais dous collateraes, hum de Christo crucificado, e outro de S. Maria Mayor: tem Irmandade das Almas. O Paroco he Cura, apresentado pelo Prior de S. Maria da Villa de Jarmello, Matriz desta Paroquia da Castanheira. Tem castanha, e milho, e em mais abundancia centeyo, e gados de cabello, e lãa.

CASTANHEIRA. Lugar na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca da Cidade de Leiria, Termo da Villa de Cós, Freguesia de S. Eufemia: tem setenta e quatro vizinhos, e huma Ermida dedicada a S. Martha, cuja obra fez o Licenciado Antonio de Almeida; o qual depois do grande gasto da obra, a dotou com trezentos e trinta mil reis de renda, com obrigação de huma Missa quotidiana, vestir doze pobres, casar huma orfã da Freguesia com o dote de vinte mil reis, e fazer hum juro de vinte mil reis cada anno. O Paroco da Villa de Cós he Administrador desta Capella, o qual depois de satisfazer todas as obrigações, reparte pelos pobres o que sobeja.

CASTANHEIRA. Aldea na Provincia da Beira, Bispaado de Coimbra, Termo de Villa-Cova, Freguesia de N. S. da Assumpção da Villa de Fayaõ: tem dez vizinhos.

CASTANHEIRA. Aldea na Provincia de Traz os Montes, Bispaado, e Comarca de Miranda, Freguesia



fia de S. Claudio da Villa de Guftey : tem vinte e tres moradores, e huma Ermida de N. S. do Rosario.

**CASTANHEIRA.** Lugar na Provincia da Beira, Bispaço de Coimbra, Correição da Cidade de Vifeu, Freguesia de N. S. da Natividade de Villa-Cova de Subavó : tem doze fôgos, e huma Ermida de Santiago.

**CASTANHEIRA.** Aldea na Provincia da Estremadura, Bispaço de Coimbra, Comarca de Thomar, Freguesia de S. Miguel da Villa de Ferreira : tem dez vifinhos.

**CASTANHEIRA.** Aldea na Provincia da Beira, Bispaço da Guarda, Termo da Villa da Covilhã, Freguesia de N. S. da Conceição de Pera-Boa.

**CASTANHEIRA DE BAIXO,** Castanheira de Baixo. Lugar na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de N. S. da Conceição.

**CASTANHEIRA DE BAIXO,** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispaço, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Freguesia de S. Adriaõ de Canas de Duas-Igrejas.

**CASTANHEIRA DE CIMA,** Castanheira de Cima. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispaço, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Freguesia de S. Adriaõ de Canas de Duas-Igrejas.

**CASTANHEIRA CIMEIRA,** Castanheira Cimeira. Aldea na Provincia da Estremadura, Priorado do Crato, Comarca de Thomar, Termo da Certã, Freguesia de S. Pedro da Vargea dos Cavalleiros.

**CASTANHEIRA FUNDEIRA,** Castanheira Fundeira. Aldea na Provincia da Estremadura, Priorado do Crato, Provedoria de Thomar, Termo da Certã, Freguesia de S. Pedro da Vargea dos Cavalleiros.

**CASTANHEIRA DE VOUGA,** Castanheira de Vouga. Villa na Provincia da Beira baixa, Bispaço de Coimbra, Comarca de Eſgueira :

he da Caſa do Infantado : tem oitenta e tres vifinhos. Está situada em monte, junto da Serra do Caramullo. A Paroquia está fóra do povoado : he ſeu Orago S. Mamede : tem quatro Altares, o mayor he do Orago, os outros ſão, do Santiffimo, de N. S. da Expecção, com ſua Irmandade, e outro de S. Jorge. O Paroco he Prior, apresentação da Caſa do Infantado : tem de renda quatrocentos mil reis. Tem tres Ermidas, que ſão, a do Eſpirito Santo, a de N. S. do Bom-Deſpacho, e a de S. Sebaſtiaõ. Os frutos deſta terra ſão, milho groſſo, centeyo, e algum vinho. Governa eſta Villa hum Juiz ordinario, e Camera. Paſſão por eſta Freguesia os rios Aguedaõ, Alfuſqueiro, e Agueda.

**CASTANHEIRAS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpaço de Braga, Comarca de Valença, Freguesia de S. Pedro de Gondarem.

**CASTANHEIRO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpaço de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Lanhozo, Freguesia de S. Martinho de Aguas-Santas.

**CASTANHEIRO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpaço, Comarca, e Termo de Braga, Freguesia de S. Eulalia de Creſpos.

**CASTANHEIRO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpaço de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Vicente de Felgueiras.

**CASTANHEIRO.** Aldea na Provincia da Estremadura, Priorado do Crato, Termo da Certã, Capellania de S. Anna : tem nove fôgos.

**CASTANHEIRO.** Aldea na Provincia da Beira, Bispaço de Coimbra, Comarca de Eſgueira, Termo, e Freguesia de S. Payo da Villa de Froſſos.

**CASTANHEIRO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arce-

Arcebispo de Braga, Comarca de Viana, Visita de Nobrega, e Neiva, Freguesia de S. Martha de Bouro.

**CASTANHEIRO**, e não Castanheira, como lhe chama a *Corographia Portugueza*. Villa na Provincia da Beira alta, dentro do Bispo de Lamego, distante seis legoas de Trancozo, e não oito, como diz a mesma Corographia: he *nullius Diocesis*, isento do Real Mosteiro de S. Pedro das Aguias, da Ordem de S. Benardo, cujo D. Abade tem nella jurisdicção espiritual *in solidum*. He a penultima povoação da Comarca de Pihel para o Poente: tem noventa e seis moradores. Compõem-se o seu Termo de duas Aldeas, chamadas Espinhoza, e Pereiro. A Paroquia está dentro da Villa: consta de quatro Altars, no mayor se venera o Santissimo Sacramento; o collateral da parte da Epistola he de N. S. da Assumpção, Orago da Casa, com sua Irmandade, e o do Evangelho do Espirito Santo; da mesma parte, no corpo da Igreja, o de Christo crucificado. O Paroco he Vigario, apresentação do D. Abade do mesmo Mosteiro de S. Pedro das Aguias: tem de renda setenta mil reis. Ha aqui a Confraria do Senhor. No districto desta Villa ha as Ermidas de S. Sebastião, dentro da povoação, e fóra della a de S. Domingos, ao Poente; e a de S. João Bautista, ao Norte, em pouca distancia. Recolhem os moradores centeyo, bom vinho, azeite, e algum çumagre. He governada por dous Juizes ordinarios, hum na Villa, outro no Termo, dous Vereadores, e hum Procurador, que todos fazem corpo de Camera, sem ser sujeita a outra parte. Lava esta Freguesia o rio Torto, que por ella passa com bastante soberba no tempo de Inverno. Tem huma Companhia da Ordenança, que consta de trezentos homens, com hum Sargento mór, e Capitaõ mór. Foy natural desta Villa D. Lopo da Conceição, Conego Regular de S. Agostinho, homem

de conhecida virtude: faleceo em Grijó, no anno de 1727.

**CASTANHEIRO**. Aldea na Provincia da Beira alta, Bispo de Coimbra, Comarca da Cidade de Viseu, Freguesia de S. Isabel de Teixeira.

**CASTANHEIRO**. Aldea na Provincia da Beira, Bispo do Porto, Termo da Villa da Feira, Freguesia de S. Mamede de Madail.

**CASTANHEIRO**. Aldea na Provincia da Beira, Bispo do Porto, Comarca de Esigueira, Termo da Villa da Feira, Freguesia de S. Maria de Elmoriz.

**CASTANHEIRO**. Aldea na Provincia da Beira baixa, Bispo, e Comarca da Cidade de Coimbra, Termo da Villa de Monte mór o Velho, Freguesia de S. Mamede de Matamourisca.

**CASTANHEIRO GRANDE**, Castanheiro Grande. Aldea na Provincia da Estremadura, Priorado do Crato, Provedoria de Thomar, Freguesia, ou Capellania de S. Anna da Villa da Certãa.

**CASTANHEIRO GRANDE**. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Pedro da Villa da Certãa.

**CASTANHEIRO PEQUENO**, Castanheiro Pequeno. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Pedro da Villa da Certãa.

**CASTANHOL**. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispo, e Comarca da Cidade do Porto, Concelho da Maya, Freguesia do Salvador de Bouças de Matozinhos.

**CASTANHOS**. Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Jurisdicção da Villa de Cezimbra, Freguesia de S. Simão de Azeitão.

**CASTEBAÇO**. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Termo da Villa da Certãa, Freguesia de S. Sebastião.

**CASTEDO.** Lugar na Provincia de Traz os Montes, Arcebispado de Braga, Comarca da Torre de Moncorvo, Termo de Villarinho da Castanheira: tem cento e quarenta fôgos. Está situado em alto, com larga vista. A Paroquia fica fóra do povoado: he feu Orago S. Miguel: tem tres Altares, o mayor, e dous collateraes, hum de Deos Menino, outro de N. S. do Rosario. O Paroco he Vigario, confirmado *ad nutum*, da apresentação do Abbade de Villarinho da Castanheira: tem de congrua oito mil reis em dinheiro, dous alqueires de trigo, e dous almudes de vinho. Pertencem a esta Freguesia quatro Ermidas, duas dentro do Lugar, e duas fóra; as de fóra são, a de S. Bartholomeu, a que acode romagem, principalmente no feu dia, que dizem fora algum tempo Paroquia, e a de S. Sebastião; as de dentro são, de N. S. do Rosario, e a de S. Sebastião. São estas terras asperas, e frias: os frutos de mayor abundancia são, castanha, e cereja, colhe algum vinho, centeio, e linho em mediana quantidade. Corre por aqui hum ribeiro, chamado Ribeiro Grande, em que ha alguns moinhos, que moem só pelo Inverno, porque de Verao seca de todo.

**CASTEDO.** Lugar na Provincia de Traz os Montes, Arcebispado de Braga, Comarca de Villa-Real, Termo da Villa de Alijó: he do Marquez de Tavora: consta de cem moradores. A Igreja Paroquial está dentro do povoado: ha nella cinco Altares, o mayor com a Imagem de S. João Bautista, Orago da Casa, o de N. S. do Rosario, o de Christo crucificado, o do Santissimo, e o da S. Cruz. O Paroco he Vigario collado, apresentado pelo Prior de Alijó: renderá esta Vigairaria quarenta mil reis cada anno. Ha no districto da Freguesia cinco Ermidas, que são, a de S. Antonio, no meyo do povo, a de S. Marinha, a do Espirito Santo, a do Santissimo, e a da S. Cruz, frequen-

tadas de romagem só nos feus dias. Os frutos da terra são, vinho, azeite, e paõ centeio. Está sujeito este Lugar às Justicas de Alijó. Distante deste Lugar hum quarto de legoa passa o rio Douro.

**CASTEICAÕ.** Villa na Provincia da Beira, Bispado de Lamego, Comarca de Pinhel, donde dista cinco legoas para o Nascente, duas da Villa de Meda para o Sul, e outras duas de Trancozo para o Norte: está fundada em lugar alto. ElRey D. Sancho II. lhe deu foral pelos annos de 1234: tem cento e vinte visinhos, e Igreja Paroquial dedicada a N. S. da Graça, Abbadia alternativa, que apresenta ElRey, e o Bispo de Lamego. He abundante de paõ, vinho, gado, e castanha: ha no feu Termo dous Lugares, que são, os Chãos, e Oiteiro dos Gatos. Ha no feu districto tres Ermidas, de N. S. do Deserto, de S. Sebastião, e de N. S. do Amparo.

**CASTELHAÕ.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, e Termo de Braga, Freguesia de Santiago de S. Lucrecia.

**CASTELLAONS.** Lugar na Provincia de Traz os Montes, Bispado, e Provedoria de Miranda do Douro, Termo, e Comarca da Cidade de Bragança. He Senhor Donatario delle o Serenissimo Duque de Bragança: tem cento e dez visinhos: he bem temperado, e de ares sãdios. Está situado em hum alto, nas faldas da Serra de Monte-Mel. Descobrem-se delle as povoações da Quinta de Gradissimo, Podence, a Villa de Val de Prados, Pinho-Vello, e outros muitos Lugares, que estão nas abas da Serra, que se não deixaõ ver por causa de alguns montes: os principaes são, Villar de Monte, Grijó de Valbemeito, Valbemeito, e Bornes. A Paroquia está no meyo do Lugar, e tem por Orago N. S. da Assumpção, cuja Imagem se venera



no Altar mór, no qual está erecta huma Confraria do Santissimo Sacramento, que goza de varias Indulgencias, concedidas pelos Summos Pontifices; os Altares collateraes são dedicados, hum ao Santissimo Nome de Jesus, o qual tem sua Confraria, e o outro a N. S. do Rosario: por baixo deste se acha hum Altar da invocação de S. Sebastião, e em correspondencia deste o de S. Zenaõ Martyr, com reliquias deste Santo, por meyo das quaes obra Deos muitos prodigios, principalmente nos achacados de maleitas, por cuja causa concorrem de varias partesromeiros, principalmente na Dominga da Paixão, dia em que se celebra a festa do Santo, no dia nove de Julho, e aos quinze de Agosto; e nestes dias se expõem as reliquias publicamente no peito do Santo, com suas vidraças. O Parocho he Cura, apresentação do Reytor de Macedo dos Cavalleiros: tem de ordenado seis mil reis em dinheiro, trinta e tres alqueires de trigo, e dous almudes de vinho. Achaõ-se nesta Freguesia as Ermidas de S. Amaro, em pouca distancia do Lugar; a ella concorrem variosromeiros no seu dia, e a de S. Bernardino, no sitio que chamaõ o Castello, por se dizer fora habitação de Mouros. No alto da Serra de Monte-Mel ha vestigios de huma fortaleza de Mouros, e nella havia huma Imagem de S. Marcos, que se achava muito maltratada, e por varios prodigios, que Deos obrou por sua intercessão, concorreo o povo levando limitadas esmolas ao Santo, com as quaes lhe erigiraõ huma Ermida, na qual se diz Missa; concorre ao Santo muita gente, e alcançaõ o despacho das suas supplicas. No meyo do Lugar, para a parte do Norte, está huma Ermida com a invocação de S. Thomas de Aquino. Os frutos, que em mais abundancia recolhem os moradores, são, trigo temporaõ, e serodio, azeite bastante, muita castanha, vinho,

e algumas frutas: produz õ Termo muita amoreira, e por isso cria bastante seda. Passa por este districto huma ribeira kmitada, que junta com outras vay parar à ponte de Grijó, até se sepultar no rio de Mirandella.

**CASTELLAONS.** Freguesia na Provincia da Beira baixa, Bisgado de Coimbra, Comarca de Esgueira, Termo da Villa de Cambra: he da Casa do Infantado: tem quinhentos e quarenta e dous vizinhos. A Paroquia está fóra do Lugar: seu Orago he S. Pedro: tem seis Altares, o mayor onde está o Sacratio, o de S. Antonio, o de N. S. do Rosario, o de Christo crucificado, o do Espirito Santo, e o de N. S. da Graça: nelles tem as Irmandades dos Fieis de Deos, S. Pedro, e S. Francisco. He o Parocho Reytor, da apresentação do Cabido de Coimbra: poderá render cem mil reis. Ha nesta Freguesia huma Ermida de S. Sebastião, fóra do Lugar, o qual todos os annos se festeja no seu dia. Os frutos de mayor abundancia são, milho grosso, feijão, e vinho. Tem esta Freguesia Juiz ordinario, e Camera, que tudo he sujeito à Villa da Feira. Passa por aqui o rio Cayma, de cujas aguas usaõ os moradores sem pensão.

**CASTELLAONS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia do Salvador de Rossas.

**CASTELLAONS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Martinho de Avidos.

**CASTELLAONS.** Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado, e Comarca Ecclesiastica de Braga, Secular da Villa de Viana, Termo de Barcellos. Está situada em hum valle, do qual se naõ descobrem algumas povoações. Contém os Lugares seguintes, do Assento, Fonte-Degoas, Corugeira, Sameiro,

meiro, Pombaes, Castellaons, Villacova, Amial, Canas, Valmelhorado, Cuvello, Ribeira, Torres, Santiago, e Bouça. A Igreja Paroquial he dedicada a Santiago Mayor: tem tres Altares, o mayor com a Imagem do Orago; o collateral da parte do Evangelho he do Santissimo, o da parte da Epistola he de N. S. do Rosario. O Paroco he Vigario *ad natum*, apresentação do Prior do Convento de S. Vicente de fóra da Cidade de Lisboa: tem de renda trinta e cinco mil reis. Os frutos desta Freguesia em mayor abundancia são, milho branco, grosso, miudo, e centeyo, algum trigo, azeite, feijaõ, vinho verde, castanha, e bastante fruta.

**CASTELLAONS DE CEPEDA**, Castellaons de Cepeda. Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispaço do Porto, Comarca de Guimarães, e Termo da Cidade do Porto: consta de cento e vinte vizinhos. Está situada em hum valle, donde se descobre a povoação de Arrifana de Sousa, e outras Freguesias. A Igreja tem por Orago o Salvador; no Altar mór está o Sacratio, com as Imagens de Christo crucificado, S. Pedro Martyr, e S. Sebastião; no collateral da parte da Epistola, está a Imagem *Ecce Homo*, S. Anna, S. Caetano, e S. Gonçalo; da parte do Evangelho, N. S. do Rosario, com sua Irmandade, N. S. do Amparo, o Menino Jesus, e S. Antonio. O Paroco he Abbade, apresentação da Mitra do Porto, e do D. Abbade de S. Bento do Mosteiro do Paço de Sousa, que apresentaõ cada hum o seu mez alternativamente: rende hum anno por outro trezentos mil reis. Ha nesta Freguesia duas Ermidas, huma de Jesus, Maria, Joseph, outra de N. S. da Guia, ambas festejadas pela devoção dos moradores. Os frutos, que os moradores recolhem, são, milho, milhaõ, painço, feijaõ, vinho verde, frutas temporans, e ferodias; não se cultivaõ trigos pelos moradores receberem dous frutos dos

campos, que semeaõ de centeyo, o que não receberiaõ do trigo, por seu recolhimento ser mais ferodio, que o centeyo. Governa-se esta terra como Cabeça de Concelho por hum Ouvidor: tem dous Tabelliaens, que servem de Escrivaens da Camera, cuja data he de Sua Magestade. Junto da Ermida de N. S. da Guia está a fonte chamada Fonte Sagrada, cujo nome lhe daõ pela suavidade da sua agua, de que lança hum grande chorro, que fertiliza os campos de huma ribeira, que fazem esta Freguesia muy fertil. Pelo Nascente, e Sul desta Freguesia corre o rio Sousa.

**CASTELLOENS DE RECEZINHOS**, Castelloens de Recezinhos. Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispaço do Porto, Comarca de Guimarães, Concelho de S. Cruz de Riba-Tamega: consta de duzentos fógos. A Igreja Paroquial, dedicada ao Salvador, tem quatro Altares, o mayor, dous collateraes, e hum no corpo da Igreja, de pessoa particular. O Paroco he Abbade, apresentação *in solidum* do Conde de Obidos: rende duzentos e sessenta mil reis: ha nesta Igreja quatro Irmandades, a do Senhor, a de N. S. do Rosario, a do Nome de Jesus, e a de S. Pedro. He terra abundante de aguas, todas boas, e sãdas, e por esta causa de frutos, que são, milho grosso, centeyo, legumes, vinho verde, e muita casta de frutas de Veraõ, e Inverno; nem o he menos de caça miuda, e rasteira de coelhos, lebres, e perdizes. He Senhor desta terra o Conde de Obidos, e nella poem as Justiças. Tem Familias nobres, e no seu districto muitas, e boas quintas de rendimento, e regalo. Passa por aqui o rio Odres.

**CASTELLARIA**. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, Prelazia, e Termo de Thomar, Freguesia do Espirito Santo do Sobral.

**CASTELLEJO**. Freguesia na Provincia da Beira, Bispaço, e Comarca

marca da Guarda, Termo da Villa da Covilhã: tem noventa e tres vifinhos. Está situada em hum baixo, junto a huma ribeira, cercada de montes, e della se não descobre mais que o Lugar do Souto da Casa. A Paroquia fica dentro do Lugar: he seu Orago N. Senhora da Silva, cuja Imagem está no Altar mayor: tem mais hum Altar à parte do Evangelho, de Christo crucificado, outro à parte da Epistola, de N. S. do Rosario: tem Irmandade das Almas. O Paroco he Vigario, apresentado pela Mesa da Consciencia, por ser da Ordem de Christo: tem de renda quarenta e dous mil reis em dinheiro, e cinquenta e quatro arrateis de cera; para os gastos da Capella mayor, dez alqueires de trigo, e dez almudes de vinho, para as Missas, tudo pago pela Comenda. Tem esta Paroquia as Ermidas de S. Bartholomeu, do Espirito Santo, de S. Onofre, e S. Luzia, com huma numerosa Irmandade. Tem duas feiras, huma em dezasseis de Setembro, outra em treze de Dezembro, no sitio da Ermida de S. Luzia, duraõ só dous dias, e não são francas.

**CASTELLEJO.** Aldea na Provincia da Beira, Bispaço, Comarca, e Termo da Cidade de Viseu, Freguesia de S. João de Areas: tem quarenta e cinco moradores, e huma Ermida de S. João, buscada de seus devotos, principalmente no seu dia.

**CASTELLEIRO.** Lugar na Provincia da Beira, Comarca de Castello Branco, Bispaço da Guarda, Termo da Villa da Sortelha: tem cento e quarenta e seis vifinhos. Está situada em huma planicie. A Paroquia tem por Orago o Salvador; além do Altar mór, tem no corpo da Igreja o do Menino Deos, e o de S. Antonio à parte do Evangelho, e da parte da Epistola o da Senhora do Rosario, e o das Almas: tem duas Irmandades, huma das Almas, e outra de S. Pedro, de Clerigos,

Tom. II.

e a Ordem Terceira de S. Francisco da Penitencia, com sua Capella. O Paroco he Cura: terá de renda deza-fete mil reis: he da apresentação do Vigario da Sortelha. Tem as Ermidas do Espirito Santo, a de S. Sebastião, fóra do Lugar, a de S. Anna, em distancia de meya legoa, aonde chamaõ Gralhaes, à qual recorrem os moradores deste Lugar, em cuja intercessão achaõ o socorro, que procuraõ. Os frutos deste districto em mayor abundancia são, centeyo, azeite, e vinho pouco, trigo em alguns chãos regadios.

**CASTELHANAS.** Aldea na Provincia da Estremadura, Bispaço, e Comarca da Cidade de Coimbra, Freguesia de Santiago da Villa do Lourical: tem dezoito moradores.

**CASTELHANOS.** Aldea no Reyno, e Bispaço do Algarve, Comarca da Cidade de Béja, Termo da Villa de Alcoutim, Freguesia de N. S. da Conceição de Martim Longo.

**CASTELLINHO.** Aldea na Provincia da Estremadura, Priorado do Crato, Termo da Villa da Certã, Freguesia do Espirito Santo do Castello.

**CASTELLINHO.** Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Luzia.

**CASTELLO.** Serra na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana: he toda coberta de matos rasteiros, nos quaes além de dar pasto aos gados vifinhos, cria lebres, coelhos, e perdizes, que servem de divertimento aos naturaes.

**CASTELLO.** Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de Santiago Mavor.

**CASTELLO.** Aldea na Provincia da Estremadura, Prelazia de Thomar, Termo, e Freguesia de S. Luiz Bispo da Villa das Pias.

Tt

CAS.



**CASTELLO.** Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguefia de S. Miguel.

**CASTELLO.** Freguefia na Provincia da Estremadura, Priorado do Crato, *nullius Diocesis*, Comarca de Thomar, Termo da Villa da Certãa: he Donatario della o Senhor Infante D. Pedro, por ter Prior do Crato: tem cento e oitenta e quatro vizinhos. Estã situada em campina, donde se descobrem as Villas de Figueirã dos Vinhos, Arega, e parte do Termo de Pedrogã-Grande, Bis-pado de Coimbra. Consta esta Freguefia dos Lugares seguintes; Castello, Roda, Estrada, Estradinha, Cas-faes, Cabeço, Mosteiro, Seixo, Castellinho, Casal, Ribeira, Bello, Lameiras, Cafallinho, Povoã, Sapeira, Moleiro, Arnoya, Mourico, Valle do Mogaõ, Cellada, e Casal da Escuza. A Igreja Paroquial estã fóra do Lugar: seu Orago he o Espirito Santo, cuja Imagem se venera no Altar mayor: tem dous collateraes, hum de N. S. do Rosario, outro de S. Luzia: e quatro Confrarias, do Senhor, do Espirito Santo, das Almas, e de S. Luzia. O Paroco he Reytor, apresentado pelo Senhor Infante: tem de ordenado dous moyos de trigo, vinte almudes de vinho, e dous mil reis em dinheiro. No districto desta Freguefia estã as Ermidas de N. S. das Prec-es, S. Lourenço, S. Antonio, e S. Apollonia, cujas Imagens são visitadas dos vizinhos, principalmente nos seus dias. Os frutos, que os moradores recolhem em mayor abundancia, são, paõ, azeite, vinho, e castanhas. Passa por esta Freguefia o rio Zezere, muito arrebatado; recebe dentro della huma ribeira, chamada da Mourisca, cujas aguas são livres para os moradores.

**CASTELLO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bis-pado do Porto, Concelho da Maya, Freguefia de S. Maria de Aviozo.

**CASTELLO.** Aldea na Provincia do Alentejo, Priorado do Crato, Termo da Villa de Belver, Freguefia de N. S. da Graça do Lugar da Commenda: tem dezaizeis moradores.

**CASTELLO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bis-pado, Termo, e Comarca Secular da Cidade do Porto, Ecclesiastica de Pena-Fiel, Freguefia de S. Martinho de Frazãõ.

**CASTELLO.** Aldea na Provincia da Estremadura, Bis-pado, e Comarca da Cidade de Leiria, Freguefia de S. Joãõ de Espite.

**CASTELLO.** Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguefia de S. Vicente dos Formigaeas.

**CASTELLO.** Serra na Provincia da Beira, Bis-pado do Porto, Termo da Villa da Feira: tem huma legoa de extençãõ, e o mesmo de largo: he quasi toda inculta, coberta de matos altos, e rasteiros, entre os quaes cria lobos, coelhos, perdizes, e lebres: della nascem varios ribeiros, e fontes, que lhe regaõ suas raizes, nas quaes produz milho grosso, miudo, e centeyo: he de bom temperamento, e fãdia.

**CASTELLO.** Aldea na Provincia da Estremadura, Bis-pado da Guarda, Comarca de Thomar, Freguefia de N. S. da Conceiçãõ da Villa de Maçãõ: tem quinze fõgos.

**CASTELLO.** Aldea na Provincia da Beira, Bis-pado, e Comarca da Cidade de Lamego, Concelho de Sanfins, Freguefia de S. Marinha de Nespereira.

**CASTELLO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bis-pado do Porto, Concelho da Maya, Freguefia de S. Marinha de Villar do Pinheiro.

**CASTELLO.** Lugar na Provincia da Beira, Bis-pado do Porto, Freguefia de S. Nicolao da Villa da Feira: tem treze fõgos.

**CASTELLO.** Aldea na Provincia da Estremadura, Bispaço de Coimbra, Comarca de Thomar, Termo, e Freguesia de S. Miguel da Villa de Ferreira: tem dezaféis moradores.

**CASTELLO.** Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebispaço de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo da Villa de Aguiar, Freguesia do Salvador de Teloens: tem huma Ermida de S. Romão.

**CASTELLO.** Villa na Provincia da Beira, Bispaço, e Comarca de Lamego: tem cento e setenta e dous visinhos. Está situada em hum alto, donde se descobre a Villa de S. Colmado, e a de Leomil. A Igreja está dentro da Villa: he da invocação do Santissimo Sacramento: tem os Altares do Santissimo, S. Sebastião, e S. Antonio. Nesta Villa ha outra Freguesia, que he Matriz, situada em hum alto, fóra da povoação: tem por Orago N. S. da Encarnação, e tres Altares, o da Senhora, o de S. Bartholomeu, e o de S. João Bautista. O Paroco he Vigario, apresentação dos Religiosos Bernardos do Mosteiro das Salzedas: tem de congrua dezoito mil reis, oitenta alqueires de centeyo, vinte e cinco de trigo, e sessenta almudes de vinho. No districto desta Villa ha as Ermidas da Senhora da Graça, do Salvador do Mundo, e de S. Bernardo, das quaes as duas ultimas estão dentro da Villa. Recolhem os moradores em mayor abundancia centeyo, vinho, castanhas, e azeite. Assistem ao governo politico desta Villa hum Juiz ordinario, e Camera. Passa por este districto o rio Tedo, com pouca abundancia de aguas.

**CASTELLO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispaço do Porto, Comarca Ecclesiastica de Sobre-Tamega, Freguesia de S. João do Campo de Gestaço.

**CASTELLO.** Aldea na Provincia da Beira, Bispaço, e Comarca de Coimbra, Termo da Villa de Mi-

randa do Corvo, Freguesia de N. S. da Graça de Campelo.

**CASTELLO.** Aldea na Provincia da Estremadura, Bispaço de Coimbra, Comarca de Thomar, Freguesia do Espirito Santo da Villa de Avelar: tem doze fógos.

**CASTELLO.** Aldea na Provincia da Beira, Bispaço de Coimbra, Comarca de Egueira, Freguesia de Santiago de Sangalhos.

**CASTELLO.** Serra na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaço de Braga, Comarca de Viana, Termo da Villa de Ponte de Lima: he de bom temperamento, inculta em todo o seu districto. Para a parte do Poente tem huma Capella de N. S. da Assumpção, buscada de seus devotos em varios dias do anno. Cria bastantes matos, e nelles lobos, rapozas, coelhos, lebres, e perdizes.

**CASTELLO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispaço do Porto, Comarca de Lamego, Termo da Villa de Mezaõ-Frio, Freguesia de S. Maria de Oliveira.

**CASTELLO.** Aldea na Provincia da Beira, Bispaço de Lamego, Comarca de Barcellos, Freguesia de S. Pelagio de Fornos.

**CASTELLO.** Aldea no Reyno, e Bispaço do Algarve, Comarca, e Termo da Cidade de Faro, Freguesia de S. Martinho de Estoy.

**CASTELLO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispaço do Porto, Comarca Ecclesiastica de Sobre-Tamega, Couto de Pendorada, Concelho de Bemviver, Freguesia de S. Martinho da Vargea do Douro.

**CASTELLO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispaço, e Termo da Cidade do Porto, Comarca Ecclesiastica de Pena-Fiel, Freguesia de S. Martinho de Lagares.

**CASTELLO.** Aldea na Provincia da Beira, Bispaço, e Comarca da Cidade de Coimbra, Freguesia do Salvador da Villa de Pombeiro.

**CASTELLO.** Aldea na Provincia da Estremadura, Bispoado de Coimbra, Comarca de Leiria, Termo da Villa do Pombal, Freguesia de S. Bartholomeu de Villa-Cãa : tem dez vizinhos.

**CASTELLO.** Aldea na Provincia da Estremadura, Bispoado de Coimbra, Comarca de Thomar, Termo da Villa de Alvayazere, Freguesia de S. Joãõ Baptista de Pelemã.

**CASTELLO.** Aldea na Provincia da Beira, Bispoado, Comarca, e Termo da Cidade de Viseu, Freguesia de S. Joãõ do Monte.

**CASTELLO.** Aldea na Provincia da Beira, Bispoado, e Comarca da Cidade de Lamego, Freguesia de S. Joãõ de Sinfaens.

**CASTELLO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Caminha, Freguesia de S. Maria de Argela.

**CASTELLO.** Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebispado de Braga, Comarca de Chaves, Freguesia de N. S. da Expectação de Moreiras.

**CASTELLO.** Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Gestaço, Freguesia de S. Martinho de Carvalho de Rey.

**CASTELLO.** Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo de Villa-Pouca de Aguiar, Freguesia do Salvador de Telloens.

**CASTELLO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Joãõ de Brito.

**CASTELLO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Freguesia de S. Leocadia de Geraz do Lima.

**CASTELLO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Maria de Abbade de Neiva.

**CASTELLO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Pedro de Polvoreira.

**CASTELLO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Termo da Villa do Prado, Freguesia do Salvador de Cervaens.

**CASTELLO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo de Basto, Freguesia de S. Joãõ do Ermo de Arnoya.

**CASTELLO-BOM.** Villa na Provincia da Beira alta, Districto de Cima-Coa, Bispoado de Lamego, e Comarca de Pinhel : tem cento e teiz vizinhos. Está situada em huma rocha, donde se descobre a Praça de Almeida, que dista duas legoas, e Castello-Rodrigo, distante cinco. O seu Termo comprehende os Lugares da Freineda, Naves, S. Pedro de Rio-Seco, e Villar Fermoso. A Igreja está dentro dos muros, e tem por Orago N.S. da Assumpção, cuja Imagem se venera no Altar mór, com o Santissimo Sacramento; o collateral da Epistola he de N. S. do Rosário, e o da parte do Evangelho, de Christo crucificado : proximo a este está o Altar das Almas. O Paroco se chama vulgarmente Reytor, e he apresentado alternativamente pelo Bispo de Lamego, com a Sé Apostolica : tem de congrua quarenta mil reis. Ha nesta Paroquia, fóra dos muros, as Ermidas de S. Martinho, S. Maria Magdalena, S. Barbara, e S. Sebastiaõ. Os frutos, que os moradores recolhem em mayor abundancia, são, centevo, trigo, e vinho. Governão esta Villa hum Juiz ordinario, e Camera, cuja eleição vem fazer cada tres



tres annos o Corregedor desta Comarca. Tem dentro dos muros hum Castello antigo, a cujas despezas, por estar em parte arruinado, he obrigado o Visconde de Ponte de Lima, Alcaide mór desta Villa. Tem duas peças de artilharia, e hum armazem de armas, que ao presente se acha desprovido, e huma antiga, e famosa torre, com duas abobedas, que hoje serve de cadea. Divide este Termo do de Castello-Mendo, o rio Coa, que por ambos passa com curso arrebatado, repartindo-lhe suas aguas, de que os moradores se valem para o que dellas necessitaõ.

**CASTELLOBRANCO.** Villa na Provincia da Beira, Bispaço da Guarda; distante de Abrantes quatorze legoas ao Nascente. Tem seu assento em lugar alto. Goza o titulo de notavel desde o tempo del Rey D. Joaõ II. He tanta sua antiguidade, se attendermos ao tempo dos Romanos, que o Licenciado Gaspar Alvarés de Louzada, teve para si, que a celebre Castraleuca, em que padeceo martyrio S. Wilgeforte, segunda do nome, foy Castellobranco, Villa edificada das suas ruinas, o que prova de alguns cipos, e pedras Romanas, que se acharaõ nos seus muros, e contornos. El Rey D. Sancho I. lhe deu foral: era já povoação grande, pelos annos de 1229, e como tal a nomea El Rey D. Sancho II. na doação, que della fez no dito anno a D. Simaõ Mendes, Mestre dos Templarios neste Reyno. Tem hum Castello inexpugnavel, o qual, e a cerca velha mostra ser obra mais antiga, que a de seus muros, que mandou fazer El Rey D. Diniz, os quaes tem quatro portas, que são, a do Pelame, a de Santiago, a da Treição, e a do Ouro, com sete torres, e huma de sete quinas, que chamaõ da Omenagem; na principal da muralha estaõ as Armas Reaes de huma banda, e da outra a Commenda da Ordem de Christo, de cujo Mestrado he esta Villa,

por doação, que El Rey D. Diniz fez à dita Ordem, quando se extinguiu neste Reyno a dos Templarios, os quaes edificaraõ o Castello, que tem dentro hum palacio antigo, em que nasceraõ, e assistiraõ muitos annos os Commendadores desta Commenda, que foraõ D. Fernando de Menezes, e D. Antonio de Menezes, e seus avós, que se retiraraõ para a Corte, no tempo da Acclamação do Senhor Rey D. Joaõ IV. He Cabeça de Comarca. Tem duas Paroquias, cujos Oragos são, S. Maria do Castello, e S. Miguel: a Paroquia de S. Maria do Castello, assim chamada por estar a Igreja dentro do Castello, se mudou para a Ermida de S. Braz, que fica junto ao mesmo Castello, por occasião da ruina, que experimentou nas guerras passadas: tem tres Altares, o mayor em que está o Sacrario, o da parte do Evangelho de N. S. do Rosario, e da Epistola de Christo crucificado: tem esta Igreja as Irmandades do Santissimo, de N. S. do Rosario, e a das Almas. A Paroquia de S. Miguel fica fóra dos muros: consta de nove Altares, o mayor, o de S. Francisco Xavier, o de S. Caetano, o de N. S. da Conceição, o da Santissima Trindade, o de S. Tereza, o das Chagas, de Jesus, Maria, Joseph, e o de S. Antonio. Os Parocos são Vigarios da Ordem de Christo, apresentados pela Mesa da Consciencia. Tem cada huma destas Freguesias cinco Beneficiados, da mesma apresentação. Tem o Vigario de S. Maria de porção, paga pelos frutos da Commenda desta Villa, e pelo Almozarife della, setenta e cinco alqueires de trigo, trinta almudes de vinho cozido, dez mil e quinhentos reis em dinheiro, hum moyo de centeyo, e dez alqueires de azeite: tem mais dous moyos de trigo, hum de centeyo, e treze almudes de vinho cozido; esta porção paga o executor desta Commenda em dinheiro, apresentando-lhe Certidão dos preços, que tiveraõ estes frutos pelo

pelo mez de Agosto, cuja justificação dos preços se faz todos os annos, perante o Provedor desta Villa: tem mais em dinheiro, que paga o dito executor, quatro mil reis. Tem os Beneficiados desta Igreja, todos por igual, noventa alqueires de trigo cada hum, quatro alqueires de azeite, e seis mil reis em dinheiro, esta porção paga o Almoxarife pelos frutos da Commenda desta Villa; paga mais o executor a cada hum delles seis mil reis. O Paroco da Collegiada de S. Miguel tem de porção, pagos pelo Almoxarife, setenta e cinco alqueires de trigo, hum moyo de centeyo, dez alqueires de azeite, oito mil reis em dinheiro; e o executor desta Comarca lhe paga seis mil reis em dinheiro, cento e vinte alqueires de trigo, hum moyo de cevada, e trinta e nove almudes de vinho, tudo isto em dinheiro, pela mesma justificação feita como fica dito. Tem os Beneficiados da mesma Igreja, cada hum delles, hum moyo de trigo, quatro alqueires de azeite, e seis mil reis em dinheiro, o que tudo paga o Almoxarife pelos frutos da Comarca desta Villa; o executor da Comarca lhe paga mais, a cada hum delles, seis mil reis em dinheiro. Tem esta Villa dous Conventos extra muros, hum de S. Antonio, da Provincia da Soledade, outro dos Eremitas de S. Agostinho: tem Casa de Misericordia, e Hospital. Os frutos, que nesta terra se recolhem, são, centeyo, e milho miúdo, de trigo, cevada, e milho grosso pouco, e feijoens pretos; pouca fruta, e muita hortaliça. Assistem ao seu governo Provedor, Corregedor, e Juiz de fóra, Juiz de Alfandega, Juiz dos Freires da Ordem de Christo, Juiz dos Orfãos, e todos tem Escrivães, e Meirinhos competentes, e Camera com Vereadores, Procurador, e Escrivão, os quaes são eleitos pelo Desembargo do Paço: tem Capitão mór com cinco Companhias, e dez no Termo. Além de outros Va-

roens desta Villa, floreceo em virtude o Veneravel Bartholomeu da Costa, Thesoureiro mór da Sé de Lisboa, (hoje Basílica de S. Maria) cuja Vida anda impressa. Ha tradição, que nesta Villa, distancia de meya legoa, estava a antiga Cidade de Belcagia, e talvez, que por esta causa se chame hoje hum porto do rio Ponsul, que fica para esta parte, o porto dos Belgayos. Desta Cidade dizem serem naturaes as nove Irmãs Santas, de que trataõ os Authores Portuguezes, e huma dellas diz Ferreras morrerá em Castellobranco. Fazem-se aqui cinco feiras, em doze de Março, em vinte e cinco de Abril, em dia da Ascensão, em dous de Agosto, e em quatro de Outubro, todas são cativas, e duraõ sómente hum dia. Ha nesta Villa hum poço, que chamaõ da Paqueixada, que tem as suas aguas virtude para desapegar as sanguifugas da garganta dos animaes, que bebem dellas. Tem mais hum tanque, chamado da Graça, com agua de bica, que tem virtude contra o achaque da pedra, e areas. Passão pelo Termo desta Villa, em alguma distancia, os rios Ponsul, Ocreza, e o Liria, de cujas aguas, e pescarias, usão os moradores livremente em todo o tempo.

CASTELLO DE ESPINHO, ou de S. PEDRO FINS. Monte na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Entre-Homem, e Cávado, Freguesia de S. Pedro: he muito levantado, e cheyo de pedraria, de tal sorte, que parece querer despenhar-se dalli abaixo: nelle pastaõ alguns gados, e cria caça de perdizes, lebres, e coelhos.

CASTELLO MELHOR, Castello Melhor. Villa na Provincia da Beira alta, Bisado de Lamego, Comarca de Pinhel: foy Cabeça de Condado: tem sessenta moradores, e está fundada em sitio baixo, por cuja razão se não descobre della povoação alguma. A Paroquia tem por Orago

o Espírito Santo : no Altar mayor tem o Sacrario : tem mais dous collateraes, hum de N. S. do Rosário, outro de Christo crucificado. O Paroco he Cura annual, apresentado pelo Vigario de Almendra : tem de renda cem alqueires de trigo. Fóra da Villa ha as Ermidas de N. S. das Eiras, S. Barbara, e a do Anjo S. Gabriel, que está na ponta de huma serra, donde se descobre terra de sete Bispados, e Ciudad de Rodrigo, no Reyno de Castella : esta Ermida de S. Gabriel he visitada de alguns romeiros em varios dias do anno. Os frutos, que produz este terreno, são, centeyo, cevada, e trigo em mayor abundancia. He governada por hum Juiz ordinario : a Camera principal assiste na Villa de Almendra. Em hum alto, fóra da Villa, está hum Castello, murado de pedra miuda, mas já muito arruinado, chama-se Castello Melhor, e delle tomou o nome esta Villa. Passa pelo Termo desta Villa o rio Douro, e neste sitio se lhe incorpora o rio Coa, em que ha huma barca, para passagem da gente, e alguns moinhos de paõ.

**CASTELLO MENDO**, Castello Mendo. Villa na Provincia da Beira, Bispaado de Viseu, Comarca de Pinhel, donde dista quatro legoas ao Sueste, e duas de Villar Mayor ao Poente : está situada em lugar alto, e muy fragoso, nas margens do rio Coa. He cercada de muros, com seis portas : pertence à Coroa. Foy fundada por ElRey D. Sancho II. pelos annos de 1239, o qual lhe deu foral. ElRey D. Diniz a augmentou com forte Castello. Foy Cabeça de Condado, cujo titulo deu ElRey D. Philippe III. a D. Jeronymo de Noronha, filho segundo dos Condes de Linhares. Ha nella tres Freguesias, S. Maria, S. Vicente, e S. Pedro : esta fica no meyo da Villa : tem dous Altares collateraes, hum do Menino Deos, outro de S. Pedro Martyr, que rende huns annos por outros du-

zentos mil reis. O Paroco he Abba-de, que apresenta o Bispo. A Freguesia de S. Maria fica dentro dos muros : tem cincoenta e seis visinhos, e tres Altares, no mayor está a Senhora dos Remedios, que he Orago da Igreja; os dous Altares, que estão no corpo da Igreja são, do Espírito Santo hum, outro de N. S. do Rosário, com huma Irmandade de Clerigos, e huma Confraria do Espírito Santo. Tem esta Freguesia huma Ermida de N. S. do Amparo, de que foy Administrador Francisco Coelho da Fonseca Oforio. A Freguesia de S. Vicente, intra muros da Villa, tem quatro Altares, o mayor em que está o Orago; os collateraes hum de N. S. do Socorro, outro de Christo crucificado, e o de N. S. da Conceição. O Paroco he Vigario, apresentado pelo Prior de S. Vicente de fóra da Cidade de Lisboa : rende quarenta mil reis. Comprehende o seu Termo, o numero de mil e duzentos visinhos. Tem Juiz ordinario, Vereadores, e mais Officiaes, e he Cabeça de Concelho. Ha nella Misericordia, e Hospital. He abundante de paõ, gado, e caça.

**CASTELLO DE NEIVA**, Castello de Neiva. Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaado, e Comarca de Braga, Termo da Villa de Barcellos, Terceira parte da Visita de Nobrega, e Neiva : tem cento e noventa e seis visinhos. Está a Igreja fóra do povoado : tem por Orago Santiago Mayor, cuja Imagem se venera no Altar mór : tem mais dous, hum de N. S. do Rosário, outro de S. Antonio : ha nella as Irmandades do Santissimo, do Rosário, do Menino Deos, e de S. Antonio. O Paroco he Abba-de, apresentado pelo Ordinario : tem de renda setecentos mil reis. Os frutos, que recolhem os moradores, são, milho grosso, trigo, cevada, centeyo, linho, e vinho. Nesta Freguesia ha muitas criações de gados de ovelhas, e pór-



e pórcos. Passa por aqui o rio Neiva, muy carregado de aguas, as quaes lança no Oceano, dentro desta Freguesia.

**CASTELLO NOVO**, Castello Novo. Villa na Provincia da Beira baixa, Bispaado da Guarda, Comarca de Castellobranco, donde dista cinco legoas ao Norte, e duas da Villa de S. Vicente ao Nascente. Deulhe foral Pedro Soeiro, e Ouzenda Soares, que depois confirmou ElRey D. Manoel. He delRey, e tem setenta visinhos. A Igreja Paroquial tem por Orago N. S. da Graça: consta de cinco Altares, o mayor, o de N. S. do Rosario, o do Menino Deos, o das Almas, e o de N. S. da Conceição: tem huma Irmandade de N. S. do Rosario. O Paroco se intitula Vigario, apresentado pela Mesa da Consciencia: he Freire da Ordem de Christo: tem de porção setenta e cinco alqueires de trigo, e setenta e cinco de centeyo, vinte mil reis em dinheiro, trinta e sete almudes, e meyo de vinho, seis alqueires, e seis quartilhos de azeite: tem hum Coadjutor, da mesma apresentação, com a porção de trinta alqueires de trigo, e seis mil reis em dinheiro. Ha dentro na Villa Casa de Misericordia, com sua Irmandade, e nos arrabaldes varias Ermidas, a de S. Antonio, a de N. S. da Serra, frequentada de romagem, por ser muito milagrosa, em distancia de huma legoa, a de N. S. do Mosteiro, a de S. Sebastião, a de S. Anna, e a do Espirito Santo. Os futos, que produz, são, centeyo, vinho, azeite, castanha, e fruta de toda a casta; em mais abundancia vinho, e castanha. He esta Villa Cabeça de Julgado: tem Juiz de fóra, e Camera, com tres Vereadores, e Procurador do Concelho. Ha no centro da Villa hum Castello antigo, já em parte demolido, que ha tradição fora fundado pelo Senhor Rey D. Diniz. Passa por aqui a ribeira de Alpreade.

**CASTELLO NOVO**. Aldea

na Provincia da Estremadura, Prelazia, Comarca, e Termo da Villa de Thomar, Freguesia de N. S. da Purificação da Serra.

**CASTELLO DE PENALVA**, Castello de Penalva. Lugar na Provincia da Beira, Bispaado, e Comarca de Viseu: algum tempo foy Villa: hoje está reduzida ao numero de oitenta fógos. Tem seu assento em hum levantado monte, donde se descobrem varias povoações. A Paroquia foy antigamente Collegiada: está dentro do povo: seu Orago he S. Pedro, com tres Altares, o do Santissimo, o de N. Senhora, e o do Menino Deos. O Paroco he Abba-de: tem de renda hum conto de reis, e no seu districto huma Ermida de S. Sebastião, frequentada de romagem no seu dia. He esta Freguesia abundante de vinho, milho, azeite, feijão, cevada, castanha, e frutas. Fica neste districto a Serra Peramuna, na qual se descobrem vestigios de huma grande povoação. Rega a mayor parte desta Freguesia o rio Daão, de cujas aguas se aproveitão os moradores para a cultura dos campos.

**CASTELLO PICAÕ**, Castello Picaõ. Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado, e Termo da Cidade de Lisboa, Freguesia de S. Miguel do Milharado: he abundante de trigo, e vimes para as pipas, dos mais frutos ha pouca abundancia.

**CASTELLO PICAÕ**. Lugar na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Setuval, Termo da Villa de Almada, Freguesia de N. S. do Monte do Lugar de Caparica: tem trinta e hum moradores.

**CASTELLO-RODRIGO**. Villa na Provincia da Beira, districto de Cima-Coa, Comarca de Pinhel, donde dista tres legoas ao Nordeste, e outras tantas de Almeida para o Norte, e huma de Escalhão para o Sul,

Sul, Provedoria, e Bispo de Lamego: tem setenta e tres visinhos. Foy fundada pelos Turdulos, 500 annos antes da vinda de Christo. Depois se arruinou, e a mandou povoar ElRey D. Diniz pelos annos de 1296, augmentando-a com forte Castello. Segunda vez se arruinou com continuas guerras, e a reedificou ElRey D. Manoel, e lhe deu foral pelos annos de 1509. Foy Cabeça de Condado, merce delRey D. Filippe II. a D. Christovão de Moura, seu grande valido, e de Marquezado, cujo titulo lhe deu ElRey D. Filippe III. fazendo-o Grande de Hespanha. Está situada em huma Serra ao Sul, toda cercada de muros, com treze torres, seis para o Sul, tres ao Nascente, duas ao Poente, e duas ao Norte: além destes muros tem seu fossõ em roda. No Castello tem huma torre de cantaria, chamada da Omenagem, de extraordinaria grandeza, e altura: he quadrada, com seis janellas rasgadas, e gradadas de ferro. Dentro do mesmo Castello está o palacio, que mandou fazer D. Christovão de Moura, Marquez que foy desta Villa, obra de grande primor, o qual se acha hoje bastantemente arruinado. Para o sitio, que chamaõ do Alvacar, tem huma cisterna, com sessenta e tres degrãos, aberta em marmore: conserva muito pouca agua em todo o tempo do anno. Tem esta Fortaleza duas portas, chamadas do Sol, e da Alverca; à entrada desta ha hum poço de cantaria, muito alto, que em todo o tempo conserva grande quantidade de agua. A Igreja Matriz está no meyo da Villa: tem por Orago N. Senhora, chamada do Roque Amador: tem cinco Altares, o mayor he do Orago, os mais são, de Christo crucificado, N. S. de Rosario, Espirito Santo, e S. Braz: ha nella as Irmandades dos Passos, Almas, e Misericordia; e as Confrarias do Senhor, e de N. S. do Rosario. O Paroco he Revtor, apresentação do

Tom. II.

Bispo de Lamego: tem de congrua quarenta mil reis. Tem Casa de Misericordia, e as Ermidas de S. João Bautista, Calvario, e dos Santos Passos. He governada por hum Governador, hum Juiz de fóra, e Camera, por Sua Magestade: tem casas de Camera, cadea, e pelourinho: he isenta de pagar portagem. Tem assento em Cortes, e Alvará para nos Domingos terceiros de cada mez se fazer nella huma feira, que pela aspereza, e incapacidade do sitio se mudou para o Lugar da Figueira. Pouco distante da Villa fica huma fonte perenne, com cujas aguas se regaõ muitas hortas, em que se criaõ bons repolhos, meloens, melancias, e todo o mais genero de hortaliça. Em todos os seus limites he abundante de aguas, por haver nelles muitas fontes perennes: entre todas se distingue a de Luiz da Silva, ou D. Catharina, que fica entre as serras da Morosa. Ao Nascente fica hum chafariz, a que chamaõ do Cavallo, com duas bicas, que lançaõ bastante agua, a qual tem virtude para desfazer as pedras, e lançando-as desfeitas em areas, purifica os rins da materia saibrosa, que dispoem para a formatura da pedra. Distante da Villa hum quarto de legoa, fica a serra da Morosa, muito alta, e grande: no mais alto della se achaõ vestigios de muros, e ha tradiçaõ, que nella se principiara a fundar esta Villa, distante da qual, para o Nascente, hum quarto de legoa, fica hum Mosteiro da Ordem de Cister, em cuja Igreja se venera a milagrosa Imagem da Senhora de Aguiar, especial Protectora desta Villa, e seu Termo: concorre a esta Casa muita gente em romaria, principalmente nos dias em que se fazem as feiras, que são nos primeiros tres Sabbados de Março, e nos dias da Annunciaçõ, e Assumpçãõ da Senhora. Recolhem os moradores trigo, centeyo, cevada, e algum vinho: os seus limites são extensos, com muitos pastos para os gados.

Um

CAS.

**CASTELLO DE SALIR**, Castello de Salir. Aldea no Reyno, e Bispedo do Algarve, Comarca da Cidade de Tavira, Termo da Villa de Loulé, Freguesia de S. Sebastião de Salir.

**CASTELLO SERNADO**, Castello Sernado. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de N. S. da Graça.

**CASTELLO DE VAL DE TODOS**, Castello de Val de Todos. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de N. S. da Graça.

**CASTELLO VELHO**, Castello Velho. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Pedro da Villa da Certã.

**CASTELLO DE VIDE**, Castello de Vide. Nobre, e notavel Villa na Provincia do Alentejo, Bispedo, e Comarca da Cidade de Portalegre, da qual dista duas legoas, e outras duas da raya de Castella, e humda de Marvão para o Poente. He antiquissima povoação, e foy contemporanea de Norba Cesarea, e antes desta fer arruinada, ja existia esta Villa. Deulhe foral Pedro Annes: chamou-se antigamente Villa de Vide: he cercada de muros, com quatro portas: tem forte Castello, obra, naõ del-Rey D. Diniz, porque he mais antigo: o que se entende por coufa certa, he que o dito Rey fez a Torre da Omenagem, e no Castello faria alguns concertos. Foy Senhor della o Infante D. Affonso, seu irmão, que por muitas vezes intentou cercalla de muros, o que elle lhe impedio com muita gente de armas. Goza de voto em Cortes, com assento no banco onze: tem feira em dez de Agosto, dia de S. Lourenço, com grande trato de panos. Consta de tres Paroquias, que são estas, S. Maria da Devezza, que foy primeiro humda Ermida, edificada na era de Cesar 1349,

e na de Christo 1311, por Lourenço Pires, e sua mulher Domingas Joannes. He Matriz, e o seu Paroco Vigario, e antigamente Reytor: tem nove Altares, o mayor com a Imagem de N. S. da Assumpção, Orago da Casa, o de N. S. do Rosario, com sua Irmandade, o de S. Luzia, o do Santissimo, o do Nome de Jesus, o de Christo crucificado, o de N. S. da Piedade, nome, que se lhe mudou no de S. Francisco Xavier, que hoje he o Titular, com sua mordomia, o de N. S. da Boa-Morte, com Irmandade, e o das Almas. He muito numerosa; em tempos antigos contrava oitocentos fógos, hoje tem mil e noventa e oito. A segunda Paroquia, dedicada a S. João Bautista, he da Ordem de Malta: o Paroco antigamente era Vigario, hoje se intitula Prior: he Commenda das Religiofas Maltezas de Estremoz: tem quatro Altares, o mayor, o de S. Maria Magdalena, o de S. Braz, e o de N. S. do Bom-Successo. He o Prior da apresentação do Graõ Prior do Crato: pertencem a esta Freguesia quatrocentos e oitenta e seis fógos. A terceira Paroquia de Santiago, he do Padroado Real: o Paroco he Prior, e o he tambem da Villa da Povoa: tem oito Altares, o mayor, o de N. S. do Amparo, o de S. Bento, que hoje se chama de S. Anna, por trazerem aqui a sua Imagem da Ermida, que se arruinou detraz do Castello, o de S. Gregorio, o de S. Antonio, o de Christo crucificado, o de S. Teresa, que outros chamaõ de S. Apollonia, e o de N. S. da Encarnação. Ha aqui as Confrarias seguintes, a do Senhor, a de Santiago de Mercadores, a de N. S. do Amparo, e a de S. Antonio: consta esta Freguesia de duzentos e vinte e sete fógos. Os dizimos da Povoa, e Meadas, são totalmente das Igrejas de Castello de Vide, e se partem pela maneira seguinte: faz-se o monte em tres terços, o primeiro terço he para as Dignidades



nidades da Guarda, por haver fido Portalegre antigamente deste Bispado; e dos dous se fazem sete partes, das quaes cinco são para o Bispo de Portalegre, e duas para o seu Cabido: os outros dous terços, do principal se partem em tres quinhoens, destes leva hum a Commenda, e Beneficiados de S. Maria, Matriz desta Villa; e os dous segundos, que restão, se partem em cinco partes, das quaes duas são para a fabrica da Guarda, duas para o Prior de Santiago, e huma para o Prior de S. João, desta Villa. Tem Casa de Misericordia, sita na Igreja de S. Amaro, com sua Irmandade: o Senhor Rey D. Manoel, no anno de 1518, concedeo aos treze Irmãos da Mesa o privilegio de não pagarem para a ponte de Odiana. Ha nesta Igreja tres Altares, o mayor, o de N. S. do Egypto, e o de S. João Baptista. Tem dous Conventos, hum recoleto de S. Francisco da Provincia dos Algarves, outro de S. João de Deos, em que ha enfermaria para os Soldados. Ha hum Convento quasi acabado, para Freiras; porém está embargado ao presente. Hum Recoilhimento para velhas, e donzellas beatas, fundado por Cypriano de Torres, administrado pelo Provedor da Misericordia. Tem Albergaria de S. Domingos, com bom vinculo, que a Camera desta Villa nomea em hum homem nobre. Ha nesta Villa a Igreja do Espirito Santo, na qual instituo huma Collegiada depois do anno de 1700, o Abbade Manoel Carrilho de Matos, com renda para nella rezarem o Officio Divino seis Beneficiados. Ha na Villa, e suas vizinhanças estas Ermidas, a de N. S. da Alegria, a do Salvador, o Oratorio do Bom Jesus dos prezos, a de S. Roque, a de S. Antonio da Ribeira, a de S. Joseph, a de S. Pedro, a de N. S. da Luz, a de S. Silvestre, a de N. S. da Victoria, a de S. Vicente Ferrer, a de S. Amador distante da Villa huma legoa, a de N. S. dos Remedios,

Tom. II.

a de N. S. do Carmo, a de S. André, a do Bom Jesus, a de N. S. das Virtudes, a de S. Miguel, a de S. Paulo, e a de N. S. da Penha. Tem Familias nobres, e ha dado peffoas illustres em virtudes, armas, e letras. Recolhe esta Villa muita castanha, peras, camoezas de toda a casta, muita hortaliça, entre a qual os nabos tem especial bondade. Tambem se trata em chacina, e se costumão matar cada anno mais de seis mil pórcos: tem muito gado de toda a casta, e abunda de todo o genero de caça: não lhe falta pão, excellente vinho, e azeite, ainda que a respeito da multidão dos moradores, algum pão lhe vem de fóra das outras Villas circumvisinhas. Tem muitos pços, e huma fonte de excellente agua, dentro dos muros, e no arrabalde outra, a que chamaõ da Mealhada, com particular excellencia de preservar aos que bebem desta agua das dores nefriticas. Cercaõ, e rodeaõ esta Villa a ribeira da Vide, e a de S. João, com cujas aguas se regaõ pomares, hortas, e quintas, mais de duzentas, e fazem moer vinte e huma azenhas, e quatro pizoens, e dentro da Villa quatro tintes para a fabrica dos panos, que he grande; porque se obraõ todos os annos mais de seis mil panos em fententa teares, que tem cem pizoeiros, quarenta tozadores, e os mais officias correspondentes para aquella fabrica. Tem mais de trezentas fontes de nome, excellentes saidas para o divertimento, e para qualquer parte varias fontes. As Armas desta Villa são hum Castello cercado com huma vide: a etymologia do nome, dizem alguns, porque Castello de Vide divide Portugal de Castella, e que por isso se chamou de Vide. Outros querem, que huma vide, que teve o Castello, lhe desse o nome de Castello de Vide. He del Rey, com privilegio de não sair da Coroa, nem se fazer nella Soldados: seu Alcaide mór he o Conde Meirinho mór, e moraõ

Uuu ii

dentro

dentro do Castello cento e cincoenta moradores. Assistem ao seu governo civil hum Juiz de fóra, que serve de Juiz das fizas, e direitos Reaes, Vereadores, hum Procurador do Concelho, Escrivaõ da Camera, que apresenta o Senado, Juiz dos Orçãos, com seu Escrivaõ, outro da Almotaçaria, hum Alcaide, Escrivaõ do Real da agua, Veador de panos, com seu Escrivaõ, tres Escrivaens do Judicial, hum das fizas, e direitos Reaes, dous Tabelliaens das Notas, hum Contador, Distribuidor, e dous Enqueredores, hum Juiz da Alfandega, com seu Escrivaõ, e mais Officiaes, e hum Vigario da Vara, com seu Escrivaõ. Tem casas de Camera nobilissimas, e no auditorio assistem doze Advogados Letrados. Tem quatorze Companhias de Ordenança, e hum Terço de Infantaria paga, com que se guarnece a Praça, e nella entraõ de guarda todos os dias duas Companhias para guarnecer o Castello, forte de S. Roque, as portas da Villa, suas muralhas, e a porta do Mestre de Campo, a cujo cargo está o governo da Praça.

**CASTELLO VIEGAS**, Castello Viegas. Lugar na Provincia da Estremadura, Bispaço, Comarca, e Termo da Cidade de Coimbra: tem setenta e hum vizinhos. Está situado em hum valle ameno, e fresco, regado com muita abundancia de agua, do qual se não descobre povoação alguma. A Paroquia está situada no mais alto do Lugar: he seu Orago S. Estevaõ Protomartyr; além do Altar mayor tem dous collateraes, hum da invocação de N. S. da Piedade, outro de S. Miguel; com sua Irmandade; no corpo da Igreja tem duas Capellas fronteiras, huma do Santissimo, outra de N. S. do Rosário, com sua Irmandade. O Paroco he Prior, apresentação do Ordinario: tem de renda duzentos mil reis. Dentro do seu limite está situado o Convento de S. Jorge, de Conegos Regulares de

S. Agostinho. Ha aqui huma Albergaria, em que se recolhem os pobres peregrinos, cuja administração pertence aos moradores de S. Miguel. Ha espalhadas pela Freguesia as Ermidas de S. Matçal, N. S. da Natividade, S. Pedro, S. Antonio, e S. Luzia, distante do Lugar hum quarto de legoa, frequentada de romagem. Os frutos, que em mayor abundancia colhem nesta Freguesia, são, vinhos, e azeites: tem de todos os mais, e boas frutas de toda a casta, assim de Veraõ, como de Inverno. A Freguesia se divide em dous Concelhos, hum com o nome de Castello Viegas, e lhe são sujeitos os Concelhos de Val de Canas, o do Lugar do Sobral, e do Lugar de Ceira, e o do Lugar da Conraria. Regaõ esta Freguesia tres rios, Mondego, Dueffa, e Ceira, de cujas aguas usaõ os moradores, com alguma pensão, para os engenhos de paõ, e azeite.

**CASTELLO VENTOZO**, Castello Ventozo. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispaço, Comarca, e Termo da Cidade de Coimbra, Freguesia de N. S. da Assumpção do Alvorço.

**CASTELLO VENTOZO**. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de N. S. da Graça.

**CASTELLOENS**. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaço de Braga, Comarca do Porto, Freguesia de Santiago da Carvalhoza: tem sete fógos.

**CASTELLOENS**. Aldea na Provincia da Beira, Bispaço de Viseu, Comarca de Elgueira, Termo da Villa de Sever, Freguesia de S. Joaõ de Silva-Escura.

**CASTELLOENS**. Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaço de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Vieira: he seu Donario Antonio Luiz Pinto, Fidalgo de Simraens, o qual apresenta Ouvidor; e as mais Justiças

vão por Sua Magestade : tem cento e cincoenta e cinco fôgos. Está situada em valle, donde se descobre parte das Freguefias de S. Joaõ do Mosteiro, S. Pavo de Eira Vedra, e S. Julião de Taboças. A Paroquia está dentro do Lugar : tem por Orago S. Estevão, cuja Imagem se venera no Altar mór : tem mais dous ; hum de N. S. do Rosário, com sua Imandade, outro do Menino Deos. O Paroco he Abbade, da apresentação da Mitra de Braga : terá de renda trezentos e oitenta mil reis. A terra dá toda a casta de frutos, a mayor parte he milhaõ, e vinho verde. Comprehende esta Paroquia a ferra de Castellaens, que terá hum quarto de legoa de Nascente a Poente, e de Norte a Sul meyo quarto : o braço da parte do Nascente se chama a Cabeça da Vaca, o da parte do Poente se chama a Cicilia : o temperamento he callido de Veraõ, e frio de Inverno com moderação : tem criações de ovelhas, cabras, e algumas bestas, pórcos, perdizes, coelhos, pórcos bravos, e lobos, que vem da ferra da Cabreira. Pelo sitio desta Freguefia corre o rio Ave.

**CASTELLOENS.** Freguefia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Visita de Monte-Longo, Comarca, e Termo da Villa de Guimaraens. A Igreja Paroquial he dedicada a S. Joaõ Bautista, cuja Imagem se venera no Altar mór, onde está o Sacratio : tem mais tres, o de N. S. do Rosário, o de S. Sebastião, e o de Deos Menino. O Paroco antigamente foy Abbade, hoje he Reytor : apresenta as Igrejas de S. Pedro de Queimadella, e a de S. Christina de Agrella : he este Reytor da apresentação da Mitra de Braga : tem de renda dezaseis mil reis, e no seu districto huma Ermida dedicada a S. Francisco de Assis. Os frutos deste terreno são pela mayor parte milhaõ, e centeyo ; colhe tambem alguns legumes. Ao Norte des-

ta Freguefia corre o rio Ave.

**CASTELLOENS.** Freguefia na Provincia da Beira, Bisado, e Comarca de Viseu, Concelho de Besteiros : tem trezentos e vinte e seis moradores. Está situada nas abas da ferra do Caramulo, e huma das Freguefias do Valle de Besteiros. A Paroquia está fundada em descampado : he seu Orago o Salvador, e tem sua Irmandade : além do Altar mayor tem mais tres, o de N. S. do Rosário, o de S. Joaõ Bautista, e o de S. Sebastião. O Paroco he Vigario, apresentação do Padroado Real : tem de renda quarenta mil reis em dinheiro, vinte e quatro arrateis de cera, quatro alqueires de trigo, quatro almudes de vinho, e hum arratel de incenso. Ha no seu districto varias Ermidas, de que daremos noticia nos seus lugares. Os frutos, de que mais abunda, são, milho, e vinho ; colhe bastante limaõ, e laranja, e das mais frutas de caroço, e pevide.

**CASTELLOENS.** Rio na Provincia da Beira, Bisado de Viseu : chama-se Castelloens por passar junto da Igreja da Freguefia do mesmo nome. Não nasce junto, mas de varios nascedios, na ferra do Caramullo ; morre no rio Crins, huma legoa distante do seu principio. O uso das aguas he livre : com ellas limaõ os campos : cultivã-se as suas margens, e são cingidas de muito arvoredo.

**CASTENDO.** Lugar na Provincia da Beira, Bisado de Viseu, Termo de Penalva, Freguefia de S. Genezio do Lugar da Insoa.

**CASTILHO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bisado, e Comarca da Cidade do Porto, Concelho de Bemviver, Freguefia de S. Mamede de Manhuncellos.

**CASTINÇAL.** Aldea na Provincia da Beira, Bisado, e Comarca da Cidade de Coimbra, Termo da Villa de Pena-Cova, Freguefia de S. Pedro de Fariña-Podre.

**CASTINHEIRA.** Aldea na Pro-



Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Monção, Freguesia de S. Pedro de Merufe.

**CASTINHEIRA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo dos Arcos de Valdevez, Freguesia de N. S. do Extremo.

**CASTINHEIRA.** Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebispado de Braga, Comarca de Chaves, Termo de Montealegre, Freguesia de S. Vicente da Chã.

**CASTINHEIRA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Visita de Monte-Longo, Freguesia de S. Maria de Matamá.

**CASTINHEIRA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Bartholomeu de Villa-Cova.

**CASTINHEIRA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Thomé de Travaços.

**CASTINHEIRA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Martinho de Pena-Cova.

**CASTINHEIRA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Basto, Freguesia de S. Miguel de Borba de Godim.

**CASTINHEIRA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Miguel de Chorentes.

**CASTINHEIRA.** Lugar na Provincia de Traz os Montes, Bispado, e Comarca de Miranda do Douro, Termo da Villa de Penas-Royas: tem quarenta moradores. A

Igreja está dentro do Lugar, e tem por Orago S. André, cuja Imagem se venera no Altar mayor, onde está o Sacrario; os collateraes são, de N. S. do Rosario hum, com sua Irmãanda, e outro da S. Cruz. O Parocho he Cura, apresentado pelo Marquez de Tavora: tem de congrua oito mil reis, e huma pequena porção de trigo, e cinco almudes de vinho. Ha no districto desta Freguesia as Ermidas do Espírito Santo, S. Marinha, e N. S. da Assumpção. Os principaes frutos desta terra são, trigo, centeio, vinho, e alguma fruta. Fica este Lugar situado no pé da Serra da Castinheira, para a parte do Nascente: no alto della está huma Ermida de N. S. da Assumpção, Imagem milagrosa, por cuja causa he visitada de muitos romeiros. Dia de S. Marcos se lhe faz huma procissão geral com Ladainha, para a qual concorrem outras muitas Freguesias, e assiste tambem a Camera da Villa de Penas-Royas, que manda cantar a Missa. Dia da Ascensão se faz huma feira no territorio desta Ermida. Do mais alto da Serra se descobre terra de nove Bispados, que são, Miranda do Douro, Braga, Guarda, Lamego, Ciudad Rodrigo, Salamanca, Samora, Astorga, e Orense.

**CASTILAENS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. João da Ponte.

**CASTILHAO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Braga, Freguesia de Santiago de S. Lucrecia.

**CASTILHAO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Barcellos, Freguesia de S. Pedro de Alvito.

**CASTILHAO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Ter-

mo de Barcellos, Freguesia de S. Lucrecia de Aguiar.

**CASTINHEIRAS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Valença, Freguesia de S. Maria de Castro Laboreiro.

**CASTINHEIRINHOS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Valença, Freguesia de S. Miguel de Sapardos.

**CASTINHEIRINHOS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo de Basto, Freguesia de S. Marinha de Ardegaó.

**CASTINHEIRO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Viana, Freguesia de S. Martha do Bouro.

**CASTINHEIRO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Caminha, Freguesia de Santiago de Cristelo.

**CASTINHEIRO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Guimaraens, Visita de Lanhozo, Freguesia de S. Martinho de Aguas-Santas.

**CASTINHEIRO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Felgueiras, Freguesia de S. Maria de Idaens.

**CASTINHEIRO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Freguesia do Salvador de Gandarela.

**CASTINHEIRO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Bouro, Freguesia de S. Martha do Pouzo.

**CASTINHEIRO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca, e

Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Vicente de Felgueiras.

**CASTINHEIRO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado, Comarca, e Termo de Braga, Freguesia de S. Eulalia de Crespos.

**CASTINHEIROS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Estevaó de Bastuço.

**CASTINHEIROS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Pedro de Sobportella.

**CASTRAL.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Ponte de Lima, Freguesia de S. Eufemia de Calheiros.

**CASTRIGO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca Ecclesiastica de Braga, Secular de Villa-Real, Termo da Villa de Murça, Freguesia de N. S. da Assumpção de Pegarinhos: tem doze fôgos, e huma Ermida de S. Francisco, na qual está o Santissimo, que della se administra aos moradores.

**CASTRO.** Aldea na Provincia de Traz os Montes, Bisado, e Comarca da Cidade de Miranda, Termo da Villa de Vinhaes, Freguesia de S. Matheus de Sobreiro: tem seis fôgos, e huma Ermida de S. Barbara: está situada no monte Circa, junto da qual houve huma grande lagôa, que hoje se acha com poucas aguas. Neste monte ha muitos vestigios de fortaleza, ou grande povoação, pelos muitos vallos, e aliciees, que ainda se divizaó.

**CASTRO DE AVELANS,** Castro de Avelans. Lugar na Provincia de Traz os Montes, Bisado, e Comarca de Miranda do Douro, Termo de Bragança: tem doze fôgos. A Paroquia fica fóra do Lugar, em pou-

ca distancia : tem por Orago S. Bento, que se acha collocado no Altar mayor, os dous collateraes, hum he de N. S. dos Remedios, outro de S. Sebastião. O Paroco he Vigario, apresentaçãõ *in solidum* da Mesa Capitular da Sé de Miranda : tem de congrua trinta mil reis. Os frutos, que os moradores recolhem, são, centeyo, e trigo. Neste Lugar houve hum Mosteiro de Religiosos de S. Bento, fabrica sumptuosa, cujas memorias existem em hum arco, que está à entrada do Lugar, que mostra ser portaria. Ainda se conservaõ parte dos alicesses da Igreja, a qual se diminuiu conforme a capacidade do povo : conserva-se huma torre de duas, que tinha a Igreja, feita de cantaria ; tem de altura cincoenta varas. Em huma pedra marmore, que serve de Credencia, está hum letreiro, que diz :

*Deo Aeterno Ordo zelatur ex voto.*

No frontispicio se acha outro, que diz:

*D. Diogo Pinheiro Bispo do Funchal, administrador deste Convento, mandou fazer esta obra.*

Nesta Igreja ha hum sepulchro de cantaria, em que está enterrado o Conde Arias Annes, como se vê do seu epitafio, que mal se lê, e só delle se percebe, que morreo na era de 1300. O Senhor Rey D. João III. ausentando-se os Religiosos, por causa que se ignora, mandou erigir a Sé de Miranda, aggregando-lhe as rendas deste Convento, por Bulla do Papa Paulo III. ; largaraõ os Religiosos as rendas, e bens do mesmo Convento, com condiçãõ, que todos os dias na Sé de Miranda se fizesse commemoracãõ de S. Bento.

CASTRODAIRE. Villa na Provincia da Beira, Bispaõ, e Comarca de Lamego, donde dista quatro legoas ao Sudueste. Foy titulo de Condado em outro tempo, sendo o ultimo possuidor Simão Correa da Silva ; por morte do qual, e

da Condeffa sua mulher, vagou para a Coroa. Está situada em huma eniñencia, nas visinhanças do rio Pava, que divide o Bispaõ de Lamego do de Viseu. No mais alto deste monte houve antigamente hum Castello, donde dizem tomou a Villa o nome de Castro, e por ser lavado dos ventos, se appellidou de ayres, chamando-se vulgarmente Castrodaire. Della se descobrem as serras de S. Marcario, S. Lourenço, e Monte-Muro: tem esta Villa setenta visinhos. O seu Termo comprehende os Lugares do Mosteiro, Folgoza, Farginhas, Baltar, Fareja, Crestelhaõ, S. Payo, Lamellas, Berlingas, Val de Matos, e Braços, que todos são desta Freguesia. Comprehende mais o Termo os Lugares das Monteiras, Carvalhas, Relva, Collo de Pito, e Ester de Cima. A Paroquia está dentro da Villa: seu Orago he S. Pedro Apostolo : tem sete Altares, o mayor he do Santo Padreiro, e os collateraes, hum he do Santissimo Nome de Jesus, outro de N. S. do Rosario, os quatro, que estão no corpo da Igreja, são, hum dos Passos, fabricado, e ornado pela sua Irmandade ; outro de S. Nicolao de Tolentino, Protector da Irmandade das Almas, fabricado, e ornado pela mesma Irmandade ; e outro das Chagas ; e o ultimo do Nome de Jesus, no qual está huma milagrosa reliquia de S. Braz, a que recorrem frequentemente os mordidos de caens damnados, e outros animaes venenosos, que por intercessãõ do Santo são livres. O Paroco he Abbade, do Padroado Real : rende tres mil cruzados : tem cinco Beneficios muitos tenues : tres destes percebem os dizimos de terras particulares, que tem, e renderãõ quarenta mil reis. Ha dentro da Villa hum Hospital, administrado por Provedor, eleito a votos pela Camera. Conta-se dentro dos limites desta Freguesia as Ermidas do Espirito Santo, N. S. do Desterro, *Ecce Homo*, S. Salvador, Coraçãõ



de Christo, S. Antonio, S. Barbara, S. Sebastião, e S. João Bautista, todas de Administradores particulares, menos as do Espirito Santo, e S. Sebastião, que são do povo, e administradas pelos Officiaes da Camera. Produz o terreno desta Villa todo o genero de frutos, e com mais abundancia trigo, e vinho. Assistem ao seu governo politico dous Juizes ordinarios, eleitos pela Camera, e confirmados pelo Corregedor da Comarca de Lamego; hum dos quaes assiste sempre na Villa, e outro em hum dos Lugares do Termo. Tem dous Vereadores, dous Almotacés, Procurador do Concelho, e Escrivão da Camera, todos por ElRey. Nesta Villa nasceo o Veneravel Padre Sebastião Vieira, Religioso da Companhia de Jesus, que padecceo martyrio no Japão. Tem feira todos os quartos Domingos de cada mez, por Provisão de S. Magestade, a qual se faz dentro da Villa. Compoem-se este territorio de montes, e ladeiras, abundantes de coelhos, perdizes, lebres, alguns lobos, e javalizes. São estes regados pelos dous rios Paiva, e Paivo, que nesta Freguesia se juntaão, e correm com o nome de rio Paiva: nelles ha varios moinhos, de que se valem os moradores para fazer as suas farinhas.

**CASTRODOCIO.** Aldea na Provincia da Beira, Bispaado, Comarca, e Termo da Cidade de Lamego, Freguesia de S. João de Avelans.

**CASTRO-LABOREIRO.** Villa na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença: he da Serenissima Casa de Bragança. A Villa em si he pequena: tem trinta fôgos, e toda a Freguesia trezentos e sessenta. Está situada em lugar alto, e a Igreja Paroquial he dedicada a N. S. da Visitação: tem tres Altares, o mayor com o Sacratio, e dous collateraes, hum de N. S. do Rolario, outro de S. Antonio. Ha aqui só a Irmandade

Tom. II.

do Senhor. O Paroco he Reytor, e apresenta Coadjutor: tem de renda o Reytor quarenta mil reis cada anno, e o Coadjutor vinte alqueires de centeyo, e dez mil reis em dinheiro: a ambos paga o Commendador: foy o ultimo Ayres de Saldanha de Albuquerque. Tem os moradores desta Freguesia duas vivendas, huma a que chamaão a Enverneira, e a outra Varandas, que se compoem de varios Lugares. Os frutos desta terra pela mayor parte são, centeyos, e muitos annos succede não vingarem, pela summa frialdade das terras, causada das neves, que aqui cahem em grande quantidade, e com muita frequencia. Tem feira franca, de quinze em quinze dias, e só se faz pelo tempo do Verao, e não pelo Inverno, por causa das neves. Tem o privilegio de não se fazerem aqui Soldados, confirmado pelo Senhor Rey D. João V., que Deos guarde. Distante da Villa ha hum Castello, que dizem ser fabricado pelos Mouros. Tem o Termo desta Villa duas legoas de comprido.

**CASTROMARIM.** Villa no Reyno, e Bispaado do Algarve, Comarca da Cidade de Tavira, cujo Corregedor entra nesta Villa como Ouvidor della: he terra de Sua Magestade: consta de duzentos e setenta e cinco fôgos, que com os que habitão no monte tem esta Freguesia quatrocentos e quatorze moradores. Mandou-a povoar ElRey D. Affonso III. em 8 de Julho de 1277: concedeo-lhe grandes fôros, e privilegios; e no primeiro de Mayo de 1282 lhe deu novos fôros ElRey D. Diniz: tem voto em Cortes, e assento no banco treze. A Paroquia he dedicada a Santiago: está situada dentro do Castello: consta de cinco Altares, o mayor do Patrono, o de N. S. do Rosario, Almas, S. Pedro, e do Santissimo Nome de Jesus. O Paroco he Prior, apresentando pela Mesa da Consciencia: tem de renda tres moyos de trigo, moyo e meyo de cevada, outro tanto de centeyo,

Txxx

teyo,

teyo, e oito mil réis em dinheiro; tambem he annexa ao Priorado a Thefouraria, que rende trinta alqueires de trigo, hum quarto de vinho, e quatro mil réis em dinheiro. Ha nesta Igreja hum Beneficiado Curado, que tem de renda dous moyos, e vinte e quatro alqueires de trigo, moyo e meyo de cevada, dez mil réis em dinheiro, e ametade do pé de Altar: tem Casa de Misericordia. Nos arrabaldes de dentro está a Ermida de N. S. dos Martyres, que consta de cinco Altares, o principal da Senhora, o de N. S. da Soledade, o de N. S. do Carmo, o de N. S. da Encarnação, e o de S. Gabriel Archanjo; nesta Ermida está o Hospital Real dos Soldados, com enfermaria: he esta Senhora buscada de muitos romeiros em todo o tempo, pelos muitos prodigios que obra. Além desta ha outra Ermida de S. António, para a parte do Sul; e para o Poente, já fóra das trincheiras, outra de S. Sebastião. Os frutos, que recolhem seus moradores, são, trigo, cevada, centeyo, vinho, azeite, figo, amendoa, e carnes em abundancia. He Alcaide mór desta Villa o Conde de Soure, Senhor dos Salgados da Freguesia: tem as suas casas dentro do Castello, que está situado em hum alto, em fórma circular, com cinco torres: tem o Castello duas portas correspondentes para o Norte, e Sul: tem mais a porta da Villa, que todas as noites se fecha, depois do toque da caixa: tem além de todas estas, duas portas, que fechão os arrabaldes, huma chamada de S. Sebastião ao Poente, outra ao Nascente de S. Antonio, que fica de frente da Cidade de Ayamonte, com a qual se communica por huma barca. He esta Villa Praça de Armas, e huma das Capitaes do Reyno do Algarve: algum dia foy Cabeça da Ordem: mostra ter sido povo mayor, pelas ruas, que tem nos arrabaldes, a que chamaõ arrabaldes de fóra, e Ribeira. Parte o Termo desta Villa

com o da Villa de Alcoutim, que dista quatro legoas para o Norte; para o Sul confina com o Termo da Villa de Cella, em distancia de legoa e meya; pelo Oriente a divide o rio Guadiana, que faz a terra mimosa de muito, e bom peixe.

**CASTRO-ROUPAL.** Lugar na Provincia de Traz os Montes, Bispado, e Comarca da Cidade de Miranda, Termo da Cidade de Braganca, da qual dista cinco legoas ao Norte. O Paroco he Abbade, da apresentação *in solidum* do Marquez de Tavora; apresenta este Abbade as Igrejas de S. Sebastião de Limaons, S. Giraldo de Banrezes, S. Vicente de Bagueixe, S. Cruz de Gralhós, e S. Vicente de Vinhas: rende a Abbadia tres mil cruzados. He este Lugar Cabeça, e titulo da Abbadia de N. S. da Assumpção, *vulgo* de Vinhas. A Igreja Paroquial he dedicada a N. S. da Assumpção: está fóra do povoado: tem quatro Altares, o mayor com o Sacrario, dous collateraes, hum de de N. S. do Rosario, outro de S. Catharina; e no corpo da Igreja o de S. Antonio, com sua Irmandade. A Capella mór he fabricada pelos Abbades, as outras pelo povo. Os Abbades residem no Lugar de Vinhas, por ser mais populoso, e poem aqui Cura, a quem daõ trinta e dous alqueires de pão, seis mil réis em dinheiro, e dous almudes de vinho. Ha na Freguesia estas Ermidas, a de S. Sebastião, festejada dos moradores, e buscada de devotos, pela fé, que tem no patrocinio do Santo, e lhe offercem oréllhas, e pés de pórcos, porque lhe livre de doença estes animaes; a de S. Roque, e a de S. Comba, e hum miradouro mais, da invocação de S. Lazaro, em hum alto do Calvario. Os frutos, que colhe em mayor abundancia, são, trigo, centeyo, algum vinho, e frutas de pevide, e carçoço, especialmente ameixas brancas muito grandes, e excellentes, e peras vergamotas. Tem Juiz pedaneo, dous

Quadrilheiros, dous Jurados; e tres homens do Acordaõ; são feitos pelo povo, e confirmados pelas Justiças da Cidade de Bragança.

**CASTRO-VERDE.** Villa na Provincia do Alentejo, Arcebispado de Evora, Comarca do Campo de Ourique, sujeita à Ouvidoria de Azeitão, por ser terra do Duque de Aveiro: consta de duzentos fôgos: Fica em campina, della se descobrem a Cidade de Béja em distancia de seté legoas, a Villa de Serpa de nove, a das Entradas de duas, os Castellos de Mecejana, e Aljuster de tres, e Mouchique em distancia de dez legoas, no Reyno do Algarve. A Igreja Paroquial, da Ordem de Santiago, está dentro da Villa: o seu Orago he N. S. da Conceição: tem cinco Altares, o mayor, o do Menino Deos, o de N. S. do Carmo, o de N. S. da Assumpção, e o de N. S. do Rosário; e nelles as Irmandades do Rosário, Carmo, Almas, e Sacramento. O Paroco he Prior, apresentado pela Mesa da Conficiencia, por ser da Ordem de Santiago: tem tres Beneficiados Curados; da mesma apresentação, e hum Thefourreiro: o Prior tem de ordenado quatro moyos de trigo, dous de cevada, e vinte mil reis em dinheiro: os Beneficiados tem dous moyos, e meyo de trigo, meyo, e meyo de cevada, e dez mil reis em dinheiro: o Thefourreiro meyo, e meyo detrigo, tres almudes de vinho, e quatro mil reis em dinheiro, tudo pago pela renda da Commenda desta Villa. Tem Casa de Misericordia, confirmada pelo Cardeal Rey: teve seu principio na caridade de hum devoto, e se lhe forão aggregando rendas, e hoje tem tres Capellaens, com obrigação de Missa quotidiana; e tem cada hum de renda tres moyos de trigo, e vinte mil reis em dinheiro; e dous meyos annaes de Missas, com renda de cento e cinquenta alqueires de trigo cada hum. Tem Hospital, onde se curaõ os pobres, e hospitaleiro, a quem

Tom. II.

daõ cinquenta alqueires de paõ; trinta alqueires de trigo ao Medico, vinte ao Boticario, e dez ao Barbeiro, para assistirem à cura dos pobres, naõ só do Hospital, mas tambem da Villa. As Ermidas da sua jurisdicção são estas, S. Antonio, o Salvador, S. Miguel, N. S. das Neves, S. Sebastião, S. Martinho, e S. Pedro das Cabeças. Os frutos da terra são, trigo, cevada, e centeyo. Governase por Juiz ordinario, e Camera, sujeitos à Ouvidoria de Azeitão: tem esta Villa tres dias feira franca. He este Termo salto de aguas: na distancia de hum terço de legoa, para o Norte, em hum monte de grande altura, ha humna fonte, que de Inverno está totalmente seca, e de Veraõ lança grande copia de agua. Passão por este Termo duas ribeiras, que são, a de Cobres, e a de Viomar.

**CASTRO-VICENTE.** Villa na Provincia de Traz os Montes, Arcebispado de Braga, Comarca da Torre de Moncorvo, donde dista cinco legoas para o Norte: consta de cem moradores. Tem seu assento em hum alto, muy lavado dos Nortes, e por isso de clima saudavel, e sadio, ainda que de Inverno bastantemente fria. Deu-lhe foral El Rey D. Diniz: he seu Donatario o Marquez de Tavora, a quem pagaõ os moradores de fóro, e direito Real, trinta e seis reis cada morador. Apresenta nella todos os officios, e naõ entra nella o Corregedor em correição, por privilegios desta Casa. A Igreja Paroquial he dedicada a S. Vicente Martyr: tem cinco Altares, o mayor com o Sacario, dous collateraes, hum de S. Braz, outro de N. S. do Rosário, e dous no corpo da Igreja, hum do *Ecce Homo*, outro de S. Antonio. Ha aqui as Confrarias seguintes, a do Senhor, a do Santissimo Nome de Jesus, a das Almas, do Santo Christo da Fraga, de S. Vicente, e de S. Sebastião. O Paroco he Abbade, do Padroado Real, com seiscentos mil reis de renda.

Nxx ii

da.



da. Tem Casa de Misericordia, e as Ermidas seguintes, de S. Sebastião, de N. Senhora das Eyras, de S. Anna, de S. Gonçalo, de S. Luzia, de S. Genezio, e a de Christo crucificado. Os frutos da terra são, trigo, centeyo, vinho, e muita quantidade de pimentoens. Governar-se por dous Juizes ordinarios, com igual jurisdicção, hum da Villa, outro do Termo: consta este de nove Lugares, que são, Peredo, Lomba, Saldonha, Valpereiro, Agrobom, Gebelim, Soeima, Villarchão, e Parada. Ha na Villa algumas Familias nobres: nella, e seu districto se achão vinte e quatro fontes, todas de agua muito pura, delgada, e fadia. A situação antiga desta Villa foy aonde hoje chamaõ a Villa Velha, distante desta duzentos passos para o Meyo dia: pelas ruinas se mostra ser povoação muy consideravel. Conserva-se ainda aqui huma Ermida chamada do Santo Christo da Fraga, que dizem ser a Paroquia; não muito longe fica huma penha inacessivel, e de altura tal, que se perturba a vista a quem quer olhar para baixo della; chamaõ-lhe a Fraga da Villa Velha. Defronte della fica ainda outro monte de mayor altura, a que chamaõ o Azinhal; cria mato tão espesso, que se faz impenetravel, e em partes em que he menos basto, e fechado, cria poucos montezes, e quantidade de lobos: ficaõ nas visinhanças do rio Sabor.

## CAT

**CATAPEIXE.** Aldea na Provincia da Beira, Bispaado de Lamego, Comarca de Barcellos, Concelho de Paiva, Freguesia de N. S. da Assumpção da Sardoura.

**CATASOL.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispaado, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Concelho da Maya, Couto de Leça, Freguesia de S. Miguel de Barreiros.

**CATATEM.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Basto, Freguesia de S. André de Teloens.

**CATELARIA.** Aldea na Provincia da Estremadura, Bispaado de Coimbra, Comarca de Leiria, Termo da Villa do Pombal, Freguesia de Santiago da Ribeira de Litém.

**CATEM.** Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca, e Termo da Villa de Alenquer, Freguesia de S. Quiteria da Meca.

**CATERREDOR.** Aldea na Provincia da Beira, Bispaado, e Comarca da Cidade de Coimbra, Termo, e Freguesia de S. Silvestre da Villa da Louzã.

**S. CATHARINA.** Freguesia na Provincia da Estremadura, Bispaado, Comarca, e Termo da Cidade de Leiria, da qual dista duas legoas: consta de duzentos e trinta fôgos. A Paroquia está fundada em hum monte, donde se descobre a Villa de Ourém, e varios Lugares em roda: tem cinco Altares, que são, o de N. S. do Rosario, N. S. da Purificação, as Almas, e o Altar mór em que está collocada a Imagem de S. Catharina, Orago da Casa: tem as Irmandades das Almas, do Santissimo, e de N. S. do Rosario. O Paroco he Cura, apresentado pelos moradores, que lhe paga oitenta alqueires de trigo, vinte almudes de vinho; tem mais trinta alqueires de trigo de amentas perpetuas, e vinte e cinco almudes de vinho, que lhe paga a Mitra, e quatro mil reis em dinheiro, o que tudo, com o pé de Altar, poderá render cincoenta mil reis. Em todo o seu districto ha muitas fontes, sem particularidade alguma; e tres lagôas, que dão aguas para os gados beberem, huma dellas feca todos os Veroens, as outras raras vezes. Os moradores recolhem trigo, cevada, milho, feijão, azeite, e algum vinho: tem criação de cabras,

cabras, ovelhas, e alguns boys, coelhos, lebres, e perdizes.

S. CATHARINA. Lugar na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de N. S. do Reclamador dos Casaes.

S. CATHARINA. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de N. S. da Purificação das Freixiandas.

S. CATHARINA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Christovão de Cabeçudos.

S. CATHARINA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Guimarães, Freguesia de S. Marinha da Costa.

S. CATHARINA. Villa na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Leiria: he huma das treze dos Coutos de Alcobaça, de que he Senhor Donatario o D. Abbadê Geral de S. Bernardo: tem setenta e quatro fôgos. Seu Termo se compoem de vinte e oito Lugares, e Casaes; os que pertencem a esta Freguesia da Villa, são os seguintes, Pezo, Cefmeira, Ribeira da Matta, Ferraria, Canal do Bicho, Cancela, Casal da Couta, Casal da Marinha, Visinhos, Granja nova, Casal da Portella, Casal dos Anjos, Casal das Freiras, Abrunheira, que por todos fazem o numero de cento e oitenta e sete. A Paroquia he da invocação de S. Catharina: tem seis Altares, a saber, o Altar mayor em que está o Sacratio, e S. Catharina, o de N. S. do Desterro, com sua Irmandade, he Altar privilegiado, o de N. S. das Necessidades, o de N. S. da Conceição, o de Christo crucificado, Imagem de grande devoção, e romagem, e o do Espirito Santo, com sua Irmandade. A Igreja he de huma nave; além das Irmandades referidas ha a do Santissimo, das Almas, de S. Catharina, e do Santissimo Nome de Je-

sus. O Paroco he Cura, apresentação annual dos Freguezes: terá de renda vinte mil reis, pouco mais, ou menos. Tem Casa de Misericordia, e Hospital, que a mesma Casa administra. As Ermidas da sua jurisdicção, são, a de S. Joaõ Baptista, a de S. Antonio, e a de N. S. da Piedade. Os frutos da terra, que os moradores recolhem em mayor abundancia, são, trigo, milho, cevada, vinho, e frutas excellentes, como são todas as dos Coutos de Alcobaça. Tem Juiz ordinario, que juntamente serve das Sizas, e Orfãos, e sua casa de Camera, composta de tres Vereadores, e hum Procurador da Camera, e outros. Tem feira huma vez no anno a vinte e cinco de Novembro, he franca, e dura dous dias. Ao Poente da Villa corre hum pequeno ribeiro, chamado Corqueiro.

CATIVAS. Aldea na Provincia da Beira, Bispado de Viseu, Comarca de Esgueira, Freguesia de S. Estevão do Couto de Esteve: tem dezoito moradores.

CATIVELLOS. Lugar na Provincia da Beira, Bispado de Coimbra, Comarca da Cidade da Guarda, Termo da Villa do Casal: he terra da Ordem de S. Bento de Avis: consta a Freguesia dos Lugares de Cativellos, Povia da Rainha, e o da Dobereira, que todos fazem o numero de noventa e quatro fôgos. Está situado nas margens do rio Mondego, em terra fragosa. A Paroquia está dentro do Lugar: he seu Orago S. Sebastião, que está no Altar mór, e tem sua Irmandade: tem mais dous, hum de S. Bartholomeu, outro de N. S. do Rosario. O Paroco he Cura, da apresentação do Prior de Villa-Nova do Casal: tem huma Ermida de S. Antonio, no fundo do povo. Recolhem os Lavradores bastante centeio, azeite, e algum milho grosso, e miudo. Passa por aqui o rio Mondego.

CATRIVANA. Aldea na Provincia

víncia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca, e Ouvidoria de Alenquer, Termo da Villa de Cintra, Freguesia de S. João das Lampas.

**CATUJAL.** Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado, e Termo da Cidade de Lisboa, Freguesia de S. Silvestre do Lugar de Unhos; a mayor abundancia desta Aldea, he de frutas, e vinhos de boa lotação: tem vinte e dous moradores, e humma Ermida de N. S. da Nazareth, na qual se diz Missa ao povo todos os Domingos, e dias Santos: he visitada de romagem em alguns dias do anno.

### CAU

**CAVA.** Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Marcos.

**CAVA ALTA,** Cava Alta. Aldea na Provincia da Estremadura, Bis-pado, Comarca, e Termo da Cidade de Leiria, Freguesia de S. Catharina da Serra: tem sete fôgos.

**CAVACA.** Lugar na Provincia da Beira, Bis-pado de Viseu, Comarca de Linhares, Termo da Villa de Aguiar da Beira, Freguesia do Espirito Santo da Cortiçada.

**CAVACADOURO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Viana, Concelho do Bouro, Freguesia de S. André de Moimenta.

**CAVACO.** Aldea na Provincia da Beira, Bis-pado de Lamego, Comarca de Barcellos, Freguesia de S. Pelagio de Fornos.

**CAVADA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Comarca, e Termo do Porto, Concelho de Pena-Fiel, Freguesia de S. Mamede de Canellas.

**CAVADA.** Aldea na Provincia da Beira, Bis-pado de Coimbra, Comarca de Esgueira, Termo da Villa de Val de Cambra, Freguesia de S. Pedro de Castellaons.

**CAVADA.** Lugar na Provincia de Entre Douro e Minho, Bis-pado, Comarca Secular, e Termo da Cidade do Porto, Ecclesiastica de Pena-Fiel, Freguesia de S. João Evangelista de Villa-Cova de Carros.

**CAVADA.** Aldea na Provincia da Beira, Bis-pado, e Comarca da Cidade de Lamego, Termo da Villa de Arouca, Freguesia de N. S. da Conceição de Rossas.

**CAVADA.** Aldea na Provincia da Beira baixa, Bis-pado, e Comarca da Cidade de Coimbra, Termo da Villa de Monte mór o Velho, Freguesia de S. Mamede de Mata-Mourisca.

**CAVADA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Caminha, Freguesia de S. Eulalia de Villar de Mouros.

**CAVADA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Villa-Nova de Cerveira, Freguesia de S. Maria de Lobelhe.

**CAVADA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Termo de Guimaraens, Freguesia do Salvador de Bri-teiros.

**CAVADAS.** Aldea na Provincia da Beira, Bis-pado do Porto, Comarca de Esgueira, Termo da Villa da Feira, Freguesia de S. Maria de Pigueiros.

**CAVADAS.** Aldea na Provincia da Estremadura, Bis-pado, Comarca, e Termo da Cidade de Leiria, Freguesia de S. Simão da Ribeira de Litem.

**CAVADAS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bis-pado do Porto, Freguesia de S. Romão de Vermoim.

**CAVADAS.** Aldea na Provincia da Beira, Bis-pado, e Comarca de Coimbra, Termo, e Freguesia de S. Tho-



S. Thomé da Mira: tem sete fôgos.

CAVADAS. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispaço, Comarca, e Termo da Cidade de Leiria, Freguesia de S. João de Espite.

CAVADAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispaço, Termo, e Comarca Secular da Cidade de Braga, Ecclesiastica de Penafiel, Freguesia de S. Martinho de Frazaõ.

CAVADAS. Aldea na Provincia da Beira, Bispaço do Porto, Termo da Villa da Feira, Freguesia de S. Martinho da Gandra.

CAVADAS. Aldea na Provincia da Beira baixa, Bispaço de Coimbra, Comarca de Elgueira, Termo da Villa de Vouga, Freguesia de S. Pedro de Valongo.

CAVADAS. Aldea na Provincia da Beira baixa, Bispaço, e Comarca da Cidade de Coimbra, Termo da Villa de Cantanhede, Freguesia de S. Antonio do Lugar dos Covoens.

CAVADAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispaço, e Comarca da Cidade do Porto, Freguesia do Salvador de Paço de Sousa.

CAVADAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaço de Braga, Comarca de Viana, Termo da Barca, Freguesia de S. Adriaõ de Oleiros.

CAVADINHA. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispaço de Leiria, Termo da Villa de Ourem, Freguesia de N. S. da Purificação do Lugar do Olivai.

CAVADINHA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispaço, e Comarca da Cidade do Porto, Concelho da Maya, Freguesia de S. Maria de Silva-Escuro.

CAVADINHA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispaço, Comarca Secular, e Termo da Cidade do Porto, Comarca Ecclesiastica de Penafiel, Freguesia de S.

João de Villa-Cova de Carros.

CAVADINHA. Aldea na Provincia da Beira, Bispaço de Coimbra, Comarca de Elgueira, Freguesia de S. Isidoro da Villa de Eixo: tem seis vilinhos.

CAVADINHAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaço de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Unhaõ, Freguesia de S. João de Macieira.

CAVADO. Cávado, Catavo, ou Cadavo. Rio na Provincia de Traz os Montes, Arcebispaço de Braga, em Latim *Cadavus*, *Cavadus*, *Cavus*, ou *Celandus*, como lhe chama Pomponio Mella, e os Gregos, e Romanos lhe deraõ o nome de Celano, ou Celando. Nasce dividido de varias ferrianias, que apartaõ este Reyno do de Galliza, junto ao Lugar do Cabo, e daqui se lança à ferra do Gerez, onde toma o rio Homem no sitio chamado o Vão do bico. He fertilissimo de pescaria de trutas, bogas, faveis, lampreas, e salmoens; deste ultimo genero de pescado foy nos tempos antigos taõ abundante, que houve lanço de quarenta: as trutas hoje são mais pequenas de corpo do que eraõ antigamente, em que as havia de tres, e quatro palmos. São as suas aguas escuras, e temerosas, e talvez que por isso sem uso algum na Medicina; mas o peixe de bom gosto, e sabor. He em seu nascimento pobre, mas com a companhia de outros rios, que em si recolhe, se faz sobremaneira soberbo, e invadiavel. Tempo houve em que se tirou algum ouro das suas areas; porém cessou esta diligencia, porque excedia ao lucro a despeza. He rico de ametistos, jacintos, e cristaes. Das suas aguas usaõ os moradores para a cultura dos campos, que com este beneficio são fertilissimos, menos junto da sua fonte, por ser tudo penedia, e rochedo. Corre de Natçente a Poente, sempre conserva o mesmo nome, e com elle entra no mar, junto a Faõ. A maior

yor parte deste rio não he navegavel, em razão de estar hoje muito areado, e cortado de açudes, e peſqueiras de donos particulares. Sómente se navega em barcos pequenos, ainda de Veraõ, até a Aldea de Mareces, acima de Faõ duas legoas, e abaixo de Barcellos pouco espaço. Além de muitas pontes, que o atravessão, tem huma de cantaria de doze arcos na Fregueſia de S. Thomé de Perozello, obra soberba, e magnifica, e dizem ser do tempo dos Romanos, por paſſar por aqui huma das cinco Vias Militares, que sabião de Braga para a estrada da Geiria, que fez, ou aperfeiçoou o Imperador Vespasiano até Orenſe, e dahi até Astorga quasi quarenta legoas de distancia.

**CAVADOUÇO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Concelho de Coura, Fregueſia de S. Miguel de Cristello.

**CAVADOUE.** Lugar na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade da Guarda, Termo da Villa de Celorico: tem noventa e sete fõgos. Está situado na raiz de hum monte; delle se descobrem os Lugares de Porco, Villa-Cortes, e Porto da Carne. A Paroquia fica à entrada do Lugar: tem por Orago N. S. da Aſſumpção, que se venera no Altar mór, onde tem o Sacratio: tem mais dous, hum do Menino Deos, e outro de N. S. das Neves: ha aqui duas Irmandades, huma das Almas, outra de S. Pedro. O Parocho he Prior, da apresentação de Antonio Joseph Henriques de Miranda e Pina: renderá cento e cincoenta mil reis. Tem no fundo do Lugar huma [Ermida de S. Pedro. Os frutos, que os moradores recolhem em mayor abundancia, são, vinho, milho, e azeite. Lava esta Fregueſia o rio Mondego, e nella são suas margens cultivadas, e usa livremente o povo de suas aguas para a cultura dos campos.

**CAVAGEM.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Fregueſia de S. Martinho de Villa-Fria.

**CAVALLEIRO.** Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade de Coimbra, Termo da Villa de Pombeiro, Fregueſia de S. Martinho da Cortiça.

**CAVALLEIRO.** Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Fregueſia de N. S. da Aſſumpção da Villa de Cardigos.

**CAVALLEIRO ALVO,** Cavalleiro Alvo. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Melgaço, Fregueſia de S. Payo de Paderne: tem huma Ermida com a invocação de S. Payo.

**CAVALLEIROS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Fregueſia de S. Martinho do Oiteiro.

**CAVALLEIROS.** Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado de Coimbra, Comarca de Leiria, Fregueſia de Santiago Mayor da Villa de Soure: tem doze fõgos.

**CAVALLEIROS.** Pequeno rio na Provincia da Beira, Biſpado do Porto, Comarca de Eſgueira: tem seu principio na Fregueſia de S. Joã de Ver, no sitio chamado das Corujeiras; e dahi se aparta, e se vay sepultar na lagõa de Parãmos, junto ao mar: na sua distancia se chama rio de Espargo, Lourido, S. Giraldo, e Lombo: cria abundancia de trutas, que no Veraõ se peſcaõ a mayor parte, por diminuirem muito as aguas: tem algumas pontes de pedra, e páo, todas de pouca confideração: das aguas deste rio usaõ os moradores livremente, em qualquer tempo, para regarem as terras, que lhe ficão vifinhas.

**CAVALLEIROS.** Aldea na Pro-

Provincia da Beira, Bispaço, e Comarca da Cidade de Coimbra, Termo da Villa de Ançã, Freguesia de N. S. da Expectação do Lugar de Barcouço : tem huma Ermida de S. Simão, na qual ouvem Missa os freguezes, que estão impossibilitados para ir à Paroquia.

**CAVALLEIROS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaço de Braga, Termo do Porto, Freguesia de S. Maria de Lamoço.

**CAVALLEIROS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaço de Braga, Comarca de Valença, Termo de Melgaço, Freguesia de S. Marinha de Bouças.

**CAVALLEIROS DE BAIXO,** Cavalleiros de Baixo. Aldea na Provincia da Beira, Bispaço de Coimbra, Comarca da Guarda, Freguesia de N. S. da Assumpção da Villa de Fajaõ.

**CAVALLEIROS DE CIMA,** Cavalleiros de Cima. Aldea na Provincia da Beira, Bispaço de Coimbra, Comarca da Cidade da Guarda, Freguesia de N. S. da Assumpção da Villa de Fajaõ.

**CAVALLINHO.** Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca de Thomar, Priorado do Crato, Termo, e Freguesia de N. S. da Conceição da Villa de Oleiros.

**CAVALLINHOS.** Aldea na Provincia da Estremadura, Bispaço, Comarca, e Termo da Cidade de Leiria, Freguesia de N. S. da Luz de Maceira.

**CAVALLINHOS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaço de Braga, Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Estevão de Urguezes.

**CAVALLO.** Serra na Provincia da Estremadura, Priorado do Crato, Provedoria de Thomar, Termo da Villa de Oleiros : he muito pedregosa, e chea de matos altos, e rasteiros : nella se cria bastante caça de perdizes, lebres, coelhos, e alguns

javaliçes, e lobos : seu temperamento he frio : della nascem muitas, e copiosas fontes, e alguns ribeiros, que lhe regaõ suas raizes, em que produz bastante paõ, e castanha.

**CAVALLO.** Aldea na Provincia da Beira, Bispaço de Viseu, Comarca de Pinhel, Freguesia de S. Marinha de Moreira.

**CAVALLO MORTO,** Cavallo Morto. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispaço, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Comarca Ecclesiastica de Penafiel, Concelho de Aguiar de Souta - Freguesia de S. Martinho de Campo.

**CAVALLOENS.** Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaço de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Visita do Arceidiagado de Vermoim. Está a Paroquia a hum lado do Lugar : tem por Orago S. Martinho Bispo : tem tres Altares, o mayor com a Imagem do Santo Patrono, e dous collateraes, hum do Santissimo Nome de Jesus, outro de N. S. do Rosario, com sua Confraria : tem mais a do Senhor. O Paroco he Abbade, provido por concurso : rende hum anno por outro quatrocentos mil reis. Os frutos desta Freguesia saõ, vinho, milhaõ, milho alvo, e centeyo.

**CAVALLOENS DE BAIXO,** Cavalloens de Baixo. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaço de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Martinho de Cavalloens.

**CAVALLOENS DE CIMA,** Cavalloens de Cima. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaço de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Visita de Vermoim, e Faria, Freguesia de S. Martinho de Cavalloens.

**CAVALLOS.** Rio na Provincia da Beira, Bispaço de Coimbra, Comarca da Guarda. Nafce na Freguesia de S. Payo de Codeço, e caminhando espaço de huma legoa, en-



tra no Termo da Villa de Oliveirinha, onde engrossa mais com as aguas do rio Ribellas, e ambos juntos acabaõ no rio Mondego: de suas aguas usaõ os moradores livremente.

**CAVALLOS.** Serra na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispa-do do Porto: tem principio na Freguesia de S. Joaõ da Foz de Soufa, e caminha para o sitio de Pena-Porta, em cujo destriçto faz varios braços, hum dos quaes acaba na Freguesia de S. Pedro da Cova, outro na de Aguiar de Soufa, e finaliza no sitio de Peneda, junto ao rio Soufa: he bastante-mente pedregosa, e coberta de matos altos, e rasteiros, entre os quaes cria lobos, rapozas, texugos, coelhos, lebres, e perdizes. Em partes he cultivada, e produz de toda a casta de milho, centeyo, e feijaõ. Naõ he muito abundante de pastos, mas tem alguma criaçaõ de cabras, ovelhas, e boys: he de temperamento frio, com alguma demazia, mas sã-dio.

**CAVALLOS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispa-do de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Cosme, e S. Damiaõ de Garfe.

**CAVALLOS.** Aldea no Reyno, e Bispa-do do Algarve, Comarca de Tavira, Termo da Villa de Loulé, Freguesia de S. Antonio do Ameixial.

**CAVALLOS DE BAIXO,** Cavallos de Baixo. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de N. S. da Conceiçaõ da Villa de Oleiros.

**CAVALLOS DE CIMA,** Cavallos de Cima. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de N. S. da Conceiçaõ da Villa de Oleiros.

**CAVALUM.** Ribeira na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispa-do do Porto: nasce na Freguesia da Croca, e acaba no rio Soufa, entre as Freguesias de Erivo, Cete, e

Paço de Soufa: cria algum peixe pequeno, que se pesca livremente em qualquer tempo do anno: as suas margens sãõ cultivadas, e produzem bastante milhaõ, centeyo, milho miudo, e feijaõ.

**CAVALUM.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispa-do, e Comarca do Porto, Freguesia de S. Martinho de Arrifana de Soufa.

**CAVEA.** Aldea na Provincia da Beira, Bispa-do de Coimbra, Comarca da Villa de Esgueira, Termo da Villa de Val de Cambra, Freguesia de S. Pedro de Castelãos: tem huma Ermida de N. S. da Natividade, que se festeja aos vinte e seis de Julho, em cujo dia acodem a ella variosromeiros.

**CAVEIROS DE BAIXO,** Caveiros de Baixo. Aldea na Provincia da Beira, Bispa-do, e Comarca da Cidade de Viseu, Termo da Villa de Vouzella, Freguesia de S. Juliaõ de Cambra.

**CAVENCA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispa-do de Braga, Comarca de Valença, Termo de Monçaõ, Freguesia de S. Joaõ de Longos-Valles: tem dezaseis moradores.

**CAVENCAS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispa-do de Braga, Comarca de Valença, Termo de Melgaço, Freguesia de S. Payo de Paderne.

**CAVENCO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispa-do de Braga, Comarca de Viana, Termo de Regalados, Freguesia de S. Mamede de Ciboens.

**CAVERNAENS.** Ribeira na Provincia da Beira, Bispa-do, Comarca, e Termo da Cidade de Viseu: he pouco caudalosa: no Lugar de Carragozela se incorpora com o rio Sataõ, onde fenece: cria algumas bogas, barbos, e bordalos.

**CAVERNAENS.** Freguesia na Provincia da Beira, Bispa-do, Comarca,

ca, e Termo da Cidade de Viseu tem cento e sessenta e tres vizinhos. Compõem-se dos Lugares de Nogueira redonda, Passos, Juncal, Silvares, Ermida, Carragozella, Alvellos, e Casal. A Paroquia está fóra do Lugar seu Orago he S. Ilidoro. Arcebispo cuja Imagem se venera no Altar maior tem mais dous, hum de N. S. do Rosario, e outro do Menino Deus. O Paroco he Abbade, da apresentação da Mitra, e tem de renda trezentos e cincoenta mil reis, e a sua jurisdicção na Ermida da S. Cruz, de que he Administrador Francisco Xavier Castelobranco Henriques. Os frutos, que colhem os moradores, com mais abundancia, são, milho, castanha, centeyo, trigo, e vinho. **CAYES**, Cavés, Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, e Comarca de Guimaraens: tem cento e trinta e seis fogos. A Igreja Paroquial he dedicada a S. João Baptista, cuja Imagem se venera no Altar maior: tem mais tres, o de N. S. do Rosario, e de S. Antonio, e das Almas, com sua Irmandade. O Paroco he Abbade, apresentado pelo D. Abbade de Pombeiro, e de Monges Benedictinos: rende oitenta mil reis. Milhão, centeyo, castanha, vinho, e azeite, são os frutos, que em mayor abundancia recolhem os moradores. Passão por aqui os rios Tamega, Muimenta, e Cavés.

**CAVINHA**, Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Matheus. **CAY**.

**CAYA**, Freguesia na Provincia do Alentejo, Comarca, e Bispo de Elvas: tem trezentos moradores dispersos por quarenta e seis herdades. Está situada em lugar não muy levantado, do qual se descobre a Villa de Campo Mayor huma legoa distante, a Cidade de Badajós, Reyno de Castella, em distancia de duas legoas,

e meya. Está a Igreja no campo, e tem por Orago N. S. da Encarnação, vulgarmente chamada N. S. de Caya, por estar junto da ribeira do mesmo nome. Tem quatro Altares, o mayor com a Imagem da Senhora, e os collateraes, hum de S. Antonio, outro do Senhor Jesus, e outro de N. S. do Rosario. O Paroco he Cura, e tem de congrua, que lhe pagão os freguezes, seis moyos de trigo, e dous de cevada. He esta Freguesia mais abundante de cevada, e trigo, que todas as deste Termo, por serem as terras fertilissimas. Está dentro desta Freguesia tres Atalayas, chamadas da Mexia, de Marvão, e de Segovia, as quaes tem sentinellas no tempo da guerra, para vigiarem o inimigo. He esta Freguesia regada das ribeiras de Caya, e Cayola, e dos ribeiros do Rico, e do Judeu, que todos vão morrer à ribeira de Caya, por ser a principal. De todas estas aguas se aproveitaõ, sem pensão, os moradores naquellas partes, em que o podem fazer.

**CAYA**, Ribeira na Provincia

do Alentejo, Bispo de Portalegre: tem seu nascimento na Freguesia de S. Gregorio, e finaliza no rio Guadiana, perto de Badajós, no Termo da Cidade de Elvas: he de poucas aguas, e nellas cria alguns picoens, bogas, e pardelhas, que todas se pescão livremente nos mezes, que não são defezos.

**CAYA**, Ribeira na Provincia da Beira, Bispo de Guarda: nasce na ferra da Estrella com o nome de Alfosa, o qual perde chegando ao Lugar das Cortes, e largando este no Lugar do Paul, caminha com o de Paul até à Freguesia de N. S. da Assumpção do Lugar do Orondo, na qual perde todos estes nomes sepultando-se no rio Zezere, no sitio chamado Foz da Ribeira, dividindo a Freguesia do Orondo da Freguesia de Cazegas. He de curso arrebatado: cria bastantes

bagas, barbos, e bórdalos, todos de bom gosto, por serem criados entre pedras e as pescarias são livres, como também o uso das aguas.

**CAYA.** Freguesia na Provincia do Alentejo, Bispaço, e Termo, e Comarca da Cidade de Elvas: tem trinta fôgos, dispersos pelo campo. A Paroquia se acha derrubada, por causa das ultimas guerras com Castella: antigamente tinha por Orago N. S. da Lenteira. O Paroco se intitula Cappellaõ. Produz este territorio cevada, e centeyo. Passa por aqui a ribeira de Caya, de cujas aguas usão os moradores, sem penção alguma.

**CAYADA.** Aldea na Provincia do Alentejo, Arcebispaço de Evora, Comarca do Campo de Ourique, Termo, e Freguesia de N. S. Senhora da Graça da Villa dos Padroeiros.

**CAYÃO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaço de Braga, e Freguesia de S. Maria de Adufe.

**CAYBROS.** Ribeiro na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaço de Braga, Comarca, e Termo de Guimarães. Passa pela Freguesia de S. Eulalia de Gontim, e desta a Freguesia de Felgueiras, onde com outros, que se lhe incorporão, se forma o rio Vizella: tem alguns moinhos, e das suas aguas usão livremente, para a cultura dos campos.

**CAYBIROS.** Aldea na Provincia do Alentejo, Arcebispaço de Evora, Comarca de Villa-Viçosa, Termo da Villa de Monfaraz, Freguesia de S. Marcos do Campo: tem treze fôgos.

**CAYOLA.** Freguesia na Provincia do Alentejo, Bispaço, Comarca, e Termo da Cidade de Portalegre: tem cento e trinta visinhos. Está situada em plano, donde descobre a Cidade de Portalegre em distancia de huma legoa, a Villa de Alegrete em distancia de meya, a Villa do Cra-

to em distancia de tres legoas, e o Castello de Estremoz em distancia de sete legoas. A Paroquia tem por Orago Santiago Menor, que se chama de Cayola, cujo nome tomou de huma ribeira, que entra pela Freguesia, chamada Caya. Tem tres Altars, no mayor está a Imagem do Santo Padroeiro, no collateral da parte da Epistola se venera a Imagem de N. S. dos Prazeres, e no do Evangelho está collocada a de S. Antonio. O Paroco he Cura, posto pelo Bispo de Portalegre: tem de renda dois mil e quinhentos e quinze alqueires de trigo, pagos pelos freguezes. Na sua jurisdicção ha huma Ermida de N. S. da Conceição, muito devota, situada na quinta de Diogo Manhães: a ella concorrem os moradores da Villa de Assumar, quando os convida a sua devoção. Os frutos, que os moradores recolhem em mayor abundancia, são trigo, centeyo, bolota, lãde de azeitão, sobro, e carvalho, que ha em todo o districto da Freguesia, e de cujos frutos engordaõ muitas varas de porcos, e dos pastos das herdades e campos, e baldios, se sustentão muitos rebanhos de ovelhas, cabras, e vacarias. He governada por hum Juiz da vintena, eleito pela Camera da Cidade. Passa por esta Freguesia huma ribeira chamada Caya, com cujas aguas moem quatro azenhas, que estão no districto da Freguesia.

**CAYOLA.** Rio. *Vil. Torto.*

**CAYRELO.** Aldea na Provincia da Beira, Bispaço, e Comarca da Cidade de Coimbra, Termo da Villa de Pombeiro, Freguesia de S. Martinho da Cortiça.

**CAYRRAO.** Lugar na Provincia da Beira, Bispaço, Comarca, e Termo da Cidade da Guarda, Freguesia de Santiago de Villa-Garcia: tem trinta e seis fôgos.

**CAYRRAO.** Lugar na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de N. S. do Reclamador dos Casaes.



CAZA ALTA; Caza Alta. Aldea na Província de Entre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Penella, Freguesia do Salvador do Fojo.

CAZA BOA; Caza Boa. Aldea na Província de Entre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, Comarca de Valença, Termo de Villa-Nova de Cerveira, Freguesia de S. Felis de Candamim.

CAZA BRANCA; Caza Branca. Aldea na Província de Traz os Montes, Arcebispo de Braga, Comarca da Torre de Moncorvo, Freguesia de N. S. da Purificação de Larrinho.

CAZA BRANCA. Aldea na Província do Alentejo, Arcebispo de Évora, Termo, e Comarca da Villa de Aviz: consta de noventa fogos. Está situada em valle, do qual se não descobre povoação alguma. A Paroquia está fóra da Aldea: tem quatro Altares, o mayor com a Imagem de N. S. da Graça, Orago da Casa, o de N. S. do Rosario, o das Almas, e o do Menino Jesus. O Parocho se intitula Capellão, apresenta a Mesa da Consciência, por ser da Ordem de S. Bento de Aviz: tem de ordenado dous moyos de trigo, moyo, e meyo de cevada, e quinze mil reis em dinheiro: tem huma Ermida de S. Miguel. Os frutos, que os moradores colhem em mais abundancia, são, trigo, cevada, centeyo, e lande. Passa por aqui a ribeira da Alfandega da Fé.

CAZA BRANCA. Aldea na Província da Estremadura, Bispo de Guarda, Comarca de Thomar, Termo da Villa de Abrantes, Freguesia de S. Pedro de Alvega: tem dezoito moradores, e huma Ermida de N. S. da Piedade, frequentada de romagem em alguns tempos do anno.

CAZABELHAS. Aldea na

Província de Entre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, Couto de Pedralva, Freguesia do Salvador de Codoçoza.

CAZADELLA. Aldea na Província de Entre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Montelongo, Freguesia de S. Martinho de Quilchaens: tem dezaseis moradores.

CAZADELLA. Aldea na Província de Entre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Martinho de Silvaes.

CAZA ERMA, Caza Erma. Aldea na Província de Entre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. João de Brito.

CAZA DA FAZENDA, Caza da Fazenda. Aldea na Província da Beira, Bispo da Guarda, Comarca de Castello Branco, Termo, e Freguesia de N. S. da Conceição de Villa-Velha de Rodão.

CAZA DOS FREIRES, Caza dos Freires. Lugar na Província da Beira, Bispo de Viseu, Comarca de Viseu, Termo, e Freguesia de S. André de Ferreira de Aves: tem trinta e dous moradores, e huma Ermida de S. Braz.

CAZA DE GENS, Caza de Gens. Aldea na Província de Entre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, Comarca de Barcellos, Freguesia do Salvador de Avelada.

CAZA GONÇALO, Caza Gonçalo. Aldea na Província de Entre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, Comarca, e Termo de Valença, Freguesia de S. Miguel de Fontoura.

CAZAINHO. Aldea na Província da Beira, Bispo de Coimbra, Comarca de Esgueira, Termo, e Freguesia de S. Miguel de Recardaens: tem huma Ermida dedicada a S. Francisco.

CAZA LEVADA, Caza Levada. Aldea na Província de Entre Douro

Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. Mamede de Cepasens.

CAZA DE LOBO, Caza de Lobo, Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Joao de Areas.

CAZA NOVA, Caza Nova, Aldea na Provincia da Estremadura, Bispado, Comarca, e Termo da Cidade de Leiria, Freguesia de S. Sinao da Ribeira de Litem.

CAZA NOVA, Aldea na Provincia da Beira, Bispado da Guarda, Comarca de Thomar, Ouvidoria de Abrantes, Freguesia de Santiago da Sobreira-Fermosa.

CAZA NOVA, Aldea na Provincia do Alentejo, Arcebispado de Evora, Comarca do Campo de Ourique, Termo da Villa de Mertola, Freguesia do Espirito Santo de Soles, tem dez visinhos.

CAZA NOVA, Aldea na Provincia da Estremadura, Bispado de Coimbra, Comarca da Villa de Thomar, Freguesia de N. S. das Neves da Villa de Abiul: tem onze fógos.

CAZA NOVA, Lugar na Provincia da Beira, Bispado da Guarda, Comarca de Castello Branco, Freguesia de S. Martinho da Villa de Alpedrinha.

CAZA NOVA, Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Termo da Villa de Ponte de Lima, Ilento do Mosteiro de Refoyos, Freguesia de N. S. da Assumpcao: tem onze fógos.

CAZA NOVA, Aldea na Provincia da Beira, Bispado, Comarca, e Termo da Cidade da Guarda, Freguesia de S. Pedro de Remela: he abundante de centeyo, castanha, e azeite.

CAZA NOVA, Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispado, e Comarca Secular da Cida-

de do Porto, Ecclesiastica de Sobre-Tamega, Concelho de Bemviver, Freguesia de S. Payo de Favoens.

CAZA NOVA, Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia do Salvador de Unhao.

CAZA NOVA, Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Maria do Oiteiro: tem seis visinhos.

CAZA NOVA, Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de N. Senhora da Conceicao da Villa da Amendoa.

CAZA NOVA, Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Termo da Villa de Barcellos, Visita de Vermoim, e Faria, Freguesia de S. Maria de Oliveira: tem treze fógos.

CAZA NOVA, Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Couto de Ronfe, Visita de Vermoim, e Faria, Freguesia de S. Marinha de Mogege.

CAZA NOVA, Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Amares, Freguesia de S. Payo de Sequeiros.

CAZA NOVA, Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. Eulalia de Pentieiros.

CAZA NOVA, Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Visita de Soufa, e Faria, Freguesia de S. Marinha da Costa.

CAZA NOVA, Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de N. S.

N. S. da Purificação da Serra.

CAZA NOVA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Visita de Monte-Longo, Freguesia de S. Maria de Enfiás.

CAZA NOVA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Clemente de Sande.

CAZA NOVA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo dos Arcos de Valdevez, Freguesia de S. Comba de Villa-Fonxe.

CAZA NOVA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo dos Arcos de Valdevez, Freguesia de S. Vicente de Giella.

CAZA NOVA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo dos Arcos de Valdevez, Freguesia de S. João de Rio-Frio.

CAZA NOVA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Ponte de Lima, Freguesia de S. Christovão de Labruje.

CAZA NOVA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Maria Mayor do Oiteiro de Basto.

CAZA NOVA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo de Basto, Freguesia de S. João do Ermo de Arnoya.

CAZA NOVA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. Maria de Pombeiro.

CAZA NOVA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Termo de Gui-

maraens, Freguesia de S. Comba de Regilde.

CAZA NOVA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Eulalia de Barrozas.

CAZA NOVA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Felgueiras, Freguesia de S. Maria de Revinhade.

CAZA NOVA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Felgueiras, Freguesia de S. Verissimo de Lagares.

CAZA NOVA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Felgueiras, Freguesia de S. Eulalia de Margaride.

CAZA NOVA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Maria de Vermoin.

CAZA NOVA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Unhão, Freguesia de S. Maria da Pedreira.

CAZA NOVA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Freguesia do Salvador de Gandarela.

CAZA NOVA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Barcellos, Freguesia de S. Pedro de Ribadave.

CAZA NOVA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Maria de Ayrão.

CAZA NOVA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Termo de Barcellos,



cellos, Freguefia de S. Maria de Oliveira.

CAZA NOVA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Termo de Barcellos, Freguefia de S. Mattheus de Oliveira.

CAZA NOVA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Termo de Barcellos, Freguefia de S. Estevão de S. Fins.

CAZA NOVA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Visita de Vermoim, e Faria, Freguefia de S. Pedro de Oliveira.

CAZA NOVA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado, e Termo de Braga, Freguefia de S. Mamede Dêfte.

CAZA NOVA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca do Porto, Couto de Vimieiro, Freguefia de S. Lourenço de Seleiros.

CAZA NOVA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Termo de Barcellos, Freguefia de Santiago de Prifcos.

CAZA NOVA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Couto de Tibbaens, Freguefia de S. Payo de Parada.

CAZA NOVA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Unhaõ, Freguefia de S. João da Macieira.

CAZA NOVA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Visita de Soufa, e Faria, Freguefia de S. Miguel de Silvaes.

CAZA NOVA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Termo do Porto, Freguefia de Santiago da Carvalhoza.

CAZA NOVA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguefia de S. Miguel do Mosteiro.

CAZA NOVA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Termo do Porto, Concelho de Refoyos, Freguefia do Salvador do Campo.

CAZA NOVA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Termo do Porto, Freguefia de S. Mamede de Negrelos.

CAZA NOVA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Barcellos, Concelho de Portella das Cabras, Freguefia do Salvador de Pedregaes.

CAZA NOVA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Freguefia de Santiago de Poyares.

CAZA NOVA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Freguefia de S. Marinha de Anaens.

CAZA NOVA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Barcellos, Freguefia de S. Miguel do Couto de Gondufe.

CAZA NOVA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado, e Termo de Braga, Freguefia do Salvador de Souto de Rebordãos.

CAZA NOVA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado, e Termo de Braga, Freguefia de S. Jeronymo de Braga.

CAZA NOVA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguefia de S. Tirso de Prazins.

CAZA NOVA. Aldea na Provincia

víncia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Maria de Corvite.

CAZA NOVA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Joaõ de Pencelo.

CAZA NOVA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Pedro-Fins.

CAZA NOVA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca de Guimaraens, Visita de Monte-Longo, Freguesia de S. Estevaõ de Vinhos.

CAZA NOVA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Romaõ de Aroens.

CAZA NOVA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Romaõ de Mezaõ-Frio.

CAZA NOVA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Martinho de Fareja.

CAZA NOVA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Eulalia de Nespereira.

CAZA NOVA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Entre-Homem, e Cívado, Freguesia de Santiago de Caldellas.

CAZA NOVA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Joaõ da Ponte.

CAZA NOVA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Payo do Perelhal.

víncia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia do Salvador do Pinheiro.

CAZA NOVA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Pedro de Polvoreira.

CAZA NOVA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Martinho de Candozo.

CAZA NOVA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Christovaõ de Cima do Celho.

CAZA NOVA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho da Povoia de Lanhoso, Freguesia de Santa Maria de Moure.

CAZA NOVA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Christina de Longos.

CAZA NOVA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. S. Lourenço de Sande.

CAZA NOVA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Termo de Guimaraens, Freguesia do Salvador de Briteiros.

CAZA NOVA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca, e Termo de Barcellos, Freguesia de S. Eulalia da Palmeira.

CAZA NOVA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Payo do Perelhal.

CAZA TELHADA, Caza Telhada.

Ihada. Aldea na Provincia da Beira, Bispoado da Guarda, Comarca de Castellobranco, Termo, e Freguesia de N.S. da Conceição de Villa-Velha de Rôdaõ.

**CAZA VELHA**, Caza Velha. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Estevão de Urguezes.

**CAZA VELHA**. Aldea na Provincia do Alentejo, Arcebispoado de Evora, Comarca de Campo de Ourique, Termo da Villa de Mertola, Freguesia de S. Pedro de Soles: tem quinze fôgos.

**CAZA VELHA**. Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Termo da Villa de Cintra, Freguesia de N.S. da Conceição da Igreja-Nova.

**CAZA VELHA**. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispoado de Coimbra, Comarca de Leiria, Freguesia de Santiago Mayor da Villa de Soure: tem sessenta e tres moradores, e huma Ermida de N. S. das Neves.

**CAZAES**. Lugar na Provincia da Estremadura, Prelazia, Comarca, e Termo da Villa de Thomar: tem quarenta fôgos, e em toda a Freguesia trezentos e sessenta e tres. Está situado em monte, donde se descobre o Real Convento de Christo, e os Lugares da Jofanda, Piritado, Ollas, Dejusta, Pedreira, e Carregueiros. A Paroquia está fóra do Lugar, em pouca distancia: seu Orago he N. S. do Reclamador, que se venera no Altar mayor; os outros são, do Espirito Santo, N. S. do Rosario, S. Sebastião, e o de Jesus, no qual está erecta a Irmandade das Almas, além da qual ha outra de N. S. do Rosario. O Paroco he Vigario de concurso pela Mesa da Consciencia, por ser da Ordem de Christo: tem seu Coadjutor: o Vigario tem de renda vinte mil reis em dinheiro, dous moyos de trigo, hum de cevada, huma pipa de vinho, e seis alqueires de azeite; o Coadju-

tor tem seis mil reis em dinheiro, dous moyos de trigo, e seis alqueires para hostias, quarenta e oito arrateis de cera, meya pipa de vinho, e tres alqueires de azeite. Compoem-se esta Paroquia dos Lugares da Povoá, Enxofreira, Assamaia, Dejusta, Ollas, e Jofanda, nos quaes tem suas Ermidas, de que se dará noticia nos lugares a que pertencem: as que estão em dezerto pertencentes a este Lugar, são, as de N. S. de Mildeu, e N. S. das Lagôas, à qual concorrem variosromeiros, principalmente da Villa de Thomar. Produz este districto algum trigo, cevada, e quantidade de azeite; dos mais frutos tem pouca abundancia, por ser falto de aguas; e supposto que fica nas vizinhanças do rio Nabaõ, não se aproveitaõ os moradores de suas aguas por correrem muito fundas.

**CAZAES**. Aldea na Provincia da Estremadura, Prelazia, Comarca, e Termo da Villa de Thomar, Freguesia de S. Maria Magdalena.

**CAZAES**. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispoado do Porto, Concelho da Maya, Freguesia de Santiago da Labruja.

**CAZAES**. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispoado do Porto, Concelho da Maya, Freguesia de S. Cosme, e S. Damião de Gemunde.

**CAZAES**. Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Termo da Villa de Santarem, Freguesia de S. Vicente do Paul.

**CAZAES**. Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca, e Termo da Villa de Santarem, Freguesia de N. S. da Conceição das Abitureiras.

**CAZAES**. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispoado, e Comarca da Cidade do Porto, Freguesia de S. Miguel da Gandra: tem vinte e dous moradores.

**CAZAES**. Aldea na Provincia da Beira, Bispoado de Lamego, Comarca



ca da Villa de Barcellos, Concelho, e Freguesia de S. Christina de Tendaeis.

CAZAES. Lugar na Provincia da Estremadura, Bispoado, Comarca, e Termo da Cidade de Coimbra, Freguesia de S. Maria de Anciaõ: tem sessenta e quatro moradores, que vivem de seu continuo trabalho, ajudados de algumas sementeiras de trigo, cevada, milho, e azeite: tem criações de gados, principalmente pórcois, de que abunda, por ser este sitio cheyo de carvalhos, que daõ grande copia de lande.

CAZAES. Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Termo da Villa de Alenquer, Freguesia de N. S. da Assumpção do Lugar dos Cadafes: tem vinte moradores, e huma Ermida de S. Antonio.

CAZAES. Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado, e Termo da Cidade de Lisboa, Freguesia de N. S. da Piedade do Lugar de S. Quintino: tem huma Ermida de S. Thomé.

CAZAES. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca Secular de Viana, Ecclesiastica de Braga, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Miguel dos Arcos: tem huma Ermida de N. S. da Conceição. Junto desta Aldea ha hum monte, chamado Castello, no qual segundo tradição, houve huma fortaleza de Mouros; naõ longe do qual está outro, chamado da Reguenga, pelo qual se divisaõ vestigios de huma estrada occulta, que hia dar ao rio Ave; suppoem-se ser obra dos Romanos.

CAZAES. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de N. S. da Conceição da Villa da Arega: tem onze fõgos.

CAZAES. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Visita de Monte-Longo, Freguesia de S. João das Caldas.

CAZAES. Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Santarem, Termo de Torres-Novas, Freguesia de N. S. da Graça do Lugar de Bugalhos.

CAZAES. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Visita de Monte-Longo, Freguesia de S. Miguel das Caldas.

CAZAES. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Luzia.

CAZAES. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Paulo da Villa de Mações de D. Maria.

CAZAES. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Miguel.

CAZAES. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Termo da Cidade do Porto, Freguesia de S. Pedro de Rey-monda.

CAZAES. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Visita de Nobrega, e Neiva, Concelho de Penella das Cabras, Freguesia de S. Pedro de Gozens.

CAZAES. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de N. S. da Graça da Villa de Mações de Caminho.

CAZAES. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Eipozende, Freguesia de S. João de Villa-Chãa.

CAZAES. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado, e Comarca de Braga, Termo da Villa de Barcellos, Visita de Vermoim, e Faria, Freguesia de S. Romão de Milhares: tem treze moradores.

CAZAES. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado

pado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Ponte de Lima, Freguesia de S. Eufemia de Calheiros.

CAZAES. Lugar na Provincia da Beira alta, Bispaço de Lamego: he ifento do Real Mosteiro de S. Pedro das Aguias, cujo D. Abbade tem nella jurisdicção Episcopal *in solidum*: he Termo da Villa de Valença do Douro, Comarca de Pinhel: tem vinte e sete vizinhos. A Paroquia está dentro do Lugar, e tem por Orago S. Sebastião, que se venera no Altar mayor, em que está o Sacratio; o collateral da parte da Epistola he de N.S. da Estrella, e o da parte do Evangelho de S. Antonio: no corpo da Igreja, da parte da Epistola está outro de Christo crucificado: nella ha huma Irmandade do Santissimo. O Paroco he Vigario, apresentado pelo mesmo D. Abbade de S. Pedro das Aguias, da Ordem de S. Bernardo; e terá de renda vinte mil reis. Neste districto ha duas Ermidas, huma de S. Barbara, e outra de N. S. da Annuniação, que antigamente foy Freguesia, como mostra a pia baptismal, que ainda conserva. Fica nas margens do rio Torto, em cujo sitio se faz huma feira franca no dia de N. S. da Annuniação. Os frutos de mayor abundancia, são, trigo, centeyo, vinho, azeite, e algum fumagre.

CAZAES. Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Setuval, Termo da Villa de Almada, Freguesia de N. S. do Monte do Lugar de Caparica: tem nove fôgos.

CAZAES. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispaço de Coimbra, Comarca de Thomar, Freguesia de S. Miguel de Ferreira: tem treze fôgos.

CAZAES. Aldea na Provincia da Beira, Bispaço, e Comarca de Lamego, Concelho de S. Fins, Freguesia de S. Maria Mayor de Tarouquella.

CAZAES. Aldea na Provincia

da Beira, Bispaço, e Comarca de Viseu, Concelho de Lafoeus, Freguesia de N. S. da Assumpção de Alcofra: tem huma Ermida de S. Pedro.

CAZAES. Aldea na Provincia da Beira, Bispaço, e Comarca de Viseu, Termo de Moens, Freguesia de S. Maria de Moledo.

CAZAES. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispaço de Coimbra, Comarca da Cidade de Leiria, Termo da Villa do Pombal, Freguesia de S. Bartholomeu de Villa-Chã: tem doze fôgos.

CAZAES. Aldea na Provincia da Beira baixa, Bispaço, e Comarca da Cidade de Coimbra, Termo da Villa de Monte mór o Velho, Freguesia de N. S. da Conceição de Villanova da Barca: tem dezafete moradores, e huma Ermida de S. Miguel.

CAZAES. Aldea na Provincia da Estremadura, Prelazia, e Comarca da Villa de Thomar, Freguesia de N. S. da Conceição da Villa de Payo de pelle.

CAZAES. Aldea na Provincia da Estremadura, Prelazia de Thomar, Termo da Villa das Pias, Freguesia de N. S. da Graça do Lugar das Areas.

CAZAES. Aldea na Provincia da Beira, Bispaço, e Comarca da Cidade de Coimbra, Termo da Villa da Louzã, Freguesia de S. Pedro de Villarinho: tem dezafes moradores.

CAZAES. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispaço de Leiria, Termo da Villa de Ourem, Provedoria de Thomar, Freguesia de N. S. da Purificação das Freixiandas.

CAZAES. Aldea na Provincia da Estremadura, Priorado do Crato, Termo da Villa da Certã, Freguesia do Espirito Santo do Castello.

CAZAES. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispaço, Comarca, e Termo da Cidade de Leiria, Freguesia de S. Matheus da Baroza.

CAZAES. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispaço, e Termo da Cidade do Porto, Concelho

lho da Maya, Freguesia de S. Maria de Alvarelhos.

CAZAES. Aldea na Provincia da Beira, Bispadado do Porto, Comarca de Elgueira, Termo da Villa da Feira, Freguesia de S. Miguel de Milheirões de Poyares.

CAZAES. Aldea na Provincia da Beira, Bispadado de Coimbra, Freguesia de Santiago da Villa das Eiras: tem huma Ermida de S. Catharina.

CAZAES. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispadado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. Romão de Rendufe.

CAZAES. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispadado de Braga, Comarca de Guimaraens, Visita de Lanhoso, Freguesia de S. Martinho de Aguas-Santas.

CAZAES. Lugar na Provincia da Estremadura, Bispadado, Comarca, e Termo da Cidade de Coimbra, Freguesia de S. Martinho do Bispo.

CAZAES. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispadado, Comarca, e Termo de Braga, Freguesia de Santiago de S. Lucrecia.

CAZAES. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispadado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Martinho de Escariz.

CAZAES. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispadado de Braga, Comarca, e Termo de Barcellos, Freguesia de S. Maria de Fragoza.

CAZAES. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispadado de Braga, Comarca de Viana, Termo da Ponte da Barca, Freguesia de S. Eulalia de Ruivos.

CAZAES. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispadado, e Termo de Braga, Freguesia do Salvador de Souto de Rebordãos.

CAZAES. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-

pado de Braga, Termo de Barcellos, Freguesia do Salvador de Teboza.

CAZAES. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispadado de Braga, Comarca de Guimaraens, Visita de Monte-Longo, Freguesia de S. Bartholomeu de S. Gens.

CAZAES. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispadado de Braga, Coniarca de Guimaraens, Concelho de S. Cruz de Ribatamega, Freguesia de S. Maria de Villar do Torno.

CAZAES. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispadado de Braga, Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Eulalia de Barrozas.

CAZAES. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispadado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Felgueiras, Freguesia do Salvador de Moure.

CAZAES. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispadado de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo de Basso, Freguesia de S. Miguel de Freixo de Cima.

CAZAES. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispadado de Braga, Comarca do Porto, Freguesia de S. João de Eiriz.

CAZAES. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispadado de Braga, Termo do Porto, Freguesia de Santiago de Lostoza.

CAZAES. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispadado de Braga, Comarca de Viana, Termo da Barca, Freguesia de S. André de Gondomar.

CAZAES. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispadado de Braga, Comarca, e Termo de Valença, Freguesia do Salvador de Ganfey.

CAZAES. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispadado de Braga, Comarca de Valença, Concelho de Coura, Freguesia de S. Pedro de Rubiaens.



CAZAES. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Valen-ça, Termo de Melgaço, Freguefia de S. Maria de Passos.

CAZAES. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Valen-ça, Termo da Villa de Melgaço, Fre-guefia de S. Martinho de Christoval.

CAZAES. Aldea na Provincia da Beira, Bis-pado, Comarca, e Ter-mo da Cidade de Coimbra, Fregue-  
fia de N. S. da Orada.

CAZAES. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Valen-ça, Termo dos Arcos de Valdevez, Freguefia de Santiago de Sendufe.

CAZAES. Freguefia na Pro-  
vincia de Entre Douro e Minho, Bis-  
pado, Comarca, e Termo da Cida-  
de do Porto, Concelho de Pena-Fiel:  
tem cento e cincoenta visinhos. A  
Igreja está fundada em descampado:  
he seu Orago S. Paulo: tem tres Alta-  
res, o mayor com o Santissimo, o  
de N. S. da Consolação, outro de  
Christo crucificado. O Paroco he  
Abbate, apresentação da Sé Aposto-  
lica, Mitra, e Conegos Regrantes de  
S. Agostinho: rende duzentos mil  
reis. Tem no seu desfricto as Ermi-  
das de S. Antonio, N. S. da Piedade,  
e do Senhor do Calvario. Os frutos,  
que este povo recolhe, são pela ma-  
yor parte milhaõ. Está sujeita ao go-  
verno dos Juizes ordinarios de Louza-  
da, e Ouvidor de Aguiar de Sousa.  
Pelo meyo desta Freguefia corre o  
pequeno rio Mezio.

CAZAES. Serra na Provincia  
da Estremadura, Priorado do Crato:  
tem seu principio no Termo da Vil-  
la da Amendoa, e finaliza no Termo  
da Villa de Envendos, no sitio cha-  
mado de Aguas-Quentes: chama-se  
tambem Serra de Peracana, Pereiro,  
Gallega, e Rouqueira, por passar  
pelos Lugares deste mesmo nome:  
tem huma legoa de comprido: he de

temperamento frio, muy povoada de  
matos rasteiros, e arvoredos de car-  
valheiros, castanheiros, e outras ar-  
vores: traz pouca caça, e gados, por  
fer muito pedregosa, e aspera.

CAZAES. Aldea na Provincia  
da Beira, Bis-pado, e Comarca da Ci-  
dade de Viseu, Freguefia de S. Joãõ  
da Fresta.

CAZAES DA ABBADIA, Ca-  
zaes da Abbadia. Aldea na Provincia  
da Estremadura, Bis-pado de Leiria,  
Comarca de Thomar, Termo da Vil-  
la de Ourem, Freguefia de N. S. da  
Purificação de Ceiga.

CAZAES DA AREA, Cazaes  
da Area. Aldea na Provincia da Estre-  
madura, Bis-pado da Guarda, Comar-  
ca de Thomar, Termo da Villa de  
Abrantes, Freguefia de S. Pedro de  
Alvega: tem dezaseis moradores.

CAZAES DE BAIXO, Cazaes  
de Baixo. Aldea na Provincia da Bei-  
ra baixa, Bis-pado, e Comarca da Ci-  
dade de Coimbra, Termo de Monte  
mór o Velho, pelo que respeita ao  
Crime, e Orãos, Freguefia de N. S.  
da Conceição do Lugar de Lavos: he  
Couto dos Bispos de Coimbra: tem  
cinco fôgos.

CAZAES DE BAIXO. Aldea  
na Provincia da Beira, Bis-pado do  
Porto, Comarca da Villa de Esguei-  
ra, Içento de Malta, Freguefia de San-  
tiago de Rio-Mão.

CAZAES DE BAIXO. Aldea  
na Provincia da Estremadura, Priora-  
do do Crato, Provedoria de Tho-  
mar, Termo da Villa de Proença  
Nova, Freguefia de N. S. da Assump-  
ção: tem nove moradores.

CAZAES DE BAIXO. Aldea  
na Provincia da Estremadura, Patri-  
arcado de Lisboa, Comarca da Cida-  
de de Leiria, Termo da Villa da Pe-  
derneira, Freguefia de N. S. da Vi-  
çtoria de Famalicaõ: tem vinte fôgos.

CAZAES DOS BELLOS, Ca-  
zaes dos Bellos. Aldea na Provincia  
da Estremadura, Bis-pado, e Comar-  
ca da Cidade de Leiria, Freguefia de  
S. Vi-

S. Vicente da Villa de Aljubarrota : tem dezanove vizinhos.

**CAZAES DE S. BENTO**, Cazaes de S. Bento. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispaado da Guarda, Priorado do Crato : tem doze moradores.

**CAZAES DE BRAZ DOMINGUES**, ou **DALEM**. Aldea na Provincia da Beira baixa, Bispaado, e Comarca de Coimbra, Termo da Villa de Monte mór o Velho, Freguesia de N. S. da Conceição do Couto de Lavoens : tem dezafete vizinhos.

**CAZAES DA CABRA**, Cazaes da Cabra. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispaado de Coimbra, Comarca da Villa de Thomar, Freguesia de S. Miguel da Villa de Penella : tem dezanove vizinhos.

**CAZAES DE CIMA**, Cazaes de Cima. Aldea na Provincia da Estremadura, Priorado do Crato, Provedoria de Thomar, Freguesia de N. S. da Assumpção da Villa de Proença a Nova : tem sete fôgos.

**CAZAES DE CIMA**. Aldea na Provincia da Beira, Bispaado do Porto, Comarca da Villa de Esgueira, Isento da Religião de Malta, Freguesia de Santiago de Rio-Mão.

**CAZAES CIMEIROS**, Cazaes Cimeiros. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de N. S. da Assumpção da Villa de Proença a Nova.

**CAZAES DA CONCAVADA**, Cazaes da Concavada. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispaado da Guarda, Comarca de Thomar, Termo da Villa de Abrantes, Freguesia de S. Pedro de Alvega : tem dez vizinhos.

**CAZAES DA CORTIÇA**, Cazaes da Cortiça. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispaado, Comarca, e Termo da Cidade de Leiria, Freguesia de N. S. da Gayola do Lugar das Côrtes : tem oito fôgos.

**CAZAES DALEM**, Cazaes Dalém. Aldea na Provincia da Estre-

madura, Bispaado, e Comarca da Cidade de Coimbra, Freguesia de Santiago da Villa de Lourical : tem trinta e quatro moradores, e huma Ermida de S. Catharina.

**CAZAES DO ESPIRITO SANTO**, Cazaes do Espirito Santo. Lugar na Provincia da Estremadura, Bispaado de Coimbra, Comarca de Leiria, Freguesia de Santiago Mayor da Villa de Soure : tem oitenta e cinco fôgos, e huma Ermida do Espirito Santo, em pouca distancia.

**CAZAES DE FAÇALAMIM**, Cazaes de Façalamim. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispaado, Comarca, e Termo da Cidade de Coimbra, Freguesia de N. S. da Orada : junto deste Lugar corre huma fonte de agua salobra, e de má qualidade para beber.

**CAZAES DA FERREIRA**, Cazaes da Ferreira. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de N. S. da Purificação da Villa da Ceiceira.

**CAZAES DA FOZ DO POYO**, Cazaes da Foz do Poyo. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de N. S. da Purificação da Ceiceira.

**CAZAES FUNDEIROS**, Cazaes Fundeiros. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de N. S. da Assumpção da Villa de Proença a Nova.

**CAZAES DOS GALLEGOS**, Cazaes dos Gallegos. Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca da Villa de Torres-Vedras, Freguesia de N. S. dos Anjos da Villa dos Arcos : tem nove moradores.

**CAZAES DA IGREJA**, Cazaes da Igreja. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Estevão de Villa-Nova de Puços.

**CAZAES DA IGREJA**. Aldea na Provincia da Beira, Bispaado, e Co-

e Comarca da Cidade de Vifeu, Concelho de Betteiros, Freguesia de Santiago.

**CAZAES DE JOAÕ JORGE**, Cazaes de Joaõ Jorge. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Sebastião.

**CAZAES DE S. JORGE**, Cazaes de S. Jorge. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispedo, e Comarca da Cidade de Leiria, Freguesia de S. Maria da Villa de Porto de Moz: neste sitio se fazem duas grandes feiras, principalmente de gado vacum, nos dias de S. André, e S. Simão.

**CAZAES DA LINHEIRA**, Cazaes da Linheira. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de N. S. da Purificação da Villa de Ceiceira.

**CAZAES DA MATA**, Cazaes da Mata. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispedo, e Comarca da Cidade de Coimbra, Freguesia de Santiago da Villa do Lourical: tem huma Ermida dedicada a S. Ovidio.

**CAZAES DE S. MATTHEUS**, Cazaes de S. Matheus. Lugar na Provincia da Estremadura, Bispedo de Coimbra, Comarca da Cidade de Leiria, Freguesia de Santiago Mayor da Villa de Soure: tem quarenta e cinco fôgos, e huma Ermida dedicada a S. Matheus, frequentada de romagem no seu dia.

**CAZAES DA MIZERIA**, Cazaes da Mizeria. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispedo de Coimbra, Comarca da Cidade de Leiria, Freguesia de Santiago Mayor da Villa de Soure: tem dez visinhos.

**CAZAES DOS MONIZES**, Cazaes dos Monizes. Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Santarem, Termo da Villa de Alcanede, Freguesia de S. Maria Magdalena do Lugar das Alcubertas: está situada em hum alto da Serra de Ayre: junto desta Aldea ha huma grande lagôa,

que sempre conserva agua para os gados visinhos, e alguns bem afastados, por não haver neite contorno outra agua, em razão de ser a Serra rota, e cheya de fôjos, a que os naturaes chamaõ algares.

**CAZAES DO MONTE**, Cazaes do Monte. Aldea na Provincia da Beira, Bispedo de Vifeu, Comarca de Linhares, Freguesia de S. Agueda de Queiriz.

**CAZAES NOVOS**, Cazaes Novos. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispedo de Coimbra, Comarca da Villa de Thomar, Freguesia de N. S. das Neves da Villa de Abiul.

**CAZAES NOVOS**. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispedo do Porto, Comarca de Penafiel, Freguesia de S. Martinho de Recezinhos.

**CAZAES NOVOS**. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispedo de Braga, Comarca de Barcellos, Concelho de Louzada, Freguesia de S. Salvador de Aveleda.

**CAZAES NOVOS**. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispedo de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Miguel de Arcos.

**CAZAES DO OITEIRO**, Cazaes do Oiteiro. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispedo, e Comarca da Cidade de Coimbra, Freguesia de Santiago da Villa de Lourical: tem huma Ermida de S. Braz, butcada de muitos devotos, principalmente no seu dia.

**CAZAES DA PERDIGUEIRA**, Cazaes da Perdigueira. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de N. S. da Purificação da Ceiceira.

**CAZAES DA PIEDADE**, Cazaes da Piedade. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispedo de Coimbra, Comarca de Thomar, Freguesia de S. Estevo de Villa-Nova de Puços.



**CAZAES DO PINHAL**, Cazaes do Pinhal. Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Freguesia de S. Pedro da Villa de Obidos.

**CAZAES DA PINHOA**, Cazaes da Pinhoa. Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Ouvidoria de Alenquer, Termo da Villa de Obidos, Freguesia de N. S. da Conceição do Lugar da Mouta.

**CAZAES DA PONTE**, Cazaes da Ponte. Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Ouvidoria de Alenquer, Termo da Villa de Obidos, Freguesia de N. S. dos Anjos do Lugar do Coto: tem onze fôgos.

**CAZAES DO PORTO**, Cazaes do Porto. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispoado, e Comarca da Cidade de Coimbra, Freguesia de Santiago da Villa de Lourical: tem huma Ermida de S. João Baptista.

**CAZAES DA POVOA**, Cazaes da Povoia. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispoado de Coimbra, Comarca de Thomar, Termo da Villa de Penella, Freguesia de S. Domingos da Lagarteira: tem dez vifinhos.

**CAZAES DA RIBEIRA**, Cazaes da Ribeira. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de N. S. da Assumpção da Villa de Cardigos.

**CAZAES DA RIJO**, Cazaes da Rijo. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de N. S. da Conceição das Oialhas.

**CAZAES DOS ROBUSTOS**, Cazaes dos Robustos. Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Santarem, Termo da Villa de Torres-Novas, Freguesia de S. Pedro do Lugar de Alcanena.

Tom. II.

**CAZAES DA SERRA**, Cazaes da Serra. Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Ouvidoria de Alenquer, Termo da Villa de Obidos, Freguesia do Espirito Santo do Lugar do Landal: tem huma Ermida de S. Sebastião.

**CAZAES DE S. TEREZA**, Cazaes de S. Tereza. Lugar na Provincia da Estremadura, Bispoado, e Comarca da Cidade de Leiria, Freguesia de S. Vicente da Villa de Aljubarrota: tem dezanove vifinhos.

**CAZAES DE VALCOVO**, Cazaes de Valcovo. Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Ouvidoria de Alenquer, Termo da Villa de Obidos, Freguesia do Salvador do Lugar do Bombaral.

**CAZAES DO VENTOZO**, Cazaes do Ventozo. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispoado da Guarda, Comarca de Thomar, Termo da Villa de Abrantes, Freguesia de S. Pedro de Alvega: tem vinte e seis moradores.

**CAZAES DOS VELHOS**, Cazaes dos Velhos. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de N. Senhora da Graça da Villa de Eivendos.

**CAZAES DA VERA CRUZ**, Cazaes da Vera Cruz. Aldea na Provincia da Beira, Bispoado, e Comarca da Cidade de Coimbra, Freguesia de S. Varão do Lugar da Lamaroza Pequena.

**CAZAINHO**. Aldea na Provincia da Beira, Bispoado, e Comarca da Cidade de Viseu, Freguesia de S. Maria de Canas de Sabugoza.

**CAZAINHO**. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca, e Termo de Barcellos, Freguesia de S. Martinho de Mondim.

**CAZAINHO DE BAIXO**, Cazaes de Baixo. Aldea na Provincia da Beira, Bispoado de Coimbra, Comarca

Aaaa

marca

marca de Esgueira, Termo da Villa de Ois da Ribeira.

**CAZAINHOS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Marinha de Forjaens.

**CAZAINHOS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Concelho de Coura, Freguesia de S. João de Bico.

**CAZAINHOS.** Aldea na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca da Cidade de Coimbra, Termo da Villa de Monte mór o Velho, Freguesia do Salvador de Mayorca: tem quarenta e dous visinhos.

**CAZAINHOS.** Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Freguesia de S. Saturnino de Fanhoens: tem trinta fôgos.

**CAZAL.** Aldea na Provincia da Beira, Bispado de Coimbra, Comarca de Esgueira, Freguesia de S. Vicente da Villa de Sangalhos: tem nove fôgos, e huma Ermida de S. Jorge.

**CAZAL.** Aldea na Provincia da Beira, Bispado, Comarca, e Termo da Cidade de Viseu, Freguesia de N. S. das Neves de Ribafeita: tem humna Ermida de S. Salvador.

**CAZAL.** Aldea na Provincia da Beira, Bispado de Viseu, Termo, e Freguesia de N. S. do Pranto da Villa de Gafanhaõ: tem humna Ermida de S. Maria Magdalena.

**CAZAL.** Aldea na Provincia da Beira, Bispado, Comarca, e Termo da Cidade de Viseu, Freguesia de S. Ildoro de Cavernaens.

**CAZAL.** Aldea na Provincia da Estremadura, Priorado do Crato, Termo da Certãa, Freguesia de N. S. da Annunçiação de Palhaes: tem oito moradores. N. S. desta Aldea se acha a Ermida de N. S. da Nazareth, que segundo tradiçãõ, foy Paroquia antigamente, por cuja causa vem o Paroco a ella dizer Missa nos dias de

N. S. da Assumpçãõ, e N. S. da Natividade, nos quaes concorrem varios romeiros.

**CAZAL.** Aldea na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca da Cidade da Guarda, Freguesia de S. Miguel de Mamouros.

**CAZAL.** Aldea na Provincia da Beira, Bispado, Comarca, e Termo da Cidade de Viseu, Freguesia de S. Pedro de Lordoza.

**CAZAL.** Aldea na Provincia da Beira, Bispado, Comarca, e Termo da Cidade de Viseu, Freguesia de S. Marinha de Barreiros.

**CAZAL.** Aldea na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca da Cidade de Coimbra, Termo da Villa da Louzãa, Freguesia de S. Pedro de Villarinho.

**CAZAL.** Aldea na Provincia da Beira, Bispado, Comarca, e Termo da Cidade de Viseu, Freguesia de S. João de Arcos: tem vinte fôgos, e huma Ermida de S. Francisco.

**CAZAL.** Aldea na Provincia da Beira, Bispado, Comarca, e Termo da Cidade de Viseu, Freguesia de S. Silvestre de Silvaõ de Cima: tem treze fôgos.

**CAZAL.** Aldea na Provincia da Beira, Bispado, Comarca, e Termo da Cidade de Viseu, Freguesia de N. S. da Conceição do Lugar de Mondaõ. Perto deste Lugar ha humna Ermida de S. Isabel Rainha de Portugal.

**CAZAL.** Aldea na Provincia da Estremadura, Bispado de Coimbra, Comarca de Thomar, Termo, e Freguesia de N. S. do Pranto da Villa de Dornes

**CAZAL.** Aldea na Provincia da Estremadura, Bispado, Comarca, e Termo da Cidade de Leiria, Freguesia de S. Margarida do Arrabalde: tem onze fôgos.

**CAZAL.** Aldea na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca da Cidade de Coimbra, Termo, e Freguesia de S. Miguel da Villa de Salaviza.

CA-

CAZAL. Aldea na Provincia da Beira, Bispaço do Porto, Comarca de Esgueira, Termo da Villa da Feira, Freguesia de Santiago de Ribadal.

CAZAL. Aldea na Provincia da Beira, Bispaço do Porto, Termo da Villa da Feira, Freguesia de Santa Christina de Mangores.

CAZAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispaço, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Honra de Louredo, Freguesia de S. Miguel de Beire.

CAZAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispaço do Porto, Comarca, e Termo da Villa de Guimaraens, Freguesia do Salvador do Taboado: tem huma Ermida de N. S. do Desterro.

CAZAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispaço do Porto, Comarca de Guimaraens, Districto de Sobre-Tamega, Freguesia do Salvador do Monte: tem quinze fôgos.

CAZAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispaço, e Comarca da Cidade do Porto, Couto, e Freguesia de S. Joaõ de Pendorada.

CAZAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispaço do Porto, Concelho da Maya, Freguesia de S. Maria de Nogueira.

CAZAL. Aldea na Provincia da Beira, Bispaço, e Comarca da Cidade do Porto, Termo da Villa da Feira, Freguesia de S. Pedro de Avintes.

CAZAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispaço, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Freguesia de S. Maria Magdalena.

CAZAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispaço, e Comarca Secular da Cidade do Porto, Ecclesiastica de Pena-Fiel, Freguesia de S. André de Marecos.

CAZAL. Aldea na Provincia

da Beira, Bispaço do Porto, Comarca de Esgueira, Termo da Villa da Feira, Freguesia de S. Pedro de Maceda, Isento da sagrada Religião de Malta.

CAZAL. Aldea na Provincia da Estremadura, Prelazia, Comarca, e Termo da Villa de Thomar, Freguesia de S. Silvestre de Bezelga.

CAZAL. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispaço, Comarca, e Termo da Cidade de Leiria, Freguesia do Salvador do Souto da Carpalhoza.

CAZAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispaço, e Termo da Cidade do Porto, Freguesia de S. Payo da Portella.

CAZAL. Aldea na Provincia da Beira, Bispaço de Coimbra, Freguesia de N. S. da Assumpção da Villa de Goes.

CAZAL. Aldea na Provincia da Estremadura, Priorado do Crato, Termo da Villa da Certã, Freguesia do Espirito Santo do Castello.

CAZAL. Aldea na Provincia da Estremadura, Priorado do Crato, Provedoria de Thomar, Termo da Villa da Certã, Freguesia de N. S. da Annunciaçãõ do Lugar de Palhaes: tem oito fôgos.

CAZAL. Aldea na Provincia da Beira alta, Bispaço de Viseu, Comarca de Pinhel, Termo da Villa de Trancozo, Freguesia de S. Agueda de Torres.

CAZAL. Aldea na Provincia da Beira, Bispaço, e Comarca da Cidade de Coimbra, Freguesia de S. Gens da Villa de Arganil: tem vinte e dous fôgos, e hunna Ermida de S. Joseph.

CAZAL. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispaço, Comarca, e Termo da Cidade de Coimbra, Freguesia de S. Simaõ da Ribeira de Li-tém.

CAZAL. Aldea na Provincia da Beira, Bispaço, e Comarca da Cidade de Viseu, Concelho de Bestei-



ros, Freguesia do Salvador de Castellãos.

CAZAL. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispoado de Coimbra, Comarca de Thomar, Termo da Villa de Alvazere, Freguesia de S. Joãõ Bautista do Lugar de Pelemã.

CAZAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispoado, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Concelho da Maya, Freguesia de S. Martinho de Fornello: tem vinte e quatro vizinhos.

CAZAL. Aldea na Provincia de Traz os Montes, Bispoado, e Comarca da Cidade do Porto, Concelho de Bayãõ, Freguesia de S. Maria de Freixo.

CAZAL. Aldea na Provincia da Beira baixa, Bispoado, e Comarca da Cidade de Coimbra, Termo da Villa de Monte mór o Velho, Freguesia de N. S. do O do Lugar de Cadima: tem vinte e nove moradores, e humã Ermida de S. Iria.

CAZAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispoado, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Freguesia de S. Maniade de Canellas.

CAZAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispoado, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Freguesia de S. Adriaõ de Canas de Duas-Igrejas.

CAZAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispoado do Porto, Comarca da Villa de Guimaraens, Distrito de S. Cruz de Riba-Tamega, Freguesia de S. Maniade de Recezinhos.

CAZAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispoado do Porto, Concelho de Bemviver, Distrito de Sobre-Tamega, Freguesia de S. Lourenço do Douro.

CAZAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispoado, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Concelho de Aguiar de Soufa, Freguesia de S. Maria de Duas-Igrejas.

CAZAL. Aldea na Provincia da Beira, Bispoado, e Comarca de Lamego, Freguesia de S. Christovãõ de Nogueira.

CAZAL. Aldea na Provincia da Beira, Bispoado, e Comarca de Lamego, Termo da Villa de Arouca, Freguesia de S. Eulalia da Chave.

CAZAL. Aldea na Provincia da Beira, Bispoado do Porto, Comarca de Eigueira, Termo da Villa da Feira, Freguesia de S. Martinho de Argoncilhe.

CAZAL. Aldea na Provincia da Beira, Bispoado, Comarca, e Termo da Cidade de Viseu, Freguesia de N. S. da Annunciaçãõ de Torre-deita: tem humã Ermida de S. Joãõ, com Missã quotidia.

CAZAL. Aldea na Provincia da Beira, Bispoado do Porto, Comarca de Eigueira, Termo da Villa da Feira, Freguesia de S. Martinho de Milheirõs, de que he Padroeiro o Convento da Serra, de Conegos Regrantes de S. Agostinho.

CAZAL. Aldea na Provincia de Traz os Montes, Bispoado do Porto, Comarca da Cidade de Lamego, Termo da Villa de Mezaõ-Frio, Freguesia de S. Mamede de Villa-Marin.

CAZAL. Aldea na Provincia da Beira baixa, Bispoado de Coimbra, Termo da Villa de Cambra, Freguesia de S. Joãõ de Cepellos.

CAZAL. Aldea na Provincia da Beira, Bispoado, e Comarca da Cidade de Coimbra, Termo da Villa de Miranda do Douro, Freguesia de N. S. da Graça de Campelo.

CAZAL. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispoado de Coimbra, Comarca de Thomar, Termo da Villa do Rabaçal, Freguesia de N. S. da Graça da Torre de Val de Todos.

CAZAL. Villa na Provincia da Beira alta, Bispoado de Coimbra, Comarca da Cidade da Guarda, Freguesia de N. S. do Rosario de Travankinha.

CAZAL. Aldea na Provincia da

da Beira, Bispoado, Comarca, e Termo da Cidade de Lamego, Fregueia de S. Pedro de Penude.

CAZAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispoado, e Termo da Cidade do Porto, Concelho da Maya, Fregueia de S. Mamede de Coronado.

CAZAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispoado do Porto, Comarca Ecclesiastica de Sobre-Pamega, Concelho de Bayaõ, Fregueia de S. Thomé de Cubellas.

CAZAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispoado do Porto, Comarca Ecclesiastica de Pena-Fiel, Fregueia de S. Martinho de Recezinhos.

CAZAL. Aldea na Provincia da Beira, Bispoado do Porto, Termo da Villa da Feira, Fregueia de S. André de Giaõ : tem quinze fõgos.

CAZAL. Aldea na Provincia da Beira, Bispoado do Porto, Comarca de Elgueira, Termo da Villa da Feira, Fregueia de S. Miguel de Milheirõs de Poyares.

CAZAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca de Viana, Termo da Villa do Prado, Fregueia de S. Maria de Freiriz.

CAZAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca, e Termo de Barcellos, Fregueia de S. Eulalia da Palmeira.

CAZAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Termo de Barcellos, Fregueia de Santiago de Gaviaõ.

CAZAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca de Viana, Termo do Prado, Fregueia de S. Eulalia de Cabanellas.

CAZAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca de Viana, Termo da Villa do Prado, Fregueia de S. Romaõ de Ucha.

CAZAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca de Guimaraens, Fregueia de S. Maria de Ribeiros.

CAZAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca de Guimaraens, Fregueia de S. Martinho de Medello.

CAZAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca de Guimaraens, Fregueia de S. Romaõ de Rendufe.

CAZAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Fregueia de S. Miguel das Caldas.

CAZAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca de Guimaraens, Fregueia de S. Thomé de Abastiaõ.

CAZAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca de Guimaraens, Fregueia de S. Joaõ de Gundar.

CAZAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Fregueia de S. Miguel do Paraizo.

CAZAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca de Barcellos, Concelho de Larim, Fregueia de S. Miguel de Soutello.

CAZAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Regalados, Fregueia de S. Claudio de Geme.

CAZAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca de Viana, Concelho do Bouro, Fregueia de S. Marinha de Chorense.

CAZAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado

pado de Braga, Concelho de Amares, Freguesia de S. Miguel de Fiçal.

CAZAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Barcellos, Freguesia de Santiago do Couto.

CAZAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Pedro-Fins de Tamei,

CAZAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Termo do Prado, Freguesia de S. Verissimo de Tamei.

CAZAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Regalados, Freguesia de S. Eulalia de Sande.

CAZAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Barcellos, Freguesia de S. Mamede de Marrancos.

CAZAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. Maria de Villafria.

CAZAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado, e Termo de Braga, Freguesia de S. Comba de Regilde.

CAZAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Adriaõ.

CAZAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de S. Cruz de Ribatamega, Freguesia de S. Martinho de Mancellos.

CAZAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Barcellos, Concelho de Louzada, Freguesia de Santiago de Sernadello.

CAZAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebif-

pado de Braga, Comarca de Viana, Termo da Ponte da Barca, Freguesia de S. Maria de Azias.

CAZAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Freguesia de S. Maria de Villa-Nova de Muya.

CAZAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Felgueiras, Freguesia do Salvador de Villa-Cova da Lixa.

CAZAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Basto, Freguesia de S. André de Telloens.

CAZAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de S. Cruz de Ribatamega, Freguesia de S. Maria de Fregim.

CAZAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Unhaõ, Freguesia de S. Mamede de Villa-Verde.

CAZAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Cabeceiras de Basto, Freguesia de S. Martinho de Arco de Baulhe.

CAZAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo de Cerolico de Basto, Freguesia de S. Maria de Canedo.

CAZAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo de Cerolico de Basto, Freguesia de S. Pedro de Britelo.

CAZAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo de Basto, Freguesia de S. Joaõ do Ermo de Arnoya.



CAZAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Este-vaõ de Barrozas.

CAZAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Guima-raens, Freguesia de S. Miguel de Var-ziella.

CAZAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado, e Comarca de Braga, Fregue-  
fia de S. André de Gondiaes.

CAZAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Termo de Guima-raens, Freguesia de S. Maria Mayor do Oiteiro de Basto.

CAZAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Guima-raens, Visita de Basto, Freguesia de S. Nicolao de Cabeceiras de Basto.

CAZAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Termo de Guima-raens, Freguesia de S. Pedro de Al-vite.

CAZAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Guima-raens, Freguesia de S. Clemente de Basto.

CAZAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Guima-raens, Concelho de Felgueiras, Fre-guesia de S. Vicente de Soufa.

CAZAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Guima-raens, Concelho de Felgueiras, Fre-guesia de Santiago de Seradim.

CAZAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Maria de Vermoim.

CAZAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-

pado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Ma-ria de Ayraõ.

CAZAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Termo, e Comarca de Barcellos, Freguesia de S. Joaõ de Gamil.

CAZAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca, e Termo de Barcellos, Freguesia de S. Eulalia de Rio-Covo.

CAZAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Viana, Freguesia do Sal-vador da Torre.

CAZAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Caminha, Freguesia do Salvador de Gundar.

CAZAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Valen-ça, Termo de Caminha, Freguesia de S. Eulalia de Orbacem.

CAZAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Valen-ça, Termo de Viana, Freguesia de S. Maria de Amonde.

CAZAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Valen-ça, Termo de Viana, Freguesia de S. Miguel de Villar de Murteda.

CAZAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Valen-ça, Termo de Villa-Nova de Cervei-ra, Freguesia de S. Christina de Men-trestido.

CAZAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Valen-ça, Termo de Valladares, Freguesia de S. Mamede de Parada do Monte.

CAZAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado

pado de Braga, Comarca de Valença, Termo dos Arcos de Valdevez, Freguesia de S. João de Parada.

CAZAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Monção, Freguesia de S. Eulalia de Trute.

CAZAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo dos Arcos de Valdevez, Freguesia de S. André da Portela.

CAZAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo dos Arcos de Valdevez, Freguesia de S. Christina de Padreiro.

CAZAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo dos Arcos de Valdevez, Freguesia do Salvador de Padreiro.

CAZAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Concelho de Coura, Freguesia de S. Miguel de Christelo.

CAZAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo dos Arcos de Valdevez, Freguesia de S. Pedro do Souto.

CAZAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Villa-Nova de Cerveira, Freguesia de S. Felis de Candemil.

CAZAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo dos Arcos de Valdevez, Freguesia de S. Maria de Grade.

CAZAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo dos Arcos de Valdevez, Freguesia de S. Cosme, e S. Damiaõ.

CAZAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valen-

ça, Termo de Valladares, Freguesia de S. Juliaõ de Badim.

CAZAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Melgaço, Freguesia de S. Maria Magdalena de Chaviaens.

CAZAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Melgaço, Freguesia de S. Maria de Paços.

CAZAL. Aldea na Provincia da Beira, Bispado, Comarca, e Termo da Cidade de Coimbra, Freguesia de S. Mamede de Bolho.

CAZAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo de Villa-Nova de Basto, Freguesia de S. Eufemia de Agilde.

CAZAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispado, e Comarca Secular da Cidade do Porto, e Ecclesiastica de Pena-Fiel, Freguesia de S. Mamede de Canelas.

CAZAL. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de N. S. da Graça da Villa de Pedrogaõ-Grande.

CAZAL. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de N. S. da Conceição das Olalhas.

CAZAL. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Pedro.

CAZAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. Maria de Pombeiro.

CAZAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Monção, Freguesia de S. João de Areas: tem treze fôgos.

CAZAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens,

raens, Freguesia de S. Adriaõ de Vi-  
zela : tem huma Ermida da S. Cruz.

CAZAL. Aldea na Provincia  
da Estremadura, Prelazia, e Comar-  
ca da Villa de Thomar, Freguesia de  
Santiago da Villa de Alvaro.

CAZAL. Aldea na Provincia  
da Estremadura, Prelazia, e Comar-  
ca de Thomar, Freguesia de N. S. da  
Assumpção.

CAZAL. Aldea na Provincia  
de Entre Douro e Minho, Arcebis-  
pado de Braga, Comarca, e Termo  
de Barcellos, Visita de Nobrega, e  
Neiva, Freguesia de S. Payo de Pe-  
relhal.

CAZAL. Aldea na Provincia  
de Entre Douro e Minho, Arcebis-  
pado de Braga, Termo da Villa de  
Barcellos, Freguesia de S. Romaõ de  
Milhares : tem sete fõgos.

CAZAL. Aldea na Provincia  
de Entre Douro e Minho, Arcebis-  
pado de Braga, Comarca de Barcel-  
los, Termo da Villa da Portela das  
Cabras, Visita do Deado, Freguesia  
de S. Mamede de Marrancos.

CAZAL. Aldea na Provincia  
de Entre Douro e Minho, Arcebis-  
pado de Braga, Comarca, e Termo  
de Guimaraens, Visita do Chantra-  
do, Freguesia de S. Lourenço de San-  
de.

CAZAL. Aldea na Provincia  
de Entre Douro e Minho, Arcebis-  
pado de Braga, Comarca, e Termo  
de Barcellos, Visita de Vermoim, e  
Faria, Freguesia de S. Miguel de Ge-  
monde.

CAZAL. Aldea na Provincia  
de Entre Douro e Minho, Arcebis-  
pado de Braga, Comarca de Guima-  
raens, Segunda parte da Visita de Sou-  
fa, e Faria, Freguesia do Salvador de  
Unhaõ.

CAZAL. Aldea na Provincia  
de Entre Douro e Minho, Arcebis-  
pado de Braga, Comarca de Viana,  
Termo da Villa da Barca, Visita de  
Nobrega, e Neiva, Freguesia de S.  
Eulalia de Ruivos.

Tom. II.

CAZAL. Aldea na Provincia  
de Entre Douro e Minho, Arcebis-  
pado de Braga, Comarca de Valen-  
ça, Termo da Villa de Monçaõ, Fre-  
guesia de S. Joaõ de Longos-Valles :  
tem treze fõgos.

CAZAL. Aldea na Provincia  
de Entre Douro e Minho, Arcebis-  
pado de Braga, Comarca de Valen-  
ça, Termo da Villa dos Arcos, Fre-  
guesia de S. Vicente de Tavora.

CAZAL. Aldea na Provincia  
da Estremadura, Prelazia, e Comar-  
ca de Thomar, Freguesia de S. Pe-  
dro da Villa da Certãa.

CAZAL. Aldea na Provincia  
da Estremadura, Comarca, e Prela-  
zia de Thomar, Freguesia de N. S.  
da Graça das Areas.

CAZAL. Aldea na Provincia  
da Estremadura, Comarca, e Prela-  
zia de Thomar, Termo, e Freguesia  
de N. S. do Pranto da Villa de Dornes.

CAZAL DO ABBADE, Casal  
do Abbade. Aldea na Provincia da Bei-  
ra, Bispaado de Coimbra, Comarca  
da Cidade da Guarda, Freguesia de  
S. Pedro da Villa de Louroza : tem  
quarenta moradores.

CAZAL DO AÇOR, Casal do  
Açor. Aldea na Provincia da Beira,  
Bispaado, e Comarca da Cidade da  
Guarda, Termo da Villa da Covil-  
hã, Freguesia de N. S. da Silva.

CAZAL DE AFFONSO  
GONÇALVES, Casal de Affonso  
Gonçalves. Aldea na Provincia da Es-  
tremadura, Patriarcado de Lisboa,  
Comarca de Leiria, Termo da Villa  
de Alcobaça, Freguesia de S. Seba-  
tiaõ do Lugar do Vimeiro.

CAZAL DE AFFONSOS,  
Casal de Affonsos. Aldea na Provin-  
cia da Beira baixa, Bispaado, e Co-  
marca de Coimbra, Termo da Villa  
de Monte mór o Velho, Freguesia  
de N. S. da Conceição do Couto de  
Lavoens : tem dezafete visinhos.

CAZAL DE AGOSTINHO  
ALVES, Casal de Agostinho Alves  
Aldea na Provincia da Estremadura,

Bbbb

Comar-



Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Paulo da Villa de Maçãs de D. Maria.

**CAZAL DE AGRAFONTE**, Casal de Agrafonte. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Lourenço de Calvos.

**CAZAL DO AIRES**, Casal do Aires. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca de Barcellos, Concelho de Villa-Chã, Freguesia de Santiago de Carreiras.

**CAZAL DALEM**, Casal Dalem. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Miguel.

**CAZAL DALEM**, Casal Dalem. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Catharina da Villa de Pedrogaõ-Grande.

**CAZAL DE ALGE**, Casal de Alge. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Joaõ de Figueiró dos Vinhos.

**CAZAL DE ALVARO**, Casal de Alvaro. Aldea na Provincia da Beira, Bispoado de Coimbra, Comarca de Esgueira, Termo da Villa de Ois da Ribeira: tem huma Ermida de N. S. da Conceiçã.

**CAZAL DA ALVOEIRA**, Casal da Alvoeira. Aldea na Provincia da Beira, Bispoado de Coimbra, Termo da Villa de Coja, Freguesia de S. Juliaõ de Mourinho: tem huma Ermida de N. S. das Neves.

**CAZAL DE ANDREU**, Casal de Andreu. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Sebastiaõ.

**CAZAL DE S. ANNA**, Casal de S. Anna. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Pedro da Villa da Certãa.

**CAZAL DE S. ANTONIO**,

Casal de S. Antonio. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Sebastiaõ do Espinhal.

**CAZAL DE S. ANTONIO**. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de N. S. da Conceiçã da Villa de Oleiros.

**CAZAL DE S. ANTONIO**. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispoado, e Comarca de Coimbra, Freguesia de Santiago da Villa do Louriçal.

**CAZAL DA ARADA**, Casal da Arada. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca de Valença, Couto de Paderne, Freguesia de N. S. da Conceiçã do Penfo: tem sete fõgos.

**CAZAL DARADO**, Casal Darado. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Valladares, Freguesia de Santiago de Penfo.

**CAZAL DE ARANHA**, Casal de Aranha. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Vicente.

**CAZAL DE ARAÕ**, Casal de Araõ. Aldea na Provincia da Beira baixa, Bispoado de Coimbra, Comarca de Esgueira, Termo da Villa de Cambra, Freguesia do Salvador de Roge.

**CAZAL DE ARAÕ DALEM**, Casal de Araõ Dalem. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispoado, e Comarca Secular da Cidade do Porto, Ecclesiastica de Sobre-Tamega, Concelho de Bayaõ, Freguesia de S. Payo de Loivos do Monte.

**CAZAL DE ARAÕ DAQUEM**, Casal de Araõ Daquem. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispoado, e Comarca Secular da Cidade do Porto, Ecclesiastica de Sobre-Tamega, Concelho de Bayaõ,

Bayaõ, Freguesia de S. Payo de Loivos do Monte.

**CAZAL DA AREA**, Casal da Area. Aldea na Provincia da Beira, Bispoado, e Comarca da Cidade de Coimbra, Termo da Villa de Monte mór o Velho, Freguesia de S. Suzana da Carapinheira: tem trinta e tres moradores.

**CAZAL DOS ARRAES**, Casal dos Arraes. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de N. S. da Assumpção da Villa de Pedrogão-Grande.

**CAZAL DO ASSENTO**, Casal do Assento. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Termo de Barcellos, Freguesia de Santiago de Villa-Seca.

**CAZAL AVEÇO**, Casal Aveço. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo dos Arcos de Valdevez, Freguesia de S. Cosme, e S. Damiaõ de Azere.

**CAZAL DO AVEÇO**, Casal do Aveço. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Payo de Ribavizela.

**CAZAL DA AZINHEIRA**, Casal da Azinheira. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Miguel da Pedreira.

**CAZAL DE BAIXO**, Casal de Baixo. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Bouro, Freguesia de S. Matheus de Ribeira de Homem: tem oito fõgos.

**CAZAL DE BAIXO**. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Joaõ de Figueiró dos Vinhos.

**CAZAL DE BAIXO**. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Matheus de Alvares.

Tom. II.

**CAZAL DE BAIXO**. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Termo de Penella, Freguesia de N. S. da Consolação da Villa de Chaõ do Couce: tem nove fõgos.

**CAZAL DE BAIXO**. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Barcellos, Concelho de Lanhoso, Freguesia de Santiago de Oliveira.

**CAZAL DE BAIXO**. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Barcellos, Freguesia de S. Pedro de Ribadave.

**CAZAL DE BAIXO**. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Barcellos, Freguesia de S. Miguel do Gouto.

**CAZAL DE BAIXO**. Aldea na Provincia da Beira, Bispoado, e Comarca da Cidade de Viseu, Concelho de Bésteiros, Freguesia de S. Joaõ.

**CAZAL DO BALTEIRO**, Casal do Balteiro. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Lourenço de Calvos.

**CAZAL DAS BARBAS**, Casal das Barbas. Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca, e Termo da Villa de Torres-Vedras, Freguesia de S. Maria Magdalena do Lugar do Trucifal: tem onze fõgos, e huma Ermida de S. Martha.

**CAZAL DO BARROCO**, Casal do Barroco. Aldea na Provincia da Beira, Bispoado, e Comarca de Coimbra, Freguesia de N. S. da Conceição de Lavos: tem nove fõgos.

**CAZAL DO BELLO**, Casal do Bello. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Luzia.

**CAZAL DE S. BENTO**, Casal de S. Bento. Aldea na Provincia da Beira, Bispoado, e Comarca da Ci-

Bbbb ii

dade

dade de Coimbra, Freguesia de S. Miguel da Villa de Salaviza.

**CAZAL DA BICA**, Casal da Bica. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de N. S. da Purificação do Olival.

**CAZAL DA BICA**, Casal da Bica. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de N. S. da Conceição das Olalhas.

**CAZAL DO BICHO**, Casal do Bicho. Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Leiria, Freguesia de S. Catharina, Coutos de Alcobaça: tem sete fôgos.

**CAZAL DO BISPO**, Casal do Bispo. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. João da Villa de Pedrogão do Crato.

**CAZAL DA BODA**, Casal da Boda. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispado do Porto, Concelho de Aguiar de Sousa; Freguesia do Mosteiro de S. Pedro de Ferreira.

**CAZAL DO BOEIRO**, Casal do Boeiro. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispado de Leiria, Termo da Villa de Porto de Moz, Freguesia de S. Miguel do Juncal: tem quatorze moradores.

**CAZAL DO BOLEO**, Casal do Bolão. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. João de Figueiró dos Vinhos.

**CAZAL BOM**, Casal Bom. Aldea na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca da Cidade de Viseu, Freguesia de N. S. do Pranto de Gafanha.

**CAZAL BOM**. Aldea na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca da Cidade de Viseu, Concelho de Lafoens, Freguesia de N. S. da Purificação da Ventoza.

**CAZAL BOM**. Aldea na Pro-

vincia de Entre Douro e Minho, Bispado do Porto, Freguesia de S. Martinho de Sande.

**CAZAL BOM**. Aldea na Provincia da Beira, Bispado de Coimbra, Comarca de Viseu, Couto de Mosteiró, Freguesia de S. João do Lugar de S. Joaninho: tem vinte e hum moradores, aos quaes se administram os Sacramentos da Ermida de S. Estevão, por ficar distante a Paroquia.

**CAZAL DE BOULAÃO**, Casal de Boulaão. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Termo da Villa de Penella, Freguesia de N. S. da Consolação.

**CAZAL BRANCO**, Casal Branco. Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Leiria, Freguesia de S. Leonardo da Villa da Atouguia da Balea.

**CAZAL DE BRAZ DOMINGUES**, Casal de Braz Domingues. Aldea na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca de Coimbra, Freguesia de N. S. da Conceição de Lavos: tem dezasete visinhos.

**CAZAL DE BUELHAS**, Casal de Buelhas. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Couto de Pedralva, Freguesia do Salvador de Codeçoço.

**CAZAL DOS BUFOS**, Casal dos Bufos. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Priorado do Crato, Freguesia de S. João de Pedrogão do Crato: tem doze fôgos.

**CAZAL DO CALVO**, Casal do Calvo. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Pedro da Villa da Certãa.

**CAZAL DO CALVO**. Aldea na Provincia da Estremadura, Priorado do Crato, Provedoria de Thomar, Freguesia, ou Capellania de S. Anna da Villa da Certãa.

**CAZAL DAS CANCELLAS**, Casal das Cancellas. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispado de Coimbra,



imbra, Comarca de Thomar, Termo da Villa de Penella, Freguesia de S. Sebastião do Espinhal.

**CAZAL DA CANEIRA**, Casal da Caneira. Aldea na Provincia da Beira, Bispoado, e Comarca de Coimbra, Couto de Lavoens: tem dez vizinhos.

**CAZAL DA CANELA**, Casal da Canela. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Termo da Villa de Penella, Freguesia de S. Sebastião.

**CAZAL DA CAZA NOVA**, Casal da Caza Nova. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Lourenço de Calvos.

**CAZAL DA CEREJEIRA**, Casal da Cerejeira. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Pedro da Villa da Certão.

**CAZAL DO CERTAINHO**, Casal do Certainho. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Antonio.

**CAZAL DO CHAMAS**, Casal do Chamas. Aldea na Provincia da Beira, Bispoado, Comarca, e Termo da Cidade de Coimbra, Freguesia de Santiago de Almalaguês.

**CAZAL DA CHAMUSCA**, Casal da Chamusca. Aldea na Provincia da Beira, Bispoado, e Comarca de Coimbra, Freguesia de S. João de Lagos da Beira: tem sete moradores, e huma Ermida de N. S. da Conceição.

**CAZAL DOS CHRISTOVÃOS**, Casal dos Christovãos. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de N. S. da Graça da Villa da Aguda.

**CAZAL DE CIMA**, Casal de Cima. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca de Barcellos, Freguesia de S. Pedro de Ribadave.

**CAZAL DE CIMA**. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca de Barcellos, Freguesia de S. Miguel do Couto de Gondufe.

**CAZAL DE CIMA**. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Martinho de Courel.

**CAZAL DE CIMA**. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Lanhozo, Freguesia de Santiago de Oliveira.

**CAZAL DE CIMA**. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Entre Homem, e Cávado, Freguesia de S. Matheus da Ribeira de Homem: tem oito fôgos.

**CAZAL DE CIMA**. Aldea na Provincia da Beira, Bispoado, e Comarca da Cidade de Viseu, Concelho de Besteiros, Freguesia de S. João.

**CAZAL DE CIMA**. Aldea na Provincia da Beira, Bispoado, e Comarca da Cidade de Lamego, Concelho de Aregos, Freguesia de S. Pelagio de Ovadas.

**CAZAL DE CIMA**. Aldea na Provincia da Beira, Bispoado, e Comarca da Cidade de Viseu, Freguesia de Santiago de Casturraens.

**CAZAL DE CIMA**. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispoado de Coimbra, Comarca de Thomar, Freguesia de S. Matheus da Villa de Alvares: tem quatorze moradores.

**CAZAL CIMEIRO**, Casal Cimeiro. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispoado de Coimbra, Comarca de Leiria, Termo da Villa da Redinha, Freguesia do Espírito Santo de Tapcus.

**CAZAL CIMEIRO**. Aldea na Provincia da Beira, Bispoado da Guarda, Comarca de Thomar, Termo, e Freguesia de N. S. da Conceição de Villa de Rey.

**CAZAL CIMEIRO.** Aldea na Provincia da Beira, Bispoado da Guarda, Ovidoria de Abrantes, Freguesia de Santiago de Sobreira-Fermoza: tem dez moradores.

**CAZAL CINZA,** Casal Cinza. Freguesia na Provincia da Beira, Bispoado, Comarca, e Termo da Cidade da Guarda: consta de varias Aldeas, a que chamaõ Quintas, e sãõ estas, Quinta de Joã Bargal, Quinta da Gata, Quinta da Granja, Pessõta, Carpinteiro, Criado, e Quinta da Torre. A Igreja Paroquial tem por Orago N. S. da Conceiçãõ, e tres Altares, o mayor da Senhora, e dous collateraes, hum de N. S. do Rosario, outro do Nome de Jesus. O Paroco he Vigario, da apresentaçãõ do Commendador de Oliveira do Hospital de S. Joã de Malta: tem de renda cinco moyos de trigo, oito mil reis em dinheiro, e seicentos reis para vinho das Missãs. Os frutos de mayor abundancia sãõ, vinho, centeyo, milho miudo, e algum linho. Passa por aqui a ribeira de Pinhel.

**CAZAL DOS CIPRESTES,** Casal dos Ciprestes. Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca, e Termo da Villa de Santarem, Freguesia de N. S. da Conceiçãõ do Lugar de Azoya de Baixo: tem quinze fõgos.

**CAZAL DE CLARA,** Casal de Clara. Aldea na Provincia da Beira, Bispoado, e Comarca da Cidade de Coimbra, Termo da Villa de Monte mór o Velho, Freguesia de S. Medede de Mata-Mourisca.

**CAZAL DOS CLAROS,** Casal dos Claros. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispoado, e Comarca da Cidade de Leiria, Termo da Villa de Porto de Moz, Freguesia de S. Paulo do Lugar de Amor.

**CAZAL DE COCHIM,** Casal de Cochim. Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado, e Termo da Cidade de Lisboa, Freguesia de N. S. da Purificaçãõ da Sapataria.

**CAZAL COMBA,** Casal Comba. Freguesia na Provincia da Beira, Bispoado, Comarca, e Termo da Cidade de Coimbra: he terra dos Bispos: tem seicentos moradores, dispersos em varias Aldeas, de que se compoem a Freguesia, que sãõ estas, Pedrulha, Vimeira, Lendioza; Mala, Carqueiro, Quinta da Mala, e Silvaõ. He Couto da Mitra de Coimbra. A Igreja Paroquial estã fundada dentro do Lugar: he seu Oragõ S. Martinho Bispo: tem tres Altares, o mayor do Santo Patrono, e dous collateraes, hum de N. S. do O, outro de N. S. do Rosario, com sua Irmandade, e outra das Almas. O Paroco he Prior, da apresentaçãõ dos Bispos Condes. Tem seis Ermidas, de que daremos noticia nas Aldeas onde estaõ fundadas. Governa-se por Juiz ordinario, e Camera. Os frutos, de que abunda, sãõ, trigo, e milho. Corre por aqui o rio Certomã.

**CAZAL DO CORDEIRO,** Casal do Cordeiro. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de N. S. do Reclamador dos Cazaes.

**CAZAL DOS CORTEZES,** Casal dos Cortezes. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispoado de Coimbra, Comarca da Cidade de Leiria, Freguesia de N. S. da Graça da Villa de Ega: tem onze moradores.

**CAZAL DA COUTADA,** Casal da Coutada. Aldea na Provincia da Beira, Bispoado, e Comarca da Cidade de Coimbra, Termo de Monte mór o Velho, Freguesia de S. Sebastiaõ de Means: tem vinte fõgos.

**CAZAL DO COUTINHO,** Casal do Coutinho. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca, e Termo de Barcellos, Freguesia de S. Simãõ da Junqueira.

**CAZAL DO COUTO,** Casal do Couto. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga,

Braga, Comarca do Porto, Freguesia de S. Maria de Panoyas.

**CAZAL DO CRESPO**, Casal do Crespo. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de N. S. da Misericordia da Villa de Ourem.

**CAZAL DA CRUZ**, Casal da Cruz. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispaado de Coimbra, Comarca da Cidade de Leiria, Freguesia de N. S. da Graça da Villa de Ega: tem dezafcis moradores.

**CAZAL DA CRUZ**. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Aleixo do Beco.

**CAZAL DAS CRUZES**, Casal das Cruzes. Aldea na Provincia da Beira, Bispaado do Porto, Correição de Coimbra, Provedoria de Eigueira, Freguesia de S. Miguel do Mato.

**CAZAL DA CUNHEIRA**, Casal da Cunheira. Aldea na Provincia do Alentejo, Ouvidoria de Villa-Viçosa, Termo da Villa de Chancelaria, Freguesia de S. Estevo: tem trinta moradores: he abundante de sobros, carvalhos, e azinhos: cria pórcos, e algum gado miudo de lãa, e pello.

**CAZAL DO CUTELO**, Casal do Cutelo. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Pedro da Certãa.

**CAZAL DO CUTELO**. Aldea na Provincia da Estremadura, Priorado do Crato, Provedoria de Thomar, Termo da Villa da Certãa, Freguesia, ou Capellania de S. Estevo: tem oito fôgos.

**CAZAL DAÇA**, Casal Daça. Aldea na Provincia da Beira, Bispaado do Porto, Termo da Villa da Feira, Freguesia de S. Mamede de Guizande.

**CAZAL DASCO**, Casal Dasco. Aldea na Provincia da Beira, Bispaado, e Comarca de Viseu, Concelho, e Freguesia de Santiago de Betteiros.

**CAZAL DEGAS**, Casal Degas. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispaado, e Comarca Secular do Porto, Ecclesiastica de Penafiel, Freguesia de S. Miguel de Baltar.

**CAZAL DEIRO**, Casal Deiro. Aldea na Provincia da Beira, Bispaado, Comarca, e Termo da Cidade de Viseu, Freguesia de S. Pedro de France.

**CAZAL DEIRO**. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispaado, e Comarca da Cidade do Porto, Concelho de Bayaõ, Freguesia de S. Cruz do Douro.

**CAZAL DEITA**, Casal Deita. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Ponte de Lima, Freguesia de S. Maria de Sá.

**CAZAL DEITA**. Aldea na Provincia da Beira, Bispaado do Porto, Termo da Villa da Feira, Freguesia do Salvador de Grijó, Isento do Mosteiro de Grijó.

**CAZAL DELO**, Casal Delo. Aldea na Provincia da Beira baixa, Bispaado de Coimbra, Comarca de Eigueira, Termo da Villa da Bemposta, Freguesia de Santiago da Ribeira das Fragoas.

**CAZAL DE DEOS**, Casal de Deos. Aldea na Provincia da Estremadura, Prelazia, Comarca, e Termo da Villa de Thomar, Freguesia de S. Pedro da Bebirriqueira.

**CAZAL DA DEVEZA**, Casal da Deveza. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Lourenço de Calvos.

**CAZAL DIAS**, Casal Dias. Aldea na Provincia da Beira, Bispaado do Porto, Termo da Villa da Feira, Freguesia de S. Martinho da Gandra.

**CAZAL DIEGO**, Casal Diego. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaado de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo de Baflo,



Basto, Freguesia de S. Joaõ de Ermo de Arnoya.

**CAZAL DIGO**, Casal Digo. Aldea na Provincia de Entre Douro, e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca de Viana, Termo da Villa de Ponte de Lima, Iênto do Mosteiro de Refoyos, Freguesia de N. S. da Assumpção: tem sete moradores:

**CAZAL DO DIM**, Casal do Dim. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Pedro da Villa da Certãa.

**CAZAL DE DIOGO VAZ**, Casal de Diogo Vaz. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispoado de Coimbra, Comarca de Thomar, Freguesia de S. Matheus da Villa de Alvares: tem sete moradores.

**CAZAL DOIDO**, Casal Doido. Aldea na Provincia da Beira baixa, Bispoado do Porto, Termo da Villa da Feira, Comarca de Esgueira, Freguesia de S. Jorge.

**CAZAL DE DOMINGOS SIMAÕ**, Casal de Domingos Simaõ. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de N. S. da Graça da Villa de Aguda.

**CAZAL DAS DONAS**, Casal das Donas. Aldea na Provincia da Beira, Bispoado, e Comarca da Cidade de Viseu, Termo da Villa de Castendo, Freguesia de S. Pedro do Castello de Penalva.

**CAZAL DONFE**, Casal Donfe. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca de Valença, Termo dos Arcos de Valdevez, Freguesia de S. Maria de Alvora.

**CAZAL DONE**, Casal Done. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado, Comarca, e Termo de Braga, Freguesia de S. Mamede Dêste.

**CAZAL DOURO**, Casal Douro. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga,

Comarca, e Termo de Barcellos, Freguesia de S. Marinha da Alheira.

**CAZAL DOUZENDA**, Casal Douzenda. Aldea na Provincia da Beira, Bispoado, e Comarca da Cidade de Viseu, Concelho de Lafoens, Freguesia de N. S. da Purificação da Ventoza.

**CAZAL DUFE**, Casal Dufe. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispoado, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Freguesia de S. Maria de Frende.

**CAZAL DUFO**, Casal Dufo. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispoado do Porto, Concelho da Maya, Freguesia de S. Eulalia de Lamelas.

**CAZAL DOS DUROENS**, Casal dos Duroens. Aldea na Provincia da Estremadura, Prelazia, Comarca, e Termo da Villa de Thomar, Freguesia de S. Pedro da Bebirriqueira.

**CAZAL DE EIRIGO**, Casal de Eirigo. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca, e Termo de Guimarães, Freguesia de S. Maria de Gemeos.

**CAZAL EIXO**, Casal Eixo. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca de Viana, Termo da Villa da Barca, Freguesia de N. S. da Assumpção do Couto de Aboim.

**CAZAL DA EREIRA**, Casal da Ereira. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Vicente de Paymendes.

**CAZAL DO ERMIO**, Casal do Ermio. Freguesia na Provincia da Beira, Bispoado, e Comarca de Coimbra, Termo da Villa da Louzã, Ouvidoria de Monte mór o Velho: he da Casa de Aveiro; tem quarenta e nove fôgos. A Igreja se acha fóra do Lugar, a pouca distancia, cujo Orago he S. Antonio: tem tres Altares, o mayor do Santo Patrono, e dous collateraes, hum de N. S. do Rosário,

rio, outro de N. S. da Conceição. He annexa da Collegiada da Villa da Louzã, cujo Paroco apresenta o Cura da Igreja deste Lugar, o qual poderá ter de renda hum anno por outro quarenta mil reis. He abundante de paõ, milho, vinho, feijoes, azeite, e de todos os mais frutos. Tem criação de gados de lã, e pello, e bastante caça de perdizes, lebres, e coelhos. Passa por aqui o rio Ceira.

**CAZAL ERMO**, Casal Ermo. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Barcellos, Concelho de Louzada, Visita de Soufa, e Faria, Freguesia de Santa Maria de Alva-renga.

**CAZAL ERMO**. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Termo da Villa de Guimaraens, Visita de Monte-Longo, Freguesia de S. Payo de Ribavizela.

**CAZAL ERMO**. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Termo da Villa do Prado, Freguesia de S. Joãõ de Nogueira.

**CAZAL ERMO**. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Visita de Monte-Longo, Freguesia de S. Maria de Matamá.

**CAZAL ERMO**. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Joãõ da Ponte.

**CAZAL ERMO**. Aldea na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca da Cidade de Lamego, Concelho de Aregos, Freguesia de S. Miguel de Anreade.

**CAZAL ERMO**. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Honra de Cepaens, Freguesia de S. Maria de Ribeiros.

**CAZAL ERMO**. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Ar-

cebispado de Braga, Termo de Barcellos, Freguesia de Santa Comba de Crujaes.

**CAZAL DA ESCUZA**, Casal da Escuza. Aldea na Provincia da Estremadura, Priorado do Crato, Termo da Villa da Certãa, Freguesia do Espirito Santo do Castello.

**CAZAL DO ESPIRITO SANTO**, Casal do Espirito Santo. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispado, Comarca, e Termo da Cidade de Coimbra, Freguesia de S. Martinho do Bispo: tem nove moradores, e huma Ermida de S. André.

**CAZAL DO ESPORAÕ**, Casal do Esporaõ. Aldea na Provincia da Beira, Bispado, Comarca, e Termo da Cidade de Viseu, Freguesia de S. Pedro de France.

**CAZAL DE S. ESTEVAÕ**, Casal de S. Estevaõ. Aldea na Provincia da Estremadura, Priorado do Crato, Provedoria de Thomar, Termo da Villa da Certãa, Freguesia, ou Capellania de S. Estevaõ: tem seis vi-finhos.

**CAZAL DE S. ESTEVAÕ**. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispado de Coimbra, Comarca de Thomar, Freguesia de S. Eufemia de Penella.

**CAZAL DE S. ESTEVAÕ**. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Termo da Villa de Penella, Freguesia de N. S. da Consolação.

**CAZAL DE S. ESTEVAÕ**. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Pedro da Villa da Certãa.

**CAZAL DE S. ESTEVAÕ**. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Maria de Gemeos.

**CAZAL DE ESTIME**, Casal de Estime. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens,

maraens, Fregueia de S. Miguel do Monte.

**CAZAL DA ESTRADA**, Casal da Estrada. Aldea na Provincia da Estremadura, Priorado do Crato, Comarca de Thomar, Fregueia, ou Capellania de S. Facundo da Villa da Certãa.

**CAZAL DE S. FACUNDO**, Casal de S. Facundo. Aldea na Provincia da Beira, Bispaado de Coimbra, Comarca da Cidade de Viseu, Concelho da Taboa, Fregueia de S. Maria Mayor.

**CAZAL DO FARELO**, Casal do Farelo. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Termo da Villa de Penella, Fregueia de N. S. da Conso-lação.

**CAZAL DA FEIRA**, Casal da Feira. Aldea na Provincia da Beira, Bispaado de Coimbra, Comarca da Cidade da Guarda, Fregueia de S. Thomé de Penalvalda.

**CAZAL FERMOZO**, Casal Fermoze. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispaado da Guarda, Comarca de Thomar, Termo da Villa de Rey : tem onze fôgos.

**CAZAL DE FERNANDO DOMINGUES**, Casal de Fernando Domingues. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispaado de Coimbra, Comarca de Leiria, Fregueia de N.S. da Graça da Villa da Ega : tem trinta fôgos.

**CAZAL DO FERREIRO**, Casal do Ferreiro. Aldea na Provincia da Beira, Bispaado, e Comarca da Cidade de Lamego, Concelho de S. Fins, Fregueia de S. Christovão de Espadanedo.

**CAZAL DOS FERREIROS**, Casal dos Ferreiros. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Fregueia de S. Joaõ de Areas.

**CAZAL DOS FERREIROS**. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Fre-

gueia de N.S. da Graça de Pedrogaõ-Grande.

**CAZAL DOS FERREIROS**. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispaado de Coimbra, Comarca de Thomar, Fregueia de S. Paulo da Villa de Maçãs de D. Maria : tem vinte fôgos.

**CAZAL DOS FERREIROS**. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispaado de Coimbra, Comarca de Thomar, Fregueia de S. Joaõ de Figueiró dos Vinhos : tem oito fôgos.

**CAZAL DO FIDALGO**, Casal do Fidalgo. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Fregueia de S. Pedro da Villa da Certãa.

**CAZAL DA FIGUEIRA**, Casal da Figueira. Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Ouvidoria de Alenquer, Termo, e Fregueia de Santiago da Villa de Óbidos.

**CAZAL DAS FIGUEIRAS**, Casal das Figueiras. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispaado, Comarca, e Termo da Cidade de Coimbra, Fregueia de S. Martinho do Bispo : tem vinte fôgos.

**CAZAL DAS FIGUEIRAS**. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispaado, Comarca, e Termo da Cidade de Leiria, Fregueia de S. Miguel das Colmeas.

**CAZAL DA FONTE**, Casal da Fonte. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Fregueia de S. Estevão da Villa de Puços.

**CAZAL DA FONTE**. Lugar na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Fregueia de S. Vicente dos Formigaeas.

**CAZAL FORTE**, Casal Forte. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaado de Braga, Comarca de Guimaraens, Fregueia de S. Maria de Villa-Nova dos Infantes.



**CAZAL DO FRADE**, Casal do Frade. Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca da Cidade de Leiria, Freguesia de N. S. da Visitação da Villa de Alvorninha: tem quinze fôgos, e humia Ermida de N. S. da Gloria, fabricada pelos moradores.

**CAZAL DO FRADE**. Aldea na Provincia da Beira, Bispaço, e Comarca da Cidade de Coimbra, Freguesia do Salvador de Pombeiro.

**CAZAL DOS FRANCOS**, Casal dos Francos. Aldea na Provincia da Beira, Bispaço, e Comarca da Cidade de Coimbra, Termo da Villa de Monte mór o Velho, Freguesia de N. S. da Conceição do Couto de Lavoens: tem doze fôgos.

**CAZAL FUNDEIRO**, Casal Fundeiro. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispaço de Coimbra, Comarca de Thomar, Freguesia de N. Senhora da Graça da Villa de Aguas-Bellas: he abundante de castanhas, e frutas, principalmente ginjas, e cereijas de faco.

**CAZAL DO FUNDO**, Casal do Fundo. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaço de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo de Bafto, Freguesia de S. André de Codeçoço.

**CAZAL DOS FURTADOS**, Casal dos Furtados. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Maria Magdalena de Alvalazere.

**CAZAL DOS GAFOS**, Casal dos Gafos. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Pedro da Certãa.

**CAZAL DO GAGO**, Casal do Gago. Aldea na Provincia da Beira, Bispaço, Comarca, e Termo da Cidade de Coimbra, Freguesia de S. Miguel de Poyares.

**CAZAL DA GALA**, Casal da Gala. Aldea na Provincia da Beira, Bispaço do Porto, Correição de Co-

imbra, Provedoria de Esfqueira, Concelho de Femedo, Freguesia de S. Miguel do Mato.

**CAZAL DO GALLEGO**, Casal do Gallego. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispaço, Comarca, e Termo da Cidade de Leiria, Freguesia de N. S. da Conceição de Vermoil.

**CAZAL DO GALLEGO**. Aldea na Provincia da Beira, Bispaço, e Comarca de Coimbra, Couto de Lavoens, Freguesia de N. S. da Conceição de Lavos.

**CAZAL DOS GALLEGOS**, Casal dos Gallegos. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de N. S. da Purificação das Freixiandas.

**CAZAL DE GALINHAS**, Casal de Galinhas. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaço de Braga, Comarca do Porto, Couto do Vímieiro, Freguesia do Salvador de Figueiredo.

**CAZAL DO GALVAÕ**, Casal do Galvaõ. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de Santiago Mayor.

**CAZAL DO GAMEIRO**, Casal do Gameiro. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispaço de Coimbra, Comarca de Leiria, Termo do Pomal, Freguesia de S. Bartholomeu de Villa-Cãa.

**CAZAL DE GANDARELA**, Casal de Gandarela. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaço de Braga, Comarca do Porto, Freguesia de S. Maria de Panoyas.

**CAZAL DOS GARRIDOS**, Casal dos Garridos. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispaço, e Comarca de Leiria, Termo da Villa de Porto de Moz, Freguesia de S. Miguel do Juncal.

**CAZAL DO GAYO**, Casal do Gayo. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispaço, Comarca, e Termo da Cidade de Leiria, Fregue-

fia de S. Simão da Ribeira de Litém.

**CAZAL DE GERMIL**, Casal de Germil. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispedado, Comarca, e Termo de Braga, Freguesia de S. Pedro de Merelem.

**CAZAL DO GIGANTE**, Casal do Gigante. Aldea na Provincia da Beira, Bispedado, e Comarca de Coimbra, Termo de Monte mór, Freguesia de N. S. da Conceição de Lavos.

**CAZAL DAS GOREINAS**, Casal das Goreinas. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Termo da Villa de Penella, Freguesia de N. S. da Confolação.

**CAZAL DA GRANJA**, Casal da Granja. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispedado, Comarca, e Termo de Braga, Freguesia de S. Pedro de Merelem.

**CAZAL DO GRILLO**, Casal do Grilo. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispedado de Braga, Comarca, e Termo de Guimarães, Freguesia de S. Lourenço de Gulaens.

**CAZAL DO GUARDAO**, Casal do Guardaõ. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Aleixo do Beco.

**CAZAL DO HAVER**, Casal do Haver. Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Leiria, Freguesia de N. Senhora da Visitação da Villa de Alvorinha: tem sete fôgos.

**CAZAL DE JOANE AFFONSO**, Casal de Joane Affonso. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Aleixo do Beco.

**CAZAL DE S. JOAO**, Casal de S. Joao. Aldea na Provincia da Beira, Bispedado de Coimbra, Correição de Viseu, Freguesia de N. S. da Natividade da Villa de Sobavó.

**CAZAL DE S. JOAO**. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispedado, e Comarca da Cidade de Coimbra, Termo da Villa de Ançã, Freguesia de S. Catharina do Lugar de Anobra: tem onze fôgos.

**CAZAL DE S. JOAO**. Aldea na Provincia da Beira, Bispedado, e Comarca da Cidade de Coimbra, Termo da Villa de Monte mór o Velho, Freguesia de N. S. das Virtudes do Lugar de Gatoens.

**CAZAL DE JOAO BOM**, Casal de Joao Bom. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de N. S. da Graça.

**CAZAL DE JOAO DA RUA**, Casal de Joao da Rua. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispedado, Comarca, e Termo da Cidade de Leiria, Freguesia do Salvador do Lugar do Souto da Carpalhoza.

**CAZAL DE JORDAO**, Casal de Jordaõ. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispedado, Comarca, e Termo da Cidade de Leiria, Freguesia de N. S. dos Remedios do Reuengo.

**CAZAL DE S. JORGE**, Casal de S. Jorge. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispedado de Coimbra, Termo da Villa do Rabaçal, Freguesia de S. Sebastião do Lugar de Degraças: tem trinta e seis moradores, e huma Ermida de S. Jorge, que dá nome ao Lugar.

**CAZAL DE S. JOSEPH**, Casal de S. Joseph. Aldea na Provincia da Beira, Bispedado, e Comarca da Cidade de Viseu, Termo de Villarfeco, Freguesia de N. S. da Assumpção do Lugar de Senhorim.

**CAZAL DO LAMEIRA**, Casal do Lameiraõ. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Termo da Villa de Penella, Freguesia de N. S. da Confolação.

**CAZAL DE LOIVES**, Casal de Loives. Aldea na Provincia de Traç

Traz os Montes, Arcebispado de Braga, Comarca Ecclesiastica de Villa-Real, Secular de Bragança, Couto de Goivaens, Freguesia de N. S. dos Anjos.

**CAZAL DE LOIVOS**, Casal de Loivos. Freguesia na Provincia de Traz os Montes, Arcebispado de Braga, Comarca de Villa-Real. Tem seu assento em alto, nas visinhanças do rio Pinhão. A Igreja Paroquial he dedicada a S. Bartholomeu Apostolo: tem tres Altares, o mayor com o Sacrario, e a Imagem do Santo Patrono, e dous collateraes, hum de N. S. do Rosário, outro de S. Sebastião. O Paroco he Vigario, apresentado pelo Abbade de Goivaens: tem quarenta mil reis de renda. Ha fóra do povo huma Ermida dedicada ao Espirito Santo. Corre por estas visinhanças o rio Douro.

**CAZAL DO LOUCO**, Casal do Louco. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de Santiago Mayor.

**CAZAL DE LOUREDO**, Casal de Louredo. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado, e Termo de Braga, Freguesia de S. Lourenço de Navarra.

**CAZAL DE S. LOURENÇO**, Casal de S. Lourenço. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispado, e Comarca da Cidade de Coimbra, Freguesia de N. S. da Assumpção da Villa de Cernache.

**CAZAL DO LUCAS**, Casal do Lucas. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Sebastião.

**CAZAL DE S. LUZIA**, Casal de S. Luzia. Aldea na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca da Cidade de Coimbra, Termo da Villa de Monte mór o Velho, Couto de Lavoens: tem vinte e quatro visinhos.

**CAZAL DE MAÇÃAS**, Ca-

zal de Maças. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Vicente de Paymendes.

**CAZAL DE MAÇÃAS**. Aldea na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca da Cidade de Viseu, Concelho, e Freguesia de Santiago de Betteiros.

**CAZAL DOS MADUROS**, Casal dos Maduros. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispado de Coimbra, Comarca da Villa de Thomar, Freguesia de N. S. das Neves de Pouzaflores: tem quinze fógos.

**CAZAL DA MAGDALENA**, Casal da Magdalena. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Termo da Villa da Certã, Freguesia de S. Sebastião.

**CAZAL DOS MAYOS**, Casal dos Mayos. Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Leiria, Freguesia de N. S. da Visitação da Villa de Alvorninha: tem vinte e tres moradores: he abundante de frutas, principalmente maçãs.

**CAZAL DA MALHADA**, Casal da Malhada. Aldea na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca de Coimbra, Termo de Coja, Freguesia de S. Julião de Mouronho.

**CAZAL MAO**, Casal Mão. Aldea na Provincia da Beira, Bispado, Comarca, e Termo da Cidade de Viseu, Freguesia de S. Cypriano.

**CAZAL MAO**, Casal Mão. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Miguel de Guizande.

**CAZAL DE S. MARGARIDA**, Casal de S. Margarida. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Matheus da Villa de Alvares.

**CAZAL DE S. MARIA**, Casal de S. Maria. Aldea na Provincia da



da Beira, Bispoado de Coimbra, Comarca de Viseu, Couto do Mosteiro, Freguesia de S. Comba: tem trinta e dous moradores, e huma Ermida de S. Martinho: he abundante de vinho, milho, e azeite.

**CAZAL DE S. MARIA.** Aldea na Provincia da Beira, Bispoado, e Comarca de Coimbra, Termo da Villa de Monte mór o Velho, Freguesia de N. S. da Expecção do Lugar de Payão.

**CAZAL DE S. MARIA.** Aldea na Provincia da Beira, Bispoado, e Comarca da Cidade da Guarda, Termo da Villa da Covilhã, Freguesia de S. Sebastião de Freixial dos Potes: tem sete fôgos, e huma Ermida de N. S. do Mosteiro, buscada de muitos devotos em varios tempos do anno, principalmente nas festas do Senhor, e da Senhora. Produz bastante azeite, trigo, cevada, centeyo, e frutas.

**CAZAL DA MARINHA,** Casal da Marinha. Aldea na Provincia da Beira baixa, Bispoado do Porto, Termo da Villa da Feira, Freguesia de S. Martinho dos Fajoges: consta de sete visinhos.

**CAZAL DA MARINHA.** Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca da Cidade de Leiria, Freguesia, e Termo da Villa de S. Catharina, Coutos de Alcobaça: tem dezafete visinhos.

**CAZAL DO MARQUES,** Casal do Marques. Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca da Cidade de Leiria, Termo da Villa de Alcobaça, Freguesia de S. Sebastião do Vimeiro.

**CAZAL DOS MARQUES,** Casal dos Marques. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de N. S. das Neves da Villa de Abiul.

**CAZAL DA MATA,** Casal da Mata. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispoado de Coimbra, Co-

marca de Thomar, Termo, e Freguesia de N. S. do Pranto da Villa de Dornes.

**CAZAL DO MATO,** Casal do Mato. Aldea na Provincia da Estremadura, Prelazia, e Comarca de Thomar, Termo da Villa das Pias, Freguesia de N. S. da Graça das Areas.

**CAZAL DO MATO.** Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. João de Figueiró dos Vinhos.

**CAZAL DO MATO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca de Viana, Termo da Villa do Prado, Freguesia de S. Mamede de Escariz.

**CAZAL DOS MATOS,** Casal dos Matos. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispoado do Porto, Comarca Ecclesiastica de Sobre-Tamega, Concelho de Bem-viver, Freguesia de S. Martinho de Ariz.

**CAZAL DOS MATOS.** Aldea na Provincia da Beira baixa, Bispoado do Porto, Comarca da Villa de Esgueira, Termo da Villa da Feira, Freguesia do Salvador dos Forros.

**CAZAL MÉ,** Casal Mé. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Felgueiras, Freguesia de S. Maria de Idaens.

**CAZAL MEAÕ,** Casal Meaõ. Aldea na Provincia da Beira, Bispoado, Comarca, e Termo da Cidade de Viseu, Freguesia de N. S. da Conceição de Silgueiros.

**CAZAL MEAÕ.** Aldea na Provincia da Beira baixa, Bispoado do Porto, Comarca de Esgueira, Termo da Villa da Feira, Freguesia de Santiago de Louroza.

**CAZAL DO MEYO,** Casal do Meyo. Lugar na Provincia da Beira, Bispoado, e Comarca da Cidade de

de Coimbra, Termo da Villa de Monte mór o Velho, Freguesia de S. Suzana da Carapinheira: tem cento e cinco visinhos.

**CAZAL DO MEYO.** Aldea na Provincia da Beira, Bispadado, e Comarca da Cidade de Coimbra, Freguesia de N. S. da Assumpção de Semide.

**CAZAL MELHO,** Casal Melho. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispadado de Braga, Termo de Barcellos, Freguesia do Salvador do Campo.

**CAZAL MELIO,** Casal Melio. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispadado de Braga, Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Martinho de Alvito.

**CAZAL MENDO,** Casal Mendo. Aldea na Provincia da Beira, Bispadado, e Comarca da Cidade de Viseu, Freguesia de S. Vicente de Alcaface.

**CAZAL MENDO.** Aldea na Provincia da Beira, Bispadado, e Comarca da Cidade de Viseu, Freguesia de N. S. da Purificação da Villa de Currelos.

**CAZAL DOS MENDES,** Casal dos Mendes. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispadado, Comarca, e Termo da Cidade de Leiria, Freguesia de N. S. da Conceição de Vermoil.

**CAZAL DE S. MIGUEL;** Casal de S. Miguel. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispadado, Comarca, e Termo da Cidade de Leiria, Freguesia do Salvador do Lugar do Souto da Carpalhoza.

**CAZAL DE S. MIGUEL.** Lugar na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Maria Magdalena.

**CAZAL DE S. MIGUEL.** Lugar na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Vicente dos Formigães.

**CAZAL DA MOENDA,** Casal da Moenda. Aldea na Provincia

da Beira, Bispadado, Comarca, e Termo da Cidade de Coimbra, Freguesia de S. Miguel de Poyares.

**CAZAL DO MOIRO,** Casal do Moiro. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispadado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de N. S. dos Anjos.

**CAZAL DO MONDINHO,** Casal do Mondinho. Aldea na Provincia da Beira, Bispadado, e Comarca da Cidade de Viseu, Freguesia de Santiago de Cassurraens.

**CAZAL DO MONTE,** Casal do Monte. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispadado, e Comarca da Cidade do Porto, Concelho da Maya, Freguesia de S. Marinha da Retorta.

**CAZAL DO MONTE.** Aldea na Provincia da Estremadura, Bispadado, Comarca, e Termo da Cidade de Leiria, Freguesia de S. Miguel das Colmeas.

**CAZAL DO MONTE.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispadado de Braga, Termo de Barcellos, Freguesia de S. André de Parada.

**CAZAL DO MONTE.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispadado de Braga, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Marinha da Alheira.

**CAZAL DO MONTE.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispadado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Joáo da Ponte.

**CAZAL DO MONTE.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispadado de Braga, Comarca de Viana, Termo da Villa do Prado, Freguesia de S. Maria de Gallegos.

**CAZAL DO MONTE.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispadado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Miguel de Argivay.

**CAZAL DO MONTE.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, Termo, e Freguesia de S. Joaõ de Villa do Conde.

**CAZAL DO MONTE.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, Termo de Barcellos, Freguesia do Salvador de Gandarella.

**CAZAL DOS MORTELOS,** Casal dos Mortelos. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Pedro de Bebirriqueira.

**CAZAL DO MOSTEIRO,** Casal do Mosteiro. Aldea na Provincia da Beira, Bispo, Comarca, e Termo da Cidade de Coimbra, Freguesia de N. S. da Assumpção de Semide.

**CAZAL DO MOSTEIRO.** Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de N. S. da Conceição da Villa de Oleiros.

**CAZAL DO MOTECHO,** Casal do Motecho. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de N. S. da Conceição da Villa de Oleiros.

**CAZAL DA MOURISCA,** Casal da Mourisca. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Joaõ.

**CAZAL DA MOUTA,** Casal da Mouta. Aldea na Provincia da Beira baixa, Bispo, e Comarca da Cidade de Coimbra, Termo da Villa de Monte mór o Velho, Freguesia de S. Joaõ de Seixo de Gatoens.

**CAZAL DE NABOA,** Casal de Naboa. Lugar na Provincia da Beira, Bispo de Lamego, Freguesia da Sé.

**CAZAL DOS NABOS,** Casal dos Nabos. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Aleixo do Beco.

**CAZAL DO NETO,** Casal do

Neto. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de N. S. da Assumpção da Villa de Cardigos.

**CAZAL DO NETO.** Aldea na Provincia da Estremadura, Bispo, Comarca, e Termo da Cidade de Leiria, Freguesia de S. Christovão da Carregueira: tem sete fôgos.

**CAZAL DO NETO.** Aldea na Provincia da Estremadura, Prelazia, e Comarca de Thomar, Termo da Villa das Pias, Freguesia de N. S. da Graça das Areas.

**CAZAL DOS NETOS,** Casal dos Netos. Aldea na Provincia da Beira baixa, Bispo, e Comarca da Cidade de Coimbra, Termo da Villa de Monte mór o Velho, Couto das Alhadas, Freguesia de S. Eulalia de Ferreira: tem vinte e tres moradores.

**CAZAL DOS NETOS.** Aldea na Provincia da Estremadura, Bispo de Coimbra, Comarca de Leiria, Termo da Villa de Soure, Freguesia de N. S. da Graça da Almagreira: tem huma Ermida de S. Joaõ.

**CAZAL DOS NETOS.** Aldea na Provincia da Beira, Bispo, e Comarca da Cidade de Coimbra, Termo da Villa de Monte mór o Velho, Freguesia de N. S. do O de Cadima: tem onze fôgos.

**CAZAL DO NIGO,** Casal do Nigo. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispo, e Termo de Braga, Freguesia de S. Mamede Dêste.

**CAZAL DO NINO,** Casal do Nino. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo de Basto, Freguesia de S. Joaõ de Ermo de Arnoya.

**CAZAL DO NIQUE,** Casal do Nique. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Martinho de Villa-Frescainha.

**CAZAL DA NOGUEIRA,**



Cazal da Nogueira. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispaço de Coimbra, Comarca de Thomar, Freguesia de S. Eufemia da Villa de Pennella: tem dez vizinhos.

**CAZAL DA NOGUEIRA.**

Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Sebastião do Espinhal.

**CAZAL NOVO, Cazal Novo.**

Aldea na Provincia da Estremadura, Bispaço, Comarca, e Termo da Cidade de Leiria, Freguesia de N. S. do Desterro dos Pouzos.

**CAZAL NOVO.** Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Torres-Vedras, Freguesia de N. S. da Anunciação da Lourinhã: tem oito fôgos.

**CAZAL NOVO.** Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de N. S. da Misericórdia da Villa de Ourem.

**CAZAL NOVO.** Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Maria Magdalena de Alvaizere.

**CAZAL NOVO.** Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Matheus da Villa de Alvaizere.

**CAZAL NOVO.** Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Sebastião da Villa da Cerção.

**CAZAL NOVO.** Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. João da Villa de Pedrogaço do Priorado.

**CAZAL NOVO.** Aldea na Provincia da Beira, Bispaço, Comarca, e Termo da Cidade de Coimbra, Freguesia de Santiago de Almalagães.

Tom. II.

**CAZAL NOVO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaço de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Eulália de Nespereira.

**CAZAL NOVO.** Aldea na Provincia da Estremadura, Bispaço de Coimbra, Comarca da Cidade de Leiria, Freguesia de Santiago Mayor da Villa de Soure: tem dezasseis moradores, e huma Ermida de S. André.

**CAZAL NOVO.** Aldea na Provincia da Estremadura, Prelazia, e Comarca de Thomar, Termo da Villa das Pias, Freguesia de N. S. da Graça do Lugar das Areas.

**CAZAL NOVO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaço de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Lourenço de Sande.

**CAZAL NOVO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaço de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Lanhoso, Freguesia de S. Martinho do Campo.

**CAZAL NOVO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaço de Braga, Comarca de Viana, Termo do Prado, Freguesia do Salvador de Cervaens.

**CAZAL NOVO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaço, Comarca, e Termo de Braga, Freguesia de S. Maria de Ferreiros.

**CAZAL NOVO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaço de Braga, Concelho de Felgueiras, Freguesia de S. Maria de Idaens.

**CAZAL NOVO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaço de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo de Basto, Freguesia de S. André de Codeçoço.

**CAZAL NOVO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaço de Braga, Comarca de

Dddd

Gui-

Guimaraens, Termo de Baſto, Fregueſia de S. Joaõ de Gataõ.

CAZAL NOVO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Termo de Barcellos, Fregueſia de S. Chriſtovaõ de Rio-Maõ.

CAZAL NOVO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Termo de Barcellos, Fregueſia de S. Marinha de Remelhe.

CAZAL NOVO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado, Comarca, e Termo de Braga, Fregueſia de S. Pedro de Lomar.

CAZAL NOVO. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado de Coimbra, Comarca de Thomar, Fregueſia de S. Paulo da Villa de Maçãs de D. Maria: tem quatorze moradores.

CAZAL NOVO. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca de Coimbra, Termo de Monte mór o Velho, Fregueſia de S. Sebaſtiaõ de Means: tem nove fõgos.

CAZAL NOVO. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca de Coimbra, Fregueſia de S. Silveſtre da Villa da Louzãa.

CAZAL NOVO. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado de Coimbra, Comarca de Thomar, Termo, e Fregueſia de S. Mattheus da Villa de Alvares: tem nove fõgos, e huma Ermida de S. Antonio.

CAZAL NOVO. Aldea na Provincia da Beira baixa, Biſpado, e Comarca da Cidade de Coimbra, Termo da Villa de Monte mór o Velho, Fregueſia de N. S. da Expectaçã do Lugar de Payãõ.

CAZAL NOVO. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Patriarcado de Lisboa, Termo da Villa de Cintra, Fregueſia de S. Miguel de Alcainça.

CAZAL NOVO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho,

Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Termo da Villa de Ponte de Lima, Ifento de Refoyos, Fregueſia de N. S. da Aſſumpçaõ.

CAZAL NOVO. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado de Coimbra, Comarca de Thomar, Termo da Villa de Penella, Fregueſia de S. Sebaſtiaõ da Cumeira: tem nove fõgos.

CAZAL NOVO. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade de Coimbra, Fregueſia de S. Pedro de Condeixa a Velha.

CAZAL NOVO. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade de Leiria, Fregueſia de S. Simaõ da Ribeira de Liem.

CAZAL NOVO. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade de Leiria, Fregueſia de N. S. da Piedade de Monte-Redondo.

CAZAL NOVO. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado de Coimbra, Comarca da Villa de Thomar, Fregueſia de N. S. da Graça da Villa de Aguas-Bellas.

CAZAL DE N. SENHORA, Cazal de N. Senhora. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade de Coimbra, Fregueſia de N. S. da Aſſumpçaõ de Semide.

CAZAL DE N. S. DAS ONDAS, Cazal de N. S. das Ondas. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade de Coimbra, Termo da Villa de Monte mór o Velho, Fregueſia de N. S. da Conceiçaõ do Couto de Lavoens: tem dezoito moradores, e huma Ermida de N. S. das Ondas, donde toma o nome eſta Aldea.

CAZAL DE NUNO, Cazal de Nuno. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Termo de Guimaraens, Fregueſia de S. Cypriano de Taboadella.

**CAZAL DO OITEIRO**, Casal do Oiteiro. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Romão de Mezaõ-Frio.

**CAZAL DO OITEIRO**. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Lourenço de Calvos.

**CAZAL DO OITEIRO**. Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca da Cidade de Leiria, Freguesia de S. Sebastião do Vimeiro.

**CAZAL DA ORDEM**, Casal da Ordem. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de Santiago da Villa de Alvaro.

**CAZAL DA ORDEM**. Aldea na Provincia da Estremadura, Priorado do Crato, Provedoria de Thomar, Termo da Villa da Certãa, Freguesia de S. Estevão: tem onze fôgos:

**CAZAL DA ORDEM**. Aldea na Provincia da Estremadura, Priorado do Crato, Provedoria de Thomar, Freguesia de N. S. da Assumpção da Villa de Proença a Nova: tem sete fôgos.

**CAZAL DO OVELHEIRO**, Casal do Ovelheiro. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Pedro da Villa da Certãa.

**CAZAL DO PANASCAL**, Casal do Panascal. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Luiz da Villa das Pias.

**CAZAL DAS PAREDES**, Casal das Paredes. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de N. S. do Reclamador dos Cazaes.

**CAZAL DE S. PAULO**, Casal de S. Paulo. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Paulo. Tom. II.

zia de Thomar, Termo da Villa de Penella, Freguesia de S. Sebastião.

**CAZAL DE PAYVA**, Casal de Payva. Aldea na Provincia da Beira, Bispoado de Coimbra, Termo da Villa da Louzã, Freguesia de Santiago de Rio de Vide: tem nove fôgos.

**CAZAL DA PEDRA**, Casal da Pedra. Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Termo da Villa de Cintra, Freguesia de S. Miguel de Alcaide.

**CAZAL DE PEDRO**, Casal de Pedro. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispoado do Porto, Concelho da Maya, Freguesia de N. S. da Boa-Viagem de Maçarelos.

**CAZAL DE PEDRO**. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Simão da Junqueira.

**CAZAL DE PEDRO**. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Ponte de Lima, Freguesia do Salvador de Rendufe.]

**CAZAL DE S. PEDRO**, Casal de S. Pedro. Aldea na Provincia da Beira baixa, Bispoado, e Comarca da Cidade de Coimbra, Termo da Villa de Monte mór o Velho, Freguesia de Santiago de Figueiró do Campo.

**CAZAL DE PEDRO AFFONSO**, Casal de Pedro Affonso. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de N. S. da Conceição das Orlhas.

**CAZAL DE PEDRO MARQUES**, Casal de Pedro Marques. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispoado de Coimbra, Comarca, e Freguesia de N. S. da Graça da Villa de Thomar.

**CAZAL DE PEDRO VAZ**, Casal de Pedro Vaz. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispoado de Coimbra, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Paulo. Tom. II.



Coimbra, Comarca da Cidade de Leiria, Freguesia de N. S. da Graça da Villa da Ega: tem vinte e quatro vizinhos.

**CAZAL DAS PERAS**, Casal das Peras. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispaço, e Comarca da Cidade de Coimbra, Termo, e Freguesia de S. Maria da Villa de Ançião.

**CAZAL PERRO**, Casal Perro. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispaço do Porto, Comarca Ecclesiastica de Pena-Fiel, Freguesia de S. Maria da Eja.

**CAZAL DO PIAO**, Casal do Piaõ. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Domingos.

**CAZAL DO PINHEIRO**, Casal do Pinheiro. Aldea na Provincia da Beira, Bispaço, e Comarca de Coimbra, Termo de Monte mór o Vello, Freguesia de S. Sebastião de Means: tem onze fôgos.

**CAZAL DO PINHEIRO**. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de N. S. da Conceição das Orlhas.

**CAZAL DO PINHEIRO**. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de N. S. do Reclamador.

**CAZAL DO PISTO**, Casal do Pisto. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Sebastião do Espinhal.

**CAZAL DA PORTELLA DO ANDANTE**, Casal da Portella do Andante. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Luiz da Villa das Pias.

**CAZAL DOS POUZADOUROS**, Casal dos Pouzadouros. Aldea na Provincia da Beira, Bispaço de Coimbra, Termo da Villa de Coja, Freguesia de S. Julião de Mouronho.

**CAZAL DOS PRETOS**, Casal dos Pretos. Lugar na Provincia da

Beira, Bispaço, e Comarca de Coimbra, Termo da Villa de Monte mór, Freguesia de S. Suzana da Carapinheira: tem setenta moradores.

**CAZAL QUEIMADO**, Casal Queimado. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Antonio.

**CAZAL QUEIMADO**. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaço de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Martinho de Candozo.

**CAZAL DA QUINTA**, Casal da Quinta. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispaço, Comarca, e Termo da Cidade de Leiria, Freguesia de S. Miguel das Colmeas.

**CAZAL DA RAINHA**, Casal da Rainha. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Miguel da Villa de Ferreira.

**CAZAL DA RAMOA**, Casal da Ramoa. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaço, Comarca, e Termo de Braga, Freguesia de S. Pedro de Merquem.

**CAZAL DOS RAMOS**, Casal dos Ramos. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de N. S. da Graça da Villa de Envendos.

**CAZAL DA RAPADA**, Casal da Rapada. Aldea na Provincia da Beira, Bispaço de Coimbra, Comarca da Cidade da Guarda, Freguesia de S. Thomé da Villa de Penalvalva.

**CAZAL DA RAPOZEIRA**, Casal da Rapozeira. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispaço, Comarca, e Termo da Cidade de Leiria, Freguesia de S. Miguel das Colmeas.

**CAZAL DOS REMILLOS**, Casal dos Remillos. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispaço de Coimbra, Comarca de Thomar, Termo da Villa de Alvayazere, Freguesia do Salvador do Lugar de Almoster.

**CAZAL DA RENDA**, Casal

zal da Renda. Aldea na Provincia da Beira, Bispaço, e Comarca da Cidade de Viseu, Concelho de Lafões, Freguesia de Santiago de Carvalhaes: tem nove fôgos.

**CAZAL DO REY**, Casal do Rey. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Joaõ da Boavista de Palmá.

**CAZAL DO REY**. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispaço, e Comarca da Cidade de Leiria, Freguesia de S. Vicente da Villa de Aljubarrota: tem sete fôgos.

**CAZAL DO REY**. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispaço do Porto, Concelho de Aguiar de Sousa, Freguesia de S. Eulalia de Paços.

**CAZAL DA RICA**, Casal da Rica. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Aleixo do Beco.

**CAZAL DA ROLA**, Casal da Rola. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispaço, e Comarca da Cidade de Coimbra, Freguesia de Santiago da Villa do Lourical: tem vinte e dous moradores, e huma Ermida de S. Luzia.

**CAZAL DO ROUCO**, Casal do Rouco. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de Santiago Mayor.

**CAZAL DAS RUIVAS**, Casal das Ruivas. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de N. S. da Graça da Villa da Aguda.

**CAZAL DO RUIVO**, Casal do Ruivo. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de N. S. da Graça da Villa da Aguda.

**CAZAL SANCHO**, Casal Sancho. Aldea na Provincia da Beira, Bispaço, e Comarca de Viseu, Concelho de Senhorim, Freguesia de N. S. da Expectação de Villar-Seco.

**CAZAL DE SANCHO**. Aldea na Provincia da Beira, Bispaço, e Comarca de Viseu, Concelho de Senhorim, Freguesia de S. Pedro de Santar.

**CAZAL SANDINHO**, Casal Sandinho. Aldea na Provincia da Beira, Bispaço, e Comarca de Viseu, Concelho de Besteiros, Freguesia de N. S. da Natividade de Silvaes.

**CAZAL SANDINHO**. Aldea na Provincia da Beira, Bispaço, e Comarca de Viseu, Freguesia de S. Vicente de Alcafache.

**CAZAL DE SANDINHO**. Aldea na Provincia da Beira, Bispaço, e Comarca de Viseu, Termo de Villarfeco, Freguesia de N. S. da Assumpção de Senhorim.

**CAZAL DA SENHORA**, Casal da Senhora. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaço de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Christovão de Abação.

**CAZAL DE SENIM**, Casal de Senim. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaço de Braga, Comarca de Valença, Termo dos Arcos de Valdevez, Freguesia de S. Maria de Miranda.

**CAZAL DA SERRA**, Casal da Serra. Aldea na Provincia da Beira, Bispaço, e Comarca de Coimbra, Termo da Villa de Coja, Freguesia de S. Juliaõ de Mourinho.

**CAZAL DA SERRA**. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de N. S. da Conceição da Villa da Arega.

**CAZAL DOS SERRALHEIROS**, Casal dos Serralheiros. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Paulo da Villa de Maças de D. Maria.

**CAZAL DO SERVATO**, Casal do Servato. Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca, e Termo de Santarem,

Freguesia de N. S. da Conceição da Azoya : tem doze fôgos.

**CAZAL DE SIDE**, Casal de Side. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisgado de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo de Cerolico de Baixo, Freguesia de S. Eufemia de Agilde.

**CAZAL DA SILVA**, Casal da Silva. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisgado de Braga, Comarca, e Termo de Barcellos, Freguesia de S. Juliao do Calendario.

**CAZAL DE SIMAÕ DIAS**, Casal de Simaõ Dias. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Sebastiao do Espinhal.

**CAZAL DE SIMAÕ DIAS**. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Paulo da Villa de Maçãs de D. Maria.

**CAZAL DE S. SIMAÕ**, Casal de S. Simaõ. Aldea na Provincia da Estremadura, Bisgado de Coimbra, Comarca de Thomar, Freguesia de N. S. da Graça : tem dez vizinhos.

**CAZAL DA SILVEIRINHA**, Casal da Silveirinha. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Sebastiao do Espinhal.

**CAZAL DO SINO**, Casal do Sino. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisgado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Santa Cruz de Riba-Tamega, Freguesia de S. Maria de Fregim.

**CAZAL DE SIZALDE**, Casal de Sizalde. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisgado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Lourenço de Calvos.

**CAZAL DA SOBREIRA**, Casal da Sobreira. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Termo da Villa das Pias, Freguesia de N. S. da Graça das Areas.

**CAZAL SOEIRO**, Casal Soeiro. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de N. S. das Neves da Villa de Pouzaflores.

**CAZAL DO SOEIRO**. Aldea na Provincia da Estremadura, Bisgado de Coimbra, Comarca de Thomar, Termo da Villa de Pouzaflores, Freguesia de N. S. da Consolação de Chaõ do Couce : tem treze moradores, e huma Ermida de S. Francisco, administrada pelo povo.

**CAZAL DE SOYANDA**, Casal de Soyanda. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de N. S. da Graça da Villa da Aguda.

**CAZAL DO TALHO**, Casal do Talho. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisgado, e Termo de Braga, Freguesia de S. Pedro de Merelim.

**CAZAL TELHA**, Casal Telha. Aldea na Provincia da Estremadura, Bisgado, e Comarca da Cidade de Coimbra, Freguesia de N. S. da Assumpção da Villa de Cernache.

**CAZAL DE TEMONDE**, Casal de Temonde. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisgado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Lourenço de Calvos.

**CAZAL DOS THOMAZES**, Casal dos Thomazes. Aldea na Provincia da Estremadura, Prelazia, Comarca, e Termo da Villa de Thomar, Freguesia de S. Pedro da Bebirriqueira.

**CAZAL DO TOJO**, Casal do Tojo. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Termo da Villa de Penella, Freguesia de N. S. da Consolação.

**CAZAL DA TOLA**, Casal da Tola. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Termo da Villa de Penella, Freguesia de N. S. da Consolação.

**CAZAL DA TORRE**, Casal da



da Torre. Aldea na Provincia da Beira, Bispaço, e Comarca da Cidade de Viseu, Freguesia de N. S. da Purificação da Villa de Currelos.

**CAZAL DA TORRE.** Aldea na Provincia da Estremadura, Bispaço Comarca, e Termo da Cidade de Leiria, Freguesia de N. S. dos Remedios do Lugar do Reguengo.

**CAZAL DA TORTA,** Casal da Torta. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispaço de Coimbra, Comarca de Thomar, Freguesia de S. Maria Magdalena da Villa de Alvayazere.

**CAZAL DOS TREMOÇOS,** Casal dos Tremoços. Aldea na Provincia da Estremadura, Prelazia, e Comarca de Thomar, Freguesia de N. S. da Graça das Areas.

**CAZAL DA TROMBETA,** Casal da Trombeta. Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Freguesia de S. Pedro da Villa de Alenquer.

**CAZAL DO TUBARAL,** Casal do Tubaral. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispaço da Guarda, Comarca de Thomar, Termo de Abrantes, Freguesia de S. Pedro de Alvega: tem oito fôgos.

**CAZAL DO VALLE DE BAIXO,** Casal do Valle de Baixo. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Vicente de Payo Mendes.

**CAZAL DA VARELA,** Casal da Varela. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de N. S. da Graça de Aguas-Bellas.

**CAZAL VASCO,** Casal Vasco. Lugar na Provincia da Beira, Bispaço de Viseu, Termo da Villa de Algodres, Comarca de Linhares: he terra do Infantado: tem quarenta e cinco visinhos. A Igreja está fóra do povo: tem tres Altares, o mayor he de S. Antonio, Orago da Casa; os collateraes são, de N. S. do Rosario, e S. Sebastião: tem huma Irmandade

de S. Antonio. O Paroco he Cura, apresentado pelo Reytor de S. Maria da Villa de Algodres. Tem este povo à parte do Nascente huma Ermida da invocação de N. S. da Encarnação, e outra de N. S. da Graça; à parte do Poente tem hum nicho muito antigo, no qual se venera huma Imagem de Christo crucificado: ha tres para quatro annos he visitada dos Fieis, pelos milagres que a sagrada Imagem tem obrado: he festejado com Missa cantada, Sermaõ, e Procissão, com concurso das povoações visinhas. Fica este povo situado em huma quasi campina, à parte Septentrional da Serra, chamada Raza. Os frutos della são, milho, centeyo, castanha, e pouco trigo.

**CAZAL DA VELHA,** Casal da Velha. Aldea na Provincia da Beira, Bispaço do Porto, Freguesia de S. Nicolao da Villa da Feira: tem trinta e nove visinhos.

**CAZAL DE VELHAS,** Casal de Velhas. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaço de Braga, Comarca de Valença, Termo de Ponte de Lima, Freguesia de S. Eufemia de Calheiros.

**CAZAL DO VELHO,** Casal do Velho. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia do Espirito Santo da Villa de Avelar.

**CAZAL DO VELHO.** Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Pedro de Albiubeira.

**CAZAL DO VELHO.** Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Torres-Vedras, Termo da Villa do Cadaval, Freguesia de S. Thomé das Lamas.

**CAZAL DO VELHO.** Aldea na Provincia da Estremadura, Bispaço de Coimbra, Comarca de Leiria, Freguesia de S. Martinho da Villa do Pombal: tem treze fôgos.

**CAZAL DO VELHO.** Aldea na Provincia da Estremadura, Bispaço

do de Coimbra, Comarca de Thomar, Freguesia de N. S. da Graça da Villa da Aguda.

**CAZAL DO VELHO.** Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Leiria, Freguesia de N. S. da Visitação da Villa de Alvorninha: tem doze fôgos.

**CAZAL DA VENDA,** Casal da Venda. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispaado de Coimbra, Comarca de Leiria, Freguesia de Santiago Mayor da Villa de Soure: tem dez viúnhos.

**CAZAL DO VENTO,** Casal do Vento. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispaado de Coimbra, Comarca de Thomar, Termo da Villa de Alvayazere, Freguesia de S. João Bautista de Pelema.

**CAZAL DO VENTOZO,** Casal do Ventozo. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. João de Figueiró dos Vinhos.

**CAZAL VERDE,** Casal Verde. Aldea na Provincia da Beira, Bispaado, e Comarca da Cidade de Coimbra, Termo da Villa de Montemor o Velho, Freguesia de N. S. da Expectação do Lugar de Payaõ.

**CAZAL VERMELHO,** Casal Vermelho. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispaado, Comarca, e Termo da Cidade de Leiria, Freguesia de S. Christovão da Caranguejeira: tem treze fôgos.

**CAZAL DOS VICENTES,** Casal dos Vicentes. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. João de Figueiró dos Vinhos.

**CAZAL DE VIDONA,** Casal de Vidona. Lugar na Provincia da Beira, Bispaado de Coimbra, Comarca da Cidade de Viseu, Couto do Mosteiro, Freguesia de S. Comba: tem vinte fôgos, e huma Ermida de S. Miguel, buscada de muitos devotos, principalmente no seu dia.

**CAZAL DA VILLA,** Casal da Villã. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Correição do Porto, Couto de Vimieiro, Freguesia do Salvador de Figueiredo.

**CAZAL DA VOZ,** Casal da Voz. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Freguesia de Santiago de Areas.

**CAZAL DO ZOTE,** Casal do Zote. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Aleixo do Beco.

**CAZALINHA.** Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de N. S. da Assumpção da Villa de Cardigos.

**CAZALINHA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Concelho de Coura, Freguesia de S. Payo de Agua-Longa.

**CAZALINHAS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Freguesia de S. Maria da Torre.

**CAZALINHO.** Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Torres-Vedras, Termo da Villa de Cadaval, Freguesia de S. Thomé das Lamas: tem oitô fôgos.

**CAZALINHO.** Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia do Espírito Santo da Villa do Avelar.

**CAZALINHO.** Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. João da Villa de Pedrogaõ do Crato.

**CAZALINHO.** Aldea na Provincia da Estremadura, Bispaado de Coimbra, Comarca de Thomar, Freguesia de N. S. da Conceição da Villa da Arega: tem dezaféis moradores, e huma Ermida de S. Anna.

**CAZALINHO.** Aldea na Provincia

vincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Pedro da Villa da Certãa.

CAZALINHO. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Luzia.

CAZALINHO. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Domingos da Castanheira.

CAZALINHO. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de N. S. da Assumpção.

CAZALINHO. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Termo da Villa de Penella, Freguesia de N. S. da Confolação.

CAZALINHO. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de N. Senhora da Assumpção da Villa de Proença a Nova.

CAZALINHO. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de Santiago da Villa de Alvaro.

CAZALINHO. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de N. S. da Conceição da Villa de Oleiros.

CAZALINHO. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de N. Senhora da Graça de Aguas-Bellas.

CAZALINHO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Pedro de Formariz.

CAZALINHO. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Sebastião da Villa da Certãa.

CAZALINHO. Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca da Cidade de Leiria, Freguesia de S. João da Villa de Alfeiziraõ.

Tom. II.

CAZALINHO. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispaço de Coimbra, Comarca de Thomar, Freguesia de N. S. da Conceição da Villa da Arega.

CAZALINHO. Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Termo da Villa de Torres-Vedras, Freguesia de S. Domingos de Carmoens: tem oito fôgos.

CAZALINHO. Aldea na Provincia da Beira, Bispaço de Coimbra, Termo da Villa de Monte mór o Velho, Freguesia de N. S. da Purificação: tem dez visinhos.

CAZALINHO DE S. ANNA, Cazalinho de S. Anna. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispaço de Coimbra, Comarca da Villa de Thomar, Freguesia de N. S. da Conceição da Villa da Arega: tem dezateis moradores, e huma Ermida de Santa Anna.

CAZALINHO DA MELGA, Cazalinho da Melga. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispaço de Coimbra, Comarca de Leiria, Freguesia de S. Martinho da Villa do Pombal: tem vinte e quatro moradores.

CAZALINHO DO PINHAÕ, Cazalinho do Pinhaõ. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de Santiago da Villa de Alvaro.

CAZALINHO DO PIZAÕ, Cazalinho do Pizaõ. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de N. S. da Conceição da Villa de Oleiros.

CAZALINHO DO SOBRAL, Cazalinho do Sobral. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de Santiago de Alvaro.

CAZALINHOS. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Estevão de Villa-Nova de Puços.

CAZALINHOS. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispaço de Ecece Coim-



Coimbra, Comarca de Leiria, Termo, e Freguesia de Santiago da Villa de Soure: tem quatorze moradores, e huma Ermida de N. S. do Bom-Successo.

**CAZALINHOS.** Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Joaõ da Boavista de Pelema.

**CAZALINHOS.** Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Termo da Villa de Torres-Vedras, Freguesia de S. Pedro da Cadeira: tem sete fõgos.

**CAZALLO.** Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Sebastiaõ do Espinhal.

**CAZALTEIRO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Valença, Concelho de Coura, Freguesia de S. Maria de Enfalde.

**CAZARES.** Lugar na Provincia de Traz os Montes, Bisado, e Comarca de Miranda do Douro, Termo da Villa de Vinhaes: he seu Donatario o Conde de Atouguia. Está situado em huma ladeira fragoza, e tem vinte e quatro moradores. Deste Lugar se descobre o de Cerdedo. A Paroquia está fóra do Lugar, em pouca distancia: seu Orago he S. Cecilia Virgem, e Martyr, que se venera no Altar mayor: os dous collateraes hum he de S. Sebastiaõ, outro de S. Estevaõ, com sua Irmandade. O Paroco he Cura, apresentado pelo Reytor de Santavalsa: tem de renda vinte e cinco mil reis: este Paroco tambem he Cura da Freguesia de Ervededo, sua annexa, e tem obrigação de dizer Missa alternativamente nestas duas Freguesias. Os frutos, que os moradores recolhem em mayor abundancia, são, centeyo, algum vinho, castanhas, e algumas frutas, como são, peras, maçãs, e cerejas.

**CAZARES.** Lugar na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Gui-

marães, Concelho de Basto, Freguesia de S. Joaõ de Bucos: tem vinte e dous moradores.

**CAZARES.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Valença, Termo dos Arcos de Valdevez, Freguesia de S. Pedro do Souto.

**CAZARIA.** Aldea na Provincia da Beira, Bisado do Porto, isento do Mosteiro de Grijõ, de Conegos Regrantes de S. Agostinho, Freguesia do Salvador de Perozinho.

**CAZARIA.** Aldea na Provincia de Traz os Montes, Bisado do Porto, Termo da Villa de Penaguiãõ, Freguesia de S. Joaõ de Lobrigos.

**CAZARIAS.** Aldea na Provincia da Estremadura, Bisado de Coimbra, Comarca da Cidade da Guarda, Termo da Villa da Avó, Freguesia de S. Lúzia de Pomares.

**CAZARIAS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Felgueiras, Freguesia do Salvador de Villa Cova da Lixa.

**CAZAS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. Maria de Verim.

**CAZAS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. Claudio de Ave, e Barco.

**CAZAS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Correiaõ de Barcellos, Ouidoria de Viana, Freguesia de S. Matheus de Oliveira: tem quinze fõgos.

**CAZAS.** Aldea na Provincia da Estremadura, Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Silvestre da Bezelga.

**CAZAS.** Lugar na Provincia de Traz os Montes, Bisado de Miranda, Comarca da Torre de Moncorvo, Termo da Villa de Monforte de Rio Livre: tem cincoenta e dous mora-

moradores. Está situado junto da ferra de Cabellinhos, entre duas ribeiras, que vão finalizar no rio Tamega. A Igreja Paroquial tem por Orago S. Marinha, cuja Imagem se venera na Capella mór: os Altares collateraes são, da Senhora da Assumpção hum, outro do Santissimo Nome de Jesus. O Paroco he Cura, apresentado pelo Abbade de Monforte: tem de congrua quarenta alqueires de centeyo, dous de trigo, dous almudes de vinho, oito mil reis em dinheiro, e de cada freguez hum alqueire de centeyo de offerta. Os frutos, que recolhem os moradores deste povo, são, muito centeyo, milho, trigo ferodio, e temporaõ, bom linho gallego, e vinho verde cria muita lenha, e hervas, e com ellas muita caça de lebres, coelhos, e perdizes.

**CAZAS.** Aldea na Provincia da Beira alta, Bisgado de Viseu, Comarca da Villa de Pinhel, Freguesia de S. Marinha de Moreira.

**CAZAS.** Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebispado de Braga, Comarca de Villa-Real, Termo de Villa-Pouca de Aguiar, Freguesia de S. Martinho de Bornes.

**CAZAS.** Aldea na Provincia da Estremadura, Prelazia, Comarca, e Termo da Villa de Thomar, Freguesia de N. S. da Conceição do Lugar da Sabacheira: tem huma Ermida de S. Joã Baptista.

**CAZAS.** Aldea na Provincia da Beira, Bisgado do Porto, Comarca da Villa de Esgueira, Termo da Feira, Freguesia de Santiago de Louroza.

**CAZAS.** Aldea na Provincia da Beira, Bisgado, Comarca, e Termo da Cidade de Viseu, Freguesia de S. Miguel de Bodioza.

**CAZAS AGOSTAS,** Cazas Agostas. Aldea no Reyno, e Bisgado do Algarve, Comarca de Tavira, Termo de Loulé, Freguesia de S. Sebastião de Bolequeime.

**CAZAS DE BAIXO,** Cazas de Baixo. Aldea na Provincia de Entre Tom. II.

Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Valladares, Freguesia de S. Joã de Sá.

**CAZAS BRANCAS,** Cazas Brancas. Aldea na Provincia da Estremadura, Bisgado, e Comarca de Coimbra, Freguesia de Santiago do Lourical.

**CAZAS DO COVELO,** Cazas do Covelo. Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebispado de Braga, Comarca de Villa-Real, Freguesia de S. Martinho de Villarinho de Samardaõ.

**CAZAS DALEM,** Cazas Dalem. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de N. S. da Conceição.

**CAZAS DAQUEM,** Cazas Dáquem. Aldea na Provincia da Estremadura, Bisgado da Guarda, Comarca de Thomar, Freguesia de N. Senhora da Villa de Maçaõ: tem nove fogos.

**CAZAS DA IGREJA,** Cazas da Igreja. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Unhaõ, Freguesia de Santiago de Rande.

**CAZAS DO MONTE,** Cazas do Monte. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bisgado, e Comarca da Cidade do Porto, Concelho da Maya, Freguesia do Salvador de Bouças de Matozinhos.

**CAZAS DO MONTE.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca do Porto, Freguesia de Santiago de Burgaens.

**CAZAS DOS MONTES,** Cazas dos Montes. Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebispado de Braga, Freguesia de S. Maria Mayor da Villa de Chaves.

**CAZAS NOVAS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Ecce ii Arce-

Arcebispo de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Lourenço de Cima do Celho.

CAZAS NOVAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Maria do Souto.

CAZAS NOVAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. Romaão de Rendufe.

CAZAS NOVAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. Eulalia de Frementoens.

CAZAS NOVAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Mamede de Aldaõ.

CAZAS NOVAS. Lugar na Provincia de Traz os Montes, Arcebispo de Braga, Comarca, e Termo de Chaves, Freguesia de S. Vicente de Redondelo.

CAZAS NOVAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, Correção de Barcellos, Freguesia de S. Thomé de Correlhã.

CAZAS NOVAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispo, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Concelho da Maya, Freguesia de S. Marinha da Retorta : tem dezasseis moradores.

CAZAS NOVAS. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispo de Coimbra, Comarca de Thomar, Freguesia de N. S. da Graça da Villa de Aguas-Bellas.

CAZAS NOVAS. Aldea na Provincia do Alentejo, Arcebispo de Evora, Comarca, e Termo de Villa-Vicosa, Freguesia de S. Catharina de Pardaes.

CAZAS NOVAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho,

Arcebispo de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo da Villa de Celorico de Basto, Segunda parte da Vilita de Soula, e Faria, Freguesia de S. Pedro de Aboim.

CAZAS NOVAS. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispo, Comarca, e Termo da Cidade de Coimbra, Freguesia de S. Martinho do Bispo : tem oitenta moradores, e huma Ermida de S. Thomé.

CAZAS NOVAS. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de N. S. do Reclamador dos Cazas.

CAZAS NOVAS. Aldea na Provincia da Estremadura, Prelazia, e Comarca de Thomar, Freguesia de N. S. da Graça.

CAZAS NOVAS DE MARES. Cazas Novas de Mares. Aldea na Provincia do Alentejo, Arcebispo de Evora, Freguesia de Santiago de Terena : tem vinte e dous moradores, e huma fonte celebre, que enche; e vaza em breve espaço de tempo, como o mar, donde vem o chamarem-lhe a Fonte das Mares.

CAZAS DA RIBEIRA. Cazas da Ribeira. Aldea na Provincia da Beira, Bispo, Comarca, e Termo da Guarda, Freguesia de S. Martinho de Arrifana : tem dezafete vifinhos, e huma Ermida de S. Amaro, que no dia do Santo he buscada de muitos devotos.

CAZAS DA RIBEIRA. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispo da Guarda, Comarca de Thomar, Freguesia de N. S. da Conceição da Villa de Mação : tem vinte e cinco vifinhos.

CAZAS DO RIO, Cazas do Rio. Lugar na Provincia da Beira, Bispo, e Comarca da Guarda, Termo da Villa de Celorico da Beira : tem cincoenta e dous vifinhos. Está situado em hum valle, entre vinhas, e alguns oliveas, para a parte do Nascente, junto do rio Mondego; daqui se descobre a Villa de Celorico, o Lugar



gar da Raioeira, e Aldea da Serra. A Paroquia está perto do povo; tem por Orago S. Marcos, cuja Imagem se venera no Altar mór; os dous collateraes são dedicados, hum a N. S. da Paz, outro ao Menino Deos; tem huma Irmandade de S. Marcos. O Parocho he Cura, da apresentação alternativa dos Piores de S. Martinho, e de S. Maria da Villa de Celorico: tem de porção vinte mil reis, fóra o pé de Altar. Os frutos desta terra em mayor abundancia são, vinho, centeyo, milho, algum trigo, e castanha. Passa por aqui o rio Mondego.

**CAZAS VELHAS.** Aldea na Provincia da Estremadura, Priorado do Crato, Termo, e Freguesia de N. S. da Graça da Villa de Envedos.

**CAZAS VELHAS.** Aldea na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca de Coimbra, Termo da Villa de Miranda do Corvo, Freguesia de N. S. da Graça de Campello.

**CAZAS VELHAS.** Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de N. S. do Reclamador dos Cazaes.

**CAZAS VELHAS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Freguesia do Salvador de Navió.

**CAZAS VELHAS.** Aldea no Reyno, e Bispado do Algarve, Comarca da Cidade de Faro, Termo de Silves, Freguesia de S. Marcos da Serra.

**CAZEGAS.** Ribeira na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca da Cidade da Guarda, Termo da Villa da Covilhã: nasce na Serra de Baffor: he de poucas aguas: cria barbos, e trutas: tem alguns moinhos, e huma ponte de madeira, para passagem dos póvos: acaba na ribeira das Relvas.

**CAZEGAS.** Lugar na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca da Guarda, Termo da Villa da Covilhã:

he dos Condes de S. Vicente: tem oitenta e nove fôgos. Está situado em hum baixo, por cuja causa se não descobre delle povoação alguma. A Paroquia fica dentro do Lugar: seu Orago he S. Pedro ad Vincula, cuja Imagem se venera no Altar mór: tem mais dous, hum do Elpirito Santo, e outro de N. S. do Rosario. O Parocho he Cura, apresentado pelo Vigario de N. S. da Silva do Lugar do Castellejo: tem de congrua dez mil reis em dinheiro, vinte e dous alqueires, e huma quarta de trigo, dezaféis alqueires, e meyo do centeyo, dous almudes de vinho, e vinte e quatro arrateis de cera, tudo pago dos frutos da Commenda. Tem dentro do Lugar a Ermida do Santo Christo, na qual está ao presente o Santissimo Sacramento, pela incapacidade da Capella mór da Igreja, outra de S. Sebastião, distante do povo. Os frutos da terra em mayor abundancia são, castanha, milho, vinho, azeite, linho, centeyo, feijoens, mel, e cera.

**CAZEIRAS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Visita de Vermoim, e Faria, Freguesia de S. Maria de Oliveira.

**CAZEIRIA.** Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de N. S. da Purificação do Olival.

**CAZEIRINHOS.** Aldea na Provincia da Estremadura, Bispado de Coimbra, Comarca da Cidade de Leiria, Freguesia de S. Martinho do Pomal: tem fete fôgos.

**CAZEIROS.** Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Santarem, Termo da Villa de Torres-Novas, Freguesia de N. S. do O da Olaya: tem quinze fôgos.

**CAZEIROS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana,

na, Concelho de S. Estevão de Riba do Lima, Freguesia de S. Miguel da Facha.

**CAZELA.** Aldea na Provincia da Beira, Bispaço do Porto, Comarca de Esgueira, Termo da Villa da Feira, Freguesia de S. Maria de Esmoriz.

**CAZELAS.** Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Freguesia de N. S. da Ajuda: tem huma Ermida de N. S. da Graça na quinta de Joseph da Cunha de Araujo.

**CAZELHO.** Aldea na Provincia da Beira, Bispaço de Coimbra, Comarca de Esgueira, Termo da Villa da Castanheira de Vouga, Freguesia de S. Maria Magdalena de Agudaõ.

**CAZELHO.** Aldea na Provincia da Beira, Bispaço, e Comarca de Coimbra, Freguesia de N. S. da Conceição da Villa do Carvalho: tem doze fõgos.

**CAZELHO.** Aldea na Provincia da Beira, Bispaço, Comarca, e Termo da Cidade de Viseu, Freguesia de S. Joaõ do Monte.

**CAZELHO.** Aldea na Provincia da Beira, Bispaço, e Comarca da Cidade de Viseu, Freguesia de S. Maria de Guardaõ: tem huma Ermida de N. S. da Conceição.

**CAZELHO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Eulalia de Pentieiros.

**CAZELHO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Termo de Guimaraens, Freguesia do Salvador de Tagilde.

**CAZELHO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Eulalia de Barrozas.

**CAZELHOS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Ar-

cebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Visita de Monte-Longo, Freguesia de S. Bartholomeu de S. Gens.

**CAZELINHAS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Entre-Homem, e Cávado, Freguesia de S. Maria da Torre.

**CAZELLO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispaço do Porto, Concelho da Maya, Freguesia do Salvador do Mosteiro.

**CAZELLOS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Lanhozo, Freguesia de S. Martinho do Campo.

**CAZENHO.** Aldea na Provincia da Beira, Bispaço, e Comarca de Coimbra, Termo da Villa de Monte mór, Freguesia de N. S. da Expectação de Payaõ.

**CAZERMO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Maria de Ayraõ.

**CAZEVEL.** Villa na Provincia do Alentejo, Arcebispado de Evora, Comarca de Ourique: he delRey nosso Senhor: tem sessenta moradores. A Paroquia está dentro na Villa: he seu Orago S. Joaõ Bautista, cuja Imagem se venera no Altar mór, onde está o Sacrarrio: tem duas Irmandades, a do Santissimo, e a das Almas. O Paroco he Prior, da Ordem de Santiago, apresentado por ElRey, como Administrador da Ordem, pelo Tribunal da Mesa da Consciencia: tem de renda tres moyos de trigo, dous de cevada, e vinte mil reis em dinheiro, pago pela Commenda da Villa. Ha nella Misericordia, mas muito pobre, e huma Ermida de S. Sebastiaõ, muito arruinada. Os frutos, que os moradores recolhem, são, trigo, cevada, e centeyo. Nesta Villa ha Senado da Camera, e Juiz de fó-

ra, que a governa juntamente com as Villas de Meifejana, e Aljufter.

**CAZVEL.** Lugar na Provincia da Eftremadura, Bifpado de Coimbra; Comarca da Cidade de Leiria, Freguefia de N. S. da Graça da Villa da Ega: tem cincoenta e tres moradores, e huma Ermida de S. João Bautifta.

**CAZVEL.** Freguefia na Provincia da Eftremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca, e Termo da Villa de Santarem: confte de dous Lugares, que faõ, Villa-Nova, e Montirãs; e toda a mais Freguefias, que comprehende tres legoas em roda, confte de Quintas, e Cazaes, que com os dous Lugares tem o numero de quatrocentos e feffenta e hum fôgos. Fica a Paroquia em defcampado: confte de cinco Altares, o mayor em que está a Imagem de N. S. da Affumpção, Orago da Casa; os outros faõ, de S. Luzia, do Menino Deos, da Santiffima Trindade, do Efpirito Santo, e o de N. S. do Ro-fario: tem duas Irmandades, que faõ, do Efpirito Santo, e de N. S. do Ro-fario: faõ annexas defta Paroquia a Igreja de Vaqueiros, e S. Cruz da Ribeira de Pernes. O Paroco he Vigario, da Ordem de Chrifto, apresentado pela Mefã da Confciençia: tem de renda, pago pela Commenda, quarenta mil reis, que juntos com o pé de Altar renderã duzentos mil reis. Tem Coadjutor, ao qual a mefma Commenda paga hum moyo de paõ meado, hum faco de trigo, quatro mil reis em dinheiro, e quarenta e tres almudes de vinho. Pertencem a effa Freguefia as Ermidas de S. Juliaõ, N. S. Madre de Deos, N. S. da Victoria, Imagem milagrofa, e procurada deromeiros em muitos dias do anno, e S. Guilherme, que he particular, na quinta de Manoel Borges de Castro. Abunda effa terra de trigos, cevadas, e azeites; tambem recolhe algum vinho, milho, e legumes. Traz criação de porcos, cabras,

ovelhas, e boys; e muita quantidade de perdizes, lebres, e coelhos.

**CAZINHA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arce-bifpado de Braga, Comarca de Barcellos, Concelho de Portella das Cabras; Freguefia de S. Mamede de Marrancos.

**CAZINHA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arce-bifpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo de Bafto, Freguefia de S. João do Ermo de Arnoya.

**CAZINHA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arce-bifpado de Braga, Comarca de Valença, Freguefia do Salvador de Ganfey.

**CAZINHA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arce-bifpado de Braga, Comarca de Va-Termo de Ponte de Lima, Freguefia de S. Marinha de Arcozelo.

**CAZINHADO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arce-bifpado, e Comarca de Braga, Freguefia de S. Maria de Quaires.

**CAZINHAS.** Aldea na Provincia da Beira, Bifpado do Porto, Comarca de Eſgueira, Termo da Villa da Feira, Freguefia de S. Martinho de Argoncilhe.

**CAZINHAS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arce-bifpado de Braga, Comarca, e Termo de Barcellos, Freguefia de S. Pedro de Fragozo.

**CAZINHAS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arce-bifpado, e Comarca de Braga, Freguefia de S. Miguel de Villa-Cova de Moreira.

**CAZINHAS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arce-bifpado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Viana, Freguefia de S. Chriftina de Afife.

**CAZINHAS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arce-bifpado de Braga, Termo de Guimaraens, Freguefia de S. Thomé de Travaços.



**CAZINHAS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Couto, e Freguesia de S. Maria de Pombeiro.

**CAZILHO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Barcellos, Freguesia de Santiago da Cruz.

**CAZOLA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Barcellos, Freguesia de S. Miguel do Couto de Gondufe.

**CAZOLA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Maria de Silvares.

**CAZUFAS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispado do Porto, Termo da Villa da Feira, Freguesia de S. Martinho de Anta.

### CEA

**CEA.** Ribeira na Provincia da Beira, Bispado de Coimbra, Comarca da Cidade da Guarda: nasce das fontes do Salgueiro, no monte da Moura, e de outra no Valle da Quinta do Paço; juntamente com huns regatos, que descem do Cabeço de S. Bento: corre de Nascente a Poente: morre no rio Mondego, depois de fertilizar algumas terras com suas aguas, das quaes usão os moradores sem peniaõ: tem huma ponte de cantaria, no sitio chamado a Ponte Nova.

**CEA.** Villa na Provincia da Beira, Bispado de Coimbra, Comarca da Guarda, duas legoas ao Sueste da Villa de Gouvea, nas vertentes Occidentaes da Serra da Estrela: tem cento e vinte vizinhos, e seu assento em lugar alto. Attribue-se a sua fundação aos Turdulos. Foy Senhor della o Conde D. Juliaõ, e a restaurou dos Mouros ElRey D. Fer-

nando o Primeiro de Castella, chamado o *Magno*, pelos annos de 1038, encarregando a obra do seu Castello a hum Cavalheiro, chamado Pedro de Cea, de quem a Villa tomou o nome, natural de Galliza, e da Casa de Cea. Depois se arruinou com as continuas guerras, e a mandou povoar ElRey D. Affonso Henriques, sendo Principe, no anno de 1136. ElRey D. Sancho o Primeiro a augmentou com grandes privilegios, pelos annos de 1188. Foy Cabeça de Condado, cujo titulo deu ElRey D. Fernando a D. Henrique Manoel de Vilhena; hoje he da Coroa. A Igreja Paroquial, dedicada a N. S. da Assumpção, he Collegiada do Padroado Real. O Paroco he Reytor: tem quatro Beneficiados, que rezaõ em Coro, da apresentação, e collação do Reytor: rende cada Beneficio servido duzentos mil reis. O Paroco não tem sabido mais, que os quarenta mil reis de sua congrua, e meyo pé de Altar, porque a outra metade he dos Beneficiados. Ha na Igreja estes Altares, o mayor, o de N. S. do Rosario, S. Antonio, S. Catharina, e o de N. S. da Conceição. Tem huma grande Irmandade de Clerigos, que tem por Patrona N. S. da Assumpção: tem outra de treze Sacerdotes, a imitação do Sacro Apostolado, e a das Almas. Na Villa, e seus arrabaldes ha estas Ermidas, a de S. Sebastião, em que ha huma grande Irmandade, a de S. João Baptista, a de S. Antonio, a de S. Pedro, junto a Misericordia he de pessoa particular, a de N. S. do Rosario, tambem he particular, a do Santo Christo do Calvario, Imagem milagrosa, e muy frequentada de romagem. Ha nesta Villa Casa de Misericordia, aonde se acha erecta huma Irmandade da Santa Cruz: tem hum Hospital, que administra o Provedor da Misericordia. Ha nesta Freguesia huma devota Imagem de N. S. do Espinheiro, meya legoa distante desta Villa, aonde

de assiste hum Sacerdote como Ermitão, a esta concorre muita gente, principalmente em tempo de Verao, pelos muitos milagres que obra. Os frutos de mais abundancia são, milho grosso, feijoens, e frutas de varias castas. No tempo em que esta Villa foy Cidade, floreceo nella S. Antonina, e junto a ella foy martyrizada, no tempo dos Mouros, e lançada em huma lagôa, da qual ha tradiçãõ, que estando já entupida, e sendo cultivada, não produzio mais fruto algum. Desta Santa faz memoria o *Martyrologio Romano* a 2 de Março, e por se saber que he natural desta Villa, os moradores a veneraõ como tal, e tem collocada a sua Imagem na Igreja, no Altar de S. Antonio. Assistem ao seu governo civil hum Juiz de fóra, Vereadores, Procurador do Concelho, Escrivaõ da Camera, Juiz dos Orçãos, com seu Escrivaõ, dous Tabelliaens, e hum Alcaide. No Militar tem Capitaõ mór com tres Companhias da Ordenança.

## CEB

CEBADELHE. *Vid.* Sebade-lhe.

CEBOLAES. Aldea na Provincia da Beira, Bispaõ da Guarda, Comarca, Termo, e Freguesia de S. Maria do Castello da Villa de Castello Branco.

CEBOLAS. Aldea na Provincia do Alentejo, Arcebispado de Evora, Comarca do Campo de Ourique, Termo da Villa de Santiago de Cacem, Freguesia de S. André.

## CED

CEDAES. *Vid.* Sedaes.

CEDAINHOS. *Vid.* Sedainhos.

CEDAO. *Vid.* Sedaõ.

CEDAVIM. *Vid.* Sedavim.

CEDOENS. *Vid.* Sedoens.

CEDOFEITA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Ar-

cebispado de Braga, Comarca da Villa de Viana, Termo de Ponte de Lima, Isento do Mosteiro de Refoyos, Freguesia de N. S. da Assumpçãõ: tem quatorze moradores.

CEDOFEITA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Penella das Cabras, Freguesia de S. Pedro de Goens.

CEDOFEITA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Payo de Vizella.

CEDOFEITA. Aldea na Provincia da Beira baixa, Bispaõ do Porto, Termo da Villa da Feira, Freguesia de S. Mamede de Villa-Mayor.

CEDOFEITA. Freguesia na vancia de Entre Douro e Minho, Bispaõ, Comarca, e Termo da Cidade do Porto: tem quatrocentos e dezoito moradores, e seu assento em huma planicie, com larga vista de mar, e terra. A Igreja he Collegiada Real, fundada por Reciario, nosso Rey Suevo, que reinou pelos annos de 446, e foy o primeiro Rey Catholico, que houve no mundo. Levantou este Templo à honra de S. Martinho Bispo, e mandando a França à Cidade de Tours buscar huma reliquia deste Santo, para pôr na nova fabrica; ainda que os mensageiros foraõ com muita pressa, muito mais cedo se fez a Igreja, razaõ porque lhe puzeraõ o nome de Cedofeita. Depois, segundo se entende, foy de Conegos Regrantes de S. Agostinho, com Prior, como consta da Segunda Parte do Catalogo dos Bispos do Porto na *Vida do Bispo D. Hugo*, e assim perseverou até o anno de 1191, em que era Bispo D. Martinho. No anno de 1280 a achamos com Abbade, e que tinha esta Igreja couto, porque ElRey D. Diniz lho confirmou em Braga, em 7 de Julho, e que as Justiças Reaes lhe não impedissem tirar sal nas marinhas de Massarellos.

Ffif

Passou

Passou a Priorado secular, em que está hoje; são por todos doze Dignidades, a saber, o D. Prior, Chantre, Mestre Escola, Thefourreiro, Arcipreste, e sete Prebendados. Tem de renda o D. Prior cinco mil cruzados; o Chantre duzentos e dez mil reis; o Mestre Escola seiscentos mil reis, por ter a dizimaria do Curato de S. Maria de Nogueira; o Thefourreiro duzentos mil reis, com varias obrigações, em que gasta oitenta mil reis; o Arcipreste, titulo que costuma andar no Conego mais velho, cem mil reis, como as de mais Prebendas; as meyas Prebendas tem cincoenta mil reis cada huma; o Cura, que he annual, tem cem mil reis. A apresentação do D. Prior he da Sé Apostolica; as mais Dignidades são do D. Prior, e da Sé Apostolica, em que entra esta com oito mezes, e o D. Prior com quatro. Pertence ao Cabido desta Real Collegiada o direito dominical de todos os Lugares da Freguesia. A Igreja, dedicada, como já dissemos, a S. Martinho Bispo, tem cinco Altares, o mayor com o Sacratio, o de Christo crucificado, o de N. S. da Purificação, o de S. Margarida, e o de S. Joseph; e as Confrarias do Senhor, das Almas, e de S. Pedro Apostolo. O D. Prior apresenta *in solidum* o Curato desta Collegiada, e o Curato de Mafurellos, cujos freguezes, por ficarem distantes, se lhe deu Paroco à parte; apresenta mais o D. Prior, e Cabido a Abbadia de S. João de Canellas, na Comarca da Feira, e a Rectoria de S. Coíme de Gondomar na Comarca de Pena-Fiel, e antigamente no Bispado de Coimbra o Priorado de S. Martinho de Salreu, cuja apresentação pertence hoje às Religiosas Bernardas de Lorvão. Forão Priores nesta Collegiada D. Nicolao Monteiro, Bispo do Porto, André Pinheiro, bilho do Alcaide mór de Abrantes, e outras pessoas desta qualidade. Ha aqui varias Ermidas, a saber, a de S. Ovidio, tendo seu Pa-

droeiro S. Bento, festeja-se S. Ovidio na ultima Dominga de Agosto, a que acode muita gente; a Ermida de S. Antonio, a de N. S. do Rosario, a de N. S. do Bom-Successo, a de S. Antonio da Boa-Vista, e a de S. Luiz Rey de França. No districto desta Freguesia fica o Convento de N. S. Madre de Deos, de Monchique, de Religiosas Franciscanas da Provincia de Portugal. Os frutos, que os moradores recolhem em mayor abundancia, são, milho, trigo, centeyo, feijão, e algumas hortaliças. Ha algumas Familias nobres nesta Freguesia, na qual ha feira de gados todas as terças feiras do anno: não pagaõ os moradores della fenaõ meya fiza do que compraõ, e vendem; do que entra, e sabe não pagaõ fiza, nem se manifesta.

## CEG

CEGOA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo de Basso, Freguesia de S. João do Ermo de Arnoya.

CEGONHEIRA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Felgueiras, Freguesia de S. Eulalia de Margaride.

CEGUEIRA. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de N. S. da Graça da Villa da Aguda.

## CEI

CEICEIRA. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. João da Villa de Carvoeiro.

CEICEIRA, ACEICEIRA, ou ACINCEIRA. Villa na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Thomar: consta de trinta e cinco vizinhos, e toda a Freguesia de cento e sessenta e cinco.



co : tem seu assento em valle , e não se descobrem daqui povoações algumas. A Paroquia está dentro do povoado , e tem por Orago N. S. da Purificação , cuja Imagem se venera no Altar mór : tem mais tres , hum do Espirito Santo , outro de N. S. do Rosário , e outro de S. Sebastião , com sua Confraria , e outras duas , huma do Santissimo , outra de N. S. do Rosário. O Paroco he Prior , da apresentação do Conde da Atalaya : rende trezentos mil reis. Tem Termo seu , com Senado da Camera , e dous Juizes ordinarios , e comprehende estes Lugares , Roda , Casal da Linha-celra , Casal da Velha , Val de Cavallos , Portella , Foz do Rio , Perdigueira , Pé do Atalho , Oiteiro , Quinta da Guerreira , Quinta da Metrena , Casal Novo , e Casal da Vinha. Ha fóra da Villa huma Ermida de S. Antonio , e hum Convento de Religiosos de S. Francisco , da invocação de S. Sita , distante hum quarto de legoa. Tem Casa de Misericordia , e Hospital , que hoje se acha arruinado. Bebem os moradores de huma fonte de boa agua , e de especial virtude contra o achaque da pedra. He Senhor desta Villa de misto imperio , e vassallagem o Conde da Atalaya , e nella apresenta as Justiças , das quaes faz eleição pelo seu Ouvidor. Foy fundada esta Villa por ElRey D. Diniz , o qual lhe deu foral no anno de 1315 , e o confirmou depois ElRey Philippe II. no anno de 1591. Gozaõ seus moradores os privilegios de não pagarem fóros , nem tributos Reaes , de nenhuma forte , e que sómente às sesmarias fosse guardado o Regimento , sem nenhum foro , e que sejaõ livremente dadas : de não pagarem portagem os moradores da Villa , e seu Termo em terra alguma do que vendeffem : e que o gado do vento , ou do invento , quando se achar perdido será do Senhor da terra , e que a pessoa que o achar o denunciará dentro em dez dias peremptorios , e não o

Tom. II.

fazendo assim , ficará incurso no crime de rapina. O fruto , que colhe em mayor abundancia , he azeite. Passa por estas visinhanças o rio Nabaõ.

**CEIDA DAQUEM** , Ceida Daquem. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho , Arcebisnado de Braga , Comarca de Viana , Termo de Barcellos , Freguesia de S. Miguel de Ceida.

**CEIRA**. Lugar na Provincia da Estremadura , Bisnado , Comarca , e Termo da Cidade de Coimbra : tem duzentos e cincoenta e tres visinhos. A Igreja Paroquial está situada em hum monte : he seu Orago N. S. da Assumpção : tem tres Altares , o mayor com o Sacratio , o de N. S. da Piedade , e o do Senhor Jesus. Ha nella as Irmandades de N. S. da Assumpção , e do Santissimo. O Paroco he Prior , da apresentação do Conde da Atouguia , concorrendo tambem a Madre Prioriza de S. Anna de Coimbra , e não concorrendo ambos , desempata o Ordinario : tem de rendimento hum anno por outro seiscentos mil reis. A mayor abundancia de frutos he milho , vinho , azeite , e muita quantidade de fruta de espinho , de laranja , e limão azedo.

**CEIRA**. Rio na Provincia da Beira , Bisnado de Coimbra : tem seu nascimento na Serra do Baço , e acaba no rio Mondego , junto do Lugar de Ceira , donde toma o nome ; antigamente se chamou Celia : traz bastantes aguas , que se repartem para regar as suas margens : tambem se achaõ junto delle alguns moinhos , e lagares de azeite : he cortado de muitos aqueduzes , perto dos quaes se achaõ algumas pontes de páo , outras de cantaria : he de curso arrebatado : cria boças , barbos , bordalos , e enguias : nas suas areas se achaõ alguns grãos de ouro , que se arrancaõ dos montes visinhos com os enxurros do Inverno.

**CEIRA**. Rio na Provincia de Traz os Montes , Arcebisnado de Braga , Comarca , e Termo de Guimaraens.

marraens. Nasce na Fregueſia de S. Martinho de Anta, junto ao Lugar de Roalde : tem poucas aguas nos ſeus principios ; chegando ao ſitio da Queda ſe deſpenha de altura de duzentos palmos, por entre penhaſcos : corre de Norte a Sul : em partes he arrebatado, e em partes brando : cria poucos peixes, cuja peſcaria em todo o tempo he livre : ſuas margens ſão cultivadas, e produzem paõ, e azeite, legumes em abundancia, e baſtantes frutas de toda a caſta : tem algumas pontes de pouca fabrica. De ſuas aguas uſão os moradores livremente para regarem ſeus campos.

**CEIRRAÕ.** Aldea na Provincia da Eſtremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Fregueſia de N. S. das Neves da Villa de Abiul.

**CEISSA.** Ribeira na Provincia da Eſtremadura, Biſpado de Leiria, Termo da Villa de Ourem : nasce com poucas aguas, e com poucas mais morre no rio Nabaõ, tomando varios nomes, conforme os ſitios por onde paſſa : ſuas aguas ſão pouco criadoras de peixes, tanto por poucas, como por frias : tem algumas pontes de pedra, e páo : produzem ſuas margens algum milho groſſo, e feijaõ.

**CEISSA.** Fregueſia na Provincia da Eſtremadura, Biſpado de Leiria, Comarca de Thomar, Termo da Villa de Ourem : he terra da Sereniſſima Caſa de Bragança : tem quinhentos moradores. Eſtá ſituada entre ribeiras, donde ſe deſcobre a Villa de Ourem, que lhe fica ao Poente ; para o Norte, e Nascente ſe deſcobrem muitas terras, e terras incultas ; para o Sul aviſta as Villas da Atalaya, e Chamuſca. A Paroquia fica fóra do Lugar : he ſeu Orago N. S. da Purificação : tem ſeis Altares, o mayor, o de S. Antonio, o de N. S. do Roſario, o do Eſpirito Santo, o do Senhor Jeſus, e o das Almas, com ſua Irmandade. O Paroco he Cura, apre-

ſentado pelo povo, e lhe paga cada morador meyo alqueire de trigo, humma quarta de cevada ; e os que tem vinhas hum quartaõ de vinho em moſto. Os Lugares, de que conſta toda a Fregueſia, ſão os ſeguintes, Alburutel, Vallada, Quinta da Motta, Quintas, Alcaidaria, Chriſtovãos, Ceiffã, Tacoaria da Fonte, Tacoaria Dalém, Sorieira, Barreira, Falheia, Cacheiria, e Cazas da Abbadia, nos quaes tem as Ermidas de N. S. da Ajuda, N. S. de Penha de França, N. S. da Natividade, N. S. da Olaya, S. Luzia, N. S. do Deſterro, S. Joſeph, S. Pedro, S. Antonio, N. S. da Eſtrela, N. S. do Bom-Suceſſo, S. Sebaſtiaõ, S. Miguel, S. Antonio, e S. Bartholomeu. Recolhe eſta Fregueſia milho, trigo, feijaõ, azeite, e vinho, que he de que mais abunda. Lavaõ eſta Fregueſia as ribeiras da Barreira, Ceiffã, e ribeira dos Pizoens.

**CEITA.** Aldea na Provincia do Alentejo, Arcebiſpado de Evora, Comarca, e Termo do Campo de Ourique, Fregueſia do Salvador : tem dezaseis moradores.

**CEITELLA.** Aldea na Provincia da Beira, Biſpado do Porto, Termo da Villa da Feira, Fregueſia de S. Martinho de Mozelos : he do Padroado do Moſteiro da Serra da Cidadade do Porto : tem nove fõgos.

## CEL

**CELLA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Ribeira de Soàs, Fregueſia de N. S. do Roſario de Louredo.

**CELLA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Fregueſia de S. Jorge de Riba-Vizella.

**CELLA.** Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade de Lamego, Termo da Villa de Arouca,

Arouca, Freguesia de S. Marinha de Tropeço.

CELLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispedo, Termo, e Comarca da Cidade do Porto, Concelho de Refoyos, Couto de S. Tyrso, Freguesia de S. Miguel de Couto.

CELLA. Aldea na Provincia da Beira baixa, Bispedo do Porto, Comarca da Cidade de Coimbra, Freguesia de N. S. da Silva do Lugar de Femedo.

CELLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo de Cerolico de Baixo, Freguesia de S. Pedro de Britelo.

CELLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Jorge de Vizela.

CELLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Valladares, Freguesia de S. Thomé do Couço.

CELLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Couto de S. Fins, Freguesia de S. Christovão de Gondomil.

CELLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Meigaço, Freguesia de S. Marinha de Rouças.

CELLA. Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebispado de Braga, Comarca de Chaves, Freguesia de S. Thomé de Parada do Oiteiro.

CELLA. Aldea na Provincia da Beira, Bispedo, e Comarca da Cidade de Lamego, Freguesia de S. Pedro de Arouca.

CELLA. Villa na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Leiria: he Donatario della o D. Abbade Geral de Alcobaça, por ser huma dos seus Coutos: tem

cento e trinta vizinhos. Está situada em huma campina, donde se descobrem varias povoações. A Paroquia fica dentro da Villa: tem por Orago S. André Apostolo: consta de tres Altares, o mayor, o de N. S. do Rosario, e o de S. Antonio; e das Irmandades do Santissimo, de N. S. do Rosario, e das Almas. O Paroco he Vigario, apresentação do D. Abbade Geral de Alcobaça: tem de renda cento e cincoenta mil reis. Tem Casa de Misericordia, com limitadas rendas: foy erecta em huma Ermida do Espirito Santo, no anno de 1585, por Antonio Rebello, o qual fez contrato com os Irmãos da tal Ermida, que dando-lhe estes área para fundar a Sacristia, e Casa do Despacho, ficaria a Misericordia com a obrigação de dar todo o paramento, e guizamento para o Capellaõ da dita Irmandade, o que ainda hoje se observa, e nesta fórma se instituiu, obtendo-se para a sua erecção Provisão Regia, e Bulla Pontificia. Tem esta Misericordia huma Albergaria, em que se recolhem os passageiros, sem mais renda, que a que lhe dá a mesma Casa. Ha na Freguesia estas Ermidas, S. Barbara, S. Sebastião, S. Gregorio, S. Antonio, e S. Bento. Produz o torraõ toda a casta de frutos, sendo em mayor abundancia trigo, milho, e grande copia de frutas de pevide, e caroço. Governaõ esta Villa, e Freguesia dous Juizes ordinarios, que o são dos Orãos, e Sizas.

CELLA. Lugar na Provincia de Traz os Montes, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo da Villa de Chaves: consta toda a Freguesia de quarenta e hum vizinhos, e lhe pertencem os Lugares da Ribeira, Fresmudes, e Brunheiro. A Igreja Paroquial fica fóra do povoado: he dedicada a N. S. das Neves: tem tres Altares, o mayor, o de S. Sebastião, e o de S. Antonio. O Paroco he Vigario confirmado, apresentação do Reytor da Nogueira da Montanha:

tem



tem de renda cem alqueires de centeyo, sete arrateis de cera fina, dous alqueires de trigo, dous almudes de vinho, e treze mil e quinhentos reis em dinheiro, tudo pelos rendeiros da Comenda. Os frutos desta terra são, centeyo, castanha, vinho, e frutas, tudo em pouca quantidade. Todas as aguas são de boa qualidade, e fádias.

**CELLA DE CHAÕ**, Cella de Chaõ. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. João de Figueiró dos Vinhos.

**CELLADA**. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Luzia.

**CELLADA DE ALGEA**, Cellada de Algea. Serra na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca de Coimbra, Termo da Villa de Miranda do Corvo: confina com a Serra de S. João de Cochel, e a da Louzã: tem duas legoas de comprido, e meya de largo; finda na Villa de Figueiró dos Vinhos: he de temperamento frio, e bastantemente povoada: tem criação de gados de lã, e cabelo, e abunda de coelhos, lebres, e perdizes: cria matos altos, e rasteiros: nascem della muitas fontes, todas de aguas grossas, e de máo nutrimento.

**CELLADA VERDE**, Cella da Verde. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Paulo da Villa de Maçãs de D. Maria.

**CELLAS**. Aldea na Provincia da Beira, Bispado, Comarca, Termo, e Freguesia da Sé de Coimbra. Ha aqui duas Ermidas, huma de N. S. da Piedade, com huma numerosa Irmandade, de que se administraõ os Sacramentos aos moradores, e outra de N. S. do Remedio.

**CELLAS**. Lugar na Provincia de Traz os Montes, Bispado de Miranda, Termo da Cidade de Bragança. Está situado em valle: tem sessenta e tres moradores. A Paroquia

fica dentro do Lugar: tem por Orago S. Genezio Martyr, cuja Imagem se venera no Altar mór: tem mais dous, hum de Christo crucificado, e outro de S. Sebastião; e as Irmandades do Senhor, e das Almas. O Paroco he Cura apresentado pelo Abade de S. Bartholomeu de Negreda. Tem este na sua jurisdicção as Ermidas de N. S. do Rosario, com sua Confraria, S. João Baptista, e S. Pedro Fins. Produz este Lugar pão, vinho, castanha, e varias frutas: tem criação de caça miuda, e rasteira, de lebres, perdizes, e coelhos.

**CELEIRO**. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca, e Termo de Valença, Freguesia de S. Julião da Silva.

**CELEIRO**. Aldea na Provincia do Alentejo, Bispado, e Comarca de Elvas, Freguesia de N. S. da Conceição de Villa Fernando.

**CELEIRO**. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Faustino de Vizella.

**CELEIRO**. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca, e Termo de Barcellos, Freguesia de S. Martinho de Aborim.

**CELEIRO**. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia do Salvador de Roças.

**CELEIRO DO MONTE**, Celeiro do Monte. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho, e Freguesia de S. Nicolao de Cabeceiras de Baixo.

**CELEIROS**. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Guimaraens, Visita de Monte-Longo, Freguesia de S. Bartholomeu de S. Gens.

**CELEIROS.** Lugar na Provincia de Traz os Montes, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Villa-Real, Freguesia de S. Romão de Villarinho: tem cento e vinte e dous moradores, e seu assento em lugar alto, e por isso de bons ares, frescos, e sádios. Dentro deste Lugar ha huma boa Igreja, dedicada a S. Pedro Apostolo, em que ha seis Altares, o mayor com o Sacrario, o de N. S. do Rosário, o de Christo crucificado, o de S. Sebastião, o de S. Francisco Xavier, e o do *Ecce Homo*. Della se administraõ os Sacramentos aos moradores, por ficar mais accommodado ao Paroco, o qual nesta Igreja faz todos os actos paroquiaes, menos o baptizar: paga este povo oitenta alqueires de pão, para que o Paroco lhe diga Missã Conventual nesta Igreja, e não os obrigar a ir à Paroquia; além desta obrigaçã pagaõ quatro vinteis pelas quatro Festas do anno, e hum vintem no dia do Orago da Casa. Ha mais neste povo as Ermidas de S. Roque, S. Bento, S. Francisco, e S. Barbara, de que he Administrador Joseph Teixeira de Mendonça. São os principaes frutos desta terra, vinhos brancos, que são os melhores de cima do Douro; tambem produz algum azeite, e pão, tudo em pouca quantidade.

**CELEIROS.** Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Chaves, Freguesia de S. Pedro de Frioens.

**CELEIROS,** Celeirós. Lugar na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado, e Comarca Ecclesiastica de Braga, Secular do Porto, Couto do Vimieiro: tem cento e vinte vilinhos. A Igreja Paroquial, dedicada a S. Lourenço, tem tres Altares, o mayor, o de S. Sebastião, e o de N. S. do Rosário. O Paroco he Vigario, da apresentaçã de hum Conego de Braga: rende esta Igreja para o Conego trezentos e tantos mil

reis, e para o Vigario cem mil reis. Os frutos desta terra são, milho, centeyo, vinho, e algum azeite. Cria bastante gado miudo de lã, e pello, e caça de coelhos, lebres, e perdizes. Passa por aqui o rio Dêste.

**CELHO.** Rio pequeno na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens: nasce junto da Freguesia de S. Torcato, e vay morrer ao rio Ave, depois de ter regado com suas aguas muitas Freguesias, que as faz abundantes de milho grosso, e sejaõ: tem algumas pontes de páo, que daõ passagem aos povos comarcãos.

**CELHO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Miguel de Creixomil.

**CELHO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Eulalia de Frementoens.

**CELIM.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo dos Arcos de Valdevez, Freguesia de S. Pedro do Couto.

**CELINHO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Termo da Barca, Freguesia de S. Romão de Nogueira.

**CELORICO.** Villa na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca da Cidade da Guarda, da qual dista tres legoas ao Poente. Está situada em lugar alto, junto da Serra da Estrella: tem quatrocentos vilinhos. Foy fundada por Brigo IV. Rey de Hespanha, 1890 annos antes da vinda de Christo, chamando-lhe *Celiobriga*, movido do seu clima, e fertilidade da terra, de que faz já mençã Plinio entre as Cidades, que reconheciaõ sujeiçã a Braga. Depois se denominou *Cerro-Rico*, corrupto do primeiro. Rodrigo Mendes Silva lhe chama *Zelo-Rico*, alludindo

alludindo à fidelidade, que em diversas occasioens mostraraõ os seus naturaes. Tem por Armas em huma parte do escudo, sobre hum Castello, huma aguia voando com huma truta nas unhas, ( que tomou no cerco que o Infante D. Affonso, Conde de Bologna, poz a esta Villa, por se naõ querer entregar Fernaõ Rodrigues Pacheco, Alcaide mór do seu inexpugnavel Castello, acompanhado de suas soberbas torres, e outros tantos cubellos, por haver feito delle homenagem a ElRey D. Sancho II., e na outra hum meya Lua, e cinco Estrellas, tomadas de outro successo, naõ menos maravilhoso, allumiando à Lua, sendo nova, em quanto conseguiraõ victoria dos Leonezes, e Castelhanos, no anno de 1187, sendo Alcaldes móres deste Castello D. Gonçalo, e D. Rodrigo Mendez, filhos do Conde D. Mendo. O Senhor Rey D. Pedro II. fez Alcaide mór desta Villa a André Lopes de Lavre. ElRey D. Manoel lhe deu foral, e nelle lhe concedeo muitos privilegios, além dos que já lhe tinha concedido ElRey D. Affonso II. Consta de tres Paroquias, a de S. Maria, a de S. Martinho, e a de S. Pedro. A de S. Maria he Collegiada, da apresentação do Padroado Real: he Templo magestoso: o Orago he N. S. da Guia. O Paroco se intitula Prior: rende o Priorado duzentos mil reis, com o pé de Altar. Tem seis Beneficiados, que apresentaõ alternativamente o Papa, e Ordinario, e duas apresentações do Padroado Real: rende cada Beneficio duzentos mil reis. Tem mais hum Arcediago, Beneficio simples, que rende quinhentos mil reis. Tem hum Thesoureiro, da apresentação do Prior, que rende duzentos e cincoenta mil reis. S. Martinho he Templo antigo, e fundação

dos Templarios, anno de 1302: he da apresentação do Padroado Real: o Paroco he Prior: rende quinhentos mil reis. Ha aqui huma Irmandade de N. S. da Conceição, e Confraria do Menino Deos. A Igreja de S. Pedro tambem he obra dos Templarios, fundada no anno de 1230. O Coro de S. Maria vem a esta Igreja todas as primeiras festas feiras do mez em procissão ao S. Apostolo, e hum Beneficiado por seu turno diz a Missa, e além disto em todas as festas feiras da Quaresma com Sermaõ. Ha aqui as Confrarias das Almas, do Menino Deos, e de S. Sebastião. O Paroco he Prior, apresentação do Padroado Real: rende trezentos mil reis. Dentro da Villa, e seus arrabaldes se achaõ varias Ermidas, a saber, S. Lazaro, S. Joaõ, Santiago, S. Marinha, N. S. da Consolação, S. Antonio, N. Senhora a Nova, N. S. da Encarnação, e outra com o titulo da Anunciação. Houve nesta Villa antigamente huma Paroquia dedicada a S. André Apostolo: da sua renda se crearaõ dous Beneficios, que estaõ hoje em S. Maria, e da Igreja se fez a Misericordia, no tempo do Senhor Rey D. Joaõ III.; tem sua Albergaria para os pobres peregrinos. He abundante de paõ, caça, gado, e peixe do rio Mondego, que corre pelas suas visinhanças. Em quanto ao governo politico he governada esta Villa por Juiz de fóra, lugar criado de novo, tres Vereadores, hum Procurador do Concelho, Escrivaõ da Camera, que serve de Contador, Enqueredor, e Destribuidor, hum Alcaide, data do Alcaide mór, quatro Tabelliaens do Publico, e Notas, hum das Executorias, outro das Sizas, hum Juiz dos Orfãos, com seu Escrivaõ, e Fiel, todos estes Officios eraõ data do Marquez de Gouvea, excepto o das Sizas, hoje saõ delRey. Em quanto ao Militar, tem seu Capitaõ mór, Sargento mór, a quem obedecem, sua Companhia da Ordenança, divididos pela



pela Villa, e Lugares de feu Termo, parte, e Termo desta Villa, como de Trancozo, Pinhel, Guarda, Linhares, e Algodres, e com os Bispos de Viseu, e Coimbra.

**CELORICO DE CIMA**, Celorico de Cima. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo de Basto, Freguesia de S. Clemente de Basto.

**CELORICO DO MONTE**, Celorico do Monte. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Celorico de Basto, Freguesia de S. Nicolao de Basto: tem huma Ermida de S. Bartholomeu.

## CEM

**CEM**. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Felgueiras, Freguesia de S. Verissimo de Lagares.

**CEM DAQUEM**, Cem Daquem. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Felgueiras, Freguesia de S. Verissimo de Lagares.

## CEN

**CENTAÕ DE BAIXO**, Centaõ de Baixo. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Felgueiras, Freguesia do Salvador de Moure.

**CENTAÕ DE CIMA**, Centaõ de Cima. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Felgueiras, Freguesia do Salvador de Moure.

**CENTEEIRA**. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, Comarca de Valença, Termo dos Arcos de Valde-

vez, Freguesia do Salvador de Sabadim.

**CENTRILHA**. Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebispo de Braga, Comarca da Torre de Moncorvo, Termo de Anciaens, Freguesia de N. S. das Neves.

## CEP

**CEPA**. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Paço de Midoens.

**CEPAENS**. Freguesia, Honra, e Concelho na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, Comarca de Guimaraens: tem cento e cincoenta e quatro fõgos, e he seu Donatario o Conde de Unhaõ. Comprehende este Concelho parte de duas Freguesias, a saber, de S. Christina, e de Fareja. Está situada em valle: a Igreja Paroquial he dedicada a S. Mamede: tem cinco Altares, o mayor, o de N. S. dos Prazeres, o de S. Sebastiaõ, o do Menino Deos, e o das Almas, com huma numerosa Irmandade. O Paroco foy antigamente collado, hoje he Vigario annual, da apresentação dos Religiosos Bentos de Pombeiro, para os quaes rende duzentos e noventa mil reis: o Paroco cobra as primicias, e alguma parte dos dizimos. Ha aqui duas Ermidas, huma de N. S. de Gualupe, com sua Irmandade, e outra de Santiago no monte de S. Jorge. Produz em mayor quantidade milhaõ, centeyo, e vinho verde. Governa-se este Concelho por hum Juiz ordinario, e dos Orfaõs. Passa por aqui o rio Bouças.

**CEPAENS**. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, Comarca de Barcellos, Termo de Espozende, Freguesia de S. Miguel das Marinhas.

**CEPAONS**. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arce-

Gggg

bispo

bispado de Braga, Termo de Barcelos, Freguesia de S. Pedro de Adaens.

CEPEDA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispado, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Freguesia de S. Joaõ de Guilhufe.

CEPEDA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Guimaraens, Visita de Monte-Longo, Freguesia de S. Maria de Antime.

CEPEDA. Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebisado de Braga, Comarca de Chaves, Termo de Monte-Alegre, Freguesia de N. S. da Expectação de Sarraquinhos.

CEPEDELLOS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Regalados, Freguesia de S. Joaõ de Ataens.

CEPEDROS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Viana, Freguesia de S. Eulalia de Gondoriz.

CEPELLOS. Freguesia na Provincia da Beira baixa, Bispado de Coimbra, Ouvidoria da Feira, Comarca de Bisgueira, Termo da Villa de Cambra: consta de cento e oitenta fõgos. A Paroquia tem por Orago S. Joaõ Bautista: ha nella cinco Altares, o mayor com o Sacratio, o de S. Caetano, o de N. S. das Neves, o de N. S. do Rosario, o de S. Sebastiaõ, e mais abaixo o de Christo crucificado: tem duas Confrarias, huma do Senhor, outra da Senhora das Neves. O Paroco he Prior, da apresentação da Casa do Infantado: rende quatrocentos mil reis. Produz milho grosso, centeyo, vinho verde, e muitos gados, e caça miuda, e rasteira.

CEPELLOS. Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispado do Porto, Comarca de Guimaraens, Comarca de Sobre-Tamega, Termo de Gouvea: he Senhor Do-

natario desta terra o Conde do Redondo: tem cento e trinta e seis vinhos. A mayor parte dos moradores tem a sua situação em humra rua, chamada de Gouvea; o resto da Freguesia he em monte, donde se descobre a Villa de Amarante, e muita parte do Concelho de Santa Cruz de Riba-Tamega, que fica além do rio, para o Poente, o Castello de Cerolico de Basto, para o Norte, e para o Nascente a Serra do Maraõ, e a Sobreira. Compoem-se a Freguesia dos Lugares de Ribeirinho Aldara, Calçada, Tapada, Codeças, Casal, Formaõ, Formaõ de Baixo, Deveza, Cazinha, Cepellos, e Figueiredo. A Igreja Paroquial está em lugar alto: tem tres Altares, o mayor, o de N. S. do Rosario, e o de S. Anna. O Paroco intitula-se Abade: he apresentação do Ordinario: algum dia tiveram os Monges Bentos de Pombeiro alternativa nella: rende trezentos alqueires de paõ de segunda, tres até quatro de trigo, e duzentos almudes de vinho verde; os passaes o mesmo, com pouca differença; azeite entre dizimos, e passaes, dez almudes; e o pé de Altar vinte mil reis. Nesta Freguesia ha hum Hospital, ou Albergaria, administrado pelos Irmãos da Misericordia da Villa de Amarante, instituido, e dotado pela Rainha D. Mafalda: tem obrigação de ter camas para os passageiros, sem mais coufa alguma. Ha aqui duas Ermidas, huma de S. Francisco, outra de S. Antonio. Os frutos de mayor abundancia são, vinho verde, e paõ de segunda de toda a casta. Passa por aqui o rio Tamega.

CEPO. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispado de Coimbra, Comarca da Villa de Thomar, Termo da Villa de Alvayazere, Freguesia de S. Pedro do Rego da Murta.

CEPOENS. Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca Ecclesiastica

fiástica de Valença, Secular de Vianna, Termo da Villa de Ponte de Lima: he annexa ao Arceediagado da Labruje, e consta de cem moradores. Está situada em valle, e a Igreja Paroquial fica no meyo do povo: he dedicada a Santiago Apostolo: tem tres Altares, o mayor com o Sacratio, o de N. S. do Rosario, e o de Jesus: ha aqui mais huma Capella da Santissima Trindade, com arco aberto para o corpo da Igreja, de pessoa particular, com obrigação de Missa femanaria. O Paroco he Vigario, apresentado *ad nutum* pelo Arceediago de Labruje. Tem dez mil reis de ordenado, dous alqueires de trigo, cinco almudes de vinho, hum alqueire de milho de cada freguez, hum quarto de centeyo, e o pé de Altar, que he incerto. Produz toda o genero de frutos, a mayor abundancia he milho grosso, e bom vinho: cria muita caça.

CEPOENS. Freguesia na Provincia da Beira, Bispado, Comarca, e Termo da Cidade de Viseu: tem duzentos e trinta e quatro visinhos. Está situada em hum valle. A Paroquia, dedicada a Santiago, tem quatro Altares, o mayor, o de N. Senhora, o do Menino Jesus, e o de S. Barbara: ha aqui Irmandade de S. Eufemia. O Paroco he Abbadé: tem de renda sete até oitocentos mil reis, e na sua jurisdicção as Ermidas de S. Braz, S. Amaro, S. Sebastião, e S. Eufemia. Os frutos de mais abundancia são, milho grosso, e castanha. Passa por aqui o rio Vouga.

CEPOENS. Freguesia na Provincia da Beira, Bispado, Comarca, e Termo da Cidade de Lamego, da qual dista hum quarto de legoa contra o Nascente: ainda que tem seu assento em lugar baixo he sãdia. A Igreja Paroquial he dedicada a N. S. do Rosario: consta de tres Altares, o mayor, o de N. Senhora, e o do Nome de Jesus: tem huma Irmandade das Almas. O Paroco he Cura annual, apresentação do Ordinario:

Tom. II.

rende setenta mil reis. Ha no seu territorio tres Ermidas, que são, a de S. Suzana, a de S. Catharina, e a de Santiago. Os frutos de mayor abundancia são, centeyo, trigo, vinho, e castanha. Compõem-se esta Freguesia de cento e trinta visinhos, que vivem nestes Lugares, Gondim, Candedo, Estrada, Momentinha, Couto, Santiago, e Galvão.

CEPOGAES. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca, e Termo de Barcellos, Freguesia de S. Maria de Tarrozo.

CEPOS. Aldea na Provincia da Beira, Bispado de Viseu, Comarca de Linhares, Termo da Villa Aguiar da Beira, Freguesia de S. Antonio do Pinheiro.

CEPOS. Lugar na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca da Cidade de Coimbra, Termo da Villa de Arganil: tem trinta fôgos, e seu assento em hum monte. Na Igreja Paroquial ha dous Altares, o mayor com a Imagem de S. Sebastião, Orago da Casa, e o de N. S. do Rosario. O Paroco he Cura, da apresentação do Reytor do Collegio novo, de Conegos Regrantes de S. Cruz de Coimbra, ao qual daõ de congrua quinze mil reis em dinheiro. Produz o terreno paõ, e castanha, tudo em pouca quantidade.

CEPOS. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de N. S. da Conceição das Olalhas.

## CER

CERCA. Aldea na Provincia da Beira, Bispado de Coimbra, Comarca, e Freguesia de S. Pedro da da Villa de Esgueira.

CERCA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Eulalia de Nespereira.

Gggg ii

CER.



**CERCA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de S. Cruz de Ribatamega, Freguesia de S. Romão de Carvalhoza.

**CERCA.** Aldea na Provincia da Beira, Bis-pado de Coimbra, Comarca da Villa de Elgueira, Freguesia de S. Pedro de Avelãs de Cima: tem quinze fôgos.

**CERCADAS.** Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de N. S. da Conceição de Villa de Rey.

**CERCAL.** Lugar na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Torres-Vedras, Termo da Villa do Cadaval: tem setenta moradores. A Paroquia, dedicada a S. Vicente, está fóra do Lugar, à parte do Nascente, em pouca distancia: tem hum só Altar. O Paroco he Cura, apresentação do Senhor Cardeal Patriarca: tem de renda sessenta alqueires de trigo, trinta de cevada, e cincoenta e dous almu-des de vinho. Tem huma casa de Albergaria, donde se recolhem alguns pobres mendicantes, administrada por Joseph Pereira, deste mesmo Lugar, a que tomaõ conta os Provedores da Comarca de Torres-Vedras, que vem em correição à Villa do Cadaval. Ha nesta Freguesia as Ermidas de S. Sebastião, com huma Irmandade do Espírito Santo, N. S. da Ajuda, em hum monte junto do Lugar, S. Maria Magdalena, e a do Salvador; que dista deste Lugar hum quarto de legoa para a parte do Sul. Os frutos, que os moradores recolhem em mayor abundancia, são, trigo, cevada, milho, vinho, e algum azeite: tem Juiz vinteneiro, sujeito às Justicas do Cadaval. Distante do Lugar, para o Norte, ha huma Lagôa, que cria quantidade de sanguifugas, que se vem buscar para os enfermos, por serem as melhores que ha por estes contornos.

**CERCAL.** Aldea na Provincia da Estremadura, Bis-pado, Comarca, e Termo da Cidade de Leiria, Freguesia de S. Joaõ de Espite.

**CERCAL.** Aldea na Provincia da Estremadura, Bis-pado, Comarca, e Termo da Cidade de Leiria, Freguesia de S. Catharina da Serra: tem nove fôgos.

**CERCAL.** Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia do Espírito Santo da Villa do Avellar.

**CERCAL.** Aldea na Provincia da Beira, Bis-pado de Coimbra, Comarca, e Termo da Villa de Monte mór o Velho, Freguesia de N. S. da Purificação de Samuel: tem trinta e sete visinhos, e huma Ermida de N. S. das Neves.

**CERCAL.** Aldea na Provincia da Estremadura, Bis-pado de Coimbra, Comarca de Thomar, Freguesia de N. Senhora da Graça da Villa da Aguda.

**CERCAL.** Freguesia na Provincia do Alentejo, Arcebis-pado de Evora, Comarca de Ourique, Termo de Villa-Nova de Mil fontes: tem cento e quarenta fôgos. A Paroquia, dedicada a N. S. da Conceição, está fóra do povo: tem seis Altares, o mayor, o de N. S. do Rosario, o do Menino Deos, o de S. Sebastião, o de S. Antonio, e o das Almas, com sua Irmandade, e a de N. S. do Rosario. O Paroco he Prior, da Ordem de Santiago, apresentado pelo Tribunal da Mesa da Consciencia, e Ordens: tem de renda dez mil reis em dinheiro, dous moyos de trigo, e moyo, e meyo de cevada. Distante hum quarto de legoa desta Freguesia, em hum oiteiro, está a Ermida de S. Isidoro, à qual concorrem algunsromeiros, principalmente no dia de sua festa, que se celebra a 13 de Setembro. A mayor abundancia de frutos desta terra he, trigo, e milho. Em dia de S. Pedro se costuma fazer huma feira, que dura da Vespera do

Santo até ao fim do seu dia, não he franca. Junto a este Lugar ha huma copiosa fonte, em cujas aguas achaõ os moradores remedio a varias enfermidades, e por esta razãõ lhe daõ o nome de Fonte-Santa.

**CERCIO.** Lugar na Provincia de Traz os Montes, Bispaço, Comarca, e Termo de Miranda do Douro: tem sessenta moradores, e seu assento em huma fraga, donde se descobre o Lugar de Sayago, do Reyno de Castella, Bispaço de Zamora. A Paroquia está a hum lado do Lugar, e tem por Orago S. Leocadia, cuja Imagem está collocada no Altar mayor: além deste tem o de N. S. da Purificaçãõ, S. Antonio, e S. Christo do Amparo, Imagem muito milagrosa, com sua Irmandade. O Parocho he Cura annual, apresentado pelo Abbade de Duas-Igrejas, donde esta he annexa: tem de congrua seis mil reis, e o pé de Altar. Ha dentro deste Lugar, e Freguesia as Ermidas do Espirito Santo, S. Marinha, e S. André, apartada do Lugar, com seu Ermidaõ. Na quinta de Val de Mira ha outra Ermida, com a invocaçãõ de S. Anna. Os frutos, que recolhem os moradores deste Lugar, saõ, trigo, centeyo, e algum vinho. Ha no fundo do Lugar huma fonte de cantaria, feita de arco, de que bebe o povo, cuja agua tem virtude para os achaques da pedra. Governa-se este Lugar por hum Juiz pedaneo, que está sujeito ao Juiz, e Senado da Camera de Miranda. Passa por aqui o rio Douro, muito arrebatado, e por isso pouco util ao povo.

**CERCOZA.** Aldea na Provincia da Beira, Bispaço, e Comarca da Cidade de Viseu, Concelho de Lafões, Freguesia de S. Miguel de Campia.

**CERCOZA.** Lugar na Provincia da Beira, Bispaço de Coimbra, Comarca de Viseu, Termo da Villa de Mortagua: tem trinta e oito fõgos. A Paroquia está dentro do Lu-

gar: tem por Orago N. S. da Conceiçãõ, cuja Imagem, e o Santissimo, se venerãõ no Altar mór: tem mais dous, o de S. Antonio, e o de N. S. do Rosario. O Parocho he Cura, apresentado pelo Prior do Carvalho: tem no seu districto a Ermida de S. Joãõ Bautista, que antigamente foy Paroquia; concorre a ella muita gente, principalmente no seu dia, em que se lhe faz festa. A Ermida de N. S. da Ajuda, aonde concorrem seus devotos muitas vezes no decurso do anno; aqui está o Santissimo, para com mais facilidade se administrar aos enfermos visinhos. Recolhem os moradores, trigo, cevada, centeyo, milho grosso, e miúdo, legumes, e frutas de varias castas. Cria tambem o territorio alguns gados, e variedade de caça, de lebres, perdizes, e coelhos.

**CERDADELO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo de Basto, Freguesia de S. Estevaõ de Regadas.

**CERDAL.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Miguel de Alvaraens.

**CERDAL.** Aldea na Provincia da Beira, Bispaço de Coimbra, Comarca da Cidade de Viseu, Termo da Villa de Coja, Freguesia de S. Cecilia de Bemfeita.

**CERDEDA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. Maria de Pinheiro.

**CERDEDELA.** Aldea na Provincia da Estremadura, Bispaço, e Comarca de Coimbra, Termo, e Freguesia de N. S. da Conceiçãõ da Villa de Anciaõ: tem vinte e seis moradores, que vivem de seu trabalho, por ser terra pobre.

**CERDEDELLO.** Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana,

Viana, Termo de Ponte de Lima, Visita de Nobrega, e Neiva: tem cento e quarenta vizinhos. Está situada entre os montes de Louzado, e Agrella, que a divide com o Couto de Gondufe; desta se descobrem as Torres de Ponte de Lima. Tem a Paroquia por Orago S. Maria, cuja Imagem se venera no Altar mór, com o Santíssimo: tem mais tres, o de N. S. do Rosario, o das Almas, e o de S. Sebastião. O Paroco he Reytor, apresentação da Mitra: tem quarenta mil reis certos de congrua. Colhem os moradores em mayor abundancia vinho, milho grosso, centeyo, feijão, e bastante fruta. Tem caça grossa, e miuda em abundancia.

**CERDEDO.** Lugar na Provincia de Traz os Montes, Bisgado, e Comarca de Miranda do Douro, Termo da Villa de Vinhaes: he do Conde de Atouguia: tem oito fôgos. Está situado em ladeira, com boa vista. A Paroquia está fóra do Lugar, em pouca distancia: seu Orago he N. S. da Assumpção, cuja Imagem está collocada no Altar mayor; e além deste tem outro dedicado a S. Estevão. O Paroco he Cura, apresentado pelo Reytor de Santavalha, e tem de renda vinte e cinco mil reis, com obrigação de dizer Missa alternativamente nesta Freguesia, e na de Cazares, sua annexa, de que tambem he Cura, como dissemos quando tratámos daquelle Lugar. Por entre Cerdedo, e Cazares corre hum ribeiro, que tem seu principio nos confins dos mesmos Lugares: tem dous moinhos, que só moem no Inverno, quando ha abundancia de aguas; corre de Nacente a Poente.

**CERDEDO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Entre-Homem, e Cávado, Freguesia de S. Payo de Befeitos: he de bom temperamento, e ares sádios.

**CERDEDO.** Aldea na Provin-

cia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Termo da Barca, Freguesia de S. Pedro de Codeceda.

**CERDEDO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Melgaço, Freguesia de S. Lourenço do Prado.

**CERDEIRA.** Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo de Alfarela de Jales, Freguesia de N. S. da Assumpção de Urea de Jales.

**CERDEIRA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Ponte de Lima, Freguesia do Salvador de Esturãos.

**CERDEIRA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo de Cerolico de Basto, Freguesia do Saivador de Ribas.

**CERDEIRA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Romão de Aroens.

**CERDEIRA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Unhão, Freguesia de S. João de Cernande.

**CERDEIRA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Lanhozo, Freguesia de S. Adriaõ de Soutedo.

**CERDEIRA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Concelho de Coura, Freguesia de S. Maria da Cunha.

**CERDEIRA.** Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebispado de Braga, Comarca de Chaves, Termo de Monte-Alegre, Freguesia de S. Maria de Salto.

**CERDEIRA.** Aldea na Provin-



cia de Entre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Eulalia de Gontim.

**CERDEIRA.** Lugar na Provincia da Beira alta, Bispo de Viseu, Comarca de Pinhel, Termo de Castello-Mendo: tem oitenta moradores: está situado em valle. A Paroquia, dedicada a N. S. da Visitação, fica fóra do Lugar: tem tres Altares, o mayor, o de N. S. do Rosario, e o do Menino Deos. O Paroco he Vigario, apresentação do D. Abbade do Mosteiro de S. Maria de Aguiar, da Ordem de S. Bernardo: tem de renda vinte e quatro mil reis, cincoenta alqueires de centeyo, vinte e sete, e meyo de trigo, e dous almudes, e meyo de vinho. Ha no desfricto da Freguesia huma Ermida da Senhora do Monte, que está fóra do Lugar, onde se fazem tres feiras francas em 25 de Março, 15 de Agosto, e 8 de Setembro, dias da Annunciaçã, Assumpçã, e Nascimento da Senhora. Produz esta terra centeyo, trigo, cevada, milho, linho, e vinho. Ha neste Lugar hum sitio, ou forte, para o tempo da guerra se fazer atalaya. Passa pelo meyo deste Lugar a Ribeira de Noeme, e neste desfricto se lhe ajunta hum Ribeiro, que de Inverno leva muita agua.

**CERDEIRA.** Serra na Provincia de Traz os Montes, Arcebispo de Braga, Comarca de Chaves, Termo da Villa de Monte-Alegre. Tem huma legoa em redondo: he povoada de matos rasteiros, e algumas machoqueiras de matos altos, e carvalhos, entre os quaes se criaõ lobos, rapozas, corços, e pórcos montezez, para cuja caça tem hum fojo, em que se caçaõ alguns destes animaes: cria pouca caça miuda, por causa do muito frio que nella ha na mayor parte do anno; pastaõ nella algumas cabras, boys, e ovelhas dos póvos vizinhos.

**CERDEIRA.** Aldea na Provin-

cia da Beira, Bispo de Coimbra, Comarca da Cidade de Lamego, Freguesia de S. Sebastião de Touro.

**CERDEIRA.** Aldea na Provincia da Beira, Bispo de Coimbra, Freguesia de N. S. da Assumpçã do Villa de Goes.

**CERDEIRA.** Aldea na Provincia da Beira, Bispo de Coimbra, Comarca de Viieu, Termo da Villa de Mortagua, Freguesia de S. Thomé de Trezoi: tem vinte e quatro moradores.

**CERDEIRA DE COJA,** Cerdeira de Coja. Lugar, e Freguesia na Provincia da Beira, Bispo de Coimbra, Provedoria da Guarda, Correição de Viseu, Termo da Villa de Coja: tem sessenta moradores. Está situado em campina, e a Paroquia dentro do Lugar, com a invocação de S. Antonio: tem cinco Altares, o mayor, o de N. S. do Rosario, N. S. da Estrella, S. Sebastião, e o do Santo Christo, chamado das Almas: ha nesta Igreja a Irmandade de S. Antonio. O Paroco he Cura, apresentado pelo Vigario da Villa de Coja: tem de congrua dez mil reis em dinheiro, dez alqueires de trigo, dez de centeyo, e dous almudes de vinho, pagos pela Commenda, que hoje he do Conde Meirinho mór. Ha aqui huma Ermida de S. Amaro, frequentada de romagem, principalmente no seu dia. Recolhem os moradores azeite, trigo, vinho, milho, e castanha.

**CERDEIRAL.** Aldea na Provincia da Beira, Bispo de Coimbra, Comarca da Cidade da Guarda, Freguesia do Salvador de Panoyas.

**CERDEIRAS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, Comarca de Valença, Freguesia de S. Miguel de Sarpardos.

**CERDEIRAS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, Comarca de Valença, Termo de Valladares, Freguesia de S. Thomé do Couço.

CER-

**CERDEIRAS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispedo de Braga, Comarca de Viana, Termo do Prado, Freguesia de S. Maria de Freiriz.

**CERDEIRAS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispedo de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo da Barca, Freguesia de N. S. da Assumpção do Couto de Aboim da Nobrega.

**CERDEIRINHÁ.** Aldea na Provincia da Beira, Bispedo de Coimbra, Comarca de Viseu, Termo da Villa de Mortagua, Freguesia de S. Thomé de Trezoi: tem dez vizinhos.

**CERDEIRINHAS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispedo de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. André de Codeçoço.

**CERDEIRINHAS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispedo de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo de Basto, Freguesia de Santiago de Ourilhe.

**CERDEIRO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispedo de Braga, Comarca de Guimaraens, Visita de Soufa, e Ferreira, Freguesia de S. Christina de Ceredelo.

**CERDOVELHE.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispedo de Braga, Comarca de Valença, Termo de Valladares, Freguesia de S. Juliaõ de Badim.

**CEREJA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispedo de Braga, Comarca de Viana, Termo da Villa de Pica de Regalados, Freguesia de S. Miguel do Paço.

**CEREJAES.** Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebispedo de Braga, Comarca da Torre de Moncorvo: he seu Donatario o Marquez de Tavora. Está fundado em sitio alto, donde se descobrem varias povoações: tem setenta e hum vizinhos. A Igreja Paroquial, dedicada ao Apostolo S. Paulo, tem quatro Altares, o

mayor, o das Almas, o de N. S. do Rosario, e o do Menino Deos. O Paroco he Cura annual, apresentado pelo Reytor de S. Pedro da Villa da Alfandega da Fé: paga ao Cura cada anno oito mil reis em dinheiro, dous almudes de vinho, e dous alqueires de trigo, e cada morador lhe dá meyo alqueire de trigo. Ha neste Lugar huma Ermida de S. Sebastiaõ, e outra de S. Gonçalo, fóra delle, em huma quinta do Marquez de Tavora. Os frutos da terra saõ, trigo, centeio, vinho, e azeite, tudo em pouca quantidade. Cria muitas ovelhas, cuja lã he finissima, e por isso muy procurada de outras terras. Tendo este Lugar dezoito fontes, padece faltas de agua no Veraõ; porque quasi todas secaõ neste tempo. Passa por estas vizinhanças o rio Sabor.

**CEREJE.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispedo de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Regalados, Freguesia de S. Martinho de Val-Bom.

**CEREJEIRA.** Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de Santiago da Villa de Sobreira-Fermozza.

**CEREJEIRA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispedo de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Leocadia de Fradellos.

**CEREJEIRAS.** Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Termo da Villa de Penella, Freguesia de N. S. da Consolação.

**S. CERIZ, ou S. CIRIACO.** Villa na Provincia de Traz os Montes, Bispedo, e Comarca de Miranda do Douro: consta de trinta vizinhos. Está situada em baixo, e por essa causa falta de vistas largas, e a Paroquia fica no meyo da Villa: seu Orago he S. Cyriaco: tem tres Altares, das invocações de N. S. do Rosario, do Santissimo Sacramento, e de S. Bartho-

Bartholomeu, com sua Irmandade. O Paroco he Cura, apresentado pelo Cabido da Sé de Miranda: tem de congrua seis mil reis em dinheiro, tres almudes de vinho, e tres alqueires de trigo. Governar-se esta Villa por hum Juiz ordinario, e Camera, com seu Escrivaõ, e alguns Tabe-lliaens. Os frutos, que os moradores recolhem, são, paõ, e vinho.

**CERMILO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaõ de Braga, Comarca de Viana, Termo da Barca, Freguesia de S. Adriaõ de Oleiros.

**CERNACHE.** Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Sebastiaõ da Villa da Certãa.

**CERNACHE.** Ribeira na Provincia da Estremadura, Bispaõ de Coimbra, assim chamada da Villa de Cernache dos Alhos, por onde passa, e a corta pelo meyo. Tem seu nascimento de huma fonte, no Lugar da Féteira, Termo de Cernache; fertiliza-lhe os campos, e os faz abundantes de paõ, vinho, e azeite. Com suas aguas se regaõ muitos pomares de espinho, e faz trabalhar muitos moinhos de paõ, e lagares de azeite.

**CERNACHE DOS ALHOS,** Cernache dos Alhos. Villa na Provincia da Estremadura, Bispaõ, e Comarca da Cidade de Coimbra, da qual dista legoa, e meya para o Sul: está situada em planicie: consta de cento e dez visinhos, e a Freguesia de quatrocentos e sessenta: he dos Condes da Atougua. A Igreja Paroquial, dedicada a N. S. da Assumpçaõ, está dentro na Villa: tem tres Altares, o mayor, o de S. Sebastiaõ, e o de N. S. do Rosario. Tem duas Irmandades, do Santissimo, e das Almas, e as Mordomias do Espirito Santo, do Senhor Jesus, de N. S. do Rosario, e de S. Sebastiaõ. O Paroco he Prior, ao qual pertencem duas partes dos dizimos, e ao Cabido da Sé de Coimbra a terceira parte. He a Igreja

Tom. II.

apresentaçãõ alternativa dos Condes da Atougua, e Cabido de Coimbra: com o pé de Altar, e passães, renderá seiscentos mil reis. A mayor parte das terras desta Freguesia se regaõ todas as segundas feiras, quartas, quintas, e Sabbados, no tempo das repartições das regas, que he de Julho por diante: os outros dias da semana, Domingos, terças, e sextas feiras, e todas as noites, são para os moinhos. Governar-se por dous Juizes ordinarios, Vereadores, hum Procurador do Concelho, Escrivaõ da Camera, hum Juiz dos Orsaõs com seu Escrivaõ, hum Tabelliaõ, hum Alcaide, e huma Companhia de Ordenança.

**CERNACHE DE BOM-JARDIM,** Cernache de Bom-Jardim. Freguesia na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Termo da Villa da Certãa, da qual dista duas legoas: tem quinhentos moradores, e huma Igreja Paroquial, dedicada a S. Sebastiaõ. O Paroco he Reytor: tem de renda dous mil reis em dinheiro, hum moyo de trigo, vinte almudes de vinho, e huma arroba de cera, para a fabrica da Igreja. Tem mais dous Coadjuutores, hum dos quaes tem de ordenado hum moyo de trigo, outro de centeyo, huma pipa de vinho, meya carga de uvas, e tres alqueires de azeite; o outro tem quinze fangas, e meya de trigo, treze fangas de centeyo, meya carga de uvas, oito alqueires de azeite, dous mil reis por ensinar a doutrina, e quinze almudes de vinho.

**CERNADAS.** Aldea na Provincia da Beira, Bispaõ, e Comarca de Viseu, Freguesia de S. Vicente de Lafoens.

**CERNADAS.** Lugar na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaõ de Braga, Comarca de Valença, Termo de Monçaõ, Freguesia de S. Pedro de Merute: tem quarenta e hum moradores.

**CERNADAS.** Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e

Hhhh

Prc-



Prelazia de Thomar , Freguesia de S. Antonio.

**CERNADAS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho , Arcebispoado de Braga , Comarca de Viana , Termo da Barca , Freguesia de S. Maria de Covas.

**CERNADELA.** Lugar na Provincia de Traz os Montes , Bispoado de Miranda do Douro , Comarca da Torre de Moncorvo , Termo da Villa dos Cortiços : tem quarenta e sete fôgos. A Paroquia está na entrada do Lugar , para a parte do Nascente : feu Orago he a Apparição de S. Miguel : tem dous Altares collateraes , hum do Santo Christo , outro de S. Sebastião. O Paroco he Cura , apresentação do Reytor de Cortiços : tem de renda cincoenta mil reis , pouco mais , ou menos : ha no feu distrito a Ermida de N. S. do Rosário. Os frutos , que seus moradores recolhem em mayor abundancia , são , centeyo , algum trigo , e azeite. Passa por esta Villa huma ribeira anonyma , que pelo Verao perde a mayor parte de suas aguas , sendo de Inverno abundante dellas , com que moem alguns moinhos.

**CERNADELLA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho , Arcebispoado de Braga , Comarca de Viana , Concelho de Entre-Homem , e Cávado , Freguesia de Santiago de Caldellas.

**CERNADELLO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho , Arcebispoado de Braga , Comarca de Guimaraens , Visita de Monte-Longo , Freguesia de S. Estevão de Vinhos.

**CERNADELLO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho , Arcebispoado de Braga , Comarca de Guimaraens , Termo de Cerolico de Basto , Freguesia do Salvador de Freixo de Baixo.

**CERNADES.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho , Arcebispoado de Braga , Concelho da Por-

tella das Cabras , Freguesia de S. Martinho de Rio-Máo.

**CERNADINHA.** Aldea no Reyno , e Bispoado do Algarve , Comarca de Tavira , Termo de Loulé ; Freguesia de S. Sebastião de Salh.

**CERNADO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho , Arcebispoado de Braga , Comarca de Viana , Concelho de Entre-Homem , e Cávado , Freguesia de S. Pedro da Portella.

**CERNADOS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho , Arcebispoado de Braga , Comarca de Guimaraens , Freguesia de N. S. dos Anjos.

**CERNADOS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho , Arcebispoado de Braga , Comarca de Guimaraens , Freguesia de S. Romão de Rendufe.

**CERNANCELHE.** *Vid.* Sernancelhe.

**CERNANDE.** *Vid.* Sernande.

**CERQUEIRAS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho , Arcebispoado , e Comarca da Cidade de Braga , Termo da Villa de Barcellos , Freguesia do Salvador de Cristello , hum anno , e outro de S. João de Barqueiros.

**CERQUEDA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho , Arcebispoado de Braga , Comarca de Guimaraens , Termo de Basto , Freguesia de S. João do Ermo de Arnoya.

**CERQUEDA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho , Arcebispoado de Braga , Termo de Barcellos , Freguesia de S. Pedro de Efmeriz.

**CERQUEDA DE BAIXO.** Cerqueda de Baixo. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho , Arcebispoado de Braga , Comarca do Porto , Freguesia de Santiago de Burgaens.

**CERQUEDA DE CIMA.** Cerqueda de Cima. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho , Arcebispoado

bispado de Braga, Comarca do Porto, Freguesia de Santiago de Burgaens.

**CERQUEIRAS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Termo de Barcellos, Freguesia do Salvador de Crifello.

**CERQUIDELO.** Aldea na Provincia da Beira, Bispado de Lamego, Comarca da Villa de Barcellos, Freguesia de S. Martinho de Espinça.

**CERQUIDO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. Maria de Gemeos.

**CERQUIDO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Ponte de Lima, Freguesia do Salvador de Esturãos.

**CERQUINHA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Termo de Guimaraens, Freguesia de Santiago de Ronfe.

**CERRADINHO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo de Basto, Freguesia de S. Leocadia de Macieira.

**CERRADO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. Payo de Figueiredo.

**CERRADO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Maria de Ardegaõ.

**CERRADO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Felgueiras, Freguesia de S. Maria de Revinhade.

**CERRADO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana.

Tom. II.

na, Termo de Barcellos, Freguesia do Salvador de Joane.

**CERRADO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Romão de Aroens.

**CERRADOS.** Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Alenquer, Termo da Villa de Cintra, Freguesia de S. João das Lampas.

**CERTÃA.** Villa na Provincia da Estremadura, Priorado, Ouvidoria, e Correição do Crato, Comarca, e Provedoria de Thomar, he do Senhor Infante D. Pedro, como Graõ Prior do Crato. Fica situada sete legoas ao Nascente de Thomar, em lugar plano, entre duas ribeiras, que ambas se ajuntão no fim da Villa. Tem duzentos e cinco fõgos. Foy fundada por Sertorio, setenta e quatro annos antes da vinda de Christo, chamando-se entãõ *Certago*, depois *Certagem*, e hoje *Certãa*. Brevemente vierãõ os Romanos, inimigos deste famoso Heroe, com maõ armada para destruirem a nova povoação, em cuja refrega mataraõ a hum Cavalleiro principal, marido de Celinda, a qual embravecida com a nova, a tempo que entravaõ os inimigos de tropel no Castello, lhe deu pelos olhos com huma certãa chea de azeite fervendo, com o que deteve a sua furia até chegar soccorro dos Lugares vizinhos, livrando com este varonil feito a sua patria, e com taõ heroica acção a morte de seu marido; de que se seguio levantarem o cerco, e fugir para as suas terras envergonhados de se verem vencidos de huma mulher. Desta facção tomou a Villa por Armas a Certãa, alludindo a este successo com esta letra em roda:

*Certago sernit certagine hostes.*

Foy reedificada pelo Conde D. Henrique a 9 de Mayo de 1111, concedendo-lhe grandes tóros, e liberdades.

Hhhh ii

Tem

Tem voto em Cortes, com assento no banco doze. O districto desta Villa he dividido em nove Capellaniás, que se compoem de oitocentos e quarenta e nove fôgos. Tem esta Villa Igreja Matriz, de que he Orago o Apostolo S. Pedro: fica em sitio alto, e aprafivel: he de tres naves: tem cinco Altares, o mayor com o Sacratio, o do Espirito Santo, o de N. S. do Rosario, o das Almas, e o de S. Francisco: ha nelles as Irmandades das Almas, do Espirito Santo, do Senhor, com seu Compromisso, e a dos Clerigos com o titulo de S. Pedro, todas com grande numero de Irmãos. O Paroço he Vigario, que o he tambem da Vara, nesta Villa, e seu Termo, e nas Villas de Oleiros, Alvaro, e Pedrogaõ Pequeno: tem hum Escrivaõ, Meirinho, e Promotor, que tudo apresenta o Senhor Infante, como Graõ Prior do Crato. Tem este Vigario de seu mantimento, e ordenado em cada hum anno, pagó, pela fazenda do dito Senhor, vinte e dous mil e quinhentos e oitenta reis em dinheiro, dous moyos de trigo, hum moyo de centeyo, sessenta almudes de vinho, huma carga de uvas para tinta, seis alqueires de azeite, e cincoenta e seis alqueires de paõ de passaes. Além deste tem seis Beneficiados Curados, cada hum dos quaes tem de ordenado dous moyos de trigo, hum de centeyo, huma pipa de vinho, meya carga de uvas para tinta, tres alqueires de azeite, e quatro mil reis em dinheiro; e hum Thesoureiro, o qual tem de ordenado hum moyo de trigo, quarenta almudes de vinho, cinco cantaros de azeite, dez alqueires de trigo para hostias, dous mil reis em dinheiro, e outros dous mil reis por ensinar a Doutrina Christãa. Tem Organista com o partido de quatro mil reis em dinheiro; hum Vigario do Coro com dous mil reis de ordenado; hum Meitre de Solfa com hum moyo de trigo; e seis Mercieiras com

hum moyo de trigo, e outro de centeyo, e seis alqueires de azeite, que dividido tudo entre ellas, cabe a cada huma vinte alqueires de paõ, e seis canadas de azeite; e tres Moços do Coro com mil e oitocentos reis de ordenado cada hum; o que tudo he pago à custa da fazenda do Graõ Prior do Crato. Ha nesta Villa hum Convento de Religiosos Capuchos da Provincia de S. Antonio, fundado no anno de 1635. Tem Casa de Misericordia, e Hospital, administrado pelo Provedor, e Irmãos da Misericordia: não consta do tempo em que forã erectos; só se acha nos livros da mesma Casa da Misericordia o theor de hum Alvará passado no anno de 1569, por mandado del Rey D. Sebastião, em que manda, que o Hospital se annexe à Misericordia; donde se infere, que já naquelle tempo existiaõ, assim huma cousa como outra. Dentro, e fóra da Villa se achaõ varias Ermidas, humas do povo, outras de pessoas particulares; a de N. S. da Conceição; a do Espirito Santo no Castello; a de S. Joaõ Baptista, esta segundo tradiçaõ foy Paroquia, no arrabalde de S. Sebastião, festejada no seu dia; a de S. Amaro, butcada de romagem no seu dia, em que tem feira; fóra da Villa a de S. Joaõ Evangelista, chamada S. Joaõ de Cozelhas, ou S. Joaõ de Entre as Vinhas; e a de S. Antonio do Calvario. Os frutos desta Villa, e sua Freguesia em mais abundancia são, azeite, castanha, e vinho. He governada por hum Juiz de fóra, com tres Vereadores, hum Procurador do Concelho, hum Escrivaõ da Camera, tudo sujeito ao Ouvidor das terras do Priorado do Crato, que conhece nesta Villa das appellações, e aggravos, e faz correição, passa cartas de seguro nos casos que lhe tocaõ, e provê officios por tres mezes, em quanto se recorre à Mesa Prioral do Crato: todos estes são postos pelo Serenissimo Senhor Infante Graõ Prior do dito Priorado. Della



Della foy natural o Padre Fr. Sebastião de S. Teresa, Religioso da Ordem dos Carmelitas Descalços, que na sua Religião foy o primeiro Geral neste Reyno. Tem esta Villa muitas Familias nobres. Fazem-se nella quatro feiras, além do mercado, que ha todos os Domingos do anno, as quaes são, a de S. Amaro no seu dia, a dos Passos, que se costuma fazer em hum festa feira de Março, a de Domingo de Pascoella, e a de S. Lucas, que se faz no seu dia 18 do mez de Outubro. Nesta Villa se acha hum antigo Castello, fundação de Sertorio, o qual está quasi demolido: pertence ao Alcaide mór da mesma Villa, que hoje se acha na Casa do Serenissimo Senhor Infante. Regaõ esta Villa as duas ribeiras, chamadas da Certãa, e Amiozo, de cujas aguas usãõ os moradores, pagando foro à Serenissima Casa do Infantado.

**CERTÃA.** Ribeira na Provincia da Estremadura, Priorado do Crato: nasce na Freguesia do Estreito, Termo da Villa de Oleiros, e faz seu caminho pelo Termo da Villa da Certãa, a qual cerca pela parte do Nascente, e Sul: he bastantemente arrebatada, por vir por grandes penedias: abaixo desta Villa se ajunta com outra chamada de Amiozo, junto à cerca dos Religiosos Capuchos, no sitio de Entre as Aguas; e dahi caminha a incorporar-se com as ribeiras de Palhaes, Nesperal, e Cernache; e todas juntas acabaõ no rio Zezere, do qual recebem bordalos, bogas, barbos, enguias, e alguns saveis: tem bastantes engenhos, que moem com suas aguas.

**CERTÃA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Barcellos, Concelho de Louzada, Terceira parte da Visita de Soufã, e Faria, Freguesia de S. Salvador de Avelãda.

**CERTÃA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispa-

do de Braga; Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Eulalia de Frementoens.

**CERTÃA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Valença, Termo dos Arcos de Valdevez, Freguesia de Santiago de Taboço.

**CERTAL.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. Maria de Antime.

**CERTOMA, Cêrtoma.** Rio na Provincia da Beira, Bis-pado de Coimbra. Dizem, que passando por aqui a Rainha S. Isabel, e querendo beber da sua agua, lhe aconselharaõ tal não fizeffe, por ser de tão má qualidade, que não só à gente, mas até aos animaes era danosa; provou-a a Santa, e disse: *Certo má*, donde tomou o nome de Cêrtoma, e dahi em diante ficou de tão singular bondade, que se manifesta até nos gados que a bebem; porque a carne destes he sem comparação mais saborosa, que das outras. Nasce no Couto da Vacarissa, junto ao Convento de Bufaco; daqui vay buscando o Occidente, levando consigo varios regatos, e ribeiras, com os quaes de Inverno engrossa a sua corrente de mançira, que sobem por elle barcos: morre no rio Agadaõ, no sitio do Requeixo. Cria peixe miudo em abundancia, cuja pescaria he livre a todos, e em todo o tempo. He cortado em açudes, que fazem para dar agua aos moinhos, que ha em toda a sua corrente.

**CERVA.** Villa na Provincia de Traz os Montes, Arcebis-pado de Braga, Comarca pelo Ecclesiastico de Villa-Real, e pelo Secular de Guimaraens: tem seu assento em valle, e consta de cento e vinte e dous moradores. He seu Donatario o Marquez de Marialva. A Igreja Paroquial, dedicada a S. Pedro Apostolo, tem qua-

quatro Altares, o m̃ayor com o Sacrario, o do Menino Deos, o de N. S. do Rosario, e o de Christo crucificado. Tem as Armadas de S. Pedro, das Almas, do Nome de Deos, do Senhor, de N. S. do Rosario, de S. Sebastião, de S. Gonçalo, de S. Luzia, e de S. Antonio. O Paroco he Abade: rende, com certos, e incertos, quatrocentos e cincoenta mil reis: he da apresentaçãõ *in solidum*, ficando vaga, das Religioſas da Villa do Conde. Tem tres Economias: rende cada huma setenta e dous alqueires de paõ, sessenta e seis almudes de vinho, e trezentos e noventa reis em diſpeiro, o que tudo se paga da renda, que cobraõ as ditas Religioſas, as quaes cobraõ os dizimos, que importarãõ quatro mil e quinhentos cruzados. Ha dentro na Villa estas Ermidas, a de N. Senhora da Torre, a de S. Sebastião, a de S. Amaro, e a do Bom-Jesus. Os frutos de mayor abundancia sãõ, milho, centeyo, vinho, castanha, e azeite; produz muita fruta de espinho. He Cabeça de Concelho: gove-na-se, por hum Juiz ordinario, que tambem he dos Orfãos. Ha no Termo huma fonte, a que chamaõ Fonte-Santa, por nascer milagrosamente, e por ter a sua agua virtude para varias enfermidades.

CERVA. Rio na Provincia de Traz os Montes, Arcebispaõ de Braga, Comarca de Guimaraens: tem seu nascimento na Serra de Ordens, e fenece no rio Tamega, depois de ter recebido em si o rio Louredo, no sitio chamado das Pontes-Velhas. No seu nascimento he pobre, e naõ nasce junto, mas compoem-se de varias fontes da mesma Serra, e a poucos passos se engrossa com outras aguas, que se lhe ajuntãõ: he cortado de varios acudes para se regarem os campos da Villa de Cerva: corre em partes arrebatado; e em partes brando: cria bogas, barbos, bordalos, trutas, e enguias, que os moradores viſinhos peicaõ livremente nos mezes,

que naõ sãõ defezos pela Ley.

CERVAENS. Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaõ de Braga: ametade della da Comarca de Viana do Minho, Termo da Villa do Prado; a outra ametade Couto da Cidade de Braga. Ha tradiçãõ, que esta Igreja foy Mosteiro dos Templarios, e por fim delles foy do Arcediago do Couto, atẽ o tempo do Concilio Tridentino, em cujo tempo foy reduzida a Beneficio Curado. Tem tres Altares, o mayor com o Sacrario, o de N. S. do Rosario, e o de Jesus. Ha nella as Confrarias do Santissimo, do Archanjo S. Miguel, outra do Subſino. Na porta traveſsa, em huma pedra, se lê hum letreiro de letra Gotica, que diz o seguinte:

*Feyta na era de mil e duzentos annos Dom 4. BB. Vellasco, Viegas, me fecit.*

Tem esta Igreja finaes de ser sagrada. He da Mitra, que nella apresenta hum Vigario; e seus moradores sãõ duzentos e quarenta e hum. No districto desta Freguesia ha as Ermidas de S. Miguel, S. Antonio, S. Bento, N. S. da Estrella, Imagem muito antiga, e milagrosa, e por isso buscada de muitos devotos, principalmente na Quaresma, em cujo tempo vem a ella muitos clamores; a de N. S. do Bom-Despacho, frequentada de romagem: he esta Ermida muito capaz, e para melhor commodo dos romeiros tem casa de hospedaria. A parte da Freguesia, que estã no Couto da Mitra, tem Juiz ordinario, do Civil, Crime, e Orfãos: tem dous Vereadores, Procurador, e Alcaide; destas Justicas se appella para o Ouvidor de Braga, que he Corregedor, e Provedor do Couto: tem este Couto Privilegio, para os culpados delle naõ serem enforcados, nem punidos com pena de morte. Os frutos de mayor abundancia sãõ, milho, centeyo, e vinho.

CER-

**CERVAENS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado, e Termo de Braga, Freguesia de S. Maria de Lamações.

**CERVAINHOS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca de Viana, Termo do Prado, Freguesia do Salvador de Cervaens.

**CERVAL DE BAIXO,** Cer- val de Baixo. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Pedro.

**CERVAMORFA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca de Viana, Freguesia de S. Martha do Bouro.

**CERVEDEIRO.** Aldea na Provin- cia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca de Gui- maraens, Freguesia de S. André de Painzelo.

**CERVEIRA.** Aldea na Provin- cia de Entre Douro e Minho, Arce- bispoado, e Comarca de Braga, Fre- guesia de S. Pavo de Pouzada.

**CERVELHOS.** Aldea na Provin- cia de Entre Douro e Minho, Arce- bispoado de Braga, Comarca de Viana, Termo do Prado, Freguesia do Salvador de Cervaens.

**CERUFE.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Martinho de Avidos.

**CERVOZA.** Aldea na Provin- cia de Entre Douro e Minho, Bispa- do, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Concelho da Maya, Fre- guesia de S. Martinho de Bougado : tem nove fôgos.

**CERZEDA.** Aldea na Provin- cia de Entre Douro e Minho, Arce- bispoado de Braga, Comarca de Gui- maraens, Concelho de Lanhozo, Freguesia de S. Martinho de Aguas- Santas.

**CERZEDELLO.** Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho,

Arcebispoado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Lanhozo, e da Ribeira de Soás: tem cento e sessenta e seis visinhos. Está a Igreja no meyo do Lugar: tem tres Alta- res, o mayor dedicado a S. Pedro, Orago da Casa, o de N. S. do Rosá- rio, e o de S. Antonio. O Paroco he Vigario, da apresentaçõ Oidinaria: tem de porçãõ oito mil reis em di- nheiro. Os frutos desta terra sãõ, mi- lho grosso, alvo, e painço, centeyo, e vinho verde. O temperamento desta terra he frio, e seco. Passa por esta Freguesia hum regato, que tem seu principio na Freguesia de Santo Adriaõ de Soutello, e morre no rio Ave.

**CERZEDO.** Lugar na Provin- cia de Entre Douro e Minho, Arce- bispoado de Braga, Comarca de Va- lença, Termo de Monçaõ, Fregue- sia de S. Joãõ de Longos-Valles: tem vinte e oito visinhos.

**CERZEDO.** Aldea na Provin- cia de Entre Douro e Minho, Arce- bispoado de Braga, Comarca de Gui- maraens, Freguesia de S. Miguel de Refoyos de Basto.

**CERZEDO.** Freguesia na Provin- cia de Entre Douro e Minho, Arce- bispoado de Braga, Comarca, e Ter- mo de Guimaraens, Visita de Monte- Longo: tem oitenta e oito fôgos. A Igreja fica no meyo da Freguesia antiga: tem tres Altares, o mayor com o Sacrario, o de S. Miguel, Orago da Casa, e o de N. S. do Rosario, com huma numerosa Irmandade. Tem mais as Ermidas de N. S. do Amparo, e S. André, situada em hum monte, que do mesmo Santo toma o nome. He a Freguesia abundante de milho, centeyo, trigo, vinho, algum azeite, gado miudo, vacas, e egoas. Passa por aqui o rio Vizella.

## CES

**CESMO.** Aldea na Provincia da Estremadura, Priorado do Crato, Pro-



Provedoria de Thomar, Termo, e Freguesia de S. Joaõ Bautista do Pedregal do Crato: tem dezanove vifinhos, e huma Ermida de N. S. do Amparo, a pouca distancia.

**CESSADA.** Rio na Provincia da Beira, Bispaado de Coimbra: nasce na Serra da Estrella, de donde se aparta, fazendo caminho para o Norte: em sua carreira tem bastantes moinhos, açudes, e algumas pontes de pouca conta: cria barbos, bogas, e bordallos: morre no rio Mondego, junto com o rio Bandouva.

**CESSAL.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Freguesia de S. André de Palme.

**CESTAES.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. Miguel de Varziela.

**CESTAES.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaado de Braga, Comarca de Valença, Termo dos Arcos de Valdevez, Freguesia do Salvador de Sabadim.

**CESTAES.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Joaõ das Caldas.

**CESTELO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. Senhorinha de Bafo.

### CET

**CETE.** Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispaado, e Comarca do Porto, Couto de Cete, de que he Senhor Donatario o Reytor do Collegio da Graça de Coimbra, da Ordem dos Eremitas de S. Agostinho: tem cento e quarenta fogos. Está situada em hum valle muito ameno, distante quatro legoas, e meya da Cidade do Porto. O Paro-

co tem o titulo de Vigario, e he hum Religiofo Eremita: a este Convento são annexas as Freguesias de S. Joaõ da Foz de Soufa, S. Maria do Covello, S. Martinho de Perada de Todea, S. Maria de Coreixas, S. Miguel de Rans, S. Miguel de Urro, e S. Maria Magdalena; todas estas Igrejas, como annexas a este Convento, são unidas *in perpetuum* ao Collegio da Graça de Coimbra, cujo Reytor apresenta na Freguesia de S. Joaõ da Foz de Soufa hum Religiofo da sua Ordem, e na do Convento outro Vigario, tambem Religiofo, e hum Cura secular; em todas as mais apresenta Curas seculares annuaes. A Igreja deste Convento, que he Paroquia, he sagrada: seu Padroeiro he S. Pedro Apostolo: tem quatro Altares, o mayor com o Santissimo, o do Nome de Jesus, o do Orago, e o de S. Nicolao de Tolentino. Tem as Irmandades do Santissimo, e dos Passos, e a do Nome de Jesus, e outra, a que chamaõ do Subfino, dedicada a Christo crucificado. O Paroco, como já dissemos, he Vigario, e Religiofo; além deste tem hum Cura, a quem a Religiao dá de congrua oito mil reis, dez alqueires de paõ, e o pé de Altar; ambos são da apresentação do Reytor do Collegio da Graça de Coimbra, como Abbade do dito Convento. Tem esta Freguesia as Ermidas de S. Luzia, S. Sebastiao, N. S. do Valle, que he frequentada deromeiros todo o anno, especialmente todos os dias da Senhora; além das sobreditas Ermidas ha mais duas de pe-soas particulares, huma de S. Domingos, outra de S. Quiteria. Os frutos desta terra são, milho, centeyo, trigo, cevada, feijão, azeite, e vinho em abundancia; frutas de toda a casta, castanha, e bolota. Tem esta Freguesia, e Couto Juiz ordinario, conhece no Civel, e Orfãos, hum Procurador, dous Quadrilheiros, dous Jurados, e hum Porteiro, todos feitos a votos do povo, e confirmados pelo

pelo D. Abbade. Tem esta quatro feiras no anno, huma a 25 de Março, outra a 15 de Agosto, outra a 8 de Setembro, e outra a 3 de Mayo, nenhuma dellas he franca. Ha neste Couto muitos privilegios concedidos pelo Senhor Rey D. Affonso Henriques ao D. Abbade, e moradores do mesmo Couto, no qual ha muita nobreza. Tem muitas aguas, e cria muito gado, cuja carne pela bondade dos pastos he singular.

**CETO.** Rio pequeno na Provincia do Alentejo, Bispa do de Elvas, junto da qual Cidade passa com poucas aguas no Verao; mas sempre basta para regar varios pomares, e hortas: são suas margens cercadas de vinhas, olivaeas, e arvoredos silvestres: tem huma ponte de cantaria com tres arcos, capaz de passar qualquer genero de carruagem: no seu principio se chama Xinches, e no fim Cayola, até morrer no rio Caya, e este no Guadiana: tem bastantes bordalos, bogas, e pardelhas.

## CEZ

**CEZAR, Cezár.** Lugar, e Freguesia na Provincia da Beira, Bispa do do Porto, Comarca de Esgueira, Termo da Villa da Feira: he terra da Casa do Infantado, como Conde da Feira: tem cento e vinte e cinco vinhos. Está situada em hum valle: a Paroquia, dedicada a S. Pedro Apostolo, está dentro do Lugar: tem tres Altares, o mayor, o do Senhor Jesus, e o de N. S. do Rosario: ha nella sómente a Irmandade do Senhor. O Paroco he Abbade, apresentação de Francisco de Tavora de Noronha: terá quinhentos mil reis de renda. Neste districto ha as Ermidas de N. S. da Esperança, N. S. da Graça, e S. Luzia. Os frutos da terra são milho, grosso, miudo, centeyo, e vinho. Nesta Freguesia existem vestigios de huma Torre, que mostra ser de alguma Familia nobre dos tempos anti-

Tom. II.

gos. Passa por aqui o rio da Pedra má.

**CEZIMBRA**, em Latim *Zambra*, e não *Catobrix*; como adverte Philippe Ferrari no seu *Lexicon Geografico*. Villa na Provincia da Eitremadura, e não do Alentejo, como diz Bluteau, Patriarcado de Lisboa, donde dista seis legoas para o Sul, Comarca de Setuval, donde dista tres legoas ao Poente. Tem seu assento na ladeira de hum monte, junto à costa do mar Occano. Consta de quinhentos fôgos, e duas Igrejas Paroquias, huma dedicada a Santiago Apostolo, outra a N. S. da Consolação, vulgarmente chamada N. S. do Castello. A Igreja de Santiago, Matriz, he de tres naves: tem sete Altares, o mayor o de S. André, S. Miguel, S. Antonio, e Almas, N. S. de Guadalupe, N. S. da Saude, N. S. da Boa Viagem, e o de N. S. da Conceição, todas com suas Confrarias. O Paroco he Prior: tem dous Beneficiados curados, e quatro simplices: foy erecta no anno de 1536. O Prior, e Beneficiados curados, são pagos pela Commenda: cada hum delles tem tres moyos de trigo; e os simplices a dous moyos: além disto tem mais o Prior dous moyos, e meyo de cevada, e vinte mil reis em dinheiro; e os Beneficiados todos a dez mil reis cada hum. No districto desta Freguesia fica a Misericordia, e a Ermida de S. Sebastião, que he a unica que ha no povo. A segunda Paroquia he a de N. S. da Consolação, antigamente Matriz, e hoje pela mudança desta Villa se acha no Termo, dentro do Castello, que então era da Villa. He Templo de huma só nave, com sete Altares, o mayor, o de N. S. das Candeas, o das Almas, o de N. S. da Conceição, o de S. João Baptista, o de S. Amaro, e o de S. Sebastião: ha nelle tres Confrarias, a do Nome de Jesus, a do Senhor, e a das Almas. O Paroco he Prior, apresentado pelo Tribunal da Mesa da Consciencia, por ser da Ordem de Santiago: tem

liii

de

de congrua tres moyos de trigo; dous e meyo de cevada, e vinte mil reis em dinheiro. Tem mais dous Beneficiados, da mesma apresentação, com o ordenado de dez mil reis em dinheiro, tres moyos de trigo, e meyo, e meyo de cevada. Governar-se no civil por hum Juiz de fóra, Vereadores, Procurador do Concelho, Juiz dos Orfãos, com seu Escrivão, Almoxarife, Juiz dos Direitos Reaes, com seu Escrivão, e mais Officiaes. E no Militar tem Capitão mór, Sargento mór, e duas Companhias da Ordenança, com seus Officiaes. Tem duas fortalezas; huma na Villa, outra junto a ella, a que chamaõ a fortaleza do Cavallo, com garnições de Soldados pagos, com Cabos actuaes: tem o que a governa patente de Capitão, e está subordinado à jurisdicção do Capitão mór da Villa; e tem a mesma jurisdicção nos fortes da costa até à torre de Oytaõ, e pela outra parte até à fortaleza da Albufeira. Em humas feiras do Termo desta Villa, que ficaõ sobranceiras ao mar, produz muita grãa, e finissima, e achaõ-se nellas pedras molares excellentes, das mais brancas, que tem o Reyno. Foy Cezimbra fundada pelos Gallos Celtas, e Sarrios, como sentem muitos Authores, e a conquistou aos Mouros El Rey D. Affonso Henriques pelos annos de 1165. Depois se arruinou de todo com as continuas guerras, e a mandou povoar de novo seu filho El Rey D. Sancho Primeiro, no anno de 1200, com grandes foros, e privilegios, encarregando a povoação aos Francezes, que no anno antecedente o vieraõ ajudar nas guerras contra os Mouros. Saõ Senhores desta Villa os Duques de Aveiro, e nella entra em correição o Ouvidor de Azeitaõ. O seu Termo tem tres legoas de comprido, e outras tantas de largo: he abundante de pão, vinho, azeite, frutas, gado, caça, e colmeas: tem muitos pinhaes, e boas quintas: consta de quatrocentos mo-

radores, que se dividem pelos Lugares seguintes, Azeitaõ, Camarate, Aldea dos Pinheiros, Aldea das Vendas, Aldea de Villa-Freica, onde está a Paroquia de S. Simaõ, Curado da Ordem de Santiago, Aldea dos Castanhos, Aldea de Nogueira, onde está a Paroquia de S. Lourenço, Curado que apresentaõ os freguezes, e a Casa da Misericordia: As outras Aldeas saõ, Aldea Rica, Aldea dos Oleiros, Aldea dos Irmãos, o Porto da Villa, Coina a Velha de Cima, e Coina a Velha de Baixo. No meyo destas Aldeas se vê fundado hum soberbo palacio, com magestosa entrada, e huma espaçosa cerca com quatro ruas muy compridas, todas cingidas de arvoredo silvestre; boas vinhas, e pomares de toda a casta de frutas de caroço, e pevide, excellentes abrunhos, e muitas frutas de espinho, com muitas fontes nativas de boa agua. Neste palacio viviaõ os Duques de Aveiro, e era a sua Corte; nelle reside hoje o seu Ouvidor, e mais Officiaes da correição, e Justicas da terra. Junto deste palacio fica o Convento de Religiosos de S. Domingos, fundado por Estevaõ Esteves, Cavalheiro rico, e bem herdado, que com sua mulher Maria Lourenço, fizeraõ publica doação de maõ commua a este Convento em 15 de Setembro do anno de 1434, por virtude da qual tomou logo posse o Prior de Bem-Fica Fr. Mendo, de todo o affento de casias, quintas, e pomares. El Rey D. Duarte lhe deu muito boas peças para o Coro, e Sacristia, ao que ajuntou huma Indulgencia plenissima, que alcançou da Sé Apostolica para os Religiosos que nelle viveßem, e morreßem. Fundou-se em huma quinta do Doador, e se lhe lançou a primeira pedra dia de N. S. do O, do anno seguinte, concorrendo para a obra El Rey D. Duarte, e seu filho D. Affonso V. que entre outras merces, que fez a esta Casa, foy huma darlhe tres moyos de



de renda nos fornos de Palhaes, e dinheiro para os carros, confirmando as doações, que lhe tinhaõ feito El-Rey D. Duarte, e a Rainha D. Leonor. Residem nella quarenta Religiosos, e tem grande opiniaõ de obervancia regular entre os mais Conventos da Provincia. Distante desta Villa meya legoa, fica a grande quinta de Calhariz, Cabeça de hum Morgado muy rendoso. Consta de huma casa de canpo, edificada ao moderno, e ornada com excellentes pinturas, estatuas de pedra, e preciosas alfayas, feitas pelos melhores artifices de Europa: a Capella da Igreja he de imbuído, e da mesma forte o frontal, e se vê enriquecida de innumeraveis reliquias: tem cinco Jubileos perpetuos cada anno, e o Altar mór he privilegiado dous dias na semana, sem que para isso seja preciso haver mais numero de Missas além da quotidiana. Foy Concedido este Breve, a que não se achará semelhante em outra casa de campo, pelo Santissimo Padre Innocencio XI. a D. Luiz de Sousa, Lente de Prima de Theologia na Universidade de Coimbra, depois Bispo de Lamego, e Arcebispo de Braga. Deraõ principio ao novo edificio, demolindo o antigo, D. Francisco de Sousa, seu irmaõ, e D. Joaõ de Sousa, seu tio, Graõ Prior do Crato. Aqui se conserva o antigo Morgado dos Souzas, que com o nome de Calharizes se distinguem dos mais Fidalgos deste appellido. O comercio dos moradores da Villa he pela mayor parte em peixe, de que se colhe não pequeno lucro. Junto da Villa, ao Nascente, ha hum aqueducto de cantaria, por onde vem agua para a fonte principal do povo. Distante fica a fonte da Telha, de agua muy fina, e delgada, e de especial virtude para temperar os incendios febrís, e escandencias do figado. A do Carvalho, em cuja agua se reconhece especial virtude contra as obstruções, e hidropezias, pedra dos rins, e areas

Tom. II.

da bexiga. Nas Cortes, que se celebraraõ em Lisboa em 18 de Março de 1427, teve banco. Goza da mesma Carta de foro, e costumes da Cidade de Evora. Guardaõ-se no Cartorio da Camera muitos privilegios concedidos a esta Villa pelos Senhores Reis de Portugal. He Cabeça de Comarca do Meistrado da Ordem de Santiago, e são seus Commendadores os Duques de Aveiro.

CEZURAS. *Vid.* Sezuras.CEZURES. *Vid.* Sezures.

## CHA

CHÃA. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de Noffa Senhora da Conceição de Villa de Rey.

CHÃA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Viana, Visita de Nobrega, e Neiva, Freguesia de Santa Martha de Bouro.

CHÃA. Lugar na Provincia de Traz os Montes, Arcebisado de Braga, Comarca, e Termo de Villa-Real, Freguesia de Santiago de Villa-Chã da Montanha: tem quarenta e sete fõgos, e huma Ermida de Santa Barbara, de que se administraõ os Sacramentos aos freguezes vizinhos.

CHÃA. Freguesia na Provincia de Traz os Montes, Arcebisado de Braga, Comarca de Chaves, Termo de Montealegre: tem duzentos e setenta fõgos. A Igreja Paroquial, dedicada a S. Vicente Martyr, tem quatro Altares, o mayor com o Sacratio, o de N. S. do Rosario, o de S. Antonio, e o de Christo crucificado. O Paroco he Vigario collado, apresentado pela Madre Abbadessa do Convento de Villa do Conde, e lhe dá de congrua duzentos e cincoenta alqueires de centeyo, e quatro mil reis em dinheiro, fóra o pé de Altar: tem

liii ii

mais

mais de cada vizinho hum alqueire de centeyo. Tem dous Curas, que apresenta o Vigario, e tem cada hum de congrua oito mil reis em dinheiro, e cincoenta alqueires de centeyo, tudo pago pela Commenda. Por toda a Freguesia ha muitas Ermidas, de que daremos noticia nos seus lugares. O fruto principal da terra he centeyo; tambem colhem algum milho, mas muy pouco. He o clima deste territorio fadio, mas frigidissimo, e por muitos dias se vê a terra cuberta de neve, sem que chegem os rayos do Sol a derretella.

**CHÃA.** Aldea na Provincia da Beira, Bispedado, e Comarca da Cidade de Coimbra, Freguesia de N. Senhora da Assumpção da Villa de Pena-Cova.

**CHÃA.** Aldea na Provincia da Beira, Bispedado, e Comarca da Cidade de Lamego, Freguesia de S. Cruz de Alvarenga.

**CHÃA.** Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Freguesia de Nossa Senhora da Piedade do Lugar de Santo Quintino.

**CHÃA.** Aldea na Provincia da Beira, Bispedado, Comarca, e Termo de Viseu, Freguesia de S. Pedro de France.

**CHÃA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Villa-Nova de Cerveira, Freguesia de S. Felis de Candemil.

**CHÃA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Valladares, Freguesia de S. Miguel de Maçagaens.

**CHÃA.** Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebispado de Braga, Comarca de Villa-Real, Freguesia de Santa Maria da Villa de Alijó.

**CHÃA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisp-

pado, e Termo de Braga, Freguesia de S. Miguel de Couto de Cabachos.

**CHÃA.** Aldea na Provincia da Beira, Bispedado, e Comarca da Cidade de Coimbra, Termo, e Freguesia de N. S. do Socorro da Villa de Serpins: tem onze fógos.

**CHÃA DE BAIXO,** Chã de Baixo. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispedado, Comarca, e Termo da Cidade de Leiria, Freguesia do Salvador do Souto da Carpalhoza.

**CHÃA DE BAIXO.** Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Santarem, Termo da Villa de Alcanede, Freguesia de N. S. da Purificação de Peres: tem vinte e tres moradores, e huma Ermida de S. Joseph: produz bastante trigo, cevada, e em mais abundancia azeite; todos estes frutos são de excellente qualidade. Bebem os moradores de hum poço, chamado do Rendeiro, cuja agua tem virtude de lançar as sanguifugas, que se pegão aos animaes quando bebem.

**CHÃA DE CIMA,** Chã de Cima. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispedado, Comarca, e Termo da Cidade de Leiria, Freguesia do Salvador do Souto da Carpalhoza.

**CHÃA DE CIMA.** Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Santarem, Termo da Villa de Alcanede, Freguesia de N. S. da Purificação de Peres: tem dezanove moradores, que vivem de seu trabalho, por ser esta Aldea pobre; ainda que produz bastante azeite, dos mais frutos he muito falta: fica situada em grande altura, e descuberta aos ventos Nortes, que lhe sopra da Serra de Minde, que lhe fica ao Norte: perto desta Aldea, no sitio chamado Valle de Figueira, ha huma fonte de charco, que poderá levar hum pote de

de agua, e he taõ abundante, que tirando-lhe toda a agua junta, quando se lhe torna a meter qualquer vasilha, já se acha outra vez de repente cheia.

**CHÃA DAS DONZELLAS**, Chã das Donzellas. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispaço, e Comarca da Cidade de Leiria, Freguesia de S. Pedro da Villa de Porto de Moz.

**CHÃA DA FORÇA**, Chã da Força. Aldea na Provincia da Estremadura, Priorado do Crato, Capellania de Santa Anna da Certãa.

**CHÃA DA GAYA**, Chã da Gaya. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispaço, Comarca, e Termo da Cidade de Leiria, Freguesia de S. Simão da Ribeira de Li-tém.

**CHÃA DO MOINHO**, Chã do Moinho. Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebispado de Braga, Comarca de Chaves, Termo de Montealegre, Freguesia de S. Lourenço de Cabril.

**CHÃA DO PARDO**, Chã do Pardo. Aldea na Provincia do Alentejo, Bispaço, e Comarca da Cidade de Portalegre, Freguesia de S. Simão de Niza.

**CHÃA DO SOPO**, Chã do Sopo. Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Torres-Vedras, Termo do Cadaval, Freguesia de S. Thomé das Lamas: tem treze fôgos.

**CHÃA DA VELHA**, Chã da Velha. Aldea na Provincia do Alentejo, Bispaço, e Comarca da Cidade de Portalegre, Termo de Niza, Freguesia de S. Mathias de Cacheiro: tem trinta fôgos.

**CHACIM**. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimarães, Couto, e Freguesia de S. Miguel de Refoyos de Basto.

**CHACIM**. Villa na Provincia

de Traz os Montes, Bispaço de Miranda do Douro, Comarca da Torre de Moncorvo: he della Donatario Antonio de Sampayo Mello Castro Moniz e Torres, Senhor da Casa de Villa-Flor: tem cento e cincoenta e cinco fôgos. A Paroquia, dedicada a Santa Comba, fica no meyo da Villa: ha nella cinco Altares, o mayor com o Santissimo, o de N. S. do Rosario, o das Almas, o de S. Antonio, e o de Christo crucificado. Tem duas Irmandades, huma do Senhor, outra da Senhora do Rosario. O Paroco he Abbade, apresentado pelo Donatario: rende huns annos por outros hum conto de reis: tem hum Cura, apresentado pelo mesmo Abbade, a quem paga de congrua seis mil reis, além do meyo pé de Altar, que lhe pertence. Da Casa da Misericordia desta Villa não se sabe a origem. Além desta tem as Ermidas de N. S. do Desterro, que antigamente foy Igreja Matriz desta Villa; S. Sebastião; outra do S. Christo do Amparo, que não ha muitos annos foy da invocação de S. Caetano, e algum tempo se chamou a Capella de S. Catharina, e antigamente a Senhora da Torre, por haver junto a ella huma torre, de que ha poucos annos se extinguirão os seus alicesses: outra de N. S. de Balsamaõ, distante da Villa meya legoa, frequentada de romeiros: outra de S. Gens, na quinta do Mourelinho. Quasi todo o Termo he regadio, e assim capaz de qualquer fruto: communmente se colhe trigo tremez, centeyo, milho grosso, azeite, castanhas, cebollas, e abundancia de frutas: tem muita quantidade de amoreiras, com cujas folhas se faz grande criação de sirgos, e sedas, que na mesma Villa se fabricaõ, principalmente mantos de pezo, sem differença dos da Cidade de Bragança. Assistem ao governo desta Villa dous Juizes ordinarios, e de Orfãos, dous Vereadores, hum Procurador do Concelho, approvados pelo Ouvidor da Casa



Casa de Villa-Flor, que alimpa as eleições das Justiças. Tem dous Offícios de Tabelliaens, que tambem servem dos Orfãos, apresentados pelo Donatario da mesma Villa; e o Escrivaõ da Camera he provido por Sua Magestade. Esta Villa em algum tempo foy chamada o Julgado de Chacim: no Militar tem Capitaõ mór, Sargento mór, e dous Capitães. Ha nella Familias nobres. No Termo desta Villa ha huma fonte, em huma fraga, junto ao rio Azibo, que crecendo o rio se innunda a fonte, com tal singularidade, que vaõ subindo as aguas da fonte pela fraga acima, fugindo das do rio: tem virtude para sarar os meninos do fogo, ou tolhimentos: he mais frequentada nos dias de S. Joaõ, S. Lourenço, e S. Pedro: a cor de suas aguas he clara, o cheiro de enxofre, e os seus limos semelhantes às claras dos ovos.

**CHAFARIZ.** Aldea na Provincia da Beira, Bispaço de Coimbra, Termo de Monte mór o Velho, Freguesia de N. S. da Expectação de Reveles.

**CHAIM.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia do Salvador do Mosteiro do Souto.

**CHAIM.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispaço do Porto, Comarca Ecclesiastica de Sobre-Tamega, Couto de Pendorada, Concelho de Bemviver, Freguesia de S. Martinho da Varzea do Douro.

**CHAINÇA.** Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Sebastião do Espinhal.

**CHAINÇA.** Aldea na Provincia da Estremadura, Bispaço de Coimbra, Comarca de Thomar, Freguesia de S. Miguel da Villa de Penella: tem quinze fôgos.

**CHAINÇA.** Aldea na Provincia da Estremadura, Bispaço, Comar-

ca, e Termo da Cidade de Leiria, Freguesia de S. Catharina da Serra: tem quinze fôgos, e huma Ermida de S. Tereza, dentro do Lugar.

**CHAMADOURO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Pedro de Oliveira.

**CHAMBOEIRA.** Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Freguesia de N. S. da Purificação de Bucellas.

**CHAMEIROS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Visita de Souza, e Ferreira, Freguesia de S. Christina de Cerzedelo.

**CHAMINE,** Chaminè. Aldea na Provincia da Beira, Bispaço do Porto, Comarca de Esgueira, Termo da Villa da Feira, Freguesia de S. Martinho de Escapaens.

**CHAMINE,** Chaminè. Aldea no Reyno, e Bispaço do Algarve, Comarca da Cidade de Faro, Termo de Silves, Freguesia de S. Marcos da Serra.

**CHAMISSAL.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo de Baixo, Freguesia de S. Miguel de Cacarihe.

**CHAMISSOS.** Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca da Cidade de Leiria, Termo da Villa de S. Catharina, Freguesia de N. S. da Encarnação do Lugar da Benedita.

**CHAMIUDO.** Aldea na Provincia da Beira, Bispaço, e Comarca da Cidade de Viseu, Termo da Villa de Mortagua, Freguesia de Santiago de Cortegaça.

**CHAMIUDO.** Aldea na Provincia da Beira, Bispaço de Coimbra, Comarca de Viseu, Termo da Villa de Mortagua, Freguesia de S. Miguel do Sobral.

**CHAMOENS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado

cebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. Senhorinha de Cabeceiras de Baixo.

**CHAMOIM.** Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Bouro: consta de cento e dezasseis moradores. A Igreja Paroquial, dedicada a Santiago, está no Lugar do Assento: tem quatro Altares, o mayor, o do Nome de Jesus, o de N. S. do Rosario, e o de S. Gonçalo; e as Confrarias do Senhor, e do Subino. O Paroco he Abbade, apresentação da Mitra de Braga: rende quatrocentos mil reis. Produz de toda a casta de frutos, e em mayor quantidade centeyo, milho, vinho verde, e azeite; frutas de toda a casta. He de bom clima, e saudavel, abundante de aguas boas, e fadias. Corre por esta Freguesia huma Via Militar do tempo dos Romanos, a que chamaõ a Geira, e o rio Homem, o qual neste sitio recolhe em si o rio Pequeno, e ambos morrem no Cávado.

**CHAMOINHA.** Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebispo de Braga, Comarca, e Termo de Chaves, Freguesia de Santiago da Ribeira.

**CHAMORRA.** Aldea na Provincia da Beira, Bispo do Porto, Termo da Villa da Feira, Concelho de Gaya, Freguesia de S. Pedro de Villar do Paraizo.

**CHAMOZINHOS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, Comarca de Valença, Freguesia de S. Pedro da Torre.

**CHAMOZINHOS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Maria de Tarrozo.

**CHAMUSCA.** Aldea na Provincia da Beira, Bispo do Porto, Comarca de Esequira, Termo da Villa da Feira, Freguesia de S. Martinho de Argoncilhe.

**CHAMUSCA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Monte-Longo, Freguesia de S. Estevo de Vinhos.

**CHAMUSCA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. Leocadia de Briteiros.

**CHAMUSCA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Eulalia de Frementoens.

**CHAMUSCA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Martinho de Sande.

**CHAMUSCA.** Villa na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Alenquer: he da Rainha N. Senhora: tem seiscentos e trinta fôgos. Está situada em campina, donde se descobrem a Villa da Golegã, distante huma legoa para o Norte, e o Lugar da Azinhaga. A Paroquia tem por Orago S. Braz Bispo, e Martyr: ha nella sete Altares, o mayor com o Sacario, o de N. S. do Rosario, o de S. Joã Baptista, o do Espirito Santo, o das Almas, o de S. Sebastião, e o do Menino Jesus. Tem as Irmandades do Santissimo, N. S. do Rosario, S. Braz, S. Sebastião, e Almas. O Paroco he Pior, apresentado por concurso: nos dizimos entraõ quatro Beneficiados da Igreja de S. Jorge de Lisboa com huma terça, a outra terça rende trezentos mil reis, e delles paga cem mil reis a dous Curas. Tem hum Hospital, que instituiu Francisco Sutil, natural desta Villa, haverá trinta annos, administrado pela Misericordia desta Villa. Dentro da Villa, e fóra della ha varias Ermidas; dentro tem a de N. S. do Pranto, e a do Apostolo S. Pedro; à sabida da Villa a de S. Maria das Eyras; e fóra della a de N. S.

N. S. das Trevas, e a de S. Sebastião do Mato. Os frutos, de que mais abunda, são, vinho, ordinariamente doce, e de pouca substancia, costuma lavar ordinariamente em seu Termo mil e quinhentas pipas de vinho; ha tambem algum trigo; produz meloens, e melancias de singular bondade, e grandeza. Tem Juiz de fóra posto pela Rainha, que como Senhora da terra apresenta igualmente os Officios da Camera, e de Justiça, está sujeita à Ouvidoria de Alenquer, como Cabeça de Comarca das terras da Rainha N. S. Tem huma feira intitulada de S. Braz, por se fazer no seu dia antigamente; porém hoje se faz a 13 de Fevereiro, dura tres dias, e não he franca. Bebem do Tejo, o qual faz a terra mimosa de toda a casta de peixe de agua doce.

**CHANCA.** Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca, e Termo da Villa de Torres-Vedras, Freguesia de N. S. da Oliveira do Lugar do Sobral.

**CHANCA.** Lugar na Provincia da Estremadura, Bispado de Coimbra, Comarca de Thomar, Freguesia de S. Maria Magdalena da Villa do Rabaçal: tem vinte e hum moradores, e huma Ermida de S. Agueda.

**CHANCA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Coura, Freguesia de S. Mamede de Ferreira.

**CHANCELLARIA.** Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Santarem, Termo da Villa de Torres-Novas, Freguesia de S. Eufemia.

**CHANCELLARIA.** Villa na Provincia do Alentejo, Bispado, e Provedoria de Portalegre, Ouvidoria de Villa-Viçosa: tem o corpo da Villa, e Freguesia cento e vinte moradores. He da Serenissima Casa de Bragança, à qual são foreiras todas as terras deste Termo. Está situada

em monte, e a Paroquia fica fóra da Villa, em pouca distancia, e tem por Orago S. Estevão: ha nella tres Altares; o mayor do Santissimo, e dous collateraes, hum de Santa Martha, outro da Senhora do Rosario, e das Irmandades do Santissimo, da Senhora do Rosario, e Almas. O Parroco he Prior, apresentação da Serenissima Casa de Bragança: tem dous Coadjuutores, que apresenta, hum que serve de Cura na Matriz da Villa, e tem de renda dous moyos de trigo, quatro mil reis em dinheiro, e ametade das offertas; outro que apresenta na sua annexa de N. S. da Graça da Margem, e tem de renda noventa alqueires de trigo, quatorze mil reis em dinheiro, e offertas por inteiro. O Prior não tem renda certa, por ser de dizimos. Tem o districto desta Villa tres Ermidas, huma de S. Sebastião dentro da Villa, e fóra huma de S. Luzia, e outra de S. Amaro; Imagem milagrosa, e por isso frequentada de romagem. O que recolhe em mayor abundancia he centeyo. Governão a Villa dous Juizes ordinarios, tres Vereadores, e hum Procurador. Tem Capitão mór, e Capitão da Ordenança para o Militar. No campo, em que hoje se vê a Ermida de S. Luzia, estava antigamente a povoação de Villa-Facaya, ou Villa-Fermosa, a qual por varios respeitoes se mudou para o lugar, onde hoje se acha esta da Chancellaria, não ficando alli mais que a dita Ermida no Lugar; onde estava a Capella mayor da Matriz. No mesmo campo se faz feira franca no dia da Santa; não dura mais que hum dia. Perto da Ermida, a pouca distancia, está huma magnifica ponte com seis arcos, chamada ponte de Vill-Fermosa, a qual he toda de cantaria: por ella passão as aguas da ribeira de Seda, divizaõ dos Termos da Villa de Alter do Chão, e da Villa da Chancellaria.

**CHANCELLIROS.** Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebispado



bispado de Braga, Comarca, e Termo de Villa-Real, Freguesia de S. Joã de Covas do Douro: tem seis fôgos, e huma Ermida do Salvador.

**CHANCEQUIAS.** Aldea na Provincia da Beira baixa, Bispado de Coimbra, Comarca de Esgueira, Freguesia de Santiago da Villa de Vagos.

**CHANCOS.** Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado, e Termo da Cidade de Lisboa, Freguesia de N. S. da Piedade do Lugar de S. Quintino.

**CHANDOURO.** Aldea na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca de Viseu, Termo de Vouzella, Freguesia de S. Maria do Pinheiro.

**CHANOCA.** Aldea na Provincia do Alentejo, Arcebisado de Evora, Comarca de Ourique, Termo da Villa de Mertola, Freguesia de S. Miguel do Pinheiro.

**CHANS.** Villa na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca de Viseu, donde dista quatro legoas, e cinco da Cidade da Guarda: a sua antiga situaçã foy no monte do Senhor Jesus do Castello, de donde foy mudada para o valle em que hoje está. A Paroquia, dedicada a N. S. da Assumpçã, he Igreja do Padroado Real. O Paroco he Abbade. No monte, aonde antigamente estava esta Villa, está hoje huma Ermida com a invocaçã do Senhor do Bom-Successo, quando se desfez a Freguesia se acharaõ sepulturas inteiras, que ainda hoje existem nellas: tem as Armas, de que usavaõ algumas pessoas grandes, e Cavalleiros, por terem algumas esporas, e espadas esculpidas nas mesmas campas. No fundo deste monte está huma fonte de pedra lavrada, muito toisca, que bem mostra a sua antiguidade. Tem esta Igreja quatro annexas, que são, N. S. da Vargea, S. Joã da Fresta, S. Cecilia do Lugar da Abrunhoza,

Tom. II.

e o Salvador de Travanca. Governase por Juiz de fóra, e Senado da Camera.

**CHANS.** Aldea na Provincia da Beira baixa, Bispado de Coimbra, Comarca de Esgueira, Termo da Villa de Vouga, Freguesia de Santiago de Macinhata de Vouga.

**CHANS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Visita de Monte-Longo, Freguesia de S. Thomé de Abaçã: tem dez visinhos.

**CHANS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Valença, Termo da Villa de Valladares, Freguesia de N. Senhora da Natividade.

**CHANS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Unhaõ, Freguesia de Santiago de Rande.

**CHANS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Viana, Termo dos Arcos de Valdevez, Freguesia de Santa Eulalia de Gondoriz.

**CHANS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Villa-Nova de Cerveira, Freguesia do Salvador de Covas.

**CHANS.** Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebisado de Braga, Comarca, e Termo de Chaves, Freguesia de S. Lourenço de Cabril.

**CHANS.** Lugar na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca da Cidade de Lamego, Termo de Lumiares: tem trinta e oito visinhos, e toda a Freguesia cento e noventa fôgos. A Paroquia, dedicada a S. Martinho Bispo, fica dentro do Lugar: além do Altar mayor tem os de N. S. do Desterro, S. Pedro, N. S. do Rosario,

Kkkk

rio,

rio, e o Santissimo Nome de Jesus. Nesta Igreja ha duas Irmandades, huma do Santissimo, outra de S. Pedro, que he de Clerigos. O Paroco he Vigario, apresentaçãõ da Mitra, com quarenta mil reis de congrua, e o seu Coadjutor oitenta mil reis, e quinze alqueires de paõ, tudo pago pela Comenda, que he da Ordem de Christo. Nesta Freguesia ha as Ermidas de S. Sebastião, e N. S. da Piedade, Imagem milagrosa, e frequentada de romeiros. Na mesma Freguesia nasce o rio Alcabriz, pobre de aguas, as quaes a pouca distancia se mistuavaõ com as do rio Temilobos, que corre ao Norte.

**CHANTADA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Simão da Junqueira.

**CHANTADISSOS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispoado do Porto, Concelho de Bemviver, Freguesia de S. Maria de Rozem.

**CHANTADO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Monte-Longo, Freguesia de S. Estevão de Vinhos.

**CHANZINHA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca de Valença, Freguesia de S. Pedro de Gondarem.

**CHAÕ.** Aldea na Provincia da Beira, Bispoado, Comarca, e Termo da Cidade de Lamego, Freguesia de S. João de Avoens.

**CHAÕ.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Monção, Freguesia de S. Pedro de Merufe.

**CHAÕ.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca de Viana, Termo do Prado, Freguesia de S. Romão da Ucha.

**CHAÕ DE ALCONDE,** Chaõ de Alconde. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de N. Senhora da Conceição da Sabacheira.

**CHAÕ DO BEZERRO,** Chaõ do Bezerro. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Valladares, Freguesia de S. Mamede de Parada do Monte.

**CHAÕ DO BISPO,** Chaõ do Bispo. Aldea na Provincia da Beira, Bispoado, Comarca, e Termo da Cidade de Coimbra, pertence à Freguesia de S. Pedro da mesma Cidade. Ha aqui huma Ermidã de N. S. de Guadalupe.

**CHAÕ DAS CERVAS,** Chaõ das Cervas. Aldea na Provincia da Beira, Bispoado da Guarda, Comarca de Castello Branco, Termo, e Freguesia de N. S. de Villa-Velha de Rodão.

**CHAÕ DO COUCE.** Villa, chamada antigamente Palhaes, na Provincia da Estremadura, Bispoado de Coimbra, Comarca da Villa de Thomar: tem toda a Freguesia cento e nove fôgos: he da Casa do Infante. Pouco distante da Villa fica a mata de S. Anna, toda de castanho bravo; daqui vay para a Corte em muita quantidade; esta se chama tambem a mata do Pinheiro, por nella estar hum taõ alto, que só com balla se poderá chegar ao alto delle, e tem muito perto de quatro braças de grossura. Tem duas fontes de excelente agua, huma chamada a fonte da Marqueza, outra a fonte da Serra do Mouro. A Igreja Paroquial está fóra, no Termo da Villa de Penella, pouco distante, à parte do Sul: he apresentada pelo Prior da Igreja Matriz de S. Miguel da Villa de Penella. O Paroco he Vigario, cuja renda, com o pé de Altar, chegará hum anno por outro a sessenta mil reis. Tem

tres Altares, o mayor com o Sacra-rio, e a Imagem de N. S. da Conso-laçãõ, e dous mais, hum do Espiri-to Santo, outro de Christo crucifi-cado; e duas Irmandades, huma do Espirito Santo, outra de N. S. da Conso-laçãõ. Produz de toda a casta de frutos; vinho he o de que mais abunda.

**CHAÕ DAS EIRAS**, Chaõ das Eiras. Aldea na Provincia da Estrema-dura, Comarca, Prelazia, e Termo de Thomar, Freguesia de S. Pedro de Albiubeira.

**CHAÕ DAS EIRAS**. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca, e Ter-mo de Guimaraens, Freguesia de S. Eulalia de Gontim.

**CHAÕ DA FORÇA**, Chaõ da Força. Aldea na Provincia da Estre-madura, Prelazia de Thomar, Pro-vedoria do Crato, Freguesia de Santa Anna.

**CHAÕ DO GALLEGO**, Chaõ do Gallego. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de Santiago da Sobreira-Fermosa.

**CHAÕ DE GIL**, Chaõ de Gil. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho; Arcebis-pado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Pon-te de Lima, Freguesia de S. Comba de Lima.

**CHAÕ GRANDE**, Chaõ Grande. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Bra-ga, Comarca de Viana, Concelho do Bouro, Freguesia de S. Martha do Pouzo.

**CHAÕ GRANDE**. Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arce-bis-pado de Braga, Comarca de Villa-Real, Freguesia de S. André de Cam-peã.

**CHAÕ DE MAÇÃAS**, Chaõ de Maças. Aldea na Provincia da Estremadura, Prelazia, e Comarca da Villa de Thomar, Freguesia de N. S. da Conceiçãõ do Lugar da Sa-  
Tom. II.

bacheira; fica na estrada Coimbrãa, junto de huma ribeira chamada Saba-cheira, a qual com suas aguas lhe re-ga as margens, em que produz bas-tante milho grosso, que he o prin-cipal fruto deste povo: tem huma Ermida com a invocaçãõ de S. Mar-tha, à qual acodem alguns romeiros, principalmente no dia da Santa: he este sitio especial em criar peras de S. Bento, virgulosas, e maçãs, donde parece tomou o nome de Chaõ de Maças.

**CHAÕ DAS MAYAS**, Chaõ das Mayas. Aldea na Provincia da Es-tremadura, Prelazia, Comarca, e Ter-mo da Villa de Thomar, Freguesia de N.S. da Purificaçãõ da Serra: tem huma Ermida da invocaçãõ de S. Bar-tholomeu.

**CHAÕ DA MENDIGA**, Chaõ da Mendiga. Aldea na Provin-cia da Estremadura, Bis-pado de Lei-ria, Termo da Villa de Porto de Moz, Freguesia de S. Sebastiaõ de Serro-Ventoso.

**CHAÕ DE OURIQUE**, Chaõ de Ourique. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Sebastiaõ do Espinhal.

**CHAÕ DE OURIQUE**. Al-dea na Provincia da Estremadura, Bis-pado de Coimbra, Comarca da Villa de Thomar, Freguesia de S. Miguel de Penella: tem oito só-gos.

**CHAÕ PARDO**, Chaõ Pardo. Aldea na Provincia da Estremadura, Bis-pado de Leiria, Ouvidoria de Ou-rem, Termo de Porto de Moz, Fre-guesia de S. Miguel do Juncal: tem huma Ermida de N. Senhora da Pie-dade.

**CHAÕ PEREIRO**, Chaõ Pe-reiro. Aldea na Provincia da Estre-madura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Termo de Penella, Fre-guesia de Nossa Senhora da Conso-laçãõ.

**CHAÕ DO PERRO**, Chaõ  
Kkkk ii do



do Perro. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispoado, Comarca, e Termo da Cidade de Leiria, Freguesia de N. S. dos Remedios do Reguengo.

**CHAÕ DAS PIAS**, Chaõ das Pias. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispoado de Leiria, Termo de Porto de Moz, Freguesia de S. Sebastião do Serro-Ventofo.

**CHAÕ DA PORTA**, Chaõ da Porta. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispoado de Coimbra, Comarca de Thomar, Freguesia de S. Maria Magdalena de Alvayazere.

**CHAÕ REDONDO**, Chaõ Redondo. Aldea na Provincia da Beira, Bispoado da Guarda, Comarca de Thomar, Ouvidoria de Abrantes, Freguesia de Santiago da Sobreira-Fermosa: tem nove fõgos.

**CHAÕ DOS SANTOS**, Chaõ dos Santos. Aldea na Provincia da Beira, Bispoado, e Comarca da Cidade de Coimbra, Termo da Villa de Goes, Freguesia de S. Pedro da Vargea de Goes.

**CHAÕ DA SERRA**, Chaõ da Serra. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispoado de Coimbra, Termo da Villa de Ferreira, Freguesia de S. Miguel: tem vinte e dous moradores.

**CHAÕ DA VELHA**, Chaõ da Velha. Aldea na Provincia do Alentejo, Bispoado, Comarca, e Termo da Cidade de Portalegre, Freguesia de S. Mathias: consta de trinta vifinhos.

**CHAÕ DE URMEIRO**, Chaõ de Urmeiro. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispoado de Coimbra, Comarca de Leiria, Termo da Villa do Pombal, Freguesia de S. Bartholomeu de Villa-Cãa: tem quinze fõgos.

**CHÃOS**. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca de Valença, Termo dos Arcos de Valdevez, Freguesia de S. Jorge.

**CHÃOS**. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Coura, Freguesia de S. Mamede de Ferreira.

**CHÃOS**. Aldea na Provincia da Estremadura, Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Luiz da Villa das Pias.

**CHÃOS**. Lugar na Provincia do Alentejo, Arcebispoado de Evora, Termo da Villa de Santiago de Cacem, Freguesia de Santiago da mesma Villa: tem vinte fõgos.

**CHÃOS**. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de Santa Maria de Gemeos.

**CHÃOS**. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Cypriano de Taboadello.

**CHÃOS**. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Thomé de Abbaçaõ.

**CHÃOS**. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho da Ribeira de Soãs, Freguesia de S. Miguel de Vilella.

**CHÃOS**. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca de Viana, Termo do Prado, Freguesia de Santa Maria de Freiriz.

**CHÃOS**. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Entre-Homem, e Cávado, Freguesia de S. Pedro de Figueiredo.

**CHÃOS**. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de Nossa Senhora dos Prazeres da Serra.

**CHÃOS**. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado

pado de Braga, Comarca de Viana, Freguesia de S. Joaõ da Balança.

CHÃOS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Guimaraens, Visita de Monte-Longo, Freguesia de S. Bartholomeu de S. Gens.

CHÃOS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Viana, Termo da Barca, Freguesia de Santa Maria de Azias.

CHÃOS. Freguesia na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, *nullius Diocesis*, Termo da Villa das Pias: tem cento e noventa e cinco fõgos. Está situada na Serra, que corre de Minde para Alvayazere: he a mayor parte da terra quasi esteril, por ser montuosa, e aspera ferraõia. A Paroquia está no meyo da Freguesia, junto ao Lugar dos Chãos: he seu Orago S. Silvestre Papa: tem cinco Altares, o mayor, o de S. Sebastiaõ, o de Christo crucificado, o do Espirito Santo, e o de N. S. do Rosario. O Paroco he Vigario, com hum Coadjutor, ambos da Ordem de Christo, cujos Beneficios são apresentados pela Mesa da Consciencia: o Vigario tem de renda dous moyos de trigo, hum de cevada, seis alqueires de azeite, vinte e seis almudes de vinho, e vinte e dous mil reis em dinheiro, com obrigação de pagar os Sermons da Quaresma; o Coadjutor tem dous moyos de trigo, treze almudes de vinho, seis mil reis em dinheiro; e por servir de Theoureiro, tem arroba, e meya de cera, seis alqueires de trigo, e tres de azeite, pago tudo por ordem de Sua Magestade na Mesa Mestral da Villa de Thomar. Os frutos, que produz o terreno, são, trigo em moderada quantidade, cevada, azeite, e algum vinho.

CHÃOS. Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca, e Termo da Villa de Torres-Vedras, Freguesia de S.

Lucas do Lugar da Freirã.

CHÃOS. Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca, e Termo da Villa de Santarem, Freguesia de Nossa Senhora da Conceição das Abitureiras.

CHÃOS. Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado, e Termo da Cidade de Lisboa, Freguesia de N. Senhora da Assumpção de Loures.

CHÃOS. Aldea na Provincia da Beira, Bis-pado, e Comarca da Cidade da Guarda, Termo da Villa da Covilhã: tem vinte fõgos, e hum Ermida dedicada ao Espirito Santo.

CHÃOS. Freguesia na Provincia da Beira, Bis-pado, e Comarca de Lamegõ, Termo da Villa de Lumiares: tem duzentos moradores. A Paroquia, dedicada a S. Martinho Bis-põ, fica dentro do Lugar: tem tres Altares, o mayor, o de N. S. do Rosario, e o do Santissimo Nome de Jesus; e nelles as Irmandades do Rosario, S. Pedro, e do Santissimo. O Paroco he Vigario, da apresentação Ordinaria: tem de congrua quarenta mil reis, além dos incertos. Tem hum Coadjutor com oito mil reis em dinheiro, e quinze alqueires de pão, tudo pago pela Commenda. A este districto pertencem as Ermidas de N. S. do Desterro, S. Sebastiaõ, e N. S. da Piedade. Produz milho, centeyo, vinho, e azeite.

CHAOS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bis-pado do Porto, Concelho de Bayaõ, Freguesia de S. Joaõ do Grillo.

CHAOS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bis-pado, e Comarca Secular da Cidade do Porto, Ecclesiastica de Pena-Fiel, Freguesia de S. Martinho de Milhundos.

CHÃOS. Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Torres-Vedras, Termo da

da Villa de Mafra, Freguesia de S. Ildoro.

**CHÃOS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispaço, e Comarca Secular da Cidade do Porto, Ecclesiastica de Pena-Fiel, Freguesia de S. Martinho de Parada de Todea.

**CHÃOS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispaço, e Termo da Cidade do Porto, Comarca Ecclesiastica de Pena-Fiel, Freguesia de S. Martha.

**CHÃOS.** Aldea na Provincia da Beira, Bispaço, e Termo da Cidade de Lamego, Freguesia de S. Sebastião de Arneirós.

**CHÃOS.** Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Santarem, Termo da Villa de Alcanede, Freguesia de Santa Maria Magdalena das Alcubertas.

**CHÃOS.** Aldea na Provincia da Beira, Bispaço, Comarca, e Termo da Cidade de Viseu, Freguesia de S. Cypriano.

**CHÃOS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispaço do Porto, Comarca Ecclesiastica de Sobre-Tamêga, Secular de Guimaraens, Concelho de Gouvea, Freguesia de S. Pedro da Lomba.

**CHÃOS.** Aldea na Provincia da Estremadura, Bispaço, e Comarca da Cidade de Leiria, Freguesia de S. Vicente da Villa de Aljubarrota.

**CHÃOS.** Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca da Cidade de Leiria, Freguesia de N. S. da Visitação da Villa de Alvorninha : tem vinte e oito moradores, que vivem de seu trabalho, ajudados de alguns vinhos, que he o fructo de que mais abunda.

**CHÃOS DALEM,** Chãos Dalem. Aldea na Provincia da Beira, Bispaço, e Comarca da Cidade de Coimbra, Freguesia do Salvador da Villa de Pombeiro.

**CHÃOS DAQUEM,** Chãos Daquem. Aldea na Provincia da Beira, Bispaço, e Comarca da Cidade de Coimbra, Freguesia do Salvador de Pombeiro.

**CHÃOS DE BAIXO,** Chãos de Baixo. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. João de Figueiró dos Vinhos.

**CHÃOS DE CIMA,** Chãos de Cima. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. João de Figueiró dos Vinhos.

**CHÃOS FUNDEIROS,** Chãos Fundeiros. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispaço de Coimbra, Comarca de Thomar, Freguesia de S. João da Villa de Figueiró dos Vinhos : tem dez vizinhos.

**CHÃOS DO SOBRAL,** Chãos do Sobral. Aldea na Provincia da Beira, Bispaço de Coimbra, Comarca da Cidade da Guarda, Freguesia de S. Thomé da Villa de Penalvadava.

**CHÃOS DO SOBRAL.** Aldea na Provincia da Beira, Bispaço de Coimbra, Comarca da Cidade da Guarda, Termo da Villa de Avó, Freguesia de S. Bartholomeu da Aldea das Dez : tem oito moradores, e huma Ermida de S. Lourenço.

**CHARA.** Feguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaço de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo de Celorico de Basto, Visita de Sousa, e Faria : tem trinta e tres moradores. Está situada entre montes, donde se não descobrem povoações algumas : comprehende os Lugares de Villa-Pouca, e Povia. A Igreja Paroquial tem por Orago S. Cypriano : ha nella tres Altars, o mayor, o de N. S. da Expectação, e o de Christo crucificado. O Paroco he Cura annual, apresentado pelos Religiosos de S. Domingos de Mancellos : renderá dezoito até vinte mil reis. Produz pão, vinho,



nho, azeite, castanha, landes, e mel.

**CHAPA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispedado do Porto, Comarca da Villa de Guimaraens, Concelho, e Freguesia do Salvador de Tuyas.

**CHAPA DE BAIXO,** Chapa de Baixo. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo de Cerolico de Basto, Freguesia de S. Cypriano da Chapa.

**CHAPA DE CIMA,** Chapa de Cima. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo de Cerolico de Basto, Freguesia S. Cypriano da Chapa.

**CHARNECA.** Aldea na Provincia da Estremadura, Bispedado de Coimbra, Comarca de Leiria, Freguesia de N. S. da Conceição da Villa da Redinha.

**CHARNECA.** Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de N. Senhora da Conceição da Villa de Rey.

**CHARNECA.** Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Paulo da Villa de Maças de D. Maria.

**CHARNECA.** Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de Santiago-Mayor.

**CHARNECA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Visita de Soufa, e Faria, Concelho de Felgueiras, Freguesia de S. Joaõ de Ayrão: tem vinte e seis moradores.

**CHARNECA.** Aldea na Provincia do Alentejo, Arcebispado de Evora, Comarca da Cidade de Elvas, Termo da Villa de Mouraõ, Freguesia de N. Senhora da Luz: tem oito fõgos.

**CHARNECA.** Aldea no Reyno, e Bispedado do Algarve, Termo da Cidade de Faro, Freguesia de S. Bartholomeu do Lugar de Pexaõ.

**CHARNECA.** Aldea no Reyno, e Bispedado do Algarve, Termo da Cidade de Silves, Freguesia de N. Senhora da Conceição de Alcantari-lha.

**CHARNECA.** Aldea na Provincia da Estremadura, Bispedado de Coimbra, Comarca de Thomar, Termo da Villa de Alwayazere, Freguesia de S. Pedro do Rego da Murta.

**CHARNECA.** Aldea na Provincia da Estremadura, Bispedado de Leiria, Comarca da Villa de Thomar, Freguesia de N. S. da Misericordia da Villa de Ourem.

**CHARNECA.** Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Setuval, Termo de Azeitão, Freguesia de S. Simaõ.

**CHARNECA.** Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Maria Magdalena.

**CHARNECA.** Lugar na Provincia da Estremadura, Patriarcado, e Termo da Cidade de Lisboa, da qual dista huma legoa para o Norte: consta de cento e trinta visinhos. Tem esta Freguesia dous Juizes, chamados do Julgado, com hum Escrivão, e Alcaide; saõ sujeitos à Camera da Cidade de Lisboa, e à Correição de Alfama. A Igreja Paroquial he dedicada ao Apostolo S. Bartholomeu: tem quatro Altares, o mayor, o de N. S. das Candeas, o de N. S. do Rosario, com suas Irmandades, e o de Christo crucificado. O Paroco he Cura annual, apresentação dos Piores do Lumiar. Neste Lugar se faz huma feira na Vespera, e dia de S. Bartholomeu, dous dias franca. Ha na Freguesia duas Ermidas, huma de S. Sebastião, outra de S. Luzia, distante meya legoa deste Lugar, para o

Sul

Sul. Produz paõ, vinho, azeite, e frutas, principalmente temporárias.

**CHARNECA.** Aldea na Provincia da Estremadura, Bispaço de Coimbra, Comarca da Cidade de Leiria, Freguesia de S. Martinho da Villa do Pombal: tem vinte e cinco vinhos.

**CHARNECA.** Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca da Villa de Torres-Vedras, Freguesia de N. S. da Assumpção da Villa de Calcaes.

**CHARNECA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaço de Braga, Comarca de Guimarães, Concelho de Felgueiras, Freguesia de S. Cypriano de Refronteira.

**CHARNECA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaço de Braga, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Maria de Oliveira.

**CHARNECA.** Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Setúbal, Termo da Villa de Almada, Freguesia de N. S. do Monte de Caparica: tem quinze fôgos.

**CHARNECA.** Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca, e Termo da Villa de Santarem, Freguesia de S. Maria de Almofter.

**CHARNECA.** Aldea na Provincia da Estremadura, Bispaço de Leiria, Termo da Villa de Ourem, Provedoria de Thomar, Freguesia de N. S. da Purificação das Freixiandas: tem huma Ermida de N. S. do Amparo.

**CHARNECA.** Aldea na Provincia da Estremadura, Bispaço de Coimbra, Comarca de Thomar, Freguesia de S. Paulo da Villa de Maçãs de D. Maria: tem quinze fôgos.

**CHAROS.** Lugar na Provincia do Alentejo, Bispaço, e Comarca de Portalegre, Termo da Villa de

Niza, Freguesia de S. Mathias: tem oito fôgos.

**CHASCADA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispaço, e Termo da Cidade do Porto, Concelho da Maya, Freguesia de S. Martinho da Barca.

**CHASQUEIRA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaço de Braga, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Miguel de Alvaraens.

**CHASQUEIRA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaço de Braga, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Eulalia de Punhe.

**CHATA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaço de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Maria de Villa-Cova.

**CHAVAENS.** Villa na Provincia da Beira, Bispaço, e Comarca da Cidade de Lamego. He da Coroa; e está situada em huma serra. Tem setenta vinhos em toda a Freguesia. A Igreja está fóra da Villa, ao Nascente: tem por Orago S. Martinho, que se venera no Altar mayor com o Santissimo Sacramento: os collateraes são, de N. S. do Rosario, e S. Sebastião. O Paroco he Cura annual, apresentação do Abbade de Barcos, a cuja Collegiada he annexa esta Freguesia: tem de renda quarenta mil reis. Cria este districto abundancia de perdizes, coelhos, e lebres. Os frutos da terra são, paõ, vinho, e castanhas. Rega esta Freguesia hum ribeiro, que a pouca distancia se mete no rio Tedo.

**CHAVAENS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispaço do Porto, Comarca Ecclesiastica de Sobre-Tamega, Freguesia de S. João de Ouvil.

**CHAVAÕ.** Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaço de Braga, Comarca, e Termo da Villa de Barcellos; está situada em hum valle, junto ao monte da Saya:

Saya: tem cincoenta e oito fôgos. A Igreja he de construcão antiga, com cinco Altares, em huma só nave; no mayor se venera o Santissimo Sacramento, da parte da Epistola S. Joaõ Bautista, Orago desta Freguesia, e da parte do Evangelho S. Sebastião; nos collateraes da parte da Epistola está a Imagem de Christo crucificado, e S. Antonio; da parte do Evangelho a de S. Braz: no corpo da Igreja, da parte da Epistola, está a Imagem de S. Luzia; e da parte do Evangelho a de N. S. da Conceição. No adro da Igreja estão as casas da residencia do Vigario, e as do Commendador, que he da fagrada Religião de Malta. O Paroco he Vigario confirmado, e collado pelo Vigario Geral, e Provizor desta Religião: tem de congrua cem mil reis. Produz esta terra centeyo, milho grosso, miudo, painço, e feijão. He fogueita no Secular ao Juiz de fóra de Barcellos.

**CHAVÃO.** Serra na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispedo de Braga, Comarca de Viana, Termo da Villa de Barcellos: he quasi pyramidal, com hum quarto de legoa em circumferencia: cria alguma caça miuda, e bastantes gados: não he muito pedregosa, mas tem bastantes matos altos, e rasteiros, de que se aproveitaõ os moradores para estrumes dos gados, e para o fogo: o temperamento he benigno.

**CHAVE.** Freguesia na Provincia da Beira, Bispedo, e Comarca de Lamego, Termo da Villa de Arouca: consta de cento e vinte e sete visinhos. A Igreja está situada entre campos, em pouca distancia do Lugar de S. Eulalia: he de huma só nave, com tres Altares: no mayor está o Santissimo, e S. Eulalia, que se festeja a 10 de Dezembro; no collateral da parte do Evangelho estão as Imagens do Espirito Santo, S. Sebastião, e S. Barbara; no da parte da Epistola está a da Senhora das Neves, com as Imagens de S. Antonio, e S.

Tom. II.

Gonçalo. Produz esta Freguesia centeyo, milho de todo o genero, vinho verde, bolota, e castanha. O Paroco he Cura, apresentaçã do Reytor do Salvador da Vargea: tem de congrua seis mil reis; e na sua jurisdicção as Ermidas de N. S. do Rosario, e a de Santiago Apostolo, que por tradição se diz ser fundaçã do Conde da Feira D. Francisco Forjaz Pereira. Confina esta Freguesia, da parte do Nascente, com a de N. S. da Conceição de Rossas; e ao Poente, com a de Macieira, Concelho de Cambra, Bispedo de Coimbra, e com a de Escariz, e Mançores, Bispedo do Porto; ao Norte, com a Freguesia de S. Marinha do Tropeço, Bispedo de Lamego. Passã por esta Freguesia dous regatos pequenos, cujos nomes são, Sequeiros, e Regada.

**HAVECA.** Aldea no Reyno, e Bispedo do Algarve, Comarca, e Termo da Cidade de Tavira, Freguesia de N. S. da Conceição.

**CHAVEIRA GRANDE,** Chaveira Grande. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Termo, e Freguesia de N. S. da Assumpção da Villa de Cardigos.

**CHAVEIRAL.** Aldea na Provincia da Beira, Bispedo de Coimbra, Comarca da Cidade da Guarda, Termo da Villa de Cea, Freguesia de S. Martinho de Paranhos.

**CHAVEIRINHA.** Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Termo, e Freguesia de N. S. da Assumpção da Villa de Cardigos.

**CHAVEL.** Aldea na Provincia da Beira, Bispedo do Porto, Comarca da Villa de Esigueira, Concelho da Bemposta, Iento do Mosteiro de Grijó, Freguesia de S. Martinho de Travanca.

**CHAVELHO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispedo de Braga, Comarca de Guimarães,



maraens, Freguesia do Salvador de Travanca.

**CHAVELHO.** Aldea na Provincia da Estremadura, Bispadado de Coimbra, Comarca de Thomar, Freguesia de S. Joaõ da Villa de Figueiró dos Vinhos.

**CHAVES.** Villa na Provincia de Traz os Montes, Arcebispadado de Braga, Comarca de Guimaraens : he Praça de Armas, e a Capital desta Provincia : tem seiscentos moradores, e saõ seus Donatarios os Senhores Duques de Bragança, na qual entra em correição o seu Ouvidor. Sua fundação se attribue ao Imperador Flavio Vespasiano, e dizem, que elle lhe puzera o nome que antigamente teve de *Aqua Flavia*, que depois se corrompeo em *Aqua Calida*, por razaõ das aguas calidas, que nella nascem, fóra dos muros, junto à ponte, a que chamaõ das Caldas, onde nostempos antigos houve casa em que se tomavaõ banhos, a qual mandou demolir, desnecessariamente, o Conde de Mesquitella, sendo Governador das Armas desta Provincia, parecendo-lhe, que deste modo ficava desembaraçada a campanha, e livre para os tiros da artilheria. Andando os tempos se corrompeo o nõme de *Calida* em *Clavis*, e este em Chaves em tempo delRey D. Affonso VI. de Leaõ, o qual a deu em dote a seu genro o Conde D. Henrique de Borgonha. Na entrada dos Mouros em Hespanha foy destruida por elles, e depois reedificada por ElRey D. Affonso III. de Leaõ, no anno de 888, que a mandou povoar, e cercar de muros. Tornou ao dominio Mauritano, e no anno de 1160, reinando D. Affonso Henriques, foy restaurada por dous Cavalleiros Portuguezes, Ruy Lopes, e Garcia Lopes, e por esta causa tomaraõ o appellido de Chaves, que ficou a seus descendentes. Finalmente ElRey D. Diniz a mande reedificar, reparando seus antigos muros, e lhe deu foral ElRey D. Af-

fonso IV., seu filho, que depois reformou ElRey D. Manoel em Lisboa, a 19 de Julho de 1515. Tem voto em Cortes, com assento no banco quinto. He lavada do rio Tamega, em cujas margens está fundada, em sitio alto. A Igreja Paroquial he dedicada a N. S. da Assumpção, e o Parocho Prior murçado : rende o Priorado dous mil cruzados : he da apresentação da Serenissima Casa de Bragança. Tem quatro Beneficiados, dous dos quaes saõ da mesma apresentação, e dous do Papa, e Ordinario : os Beneficios da Casa de Bragança rendem cento e cincoenta mil reis ; os outros sessenta mil reis cada hum. Tem Casa de Misericordia, com sua Irmandade ; dous Hospitaes, hum Real para os Militares, administrado pelos Religiosos de S. Joaõ de Deos ; e outro para os pobres, administrado pela Misericordia : duas Albergarias, huma fundada pela Rainha D. Mafalda, outra que fundou Lourenço Pires Chaves, Chefe desta familia. Tem varias Ermidas, humas dentro, outras fóra da Villa, a de S. Maria Magdalena, de S. Catharina, do Anjo, de N. S. do Populo, de N. S. da Encarnação, de S. Amaro, de S. Nouvel, de S. Roque, da Santissima Trindade, de S. Bento, de N. S. da Conceição, de N. S. do Amparo, de N. S. do Socorro, de N. S. do Loreto, das Almas, S. Giraldo, S. Bartholomeu, e S. Joaõ do Telhado. Ha na Villa dous Conventos, hum de Religiosos Franciscanos da Provincia de Portugal, e outro de Religiosas Capuchas da Conceição, começou em Recolhimento, e principiou a Clausura em 28 de Outubro de 1691, e professaraõ em 18 de Fevereiro de 1716, sendo Arcebispo de Braga D. Rodrigo de Moura Telles, no reynado do Senhor Rey D. Joaõ V., que Santa Gloria haja. Nesta Villa assiste o General das Armas : tem Senado da Camera, Juiz de fóra, Auditor Geral para a gente de guerra, Vigario

rio geral posto pelo Ordinario, Almo-xarife dos Direitos Reaes, Juiz dos Orfãos, e Vedoria para os Militares. He abundante de caça das ferras visinhas, e peixe do rio Tamega, e produz de toda a casta de frutos. Tem Familias nobres, e della tem sabido pessoas esclarecidas em virtudes, letras, e armas. Ha nesta Villa humas caldas, que na opiniaõ do Doutor Francisco da Fonseca Henriques, são as melhores deste Reyno, para achaques frios de nervos, de juntas, e mais partes do corpo, a que se devaõ applicar banhos de caldas: nascem ellas entre a muralha da fortificação desta Praça, e o rio Tamega, em huma grande planicie, a que os naturaes chamaõ Tabolado, por ser lugar em que fazem seus festejos de cavallo, e exercicios Militares: aqui abrindo huma cova, com a mão que seja, em qualquer parte deste territorio, sahe em muita copia agua calidissima, que tirada das caldas se conserva quente em quartas todo hum dia: os mine- raes, segundo algumas observações, que se tem feito, são caparroza em grande abundancia, bastante salitre, e alguma pedra hume. E não só neste sitio se achaõ estas aguas quentes, senaõ tambem em varias partes da Villa, e em muitos pòcos de casas particulares, onde succedeo, que abrindo-se hum, se acharaõ minas de caparroza. São efficazes em achaques frios de nervos, parlezias, estupores legitimos, vertigens, convulsões, accidentes de gota coral, e do utero, purgações brancas das mulheres, faltas de mensturo, estilicidios, e froxos d'elle, gota artetica, ainda que seja ciatica, fraquezas de estomago, de juntas, e cabeça, cursos celiacos, lientericos, diarreas, e vomitos por debilidade, e relaxação do estomago, e ventre, surdez de causa fria, esterilidade, cachexias, e hydropezias anazarcas, assim tomando banhos, como bebendo da agua, e tem outros muitos, que por brevidade omiti-

Tom. II.

rios, remetendonos para o *Aquilegio Medicinal*, onde se poderã ver mais extenso.

**CHAVIM.** Aldea na Provincia da Beira, Bisgado, e Comarca da Cidade de Lamego, Freguesia de S. Christovão de Nogueira.

**CHAVOENS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Valladares, Freguesia de S. Maria da Gavea.

## CHE

**CHEDA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Pedro de Queimadella.

**CHEDAS.** Aldea na Provincia da Estremadura, Bisgado, Comarca, e Termo da Cidade de Leiria, Freguesia do Salvador do Souto da Carpalhoza.

**CHEDEMAÕ.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Bouro, Freguesia de S. Matheus da Ribeira de Homem.

**CHEIRA.** Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Termo da Villa de Alvayazere, Freguesia de S. Joaõ Bautista de Pelemã.

**CHEIRA.** Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca, e Termo de Alenquer, Freguesia de N. S. dos Prazeres de Aldea-Galleja da Merceana.

**CHEIRA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. Christina de Longos.

**CHEIRA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Viana, Freguesia do Salvador da Torre.

Lill ii

CHEI-

**CHEIRA.** Aldeia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Villa-Nova de Cerveira, Freguesia de S. Christina de Mentrestido.

**CHEIRAS.** Aldeia na Provincia da Estremadura, Bis-pado de Coimbra, Comarca de Thomar, Freguesia de N. S. das Neves da Villa de Abiul: tem treze fôgos.

**CHEIRAS.** Aldeia na Provincia da Beira, Bis-pado, e Comarca da Cidade da Guarda, Termo da Villa de Jermello, Freguesia de N. S. das Luzes de Troxeiros.

**CHEIRAS.** Lugar na Provincia da Beira alta, Bis-pado, e Comarca da Cidade da Guarda, Termo da Villa de Jermello. Está situado em campina, e a Paroquia, dedicada ao Espirito Santo, fica fóra do Lugar: tem tres Altares, o mayor, o de N. S. do Rosario, e o do Menino Deos: ha nella as Irmandades do Espirito Sauto, e as Confrarias do Santissimo, e a de N. S. do Rosario. O Paroco he Cura, apresentação do Prior de S. Miguel da Villa de Jermello: tem de congrua quarenta alqueires de centeyo, dez de trigo, e quatro mil reis em dinheiro. Ha na Freguesia duas Ermidas, huma de S. Barbara, outra de S. Damaso Papa, dentro na quinta de Miragaya. Os frutos de mayor abundancia são, centeyo, e vinho.

**CHEIRAVENTOS.** Aldeia na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Setuval, Termo da Villa de Almada, Freguesia de N. S. de Monte-Sião do Lugar da Amora.

**CHEIRINHOS.** Aldeia na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Termo da Villa de Cascaes, Freguesia de S. Domingos de Rana.

**CHELAS.** Lugar na Provincia da Estremadura, Patriarcado, e Termo da Cidade de Lisboa, donde dista meya legoa pequena para o Nordeste,

Freguesia de S. Maria dos Olivaes. Está situado em valle, e he este bem celebrado, pelas muitas hortas, que nelle ha, e de grande rendimento: abunda em agua, e por conseguinte em todo o genero de frutas, e hortaliças. Ennobrece-se com hum Convento de grande observancia de Conegas Regrantes de S. Agostinho, obra magnifica, e muito antiga.

**CHELAS.** Lugar na Provincia de Traz os Montes, Bis-pado de Miranda do Douro, Termo da Villa de Mirandella: tem trinta fôgos. Está situado em hum monte, e a Igreja Paroquial dedicada a S. Maria Magdalena, está fóra do povoado: tem tres Altares, o mayor, o de S. Sebastião, e o de N. S. do Rosario. O Paroco he Cura, apresentação pelo Reytor de Mirandella: tem de ordenado dez mil e quinhentos reis em dinheiro, vinte e sete alqueires de trigo, quinze de centeyo, quatorze almudes de vinho, e seis arrateis de cera. Dentro deste Lugar ha huma Ermida de S. Gregorio, à qual acodem alguns romeiros pelo decurso do anno. Recolhem os moradores centeyo, milho, e azeite, tudo em pouca quantidade. Por baixo deste Lugar, em pouca distancia, se ajuntão os rios Tua, e Rabaçal, e delle partem com curso arrebatado a meterse no Douro, onde perdem o nome com o ser: tem neste districto huma barca de passagem, e usaõ das aguas livremente para os campos.

**CHELINHO.** Aldeia na Provincia da Beira, Bis-pado, Comarca, e Termo da Cidade de Coimbra, Freguesia de N. S. da Expectação do Lugar de Lorvão: tem doze fôgos, e huma Ermida de S. Vicente.

**CHELO.** Aldeia na Provincia de Entre Douro e Minho, Bis-pado do Porto, Freguesia de S. Martinho de Arrifana de Soufa.

**CHELO.** Aldeia na Provincia da Beira, Bis-pado, Comarca, e Termo de Coimbra, Freguesia de N. S. da



da Expectação de Lorvão: tem vinte e quatro vizinhos, e huma Ermida de S. Sebastião.

**CHELO.** Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebispado de Braga, Comarca de Chaves, Termo de Montealegre, Freguesia de S. Lourenço de Cabril.

**CHELO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Caminha, Freguesia de S. Eulalia de Villar de Mouros.

**CHELO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Entre-Homem, e Cávado, Freguesia do Salvador de Dornellas.

**CHELO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Basto, Freguesia de S. João do Ermo de Arnoya.

**CHELO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. Miguel de Refoyos de Basto.

**CHELEIROS.** Villa na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Torres-Védras: tem na Villa, e Freguesia oitenta e nove fôgos. Está situada em valle, e a Paroquia pouco acima da Villa, onde chamaõ o Arrabaldé: tem por Orago N. S. de Roque Amador, hoje corrupto em Reclamador: tem tres Altares, o mayor, o de S. Catharina, e o de N. S. do Rosario. Pelas Cruzes, que se vêem pelas paredes, mostra ser sagrada. O Paroco he Prior, apresentação da Casa do Infantado: renderá seiscentos mil reis. Tem a Villa huma Albergaria, administrada por hum Provedor, que elege o Provedor da Comarca. Tem tres Ermidas, huma de S. Bento, outra do Espirito Santo, e outra de N. S. do O. Produz de toda a casta de fructos. Tem Juiz ordinario, que o he

tambem das Sizas, com seu Escrivão, e Camera, com dous Vereadores, Procurador do Concelho, e Escrivão da Camera; o qual serve tambem de Tabellião de Notas, Cível, Crime, e Almotacaria.

**CHELEIROS.** Pequeno rio na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa: tem o seu nascimento no monte da Malveira: toma o nome da Villa por onde passa; nasce pobre, mas com outros regatos, que em si enfopa; se faz possante, principalmente no Inverno. Corre de Nascente a Poente, Cria barbos, bordallos, tainhas, e çagados, cuja pescaria he livre, não assim o uso das aguas para limar os campos, porque pagaõ pensão à Casa do Infantado. Tem varios engenhos de azeite, e moinhos, e duas pontes de pedra, huma na Villa de Cheleiros, outra em N. S. do Porto. He cingido de arvoredo frutifero, e infrutifero, e cultivã-se as suas margens, que correspondem com os fructos ao beneficio da cultura.

**CHENLA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Concelho de Coura, Freguesia de S. João de Bico.

**CHENTADO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Monte-Longo, Freguesia de S. Estevão de Vinhos.

**CHEQUEDA.** Aldea na Provincia da Estremadura, Bispado, e Comarca da Cidade de Leiria, Freguesia de N. S. dos Prazeres de Alju-barrota: junto desta Aldea nascem dous olhos de agua, que são os que passaõ por Alcobaca.

**CHEQUEIRO.** Aldea na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca de Coimbra, Freguesia de S. Silvestre da Villa da Louzã: tem huma Ermida de N. S. dos Prazeres.

**CHEVORA, CHEVORA,** ou **SÉVERA.** Rio na Provincia do Alentejo: tem seu nascimento junto da Cidade

dade de Portalegre, na Serra de S. Mamede, da qual se aparta demandando o Sul, sempre arrebatado, principalmente nas penedias do monte Docete, das quaes passa ao Lugar de Sévera, e deste à Villa de Codeceira, no Reyno de Castella, donde cria quantidade de trutas, por serem as aguas neste sitio muito frias; dahi para baixo não as cria, por serem as aguas cada vez mais quentes, e sómente cria bogas, barbos, e bordalos. Defronte da Villa de Ouguella recebe o rio Abrilongo, abaixo do qual, cousa de legoa, e meya, se ajunta com o rio Batova, que vem do Reyno de Castella, e ambos morrem no Guadiana, junto da Cidade de Badajós: são as aguas deste rio pouco salutíferas, e por isso não usão os moradores dellas senão para alguns engenhos de pão, e azeite, de que he abundante agora, e mostra que o foy sempre por muitas ruinas de moinhos, que se vêm por suas margens: tem algumas pontes, que dão passagem ao povo: suas margens são quasi todas cultivadas, e produzem trigo, e cevada em mais abundancia: em partes tem bastantes arvoredos silvestres, que no Veraõ fazem o sitio aprafivel.

## CHI

**CHICAES.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Barcellos, Concelho da Portella das Cabras, Freguesia de S. Eulalia de Godinhaços.

**CHICHARRO.** Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Santarem, Termo de Torres-Novas, Freguesia de N. S. da Olaya: tem vinte fôgos.

**CHIM.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Monção, Freguesia de S. João da Portella.

**CHIMPELLAS.** Aldea na Provincia da Estremadura, Bispado de

Coimbra, Comarca de Thomar, Freguesia de N. S. da Graça da Villa da Aguda.

**CHIMPELLAS.** Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia do Espirito Santo da Villa do Avelar.

**CHIZO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. Mamede de Aldaõ.

## CHO

**CHOÇA.** Aldea na Provincia da Beira, Bispado de Coimbra, Comarca de Esigueira, Termo, e Freguesia de Santiago da Villa de Vagos.

**CHOÇA QUELMADA.** Choça Queimada. Aldea no Reyno, e Bispado do Algarve, Comarca da Cidade de Tavira, Termo da Villa de Castromarim, Freguesia de N. S. da Visitação do Lugar do Deleite: tem treze fôgos.

**CHOCANAL.** Ribeira na Provincia do Alentejo, Termo da Villa do Crato: tem seu nascimento no monte da Ordem, Freguesia de N. S. dos Martyres, e acaba na ribeira de Seda, junto da Villa do Crato: cria barbos, bogas, bordalos, e enguias: no Veraõ leva muy pouca agua, mas no Inverno he caudalosa.

**CHOÇAS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo dos Arcos de Valdevez, Freguesia de S. Maria de Alvora.

**CHOQUEIROS.** Aldea na Provincia de Traz os Montes, Bispado do Porto, Comarca da Cidade de Lamego, Termo da Villa de Penaguiaõ, Freguesia do Salvador de Medroens.

**CHOQUEIRA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Visita de Lanhozo, e Vieira, Freguesia de N. S. do Rosário de Louredo.

CHOL-

**CHOLDA BOLDA**, Cholda Bolda. Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca, e Termo da Villa de Santarem, Freguesia de N. S. da Conceição da Azinhaga.

**CHONCAO**. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Monção, Freguesia, do Salvador de Mazedo.

**CHONTADO**. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. Maria de Padrozo.

**CHORENCE**. Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Bouro: tem cem vizinhos, e seu assento em valle. A Igreja Paroquial, dedicada a S. Marinha, he Templo muy sumptuoso; consta de quatro Altares, o mayor, o de N. S. do Rosario, o do *Ecce Homo*, e o de Christo crucificado, com huma Irmandade das Chagas. O Paroco he Abbade, da apresentação do Padroado Real: rende trezentos mil reis. Ha na Freguesia duas Ermidas, huma de N. S. da Nazareth, outra de S. Sebastião. São obrigados os moradores a defender este Reyno da invasão dos Gallegos pela parte da Portela de Homem, pelo que se lhe concede o privilegio de não contribuir cousa alguma para a Milicia, nem se fazerem aqui Soldados. He abundante de aguas boas, e fadías: traz muita criação de gados, e nos montes caça miuda, e rasteira, de coelhos, lebres, e perdizes. Corta esta Freguesia huma Via Militar dos Romanos, a que chamaõ a Geiria, e se vêm por aqui muitos monumentos de quando elles habitavaõ estas terras.

**CHORENDO**. Aldea na Provincia da Beira, Bispoado de Lamego, Comarca de Pinhel, Freguesia de N. Senhora de Assumpção de Fonte-Arcada.

**CHOROZAS**. Aldea na Provincia da Beira, Bispoado, e Comarca de Coimbra, Termo da Villa de Cantanhede, Freguesia de S. Antonio dos Covoens.

**CHOUÇAS**. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado, Comarca, e Termo de Braga, Freguesia de S. Eulalia de Crespos.

**CHOUPICA**. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca de Villa-Real, Termo da Ribeira de Pena, Freguesia de S. Marinha: tem huma Ermida dedicada a S. Domingos.

**CHOUPITA**. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo de Cerolico de Basto, Freguesia do Salvador de Ribas.

**CHOUTO**. Lugar na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca, e Termo parte de Santarem, e parte da Villa de Ulme. Hoje he da Casa do Infantado, e antigamente do Condado da Castanheira: consta toda a Freguesia de noventa e quatro fôgos, e o Lugar de quatorze. A Igreja Paroquial he dedicada a N. S. da Conceição: tem tres Altares, o mayor, o de N. S. do Rosario, com sua Irmandade, e o de S. Luzia. O Paroco he Cura, apresentado pelos freguezes, e lhe pagaõ de ordenado quarenta e seis mil reis. No seu destrição ha huma Ermida de S. Domingos, duas legoas distante do Lugar. Recolhem em mayor abundancia centeyo, milho, e legumes. Tem Juiz da Vintena sujeito às Justicas de Santarem. Dia de S. Pedro se faz feira neste Lugar, que dura só este dia. O principal trato deste Lugar he a criação de gados, principalmente porcos, cabras, e ovelhas.

**CHOUTO**. Pequena Ribeira na Provincia da Estremadura, Comarca de Santarem: nasce na Freguesia do Chouto, donde toma o nome, que conserva por espaço de duas legoas



goas até se meter na ribeira de Muja, aonde o perde: suas ribeiras são ferreiros de toda a casta de frutos.

**CHOVISCA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo de Cerolico de Basto, Freguesia de S. Maria de Canedo.

**CHOUZA.** Aldea na Provincia da Beira baixa, Bispo de Coimbra, Comarca de Esgueira, Termo da Villa de Brunhido, Freguesia de S. Pedro de Valongo.

**CHOUZA.** Aldea na Provincia da Beira, Bispo do Porto, Comarca de Esgueira, Termo da Villa da Feira, Freguesia de S. Maria de Fiens.

**CHOUZA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, Comarca Secular de Viana, Ecclesiastica de Braga, Termo de Espozende, Freguesia de S. Joao de Villa-Chão.

**CHOUZA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Miguel do Mosteiro.

**CHOUZA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo de Cerolico de Basto, Freguesia de S. André de Molares.

**CHOUZA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, Termo da Villa de Guimaraens, Freguesia de S. Miguel de Villarinho, Couto do Mosteiro de S. Maria de Landim.

**CHOUZA VELHA,** Chouza Velha. Aldea na Provincia da Beira, Bispo de Coimbra, Comarca de Esgueira, Freguesia do Salvador de Iha-vo: tem vinte fôgos.

**CHOUZAS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Joao de Brito.

**CHOUZAS.** Aldea na Provincia da Beira, Bispo de Viseu, Ihen- to de S. Bernardo, Couto da Trapa, Freguesia de S. Ghriftovaõ: tem huma Ermida de S. Bento.

**CHOUZELLA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, Concelho de Albergaria, Freguesia de S. Maria de Duas-Igrejas.

**CHOUZELLA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, Comarca de Viana, Visita de Barca, Freguesia de S. Thomé de Vade.

**CHOUZELLA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, Comarca de Viana, Visita de Nobrega, e Neiva, Freguesia de S. Thomé de Vade: tem treze fôgos.

**CHOUZELLA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, Visita de Nobrega, e Neiva, Freguesia de S. Maria de Duas-Igrejas.

**CHOUZELLAS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Leocadia de Pedra-Furada.

**CHOUZELLAS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Bouro, Freguesia de Santiago de Vilella.

**CHOUZELLAS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, Comarca de Guimaraens, Visita de Monte-Longo, Freguesia de S. Pedro de Polvo-reira.

**CHOUZO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, Comarca de Viana, Termo da Villa de Espozende, Arcediagado de Neiva, Freguesia de S. Joao de Villa-Chão.

**CHOUZO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, Comarca, e Termo

mo de Barcellos, Visita de Vermoim, e Faria, Freguesia do Salvador de Lemenhe.

**CHOUZOS DE BAIXO.** Aldeia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Maria de Abbade.

**CHOUZOS DE CIMA,** Chouzos de Cima. Aldeia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Maria de Abbade.

**CHOZENDE.** Aldeia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Termo de Guimarães, Freguesia de Santiago de Ronfe.

**CHOZENDO.** Lugar na Provincia da Beira, Comarca de Pinhel, Bisado de Lamego, Termo da Villa de Fonte-Arcada: consta de noventa e seis vizinhos. Está situado em hum pequeno valle, que formão varios montes. A Igreja Paroquial, dedicada a S. Miguel, fica no meyo do Lugar: tem tres Altares, o mayor, o de N. S. do Rosario, e o das Almas, com sua Irmandade. O Paroco he Cura, apresentação do Reytor de Fonte-Arcada: tem de congrua oitenta alqueires de centeyo, quarenta e sete de trigo, trinta e seis almudes de vinho, e dous mil reis em dinheiro. Ha nesta Freguesia as Ermidas de N. Senhora, S. Sebastião, e S. Barbara, todas fóra do Lugar. Os frutos, que recolhem os moradores, são, trigo, centeyo, milho, linho, feijoes, vinho, e castanhas.

## CHR

**CHRISTELLO.** Lugar na Provincie de Entre Douro e Minho, Bisado, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Concelho de Pena-Fiel: tem quarenta e dous vizinhos. A Igreja está situada em hum monte, chamado o Crasto. He seu Orago S. Mi-  
Tom. II.

guel: tem tres Altares, o mayor, e outro dedicado a S. Miguel, e hum de N. S. do Despacho. Nesta Freguesia ha duas Confrarias, huma das Almas no Altar de S. Miguel, outra do Subfino. O Paroco he Cura, apresentação do Abbade de S. Eulalia de Vandoma: rende cento e oitenta mil reis. Os frutos desta Freguesia são trigo, centeyo, milho miudo, painço, milho grande, azeite, vinho verde, linho, castanha, e frutas.

**CHRISTELO.** Aldeia na Provincia da Beira, Bisado de Coimbra, Comarca de Esigueira, Termo da Villa da Bemposta, Freguesia de S. Vicente do Lugar da Branca.

**CHRISTELO.** Aldeia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Monção, Freguesia de S. Mamede de Troviscozo.

**CHRISTELO DE BAIXO,** Christelo de Baixo. Aldeia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Monção, Freguesia de Santiago das Pias.

**CHRISTELO DE CIMA,** Christelo de Cima. Aldeia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Monção, Freguesia de Santiago das Pias.

**CHRISTELLOS.** Aldeia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Concelho da Portella das Cabras, Freguesia do Salvador de Pedregaes.

**CHRISTELLOS.** Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Bisado do Porto, Comarca de Barcellos, Concelho de Louzada: he da Serenissima Casa de Bragança: tem oitenta e cinco fógos. Está situada em hum valle. A Paroquia fica no fim da Freguesia: he seu Orago S. André: tem cinco Altares, o mayor com o Sacratio, o do Menino Deos, o de de S. Antonio, o das Almas, e o de Christo crucificado. O Paroco he  
Mmmmm Abba-

Abbade, apresentação do Mosteiro de S. Estevão de Vilella, annexo ao Mosteiro da Serra de Villa-Nova da Cidade do Porto, dos Conegos Regulares de S. Agostinho: rende duzentos e oitenta mil reis. Tem esta Freguesia duas Ermidas, huma de N. S. do Loreto no monte Laboreiro, outro de N. S. da Conceição no meyo da Freguesia. Os frutos, que recolhem os moradores em mayor abundancia, são, milho grosso, miudo, e painço, centeyo, trigo pouco, e bastante vinho verde. He esta Freguesia regada de muitas fontes perennes, e alguns regatos, sem nome, de que usão livremente para regarem, e limarem os campos.

**CHRISTIM.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. Senhorinha de Bafo.

**CHRISTIM DE CIMA,** Christim de Cima. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. Leocadia de Macieira.

**S. CHRISTINA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. Maria de Pombeiro.

**S. CHRISTINA.** Aldea na Provincia da Beira, Bispado de Coimbra, Comarca de Viseu, Termo da Villa de Mortagua, Freguesia de S. Pedro de Espinho.

**S. CHRISTINA.** Aldea na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca de Coimbra, Freguesia de N. S. da Assumpção da Villa de Tentugal.

**S. CHRISTINA.** Aldea na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca de Coimbra, Couto, e Freguesia de S. Vicente da Vacarissa: tem vinte e seis moradores, e huma Ermida de S. Bento.

**S. CHRISTINA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Ar-

cebispado de Braga, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Silvestre de Requiaõ.

**S. CHRISTINA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispado, e Comarca da Cidade do Porto, Couto de Pendorada, Freguesia de S. Joãõ.

**S. CHRISTINA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca Secular de Guimaraens, Ecclesiastica de Villa-Real, Concelho de Gestão, Freguesia de S. Isidoro de Sanche.

**S. CHRISTINA.** Aldea na Provincia da Beira, Bispado de Coimbra, Comarca de Viseu, Termo da Villa de Mortagua, Freguesia de S. Pedro de Espinho.

**S. CHRISTINA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo de Celorico de Basto, Freguesia de S. Maria de Veado: tem huma Ermida de S. Antonio.

**CHRISTOENS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Vianna, Termo do Prado, Freguesia de S. Martinho de Manhente.

**CHRISTOVAL.** Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Melgaço. A Igreja Paroquial he de alternativa entre Sua Santidade, e os Arcebispos: tem por Orago S. Martinho Bispo: consta a Igreja de tres Altares, o mayor, o de N. S. do Rosario, e o de S. Sebastiaõ; e o corpo da Freguesia de cento e setenta e dous vizinhos. O Paroco he Abbade: rende a Abbadia trezentos mil reis. Ha aqui duas Ermidas, huma de S. Gregorio, outra de S. Antonio. Os frutos de mayor abundancia são, centeyo, milhaõ, trigo, vinho, e castanha. A fonte de que usão os moradores, chamada do Padraõ, tem virtude especial contra a lepra. Corre por estes limites hum regato, chamado Trancozo.

**S. CHRIS-**



**S. CHRISTOVAÕ.** Aldea na Provincia da Beira, Bispaço, Comarca, e Termo da Cidade de Viseu, Freguesia de S. Pedro de Franca.

**S. CHRISTOVAÕ.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Visita de Vermoim, e Faria, Freguesia de S. Maria de Oliveira: tem oito fôgos.

**S. CHRISTOVAÕ.** Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de N. S. da Graça.

**S. CHRISTOVAÕ.** Aldea na Provincia da Beira, Bispaço de Leiria, Comarca de Thomar, Termo da Villa de Ourem, Freguesia de N. S. da Purificação de Ceixa.

**S. CHRISTOVAÕ.** Aldea na Provincia da Beira, Bispaço do Porto, Comarca de Sobre-Tamega, Freguesia de S. Martinho de Sande.

**S. CHRISTOVAÕ.** Lugar na Provincia de Traz os Montes, Bispaço, e Comarca de Miranda do Douro, Termo da Villa de Algozo, da qual dista quatro legoas. Está situado no alto de hum oiteiro, no principio da ferra de Chacim: tem vinte e quatro visinhos, e Igreja Paroquial, da invocação de S. Christovaõ, que deu o nome ao Lugar. Está fóra do povo: tem tres Altares, o mayor, o de N. S. da Conceição, com sua Confraria, e o de S. Gonçalo. Junto à Igreja está huma Ermida de Christo crucificado, Imagem milagrosa, e a que acodem muitosromeiros, offerecendo-lhe seus donativos. O Paroco he Cura, apresentado pelo Reytor de Algozo: tem de renda trinta mil reis. Assiste ao governo civil deste povo hum Juiz da Vintena, e dous homens do Concelho, todos subordinados ao Juiz de fóra da Villa de Algozo, e eleitos pela Camera da mesma Villa. Recolhem os moradores

Tom. II.

muy limitada porção de paõ; e em grande abundancia de castanhas. Passa pelos limites deste Lugar hum ribeiro, chamado das Donas.

**S. CHRISTOVAÕ.** Aldea na Provincia da Beira, Bispaço do Porto, Comarca de Esgueira, Termo da Villa da Feira, Freguesia de S. Maria do Valle.

**S. CHRISTOVAÕ.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Maria de Oliveira.

**S. CHRISTOVAÕ.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Ponte de Lima, Freguesia de Santiago de Fontaõ.

**S. CHRISTOVAÕ.** Freguesia na Provincia do Alentejo, Arcebispado, e Comarca de Evora, Termo da Villa de Monte mór o Novo: tem trinta fôgos dentro do povo, e nas herdades, de que se compoem, setenta e tres. Está situada em terras montuosas. A Paroquia fica fóra do Lugar: he seu Orago S. Christovaõ: consta de tres Altares, o mayor, o de N. S. do Rosario, e o de S. Antonio: nelles ha as Irmandades do Santissimo, Almas, e N. S. do Rosario. O Paroco he Cura, apresentação do Arcebispo de Evora: tem de renda tres moyos, e dezoito alqueires de trigo, e hum moyo, e seis alqueires de cevada. Os frutos, que os moradores recolhem em mais abundancia, são, trigo, centeyo, e cevada; está sujeita ao governo das Justicas da Villa de Monte mór o Novo. Tem criação de gados, miudo, e grosso, e de caça de perdizes, coelhos, javalizes, e pörcos bravos. Passa por esta terra o rio Mourinho.

**CHRISTOVÃ OS.** Aldea na Provincia da Estremadura, Bispaço de Leiria, Comarca de Thomar, Termo de Ourem, Freguesia de N. S. da Purificação do Lugar da Ceixa.

Mmmm ji

CHRIS-

**CHRISTOVÃOS.** Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de N. S. da Misericordia de Ourem.

**CHRISTOYA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Termo do Prado, Freguesia de S. Martinho de Manhente.

## CHU

**CHUMBARIA.** Aldea na Provincia da Estremadura, Bispado, Comarca, e Termo da Cidade de Leiria, Freguesia de S. Miguel das Colmeas.

## CIB

**CIBOENS DA RIBEIRA DE HOMEM,** Ciboens da Ribeira de Homem. Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Regalados, da Villa da Ponte da Barca, e de Villa de Garcia. A Igreja Paroquial está situada no Lugar de Ciboens: he seu Orago S. Mamede Martyr: tem quatro Altares, o mayor, o de N. S. do Rosario, o do Nome de Jesus, o de S. Antonio, e outro que ainda está por acabar. O Paroco he Abbade, apresentação do Padroado Real: tem quinhentos mil reis de renda. Os frutos, que produz em mayor abundancia, são, milhaõ, centeyo, vinho, e de todos os mais com mediania. Passa por esta Freguesia o rio Homem, abundante de aguas, de que os moradores usam livremente.

**S. CIBRÃO.** Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebispado de Braga, Comarca de Villa-Real, Freguesia de Santiago de Andraens.

## CID

**CIDADE.** Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Ouvidoria de Alenquer, Ter-

mo de Obidos, Freguesia de N. S. dos Martyres da Serra de Bouro: tem vinte e tres moradores.

**CIDADE.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Termo da Villa de Monção, Freguesia de N. S. da Natividade de Moreira.

**CIDADELHA.** Lugar na Provincia de Traz os Montes, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo, e Freguesia do Espirito Santo da Villa de Alfarella: tem trinta fôgos.

**CIDADELHE.** Freguesia na Provincia de Traz os Montes, Comarca de Lamego, Bispado do Porto, junto ao rio Douro, distante deste para o Norte hum quarto de legoa, da Cidade de Lamego duas, de Villa-Real tres, e da Villa de Mezaõ-Frio, que lhe fica para o Poente, huma pequena legoa. Está situada em hum valle. A Igreja Paroquial, dedicada a S. Vicente Martyr, tem tres Altares, o mayor com o Sacratio, o do Menino Jesus, e o de N. S. da Conceição, cada hum com sua Confraria. O Paroco he Abbade, da apresentação do Bispo do Porto: tem de renda tres mil cruzados, e no seu districto as Ermidas de S. Senhorinha, S. Gonçalo, e Santiago, Imagem muito milagrosa. Ha aqui Familias nobres. Neste districto ha dez fontes, a mais celebre he a do Couto, cuja agua tem especial virtude contra o mal da pedra. He abundante de vinho, azeite, trigo, milho, centeyo, frutas de espinho, e castanha. Em seus montes cria finissima pedra como jaspe; em hum dos quaes se achão ruinas de antiga povoação, cujos muros estão ainda em partes levantados espaço de cincoenta passos de distancia: tem altura de oito pés, e em partes todos feitos de pedra louzada, bem fechados, e fortes. Passa pelos confins desta Freguesia o rio Seromenha.

**CIDADELHE.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispado

pado do Porto, Con celho da Maya, Freguesia de S. Maria de Aviozo.

**CIDADELHE.** Lugar na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado, Comarca, e Termo da Cidade de Braga, Freguesia de S. Mamede de Lindozo: tem trinta e sete visinhos, e huma Ermida dedicada a S. Sebastião, buscada dos seus devotos no seu dia: he este Lugar abundante de milho grosso, centeyo, e vinho.

**CIDADELHE.** Lugar na Provincia de Traz os Montes, Arcebisado de Braga, Comarca Secular de Guimaraens, Ecclesiastica de Villa-Real, Termo, e Freguesia do Salvador de Villa-Pouca de Aguiar: tem huma Ermida de S. Sebastião, frequentada de romagem no seu dia.

**CIDADELHE.** Lugar na Provincia da Beira, Bisado de Lamego, Comarca, e Termo de Pinhel: tem cem visinhos. Está situado em huma costa ao Nascente. A Paroquia está dentro do povoado, e tem por Orago S. Amaro, que se venera no Altar mór com o Santissimo Sacramento: tem mais dous, hum de N. S. do Rosario, outro de S. Luzia, em que está erecta huma Irmandade das Almas. O Paroco he Cura, apreendido pelo Vigario da Matriz do Azevo: tem de renda sessenta mil reis. Ao seu districto pertencem as Ermidas de S. Sebastião, e Almas. O fruto, que recolhem os moradores he centeyo em abundancia, dos mais frutos ha mediania. Tem o Lugar hum Juiz da Vintena, sujeito à Camera de Pinhel. He taõ falto de aguas, que huma fonte que tem para a parte do Sul, dentro do povo, se fecha de Veraõ com chave, e se reparte a agua judicialmente pelos moradores, conforme o gasto da casa de cada hum. Da parte do Nascente, em pouca distancia, no sitio do Castello, se acha hum cabeço murado, cujo muro em partes tem cinco palmos de alto, e dizem ser fabrica de Mouros. He esta terra montuosa, e aspera; nella se criaõ

ovellas, cabras, boys, coelhos, e perdizes em abundancia. Rega esta Freguesia o rio Coa, que lhe corre ao Nascente; e ao Poente o rio Maçoime, ambos abundantes de aguas, das quaes usaõ os moradores livremente.

**CIDAY.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bisado, e Termo da Cidade do Porto, Concelho da Maya, Freguesia de Santiago de Bougado.

**CIDE.** Aldea na Provincia da Beira, Bisado de Coimbra, Comarca da Cidade da Guarda, Freguesia de N. S. da Assumpção da Villa de Vide Foz de Piodaõ.

**CIDE.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Freguesia de S. André de Gondifalves.

**CIDE.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Maria de Gemeos.

**CIDETO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado, Comarca, e Termo de Braga, Freguesia de S. Estevaõ de Pinho.

**CIDOENS.** *Vid.* Sidoens.

**CIDRAL.** Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de N. S. da Purificação do Olival.

**CIDRAL.** Aldea na Provincia da Estremadura, Prelazia de Thomar, Termo, e Freguesia de N. S. da Graça da Villa das Pias.

**CIDRAL.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de S. Cruz de Ribatamega, Freguesia de S. Christina de Figueiró.

**CIDRAL.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Viana, Termo da Barca, Freguesia do Salvador de Bravaens.

**CIDRAL.** Aldea na Provincia de



de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. Miguel de Borba de Gondim.

**CIDRAL.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Freguesia de Santiago de Creixomil.

**CIDREIRA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. Estevo de Castellaens.

**CIDREIRA.** Aldea na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca da Cidade de Coimbra, Termo da Villa Ançã, Freguesia de S. Facundo.

**CIDREIRA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Santa Cruz de Ribatmega, Freguesia de S. Maria de Fregim.

**CIDREIRO.** Lugar na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de N. S. da Conceição da Villa de Rey.

**CIDRÓS.** Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebispado de Braga, Comarca de Chaves, Termo da Villa de Montealegre, Freguesia de S. Marinha de Ferial.

### CIG

**CIGUELOS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Coura, Freguesia de S. Mamede de Ferreira.

### CIL

**CILLADAS.** Freguesia na Provincia do Alentejo, Arcebispado de Evora, Termo de Villa-Viçosa: tem setenta moradores. A Paroquia está situada em hum valle: he seu Orago N. S. chamada das Cilladas: tem seis Altares, o mayor, o do Senhor Je-

fus, o de S. Pedro, o das Almas, e o de S. Antonio. Ha aqui cinco Irmandades, a do Rosario, a do Senhor Jesus, a das Almas, a de S. Antonio, e a de S. Pedro. O Paroco he Cura: tem de renda quatro moyos de trigo; e nas suas visinhanças duas Ermidas, huma de S. Tereza, outra de S. Payo. Os frutos, que colhe, são, trigo, cevada, centeyo, e bolota. Pelo districto desta Paroquia passa a ribeira de Alvares.

**CILHADA.** Aldea na Provincia da Beira, Bispado de Coimbra, Correição da Cidade de Viseu, Provedoria da Guarda, Concelho de Taboa, Freguesia de S. Maria Mayor.

### CIM

**CIMA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Couto da Queijada, Freguesia de S. Estevo da Boulhoza.

**CIMA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Barcellos, Freguesia do Salvador de Bente.

**CIMA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Barcellos, Concelho de Louzada, Freguesia de Santiago de Sernadelo.

**CIMA DE ALDEA,** Cima de Aldea. Lugar na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Maria de Faria.

**CIMA DA ALDEA,** Cima da Aldea. Lugar na Provincia da Beira, Bispado do Porto, Termo da Villa da Feira, Freguesia de S. Mamede de Villa-Mayor.

**CIMA DE CEGADE,** Cima de Cegade. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Torcato.

**CIMA DE CELHO,** Cima de Celho. Aldea na Provincia de Entre Douro

Douro e Minho, Arcebispo de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Torcato.

**CIMA DE CELHO.** Lugar na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens: tem noventa e cinco fogos, e Igreja Paroquial, dedicada a S. Jorge, a qual consta de tres Altares, o mayor, o de N. S. do Rosario, com sua Confraria, e o da Conceição. O Paroco he Vigario: tem de porção certa noventa mil reis em dinheiro: he da apresentação do Cabido da Sé de Braga. Recolhe milho branco, centeyo, milhaõ, e vinho verde. Corre por aqui hum regato, por nome Celho, donde toma o nome a Freguesia.

**CIMA DE CELHO.** Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens: tem quarenta moradores, e Igreja Paroquial, dedicada a S. Christovão, na qual se achão tres Altares, o mayor, o de N. S. do Rosario, e o de S. Sebastião. O Paroco he Vigario, *ad nutum*: tem de renda cem alqueires de fegunda, dous alqueires de trigo, dous arrateis de cera fina, trinta e dous almudes de vinho verde, e doze mil reis em dinheiro: he da apresentação do Conego de S. Estevão da Collegiada de Valença, Beneficio simples, que hoje he do Senhor D. Joseph Correa da Gama, Bispo de Constantina. A mayor parte dos frutos são, milho maiz. Fica esta Freguesia nas visinhanças do rio Celho.

**CIMA DE CELHO.** Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispo, e Comarca Ecclesiastica de Braga, Secular, e Termo de Guimaraens: tem sessenta e seis visinhos, e Igreja Paroquial, dedicada a S. Lourenço, na qual se achão tres Altares, o mayor, o de N. S. do Rosario, com sua Irmandade, e o de N. S. das Candeas. O Paroco he Vigario confirmado, apresentação do Se-

nhor D. Joseph Correa da Gama, Bispo de Constantina. Rende para o Paroco quarenta mil reis cada anno. Produz de todos os frutos, a mayor abundancia he de milhaõ, centeyo, e vinho. Passa por aqui o rio Celho.

**CIMA DAS CIMEIRAS,** Cima das Cimeiras. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de N. S. da Assumpção da Villa de Cardigos.

**CIMA DEIRA,** Cima Deira. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Christovão de Abbação.

**CIMA DAS FUNDEIRAS,** Cima das Fundeiras. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de N. S. da Assumpção da Villa de Cardigos.

**CIMA DOS FUNDEIROS,** Cima dos Fundeiros. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de N. Senhora da Assumpção de Proença a Nova.

**CIMA DE GERIL,** Cima de Geril. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. Lourenço de Calvos.

**CIMA DE OLIVAL,** Cima de Olival. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Maria de Oliveira.

**CIMA DO SOUTO,** Cima do Souto. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo de Basto, Freguesia de S. Martinho de Seidoens.

**CIMA DE VILLA,** Cima de Villa. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispo, e Comarca Secular da Cidade do Porto, Ecclesiastica de Pena-Fiel, Freguesia de Santiago de Mudelos.

**CIMA DE VILLA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispo

Bispado, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Freguesia de S. Adriaõ de Canas de Duas-Igrejas.

**CIMA DE VILLA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispado, e Comarca Secular da Cidade do Porto, Ecclesiastica de Penafiel, Freguesia do Salvador de Paço de Soufa.

**CIMA DE VILLA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispado, e Comarca Secular da Cidade do Porto, Ecclesiastica de Penafiel, Freguesia de S. Joaõ Evangelista de Villa-Cova de Carros.

**CIMA DE VILLA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispado, Termo, e Comarca Secular da Cidade do Porto, Ecclesiastica de Sobre-Tamega, Freguesia de S. Maria de Frende.

**CIMA DE VILLA.** Aldea na Provincia da Beira baixa, Bispado do Porto, Provedoria da Villa de Esgueira, Freguesia de S. Christovaõ da Villa de Ovar.

**CIMA DE VILLA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispado do Porto, Comarca de Barcellos, Concelho de Louzada, Freguesia de S. Joaõ de Nespereira.

**CIMA DE VILLA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispado do Porto, Concelho de Bayaõ, Freguesia de S. André de Anfede.

**CIMA DE VILLA.** Aldea na Provincia da Beira, Bispado do Porto, Termo da Villa da Feira, Freguesia de S. Mamede de Guizande.

**CIMA DE VILLA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispado do Porto, Comarca Secular de Guimaraens, Ecclesiastica de Sobre-Tamega, Concelho de Gestação, Freguesia de S. Maria de Jasente.

**CIMA DE VILLA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispado, Termo, e Comarca Secular da Cidade do Porto, Ecclesiastica de Sobre-Tamega, Freguesia de S. Faustino de Veariz.

**CIMA DE VILLA.** Aldea na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca da Cidade de Lamego, Concelho de Aregos, Freguesia de S. Miguel de Anreade.

**CIMA DE VILLA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Comarca de Viana, Couto de S. Fins, Freguesia de Santiago de Boivaõ.

**CIMA DE VILLA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Martinho de Sande.

**CIMA DE VILLA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Comarca, e Termo de Guimaraens, Visita de Monte Longo, Freguesia de S. Faustino.

**CIMA DE VILLA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Freguesia de S. Joaõ de Atey.

**CIMA DE VILLA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Monção, Freguesia de S. Pedro de Merufe.

**CIMA DE VILLA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Concelho de Coura, Freguesia de S. Marinha de Padornelo.

**CIMA DE VILLA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Lanhoso, Freguesia de S. Pedro de Cerzedello.

**CIMA DE VILLA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. Estevaõ de Cantellaens.

**CIMA DE VILLA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado, e Termo de Braga, Freguesia de N. S. da Purificação de Turiz.

**CIMA DE VILLA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo



Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Joaõ da Ponte.

CIMA DE VILLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Regallados, Freguesia de S. Joaõ de Ataens.

CIMA DE VILLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca de Valença, Couto de S. Fins, Freguesia de Santiago de Boivaõ.

CIMA DE VILLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Monçaõ, Freguesia de N. Senhora a Bella.

CIMA DE VILLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca de Valença, Termo dos Arcos de Valdevez, Freguesia de S. André da Portella.

CIMA DE VILLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Ponte de Lima, Freguesia de S. Comba de Lima.

CIMA DE VILLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca de Valença, Termo dos Arcos de Valdevez, Freguesia de S. Jorge.

CIMA DE VILLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca de Valença, Termo dos Arcos de Valdevez, Freguesia do Salvador de Pa-dreiro.

CIMA DE VILLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca de Valença, Termo dos Arcos de Valdevez, Freguesia do Salvador de Seivaens.

CIMA DE VILLA. Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebispoado de Braga, Comarca, e Termo de Chaves, Freguesia de S. André de Jou.

CIMA DE VILLA. Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arce-

bispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo de Mondim, Freguesia de S. Jorge de Paradança.

CIMA DE VILLA. Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebispoado Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Gestaço, Freguesia de S. Isidoro de Sanche.

CIMA DE VILLA. Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebispoado de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo de Villa-Pouca de Aguiar, Freguesia do Salvador da Ribeira de Pena.

CIMA DE VILLA. Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebispoado de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo de Ribeira de Pena, Freguesia de S. Marinha.

CIMA DE VILLA. Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebispoado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Gestaço, Freguesia de S. Martinho de Carneiro.

CIMA DE VILLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Eulalia de Gontim.

CIMA DE VILLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca de Guimaraens, Honra de Cepaens, Freguesia de S. Maria da Ribeira.

CIMA DE VILLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Vicende Paços.

CIMA DE VILLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Lourenço de Gulaens.

CIMA DE VILLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca de Guimaraens, Visita de Monte-Longo, Freguesia de S. Comba de Fornellos.

CIMA DE VILLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho,

Arcebispo de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Miguel de Cerzedo.

CIMA DE VILLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Faustino de Vizella.

CIMA DE VILLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Christovão de Abbação.

CIMA DE VILLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Thomé de Abbação.

CIMA DE VILLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Lanhoso, Freguesia de S. Miguel de Ataide.

CIMA DE VILLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho, e Freguesia de Santiago de Lanhoso.

CIMA DE VILLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens; Freguesia do Salvador de Dónim.

CIMA DE VILLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Entre-Homens, e Cávado, Freguesia de Santiago de Caldellas.

CIMA DE VILLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Entre-Homens, e Cávado, Freguesia de S. Pedro da Portella.

CIMA DE VILLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, Comarca de Barcellos, Couto de Landim, Freguesia de S. Miguel de Lama.

CIMA DE VILLA. Aldea na

Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Cosme, e S. Damiaão da Lobeira.

CIMA DE VILLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de S. Cruz de Riba-Tamega, Freguesia de S. Joaõ de Louredo.

CIMA DE VILLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de S. Cruz de Riba-Tamega, Freguesia de Santa Christina de Figueiró.

CIMA DE VILLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Unhão, Freguesia de S. Marinha da Pedreira.

CIMA DE VILLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Unhão, Freguesia de Santiago de Rande.

CIMA DE VILLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, Comarca de Barcellos, Concelho de Louzada, Freguesia de Santiago de Sernadelo.

CIMA DE VILLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. Estevão de Barrofas.

CIMA DE VILLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Unhão, Freguesia de S. Joaõ de Sernande.

CIMA DE VILLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. Miguel de Varziella.

CIMA DE VILLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Felgueiras, Freguesia de Santiago de Seradin.

CIMA DE VILLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Felgueiras, Freguesia de Santiago de Pinheiro.

CIMA DE VILLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Felgueiras, Freguesia de S. Martinho de Caramos.

CIMA DE VILLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Basto, Freguesia de S. Joaõ de Ermo de Arnoya.

CIMA DE VILLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo de Cerolico de Basto, Freguesia de S. Thecla.

CIMA DE VILLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Miguel de Serzedo.

CIMA DE VILLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Felgueiras, Freguesia de S. Maria de Airaens.

CIMA DE VILLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Felgueiras, Freguesia de S. Cypriano de Refontoura.

CIMA DE VILLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. Martinho de Pena-Cova.

CIMA DE VILLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado, e Termo de Braga, Freguesia do Salvador de Nogueiró.

CIMA DE VILLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. André de Painfela de Basto.

CIMA DE VILLA. Aldea na Tom. II.

Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo de Cerolico de Basto, Freguesia de S. André de Moiares.

CIMA DE VILLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Cabeceiras de Basto, Freguesia de S. Martinho de Arco de Baulhe.

CIMA DE VILLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo de Cerolico de Basto, Freguesia de S. Maria de Canelo.

CIMA DE VILLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Freguesia de S. Maria de Villanova de Muya.

CIMA DE VILLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Freguesia de S. Miguel de Lavradas.

CIMA DE VILLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Couto de Malta, Freguesia de S. Joaõ da Queijada.

CIMA DE VILLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado, e Termo de Braga, Freguesia de S. Martinho de Dume.

CIMA DE VILLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de S. Cruz de Riba-Tamega, Freguesia de S. Payo de Oliveira.

CIMA DE VILLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Unhaõ, Freguesia de S. Mamede de Villa-Verde.

CIMA DE VILLA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Termo do Nunn ii Porto,



Porto, Freguesia de S. Mamede de Negrelos.

**CIMA DE VILLA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca de Viana, Freguesia de S. Maria de Gardizela.

**CIMA DE VILLA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Martinho de Pouzada.

**CIMA DE VILLA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Mamede de Vermil.

**CIMA DE VILLA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca de Barcellos, Freguesia de S. Joao de Villa do Conde.

**CIMA DE VIZELLA,** Cima de Vizella. Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens: consta toda a Freguesia de quarenta e dous visinhos, a Igreja Paroquial, dedicada a S. Faustino Martyr, que se celebra a 13 de Outubro, tem tres Altares, o mayor, o de N. S. da Purificacao, com sua Irmandade, e o de S. Sebastiao: tem mais a Confraria do Subino. O Paroco he Abade, da apresentacao Ordinaria: rende este Beneficio trezentos mil reis, com a sua annexa de S. Cypriano de Taboadello. Os frutos da terra saõ, centeyo, milho alvo, milhao, e vinho verde, o melhor desta Provincia, e frutas de toda a casta. Finda nestas visinhanças o monte de S. Bento.

**CIMEIRO.** Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de Santiago de Villa da Sobreira-Fermosa.

**CIMO DA LOMBA.** Cimo da Lomba. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Joao da Villa de Pedrogaõ do Priorado.

**CIMO DA RIBEIRA,** Cimo da Ribeira. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Pedro da Villa da Certaa.

**CIMO DE VALLONGO,** Cimo de Vallongo. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Joao do Pezo.

**CIMO DE VILLA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Villa-Nova de Cerveira, Freguesia de S. Christina de Mentrestido.

**CIMO DE VILLA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Villa-Nova de Cerveira, Freguesia de S. Felis de Candemil.

**CIMO DE VILLA,** Cimo de Villa. Aldea na Provincia da Beira, Bispoado, e Comarca de Viseu, Concelho de Lafoens, Freguesia de N. S. da Assumpcao de Alcofra.

**CIMO DE VILLA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispoado, e Termo da Cidade do Porto, Concelho da Maya, Freguesia de S. Mamede de Villa-Caa.

**CIMO DE VILLA.** Aldea na Provincia da Beira, Bispoado do Porto, Termo da Villa da Feira, Freguesia de S. Silvestre de Duas-Igrejas.

**CIMO DE VILLA DA CASTANHEIRA,** Cimo de Villa da Castanheira. Lugar na Provincia de Traz os Montes, Bispoado de Miranda do Douro, Comarca da Torre de Moncorvo, Termo da Villa de Monforte do rio Livre: he do Conde da Atouguia: tem cento e trinta visinhos, com o Lugar de Dadim, que pertence a esta Freguesia. Esta situado em campina, muito levantada, descuberta, e fria. A Paroquia fica fora do Lugar: tem huma torre separada da Igreja, que consta por tradicao ser obra dos Romanos. O seu Orago he S.

S. Joã Bautista, que está no Altar mór : tem mais dous, hum de N. S. do Rosario, com sua Irmandadè, e outro de S. Antonio. O Paroco he Cura, apresentado pelo Reytor de S. Fins : terá de congrua sessenta mil reis. Dentro do Lugar ha huma Ermida da invocação de S. Maria Magdalena. Defronte da Matriz, a pouca distancia, está a Ermida de S. Sebastião, que pelo que mostraõ os seus vestigios, parece foy algum tempo fortificação de Mouros; a ella concorrem muitos devotos no dia 20 de Janeiro. Os frutos da terra saõ, centeyo, vinho, castanha, milho grosso, e feijoens. Passa por aqui o rio Mouce, bastantemente arrebatado; de cujas aguas usaõ os moradores sem pensão.

## CIN

CINCO VILLAS, Cinco Villas. Aldea na Provincia da Beira, Comarca de Pinhel, Prelazia de Thomar : tem noventa e cinco fõgos. Está situada em valle, e antigamente teve em seu Termo a Villa de Fontenares, que hoje se acha de todo arruinada. A Paroquia está fóra da Villa : feu Orago he S. Maria : tem tres Altares, o mayor, o de S. Marinha, e o de Christo crucificado. He esta Igreja de fabrica antiga, e dizem fora Convento dos Templarios, o que ainda se mostra por alguns vestigios dos alicesses de paredes arruinadas. O Paroco he Vigario, Freire da Ordem de Christo, apresentação de S. Magestade, como Graõ Mestre da Ordem : tem de renda quarenta e dous mil reis. Pela parte de baixo da Igreja Paroquial está huma Ermida de S. Julião, que he tradiçãõ antiquissima ser Cabeça da Ordem de Calatrava, e que a ella se vinhaõ enterrar muitos Cavalleiros da mesma Ordem, em monumentos, de que ainda ha vestigios: tem muitas Indulgencias, por cuja razaõ os moradores desta Villa todos se enterraõ nella, e no seu adro; se-

gundo a mesma tradiçãõ, daqui se passou a Ordem para a Villa de Alcantara, Reyno de Castella: no Altar desta Ermida, ainda hoje se conservaõ reliquias, que consta de hum pergaminho, que diz o seguinte: *Ista reliquia sunt Sancti Vincentii: alia de Sepulchro Domini nostri Jesu Christi: alia de beata Maria Virgine: alia de monte Calvario: alia de Praesepio; ubi Christus positus fuit: & alia Domini nostri Jesu Christi.* E naõ diz mais o pergaminho. O vidro em que estaõ estas reliquias se dá a beijar duas vezes no anno aosromeiros, que alli concorrem, huma em dia da Ascençaõ do Senhor, e neste vem a Camera de Castello-Rodrigo em romaria à Senhora do Pereiro, aonde manda officiar a Missã: outra em dia do Nascimento de N. Senhora a 8 de Setembro. No meyo da Villa está huma Ermida, em que se conserva o Santissimo Sacramento na Capella mayor: além desta ha mais duas, huma de N. Senhora do Pranto, onde se diz Missã todos os dias de N. Senhora; outra de S. Sebastião, junto à Villa. Os frutos, que recolhem os moradores, saõ, centeyo, azeite, e vinho. Tem Juiz ordinario, e Camera, que estaõ sujeitos ao Corregedor da Comarca da Villa de Pinhel. Passa ao pé desta Villa o rio Coa.

CINTRA. *Vid.* Sintra.

CINZAS. Serra na Provincia de Traz os Montes, Arcebispado de Braga, Comarca da Cidade de Miranda, Termo da Villa do Mogadouro : produz esteva, carqueja, tojo, matos altos, e hervagens, em que cria abundancia de cabras, ovelhas, e egoas, e alguma caça miuda, lobos, e rapozas.

## CIP

CIPOTE. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Pedro.

CIPRESTE. Aldea na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca da

da Cidade de Coimbra, Termo da Villa de Monte mór o Velho, Freguesia de N. S. da Expectação do Lugar de Payaõ.

**S. CYPRIANO.** Freguesia na Provincia da Beira, Bispaço, Comarca, e Termo da Cidade de Viseu. A Igreja Paroquial, dedicada a S. Cypriano, Bispo, e Martyr, está fóra do povoado: tem tres Altares, o mayor, o de N. S. do Rosario, e o de Santa Anna. O Paroco he Vigario, apresentação alternativa do Cabido, e as Religiosas do Mosteiro de S. Bento da Cidade de Viseu: tem de congrua quarenta mil reis. Os frutos desta Freguesia, que em mayor abundancia recolhem os moradores, são, centeyo, milho, vinho, e azeite. Os limites desta Freguesia comprehendem a ferra de Soutulho, que terá de comprido huma legoa, e de largo meya. Passão por aqui tres rios, chamados, João Montello, Ponte-Mourisca, e Esprendeo, de cujas aguas usão os moradores livremente.

**S. CYPRIANO.** Lugar na Provincia de Traz os Montes, Arcebispaço de Braga, Comarca, e Termo da Villa de Chaves, Freguesia de S. Anna de Sarapicos: tem huma Ermida de S. Cypriano, de que toma o nome o Lugar.

**S. CYPRIANO.** Freguesia na Provincia da Beira, Bispaço, e Comarca da Cidade de Lamego, Concelho de Aregos: tem cento e setenta fógos, nos Lugares de Nogueira, Lagariça, Matos, Lagares, e Covilinhas, dos quaes se compoem toda a Freguesia. A Paroquia está fóra do Lugar: tem por Orago S. Cypriano, que está no Altar mór: tem mais dous, hum de N. S. do Rosario, outro de S. Sebastião. O Paroco he Reytor, apresentado pelo Bispo de Lamego: tem de renda cem mil reis, com certos, e incertos: os mais frutos estaõ unidos ao Convento de S. Domingos de Lisboa. Os frutos def-

ta Freguesia são, trigo, milho, vinho verde, e castanha.

## CIS

**CISTELLO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaço de Braga, Segunda parte da Visita de Nobrega, e Neiva, Comarca de Viana, Freguesia de S. Maria de Anaes.

**CISTERNA.** Aldea na Provincia de Traz os Montes, Bispaço, e Comarca da Cidade de Miranda, Termo, e Freguesia de S. Juliaõ de Villar-Seco da Lomba: tem vinte fógos.

**CISTOZO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaço de Braga, Comarca de Viana, Segunda parte da Visita de Nobrega, e Neiva, Concelho, e Freguesia de S. Maria do Souto de Rebordeões.

## CIV

**CIVIDADE.** Aldea na Provincia da Estremadura, Bispaço, e Comarca da Cidade de Leiria, Freguesia de S. Cruz da Villa da Batalha.

**CIVIDADE.** Monte famoso na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaço de Braga, Comarca, e Termo da Villa de Barcellos: neste monte, dizem por tradição antiquissima, haver algum dia huma Cidade, ou grande Fortaleza, e daqui ficou sempre conservando o nome de Cidade: he por sua altura o primeiro monte, que avistaõ os navegantes quando vem do Brasil: goza de bons ares em todo o tempo.

**CIVIDADE.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaço de Braga, Comarca de Valença, Termo de Villa-Nova de Cerqueira, Freguesia de S. Pantaleão de Cornes.

**CIVIDADE.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaço



bispado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Monção, Fregueia de Santiago de Anhoens.

**CIVIDADE.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Guimarães, Concelho de Felgueiras, Fregueia de S. Cypriano de Refontoura.

**CIVIDADE.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Termo de Barcellos, Fregueia do Salvador de Joane.

**CIVIDADE.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bisado, e Comarca da Cidade do Porto, Concelho de Gondomar, Fregueia de S. Christovão de Rio Tinto.

## CLA

**CLARA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Termo de Barcellos, Fregueia do Salvador de Minhotães.

**S. CLARA.** Fregueia na Provincia do Alentejo, Arcebisado de Evora, Comarca de Ourique, Termo da Villa de Almodovar: consta de duzentos e vinte e cinco visinhos. A Paroquia, dedicada a S. Clara, he da Ordem de Santiago: tem cinco Altares, o mayor, o de S. Antonio, o de S. João Bautista, o de N. S. do Rosario, e o das Almas. Ha nella as Confrarias de S. Clara, S. João, S. Antonio, Almas, e do Rosario. O Paroco tem o titulo de Capellaõ, apresentado pela Mesa da Consciencia. Recolhem os moradores trigo, cevada, e centeyo. Tem criaçaõ de ovelhas, cabras, boys, e com mais abundancia porcos, pela muita quantidade que ha de lande para seu sustento; coelhos, lebres, e perdizes. He cortada pelo meyo da ribeira de Mira, e pelo Norte lhe passa a ribeira Mór.

**S. CLARA.** Aldea na Provincia do Alentejo, Arcebisado de Evora, Comarca, e Termo da Villa de Ourique: tem cinco fõgos. Está situada

em hum baixo, junto à ribeira de Odemira. A Paroquia tem por Orago S. Clara: ha nella cinco Altares, o mayor, o de N. S. do Rosario, o do Senhor Jesus, o de S. Pedro, e o de S. Antonio: tem duas Irmandades, huma de N. S. do Rosario, outra das Almas. O Paroco he Cura, apresentação do Ordinario: tem de renda tres moyos, e vinte alqueires de trigo. Os frutos desta terra são, trigo, e centeyo. Passa por estes limites a ribeira de Odemira.

**CLARINES.** Aldea no Reyno, e Bisado do Algarve, Comarca da Cidade de Béja, Termo da Villa de Alcouthim, Fregueia de N. S. da Assumpçaõ dos Gioens: tem quinze fõgos, e perto do Lugar huma Ermida de N. S. chamada de Clarines.

**CLARIOZA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bisado, e Comarca Secular da Cidade do Porto, Ecclesiastica de Pena-Fiel, Fregueia de S. Eulalia de Passos.

**CLAROS.** Aldea na Provincia do Alentejo, Bisado de Portalegre, Termo da Villa de Niza, Fregueia de S. Mathias de Cacheiro: tem oito fõgos, e huma Ermida de S. João.

**CLAROS.** Aldea na Provincia da Estremadura, Bisado, Comarca, e Termo da Cidade de Leiria, Fregueia de N. S. da Conceiçaõ de Vermoil.

**S. CLAUDIO.** Lugar na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Valença, Termo da Villa de Viana: tem dezafete visinhos. A Igreja Paroquial, dedicada a S. Claudio, foy Mosteiro de Monges Bentos, e hoje pertencem os frutos desta Igreja ao Mosteiro de Tibaens: ha nella tres Altares, o mayor, o de N. S. do Rosario, e o de S. Antonio. O Paroco he Vigario, *ad nutum*, apresentação do Geral de S. Bento: rende a Vigairaria cincoenta mil reis. Os frutos da terra são, centeyo, vinho, e milho. Tem duas fontes de agua excellente, chamada

huma

huma dos Medros, e outra da Balsa.

S. CLAUDIO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Maria de Abade.

## CLE

S. CLEMENTE. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispado, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Concelho da Maya, Freguesia de S. Miguel da Palmeira.

S. CLEMENTE. Aldea na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca da Cidade de Coimbra, Termo da Villa de Miranda do Corvo, Freguesia do Espirito Santo de Lamas de Miranda.

CLERIGOS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispado, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Freguesia de S. Joaõ Bautista de Rande.

## COA

COA. Rio na Provincia da Beira: tem o seu nascimento na Serra da Xalma, porção da Serra da Gata, e entra neste Reyno por Folgozinho; outros tem para si nascer junto à Villa do Sabugal, e enfopando em si outros rios, acaba no Douro, junto a Villa-Nova de Foscoa. Os Romanos lhe chamaraõ *Cuda*, e aos habitadores das suas ribeiras Cudanos, ou Transcudanos. Saõ as suas aguas excellentes para tingir lãs, e caldear ferro, porém saõ pezadas, e de má digestaõ; causaõ tristeza, e dores do ventre, e de cabeça, engrossaõ o entendimento, e lavando-se com ellas offendem o caraõ, segundo o que escreve Fr. Bernardo de Brito na sua *Geografia Lusitana*, e delle o *Aquilegio Medicinal*.

COA. Rio. *Vid.* Alcoa.

COADOURO. Ribeira na Provincia da Estremadura, Bispado da Guarda, Ouvidoria de Abrantes: nas-

ce na Freguesia de S. Silvestre de Abo-boreira, no sitio chamado Bandos: he de poucas aguas, das quaes os moradores usaõ sem pentaõ, tanto para regar as terras, como para os engenhos de paõ, e azeite.

COALHEIRA. Serra na Provincia da Beira, Bispado de Viseu: tem legoa, e meya de comprido, e huma legoa de largo: os principaes braços della saõ, Gardainha, Covello de Paivo, e Chãas: nascem della varios ribeiros, e hum rio chamado Coalheira: he coberta de giesta, carqueja, e outras arvores silvestres, entre as quaes cria lobos, rapozas, javalizes, lebres, coelhos, e perdizes, que se caçaõ em todo o tempo livremente.

COALHEIRA. Rio na Provincia da Beira, Bispado de Viseu: nasce junto ao Candal, na Serra da Coalheira: tem poucas aguas no seu principio, mas he bastantemente arrebatado, por descer por fragas asperas: corre de Nascente a Poente: morre no rio Teixeira, no sitio do Covello de Paivo: tem alguns moinhos, e pontes, para serventia dos póvos.

COALHOS. Ribeira na Provincia do Alentejo, Ouvidoria de Abrantes: he pouco abundante de aguas: morre no rio Tejo: suas margens saõ cultivadas em partes: tem alguns salgueiros, freixos, e amieiros.

## COB

COBACAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Termo do Prado, Freguesia de S. Maria de Freiriz.

COBELAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Freguesia do Salvador de Gandarela.

COBELLO. Aldea na Provincia da Beira, Bispado do Porto, Comarca

marca de Esgueira, Termo da Feira, Freguesia de S. Marinha de Cortegaça.

**COBELLO.** Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Torres-Vedras, Termo, e Freguesia de S. Pedro da Villa de Sintra: tem dez fôgos.

**COBELLO.** Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo de Ermelo, Freguesia do Salvador de Bihô.

**COBELLO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Jorge de Airó.

**COBELLO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia do Salvador de Tagilde.

**COBIÇA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Vicente de Paços.

**S. COBIÇA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Joaõ de Barqueiros.

**COBIDE.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Felgueiras, Freguesia de S. Maria de Ayaens.

**COBIDE.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Unhaõ, Freguesia de S. Marinha da Pedreira.

**COBIDE.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Barcellos, Concelho de Villa-Chã, Freguesia de S. Pedro de Esgueiros.

**COBRADA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispado do Porto, Freguesia de S. Leocadia de Bayaõ.

**COBRADA.** Aldea na Provin-  
Tom. II.

cia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo dos Arcos de Valdevez, Freguesia de S. Joaõ de Sifelo.

**COBRADA.** Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Joaõ da Villa de Carvoeiro.

**COBRADA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado, Comarca, e Termo da Cidade de Braga, Visita de Vermoim, e Faria, Freguesia de S. Pedro de Escudeiros.

**COBRADA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Visita de Soufa, e Faria, Freguesia de S. Martinho de Caramos.

**COBRADA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Couto de S. Fins, Freguesia de S. Felis: tem treze fôgos.

**COBRO.** Freguesia na Provincia de Traz os Montes, Arcebispado de Braga, Comarca da Torre de Moncorvo, Termo do Concelho de Lamas: he terra da Casa do Infante: tem noventa moradores com os Lugares do Rego da Vide, e Elcovaes, que lhe pertencem. Tem seu assento em valle; e a Igreja Paroquial, dedicada a S. Sebastiaõ, tem tres Altares, o mayor, o de N. S. do Rosario, e o de S. Braz. O Paroco he Vigario, apresentaçã das Religiozas de S. Clara de Villa do Conde: tem de congrua quatorze mil e duzentos reis em dinheiro, e quarenta e dous alqueires de trigo, e cada morador lhe paga hum alqueire de centeyo. He abundante de trigo, centeyo, e cevada.

## COC

**COCHADAS.** Aldea na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca da Cidade de Coimbra, Ifento de Santa Cruz de Coimbra, Freguesia de S. Joaõ de Quintaõ.

Oooo

CO-



**COCHE.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Unhaõ, Freguesia de S. Marinha da Pedreira.

**COCHECA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispado do Porto, Concelho de Bayaõ, Freguesia de Santiago de Mesquinha-ta.

**COCHOA.** Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Torres-Vedras, Termo da Villa de Alhandra, Freguesia de S. Joaõ dos Montes.

**COCHOENS.** Aldea na Provincia da Estremadura, Prelazia, Comarca, e Termo da Villa de Thomar, Freguesia de S. Pedro da Bebirriqueira: tem huma Ermida de S. Marinha.

**COCOVELOS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Termo do Porto, Concelho de Refoyos, Freguesia de S. Thomé de Negrelos.

### COD

**CODAL.** Freguesia na Provincia da Beira, Bispado de Coimbra, Comarca de Esgueira, Termo da Villa de Cambrã: tem setenta e cinco fôgos: he terra dõ Infantado. Está situada no valle de Cambra, para a parte do Poente, na falda do monte de Darigo. A Igreja fica fóra do povoado: he feu Órago Santiago: tem tres Altares, o mayor, o de N. S. do Rosario, e o de S. Sebastiaõ. O Paroco hé Prior, da apresentação da Casa do Infantado: rende trezentos mil reis. Produz a terra com mais abundancia vinho, e milho.

**CODEÇADA.** Aldea na Provincia de Entré Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Concelho de Coura, Freguesia do Salvador de Rezende.

**CODEÇAES.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Gui-

maraens, Freguesia de N. Senhora dos Anjos.

**CODEÇAES.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Felgueiras, Freguesia de Santiago de Seradim.

**CODEÇAES.** Aldea na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca da Cidade de Viseu, Freguesia de S. Pedro da Villa de Moens.

**CODEÇAES.** Aldea na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca da Cidade de Lamego, Freguesia de N. S. da Conceição do Couto da Ermida.

**CODEÇAES.** Aldea na Provincia da Beira, Bispado do Porto, Termo da Villa da Feira, Concelho de Gaya, Freguesia de S. Pedro de Pedrozo.

**CODEÇAES.** Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebispado de Braga, Comarca de Villa-Real, Ifento da sagrada Religiaõ de Malta, Freguesia de S. Maria Magdalena de Freixiel: tem trinta fôgos.

**CODEÇAL.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Concelho de Felgueiras, Freguesia de S. Cypriano de Refronteira.

**CODEÇAL.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Felgueiras, Freguesia de S. Martinho de Caramos.

**CODEÇAL.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Termo de Barcellos, Freguesia de Santiago de Lordelo.

**CÓDEÇAL.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. Pedro de Polvoreira.

**CODEÇAL.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado, e Comarca de Braga, Vista de Lanhozo, Freguesia de S. Martinho de Espinho.

**CODEÇAL.** Aldea na Provincia

cia de Entre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, Comarca de Barcellos, Concelho de Villa-Chã, Freguesia de S. Maria de Docãos.

**CODEÇAL.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Freguesia do Salvador da Lagoa.

**CODEÇAL.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, Comarca de Viana, Termo de Albergaria de Penella, Freguesia de S. Payo de Azoens.

**CODEÇAL.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Penella das Cabrás, Freguesia do Salvador de Fojonovale.

**CODEÇAL.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, Comarca de Valença, Termo de Ponte de Lima, Freguesia de S. Christovão de Labruje.

**CODEÇAL.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, Comarca de Valença, Concelho de Coura, Freguesia de S. Maria de Paredes.

**CODEÇAL.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispo do Porto, Comarca Ecclesiastica de Pena-Fiel, Concelho de Aguiar de Sousa, Freguesia de S. Estevão de Vilella.

**CODECEDA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, Comarca de Valença, Concelho de Coura, Freguesia de S. Maria de Paredes.

**CODECEDA.** Lugar na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, Comarca de Viana, Termo da Villa da Barca: tem quarenta e cinco fôgos, e Igreja Paroquial, dedicada ao Principe dos Apostolos S. Pedro: ha nella tres Altares, o mayor com o Sacratio, o de N. S. do Rosario, e o de Deos Menino. O Paroco he Vigario, apresentaçãõ do Mosteiro de Rendufe, de

Tom. II.

Monges Bentos. Recolhem trigo, centeyo, milho, e vinho.

**CODECEIRA.** Aldea na Provincia da Estremadura, Bispo de Comarca, e Termo da Cidade de Leiria, Freguesia de S. Catharina do Lugar da Azoya: tem dezoito moradores.

**CODECEIRA.** Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado, e Termo da Cidade de Lisboa, Freguesia de N. S. da Assumpção de Loures.

**CODECEIRA.** Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Ouvidoria de Alenquer, Termo da Villa de Cintra, Freguesia de S. Joã das Lampas.

**CODECEIRA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, Comarca, e Termo de Barcellos, Freguesia de S. Silvestre de Requiãõ.

**CODECEIRA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Martinho de Leitoens.

**CODECEIRA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, Comarca de Valença, Concelho de Coura, Freguesia de S. Payo de Agua-Longa.

**CODECEIRA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, Comarca de Valença, Termo dos Arcos de Valdevez, Freguesia de S. Lourenço de Cabraõ.

**CODECEIRA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. Miguel de Creixomil.

**CODECEIRA.** Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Pedro da Villa da Certãa.

**CODECEIRA.** Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de

Oooo ii

N.

N. S. da Conceição da Villa da Arega.

**CODECEIRA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Visita de Vermoim, e Faria, Freguesia de Santiago Dantas.

**CODECEIRINHA.** Aldea na Provincia da Estremadura, Priorado do Crato, Termo da Villa da Certãa, Capellania de N. S. de Penha de Franca: tem doze fôgos.

**CODECEIRINHA.** Aldea na Provincia da Estremadura, Priorado do Crato, Termo da Villa da Certãa, Capellania de Santiago: tem doze fôgos.

**CODECEIRINHA DE SANTIAGO,** Codeceirinha de Santiago. Aldea na Provincia da Estremadura, Priorado do Crato, Provedoria de Thomar, Termo da Villa da Certãa, Capellania de Santiago: tem vinte e dous moradores.

**CODECEIRO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Valença, Freguesia de S. Maria da Silva.

**CODECEIRO.** Villa na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca da Guarda: tem cem vizinhos. Está situada em campina; e a Paroquia, dedicada a N. S. da Annuniação, fica dentro do povo: tem tres Altares, o mayor, o de N. S. do Rosario, e o de Santiago, com sua Irmandade. O Paroco he Prior, apresentação do Padroado Real: rende duzentos mil reis. Os frutos, de que mais abunda, são, pão, e vinho. Assistem ao seu governo hum Juiz ordinario, dous Vereadores, e hum Almotacé. Tem feira dia de Santiago a 25 de Julho. Junto desta Villa se acha huma torre, que mostra ser muito antiga, por sua fabrica; hoje se acha muito arruinada.

**CODECIDO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado, Comarca, e Termo de Braga, Freguesia de S. Miguel de Cabços.

**CODEÇO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Concelho de Aguiar de Sousa, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. Estevão de Britteiros.

**CODEÇOS.** Lugar na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Concelho de Aguiar de Sousa, Visita de Sousa, e Ferreira, Comarca, e Termo da Cidade do Porto: tem quarenta moradores, e seu assento em planicie, donde se avista as Freguesias de Loftoza, Reymonda, Lamoço, e Negrelos. A Igreja Paroquial está fundada dentro do povo: he seu Orago S. Joã Bautista, cuja Imagem se venera no Altar mór, onde está o Sacratio: tem mais dous, hum de N. S. das Neves, outro do Nome de Jesu, com sua Irmandade. O Paroco he Abbade, da apresentação da Mitra de Braga: rende a Abbadia duzentos e setenta mil reis. Os frutos desta terra são, milho pequeno, e grande, centeyo, e algum vinho de enforcado.

**CODEÇOZA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Concelho de Coura, Freguesia de Santiago de Romarigaens.

**CODEÇOZA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Termo do Porto, Freguesia de S. Mamede de Negrelos.

**CODEÇOZA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Barcellos, Freguesia de S. Maria de Quintiaens.

**CODEÇOZA.** Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado, e Comarca da Cidade de Braga, Couto de Pedralva: consta toda a Freguesia de cento e dezaseis moradores, e Igreja Paroquial, dedicada ao Salvador: compoem-se destes Lugares, Paredes, Villa-Nova, Picos, Cazabuelhas, Eyras, Ribeiro, Passos, Oiteiro, Subarribas, e Albarde.



**CODEÇOZO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispado, Termo, e Comarca Secular da Cidade do Porto, Ecclesiastica de Pena-Fiel, Freguesia de Santiago de Fonte-Arcada.

**CODEÇOZO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispado, e Comarca Secular da Cidade do Porto, Ecclesiastica de Pena-Fiel; Freguesia de S. Martinho de Parada de Toja.

**CODEÇOZO.** Serra na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo da Villa de Basto: tem huma legoa de comprido, e outro tanto de largo: os principaes braços della são, Portella do Vento, Vigias, Valinho, Vieiros, Trachal, Carvalhos, e Fojo: he muy pedregosa, e chea de matos altos, e rasteiros; produz bastante centeyo, e algum azeite.

**CODEÇOZO.** Lugar na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo da Villa de Basto, Primeira parte da Visita de Sousa, e Ferreira: tem sessenta e hum visinhos. A Igreja Paroquial, dedicada a S. André Apostolo, tem quatro Altares, o mayor com o Santissimo, o de N. S. da Expectação, o de Christo crucificado, e o do Nome de Jesus. O Paroco he Cura, apresentação do Cabido da Real Collegiada de Guimaraens: tem de congrua oito mil reis em dinheiro, trinta alqueires de pão meado, duas libras de cera fina, dous almudes de vinho, e dous alqueires de trigo. Produz milhão, centeyo, vinho de enforcado, azeite, e castanha. Ao Nascente desta terra passa o rio Tamega.

**CODEÇOZO.** Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebispado de Braga, Comarca de Chaves, Termo de Monte-Alegre, Freguesia de S. Maria de Meixido.

**CODEÇOZO.** Aldea na Pro-

vincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Barcellos, Concelho de Larim, Freguesia de S. Miguel de Soutelo.

**CODEÇOZO DO ARCO,** Codeçoço do Arco. Lugar na Provincia de Traz os Montes, Arcebispado de Braga, Comarca de Bragança, Termo da Villa de Monte-Alegre: tem vinte e quatro visinhos, e Igreja Paroquial, dedicada ao Apostolo S. Simão: tem tres Altares, o mayor, o de N. S. da Conceição, e o de S. Sebastião. O Paroco he Vigario *ad nutum*, da apresentação do Abbade de S. Marinha de Ferral, à qual esta Igreja he annexa. Tem o Paroco de congrua cincoenta alqueires de pão, seis libras de cera branca, dous almudes de vinho, dous alqueires de trigo, e quatorze mil e quatrocentos reis em dinheiro. Produz centeyo, e milho em abundancia; tambem colhe algum trigo. Passa por aqui o rio Barrellas.

**CODEÇOZO DE CANEDO DE BARROZO,** Codeçoço de Canedo de Barrozo. Lugar na Provincia de Traz os Montes, Arcebispado de Braga, Comarca Ecclesiastica de Chaves, Secular, e Ouvidoria de Bragança, Termo da Villa de Monte-Alegre: tem cincoenta e dous visinhos, e está assentado em campina. A Igreja Paroquial he dedicada a S. Lourenço Martyr: tem tres Altares, o mayor, o de S. Antonio, e o do Menino Deos. O Paroco he Cura, da apresentação do D. Abbade do Mosteiro de Refoyos de Basto, da Ordem de S. Bento: tem de congrua oito mil reis em dinheiro, hum alqueire de trigo, e hum almude de vinho, que se lhe paga dos dizimos da Igreja, e de cada visinho hum alqueire de pão de offerta. Ha neste districto duas Ermidas, a de N. S. de Guadalupe, com sua Irmandade, e a de S. Barbara. Os frutos são, milho grosso, miudo, e painço, de tudo pouco. Passa por aqui o rio Beça.

**CODES.** Aldea na Provincia de

de Entre Douro e Minho, Bispaço, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Freguesia de S. Martinho de Rio de Moinhos.

**CODES.** Ribeira na Provincia da Estremadura, Bispaço da Guarda, Comarca de Thomar, Termo da Villa de Rey: nasce na Serra do Bando, muito arrebatada: corre de Nascente a Poente: morre no rio Zezere, no sitio chamado Foz de Codes, duas legoas de distancia da sua fonte, dividindo os Termos de Abrantes, Villa de Rey, e Sardoal: suas aguas são frigidissimas: cria barbos, bordalos, enguias, e trutas em abundancia. O uso das aguas, e a pescaria são livres. Suas margens são cingidas de arvoredo silvestre.

**CODESOUTO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispaço, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Freguesia de S. Martinho de Rio de Moinhos.

**CODORNEIRO.** Aldea na Provincia da Beira, Bispaço, Comarca, e Termo da Cidade de Lamego, Freguesia do Salvador de Penajoya.

**CODORNELAS.** Aldea na Provincia da Beira, Bispaço, e Comarca da Cidade de Viseu, Termo da Villa de Castendo, Freguesia de S. Pedro do Castello de Penalva.

## COE

**COELHA.** Aldea na Provincia da Estremadura, Bispaço da Guarda, Comarca de Thomar, Freguesia de S. Simão de Pecegueiro: tem oito fôgos, e huma Ermida de N. S. das Neves.

**COELHAL.** Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Simão.

**COELHAL.** Aldea na Provincia da Beira baixa, Bispaço do Porto, Comarca da Villa de Esgueira, Freguesia de S. Christovão da Villa de Ovar.

**COELHEIRA.** Aldea na Pro-

## COE

vincia da Estremadura, Bispaço de Coimbra, Comarca de Thomar, Freguesia de N. S. da Graça da Villa da Aguda.

**COELHEIRA.** Aldea na Provincia da Beira, Bispaço, e Comarca da Cidade de Viseu, Concelho de Lafões, Freguesia de N. S. da Natividade.

**COELHEIRA.** Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de Santiago da Villa de Alvaro.

**COELHEIRA.** Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia do Espirito Santo da Villa do Avelar.

**COELHEIRAS.** Aldea na Provincia da Estremadura, Priorado do Crato, Termo, e Freguesia de N. S. da Graça da Villa de Envendos.

**COELHEIRO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Visita de Vermoim, e Faria, Freguesia de N. S. da Conceição da Povia de Varzim.

**COELHOS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Valladares, Freguesia de S. Maria da Gavea.

**COELHOZA.** Aldea na Provincia da Estremadura, Bispaço de Coimbra, Comarca de Thomar, Termo da Villa de Penalva, Freguesia de S. Domingos da Lagarteira: tem dezoito moradores, e huma Ermida dedicada a S. Antonio.

**COELHOZA.** Aldea na Provincia da Estremadura, Bispaço de Coimbra, Comarca da Villa de Thomar, Freguesia de S. Matheus da Villa de Alvares.

**COELHOZA.** Aldea na Provincia da Beira baixa, Bispaço de Coimbra, Comarca de Esgueira, Termo da Villa de Cambra, Freguesia de S. Pedro de Castelloens: tem huma Ermida de N. S. da Luz.

**COELHOZA.** Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Pre-

Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Sebastião do Espinhal.

**COELHOZO.** Lugar na Provincia de Traz os Montes, Bispaço, e Comarca de Miranda do Douro, Termo de Bragança, a cuja Serenissima Casa pertence: está situado em hum valle, e a Paroquia fica fóra do Lugar, pouco distante: he seu Orago Santiago Apostolo: tem tres Altares, o mayor, o de N. S. do Rosario, e o de N. S. dos Prazeres. O Paroco he Cura, apresentado pelo Reytor de Parada: tem de congrua oito mil reis em dinheiro, cincoenta e dous alqueires de paõ, e dezaféis almudes de vinho. Consta este Lugar de cincoenta e sete vizinhos. Recolhe paõ, vinho, castanha, e alguma fruta. Ha dentro do Lugar hum Ermida com a invocação do Santo Christo, aonde está o Santissimo.

**COELHOZO.** Aldea na Provincia da Beira, Bispaço, e Comarca da Cidade de Viseu, Concelho de Besteiros, Freguesia do Salvador de Castelloens.

**COELHOZO.** Aldea na Provincia da Beira, Bispaço, e Comarca da Cidade de Viseu, Concelho de Lafoens, Freguesia de N. S. da Assumpção de Alcofra.

**COENCOS.** Aldea na Provincia da Beira baixa, Bispaço, Comarca, e Termo da Cidade de Coimbra, Freguesia de N. S. da Assumpção de Semide.

**COENTRAL.** Lugar na Provincia da Estremadura, Bispaço de Coimbra, Comarca de Thomar, Termo de Pedrogão-Grande: he do Conde de Redondo: tem dezaféis moradores. Está situado entre dous montes, e a Igreja fica fóra do Lugar: o seu Orago he N. S. da Nazareth; tem tres Altares, o mayor, o de S. Antonio, e o do Senhor Jesus. O Paroco he Cura, da apresentação do Cabido de Coimbra: tem de congrua seis mil reis em dinheiro. Os frutos desta Freguesia são, centeyo, milho gros-

so, e com mais abundancia castanha. Passa por aqui o rio Pera.

**COENTRAL PEQUENO,** Coentral Pequeno. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de N. S. de Nazareth do Coentral.

## COF

**COFAROS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaço de Braga, Comarca de Valença, Termo de Valladares, Freguesia de N. S. da Natividade do Lugar da Gavea.

## COG

**COGINAS.** Serra na Provincia do Alentejo, Termo da Villa do Crato: tem huma legoa de comprimento, e hum quarto de largo: he povoada de muito arvoredado de carvalhos, sobros, zambujos, e oliveiras: tem muita pedra, toda grosseira: os ares são muito nocivos nos mezes de Setembro, Outubro, e Novembro: cria gados de cabelo, e lãa, e alguma caça miuda.

**COGOMINHO.** Aldea na Provincia da Estremadura, Bispaço de Leiria, Comarca, e Termo de Ourém, Freguesia de N. S. da Purificação de Ceça.

**COGULLA.** Lugar na Provincia da Beira alta, Bispaço de Viseu, Comarca de Pinhel, Termo da Villa de Trancozo: tem oitenta moradores, e Igreja Paroquial, dedicada a S. Miguel: ha nella tres Altares, o mayor, o de Christo crucificado, e o de N. S. do Rosario: tem as Confrarias do Rosario, de S. Miguel, do Menino Deos, e a do Senhor. O Paroco he Reytor, apresentação do Padroado Real: tem quarenta mil reis de congrua, doze almudes de vinho, e tres alqueires de trigo. Ha aqui hum Ermida de S. Silvestre, fóra do Lugar; no seu dia he visitada de alguns devotos: vinho he o fruto de  
mayor



mayor abundancia deste povo. Passão por este districto duas Ribeiras sem nome, que nascem nos confins de Trancozo, e acabaõ no rio Macoime.

**COGULADA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Monçaõ, Freguesia de S. Joaõ de Longos-Vales.

## COI

**COJA.** Villa na Provincia da Beira, Bisgado de Coimbra, donde dista oito legoas para o Nascente, Provedoria da Guarda, e Correiaõ de Viseu: he dos Bispos de Coimbra: tem cento e vinte e sete vizinhos. Está situada na meya costa de hum valle, donde se não descobre mais que o Lugar da Esculca: tem Termo seu, que comprehende nesta Freguesia os Lugares de Pizaõ, Esculca, Salgueiral, e Medas; comprehende mais toda a Freguesia do Lugar de Teixeira, a Freguesia do Lugar da Bemfeita, a Freguesia da Cerdeira, a Freguesia do Lugar do Pinheiro, a Freguesia da Povoia de Meda de Mourois, a Freguesia do Lugar de Mouronho, e de Espariz: A Paroquia fica fóra da Villa, a pouca distancia, para a parte do Nascente: seu Orago he S. Miguel: tem cinco Altares, o mayor o do Santissimo, o da Conceiaõ, o das Almas, o de N. S. do Rosario, e o de S. Antonio. O Paroco he Vigario, da apresentaçã do Bispo de Coimbra: tem de congrua quarenta mil reis em dinheiro, quatro alqueires de trigo, dous almudes de vinho, e cera para o Paroco, e seu Coadjutor dizerem Missa. Passão por aqui a ribeira da Mata, a de Coja, e o rio Alva. Os frutos, que os moradores recolhem em mayor abundancia, são, milho, e algum trigo. Tem dous Juizes ordinarios, quatro Vereadores, e hum Procurador do Concelho.

**COJA.** Rio na Provincia da Bei-

ra, Bisgado de Viseu: tem seu nascimento entre a Villa de Aguiar da Beira, e o Lugar de Coigaças. Não he capaz de embarcações: corre de Nascente a Poente: cria bogas, barbos, bordalos, e enguias: suas margens são povoadas de salgueiros, freixos, e amieiros, que no Veraõ fazem o sitio delicioso: usão os moradores de suas aguas sem pensaõ.

**COIDE.** Lugar na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado, e Comarca Ecclesiastica de Braga, Secular de Viana, Visita de Nobrega, e Neiva: tem setenta e cinco fõgos. A Paroquia he dedicada a S. Mamede: tem tres Altares, o mayor, o de N. S. do Rosario, e o do Menino Deos. O Paroco he Cura, apresentaçã do Geral de S. Cruz de Coimbra: tem de renda sessenta razas de milhaõ, e seis mil reis em dinheiro. He abundante de milhaõ, trigo, e vinho de enforcado, e não o he menos de caça miuda, e rasteira, e grossã de porcos bravos. Está situado nas ribeiras do rio Vade.

**COIMBRA,** em Latim *Conimbrica*. Cidade na Provincia da Beira, na latitude, ou altura Boreal de quarenta grãos, e trinta minutos, e na longitude de doze grãos, e quarenta minutos, distante nove legoas da Villa de Aveiro, para o Sul, nas margens do rio Mondego. Sobre a etymologia do seu nome ha varias opinioens; porque huns dizem se deriva del Rey Brigo, do qual se denominaõ muitas Cidades, que ainda conservaõ seus antigos nomes. Outros tem para si, que se chamava *Conimbrica*, ou *Conimbriga*, que significa povoaçã apinhada, ou edificada em fórma de pinha. Não falta quem diga, que Coimbra val o mesmo, que *Collis imbrium*, Oiteiro das chuvas, por ter seu assento em sitio alto, e por causa da sua frescura, e fertilidade. Dizem, que fora fundada pelos povos Colimbrios, que vierã em companhia dos Turdulos, Gallos, Celtas,

tas, e Andaluzes, trezentos e oito annos antes da vinda de Christo. Tem por Armas huma Donzella, chamada Cindafunda, mulher de Ataces, Rey dos Alanos, o qual lançou fóra desta Cidade aos Romanos, muito antes que viessem os Godos a Hespanha; a qual Rainha está posta com Coroa em huma taça, com olhos, e mãos levantadas ao Ceo; de huma parte a combate hum Leão, e da outra huma Serpente. A significação destas figuras he, que andando o dito Rey muy occupado na reedificação de Coimbra, que estava arruinada por causa das guerras; veyo contra ella seu antigo emulo Ermenerico, Rey dos Suevos em Galliza, com grande poder, o que sabendo Ataces, deixando a nova reedificação, lhe sahio ao encontro, e de tal modo se houve, que o inimigo ficou vencido, e viera a experimentar mayores calamidades, se não pedira paz ao vencedor, e lhe offerecera por mulher a sua filha Cindafunda. Cumprindo-se a palavra, tornou Ermenerico dahi a pouco tempo com a filha, e se celebraraõ as vodas, significadas na taça; e taõ satisfeito ficou Ataces com a esposa, que mandou logo, que a Cidade tomasse por timbre a sua figura, posta entre hum Leão, que ella tinha por Armas, e hum Dragaõ verde, que o sogro trazia nas suas bandeiras, para que a todos fosse manifesto, que aquellas duas insignias, Leão, e Serpente, pouco antes taõ contrarias, estavaõ já unidas com o vinculo da paz, e amizade. Alguns differaõ, que o Leão denotava os Leonezes, e a Serpente os Mouros, enganosos como ella, porque ambas estas nações conquistaõ Coimbra. Entrou esta Cidade no dominio dos Arabes, no anno de 706, e no de 1040 a conquistou o grande Rey D. Fernando I. de Castella, depois de sete mezes de cerco, com o auxilio do Apostolo Santiago, mandando-a povoar de Christãos, e consagrando a

Tom. II.

Mesquita mayor em Igreja de Nossa Senhora, aonde armou Cavalleiro com sua propria maõ (pondo-lhe a espada, e dando-lhe o sculo de paz) ao invencivel Cyd Ruy Dias; deixando por Governador de taõ importante Praça ao Conde D. Sihanõ, que a ennobreceo com alguns edificios, que ainda hoje existem. El Rey D. Affonso VI. de Castella lhe deu honrados fóros, e privilegios, que depois confirmou seu genro o Conde D. Henrique. Accrescentou-lhe novos fóros El Rey D. Affonso Henriques. Tem voto em Cortes, e assento no primeiro banco, e aqui as celebraõ o dito Rey no anno de 1180, em que foy jurado por successor do Reyno seu filho D. Sancho I.: D. Affonso II. no anno de 1213, ordenando justiffimas Leys para o bom governo: D. Affonso III. no anno de 1261: D. Joaõ I. no anno 1385, aonde foy jurado Rey: e D. Affonso V. no anno de 1472. Foy Cabeça de Ducado, cujo titulo deu El Rey D. Joaõ I. a seu filho o Infante D. Pedro. O mesmo titulo logrou em sua vida D. Jorge de Alencafre, por merce de seu pay El Rey D. Joaõ II. Tem esta Cidade quatro terreiros, que saõ, o da Universidade, o da Feira, o da Praça, e o de Sanção, fóra outros menos principaes. He cercada de bons muros, com altas torres, e tem seis portas, que saõ, a da Portagem, a da Estrella, a do Castello, a do Collegio novo de Conegos Regrantes de S. Agostinho, a de S. Sofia, e a de Almedina, que quer dizer porta de sangue, pelo muito que ahi fizeraõ derramar os Christãos aos Mouros na sua restauração, e por esta causa tem o mesmo nome o sitio aonde estaõ os Paços do Bispo, e a Igreja Paroquial de S. Joaõ. Tem huma fermosa ponte junto aos arrabaldes, que he huma das quatrocentas do Reyno, o mais celebre edificio, que a providencia dos Magistrados da Camera edificou com as despesas del Rey D. Sancho

Pppp

cho

cho I., não só para recreação dos naturaes, mas tambem para estrada franca dos passágeiros, e para alivio dos pobres, livrando-os de dilacões, e do frete das bateiras. Está fundada sobre outra, que mandou fazer ElRey D. Affonso Henriques, no anno de 1132, a qual se cobrio com as areas, e repetidas inundações do Mondego. Goza de singular clima, e benigno influxo dos Astros, com hum territorio fertil de pão, vinho, azeite, frutas, hortaliça, legumes, caça, gado, e bom peixe: tem tres chafarizes, o da Praça, o de Sanção, o da Feira, e a Fonte nova fóra dos muros. Tem cinco mil moradores, Familias nobres, e nove Paroquias. A Sé, cujo Paroco he hum meyo Conego, a cujo Beneficio está annexo este Curato, he collado, e rende cem mil reis. S. Justa, Collegiada, Priorado da collação Ordinaria, rende cento e cincoenta mil reis: tem onze Beneficios, que rende cada hum quarenta mil reis. S. Christovão, Collegiada, o Paroco he Prior, ao qual rende duzentos e oitenta mil reis: tem oito Beneficios, que rendem sessenta mil reis cada hum; o Priorado he da collação Ordinaria. S. Bartholomeu, Collegiada, Priorado, que rende cento e oitenta mil reis, tem dez Beneficios, que rende cincoenta mil reis cada hum; assim o Priorado como os Beneficios são da apresentação Ordinaria. O Salvador, Collegiada, Priorado, que rende cento e cincoenta mil reis: tem cinco Beneficios, que rendem sessenta mil reis cada hum. S. Pedro, Priorado da apresentação Ordinaria, rende duzentos e quarenta mil reis: tem quatro Beneficios, que rendem sessenta mil reis cada hum: tem mais hum Beneficio de Chantre, que rende cento e vinte mil reis. S. João de Almedina, Collegiada, Priorado, que apresenta *in solidum* o Bispo: rende cento e cincoenta mil reis: tem cinco Beneficios, que rende cada hum oitenta mil reis. Santiago, Priorado

da apresentação Ordinaria, rende duzentos mil reis: tem dez Beneficiados da mesma apresentação: rende cada hum sessenta mil reis. S. João da Cruz, Curato, com cinco Capellaens da apresentação do Geral de S. Cruz; he isenta da jurisdicção do Bispo. A Igreja Cathedral, dedicada a N. S. da Assumpção, he de arquitectura antiga; o seu Cabido tem quinze contos de renda; ha nella trinta e tres Prebendas para oito Dignidades, vinte e cinco Conegos, quatro dos quaes são Doutores formados, seis meyo Conegos, e tres Tercenarios: tem quatorze Capellaens, oito moços do Coro, e outros muitos serventes, e familiares. Das trinta e tres Prebendas, huma he para a fabrica da Igreja, e outra se divide em tres Tercenarias, e tres em seis meyo Conegos; e outra Prebenda se reparte pelo meyo; os frutos com a etade são para o Prebendado, e a outra ametade leva a Casa do Santo Officio de Coimbra; rende cada Prebenda seiscentos mil reis. O Deão tem huma Prebenda, e juntamente por annexa a terça da Louzã, e hum aprestimo, com obrigação de correr com os negocios do Cabido, que tudo renderá tres mil cruzados. O Chantre, que he a segunda Dignidade, tem so huma Prebenda, com obrigação de pagar ao Sob-Chantre. A terceira Dignidade he o Mestre Escola, fundada em huma Prebenda, mas tem hoje outra mais em titulo, com obrigação de mandar ler huma lição de Gramatica no Claustro da Sé. O Thesoureiro mór he a quarta Dignidade, fundada em huma Prebenda, mas tem outra em titulo, com obrigação de pagar ao Thesoureiro, e Sineiro. Tem quatro Arcediagos, hum da Cidade, outro de Vouga, outro de Penella, e outro de Cea. Nenhuma Dignidade tem Igrejas annexas, nem visitas; a mayor de todas as distribuições destas tinte e tres Prebendas consiste em dezimos de Igrejas unidas à Sé. He este



te Bispo Suffraganeo ao Arcebispo de Braga: rende hoje noventa mil cruzados: divide-se em tres Arcediados, ou Arciprestados, que são, o de Vouga, que consta de cento e trinta e sete Freguezias; o de Cea, que consta de cento e dezasseis; e o de Penella, que tem noventa, com que todo este Bispoado, tem trezentas e quarenta e tres Freguezias.

O primeiro Bispo foy Anaftacio, por ventura hum dos Discipulos Portuguezes, que comsigo travia o Apostolo Santiago, Patrao de Hespanha, e muy particular desta Cidade, aonde ha huma Igreja Paroquial do seu nome. Os Bispos, que nella tem havido até ao presente, são os seguintes.

Elipando, Lucio, Ermulfo, e Renato, ambos Monges de S. Bento. Siziberto, Celebrando, Monge Bento. Cantaber, Miro, Emilla, Anaftargio, em cujo tempo se perdeu Coimbra a primeira vez. Servando, Theodomiro, Monge Benedictino. Naufto, da mesma Ordem. Froa-rengo, Lucencio, que primeiro foy Monge do Mosteiro de Lorvaõ, de Bentos, e o primeiro Fundador, e Abbadé, o qual ajudou muito a S. Martinho na converião dos Suevos, sendo Bispo de Coimbra, era homem de grande virtude, e letras, e assistio em alguns Concilios. Gonçalo Ozorio, que está sepultado em S. Estevaõ de Ribas de Sil, Mosteiro da Ordem de S. Bento. D. Paterno, que faleceu no anno de 1090. D. Cresconio, Monge de S. Bento, eleito no anno de 1092. D. Mauricio, Monge de S. Bento. D. Gonçalo, e D. Bernardo, tambem Monges de S. Bento. D. Joaõ Anaya, que faleceu no anno de 1138. D. Miguel, que faleceu no de 1180. D. Vermudo, D. Pedro, que foy eleito no anno de 1182, e faleceu no de 1184. D. Martinho, que foy eleito no anno de 1186, e faleceu no de 1196. D. Pedro Soares, que faleceu no de 1233. D. Tiburcio, que está

Tom. II.

sepultado na Capella môr, na parede, com hum arco da parte do Evangelho, o qual se achou no primeiro Concilio de Leaõ, em França, com o Arcebispo de Braga D. Joaõ Egas. O Mestre Domingues, que faleceu no anno de 1242. D. Egas Fafes, D. Raymundo, que faleceu no anno de 1276. D. Estevaõ, D. Pedro, D. Aimerico, que faleceu no anno de 1295. D. Pedro, que foy Chanceller delRey D. Diniz, eleito no anno de 1300. D. Fernando, D. Estevaõ II., D. Raymundo, D. Joaõ, D. Pedro, D. Jorge, D. Lourenço, D. Pedro Gomes Barrozo, D. Vasco de Toledo, D. Fernando, D. Pedro Tenorio, D. Joaõ Cabeça de Vaca, D. Fernando, D. Martinho, a quem ElRey D. Joaõ I. deu o Padroado da Igreja Paroquial de S. Christovaõ de Lisboa, que annexou a hum morgado que instituiu D. Joaõ Garcia, D. Gil, D. Fernando Coutinho, D. Alvaro Ferreira, D. Luiz Coutinho, D. Affonso Nogueira, Conego Secular da Congregação de S. Joaõ Evangelista, que depois foy Arcebispo de Lisboa. D. Joaõ Galvaõ, que foy o primeiro Conde de Arganil, cujo titulo lhe deu ElRey D. Affonso V. D. Jorge de Almeida, D. Garcia de Menezes, D. Fr. Joaõ Soares, que foy Religioso Eremita de S. Agostinho; e em seu tempo se fundou o Collegio dos Monges de S. Bento, dedicado ao Espirito Santo. D. Manoel de Menezes, que morreo na batalha de Alcaccer com ElRey D. Sebastiaõ. D. Fr. Gaspar do Casal, que primeiro foy Religioso Eremita de S. Agostinho. D. Affonso de Castello Branco, que morreo com opiniaõ de Santo, no anno de 1614. D. Affonso de Mendonça, que governou o Bispoado desde o anno de 1615, até ao de 1618, do qual foy promovido para o Arcebispoado de Braga. D. Martinho Affonso Mexia de Tovar, que morreo em Agosto de 1623, sendo Governador deste Reyno D. Joaõ Manoel,

Pppp ii que

que depois foy Arcebispo de Lisboa. D. Jorge de Mello, D. Joanne Mendes de Tavora, D. Manoel de Noronha, D. Fr. Alvaro de S. Boaventura, Religiofo Capucho da Provincia de S. Antonio. D. Joaõ de Mello, D. Antonio de Vasconcellos e Soufa, que foy Bispo de Lamego. D. Miguel da Annunçiaçãõ, dos Condes de Povovide, que foy Conego Regrante.

A Casa da Misericordia tem hum Provedor, que sempre he peffoa nobre; hum Mordomo dos prezos, que tambem he Provedor; e consta a Irmandade de duzentos Irmãos, cem nobres, e cem plebeos, e doze Irmãos da Mesa; seis nobres, e seis mecanicos, os quaes todos se fentaõ em mesa redonda para ficarem sem precedencia. Tem outros Ministros, e Officiaes, e sete Capellaens; a Igreja he fermosa, e está fundada sobre o tecto da Paroquial do Apostolo Santiago. O Hospital de Coimbra fundou ElRey D. Manoel, e lhe deu cinco mil cruzados de renda, e o dedicou aos Santos Medicos, Coime, e Damiaõ; nelle se cura com grande caridade todo o genero de enfermidades. Tem a superintendencia deste Hospital, com o titulo de Provedor, hum Conego da Congregaçãõ de S. Joaõ Evangelista. A Ermida do Bom Jesus, Imagem milagrosa, está situada sobre a porta do Castello, que confina com huma soberba torre, que fundou Hercules, (como conta de hum letrado, que está dentro no mesmo Castello, aberto em pedra, e diz assim: *Quinaria turris Herculeæ fundata manu.*) e com outra muito alta, que sempre tem agua. O Recolhimento das Convertidas, que fundou o Bispo D. Affonso de Castellobranco, e a Ermida de N. S. do Loreto, fundaçãõ do mesmo Bispo. O magestoso Convento de Santa Cruz, de Conegos Regrantes de S. Agostinho (fundado quanto à Congregaçãõ por D. Tello, Arceidiago da Sé desta Cidade, e quanto ao edi-

ficio por ElRey D. Affonso Henriques) sobrefahe entre os outros, porque em tudo he magnifico, e regio. O Collegio de Monges de S. Bernardo, que fundou o Cardeal Rey D. Henrique, e lhe annexou para feu sustento as rendas do Mosteiro de S. Maria da Estrella, da mesma Ordem. O Collegio de N. Senhora da Graça, dos Eremitas de S. Agostinho, que fundou ElRey D. Joaõ III. no anno de 1543, e o Padre Fr. Luiz de Montoya, da mesma Ordem. O Collegio dos Carmelitas Calçados, dedicado a N. Senhora da Conceiçãõ, que fundou na rua de S. Sofia o Arcebispo de Braga, D. Fr. Balthazar Limpo, pelos annos de 1542: he hoje dos melhores de Coimbra, despois que o Bispo de Portalegre D. Fr. Amador Arraiz, Religiofo da mesma Ordem, o aperfeioou com officinas, e rendas. O Collegio dos Religiosos Terceiros de S. Francisco, que fundou para Clerigos pobres o segundo Bispo de Miranda D. Rodrigo de Carvalho, natural de Lamego, e lhe annexou, com ordem de Sua Santidade, duas Igrejas muy rendosas; pelo decurso do tempo se deu este Collegio (em que está enterrado o mesmo Bispo) aos Padres da Terceira Ordem, e as rendas das duas Igrejas se applicaraõ ao Collegio de S. Pedro. O Collegio de S. Thomas, de Religiosos Dominicanos, que teve principio em S. Domingos de Lisboa no anno de 1517, por Ordem delRey D. Manoel, e authoridade do Papa Leão X. com certo numero de Religiosos, applicando-lhe da fazenda real cento e trinta mil reis em dinheiro, vinte moyos de trigo, e vinte pipas de vinho: daqui foy para o Convento da Batalha; despois ElRey D. Joaõ III. o mudou para Coimbra, e o dedicou ao Angelico Doutor S. Thomas, pelos annos de 1537; e fazendo o material do novo Collegio o Mestre Fr. Martinho de Ledesma, da mesma Ordem, e se começou a habitar no anno de 1566.

O Convento de S. Domingos, que fundaraõ as Infantas D. Branca, e D. Teresa, filhas delRey D. Sancho I., no sitio da Figueira Velha, pelos annos de 1227, e se passaraõ depois para o novo Convento, que hoje tem na rua de S. Sofia, e se fundou pelos annos de 1547: permanece do Convento velho unicamente o campanario, e o mais sepultaraõ as areas do Mondego. O Collegio dos Religiosos Franciscanos da Provincia do Algarve, que fundaraõ os mesmos Padres com esmolas particulares. O Collegio da Pedreira, de Religiosos Capuchos da Provincia de S. Antonio. O Collegio dos Religiosos da Santissima Trindade, que teve seu principio no anno de 1562, reynando em Portugal ElRey D. Joaõ III. O Collegio dos Militares das Ordens de Santiago, e Aviz, que está no mais alto da Coirãça de Lisboa, aonde chamaõ o bairro do Alentejo, se fundou por ordem da Mesa da Consciencia, com rendas em penhoens de Commendas das mesmas Ordens. O Real Collegio de S. Pedro, que fundou ElRey D. Joaõ III., e o Real Collegio de S. Paulo, situado na rua larga da Universidade, que fundou o mesmo Rey, e se acabou de fazer no anno de 1563. O Collegio dos Loyos, que fundaraõ os Conegos Seculares de S. Joaõ Evangelista, no melhor sitio da Cidade, e se lhe lançou a primeira pedra a 6 de Mayo de 1631. O Collegio de S. Boaventura dos Religiosos Franciscanos da Provincia de Portugal. O Collegio dos Religiosos de S. Jeronymo, que fundou o primeiro Bispo de Leiria D. Fr. Braz de Barros, Religioso da mesma Ordem. O Collegio da Companhia de Jesus, que fundou ElRey D. Joaõ III., he dos mayores desta Cidade, e residem nelle mais de duzentos Padres. O Collegio dos Conegos de Santa Cruz, que fundou o Padre Prior Geral D. Acurcio de S. Agostinho, está em huma imminencia ao Convento de Santa Cruz, sobre a

rua do Corpo de Deos, e das Figueirinhas, e se lhe lançou a primeira pedra, com as ceremonias costumadas, aos 30 de Março de 1533. O Convento de S. Francisco, fóra dos muros, junto à ponte, que fundou o Infante D. Pedro, filho delRey D. Sancho I., e o augmentou depois D. Constança Sanches, sua meya irmã. O Convento de S. Clara, de Freiras Franciscanas, que fundou ElRey D. Joaõ IV. no sitio de N. Senhora da Esperança, e se lhe lançou a primeira pedra a 3 de Agosto de 1649. O Collegio dos Carmelitas Descalços, que está fóra das portas do Castello, no sitio aonde chamaõ Genicoca. O Convento de S. Antonio dos Olivæes, que fundou S. Antonio Abbade, e depois se reedificou com assistencia do nosso S. Antonio Portuguez, aonde foy Novião. O Mosteiro de Cellas, de Religiosas Bernardas, que fundou a Infante D. Sancha pelos annos de 1210, em huma sua quinta, chamada Vimaraens, no meyo de dous oiteiros: a Igreja he sagrada, tem muitas reliquias, e nella residem cento e vinte Freiras. O Mosteiro de S. Anna, que se fundou no fim do reynado de D. Sancho I. por hum Varão Religioso, chamado Mestre Martinho, que com sua fazenda, e esmolas fundou junto à ponte, em hum sitio, que cobriãõ as areas do Mondego, e mal se diviza hoje aonde esteve: no anno do Senhor de 1285, o Bispo de Coimbra D. Aymerico, compadecido dos damnos, que o rio fazia ao Convento de S. Anna, concedeo às Religiosas, que o mudassem para a vinha da Varzea, que deixara a este Convento o Mestre Estevaõ, Deaõ da Sé de Coimbra; depois pelo tempo adiante viveãõ na quinta dos Bispos, junto ao Lugar de S. Martinho, até que ultimamente se mudaraõ no anno de 1612 para o sumptuoso Convento, que lhe fundou o Bispo D. Affonso de Castellobranco, insigne Prelado, e de animo generoso, pelas muitas obras, com que



que illustrou o seu Bispado, e nesta mudança trocaraõ o Habito de Conegas pelo de Eremitas de S. Agostinho. O Mosteiro de Religiozas de S. Bento, que fundou Fr. Diogo de Murça, da Ordem de S. Jeronymo, no anno de 1555, no mesmo palacio da Universidade, de que era Reytor, e depois se edificou no lugar em que hoje está, fóra das portas do Castello: tem boa Igreja, que sagrou com muita solemnidade em 19 de Março de 1639, Fr. Leão de S. Thomas, sendo Abbade deste Mosteiro. O sumptuoso Collegio dos Religiosos da Ordem de Christo, de insigne fabrica, que fundou ElRey D. Joaõ III. Andão na diligencia de fundarem tambem aqui seus Collegios os Religiosos Agostinhos Descalços, e os de S. Paulo primeiro Eremita, para o que já tem as licenças necessarias.

Ha nesta Cidade Tribunal do S. Officio, que fundou o Cardeal D. Henrique nos Paços de S. Sofia, aonde antigamente foy Universidade nesta Cidade, na qual esteve o Supremo Tribunal das Justicas (quando os Reys moravaõ nos Palacios Reaes do Burgo de S. Clara, que fundou ElRey D. Affonso Henriques) o qual passando-se depois para Santarem permaneceu ahi até o tempo delRey D. Joaõ I., que o passou para Lisboa, e fundando-o outra vez naquella notavel Villa, que em tempo dos Romanos foy Cidade muito principal, e hum dos quatorze Conventos juridicos de Hespanha, ou dos tres de Portugal; ElRey D. Philippe o passou para a Cidade do Porto, onde hoje está. Huma das couzas, que ornão, illustraõ, e fazem notavel esta Cidade, he a insigne Universidade, que fundou ElRey D. Diniz nos Paços aonde agora está o Tribunal da S. Inquisiçaõ, que he na rua de S. Sofia, a qual tomou o nome do Real Collegio deste titulo, e Orago, que ElRey D. Joaõ III. ahi fundou, e depois se passou para onde fica o Real Collegio de S. Paulo, que já neste

tempo tinha as mesmas insignias, que hoje tem, as quaes são huma Imagem de mulher, com Coroa, Scepturo, e hum Livro, mostrando, que a sabedoria merece ser coroada. Depois passou ElRey D. Joaõ III. a Universidade para os Paços Reaes, que são huns dos quatorze Palacios, que os Reys de Portugal edificaraõ successivamente para sua morada neste Reyno, e tendo já a Universidade em diversos Bispados as rendas de dez Igrejas, lhe accrescentou mais o rendimento de onze. Goza amplissimos privilegios: tem muitas Igrejas, e Beneficios para premiar aos que seguem as letras, e em todas as Sés deste Reyno, e do Algarve, tem Conezias para dar, e só na desta Cidade tem quatro para Doutores em Theologia, e Canones, e Meftres em Artes. Ha tambem treze Capellaniãs na Capella Real de seus Paços, dedicada ao Archanho S. Miguel, devoçaõ dos Reys de Portugal, porque já o primeiro Rey deste Reyno fundou a Ordem Militar de S. Miguel, a que chamaõ da Aza: e ElRey D. Manoel a primeira não, que mandou à India lhe deu este nome, e por devoçaõ tendo tomado posse de Castella, poz o nome de Miguel a hum filho, que lhe morreo na Corte de Toledo. Tem esta Universidade quatro Concelhos, dos quaes o primeiro he de oito Conselheiros Bachareis das quatro faculdades, Theologia, Canones, Leys, e Medicina. O segundo de nove Deputados, quatro Lentes, e quatro não Lentes, Doutores, e Licenciados nas quatro faculdades, e hum Mestre em Artes. O terceiro he de Conselheiros, e Deputados, que se chama Claustro. O quarto se chama Claustro pleno, e consta de Conselheiros, e Deputados, Cancellario, Conservador, Syndico, e hum Secretario, pessoa de qualidade, com mil cruzados de renda. Tem quarenta, e nove Officios, e cincoenta e duas Cadeiras, ou Lentes, que vem a ser das

das quatro faculdades principaes, e da Mathematica, Musica, Philoſofia, Eſcritura, e Moral, e das tres linguas ſcientificas, Hebraica, Grega, e Latina. ElRey he Protector deſta Universidade, o GERAL de S. Cruz he Cancellario, e o Lente de Prima de Theologia he Decano, e Juiz ordinario he o Reytor, que ſempre he peſſoa Eccleſiaſtica, e de grande qualidade, cujo Officio he trienal, conforme o Eſtatuto. O primeiro Reytor foy ſecular, chamado D. Garcia de Almeida, irmaõ do primeiro Vice-Rey da India, e filho do primeiro Conde de Abrantes, e foy Commendador das Ordens de Chriſto. Os que foraõ ſucedendo até ao preſente anno de 1750, ſaõ os ſeguintes; Fr. Diogo de Murça, da Ordem de S. Jeronymo, D. Manoel de Menezes, que foy Biſpo de Coimbra. Martim Gonçalves da Camera, D. Jorge de Almeida, que foy Arcebiſpo de Liſboa. Ayres da Silva, que foy Biſpo do Porto. D. Jeronymo de Menezes, que tambem foy Biſpo do Porto. D. Nuno de Noronha, que foy Biſpo de Viſeu, e da Guarda. D. Fernaõ Martins Malcarenhas, que foy Biſpo do Algarve, e Inquiſidor Geral. Antonio de Mendonça, Preſidente da Meſa da Conſciencia. Affonſo Furtado de Mendonça, que tambem foy Preſidente do meſmo Tribunal, Biſpo da Guarda, e Coimbra, e Arcebiſpo de Braga, e de Liſboa. D. Francisco de Caſtro, que foy Preſidente da Meſa da Conſciencia, Biſpo da Guarda, e Inquiſidor Geral. D. Joaõ Coutinho, Biſpo do Algarve, e Lamego, e Arcebiſpo de Evora. Vasco de Souſa, filho do primeiro Conde de Miranda do Corvo. D. Francisco de Menezes, Biſpo de Lamego, e do Algarve. Francisco de Brito e Menezes, D. Alvaro da Coſta, que foy Capellaõ mór. Manoel de Saldanha, que foy Biſpo eleito de Viſeu. Rodrigo de Miranda Henriques, que foy Governador da Universidade. Manoel

Corte-Real de Abranches, que morreo ſendo Reytor. André Furtado de Mendonça, Biſpo de Miranda. Manoel Pereira de Mello, que foy Governador da Universidade. D. Joſeph de Menezes, que foy Reformador da Universidade, Biſpo do Algarve, e de Lamego, e Arcebiſpo de Braga. D. Simaõ da Gama, Biſpo do Algarve, e Arcebiſpo de Evora. Manoel de Moura Manoel, Biſpo de Miranda. Ruy de Moura Telles, Biſpo da Guarda, e Arcebiſpo de Braga. Nuno da Silva Telles, D. Nuno Alvares Pereira, que foy Biſpo de Lamego. D. Gaſpar Moſcozo e Silva, Deaõ que foy da Sé de Liſboa Oriental, e Deputado do S. Officio, hoje Religioſo do Varatojo, com o nome de Fr. Gaſpar da Encarnaçaõ, Viſitador Reformador da Congregaçaõ de Santa Cruz de Coimbra. Nuno da Silva Telles, hoje do Conſelho Geral do Santo Officio. Pedro Sanches Fariinha de Baena, que faleceo ſendo Reytor. Francisco Carneiro de Figueiroa. D. Francisco da Annunciaçaõ, Conego Regrante de S. Agoſtinho. Os homens inſignes em letras, que tem ſahido deſta Universidade, ſaõ innumeraveis, por iſſo os naõ refiro, mas fizeram-ſe conhecidos em todas as Univerſidades, principalmente na de Salamanca, onde ſempre houve Cathedraicos inſignes, filhos deſta de Coimbra, e Diogo de Souſa foy Lente de Prima em Paris, e depois Reytor naquella celebre Universidade, fundada por Carlos Magno, Rey de França, e primeiro Imperador de Alemanha. Qualquer Doutor que toma o grão neſta Universidade faz primeiro muitos aços, e muy rigorofos, e grandes despezas, e no dia do ſeu doutoramento ſahe acompanhado dos Doutores de todas as faculdades, e Meſtres em Artes, a cavallo, com ſuas inſignias, que fazem huma luzida pompa, e humi apparatus triumphal. As rendas deſta Universidade, ſe houvermos de contar as do Collegio

gio dos Padres da Companhia, que com seus vinte e dous Lentés, e Claes publicas compoem o agigantado corpo desta grande Academia, são setenta mil cruzados. Seus Paços, além da Real Capella, que em tudo he regia, com dilatado pateo, geraes amplísimos, bibliotheca, casa de exame privado, aonde estão todos os Reytores retratados ao natural, com corpos inteíros, e todas as faculdades com suas insignias. Tem huma fermosa, e espaçosa sala, a qual se pôde igualar com as melhores de Hespanha, assim na grandeza, como na pintura; nesta sala fazem os Actos grandes; na qual se vem primorosamente pintados ao natural os Reys de Portugal. Ficão estes Paços juntos ao Collegio de S. Pedro, que he de seculares, e foy quarto das Damas de Palacio, quando ahi estava a Corte; e depois o devoto Sacerdote Fernando Manga-Ancha, zeloso das letras, à custa da sua fazenda fundou este Collegio, e ficão perto do Castello. Tem Juiz de fóra, Officio que instituiu El Rey D. Manoel, e lhe deu este nome, porque ordenou, que os taes Juizes não fosseni naturaes das terras aonde residissem, e tivessem jurisdicção para guardarem a justiça mais inteira. O cuidado dos edificios publicos, e sua reparação, o governo politico da Cidade, e dos Officios, taxa, e provizaõ dos mantimentos, e cousas tocantes à conservação da saude, corre como nas mais Cidades, e Villas deste Reyno, por conta do Senado da Camera, o qual consta de hum Presidente Letrado, que he o Juiz de fóra, de quatro Vereadores, hum da Universidade, e tres da Cidade, cuja obrigação he quasi semelhante à dos antigos Consules de Roma; de hum Procurador, hum Escrivão, e dous Misteres annuaes, tirados por sortes no mez de Janeiro do numero dos vinte e quatro, e provè muitos Officiõs, como o de Juiz do povo, dous Almotacés, e hum Meirinho. O governo das cou-

fas Militares desta Cidade, em cuja Comarca se contaõ noventa e cinco Capitaens; tem huma pessoa nobre com titulo de Captaõ mor: he este eleito pelo Concelho da Camera; e assiste na eleição dos Officios da Milicia; todos os quaes lhe estão subordinados. Ha tambem nesta Cidade hum Sargento mor, quatro Capitaens, outros tantos Alferes, Sargentos, Ajudantes, e Cabos de Esquadra; e tambem muitos Officios de Justiça, como Provedor, Corregedor, Conservador, Chanceller, Juiz do Fisco, Almojarife, Theourenro, e muitos Meirinhos, perto de quarenta Advogados, e setenta e tres Escrivaens. Tem muitas Bibliothecas, e tres dellas insignes, a da Universidade, a do Collegio de N. S. da Graça, e a do Collegio da Companhia. Tem duzentos e trinta Clerigos, vinte e seis Confrarias, e Irmandades, das quaes a mais antiga he a da Misericordia, a mais moderna a do Salvador, e a mayor a de S. Antõnio. He esta Cidade theouro de preciosas reliquias, e mãy de filhos insignes em virtudes, letras, e armas. Paga às Freguefias vinte mil alqueses de azeite, e pagava de decima cento e quatro mil cruzados cada anno. Tem cento e vinte lagares, cinco açougues, treze boticas, dezasete Boticarios do partido, trinta Medicos, tambem do partido, cinco cadeas publicas, trinta e cinco especies de Officios mecanicos. Tem todas as semanas feira franca; além da annual, que he a 7 de Agosto.

**COIMBRA.** Lugar na Provincia da Estremadura, Bispaço, Comarca, e Termo de Leiria: tem duzentos e oitenta e quatro fôgos. Está situado em campina: divide-se esta terra em dous Lugares, a que chamaõ Coimbra de Cima, e Coimbra de Baixo; no meyo dellas está a Paroquia: seu Orago he o Archanjo S. Miguel: tem quatro Altares, o mayor, o de N. S. do Rosario, o de



S. Luzia , e o das Almas. O Paroco he Cura , apresentaçã do Bispo : o rendimento certo da Igreja he hum alqueire de trigo de cada fôgo , e vinte e cinco reis por hum quartaõ de vinho dia de S. Miguel: tem esta Freguesia huma Ermida de Santiago. Os frutos , que os moradores recolhem em mayor abundancia , são , feijoens , e milho.

**COIMBRAÕ.** Aldea na Provincia da Estremadura , Patriarcado de Lisboa , Comarca da Cidade de Leiria , Freguesia de S. Leonardo da Villa da Atouguia da Balea.

**COIMBRÃOS.** Lugar na Provincia da Beira , Bispaço , e Termo da Cidade do Porto , Concelho , e Freguesia de S. Marinha de Villa-Nova da Gaya : tem huma Ermida da invocaçã de S. Barbara , que he buscada de seus devotos em varios dias do anno , principalmente no seu dia.

**COIMBRO** , Coimbrô. Aldea na Provincia de Traz os Montes , Arcebispaço de Braga , Comarca de Chaves , Termo da Villa de Montealegre , Freguesia de Santiago de Cerdedo : tem dez vizinhos.

**COIMBRO** , Coimbrô. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho , Arcebispaço de Braga , Comarca de Barcellos , Freguesia do Salvador de Parada.

**COIMBROENS.** Lugar na Provincia da Beira , Bispaço , Comarca , e Termo da Cidade de Viseu , Freguesia de S. Joã de Louroza : tem huma Ermida de S. Domingos , outra da Madre de Deos; alguns lhe chamaõ S. Clara , por ser tradiçã constante , que neste sitio houvera hum Convento de Religiosas Claras , e ainda hoje se achaõ varios vestigios de pedras lavradas , alicerces , e algumas paredes.

**COINA.** Villa na Provincia da Estremadura , Patriarcado de Lisboa , Comarca de Setuval , distante de Almada tres legoas ao Sueste : he sua Donataria a Commendadeira de San-

Tom. II.

tos de Lisboa : tem sessenta moradores. Deu-lhe foral ElRey D. Manoel em Lisboa a 15 de Fevereiro de 1516. Está situada em valle : e a Paroquia , dedicada ao Salvador , consta de cinco Altares , o de S. Amaro , o de N. S. da Conceiçã , o de N. S. da Piedade , o de N. S. do Rosário , e o do Santissimo : tem as Irmandades do Santissimo , de N. S. da Conceiçã , de N. S. do Rosário , e de N. S. da Saude. O Paroco he Prior , apresentaçã de Sua Magestade : rende dous moyos de trigo , duas pipas de vinho , e vinte mil reis em dinheiro : tem dous Beneficiados , e cada hum huma pipa de vinho , hum moyo de trigo , e quinze mil reis em dinheiro. Governa-se por hum Juiz ordinario : tem Misericordia , e huma Ermida de N. S. dos Remedios , dentro na Villa. O fruto da terra he vinho. Passa por aqui hum rio de agua doce , chamado Coina , por nascer junto della : tem outro rio de agua salgada , pelo qual navegaõ embarcações pequenas.

**COINA A VELHA** , Coina a Velha. Aldea na Provincia da Estremadura , Patriarcado de Lisboa , Termo de Cezimbra , Freguesia de S. Lourenço de Azeitaõ : perto desta Aldea se acha huma Ermida de S. Pedro , que segundo tradiçã , he mais antiga que a Igreja Paroquial.

## COL

**COLACIA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho , Arcebispaço de Braga , Comarca de Valença , Termo de Villa-Nova de Cerveira , Freguesia de S. Payo de Villa-Meã.

**COLAÇO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho , Arcebispaço de Braga , Comarca , e Termo de Barcellos , Freguesia de S. Maria de Quintiaens.

**COLACOS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho , Arcebispaço de Braga , Comarca , e Ter-

Qqqq

mo

mo de Barcellos, Freguesia de S. Maria de Carvoeiro.

**COLARES.** Villa na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Torres-Vedras, donde dista sete legoas ao Sudeste, cinco ao Noroeste de Lisboa, e duas de Cascaes para o Norte. Está situada na raiz da serra de Cintra: tem duzentos cincoenta e cinco fôgos. A Igreja Paroquial, dedicada a N. S. da Assumpção, tem cinco Altares, o mayor, o do Espírito Santo, o de S. Braz, o de N. S. do Pilar, e o das Almas. O Paroco he Cura: tem Coadjutor, e Thesoureiro; o Cura tem de renda seis mil seiscientos e sessenta e seis reis, e ametade do pé de Altar, tem mais hum moyo de trigo. O Coadjutor, e Thesoureiro, tem de renda cada hum quarenta mil reis: são apresentados pela Camera da Villa; o Cura he apresentação da Basílica de Santa Maria Mayor de Lisboa. Tem as Irmandades do Santissimo, e Almas, a do Espírito Santo, Nome de Jesus, S. Braz, e a de Santa Luzia. Ha nesta Villa hum Convento do Carmo Calçado, da invocação de Santa Anna, fundado por Fr. Constantino, sobrinho do Conde Nuno Alvres Pereira. Tem Casa de Misericordia, cuja fundação fizeraõ os moradores, e freguezes. He governada por dous Juizes ordinarios, e Camera, subordinados à Comarca de Torres-Vedras. He abundante de frutas de pevide, espinho, e caroço, de que percebem grande lucro os moradores. Passa por esta Freguesia o rio chamado das Maças.

**COLCORINHO.** Aldea na Provincia da Beira, Bispaço de Coimbra, Comarca da Guarda, Termo de Avó, Freguesia de S. Bartholomeu da Aldea das Dez: tem huma Ermida de Santo Antão.

**COLCORINHO.** Serra na Provincia da Beira, Bispaço de Coimbra: he ramo da serra da Estrella; tem quatro legoas de comprido: he

chea de matos altos, e rasteiros; nos quaes cria quantidade de caça miuda, e alguns javalizes, lobos, e rapozas: he de temperamento frio, mas sadio.

**COLEA.** Aldea na Provincia de Tras os Montes, Arcebispado de Braga, Comarca da Torre de Moncorvo, Termo de Anciaens, Freguesia de S. Sebastião.

**COLES.** Aldea na Provincia da Beira, Bispaço de Coimbra, Termo da Villa de Monte mór o Velho; Freguesia de Nossa Senhora da Purificação de Samuel; tem trinta e cinco visinhos, e huma Ermida de S. Bartholomeu.

**COLES.** Ribeira na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Melgaço: passa pela Freguesia de S. Payo, e vay finalizar ao rio Minho.

**COLHEIRAS.** Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de N. S. da Graça da Villa de Envidos.

**COLMEAES.** Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebispado de Braga, Comarca da Torre de Moncorvo, Termo da Alfandega da Fé, Freguesia de S. Catharina.

**COLMEAL.** Lugar na Provincia da Beira, Bispaço de Lamego, Comarca, e Termo de Pinhel: tem cincoenta visinhos, e são seus Donatarios os Senhores de Belmonte. A Paroquia, dedicada a S. Miguel, tem tres Altares, o mayor, o de N. S. do Rosário, e o de S. Sebastião, com sua Irmandade: tem outra de S. Miguel: está dentro do Lugar. O Paroco he Cura, apresentação do Vigario de Penha da Aguia: tem de congrua cincoenta alqueires de trigo, vinte e quatro de centeyo, e quatro mil e oito centos reis em dinheiro. Os frutos que recolhem os moradores, são cebolas, e pimentoens. Tem hum Juiz da vara sujeito ao Juiz de Fora de Pinhel. Rega esta Freguesia hum ribeiro anonymo, que vem da serra da

da Morosa, o qual se ajunta com o do Colmeal neste sitio.

**COLMEAL.** Aldea na Provincia da Beira, Bispaço de Lamego, Comarca de Pinhel, Termo da Villa de Castello Rodrigo, districto de Cima-Coa, Freguesia de S. Pedro de Almofala.

**COLMEAL.** Aldea no Reyno, e Bispaço do Algarve, Termo da Cidade de Faro, Freguesia de S. Barbara de Nexo.

**COLMEAL.** Serra na Provincia da Beira, Bispaço, e Comarca da Cidade da Guarda, Termo da Villa da Covilhã; chama-se taõ bem serra de S. Domingos, cujo Santo, segundo tradiçaõ, appareceu no alto da serra, a huma pastora, e em agradecimento lhe fizeraõ huma Ermida, de que ainda ha alguns vestigios: tem de circumferencia legoa e meya: he bastantemente fria, coberta de pedras, e matos, assim altos, como rasteiros, entre os quaes cria bastantes coelhos, lebres, perdizes, lobos, e rapozas: nella pastaõ cabras, ovelhas, bois, e algumas eguas.

**COLMEAL.** Lugar na Provincia da Beira, Bispaço da Guarda, Comarca de Castellobranco, Freguesia de S. Maria de Belmonte: tem cincoenta e dous vilinhos, e huma Ermida de S. Bartholomèu.

**COLMEAL.** Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Joaõ de Figueiró dos Vinhos.

**COLMEAL.** Freguesia na Provincia da Beira, Bispaço, e Comarca de Coimbra, Termo da Villa de Goès: tem noventa e nove fõgos, e Igreja Paroquial annexa à Matriz de Goès, dedicada à S. Sebastiaõ: tem tres Altares, o mayor, o de N. S. do Rosario, e o de Santo Antonio. O Paroco he Cura annual apresentado pelo Vigario de Goès. Ha no meyo do Lugar huma Ermida do Santissimo, da qual se administra o Viatico aos enfermos; que naõ está na

Tom. II.

Paroquia por estar fóra do povoado. Recolhe trigo, cevada, e castanha, tudo em pouca abundancia. Traz criaçaõ de gados miudos, de lãa, e pelho. Passa por aqui o rio Ceira.

**COLMEAS.** Lugar na Provincia da Estremadura, Bispaço, Comarca, e Termo da Cidade de Leiria: tem dentro em si, e na Freguesia quinhentos e trinta e quatro fõgos. A Paroquia, dedicada a S. Miguel, he das mais antigas do Bispaço: tem cinco Altares, o mayor, o de S. Sebastiaõ, o de N. S. da Piedade, o das Almas, e o de N. S. do Rosario; está situada em Valle. Ha nella tres Irmandades, a do Senhor, a do Rosario, e a das Almas. O Paroco he Cura, apresentado pelo Bispo: tem de renda cento e vinte mil reis por tudo; e de congrua certa tem sessenta e quatro alqueires de trigo, trinta almudes de vinho, e tres mil reis em dinheiro. Os moradores recolhem algum trigo, e cevada, bastante milho, e feijaõ, azeite, vinho, e alguma lande; de frutas tem muito pouca quantidade. Passaõ por aqui duas ribeiras, a do Gallego, e outra sem nome.

**COLMEEIRA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispaço, e Termo da Cidade do Porto, Concelho de Gondomar, Freguesia de S. Verissimo de Val-Bom.

**COLMEEIRO.** Aldea na Provincia da Beira, Bispaço da Guarda, Termo da Villa de Proença a Nova: tem principio junto do Casal de Balanzel, perto da ribeira da Inna, e caminha para a Cidade da Guarda, junto da qual acaba: he de bom temperamento, e por isso muito povoada por altos, e baixos, ainda que he muito pedregosa, chea de matos, e falta de agua: tem bastante criaçaõ de gados, e caça de lebres, perdizes, coelhos, rapozos, lobos, e javalizes.

**COLMEOZA.** Lugar na Provincia da Beira, Bispaço de Coimbra, Qqqq ii Comar-



Comarca da Cidade de Viseu, Couto do Mosteiro, Freguesia de Santa Comba: tem trinta e tres moradores, e humã Ermida de N. S. da Conceição dentro do Lugar: he abundante de aguas: produz milho grosso, vinho, e algum azeite.

COLO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispaado do Porto, Concelho de Bemviver, Comarca de Sobre-Tamega, Freguesia de S. Lourenço do Douro.

COLO DE PITO. Aldea na Provincia da Beira, Bispaado, e Comarca da Cidade de Lamego, Termo da Villa de Castro Dairo, Freguesia do Espirito Santo de Monteiras.

COLOS. Villa na Provincia do Alentejo, Arcebispaado de Evora, Comarca do Campo de Ourique: he terra da Ordem de Santiago: tem entre Villa, e Termo cento e trinta e cinco visinhos. Está situada na raiz de hum pequeno monte. A Paroquia, dedicada a N. S. da Assumpção, tem seis Altares, o mayor com o Sacrario, o de Deos Menino, o de N. S. da Graça, de N. S. o do Rosario, o de S. Amaro, e o das Almas, com sua Irmandade: tem mais tres, a do Senhor, a do Rosario, e a do Menino Deos. Intitulase o Paroco Prior: he apresentado pela Meza da Consciencia: tem hum Beneficiado da mesma apresentação, ambos Freires da Ordem de Santiago: tem o Prior de ordenado tres moyos de trigo, dous de cevada, e vinte mil reis em dinheiro: o Beneficiado tem dous moyos de trigo, moyo e meyo de cevada, e dez mil reis em dinheiro; e são pagos pela Comenda, de que he Comendador o Conde das Galveas. Tem esta Villa Hospital administrado pelo Senado da Camera, Casa de Misericordia; e as Ermidas de S. Sebastião, S. Pedro, N. S. da Esperança, N. S. com o titulo de Fim da Serra, e N. S. do Castello. Os frutos de mayor abundancia, são trigo, e

cevada. Tem Juiz ordinario, e Camera, subordinados ao Ouvidor da Comarca, que assiste em Mefsejana. He esta Villa, e seu Termo privilegiada, com a Villa, e Termo de Sines, que dista sete legoas, em não pagarem direitos a ElRey dos Contratos, que fizerem os moradores de hum, e outro Termo, e Villa.

COLOS. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispaado da Guarda, Correição de Thomar: tem sete fogos.

COLOS. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de N. S. da Assumpção da Villa de Cardigos.

COLOURIA. Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca, e Termo de Torres-Vedras, Freguesia de S. Lucas da Freiria.

## COM

S. COMBA. Lugar na Provincia da Beira alta, Bispaado de Lamego, Comarca de Pinhel, Termo da Villa de Longroiva; a cujas justicias está sujeito. Consta este Povo de duzentos visinhos: está situado em valle. A Paroquia fica dentro do Lugar, he seu Orago N. S. dos Prazeres, nella ha tres Altares, o mayor com o Sacrario, o do Nome de Jesus, e o de N. S. do Rosario, e humã Irmandade das Almas. O Paroco he Cura annual, apresentado pelo Vigario de Longroiva, e terá de renda cem mil reis. Fóra do Lugar está humã Ermida de S. Sebastião. Os frutos de mayor abundancia, são centeyo, e cevada. Ha neste Lugar grande fabrica de louça de barro grosso, de que abundaõ muito as suas visinhanças. He cercado de montes plainos, em que se criaõ boys, vacas, e alguma caça de perdizes, lebres, e coelhos. Corre por este limite o rio Coa, e provê a terra de boças, escalllos, e outros peixes miudos.

S. COM-

**S. COMBA.** Aldea na Provincia de Traz os Montes, Bispaço do Porto, Comarca Ecclesiastica de Sobre-Tamega, Freguesia de S. Miguel de Lobrigos.

**S. COMBA.** Serra na Provincia de Traz os Montes, Termo da Villa de Lamas de Orelhão: tem principio de hum grande cabeço chamado Rey de Orelhão; em cujo sitio ha ainda vestigios de Fortaleza; e entre elles huma cisterna, que tem agua todo o anno: no mais alto da Serra ha huma Ermida de S. Leonardo, outra de Santa Comba, que dá o nome à Serra: são ambas estas Ermidas buscadas de muitosromeiros, principalmente no ultimo de Dezembro. He o seu temperamento demasiadamente frio, e por isso só produz matos rasteiros, e alguns carvalhos. Lança de si bastantes fontes, e ribeiros, que vão morrer no rio Tinhela, que corre não muito longe.

**S. COMBA.** Aldea na Provincia da Beira, Bispaço, e Comarca da Cidade de Viseu; Termo da Villa de Vouzela, Freguesia de S. Juliaõ de Cambra.

**S. COMBA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaço de Braga, Comarca de Vianna, Concelho do Bouro, Freguesia de Santiago de Chamóim.

**S. COMBA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaço de Braga, Comarca de Guimarães, Concelho de Cabeceiras de Baixo.

**S. COMBA.** Lugar na Provincia de Traz os Montes, Arcebispaço de Braga, Comarca da Torre de Moncorvo, Termo de Villa-Flor, Freguesia de S. Pedro.

**S. COMBA A PAR DE CEA.** S. Comba a par de Cea. Freguesia na Provincia da Beira, Bispaço, de Coimbra, Comarca da Guarda, Termo da Villa de Cea: tem cento e setenta fôgos. Está situada em hu-

ma campina. A Paroquia, dedicada a S. Comba, está fóra do povoado: tem tres Altares, o mayor com o Sacrario, o de Nossa Senhora do Rosario, e o de S. Catharina Virgem Martyr, com sua Irmandade. O Paroço he Prior, apresentação dos Condes de Tarouca, rende trezentos mil reis. Ha aqui duas Capellas, huma fóra do Lugar, de S. Sebastião, e outra dentro de S. Pedro Apostolo, invocado contra a praga do pulgaõ, em cujo patrocínio experimentado ver-se livre desta praga. Passa por aqui o rio Cea. Os frutos de mayor copia, são azeite, vinho, milho grosso, e centeyo, tambem dá algum trigo, castanha, e feijão.

**S. COMBA DE VILLA RICA.** S. Comba de Villa-Rica. Lugar na Provincia de Traz os Montes, Arcebispaço de Braga, Comarca da Torre de Moncorvo, Termo de Villa-Flor: tem cem visinhos, e Igreja Paroquial, dedicada ao Principe dos Apostolos S. Pedro: não tem Capella mór; ha nella quatro Altares, o de S. Antonio, o de S. Caetano, o de N. S. do Rosario, e o da S. Cruz, com sua Irmandade, e neste he que está o Sacrario. O Paroço he Vigario da apresentação do D. Abbade do Mosteiro de S. Maria do Bouro, de Monges de S. Bernardo, pagaõ ao Paroço onze mil e seiscentos reis em dinheiro; vinte e dous alqueires de trigo, dous almudes de vinho, e cem reis de cada Freguez. Ha no Lugar, e seus limites tres Ermidas, de S. Sebastião, de S. Antonio, e de S. Jorge. Os frutos desta terra são, milho, e azeite, e grande trato de seda. Passa por este destriçto a ribeira de Villa-Rica.

**S. COMBADAM.** Villa na Provincia da Beira, Bispaço de Coimbra, Comarca de Viseu: tem cento e cincoenta visinhos, e he dos Bispos como Condes de Arganil, e nella apresenta as Justiças. Está situada em plano, e a Igreja Paroquial he dedica-



dedicada a N. S. da Assumpção, tem seis Altares, o mayor, o de Christo crucificado, o de S. Anna, o de N. S. da Esperança, o de S. Antonio, e huma Capella dos Terceiros de S. Francisco, tem as Irmandades do Santissimo, e a das Almas, de que he Padroeira a Senhora S. Anna, a de S. Joã Baptista, e a de N. S. do Rosario. O Paroco he Prior, apresentação do Bispo: rende duzentos mil reis. Tem Casa de Misericordia, e duas Ermidas particulares dentro do povo, huma de N. S. do Casino, outra de S. Antonio: e fóra da Villa, a de S. Estevão, a de S. Matheus no principio da ponte, e outra de Christo crucificado, Imagem milagrosa. Os frutos de mayor abundancia, são milho, vinho, e azeite. Esta Villa tem Juiz Ordinario, Vereadores, e Procurador, e são os Officiaes, que constituem o corpo da Camera sem mais dependencia. Foy natural desta Villa, e della sahio para a Congregação do Oratorio de Viseu o P. Francisco de Miranda, que nella morreu com opinião de Santo.

**S. COMBADAM.** Ribeira na Provincia da Beira, Bispado de Coimbra, assim chamada, por passar pela Villa do mesmo nome, da qual nasce distante huma legoa, junto da fonte do Salgueiral, traz pouco peixe, e pequeno, metese no rio Daõ, a pouca distancia da sua origem: tem lagares de azeite, moinhos, hum pizaõ, e cinco pontes huma de cantaria na Villa de S. Combadaõ, e quatro de páo. He cingido em partes de arvoredo silvestre, e uzaõ os moradores livremente das suas aguas.

**COMBE.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisbado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Cabeceiras, de Basso, Freguesia de S. André de Teoens.

**COMBEDO.** Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebisbado de Braga, Comarca, e Termo de Villa-

real, Freguesia de Santa Maria de Aboufe.

**S. COMBINHA.** Lugar na Provincia de Traz os Montes, Bisbado de Miranda do Douro, Comarca, e Termo de Bragança: tem trinta e oito vizinhos. Está situado em hum oiteiro, com boa vista. A Igreja, dedicada a S. Comba, tem tres Altares, o mayor, o de N. S. do Rosario, o de S. Sebastião. O Paroco he Abade, apresentação do Cabido de Miranda, e tem de renda cem mil reis: o terço dos dizimos dos frutos he da Serenissima Casa de Bragança. Fóra do Lugar tem huma Ermida dedicada a S. Simão. Recolhem seus moradores, em mayor abundancia, paõ, vinho, castanhas, azeite, e linho. He este Reguengo da Serenissima Casa de Bragança, a qual pagaõ os moradores quarenta e dous alqueires de trigo, e vinte e cinco alqueires e meyo de centeyo, e por esta pensão são izentos de pagarem peitas, fintas, talhas, ou pedidos: outrossim não acompanhaõ prezos, ou dinheiros; não são tutores, salvo dos Reguengueiros; nem servem cargos, dos Concelhos; nem pessoa alguma, de qualquer condiçaõ que seja, pouza em suas casas; nem lhes tomaõ adegas, ou cavalharicas, paõ, vinho, roupa, palha, galinhas, lenha, nem outra cousa alguma contra suas vontades, sobpena dos encoutos, e de seis mil soldos. Deste privilegio gozaraõ inteiramente no tempo del Rey D. Joã IV. hoje está em menos observancia. Passa por este Lugar o rio Azibro, e neste sitio entra nellé outro rio chamado Sardaõ.

**COMBRO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisbado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Freguesia do Salvador de Gandarela.

**COMENDA.** Freguesia na Provincia do Alentejo, Priorado do Crato, Termo da Villa de Belver: he do Senhor Infante D. Pedro. A Paro-



guia, dedicada a N. S. da Graça, está em lugar dezereto: tem tres Altares, o mayor, o de N. S. do Rosario, e o de S. Sebastião. O Paroco he Reitor, apresentado pelo Graõ Prior do Crato: tem de congrua dous moyos de trigo, quarenta e cinco alqueires de centeyo, vinte e cinco almudes de vinho, dous mil reis em dinheiro, e quatro alqueires de azeite. Os frutos, que recolhem os moradores são algum paõ de centeyo, e em grande abundancia lande, ou bolota, com que engordão os porcos, que he o mayor negocio dos naturaes; tambem cria bastantes gados de lã, e cabelo. Tem esta Freguesia setenta e tres vizinhos, todos sujeitos a hum Juiz da vintena.

COMENDA. Aldea na Provincia da Estremadura, Prelazia, Comarca, e Termo da Villa de Thomar, Freguesia de N. S. da Conceição da Sabacheira.

COMENDA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. Cosme e Damiaõ de Garfe.

COMENDA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado, Comarca, e Termo de Braga, Freguesia de S. Maria de Adufe.

COMIEIRA. Freguesia na Provincia de Traz os Montes, Arcebispado de Braga, Comarca de Villa Real, Concelho de Penaguiaõ: tem seu assento pela mayor parte em montes; compoem-se de quatro Lugares, que são este, o do Assento, Bertello, e Veiga, que todos fazem o numero de cento e nove fõgos. A Igreja Paroquial, dedicada a S. Eulalia, está feita ao moderno, he muito capaz, e espaçosa: tem seis Altares, o mayor, com o Sacario, o de N. S. do Rosario, o de Christo crucificado, o de S. Joseph, o de S. Sebastião, e o de S. Joaõ Bautista. O Paroco he Abbadé apresentação dos Arcebispos, com reserva da Sé Apostolica.

Arrendão-se os frutos desta Igreja por noye, até noye mil e quinhentos cruzados, com a reserva de duzentos alqueires de paõ, dez alqueires de feijões, dez cantaros de azeite, dezaseis arrobas de prezuntos, todos os pastagens, e pé de Altar; as quaes reservas renderão quatrocentos mil reis. Os frutos de mayor abundancia são vinhos de grande estimação, que os Estrangeiros carregão para o Norte. Ha aqui duas Ermidas, huma de S. Barbara, outra de N. S. da Urea. Passão por estes limites tres rios, a saber o Sordo, o da Veiga, e o Corgo.

COMIEIRA. Freguesia na Provincia da Beira, Bispado de Coimbra, Comarca de Thomar, Termo da Villa de Penella. A Igreja Paroquial, dedicada a S. Sebastião: tem seis Altares. O Paroco he Vigario apresentado pelo Prior da Collegiada de S. Miguel da Villa de Penella: tem de congrua oitenta alqueires de trigo, e vinte e cinco almudes de vinho. Produz em abundancia milho grosso, e legumes.

COMIEIRA. Serra na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de S. Cruz de Cima-Tamega, Freguesia de Santiago de Figueiró. Tem huma legoa de comprido, e hum quarto de largo: cria tojo, fetos, e outros matos semelhantes: nella pastaõ boys, cabras, e ovelhas; cria caça de lebres, coelhos, e perdizes, que em qualquer tempo se caçaõ livremente.

COMIEIRA. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispado, Comarca, e Termo da Cidade de Leiria, Freguesia de S. Joaõ de Espite.

COMIEIRA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Barcellos, Freguesia de S. Feliz de Gondifelos.

COMOROS. Cómoros. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispado da Cidade de Coimbra, Comarca da

da Villa de Thomar, Termo da Villa de Penella, Freguesia de N. Senhora da Consolacão da Villa de Chaõ de Couce.

**COMUNAENS.** Aldea na Provincia da Estremadura, Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Luiz da Villa das Pias.

**COMUNAES.** Aldea na Provincia da Estremadura, Prelazia de Thomar, Termo da Villa das Pias; Freguesia de N. S. da Graça do Lugar das Areas.

**COMPOR TA.** Aldea na Provincia do Alentejo, Arcebisado de Evora, Comarca de Setuval, Termo de Alcacere do Sal, Freguesia de S. Pedro de Montevil: tem huma Ermida de S. Antonio.

**COMPOSTELA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Termo de Barcelos, Freguesia de S. Silvestre de Requião.

**COMPOSTELA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Thomé de Travaços.

**COMPOSTELA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bisado, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Freguesia de S. João de Foz de Soufa.

**COMUNHAS.** Lugar na Provincia de Traz os Montes, Bisado de Miranda, Comarca, e Termo da Cidade de Bragança, Freguesia de N. S. da Assumpção de Ferreira: tem quinze moradores, e huma Ermida de S. Francisco.

## CON

**CONCA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bisado, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Freguesia de S. Martinho de Rio de Moinhos.

**CONCEIÇÃO.** Serra no Reyno, e Bisado do Algarve, Comar-

ca da Cidade de Tavira; confina com as Serras de Caceja, e Delcete; tem huma legoa de comprido: he de bom temperamento, e cultivada em muitas partes, nas quaes produz trigo, cevada, centeyo, e favas: pelo mais alto da Serra nasce huma especie de carralco, que cria excellente grãa, com que os naturaes fazem bom negocio, por ser muito buscada: tem criaçãõ de cabras, ovelhas, boys; e bastante caça de perdizes, lebres, coelhos, rapozas, e lobos.

**CONCEIÇÃO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Eulalia de Fennentoens.

**CONCEIÇÃO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Pedro de Azurei.

**CONCELHEIROS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Torcato.

**CONCHA.** Aldea na Provincia da Beira, Bisado do Porto, Termo da Villa da Feira, Freguesia de S. Christina de Mancores.

**CONCHADA.** Serra na Provincia da Beira, Bisado de Viseu: tem huma legoa de comprido, he muy aspera, cria por entre o penedro grandes matos, onde se esconde muita caça rasteira de coelhos, lebres, e perdizes. Cultiva-se em partes; mas pela fraqueza da terra produz pouco.

**CONCHADA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Viãna, Freguesia de S. Nicoláo de Mazarefes.

**CONCHEGADO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Martinho de Leitoens.

CON-



**CONCIEIRO.** Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, Comarca de Viana Foz do Lima, Concelho de Regalados: tem cento e sete vizinhos. Está situada parte em planície, e parte em valles. A Igreja Paroquial, dedicada a S. João Baptista, tem tres Altares, o mayor com o Sacrário, o do Rosario, e o de S. Sebastião. Poy dos Templarios, e he sagrada. Pegada a esta Igreja ha huma Capellinha do Senhor com a Cruz às costas. O Paroco he Reytor, apresentação do Ordinario: e tem de congrua quarenta mil reis. Na quinta do Paço, desta Freguesia, ha huma Ermida de N. S. do Rosario, e outra no Paço, e Casa de Linhares, de N. S. da Luz. Os fructos de mayor abundancia são, milho grosso, centeyo, e milho alvo: tem vinho verde, pouco, e de má qualidade, logo ferve nas vazilhas, e depois de fervido, nem para vinagre presta. Passa por aqui o rio Homem.

**CONCIEIRO.** Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, Termo de Regalados, Comarca de Viana Foz do Lima: tem oitenta e sete vizinhos. Está situada em campina, e a Igreja Paroquial, dedicada a S. Vicente Martyr, tem tres Altares, o mayor, o do Menino Deos, e o de N. S. do Rosario. O Paroco he Abbade, da apresentação Ordinaria: tem duzentos mil reis de renda. No seu districto se achão duas Ermidas, hum de S. Sebastião, outra de S. Juliao, vulgarmente chamada S. Gião: he Advogado das maleitas, por cuja causa he frequentada a Ermida de romagem. São os fructos de mayor abundancia, milho, vinho verde, algum centeyo, milho alvo, painço, trigo, azeite, legumes, castanhas, e algumas lãndes; a terra he muito falta de aguas. Passa por aqui o rio Homem.

**CONCIEIRO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Ar-

cebispo de Braga, Comarca de Viana, Termo de Regalados, Freguesia de S. Miguel do Paço.

**CONCIEIRO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, e Termo de Braga, Freguesia de S. Pedro de Merelim.

**CONCIEIRO.** Lugar na Provincia de Traz os Montes, Bispo do Porto, Termo da Villa de Penaguiao, Freguesia de S. Adriaõ de Sever: tem quarenta e cinco fôgos.

**CONCIEIRO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispo do Porto, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Freguesia de S. Estevão de Vilella.

**CONCIEIRO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, Comarca de Viana, Termo da Villa da Barca, Freguesia de S. Martinho de Crafo.

**CONCOSTELO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, Termo de Guimaraens, Freguesia do Salvador do Mosteiro.

**CONDADO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Marinha de Mogege.

**CONDADO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, Termo de Barcellos, Freguesia do Salvador de Portela-Suzão.

**CONDADO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, Comarca de Barcellos, Concelho de Villa-Chã, Freguesia de S. Pedro de Esqueiros.

**CONDE.** Lugar na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, Comarca de Viana, Freguesia de S. Mamede de Troviscozo.

**CONDE.** Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, Comarca, e Ter-



mo de Guimaraens, Visita de Monte-Longo. Está situada nas abas da Serra de N. S. do Monte, para o Nascente, em distancia de huma legoa da Villa de Guimaraens. A Igreja, dedicada a S. Martinho Bispo, tem tres Altares, o mayor, o de N. S. do Rosario, e o de S. Sebastião, e a Confraria do Subfino. O Paroco he Cura, apresentado pelos Conegos de N. Senhora da Oliveira de Guimaraens: tem vinte mil reis de renda. Nesta Freguesia ha duas Ermidas, huma de S. Luzia; outra de S. Francisco. Os frutos, que os moradores recolhem, são, milhaõ, centeyo, milho branco, painço, trigo, vinho verde, e castanha pouca. Passa pelo meyo desta Freguesia hum regato sem nome, que tem seu principio na serra de S. Catharina, e dá fim no rio Vizella: tem nesta Freguesia dous moinhos negreiros.

**CONDEÇA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispadado do Porto, Comarca Ecclesiastica de Pena-Fiel, Freguesia de S. João de Luzim.

**CONDEÇAS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispadado de Braga, Comarca, e Termo de Barcellos, Freguesia de S. Payo de Moreira dos Conegos.

**CONDEIXA A NOVA,** Condeixa a Nova. Lugar na Provincia da Beira, Bispadado, Comarca, e Termo da Cidade de Coimbra: tem cento e sete vizinhos, e seu assento na meya costa de hum monte, que olha para o Poente. A Igreja Paroquial, Templo de huma só nave, muito capaz, e fundação do Senhor Rey D. Manoel, he dedicado a S. Christina: tem dez Altares, o mayor, o do Santissimo com sua Confraria, o de Christo crucificado, o de N. S. da Piedade, o da Conceição, o de S. Sebastião, o do Rosario, o de S. Pedro de Alcantara, o de Santiago, e o das Almas. O Paroco he Cura, da apresentação do Ge-

ral de S. Cruz de Coimbra, de Conegos Regrantes de S. Agostinho: rende hum moyo de trigo, huma pipa de vinho em mosto, onze mil reis em dinheiro, fóra o pé de Altar, que renderá outro tanto. Tem o Lugar tres Ermidas, huma de N. Senhora da Piedade, outra de N. Senhora da Agonia, frequentada de romageirn, e outra de Santo Antonio, fóra do povo. Tem Juiz pedaneo, sujeito ao Senado da Camera de Coimbra. Recolhe de toda a casta de frutos.

**CONDEIXA A VELHA,** Condeixa a Velha. Lugar na Provincia da Beira, Bispadado, Comarca, e Termo da Cidade de Coimbra, da qual dista duas legoas ao Sul: tem cincoenta e hum vizinhos. A Igreja Paroquial, dedicada ao Principe dos Apostolos S. Pedro, tem cinco Altares, o mayor, o do Espirito Santo, o do Santissimo, o das Almas, e o do Rosario, todos com suas Irmandades. O Paroco he Cura, apresentação do Geral dos Conegos Regrantes de S. Cruz de Coimbra, ao qual lhe dá de congrua sessenta e quatro alqueires de trigo, huma pipa de vinho, e quatorze mil reis em dinheiro; e o pé de Altar he limitado. Junto a este Lugar ha humas pedreiras, de que tiraõ todos os annos mais de mil mós de moinhos, e aze-nhas, das quaes se conduzem muitas para Galliza, além das que se gastão neste Reyno, e este he o contrato dos moradores desta terra. Tem duas fontes, distantes dous palmos huma da outra, huma das quaes he salobra, e a outra muito boa, sãdia, e de especial virtude contra o achaque da pedra. Gozaõ os moradores dos privilegios concedidos aos caseiros do Mosteiro de S. Cruz de Coimbra, que são muitos. Recolhem de toda a casta de frutos.

**CONDES.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispadado de Braga, Termo de Guimaraens,

raens, Freguesia de S. Cosme, e Damiaõ de Garfe.

**CONDES.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispedado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. Martinho de Mancellos.

**CONEGA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispedado, Comarca, e Termo da Cidade de Braga, Freguesia de Santiago de Esporocens.

**CONFRARIA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispedado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia do Salvador de Travanca: tem cinco fõgos.

**CONFRARIA.** Aldea na Provincia da Estremadura, Bispedado, Comarca, e Termo da Cidade de Leiria, Freguesia de S. Miguel das Colmeas.

**CONFRARIA.** Aldea na Provincia da Estremadura, Bispedado, Comarca, e Termo da Cidade de Coimbra, Freguesia de N. S. da Assumpção do Alvorge.

**CONFULCOS.** Aldea na Provincia da Beira, Bispedado, e Comarca de Viseu, Termo da Villa de Vouzella, Freguesia de S. Juliaõ de Cambra.

**CONGEDO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispedado de Braga, Comarca, e Termo de Valença, Freguesia do Salvador de Gandara.

**CONGEITARIA.** Aldea na Provincia da Estremadura, Bispedado de Coimbra, Comarca de Thomar, Freguesia de N. S. da Graça da Villa de Aguas-Bellas.

**CONGOSTA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispedado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Entre-Homem, e Cávado, Freguesia do Salvador de Amares.

**CONHAL.** Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S.

Paulo da Villa de Maçãs de D. Maria.

**CONJADA.** Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de N. S. da Graça da Villa de Envedos.

**CONLELLAS.** Lugar na Provincia de Traz os Montes, Bispedado, e Comarca de Miranda do Douro, Termo da Cidade de Bragança: tem quarenta e dous visinhos em toda a Freguesia. Está situado em hum baixo, na faldá de huns oiteiros, que lhe ficaõ ao Norte. A Igreja Paroquial, dedicada a S. Pedro Apostolo, fica no meyo do povo: tem tres Altares, o mayor, o de Christo crucificado, e o de N. S. do Rosario: nesta Igreja ha humá Confraria de S. Sebastiaõ. O Paroco he Reytor collado, e apresentado pelo Ordinario, precedendo concurso: tem de congrua quarenta mil reis em dinheiro, setenta e oito alqueires de trigo feroçio, seis mil reis em dinheiro, dous alqueires de trigo para hostias, e dous almudes de vinho. Apresenta este os dous Curatos de Fontes-Barrozas, e Santiago de Lagomar, e S. Baris. Os frutos desta Freguesia são, centeyo, tremez, vinho, linho gallego, e castanhas. Ha nella humá fonte chamada de Luiz, ou Fonte da Lua, por seguir em tudo o curso deste Planeta; principia a sua corrente na Lua nova, e vay continuando nos augmentos até a enchente; no mingunte desta vay diminuindo até tomar a mudar a Lua: está no sitio das Compras, para o Nascente. Para o Poente corre hum ribeiro chamado Carrazedinho.

**CONRARIA.** Aldea na Provincia da Estremadura, Bispedado, Comarca, e Termo da Cidade de Coimbra, Freguesia de S. Estevaõ de Castello-Viegas.

**CONSOLAÇAÕ.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispedado, e Termo de Braga,

Freguesia do Salvador de Nogueiró.

**CONSOLAÇÃO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Caminha, Freguesia de S. Pedro de Seixas.

**CONSTANTE.** Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispado, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Concelho de S. Cruz de Ribas-Tamega: tem noventa e seis vizinhos. A Igreja Paroquial, dedicada a S. Eulalia, tem tres Altares, o mayor com o Santissimo, o da S. Patrona, e o de Christo crucificado. O Paroco he Abbade; terá de renda cem mil reis, que tanto poderaõ render a terça parte dos frutos, que cobra, ficando as duas para as Religiosas de N. S. de Subserra na Villa da Castanheira. Ha aqui huma Ermida de Santa Anna: tambem ha vestigios de outra, dedicada a S. Mamede, a qual se acha de todo demolida. Colhem os moradores azeite, vinho, e centeyo.

**CONSTANTIM.** Freguesia na Provincia de Traz os Montes, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Villa-real: he terra do Infantado, e consta de cem vizinhos. A Paroquia, dedicada a N. S. da Assumpção: tem sete Altares, o mayor, o de Christo crucificado, o do Rosario, o de S. Lourenço, e da Cabeça Santa, a qual buscaõ contra as mordeduras dos caens danados, para as quaes he presentaneo remedio, e por esta causa muy buscada de devotos, o de S. Anna, e o das Almas. Tem varias Ermidas, a de N. S. da Piedade junto à Igreja, a de S. Barbara, e outra, a que daõ humas vezes o titulo de S. Gonçalo, outras o de S. Maria Magdalena, por ter duas Imagens destes Santos. O Paroco he Reitor da apresentação do Convento de Caramos, de Conegos Regulares de S. Agostinho. Não he este terreno infrutifero; porém como está nas vizinhan-

ças da Serra do Maraõ summamente fria, produz pouco por causa das neves.

**CONSTANTIM.** Lugar na Provincia de Traz os Montes, Bispado, Termo, e Comarca de Miranda do Douro: tem sessenta e cinco fôgos. Está situado em valle, e a Paroquia, dedicada a N. S. da Assumpção, fica fóra do Lugar para o Norte: há nella cinco Altares, o mayor com o Sacrario, o de S. Amaro, o de Christo crucificado, o de S. Antonio, e o N. S. do Rosario. O Paroco he Vigario, apresentação do Ordinario: tem de congrua vinte e hum mil reis, quatro alqueires de trigo, e dous almudes de vinho. Pertencem a esta Freguesia as Ermidas de S. Sebastião, e a da Santissima Trindade, que estão dentro do Lugar. Fóra delle está outra Ermida, dedicada a Christo crucificado, Imagem muito milagrosa, e frequentada de romagem. Em hum monte para o Norte ha outra dedicada a N. S. da Luz, tambem frequentada de romagem. Os frutos, que recolhem, são, trigo, centeyo, e pouco vinho: he abundante de gados grossos e miudos. Tem Juiz da vara nomeado pela Camera de Miranda, e sujeito às Justicas da mesma Cidade.

**CONSTANTINA.** Aldea na Provincia da Estremadura, Bispado, Comarca, e Termo da Cidade de Coimbra, Freguesia de S. Maria de Ançião: tem vinte e sete moradores, e huma Ermida de N. S. da Paz, frequentada de romagem.

**CONTENÇA.** Aldea na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca da Cidade de Lamego, Freguesia de S. João de Sinfaens.

**CONTENÇAS.** Aldea na Provincia da Beira baixa, Bispado, Comarca, e Termo da Cidade de Coimbra, Freguesia de S. André de Sazes: tem quatorze moradores.

**CONTENÇAS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado



cebispado de Braga, Comarca, e Termo de Barcellos, Freguesia de S. Martinho de Alvito.

#### CONTENÇAS DE BAIXO.

Aldea na Provincia da Beira, Bispado, Comarca, e Termo da Cidade de Viseu, Freguesia de Santiago de Cassurraens.

#### CONTENÇAS DE CIMA.

Aldea na Provincia da Beira, Bispado, Comarca, e Termo da Cidade de Viseu, Freguesia de Santiago de Cassurraens.

**CONTINS.** Lugar na Provincia de Traz os Montes, Bispado de Miranda do Douro, Comarca da Torre de Moncorvo, Termo da Villa de Mirandella: tem vinte e cinco vizinhos. Está situado em lugar alto, e penhascozo. A Paroquia, dedicada a S. Joãõ Bautista, tem três Altares, o mayor com o Sacrario, o de N. S. do Rosario, e o de S. Sebastião: ha nella duas Irmandades, a do Senhor, e a das Almas. O Parocho he Cura, apresentação do Reitor do Lugar dos Valles: tem de congrua quarenta alqueires de pão, dez almudes de vinho, e doze mil reis em dinheiro. Os frutos da terra são trigo, centeyo, cevada, milhaõ, vinho, e bastante azeite.

**CONTUMIL.** Aldea na Provincia da Beira baixa, Bispado do Porto, Comarca de Esgueira, Termo da Villa da Bemposta, Freguesia de S. Joãõ de Loureiro.

**CONTUMIL.** Lugar na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispado, e Termo da Cidade do Porto, Freguesia de S. Maria de Campanhã: tem setenta e oito fõgos.

**CONTRASTO.** Aldea na Provincia da Estremadura, Prelazia, Comarca, e Termo da Villa de Thomar, Freguesia de S. Pedro da Bebirriqueira.

**CONTRASTO.** Aldea na Provincia da Estremadura, Bispado da Guarda, Ouvidoria de Abrantes, Freguesia de S. Silvestre de Souto: tem oito fõgos.

**CONTRASTO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado, e Comarca de Braga, Freguesia de S. Maria de Ataens.

**CONTRIZ.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Maria de Estella.

**CONTRIZ.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Prado, Freguesia de S. Miguel de Roriz.

#### COP

**COPEIRO.** Lugar na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca de Coimbra, Termo da Villa de Montemor o Velho, Freguesia de N. S. da Expectação de Payaõ.

**COPEPE.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Valadares, Freguesia de S. Payo de Segude.

#### COQ

**COQUEIRA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Concelho de Couira, Freguesia de S. Pedro da Castanheira.

#### COR

**CORBAS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. Maria de Pa drozo.

**CORÇAS.** Aldea na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca da Cidade de Lamego, Concelho de S. Martinho de Mourõs, Freguesia de N. S. da Assumpção do Barro.

**CORÇO.** Lugar na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca da Cidade de Coimbra, Termo da Villa de Monte mór o Velho, Freguesia de

de S. Suzana da Carapinheira : tem sessenta moradores.

**CORÇOS.** Aldea na Provincia da Beira, Bispaço, e Comarca de Lamego, Freguesia de Nossa Senhora da Assumpção.

**CORDEGOZO.** Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de N. S. da Conceição de Villa de Rey.

**CORDEIRA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado, Comarca, e Termo de Guimarães, Freguesia de S. Maria de Silvaes.

**CORDEIRINHAS.** Aldea na Provincia da Beira baixa, Bispaço, e Comarca da Cidade de Coimbra, Termo da Villa de Monte mór o Velho, Freguesia de S. Mamede de Mata-Mourisca.

**CORDEIRO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimarães, Concelho de Baflo, Freguesia de S. André de Teloens.

**CORDEIROS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca Secular de Valença, Ecclesiastica de Viana, Freguesia de S. Mamede de Tróvilcozo.

**CORDEIROS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo da Villa de Valladares, Freguesia de S. Pedro de Riba de Mouro.

**CORDEIROS.** Aldea na Provincia da Estremadura, Bispaço, Comarca, e Termo da Cidade de Leiria, Freguesia de S. Sebastião de Rigueira de Pontes.

**CORDIA.** Aldea na Provincia da Beira, Bispaço de Lamego, Comarca da Villa de Pinhel, Freguesia de S. João de Cernancelhe : tem vinte fôgos.

**CORDINHÃA.** Aldea na Provincia da Beira baixa, Bispaço, Comarca, e Termo da Cidade de

Coimbra : tem cento e vinte visinhos. A Igreja Paroquial, dedicada a S. André, tem quatro Altares, o mayor, o de N. S. do Rosário, o de S. Antonio, e o de Christo crucificado, e duas Irmandades, huma do Senhor; outra do Rosário. O Paróco he Prior, da apresentação dos Condes de Pombal : rende duzentos mil reis. Os fructos são, trigo, cevada, milho, aveya, vinho, e azeite em pouca abundancia: tem Juiz pedaneo, confirmado pelo Juiz de fóra de Coimbra.

**CORDOVA.** Aldea na Provincia da Beira, Bispaço, e Comarca de Lamego, Concelho de S. Martinho de Mouros, Freguesia de S. Pedro de Pãos.

**COREITOS.** Aldea no Reyno, e Bispaço do Algarve, Comarca, e Termo da Villa de Loulé, Freguesia de N. S. da Assumpção de Querença.

**COREIXAS.** Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispaço, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Concelho de Pena-Fiel: tem vinte e oito visinhos. A Paroquia, dedicada a N. S. da Conceição, tem tres Altares, o mayor, o de S. Joseph, e o de N. S. do Rosário. O Paróco he Cura, apresentação do Abade de S. Pedro de Cete; unida *in perpetuum*, por Breves Apostolicos, ao Collegio de N. S. da Graça de Coimbra : tem de congrua onze mil reis, e o pé de Altar, e no seu destrição, huma Ermida de S. Sebastião. Os fructos, de que esta Freguesia tem mais abundancia, são, milho grande, milho branco, algum centeyo, vinho de enforcado, e frutas de varias castas. He sujeita ao Ouvidor do Concelho de Pena-Fiel. Lava esta Freguesia hum ribeiro, chamado Cavalum.

**CORELHAÕ.** Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de N. S. da Conceição da Villa de Oleiros.

**CORGA.** Aldea na Provincia de

de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Villa-Nova de Cerveira, Freguesia de S. Eulalia de Gundar.

CORGA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Melgaço, Freguesia de S. Marinha de Rouças.

CORGA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Viana, Concelho, e Freguesia de S. Leocadia do Geraz do Lima.

CORGA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Melgaço, Freguesia de S. Maria da Porta.

CORGA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Caminha, Freguesia de S. Maria de Arga de Baixo.

CORGA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Visita de Soufa, e Ferreira, Freguesia de S. Miguel de Silvares.

CORGA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Maria do Pinheiro.

CORGA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bis-pado do Porto, Concelho da Maya, Freguesia de S. Maria de Aguas-Santas.

CORGA. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Joao.

CORGA. Lugar na Provincia da Beira, Bis-pado, e Comarca de Viseu, Concelho de Penalva, Freguesia de S. Martinho de Pindo: tem quarenta moradores, e huma Ermida de N. S. do O: tem hum Hospital, que consta de quatro casas, em que vivem quatro Mercieiras, que são obrigadas a certas rezas annuaes, e a ouvir duas Missas quotidianas,

que ha na mesma Ermida: são Administradores destas rendas os Bispos de Viseu: tem pelo corpo da Ermida muitas Cruzes, que mostra ser sagrada: consta de tres Altares.

CORGA. Aldea na Provincia da Beira, Bis-pado da Guarda, Comarca de Esgueira, Termo da Villa da Feira, Freguesia de N. S. da Assumpção de Valga.

CORGAS. Aldea na Provincia da Estremadura, Priorado do Crato, Freguesia de N. S. da Assumpção de Proença a Nova: tem doze fôgos.

CORGAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Viana, Freguesia de S. Miguel de Cabreiros.

CORGAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Freguesia de S. André de Palme.

CORGAS. Aldea na Provincia da Beira, Bis-pado do Porto, Comarca da Villa de Esgueira, Isento da sagrada Religião de Malta, Freguesia de S. Martinho da Arada.

CORGAS. Aldea na Provincia da Beira, Bis-pado de Coimbra, Comarca de Esgueira, Termo da Villa de Val de Cambra, Freguesia de S. Pedro de Castellãos.

CORGAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Valladares, Freguesia de S. Cosme de Podame.

CORGAS. Aldea na Provincia da Beira, Bis-pado, e Comarca de Viseu, Termo, e Freguesia de S. Pedro da Villa de Sendomil: tem cincoenta e cinco moradores, e as Ermidas de N. S. da Piedade, e N. S. da Expectação.

CORGEIRAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bis-pado, e Comarca Secular do Porto, Ecclesiastica de Penafiel, Freguesia de S. André de Villa-Boa de Quires: tem dez vizinhos.



**CORGO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Monção, Freguesia de S. João de Longos-Valles: tem nove fôgos.

**CORGO.** Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Villa-Real, Termo de Aguiar, Freguesia de Santia-go de Soutelo.

**CORGO.** Aldea na Provincia da Beira, Bis-pado, e Termo da Cidade de Lamego, Freguesia de S. João da Figueira.

**CORGO.** Rio na Provincia de Traz os Montes, nos confins do Bis-pado do Porto: nasce nas vizinhanças de Villa-Pouca de Aguiar, e morre no rio Douro: sua carreira he grande: corre muy precipitado no In-verno, com as aguas do Monte, em cujo tempo tem algumas barcas, que daõ passagem aos póvos; sendo a principal na Freguesia de S. João de L-obrigos, que anda arrendada em oitenta mil reis: no tempo do Veraõ passa-se a vão, e em algumas partes por passadeiras de pedra, a que os naturaes chamaõ poldras. He cortado de varios açudes: faz trabalhar muitos moinhos: as margens deste rio saõ quasi todas incultas, e as aguas bastantemente calidas, e por isso muito convenientes para os achaques do figado, e para os tyficos banhando-se nella. Nas areas deste rio se tira algum ouro.

**CORGO.** Lugar na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado, e Comarca Ecclesiastica de Braga, Secular de Guimaraens, Termo de Cerolico de Basto: tem oitenta moradores, e Igreja Paroquial dedicada a S. Romão: ha nella cinco Altares, o mayor com o Sacratio, o de Deos Menino, o de Christo crucificado, o de S. Sebastião, e o de S. Antonio: tem duas Confrarias, a do Senhor, e a do Rosario. O Paroco he Vigario *ad nutum*, apresentação do Abbade de S. Miguel de Refoyos,

de Monges Bentos: renderá com certos, e incertos quarenta mil reis cada anno. Produz centeyo, e vinho verde, e boas frutas. Corre por aqui o rio Bourro.

**CORGO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Felgueiras, Freguesia de S. Pedro de Jugeiros.

**CORGO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca, e Termo do Porto, Freguesia de S. Maria de Lamoço.

**CORGO.** Aldea na Provincia da Beira, Bis-pado do Porto, Comarca da Cidade de Coimbra, Freguesia de N. S. da Silva do Lugar de Fermo-do.

**CORGO.** Aldea no Reyno, e Bis-pado do Algarve, Comarca da Cidade de Silves, Freguesia de N. S. da Piedade de Algos.

**CORGO.** Aldea na Provincia da Beira baixa, Bis-pado de Coimbra, Comarca de Esfueira, Termo da Villa de Vagos, Freguesia do Salvador do Covaõ do Lobo.

**CORGO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Pedro de Pedome.

**CORGO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Termo de Barcellos, Freguesia de Santiago da Carreira.

**CORGO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Termo do Porto, Freguesia de Santiago de Figueiró.

**CORGO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado, e Termo de Braga, Freguesia de S. Maria de Adufe.

**CORGO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca do Porto, Freguesia de Santiago de Burgaens.

**CORGO DO SEIXO,** Corgo do

do Seixo. Aldea na Provincia da Beira, Bispedo de Coimbra, Comarca de Elgueira, Freguesia de Santiago da Villa de Vagos.

**CORISCADA.** Lugar na Provincia da Beira alta, Bispedo de Lamego, Comarca de Pinhel, Termo da Villa de Marialva. Está situado em sitio plano, do qual se descobrem as Villas do Azevo, e Marialva. A Paroquia está dentro do Lugar, e tem por Orago S. Antonio, que se venera no Altar mór; hum dos collateraes he de N. S. do Rosário, e o outro do Menino Deos. O Paroco he Cura, apresentado pelo Abbade de Santiago de Marialva: tem de renda trinta mil reis. No desfructo desta Freguesia ha as Ermidas de S. Sebastião, e S. Barbara, ambas fóra do Lugar. Recolhem os moradores centeyo, trigo, e cevada.

**CORNEDO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispedo, e Comarca do Porto, Concelho de Refoyos, Freguesia de Santa Christina.

**CORNEDO.** Rio na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga. Tem principio na Serra do Calçado: he logo caudaloso, fazendo caminho de Norte a Sul: na ponte de Cornedo, limite desta Freguesia, se ajunta com o rio da Barca, e ambos juntos morrem no Oceano: cria barbos, bogas, bordalos, e trutas: a mayor parte de suas margens são cultivadas: usão os moradores livremente de suas aguas para regar os campos, e para os engenhos: em partes he chamado rio Vez.

**CORNEDOZO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Unhão, Freguesia de S. João de Sande.

**S. CORNELIO.** Aldea na Provincia de Traz os Montes, Bispedo de Miranda, Comarca da Torre de Moncorvo, Termo da Villa de Mon-

forte, Freguesia de S. Bartholomeu de Travancas.

**CORNES.** Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Villa-Nova de Cerveira: he terra do Infantado: tem cento e quarenta fôgos, e está assentada em valle. A Igreja Paroquial he dedicada a S. Pantaleão Martyr, do qual ha aqui huma reliquia: he frequentado de romagem, e na sua intercessão achaõ o remedio presentaneo contra as fezoens. Tem cinco Altares, o mayor com o Sacratio, o de N. S. do Rosário, o de Christo crucificado, o de S. Sebastião, e o das Almas, com sua Confraria. O Paroco he Abbade, apresentado na parte de Cura pela Casa do Infantado, e pela parte sem Cura de almas, pelo Reytor do Collegio da Companhia de Coimbra, o qual he obrigado a pôr aqui hum Capellão para dizer ametade das Missas Conventuaes. Rende esta Abbadia cento e vinte mil reis. Ha na Freguesia huma Ermida de N. Senhora do Pilar. Colhe de toda a casta de frutos, e em grande abundancia ginja, e cereja.

**CORNES.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispedo, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Freguesia de S. Christina de Malta: tem dez vizinhos.

**CORNES.** Aldea na Provincia da Beira, Bispedo de Lamego, Comarca de Barcellos, Concelho de Pavia, Freguesia de S. Martinho de Espiunça: tem huma Ermida de S. Pelagio.

**CORNICAENS.** Freguesia na Provincia da Beira, Bispedo de Viseu, Comarca de Pinhel, Termo da Villa de Trancozo: tem noventa e cinco fôgos, e Igreja Paroquial, dedicada a N. S. da Calçada: tem tres Altares, o mayor com o Sacratio, o da Senhora, Orago da Casa, e o de Deos Menino. O Paroco he Cura, apresentação do Vigario de S. Pedro de Trancozo:

tem de congrua seis mil reis em dinheiro. Recolhem os moradores trigo, centeyo, milho, vinho, e azeite. Ha aqui tres Ermidas, huma de N. Senhora da Conceição, outra de S. Antonio, e outra de S. Boaventura.

**CORNIDE.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Freguesia de S. Lourenço de Navarra.

**CORNO DO BICO,** Corno do Bico. Serra na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Coura: corre de Norte a Sul por espaço de tres grandes legoas, tomando varios nomes correspondentes aos sitios por onde passa: he de temperamento frio, principalmente no districto, que corre ao Norte; e por esta causa não tem por aqui povoações. No mais alto della he inculta, mas capaz de produzir bastante paõ, principalmente centeyo: tem abundancia de matos altos, em que cria grande quantidade de caça miuda, e bastante grossa: pastaõ nella toda a casta de gados, miudo, e grosso: cria muita hervagem, por ser abundantissima de aguas.

**COROADA.** Freguesia na Provincia do Alentejo, Arcebisado de Evora, Comarca de Béja, Termo da Villa de Moura: tem oitenta e seis fõgos, e sua situaçõ em campina. A Paroquia, dedicada a N. S. das Neves, tem dous Altares, o mayor, e o de S. Antonio. O Paroco he Cura, apresentado pelo Prelado de Evora: tem de renda tres moyos de paõ meado. Recolhem os moradores em abundancia trigo, cevada, e legumes. Passa por aqui o rio Toutalga.

**COROADOS.** Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de Nossa Senhora da Purificação de Ceica.

**COROCO.** Aldea na Provincia da Beira, Bisado de Lamego, Co-

marca de Barcellos, Freguesia de S. Pelagio de Fornos.

**CORONADO.** Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Bisado, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Concelho da Maya: tem cincoenta e tres visinhos. A Igreja Paroquial, dedicada a S. Romaõ, está no Lugar da Mamoã: tem tres Altares, o mayor, o de N. S. da Conceição, e o de S. Joã Baptista. O Paroco he Abbade, apresentaçõ do Ordinario, e do Collegio da Companhia de Evora: rende duzentos e quarenta mil reis. Tem a Freguesia duas Ermidas, huma de S. Bartholomeu, outra de S. Eulalia, frequentada de romagem. Os frutos da terra saõ, milhaõ, milho alvo, centeyo, e vinho verde. Passa por aqui o rio de S. Romaõ.

**CORONADO.** Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Bisado, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Concelho da Maya: tem cento e sessenta e cinco fõgos: he dos Monges Benitos de S. Tyrso. A Igreja Paroquial, dedicada a S. Mamede, tem cinco Altares, o mayor, o de N. S. do Rosario, o de N. S. do Bom-Succeffo, o do Senhor Jesus, e o de S. Antonio, com sua Confraria: tem mais duas, huma de N. S. do Rosario, outra de N. S. do Bom-Succeffo. O Paroco he Abbade, apresentaçõ alternativa do Pontifice, Bispo, e do Abbade de S. Romaõ de Verneim, tendo cada hum seu mez: rende teiscientos mil reis. Ha aqui duas Ermidas, huma de S. Roque, outra do Espirito Santo. Os frutos, que recolhem, saõ, milho, centeyo, trigo, e vinho.

**CORQUEIRAL.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Marinha de Forjaens.

**CORREA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado, e Termo de Braga, Freguesia de S. Payo de Arcos.

COR-



**CORREAS.** Lugar na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca, e Termo da Villa de Santarem, Freguesia de N. S. da Ribeira do Lugar do Oiteiro da Cortiçada. He abundantissimo de junco, e daqui se provém muitas terras, principalmente o Termo de Lisboa, o de Santarem, e outros.

**CORREDOURA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de S. Estevão, Visita de Nobrega, e Neiva, Freguesia do Salvador da Facha.

**CORREDOURA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Entre-Homem, e Cávado, Freguesia de S. Martinho de Ferreiros.

**CORREDOURA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Termo de Barcellos, Visita de Vermoim, e Faria, Freguesia de Santiago de Cossourado.

**CORREDOURA.** Aldea na Provincia da Beira, Bisado, e Comarca da Cidade de Lamego, Concelho de Aregos, Freguesia de S. Miguel de Anreade.

**CORREDOURA.** Aldea na Provincia da Beira, Bisado, e Comarca da Cidade de Lamego, Freguesia de S. Pedro de Arouca.

**CORREDOURA.** Aldea na Provincia de Traz os Montes, Bisado do Porto, Comarca de Lamego, Termo da Villa de Mezaõ-Frio, Freguesia de S. Mamede de Villamarim.

**CORREDOURA.** Aldea na Provincia da Beira baixa, Bisado do Porto, Termo da Villa da Feira, Concelho de Gaya, Freguesia de S. Eulalia de Oliveira do Douro.

**CORREDOURA.** Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Termo da Villa de Santarem, Freguesia de S. Vicente do Tom. II.

Paul: tem dezafete vifinhos: he abundante de trigo, cevada, milho, e azeite.

**CORREDOURA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bisado do Porto, Comarca da Villa de Barcellos, Freguesia de S. Joaõ de Neipereira.

**CORREDOURA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bisado do Porto, Comarca da Cidade de Lamego, Concelho de Pena-Guiaõ, Freguesia de S. Miguel de Fontellas.

**CORREDOURA.** Aldea na Provincia da Beira, Bisado, e Comarca de Viseu, Concelho de Lafões, Freguesia de S. Vicente.

**CORREDOURA.** Aldea na Provincia do Alentejo, Arcebisado de Evora, Comarca de Ourique, Termo da Villa de Mertola, Freguesia de S. Miguel do Pinheiro.

**CORREDOURA.** Aldea na Provincia da Beira, Bisado de Lamego, Comarca de Pinhel, Termo da Villa de Trancozo, Freguesia de S. Maria de Sebadelhe da Serra.

**CORREDOURA.** Aldea na Provincia da Estremadura, Bisado de Leiria, Comarca de Thomar, Freguesia de N. S. da Misericordia da Villa de Ourem.

**CORREDOURA.** Aldea na Provincia da Estremadura, Bisado, e Comarca da Cidade de Leiria, Freguesia de S. Pedro da Villa de Porto de Moz.

**CORREDOURA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Miguel de Guizande.

**CORREDOURA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo de Cerolico de Basto, Freguesia de S. Pedro de Britelo.

**CORREDOURA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Ssss ii Arce-

Arcebispo de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Felgueiras, Freguesia de Santa Maria de Ilaens.

**CORREDOURA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Basto, Freguesia do Salvador de Freixo de Baixo.

**CORREDOURA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de S. Cruz de Riba-Tamega, Freguesia de Santiago de Figueiró.

**CORREDOURA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, Termo de Barcellos, Freguesia do Salvador de De-laens.

**CORREDOURA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, Termo de Barcellos, Freguesia de S. André de Vitorinho dos Piaens.

**CORREDOURA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, Comarca de Valença, Termo de Villa-Nova de Cerveira, Freguesia de S. Christina de Mentrestido.

**CORREDOURA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, Termo de Ponte de Lima, Freguesia de S. Martha de Serdedelo.

**CORREDOURA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Torcato.

**CORREDOURA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, Comarca de Valença, Termo dos Arcos de Valdevez, Freguesia de S. Vicente de Giella.

**CORREDOURA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, Comarca de

Valença, Termo de Viana, Freguesia de Santa Eulalia de Lanhezes.

**CORREDOURA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Cosme, e S. Damiaõ de Lobeira.

**CORREDOURA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Lanhozo, Freguesia de S. Miguel de Ataide.

**CORREDOURA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, Comarca de Barcellos, Concelho de Villa-Cãa, Freguesia de Santiago de Carreiras.

**CORREDOURA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Entre-Homem, e Cávado, Freguesia de S. Maria de Ferreiros.

**CORREDOURA DE BAIXO.** Corredoura de Baixo. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Felgueiras, Freguesia de Santa Eulalia de Margaride.

**CORREDOURA DE BAIXO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Simaõ de Novaes.

**CORREDOURA DE CIMA.** Corredoura de Cima. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Simaõ de Novaes.

**CORREDOURA DE CIMA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Felgueiras, Freguesia de S. Eulalia de Margaride.

**CORREDOURAS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, Comarca de Valen-

Valença, Termo de Viana, Freguesia de S. João de Nogueira.

**CORREGO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Guimarães, Concelho de Felgueiras, Freguesia de Santiago de Seradim.

**CORREGO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Guimarães, Freguesia de S. Mamede de Vermil.

**CORREGO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca, e Termo de Barcellos, Freguesia de S. Julião do Kalenlario.

**CORREGO DE BAIXO,** Corrego de Baixo. Aldea na Provincia da Beira baixa, Bisado de Coimbra, Comarca de Esgueira, Freguesia de S. Pedro da Villa de Avelãs de Cima.

**CORREGO DE CIMA,** Corrego de Cima. Aldea na Provincia da Beira baixa, Bisado de Coimbra, Comarca de Esgueira, Freguesia de S. Pedro da Villa de Avelãs de Cima: tem huma Ermida com a invocação de S. Lourenço.

**CORRELHÃA, ou CORNELHÃA.** Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado, e Comarca Ecclesiastica da Cidade de Braga, Termo da Villa de Ponte de Lima, Terceira parte da Visita de Nobrega, e Neiva: tem trezentos e sete fôgos. He terra da Serenissima Casa de Bragança, a quem paga quintos dos frutos, que neste Couto recolhe. He situada nas margens do rio Lima, que a faz muito abundante de toda a casta de frutos. A Igreja Paroquial, dedicada a S. Thomé Apóstolo, he Collegiada muito antiga, como se mostra da sua factura: tem cinco Altares, o mayor, o de N. S. do Rosario, com sua Irmandade, o de Christo crucificado, com a Irmandade das Almas, o de S. Sebastião, e o do Nome de Jesus. O Paroco desta

Collegiada he Reytor: tem de congrua quarenta mil reis, e no pé de Altar entra com os seis Beneficiados, levando elle duas partes, e estes a terça: tem além disto muito bom pasçal, e casas de residencia; por tudo virá a ter duzentos mil reis de renda, e os Beneficiados quarenta. No ambito desta Freguesia ha as Ermidas de N. S. das Neves, S. João Bautista, N. S. do Pilar, N. S. da Boa-Morte, frequentada de romagem. Passa por aqui o rio Tuella. Produz este territorio milho grosso, miúdo, painço, centeyo, e vinho verde, hortaliças, e frutas de varias castas.

**CORRENDELOS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Couto de S. Miguel de Cabaços, Freguesia de S. Martinho de Friestelas.

**CORROYOS.** Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Setuval, Termo da Villa de Almada. A Paroquia, dedicada a N. S. da Graça, tem tres Altares, o mayor, o de N. S. do Bom-Despacho, e o de N. S. das Angustias. O Paroco he Cura, da apresentação dos fiegueses: tem de renda sessenta mil reis, e na sua jurisdicção as Ermidas de S. Pedro, S. Antonio, N. S. do Carmo, e S. Martha. O fruto da terra de mayor abundancia he vinho. Está sujeita à Justica de Almada.

**CORSAENS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Melgaço, Freguesia de S. Marinha de Rouças.

**CORTE.** Aldea no Reyno, e Bisado do Algarve, Comarca, e Termo da Villa de Loulé, Freguesia de N. S. da Assumpção de Querença.

**CORTE.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Guimarães, Concelho de Basso, Freguesia do Salvador de Villa-Garcia.

**CORTE.** Aldea na Provincia da



da Beira, Bispaço, e Comarca da Cidade de Viseu, Termo da Villa de S. João do Monte, Freguesia de N. S. da Natividade do Molteirinho.

**CORTE.** Aldea na Provincia do Alentejo, Arcebispado de Evora, Comarca de Campo de Ourique, Termo da Villa de Mertola, Freguesia de S. João.

**CORTE.** Aldea na Provincia do Alentejo, Arcebispado de Evora, Freguesia do Salvador da Villa de Aljustrel.

**CORTE.** Aldea no Reyno, e Bispaço do Algarve, Comarca da Cidade de Béja, Termo da Villa de Alcoutim, Freguesia de N. S. da Conceição de Martim Longo.

**CORTE CADELA,** Corte Cadela. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo de Cerolico de Baixo, Freguesia do Salvador de Freixo de Baixo.

**CORTE CEGA,** Corte Cega. Aldea na Provincia da Beira, Bispaço de Coimbra, Freguesia de N. S. da Assumpção da Villa de Goes: tem huma Ermida de N. Senhora de Guadalupe.

**CORTE FIGUEIRA,** Corte Figueira. Aldea na Provincia do Alentejo, Arcebispado de Evora, Comarca do Campo de Ourique, Termo de Almodovar, Freguesia de N. Senhora da Encarnação do Lugar de Santa Cruz.

**CORTEGAÇA.** Freguesia na Provincia da Beira, Bispaço do Porto, Comarca de Esgueira, Termo da Villa de Pereira: tem cento e sessenta e seis visinhos: he terra da Serenissima Casa do Infantado. A Igreja, dedicada a S. Martinho, tem quatro Altares, o mayor, o de N. S. do Rosario, o de S. Miguel, e o do Senhor Jesus do Bom-Fim. O Paroco he Abade: tem de renda trezentos e setenta mil reis: he Beneficio que apresenta a Sé Apostolica, e os Conegos Regrantes de Grijó. Os frutos,

que recolhe em mayor abundancia, são, milho, centeyo, trigo, frutas, e algum vinho de vinhas, e ramadas. Governa-se por Juiz ordinario, que tem tambem jurisdicção nos Orfãos, e Crime. Passa por aqui hum regato anonymo, que nasce na Freguesia de S. João de Ver, distante desta tres quartos de legoa, e finda na Lagôa de Esmoriz, ou de Paramos: com as suas aguas moem dezaseis moinhos: neste regato se pesca algumas bogas, trutas, e sardinhas, de que pagão reção à Serenissima Casa de Bragança.

**CORTEGAÇA.** Freguesia na Provincia da Beira, Bispaço de Coimbra, Comarca de Viseu, Termo de Mortagua: tem dezaseis moradores, e toda a Freguesia cincoenta e cinco. A Igreja Paroquial, dedicada a Santiago Apostolo, tem tres Altares, o mayor, o do Santissimo, com sua Irmandade, e o de N. S. do Rosario, com sua Confraria. O Paroco he Cura, apresentado pelo Prior de S. Miguel de Marmeleira: tem trinta mil reis de renda. Os frutos de mais abundancia são, centeyo, e azeite: he parte desta Freguesia privilegiada de S. João de Malta.

**CORTEGAÇA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. Martinho de Quinchaens: tem quatorze moradores.

**CORTEGAÇA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Pedro de Subportela.

**CORTEGAÇA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Vieira, Freguesia alternativa com S. Maria de Pinheiro, e S. João de Mosteiro: tem vinte e quatro visinhos.

**CORTEGAÇA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado

cebisgado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. Joã do Molteiro.

**CORTEGACÇA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisgado de Braga, Comarca de Guimaraens, Visita de Monte-Longo, Freguesia de Santa Eulalia de Revelhe.

**CORTEGACINHAS.** Aldea na Provincia da Beira baixa, Bisgado do Porto, Comarca de Elgueira, Termo da Villa da Feira, Freguesia de S. Marinha de Cortegaça.

**CORTEGADA.** Aldea na Provincia da Beira, Bisgado, e Comarca da Cidade de Lamego, Freguesia do Bom-Jesu de Burgo: tem vinte fôgos, e huma Ermida de S. Antonio.

**CORTEGADA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisgado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Valladares, Freguesia de S. Mamede de Parada do Monte.

**CORTE DO GAFO DE BAIXO.** Corte do Gafo de Baixo. Aldea na Provincia do Alentejo, Arcebisgado de Evora, Comarca do Campo de Ourique, Termo, e Freguesia de N. S. da Encarnação da Villa de Mertola.

**CORTE DO GAFO DE CIMA.** Corte do Gafo de Cima. Aldea na Provincia do Alentejo, Arcebisgado de Evora, Comarca do Campo de Ourique, Termo, e Freguesia de N. S. da Encarnação da Villa de Mertola.

**CORTE GALLEGA.** Corte Gallega. Aldea no Reyno, e Bisgado do Algarve, Comarca, e Termo da Cidade de Silves, Freguesia de S. Marcos da Serra.

**CORTE GAYA.** Corte Gaya. Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Alenquer, Termo da Villa de Sintra, Freguesia de N. S. da Purificação de Monte-Lavar.

**CORTE DE JOAÕ MAR-**

**QUES,** Corte de Joã Marques. Aldea, ou sitio no Reyno, e Bisgado do Algarve, Comarca da Cidade de Tavira, Termo da Villa de Loulé, Freguesia de Santo Antonio do Ameixial.

**CORTELA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisgado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Lanhozo, Freguesia de S. Pedro de Cerzedelo.

**CORTELHA.** Cidade antiga na Provincia da Beira, Bisgado, e Comarca da Cidade de Viseu: teve o seu assento na serra do Caramullo; existe hoje sómente della a tradiçãõ, e alguns escaços vestigios.

**CORTELHAS.** Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de N. Senhora da Conceição da Villa de Rey.

**CORTELHAS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisgado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Valladares, Freguesia de S. Maria de Cubalhão.

**CORTELHO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisgado, Comarca, e Termo de Braga, Freguesia de S. Pedro de Escudeiros.

**CORTEMARDO.** Aldea no Reyno, e Bisgado do Algarve, Comarca, e Termo da Cidade de Silves, Freguesia de S. Marcos da Serra.

**CORTEMARELO.** Aldea no Reyno, e Bisgado do Algarve, Comarca da Cidade de Faro, Termo de Silves, Freguesia de S. Marcos da Serra.

**CORTE DO NETO.** Corte do Neto. Aldea no Reyno, e Bisgado do Algarve, Comarca, e Termo da Villa de Loulé, Freguesia de N. S. da Assumpção de Querença.

**CORTE NOVA.** Corte Nova. Aldea no Reyno, e Bisgado do Algarve, Comarca de Tavira, Termo da Villa de Castromarim, Freguesia de N. S. da Visitação do Lugar do Deleite.

**CORTE DA ORDEM**, Corte da Ordem. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Pedro do Rego da Murta.

**CORTE DO OURO**, Corte do Ouro. Sitio, ou Aldea no Reyno, e Bispaço do Algarve, Comarca da Cidade de Tavira, Termo da Villa de Loulé, Freguesia de S. Antonio do Ameixial.

**CORTE DE PAÕ E AGUA**, Corte de Paõ e Agua. Aldea na Provincia do Alentejo, Arcebispaço de Evora, Comarca do Campo de Ourique, Termo da Villa de Mertola, Freguesia de S. Joã.

**CORTE PEQUENA**, Corte Pequena. Aldea na Provincia do Alentejo, Arcebispaço de Evora, Comarca do Campo de Ourique, Freguesia de N. S. da Encarnação da Villa de Mertola.

**CORTE PEQUENA**. Aldea no Reyno, e Bispaço do Algarve, Comarca de Tavira, Termo de Castromarim, Freguesia de N. S. da Visitação do Lugar do Deleite: tem vinte e tres moradores.

**CORTE DO PINTO**, Corte do Pinto. Lugar na Provincia do Alentejo, Arcebispaço de Evora, Comarca do Campo de Ourique, Termo de Mertola: tem cinquenta e cinco fôgos, e seu assento em sitio baixo. A Igreja Paroquial, dedicada a N. S. da Conceição, tem tres Altares, o mayor, o de N. S. do Rosario, e o das Almas, e duas Irmandades do Rosario, e das Almas. O Paroco he Cura, apresentação dos Arcebispos de Evora: tem de renda tres moyos de trigo. Os frutos, que recolhem em mayor abundancia, são, trigo, cevada, e centeyo. Fica esta terra nas visinhanças da Serra de Mertola. Passa por aqui a Ribeira de Chança.

**CORTE DE SINES**, Corte de Sines. Aldea na Provincia do Alentejo, Arcebispaço de Evora, Comarca do Campo de Ourique, Freguesia

de N. S. da Encarnação da Villa de Mertola.

**CORTE VELHA**, Corte Velha. Aldea na Provincia do Alentejo, Arcebispaço de Evora, Comarca do Campo de Ourique, Freguesia de N. S. da Encarnação da Villa de Mertola.

**CORTE VELHA**, Corte Velha. Aldea no Reyno, e Bispaço do Algarve, Comarca de Tavira, Termo de Castromarim, Freguesia de N. S. da Visitação do Lugar do Deleite.

**CORTE DE VICENTE ANES**, Corte de Vicente Anes. Aldea na Provincia do Alentejo, Arcebispaço de Evora, Comarca de Ourique, Termo, e Freguesia do Salvador da Villa de Aljustrel: tem doze fôgos.

**CORTERREDOR**. Aldea na Provincia da Beira, Bispaço, e Comarca de Coimbra, Termo da Villa de Goes, Freguesia de N. S. das Neves de Cadafaz: tem dez visinhos, e huma Ermida de N. S. da Conceição.

**CORTES**. Lugar na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Matheus da Villa de Alvares: tem trinta e hum moradores, e huma Ermida de S. Joã Evangelista.

**CORTES**. Aldea na Provincia da Beira, Bispaço de Coimbra, Termo da Villa de Aveiro, Freguesia de S. Mamede de Talhadas: tem huma Ermida com a invocação de N. S. da Expeção.

**CORTES**. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaço de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Unhão, Freguesia de S. Christovão de Lordelo.

**CORTES**. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaço de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Albergaria, Freguesia de S. Pedro de Calvelo.

**CORTES**. Aldea na Provincia de



de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Mar-tinho de Silvares.

**CORTES.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Joaõ da Ponte.

**CORTES.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Valença, Termo dos Arcos de Valdevez, Freguesia de Santiago de Carralcova.

**CORTES.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Valença, Freguesia de S. Cypriano de Villa-Nova de Cerveira.

**CORTES.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Valença, Termo dos Arcos de Valdevez, Freguesia de N. S. da Conceição de Vilella.

**CORTES.** Lugar na Provincia da Estremadura, Bis-pado, Comarca, e Termo da Cidade de Leiria, Freguesia de S. Joaõ de Espite.

**CORTES.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bis-pado, e Comarca Secular da Cidade do Porto, Ecclesiastica de Sobre-Tamega, Concelho de Bemviver, Freguesia de S. Payo de Favoens.

**CORTES.** Lugar na Provincia da Estremadura, Bis-pado, Termo, e Comarca de Leiria: tem oitenta e dous fõgos, e seu assento em huma costa. A Paroquia, dedicada a N. Senhora da Gayola, tem cinco Alta-res, o mayor com o Sacratio, o de N. S. das Candeas, o de N. S. do Ro-fario, o de Christo crucificado, e o de S. Antonio: tem as Irmandades do Senhor, de N. S. do Rosario, S. An-tonio, e Almas. He Templo magestoso. O Paroco he Cura, da apre-sentação do Bispo: terá sessenta mil reis de renda. Ha na Freguesia as Er-midas de N. S. do Rosario, do Salva-Tom. II.

dor do Mundo, N. S. da Agonia, S. Barbara, S. Martha, e N. S. do Mon-te. Recoilhem os moradores vinho, e milho, de tudo pouco. Passa por aqui o rio Lena, ou das Cortes.

**CORTES.** Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de N. S. da Purificacão da Serra.

**CORTES.** Aldea na Provincia da Beira, Bis-pado de Coimbra, Freguesia de N. S. da Assumpção do Lugar de Semide.

**CORTES.** Aldea na Provincia da Beira, Bis-pado de Viseu, Comarca de Pinhel, Termo de Figueiró da Granja, Freguesia de N. S. da Graça: tem dez visinhos.

**CORTES.** Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Antonio.

**CORTES DE ANTOME,** Cortes de Antome. Aldea, ou sitio no Reyno, e Bis-pado do Algarve, Termo da Villa de Alcoutim, Freguesia de N. S. da Visitação do Lugar do Deleite.

**CORTES DE BAIXO,** Cortes de Baixo. Aldea na Provincia da Beira, Bis-pado, e Comarca da Cida-de da Guarda, Termo da Villa da Covilhã, Freguesia de N. S. da An-nunciação do Paul: tem dezafete vi-sinhos.

**CORTEZIA.** Aldea na Provin-cia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Alenquer, Termo da Villa de Cintra, Freguesia de S. Joaõ das Lampas.

**CORTIÇA.** Aldea na Provin-cia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Ef-tevaõ de Villa-Nova de Puços.

**CORTIÇA.** Aldea na Provin-cia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Pedro do Rego da Murta.

**CORTIÇA.** Aldea na Provin-cia da Beira, Bis-pado, e Comarca da Cidade de Coimbra, Termo da Villa  
Titt de

partes he cultivada, e produz centeyo em abundancia: cria bastantes gados de cabras, ovelhas, boys, e algumas egoas; tambem cria quantida de de lobos, rapozas, coelhos, lebres, e perdizes.

**CORTINAS.** Aldeia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Felgueiras, Freguesia de S. Maria de Ayraens.

**CORTINHA.** Aldeia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. Eulalia de Barrozas.

**CORTINHA.** Aldeia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Termo de Barcellos, Freguesia do Salvador de Joane.

**CORTINHA.** Aldeia na Provincia da Beira baixa, Bispado do Porto, Termo da Villa da Feira, Freguesia de S. Mamede de Villa-Mayor.

**CORTINHA.** Aldeia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Regalados, Freguesia de S. Claudio de Gemes.

**CORTINHA.** Aldeia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo dos Arcos de Valdevez, Freguesia de S. Joao de Parada.

**CORTINHAES.** Aldeia na Provincia da Beira, Bispado de Viseu, Concelho de Lafoens, Freguesia de N. S. da Conceicao de Alcofra.

**CORTINHAL.** Aldeia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Braga, Freguesia de S. Lourenço de Navarra.

**CORTINHAL.** Aldeia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Termo dos Arcos de Valdevez, Freguesia de S. Eulalia de Gondoriz.

**CORTINHAL.** Aldeia na Provincia de Entre Douro e Minho, Ar-

cebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo dos Arcos de Valdevez, Freguesia de S. Coime, e S. Damiao.

**CORTINHAL.** Aldeia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Concelho de Coura, Freguesia de Santiago de Romarigaens.

**CORTINHAS.** Aldeia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Concelho de Coura, Freguesia de N. S. da Natividade de Enfalde.

**CORTINHAS.** Aldeia na Provincia da Beira, Bispado do Porto, Comarca de Esgueira, Termo da Villa da Feira, Freguesia de Santiago de Ribadul.

**CORTINHAS.** Aldeia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Visita de Monte-Longo, Freguesia de S. Joao das Caldas.

**CORTINHAS.** Aldeia na Provincia da Beira, Bispado do Porto, Comarca de Esgueira, Termo da Villa da Feira, Freguesia de S. Pedro de Maceda.

**CORTINHAS.** Aldeia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo da Villa de Guimaraens, Visita de Monte-Longo, Freguesia de S. Thomé de Abaçao: tem cinco fogos.

**CORTINHAS.** Aldeia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Clemente de Silvares.

**CORTINHAS.** Aldeia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Eulalia de Pentieiros.

**CORTINHAS.** Aldeia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Regalados, Freguesia de S. Payo.

**CORTINHAS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Viana, Visita de Vermoim, e Faria, Freguesia de Santiago Dantas.

**CORTINHAS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Regalados, Freguesia de S. Mavinha de Oviz.

**CORTINHAS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Monção, Freguesia de S. João de Longos-Valles.

**CORTINHAS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Valença, Concelho de Coura, Freguesia de S. Pedro da Castanhaira.

**CORTINHAS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Valença, Concelho de Coura, Freguesia de S. Miguel de Cristello.

**CORTINHAS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Monção, Freguesia de S. Maria de Moreira.

**CORTINHAS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Valença, Termo dos Arcos de Valdevez, Freguesia de S. Martinho de Mei.

**CORTINHAS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Basto, Freguesia de S. Estevão de Regados.

**CORTINHAS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Torcato.

**CORTINHAS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Viana, Freguesia do Espirito Santo de Brufe.

**CORTINHAS.** Aldea na Pro-

vincia de Traz os Montes, Arcebisado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Gestação, Freguesia de N. S. das Neves de Rebordelo.

**CORTINHAS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Valladares, Freguesia de Santiago de Penfo.

**CORTINHAS.** Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebisado de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo de Alfarela, Freguesia de S. Sebastião de Carva.

**CORTOS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Viana, Termo da Villa de Monção, Freguesia do Salvador de Mazedo.

**CORVA.** Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebisado de Braga, Comarca de Chaves, Termo de Montealegre, Freguesia de S. Maria de Salto.

**CORVACEIRA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca do Porto, Visita de Sousa, e Ferreira, Freguesia de S. Thomé de Negrellos.

**CORVACEIRA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bisado do Porto, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. André da Varzea : tem treze fôgos.

**CORVACEIRA.** Aldea na Provincia da Beira, Bisado, Comarca, e Termo da Cidade de Lamego, Freguesia do Salvador de Penajoya.

**CORVAL.** Freguesia na Provincia do Alentejo, Arcebisado de Evora, Comarca de Villa-Viçosa, Termo de Monfaraz : he da Serenissima Casa de Braganca : tem cento e doze vizinhos. A Paroquia, dedicada a S. Pedro Apostolo, tem tres Altares, o mayor, o de N. S. do Rosario, e o de Christo crucificado. Ha nella estas Confrarias, da Conceição, do Nome de Deos, das Almas, de S. Bento, de S. Braz, e a de S. Antonio. O Paroco he Cura, da apresentação



tação dos Arcebispos de Evora : tem de renda quatro moyos de trigo, e hum de cevada. Ha na Freguesia estas Ermidas, de S. Ildefonso, de S. Margarida, e de N. S. da Caridade. Os frutos, que os moradores recolhem em mayor abundancia, são, vinho, trigo, centeyo, e cevada: tem Juiz da vintena, sujeito ao governo das Justiças de Monfaraz, que em outro tempo foy Couto. Passa por aqui o rio Alemo. Desta terra he natural huma mulher, chamada Maria, que está em casa do Marquez do Lourical, e sem ter lingua falla como se a tivera : vive quando isto escrevemos.

**CORVAL.** Aldea na Provincia da Beira, Bispaado do Porto, Comarca de Esgueira, Termo da Villa de Estarreja, Freguesia de S. Pedro de Pardilhó.

**CORUCHE.** Villa na Provincia do Alentejo, Arcebispaado de Evora, Comarca de Santarem : he terra de Sua Magestade : tem a Villa quatrocentos e cincoenta fôgos, que em os de fóra pertencentes à Freguesia, fazem mil e quinhentos fôgos. Fica esta Villa nas margens da Ribeira da Sorraya, na costa de hum monte, que lhe impede o Norte, por cuja causa he doentia. A Paroquia, dedicada a S. Joáo Baptista, tem oito Altares, o mayor, o de N. S. da Conceição, de N. S. do Rosário, de S. Catharina, do Santissimo, de N. S. da Vitoria, do Menino Deos, e das Almas : tem a Irmandade do Senhor. O Paroco he Reytor, apresentado pela Mesa da Consciencia : não tem congrua certa ; sómente tem varios anniversarios, que rendem dezaseis moyos de trigo, que com tudo o mais renderá quatrocentos mil reis, huns annos por outros. Tem mais dous companheiros, Freires da mesma Ordem, apresentados pela Mesa da Consciencia, com pouco ordenado. Tem tambem dezaseis Beneficios simples, com obrigação de Coro de manhã, e de tarde : tem de renda

cada hum quatrocentos mil reis; pouco mais, ou menos. Ha na Villa hum Recolhimento de S. Rosa de Viterbo, que segue a Regra de S. Francisco : nelle se acha a Ordem Terceira do dito Santo. Tem as Ermidas seguintes, S. Pedro, S. Antonio, N. S. da Graça, S. André, S. Romaõ, e N. S. do Castello, Imagem milagrosa, e frequentada de romagem. A Casa da Misericordia, com Hospital, he Templo sumptuoso : consta de tres Altares, no mayor está N. S. da Conceição, no da parte do Evangelho N. S. da Piedade, e no da parte da Epistola S. Braz. He terra abundantissima de toda a casta de paõ, e gados miudo, e grosso. He Alcaide mór, e Commendatario desta Villa D. Affonso de Noronha, e rende a Commenda dezoito mil cruzados. Assistem ao seu governo politico, hum Juiz de fóra, Senado da Camera, e Escrivaõ, Tabelliaens, Alcaide, e os mais Officiaes. Tem Familias nobres. Em vinte e nove de Setembro tem feira tres dias franca.

**CORUCHE.** Freguesia na Provincia da Beira alta, Bispaado de Viseu, Comarca de Linhares, Termo da Villa de Aguiar da Beira : tem sessenta moradores. A Paroquia, dedicada a S. Pedro Apostolo, está fóra do povoado : tem tres Altares, o mayor com o Sacratio ; os collateraes, hum de N. S. do Rosário, outro de S. Sebastião. O Paroco he Cura : tem na sua jurisdicção as Ermidas de N. S. da Luz, S. Eufemia, e N. S. da Conceição. Os frutos desta terra são, trigo, centeyo, milho grosso, miudo, e castanha. Passa por esta Freguesia huma ribeira chamada Coruche : he pobre de aguas, as quaes reparte aos moradores das terras por onde passa.

**CORUCHE.** Rio na Provincia da Beira, Bispaado de Viseu. Nasce perto da Villa de Aguiar da Beira, limites do Lugar de Fontearcada : he de curso brando : lança-se de Norte a Sul : cria alguns pequenos peixes, cujas

cujas pescarias são livres em qualquer tempo: tem bastantes moinhos, e pontes, para serventia dos moradores.

**CORUCHEIRA.** Aldea na Provincia da Beira, Bispaço, e Comarca da Cidade de Lamego, Freguesia de S. Sebastião de Baldos.

**CORUCHEO.** Lugar na Provincia da Estremadura, Patriarcado, e Termo da Cidade de Lisboa, Freguesia dos Santos Reis Magos do Campo Grande: tem cento e dezaete vizinhos, e duas Ermidas, huma com a invocação de S. Anna, outra de N. S. das Mercês.

**CORUCHOS.** Aldea no Reyno, e Bispaço do Algarve, Comarca, e Termo da Cidade de Faro, Freguesia de S. Martinho de Estoi.

**CORVEIRA.** Aldea na Provincia da Beira, Bispaço, e Comarca da Cidade de Viseu, Freguesia de N. S. da Natividade do Barreiro.

**CORVEIRA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaço de Braga, Comarca, e Termo de Guimarães, Freguesia de S. João da Ponte.

**CORVEIRA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaço de Braga, Comarca de Valença, Termo de Melgaço, Freguesia de S. Maria Magdalena de Chaviaens.

**CORVEIRA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaço de Braga, Comarca, e Termo de Valença, Freguesia de S. Maria da Silva.

**CORVEIRA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispaço, e Termo da Cidade do Porto, Concelho de Faria, e Soufa, Freguesia de S. Payo da Portela: tem vinte e cinco vizinhos.

**CORVEIRA.** Freguesia na Provincia de Traz os Montes, Isenta da jurisdicção da Religião de Malta, Comarca, e Termo de Chaves: tem cento e vinte e nove vizinhos nos Lugares de S. João da Vargea, Villari-

nho, Junqueira, Sobrado, Busto, Rio-Bom, e huma Quinta chamada Quintellinha. A Igreja, dedicada a S. João Bautista, fica fóra do Lugar: tem quatro Altares, no mayor está o Padroeiro, o de N. S. do Rosario, S. Braz, e N. S. do Pilar. O Paroco he Capellão, dá obediencia ao Graõ Prior do Convento de S. João de Malta. He apresentação da Religião pelo Commendador da Igreja. Tem de congrua cincoenta alqueires de centeyo, quarenta e dous de trigo, cincoenta e dous almudes de vinho, e o pé de Altar. Os frutos da terra são, centeyo, milho grosso, vinho, e castanha. No Secular he esta Freguesia sujeita ao Juiz de fóra de Chaves. Tem duas feiras pequenas, huma em dia de S. Braz, outra em 25 de Março, livres de toda a pensão. Goza dos privilegios concedidos à Religião de Malta. Passa por aqui o rio do Poyo, e o ribeiro chamado Rio-Bom: tem algumas pontes, e moinhos neste districto. No sitio do Pontido ha humas lagoas notaveis, que cahindo nelas alguns animaes, quanto mais diligencia fazem para sahir dellas, mais se profunda: no ninguem até o presente examinou a sua altura.

**CORVEIRA.** Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebispaço de Braga, Comarca, e Termo da Villa de Chaves, Freguesia de S. Anna de Serapicos: tem humia Ermida de S. Margarida.

**CORVEIROS.** Aldea na Provincia da Beira, Bispaço do Porto, Termo da Villa da Feira, Freguesia do Salvador de Grijó.

**CORVELA.** Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebispaço de Braga, Comarca, e Termo de Chaves, Freguesia de N. S. do Pranto.

**CORVETE.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaço de Braga, Comarca de Guimarães, Concelho de Felgueiras, Freguesia de Santiago de Seradim.

**CORUJAES.** Aldea na Provincia da Beira, Bispaado, Comarca, e Termo da Cidade de Lamego, Freguesia do Salvador de Penajoya.

**CORVIAO.** Monte celebre na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Termo da Villa de Barcellos: principia a levantar-se na Freguesia de S. Martinho de Leitoens, e caminhando espaço de huma legoa, principia a descer na Freguesia de S. Silvestre de Requiaõ: he de bom temperamento: abundante de matos: dá bastantes pastos para os gados: cria caça miuda de perdizes, lebres, e coelhos.

**CORVIAO.** Serra na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo da Villa de Guimaraens: he ramo da serra da Falperra: tem de comprimento duas legoas: corre de Nascente a Poente: seu temperamento he summamente frio, mas sadio: cria lebres, perdizes, coelhos, rapozas, e bastantes gados.

**CORUJAS.** Lugar na Provincia de Traz os Montes, Bispaado, e Comarca de Miranda do Douro no que toca à Provedoria, Correiaõ, e Termo da Cidade de Bragança, a cuja Serenissima Casa pertence: tem sessenta moradores. Está situado em valle, e a Paroquia, dedicada a Santiago, está no meyo da Freguesia: ha nella quatro Altares, o mayor com o Santissimo, o de N. S. do Rosario, o de S. Sebastiaõ, e o do Menino Deos, no qual está erecta huma Irmandade, que tem dous mil Irmãos. O Paroco he Cura, apresentado pelo Reytor de Lamas: tem de congrua doze mil reis em dinheiro, vinte almudes de vinho, trinta alqueires de trigo, e vinte de centeyo, pagos pelo Commendador desta Paroquia se achava antigamente huma quinta, chamada das Guimaras, que hoje se acha por terra: tinhaõ huma Ermida de S. Amaro, a qual com a continuacão dos tempos se in-

habilitou para nella se dizer Missa: a Imagem do Santo se achava taõ velha, que na era de 1725 mandou o Visitador demolir a Capella, e enterrar a Imagem. Logo que se deu esta ordem, fez Deos tantos milagres por intercessão do Santo, que com as esmolos dos devotos se fez nova Ermida, e nella se erigio huma Irmandade muito bastante, com Bulla, e varios Jubileos no anno: pelo que a ella concorrem muitos romeiros de toda a Provincia. Produz este territorio vinho, milho painço, linho, e castanha, muita seda, chamada vulgarmente firgo; e tem bastantes frutas de varias castas, e criaçãõ de gado miudo, e grosso. He governado por hum Juiz da vintena, dous homens de Acordaõ, dous Jurados, e dous Quadrilheiros. Tem privilegio de não pagar finta, que pela Camera de Bragança lhe for lançada. No destricto deste povo, para a parte do Norte, está hum monte chamado Caunha; no mais alto delle se vêm vestigios de huma Fortaleza, que por tradiçãõ consta que fora habitaçãõ de Mouros.

**CORUJAS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispaado, e Comarca Secular da Cidade do Porto, Ecclesiastica de Sobre-Tamega, Freguesia de S. Payo de Favovens.

**CORUJEIRA.** Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de N. S. da Assumpção da Villa de Proença a Nova.

**CORUJEIRA.** Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de N. S. da Assumpção da Villa de Cardigos.

**CORUJEIRA.** Aldea na Provincia da Beira, Bispaado, e Comarca da Cidade de Lamego, Termo da Villa de Arouca, Freguesia de S. Marinha do Tropeço.

**CORUJAS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Ter-



mo de Barcellos, Freguesia de S. Maria de Arcozelo.

**CORUJAS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Marinha de Gondifelos.

**CORUJEIRA.** Lugar na Provincia da Beira, Bispado de Coimbra, Termo, e Freguesia de S. Thomé da Villa de Mira: tem vinte e sete moradores, e huma Ermida de S. Martinho.

**CORUJEIRA.** Lugar na Provincia da Estremadura, Bispado, Comarca, e Termo da Cidade de Coimbra, Freguesia de S. Martinho do Bispo: tem quarenta e quatro fôgos.

**CORUJEIRA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispado, e Comarca do Porto, Concelho de Bayaõ, Freguesia de Santa Cruz do Douro.

**CORUJEIRA.** Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Termo da Villa de Alenquer, Freguesia de N. Senhora dos Prazeres de Aldea-Gallega da Merciana.

**CORUJEIRA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo de Cerolico de Basto, Freguesia de S. Miguel de Gemeos.

**CORUJEIRA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Termo de Barcellos, Freguesia de Santiago de Castellãos.

**CORUJEIRA.** Aldea na Provincia da Beira, Bispado do Porto, Comarca de Elgueira, Termo da Villa da Feira, Freguesia de S. Miguel de Milheiros de Poyares.

**CORUJEIRA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispado, Comarca Secular, e Termo da Cidade do Porto, Comarca Ecclesiastica de Pena-Fiel, Freguesia de Tom. II.

S. Joaõ de Villa-Cova de Carros.

**CORUJEIRA.** Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Torres-Vedras, Termo da Villa do Cadaval, Freguesia de N. S. das Candeas do Lugar de Alguber.

**CORUJEIRA.** Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca de Torres-Vedras, Freguesia de S. Domingos de Caramos: tem quinze fôgos.

**CORUJEIRA.** Aldea na Provincia da Estremadura, Bispado de Coimbra, Comarca da Cidade de Leiria, Freguesia de Santiago Mayor da Villa de Soure: tem oito fôgos.

**CORUJEIRA.** Aldea na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca da Cidade de Viseu, Concelho de Lafoens, Freguesia de N. S. da Purificação da Ventosa.

**CORUJEIRA.** Aldea na Provincia da Beira, Bispado, Comarca, e Termo da Cidade de Viseu, Freguesia de S. Miguel de Lagioza: tem huma Ermida de N. Senhora da Encarnação.

**CORUJEIRA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispado, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Freguesia de Santa Maria de Campanhã: tem doze fôgos.

**CORUJEIRA.** Aldea na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca da Cidade de Viseu, Termo, e Freguesia de S. André de Ferreira de Aves: tem dezoito moradores, e huma Ermida de S. Pedro.

**CORUJEIRA.** Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de Santiago da Villa de Alvaro.

**CORUJEIRA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Bartholomeu de Villa-Cova.

**CORUJEIRA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Ar-

Uuuu

cebispado

cebisgado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. Martinho de Medelo.

**CORUJEIRA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisgado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Lanhozo, Freguesia de S. Martinho de Aguas-Santas.

**CORUJEIRA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisgado de Braga, Comarca de Viana, Freguesia de S. Payo de Seramil.

**CORUJEIRA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisgado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Albergaria, Freguesia de Santa Maria de Duas-Igrejas.

**CORUJEIRA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisgado de Braga, Comarca de Guimaraens, Visita de Monte-Longo, Freguesia de S. Bartholomeu de S. Gens.

**CORUJEIRA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisgado de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo de Cerolico de Bafoto, Freguesia do Salvador de Freixo de Baixo.

**CORUJEIRA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisgado de Braga, Termo de Ponte de Lima, Freguesia de S. Martinho da Gandra.

**CORUJEIRA.** Serra na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisgado de Braga : tem principio junto de Espozende, e correndo ao Nordeste toma os montes de Ladrão, S. Leocadia, Tamel, Monte de S. Gonçalo, S. Miguel, e S. Pedro-Fins: ha pelo mais alto excellentes planicies, que produzem grande quantidade de hervagens : nascem della varios arroyos, e fontes, que fazem alguns sitios della muito delectozos : he povoada de matos rasteiros : cria bastantes perdizes, lebres, e coelhos : he

de temperamento fadio : tem vista muito larga, assim por terra, como pelo vastissimo Oceano, donde se descobrem as embarcações, que navegaõ para o Norte.

**CORUJEIRA.** Aldea na Provincia da Estremadura, Bisgado, Comarca, e Termo da Cidade de Leiria, Freguesia de S. Sebastião de Rigueira de Pontes.

**CORUJEIRAS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisgado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Melgaço, Freguesia de S. Maria da Porta.

**CORUJEIRAS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisgado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Melgaço, Freguesia de Santa Marinha de Rouças.

**CORUJEIRAS.** Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebisgado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Gestação, Freguesia de Santa Maria de Gundar.

**CORUJEIRAS.** Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de N. S. das Neves de Abiul.

**CORUJEIRAS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisgado de Braga, Comarca de Guimaraens, Visita de Monte-Longo, Freguesia de S. Maria de Villa-Nova dos Infantes.

**CORUJEIRAS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bisgado, e Comarca Secular da Cidade do Porto, Ecclesiastica de Pena-Fiel, Concelho de Santa Cruz de Ribatamega, Freguesia de S. Eulalia de Constance.

**CORUJO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisgado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Payo de Figueiredo.

**CORUJO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisgado

pado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Joaõ de Villa-Boa.

**CORUJO.** Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Maria Magdalena.

**CORVITE.** Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispedado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens: tem sessenta e cinco fõgos. A Igreja, dedicada a N. S. da Expectação, tem tres Altares, o mayor, o de S. Caetano, e o de S. Sebastião: ha nella duas Confrarias, huma de N. Senhora, outra do Nome de Jesus. O Paroco he Vigario, da apresentação do Arcebiago de Santa Christina: tem de congrua dez mil reis. Os frutos, que produz, são, milho grosso, alvo, e painço, centeyo, pouco trigo, e vinho bastante.

**CORVO.** Aldea na Provincia da Beira, Bispedado do Porto, Termo da Villa da Feira, Freguesia de S. Miguel de Arcuzelo: tem nove fõgos.

**CORVO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispedado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. Pedro de Freitas.

**CORVO.** Aldea na Provincia da Beira, Bispedado, e Comarca da Cidade de Lamego, Freguesia de N. Senhora de Carquere.

**CORVO.** Aldea na Provincia do Alentejo, Arcebispedado de Evora, Comarca do Campo de Ourique, Termo da Villa de Padroens, Freguesia de S. Barbara.

**CORVO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispedado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Visita de Monte-Longo, Freguesia de S. Pedro-Fins.

**CORVOS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispedado de Braga, Comarca de Viana,

Tom. II.

Termo de Barcellos, Freguesia de S. Maria de Bagunte.

**CORVOS ANOGUEIRA.** Corvos Anogueira. Aldea na Provincia da Beira, Bispedado, e Comarca de Viseu, Freguesia de Santo Isidoro de Santos Evos: tem vinte e cinco vifinhos.

**CORUTEIRA.** Serra na Provincia da Beira, Bispedado, e Comarca da Cidade da Guarda; da sua grande elevação se lhe deriva o nome, de cujo cume se avistaõ as Villas de Trancozo, Pinhel, Castello-Rodrigo, Almeida, Jermelo, Villar-Mayor, Alfayates, e a Cidade da Guarda: he coberta de pedras, e matos, entre os quaes cria muita caça, principalmente lebres: tem bom temperamento de ares, e he muito salutar.

**CORUTEIRO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispedado de Braga, Comarca de Valença, Concelho de Coura, Freguesia de S. Payo de Agua-Longa.

**CORUTELÓ.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispedado de Braga, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Juliaõ de Freixo.

## COS

**COS.** Villa na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Leiria: he seu Donatario o D. Abbade de Alcobaça. A Igreja Paroquial, dedicada a Santa Eufemia, Virgem, e Martyr, tem tres Altares, o mayor, o de N. S. do Rosario, e o de S. Antonio, com sua Irmandade: tem mais tres, a do Santissimo, que está na Misericordia, por ficar a Paroquia fóra da Villa, a do Rosario, e a das Almas. O Paroco he Prior, da apresentação *in solidum* do D. Abbade de Alcobaça: rende quinhentos mil reis. Tem Coadjutor, e Thesoureiro: tem este de renda trinta alqueires de trigo, e treze almudes, e meyo de vinho; e aquelle seis mil reis em

Uuuu ii

dinhei.



dinheiro, hum moyo de trigo, e sete almudes de vinho; são da apresentação do Prior, mas paga-lhe o D. Abbade. Tem hum Mosteiro de Freiras Cistercienses, Misericordia, e Hospital. Ha no seu Termo estas Ermidas, N. S. da Graça, N. S. da Vitoria, o Bom Jesus do Calvario, N. S. da Conceição, S. Martha, e N. S. da Luz. Tem hum Juiz ordinario, e mais Officiaes da Camera, confirmados pelo D. Abbade. Produz de toda a casta de frutos.

**COSCAOS.** Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. Pedro da Villa de Atei.

**COSCONHO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Martinho de Leitoens.

**S. COSMADE.** Aldea na Provincia da Beira, Bispado de Coimbra, Comarca da Cidade da Guarda, Termo da Villa de Gouvea, Freguesia de S. Cosme de Alrote.

**S. COSMADO.** Villa na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca de Lamego: he terra de D. Braz da Silveira: tem noventa e quatro fôgos, e seu sitio em campina. A Igreja está dentro do povo; antigamente estava no fundo da Villa, donde hoje se vê huma Ermida de S. Sebastião. O Paroco he Abbade, apresentado por Sua Magestade: tem de renda dous mil cruzados. Os frutos da terra são, pão, vinho, azeite, e castanha; de todos os mais recolhem em menos quantidade. He governada por Juiz ordinario, Vereador, Procurador, dous Escrivães, apresentados por Sua Magestade. Passa por aqui o rio Tedo.

**S. COSMADO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Cosme, e S. Damiaõ do Valle.

**S. COSME.** Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Villareal, Freguesia de S. Thomé do Castello: tem humia Ermida de S. Cosme, e S. Damiaõ.

**S. COSME, E S. DAMIAÕ,** S. Cosme, e S. Damiaõ. Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispado, Comarca, e Termo do Porto: tem quinhentos e quatro fôgos. A Paroquia, dedicada a S. Cosme, e S. Damiaõ, he antiquissima. O Paroco he Reytor, apresentação do Ordinario: rende cincoenta mil reis. Ha no seu districto as Ermidas de S. Antonio, S. André Apostolo, e S. Ildoro. Produz de toda a casta de frutos, e tem hum mercado todos os quinze dias.

**COSSOARIA.** Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Termo da Villa de Alenquer, Freguesia de S. Sebastião da Espiçandeira: tem vinte e hum moradores, e huma Ermida de N. S. dos Remedios.

**COSSOURADO.** Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens. A Igreja Paroquial, dedicada a Santiago, tem cinco Altares, o mayor com o Sacrario, o de S. Sebastião, o dos Santos Passos, o de N. S. do Rosario, e o das Almas, com sua Irmandade. O Paroco he Reytor: tem de renda quarenta mil reis, com incertos renderá ao todo cem mil reis: he Comendador da Ordem de Christo, de que he Commendador o Conde de Villa-Flor. Tem na sua jurisdicção a Ermida de S. Simaõ, e outras, de que daremos noticia nos seus lugares. Recolhe de toda a casta de frutos. Passa por aqui o rio Neiva.

**COSSOURADO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Barcellos, Freguesia de S. Pedro de Villa-Frescainha.

**COSTA.** Aldea na Provincia da Beira, Bispedado, e Comarca da Cidade de Viseu, Concelho de Besteiros, Freguesia do Salvador de Castelhães.

**COSTA.** Aldea na Provincia da Beira, Bispedado, e Comarca da Cidade de Lamego, Concelho de S. Fins, Freguesia de Santa Leocadia de Travanca.

**COSTA.** Serra na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispedado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Regalados. He de hum quarto de legoa em redondo, mas muito pedregosa, e inculca: cria urzes, carquejas, e outros matos femelhantes, e nelles lebres, perdizes, coelhos, algumas rapozas, e lobos.

**COSTA.** Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispedado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Primeira parte da Visita de Soufa, e Faria: tem cincoenta e dous visinhos. A Igreja Paroquial, dedicada a Santa Marinha, tem cinco Altares, o mayor com o Sacario, o de S. Anna, o de S. Antonio, o de Christo crucificado, e o de S. Marinha. O Paroco he Cura annual, apresentado pelo Prior do Mosteiro da Costa, da Ordem de S. Jeronymo. No districto desta Freguesia ha estas Ermidas, de S. Catharina Virgem, e Martyr, de N. S. da Penha, e a de S. Roque. Produz paõ, vinho, e azeite.

**COSTA.** Lugar na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispedado de Braga, Comarca de Valenca, Couto de Paderne, Freguesia de S. Maria de Cubalhães: tem trinta e seis moradores.

**COSTA.** Aldea na Provincia da Beira, Bispedado, e Comarca da Cidade de Lamego, Termo da Villa de Arouca, Freguesia de N. S. da Conceição de Rossas.

**COSTA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispedado, Comarca, e Termo da Cidade de

Coimbra, Concelho de Aguiar de Soufa, Freguesia de S. André do Sobrado.

**COSTA.** Aldea na Provincia da Beira, Bispedado do Porto, Icento do Mosteiro de Grijó, Freguesia do Salvador de Perozinho.

**COSTA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispedado, Comarca Secular, e Termo da Cidade do Porto, Comarca Ecclesiastica de Pena-Fiel, Freguesia de S. Estevão de Villella.

**COSTA.** Aldea na Provincia da Beira baixa, Bispedado do Porto, Comarca de Esfueira, Termo da Villa da Feira, Freguesia de Santiago de Ribadul.

**COSTA.** Aldea na Provincia da Beira baixa, Bispedado do Porto, Provedoria de Esfueira, Termo da Villa da Feira, Freguesia de S. Maria de Fiaens.

**COSTA.** Aldea na Provincia da Beira baixa, Bispedado de Coimbra, Comarca de Esfueira, Freguesia de S. Isidoro da Villa de Eyxo: tem quarenta e seis visinhos.

**COSTA.** Aldea na Provincia da Beira baixa, Bispedado de Coimbra, Comarca de Esfueira, Termo da Villa de Vagos, Freguesia do Salvador do Covaõ do Lobo.

**COSTA.** Aldea na Provincia de Traz os Montes, Bispedado do Porto, Comarca da Cidade de Lamego, Concelho de Penaguião, Freguesia de S. Miguel de Fontellas.

**COSTA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispedado do Porto, Concelho de Aguiar de Soufa, Freguesia de S. Verissimo de Nevogilde: tem nove fógos.

**COSTA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispedado de Braga, Concelho de Louzada, Freguesia de S. Maria de Alvarenga.

**COSTA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispedado de Braga, Comarca do Porto, Ter-

Terceira parte da Visita de Soufa, e Faria, Freguesia de S. Pedro de Rofz.

**COSTA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo de Villa-Nova de Basto, Freguesia de S. Eufemia de Agilde.

**COSTA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Valladares, Freguesia de S. Pedro de Riba de Mouro.

**COSTA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Barcellos, Concelho da Portela das Cabras, Freguesia de Santiago de Arcozelo: tem sete fôgos.

**COSTA.** Lugar na Provincia da Beira baixa, Bis-pado de Coimbra, Termo da Ançã, Freguesia de S. João da Villa de Matos: tem quarenta moradores.

**COSTA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado, Comarca, e Termo da Cidade de Braga, Freguesia do Salvador do Couto.

**COSTA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Valença, Termo da Villa de Monção, Freguesia de S. João de Longos-Valles: tem dezanove vifinhos.

**COSTA.** Regato na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga; nasce no sitio da Fornadoura: he de poucas aguas, mas são muito uteis aos moradores vifinhos para regar os campos, em que criaõ milho grosso, miudo, feijaõ, e her-vagens para os gados.

**COSTA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Valença, Termo da Villa de Valladares, Freguesia de N. S. da Natividade.

**COSTA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-

pado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Miguel da Cunha: tem nove fôgos.

**COSTA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca, e Termo de Viana, Freguesia de S. Martinho do Oiteiro: tem dezoito moradores.

**COSTA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Visita de Monte-Longo, Freguesia de S. Miguel do Conde.

**COSTA.** Lugar na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Valença, Termo da Villa de Viana, Freguesia de S. Miguel de Perre: tem sessenta moradores.

**COSTA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado, Comarca, e Termo de Braga, Visita de Vermoim, e Faria, Freguesia de S. Pedro de Lomar.

**COSTA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. Cosme, e S. Damiaõ de Garfe.

**COSTA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Guimaraens, Visita de Monte-Longo, Freguesia de S. Thomé de Esturaons.

**COSTA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. Romaõ de Aroens.

**COSTA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Albergaria, Freguesia de S. Eulalia de Gaifar.

**COSTA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Viana, Couto do Bouro, Freguesia de S. André de Moimenta.

**COSTA.** Aldea na Provincia de



de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Martinho de Efcariz.

COSTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Freguesia do Salvador de Ganfei.

COSTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Valladares, Freguesia de S. Maria de Cubalhaõ.

COSTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Termo dos Arcos, Freguesia de S. Eulalia de Gondoriz.

COSTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Concelho de Coura, Freguesia de S. Maria da Cunha.

COSTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Ponte de Lima, Freguesia de S. Marinha de Arcozelo.

COSTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Couto de Nogueira, Freguesia de Santiago.

COSTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Viana, Freguesia de S. Christina de Meadela.

COSTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Concelho, e Freguesia de S. Martinho de Coura.

COSTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Concelho de Coura, Freguesia de S. Pedro de Rubiaens.

COSTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valen-

ça, Concelho de Coura, Freguesia de S. Marinha de Padornelo.

COSTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Caminha, Freguesia de Santiago do Sopo.

COSTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo dos Arcos de Valdevez, Freguesia de Santa Marinha de Perozelo.

COSTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo dos Arcos de Valdevez, Freguesia de S. Pedro do Valle.

COSTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo dos Arcos de Valdevez, Freguesia de N.S. da Conceição de Vilella.

COSTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo dos Arcos de Valdevez, Freguesia de Santiago de Sendufe.

COSTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Couto de S. Fins, Freguesia de S. Christovaõ de Gondomil.

COSTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Monção, Freguesia de S. Cypriano do Pinheiro.

COSTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo dos Arcos de Valdevez, Freguesia de S. Miguel de Loureda.

COSTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Melgaço, Freguesia de S. Marinha de Rouças.

COSTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Termo

Termo de Ponte de Lima, Freguesia do Salvador de Esturaons.

COSTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo dos Arcos de Valdevez, Freguesia de S. João de Villar do Monte.

COSTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo dos Arcos de Valdevez, Freguesia de S. Bartholomeu de Monte-Redondo.

COSTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Ponte de Lima, Freguesia de S. Maria de Cabraçaõ.

COSTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Valladares, Freguesia do Salvador de Seivães.

COSTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Melgaço, Freguesia de S. Payo de Paderne.

COSTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Melgaço, Freguesia de S. João de Remoães.

COSTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Maria de Silvares.

COSTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Martinho de Espinho.

COSTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Lanhozo, Freguesia de S. Martinho de Gallegos.

COSTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebif-

pado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia do Salvador de Fonte-Arcada.

COSTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Lanhozo, Freguesia de S. Estevão de Geraz.

COSTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de Santa Maria de Moure.

COSTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Freguesia de Salvador de Parada.

COSTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Regalados, Freguesia de S. Claudio de Geme.

COSTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado, e Comarca de Braga, Concelho, e Freguesia de S. Vicente de Regalados.

COSTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Regalados, Freguesia de S. Martinho de Val-Bom.

COSTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Regalados, Freguesia de S. Mamede de Gomide.

COSTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Regalados, Freguesia de S. Mamede de Gondiaens.

COSTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Christina de Longos.

COSTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebif-

de Barcellos, Freguesia de Santiago de Mouquim.

COSTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. Leocadia de Briteiros.

COSTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Regalados, Freguesia de Santiago de Sabariz.

COSTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Viana, Freguesia de S. Maria.

COSTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Eulalia de Barrozas.

COSTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Felgueiras, Freguesia de S. Vicente de Soufa.

COSTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Guimaraens, Visita de Soufa, e Ferreira, Freguesia de S. Jorge da Vargea.

COSTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Felgueiras, Freguesia do Salvador de Villa-Cova da Lixa.

COSTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. Miguel de Borba de Godim.

COSTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Basto, Freguesia de S. André de Teloens.

COSTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de S. Cruz de Ribatoma. II.

Tamega, Freguesia de S. Martinho de Mancelos.

COSTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de S. Cruz de Ribatamega, Freguesia de S. Christina de Figueiró.

COSTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Barcellos, Concelho, e Freguesia de S. Miguel de Louzada.

COSTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Barcellos, Freguesia de Santa Margarida de Louzada.

COSTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Termo do Porto, Freguesia de S. Joao de Eiriz.

COSTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Termo do Porto, Freguesia de Santiago de Rebordaons.

COSTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Martinho da Portela.

COSTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Miguel de Chorrente.

COSTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Maria de Carvoeiro.

COSTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Termo de Barcellos, Freguesia de S. André de Vitorinho dos Piaens.

COSTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de S. Estevao de Riba do Lima, Freguesia de S. Miguel da Facha.

COSTA. Aldea na Provincia de



de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Mamede de Deuchrifte.

COSTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Freguesia de S. Thomé da Correhãa.

COSTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Freguesia de S. Leocadia do Lima.

COSTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Maria de Mujaens.

COSTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Payo de Midoens.

COSTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado, Comarca, e Termo de Braga, Freguesia do Salvador do Couto de Alentim.

COSTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Termo da Barca, Freguesia de N. S. da Assumpção.

COSTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Termo da Barca, Freguesia de S. Miguel de Boivaens.

COSTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Cabeceiras de Basto, Freguesia de S. Senhorinha.

COSTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. Romão de Aroens.

COSTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Torcato.

COSTA. Aldea na Provincia

de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Termo de Guimaraens, Freguesia do Salvador do Mosteiro.

COSTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Felgueiras, Freguesia de S. Maria de Ayraens.

COSTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Felgueiras, Freguesia de S. Cypriano de Refontoura.

COSTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Couto de Malta, Freguesia de S. Estevão de Boulhoza.

COSTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado, e Termo de Braga, Freguesia do Salvador de Souto de Rebordaons.

COSTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Albergaria de Penela, Freguesia de S. Pedro de Calvelo.

COSTA. Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo de Mondim, Freguesia de S. Jorge de Paradança.

COSTA. Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Gestação, Freguesia de S. Isidoro de Sanche.

COSTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Termo de Barcellos, Freguesia de S. João.

COSTA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Valladares, Freguesia de S. Maria da Gavea.

COSTA. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispado, Comarca, e Termo da Cidade de Leiria, Freguesia de S. João de Espite.

**COSTA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispadó, Termo, e Comarca Secular da Cidade do Porto, Ecclesiastica de Pena-Fiel, Freguesia do Salvador de Fanzeres.

**COSTA.** Aldea na Provincia da Beira, Bispadó do Porto, Termo da Villa da Feira, Freguesia de S. Maria do Couto de Sandim.

**COSTA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispadó, e Comarca Secular da Cidade do Porto, Ecclesiastica de Pena-Fiel, Freguesia de S. Miguel de Bustelo.

**COSTA.** Aldea na Provincia da Beira baixa, Bispadó do Porto, Termo da Villa da Feira, Freguesia de S. Martinho de Fajozes: tem sete fôgos.

**COSTA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispadó do Porto, Comarca Ecclesiastica de Pena-Fiel, Concelho de Aguiar de Sousa, Freguesia do Mosteiro de S. Pedro de Ferreira.

**COSTA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispadó do Porto, Concelho da Maya, Freguesia de S. Payo de Guimarey.

**COSTA.** Serra na Provincia de Traz os Montes, Arcebispado de Braga, Comarca de Chaves, Termo da Villa de Montealegre: os seus nomes principaes são, Fontaõ, Escadas, Sendaõ, e outros, conforme os sitios por onde passa: he muito aspera, pedregosa, e inculta em toda a parte: cobre-se de matos rasteiros de urzes, e torgas. Por causa dos muitos gelos traz pouca caça.

**COSTA.** Serra na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens: principia na Freguesia de S. Tecla de Basto, e acaba na Igreja de N. S. da Lagôa, com tres legoas de distancia: cria lebres, perdizes, coelhos, lobos, rapozas, e toda a sorte de gados: cobre-se de grandes matos em partes: goza de ares bastantemente frios, mas salutiferos.

**COSTA DE BAIXO,** Costa

de Baixo. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. Miguel da Facha.

**COSTA DE BAIXO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispadó do Porto, Concelho de Bayaõ, Freguesia de S. Maria Magdalena de Loivos da Ribeira.

**COSTA DE BAIXO.** Aldea na Provincia da Estremadura, Bispadó, Comarca, e Termo da Cidade de Leiria, Freguesia de N. S. da Luz da Maceira: tem huma Ermida de S. Joseph.

**COSTA BARRENTA,** Costa Barrenta. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispadó de Leiria, Termo da Villa de Porto de Moz, Freguesia de S. Miguel do Juncal: tem sete fôgos.

**COSTA DE CAÕ,** Costa de Caõ. Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Setuval, Termo da Villa de Almada, Freguesia de N. S. do Monte de Caparica.

**COSTA DE CIMA,** Costa de Cima. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispadó, Comarca, e Termo da Cidade de Leiria, Freguesia de N. S. da Luz da Maceira.

**COSTA DE CIMA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispadó, e Comarca da Cidade do Porto, Freguesia de S. Maria Magdalena de Loivos da Ribeira.

**COSTADO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Concelho de Coura, Freguesia de Santiago de Romarigaens.

**COSTA GRANDE,** Costa Grande. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispadó do Porto, Concelho de Bayaõ, Freguesia de S. Joaõ de Ouvil.

**COSTA MA,** Costa Má. Aldea na Provincia da Beira, Bispadó do Porto, Comarca de Esgueira, Termo da Villa da Feira, Freguesia de S. Maria do Valle.

**COSTA MÃ.** Aldea na Provincia da Beira, Bispaço do Porto, Concelho, e Comarca da Villa da Feira, Provedoria de Esgueira, Freguesia de S. Pedro de Villa-Chãa.

**COSTA DO MONTE,** Costa do Monte. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado, e Termo de Braga, Freguesia de S. Miguel de Villa-Cova.

**COSTA PAÇO,** Costa Paço. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Regalados, Freguesia de S. Vicente de Concheiro.

**COSTA DA PEREIRA,** Costa da Pereira. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Gestaço, Freguesia de S. Ildoro de Sanche.

**COSTARIÇA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Termo dos Arcos de Valdevez, Freguesia de S. Eulalia de Gondoriz.

**COSTARICE.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Termo do Prado, Freguesia do Salvador de Servaens.

**COSTA VAES.** Lugar na Provincia da Beira baixa, Bispaço de Coimbra, Comarca de Esgueira, Freguesia do Salvador da Trofa: tem quarenta moradores.

**COSTA DO VALLE,** Costa do Valle. Aldea na Provincia de Traz os Montes, Bispaço do Porto, Comarca de Lamego, Freguesia de S. Faustino do Pezo da Regoa.

**COSTA VELHA,** Costa Velha. Aldea na Provincia da Beira baixa, Bispaço do Porto, Termo da Villa da Feira, Freguesia S. Silvestre de Duas-Igrejas.

**COSTEIRA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispaço, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Concelho de Aguiar de

Souza, Freguesia de S. Maria de Duas-Igrejas.

**COSTEIRA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Thon é de Traços.

**COSTEIRA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. Martinho de Quinchães.

**COSTEIRA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Termo do Porto, Couto, e Freguesia de S. Anna do Vimieiro.

**COSTEIRA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Freguesia do Salvador de Rendufe.

**COSTEIRA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Maria de Gardizela.

**COSTEIRA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Freguesia de S. Maria de Rebordãos.

**COSTEIRA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Visita de Nobrega, e Neiva, Freguesia de S. Marinha de Anaes.

**COSTEIRA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Visita de Nobrega, e Neiva, Concelho, e Freguesia de S. Maria de Souto de Rebordãos.

**COSTEIRAS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Maria de Gardizela: tem nove fôgos.

**COSTEIRAS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Visita de Monte-Longo, Freguesia de Santa Maria de Gemeos.



**COSTEIRINHA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Basto, Freguesia de S. Miguel do Carvalho.

**COSTEIRINHAS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Lanhozo, Freguesia de S. Martinho de Aguas-Santas.

**COSTIAGO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Miguel de Creixomil.

**COSTILHAÕ.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Termo de Barcellos, Freguesia do Salvador de Parada.

**COSTINHA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Villa-Nova de Cerveira, Freguesia de S. Christina de Mentrestido.

**COSTELO.** Aldea na Provincia da Beira, Bispoado, e Comarca de Lamego, Freguesia de S. Christovão de Nogueira.

**COSTOYAS.** Lugar na Provincia da Beira alta, Bispoado de Lamego, Termo de Freixo de Numaõ, Comarca de Pinhel. Está situado na raiz da ferra do Vizo, aguas vertentes ao rio Douro: tem cincoenta vifinhos. A Paroquia está dentro do Lugar, e tem por Orago S. João Bautista, cuja Imagem se venera no Altar mór com o Santissimo Sacramento: tem mais dous, hum de N. S. do Rosario, outro de S. Sebastião. O Paroco he Cura, apresentado pelo Chantre da Sé de Lamego, Abbade de Numaõ, a quem esta Freguesia he annexa: tem quarenta mil reis de renda. Ha neste Lugar duas Ermidas, ambas do povo, huma de N. S. do Rosario, outra de S. Barbara, que está situada no fundo do Lugar. A mayor porção de fru-

tos, que recolhem os moradores he pão, e azeite; de todos os mais com mediania.

**COSTOYAS.** Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispoado, e Termo da Cidade do Porto, Concelho da Maya, Itento de Malta da Baliagem de Leça, cujo Balio he Senhor dos seus dizimos, e fóros: tem cento e quatorze fógos, e está situada em campina. A Igreja Paroquial, dedicada a Santiago, tem tres Altares, o mayor, o de N. S. do Rosario, com sua Irmandade, e o de Christo crucificado, com a Irmandade do Menino Jesus. O Paroco he Cura *ad nutum*; reside na Freguesia de Leça, aonde he Capellaõ; he apresentação do Balio de Leça, e terá duzentos mil reis de renda em frutos certos, e incertos. Este Paroco com os mais das annexas à Matriz de Leça residem junto desta, por causa da assistência, e rezarem no Coro della as Horas Canonicas, e dalli costumão ir cada hum à sua Freguesia, que ficam proximas, administrar os Sacramentos; e quando de noite he necessário o Viatico, o leva o proprio Paroco de cada huma das annexas a seus freguezes. Tem obrigação este Paroco de ir dizer Missa à sua Freguesia de quinze em quinze dias. Achaõ-se no seu districto as Ermidas de S. Gens, N. S. de Nazareth, e S. Apollonia, às quaes acodem romeiros em alguns dias do anno. Os frutos, que recolhem em mayor abundancia, são, milho grande, e trigo em menos quantidade, e he provida bastantemente de todos os mais frutos necessários. He sujeita esta Freguesia ao Juiz ordinario, e dos Orfãos do Couto de Leça do Balio. Passa por esta Freguesia o rio Leça, com cujas aguas moem neste districto alguns moinhos.

## COT

**COTA.** Serra na Provincia de Traz os Montes, Arcebispoado de Braga,

ga, Comarca, e Termo de Chaves: he demaziadamente fria: confina com o Reyno de Castella: nas suas abas tem os Lugares de Travancas, Maceiros, e Villa de Frades: para a parte de Castella tambem he povoada: cultiva-se em varias partes, e produz com mais abundancia centeyo.

**COTA.** Freguesia na Provincia da Beira, Bisgado, Comarca, e Termo da Cidade de Viseu: tem cento e noventa e seis vizinhos. Está situada no fundo da serra do Salvador. A Paroquia, dedicada a S. Pedro Apóstolo, tem tres Altares, o mayor, o do Nome de Jesus, e o de N. S. do Rosario, com suas Confrarias: tem mais outra de S. Pedro. O Paroco he Abbade: terá de renda quatrocentos mil reis, fóra os passaes. Os frutos de mayor abundancia são, trigo, milho, centeyo, e castanha. Passa por aqui o rio Vouga.

**COTAENS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisgado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Ponte de Lima, Freguesia de S. Maria de Sá.

**COTAENS.** Aldea na Provincia da Beira, Bisgado, Comarca, e Termo da Cidade de Viseu, Freguesia de S. Pedro do Sul.

**COTALAIO.** Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de N. S. da Graça da Villa de Pedrogão Grande.

**COTAMA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisgado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Viana, Freguesia de Santiago de Cardielos.

**COTAÕ.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisgado de Braga, Comarca de Valença, Termo dos Arcos de Valdevez, Freguesia de Santa Maria de Miranda.

**COTARINHO.** Aldea na Provincia da Beira, Bisgado, e Comarca de Lamego, Concelho de S. Fins,

Freguesia de S. Maria Mayor de Tarouquella.

**COTAROS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisgado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Valladares, Freguesia de S. Pedro; de Riba de Mouro.

**COTAS.** Freguesia na Provincia de Traz os Montes, Arcebisgado de Braga, Comarca, e Termo de Villa-Real: tem oitenta moradores, e seu assento em valle. A Igreja Paroquial, dedicada a N. S. da Natividade, tem tres Altares, o mayor, o de S. Sebastião, e o do Menino Deus. O Paroco he Vigario *ad nutum*, apresentação do Reytor de S. Domingos de Favayos: tem trinta mil reis de renda. Recolhem os moradores pão, vinho, e azeite, tudo em pouca quantidade.

**COTAS.** Aldea na Provincia da Estremadura, Bisgado, e Comarca da Cidade de Coimbra, Freguesia de N. S. da Annuniação da Villa do Pombalinho: tem quarenta e nove moradores, e huma Ermida de S. Martinho.

**COTELO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisgado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Regalados, Freguesia de S. Mamede de Ciboens.

**COTEM.** Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Ouvidoria de Alenquer, Termo da Villa de Obidos, Freguesia de N. S. da Piedade do Lugar dos Vidaes: tem vinte e quatro vizinhos.

**COTIAENS DE BAIXO,** Cotiaens de Baixo. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisgado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Maria de Gardizela.

**COTIAENS DE CIMA,** Cotiaens de Cima. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisgado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Freguesia

guesia de Santa Maria de Gardizela.

**COTIMOS.** Lugar na Provincia da Beira, Bispaado de Viseu, Comarca de Pinhel, Termo da Villa de Moreira : tem cento e vinte e cinco vifinhos. A Paroquia, dedicada a S. André Apostolo, tem tres Altares, o mayor com as Imagens de S. André, S. Antonio, e o Sacratio, o de N.S. do Rosario, e o de Christo crucificado. Tem as Confrarias do Santissimo, N.S. do Rosario, S. André, o Menino Deos, S. Sebastião, S. Apollinar, e a das Almas. O Paroco he Cura, apresentação do Vigario de S. Marinha da Villa de Moreira : tem de congrua quatro alqueires de trigo, seis almudes de vinho, e seis mil e quinhentos reis em dinheiro. Pertencem a esta Freguesia as Ermidas de S. Apollinar, S. Pedro, S. Amaro, e S. Sebastião. Os frutos da terra são, centeyo, trigo, cevada, milho, vinho, e azeite.

**COTIMOS.** Aldea na Provincia da Beira alta, Bispaado de Viseu, Comarca da Villa de Pinhel, Freguesia de S. Maria da Villa de Moreira.

**COTINHO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaado de Braga, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Pedro de Villafrecainha.

**COTO.** Aldea na Provincia da Beira, Bispaado, e Comarca de Lamego, Termo da Villa de Arouca, Freguesia de S. Marinha do Tropeço.

**COTO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaado de Braga, Comarca de Viana, Termo da Villa da Barca, Ifento de Santa Cruz de Coimbra, Freguesia de S. Martinho do Crafo.

**COTO.** Serra na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaado de Braga, Comarca de Viana, Termo da Villa dos Arcos de Valdevez : he pequena, e inculca : produz alguns matos, de que usão os Lavradores para estumes : he bastantemente fria, e por isso pouco criadora de gados.

**COTO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaado de Braga, Comarca de Valença, Concelho de Coura, Freguesia de S. João de Bico.

**COTO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Valladares, Freguesia do Salvador de Tangil.

**COTO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaado de Braga, Comarca de Valença, Termo dos Arcos de Valdevez, Freguesia de S. Thomé de Aguião.

**COTO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaado de Braga, Comarca de Valença, Termo dos Arcos de Valdevez, Freguesia de S. Pedro do Valle.

**COTO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaado de Braga, Comarca de Viana, Termo da Barca, Freguesia de S. Marinha de Panafcaes.

**COTO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaado de Braga, Comarca de Barcellos, Termo da Portela das Cabras, Freguesia de S. Martinho de Rio Mão.

**COTO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaado de Braga, Comarca de Barcellos, Concelho de Portela das Cabras, Freguesia de S. Marinha de Anaes.

**COTO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. Miguel de Varziela.

**COTO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Melgaço, Freguesia de S. Lourenço do Prado.

**COTO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Melgaço, Freguesia de S. Maria de Passos.

**COTO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaado de



de Braga, Comarca de Valença, Termo de Melgaço, Freguesia de S. Martinho de Christoval.

**COTO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Ponte de Lima, Freguesia de S. Eufemia de Calheiros.

**COTO.** Alcea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Valença, Termo dos Arcos de Valdevez, Freguesia de Santiago de Sendufe.

**COTO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Valladares, Freguesia do Salvador de Seivaens.

**COTO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Valença, Termo dos Arcos de Valdevez, Freguesia de S. Maria de Tavora.

**COTO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Regalados, Freguesia de S. Mamede de Gornide.

**COTO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Regalados, Freguesia de S. Claudio de Geme.

**COTO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia do Salvador de Tangil.

**COTO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Viana, Termo do Prado, Freguesia de S. Mamede de Efcariz.

**COTO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Entre-Homem, e Cávay, Freguesia de S. Vicente do Bico.

**COTO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Barcellos, Fre-

guesia de S. Martinho de Alvito.

**COTO.** Lugar na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Alenquer, Termo da Villa de Obidos: tem dezateis moradores. A Igreja, dedicada a N. S. dos Anjos, fica fóra do Lugar: tem tres Altares, o mayor, o de N. S. do Rosario, e o de S. Antonio, ambos com suas Irmandades. O Paroco he Cura, apresentado pelo Cabido de S. Maria de Obidos: tem de congrua hum mo-yo de trigo, hum tonel de vinho, e trinta alqueires de cevada, que tudo lhe pagaõ os freguezes. Ha na Freguesia duas Ermidas, huma do povo, dedicada a S. Jacinto, e outra de S. Joaõ, de pessoa particular. Produz de toda a casta de frutos, e dá excellentes frutas de caroço, e pevide. Pafsa por aqui o rio Real.

**COTO DA BOUÇA,** Coto da Bouça. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Melgaço, Freguesia de S. Marinha de Bouças.

**COTO DO PASSO,** Coto do Passo. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Valladares, Freguesia de S. Mamede de Parada.

**COTO SANTO,** Coto Santo. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Valladares, Freguesia de S. Mamede de Parada.

**COTOENS.** Aldea na Provincia da Beira, Bisado, Comarca, e Termo da Cidade de Viseu, Freguesia de S. Pedro de France.

**COTOME.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Barcellos, Freguesia de S. Eulalia de Panque.

**COTORELA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Termo de Barcellos,

cellos, Freguesia de S. Martinho de Alvito.

**COTORELA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Villa-Real, Freguesia de S. André de Campanhã: tem huma Ermida de S. Antonio, donde se adminiftraõ os Sacramentos aos paroquianos vifinhos.

**COTORINHO.** Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebispado de Braga, Comarca de Villa-Real, Freguesia de S. André de Campanhã: tem huma Ermida de S. Antonio, donde se adminiftraõ os Sacramentos aos paroquianos vifinhos.

**COTOS.** Aldea na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca de Vifeu, Concelho de Lafaens, Freguesia de S. Pedro do Sul: tem dezanove vifinhos.

**COTOVIA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Barcellos, Freguesia de S. Juiaõ do Kalendario.

**COTOVIAS.** Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Torres-Vedras, Termo da Villa da Alhandra, Freguesia de S. Joaõ dos Montes: tem doze fõgos.

## COV

**COVA.** Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Lanhozo, e Vieira: consta de setenta e sete fõgos. A Igreja Paroquial, dedicada a S. Joaõ Bautista, està dentro do Lugar: tem tres Altares, o mayor com o Sacratio, o de N. Senhora, e o de S. Sebastiaõ. O Paroco he Abbade: tem de renda trezentos e cincoenta mil reis: he apresentaçã dos Arcebispos de Braga: tem mais hum Beneficiado com doze mil reis de renda. No defricto desta Paroquia ha as Ermidas do Bom Jeús da Paz, com huma Irmandade das Almas, e a de S. Amaro, ambas frequentadas de romagem.

Tom. II.

Recolhem os moradores de toda a casta de frutos.

**COVA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo de Cerolico de Bafto, Freguesia de S. Maria de Moreira.

**COVA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Miguel do Mosteiro.

**COVA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Freguesia do Salvador de Ruivaens.

**COVA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Feis de Gondifelos.

**COVA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Couto do Douro, Freguesia de S. Joaõ de Rio-Caldo.

**COVA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Valladares, Freguesia de S. Miguel de Massagaens.

**COVA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Barcellos, Concelho de Villa-Chã, Freguesia de S. Eulalia de Loureira.

**COVA.** Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Setuval, Termo da Villa de Almada, Freguesia de N. S. do Monte do Lugar de Caparica: tem onze fõgos.

**COVA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispado, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Freguesia de S. Maria Magdalena.

**COVA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispado, Termo, e Comarca Secular da Cidade do Porto, Ecclesiastica de Pena-

Yyy

Fiel,

Fiel, Freguesia de Santiago de Fontearcada.

COVA. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisopado de Braga, Termo da Villa de Guimaraens, Couto de S. Maria de Landim, Freguesia de S. Miguel de Villarinho.

COVA. Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Alenquer, Termo da Villa de Cintra, Freguesia de S. Miguel de Alcainça.

COVA. Aldea na Provincia da Beira, Bisopado do Porto, Termo da Villa da Feira, Provedoria de Esgueira, Freguesia de Santiago de Lobaõ.

COVA. Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Bisopado, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Concelho de Pena-Fiel: tem cento e quatro visinhos. A Paroquia, dedicada a S. Pedro Apostolo, tem tres Altares, o mayor, o de N. S. do Pilar, e o de S. Anna. O Paroco he Abbade, da collaçãõ Pontificia: tem grandes passaes, que juntos com o mais rendimento da Igreja, renderá quatrocentos mil reis; supposto que he trabalhosa sua Paroquia, por ter grande extensãõ. Ha aqui huma Ermida de S. Justa, frequentada de romagem. Produz o territorio milhaõ, milho branco, centeyo, cevada, vinho verde, azeite, e castanha. He Couto dos Bispos do Porto, no qual governa hum Juiz ordinario, feito a votos do povo, e confirmado pelo Bispo. Passa por aqui o rio Ferreira.

COVA DAS CENTEIRAS, Cova das Centeiras. Aldea na Provincia da Estremadura, Bisopado, e Comarca da Guarda, Ouvidoria de Abrantes, Freguesia de S. Silvestre do Souto.

COVA DE CIMA, Cova de Cima. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisopado de Braga, Visita de Soufa, e Ferreira,

Freguesia de Santa Christina de Cerzedelo.

COVA DE LOBO, Cova de Lobo. Aldea na Provincia da Beira, Bisopado, e Comarca de Coimbra, Freguesia de S. Silvestre da Villa da Louzã: tem huma Ermida de S. Thomàs.

COVA DE LOBOS, Cova de Lobos. Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebisopado de Braga, Comarca, e Termo de Vila-Real, Freguesia de N. S. da Assumpçãõ de S. Fins: tem oito fõgos, e huma Ermida de S. Roque, da qual se administraõ os Sacramentos aos moradores visinhos.

COVA DE LOBOS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisopado de Braga, Comarca de Viana, Termo da Barca, Freguesia do Salvador de Bravaens.

COVA DA LUA, Cova da Lua. Lugar na Provincia de Traz os Montes, Bisopado, e Comarca de Miranda do Douro, Termo da Cidade de Bragança: he terra delRey: tem trinta fõgos. Estã situados em huma ladeira, de que se naõ descobre, povoaçãõ alguma. A Paroquia fica dentro do Lugar, e tem por Orago Santa Comba, que se venera no Altar mór; e além deste tem mais dous, hum de N. S. do Rosario, outro de S. Sebastiaõ, cada hum com sua Irmandade. O Paroco he Cura, apresentado pelo Abbade de Espinhozella. Fóra do povo fica huma Ermida de N. Senhora da Edra, Imagem muito milagrosa; a ella concorrem muitos romeiros, principalmente na Pascoa da Resurreiçãõ: tem huma Irmandade, erecta por Bulla Apostolica, que consta de duzentos Irmãos. Os frutos, que este Lugar produz em mayor abundancia, sãõ, centeyo, vinho, e castanha: as frutas sãõ moderadas, mas de bom gosto, e labor.

COVA DE MENDO, Cova de Mendo. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisopado de



Braga, Comarca de Valença, Freguesia de Santiago de Boivaõ.

COVA DA MOURA, Cova da Moura. Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca, e Termo da Villa de Torres-Vedras, Freguesia de S. Mamede do Lugar da Ventoza: tem nove fõgos.

COVA DA PEREIRA, Cova da Pereira. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispaado, Comarca, e Termo da Cidade de Leiria, Freguesia de S. Joseph do Alqueidaõ da Serra.

COVA DA SERPE, Cova da Serpe. Aldea na Provincia da Beira, Bispaado, e Comarca da Cidade de Coimbra, Couto das Alhadas, Freguesia de S. Theotonio de Brenhe, de que he Donatario o Real Mosteiro de S. Cruz de Coimbra.

COVA DO VALLE, Cova do Valle. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Coura, Freguesia de Santiago de Romariçaens.

COVAES. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar; Freguesia de N. S. da Graça da Villa de Pedrogaõ Grande.

COVAES. Aldea na Provincia da Beira, Bispaado de Coimbra, Comarca de Esgueira, Freguesia de S. Payo da Villa da Bemposta: tem vinte e oito visinhos.

COVAES. Aldea na Provincia da Beira, Bispaado, e Comarca da Cidade de Lamego, Freguesia de Santiago de Piaens.

COVAL. Aldea na Provincia da Beira baixa, Bispaado do Porto, Comarca de Esgueira, Termo da Villa da Feira, Freguesia de Santiago de Beduido.

COVAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispaado, Comarca Secular, e Termo da Cidade do Porto, Comarca Ecclesiastica de Pena-Fiel, Freguesia de S. Eulalia de Vandonia.

COVAL. Aldea na Provincia da Beira, Bispaado, e Comarca de Lamego, Termo da Villa de Arouca, Freguesia de S. Eulalia da Chave.

COVAL. Aldea na Provincia da Beira baixa, Bispaado, Comarca, e Termo da Cidade de Coimbra, Freguesia de Santiago de Travanca de Farinha Podre.

COVAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaado de Braga, Comarca de Viana, Termo da Villa da Barca, Freguesia de S. Martinho do Crasto.

COVAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Viana, Freguesia de S. Maria de Amonde.

COVAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaado de Braga, Termo de Barcellos, Freguesia de Santiago de Carapeços.

COVAL. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaado de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo de Cerolico de Basto, Freguesia do Salvador de Freixo de Baixo.

COVAL. Aldea na Provincia da Beira, Bispaado de Coimbra, Comarca da Cidade de Viseu, Termo da Villa de Mortagua, Freguesia de Santiago de Cortegaça.

COVAL. Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Alenquer, Termo da Villa de Cintra, Freguesia de S. Joaõ das Lampas.

COVAL. Aldea na Provincia da Beira, Bispaado, e Comarca da Cidade de Viseu, Concelho de Lafoens, Freguesia de N. S. da Assumpçaõ de Alcofra.

COVAL. Aldea na Provincia da Beira, Bispaado de Coimbra, Comarca da Cidade de Viseu, Freguesia de N. S. da Assumpçaõ da Villa de S. Comba Daõ.

COVAL. Aldea na Provincia da Beira, Bispaado de Coimbra, Co-

marca da Cidade de Viseu, Freguesia de N. S. da Assumpção da Villa de Mortagua.

**COVAÕ.** Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Matheus da Villa de Alvares.

**COVAÕ.** Aldea na Provincia da Estremadura, Bispaço, e Comarca da Cidade de Leiria, Termo da Villa de Porto de Moz, Freguesia de Nossa Senhora do Amparo da Mira.

**COVAÕ.** Aldea na Provincia da Beira baixa, Bispaço de Coimbra, Comarca da Villa de Esgueira, Freguesia de S. Miguel de Macinhata de Vouga.

**COVAÕ DO COELHO,** Covaõ do Coelho. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispaço, e Comarca de Leiria, Freguesia de N. S. da Assumpção do Lugar de Minde.

**COVAÕ DO FETO,** Covaõ do Feto. Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Santarem, Termo da Villa de Torres-Novas, Freguesia do Espírito Santo do Lugar de Monsanto.

**COVAÕ DO LOBO,** Covaõ do Lobo. Lugar na Provincia da Beira, Bispaço de Coimbra, Comarca de Esgueira, Termo da Villa de Vagos: tem trinta e oito vizinhos. Está situado em planície: delle se descobre a Serra de Buffaco, e muitas terras desertas. A Igreja Paroquial, dedicada ao Salvador, tem tres Altars, o mayor, o de N. S. do Rosario, e o de S. Sebastião. O Paroco he Cura annual, da apresentação do Vigario de S. Thomé de Mira: tem obrigação de paramentar a Capella mór o Real Convento de Santa Cruz de Coimbra. Neste Lugar ha huma Ermida do Santissimo Sacramento, e daqui se administra aos enfermos. Os frutos, que os moradores colhem em mais abundancia, são, milho grosso, e de todos os mais frutos com mediania.

**COVAÕ DA MICHA,** Covaõ da Micha. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispaço, e Comarca de Leiria, Freguesia de S. João da Villa de Porto de Moz.

**COVAÕ DA NOGUEIRA,** Covaõ da Nogueira. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispaço, e Comarca da Cidade de Leiria, Termo da Villa de Porto de Moz, Freguesia de N. S. da Consolação do Lugar de Alvaços: tem huma Ermida de S. Bento.

**COVAÕ DO PORCO,** Covaõ do Porco. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispaço de Coimbra, Comarca de Thomar, Freguesia de S. Miguel ad Villa de Penela: tem doze fôgos.

**COVAS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaço de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Lanhozo, Freguesia de S. Payo de Brunhaes.

**COVAS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaço de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. Leocadia de Briteiros.

**COVAS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaço de Braga, Comarca de Viana, Freguesia de S. Lourenço de Paranhos.

**COVAS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaço de Braga, Comarca de Viana, Couto do Bouro, Freguesia de S. André de Moimenta.

**COVAS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaço de Braga, Comarca de Valença, Termo de Viana, Freguesia de S. Payo de Meixedo.

**COVAS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaço de Braga, Comarca de Valença, Concelho de Coura, Freguesia de S. Marinha de Padornelo.

**COVAS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaço

pado de Braga, Comarca de Villa-Real, Termo de Mondim, Freguesia de S. Pedro de Villar de Ferreiros.

COVAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Mar-tinho de Silvares.

COVAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Cos-me, e S. Damião da Lobreira.

COVAS. Freguesia na Provin-cia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Termo da Cidade do Porto, Terceira parte da Visita de Soufa, e Ferreira: tem setenta e no-ve fôgos, e seu assento em monte.

A Igreja Paroquial, dedicada a S. João Evangelista, está no meyo do Lugar, e tem tres Altares, o mayor com o Sacrario, o de N. S. do Rosario, e o das Almas, com sua Irmandade: tem a Confraria do Senhor. O Paroco he Cura: tem duzentos mil reis de renda: tem no seu desfricto as Ermidas de N. Senhora da Vida, N. S. do Am-paro, e S. Catharina. Os frutos desta terra são, milho grande, miudo, painço, centeyo, trigo, e em mais abundancia linho.

COVAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Guima-raens, Concelho, e Freguesia de S. Nicolao de Cabeceiras de Basto.

COVAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Guima-raens, Concelho de Basto, Freguesia de S. Miguel de Carvalho.

COVAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado, e Termo de Braga, Fregue-sia de S. Miguel de Silvares.

COVAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Viana, Termo dos Arcos de Valdevez, Fre-guesia de S. Eulalia de Gondoriz.

COVAS. Aldea na Provincia da Beira, Bis-pado, e Comarca da Ci-dade de Coimbra, Termo, e Fregue-sia de N. S. do Soccorro da Villa de Serpins.

COVAS. Freguesia na Provin-cia da Beira alta, Bis-pado de Lame-ga, Comarca de Pinhel, Termo da Villa de S. João da Pesqueira. Está situada em valle, donde se não des-cobre mais que montes desertos. A Paroquia fica fóra do Lugar: tem por Orago S. Sebastião, que se venera no Altar mayor: os collateraes são, de N. S. do Rosario, e S. Gonçalo. O Paroco he Cura, apresentação dos Ab-bades da Pesqueira: tem de congrua quarenta e cinco alqueires de centeyo, cinco de trigo, e cinco almudes de vinho. Os frutos, que os mora-dores recolhem em mayor abundan-cia, são, centeyo, e vinho.

COVAS. Aldea na Provincia da Beira, Bis-pado, e Comarca de Co-imbra, Termo, e Freguesia de N. S. do Soccorro da Villa de Serpins: tem sete fôgos.

COVAS. Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebis-pado de Braga, Comarca Secular de Guima-raens, Ecclesiastica de Villa-Real, Fre-guesia de S. Miguel de Tresminas: tem huma Ermida de S. Francisco.

COVAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Guima-raens, Termo de Villa-Mesa, Fre-guesia de S. Isidoro de Riba-Tamega.

COVAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca do Porto, Concelho de Refoyos, Freguesia de S. Thomé de Negrelos.

COVAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Termo de Barcellos Freguesia de S. Maria de Oliveira.

COVAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Termo de Barcellos, Freguesia de Santiago de Areas.



COVAS. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Maria de Goyos.

COVAS. Freguesia na Provin-cia de Entre Douro e Minho; Arce-bis-pado de Braga, Visita de Nobrega, e Neiva, Comarca de Viana, Termo da Villa da Ponte da Barca: tem noventa moradores. A Paroquia, dedicada a N. S. das Neves, tem qua-tro Altares, o mayor, o de N. S. do Rosario, o do Nome de Jesus, e o de Christo crucificado: ha nella a Confraria do Senhor, com trezentos e cincoenta Confrades, a do Rosario, e a do Nome de Jesus. O Paroco he Vigario, apresentado pelo Abbade de S. Thomé de Vade, a cuja Abbadia he annexa: tem de congrua dous al-queires de trigo, dous amudes de vi-nho, e oito mil reis em dinheiro. Os frutos, que produz a terra em niayor abundancia, saõ, milhaõ, trigo, cen-teyo, vinho verde, e algum azeite. Passa por aqui o rio Vade.

COVAS. Freguesia na Provin-cia de Entre Douro e Minho, Arce-bis-pado de Braga, Comarca Ecclesia-stica de Valença, Secular de Viana, Termo de Villa-Nova de Cerveira, e de Caminha: tem quatrocentos e trinta e tres moradores. A Igreja Pa-roquial, dedicada ao Salvador, fica no meyo da Freguesia: ha nella cin-co Altares, o mayor com o Sacratio, o de N. S. do Rosario, o de N. S. das Neves, o da Vera Cruz, e o das Al-mas. O Paroco he Abbade, cujo Pa-droado anda annexo ao possuidor do Morgado, e Quinta da Parada, na Freguesia de Guilhabreu, Bis-pado do Porto: rende este Beneficio quatro-centos e cincoenta mil reis. Governa-se por dous Juizes pedaneos, ou da vintena. He abundante de fontes, e por isto produz de toda a casta de fru-tos. Passa por aqui o rio Coura.

COVAS. Lugar na Provincia da Beira, Bis-pado de Coimbra, Co-marca de Linhares, Termo da Villa

de Lagos: he da Casa do Infantado: tem setenta e oito fõgos. A Paroquia, dedicada a N. S. da Conceição, tem quatro Altares, o mayor, o de N. S. do Rosario, o de S. Sebastião, e o da Santissima Trindade. O Paroco he Prior, apresentado pelo Senhor In-fante D. Pedro: tem de renda qua-trocentos mil reis. Produz de toda a casta de frutos.

COVAS. Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lis-boa, Comarca de Alenquer, Termo da Villa de Cintra, Freguesia de N. S. da Conceição da Igreja Nova.

COVAS. Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lis-boa, Comarca de Torres-Vedras, Termo da Villa de Cascaes, Fregue-sia de N. Senhora de Belem de Rio de Mouro.

COVAS. Aldea na Provincia da Beira, Bis-pado de Lamego, Co-marca da Villa de Barcellos, Conce-lho de Paiva, Freguesia de S. Marti-nho de Sardoura: tem huma Ermida de N. S. do Pilar.

COVAS. Lugar na Provincia da Estremadura, Patriarcado, e Ter-mo da Cidade de Lisboa, Freguesia de N. S. da Encarnação da Ameixoi-ra: tem dentro no povo, e nas suas vifinhanças as Ermidas de Jesus, Ma-ria, Joseph, de S. Gonçalo, de S. Ben-to, de S. Antonio, e de S. André, que hoje se acha arruinada.

COVAS. Aldea no Reyno, e Bis-pado do Algarve, Comarca da Ci-dade de Tavira, Termo de Villa de Alcoutim, Freguesia do Espirito San-to do Lugar do Pereiro.

COVAS. Aldea na Provincia de Traz os Montes, Bis-pado do Por-to, Comarca Secular de Lamego, Ec-clesiastica de Sobre-Tamega, Fregue-sia de S. Faustino do Pezo da Regoa.

COVAS DE BAIXO, Covas de Baixo. Aldea na Provincia de En-tre Douro e Minho, Bis-pado do Por-to, Comarca Secular de Guimaraens, Ecclesiastica de Sobre-Tamega, Fre-guesia

guesia de Santa Maria de Freixo.

**COVAS DE BAIXO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca do Porto, Couto de Vimieiro, Freguesia de S. Lourenço de Celeiros.

**COVAS DE CIMA,** Covas de Cima. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca do Porto, Couto do Vimieiro, Freguesia de S. Lourenço de Celeiros.

**COVAS DE CIMA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispado do Porto, Comarca Secular de Guimaraens, Ecclesiastica de Sobre-Tamega, Freguesia de S. Maria de Freixo.

**COVAS DE CIMA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. Joaõ de Penfelo.

**COVAS DO DOURO,** Covas do Douro. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Villa-Real: he da Casa do Infantado: tem cento e quarenta fõgos, e seu affento em hum valle. A Igreja Paroquial, dedicada a S. Joaõ Bautista, tem cinco Altares, o mayor, o de N. S. do Rosario, o do Senhor Jesus, o do *Eccæ Homo*, e o de S. Ursula. O Paroco he Reytor, da apresentação do Senhor Infante D. Pedro: rende duzentos mil reis. Recolhem os moradores paõ, vinho, e azeite. Passa por aqui o rio Douro.

**COVAS DE FERRO,** Covas de Ferro. Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Alenquer, Termo da Villa de Cintra, Freguesia de S. Pedro do Almagem do Bispo.

**COVAS DO MONTE,** Covas do Monte. Lugar na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca da Cidade de Viseu, Termo da Villa de Vouzella, Freguesia de S. Facundo de Covas do Rio.

**COVAS DO RIO,** *Covas do Rio.* Lugar na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca de Viseu, Termo de Vouzella: tem setenta moradores, e seu affento em valle. A Paroquia, dedicada a S. Facundo, tem tres Altares, o mayor, o do Menino Deos, e o de N. S. do Rosario, com sua Irmandade. O Paroco he Cura, apresentado pelo Vigario de S. Martinho das Moutas: tem de renda dezafeis alqueires de centeyo, seis de trigo, onze almudes de vinho, nove mil reis em dinheiro, e nove arrateis de cera. Recolhem os moradores paõ, vinho, castanha, e algum azeite, tudo em pouca quantidade.

**COUCEIROS.** Aldea na Provincia da Estremadura, Priorado do Crato, Provedoria de Thomar, Termo da Villa da Certã, Freguesia de S. Sebastião do Lugar de Cernache do Bom-Jardim: tem seis visinhos.

**COUCHEL.** Aldea na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca da Cidade de Coimbra, Termo da Villa de Pena-Cova, Freguesia de S. André de Poyares.

**COUCIEIRO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo dos Arcos de Valdevez, Freguesia de S. Marinha de Perozelo.

**COUCINHEIRA.** Aldea na Provincia da Estremadura, Bispado, e Comarca da Cidade de Leiria, Termo da Villa de Porto de Moz, Freguesia de S. Paulo do Lugar de Amor.

**COUCINHEIRO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado, e Termo de Braga, Freguesia de S. Maria da Palmeira.

**COUCINHEIRO.** Aldea na Provincia da Beira, Bispado, Comarca, e Termo da Cidade de Viseu, Freguesia de S. Marinha de Barreiros.

**COUÇO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Termo do Porto, Freguesia de S. Mamede de Negrelos.

COU-

**COUÇO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Termo de Barcellos, Freguesia de Santa Marinha de Paradelá.

**COUÇO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bis-pado do Porto, Ifento de Santa Cruz de Coimbra, Freguesia do Mosteiro do Salvador de Moreira: antigamente foy Freguesia dedicada a S. Silvestre, de cujo Santo ha ainda huma Ermida, que era a Paroquia.

**COUÇO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Lanhozo, Freguesia do Salvador de Louredo.

**COUÇO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Viana, Freguesia de S. Maria de Amonde.

**COUÇO.** Aldea na Provincia da Beira, Bis-pado de Coimbra, Termo da Villa de Pena-Cova, Freguesia de S. Maria de Oliveira de Cunhedo: tem huma Ermida de S. Antonio, em pouca distancia.

**COUÇO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Maria de Sequeira.

**COUÇO.** Lugar na Provincia da Beira, Bis-pado, e Comarca de Vifeu, Termo da Villa de Vouzela, Ducado de Lafoens, Freguesia de S. Maria do Pinheiro.

**COUÇO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bis-pado, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Comarca Ecclesiastica de Pena-Fiel, Freguesia de S. Pedro da Cova.

**COUÇO.** Lugar na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia do Espirito Santo do Sobral.

**COUÇO.** Freguesia na Provincia do Alentejo, Arcebis-pado de Evora, Comarca de Aviz, Termo da Vil-

la de Coruche: tem cento e quarenta fôgos, e seu assento nas margens da Ribeira de Sorraya. A Igreja Paroquial, dedicada a S. Antonio, tem tres Altares, o mayor, o de N. S. do Rosario, e o de S. Braz, e outras tantas Irmandades, a de N. S. do Rosario, a de S. Antonio, e a das Almas. O Paroco he Freire, da Ordem de S. Bento de Aviz, intitula-se Capellaõ: he posto pela Mesa da Consciencia: tem de renda dous moyos de trigo, moyo, e meyo de cevada, seis almudes de vinho, e quinze mil reis em dinheiro, e fará por tudo com humas Capellas, que administra, duzentos mil reis de renda. Produz de toda a casta de frutos em abundancia.

**COUÇO.** Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Valladares: tem quarenta moradores, e seu assento em valle. A Igreja Paroquial, dedicada a S. Thomé Apostolo, e a N. S. das Neves, tem tres Altares, o mayor, o de S. Antonio, e o de S. Sebastiaõ. O Paroco he Cura annual, da apresentaçãõ do Prior do Mosteiro de Pademe, de Conegos Regrantes de S. Agostinho: tem seis mil reis de ordenado, que lhe paga o Prior, e dous mil reis em dinheiro, que lhe paga a Commenda de S. Pedro de Cima de Mouro, por curar o Lugar, que algum dia pertencia a Cima de Mouro, e hoje a esta Freguesia. Produz milho zaburro, centeyo, e vinho, de tudo pouco, e serodio pela frialdade da terra. Passa por aqui o rio da Estadella.

**COUÇOS.** Aldea na Provincia de Traz os Montes, Bis-pado de Miranda, Comarca da Torre de Moncorvo, Termo da Villa da Torre de Donachama, Freguesia de S. Martinho de Murias: tem huma Ermida de N. S. da Conceiçãõ.

**COUÇOS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Termo de Guimaraens,



raens, Freguesia de S. Mamede de Vermil.

**COUÇOS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Termo de Barcellos, Comarca de Viana, Freguesia de S. Leocadia de Geraz do Lima.

**COUÇOS DALEM,** Couços Dalém. Aldea na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca da Cidade de Coimbra: Freguesia do Salvador da Villa de Pombeiro.

**COUÇOS DAQUEM,** Couços Dáquem. Lugar na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca da Cidade de Coimbra, Freguesia do Salvador da Villa de Pombeiro.

**COUDOS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado, e Termo de Braga, Freguesia de S. Pedro de Merelim.

**COVEIRO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Santa Cruz de Ribas-Tamega, Freguesia de S. Martinho de Mancelos.

**COVEIROS.** Aldea na Provincia da Estremadura, Provedoria do Crato, Termo da Villa da Certia, Freguesia de S. Sebastião de Cernache de Bom-Jardim.

**COVEIROS DE CIMA,** Coveiros de Cima. Aldea na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca de Viseu, Termo da Villa de Vouzella, Freguesia de S. Juliao de Cambra.

**COVELA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo dos Arcos de Valdevez, Freguesia de N. S. das Neves de Padrozo.

**COVELA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo dos Arcos de Valdevez, Freguesia de N. S. das Neves de Padrozo.

**COVELANS.** Lugar na Provincia de Traz os Montes, Arcebispado de Braga, Comarca de Chaves, Arcediagado de Barrozo, Termo da

Tom. II.

Villa de Montealegre: tem quarenta e seis visinhos, e seu assento em valle. O Paroco he Vigario confirmado, da apresentação dos Reitores de Santa Maria de Veade: tem de renda quatorze mil e quinhentos reis em dinheiro, trinta alqueires de centeyo, dous almudes de vinho, hum cantaro de azeite, seis arrateis de cera, e quatro mil reis para casas, tudo pago pelo Commendador, que he o Conde do Vinheiro; paga mais tres mil reis para a fabrica da Capella mór. A Igreja, dedicada a N. S. da Assumpção, tem tres Altares, o mayor, o de N. S. do Rosario, e o de S. Antonio. Recolhem milhaõ, milho alvo, e algum trigo. Passa por aqui o rio Mão.

**COVELAS.** Aldea na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca de Lamego, Concelho de S. Martinho de Mouros, Freguesia de S. João de Fontoura: tem huma Ermida de N. Senhora dos Remedios.

**COVELAS.** Aldea na Provincia da Beira, Bispado do Porto, Correição de Coimbra, Provedoria de Estremadura, Concelho de Fervedo, Freguesia de S. Miguel do Mato.

**COVELAS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispado do Porto, Comarca Secular de Guimaraens, Ecclesiastica de Sobretamega, Freguesia do Salvador do Monte: tem onze fògos.

**COVELAS.** Lugar na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho da Povoia de Lanhoso: tem cincoenta e seis visinhos, e seu assento entre monte. A Igreja Paroquial, dedicada a S. Juliao, tem tres Altares, o mayor, o de N. S. do Rosario, e o de S. Sebastião. O Paroco he Cura, apresentação do Convento da Graça de Braga: tem de congrua oito mil e quinhentos reis em dinheiro. Produz milhaõ, milho alvo, painço, e azeite.

**COVELAS.** Rio pequeno na Provincia de Entre Douro e Minho,

Luzza

Bil-

Bispado do Porto, Concelho de Coura, donde nasce, e toma o nome na Freguesia de S. Martinho de Covelas : tem principio de tres ribeiros, ou olhos de agua, chamados Pojarro, Medronhaes, e Val de Salgueiro, aos quaes se juntaõ na dita Freguesia as fontes do Salgueirinho, Toleiro, Abuduxe, Rio da Villa, Val de Sando, Val de Beco, e outras muitas de menos consideraçãõ : faz sua corrente do Nascente ao Poente, e morre no rio Ave, no lugar de Saõ : cria trutas, bordalos, bogas, pardelhas, e enguias, que se peicaõ ao tezaõ, e à cana : os moradores usaõ de suas aguas com licença do Abade de S. Martinho de Covelas, assim para os engenhos, como para regar, ou limar as suas margens, onde estas o permitem.

**COVELAS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Santa Cruz de Riba-Tamega, Freguesia de S. Maria de Fregim.

**COVELAS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Viana, Termo da Barca, Freguesia de S. Adriaõ de Oleiros.

**COVELAS.** Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebisado de Braga, Comarca da Torre de Moncorvo, Termo de Alfandega da Fé, Freguesia de N. S. da Assumpçãõ.

**COVELAS.** Lugar na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispado do Porto, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Concelho da Maya : tem cincoenta e seis visinhos. A Paroquia, situada em valle, dedicada a S. Martinho Bispo, tem tres Altares, o mayor com o Sacratio, o de N. S. das Neves, e o de S. Sebastiaõ : ha nella as Irmandades do Senhor, do Subfino, de S. Gonçalo, e de N. S. das Neves. O Paroco he Abade, apresentaçãõ alternativa do Pontifice, com os Religiosos de S. Bento do Mosteiro de

S. Tyrso : rende trezentos e oitenta mil reis cada anno. Recolhe paõ, e vinho verde. Passa por aqui o rio de Covelas.

**COVELAS DE BAIXO,** Covelas de Baixo. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Basto, Freguesia de S. André de Teloens.

**COVELHA.** Aldea na Provincia da Beira baixa, Bispado de Coimbra, Comarca de Etgueira, Termo da Villa de Vouga, Freguesia de S. Lourenço do Bairro : tem quinze fõgos.

**COVELINHAS.** Aldea na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca da Cidade de Viseu, Termo da Villa de Vouzela, Freguesia de S. Martinho das Moutas.

**COVELINHAS.** Aldea na Provincia da Beira, Bispado de Lamego, Concelho de Aregos, Freguesia de S. Cypriano : tem huma Ermida de N. Senhora do Pilar.

**COVELINHAS.** Lugar na Provincia de Traz os Montes, Arcebisado de Braga, Comarca, e Termo de Villa-Real, Freguesia de S. Vicente de Galafura : tem quarenta moradores : fica junto do rio Douro ; pe-lo qual se embarca grande quantidade de vinhos das visinhanças deste Lugar : neste districto entra nelle o rio Coura, tem aqui varias pesqueiras hum, e outro rio.

**COVELINHO.** Aldea na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca da Cidade de Viseu, Ducado de Lafoens, Freguesia de N. S. da Purificaçãõ da Ventoza.

**COVELINHO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado, e Termo de Braga, Freguesia de Santiago de Esporoens.

**COVELO.** Aldea na Provincia da Beira baixa, Bispado, Comarca, e Termo da Cidade de Coimbra, Freguesia de S. André de Sazes : tem oito fõgos, e huma Ermida de S. Antonio.

COVELO. Lugar na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispa- do do Porto, donde dista dez legoas ao Nascente, Comarca de Guimaraens, Concelho de Gouvea, do qual he Cabeça.

COVELO. Lugar na Provincia da Beira, Bispaço, e Comarca da Cidade de Viseu, Termo da Villa da Feira, Freguesia de S. André: tem quarenta moradores, e huma Ermida de Santiago.

COVELO. Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebispado de Braga, Comarca de Chaves, Termo da Villa de Montealegre, Freguesia de Santiago de Cerdedo.

COVELO. Aldea na Provincia da Beira, Bispaço, e Comarca de Viseu, Termo da Villa de Moens, Freguesia de S. Maria de Moledo.

COVELO. Aldea na Provincia da Beira, Bispaço, Comarca, e Termo da Cidade de Viseu, Freguesia de S. Pedro de France.

COVELO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Termo da Villa de Barcellos, Visita de Vermoim, e Faria, Freguesia de Santiago de Castellãos.

COVELO. Serra na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo da Villa de Valladares: he povoada de carqueja, e tójos; pastaõ nella boys, cabras, ovelhas, e egoas: cria bastantes lobos, rapozas, veados, lebres, perdizes, e coelhos, que em todo o tempo se caçaõ livremente.

COVELO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Santa Cruz de Riba-Tamega, Freguesia de Santiago de Figueiró.

COVELO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Eulalia de Nefpereira.

Tom. II.

COVELO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Joaõ de Villa-Boa.

COVELO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Caminha, Freguesia de S. Martinho de Lanhelas.

COVELO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Eulalia de Barrozas.

COVELO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Marinha da Portela.

COVELO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Termo da Barca, Freguesia de Santiago de Sampriz.

COVELO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Thomé de Travaços.

COVELO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Concelho de Coura, Freguesia de S. Pedro da Castanheira.

COVELO. Aldea na Provincia da Beira, Bispaço, Comarca, e Termo da Cidade de Viseu, Freguesia de S. Pedro de Cota.

COVELO. Aldea na Provincia da Beira, Bispaço, e Comarca da Cidade de Viseu, Concelho de Lafloens, Freguesia de N. S. da Purificação da Ventoza.

COVELO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispaço, Comarca Secular, e Termo da Cidade do Porto, Comarca Ecclesiastica de Pena-Fiel, Freguesia de S. Estevoõ de Vilella.

COVELO. Aldea na Provincia da Beira, Bispaço de Lamego,



Comarca de Barcellos, Freguesia de S. Pelagio de Fornos.

**COVELO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispedado, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Concelho de Bayaõ, Freguesia de Santa Cruz do Douro.

**COVELO.** Lugar na Provincia da Beira, Bispedado de Viseu, Ifento de S. Bernardo, Freguesia de N. S. da Expectação de Valladares : tem vinte e quatro visinhos, e huma Ermida de N. S. das Neves.

**COVELO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Couto de Paderne, Freguesia do Salvador.

**COVELO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Ponte de Lima, Freguesia de S. Juliaõ de Lima.

**COVELO.** Aldea na Provincia da Beira, Bispedado de Viseu, Comarca de Esgueira, Concelho de Sever, Freguesia de S. Joaõ de Roças.

**COVELO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispedado, e Comarca da Cidade do Porto, Ecclesiastica de Pena-Fiel, Freguesia do Salvador do Paço de Soufa.

**COVELO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Juliaõ do Calendario.

**COVELO.** Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispedado, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Concelho de Pena-Fiel : tem trinta e seis moradores, e Igreja Paroquial, dedicada a N. S. da Expectação, com tres Altares, o mayor, o de N. S. do Rosario, e o de S. Gonçalo. O Paroco he Cura, apresentação do Reytor do Collegio de N. S. da Graça de Coimbra : tem de congrua hum carro de paõ, huma pipa de vinho, e oito mil reis em dinheiro. Na sua jurisdicção ha huma Ermida de S. Nicolao de Tolentino. Recolhem os

moradores milhaõ, milho alvo, painço, e algum centeyo. Governa-se por hum Ouvidor, sujeito às Justica da Cidade do Porto. Passa por aqui o rio Soufa.

**COVELO DE BAIXO,** Covelo de Baixo. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia do Salvador de Roças : tem dezafesei moradores.

**COVELO DE CIMA,** Covelo de Cima. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia do Salvador de Roças.

**COVELO DO GEREZ,** Covelo do Gerez. Lugar na Provincia de Traz os Montes, Arcebispado de Braga, Comarca de Chaves, Termo da Villa de Montealegre : tem cincoenta e dous moradores, e seu assento na costa de huma serra. A Igreja Paroquial, dedicada a S. Pedro Apostolo, tem tres Altares, o mayor, o do Menino Deos, e o de N. S. do Rosario. O Paroco he Abbade, apresentação da Serenissima Casa de Bragança : rende quatrocentos mil reis. Passa por aqui o rio Cávado.

**COVELO DO MONTE,** Covelo do Monte. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de N. S. da Assumpção de Ovelha : tem huma Ermida de S. Antonio.

**COVELO DE PAIVO,** Covelo de Paivó. Aldea na Provincia da Beira, Bispedado, e Comarca de Viseu, Termo de Lafoens : tem trinta e oito visinhos, e Igreja Paroquial, dedicada a S. Pedro Apostolo, que consta de tres Altares, o mayor, o de S. Lourenço, e o de N. S. do Rosario. O Paroco he Cura, apresentado pelo Vigario de S. Martinho das Moutas : tem de congrua vinte mil reis. Os frutos, que os moradores cultivão, saõ, milho, centeyo, vinho, alguma castanha, e azeite. Fica esta Fre-

Freguesia nas abas da Serra Gardunha, da qual nasce o rio Paivo, que rega este districto.

**COVELOS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo da Villa de Ponte de Lima, Freguesia de Santa Eufemia de Calheiros.

**COVELOS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado, e Comarca de Braga, Freguesia de Santiago de Ronfe.

**COVELOS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Valladares, Freguesia do Salvador de Tangil.

**COVELOS.** Lugar na Provincia da Beira, Bispado de Coimbra, Comarca de Viseu, Termo da Villa de Azere: tem setenta e sete fôgos, e Igreja Paroquial, dedicada a N. S. da apresentação, que consta de tres Altares, o mayor com o Sacrario, o de N. S. do Rosario, e o de S. Antonio, com sua Irmandade. Está situado em huma planicie, que corre de Nascente para o Sul espaço de quasi huma legoa de comprido, e de largo dous para tres tiros de mosquete: delie se descobre toda a Serra da Estrella da parte do Sul, e a Serra do Caramulo da parte do Nascente, ficando esta Freguesia entre ambas. O Paroco he Cura, apresentado pelo Prior da Villa de Azere: tem de congrua vinte alqueires de paõ baixo, e seis mil reis em dinheiro, que lhe paga o Prior: tem mais vinte alqueires de trigo, que lhe pagaõ os freguezes, com obrigação de lhe dizer huma Missa todos os Sabbados. Ha aqui huma Ermida do Senhor crucificado, junto à Igreja. Recolhem os moradores trigo, milho, feijoens, castanha, e azeite, tudo em pouca abundancia. Dia de S. Lucas se faz neste Lugar huma feira livre de tributos, excepto almoçarias.

**COVELOS DE BAIXO,** Co-

velos de Baixo. Aldea na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca de Viseu, Concelho de Lafoens, Freguesia do Salvador de Sarrazes.

**COVELOS DE CIMA,** Covelos de Cima. Aldea na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca de Viseu, Concelho de Lafoens, Freguesia do Salvador de Sarrazes.

**COVERNES.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Entre-Homem, e Cávado, Freguesia de S. Vicente do Bico.

**COUJA.** Pequeno rio na Provincia da Beira, Bispado de Viseu: he de poucas aguas: cria alguns peixes pequenos: mete-se no rio Daõ: corre de Norte a Sul: de suas aguas usãõ os moradores livremente.

**COVIDE.** Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado, e Comarca Ecclesiastica de Braga, e Secular de Viana, Vizieta de Nobrega, e Neiva: tem setenta e cinco fôgos. A Igreja Paroquial, dedicada a S. Mamede, tem seu afento no meyo do povo, e ha nella tres Altares, o mayor, o de N. S. do Rosario, e o do Menino Deos. O Paroco he Cura annual, apresentação dos Conegos Rerantes de Santo Agostinho de Santa Cruz de Coimbra: tem de renda certa sessenta razas de milhaõ, e seis mil reis em dinheiro. He esta terra abundante de milhaõ, trigo, e vinho de enforcado; dos mais frutos dá para sustentação de seus moradores. Passa por aqui o rio Vade.

**COVIDE.** Lugar na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de terra de Bouro: está situado entre serras, e tem setenta e cinco fôgos. A Igreja Paroquial, dedicada a S. Marinha, tem tres Altares, o mayor, o de N. Senhora, com a Irmandade das Almas, e o de Deos Menino. O Paroco he Vigario, da

da apresentação de S. Payo da Carvalheira: tem de congrua nove mil e duzentos reis em dinheiro. Ha aqui huma Ermida de Santa Eufemia, frequentada de romagem. Milho, centeyo, e vinho, são os frutos desta terra, tudo em pouca abundancia. Tem seus moradores privilegio para não serem Soldados, por se obrigarem a guardar, à sua custa, a Portela de Homem da invação dos inimigos.

**COVILHÃA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Bartholomeu de Villa-Cova.

**COVILHÃA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Barcellos, Concelho de Villa-Chã, Freguesia de Santiago de Carreiras.

**COVILHÃA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Basto, Freguesia de Santo André de Teioens.

**COVILHÃA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. Mamede de Vermil.

**COVILHÃA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Payo de Seide.

**COVILHÃA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bisado, e Termo da Cidade do Porto, Freguesia do Salvador de Gallegos.

**COVILHÃA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Termo de Cericico de Basto, Freguesia do Salvador de Ribas.

**COVILHÃA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Ar-

cebisado de Braga, Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Eulalia de Frementoens.

**COVILHÃA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bisado do Porto, Concelho de Penafiel, Freguesia de S. Pedro da Cova.

**COVILHÃA.** Villa na Provincia da Beira, Bisado, e Comarca da Cidade da Guarda, da qual dista sete legoas para o Sueste. He de Rey, e está fundada nas abas da ferra da Eitrella, entre as Ribeiras da Carpinteira, e da Degoldra. Tem o corpo da Villa, e seu Termo novecentos e oitenta e hum moradores. Entende-se ser fundada pelo Conde D. Juliao, pelos annos de 690, onde lhe nasceo Florinda, de cuja belleza, e formosura teve origem o estrago da Monarquia de Hespanha. Cava lhe chamarão os Mouros, que significa voz de infamia, e traição. Finalmente os moradores desta povoação lhe puzerão o nome de *Cava Juliani*, que por corrupção do vocabulo veyo a ficar em *Coviltiana*, e hoje em *Covilhã*. Foy destruida na invação dos Mouros em Hespanha, e reedificada por El-Rey D. Sancho I. O seu Termo he dilatado, e consta de noventa e nove Lugares. Ha na Villa treze Igrejas Paroquiaes, e são estas. S. Joao Martyr in collo, ou a Degolação de S. Joao Baptista, situada no bairro chamado as Tres Freguesias: tem tres Altares, o mayor, o de N. S. da Piedade, e o de S. Antao, e duas Irmandades, huma da Senhora da Piedade, e outra das Almas. O Paroco he Prior, da apresentação *in solidum* do Mosteiro de Folques, de Conegos Regrantes de S. Agostinho: rende trezentos mil reis. Tem duas Igrejas filiaes, onde o Prior apresenta Curas, que são, Alcaria, e Dominguiço. S. Martinho Bispo, situada no mesmo bairro das Tres Freguesias: tem tres Altares, o mayor, o de S. André, e o de S. Jacinto. O Paroco he Prior, da apre-



apresentação Ordinaria : rende cento e quarenta mil reis. S. Vicente, fundada no mesmo bairro acima, dedicada a S. Vicente Martyr : tem tres Altares, o mayor, o de N. S. da Graça, e o de S. André. O Paroco he Prior, apresentação do Padroado Real : rende sessenta mil reis. S. Maria, intra muros, intitulada N. S. do Reclamador : tem sete Altares, o mayor, o de N. S. da Annuaciação, o do Santissimo, o de S. Francisco Xavier, o de Christo crucificado, o de S. Caetano, e o de N. S. das Angustias. O Paroco he Vigario, apresentação do Padroado Real : rende quarenta e dous mil reis em dinheiro, quarenta alqueires de centeyo, vinte de trigo, e duas arrobas de cera, tudo pago pela Commenda. O Paroco apresenta Cura, a quem paga a mesma Commenda oito mil reis em dinheiro : leva mais a terça parte do pé de Altar. Sacristão, que apresenta o Vigario, e lhe paga a Commenda quatro mil reis em dinheiro, oito alqueires de trigo, doze de centeyo, dezaféis almudes de vinho, e quatro cantaros de azeite. Tem mais quatro raçoeiros, que terão tres mil reis de renda cada hum. Desta Igreja se leva o Senhor aos enfermos das Freguecias de S. Vicente, S. Martinho, e S. João Martyr in collo. S. Silvestre, intra muros, tem hum só Altar. O Paroco he Prior, da collação Ordinaria : rende duzentos e trinta mil reis : apresenta Cura na Igreja do Barco, sua filial. Foy reformada no anno de 1728, por estar muy damnificada, pela sua muita antiguidade. Santiago, intra muros, tem tres Altares, o mayor, o de S. Anna, e o de S. Sebastião. O Paroco he Prior, da apresentação Ordinaria : rende duzentos e quarenta mil reis. Tem huma annexa no Lugar do Ferro, onde apresenta Cura. S. Pedro Apostolo, fundada dentro da Villa : tem quatro Altares, o mayor, o do Santissimo, o das Almas, e o de S. Gonçalo. O Paroco he Prior,

da apresentação do Cabido da Sé da Guarda : rende cento e trinta mil reis. Daqui se leva o Senhor aos enfermos das Freguecias de S. Silvestre, Santiago, S. Maria Magdalena, S. João de Malta, S. Paulo, S. Bartholomeu, o Salvador, e S. Marinha. A Paroquia de S. Maria Magdalena está no fundo da Villa : tem hum só Altar. O Paroco he Prior, da apresentação, e collação Ordinaria : rende duzentos e quarenta mil reis. Tem huma filial no Lugar do Pezo, onde apresenta Cura. S. João de Malta, ou S. João Bautista : tem hum só Altar : he Cabeça da Commenda de S. João do Hospital. He Matrix de huma filial no Lugar de Escarigo, e outra em Sameiro. O Paroco he Cura, que apresenta o Commendador : rende dez mil reis em dinheiro : tem dezaféis arateis de cera para as Missas, dous almudes de vinho, dous alqueires de trigo, e hum arratel de incenso, que tudo paga a Commenda. S. Paulo, tem tres Altares, o mayor, o de S. Martinho Bispo, e o da Senhora do Parto. O Paroco he Prior, apresentação do Padroado Real : rende oitenta mil reis, entrando humas Capellas que administra. S. Bartholomeu, tem tres Altares, o mayor, o de N. S. da Graça, e o de Christo crucificado. O Paroco he Vigario, apresentação do Padroado Real : rende quarenta mil reis, mais dous por ensinar a Doutrina, sessenta alqueires meados de centeyo, e trigo, hum alqueire de azeite, dous almudes de vinho, e quatro alqueires de trigo para hostias. Tem huma filial no Lugar do Salgueiro, onde apresenta Cura. O Salvador, tem tres Altares, o mayor, o de S. Braz, e o de S. André. O Paroco he Prior, da apresentação, e collação Ordinaria : rende cento e vinte mil reis. S. Marinha, fica fóra da Villa, pouco distante : tem tres Altares, o mayor, o de N. S. da Graça, e o de S. Joseph. O Paroco he Prior, da apresentação do Padroado Real : rende cento e

qua-

quarenta mil reis. Tem huma filial na Aldea do Carvalho, onde apresenta Cura. Ha na Villa dous Conventos, hum de Religiosos Franciscanos da Observancia da Provincia de Portugal, e outro de Capuchos da Provincia da Soledade. Tem Hospital de bom edificio, e Casa de Misericordia, que o administra: teve esta principio no anno de 1213, em huma Irmandade, chamada da Senhora da Alampada, e depois foy instituida em Misericordia em 27 de Junho de 1577. Dentro, e fóra da Villa, nos seus arrabaldes ha oito Ermidas; a faber, a do Senhor da Ribeira, a de N. S. do Rosario, a de N. S. do pé da Cruz, a do Senhor Jesus, a de S. Lazaro, a de N. S. da Conceição, a de S. Miguel, e a de S. Lourenço, que foy antigamente Paroquia, e se extinguiu. Recolhem os moradores de toda a casta de frutos em abundancia. He governada por hum Juiz de fóra, e Senado da Camera. Tem sahido della homens insignes em virtudes, e armas. Tem muitas Familias nobres. Fazem-se nella duas feiras, huma em 25 de Julho, outra na Dominga da Paixão, e mercados nos terceiros Domingos de cada mez, e assim estes, como aquellas, são francas de tributos. Tem o privilegio de ser sempre realenga: os moradores della não pagão portagem por privilegio dei Rey D. Sancho I., e se acha confirmado pelos Reys seus Successores. O Senhor Rey D. Sebastião a fez notavel: outros muy grandes privilegios se conservaõ ainda no Cartorio da Camera, à qual concederaõ tambem varias regalias os Monarcas Portuguezes. He murada, com tres portas principaes, que são, a de Val de Caravelho, a do Sol, e a de S. Vicente. No cimo da Villa fica o Castello com duas torres, que tudo denota grande antiguidade. O principal trato dos moradores he em panos de lã, para o que ha sessenta e cinco teares, quinze pizoes, quatorze tendas de tozar, e

preisar, oito tintes de varias cores, e dous mais de azul de dornas. Além destas ha huma fabrica de Sua Magestade, com pizaõ, tinte, e prensa. Distantes desta Villa espaço de meya legoa, no sitio chamado das Sete fontes, por nelle nascerem outras tantas, daqui se conduz a agua para esta Villa, e corre publicamente por dous chafarizes, para o uso do povo, hum delles he de nobre edificio. Aqui será bem fazermos menção da fonte, que tem os Religiosos de S. Francisco na cerca do seu Convento, junto a hum teixo, arvore rarissima: he copiosa, e tão fria, que não se póde aturar a mão nella por espaço de hum Credo. Suas Armas são huma Estrella. Tem voto em Cortes, com assento no banco quatoize.

**COVILHÃA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bis-pado, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Freguesia do Salvador de Vairão.

**COVILHOS,** Covilhós. Aldea na Provincia da Beira, Bis-pado, e Comarca de Lamego, Freguesia de S. Christovão de Nogueira.

**COVINHA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Freguesia de S. André de Palme.

**COVISCO.** Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. João de Figueiró dos Vinhos.

**COVO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca, e Termo de Barcellos, Freguesia de S. Maria de Oliveira.

**COVO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Termo de Guimaraens, Freguesia do Salvador do Souto.

**COVO.** Aldea na Provincia de Traz os Montes, Bis-pado do Porto, Comarca de Lamego, Concelho

lho de Penaguiaõ, Freguesia de Santa Maria de Sediellos: tem dez vifinhos.

COVO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Regalados, Freguesia de S. Vicente de Concieiro.

COVO. Rio pequeno na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Termo da Villa de Barcellos: nasce na Freguesia, e Couto de Cambez, e depois de ter regado a Freguesia de S. Eugenia de Rio Covo, acaba no rio Cávado, ao qual dá o nome. De suas aguas usaõ os moradores livremente.

COVO DA VEIGA, Covo da Veiga. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Termo da Villa de Regalados, Visita do Deado, Freguesia de S. Estevaõ de Barros.

COVOENS. Lugar na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca de Coimbra, Termo da Villa de Cantanhede: tem trinta e dous moradores, e feu assento em campina. A Igreja, dedicada a S. Antonio, tem quatro Altares, o mayor com o Sacrario, o de N. S. do Rosario, o de S. Antonio, com sua Irmandade, e o de S. Braz. O Paroco he Cura annual, apresentaçãõ do Cabido de Coimbra: tem de congrua treze mil reis. Ha aqui huma Ermida da invocaçãõ de N. S. da Graça, que se festeja em dia de N. S. da Expeçtaçãõ aos 18 de Dezembro. Recolhem os moradores milho grosso, e de todos os mais frutos com moderaçãõ.

COVOENS. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de N. Senhora do Pranto da Villa da Pampilhoza.

COVOENS. Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Vicente.

COVOENS. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispado, e Comarca da Guarda, Ouvidoria de Abrantes, Freguesia de S. Silvestre do Souto: tem seis vifinhos.

COVOENS. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispado, e Comarca da Cidade de Leiria, Freguesia de N. Senhora dos Prazeres da Villa de Aljubarrota: tem doze fõgos.

COVOENS. Aldea na Provincia da Beira baixa, Bispado, Comarca, e Termo da Cidade de Coimbra, Freguesia de Santiago de Travnca de Farinha podre.

COVOENS. Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca, e Termo da Villa de Santarem, Freguesia de N. Senhora da Esperança do Lugar do Valle.

COVOENS. Aldea na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca da Cidade de Coimbra, Freguesia do Salvador da Villa de Pombeyro.

COVOENS. Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Alenquer, Termo da Villa de Cintra, Freguesia de N. Senhora da Purificaçãõ de Monte-Lavar.

COURA. Lugar na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca da Cidade de Lamego, Termo da Villa da Armamar: tem trinta e cinco vifinhos. A Igreja Paroquial dedicada a S. Joaõ Bautista, tem tres Altares, o mayor com o Sacrario, o de N. Senhora, e o de S. Sebastiaõ. O Paroco he Cura, apresentado pelo Reytor de Armamar: tem de congrua vinte e cinco alqueires de centeyo, vinte e cinco de trigo, vinte e sete almudes de vinho, e quatro mil e seiscentos reis em dinheiro. Tem huma Ermida de S. Vicente. Produz paõ, vinho, e castanha. Fica esta Freguesia em parte da serra de Coura, que tem huma legoa de com-

Aaaa

prido,



prido, e meya de largo: em partes se cultiva, e produz bastante pão: em outras he inculca, e cria bastantes perdzes, e coelhos.

**COUVA.** Rio na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Coura. Nasce na Serra de Corno do Bico, no sitio chamado Rigueiro das Cebolas, acaba no rio Minho, perto da Villa de Caminha, depois de ter regado as Freguesias de Covas, Linhares, e outras por onde passa: produz bastantes trutas, barbos, bogas, e enguias, cuja pescaria he livre, e mais o uso das aguas.

**COURA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bis-pado, Termo, e Comarca Secular da Cidade do Porto, Ecclesiastica de Pena-Fiel, Freguesia de S. Thomé de Bitaraens.

**COURA.** Aldea na Provincia da Beira, Bis-pado, e Comarca da Cidade de Viseu, Termo da Villa de Moens, Freguesia de Santa Maria de Moledo.

**COURA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bis-pado do Porto, Concelho da Maya, Freguesia de S. Martinho de Covelas.

**COURA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bis-pado, e Termo da Cidade do Porto, Comarca Ecclesiastica de Pena-Fiel, Freguesia de S. Pedro de Croca.

**COURA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. Miguel de Villa-Caiz.

**COURA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Penela das Cabras, Freguesia de S. Pedro de Goens.

**COURA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo de Villa-Meã, Freguesia de S. Isidoro de Riba-Tamega.

**COURA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Visita de Vermoim, e Faria, Freguesia de S. Maria de Nine.

**COURA.** Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Valença, Correição de Viana, Concelho de Coura: tem cento e trinta e seis moradores. A Igreja Paroquial, dedicada a S. Martinho Bispo, tem cinco Altares, o mayor com o Sacario, o de N. S. do Rosario, o de S. Sebastião, o de N. S. da Cabeça, e o das Almas. O Paroco he Abbade, da apresentação de Gregorio Ferreira de Eça: rende cento e cincoenta mil reis. Ha na Freguesia tres Ermidas, de que daremos noticia aonde toca. Passa por aqui o rio Coura.

**COUREL.** Lugar na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca, e Termo de Barcellos: tem cincoenta e sete fôgos. A Paroquia, dedicada a S. Martinho Bispo, tem tres Altares, o mayor, o de S. Quiteria, e o do Nome de Jesu. O Paroco he Vigario *ad nutum*, apresentado pelos Congegos da Collegiada de Barcellos: tem doze mil reis de congrua, dez alqueires de centeyo, e cinco mil e quinhentos reis em dinheiro, que lhe pagaõ os freguezes. Os frutos desta Freguesia são, trigo, milho, centeyo, vinho, e algum azeite.

**COURELA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bis-pado do Porto, Comarca Ecclesiastica de Pena-Fiel, Freguesia de S. Payo dos Cafaes.

**COURELAS.** Freguesia na Provincia da Beira, Bis-pado de Viseu, Comarca de Pinhel, Termo da Villa de Trancozo: he da Religião de Malta: tem trinta e dous moradores, e seu sitio em campina. A Paroquia, dedicada a S. Antão, tem tres Altares, o mayor, o de N. S. da Luz,

e o de S. Sebastião. O Paroco he Cura, apresentação de Malta: tem seis mil reis de congrua: ha huma Ermida de S. Marcos fora do Lugar, aonde se faz hum mercado no dia do Santo. Os frutos da terra são, centeyo, milho, e castanha.

**COURELAS.** Lugar na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Vicente de Paymendes.

**COURELAS DE BAIXO,** Courelas de Baixo. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. João da Ponte.

**COURELAS DE CIMA,** Courelas de Cima. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. João da Ponte.

**COURINHA.** Aldea na Provincia da Beira, Bispado, Comarca, e Termo da Cidade de Viseu, Freguesia de S. Pedro da Villa de Moens: tem onze fôgos.

**COURO DA VINHA,** Couro da Vinha. Aldea no Reyno, e Bispado do Algarve, Comarca da Cidade de Tavira, Termo da Villa de Alcoutim, Freguesia do Espirito Santo do Lugar do Pereiro.

**COUTADA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia do Salvador de Roças.

**COUTADA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Visita de Monte-Longo, Freguesia de S. Maria de Antime.

**COUTADA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Freguesia de S. Leocadia do Geraz do Lima.

**COUTADA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arce-

bispado de Braga, Comarca, e Termo de Barcellos, Freguesia de Santiago de Carapços.

**COUTADA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Freguesia do Salvador de Quiraz.

**COUTADA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Caminha, Freguesia de S. Maria de Arga de Baixo.

**COUTADA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Concelho de Coura, Freguesia de S. João do Bico.

**COUTADA.** Lugar na Provincia da Beira baixa, Bispado de Coimbra, Comarca de Esgueira, Freguesia do Salvador da Villa de Ilhavo: tem oitenta e cinco fôgos.

**COUTADA.** Aldea na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca da Guarda, Termo da Villa da Covilhã, Freguesia de S. Maria Magdalena do Pezo.

**COUTADA.** Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Termo da Villa de Torres-Vedras, Freguesia de S. Pedro da Cadeira: tem doze fôgos.

**COUTADA.** Freguesia na Provincia do Alentejo, Bispado da Guarda, Termo de Abrantes: tem trezentos e seis fôgos, e seu assento em alto. A Igreja Paroquial, dedicada a S. Margarida, tem quatro Altares, o mayor, o de N. S. da Conceição, o de N. S. do Rosario, e o das Almas, e duas Irmandades, a das Almas, e a de Santa Margarida. O Paroco he Cura, apresentado pelo Vigario de S. Juliao da Villa de Punhete: tem de renda vinte e oito alqueires de trigo, seis mil reis em dinheiros, meya arroba de cera, e hum aratel de incenso, o que tudo paga a Commenda de Punhete. Os frutos, que recolhe, são, centeyo, milho, e azei-

e azeite. Passa por aqui a ribeira de Alcolobre.

**COUTADA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo da Villa de Monção, Freguesia de S. João de Longos-Valles: tem seis vizinhos.

**COUTADA.** Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de N. S. da Graça da Villa de Envendos.

**COUTADA.** Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. João de Figueiró dos Vinhos.

**COUTADA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Viana, Freguesia do Salvador da Torre.

**COUTADA.** Lugar na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Termo dos Arcos, Freguesia de S. Maria do Estremo da Portela de Vez: tem vinte e sete vizinhos.

**COUTADA**, ou **MONTE DA COUTADA.** Aldea na Provincia da Beira, Bispado da Guarda, Comarca de Castelobranco, Termo, e Freguesia de N. S. da Conceição de Villa-Velha de Rodaõ.

**COUTEIRO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Termo da Cidade do Porto, Concelho de Aguiar de Sousa, Terceira parte da Visita de Sousa, e Faria, Freguesia de S. Pedro de Reynonda.

**COUTEIRO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Termo da Villa de Guimaraens, Couto do Mosteiro de S. Maria de Landim, Freguesia de S. Miguel de Villarinho.

**COUTINHO.** Aldea na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca da Cidade de Lamego, Freguesia de N. S. da Conceição do Couto da Ermida.

**COUTO.** Lugar na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Concelho de Entre-Homem, e Cávado, Comarca, e Termo de Barcellos: tem trinta fogos, e feu assento em monte, com boa visita. A Igreja Paroquial, dedicada a Santiago, tem tres Altares, o mayor, o de N. S. do Rosario, e o de S. João Baptista. O Paroco he Vigario, apresentação do Reytor do Salvador do Campo: tem de congrua vinte mil reis em dinheiro, que lhe pagaõ da commenda. Produz milho maiz, miudo, e centeyo, e de toda a casta de frutas de pevide, e caroço.

**COUTO.** Aldea na Provincia da Beira alta, Bispado, e Comarca da Cidade de Lamego, Termo da Villa de Mondim, Freguesia de S. Braz: tem dezaseis moradores, e huma Ermida de N. S. da Expectação, em que o povo ouve Missa.

**COUTO.** Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Pedro da Bebirriqueira.

**COUTO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Visita de Nobrega, e Neiva, Freguesia de N. S. da Purificação: tem doze fõgos.

**COUTO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Visita de Sousa, e Faria, Freguesia de S. Martinho de Sande.

**COUTO.** Aldea na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca da Cidade de Viseu, Concelho de Lafocns, Freguesia de N. S. da Assumpção de Alcofra.

**COUTO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Visita de Monte-Longo, Freguesia de S. Miguel das Colmeas.

**COUTO.** Aldea na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca de Viseu,



feu, Fregueſia de S. Pedro de Mouraz : tem huma Ermida de S. Joaõ.

COUTO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado, e Comarca de Braga, Viſita de Vermoim, e Faria, Couto, e Fregueſia de Santiago de Roufe.

COUTO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Guimaraens, Couto, e Fregueſia de S. Miguel de Refoyos.

COUTO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebiſpado de Braga, Comarca de Viana, Fregueſia de S. Maria de Villa-Nova de Muya : tem doze fõgos, e huma Ermida de S. André, que ſe acha arruinada.

COUTO. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade de Lamego, Fregueſia de N. S. do Roſario de Cepaens.

COUTO. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca de Lamego, Fregueſia de S. André de Soutelo.

COUTO. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade de Lamego, Termo da Villa de Mondim, Fregueſia de S. Braz de Burgo : tem dezateis moradores.

COUTO. Sitio, ou Aldea na Provincia do Alentejo, Biſpado do Algarve, Comarca da Cidade de Béja, Termo da Villa de Alcoutim, Fregueſia do Eſpirito Santo do Lugar do Pereiro.

COUTO. Aldea na Provincia da Eſtremadura, Biſpado de Coimbra, Comarca da Villa de Thomar, Fregueſia de S. Maria Magdalena da Villa de Alwayazere.

COUTO. Fregueſia na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade do Porto : tem cem viſinhos, e Igreja Paroquial, fundada em ſitio plano, e dedicada a S. Chriſtina Virgem, e Martyr. Ha nella tres Altares, o mayor, o de N. S. da Graça, e o de S.

Sebaſtiaõ. O Paroco he Vigario, da apreſentação do D. Abbade do Moſteiro de S. Tyrſo, da Ordem de S. Bento. Rende ſeſſenta mil reis. Ha no ſeu deſtricto as Ermidas de S. André, e S. Roque. Milho groſſo, e miudo, centeyo, e vinho verde ſaõ os frutos, que recolhem os moradores.

COUTO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado do Porto, Comarca Eccleſiaſtica de Sobre-Tamega, Concelho de Bemviver, Fregueſia de S. Romaõ de Paredes.

COUTO. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade de Lamego, Concelho de S. Fins, Fregueſia de S. Maria de Eicamarãõ.

COUTO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Concelho da Maya, Fregueſia de S. Veriſſimo de Paranhos.

COUTO. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade de Coimbra, Fregueſia do Salvador da Villa de Pombeiro.

COUTO. Aldea na Provincia da Beira, Biſpado, e Comarca da Cidade de Coimbra, Termo da Villa de Miranda do Corvo, Fregueſia de N. S. da Graça de Campelo.

COUTO. Aldea na Provincia da Beira baixa, Biſpado, e Comarca da Cidade de Coimbra, Termo da Villa de Monte mór o Velho, Fregueſia de N. S. Expeçtaçãõ do Lugar de Payaõ.

COUTO. Lugar na Provincia de Entre Douro e Minho, Biſpado, Comarca, e Termo da Cidade do Porto : tem cincoenta viſinhos, e ſeu aſſento na raiz de hum monte. A Igreja Paroquial, dedicada a S. Miguel, tem tres Altares, o mayor, o de N. S. da Conceiçãõ, e o de S. Rozendo. O Paroco he Cura annual, apreſentação do Reytor de Monte-Cordova : tem vinte e cinco mil reis de renda. Ha neſte

nesta Lugar huma Ermida dedicada a S. Domingos. Recolhem os moradores milho de toda a casta, e vinho verde. Houve neste districto huma Cidade, chamada Salas, e hoje Sá, de que ainda se vêem alguns vestigios.

**COUTO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Viana, Couto de Anares, Freguesia de S. Miguel de Fiscal.

**COUTO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Martinho de Travaços.

**COUTO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Termo de Barcellos, Couto de Larium, Freguesia de S. Miguel de Soutelo.

**COUTO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado, e Comarca de Braga, Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Claudio de Ave, e Barco.

**COUTO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Valença, Freguesia de S. Pedro de Gondarem.

**COUTO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Caminha, Freguesia de S. Martinho de Lanhelas.

**COUTO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Ponte de Lima, Freguesia de S. Juliaõ de Lima.

**COUTO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Payo de Midoens.

**COUTO.** Lugar na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Viana, Termo da Villa da Pica de Regalados, Couto de Santa Martha, da Religiaõ de Malta : tem quarenta e dous visi-

nhos. A Igreja Paroquial, dedicada a S. Mamede, confina pelo Nascente com S. Miguel de Oriz, e pelo Poente com S. Eulalia de Sande. O Paro-co he Abbade : terá cem mil reis de renda. Recolhem os Lavradores milho grosso, centeyo, vinho, algum azeite, e trigo. Tem Juiz ordinario, Vereadores, e Procurador, confirmados pelo Commendador de Chavaõ : tem os privilegios de Malta, por ser feu Couto : he este districto abundante de lenhas, com as quaes seus moradores se reparaõ dos frios, que neste paiz saõ excessivos.

**COUTO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. Miguel de Refoyos de Baito.

**COUTO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo de Celorico de Basto, Freguesia de S. André de Molares.

**COUTO.** Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Villa-Real, Freguesia de S. Maria de Adoufe.

**COUTO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo de Celorico de Basto, Freguesia do Salvador de Ribas.

**COUTO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Marinha de Ardegaõ.

**COUTO DE BAIXO,** Couto de Baixo. Lugar na Provincia da Beira, Bis-pado da Guarda, Comarca de Es-gueira, Couto de Esteve, Freguesia de S. Estevaõ : tem quarenta e quatro fõgos.

**COUTO DE BAIXO.** Villa na Provincia da Beira, Bis-pado, e Comarca de Vifeu, donde dista huma legoa para o Poente : he da Coroa. Está situada na falda do monte do Crasto, em huma aprazivel campina,

pina. A Igreja Paroquial, dedicada a S. Eulalia, tem quatro Altares, o mayor, dous de N. S. do Rosario, e o de S. Braz. He Abbadia, que renderá trezentos mil reis, apresentação alternativa da Sé Apostolica, Bispos de Viseu, e-Mosteiro de Lorvaõ, de quem he a terça. Tem as Ermidas de S. Antonio, com sua Confraria, S. Sebastiaõ, e S. Simaõ. Deu-lhe foral ElRey D. Manoel no anno de 1514. He abundante de trigo, centeyo, milho, vinho, azeite, excellentes frutas, bastante caça de coelhos, lebres, e perdizes.

**COUTO DE CIMA**, Couto de Cima. Freguesia na Provincia da Beira, Bispaço, e Comarca de Viseu, Concelho do Couto de S. Eulalia: tem cincoenta e quatro fõgos, e feu sitio em valle. A Igreja Paroquial, dedicada a S. Martinho Bispo, tem tres Altares, o mayor, o de N. S. do Rosario, e o de S. Sebastiaõ. O Parroco he Abade, da alternativa de Sua Santidade, Ordinario, e as Freiras de Lorvaõ: tem de renda quatrocentos mil reis. Recolhem paõ, vinho, azeite, e castanha.

**COUTO DE CIMA**. Lugar na Provincia da Beira, Bispaço, e Comarca de Viseu, Freguesia de S. Eulalia da Villa de Couto de Baixo.

**COUTO DE ESTEVE**. *Vid.* Esteve.

**COUTO DA FEITOZA**. *Vid.* Feitoza.

**COUTO DE GONDUFE**. *Vid.* Gondufe.

**COUTO DO MOSTEIRO**. *Vid.* Mosteiro.

**COUTO DE MOURE**. *Vid.* Moure.

**COUTO DO PASSARO**. Couto do Passaro. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado, Comarca, e Termo de Braga, Couto, e Freguesia de S. Martinho de Moure.

**COUTO DO PEREIRO**. Couto do Pereiro. Aldea na Provin-

cia da Beira, Bispaço de Coimbra, Comarca de Esgueira, Freguesia de S. Pedro de Avelaas de Cima: tem vinte e oito visinhos, e huma Ermida de N. S. dos Remedios.

**COUTO DE POUZADELA**, Couto de Pouzadela. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de S. Joaõ de Rey, Freguesia de S. Martinho de Monculo.

**COUTOS**. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Joaõ da Ponte.

**COUTOS**. Aldea na Provincia da Beira, Bispaço, e Comarca de Coimbra, Termo da Louzã, Freguesia de S. Miguel da Foz de Arouce.

**COUVEIRA**. Aldea na Provincia da Beira, Bispaço, e Comarca da Cidade de Viseu, Concelho de Besteiros, Freguesia de N. S. da Natividade do Barro: tem huma Ermida de S. Pedro.

**COUVIDOS**. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Martinho de Sande.

**COUVINDO**. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Viana, Freguesia de S. Eulalia de Lanhezes.

**COUZELA**. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Albergaria das Cabras, Freguesia de S. Maria de Duas Igrejas: tem dezafete visinhos.

## COX

**COXO**. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispaço, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Concelho da Maya, Freguesia bra,



de S. Martinho de Cedofeita : tem treze fôgos.

**CÓXOENS.** Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Pedro da Bebirriqueira.

## COZ

**COZINHEIRO.** Aldea na Provincia da Beira, Bispaço, e Comarca de Viseu, Concelho de Penalva, Freguesia de S. Cosme, e S. Damião de Germil.

**COZINHEIROS.** Aldea na Provincia da Beira, Bispaço, e Comarca de Coimbra, Termo de Monte mór o Velho, Freguesia de N. S. da Expectação do Lugar de Payaõ.

## CRA

**CRATA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Visita de Vermoim, Freguesia de S. Martinho de Cavaloens.

**CRATA.** Serra na Provincia da Beira, Bispaço de Viseu: he de bom temperamento, e inculca: cria bastante caça miuda de coelhos, lebres, e perdizes, que se caçaõ livremente.

**CRATELLO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Freguesia de S. Mamede de Troviscozo.

**CRATELLO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Valladares, Freguesia do Salvador de Tangil.

**CRATELLOS.** Lugar na Provincia de Traz os Montes, Bispaço de Miranda do Douro, Termo da Cidade de Bragança: tem quarenta moradores, e seu assento em valle. A Igreja, dedicada a S. Joaõ Bautista, tem tres Altares, o mayor, o de N.

## CRA

Senhora do Rosario, e o de S. Sebastião. O Paroco he Cura, apresentação do Reytor de Quintella de Vinhaes: tem de renda oito mil e quinhentos reis em dinheiro, vinte e cinco alqueires de centeyo, vinte e sete de trigo ferodio, e doze almudes de vinho. Produz trigo, centeyo, vinho, e castanha. He esta Freguesia regada do rio Baceiro.

**CRATELLOS.** Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebispado de Braga, Comarca da Torre de Moncorvo, Termo do Mogadouro, Freguesia de S. Bento.

**CRATO.** Aldea na Provincia da Beira baixa, Bispaço de Coimbra, Comarca de Elgueira, Termo da Villa de Oys da Ribeira, Freguesia de N. S. da Assumpção do Lugar do Espinhel: he esta Aldea meeyra com a Freguesia de Recardaens.

**CRATO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de Santiago de Guilhofrey: tem oito fôgos.

**CRATO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Lanhozo, Freguesia de S. Joaõ da Cova: tem dezafeis moradores.

**CRATO.** Lugar na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Termo da Villa de Ponte de Lima, Visita de Nobrega, e Neiva, Freguesia de S. Joaõ da Ribeira: tem huma Ermida de N. S. do Bom-Successo.

**CRATO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Adriaõ de Vizella.

**CRATO.** Aldea na Provincia da Beira, Bispaço de Coimbra, Comarca de Elgueira, Termo, e Freguesia de S. Miguel da Villa de Recardaens: tem vinte dous moradores, e huma Ermida de S. Jorge.

CRAS:

**CRASTO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Visita de Monte-Longo, Freguesia de Santa Eulalia de Fafe.

**CRASTO.** Lugar na Provincia de Traz os Montes, Comarca, e Termo da Villa de Chaves: tem quarenta e quatro visinhos, e Igreja Paro- quial, dedicada a N. S. da Expecta- ção: ha nella tres Altares, o mayor, o de S. Amaro, e o de Christo cru- cificado: he annexa à Igreja de S. Ni- colao de Carrazedo Monte-Negro. O Paroco he Vigario annual, apre- sentado pelo Reytor de Carrazedo: tem de renda trinta e dous alqueires de trigo, vinte e seis de centeyo, trinta e cinco almudes de vinho, sete arrateis de cera branca, e dez mil e seiscentos reis em dinheiro, que lhe paga o Cômendador, que he o Mar- quez de Fronteira; e cada freguez lhe dá hum alqueire de trigo. Ha aqui huma Ermida de N. S. do Rosario. Produz de toda a casta de frutos em mediana quantidade. Passa por este desfricto o rio das Pias.

**CRASTO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis- pado, Comarca, e Termo da Cida- de de Braga, Freguesia do Salvador do Couto.

**CRASTO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis- pado de Braga, Comarca de Guima- raens, Terceira parte da Visita de Nobrega, e Neiva, Freguesia de S. Martinho de Dume.

**CRASTO.** Freguesia na Pro- vincia de Entre Douro e Minho, Ar- cebispado de Braga, Comarca de Via- na, Termo da Villa da Barca: consta de cento e trinta e tres moradores. Tem seu assento na costa de hum monte, e Igreja Paroquial, dedicada a S. Martinho Bispo: nella se achão tres Altares, o mayor com o Sacra- rio, o do Nome de Jesus, e o do Rosario. O Paroco he Vigario colla-

Tom. II.

do, da apresentação do Geral de S. Cruz de Coimbra: tem de renda cem mil reis. Ha aqui quatro Ermidas, duas do povo, dedicadas huma a S. Antonio, outra a S. André, e duas de pessoas particulares, huma de S. Francisco, outra de S. Braz. Produz trigo, milhaõ, centeyo, vinho ver- de, e maduro, castanha, e azeite. Tem algumas Familias nobres.

**CRASTO.** Aldea na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca da Cidade de Viseu, Concelho de Lafoens, Freguesia de S. Miguel de Campia.

**CRASTO.** Aldea na Provincia da Estremadura, Bispado, e Comar- ca da Cidade de Coimbra, Freguesia de N. S. da Annunciaçãõ da Villa do Pombalinho: tem sete sógos.

**CRASTO.** Aldea na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca da Ci- dade de Lamego, Freguesia de San- tiago de Piaens.

**CRASTO.** Aldea na Provincia da Beira, Bispado do Porto, Termo da Villa da Feira, Freguesia de S. Mar- tinho da Gandra.

**CRASTO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispado, e Termo da Cidade do Porto, Con- celho da Maya, Freguesia de S. Ma- ria de Alvarelhos.

**CRASTO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispado, e Comarca da Cidade do Porto, Fre- guesia de S. Martinho de Arrifana de Sousa.

**CRASTO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispado, e Termo da Cidade do Porto, Fre- guesia de S. Cosme, e S. Damiaõ de Besteiros.

**CRASTO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispado, e Termo da Cidade do Porto, Con- celho da Maya, Freguesia de S. Mar- tinho da Barca.

**CRASTO.** Aldea na Provincia da Estremadura, Bispado, Comarca, e Termo da Cidade de Leiria, Fre- guesia de S. Miguel das Colmeas.

Ebbb

CRAS-

CRASTO. Aldea na Provincia da Beira, Bispaado de Coimbra, Comarca de Elgueira, Termo, e Freguesia de S. Juliaõ de Oiz da Ribeira.

CRASTO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispaado, Termo, e Comarca Secular da Cidade do Porto, Ecclesiastica de Penafiel, Freguesia de S. Martinho de Frzaõ.

CRASTO. Aldea na Provincia da Beira, Bispaado do Porto, Termo da Villa da Feira, Concelho da Gaya, Freguesia de S. Pedro de Pedrozo.

CRASTO. Aldea na Provincia da Beira, Bispaado do Porto, Termo da Villa da Feira, Couto, e Freguesia de S. Maria de Sandim.

CRASTO. Aldea na Provincia da Beira, Bispaado de Coimbra, Comarca de Viseu, Termo da Villa de Mortagua, Freguesia de Santiago de Cortegaça.

CRASTO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaado de Braga, Comarca de Valença, Termo da Villa de Monçaõ, Freguesia de N. S. das Neves do Lugar da Bella : tem doze fõgos.

CRASTO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaado, Comarca, e Termo de Braga, Freguesia de S. Eulalia de Tenoens.

CRASTO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaado de Braga, Termo de Barcellos, Freguesia de Santiago de Priscos.

CRASTO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaado, e Termo de Braga, Freguesia de S. Miguel de Froffos.

CRASTO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaado, Comarca, e Termo de Braga, Freguesia de S. Maria de Ferreiros.

CRASTO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. Clemente de Basto.

CRASTO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaado de Braga, Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Adriaõ.

CRASTO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Felgueiras, Freguesia de Santiago de Seradim.

CRASTO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Basto, Freguesia de S. André de Teloens.

CRASTO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaado de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo de Cerolico de Basto, Freguesia do Salvador de Villa-Garcia.

CRASTO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Basto, Freguesia de S. Joaõ de Gataõ.

CRASTO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Unhaõ, Freguesia de S. Marinha da Pedreira.

CRASTO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaado de Braga, Visita de Soufa, e Ferreira, Freguesia de S. Christina de Cerzedelo.

CRASTO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Maria do Telhado.

CRASTO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaado de Braga, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Marinha de Rio Tinto.

CRASTO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaado, Comarca, e Termo de Braga, Freguesia do Salvador do Couto de Alentim.

CRASTO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaado



pado de Braga, Termo de Barcellos, Freguesia do Salvador do Campo.

CRASTO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Viana, Termo dos Arcos de Valdevez, Freguesia de S. Eulalia de Gondoriz.

CRASTO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Valen-ça, Termo de Viana, Freguesia de S. Maria de Ancora.

CRASTO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Valen-ça, Concelho de Coura, Freguesia de S. Pedro de Rubiaens.

CRASTO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Valen-ça, Concelho de Coura, Freguesia de S. Joao de Bico.

CRASTO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Valen-ça, Termo de Villa-Nova de Cerveira, Freguesia de S. Christina de Mentelido.

CRASTO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Valen-ça, Couto de S. Fins, Freguesia de S. Christovao de Gondomil.

CRASTO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Valen-ça, Termo de Ponte de Lima, Freguesia de S. Comba do Lima.

CRASTO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Valen-ça, Termo de Valladares, Freguesia de Santiago de Penço.

CRASTO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Valen-ça, Termo de Melgaço, Freguesia de S. Marinha de Rouças.

CRASTO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Valen-

ça, Termo de Ponte de Lima, Freguesia do Salvador de Biturios.

CRASTO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Valen-ça, Termo de Ponte de Lima, Freguesia de Santiago de Cepoens.

CRASTO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Viana, Termo dos Arcos de Valdevez, Freguesia de Santiago de Sendufe.

CRASTO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Valen-ça, Concelho de Coura, Freguesia do Salvador de Romarigaens.

CRASTO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Valen-ça, Termo de Viana, Freguesia de S. Christina de Afife.

CRASTO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Regalados, Freguesia de S. Miguel de Oriz.

CRASTO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Viana, Termo do Prado, Freguesia de Santiago de Ateaens.

CRASTO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado, Comarca, e Termo de Braga, Freguesia de S. Maria de Quires.

CRASTO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Bouro, Freguesia de S. Joao de Rio Caldo.

CRASTO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Guimaraens, Visita de Monte-Longo, Freguesia de S. Eulalia de Revelhe.

CRASTO. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. Thomé de Travassos.

**CRASTO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Vicente de Paços.

**CRASTO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. Clemente de Silvares.

**CRASTO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. Eulalia de Fermentoens.

**CRASTO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bis-pado, e Comarca Secular da Cidade do Porto, Ecclesiastica de Pena-Fiel, Freguesia de S. Estevão de Vilella.

**CRASTO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bis-pado, e Termo da Cidade do Porto, Comarca Ecclesiastica de Pena-Fiel, Freguesia do Salvador de Lordelo.

**CRASTO.** Aldea na Provincia da Beira, Bis-pado de Lamego, Comarca da Villa de Barcellos, Concelho da Paiva, Freguesia de S. Marinha de Real.

**CRASTO.** Aldea na Provincia da Beira, Bis-pado do Porto, Isento do Mosteiro de Grijó, Freguesia do Salvador de Perozinho.

**CRASTO.** Aldea na Provincia da Beira, Bis-pado, e Comarca da Cidade de Lamego, Freguesia de S. Pedro de Arouca.

**CRASTO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bis-pado, Termo, e Comarca Secular da Cidade do Porto, Ecclesiastica de Pena-Fiel, Freguesia de Santiago de Valpedre.

**CRASTO.** Serra na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Vieira: he de grande extensão, coberta de matos, e penedia: no tempo do Inverno cobre-se de neves em grande quantidade, mas he fadia. Nesta serra se achão

vestigios de huma Fortaleza: cria bastante caça, e quantidade de gados.

**CRASTO.** Rio na Provincia de Traz os Montes, Arcebis-pado de Braga, Comarca, e Termo da Villa de Chaves: tem seu nascitio na Freguesia de Argeriz, no sitio do Pe-reiro; e caminhando pelo Lugar do Crasto lhe toma o nome: corre de Poente a Nascente: suas margens são bastantemente cultivadas: produz algumas arvores frutiferas, e silvestres, principalmente amieiros, cujas sombras o fazem no Verao delicioso: he cortado de muitos açudes para varios engenhos, e para se regarem as terras no sitio em que estas o permittem: são suas margens livres para todos, e do mesmo modo a pescaria.

**CRASTO.** Lugar na Provincia da Beira, Bis-pado, e Comarca da Cidade de Coimbra, Termo da Villa de Pena-Cova, Freguesia de S. André de Poyares.

**CRASTO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bis-pado, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Freguesia de S. Salvador de Vairão.

**CRASTO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bis-pado, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Concelho da Maya, Freguesia de S. Martinho da Barca.

**CRASTO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Regalados, Freguesia de S. Vicente de Concieiro.

**CRASTO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Martinho de Cavalloens.

**CRASTO DE BAIXO.** Crafo de Baixo. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Valença, Termo dos Arcos de Valdevez, Freguesia de S. Vicente de Tavora.

**CRASTO DE BAIXO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho,

nho, Arcebispaço de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo da Villa de Basto, Concelho de Celorico, Freguesia de S. Clemente de Basto.

**CRASTO DE CIMA**, Crasto de Cima. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaço de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo da Villa de Basto, Concelho de Celorico de Basto, Freguesia de S. Clemente de Basto.

**CRASTO DE CIMA**. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaço de Braga, Comarca de Valença, Termo dos Arcos de Valdevez, Freguesia de S. Vicente de Tavora.

**CRASTO MAO**, Crasto Mão: Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaço, Comarca, e Termo de Braga, Freguesia de S. Pedro de Merelim.

**CRASTO ROUPAL**, Crasto Roupal. Lugar na Provincia de Traz os Montes, Bispaço, e Comarca de Miranda do Douro, Termo da Cidade de Bragança: he Cabeça da Abbadia de N. S. da Assumpção, *vulgò* de Vinhas: tem quarenta moradores, e em toda a Freguesia trezentos e trinta. Está situado entre dous montes, e a Igreja Paroquial, dedicada a N. S. da Assumpção, prodigiosa em milagres, em sitio agradável: he pequena, com Capella mór redonda: consta de quatro Altares, o mayor com o Sacratio, o de S. Catharina, o de N. S. do Rosario, e o de S. Antonio, com sua Irmandade numerosa. A Capella, e Altar mór desta Igreja são fabricados à custa dos Abbades; os mais Altares, e corpo da Igreja, à custa do povo. O Paroco he Abbadé: tem de renda tres mil cruzados de dizimos, e primicias, tudo livre sem repartição alguma, excepto a quinta do Lugar de Banrezes, em que os Abbades tem huma terça, a Mitra outra, e outra o Almojarifado da Serenissima Casa de Bragança; desta sabe a fabrica para a Igreja. He da jurisdicção da Sere-

nissima Casa de Bragança, e no espiritual dos Bispos de Miranda, apresentação *in solidum* dos Morgados da Casa de Tavora, como Administradores do mesmo Morgado; o que consta de huma sentença, que se conserva no Archivo da mesma Casa, alcançada contra a Coroa em Janeiro de 1536, sendo Administrador do mesmo Morgado Luiz Alvares de Tavora, Senhor do Mogadouro. Apresenta este Paroco as Igrejas de S. Sebastião de Limaons, S. Giraldo de Banrezes, S. Vicente de Baguexe, Santa Cruz de Galhos, e S. Vicente de Vinhas, em cujo Lugar tem as casas da residencia, por ser de todos o mais populoso, e nesta Igreja poem hum Cura annual, a quem dá trinta e dous alqueires de pão, dous almudes de vinho, e seis mil reis em dinheiro. Tem esta Freguesia as Ermidas de S. Sebastião, S. Roque, e S. Comba; na primeira se diz Missa cantada no dia do mesmo Santo, para que concorrem os seus devotos dando de esmola orelhas, e pés de pórcos, pela fé que tem, que o Santo lhes livra estes animaes das suas pestíferas doenças. Tem mais hum miradouro da invocação de S. Lazaro, em hum alto do Calvario. Os frutos de mayor abundancia são, trigo, centeyo, algum vinho, muitos pastos de hervagens, e fenos, com que se criaõ bons cavallos; algumas frutas temporárias, especialmente ameixas brancas, que são as mayores, e melhores do Reyno. Tem Juiz pedaneo com vara vermelha, dous Quadrilheiros com varas da dita cor; dous Jurados, e tres homens do Acordado, cujas Justicas são feitas a votos do povo, e confirmadas pela Camera de Bragança, a que estão sujeitos.

**CRASTO VELHO**, Crasto Velho. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaço de Braga, Termo da Villa de Guimaraens, Freguesia de S. Adriaõ de Vizella.

**CRASTOS**. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaço



bispado de Braga; Comarca de Valença, Termo de Valladares; Freguesia do Salvador de Pademe.

**CRASTOS.** Aldeia na Provincia de Entre Douro e Minho; Arcebispado de Braga; Comarca de Valença, Freguesia de S. Pedro da Torre.

**CRATO.** A Villa do Crato, segundo Ptolomeo, e outros Authores, foy fundada muitos annos antes da vinda de Christo Senhor nosso; pelos Carthaginenses, quando vierão à nossa Lusitania, segundo relata a *Monarquia Lusitana*, fazendo-a Colonia com o titulo de Cidade; pondo-lhe o nome de Catraleuca, derivado de seus fundadores. Conprova-se o referido, além do allegado Author, da *Benedictina Lusitana*, a qual refere, que entre os Concilios mais antigos se conta o Illiberitano, que se celebrou no anno de 300 da vinda de Christo Senhor nosso na Cidade de Elvira, em Andaluzia. Que o dito Concilio se celebra-se no anno de 300 o confirma Flavio Dextro, e o Cardenal Baronio, durando ainda a crueldade, e perseguição da Christandade, antes do bautismo do Imperador Constantino. Entre os Bispos, que assistirão a este Concilio, que foram dezanove, se acharão tres Portuguezes, hum dos quaes se chamava Secundino, que se affina o Bispo Catraleucense; e conforme Ptolomeo, já allegado, este Bispo era da Cidade de Catraleuca, hoje a Villa do Crato, que com pouca corrupção conserva o principio do dito nome. Ainda hoje nesta Villa existe huma rua, que se chama Episcopia, ou do Bispeiro: final evidente, que nella tinhaõ os Bispos daquelle tempo os seus palacios. Acha-se situada nos confins da Provincia do Alentejo, para a parte do Norte, inclinada ao Nascente, distante do rio Tejo quatro legoas, em terreno de pouca planicie, por ser toda de rochedos, compondo-se a sua circumvalação de outros semelhantes, e de mayor grandeza, que podia ser-

vir de reparo aos habitadores antigos, em falta de muralha; que a não tinhamão artificiosa, como agora; e só para a parte do Sul deixou a natureza huma pequena distancia sem estes montes, e rochedos. Segundo antigas tradições, foy esta Villa do Crato huma das grandes povoações, que houve naquelles tempos; o que parece-se prova, porque em distancia de hum quarto de legoa se achão muitos vestigios de alicieffes, pedras lavradas, campas de sepulchras, e torres levantadas, que tudo indica ter sido povoação, e se pôde tirar por consequencia chegar a este sitio a Cidade Catraleucense; porém como não temos outra probabilidade mais que a tradiçãõ, não fica lugar para a confirmarmos por verdadeira; mas he sem duvida, que esta he a própria, ainda hoje se acha com o nome de Crato. Na invasão dos Mouros se arruinou, e diminuiu esta Cidade de sua grandeza, perdendo este titulo, e a regalia de Diocefi.

No tempo do Conde D. Henrique teve principio a religiosa Milicia do Hospital de S. Joã de Malta, à qual fez grandes mercês de terras neste Reyno; porém não individua-mos qual delles instituisse Cabeça de Priorado esta Villa do Crato; porque as mercês, que dizemos foram feitas aos Graõ Mestres desta sagrada Religião, só nos consta pela Chronica del Rey D. Affonso IV. estar nomeado por Prior do Crato D. Alvaro Gonçalves Pereira; pay do invicto Condestavel D. Nuno Alvares Pereira, progenitor de tantos Principes; e Monarcas, que hoje conta a Europa; de que podemos tirar por consequencia ser este o primeiro Graõ Prior, que teve este Priorado, e que o mesmo Rey D. Affonso IV. constituiria por Cabeça delle a esta Villa. A este Graõ Prior se seguirão muitos mais, que segundo as Chronicas dos Senhores Reys successivos, nos consta foram os seguintes

I. D. Alvaro Gonçalves Pereira, que foy o primeiro, como fica dito.

II. Affonso Gonçalves Pereira.

III. Alvaro Gonçalves Camello.

IV. D. Pedro Alvares.

V. D. Nuno de Goes, que foy o que cercou o Crato com a muralha, que hoje tem, e reedificou o Castello com huma grande torre, e outros edificios de superior grandeza, que o fazião inexpugnavel; o que hoje não tem, por ser demolido pelo Principe D. João de Austria, quando tomou, e queimou esta Praça.

VI. D. Diogo Fernandes de Almeida.

VII. D. João de Menezes, Conde de Tarouca.

VIII. O Infante D. Luiz.

IX. O Infante D. Antonio, em cujo tempo passou esta Coroa para a de Castella, aonde eiteve por espaço de sessenta annos, dentro dos quaes foraõ Graõ Piores.

X. O Principe Victorio Amadeo.

XI. O Infante D. Fernando.

XII. O Cardeal Alberto.

Depois de ser restituida esta Coroa a seu legitimo Successor o Senhor Rey D. João IV. de gloriosa memoria, achamos foraõ Graõ Piores deste Priorado.

XIII. D. João de Sousa.

XIV. D. Manoel de Mello.

XV. O Serenissimo Senhor Infante D. Francisco.

XVI. O Serenissimo Senhor Infante D. Pedro, que presentemente logra esta Dignidade.

Por occasião da feliz Acclamação delRey D. João IV. de gloriosa memoria, teve Castella guerras com este Reyno, pondo-lhe muitas campanhas, em huma das quaes veyo o Principe D. João de Austria, e tomou esta Villa a poder de armas, que por não se lhe querer entregar, foy roubada, e queimada pelos inimigos, não ficando edificio, que não experimentasse esta ruina, e o Castello

demolido, como ainda se acha de presente, ficando a terra destituida de habitadores, que depois desta ruina foraõ reedificando, e reparando algumas casas para viverem, que se reduzem hoje a quatrocentos e vinte, sendo de antes novecentos.

Este he o estado em que hoje se acha esta Villa, a qual he murada em roda com muralha antiga, com cinco portas em roda, huma chamada de Santarem, outra de S. Pedro, outra de Beringel, a porta Nova, e a porta de Seda. O Castello, que fica ao Nascente, em hum monte de rochedo, superior à mesma Villa: tem huma muralha em roda, e seus baluartes exteriores: os edificios, e torre interiores estaõ demolidos por occasião da guerra do anno de 1662, achando-se presentemente com vestigiõs, e alicesses de ruas inteiras, que não estaõ povoadas. Tem huma torre no meyo da Villa, que he de superior altura, feita à maneira de pyramide, na qual está o relógio. He esta Villa Cabeça do Graõ Priorado da sagrada Religião de Malta, cujo Graõ Prior tem dominio espirital, e temporal, com Provisor nomeado pelo mesmo Graõ Prior, e confirmado por Sua Santidade, com jurisdicção Episcopal, ou quasi Episcopal, e não está sujeito a Bispo algum, nem a Metropoli. Tem o dito Priorado adjacentes as Villas de Gafete, Toloza, Amieira, Gaviaõ, que lhe ficaõ da parte daquem do T. jo; e da parte dalém para a Beira, Belver, Envendos, Carvoeiro, Proença, Cardinhos, Certã, Oleiros, e Pedrogão Pequeno, que todas estas povoações constituem o tal Priorado: e huma grandiosa Comarca administrada por Ouvidor, posto pelo Graõ Prior, com jurisdicção de Corregedor, aonde vay fazer correições.

Tem os Graõ Piores facultade para prover as Igrejas das terras do Priorado, de que faz mercê, com ordenados pagos pelo producto dos diz-

dizimos, de que são Senhores; sendo estes tão copiosos, que depois de satisfeitos os Parocos, e outras muitas ordinarias particulares, lhe sobra delles a importancia de mais de trinta e dous mil cruzados, que por tanto se costumão arrendar presentemente os frutos dos ditos dizimos. Além das Igrejas, e Paroquias das terras referidas, tem mais aggregadas ao Priorado as de Santiago, e S. Martinho, na Cidade de Portalegre; a de S. João na Villa de Castello de Vide; a de Santiago, e S. Maria na Villa de Marvão; a de Alcaravella, e Aldea do Mato no Bispoado da Guarda. São satisfeitos os seus Parocos, que tem titulo de Piores, pelos dizimos de seus freguezes, excepto a Igreja de Aldea do Mato, que tem congrua, paga pelas rendas do Priorado. São os Graõ Piores Senhores de todos os Officios das terras do Priorado, e delles faz mercês, e poem Justicas com absoluto dominio.

Dentro da Villa, no fundo della, ao Sul, fica a Paroquia, dedicada a N. S. da Conceição, e não tem outra. He Templo sumptuoso, de tres naves: a Capella mór he de bastante comprimento: tem dentro em si tres Altares, o mayor, o do Santissimo, e o de N. S. da Piedade. Serve tambem de Coro, em que ha vinte cadeiras. Correm pelos lados das duas naves seis Capellas, tres por banda, com igual correspondencia, e da mesma grandeza, e proporção, todas metidas na parede. Da parte da Epistola estão as de N. S. do Rosario, Anjo da Guarda, e S. Antonio. Da parte do Evangelho ficam as Capellas das Almas, do Senhor crucificado, e S. Catharina. Tem duas Sacristias, huma da fabrica, outra do Santissimo Sacramento: nas costas desta está huma Capella com a invocação do Senhor do Calvario, erecta pela devoção dos moradores: tem hum Altar, com huma Cruz, e Crucifixo de azulejo em pintura, Imagem

milagrosa, e por isso frequentada de devotos. Todas estas Capellas, que estão dentro da Matriz são Confrarias, com suas Cruzes, com limitadas rendas para as suas fabricas; e só a Capella das Almas tem Irmandade com Compromisso; e da mesma fórma a da Senhora do Rosario. O Paroco he Vigario, ao qual está annexa a jurisdicção da Vara, que se estende a todo o seu Termo, e às Villas de Gafete, e Toloza, e Freguesia da Comenda do Termo de Belyer: tem de ordenado seis moyos, e dez alqueires de trigo, treze mil e quinhentos reis em dinheiro, huma pipa de vinho, tres alqueires de azeite, com obrigação de dizer dezoito Missas nas festas principaes, nas quaes he obrigado a ir ao Coro, e nelle presidir: he data, e mercê dos Senhores Graõ Piores. Além deste tem seis Beneficiados Capellaens, com obrigação de curarem juntamente com o Vigario, e de rezarem todos os dias no Coro as Horas Canonicas: tem cada hum de ordenado dous moyos de trigo, hum de centeyo, huma pipa de vinho, tres alqueires de azeite, e quatro mil reis em dinheiro, pagos pelas rendas dos mesmos Graõ Piores. O Thesoureiro tem de ordenado cem alqueires de trigo, vinte almudes de vinho; quatro mil reis em dinheiro, e onze alqueires de azeite, com obrigação de allumiarem a alampada da Capella mór, e da Ermida de S. Pedro. Tem dous meninos do Coro para ajudarem às Missas, que nomeya o Vigario: tem cada hum mil e oitocentos reis de ordenado.

Dentro da Villa está a Casa da Misericordia, e Hospital juntamente: a sua Igreja se acha ao presente demolida, em razão de se querer reedificar, por ser Templo pequeno, e antigo: terá de renda quatrocentos mil reis, administrados por Provedor, e Irmãos, que todos os annos em dia de S. Isabel se elegem, na fórma do Compromisso das Misericordias Reaes, cuja



cuja prerogativa goza. Ha mais a Ermida de S. Sebastião. Fóra dos muros, pouco distante da Villa, fica o Convento da Ordem de S. Francisco dos Observantes, com a invocação de S. Antonio: está situado no alto de hum rochedo, com cerca fragoza, e pequena. A Ermida do Espirito Santo he realenga, e tem sua renda, e a de S. Pedro, que antigamente foy Matriz das Aldeas desta Villa. Fóra das muralhas, em pouca distancia, ha as Ermidas de S. Amaro, S. Gregorio, e S. André. Em distancia de meya legoa, ao Poente, está outra Ermida, dedicada a S. Miguel: foy erecta ha poucos annos por hum Abade, chamado João Garcia, à qual deixou fazendas, para que da sua renda se casassem missas, e nella se dissessem Missas nos Domingos, e dias Santos.

A *Benedictina Lusitana* refere, que junto a esta Villa houve hum famoso Convento de Monges Bentos, que com a entrada dos Mouros em

Hespanha ficou totalmente deserto, ou com poucos Religiosos: hoje he huma pequena Ermida, que ainda se conserva em hum monte, do qual se vê o Templo de N. Senhora da Flor de Rosa, cuja Imagem se affirma foy do dito Convento, porque se achou escondida no pé do monte, e no lugar aonde agora se acha o Templo da mesma Senhora, cujo Templo mandou fazer o Graõ Prior D. Alvaro Gonçalves Pereira, pay do Condestavel D. Nuno Alvares Pereira, no anno de 1356. Neste está hoje N. Senhora de Flor de Rosa, e ha tradição, que querendo-o edificar no monte se não pode conseguir a obra; porque trabalhando os Officiaes de dia no monte, e recolhendo-se à noite, pela manhã achavaõ os instrumentos dos seus officios no sitio aonde hoje está a Igreja; e neste lugar com effeito se fez, por se entender ser assim vontade da Senhora. A verdade de todo o referido se comprova do Distico seguinte,

*Extetit urbe Crato Benedicti nobile Templum  
Vertice montis adhuc permanet umbra vicus.*

Está este Templo edificado em huma planicie grande, distante do monte, e Ermida de S. Bento mais de trezentos passõs ao Norte, em cujo terreno, e circumferencia se acha huma povoação de cento e vinte visinhos, que são freguezes da Matriz do Crato, por ser arrebalde d'elle, medeando entre as casarias, e a Igreja, hum espaçoso rocio. Tem por Altares collateraes o de S. Joseph, e S. Lucas, que ficaõ ao Nascente; e o de S. Braz, e S. João Baptista ao Poente, com suas imagens de vulto em retabolos dourados. No meyo está huma grandiosa sepultura de marmore, e nella esculpida huma Cruz, na qual está sepultado D. Alvaro Gonçalves Pereira, pay do grande Condestavel D. Nuno Alvares Pereira, que sendo Graõ Prior deste Priorado, fundou

Tom. II.

este Templo. Dentro do Cruzeiro da Igreja está outra sepultura, tambem de marmore, quadrada, e levantada em quatro leons do mesmo marmore, na qual se vê hum letrado de letra Gothica, que mostra ser esta sepultura de D. Diogo de Almeida, dos Condes de Abrantes, Graõ Prior que foy deste Priorado. Neste Templo ha Capellaõ, com obrigação de algumas Missas, pelas quaes tem de ordenado hum moyo de paõ.

Governaõ esta Villa hum Ouvidor, e Juiz de fóra, postos pelo Graõ Prior, para administrarem justiça aos moradores da Villa, e seu Termo, o qual tem de comprimento sete legoas, e de circuito dez, ou onze. Tem casas de Camera, compoosta de tres Vereadores, e hum Procurador do Concelho, que administraõ as suas  
Cecce rendas,

rendas, que importaráo quatrocentos mil reis. Tem privilegio a Villa de serem os pastos do Termo communs aos moradores, que livremente usaõ delles para os seus gados sem intervençãõ dos visinhos das terras, os quaes não as podem tapar por não impedirem os pastos, como conta de Alvarás concedidos pelos Senhores Reys; que se achaõ registrados no Archivo da Camera. Rega o Termo desta Villa, entre outras de menos nome, a ribeira de Seda, na qual ha varios engenhos de farinha. Não he de menos honra para esta Villa o celebrarem-se nella os Desposorios del Rey D. Manoel, de gloriosa memoria, com a Rainha D. Leonor, no anno de 1318, e os del Rey D. Joaõ III. com a Rainha D. Catharina, no anno de 1524.

**CRAVADA.** Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de N. S. da Visitação de Belver.

### CRE

**CREIXADURA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Felgueiras, Freguesia de S. Maria de Ayaens.

**CREIXOMIL.** Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos: he da Serenissima Casa de Bragança: tem oitenta e seis visinhos. Está situada a Freguesia em hum valle, e a Paroquia, dedicada a Santiago, no fim della, à parte do Occidente, na qual se achaõ tres Altares, o mayor, o de N. S. da Conceição, e o de S. Sebastião. O Paroco he Abbade, apresentado pela Serenissima Casa de Bragança: terá quatrocentos mil reis de renda. Ha aqui huma Ermida de N.S. do Carvalhal, frequentada de romagem, por ser a Protecçora desta terra, e tem huma numerosa Irmandade. Produz

de todos os frutos, cuja fertilidade deve a hum rio anonymo, que por aqui passa, em que se pescaõ muitas trutas, e ao grande numero de fontes, que ha em todo este districto.

**CREIXOMIL.** Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens: está situada em campina. A Igreja Paroquial, dedicada a S. Miguel, tem cinco Altares, o mayor, o do Senhor Jesus, o de N. S. do Rosario, o das Almas, e o de S. Sebastião, todos com suas Irmandades, excepto o de S. Sebastião. O Paroco he Vigario, apresentado pelo Chantre da Collegiada de Guimaraens, em cuja Villa entra a Freguesia, pelas ruas de S. Lazaro, e Cruz da pedra, ou Madroa; está em campo muito dilatado a mais Freguesia, a que chamaõ Lameiras de S. Miguel, no qual entraõ varias quintas, e a afamada quinta da Porcarice. He taõ abundante esta Lameira, especialmente na produçãõ do milho, que se affirma render mais de doze mil alqueires, além de varias hortas, fertilissimos prados, que com hervas copiosissimas daõ alimento a toda a casta de gado, especialmente aos boys, que aqui se fazem taõ corpulentos, que excedem aos mayores desta Provincia na grandeza. Cria esta Freguesia de toda a casta de frutos: achaõ-se nella varias Ermidas, a de S. Lazaro, onde houve antigamente Hospital de gafos, a dos Santos Reys Magos, a de S. Paulo, e a de S. André, que foy tambem Hospital de gafos, e hoje he Misericordia. Passa por aqui o rio Celho.

**CREIXOMIL.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Termo de Guimaraens, Freguesia de Santiago de Candozo.

**CREIXOMIL.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens,

mozaens , Freguesia do Salvador de Unhaõ.

**CRESCIDOS.** Aldea na Provincia da Beira , Bispaço , e Comarca de Viseu , Concelho de Lafoens , Freguesia de S. Carlos de Folgoza.

**CRESPOS.** Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho , Arcebispaço , Comarca , e Termo de Braga : tem cento e vinte e tres moradores , e feu assento em valle , nas margens do rio Cávado . A Igreja Paroquial , dedicada a Santa Eulalia , tem tres Altares , o mayor , o de Christo crucificado , e o de N. S. do Rosario . O Paroco he Abade : tera de renda , com sua annexa , S. Lourenço de Navarra , hum conto de reis . Ha aqui huma Ermida de S. Amaro , frequentada de romagem , principalmente no feu dia . He terra abundante de aguas , e por esta causa de frutos , e os produz de toda a casta .

**CRESPOS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho , Bispaço do Porto , Comarca Ecclesiastica de Sobre-Tamega , Couto de Pendorada , Concelho de Bemviver , Freguesia de S. Martinho da Vargea do Douro .

**CRESPOS.** Aldea na Provincia da Estremadura , Bispaço de Coimbra , Comarca da Cidade de Leiria , Termo da Villa de Monte mór o Velho , Freguesia de S. Martinho do Pombal : tem oito fógos .

**CRESPOS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho , Arcebispaço de Braga , Comarca de Guimaraens , Termo de Cerolico de Basto , Freguesia de S. Pedro de Britelo .

**CRESPOS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho , Arcebispaço de Braga , Comarca de Guimaraens , Freguesia de S. Romão de Aroens .

**CRESPOS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho , Arcebispaço de Braga , Termo de Barcellos , Freguesia de S. Silvestre de Requiaõ .

**CRESTELO.** Aldea na Provincia da Beira , Bispaço de Coimbra , Comarca de Esqueira , Freguesia de

Tom. II.

Santiago da Branca . Ha aqui huma Ermida dedicada a S. Luzia .

**CRESTELO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho , Bispaço do Porto , Comarca de Lamego , Iiênto de Malta , Freguesia de Santiago da Villa de Fontes .

**CRESTELO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho , Arcebispaço de Braga , Comarca de Vianna , Termo de Regalados , Freguesia de N. S. da Encarnaçõ de Moz .

**CRESTUMA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho , Bispaço do Porto , Comarca da Feira , Cabeça do Couto do mesmo nome , que he dos Bispos desta Cidade , por doaçõ que lhe fez a Senhora D. Tereza ao Bispo D. Hugo , como consta do Catalogo dos Bispos do Porto : he este Lugar antigo : nelle se divisãõ vestigios de hum Castello , a que antigamente chamavaõ *Castrum* , junto do qual passa o rio Huyma , que com alguma corrupçõ juntos estes dous nomes formaõ o de Crestuma , com que hoje se appellida : consta de noventa fógos . Está situada em hum monte , nas margens do rio Douro . A Paroquia , dedicada a S. Marinha , está no meyo do Lugar , e ha nella tres Altares , o mayor , o de S. Anna , e o de N. S. da Encarnaçõ . O Paroco he Cura annual , apresentado pelo Abade de S. Maria do Olival , o qual lhe dá de congrua doze mil reis . Ha aqui huma Ermida dedicada a S. Antonio . Recolhem os moradores paõ , algum azeite , e bastante vinho verde . Governa-se esta Freguesia , e Couto por Juiz ordinario , que he tambem dos Orfãos , Almotacé , e Coudel mór , cuja jurisdicçõ não se estende ao Crime , por pertencer à jurisdicçõ da Villa da Feira . Passãõ por aqui os rios Huyma , e Douro .

## CRI

**CRIADO.** Lugar na Provincia da Beira , Bispaço , Comarca , e Termo

Ccccc ii

mo



mo da Cidade da Guarda, Freguesia de N. S. da Conceição de Casal-Cinza: tem vinte e quatro vizinhos.

**CRIAS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Barcellos, Freguesia de S. Miguel de Apulia.

**CRINS.** Rio na Provincia da Beira, Bisado de Viseu: nasce com poucas aguas por cima da Freguesia de Ardavaz, ensopando em si varios ribeiros em toda a sua corrente, com elles vay fenecer ao rio Daõ, depois de ter regado algumas terras de suas margens. Cria alguns bordalos, barbos, e bogas. He cortado de algumas pontes de pouca fabrica, que daõ passagem aos povos.

**CRISPELOS.** Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebisado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Gestaço, Freguesia de S. Maria de Gundar.

**CRISTA.** Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Preazia de Thomar, Freguesia de N. S. da Assumpção

**CRISTELO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Viana, Termo do Prado, Freguesia de S. Eulalia de Oliveira.

**CRISTELO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bisado do Porto, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. Marinha de Fornos.

**CRISTELO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bisado, e Comarca Secular da Cidade do Porto, Ecclesiastica de Pena-Fiel, Freguesia de Salvador do Paço de Sousa.

**CRISTELO.** Aldea na Provincia da Beira, Bisado de Coimbra, Comarca de Esgueira, Termo da Bemposta, Freguesia de S. Vicente da Branca.

**CRISTIM.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Martinho de Avidos,

## CRO

**CROCA.** Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Bisado, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Concelho de Pena-Fiel: he Couto do Mosteiro de S. Miguel de Bustello, da Ordem de S. Bento: tem cento e quinze vizinhos, e seu assento em terra. A Igreja Paroquial, dedicada ao Principe dos Apostolos S. Pedro, está no Couto de Bustello, e tem quatro Altares, o mayor, o do Nome de Jesus, o do Rosario, e o das Almas; e tres Irmandades, a do Nome de Jesus, a do Rosario, e a do Subfino. Ha no seu districto duas Ermidas, a do Salvador, e a de S. João Baptista. O Paroco he Cura, apresentação do D. Abbade de Bustello: tem de congrua seis mil reis. Os frutos, que os Lavradores recolhem, saõ, milho miudo, painço, centeyo, feijaõ, e vinho verde. Nasce nesta Freguesia o rio Cavalum.

## CRU

**CRUCIFIXO.** Aldea na Provincia do Alentejo, Bisado da Guarda, Termo de Abrantes, Freguesia de S. Margarida da Coutada: tem humma Ermida de S. Caetano.

**CRUEIS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bisado do Porto, Comarca da Villa de Guimaraens, Freguesia de S. André da Varzea: tem quatorze moradores.

**CRUGEIRA.** Ribeira na Provincia da Beira, Bisado, Comarca, e Termo da Cidade da Guarda: nasce perto da Ermida do Salvador, na Freguesia de Fanelicaõ: junto do Lugar da Crugeira recebe hum ribeiro, outro que vem da Cidade da Guarda, e se mete nesta ribeira, junto da quinta da Granja, onde faz hum grande pego, entre altas fragas, e arvoredos, que fazem o sitio sobre maneira medonho, cahindo despenhado altura de cento, e tantos palmos: neste

nefte sitio se criaõ pombos bravos, e outras aves de rapina: cria bastantes trutas, bogas, barbos, e bordallos.

**CRUGEIRA.** Aldea na Provincia da Beira, Bispedado, e Comarca da Cidade de Lamego, Freguesia de S. Christovão de Nogueira.

**CRUGEIRA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispedado, Comarca Ecclesiastica de Braga, e Secular de Viana, Termo da Villa de Barcellos, Segunda parte da Visita de Vermoim, e Faria, Freguesia de Santiago de Castelloens.

**CRUGEIRA.** Lugar na Provincia da Beira, Bispedado, Comarca, e Termo da Cidade da Guarda: tem festa e quatro fõgos. Está situado no fundo de hum valle, que aqui fórma a grande serra da Estrela. A Paroquia, dedicada a N. Senhora, tem tres Altares, o mayor, o de N. S. do Rosario, e o do Menino Deos: tem a Confraria do Santissimo Sacramento. O Paroco he Prior, apresentaçãõ do Cabido da Sé da Guarda: rende setenta mil reis. Ha no seu districto as Ermidas do Espirito Santo, no fundo do Lugar, e a de S. Barnabé, fóra delle. Produz centeyo, milho grosso, e miúdo, castanha, e vinho. Tem este Lugar duas fontes donde bebem os moradores, huma da parte do Sul, e outra da do Norte, esta naõ lança agua fenaõ pelo Veraõ, e de Inverno seca totalmente.

**CRUGEIRA.** Aldea na Provincia da Estremadura, Priorado do Crato, Freguesia de N. S. da Assumpçãõ de Proença a Nova: tem dez visinhos.

**CRUGEIRA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispedado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Albergaria das Cabras, Freguesia de S. Maria de Duas Igrejas: tem nove fõgos.

**CRUGEIRAS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispedado de Braga, Comarca de Gui-

marãens, Freguesia de N. S. da Assumpçãõ de Ovelha do Maraõ.

**CRUGEIRAS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispedado de Braga, Comarca de Guimarães, Segunda parte da Visita de Basto, Freguesia do Salvador da Ferrença.

**CRUJAENS.** Lugar na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispedado, e Comarca de Braga, Termo da Villa de Barcellos: consta de vinte visinhos, e he da Serenissima Casa de Bragança. A Igreja Paroquial, dedicada a Santa Comba, tem tres Altares, o mayor, o de Jesus, e o de S. Sebastião. O Paroco he Vigario, da apresentaçãõ do Abade de Santiago de Sequiade: tem vinte mil reis de renda. Produz em mayor abundancia centeyo, milho grosso, e miúdo, algum trigo, azeite, e vinho verde.

**CRUPINA.** Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguesia de S. Domingos da Castanheira.

**S. CRUZ.** Serra na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispedado de Braga; principia com o nome de Crasto, e dali continúa com os de Rapozeira, Curraes, Pedreira, e Valles: della nascem varios ribeiros, e fontes, que fazem alguns sitios muito amenos. Produz em algumas partes centeyo, milho alvo, e vinho verde: o restante della he povoada de matos rasteiros, de rosmãinhos, giestas, e feno, que serve de pasto aos gados, que dos póvos visinhos sobem a ella: tem criaçãõ de lebres, perdizes, e coelhos: he de bom temperamento, e fãdia.

**CRUZ.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispedado de Braga, Comarca de Guimarães, Freguesia do Salvador de Travanca: tem nove fõgos.

**S. CRUZ.** Serra na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispedado de Braga, Comarca de Guimarães:

raens: tem principio na Freguesia de S. Pedro de Jugueiros: he de bom temperamento: cria alguns matos rasteiros, e nelles perdizes, lebres, e coclhos.

S. CRUZ. Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Freguesia de S. Juliaõ do Lugar do Tojal: he Ifento dos Conegos Regulares de S. Agostinho do Padroado de S. Vicente de fóra.

CRUZ. Aldea na Provincia da Beira, Bispado do Porto, Termo da Villa da Feira, Provedoria de Esgueira, Freguesia de Santiago de Lobaõ.

S. CRUZ. Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Viana, Termo da Villa de Ponte de Lima: tem cento e hum moradores. A Igreja Paroquial, situada em lugar ermo, tem tres Altares, o mayor, o do Menino Deos, e o de N. S. do Rosario. O Paroco he Abbaõ, da apresentaçãõ dos Arcebispos de Braga: tem quatrocentos mil reis de renda. Os frutos, que aqui se colhem, saõ, trigo, milho, linho, centeyo, e vinho, tudo em abundancia. Passa por aqui o rio Lima.

CRUZ. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Villa-Real, Termo, e Freguesia de S. Marinha da Ribeira de Pena.

CRUZ. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Barcellos, Freguesia de S. Romaõ de Milhares.

S. CRUZ. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Viana, Freguesia do Salvador do Couto do Souto: tem onze fõgos, e huma Ermida dedicada à Santa Cruz.

CRUZ. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Adriaõ de Vizella.

CRUZ. Aldea na Provincia de

Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Visita de Monte-Longo, Freguesia de S. Maria de Gemeos.

S. CRUZ. Aldea na Provincia da Beira, Bispado de Coimbra, Comarca de Esgueira, Termo de Cambra, Freguesia de S. Salvador de Roge.

CRUZ. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Visita de Monte-Longo, Freguesia de S. Maria de Enfias.

CRUZ. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Lanhoso, Freguesia de S. Maria de Vermoim.

CRUZ. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispado, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Comarca Ecclesiastica de Penafiel, Freguesia de S. Joaõ de Villacova de Carros.

S. CRUZ. Aldea na Provincia da Beira baixa, Bispado de Coimbra, Comarca de Esgueira, Termo, e Freguesia de N. S. da Natividade de Macieira de Cambra.

S. CRUZ. Freguesia na Provincia do Alentejo, Arcebisado de Evora, Comarca do Campo de Ourique, Termo da Villa de Almodovar: tem trezentos e oitenta fõgos. A Paroquia, dedicada a N. Senhora da Cruz, fica fóra do Lugar: he Templo antigo de tres naves, e pela sua fórma, e arquitectura mostra muita antiguidade: tem cinco Altares, o mayor, o do Nome de Jesus, o de N. S. do Rosario, o de N. S. da Consolação, e o das Almas. O Paroco he Prior, apresentado pela Mesa da Consciencia, por ser Igreja da Ordem Militar de Santiago: rende dous moyos, e meyo de trigo, dous de cevada, e doze mil reis em dinheiro. Tem Cura, a quem paga o povo, e he apresentado pelo Prior. Ha no districto desta Freguesia tres Ermidas, a de S. Bento, a de N. S. do Desterro, e a de



de N. S. da Encarnação ; junto a esta está huma fonte, em cuja agua lavando-se os leprofos experimentaõ melhoras, effeito que attribuem a beneficio da Senhora. Produz o terreno de toda a casta de frutos : cria muitos gados, e tem quantidade de colmeas, de que tiraõ os moradores grande lucro.

CRUZ. Lugar na Provincia de Entre Douro e Minho, Arceidiagado de Vermoim, Comarca, e Termo da Villa de Barcellos : he da Serenissima Casa de Bragança, e tem noventa e dous visinhos. Está situado em valle, e a Igreja Paroquial, dedicada a Santiago, tem tres Altares, o mayor com o Sacrario, o de N. S. do Rosario, e o de S. S. Justiaõ. O Paroço he Abbade, e rende esta Abbadia quatroçentos mil reis. Produz milho, centeyo, e vinho.

S. CRUZ. Aldea na Provincia de Traz os Montes, Bispadõ de Miranda, Comarca da Torre de Moncorvo, Termo da Villa de Monforte de Rio Livre, Freguesia de S. Pedro do Lugar de S. Fins de Val da Castanheira : tem dezanove visinhos.

S. CRUZ. Freguesia na Provincia do Alentejo, Arcebispadõ de Evora, Comarca do Campo de Ourique, e Termo da Villa de Santiago de Cassem : tem cincoenta e cinco fògos : antigamente era esta terra da Casa de Aveiro, hoje de Sua Magestade. He Freguesia de campo : está fundada pela mayor parte em terra montuosa. A Igreja, dedicada à Santa Cruz, tem dous Altares, o mayor, e o de N. S. do Rosario. O Paroço se intitula Capellaõ : he provido na Mesa da Consciencia, por ser Igreja da Ordem de Santiago : sua renda são, dous moyos e meyo de trigo, dous de cevada, e dez mil reis em dinheiro, tudo pago pela Comenda da mesma Villa. Os frutos mais copiosos são, trigo, cevada, centeyo, e milho, algum azeite, e pouco vinho. Tem Juiz de vintena, com seu Escri-

vaõ, nomeados pela Villa de Santiago de Cassem. Foy natural desta Freguesia Joaõ da Costa, filho de André Christovaõ, e Maria da Costa, (mais conhecido pelo appellido de *Menino do Freixo*, do que pelo seu nome proprio) agigantado, assim no corpo, como nas forças : affirmãõ, os que bem se lembraõ d'elle, ter cinco palmos de hum hombro ao outro ; a cabeça era disforme ; a altura do corpo, e todos os mais membros, tinhaõ igual proporçaõ. O que se sabe de suas forças he : metia o braço pelo olho de huma mó de moinho, como de atafona, e a levantava no braço estendido, esgrimindo com ella, como se fosse huma roda de cortiça. Tambem pegava no cabecalho de huma carreta, e levantava toda aquella grande fabrica de madeira. Em huma occasiaõ trouxe duas pipas (ainda que vazias) às costas ; e tres alqueires de sal, de distancia de tres legoas, segurando as pipas somente com os dedos pelos botoques. Tambem sustentou de lenha, que carregava em feixes, hum forno de cal cinco dias, que restavaõ para cozer, e se julgava trazer de huma vez mais lenha, que huma bem carregada carreta ; tudo isto, e outras mais monstruosidades, são tradiçaõ verdadeira. Finalmante acabou em 9 de Março de 1687. Está sepultado nesta Igreja de Santa Cruz, para onde veyo conduzido em hombros de oito homens, com grande trabalho ; e o esquife ficou feito em pedaços, pelo excessivo pezo daquelle monstruoso, e agigantado cadaver.

CRUZ. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispadõ de Braga, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Silvestre de Requiaõ.

CRUZ. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispadõ, e Termo de Braga, Freguesia de S. Pedro de Merelem.

CRUZ. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispadõ de Braga, Termo de Guimaraens ; Fre-

Freguesia de Santiago de Ronfe.

CRUZ. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, Comarca de Viana, Termo, e Freguesia de S. Vicente de Regalados.

CRUZ. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Regalados, Freguesia de N.S. da Encarnação de Moz.

CRUZ. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Vista de Vermoim, e Faria, Freguesia do Salvador de Villarinho de Cambas.

CRUZ. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, Comarca de Viana, Termo da Villa do Prado, Freguesia do Salvador de Cervães.

CRUZ. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, Comarca de Viana, Termo do Prado, Freguesia de S. Payo do Perelhal.

CRUZ. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Lourenço de Gullaens.

CRUZ. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Martinho de Farcja.

CRUZ. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia do Salvador de Tagilde.

S. CRUZ. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Pedro de Queimadella.

CRUZ. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, Comarca, e Termo de Barcellos, Freguesia de S. Pedro de Alvito.

CRUZ. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispo, Comarca, e Termo de Braga, Freguesia de S. Maria de Quaires.

CRUZ. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Freguesia do Salvador de Quiraz.

CRUZ. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. Jorge de Cima do Celho.

CRUZ. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Martinho de Espinho.

CRUZ. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. Miguel de Ataide.

CRUZ. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. Maria de Verim.

CRUZ. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, Comarca de Barcellos, Concelho de Larim, Freguesia de S. Miguel de Soutello.

CRUZ. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, Comarca de Viana, Termo da Barca, Freguesia de S. Marinha de Penafcaes.

CRUZ. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, Comarca de Barcellos, Concelho de Albergaria, Freguesia de S. Maria de Anaens.

CRUZ. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, Comarca de Viana, Freguesia de S. Estevo de Boulhoza.

CRUZ. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispo de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Albergaria, Freguesia de S. Lourenço do Mato.

CRUZ.

CRUZ. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisgado de Braga, Termo de Barcellos, Freguesia do Salvador de Portela-Suzaõ.

CRUZ. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisgado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Felgueiras, Freguesia de S. Pedro de Jagueiros.

CRUZ. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisgado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Felgueiras, Freguesia de S. Maria de Ayraens.

CRUZ. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisgado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Estevão de Barrozas.

CRUZ. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisgado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Felgueiras, Freguesia de S. Vicente de Soufa.

S. CRUZ. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisgado de Braga, Comarca do Porto, Freguesia de Santiago de Burgaens.

CRUZ. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisgado de Braga, Comarca do Porto, Couto do Vinheiro, Freguesia de S. Lourenço de Celeiros.

CRUZ. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisgado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de Santiago de Gagos.

CRUZ. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisgado de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo de Celorico de Basto, Freguesia do Salvador de Ribas.

CRUZ. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisgado de Braga, Comarca de Guimaraens, Visita de Monte-Longo, Freguesia de S. Maria de Antime.

CRUZ. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisgado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Torcato.

Tom. II.

CRUZ. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisgado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Santa Cruz de Ribatamega, Freguesia do Salvador de Real.

CRUZ. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisgado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Unhaõ, Freguesia de S. Marinha da Pedreira.

CRUZ. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisgado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia do Salvador de Unhaõ.

CRUZ. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisgado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Unhaõ, Freguesia de S. Joaõ de Macieira.

CRUZ. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisgado de Braga, Termo do Porto, Freguesia de S. Joaõ de Codeços.

CRUZ. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisgado de Braga, Comarca de Barcellos, Freguesia de S. Pedro de Ribadave.

CRUZ. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisgado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Ponte de Lima, Freguesia de S. Christovão da Labruje.

CRUZ. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisgado de Braga, Comarca de Valença, Freguesia de Santiago da Infesta.

CRUZ. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisgado de Braga, Comarca de Valença, Concelho de Coura, Freguesia de S. Mamede de Ferreira.

CRUZ. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisgado de Braga, Comarca de Valença, Freguesia de S. Miguel de Sapardos.

CRUZ. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisgado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Villa-Nova de Cerveira, Freguesia de S. Christina de Mentrestido.

Dddd

CRUZ.



**CRUZ.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Villa-Nova de Cerveira, Freguesia de S. Eulalia de Gundar.

**CRUZ.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Villa-Nova de Cerveira, Freguesia de S. Payo de Villa-Meãa.

**CRUZ.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca de Valença, Concelho de S. Fins, Freguesia de S. Mamede de Frieftas.

**CRUZ.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Ponte de Lima, Freguesia de S. Miguel do Barrio.

**CRUZ.** Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebispoado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Gestação, Freguesia de S. André de Padornello.

**S. CRUZ.** Lugar na Provincia de Traz os Montes, Bispoado, e Comarca de Miranda do Douro, Termo da Villa de Paço: tem sessenta moradores. Fica a mayor parte della situada em hum profundo valle. A Igreja Paroquial, dedicada à S. Cruz, tem tres Altares, o mayor, o de N. S. do Rosario, e o de S. Sebastião, cada hum com sua Irmandade; e além destas ha outra de S. Braz. O Paroco he Cura, apresentação do Reytor de Quintella de Vinhaes: tem de congrua oito mil e quinhentos reis em dinheiro, vinte alqueires de centeyo, e quatorze almudes de vinho. No seu districto tem huma Ermida de N. S. da Conceição. Recolhem os moradores em mayor abundancia trigo, centeyo, vinho, castanha, e muito linho. Passa por aqui o rio Tuella, já muy carregado de aguas.

**CRUZ.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispoado, e Comarca do Porto, Concelho de

Bemviver, Freguesia de S. Martinho de Ariz.

**CRUZ.** Aldea na Provincia de Traz os Montes, Bispoado do Porto, Comarca de Lanego, Concelho de Penaguiaõ, Freguesia de S. Miguel de Fontellas.

**CRUZ.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispoado, Termo, e Comarca Secular da Cidade do Porto, Ecclesiastica de Sobre-Tamega, Freguesia de S. Maria de Frende.

**CRUZ.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispoado, e Termo da Cidade do Porto, Concelho de Pena-Fiel, Freguesia de S. Payo da Portela: tem seis vizinhos.

**CRUZ.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispoado do Porto, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. Nicolao de Canavezes.

**CRUZ DE ALCANADA,** Cruz de Alcanada. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispoado, e Comarca da Cidade de Leiria, Freguesia de Santa Cruz da Villa da Batalha.

**CRUZ DA ARGOLA,** Cruz da Argola. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Termo de Guimaraens, Visita de Monte-Longo, Freguesia de S. Romão de Mezaõ-Frio.

**CRUZ DE BAIXO,** Cruz de Baixo. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo de Bafo, Freguesia de S. João do Ermo de Arnoya.

**S. CRUZ DO BISPO,** S. Cruz do Bispo. Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispoado, e Comarca da Cidade do Porto, Concelho da Maya: tem sessenta e cinco fógos. A Igreja Paroquial, dedicada à S. Cruz, está fundada no coraçãõ da Freguesia: tem tres Altares, o mayor com o Sacrario, o de N. S. da Encarnação, e o de S. João Bautista: tem huma Irmandade do Subfino. O Paro-

Paroco he Cura, apresentação do Ordinario, ao qual dá de congrua dous cairos de pão, e dez mil reis em dinheiro, fóra o pé de Altar. Ha no feu districto as Ermidas de N. S. do Livramento, S. Braz, S. Sebastião, e N. S. da Guia, todas frequentadas de romagem. Havia outra de S. Hido-ro, de que hoje só existem as paredes. Em hum ferro, entre as Ermidas de N. S. do Livramento, e S. Sebastião, se achou huma estatua de Hercules feita de pedra, a que o vulgo chama o homem da maça, pela que tem na maõ, e a feus pés se vê tambem o leão. Passa por aqui o rio Leça, com não pequena utilidade dos moradores.

**CRUZ DE CIMA**, Cruz de Cima. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo de Basto, Freguesia de S. João do Ermo de Arnoya.

**CRUZ DA COSTA**, Cruz da Costa. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Termo da Villa dos Arcos, Freguesia de S. Eulalia de Gondoriz.

**S. CRUZ DO DOURO**, S. Cruz do Douro. Freguesia, e Prelazia *nullius Diocesis* na Provincia de Entre Douro e Minho: he da jurisdicção Ordinaria do Abbade de Soalhaens, que della he Prelado no espiritual, e temporal: pertence à Comarca do Porto, donde dista dez legoas. Está situada no meyo do Concelho de Bayão, em sitio alto: terá esta Freguesia duzentos e quarenta fôgos. He parte do Concelho de Bayão, e parte da Honra de Eyraç, e assim do Concelho, como da Honra, foy seu Donatario o Senhor de Bayão, hoje he da Coroa. A Igreja Paroquial, dedicada à S. Cruz, está situada em descampado: tem cinco Altares, o mayor com o Sacratio, o de N. S. do Rosario, o do Senhor Jesus, o de S. Francisco, e o das Almas, com huma numerosissima Irmandade. O Paro-

cõ se intitula Abbade: era antigamente da apresentação do Abbade de Soalhaens, hoje está na posse de a apresentar o Visconde de Villa-Nova de Cerveira: renderá tres mil e quinhentos cruzados. Antigamente pertencia esta Igreja aos Arcebispos de Braga, concedida pelo Summo Pontifice Eugenio ao Arcebispo D. João de Braga, cuja graça foy confirmada no anno de 1130, pelo Summo Pontifice Adriano, e na sua jurisdicção permaneceu até o anno de 1307, em cujo anno cedeo de toda a jurisdicção, que tinha nella o Arcebispo de Braga D. Martinho nos Abbades de Soalhaens, para que na dita Igreja exercitassẽem toda a jurisdicção Ordinaria, quasi Episcopal, na mesma fórma que os Arcebispos a exercitavão, a favor do Bispo de Lisboa D. João Martins de Soalhaens, Padroeiro desta Igreja, que intentou, como natural da Freguesia de Soalhaens, e seu Padroeiro, fazer avultada esta Igreja, com as circumstancias de a fazer Prelazia; e para que o Arcebispo viesse nesta cessão lhe deu o Bispo D. João Martins a Igreja de Santiago de Neiva, no Arcebispado de Braga. Desta forte ficou o Abbade de Soalhaens exercitando toda a jurisdicção, quasi Episcopal, e Ordinaria, na dita Igreja; porque a visita no espiritual, e temporal, colla o Abbade, poem, e levanta censuras, dá licença para Confessores, e Prégadores, passa reverendas, conhece das causas pertencentes ao fóro Ecclesiastico, e ainda das causas matrimoniaes, e toda a jurisdicção exercita independente de outro Ordinario; faz as audiencias todas as semanas na sua residencia da Igreja de Soalhaens, para o que tem dous Escrivaens, Promotor, e Meirinho, e de todos os Bispos he reconhecida a sua jurisdicção, sem controversia. Pertencem a esta Freguesia varias Ermidas, humas de peffoas, e Padroeiros particulares, outras do povo; as de Padroeiros particulares são estas, S. An-

tonio de Agrellos, N. S. do Abelhal, S. Gonçalo de Lazarim, N. S. do De-terro, S. Antonio de Villa-Nova, N. S. da Guia, e a do Santissimo Nome de Jesus de Trancozo; as que administra o povo são estas, o Salvador, S. Roque, N. S. da Ajuda, e N. S. do Martyrio, Imagem milagrosa, e frequentada de romagem. Ha aqui Familias nobres. Produz de toda a casta de frutos, e deve a sua fertilidade aos ribeiros, que por ella passam, chamados hum das Eyras de Lazarim, e outro de Trancozo, que ambos morrem no Douro.

**CRUZ DA GALINHA**, Cruz da Galinha. Serra na Provincia da Beira, Bispaço de Coimbra, Termo; e Comarca de Esgueira: principia esta a levantar-se no Lugar de Bellazaima, e finda no Lugar dos Cepos: he povoada de Aldeas. No sitio da Cruz da Galinha nasce hum ribeiro, que finaliza no rio Redonha: não tem fontes de que se possa fazer menção: cria algumas lebres, perdizes, coelhos, rapozas, e alguns lobos: he de bom temperamento, e sãdia.

**CRUZ DE MAROUÇOS**, Cruz de Marouços. Aldea na Provincia da Estremadura, Bispaço, e Termo da Cidade de Coimbra, Freguesia de S. Bartholomeu: tem huma Ermida de N. S. da Graça, Imagem milagrosa, e festejada de seus devotos em varios tempos do anno.

**CRUZ DA PEDRA**, Cruz da Pedra. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaço de Braga, Comarca de Valença, Termo de Ponte de Lima, Freguesia de S. Maria de Sá.

**CRUZ DA PEDRA**. Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado, e Termo da Cidade de Lisboa, Freguesia de N. S. do Amparo de Benfica. Ha aqui hum Convento de Capuchos Antoninhos.

**CRUZ DA PEDRA**. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaço de Braga, Termo de Gui-

marães, Freguesia de S. Miguel de Creixomil.

**CRUZ DA FORTELLA**, Cruz da Portella. Serra na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaço de Braga, Comarca de Valença: tem huma legoa de comprido, e meya de largo: tem varios nomes, como são, Coto das Bugalheiras, Coroa, Val de Poldros, e Cova de Lebre: tem algumas aguas demaziadamente frias, e por isso nocivas a quem dellas bebe: cria matos rasteiros, e nelles coelhos, lebres, perdizes, lobos, e rapozas.

**CRUZ DO SOUTO**, Cruz do Souto. Aldea na Provincia da Beira, Bispaço, e Comarca da Cidade de Coimbra, Termo da Villa de Penacova, Freguesia de S. Pedro de Farinha Podre.

**CRUZ VELHA**, Cruz Velha. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaço de Braga, Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Adriaõ.

**CRUZEIRO**. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaço de Braga, Comarca de Viana, Couto de Paderne, Freguesia de N. S. da Conceição do Penso.

**CRUZEIRO**. Aldea na Provincia da Beira, Bispaço do Porto, Comarca de Esgueira, Termo da Villa da Feira, Freguesia de S. Maria de Escapaens.

**CRUZEIRO**. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaço de Braga, Segunda parte da Visita de Nobrega, e Neiva, Freguesia de S. Martinho de Friestellas.

**CRUZEIRO**. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaço de Braga, Comarca de Valença, Termo de Viana de Caminha, Freguesia de S. Martinho de Freixieiro.

**CRUZEIRO**. Aldea na Provincia da Beira, Bispaço do Porto, Comarca de Esgueira, Termo da Villa da



da Feira, Freguesia de S. Martinho de Arada.

**CRUZEIRO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Valença, Couto de Nogueira, Freguesia de Santiago.

**CRUZEIRO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Caminha, Freguesia de Santiago de Cristelo.

**CRUZEIRO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Caminha, Freguesia de S. Pavo de Moledo.

**CRUZEIRO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Viana, Freguesia de S. Christina de Afife.

**CRUZEIRO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Caminha, Freguesia de S. Marinha de Gontinhaes.

**CRUZEIRO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado, e Termo de Braga, Freguesia de S. Mamede Deste.

**CRUZEIRO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Maria Magdalena.

**CRUZEIRO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Guimarães, Concelho de Santa Cruz de Riba-Tamega, Freguesia de S. Romão da Carvalhoza.

**CRUZEIRO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Viana, Concelho de Penela, Freguesia do Salvador de Fojonovale.

**CRUZEIRO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Freguesia

de Santa Maria de Ardegaõ.

**CRUZEIRO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado, e Termo de Braga, Freguesia de S. Martinho de Dume.

**CRUZEIRO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado, e Termo de Braga, Freguesia de S. Jeronymo.

**CRUZEIRO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado, e Termo de Braga, Freguesia de S. Miguel de Froços.

**CRUZEIRO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Valença, Freguesia de S. Miguel de Sarpados.

**CRUZEIRO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Caminha, Freguesia de S. Pedro de Seixas.

**CRUZEIRO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Valença, Freguesia de S. Cypriano de Pinheiros.

**CRUZEIRO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Monçaõ, Freguesia de S. Eulalia de Trute.

**CRUZEIRO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Valladares, Freguesia de Santiago de Penfo.

**CRUZEIRO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Valladares, Freguesia do Salvador de Seivaens.

**CRUZEIRO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado, Comarca, e Termo de Braga, Freguesia de N. S. da Purificação de Turiz.

**CRUZEIRO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Viana,

na, Termo do Prado, Freguesia de S. Mamede de Escariz.

**CRUZEIRO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca de Viana, Termo do Prado, Freguesia de S. Verissimo de Tamel.

**CRUZEIRO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca de Barcellos, Concelho de Villa-Chã, Freguesia de S. Miguel de Carreiras.

**CRUZEIRO DE CHAVAÕ,** Cruzeiro de Chavaõ. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Termo de Barcellos, Freguesia de S. Miguel de Chorente.

**CRUZEIRO QUEBRADO,** Cruzeiro Quebrado. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado, e Termo de Braga, Freguesia de S. Miguel de Froços.

**CRUZES.** Serra na Provincia da Beira, Bispoado, e Comarca da Cidade da Guarda: he ramo da serra da Estrella: divide-se em varios braços: hum dos principaes he a serra das Fragoas: vay-se levantando em diversos montes para a parte do Oriente, e quasi no fim delles se divizaõ ainda calçadas, e ruinas de edificios, que mostraõ ter havido nella povoação: produz algum centeyo, e castanha: he coberta de pedras, e matos grandes, e por isso pouco criadora de gados: o temperamento he muito frio, mas sadio.

**CRUZES.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Caminha, Freguesia do Salvador de Gundar.

**CRUZES.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispoado do Porto, Comarca Ecclesiastica de Penafiel, Freguesia de S. Romão de Villacova de Vez de Viz.

**CRUZES.** Regato na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispoado de Braga, Comarca, e Termo

de Guimaraens: nasce no monte da Ermida com poucas aguas, das quaes se aproveitão os moradores para regar os campos: cria barbos, bogas, bordalos, e enguias.

## CUB

**CUBA.** Lugar na Provincia do Alentejo, Arcebispoado de Evora, Comarca, e Termo da Cidade de Béja, da qual dista tres legoas contra o Norte: he da Serenissima Casa do Infantado: tem trezentos e cincoenta e cinco fôgos. Entende-se ser povoação do tempo dos Romanos, pela grande quantidade de Medalhas, e Cippos, que nella vio Refende em 3 de Janeiro de 1573, do qual falla nas suas *Antiguidades*, pag. 245, dizendo: *Cuba non procul Pace-Julia in Templo Cippus.* Esta antigalha se perdeo, e a mandou restaurar, e pôr na parede exterior da casa do despacho da Irmandade do Sacramento, sita na Matriz do mesmo Lugar, Francisco Joseph de Oliveira, hoje Fr. Francisco de Oliveira, Religioso Dominicano, pessoa verasidissima na indagação de semelhantes monumentos, de quem fazemos menção em muitas partes desta Obra, e diz assim;

D. M. S.  
TERENTIUS  
CHRISOGONOS ANN. XXXII.  
H. S. E. S. T. T. L.  
F. J. O. R. A. D.  
M. DCC. XXIV.

Quer dizer:

*Dedicado aos Deoses dos Defuntos Terencio Chrisogono, faleceo de trinta e dous annos, aqui jaz sepultado, seja-lhe a terra leve.*

E as letras iniciaes F. J. &c. exprimem o nome do restaurador desta memoria, Francisco Joseph de Oliveira a fez restaurar no anno do Senhor de 1724. A Igreja Paroquial, dedicada a S. Vicente

cente Martyr, tem cinco Altares, o mayor com o Sacratio, o de N. S. do Rosario, com sua Confraria, o de N. S. do Soccorro, com sua Irmandade, o de S. Anna, e o do Senhor com a Cruz às coitas. O Paroco he Prior collado, apresentado pelos Conegos Regulares de S. Vicente de fóra de Lisboa. Rende cada anno duzentos e cincoenta mil reis. Ha aqui hum Recoilhimento de mulheres, que vivem deabaixo da Regra de S. Teresã, e são sujeitas ao Ordinario, fundado no anno de 1657 por Pedro Fialho, e sua mulher Maria Lopes, onde tem florecido pessoas de virtude. O Convento de Religiosos Capuchos da Provincia da Piedade. Tem Casa de Misericordia, e algumas Ermidas, como são, a de N. S. dos Prazeres, de S. Pedro, a do Calvario, a de S. Sebastião, a de S. Braz, e a de N. S. da Esperança, distante da Villa. He abundante de aguas, todas boas. Ha hum celeiro commum de cento e cincoenta moyos de trigo, que se fez com Provisão Real. Tem Capitaõ mór, duas Companhias de Ordenança, e huma de Auxiliares. He terra abundantissima de toda a casta de frutos. Neste Lugar nasceo, e na sua Igreja está sepultada esperando huma gloriosa resurreiçaõ D. Luiza Sebastiana, a cuja memoria pretende collocar, gravado em marmore, o seguinte Elogio Sepulcral, seu irmão o Padre Mestre Fr. Francisco de Oliveira, da Ordem de S. Domingos :

*In hac D. Vincentii Paracia jacet Aloisia Sebastiana virtutibus & moribus præclara, quæ nata Pacis-Julia die 25. Aprilis 1715. vixit ad atatem parum, ad gloriam factus, & defuncta 28. Augusti 1741. omnes in summo sui reliquit desiderio. Dilectus Frater dilectæ Sorori P.*

Della faz honorifica mençaõ o *Agio-logio Lusitano* no dia 24 de Agosto.

**CUBAL.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Viana, Freguesia de S. Leocadia do Geraz do Lima.

**CUBALHAÕ.** Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Valladares: he Couto dos Conegos Regrantes do Mosteiro de Paderne, cujo Prior apresenta nella hum Cura annual. Os dizimos desta Freguesia são dos Religiosos, e o Cura ló tem os benefêes da Igreja. Consta de oitenta moradores: e a Igreja Paroquial, dedicada a N. S. da Natividade, tem tres Altares, o mayor, o de S. Sebastião, e o de S. Antonio. Produz sómente centeyo, e pouco milho.

**CUBAS.** Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Guimaraens, Termo de Villa-Pouca de Aguiar, Freguesia de S. Iria de Valoura.

**CUBEIRAS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Viana, Freguesia de S. Pedro de Sarraleis.

**CUBELA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bis-pado, e Comarca da Cidade do Porto, Concelho da Maya, Freguesia de S. João de Mindelo.

**CUBELA DE BAIXO,** Cubela de Baixo. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bis-pado, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Freguesia de Santiago de Valladares.

**CUBELA DE CIMA,** Cubela de Cima. Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bis-pado, Comarca, e Termo da Cidade do Porto, Freguesia de Santiago de Valladares.

**CUBELAS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Romão de Mezaõ-Frio.



**CUBELAS.** Aldea na Provincia da Beira, Bispedado do Porto, Comarca de Eigueira, Termo da Villa da Feira, Freguesia de S. Mamede de Travanca.

**CUBELAS.** Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispedado do Porto, Comarca de Sobre-Tamega no Concelho de Bayão: tem cento e sessenta fôgos, e seu assento nas margens do rio Douro. A Paroquia, dedicada a S. Thomé, tem quatro Altares, o mayor, o de N. S. do Rosário, S. Sebastião, e S. Anna, com sua Irmandade das Almas. O Paroco he Abade, apresentado pelo Conde de Villa-Nova, Padroeiro *in solidum* da Igreja: tem de renda novecentos mil reis. Ha nella estas Ermidas, N. S. do Bemviver, N. S. do Bom Despacho, e N. S. do Repouzo. Produz a terra milho, trigo, vinho, centeyo, e algumas frutas. Tem Familias nobres. Pelo Sul desta Freguesia passa o rio Douro.

**CUBELAS.** Aldea na Provincia de Traz os Montes, Bispedado, e Comarca da Cidade de Miranda, Termo da Villa de Vinhas, Freguesia de S. Matheus de Sobreiro: tem seis moradores, e huma Ermida de N. S. da Encarnação.

**CUBELINHAS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Romão de Mezaõ-Frio.

**CUBELO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Valladares, Freguesia de S. Salvador de Paderne.

**CUBELO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Freguesia de S. Maria de Crasto Laboreiro.

**CUBELO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Concelho de Coura, Freguesia

de S. Mamede de Ferreira.

**CUBELO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca do Porto, Freguesia de S. Lourenço de Celeiros.

**CUBELO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispedado do Porto, Concelho da Maya, Freguesia de S. João de Mindelo.

**CUBELLOS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Ponte de Lima, Freguesia de S. Eufemia de Calheiros.

**CUBELLOS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Termo de Guimaraens, Freguesia de Santiago de Ronfe.

**CUBELLOS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado, Comarca, e Termo da Cidade de Braga, Visita de Vermoim, e Faria, Freguesia de S. Pedro de Escudeiros.

**CUBELLOS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispedado, e Comarca da Cidade do Porto, Concelho de Bemviver, Freguesia de S. Miguel de Matos.

**CUBILHOS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Melgaço, Freguesia de S. Marinha de Rouças.

**CUBO.** Lugar pequeno na Provincia da Estremadura, Bispedado, Comarca, e Termo da Cidade da Guarda, Freguesia de N. S. da Fumagueira do Lugar de Maçainhas de Cima, ou da Guarda: tem vinte e dous moradores.

**CUBO.** Aldea na Provincia da Estremadura, Bispedado de Coimbra, Freguesia de S. Miguel de Ferreira: tem nove fôgos.

**CUBO.** Aldea na Provincia da Estremadura, Bispedado de Coimbra, Comarca da Cidade de Leiria, Termo da Villa do Pombal, Freguesia de Santiago da Ribeira de Litem: tem nove fôgos.

**CUBO.** Serra na Provincia de Traz os Montes, Arcebispado de Braga, Comarca da Villa da Torre de Moncorvo, Termo da Villa de Lamas de Orelhaõ: tem meya legoa de comprido, e o mesmo de largo: he de bom temperamento: cultivava-se em algumas partes, em que produz trigo, cevada, e centeyo; o mais he tudo de matos, e penedia, entre os quaes cria bastantes gados, e caça de lebres, coelhos, e perdizes, que os moradores caçaõ em qualquer tempo.

**CUBO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispado do Porto, Concelho da Maya, Freguesia do Salvador de Moreira.

**CUBO.** Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo da Villa de Chaves, Freguesia de S. Nicolao de Carrazedo.

**CUBOS.** Aldea na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca da Cidade de Viseu, Freguesia de S. Juliaõ de Mangoalde: tem huma Ermida de S. Martha.

## CUC

**CUCANA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Cabeceiras de Basto, Freguesia de S. Miguel de Refoyos de Basto: tem quinze fõgos.

**CUCANHA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispado, e Comarca Secular da Cidade do Porto, Ecclesiastica de Pena-Fiel, Freguesia de S. Pedro da Croca.

**CUCHERRE,** ou **MONTE DE CUCHERRE.** Aldea na Provincia da Beira, Bispado da Guarda, Comarca de Castellobranco, Termo, e Freguesia de N. S. da Conceiçaõ de Villa-Velha de Rodaõ.

**CUCHERRE.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Vista do Chantoin. II.

trado, Freguesia de S. Lourenço de Sande.

**CUCOS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Viana, Termo do Prado, Freguesia de S. Maria de Freiriz.

**CUCOS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Felgueiras, Freguesia de S. Pedro de Torrados.

**CUCUJAENS.** Freguesia na Provincia da Beira, Bispado do Porto, Comarca de Elgueira, Termo da Villa da Feira: he Couto dos Religiosos de S. Bento: tem quatrocentos e vinte e oito visinhos. A Igreja Paroquial, dedicada a S. Martinho Bispo, está fundada em sitio ermo: tem tres Altares, o mayor, o de Christo crucificado, e o de N. S. do Rosario, e outras tantas Confrarias, a do Senhor, a do Rosario, e a da Senhora da Purificaõ. O Paroco he Vigario, commumentê he Religiozo de S. Bento, do mesmo Mosteiro de Cucujaens: rende para o Mosteiro dous mil cruzados. Ha no seu districto as Ermidas de S. Sebastiaõ, S. Luzia, e S. Antonio. Produz esta terra em mayor abundancia milho graúdo. Governava-se este Couto por hum Juiz ordinario, e Procurador, feitos a votos do povo na presença do D. Abbadê, como Senhor Donatario deste Couto: he isento de toda a jurisdicçaõ Civil, e appella-se para o D. Abbadê, como Ouvidor que tambem he do Couto, e deste para a Relaçãõ do Porto: no Crime he sujeito à Villa da Feira. Goza este Couto de muitos privilegios, que se guardaõ no Cartorio do Mosteiro. Passa por aqui o rio Ral.

## CUM

**CUMA.** Aldea na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca de Coimbra, Termo, e Freguesia de S. Silvestre da Villa da Louãa.

Eceec

CU-

**CUMANAES.** Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Termo da Villa das Pias, Freguefia de N. S. da Graça das Areas.

**CUME.** Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguefia do Espirito Santo de Avelar.

**CUME.** Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Freguefia de S. Catharina da Villa de Pedrogaõ Grande.

**CUME.** Aldea na Provincia da Beira, Bispado, Comarca, e Termo da Cidade da Guarda, Freguefia de Santiago de Villa-Garcia: tem trinta e cinco vifinhos, e huma Ermida de S. Estevaõ.

**CUME.** Aldea na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca da Cidade de Coimbra, Freguefia de S. Silvestre da Villa da Louzãa.

**CUME.** Aldea na Provincia da Estremadura, Bispado de Coimbra, Comarca da Villa de Thomar, Ouvidoria de Ourem, Freguefia de N. S. da Graça da Aguda.

**CUMEADA.** Aldea na Provincia do Alentejo, Arcebispedado de Evora, Comarca de Villa-Viçosa, Termo de Monfaràs, Freguefia de S. Marcos do Campo: tem vinte e dous moradores.

**CUMEADA.** Aldea na Provincia da Estremadura, Bispado de Leiria, Termo da Villa de Ourem, Freguefia de N. S. da Purificação do Lugar do Olival.

**CUMEADA.** Aldea na Provincia da Estremadura, Bispado de Leiria, Provedoria de Thomar, Termo da Villa de Ourem, Freguefia de N. S. da Purificação das-Freixiandas.

**CUMEADA.** Aldea na Provincia da Estremadura, Bispado de Coimbra, Comarca de Thomar, Freguefia de S. Paulo da Villa de Maçias de D. Maria: tem dez vifinhos.

**CUMEAENS.** Aldea na Provincia da Beira, Bispado, e Comarca

de Vifeu, Termo da Villa de Castello, Freguefia de S. Pedro de Penalva.

**CUMEIRA.** Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca da Cidade de Leiria, Freguefia de S. Antonio da Villa de Salir do Mato: tem nove fõgos.

**CUMEIRA.** Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca, e Termo de Santarem, Freguefia de N. S. da Conceição das Abitureiras.

**CUMEIRA.** Aldea na Provincia da Estremadura, Bispado de Leiria, Termo da Villa de Porto de Moz, Freguefia de S. Miguel do Juncal: tem vinte e hum moradores, e huma Ermida de N. S. do Amparo.

**CUMEIRA.** Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca da Cidade de Leiria, Termo da Villa de Alcobaça, Freguefia de S. Sebastião do Vimeiro.

**CUMEIRA.** Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca da Cidade de Leiria, Freguefia de S. Catharina, Coutos de Alcobaça: tem quatorze moradores.

**CUMEIRA.** Aldea na Provincia da Estremadura, Bispado, Comarca, e Termo da Cidade de Leiria, Freguefia de N. S. da Gayola do Lugar das Cortes: tem onze fõgos, e huma Ermida de N. S. do Rotario.

**CUMBEIRA.** Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Termo de Penella, Freguefia de S. Sebastião.

**CUMEIRA DE S. CLEMENTE.** Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Leiria, Freguefia de N. S. da Visitação da Villa de Alvorninha: tem nove fõgos.

**CUMEIRA DA CRUZ,** Cumeira da Cruz. Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Leiria, Freguefia de N. Senhora da Visitação da Villa de Alvorninha:



vorninha: tem vinte e tres moradores.

**CUMEIRAS.** Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca, e Termo de Santarem, Freguesia de S. Vicente do Paul.

**CUMEIRAS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Viana, Termo do Prado, Freguesia de Santiago de Ateagens.

**CUMES.** Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca, e Prelazia de Thomar, Termo da Villa das Pias, Freguesia de S. Silvestre dos Chãos: tem huma Ermida de N. S. da Encarnação, e outra de S. Sebastião, em pouca distancia.

## CUN

**CUNHA.** Lugar na Provincia da Beira, Bisado de Lamego, Comarca de Pinhel, Termo de Sernache: consta de sessenta moradores. Tem seu assento em baixo, e a Igreja Paroquial, dedicada a S. Facundo, fica dentro do Lugar: ha nella quatro Altares, o mayor, o do Santissimo, o de N. S. do Rosario, e o de S. Joao Bautista. O Paroco he Cura, e tem de renda quarenta alqueires de centeyo, dez de trigo, e os mesmos de milho. Tem na sua jurisdicção as Ermidas de S. Antão, S. Amaro, e S. Justa. Os frutos, que recolhem os moradores, são, trigo, centeyo, milho, vinho, e castanha. He terra muito fria, mas fadia, por gozar de bons ares.

**CUNHA.** Aldea na Provincia da Beira, Bisado, e Comarca da Cidade de Lamego, Concelho de S. Fins, Freguesia de S. Martinho de Fornelos.

**CUNHA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bisado, Comarca Secular, e Termo da Cidade do Porto, Comarca Ecclesiastica de Pena-Fiel, Freguesia de S. Estevo de Vilella.

**CUNHA.** Lugar na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca Ecclesiasti-

Tom. II.

ca de Valença, Secular de Viana, Concelho, e Termo de Coura: tem oitenta moradores, e Igreja Paroquial, dedicada a N. S. da Assumpção: consta de cinco Altares, o mayor, o das Almas, o de N. S. do Rosario, o de S. Sebastião, e o de Christo crucificado. O Paroco he Abbade, apresentação da Mitra: tem hum Beneficio simples, que leva ametade dos frutos, e o Abbade outra ametade. Ha na sua jurisdicção tres Ermidas, a de N. S. das Brotas, a de S. Lourenço, e a de S. Estevo. Os frutos, que produz, são, centeyo, e milho.

**CUNHA.** Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca, e Termo da Villa de Guimaraens: he del Rey: tem setenta e nove fúgos. Está situada em valle, da qual se descobre a Freguesia de Santiago de Cambeses, S. Estevo de Bastuço, S. Joao de Bastuço, e Santiago de Sequiade: consta a Freguesia do Lugar de Eyras, Paços, Portella, Figueiredo, Costa, Songra, Levegada, Igreja, Cal, Quintas, e Campo. A Paroquia está no Lugar da Igreja: seu Orago he S. Miguel: tem tres Altares, o primeiro do Santissimo, com a Imagem de S. Miguel, o do Nome de Jesus, com Irmandade, o de N. S. do Rosario, com Irmandade: no outro lado está a Imagem de S. Sebastião, com seu retabolo. O Paroco he Abbade, apresentação do Padroado Real: tem de renda quatrocentos mil reis. Os frutos da terra são, centeyo, milho alvo, grosso, e em mais abundancia painço, feijoens, tremoços, linho, castanha, e vinho.

**CUNHA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Villa-Nova de Cerveira, Freguesia de S. Eulalia de Gundar.

**CUNHA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Villa-Nova de Cerveira,

Eecce ii

ra,

ra, Freguesia do Salvador de Covas.

**CUNHA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Valen-ça, Termo de Ponte de Lima, Fre-guesia de Santiago de Cepoens.

**CUNHA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Barcellos, Freguesia de S. André de Parada.

**CUNHA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebis-pado de Braga, Comarca de Viana, Termo da Barca, Freguesia de S. Pe-dro de Vade.

**CUNHA ALTA,** Cunha Alta. Lugar na Provincia da Beira, Bis-pado, e Comarca da Cidade de Viseu, Termo de Azurara da Beira, e da Villa de Mangoalde: consta de quarenta e oito fôgos. Tem seu assento em valle, e a Igreja Paroquial, dedicada ao Prin-cipe dos Apostolos S. Pedro, tem tres Altares, o mayor com o Sacratio, o de N. S. do Rosario, e o de S. Anto-nio. O Paroco he Cura, apresenta-do pelo Abbade de Santiago de Caf-surraens: tem de renda sómente o pé de Altar. Fóra da Lugar ha huma Er-mida de N.S. da Saude, visitada de ro-meiros, principalmente pelo Natal, e Pascoa. Produz de toda a casta de frutos.

**CUNHA ALTA.** Lugar na Provincia da Beira, Bis-pado, e Co-marca da Cidade de Viseu, Freguesia de S. Luzia de Freixiofa.

**CUNHA BAIXA,** Cunha Bai-za. Freguesia na Provincia da Beira, Bis-pado, e Comarca de Viseu, Ter-mo de Azurara da Beira: consta de cento e trinta e cinco visinhos. Tem seu assento em valle, e a Paroquia, dedicada a S. Thomé, tem tres Alta-res, o mayor, o de S. Joaõ Bautista, e o de N.S. do Rosario. Ha nesta Fre-guesia as Ermidas de S. Sebastiaõ, S. Mi-guel, Santo Christo, e de S. Romaõ. Produz milho, vinho, e azeite. Passa por aqui o rio Mondego.

**CUNHADOS.** *Vid.* Dos Cun-hados.

**CUNHAS.** Aldea na Provin-cia de Entre Douro e Minho, Arce-bis-pado de Braga, Comarca de Gui-maraens, Concelho de Cabeceiras de Basto, Freguesia de S. Lourenço do Villar.

**CUNHEDO.** Aldea na Provin-cia da Beira, Bis-pado, e Comarca de Viseu, Concelho de Lafoens, Fre-guesia de S. Joaõ do Souto.

**CUNQUEIROS.** Aldea na Pro-vincia do Alentejo, Arcebis-pado de Evora, Termo do Campo de Ouri-que, Freguesia de S. Martinho das Amoreiras: tem vinte e quatro fôgos.

**CUNQUEIROS.** Lugar na Provincia da Estremadura, Bis-pado de Coimbra, Comarca de Leiria, Ter-mo da Villa de Monte mór o Velho, Freguesia de S. Martinho da Villa do Pombal: tem doze fôgos.

**CUNQUEIROS.** Aldea na Provincia da Estremadura, Bis-pado, Comarca, e Termo da Cidade de Lei-ria, Freguesia do Salvador do Souto da Carpalhoza.

## CUQ

**CUQUEDA.** Aldea na Pro-vincia de Entre Douro e Minho, Bis-pado, e Comarca da Secular da Cida-de do Porto, Ecclesiastica de Pena-Fiel, Concelho de Aguiar de Soufa, Freguesia de S. Eulalia de Paços.

## CUR

**CURADEIRAS.** Aldea na Pro-vincia de Entre Douro e Minho, Ar-cebis-pado de Braga, Termo de Gui-maraens, Freguesia de S. Eulalia de Frementoens.

**CURALHA.** Lugar na Provin-cia de Traz os Montes, Arcebis-pado de Braga, Comarca, e Termo da Vil-la de Chaves. Tem cincoenta e dous visinhos, e seu assento em plano. A Igreja Paroquial, dedicada a S. André,

tem

tem tres Altares, o mayor, o de N.S. da Conceição, e o de S. Sebastião. O Paroco he Vigario *ad nutum*, apresentado pelo Vigario de S. Vicente de Redondella. Tem de congrua dos frutos da Mitra cincoenta alqueires de centeyo, dous alqueires, e meyo de trigo, e dous alnudes de vinho, para hostias, e galhetas, e treze mil e quinhentos reis em dinheiro, e cada freguez lhe dá hum alqueire de centeyo. Ha nesta Freguesia tres Ermidas, huma de S. Dionysio, outra de S. Boaventura, e outra de S. Carlos. O principal fruto desta terra he centeyo; tambem colhem dos mais em media-na quantidade.

**CURCEIRA.** Aldea na Provincia da Estremadura, Patriarcado de Lisboa, Comarca de Torres-Vedras, Termo da Villa do Cadaval, Freguesia de S. Thomé das Lamas: tem onze fôgos.

**CURCIAL.** Aldea na Provincia da Estremadura, Bispaado de Coimbra, Comarca de Thomar, Freguesia de S. Domingos da Lagarteira: tem huma Ermida de S. Bento.

**CURCIALINHO.** Aldea na Provincia da Estremadura, Bispaado de Coimbra, Comarca de Thomar, Termo da Villa do Rabaçal, Freguesia de N. S. da Graça da Torre de Val de Todos: tem huma Ermida de S. Caetano.

**CURITELO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaado de Braga, Comarca de Valença, Concelho de Coura, Freguesia de S. Mamede de Ferreira.

**CUROPOS.** Lugar na Provincia de Traz os Montes, Bispaado de Miranda, Termo da Villa de Vinhaes: tem quarenta moradores. A Paroquia está no meyo do Lugar: tem por Orago S. Maria Magdalena, que se venera no Altar mayor, no qual está erecta a Irmandade do Santissimo Sacramento: tem, além deste, dous colateraes. O Paroco he Cura, apresentado pelo Abbade de Rebordelo: he

este Lugar abundante de aguas, e por isso fertil de trigo, vinho, e castanhas.

**CURRAES.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Viana, Freguesia de S. Maria de Ancora.

**CURRAES.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaado de Braga, Comarca de Valença, Concelho de Coura, Freguesia de S. Mamede de Ferreira.

**CURRAES.** Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebispaado de Braga, Comarca de Lamego, Termo de Villa-Real, Freguesia de S. Miguel da Pena.

**CURRAES.** Aldea na Provincia da Beira baixa, Bispaado de Coimbra, Comarca de Esgueira, Termo da Villa da Feira, Freguesia de S. Salvador da Carregoza.

**CURRAES.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaado de Braga, Comarca de Valença, Termo da Villa de Monção, Freguesia de S. Pedro de Morufe: tem cinco fôgos, e huma Ermida de S. Caetano.

**CURRAES.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispaado, e Termo da Cidade do Porto, Freguesia do Salvador de Gallegos.

**CURRAES.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispaado, e Termo da Cidade do Porto, Concelho de Bayaõ, Freguesia de S. Bartholomeu de Campello.

**CURRAES.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Christovão de Abaçõ.

**CURRAES.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaado de Braga, Comarca, e Termo de Barcellos, Freguesia de S. Martinho de Villa-Fria.

**CURRAES.** Aldea na Provincia de Traz os Montes, Arcebispaado de Braga, Comarca de Chaves, Ter-



mo da Villa de Montealegre, Freguesia de S. Martinho de Reygozo : tem huma Ermida de S. Miguel.

**CURRAES.** Aldea na Provincia da Estremadura, Comarca de Thomar, Freguesia de S. Paulo da Villa de Maçãs de D. Maria : tem nove fôgos.

**CURRAL.** Lugar na Provincia da Beira alta, Bispaado de Viseu, Comarca de Pinhel, Termo da Villa de Moreira, Freguesia de N. S. da Conceição de Valdujo.

**CURRAL.** Lugar na Provincia de Entre Douro e Minho, Bispaado, e Comarca da Cidade do Porto, Freguesia de S. Miguel da Gandra : tem vinte e tres moradores.

**CURRAL.** Aldea na Provincia da Beira, Bispaado do Porto, Termo da Villa da Feira, Concelho de Gaya, Freguesia do Salvador de Grijó.

**CURRAL.** Serra na Provincia de Traz os Montes, Bispaado, e Comarca da Cidade do Porto, Concelho de Bayaõ : tem hum quarto de legoa de comprido, e pouco menos de largo : o temperamento he bastante mente frio : cria matos rasteiros, e pionia ; e caça miuda de coelhos, lebres, e perdizes.

**CURRAL.** Aldea na Provincia da Estremadura, Prelazia, e Comarca de Thomar, Termo da Villa das Pias, Freguesia de N. S. da Graça das Areas.

**CURRAL.** Lugar na Provincia da Beira, Bispaado de Coimbra, Freguesia de N. S. do Rosario de Mesquitella : tem huma Ermida de S. Pedro Martyr.

**CURRAL.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. Eulalia de Margaride.

**CURRAL.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaado de Braga, Comarca de Viana, Termo de Regalados, Freguesia de S. Payo.

**CURRAL.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaado de Braga, Comarca de Valença, Termo dos Arcos de Valdevez, Freguesia de S. João de Parada.

**CURRAL DE PEDRA,** Curral de Pedra. Aldea no Reyno, e Bispaado do Algarve, Comarca, e Termo de Tavira, Freguesia de S. Catharina da Fonte do Bispo.

**CURRAL DE VACAS,** Curral de Vacas. Lugar na Provincia de Traz os Montes, Bispaado de Miranda, Comarca da Villa da Torre de Moncorvo : tem cincoenta e quatro visinhos. A Paroquia, dedicada a S. Antonio, tem tres Altares, o mayor, o de N. S. da Apresentação, e o de Christo crucificado. O Paroco he Cura, apresentado pelo Abbade de Monforte de Rio Livre : tem quarenta mil reis de renda. No seu districto tem as Ermidas de N. S. do Rosario, e S. Luzia; a esia acodem bastantes devotos, principalmente no seu dia. Produz esta Freguesia centeyo, milho, vinho, e castanha.

**CURRELHO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaado de Braga, Comarca de Viana, Termo da Barca, Freguesia de S. Lourenço de Touvedo.

**CURRELHO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho da Ribeira de Soãs, Freguesia de S. Martinho da Ventozza : tem dezafete visinhos.

**CURRELLO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaado de Braga, Comarca de Valença, Concelho de Coura, Freguesia de S. Payo de Agua-Longa.

**CURRELLO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebispaado de Braga, Comarca de Valença, Concelho de Coura, Freguesia de S. Martinho de Vascoens.

**CURRELLOS.** Villa na Provincia da Beira, Bispaado, e Comarca de Viseu : tem cento e noventa e oi-

to fôgos. A Igreja Paroquial, dedicada a N. S. da Purificaçã, tem tres Altares, o mayor, o de N. S. do Rosario, e o de S. Pedro, com huma Irmandade das Ahnas. O Paroco he Vigario, apresentado pelo Conde de Villa-Nova: tem vinte e quatro mil reis de congrua, e o pé de Altar, e bons passaes. Dentro da Villa, e suas vifinhanças, se achã as Ermidas de S. Apollonia, S. Sebastião, e S. Domingos, Imagem milagrosa, e frequentada de romagem. Produz esta terra centeyo, milho grosso, azeite, e vinho, tudo em pouca abundancia. Governar-se por Juiz ordinario, e hum Vereador, e Procurador. Na Domingo do Espirito Santo tem feira franca. Passa por aqui o rio Mondego.

**CURRELLOS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Lourenço de Sande.

**CURRO.** Aldea na Provincia da Beira, Bisado do Porto, Termo da Villa da Feira, Concelho da Gaya, Freguesia de S. Joã de Canellãs.

**CURRO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Guimaraens, Concelho de Felgueiras, Freguesia de Santiago de Seradin.

**CURROS.** Lugar na Provincia de Traz os Montes, Arcebisado de Braga, Comarca, e Termo de Chaves: tem cincoenta e quatro fôgos. A Igreja Paroquial, dedicada a S. Miguel, tem tres Altares, o mayor, o de N. S. das Neves, e o de S. Sebastião. O Paroco he Vigario *ad nutum*, apresentação do Reytor de S. Nicolao de Carrazedo Montenegro. Rende esta Vigairaria vinte alqueires de centeyo, vinte e seis de trigo, vinte e quatro almudes de vinho, sete arrateis de cera fina, e dez mil e seiscentos reis em dinheiro, que tudo paga o Commendador, que he o Marquez de Fronteira; e de cada freguez cobra hum alqueire de centeyo. Colhem de

toda a casta de frutos. Passa por este districto o rio Roboredo.

**CURROS.** Freguesia na Provincia de Traz os Montes, Arcebisado de Braga, Comarca de Chaves, Termo da Villa de Montealegre: tem setenta moradores. A Igreja Paroquial, dedicada a N. S. das Neves, tem tres Altares, o mayor, o de Christo crucificado, e o de N. S. do Rosario, com sua Irmandade. O Paroco he Cura, da apresentação do D. Abba-de de S. Bento de Refoyos de Basto, que dá ao Paroco oito mil reis, e por tudo renderá vinte e quatro mil reis. Colhem os moradores centeyo, e milho, de tudo em muy pouca quantidade, por causa de ser a terra demasiadamente fria.

**CURROS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Valença, Termo de Caminha, Freguesia de Santiago de Sopo.

**CURROS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca, e Termo de Guimaraens, Freguesia de S. Tyrso de Prazins.

**CURROS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Bisado, Termo, e Comarca da Cidade do Porto, Freguesia de S. Miguel do Couto.

**CURROS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Barcellos, Freguesia de Santa Margarida de Louzada.

**CURRUELA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Guimaraens, Freguesia de S. Torcato.

**CURTINHAS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho, Arcebisado de Braga, Comarca de Valença, Couto de Paderne, Freguesia de N. S. da Conceição do Penso: tem onze fôgos.

**CURVAL.** Lugar na Provincia da Beira, Bisado de Coimbra, Comarca de Esgueira, Freguesia, e Termo

mo da Villa da Bemposta : tem quarenta e sete fôgos : he provida de bastantes frutas , de trigo , cevada , centeyo , milho , toda a casta de legumes , hortaliças , e vinho verde.

**CURVEIRA.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho , Arcebisado de Braga , Comarca , e Termo de Valença , Freguesia de S. Maria de Castro-Laboreiro.

**CURVEL.** Aldea na Provincia da Estremadura , Patriarcado de Lisboa , Comarca , e Termo da Villa de Torres-Vedras , Freguesia de N. Senhora da Luz do Lugar da Carvoeira : tem dez visinhos.

**CURVOS.** Freguesia na Provincia de Entre Douro e Minho , Arcebisado de Braga , Comarca de Viana , quanto à Provedoria ; e de Barcellos , quanto à Ouvidoria : de Braga quanto ao Ecclesiastico , Termo da Villa de Espofende. He de Sua Magestade , supposto que ametade della fica dentro da demarcação do Reguengo da Serenissima Casa de Bragança , à qual paga muitos fôros annuaes : tem setenta e tres visinhos. Está situada em valle , e a Igreja Paroquial , dedicada a S. Claudio , tem cinco Altares , o mayor , o de Christo crucificado , o de N.S. do Rosario , o do Santissimo , e o das Almas. O Paroco he Vigario , da apresentação do Thesoureiro mór da Collegiada de Barcellos , que com os frutos della tem de renda setenta mil reis , entre porção , pé de Altar , e emolumentos da Igreja , certos , e incertos. Os frutos , que os moradores desta terra colhem em mayor abundancia , são , milho grosso , centeyo , e vinho.

**CUSTIOS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho , Arcebisado de Braga , Comarca de Viana , Termo de Barcellos , Visita de Vermoim , e Faria , Freguesia de S. Julião do Calendario.

**CUTELINHO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho , Arcebisado de Braga , Comarca , e Termo de Guimaraens , Freguesia de S. Bartholomeu de Villa-Cova.

**CUTELO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho , Arcebisado de Braga , Comarca de Valença , Termo de Viana , Freguesia de S. Christina de Afife.

**CUTELO.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho , Arcebisado de Braga , Comarca de Viana , Termo de Monção , Freguesia de S. Maria de Abbedim.

**CUTELO.** Aldea na Provincia da Beira , Bisado , e Comarca da Cidade de Lamego , Freguesia de S. Pedro de Gozende.

**CUTIAES.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho , Arcebisado de Braga , Comarca de Viana , Termo de Barcellos , Freguesia de S. Maria de Gradizella.

**CUVALEIRAS.** Aldea na Provincia de Entre Douro e Minho , Arcebisado de Braga , Comarca , e Termo de Guimaraens , Freguesia de S. João de Ayraõ.

FIM DO SEGUNDO TOMO.







SPECIAL

92-B

12329

V. 2

THE GETTY CENTER  
LIBRARY



